

VIII SIGET

Simpósio Internacional de
Estudos de Gêneros Textuais

Caderno de resumos

<http://siget2015.fflch.usp.br/>



Universidade de São Paulo
8 a 10 de setembro de 2015

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

Reitor
Prof. Dr. Marco Antonio Zago

Vice-reitor
Prof. Dr. Vahan Agopyan

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS (FFLCH/USP)

Diretor
Prof. Dr. Sérgio França Adorno de Abreu

Vice-Diretor
Prof. Dr. João Roberto Gomes de Faria

UNIVERSIDADE DE CAMPINAS (UNICAMP)

Reitor
Prof. Dr. José Tadeu Jorge

Vice-reitor
Prof. Dr. Álvaro Penteado Crosta

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO” (UNESP)

Reitor
Prof. Dr. Julio Cezar Durigan

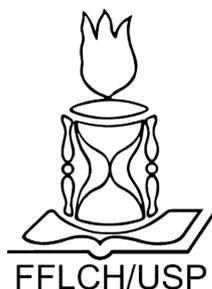
Vice-reitora
Profa. Dra. Marilza Vieira Cunha Rudge

UNIVERSIDADE SÃO FRANCISCO (USF)

Reitor
Prof. Dr. Hector Edmundo Huanay Escobar

Vice-reitor
Prof. Dr. Joel de Sousa Júnior

Patrocínios



Comissão geral

Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS)	Joaquim Dolz (Université de Genève)
Anise D'Orange Ferreira (UNESP-AQA)	Lília Santos Abreu Tardelli (UNESP)
Bernard Schneuwly (U. de Genève)	Luzia Bueno (Universidade São Francisco)
Carolyn Miller (North Carolina State University)	Orlando Vian Jr. (UFRN)
Charles Bazerman (University of California)	Roxane Rojo (UNICAMP)
Désirée Motta Roth (UFSM)	Solange Aranha (UNESP)
Eliane Lousada (USP)	Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)
Gunther Kress (University of London)	

Comissão científica executiva

Acir Karwosky (UFTM)	Maria Marta Furlanetto (UNISUL)
Adair Vieira Gonçalves (UFGD)	Marília Ferreira (USP)
Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS)	Marta Cristina Silva (UFJF)
Antonia Dilamar Araujo (UECE)	Orlando Vian Jr. (UFRN)
Ana Paula Beato-Canato (UFRJ)	Regina Celi Mendes Pereira (UFPB)
Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)	Rosângela H. Rodrigues (UFSC)
Elvira Lopes Nascimento (UEL)	Sandoval Nonato (USP)
Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC)	Terezinha Costa Hubes (UNIOESTE)
Fabiana Komesu (UNESP – Rio Preto)	Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)
Gisele de Carvalho (UERJ)	Viviane Heberle (UFSC)
Maria Inês Batista Campos (USP)	

Comissão organizadora local

Eliane Lousada (USP)
Roxane Rojo (UNICAMP)
Luzia Bueno (USF)
Solange Aranha (UNESP-Rio Preto)
Lília Abreu-Tardelli (UNESP-Rio Preto)
Anise D'Orange Ferreira (UNESP-AQA)

Comissão de apoio

Aline Sumiya (USP)	Kamilla Crevelário (USP)
Ana Paula Silva Dias (USP)	Marcos da Costa Menezes (USP)
Anna Patrícia Zakem China (UNESP)	Mariana Casemiro Barioni (USP)
Arthur Marra de Oliveira (USP)	Monielly Cristina Saverio Serafim (UNESP)
Bruna Gabriela Marçal Augusto Vieira (UNESP)	Queila Lopes (UNESP)
Cinthia de Souza Bezerra (USP)	Raquel de Oliveira Amorim (USP)
Emily Caroline da Silva (USP)	Ricardo Viana Velloso (USF)
Flavia Fazion (USP)	Simone Dantas-Longhi (USP-UFV)
Gabriella de Lucca (USP)	Augusto (STI-USP)
Jaci Brasil (USP)	Thiago Gomes Veríssimo (STI-USP)
Jéssica Castellan (UNESP)	Thiago Jorge Ferreira Santos (USP)
Juliana Bacan Zani (USF)	

**VIII SIGET - Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais: Diálogos no Estudo de Gêneros Textuais/Discursivos - Uma escola brasileira?
USP, 8 a 10 de setembro de 2015**

Criado em 2003, o SIGET é um simpósio internacional que teve lugar inicialmente na Universidade Estadual de Londrina, que visa a discutir o papel e o funcionamento dos gêneros textuais/discursivos nas práticas sociais. Assim foi em Londrina (PR), União da Vitória (PR), Santa Maria (RS), Tubarão (SC), Caxias do Sul (RS), Natal (RN) e Fortaleza (CE).

Em 2015, o SIGET chega a sua 8ª edição e terá lugar na USP, em São Paulo (SP), como um evento internacionalmente consolidado e de incontestado prestígio acadêmico.

Em suas duas primeiras edições (Londrina e União da Vitória), o SIGET propôs a discussão acerca da pesquisa no Brasil sobre gêneros textuais. Em Santa Maria, na 3ª edição, discutiu-se, sobretudo, a relação entre os gêneros textuais e a importância de uma agenda político-pedagógica para colaborar com as políticas governamentais. Em Tubarão, na 4ª edição, o Simpósio, ao contemplar as diversas escolas de gêneros, consolidou sua internacionalização. Neste IV SIGET, foram selecionados, dentre as 400 apresentações, 24 trabalhos de autores brasileiros e estrangeiros para compor a coletânea *Genre in a Changing World*, organizada por Charles Bazerman, Adair Bonini e Débora Figueiredo e publicada pela Parlor Press/The WAC Clearinghouse (504 p.).

Em Caxias do Sul, na sua 5ª edição, a discussão privilegiou a educação, trazendo o ensino para o foco central das discussões. Na 6ª edição, em Natal, a proposta foi relacionar gêneros e letramentos e, na 7ª, em Fortaleza, tratou-se do funcionamento dos gêneros textuais/discursivos nas múltiplas esferas da atividade humana.

No mesmo ano de 2013, Benedito Gomes Bezerra (UFPE) traduziu para o português o livro de Anis Bawarshi e Mary Jo Reiff, publicado em 2010, com o título: *Gênero: História, teoria, pesquisa e ensino*. Nele, podemos ler que:

A pesquisa de gêneros no Brasil tem sido especialmente instrutiva pela maneira como faz a síntese das tradições linguística, retórica e social/sociológica que descrevemos nos três capítulos anteriores, ao mesmo tempo também lança mão das tradições de gênero francesa e suíça. Ao fazer isso, os estudos brasileiros de gêneros oferecem um modo de ver essas tradições como mutuamente comparáveis e capazes de proporcionar ferramentas teóricas pelas quais se possa compreender o funcionamento linguístico, retórico e sociológico dos gêneros (BAWARSHI; REIFF, 2010, p.74-75).

Se isso é verdadeiro, o SIGET foi o espaço fundamental para nós, brasileiros, de articulação dessas perspectivas e abordagens.

Assim, o VIII SIGET toma por tema a questão de se nossos diálogos no estudo dos gêneros textuais/discursivos realmente instituem uma "escola brasileira" com características próprias e como isso acontece em diversos espaços: nas pesquisas e no diálogo com as diferentes tradições de estudo, também representadas por aqui, e no impacto no ensino e nas políticas públicas de educação linguística, principal, embora não único, campo de atuação social dos pesquisadores brasileiros.

Esta 8ª edição está sendo organizada por pesquisadores paulistas, de quatro das instituições paulistas de ensino superior - USP, UNICAMP, UNESP e USF - e terá sede na Universidade de São Paulo (USP).

Sejam todos bem-vindos!

Programação geral

	08/09	09/09		10/09
8h	Inscrições (Prédio História/Geografia)	Inscrições (sala 200 – prédio da Letras)		Inscrições (sala 200 – prédio da Letras)
8h45	Minicursos 2, 5, 6, 7, 9 e 12 (prédio da Letras)	Minicursos 3, 4, 6, 8, 10, 11 (prédio da Letras)	10h00-12h00: Passeio agendado: MAC Ibirapuera	Minicursos 1, 7, 8, 9, 10, 11 (prédio da Letras)
10h15	Coffee Break	Coffee Break		Coffee Break
10h45	Continuação dos minicursos	Continuação dos minicursos		Continuação dos minicursos
12h15	Almoço	Almoço		Almoço
14h	Simpósios (prédio da Letras)	Simpósios (prédio da Letras)		Simpósios (prédio da Letras)
17h	Coffee Break	Coffee Break	16h30-18h00: passeio agendado: Museu da Língua Portuguesa (Deslocamento ao museu a cargo dos participantes)	Coffee Break
17h30	Deslocamento para o Espaço Figueira – Abertura do Congresso – Ônibus às: 17h00 17h30 18h00	Mesa redonda intermediária (prédio da História/Geografia): Roxane Rojo, Solange Aranha e Ana Maria Guimarães “Gêneros Textuais/Discursivos: Subsídios para políticas públicas para o ensino de línguas/linguagens” (“Textual / discursive genres: Subsidies for public policies for language teaching”)		Mesa redonda de encerramento (prédio da História/Geografia): Joaquim Dolz, Gunther Kress, Carolyn Miller, Désirée Motta Roth “Diálogos brasileiros no estudo dos gêneros textuais/discursivos: teorias de base e suas apropriações” (Brazilian dialogues on Text/Discourse Genres research: Basic theories and appropriations)
18h30	Cerimônia Oficial de abertura: Diretor da FFLCH-USP; Chefe do Departamento de Letras Modernas da FFLCH-USP; Comissão organizadora			
19h	Mesa Redonda de abertura: Charles Bazerman, Orlando Vian Jr., Vera Lúcia Cristovão			
19h30	“Diálogos no Estudo dos Gêneros Textuais/Discursivos: Uma escola brasileira?” (Dialogues on Text/Discourse Genres research: A Brazilian approach?)	Deslocamento ao MIS (a cargo dos participantes)		
20h		20h00-21h00: Passeio agendado: visita ao MIS (Museu da Imagem e do Som)		Encerramento: Síntese do VIII SIGET Bernard Schneuwly
21h	Coral USP		Deslocamento ao Bovinu’s (a cargo dos participantes)	
21h30	Coquetel e Lançamento de Livros	Livre		Jantar por adesão: Restaurante Bovinu’s

Prédio da Letras: Av. Luciano Gualberto, 403

Prédio da História/Geografia: Av. Professor Lineu Prestes, 338

Espaço Figueira: Av. Corifeu de Azevedo Marques, 137

Mesas-redondas

Mesa-redonda de abertura

Diálogos no Estudo dos Gêneros Textuais/Discursivos: Uma escola brasileira? (*Dialogues on Text/Discourse Genres research: A Brazilian approach?*)

The Brazilian Blend

Prof. Charles Bazerman (University of California, SB)

When I first became aware of the work on genre and writing in Brazil almost fifteen years ago, I soon was struck by the unique flavor of the work, which I found especially appealing in its theoretical eclecticism and philosophic depth, grounded in a commitment to the life of the society and social justice. The more engaged I became with Brazilian work on genre the more I recognized some aspects of it, but the more puzzled I became by other aspects. Now data from the Iniciativas de Lectura y Escritura en Latinoamérica (ILEES) project allows a sharper picture to emerge. ILEES is a team effort of scholars from Argentina, Brazil, Chile, Colombia, and the U.S. to understand intellectual and program developments in higher education writing in South and Central America, using surveys, interviews and ethnographic methods. We have found throughout the region a great multidisciplinaryity, with intellectual resources drawn from multiple perspectives from many countries within and outside the region. But while all countries draw on some of the same resources, Brazil seems also to draw on a unique set of French and Swiss French resources, as well as its own social justice resources, which have been institutionalized in national curricular recommendations for the schools. Further these influences have largely been brought together under the organizing concept of genre in Brazil with attention to writing at all levels of school and in all domains of society, while writing elsewhere on the continent seems more restricted to schooling and even just higher education. Each of these pieces has implications for the Brazilian approach to Genre and writing, and help identify why Brazil has a unique perspective to offer to both genre and writing studies. On the other hand, there seems little interchange between Brazilian Work and the work of the other South American scholars. My presentation will share some of the relevant data from ILEES to which I will add some of my own commentary.

Os estudos brasileiros de gêneros como “epistemologia do Sul” (*Brazilian genre studies as “epistemologies of the South”*)

Prof. Dr. Orlando Vian Jr. (UFRN/CNPq)

Autores como Bawarshi & Reiff (2010) e Swales (2012) fazem referência a uma “perspectiva brasileira” nos estudos de gênero. Como pesquisador brasileiro, no entanto, argumento que é extremamente reducionista considerar apenas uma perspectiva nos estudos de gêneros que propõe um rótulo uniforme, como um sistema fechado em si mesmo sem considerar questões culturais, contextuais, metodológicas e teóricas, uma vez que estamos observando um fenômeno complexo e por meio de lentes incapazes de apreender todos os seus ângulos.

Utilizando a proposta de Santos (2012) de “epistemologias do Sul” e a ideia de Morin (2011) de um “pensamento do Sul”, bem como os conceitos de hibridismo pós-colonial e descoleção de García-Canclini (1995), exploro os estudos em gêneros desenvolvidos no contexto brasileiro como forma de apontar que é impossível para um única abordagem atender a todos os multifacetados aspectos linguísticos, sociológicos, culturais e retóricos envolvidos nos gêneros, muito menos descrever todas as suas características a partir de uma única perspectiva. Por fim, aponto para um modo de compreender a produção brasileira nessa área a partir da perspectiva da Teoria da complexidade (Morin, 2005; Larsen-Freeman, 1997, 2002, 2011, 2013; Larsen-Freeman and Cameron 2008; Matthiessen, 2010).

Scholars such as Bawarshi & Reiff (2010) and Swales (2012) and have referred to a “Brazilian perspective” in genre studies. I argue as an insider, however, that it is fairly reductionist to consider a perspective on genre studies that proposes a uniform label as a closed, encapsulated system of its own without considering cultural, contextual, methodological and theoretical issues since we are looking at a very complex phenomenon and through a lens incapable of apprehending all of its angles. Using Santos’ (2012) suggestion of “epistemologies of the South”, Morin’s (2011) idea of “the thinking of the South” and García-Canclini’s (1995) post-colonial hybridity and decollecting concepts, I explore genre studies developed in the Brazilian context as a way of showing that it is impossible for a single approach to attend to all of the multifaceted linguistic, sociological, cultural and rhetorical aspects involved in genres, let alone describe all of their features from one single perspective. I finally point to a way of understanding Brazilian production in this area from the perspective of Complexity Theory (Morin, 2005; Larsen-Freeman, 1997, 2002, 2011, 2013; Larsen-Freeman and Cameron 2008; Matthiessen, 2010).

Formas ou fôrmas? Escolas em debate (*Form or mold? Schools in debate*)

Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristóvão (UEL/CNPq)

A fim de discutir possíveis articulações entre conceitos de diferentes perspectivas teórico-metodológicas dos estudos de gêneros textuais/discursivos no Brasil e de refletir sobre suas implicações, tomo duas asserções como deflagradoras desse debate: i) “Ainda sintetizando pedagogias implícitas e explícitas com abordagens cognitivas, textuais e sociais, temos o modelo brasileiro. Baseado na teoria do interacionismo sociodiscursivo [...], o modelo didático brasileiro enfatiza a ‘sequência didática’” [...] (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 225); e ii) “Embora se refiram a abordagens de gêneros para diferentes públicos [...], o modelo ERG e o modelo brasileiro promovem métodos múltiplos e sobrepostos que desenvolvem habilidades cognitivas relacionadas com a consciência dos gêneros [...]” (BAWARSHI; REIFF, 2013, p. 227).

In order to discuss possible relations among concepts from different theoretical and methodological perspectives in the area of genre studies in Brazil and to reflect about their implications, the following assumptions foster this debate: i) “Also synthesizing implicit and explicit pedagogies and cognitive, textual, and social approaches is the Brazilian model. Based on socio-discursive interaction theory [...], the Brazilian didactic model emphasizes a “didactic sequence,” [...] (BAWARSHI; REIFF, 2010, p. 186); ii) “While defining distinctive genre approaches for different audiences [...], RGS and Brazilian models promote multiple, overlapping methods that develop cognitive abilities related to genre awareness, [...]” (BAWARSHI; REIFF, 2010, p. 188).

Mesa-redonda intermediária

Gêneros Textuais/Discursivos: Subsídios para políticas públicas para o ensino de línguas/linguagens (*Text/discourse genres: Basis to language public policies*)

O impacto do conceito de gêneros textuais/discursivos nas políticas públicas para o ensino de línguas/linguagens no Brasil (*L'impact du concept de genres textuels/discursifs dans les politiques publiques pour l'enseignement des langues/langages au Brésil*)

Profa. Dra. Roxane Rojo (UNICAMP, CNPq)

Uma das mudanças relativamente recentes mais importantes no ensino de língua portuguesa no Brasil foi a adoção do conceito de gêneros textuais/discursivos como objetos de ensino organizadores dos currículos, tanto nos referenciais nacionais (PCN, OCNEM) como nos materiais didáticos em circulação. Nesta fala, buscarei detalhar como o conceito aparece nesses dois níveis de transposição didática no Brasil, inclusive no que diz respeito à dupla adjetivação (gêneros textuais/discursivos), como foi incorporado nas práticas de sala de aula e a possível extensão do conceito de gêneros discursivos para a análise e ensino de gêneros multissemióticos (linguagens).

Un des plus importants changements récents dans l'enseignement de langue portugaise au Brésil est dû à l'adoption du concept de genres textuels/discursifs comme des objets d'enseignement organisateurs du curriculum, aussi aux références nationales (PCN, OCNEM) qu'aux dispositifs didactiques disponibles. Ici, j'essayerai d'exposer comment le concept apparaît au Brésil dans ces deux niveaux de transposition didactique, y incluse la double adjectivation (genres textuels/discursifs), comment il a été absorbé aux pratiques enseignantes et la possible extension du concept de genres discursifs à l'analyse et à l'enseignement des genres multissemiotiques à l'école (langages).

O contexto teletandem de ensino/aprendizagem e os gêneros textuais que nele emerge (*Foreign language teaching and learning: teletandem genres as an interaction site*)

Profa. Dra. Solange Aranha (UNESP)

A relevância do Projeto Teletandem Brasil (TELLES, 2006) na formação e no desenvolvimento de futuros professores de línguas estrangeiras tem sido enfatizada ao longo dos anos nas universidades onde o projeto acontece. A expansão desta experiência para outras instituições que formam professores pode contribuir para a proficiência linguístico-discursiva destes alunos/professores. Os objetivos desta apresentação são analisar e discutir como a compreensão (ou não) dos gêneros que circulam no sistema de atividades que envolvem a prática de teletandem promovem ou dificultam a aprendizagem de língua estrangeira mediada por computador e influenciam no pertencimento do sujeito à comunidade. Para tanto, farei uso de vídeos gravados com as sessões entre alunos brasileiros e estrangeiros, inserindo esta pesquisa nas “pesquisas sobre gêneros que procuraram explorar empiricamente de que modo eles funcionam como lugares de interação que permitem o acesso às ações dos participantes e as estruturam e enquadram em contextos grupais ou organizacionais (BAWARSHI e JO REIFF, 2013:137). Busco questionar o uso e a aplicação de gêneros supostamente compartilhados e indicar caminhos que permitam o desenvolvimento da competência linguístico-comunicativa em língua estrangeira de professores em formação em contexto

brasileiro. Argumento, ao lado de Tardy (2009), que o “expertise” em gêneros se interliga aos conhecimentos sobre a forma, o assunto, a retórica e o processo de/em determinado texto. Por se tratar de um contexto multimodal e multifacetado, que promove oportunidades de alunos/professores de línguas estrangeiras circularem em diferentes gêneros, buscamos discutir as implicações pedagógicas do uso dos gêneros em contextos mediados por computador;

Teletandem Brasil Project (TELLES, 2006) relevance in developing foreign language teacher skills has been emphasized over the years in universities where the project happens. The expansion of this experience to other universities would contribute to teachers-to-be linguistic-discursive proficiency. The aims of this talk are to analyze and discuss how the (mis) comprehension of the genres promote or impair language learning and influence in the subject's feeling of pertaining within the community. I will use video recordings of sessions between a Brazilian and a foreigner, which poses this research in “research studies on genre that have sought to explore, empirically, how genres function as sites of interaction that enable access to, structure, and frame participants' actions within groups or organizational contexts (BAWARSHI e JO REIFF, 2012:107). I argue about the use and application of supposedly shared genres and indicate ways to promote development in linguistic-discursive competence. I argue, with Tardy (2009), that genre expertise is linked to form, rhetoric, process, matter types of knowledge of a specific text. Due to the multimodal characteristics of this context, we discuss pedagogical implications on the use of genres in CMC.

Diálogos entre a organização do trabalho de ensino a partir de gêneros e políticas públicas brasileiras (*Dialogues about learning process based on textual/discursive genres and Brazilian public policies*)

Profa. Dra. Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS)

Nesta apresentação, interessa-nos discutir a organização do trabalho de ensino que professores em formação continuada participantes de nosso projeto (apoio Observatório da Educação/Capes-Inep) fizeram para suas salas de aula, a partir do conceito de projeto didático de gênero (GUIMARÃES e KERSCH, 2012; 2014). Quais escolhas foram feitas por nossos professores enquanto uma política linguística de ensino? Como elas se relacionam como as políticas públicas de formação continuada e de curricularização do ensino na rede pública na qual trabalham? Como o conceito de gêneros textuais/discursivos pode aí ser um contributo importante? Essas questões orientarão a reflexão que faremos.

This presentation aims to discuss the organization of the learning process made by teachers on continuing education that participated in a project granted by Observatório da Educação/Capes-Inep-Brasil, towards the concept of genre didactic project (GUIMARÃES e KERSCH, 2012; 2014). Which choices they made about linguistics policies of teaching? How they relate with the public policies of continuing education and curricula of the public schools where they worked? How the concept of textual/discursive genres may be an important contribution? These questions will guide the reflections that we intend to make.

Mesa-redonda de encerramento

Diálogos entre a organização do trabalho de ensino a partir de gêneros e políticas públicas brasileiras (*Dialogues about learning process based on textual/discursive genres and Brazilian public policies*)

Le dialogue entre l'école brésilienne et l'école de Genève sur les genres textuels/discursifs (*O diálogo entre a escola de Genebra e a escola brasileira sobre os gêneros textuais/discursivos*)

Joaquim Dolz (FPSE, Universidade de Genebra – Suíça)

Les travaux réalisés depuis 1990 au Brésil dans le cadre de l'interactionnisme sociodiscursif (ISD) sont en dialogue permanent avec l'école de Genève. Les études de Jean-Paul Bronckart et les recherches en didactique des langues qui ont pris les genres oraux et écrits comme unité et comme objet d'enseignement en classe (Schneuwly & Dolz, 2007), traduits par Roxane Rojo et Gláís Sales Cordeiro, ont eu une influence dans les recherches du Brésil en quatre directions: enseignement des langues; formation des enseignants; langage dans le travail et recherche d'une fondation théorique des recherches précédentes.

Cette contribution analysera les bases épistémologiques et linguistiques partagées par l'interactionnisme sociodiscursif pour aborder les objets d'enseignement et analyser les activités de langage dans la salle de classe, la définition particulière de la notion de genre par les différents auteurs et l'intérêt des travaux sur le genres pour l'éducation (curriculum national et des différents Etats, outil d'enseignement et de formation des enseignants). D'un point de vue académique, le défi consiste à développer des recherches qui prennent en considération le contexte complexe et hétérogène de la société brésilienne afin d'analyser les situations d'enseignement et de formation du pays et de contribuer à améliorer aussi bien le travail des professeurs de langue que les apprentissages des élèves.

Mots clé : activité langagière, didactique des langues, formation des enseignants, genres textuels/discursifs, objets d'enseignement, langage dans le travail

Os trabalhos realizados desde os anos 1990 no Brasil sobre o interacionismo sociodiscursivo (ISD) estão em diálogo permanente com a escola de Genebra. Os estudos de Jean-Paul Bronckart e as pesquisas em didática das línguas que tomam os gêneros textuais orais e escritos como unidade e objeto de ensino na aula (Schneuwly & Dolz, 2007) foram traduzidas por Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro e tiveram influência em quatro direções nos trabalhos brasileiros: ensino das línguas; formação docente; linguagem no trabalho e fundamentação teórica das pesquisas precedentes. Nesta contribuição, analisaremos as bases epistemológicas et linguísticas compartilhadas pelo interacionismo sociodiscursivo para a abordagem dos objetos do ensino e para a análise das atividades languageiras em sala de aula, a definição particular da noção de gênero dos diferentes autores e o inteires dos trabalhos sobre o gênero para a educação (curriculum nacional e estaduais, ferramentas de ensino e de formação docente). Do ponto de vista acadêmico, o desafio é desenvolver pesquisas que levem em consideração o contexto complexo e heterogêneo da sociedade brasileira, a fim de analisar as situações de ensino e de formação do país e de contribuir para melhorar tanto o trabalho dos professores de língua e quanto a aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: atividade languageira, didática das línguas, formação docente, gêneros textuais/discursivos, objetos de ensino, linguagem no trabalho

Genre in the contemporary semiotic landscape

Gunther Kress

The concept of Genre has been quite widely used – in literary studies, in Film-, Media- and Cultural Studies, and of course in relation to “language” in some linguistic theories. It has found applications in these fields, perhaps most prominently over the last two and a half decades in the pedagogic domain. There is little agreement between the different disciplinary approaches, beyond, maybe, a sense that ‘genre’ names aspects of the (social) relation of producers of some semiotic object – a ‘text’ – and an audience. Even within the narrower domain of pedagogy and genre there is no close agreement.

The situation has not been improved, in this respect, by the increasing use of and attention demanded by multimodality. Where before, in educational settings, genre was researched and discussed in relation to the two modes of speech and writing, in most contemporary multimodal texts the situation has become much more complex and therefore much more difficult. Each mode has distinct affordances; each mode demands distinct epistemological commitments; and each mode offers distinct means of realizing social relations, which are made evident in genre. We can either assume – or simply insist - that only the linguistic modes of speech and writing ‘have’ the category ‘genre’ – a suggestion which would be difficult to support; or we have the situation that in one (multimodal) text there are several quite different kinds of genres, brought into some temporary coherence; though with one of these being dominant.

Rhetorical Genre Studies: What’s Old, What’s New, and What’s Next?

Carolyn Miller

Abstract: Rhetorical Genre Studies, an approach to theory and research centered in the U.S. and Canada, developed from rhetorical theory, phenomenological sociology, and speech-act theory. This socio-cognitive perspective has flourished as a way to comprehend cultural patterns of communication in the professions and the academy and has been useful in efforts to socialize novices to those patterns. The advent of digital media has challenged Rhetorical Genre Studies to re-conceptualize genre identification and analysis to comprehend new media platforms, new audiences, new exigences, and new communicative interactions. Central issues include the relationship between the forces of stability and the processes of change and the relationships between producers and audiences. The adaptation to digital media has expanded genre theory to become a multidimensional concept, with genre as a structural nexus mediating not only purpose and exigence, form and substance, but also action and structure, medium and product, the material and the symbolic.

Recontextualização, apropriação e elaboração teóricas: um diálogo local-global sobre gêneros discursivos (*Theoretical recontextualization, appropriation, and elaboration: a local-global dialogue about discourse genres*)

Profa. Dra. Désirée Motta-Roth (UFSM/LABLER/CNPq)

Nesta apresentação, faço uma cartografia de estudos sobre gêneros discursivos, feitos no Brasil, dentro da Análise Crítica de Gêneros (ACG), uma abordagem brasileira interdisciplinar. Primeiramente identifico as quatro escolas principais que têm servido como base teórica para o desenvolvimento dos estudos sobre gêneros discursivos/textuais no Brasil: a tradição britânica de Inglês para Fins Específicos, a Sociorretórica Norte-Americana, a Escola Australiana e a Escola de Genebra. Em seguida, descrevo iniciativas específicas de pesquisa no Brasil, indicando o modo interdisciplinar como a ACG integra conceitos centrais da Análise de Gênero de John Swales com aqueles da Sociorretórica, A Linguística Sistêmico-Funcional e a Análise Crítica do Discurso. Defendo a necessidade de desenvolvermos uma abordagem crítica aos estudos de gêneros discursivos, que examine lexicogramática, discurso, contexto sociocultural e ideologia de maneira integrada. Por fim, enfatizo a relevância da ACG para os letramentos e as práticas pedagógicas, especialmente em contextos acadêmicos.

In this presentation I provide a cartography of genre studies developed in Brazil, within Critical Genre Analysis (CGA), a Brazilian interdisciplinary scholarship. Firstly I will identify the four main schools which have served as theoretical background for the development of genre studies in Brazil: the British tradition on ESP; the North-American New Rhetoric; the Sydney school; and the Geneva school. Next I describe specific genre research initiatives in Brazil, indicating how CGA incorporates interdisciplinary contributions from Swales' Genre Analysis, Sociorhetoric, Systemic Functional Linguistics and Critical Discourse Analysis. I argue for the need to develop a critical analysis of genre, integrating lexicogrammar, discourse, sociocultural context, and ideology. I conclude by emphasizing the relevance of CGA for literacy and pedagogy, especially in academic contexts.

Minicursos

1. Analyzing the production, circulation, and use of knowledge in texts (*Analisando a produção, circulação e uso do conhecimento em textos*)

Charles Bazerman

ABSTRACT: We will examine how knowledge is produced, circulated, and used in texts at the intersection of social groupings, intertextual webs, representations of evidence, disciplinary concepts, and practices of reasoning. We will consider disciplinary texts, student texts, and journalistic accounts to compare how knowledge is represented, circulated, reasoned about, and used in professional, school, and public spheres.

2. Pluralité des genres et singularité du texte: tensions constitutives de la didactique des langues (*Pluralidade dos gêneros e singularidade do texto: tensões constitutivas da didática de línguas*) – sala 260

Joaquim Dolz

RÉSUMÉ : L'approche par les genres textuels est devenue un incontournable de la didactique des langues. L'objectif de ce mini-cours est d'analyser les problèmes que pose le travail scolaire de réception et de production de textes pour mieux saisir sa pertinence. Quel est l'intérêt et quelles sont les conditions de l'usage des genres à l'école ? Comment organiser leur enseignement ? Comment gérer les tensions entre les genres à aborder et les textes empiriques singuliers support du travail en classe ? L'évaluation de productions d'élèves brésiliens servira de base pour proposer des démarches d'intervention et de dialogue en classe axées sur la généricité sans exclure la singularité et la créativité des élèves.

3. Multimodality: A social semiotic framing of communication and learning (*Multimodalidade: Abordagem da Semiótica Social da comunicação e da aprendizagem*)

Gunther Kress

ABSTRACT: In the workshop I will introduce the kinds of issues and questions which I am dealing with / thinking about at the moment, and have for some time. By the use of a range of examples of quite different kinds I will show what a social semiotic multimodal analysis does and shows. On the one hand I want to show that this approach provides quite different ways to pose very traditional questions; and on the other hand I want to show how quite new questions – and phenomena come into visibility. I will present the workshop under several headings which I hope provide a useful framework both as an overview as well as for thinking and application.

4. Le genre textuel/discursif comme base pour enseigner la langue écrite : comparaison de 4 approches contrastées (*Gênero textual/discursivo como base para ensinar a língua escrita: Comparação contrastiva de 4 enfoques*)

Bernard Schneuwly

RÉSUMÉ : Dans le présent cours, nous abordons 3 approches dans lesquelles les genres sont des principes constitutifs, organisateurs des plans d'études dans le domaine de l'enseignement de la langue première. Ces approches sont pratiquées dans trois régions : le Québec, New South Wales et la Suisse romande. Le genre de texte est ici point de départ et d'aboutissement de l'enseignement, incluant une bonne partie des savoirs sur la langue ainsi mis en perspective pour l'écriture et la lecture et l'expression orale. Méthodologiquement, nous avons procédé en combinant trois démarches : collecte et analyse

- des plans d'études (« syllabi » en anglais) des deux régions analysées, y compris avec une perspective historique ;
- des principaux moyens d'enseignement permettant la mise en œuvre des plans d'études ;
- des principaux textes théoriques de référence, didactiques et des sciences du langage.

Trois monographies résultent de cette démarche méthodologique. Nous les mettrons également en perspective d'une part avec ce qui est prévu dans Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa au Brésil, et dans certaines approches proposées aux USA.

5. Genres and the Internet (*Gêneros e a Internet*)

Carolyn Miller

ABSTRACT: This workshop will examine multiple ways of thinking about the transfer and transformation of genres from traditional media to digital media and different ways of conceptualizing genre emergence and evolution. North American research into genre change will be introduced and summarized. Evidence of genre change will be presented from multiple databases. Several case studies of genre change will be discussed in detail. Discussion will focus on the application of lecture material to current scholarship, teaching, and cultural change in Brazil. Material will be in English.

Objectives:

- To understand the distinctively rhetorical approach to two central concepts: genre and exigence.
- To gain familiarity with recent North American New Rhetoric research into the processes of genre change.
- To explore the role that technology plays in genre change.
- To apply workshop concepts to teaching and research issues in Brazil.

6. Teoria e prática na análise crítica de gêneros discursivos (*Theory and practice on discourse genres critical analysis*)

Désirée Motta-Roth

RESUMO: Os participantes do minicurso terão a oportunidade de: 1) debater, sob uma perspectiva crítica, princípios teóricos para o estudo de gêneros discursivos, tais como contexto, linguagem, discurso, sistema e conjunto de gêneros e 2) experimentar a prática de

análise de gêneros discursivos sob essa perspectiva, de modo a participar de conversações teórico-metodológicas correntes.

7. Gêneros digitais, novos multiletramentos e produção de materiais didáticos (*Digital genres, new multiliteracies and courseware production*)

Roxane Rojo

RESUMO: O minicurso explorará os conceitos de gêneros digitais, multiletramentos e novos letramentos, buscando sustentar que não necessariamente os gêneros digitais implicam novos letramentos e que podem perfeitamente estar a serviço de letramentos da letra (convencionais). A partir dessa exploração conceitual, serão discutidos diferentes modelos de materiais didáticos digitais que possam estar integrando, de diversas maneiras, os letramentos da letra e os novos multiletramentos, na direção de um Webcurrículo (ALMEIDA; SILVA, 2011).

8. A pedagogia de gêneros da Escola de Sydney (*Genre pedagogy in the Sydney School*)

Orlando Vian Jr.

RESUMO: Os estudos em gêneros do discurso do que se convencionou chamar “Escola de Sydney”, partem dos pressupostos teóricos da Linguística Sistêmico-Funcional de Halliday e os insere em propostas educacionais para o ensino com base em gêneros discursivos, ou seja, uma pedagogia de gêneros, proposta principalmente por Martin e Rose (2008) e Rose e Martin (2012). Com base nesses pressupostos, este minicurso pretende apresentar e discutir aspectos teóricos e metodológicos envolvidos na análise de gêneros adotando os princípios da Escola de Sydney e tem dois objetivos centrais. Primeiramente, visamos ao desenvolvimento da conscientização sobre os principais conceitos envolvidos na análise de gêneros a partir da perspectiva sistêmico-funcional. Com um foco teórico-prático e com base em experiências na Austrália e no Brasil com implementações de cursos em que as propostas são utilizadas, o segundo objetivo está relacionado ao desenvolvimento, junto aos participantes, de uma visão panorâmica das possibilidades de implementação prática dentro dos parâmetros estabelecidos na Escola de Sydney.

9. Avaliando trabalhos centrados em gênero de texto/discurso (*Evaluating text/discourse genres centered research*)

Ana Maria de Mattos Guimarães e Anderson Carnin

RESUMO: Este minicurso enfoca um Projeto desenvolvido por 4 anos, com apoio CAPES/Programa Observatório da Educação, junto à rede municipal de Novo Hamburgo, cidade gaúcha de porte médio, com 257.746 habitantes. Neste Projeto, planejou-se um processo de formação continuada cooperativa, em que o letramento acadêmico dos formadores interage com a prática social dos professores e de seus alunos, com vistas a propostas didático-pedagógicas que formem um educador apto ao manejo crítico do conhecimento, capaz de estar à frente dos desafios educacionais do terceiro milênio. Essa experiência marcou uma relação fundamental entre formadores e formandos, de modo que todos tinham voz e realmente construíram juntos um processo cooperativo de desenvolvimento de ensino de Língua Portuguesa. O processo foi respaldado em uma concepção interativa de linguagem, a partir da qual se introduz a noção de gênero (Voloshinov, 2006; Bakhtin, 2003; Bronckart, 1999), que serve como âncora para a co-construção de propostas didáticas. O conceito de sequência didática (Schneuwly e Dolz,

2004) foi ampliado para colocar a produção de leitura lado a lado com a produção textual e tomá-las como práticas sociais efetivas, centradas em tema gerado em conjunto por alunos e professor. Essas características constituem o que estamos chamando de projetos didáticos de gêneros -PDG- (Guimarães e Kersch, 2012; 2014). Para operacionalizar possibilidades curriculares desse tipo de trabalho, considerando a necessidade de seriação dos temas/gêneros, passamos a trabalhar com agrupamentos dos gêneros em domínios diversos: do narrar, do instruir, do argumentar, do descrever. O curso pretende discutir a noção de PDG, a partir da avaliação de projetos já desenvolvidos. Temas: Conceitos de linguagem como interação e de gênero textual/discursivo, vistos como âncora para o trabalho com gêneros na escola. Sequências didáticas e projetos didáticos de gênero. Propostas para avaliação de projetos centrados em gêneros de texto/discurso.

10. Dispositivos didáticos (*Didactic Tools*)

Vera Lúcia Lopes Cristóvão

RESUMO: Considerando a abrangência nacional dos dispositivos didáticos sequência didática, projetos didáticos de gênero e projetos de letramento no Brasil, este minicurso tem como objetivo analisar os conceitos subjacentes aos dispositivos didáticos supracitados e sua transposição por materiais divulgados. Para análise, partimos dos conceitos: i) defendidos pela didática de línguas de Genebra da linha Interacionista Sociodiscursiva (ISD) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e sua (re)interpretação no quadro de didáticas de línguas estrangeiras no Brasil (CRISTOVÃO 2005; 2007; 2009; PETRECHE, 2008; BEATO-CANATO, 2009); ii) propostos por Guimarães e Kersch (2012) e iii) apresentados por Kleiman (2007).

11. Internetês: propostas de trabalho na aula de língua portuguesa (*"Internetês"* (*Netspeak*): *work proposals in Portuguese Language Class*)

Fabiana Komesu

RESUMO: Levando-se em consideração o contato direto ou indireto, cada vez mais frequente, de crianças e adolescentes com práticas de leitura e escrita em dispositivos móveis, este minicurso tem como objetivo discutir o que é "internetês" e como esse fenômeno da linguagem pode ser utilizado pelo professor em propostas de trabalho nas aulas de língua portuguesa na escola. Com base em diferentes gêneros textuais/discursivos em circulação em ambientes on-line e off-line, tenciona-se discutir aspectos de produção textual que podem ser trabalhados pelo professor no desenvolvimento de propostas voltadas para cada um dos quatro últimos anos do Segundo Ciclo do Ensino Fundamental.

12. Abordagem de Gêneros no Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira na Educação Básica (*Genre approach to the Teaching and Learning of Foreign Languages in Basic Education*)

Reinildes Dias (UFMG) e Rosinda de Castro Guerra Ramos (UNIFESP)

RESUMO: Os gêneros integram propostas educacionais para a língua estrangeira na educação básica. Este minicurso propõe fazer uma discussão sobre essas propostas, examinando os gêneros que as compõem com vistas a investigar o que determina suas escolhas, organização e tratamento teórico-metodológico em livros didáticos que circulam na escola. Tal discussão visa a possibilitar aos participantes uma visão crítica de seu uso na prática escolar e na/para a vida dos educandos.

Simpósios

01. Interlocuções entre as teorias de gêneros no Brasil para o ensino de línguas: teorias, metodologias e aplicações

Coordenadores: Orlando Vian Jr. (UFRN) e Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

Comunicações

Considerações sobre uma “síntese brasileira” de estudos de gêneros para o ensino de língua

Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP)

Embora hoje se torne bastante evidente que “o interesse pela teoria de gêneros e suas aplicações não se restringe mais a um grupo específico de pesquisadores de uma área em particular” (BHATIA, 2009, p. 159), os estudos contemporâneos de gêneros ainda costumam ser relacionados, no caso das tradições anglófonas, a pelo menos uma das três vertentes elencadas por Hyon (1996): a Escola de Sidney, associada à Linguística Sistemico-Funcional (LSF); a abordagem do Inglês para Fins Específicos (ESP – *English for Specific Purposes*), associada à Linguística Aplicada; e os Estudos Retóricos de Gêneros (ERG), associados à Nova Retórica. No Brasil, particularmente, acrescentou-se a estas a tradição franco-suíça, associada ao Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) e também chamada de Escola de Genebra. As pesquisas de gêneros *stricto sensu* têm sido conduzidas no Brasil a partir de contribuições dessas abordagens, isoladamente ou em combinações diversas entre si e com outros aportes teóricos. Grande parte dessas pesquisas tem como horizonte de aplicação o ensino de língua.

Nos últimos anos, pesquisadores internacionais têm se referido aos estudos de gêneros no Brasil como a “síntese brasileira” (BAWARSHI; REIFF, 2013) ou, nessa mesma direção, mais especificamente como uma quarta abordagem que eventualmente mesclaria LSF, ESP, Análise Crítica do Discurso (ACD) e ISD, conforme defendido por Swales (2012). Entretanto, a ideia de uma síntese brasileira nos estudos de gêneros levanta algumas questões importantes: dada a vasta quantidade de programas de pós-graduação e de pesquisadores envolvidos com o tema por todo o país, existe realmente uma síntese brasileira? Se existe, de que natureza é essa síntese? Que tipo de abordagem de estudos de gêneros serve de base para a pesquisa no Brasil? Existe uma escola de gêneros predominante na formulação de uma síntese brasileira? Quais são as principais contribuições dos estudos brasileiros para uma teoria de gêneros mais abrangente? Qual é o papel do ensino na orientação dessa síntese?

Neste trabalho, procurarei oferecer alguma reflexão preliminar na tentativa de embasar respostas para algumas dessas questões. Especificamente, meu objetivo neste trabalho é problematizar a assim chamada “síntese brasileira” nos estudos de gêneros textuais, discutindo suas premissas e questionando sua natureza e abrangência. Tratando-se de um ensaio interpretativo das abordagens de gêneros no contexto brasileiro, alguns tópicos serão desenvolvidos para que se chegue ao objetivo desejado. Assim, primeiramente, explicitarei em que consiste a tese de uma “síntese brasileira” das teorias de gêneros, para em seguida discutir dois sentidos possíveis em que se poderia empregar o termo “síntese”, ilustrando cada um deles com exemplos. Em um terceiro momento, discutirei a chamada Análise Crítica de Gêneros como um possível empreendimento de síntese, ainda que parcial. Em seguida, examinarei a relação entre a figura de Mikhail Bakhtin, os PCN e os estudos brasileiros de gênero. Finalmente, voltarei o olhar para a obra de Bawarshi e Reiff (2013) para discutir possíveis bases para a tese da “síntese” refletidas na menção a pesquisadores brasileiros no próprio trabalho dos autores.

Espera-se, como resultado deste estudo, chegar a uma maior clareza acerca das questões teóricas que embasam as diversas opções metodológicas para o ensino de ou baseado em gêneros nos variados níveis de ensino, desde a educação básica até o ensino superior de graduação e pós-graduação.

Remarks on the "Brazilian synthesis" of genre studies for language teaching

Although today it becomes quite clear that "the interest in genre theory and its applications is no longer restricted to a specific set of researchers in any one field" (BHATIA, 1997, p. 629), contemporary genre studies still are often related, in the case of English-speaking traditions, at least to one of the three areas listed by Hyon (1996): the Sydney School, associated with Systemic Functional Linguistics (SFL); the English for Specific Purposes (ESP), associated with Applied Linguistics; the Rhetorical Genre Studies (RGS), associated with the New Rhetoric. In Brazil, particularly, we added to these the Franco-Swiss tradition, combined with the Socio-discursive Interactionism (SDI) and also called the Geneva School. Research strictly focused on genre has been conducted in Brazil based on contributions by these approaches, frequently in various combinations with each other and with other theoretical contributions. Much of this research has language teaching as a horizon of application.

In recent years, international researchers have referred to genre studies in Brazil as the "Brazilian synthesis" (BAWARSHI; REIFF, 2010) or, in the same direction, more specifically as a fourth approach that eventually mix SFL, ESP, Critical Discourse Analysis (CDA) and SDI, as advocated by Swales (2012). However, the very idea of a Brazilian synthesis in genre studies raises some important questions: given the vast amount of graduate programs and researchers concerned with the issue across the country, there really is a Brazilian synthesis? If so, of what nature is this synthesis? What kind of approach to genre studies is the basis for research in Brazil? There is a predominant genre school in formulating a Brazilian synthesis? What are the main contributions of Brazilian studies for a more comprehensive theory of genres? What is the role of education in the synthesis trends?

In this paper, I will try to offer some preliminary remarks in an attempt to ground answers to some of these issues. Specifically, my goal in this paper is to discuss the so-called "Brazilian synthesis" in genre studies, discussing their premises and questioning

its nature and scope. Considering that we are dealing with a kind of interpretative essay of genre approaches in Brazilian context, some topics will be developed in order to reach the desired goal. So, first, I shall explain what is the thesis of a "Brazilian synthesis" in genre theory, to further discuss two possible ways in which we could use the term "synthesis", illustrating each one with examples. In a third moment, I will discuss the so-called Critical Genre Analysis as a possible example of synthesis, even partially. Then, I will examine the relationship between the figure of Mikhail Bakhtin, the Brazilian National Curricular Parameters for language teaching, and the Brazilian genre studies themselves. Finally, I look back to the work of Bawarshi and Reiff (2010) to discuss possible bases for the theory of a "synthesis" reflected by the mention of Brazilian researchers in their work.

It is expected, as a result of this study, to get greater clarity about the theoretical issues that underlie the different methodological options for the teaching of or based on genres in the various levels of education, from basic education to higher education, undergraduate and graduate.

Gêneros textuais e ensino: diálogos entre teorias de gênero em teses e dissertações da UFPE

Renato Lira Pimentel e Amanda Cavalcante de Oliveira Ledo (UFPE)

Nas últimas três décadas, os estudos sobre gêneros textuais vêm se desenvolvendo e se tornaram um tema central no âmbito da Linguística, especialmente nas pesquisas voltadas para o ensino de línguas. Um dos aspectos que possibilitou a disseminação e apropriação desse conceito por parte do discurso pedagógico no contexto brasileiro foi sua inserção em documentos oficiais, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (BEZERRA, 2013). A noção de gênero pode ser compreendida à luz de diferentes perspectivas teóricas. Podemos reconhecer quatro principais tradições de estudos de gênero: (i) a Escola de Sidney, relacionada à Linguística Sistêmica-Funcional; (ii) a Escola Britânica, relacionada à abordagem do Inglês para Fins Específicos (ESP); (iii) a Escola Americana, associada aos Estudos Retóricos de Gênero (ERG); e (iv) a Escola de Genebra, relacionada à perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). No cenário brasileiro, essas diferentes abordagens aparecem isoladas, associadas entre si ou associadas com outras teorias (BEZERRA, 2015), formando um quadro bastante heterogêneo. Apesar disso, alguns estudiosos fazem referência à "síntese brasileira" para descrever o conjunto de pesquisas desenvolvidas no contexto nacional (BAWARSHI; REIFF, 2013). Embora a reflexão sobre a síntese brasileira seja recente, e, por isso, escassa, ela não se apresenta como consensual, sendo vista como simplificadora, dada a diversidade que compõe a realidade de estudos nos diferentes centros de pesquisa brasileiros (BEZERRA, 2015). Apesar das investigações já realizadas, faz-se necessário aprofundar as pesquisas sobre o que vem sendo feito e como vêm sendo feitas as pesquisas sobre gêneros no cenário nacional, bem como em que consiste essa síntese brasileira. A presente proposta visa contribuir para a compreensão de algumas dessas questões, constituindo objetivo principal do nosso trabalho oferecer um panorama dos estudos a respeito dos gêneros textuais, associados ao ensino (básico e superior), tendo em vista um contexto específico, mais local, a partir do levantamento das pesquisas realizadas no Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Pernambuco. Mais especificamente, interessa-nos (i) investigar qual(is) a(s) teoria(s) sobre gêneros textuais

é/são utilizada(s) mais frequentemente em pesquisa com foco em ensino de língua; (ii) observar se há diálogo e/ou articulação entre mais de uma perspectiva (de gênero ou outra teoria), ou seja, se ocorre “síntese”; e, (iii) caso haja, analisar de que natureza é essa síntese, nos dois sentidos propostos por Bezerra (2015). Nesse sentido, esse autor distingue duas acepções para “síntese brasileira”: a primeira significaria uma visão geral sobre as teorias de gêneros disponíveis e como são utilizadas nos estudos realizados no Brasil; a segunda seria uma espécie de macroteoria construída a partir de contribuições de diferentes abordagens. Com vistas a alcançar os nossos objetivos, coletamos no banco de teses e dissertações (online) da UFPE um corpus ampliado, composto por 27 dissertações e 15 teses que apresentavam o termo “gênero textual/discursivo” em seu resumo, publicadas entre os anos de 2000 e 2015. Seleccionamos para nosso corpus restrito apenas os trabalhos que abordavam a relação entre gêneros textuais e ensino, constituindo 8 teses e 7 dissertações, os quais são efetivamente analisados. A análise é realizada a partir da leitura dos resumos e introduções desses trabalhos e, quando necessário, dos capítulos e/ou tópicos estritamente teóricos relacionados aos gêneros textuais. Os resultados parciais sugerem que (a) Mikhail Bakhtin é mencionado em todos os trabalhos, algumas vezes como teórico principal e outras como “consenso teórico”, corroborando o já discutido em Silva e Bezerra (2014) e Bezerra (2015); interessante ressaltar que, assim como Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi também figura como consenso teórico, sendo mencionado em todos os trabalhos; (b) os autores Carolyn Miller e Charles Bazerman, representantes dos Estudos Retóricos de Gêneros, aparecem como autores centrais em metade dos trabalhos analisados; em três trabalhos, essa perspectiva aparece associada com a teoria da multimodalidade, na linha de Gunther Kress e Theo van Leeuwen. A recorrência dessa abordagem de gêneros foi esperada por nós, tendo em vista o panorama oferecido por Marcuschi (2008), que já considerava os ERG como uma abordagem forte na UFPE, o que também pode ser relacionado com a participação desses estudiosos em mais de um evento promovido pelo PPG-Letras-UFPE nos últimos 10 anos. Por fim, os dados preliminares sugerem a ocorrência de síntese nos dois sentidos propostos por Bezerra (2015), embora os detalhes da natureza dessa síntese e suas implicações para o ensino ainda precisem ser mais aprofundados.

Genre and Teaching: Dialogue Among Genre Theories In Theses And Dissertations Of UFPE

In the last three decades, genre studies have been developed and have become a central issue in the context of linguistics, especially in language teaching research. One aspect that made possible the dissemination and appropriation of this concept by the pedagogical discourse in Brazilian context was its inclusion in official documents such as the National Curricular Parameters (NCP) (BEZERRA, 2013). The notion of genre may be seen under different theoretical perspectives. We can recognize four main traditions of genre studies: (i) the Sydney School, related to Systemic Functional Linguistics; (ii) the British School, related to the English for Specific Purposes (ESP); (iii) the American School, associated with the Rhetorical Genre Studies (RGS); and (iv) the Geneva School, related to the Socio-discursive Interactionism (SDI). In Brazilian scenario, these different approaches may appear in an isolated way, or associated with each other or associated with other theories (BEZERRA, 2015), making a rather mixed picture. Nevertheless, some scholars refer to the "Brazilian synthesis" to describe the set of research

developed in the country (BAWARSHI; REIFF, 2010). Although the reflection on the Brazilian synthesis is recent, and therefore, scarce, it is not presented as consensual, it is seen as simplistic, given the diversity that makes up the reality of studies in different Brazilian research centers (BEZERRA, 2015). Despite previous researches, it is necessary to deepen the research on what is being done and how genre research has been made in the Brazilian context, as well as on what is the so-called Brazilian synthesis. This work aims to contribute to the understanding of some of these issues, considering that its primary goal is to provide an overview of genre studies associated with teaching (basic and higher), given a specific context, more local, based on a survey of researches conducted at the Linguistics Graduate Program at the Universidade Federal de Pernambuco. We are especially interested in (i) investigating which genre approaches are more often used in research focusing on language teaching; (ii) observing if there is a dialogue and/or a coordination between more than one perspective (on genre or other), in other words, if a "synthesis" occurs; and, (iii) if so, in analyzing what kind of synthesis is this, in both directions proposed by Bezerra (2015). Under these circumstances, the author distinguishes two meanings for "Brazilian synthesis": the first would mean an overview of the available approaches of genre and how they are used in studies conducted in Brazil; the second would be a kind of macro-theory built on contributions of different approaches. In order to achieve our goals, we collected on UFPE's bank of theses and dissertations (online) an enlarged corpus, composed of 27 dissertations and 15 theses that had the term "genre" on their abstract, and that were published between the years 2000 and 2015. We selected for our restricted corpus only studies that addressed the connexion between genres and teaching, constituting a set of 8 theses and 7 dissertations, totaling 15 works, which are effectively analyzed. The analysis was based on the reading of the abstracts and introductions of the works and, when necessary, of chapters and/or strictly theoretical topics related to genre. The partial results suggest that (a) the author Mikhail Bakhtin is mentioned in all the works, sometimes as the main theory and others as a "theoretical consensus", confirming the discussed found in Silva and Bezerra (2014) and Bezerra (2015); it is interesting to note that, as well as Bakhtin, Luiz Antônio Marcuschi also figures as a theoretical consensus, being mentioned in all the works; (b) the authors Carolyn Miller and Charles Bazerman, representatives of Rhetorical Genre Studies, appear as central authors in half of the analyzed studies; in three studies, this approach appears associated to a multimodal theory based on Gunther Kress and Theo van Leeuwen. The recurrence of this approach on genre was expected by us, in view of the panorama offered by Marcuschi (2008), which has considered the RGS as a strong approach at UFPE, which can also be related to the participation of these scholars in more than one event sponsored by the graduate program in UFPE in the past 10 years. Finally, we concluded that preliminary data suggest the occurrence of a synthesis in both directions proposed by Bezerra (2015), although details on the nature of this synthesis and its implications for education still need to be further deepened.

Leitura e produção de textos por meio de gêneros discursivos

Fernanda Massi (UFSCar)

Tomando como base de discussão o trabalho do teórico russo Mikhail Bakhtin ("Os gêneros do discurso", In: *Estética da criação verbal*) e as contribuições de Luiz Antônio Marcuschi ("Gêneros textuais: definição e funcionalidade", In: *Gêneros textuais e*

ensino), este projeto busca relacionar o estudo dos gêneros textuais/discursivos, iniciado nas pesquisas científicas realizadas pela pesquisadora, às técnicas de leitura e produção de textos utilizadas em sala de aula, em nível superior de ensino, a partir de sua experiência didática. O pensamento bakhtiniano já anunciava que nenhum texto se materializa na enunciação a não ser por meio de um gênero, assim como não é possível falar sem usar os gêneros do discurso. Entretanto, as reflexões de Bakhtin sobre os gêneros do discurso têm sido mal aproveitadas e pouco discutidas, restringindo-se a uma leitura formal dos gêneros (FARACO, 2009).

Além de todas as inquietações teóricas que surgiram ao longo do percurso acadêmico da pesquisadora, a proposta deste projeto emergiu da necessidade prática de se trabalhar com **gêneros textuais/discursivos** nas aulas de Comunicação e Expressão, Leitura e Produção de Textos e Metodologia do Texto Científico, ministradas na UNESP/Araraquara e na UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) para os cursos de Administração Pública, Biologia, Educação Física, Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia, Engenharia Física, Engenharia da Computação, Filosofia e Letras. Ao trabalhar com a produção de textos na esfera acadêmica, a pesquisadora procura relacionar a complexidade dos gêneros discursivos com as condições de leitura e produção textual. Nesse sentido, é possível notar a dificuldade apresentada pelos alunos de graduação em transitar por gêneros que pertencem ao mesmo domínio discursivo (artigo científico, TCC/monografia, dissertação, tese, relatório científico, etc.). Ao mesmo tempo, encontra-se a frequente confusão entre tipos textuais e gêneros discursivos, como se as tipologias fossem determinantes para a constituição dos gêneros, quando, na verdade, apenas fazem parte da caracterização de sua construção composicional. A confecção de uma resenha acadêmica, por exemplo, sobre um texto científico (que, preferencialmente, era um artigo científico já selecionado e lido) se limitava, após instruções dadas pela professora e leitura de resenhas acadêmicas existentes, a um resumo ou fichamento de leitura. Por não conseguirem vislumbrar as categorias da enunciação (pessoa, tempo e espaço) e a cena enunciativa próprias de uma resenha, os alunos têm muita dificuldade em trabalhar com as vozes manifestadas nesse tipo de discurso.

O projeto aqui apresentado preocupa-se com a conceituação dos gêneros discursivos, pois entende que trabalhar com textos pertencentes a diferentes esferas de ação – acadêmica, jornalística, literária – oferece aos alunos mais repertório para a compreensão dos tênues limites de cada gênero. A melhora nas condições de leitura proporciona, conseqüentemente, aprimoramento nas técnicas de escrita. Mesmo sabendo que os limites entre os gêneros do discurso são abstratos, é possível identificar suas diferenças partindo do enunciatário pressuposto na enunciação, ou seja, do leitor previsto para cada situação comunicativa que é, também, um coenunciador. Esse leitor mantém suas expectativas em relação ao gênero discursivo que espera encontrar em um texto em virtude da cena enunciativa pressuposta para cada tipo de enunciado e das esferas de ação nas quais esse enunciado circula. Com a proposta discutida neste projeto, as aulas de leitura e produção de textos devem proporcionar aos alunos a possibilidade de transitar entre os gêneros discursivos com maleabilidade e eficiência.

Lecture et production de texte au moyen de genres discursives

Prenant comme base de discussion le travail de théoricien russe Mikhaïl Bakhtin (“Os gêneros do discurso”, In: *Estética da criação verbal*) et les contributions de Luiz Antonio Marcuschi (“Gêneros textuais: definição e funcionalidade”, In: *Gêneros textuais e ensino*), ce projet vise à relier l'étude des genres textuels / discursives, initié dans les recherches scientifique menée par le chercheur, les techniques de lecture et production de textes utilisés dans la classe dans l'enseignement supérieur, à partir de leur expérience de l'enseignement. Le Bakhtine pensait déjà annoncé qu'aucun texte ne se matérialise dans l'énoncé, sauf au moyen d'un genre, ni est-il possible de parler sans utiliser des genres de discours. Cependant, les réflexions de Bakhtine sur les genres de discours ont été mal exploités et peu discuté, en se limitant à une lecture formelle des genres (FARACO, 2009).

Au-delà de toutes les préoccupations théoriques qui ont surgi au cours de l'itinéraire de chercheur universitaire, l'objectif de ce projet est né de la nécessité pratique de travailler avec les genres en classes de “Communication et expression.”, “Lecture et production de textes” et “Méthodologie de texte scientifique”, tenue à UNESP / Araraquara et UFSCar (Université Fédérale de São Carlos) pour les cours de Administration publique, Biologie, Éducation physique, Génie de Biotechnologie et bioprocédés, Génie physique, Génie informatique, Philosophie et Lettres. Lorsque travailler avec la production de textes dans le domaine universitaire, le chercheur tente de raconter la complexité des genres avec les conditions de lecture et production textuel. En ce sens, on peut voir la difficulté des étudiants de premier cycle en transiter à travers les genres qui appartiennent au même domaine discursive (papier scientifique, TCC / monographie, dissertation, thèse, rapport scientifique, etc.). Au même temps, il y a une confusion fréquente entre les types et genres textuels, comme si les types ont contribué à la création de genres, quand, en fait, ils sont une partie de la caractérisation de sa construction composition. La réalisation d'une revue académique, par exemple, sur un texte scientifique (de préférence un article scientifique qui a été déjà sélectionné et lu) a été limitée, suivant les instructions données par l'enseignant et la lecture de revues académiques existantes, un compte rendu de lecture sommaire ou la lecture. Pour ne pas entrevoir les catégories d'énonciation (personne, temps et espace) et de posséder la scène expositoire d'un examen, les étudiants ont du mal à travailler avec les voix soulevées dans ce genre de discours.

Le projet présenté ici est préoccupé par la notion de genres, car on estime que le travail avec des textes appartenant à différentes sphères d'action - académique, journalistique, littéraire - offre aux étudiants plus de répertoire de comprendre les limites ténues du genre. L'amélioration des conditions de lecture fournit donc l'amélioration des techniques d'écriture. Même si les frontières entre les genres de discours sont abstraites, on peut identifier leurs différences à partir de la présence d'un énonciataire presupposé dans l'énonciation, a savoir, le lecteur prévu pour chaque situation de communication qui est aussi un coenunciador. Ce lecteur maintient ses attentes pour le genre discursif qui attendre trouver dans un texte parce que la scène énonciative supposé pour chaque type d'énoncé et des sphères d'action dans lesquelles cette énoncé circule. Avec la proposition discutée dans ce projet, les classes de lecture et la production de textes devraient fournir aux étudiants la possibilité de se déplacer entre les genres avec flexibilité et efficacité.

Teorias de gêneros em interface e seus aspectos metodológicos

Orlando Vian Jr (UFRN)

O trabalho com gêneros do discurso no âmbito educacional, em função de suas características e necessidades contextuais, tem caminhado para a solução de questões logísticas e operacionais relacionadas aos diversos aspectos envolvidos no ensino com base em gêneros do discurso, para o qual surge a necessidade de abordar gêneros distintos a partir de aspectos retóricos, psicológicos, sociais, léxico-gramaticais, estilísticos, estruturais, dentre outros. Além disso, devem ser levadas em consideração as habilidades e competências em foco no ensino, fazendo emergir características específicas de cada gênero a ser abordado para o ensino da compreensão e da produção oral, bem como da compreensão e da produção escrita. Esse cenário amplo e complexo exige, em muitos casos, a promoção do diálogo entre teorias distintas de gêneros textuais/discursivos, já que, muito frequentemente, apenas uma delas não atende os requisitos da prática profissional.

Uma vez que diferentes teorias são colocadas em contato, torna-se necessária a adoção de uma abordagem complexa e, para tal, utilizamos os preceitos das Ciências da Complexidade (Morin, 2008; Almeida, 2012) para o trabalho com os gêneros em distintos contextos e, desse modo, esta comunicação objetiva discutir os aspectos metodológicos envolvidos quando diferentes teorias de gêneros são postas em diálogo. Utilizamos como ponto de partida os pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional, e os conceitos de gêneros que nela circulam (Hasan, 1989; Martin e Rose, 2008; Rose e Martin, 2012), como forma de abordar aspectos tipológicos e topológicos, ou seja, os modos como os gêneros se relacionam em uma mesma família de gêneros (Martin e Rose, 2008), bem como as características distintas de gêneros específicos.

Pela perspectiva sistêmico-funcional, gêneros são definidos como “configurações recorrentes de significados e tais configurações mobilizam práticas sociais em uma dada cultura” (Martin e Rose 2008, p. 6). Com base nesse pressuposto, podemos afirmar que uma referida cultura pode ser mapeada de acordo com os gêneros que nela circulam. Assim, com base nas configurações de significados construídos nas produções textuais, os textos pertencentes a uma mesma família de gêneros podem ser descritos de acordo com a especificidade de cada gênero (isto é, a sua tipologia, conforme Martin e Rose, 2008) e também de acordo com suas inter-relações (ou seja, sua topologia, ainda segundo preceituam Martin e Rose, 2008). Assumindo esses princípios teóricos como ponto de partida, nosso objetivo é o de discutir as motivações dos estudos ao promoverem tais diálogos e quais as justificativas para a adoção de uma teoria em complemento a outra e quais elementos são considerados em tais interfaces. Um de nossos pressupostos está na afirmação de Bawarshi e Reiff (2010, p. 75) de que os estudos sobre gêneros no Brasil possibilitam “um modo de ver essas tradições como mutuamente comparáveis e capazes de proporcionar ferramentas teóricas pelas quais se possa compreender o funcionamento linguístico, retórico e sociológico dos gêneros”.

Utilizando dados provenientes de dissertações e teses na área da Linguística Aplicada que abordam estudos sobre gêneros, analisaremos como diferentes teorias são postas em diálogo em tais trabalhos como forma de levantar os aspectos metodológicos que

perpassam a análise de gêneros no Brasil para, daí, derivarmos e elencarmos elementos que caracterizem os estudos em nosso país. Por fim, caracteriza-se ainda como um de nossos objetivos a discussão sobre como os conceitos da LSF tem fornecido instrumental teórico e metodológico para diálogos com outras teorias, caracterizando, assim, uma área complexa de estudos e que, por conseguinte, fornece elementos para uso aplicado no campo educacional.

Os resultados apontam para aspectos metodológicos que focam, primordialmente, nas necessidades de operacionalização didática, isto é, os modos como os conceitos relacionados aos gêneros podem ser transformados para aplicação didática por professores em distintos contextos como um recurso ao ensino e de forma a atender os programas de ensino e seus objetivos práticos, fomentando, desse modo, a discussão das possibilidades de diálogos interteóricos e suas aplicações práticas.

Interfaces in genre theories and their methodological aspects

Due to the contextual needs and characteristics of educational environments, working with genres has focused on confronting logistical and procedural issues related to the diverse aspects involved in teaching from a genre framework, fostering the need to approach specific genres from their rhetorical, psychological, social, lexicogrammatical, stylistic, and structural aspects, among others. Furthermore, the particular skills and competencies targeted in the teaching must be taken into account, prompting the need to select specific characteristics of each genre when teaching oral, as well as written, production and comprehension. This broad and complex scenario requires, in many cases, a dialogue between distinct theories of textual/discursive genres, since using only one of them is, frequently, not sufficient for the demands of the professional practice.

Once different theories are made to interact, the adoption of a complex approach becomes necessary and, for this purpose, we use the precepts from the Sciences of Complexity (Morin, 2008; Almeida, 2012), to work with genres in distinct contexts. Consequently, this presentation aims to discuss the methodological aspects involved when different genre theories are positioned to dialogue with one another. As a point of departure, we adopt the suppositions of Systemic Functional Linguistics, and the concepts of genre that circulate within it (Hasan, 1989; Martin e Rose, 2008; Rose e Martin, 2012), as a way of approaching typological and topological aspects – the ways genres relate to one another within a common family of genres (Martin e Rose, 2008), as well as the distinct characteristics of specific genres.

From a systemic-functional perspective, genres are defined as “...a recurrent configuration of meanings and that these recurrent configurations of meanings enact the social practices of a given culture” (Martin e Rose 2008, p. 6). Based on this premise, we can affirm that a particular culture can be mapped according to the genres that circulate within it. Thus, based on the configurations of meaning formed in the productions of texts, texts belonging to the same family of genres can be described according to the specificity of each genre (that is, its typology, as conceived in Martin and Rose, 2008), and also according to their interrelations (or rather, their topology, also postulated in Martin and Rose, 2008). Assuming these theoretical principles, our objective is to discuss what the motivations of these studies are in promoting this

dialogue, and what the justifications are for using one theory to complement another, as well as which elements are considered in these interfacing. One of our premises is affirmed in Bawarshi and Reiff (2010, p. 75), with respect to the possibilities genre studies in Brazil “offer a way of seeing these traditions as compatible with one another and as providing analytical and theoretical tools by which to understand how genres function linguistically, rhetorically, and sociologically”.

Using data from dissertations and theses in Applied Linguistics – those which focus on genre studies – we analyze how different theories dialogue with one another as a way of highlighting methodological aspects that traverse the analysis of genres in Brazil, thereby identifying and cataloguing the elements that characterize genre studies in our country. Finally, another of our objectives can be characterized as a discussion on how concepts in SFL have provided theoretical and methodological instruments for discussing other theories, characterizing, thus, a complex area of studies, which, subsequently, generates residuals that can be applied usefully in the field of education.

The results highlight methodological aspects that focus, primarily, on procedural didactic needs – the ways in which concepts related to genre can be transformed by teachers in distinct contexts for didactic application, as teaching resources. Additionally, they serve the needs of teaching programs and their practical objectives, fomenting, thus, the discussion of possibilities of inter-theoretical dialogue and its practical applications.

O gênero textual/discursivo poema e as contribuições da Retórica

Maria Francisca Oliveira Santos (UNEAL/UFAL)

Este artigo centra-se na análise do gênero textual/discursivo poema, partindo da proposta de trabalho, na qual o eu-lírico (*ethos*) utiliza figuras retóricas na exposição das suas ideias, com fins persuasivos. A ideia traz, para a sala de aula, a memória do gênero citado, uma vez que, muitas vezes, é lembrado apenas como recursos de sonoridade, sem alusões às especificidades estruturais, sociais e culturais que cada gênero exhibe como constituinte de uma modalidade específica de comunicação. Assim, o gênero poema, neste trabalho, em sendo texto poético, representa os contextos histórico, político e social, daquele que o compusera (*retor*), em determinado tempo e espaço, dirigindo-se a uma comunidade social (*pathos*), dissertando acerca de suas questões (*logos*).

Para a análise do gênero poema, seguiu-se uma linha qualitativa, tendo o texto sido analisado de maneira descritivo-interpretativa, seguindo as características de Moreira (2002), para quem esse tipo de pesquisa apresenta como pistas: a) flexibilidade no processo de conduzir a pesquisa; b) ênfase na subjetividade; e c) foco na interpretação.

A pesquisa desenvolve-se num ambiente de sala de aula em que aparecem alunos de graduação e pós-graduação, por possibilitar um diálogo entre esses dois momentos do ensino superior. De vários autores da época pós-modernista, foram catalogados poemas referenciados para análise, junto a outros gêneros textuais que compunham o conteúdo programático dos cursos. De um universo de 50 gêneros textuais, 20%

preencheram o estudo do gênero poema, estudado não somente nos seus aspectos estruturais, como também sociais.

Os fundamentos teóricos estão alicerçados em Breton (1999), Reboul (2000), Fiorin (2014), Meyer (2007), Perelman e Tyteca (1996), dentre outros, relacionados à linha retórica. Quanto ao estudo do gênero, aparecem as contribuições em Bronckart (1999), Costa (2009), Marcuschi (2008), Koch e Elias (2006, 2009), além de outros.

Desse modo, a retórica envolve questionamentos em uma situação de comunicação interpessoal, os quais são solicitados por essa comunicação e nela são encontrados (MEYER, 2007, p.16). São discutidos três tipos de argumento: o *ethos* – revelado no caráter que o orador deve assumir –, o *logos* – materializado na argumentação propriamente dita e o *pathos* – constituído pelo conjunto das paixões e dos sentimentos suscitados pelo orador no auditório, por meio do seu discurso.

Os resultados apontam para a importância do gênero poema, por ele apresentar caracteres estruturais e sociais, tendo como grande suporte as figuras de linguagem, das quais é a metáfora que melhor defende tais figuras, não sendo objeto de enfeite ou ornamento, mas argumento retórico. Ela se dirige ao *pathos* (leitor), para que o seu objeto de análise (*logos*) se esclareça de maneira receptiva e objetiva.

Nesse sentido, Meyer (2007), ao estudar a estrutura da metáfora, na linha retórica, considera-a como a figura por excelência de identidade frágil e suscetível à persuasão para os que a utilizam.

Trazer o estudo do gênero textual/discursivo poema para o espaço da sala de aula significa um exercício de construção entre os que fazem o universo do saber, uma vez que não é tratado com um viés retórico, habitualmente, nesse espaço. No entanto, a análise, pelo fato de agregar os filamentos desse gênero às especificidades persuasivas, estas últimas defendidas pelos estudos retóricos, tenta alcançar o auditório social (*pathos*), com propósito definido de ler esse gênero, encontrando nele suas sutilezas textuais.

El género textual/discursivo poema y las contribuciones de la Retórica

Este artículo centrarse en el análisis del género textual/discursivo poema, partiendo de la propuesta de trabajo, en la cual el yo-lírico (*ethos*) utiliza figuras retóricas en la exposición de sus ideas, con fines persuasivos. La idea trae, para la sala de clase, la memoria del género mencionado, ya que, muchas veces, es recordado sólo como recursos de sonoridad, sin alusiones a las especificidades estructurales, sociales y culturales que cada género muestra como constituyente de una modalidad de comunicación. Dese modo, el género poema, en este trabajo, en siendo texto poético, representa los contextos histórico, político y social, de aquel que lo había compuesto (rector), en determinado tiempo y espacio, dirigiéndose a una comunidad social (*pathos*), disertando sobre sus cuestiones (*logos*).

Para el análisis del género poema, fue seguida una perspectiva cualitativa, siendo analizado de forma descriptiva e interpretativa, siguiendo a las características de Moreira (2002), para quien este tipo de investigación presenta como pistas: a)

flexibilidad en el proceso de investigación de conducir la pesquisa; b) énfasis en la subjetividad; y c) foco en la interpretación.

La investigación se desarrolló en un ambiente de sala de clase en que aparecen alumnos de graduación y posgrado, por posibilitar un diálogo entre estos dos momentos de la educación superior. De varios autores de la época postmoderna, fueron catalogados poemas referenciados para el análisis, junto a otros géneros que componen el plan de estudios de los cursos. De un universo de 50 géneros, 20% rellenaron el estudio del género poema, estudiado no sólo en sus aspectos estructurales, sino también sociales.

Los fundamentos teóricos están basados en Breton (1999), Reboul (2000), Fiorin (2014), Meyer (2007), Perelman y Tyteca (1996), entre otros, relacionados a la perspectiva retórica. En relación al estudio del género, aparecen las contribuciones de Bronckart (1999), Costa (2009), Marcuschi (2008), Koch y Elias (2006, 2009), entre otros.

Dese modo, la retórica arroja cuestionamientos en una situación de comunicación interpersonal, los cuales son solicitados por esa comunicación y en ella son hallados (Meyer, 2007, p.16). Son discutidos tres tipos de argumento: el *ethos* – revelado en el carácter que el orador debe tener –, el *pathos* – materializado en el argumentación propiamente dita – y el *logos* – constituido por el conjunto de las pasiones y de los sentimientos suscitados por el orador en el auditorio, a través de su discurso.

Los resultados apuntan para la importancia del género poema, porque presenta caracteres estructurales y sociales, siendo como grande apoyo las figuras de lenguaje, de las cuales es la metáfora que mejor defiende tales figuras, no siendo objeto de adorno u ornamento, pero argumento retórico. Ella se dirige al *pathos* (lector), para que su objeto de análisis (*logos*) se aclare de manera receptiva y objetiva.

En ese sentido, Meyer (2007), al estudiar la estructura de la metáfora, en la perspectiva retórica, la considera como la figura por excelencia de la identidad frágil y susceptible a la persuasión para los que la utilizan.

Traer el estudio del género textual/discursivo poema para el espacio de la sala de clase significa un ejercicio de construcción entre los que hacen el universo del conocimiento, ya que no es tratado con una perspectiva retórica, habitualmente, en ese espacio. Sin embargo, el análisis, por agregar los filamentos de ese género a sus especificidades persuasivas, estas últimas defendidas por los estudios retóricos, tiente lograr el auditorio social (*pathos*), con el propósito definido de leer ese género, encontrando sus sutilezas textuales.

Leitura de gêneros discursivos: da reflexão teórica ao desenvolvimento e aplicação de propostas didático-pedagógicas

Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi (UNITAU)

O objetivo desta comunicação é apresentar resultados de pesquisas e práticas pedagógicas desenvolvidas no âmbito do Projeto Observatório da Educação/(Universidade XXXX) “Competências e habilidades de leitura: da reflexão teórica ao desenvolvimento e aplicação de propostas didático-pedagógicas” (2011-2014), nº 23038010000201076, financiado por CAPES/INEP, cujo objetivo geral foi desenvolver um programa de formação continuada para professores de língua

portuguesa com enfoque em desenvolvimento de competências e habilidades de leitura de alunos da educação básica, para o exercício de práticas sociais de leitura, tendo como base gêneros discursivos diversos. Dentre os objetivos específicos, destaca-se nesta comunicação o papel das sequências didáticas de leitura de gêneros discursivos na organização do trabalho do professor ao longo de todo o Projeto. A motivação para esse tipo de trabalho são os resultados desanimadores sobre a proficiência leitora dos alunos do Ensino Fundamental e Médio em avaliações externas, como Prova Brasil, o que aponta, inequivocamente, para a necessidade de um trabalho sistemático e informado teoricamente visando à formação de alunos leitores mais proficientes.

Ao longo dos quatro anos de duração do Projeto, participaram 7 professores bolsistas de escolas públicas de ensino fundamental da cidade de XXXX, ministrando aulas para uma média de 2000 alunos por ano, 9 bolsistas mestrandos em Linguística Aplicada, 16 bolsistas graduandos em Letras, outros graduandos e mestrandos não bolsistas que aderiram ao Projeto e aproximadamente 300 professores que passaram a usar regularmente os materiais didáticos, após conhecê-los em seminários e minicursos.

A análise qualitativo-interpretativa das matrizes de referência da Prova Brasil, do PISA e do SARESP indicou que o conceito bakhtiniano de gênero discursivo é um eixo organizador dessas avaliações. Pesquisas sobre os gêneros discursivos presentes nas diversas provas e sobre a tipologia das questões, de acordo com cada habilidade explorada, ofereceram subsídios para a escolha dos gêneros discursivos que seriam alvo de estudo dos integrantes do projeto e para os quais seriam elaboradas sequências didáticas de leitura e exercícios de verificação das habilidades leitoras dos alunos na forma de questões com o padrão dessas avaliações. Adotou-se uma perspectiva de trabalho com atividades de leitura organizadas em sequências didáticas, elaboradas a partir da articulação de pressupostos teóricos da abordagem sociocognitiva de leitura, da teoria bakhtiniana de gêneros discursivos e de características típicas de cada um dos gêneros enfocados na leitura. Essas sequências didáticas incluem quatro procedimentos básicos de leitura que possibilitam o conhecimento das propriedades sociodiscursivas e composicionais dos gêneros discursivos alvos da leitura e o posicionamento crítico do leitor, a partir de uma perspectiva dialógica da linguagem. Permitem contemplar, ainda, especificidades do texto alvo da leitura (sua temática e sua forma de desenvolvimento) e habilidades de leitura cobradas em avaliações externas. Foram elaborados sequências didáticas, coletâneas de textos e exercícios diversos para 18 gêneros discursivos.

Os resultados das práticas de leitura em sala de aula mediadas por essas sequências didáticas e pelos exercícios propostos revelam um caminho promissor para o trabalho com leitura de gêneros discursivos, associando fundamentação teórica pertinente, exigências de avaliações externas e textos que atraem a atenção dos alunos. Soma-se a isso a possibilidade de o professor ampliar a coletânea de exemplares de gêneros discursivos a serem lidos pelos alunos e elaborar as atividades de leitura independentemente de livros didáticos. Os professores participantes motivaram-se muito com o trabalho e os resultados foram excelentes. Os alunos mostram-se animados com as coletâneas de textos e as atividades propostas e foi observado aumento no percentual de acertos de questões referentes a gêneros discursivos estudados, em Avaliações de Aprendizagem em Processo realizadas em escolas estaduais.

Conclui-se que é possível desenvolver projetos de leitura que atendam aos requisitos da Prova Brasil e das outras avaliações externas e que, ainda, favoreçam a compreensão de textos de diferentes gêneros discursivos, considerando as interações sociais que promovem em seus contextos de produção e de circulação social. Com o decorrer de vários anos de escolaridade, projetos dessa natureza promovem o desenvolvimento de habilidades leitoras dos alunos para êxito não apenas em provas, mas também – e o mais importante – em suas atuações como cidadãos.

Reading genres: from the theoretical reflection to the development and application of didactic and pedagogical proposals

The purpose of this presentation is to share research findings and teaching practices developed within the Education Observatory Project/University XXXX: reading competences and skills; from theoretical reflection to the development and implementation of educational and pedagogical proposals, # 23038010000201076, sponsored by CAPES / INEP. Its general objective was to develop a continuing education program for Portuguese teachers with a focus on the development of reading competences and skills in basic education students, to exercise social practices of reading, based on various genres. Among its specific objectives, the role of didactic sequences for reading genres in the organization of teachers' work throughout the project will be highlighted. The motivation for this kind of work is the disappointing results of standards-based assessments, such as Prova Brasil, which points unequivocally to the need of creating systematically and theoretically informed instructional practices/materials focused on the formation of students who have more reading proficiency.

Throughout the four years of the project, the initiative provided support to seven teachers (scholarship recipients) in elementary schools of XXXX, benefitting over 2,000 students per year; it awarded nine scholarships to students in the Applied Linguistics Master's program; and 16 scholarships to students from the Language and Literature graduate program. Besides other undergraduate and graduate students, without scholarships, joined the project and approximately 300 teachers have used the didactic materials after having had contact with them in seminars and short courses.

The qualitative-interpretative analysis of the reference matrices of Prova Brasil, PISA and SARESP indicated that Bakhtin's concept of discourse genre is a central thrust of these assessments. Research on the genres present in the various tests and the type of questions, according to each explored skill, offered subsidies for the choice of genres that would be the members the project's study target and for which teaching of reading sequences would be prepared, also verification exercises of students' reading abilities in the form of questions meeting the standard of these assessments. The work perspective adopted was reading activities organized in didactic sequences, drawn from the articulation of theoretical principles of socio-cognitive approach to reading, Bakhtin's theory of genres and typical characteristics of each of the genres focused on reading. These sequences include four basic reading procedures that enable/promote the knowledge of the sociodiscursive and compositional properties of the target genre and the reader's critical positioning, from a dialogic perspective of language. They also allow for the contemplation of specificities of the target text (its theme and its form of development) and reading skills assessed in external evaluations. Didactic sequences, collections of texts and various exercises for 16 genres have been prepared.

The results of reading practices in the classroom mediated by these didactic sequences and the proposed exercises show a promising way to work with reading genres, associating relevant theoretical basis, the requirements of external evaluations and texts that attract students' attention. Besides, there is the possibility for teachers to expand their collection of genres to be read by students, and to prepare reading activities regardless of the textbooks in use. The participating teachers were highly motivated by the project, and the results were excellent. Students were excited about the collections of texts and activities proposed, and there was an increase in the percentage of correct answers of questions concerning the studied genres in Learning Process Assessments conducted in State schools

Thus, we conclude that it is possible to develop reading projects that meet the requirements of Prova Brasil and other external evaluations, and also to promote the understanding of texts from different genres, considering the social interactions they promote in their contexts of production and social circulation. In the course of several years of schooling, such projects foster the development of students' reading abilities so that they may not only succeed in assessments, but also - and most importantly - in life, as citizens.

Gêneros textuais e a educação profissional técnica de nível médio: abordando o “Movimento Ocupe Estelita” no curso de Edificações

Maria Clara Catanho (IFPE/UPE)

Desde a segunda metade da década de 1990, documentos curriculares, com base em teorias linguísticas, têm orientado o ensino de Língua Portuguesa a uma mudança de objeto: da gramática normativa ao texto. A centralidade do texto no ensino de língua, portanto, não é novidade. No entanto, as discussões metodológicas que envolvem a aplicação dessas teorias e orientações parecem não cessar. A seleção de gêneros textuais relevantes para a prática escolar; sua abordagem linguística e social; os processos de escolarização desses gêneros, dentre outros aspectos ainda são temas constantes que constituem dúvidas frequentes. Sem a intenção de sanar quaisquer problemáticas, mas apenas ampliar o debate, propomos compartilhar os estudos desenvolvidos no grupo de pesquisa “Comunicação, História e outras histórias: reflexões sobre ética e estética na formação técnica”, IFPE-Campus Recife. O recorte que escolhemos se trata de um trabalho, em desenvolvimento com turmas do curso de edificações integrado ao Ensino Médio, cujo objetivo é promover estratégias de leitura e ação social a partir da análise dos conjuntos e sistemas de gêneros criados no embate entre o Movimento Ocupe Estelita e a Prefeitura do Recife. O Movimento Ocupe Estelita debate basicamente o tombamento do Cais José Estelita, localizado numa área central da cidade do Recife. O Cais abriga armazéns e linhas férreas da extinta Rede Ferroviária Federal. Esse espaço, no entanto, foi leiloado em 2008 e o grupo que comprou propõe implantar um empreendimento que modificará totalmente a região.

O recorte que constitui nossa proposta de comunicação, assim como o grupo de pesquisa acima apresentado, se baseia nas concepções dos Estudos Retóricos de Gêneros, cuja abordagem ressalta que gêneros são respostas a ações sociais recorrentes e são responsáveis por organizar a experiência humana, atribuindo-lhe significado. Nesse sentido, se desenvolveu a noção de gênero enquanto ação social tipificada, tal qual defendida por Carolyn Miller (1984; 1994). Ela ratifica a posição de

Karlynn Kohrs Campbell e Kathleen Hall Jamieson (1978) de que o estudo de gêneros é importante não por permitir a criação de taxonomias, mas por enfatizar aspectos sociais e históricos. Partindo da ideia de recorrência de ações sociais, as noções de conjunto e sistemas de gêneros são relevantes para nossa pesquisa. Na realidade das práticas discursivas e sociais, os gêneros não são estanques ou isolados. Nas atividades humanas, eles se apresentam em agrupamentos, que, conforme a abordagem teórica, podem ser denominados “sistemas ou conjuntos” (DEVVIT, 1991; BAZERMAN, 1994).

Conforme Bezerra (2011, p. 603), gêneros não devem ser compreendidos “como entidades discretas, claramente distintas, prontas para serem ensinadas e aprendidas, mas como entidades complexas, dinâmicas, que se manifestam no mundo real e como parte da complexidade desse mundo”. Os gêneros que emergem do embate entre o Movimento Ocupe Estelita e a Prefeitura do Recife não estão prontos para serem ensinados e aprendidos, são realidades sociais e fazem parte da vida dos estudantes, professores e habitantes da cidade do Recife. Sendo assim, na busca por uma prática que levasse em conta as ações sociais que os gêneros cumprem, encontramos propagandas, cartas abertas, entrevistas, artigos, projetos de arquitetos e engenheiros e um memorial justificativo, além de leis e pareceres. Estamos implantando o projeto em turmas de edificações, pois a temática é de interesse profissional e essa é uma articulação necessária, já que proporciona aos alunos entrarem em contato com certas especificidades da área. Selecionamos alguns exemplares dos gêneros citados acima e distribuimos entre o primeiro e o quinto período, conforme as orientações curriculares. A ideia é que, no processo de leitura, os estudantes percebam a ação social que cada gênero cumpre, assim como as ideologias e relações de poder que subjazem a superfície textual. Após as análises dos textos, pretende-se incentivar os estudantes à produção como forma de intervenção no processo do Cais José Estelita.

Gêneros textuales y la educación profesional técnica de nivel medio: abordando el “Movimiento Ocupe Estelista” en el curso técnico em Proyectos de construcción

La selección de géneros textuales relevantes para la práctica escolar; su abordaje lingüístico y social; los procesos de escolarización de esos géneros, entre otros aspectos, aún son temas constantes que constituyen dudas frecuentes. Sin la intención de sanar cualesquier problemáticas, pero solamente ampliar el debate, proponemos compartir los estudios desarrollados en el grupo de pesquisa “Comunicação, História e outras histórias: reflexões sobre ética e estética na formação técnica”, IFPE-Campus Recife. El recorte que hemos elegido se trata de un trabajo, que sigue en desarrollo con grupos de alumnos del curso técnico en proyectos de construcción integrado a la Enseñanza Media, cuyo objetivo es promocionar estrategias de lectura y acción social a partir del análisis de los conjuntos y sistemas de géneros creados en el embate entre el *Movimiento Ocupe Estelita* y lo *Ayuntamiento do Recife*. El *Movimiento Ocupe Estelita* debate básicamente la preservación del *Muelle José Estelita*, localizado en un área central de la ciudad de Recife. El muelle abriga almacenes y ferrocarriles de la extinta *Rede Ferroviária Federal*. Ese espacio, no obstante, fue subastado en el año de 2008 y el grupo que lo compró propone implantar un emprendimiento que modificará totalmente la región.

El recorte que constituye nuestra propuesta de comunicación, así como el grupo de pesquisa anteriormente presentado, se basa en las concepciones de los Estudios Retóricos de Géneros, cuyo abordaje resalta que géneros son respuestas a las acciones sociales recurrentes y son responsables por organizar la experiencia humana, atribuyéndole significado. En ese sentido, se desarrolló la noción de género como acción social tipificada, tal cual defendida por Carolyn Miller (1984; 1994). Ella ratifica la posición de Karlyn Kohrs Campbell y Kathleen Hall Jamieson (1978) de que el estudio de géneros es importante no por permitir la creación de taxonomías, pero sin por enfatizar aspectos sociales e históricos. Partiendo de la idea de recurrencia de acciones sociales, las nociones de conjunto y sistemas de géneros son relevantes para nuestra pesquisa. En la realidad de las prácticas discursivas y sociales, los géneros no son estanques o aislados. En las actividades humanas, ellos se presentan en agrupamientos, que, conforme el abordaje teórico, pueden ser denominados “sistemas o conjuntos” (DEVVIT, 1991; BAZERMAN, 1994).

Conforme Bezerra (2011, p. 603), géneros no deben ser comprendidos “como entidades discretas, claramente distintas, prontas para ser enseñadas y aprendidas, pero como entidades complejas, dinámicas, que se manifiestan en el mundo real y como parte de la complejidad de ese mundo”. Los géneros que emergen del embate entre el *Movimento Ocupe Estelita* y la *Prefeitura do Recife* no están listos para ser enseñados y aprendidos, son realidades sociales y hacen parte de la vida de los estudiantes, profesores y habitantes de la ciudad de Recife. De ese modo, en la búsqueda por una práctica que tenga en cuenta las acciones sociales que los géneros cumplen, encontramos propagandas, cartas abiertas, entrevistas, artículos, proyectos de arquitectos e ingenieros y un memorial justificativo, además de leyes y pareceres. Estamos implantando el proyecto en grupos de alumnos de edificações, pues la temática es de interés profesional y esa es una articulación necesaria, ya que proporciona a los alumnos entrar en contacto con ciertas especificidades del área. Seleccionamos algunos ejemplares de los géneros citados arriba y distribuimos entre el primero y el quinto período, conforme las orientaciones curriculares. La idea es que, en el proceso de lectura, los estudiantes noten la acción social que cada género cumple, bien como las ideologías y relaciones de poder que subyacen a la superficie textual. Tras los análisis de los textos, se pretende incentivar los estudiantes a la producción como forma de intervención en el proceso de *Muelle José Estelita*.

Estratégias de ensino em turmas de contexto multinível: o foco em tarefas com gêneros textuais

Mergenfel Vaz Ferreira (UFRJ)

Muitos são os pontos de confluência entre o que se convencionou chamar na literatura que trata do processo de ensinar e aprender línguas estrangeiras de abordagem acional (PUREN, 2012) e a teoria que relaciona os gêneros discursivos ou textuais ao ensino de línguas (PALTRIDGE, 2001; MARCUSCHI, 2003; BHATIA, 2004; entre outros). Nesse sentido, podem ser citados diferentes aspectos como o fato da abordagem acional considerar os usuários ou aprendizes de uma língua como atores sociais, ou seja, como sujeitos cumpridores de determinadas tarefas, do mesmo modo que a teoria de gêneros está centrada na ideia de língua como modo de agir no mundo. Nas palavras de Miller (1984: 51): “(...) uma definição sólida de gênero não deve estar centrada na

substância ou na forma do discurso, mas na ação que se costuma efetuar”. É dessa forma que uma abordagem para o ensino de línguas que se fundamenta na ação e no cumprimento de tarefas estará inevitavelmente articulada com os pressupostos da teoria dos gêneros discursivos ou textuais.

Assim, é inquestionável a contribuição que essas pesquisas vêm trazendo à área de ensino e pedagogia, assim como, é interessante observar que o campo lexical utilizado (quando da discussão do emprego da teoria sobre gêneros textuais para o ensino de línguas) envolve vocábulos como *juntar*, *agrupar*, *articular*. O pesquisador Paltridge (2001: 6), por exemplo, afirma que uma abordagem centrada nos gêneros para o desenvolvimento de um programa de ensino objetiva *incorporar* aspectos discursivos e contextuais do uso da língua, que são quase sempre negligenciados em programas de ensino baseados apenas em unidades menores de organização linguística como estruturas ou vocabulário. Não quer dizer com isso que um programa de ensino baseado no estudo de gêneros deva ignorar tais aspectos, pelo contrário, esses aspectos também são fundamentais e contemplados nesta abordagem, visão esta compartilhada por Vijay Bhatia (2004).

À luz dos preceitos da abordagem acional, atrelada à teoria dos gêneros discursivos ou textuais voltados para o ensino de línguas, o presente estudo tem por objetivo verificar as estratégias de ensino desenvolvidas no âmbito de um curso de Alemão como Língua Estrangeira (ALE) em contexto multinível. O contexto multinível pode ser compreendido como aquele em que aprendizes em diferentes estágios de aprendizagem integram uma mesma turma, fato que em maior ou menor medida é a realidade de toda e qualquer turma de língua estrangeira. Dessa forma, podemos afirmar, em outras palavras, que nossa pesquisa visa investigar as estratégias de ensino que viabilizam, através do trabalho com os gêneros e da realização de tarefas, o compartilhamento dos saberes, a troca de significados e o desenvolvimento do aprendizado dos alunos, considerando o contexto multinível das turmas (ou a heterogeneidade das várias etapas dos saberes dos alunos).

Nessa comunicação serão apresentados dados coletados em turmas multinível de ALE de um projeto de extensão da UFRJ que, em linhas gerais, tem por objetivo fomentar a pesquisa no âmbito da formação de professores de alemão, à medida em que organiza e estrutura cursos de Língua Alemã em espaços públicos no Estado do Rio de Janeiro. Para a análise do corpus será empregada uma metodologia de pesquisa fundamentalmente qualitativa interpretativista (André, 1997; Chizzotti, 2006). É importante também ressaltar como primordial para esse estudo a combinação de diferentes abordagens e instrumentos para a obtenção de dados, como por exemplo a pesquisa bibliográfica inicial e a abordagem etnográfica (Lüdke e André, 1986), por ocasião de observação e presença dos pesquisadores (monitores e bolsistas de iniciação científica) em aulas de ALE para que as estratégias de ensino mencionadas anteriormente, assim como o trabalho com os gêneros textuais e discursivos possam ser verificados nessas aulas. Nesse sentido, instrumentos como anotações de campo, gravações e entrevistas também serão utilizados.

Strategies of Teaching in the Context of Multilevel Classes: The Focus on Genre-Based Tasks

There are many points of convergence between what is known in the literature that deals with the process of teaching and learning foreign languages as *action approach* (PUREN, 2012) and the theory that relates the genres to language teaching (PALTRIDGE 2001 ; MARCUSCHI, 2003; BHATIA, 2004; among others). In this sense, different aspects can be cited such as the fact of the action approach considering users and learners of a language as social actors i.e. as abiding subjects of certain tasks, just as the theory of genres is centered in the language as a way of acting in the world. In the words of Miller (1984: 51): "(...) a solid definition of genre should not be focusing on the substance or form of speech but in action that usually make." This is how an approach to language teaching which is based on action and fulfillment of tasks is inevitably linked with the assumptions of the theory of genres.

Thus, it is unquestionable the contribution that these studies have brought to the area of teaching and pedagogy, as well as, it is interesting to note the use of lexical field (when discussing the use of the theory of genres for teaching languages) that involves terms and verbs like to join , to group and to articulate. Paltridge (2001: 6), for example, states that an approach focused on genres that aims the development of a learning program incorporates discursive and contextual aspects of language use, which are often neglected in educational programs based only on smaller units of language system as structures or vocabulary. Not to mean that an educational program based on the study of genres should ignore these aspects, however, these aspects are also included and contemplated in this approach, a view shared by Vijay Bhatia (2004).

In light of the precepts of action approach, linked to the theory of discourse or genres devoted to the teaching of languages, this study aims to determine the teaching strategies developed under a course of German as a Foreign Language (GFL) in a multilevel context. The multilevel context can be understood as one in which learners at different stages of learning are part of the same class, a fact that in a greater or lesser way is the reality of any class of foreign language in any situation. Thus, we can say, in other words, our research aims to investigate the teaching strategies that enable, through working with genres and performing tasks, sharing of knowledge, the exchange of meanings and the development of student learning considering the context of multilevel classes (or the heterogeneity of the various stages of student knowledge in a single class).

This communication will present data collected in multilevel classes of German as Foreign Language in an extension project at UFRJ. This project aims to promote research in the training of German teachers, in that it organizes and structures German language courses in public settings, as schools or libraries, in the state of Rio de Janeiro. For analysis of the corpus is a methodology employed to fundamentally interpretive qualitative research (ANDRÉ, 1997; CHIZZOTI, 2006). It is important to highlight how central to this study the combination of different approaches and instruments for data collection, such as the initial literature search and the ethnographic approach (LÜDKE AND ANDRÉ, 1986), on the occasion of observation and presence of researchers (monitors and undergraduate research fellows) in GFL classes for teaching strategies mentioned above, as well as working with text and genres can be verified in these classes. In this sense, instruments such as field notes, recordings and interviews will also be used.

A produção de seminários no curso de Letras

Ana Virgínia L. da Silva Rocha (UFRN)

Em cursos de graduação, de um modo geral, frequentemente são solicitados seminários aos alunos que, ao ocuparem o papel de expositores, são desafiados a desenvolverem competências necessárias a sua formação acadêmica e profissional. O seminário consiste em um gênero oral de caráter formal, produzido em diferentes comunidades discursivas (escolar, política, mundo dos negócios, etc.), a partir de um conteúdo previamente escolhido e apresentado por um indivíduo ou grupo que ocupa a função de expositor em relação aos seus ouvintes, a partir de propósitos comunicativos pré-determinados. Em uma perspectiva textual, o seminário consiste também em produto de um processo de retextualização, concebido por Travaglia (1993), Marcuschi (2001) e Dell'Isola (2007) como uma transformação de textos-fonte cuja base informacional é *traduzida* para uma nova produção em uma mesma língua. O presente trabalho é um recorte de pesquisa em que foram analisados seminários produzidos por estudantes de cursos de graduação de diferentes áreas, em uma instituição brasileira. Para esta comunicação, foram selecionados nove (9) seminários produzidos por alunos de Letras, gravados em vídeo e transcritos conforme normas específicas delineadas por Pretti (1999). Os nossos objetivos são: 1) compreender as regularidades do gênero investigado quanto a sua organização retórica; 2) evidenciar possibilidades de constituição desse gênero; 3) contribuir para a reflexão acerca de aspectos textuais que permitem ou dificultam a produção dos seminários. Para tanto, com base no modelo CARS, proposto por Swales (1990), descreveremos as “unidades temáticas” (MEURER, 1997) dos seminários analisados, considerando-se suas condições de produção, sua inserção sociocultural em relação à comunidade discursiva em que foram produzidos e seus processos de retextualização. Desse modo, detalharemos a configuração dos seminários a partir da apresentação das unidades e subunidades retóricas identificadas, ao mesmo tempo em que discutiremos essa configuração e sua relação com o contexto de produção. Esperamos, assim, apresentar reflexões para o ensino-aprendizagem relativo à produção de seminários e enriquecer o debate sobre o tema, sem a pretensão de prescrever um modelo. Como principais resultados, verificamos nos seminários que constituem o *corpus*, com frequência, três unidades retóricas referentes aos apresentadores: “abertura”, “exposição do conteúdo”, “conclusão”. Em menor número, verificamos a unidade de “pós-exposição”, referentes ao professor e/ou colegas que compõem o auditório. A abertura é uma unidade essencial, pois por meio dela o expositor define a situação comunicativa e prepara o público para a unidade temática seguinte. Ela é constituída pelo cumprimento ao auditório, bem como pela apresentação e introdução do tema, subunidade retórica importante para esclarecer o auditório quanto ao assunto a ser exposto. A segunda unidade temática, a exposição do conteúdo, pode ser compreendida como o núcleo do seminário, em que se discute um tema, podendo haver intervenções do público. Entretanto, constatamos que frequentemente não há uma “discussão” sobre o tema, mas sim uma mera “apresentação”, pois a participação do público no decorrer do seminário é bastante tímida. A unidade de exposição do conteúdo se constitui pela teorização; pela apresentação de opiniões sobre o assunto apresentado, na maior parte das vezes, e/ou sobre o texto-fonte; pela exemplificação, que frequentemente é utilizada de forma integrada à teorização e pode ser um instrumento para a compreensão do assunto por parte do público. Em alguns casos, é utilizada também a subunidade de aplicação da

teoria, por meio da explicitação de propostas para o ensino ou de análise de livros didáticos, ações em que o aluno confirma o seu papel como expositor e também como professor em formação. A unidade temática de conclusão está presente em pouco mais da metade dos seminários e se constitui apenas pela subunidade de encerramento, em grande parte dos casos, o que indica dificuldades dos expositores em encerrar de modo claro a sua apresentação. Portanto, os seminários tendem a ser finalizados sem uma motivação aos questionamentos, ao debate. Nesse contexto, a unidade de pós-exposição é utilizada raras vezes, quase sempre pelo professor. Os resultados obtidos no estudo apontam para a necessidade de um processo de ensino-aprendizagem que contemple o seminário, de forma a favorecer produções textuais em que haja a interação efetiva entre expositores e auditório, sendo essas produções compreendidas não apenas como atividades avaliativas, mas sobretudo como momentos de (re)construção de conhecimentos por parte de todos os envolvidos na situação comunicativa.

The seminar production in the undergraduate course of Letters

Undergraduate courses, in general, frequently ask students to perform the role of lecturers, where they are challenged to develop all skills necessary to pursue their professional and academic formation. The seminar is an oral genre of formal character, produced in different discourse communities (education, politics, business, etc.) from a content previously chosen, thus presented by an individual or a group who takes on the role of lecturer in the perspective of the audience, according to communicative purposes established prior to the presentation. In a textual point of view, the seminar consists also of a product of a retextualization process, elaborated by Travaglia (1993), Marcuschi (2001) and Dell'Isola (2007) as a transformation of source texts whose informational base is *translated* to a new production in the same language. The present work is a glimpse of a research that analyzed seminars produced by students in undergraduate courses within different areas at a Brazilian institution. For the purpose of this communication, nine (9) seminars were selected, all of which were produced by students of the Letters undergraduate course, videotaped and transcribed according to specific norms outlined by Pretti (1999). Our goals are as follows: 1) to understand the regularities of the considered genre regarding its rhetorical organization; 2) to highlight possibilities in the constitution of this genre; 3) to contribute to a reflection concerning textual aspects which may allow or hinder the seminar production. Hence, and drawing from the CARS model proposed by Swales (1990), we will describe the "thematic units" (MEURER, 1997) of the examined seminars, considering their production conditions, sociocultural insertion regarding the discourse community where they were produced, and respective processes of retextualization. In this manner, the seminar configuration will be detailed pursuant to the presentation of the identified rhetorical units and sub-units, while discussing such configuration and its relation to the context of the production. We expect, thus, to present further reflections to the learning-teaching process related to the seminar production and to enhance the debate about the subject, with no pretension of prescribing a model. Among the main results, it has been verified that, in the seminars that constitute the *corpus*, there were frequently three rhetorical units related to the lecturers: "opening", "content presentation", "conclusion". In fewer cases, a unit of "post-presentation" was verified, regarding the professor and/or fellow students who integrated the audience. The opening is an essential unit, being instrumental to the lecturer in order to define the communicative situation and to prepare the public to a following thematic unit. It embodies the acknowledgment of the

audience and the introduction of the topic, which is an important rhetorical sub-unit that clarifies the subject to be conveyed to the audience. The second thematic unit, the content presentation, may be understood as the core of the seminar where the subject will be discussed, even allowing for audience intervention. However, it was observed that there was no “discussion” regarding the topic, but merely a “presentation”, since the public participation in the course of the seminar was considerably shy. The unit of content presentation is characterized by the theorization; by the presentation of opinions that usually concern the presented subject, and/or with regards to the source text; and by the exemplification, often used in an integrated manner to the theorization and as an instrument of topic comprehension by the audience. In some cases, the theory application sub-unit was also used, through the explanation of proposals to the teaching or analysis of textbooks where the student confirmed her role as lecturer and as professor in formation. The thematic unit of conclusion was present in slightly more than half of the seminars and was constituted solely by the closure sub-unit in most of the cases, which indicates a struggle of the lecturers in concluding the presentation in a distinct manner. Therefore, seminars tend to be concluded without a reason to motivate inquiries in the debate. In this context, the post-presentation unit is rarely used, and, if so, nearly always by the professor. The results obtained in the study indicate the need of a teaching-learning process that contemplates the seminar, in a way of favoring textual productions in which there may be an effective interaction between lecturers and audience, being such productions comprehended not only as evaluative activities, but mostly as moments of (re)construction of knowledge by all those involved in the communicative situation.

Pôsteres

Nos caminhos da escrita: relações entre teoria e prática

Aurea Maria Brandão (IFMA)

Os caminhos da escrita são marcados pela recursividade e subjetividade, por expressões, pontos de vista e, sobretudo, por ações que promovem a interação. Conceber a atividade da escrita nesta perspectiva, exige a reformulação de práticas no contexto escolar e a aplicação de preceitos teórico-metodológicos que proponham um ensino da linguagem como prática social. Deste modo, a pesquisa se propôs a deslindar conexões entre teorias e práticas voltadas para a produção de textos focadas nos gêneros textuais. Foram definidos como dois pilares principais – o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) de Jean Paul Bronckart e a Teoria do Processo Cognitivo da Escrita de Linda Flower e John Hayes. O objetivo principal deste estudo consistiu em verificar a aplicabilidade de um projeto didático derivado dos quadros teóricos utilizados e constatar se o conjunto de atividades programadas contribuiriam para amenizar problemas relacionados a atividade da escrita. A metodologia delineou-se como uma pesquisa-ação, uma modalidade de pesquisa participativa que busca analisar uma realidade e intervir a partir de uma proposta transformadora. Portanto, foi estruturada em três etapas: composição do diagnóstico, execução das ações, verificação das ações aplicadas. Os sujeitos da pesquisa foram estudantes do Ensino

Médio, de uma escola da rede pública estadual de São Luís no estado do Maranhão, 25 deles participaram efetivamente de todas as etapas, tendo os seus textos selecionados para serem analisados e compor a pesquisa. Na etapa de diagnóstico, utilizou-se como instrumentos de coletas, produções textuais e questionários, para traçar um perfil geral da turma e analisar a relação com as atividades de produção textual, a partir das informações coletadas organizou-se o ciclo de atividades. No período de intervenção foram dadas orientações e aplicadas as estratégias sugeridas pelo quadro teórico. Na terceira etapa, solicitou-se uma produção textual explorando o gênero “homenagem”, a fim de conferir como os participantes incorporaram as propostas, cumprindo as etapas de planejamento – definição dos objetivos – escrita – reformulação/reescrita e aplicou-se questionários para conferir a repercussão das ações do projeto entre os participantes. As ações da pesquisa permitiram encontrar respostas para os questionamentos levantados, e apresentou resultados positivos demonstrados no desempenho dos participantes que obtiveram uma elevação nas médias finais em comparação com as iniciais. É importante enfatizar que mais do que apresentar estratégias, quisemos evidenciar a importância em mediar ações, favorecer a aprendizagem, mostrar caminhos para executar tarefas, e principalmente, apresentar aos alunos, modos de refletir sobre esses caminhos, analisá-los, questioná-los e decidir se querem e como querem utilizá-los.

In the Ways of Writing: Relations Between Theory and Practice

The ways of writing are featured by recursion and subjectivity, by expressions, points of view and especially by actions that promote interaction. To conceive the writing activity from this perspective requires the reformulation of practices in the school context and application of theoretical and methodological principles that propose the teaching of language like social practice. Thus, the research proposed to unravel the connections between theory and practices for the production of texts focused on textual genre. It was defined as two main pillars – Sociodiscursive Interactionism (ISD) by Jean Paul Bronckart and Cognitive Process Theory of Writing by Linda Flower and John Hayes. The aim of this study was to verify the applicability of an educational project derived from theoretical frameworks and observe whether the set of scheduled activities contributed to reduction of writing activity problems. The methodology used was an action research, which seeks to analyze a reality and intervene with transforming proposal. So, it was structured in three stages: composition of diagnosis, implementation of actions, and verification of implemented actions. The subjects were high school students, of a public school located in São Luís city of Maranhão state, 25 students participated effectively in all stages, these texts were selected to be analyzed and compose the research. In the diagnostic stage, used as research tools, textual production and questionnaires to chart a general profile of the class and to analyze their connection with the textual production activities, the information guided the organization of activity cycle. In the intervening stage, we gave guidelines and applied the strategies suggested by the theoretical framework. In the third stage, it was requested a textual production, exploring the genre “tribute” in order to check how participants incorporated the proposals, fulfilling all stages: planning – definition of the goals - writing - redesign / rewrite, furthermore it was applied questionnaires to check the impact of the project actions between participants. The research actions allowed to find answers to the questions raised, and produced positive results focusing on the performance of participants, who obtained higher average final comparing to initial

averages. It is important to emphasize that more than to present strategies, the aim was to spotlight the importance in mediating actions, favor the learning, showing ways to perform the task, but above all, showing to the students, ways of thinking about them, analyze them, question them and decide if they wanted and how they would use them.

O Ensino da Língua Espanhola para alunos surdos da Escola Estadual Dom Bosco de Lucas do Rio Verde-MT

Gilvani Kuyven (UFMT), Simone de Jesus Padilha (UFMT) e Giselle Marques Ramos de Oliveira (UFMT)

Este estudo apresenta uma proposta de pesquisa a ser realizada na Escola Estadual Dom Bosco, de Lucas do Rio Verde, MT, cujo objetivo é analisar como vem ocorrendo a aprendizagem de Língua Espanhola por alunos surdos. A fundamentação teórica de nossa investigação terá como base a produção de Bakhtin e o Círculo, sobretudo as obras de Volochinov (1929) e Bakhtin (1952-1953). Em Mato Grosso, já há trabalhos na educação para surdos, como as pesquisas de Duarte (2011), Souza (2014) e Almeida (2014), que trazem resultados significativos sobre o ensino-aprendizagem com alunos surdos, mas em Língua Espanhola não foram encontrados trabalhos relevantes com alunos surdos nas aulas de Ensino Médio. Sabe-se que a Língua Espanhola é um idioma a que o aluno está menos exposto que o inglês, porém, de acordo com a lei 11.161/2005, há a obrigatoriedade do ensino de Espanhol nas escolas de Ensino Médio. Algumas observações prévias contextualizam nossa investigação: a) para o aluno surdo só é possível aprender a língua estrangeira via escrita; b) a maioria dos professores não domina a Língua Brasileira de Sinais, LIBRAS; c) ainda não existe no Brasil um material apropriado para o ensino de Língua Espanhola para surdos. Diante desse cenário de aprendizagem de língua estrangeira, pudemos levantar alguns questionamentos: 1) Quais são os desafios que os professores encontram ao deparar-se com alunos surdos em salas de ouvintes, sem saber LIBRAS e sem material didático de apoio? 2) De que forma o aluno surdo vem desenvolvendo sua aprendizagem de Língua Espanhola? 3) Em que bases é possível conceber uma metodologia de ensino de Língua Espanhola para surdos? 4) Quais as contribuições que a teoria dos gêneros do discurso e a concepção de linguagem como interação, a partir das formulações bakhtinianas, pode oferecer para a questão? Para responder a tais questões, propomos operacionalizar a pesquisa da seguinte maneira: 1) Realização de entrevistas semi-estruturadas com professores brasileiros envolvidos no ensino de Espanhol; 2) Realização de entrevistas semi-estruturadas com professores espanhóis que já trabalham com metodologia de ensino de espanhol para surdos; 3) Observação de aulas de espanhol na escola Dom Bosco, para compreender como se dá a aprendizagem do surdo; 4) Proposição de base teórico-aplicada para a produção de um material didático de acordo com uma metodologia diferenciada de ensino de Língua Espanhola para surdos. A pesquisa se encontra em fase preliminar, e a coleta dos dados terá início no segundo semestre de 2015.

La enseñanza de la Lengua Española para alumnos sordos de la Escuela Dom Bosco de Lucas do Rio Verde-MT

Este estudio presenta una propuesta de pesquisa que se llevará a cabo en la Escuela Dom Bosco de Lucas do Rio Verde, Mato Grosso, cuyo objetivo es analizar cómo se produce el aprendizaje de Lengua Española por los alumnos sordos. La fundamentación teórica estará basado en Bakhtin y el Círculo, sobre todo las obras de Volochinov (1929) y Bakhtin (1952-1953). En Mato Grosso, ya hay trabajos muy relevantes en la educación de sordos, como las pesquisas de Duarte (2011), Souza(2014) y Almeida(2014), que arrojan resultados significativos sobre la enseñanza-aprendizaje con alumnos sordos, pero en lengua Española no fueron encontrados trabajos significativos con alumnos sordos en los niveles de Enseñanza Media. Podemos pensar que es normal, ya que el español es una lengua menos estudiada que el inglés, pero, de acuerdo con la ley 11.161/2005, hay una obligatoriedad de la enseñanza del español en las escuelas de la Enseñanza Media. Algunas observaciones previas contextualizan nuestra investigación: a) para el alumno sordo solo es posible aprender la lengua extranjera escrita; b) la mayoría de los profesores no domina la Lenguaje para Sordos-LIBRAS; c) todavía no existe en Brasil un material propio para la Enseñanza de la Lengua Española para sordos. Ante este escenario de aprendizaje de Lengua Extranjera, pudimos elaborar algunos cuestionamientos: 1) ¿Cuáles son los desafíos que los profesores encuentran al encontrarse con alumnos sordos en clases de oyentes sin saber lenguaje de signos sin material didáctico de apoyo? 2) ¿De qué forma el alumno sordo viene desarrollando su aprendizaje de Lengua Española? 3) ¿En qué bases es posible concebir una metodología de enseñanza de Lengua Española para sordos? 4) ¿Cuáles las contribuciones que la teoría de géneros del discurso y la concepción de lenguaje como interacción, desde las formulaciones bakhtinianas, puede ofrecer para la cuestión? Para responder a tales cuestiones, proponemos desarrollar la investigación de la siguiente manera: 1) Realizar encuestas semiestructuradas con profesores brasileños involucrados en la enseñanza del español; 2) Realizar encuestas semiestructuradas con profesores españoles que ya trabajan con metodología de enseñanza de español para sordos; 3) Observación de clases de español en la Escuela Dom Bosco, para comprender como es el aprendizaje del sordo; 4) Proponer base teórica- aplicada para la producción de un material didáctico de acuerdo con una metodología diferenciada de enseñanza de Lengua Española para sordos. La pesquisa se encuentra en fase inicial, la recogida de datos tendrá inicio en el segundo semestre de 2015.

A análise do contexto nos gêneros textuais receita culinária e encarte: uma proposta para o ensino de ALE

Renan Monteiro Marques (UFRJ)

Uma vez que, toda comunicação se dá por meio de gêneros do discurso[1] (BAKHTIN, 1997); esse é um tema de extrema importância e tem sido cada vez mais estudado, discutido e teorizado. Assim, com o desenvolvimento de metodologias que têm por base a abordagem comunicativa, ou seja, metodologias com foco na comunicação e interação social, os gêneros textuais que se encontram em livre curso na sociedade passaram a demonstrar-se como rico material de potencial pedagógico.

Reconhecida sua importância, a teoria que aborda os gêneros textuais foi incorporada aos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) tanto no que diz respeito ao ensino de

português como língua materna, quanto ao ensino de LEs; e vem ganhando cada vez mais espaço nas pesquisas que envolvem o ensino e aprendizagem de línguas. Algumas das vantagens em levar os gêneros textuais às salas de aula são a contextualização proporcionada por um material autêntico e o estímulo ao conhecimento de um determinado gênero por parte dos alunos (MARCUSCHI, 2002).

É importante observar que materiais didáticos de LEs são produzidos com a finalidade de ressaltar algum aspecto linguístico, facilitando assim a aprendizagem da língua alvo. Por isso, os mesmos podem apresentar gêneros textuais de forma artificial, isto é, muitas vezes, em desacordo com o contexto situacional e cultural, aspectos esses fundamentais para a compreensão de um texto. Portanto, em contraste com o material didático (isto é, aquele que é produzido para ilustrar ou dar ênfase a algum aspecto do sistema linguístico); é comum ver a definição de material autêntico como o texto produzido com finalidade comunicativa (LEE, 1987, p.79) ou aquele que é retirado da sociedade como se apresenta, reproduzido sem nenhum tipo de modificação, alteração ou facilitação da linguagem ou forma (GRELLET, 1981, p.8).

Levando em consideração a importância do tema acima ressaltado, este trabalho tem o objetivo de apresentar os resultados de uma atividade que envolve os gêneros textuais receita culinária e encarte de supermercado como materiais pedagógicos alternativos ao livro didático no ensino e aprendizagem de Alemão como Língua Estrangeira. Além disso, também se constitui como objetivo desta apresentação a discussão sobre a percepção dos aprendizes acerca deste trabalho com os gêneros, a partir das respostas dadas a um questionário realizado no fim do processo.

Entre outros aspectos, este estudo busca discutir a premissa de que um trabalho voltado para a conscientização dos aprendizes para as características formais e funcionais dos gêneros textuais podem contribuir imensamente para a compreensão e produção textual, mesmo que os textos que venham a ser trabalhados se apresentem em uma língua com muitos aspectos e elementos ainda desconhecidos do leitor/aprendiz.

Analysis of Genres in Advertising Inserts and Culinary Recepts: A Proposal for German as Foreign Language Teaching

Since all communication is through speech genres (Bakhtin, 1997); this is an issue of utmost importance and has been increasingly studied, discussed and theorized. So with the development of methodologies that are based on the communicative approach, ie methodologies focusing on communication and social interaction, genres that are in free rein in society began to be shown as a rich material of pedagogical potential.

Recognized its importance, the theory that covers the genres was incorporated into the PCNs (National Curriculum Parameters) both with regard to the teaching of Portuguese as mother tongue as the teaching of foreign languages; and is gaining more space in research involving the teaching and learning of languages. Some of the advantages in bringing genres to classrooms are contextualization provided by an authentic material and stimulating knowledge of a particular genre by students (Marcuschi, 2002).

It is important to note that teaching materials of foreign languages are produced in order to highlight some linguistic aspects, thus facilitating the target language learning. Therefore, they can present genres artificially, that is often at odds with the situational and cultural context, these fundamental aspects for understanding a text. Therefore, in contrast to the teaching material (ie, one that is produced to illustrate or emphasize some aspect of the linguistic system); It is common to see the definition of authentic material like text produced with communicative purpose (Lee, 1987, p.79) or one that is removed from society as it stands, played without any modification, alteration or facilitation of language or form (Grellet, 1981, p.8).

Considering the importance of the above noted issue, this paper aims to present the results of an activity that involves the genres recipe cooking and grocery booklet as alternative teaching materials to the textbook in teaching and learning German as a Foreign Language. It also constitutes the objective of this presentation the discussion on the perception of apprentices on this work with genres, from the replies to a questionnaire completed by the end of the process.

Among other things, this study discusses the premise that a work that issues the awareness of learners for the formal and functional characteristics of genres can contribute immensely to the understanding and textual production, even though the texts that may be worked are presented in a language with many aspects and still unknown elements of the reader / learner.

O uso do gênero exposição oral no desenvolvimento da habilidade oral em Língua Inglesa

Neuma da Silva Andrade Cunha (UECE) e Ilanna Izaías do Nascimento (UECE)

Sabemos que o desenvolvimento da habilidade oral dos alunos de Língua Inglesa ainda está muito distante do que nós professores almejamos para o domínio razoável dessa língua, devido à inúmeros fatores, tais como: ausência de infraestrutura adequada, número excessivo de alunos por turma, carência de materiais didáticos adequados, entre outros. Assim, é preciso promover oportunidades de comunicação para que a oralidade seja desenvolvida. E para a fluência é preciso a prática. Phillips (1997, p.21) destaca que, quanto mais jovem o aprendiz, mais facilidade ele terá para realizar atividades em que o uso da língua envolve diretamente a oralidade. Dentre os objetivos apontados pelos PCNS-LE (1998, p.8) para o ensino aprendizagem de uma Língua Estrangeira, é importante destacarmos o seguinte: *Expressar e comunicar suas idéias, interpretar e usufruir das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação.* Nesse sentido, questionamos, é possível trabalhar como gêneros orais nas aulas de Língua Inglesa em uma escola pública?. Assim buscamos investigar se e como o uso do gênero exposição oral nas aulas do idioma podem auxiliar os alunos no desenvolvimento da oralidade em Língua Inglesa. A respeito do uso dos gêneros orais utilizamos as contribuições de (SCHNEUWLY & DOLZ, 2004). Para tanto, selecionamos 3 turmas da 2ª série do Ensino Médio de uma Escola Pública do de São Luís-MA para realizarmos a coleta dos dados. No primeiro momento, apresentamos a sugestão do livro didático utilizados pelos alunos, que solicitava a produção de um infográfico em Língua Inglesa, os mesmos se organizaram em grupos e tinham que escolher um tema do interesse deles para tal atividade. No segundo momento, os grupos tinham que expor seus trabalhos para os demais colegas em Inglês/Português. No terceiro

momento da pesquisa, realizaremos entrevistas com os alunos que apresentaram os trabalhos e nos grupos que não apresentaram o infográfico a fim de averiguar, de modo geral, como os discentes se sentiram ao se deparar com a tarefa de expor seus trabalhos oralmente em Inglês, quais foram as estratégias utilizadas por eles para realizar suas exposições orais em Inglês. Os resultados parciais nos demonstram que maioria dos alunos que 45/60 alunos apresentou o trabalho, dentro do universo dos alunos que apresentaram (31/ 45) utilizou a Língua materna para apresentar seus trabalhos enquanto somente 14/ 45 se expressaram em Língua Inglesa.

The use of genre oral presentation on the development of oral skills in English Language

We know that the development of oral skills of English-speaking students is still very far from what we crave teachers for the reasonable control of that language, due to many factors such as: lack of adequate infrastructure, excessive number of students per class, grace appropriate teaching materials, among others. Thus, it is necessary to promote communication opportunities for the oral is developed. And for streaming you need the practice. Phillips (1997, p.21) points out that the younger the learner, the easier it will be to carry out activities in which the use of language involves directly orality. Among the objectives mentioned by the PCNS-LE (1998, p.8) for teaching learning a foreign language, it's important to stand out the following: To express and communicate ideas, interpret and enjoy the cultural productions, in public and private contexts, attending the different intentions and situations of comunicação. Nesse sense, we question, you can work as oral genres in English classes in a public school? .So we seek to investigate whether and how the use of oral exposure gender in language classes can help students the development of orality in English. Regarding the use of oral genres we use the contributions of (SCHNEUWLY & DOLZ, 2004). We selected three classes of second high school grade of a public school of São Luís-MA to accomplish the data collection. At first, we present the suggestion of the textbook used by students, requesting the production of an infographic in English Language, they organized themselves into groups and had to choose one theme of interest for such activity. In the second phase, the groups had to present their work to other colleagues in English / Portuguese. In the third phase of the research we will conduct interviews with students who presented the work and the groups that did not show the infographic to ascertain, in general, how the students felt when faced with the task of exposing their work orally in English What were the strategies used by them to perform their oral presentations in English. Partial results show that the majority of students 45/60 students presented the work, within the universe of students who had (31/45) used the Native language to present their work while only 14/45 is expressed in English.

A leitura crítica, intertextual e polifônica de charges

Filipe Fontenele Oliveira (UECE) e Abniza Pontes de Barros Leal (UECE)

Este trabalho, fruto de uma pesquisa de especialização, apresenta proposições metodológicas ao professor de português do ensino médio, tendo como foco a discussão do gênero charge a fim de realizar aulas de leituras mais produtivas, visando contribuir com o desenvolvimento de cidadania e senso crítico do educando. Foram considerados os conceitos bakhtinianos de polifonia e carnavalização, vistos em

BAKHTIN (2000); BERNADI (2009); BEZERRA (2005); de interdiscursividade, intertextualidade e hibridismo, abordados por MARINGONI (2011); ROMUALDO (2000). Além desses conceitos, foram considerados a concepção sócio-histórica de gênero e sua relação com o ensino a partir da visão de MARCUSCHI (2002); SCHNEUWLY; DOLZ (2004), bem como aspectos acerca do processamento de leitura (KOCH, 2006), a fim de sugerir ao professor a realização de questionamentos aplicáveis às aulas. O quadro de apoio ao entendimento de leitura foi resenhado com o propósito de que esta prática docente possibilite ao aluno ativar o conhecimento de mundo, reconhecer o implícito e compreender o jogo de interpretações promovido pela ironia e pela piada presentes nas charges analisadas. Características peculiares ao gênero charge, como o tempo, o espaço e o contexto de produção, bem como aspectos relacionados à intertextualidade e à polifonia, foram levadas em conta na elaboração do instrumento aplicado na pesquisa. Foram analisadas dez charges, retiradas do jornal "O Povo", versão online e impressa, do período de junho a setembro de 2011. Os resultados apontaram que a leitura crítica do gênero charge permite a reflexão dos jovens em relação aos assuntos políticos e desperta o seu interesse para temas que afetam diretamente a vida de todo cidadão brasileiro.

La lectura crítica, intertextual e polifonica de las caricaturas

Este trabajo, fruto de una especialización, presenta propuestas metodológicas para el maestro de portugués de la escuela secundaria, centrándose en el análisis de las caricaturas con el fin de realizar clases de lecturas más productivas y contribuir al desarrollo de la ciudadanía y sentido crítico del alumno. Fueron considerados conceptos bakhtinianos de polifonía y carnavalización, vistos en BAKHTIN (2000); BERNADI (2009); BEZERRA (2005); de interdiscursividad, de la intertextualidad y la hibridez, abordado por MARINGONI (2011); ROMUALDO (2000). Además de estos conceptos fueron considerados la concepción histórico-social del género y su relación con la escuela, MARCUSCHI (2002); SCHNEUWLY; DOLZ (2004), así como aspectos sobre el procesamiento de la lectura (ELIAS; KOCH, 2006) con el fin de sugerir al profesor la realización de indagaciones aplicables a clases. El marco de apoyo para la comprensión de lectura fue revisado con el propósito de esta práctica de enseñanza permitir al estudiante ativar el conocimiento del mundo, el implícito y entender el juego de interpretaciones patrocinado por la ironía y la broma presentes en las caricaturas analizadas. Características peculiares de este género, como el tiempo, espacio y el contexto de producción e aspectos de la intertextualidad y la polifonía fueron considerados. Fueron analizados diez caricaturas, tomadas del periódico "O Povo", en formato virtual entre junio a septiembre de 2011. Los resultados mostraron que la lectura crítica del género caricatura permite la reflexión de los jóvenes en relación a las cuestiones políticas y estimular el interés en las cuestiones que afectan directamente a la vida de cada ciudadano brasileño.

O gênero artigo de opinião: uma proposta para a Educação de Jovens e Adultos

Carmem Eliana Garcia (UFMS)

Nos últimos anos, o ensino da língua portuguesa por meio dos gêneros do discurso, organizado em sequências didáticas tem se intensificado, no Brasil. No entanto, surgem

muitos questionamentos, principalmente, quanto à aplicação na íntegra do modelo sugerido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2001). São feitas adaptações, na tentativa de adequá-lo ao ensino brasileiro, como é o caso deste trabalho. Trata-se de uma pesquisa-ação para trabalhar o ensino-aprendizagem da leitura e da escrita com o gênero artigo de opinião, no Ensino Fundamental II, na Educação de Jovens e Adultos da Escola Estadual João Ponce de Arruda, no Município de Três Lagoas/MS. Nossas reflexões e análises estão ancoradas na teoria enunciativo-discursiva de abordagem sócia histórica do Círculo de Bakhtin e nos estudos mais recentes sobre gêneros discursivos. Buscamos refletir sobre a necessidade e relevância do ensino-aprendizagem de língua portuguesa por meio de gêneros do discurso, nos quais se materializam aspectos gramaticais e discursivos. Partindo da hipótese de que se o aluno for exposto a um trabalho sistemático e sistematizado de leitura de diferentes gêneros, aprenderá a dominar os recursos linguístico-discursivos necessários à produção escrita, em artigos de opinião, por exemplo. Elaboramos uma sequência didática e realizamos, no período de dois meses, aulas de leitura, discussão do conteúdo, identificação das características do gênero discursivo artigo de opinião - forma composicional, estilo e conteúdo temático - e análise de exemplares publicados em jornais e revistas nacionais dirigidas a diferentes públicos. Foram propostas duas produções de artigo de opinião, a fim de analisarmos a manifestação dos alunos a respeito do conteúdo de artigos de opinião lidos e discutidos em sala de aula e, de acordo com as necessidades de cada discente, foram solicitadas as reescritas das produções. Desse processo, verificamos se, nos textos dos alunos, os aspectos globais (ANTUNES, 2010) foram utilizados, pois são necessários à compreensão, responsáveis pelo sentido e o propósito do texto. Confirmamos que, ao familiarizar os alunos com as especificidades dos gêneros discursivos, por meio de leitura e produção, ocorre significativa ampliação das capacidades linguístico-discursivas, no que diz respeito à compreensão e à produção textual.

The Genre Opinion Piece: A Proposal for Young and Adult Education

In the last few years, Portuguese language teaching through speech genres, organized in didactic sequences, has intensified. However, many questions are raised, mainly regarding the utter application of the model suggested by Dolz, Noverraz and Schneuwly (2001). Therefore, adjustments to this model have been made, as an attempt to adapt it to Brazilian education, such as the present study. This is an action-research study, with the objective of developing the teaching-learning process of reading and writing, using Opinion Piece as text genre, with the students of the Young and Adult Education on Primary Education of the state school Escola Estadual João Ponce de Arruda, on Três Lagoas / MS – Brazil. Our reflections and analysis are tied to the enunciative-discursive theory of social and historical approach from Bakhtin Circle, and to the most recent studies about discursive genres. We reflect on the necessity and relevance of teaching and learning Portuguese language through speech genres, where grammatical and discursive aspects materialize. Coming from the hypothesis that if the students are exposed to a systematic and systematized work of reading of different genres, they will learn to master the linguistic and discursive resources needed to writing productions, on opinion pieces, for example. We developed a didactic sequence and performed, in a two months period, reading classes, content discussion, identification of opinion pieces characteristics - compositional form, style and thematic content - and analysis of issues published in newspapers and national magazines directed to different publics. Two

different opinion pieces productions were proposed to the students, in order for us to analyse the student's manifestation about the content of the opinion pieces that were read and discussed during class, and according to the teacher's needs, they requested the productions to be rewritten. On this analysis, we checked if in the student's text, the global aspects (ANTUNES, 2010) were utilized, because they are necessary to a correct comprehension and are responsible for the sense and purpose of the text. We confirm that, to familiarize the students with the specificity of discursive genres, through reading and writing production, there is a significant expansion of linguistic and discursive abilities, regarding comprehension and textual production.

Singularidade e efeitos de sentido em produção textual autobiográfica em língua inglesa

Jackson Santos Vitória de Almeida (UFMG) e Maralice de Souza Neves (UNICAMP)

A presente proposta de pesquisa tem como tema de interesse produções de texto em Língua Inglesa. Propõe-se, de um modo geral, investigar manifestações que caracterizam a singularidade do autor na produção de sentido textual do gênero autobiográfico, partindo do princípio de que todo e qualquer texto é manifestação concreta do processo discursivo que é sempre histórico-social (Coracini, 2003). Nesse processo, o texto e o sujeito não são evidentes nem transparentes. Há de se considerar a heterogeneidade constitutiva de todo discurso. (AUTHIER-REVUZ, [1989] 1998), nas marcas e regularidades enunciativas. Pensamos que ainda se faz necessário propor a inserção do mundo do docente nesse processo de formação. Ao produzir algo sobre si e sob a sua responsabilidade, enquanto sujeito do seu próprio mundo, o docente estará produzindo efeitos de reflexão contextualizados, por meio de temas que remetem à valorização do que ele entende por sua identidade e por sua formação sociocultural. Ele trabalha os modos de organização de uma história de si na relação com o seu mundo. Em função das imagens que faz de si, construídas, desconstruídas e reconstruídas, “esse modo de organização é o que lhe confere uma identidade e uma diferença.” (NEVES, 2011). Os dados serão coletados por meio de entrevistas que serão fornecidas, a partir de encontros semanais. Será um total de 10 encontros com duração em média de 50min a 1 hora cada; os encontros acontecerão como espaço para produção da autobiografia da professora colaboradora na UFMG, no espaço de formação continuada. Baseia-se essencialmente em fazer o sujeito escrever a partir de suas lembranças, em intervir, e perlaborar em possíveis repetições, proporcionando por meio da escrita novas posições de sujeito. Nesse sentido, a autobiografia pode ser mais uma ferramenta para causar um efeito de concretização de aprendizagem. Assim, como efeito “de verdade”, o processo de criação textual poderá proporcionar ao docente, acima de tudo, a possibilidade de se expressar com liberdade. Esse efeito é conseguido se tomado como intimamente atrelado ao modo como o sujeito é convocado a escrever. Assim, para que o texto apresente o efeito de autenticidade, o sujeito é instado a expor suas ideias seguindo fórmulas que o levam à ilusão de clareza. Assim sendo, nasce à convicção de que o aprimoramento da competência textual está apenas relacionado ao fato do sujeito está imbricado com a produção. Desse modo, devemos compreender que o texto é opaco e só podemos afirmar que há marcas que dão pitadas de clareza, falamos de efeitos de sentido. A singularidade do sujeito pode ser revelada nas marcas enunciativas durante o transcorrer do texto permitindo que o leitor perceba nessas marcas o posicionamento do sujeito que tornam o texto um “tecido”.

Uniqueness and Effects of Meaning in Production of Textual Autobiography in English

The present research proposal will look in particular at the text productions in the English language. It is proposed, in general, to investigate manifestations that characterize that author's uniqueness in the production of textual meaning of the autobiographical genre, assuming that any text is a concrete manifestation of the discursive process which is always historical-social. (Coracini, 2003). In this process, the text and the subject are not evident nor transparent. One has to consider the constitutive heterogeneity of every discourse. (AUTHIER-REVUZ, [1989]1998. Marks and enunciative regularities. We think it is still necessary to propose the inclusion of the world of the teacher in this training process. In producing something about themselves and under their responsibility, as the subject of their own world, the teacher will be producing effects of contextual reflection through the issues relating to the assessment of what is meant by identity and socio-cultural formation. He works the organizational methods of a story of self in relation to their world. Depending on the images that he makes of himself, constructed, deconstructed and reconstructed, "that form of organization is what gives it an identity and difference." (NEVES, 2011) Data will be collected through interviews which will be gathered from weekly meetings. There will be a total of 10 encounters, each with an average duration of half hour, 50 minutes or an hour; the meetings will take place as a space for production of the autobiography of collaborating teacher at UFMG, in continuing education space. It is based essentially on making the subject write from his memories, to intervene, and in worked through possible duplicates, providing through writing, new subject positions. In this sense, the autobiography can be a tool to cause an effect on achievement of learning. Thus, the effect of "real", the textual creation process may provide the teacher, above all, the possibility to express themselves freely. This effect is achieved if taken as closely tied to the way the subject is called to write. Thus, so that the text presents the effect of authenticity, the subject is asked to present their ideas following formulations that lead to the illusion of clarity. Thus is born the conviction that the improvement of textual competence is only related to the fact the subject is interwoven with the production. Thus, we must understand that the text is opaque and can only say that there are brands that give pitas of clarity, we talk about meaning effects. The uniqueness of the subject can be revealed in the marks during the course of the text allowing the reader to realize these brands positioning of the subject that make the text a 'tissue. "

Revisão textual no contexto escolar: diálogos necessários com as teorias de gêneros textuais

Eleonora Correia Morais (UECE)

Os estudos sobre a escrita e sobre o ato de escrever têm se tornado cada vez mais importantes em nossa cultura, uma vez que a massificação dos produtos culturais grafológicos e o advento das tecnologias digitais ampliaram o acesso à escrita. Nesse sentido, fazem-se necessárias algumas reflexões acerca do ensino da escrita, que, há algum tempo vem sofrendo modificações em suas perspectivas mais tradicionais. Este trabalho tem, portanto, como objetivo geral mostrar a necessidade de diálogos entre a revisão textual em contexto escolar – que em nossa perspectiva deve ser textual-

interativa (RUIZ, 2013) - e as teorias dos gêneros textuais. Os objetivos específicos foram reunir material bibliográfico e documental a fim de procedermos às reflexões necessárias e à proposição de propostas metodológicas distintas das que se fizeram – e fazem – tradicionalmente. Para proceder às nossas análises, basear-nos-emos nos conceitos de gêneros textuais propostos por Bakhtin (2000), Bazerman (2009) e Miller (2007) e nas pesquisas de Hayes & Flower (1986), que trazem à tona uma perspectiva processual em relação aos estudos da escrita. Os autores diferenciam a escrita “orientada pelo produto” da “orientada pelo processo”, trazendo esta última como a mais adequada à perspectiva processual de ensino da escrita em contexto escolar. É somente por causa da perspectiva de escrita enquanto processo que se deve considerar a etapa de revisão, que, segundo Ruiz (2013), demonstra, efetivamente, o caráter processual da escrita. Também nessa perspectiva de escrita enquanto atividade processual, trazemos os estudos de Serafini (1998), que escreveu um dos textos fundadores sobre o assunto na América Latina. Assim como Hayes & Flower (1986), a autora nomeia etapas do macroprocesso que é a produção escrita. Pretendemos mostrar, neste trabalho, que a revisão textual é uma forma de interferir no processo de produção ao invés de tão somente em seu produto e que, deve, portanto, considerar os aspectos inerentes às particularidades dos gêneros textuais enquanto tipos *relativamente* estáveis de enunciados a respeito dos quais se deve considerar, além dos aspectos gramaticais e textuais, os aspectos interacionais do gênero, que envolvem, além da forma, da função, do estilo e do conteúdo, o tom, o nível de formalidade e a audiência.

Text revision in scholar context: necessary conexions with text genre theories

Studies about writing and the act of writing have become more importante in our culture since the massification of graphological cultural products and the advent of digital techonologies made wider the access to writing culture. In this context, it is necessary to make some reflexions about teaching writing skills that is passing through some changes in its more tradicional perspectives. Thus, this work aims to show the necessity of conexions between the revision in scholar context – that we believe must be textual-interactive (RUIZ, 2013) – and the text genre theories. The specific goals were to collect bibliographic and documental material due to make the necessary reflexions and metodological suggestions, which are different from the ones are made traditionally. To do so, we based our research on the concepts of text genres proposed by Bakhtin (2000), Bazerman (2009) and Miller (2007) and in the researches of Hayes & Flower (1986), which brings to light a processual perspective about writing studies. The authors make a difference between “process-oriented” and “product-oriented” writing, bringing the last one as the most adequated to the perspective of processual writing in scholar context. It is only because of this perspective that one must consider the revision as a step of the writing process, that, according to Ruiz (2013), shows effectively the processual feature of the writing activity. Also in this perspective of writing as a processual activity, we bring the studies of Serafini (1998), that wrote one of foudet texts about this issue in Latin America. As Hayes & Flower (1986), Serafini (1998) names steps of the great process that is the writing production. We inted to show in this work that text revision is a way of intefering in the production process rather than only in its product and that one must, therefore, consider the aspects related to the peculiarities of the text genres as *relatively* stable types of enunciation about which one must consider the interational aspects of the genre in addition to the grammatical and textual ones.

The interational aspects involve, in additon to the shape, function, style and content, the tone, the level of formality and the audience.

02. Práticas de letramento e formação de professores: contribuições de gêneros textuais na construção identitária docente

Coordenadoras: Ana Lúcia Guedes-Pinto (UNICAMP) e Carla Lynn Reichmann (UFPB)

Comunicações

Práticas de letramento digital na formação inicial docente: um estudo na modalidade EAD

Sebastião Silva Soares (UFT e UFU)

Esta pesquisa tem como objetivo analisar como vem sendo configurado a prática de letramento digital no ensino superior no Curso de Licenciatura em Matemática na modalidade a distância na Universidade Federal do Tocantins. Como opção metodológica, focamos nossa análise na disciplina Leitura e Produção de Texto. Para isso, empregamos os princípios do estudo Histórico-Cultural de cunho qualitativo, via análise documental, observação no ambiente do curso, além de aplicação de questionário on-line aos acadêmicos e tutores. Os dados iniciais do estudo apontam que a prática do letramento digital dos professores começou de modo efetivo com o ingresso no curso. Muitos dos alunos não tinham acesso à prática da leitura e da escrita via internet, pois a maioria são de regiões carentes no Estado, nesse caso, acesso à internet. Por outro lado, a maioria dos acadêmicos apresenta dificuldades com o uso dos recursos digitais disponíveis no ambiente do curso. Seguindo do entendimento que muitos apresentam sobre a leitura e escrita no espaço virtual. Inferimos que essas dificuldades vêm do processo de implantação do curso que ocorreu de modo aligeirado na instituição conforme observamos no projeto do curso, além da falta de planejamento para oferecer aos acadêmicos uma capacitação inicial como foi possível observar nos discursos de alguns alunos no gênero fórum e nas conversas informais com os tutores e coordenadores.

Prácticas de instrucción de letras digital en la formación inicial docente: un estudio en la modalidad de educación a distancia

La pesquisa objetiva analizar cómo está siendo configurada la práctica de la instrucción de letras digital en la enseñanza superior en el Curso de Graduación en Matemática en la modalidad a distancia en la Universidad Federal del Tocantins. En relación la opción metodológica el foco fue la nuestra análisis de la asignatura conocida como Lectura y Producción Textual en la cual hemos trabajado con los principios del estudio Histórico – Cultural cualitativo por medio de una análisis documental, observación en el ámbito del curso y también de la aplicación de un cuestionario *on line* para los académicos y tutores. Los datos iniciales de estudio realizado dicen que la práctica de la instrucción de letras de los docentes empezó de una manera efectiva con la entrada en el curso.

Muchos de los alumnos no tenían acceso la práctica de la lectura y tampoco de la escritura por medio de la internet. Tal situación puede haber ocurrido pues la mayoría de los estudiantes son de las regiones pobres del Estado, no teniendo entonces acceso al internet. Hay otro lado, la mayoría de los académicos tiene dificultades con la utilización de los recursos digitales disponibles en el ambiente del curso, bien como de aquellos que lo tienen en relación la lectura y escritura en espacio virtual. Deducimos que tales dificultades son originadas del proceso de implantación del curso que ocurrió de una manera rápida en esa institución. Eso fue observado en el proyecto del curso, además de la falta de una planificación para ofrecer a los académicos una capacitación inicial cómo fue posible observar en los discursos de algunos alumnos en el género fórum e en las charlas con los tutores e coordinadores.

A formação do professor em contextos de hibridização cultural: propostas colaborativas na Amazônia urbano-ribeirinha paraense

Julia Antonia Maués (IFPA)

Quando avaliamos a velocidade das transformações culturais e tecnológicas diárias do mundo contemporâneo e retomamos o vezo investigativo de nossas intenções de olhar esse mundo dentro da formação do professor no campo da educação linguística em língua materna, priorizamos uma visada aos lócus de ensinamentos e apreensões de conhecimentos formais, institucionais ou principal agência de letramento (Kleiman, 1999) mais importantes da sociedade: a escola. Nela, os professores que fazem efetivamente carreira no magistério no Brasil estão interagindo e tentando intraentender-se às avessas ou diretamente os contextos culturais de suas vivências inclusos de maneira abrupta nos multiletramentos de semioses e redes de entre e hipertextos e mídias das TICs, em processo de decifram-se e interagirem com os padrões com os quais seus alunos convivem e se constroem e reconstroem fragmentariamente. O retrato que podemos obter empiricamente é que dentro das práticas educativas professores e alunos encontram-se em processo tal de adesão espontânea ao mundo de informações paralelas virtuais ou não que impossibilitam a conectividade entre este fluxo alternativo de interatividade e acessos a conhecimentos múltiplos com as formas escriturais de caráter, regulador e objetivante das escolas. O tema desta pesquisa é o ‘Letramento do Professor em contextos de cultura hibridizada na Amazônia Paraense’ por meio de uma metodologia de criações de eventos de letramento situados, com fins de invenções de práticas colaborativas/ interventivas, por meio de inserções etnográficas na comunidade de Aicará, a 300 Km de distância da Capital do Estado do Pará, para ir além da constatação do fracasso escolar não mais com a diagnose do caos instaurado, mas com prospecção de que é possível ensinar e aprender nos limites do espaço cultural da cultura local relacionada à cultura global. Os Objetivos são: (i) Colaborar e intervir, nos microaspectos de formações em serviço do professor com propostas afirmativas, que se convertem em melhorias das práticas de ensino, especialmente àquelas direcionadas para a leitura e a escrita na Amazônia Paraense; (ii) Fomentar o estabelecimento de elos entre as práticas “arraigadas e sedimentadas das práticas escolares de letramentos” e os novos desafios dos multiletramentos suscitados pelos textos/enunciados contemporâneos. Os resultados parciais apontam para a necessidade de inserção etnográfica, na comunidade e na escola de Aicará, a 10km da cidade da sede do Município de Barcarena, interior do Estado do Pará, cujo acesso dura 2h de transporte fluvial e terrestre da capital do Pará,

Belém. A escola foi fundada no ano de 1953 e na época com 85 alunos distribuídos da pré escola e 4^a série. Os resultados parciais apontam a necessidade de acompanhamento etnográfico constante no local, nas relações de compadrismo, vizinhança nas locais de lazer e alimentação da população se mantém com o que se pode comprar nas vendas locais vindas da cidade de Barcarena ou da capital Belém, o extrativismo do açaí, da pesca do camarão e das culturas de subsistência com criações de animais domésticos e o cultivo da mandioca para a produção da farinha. O que se reafirma como aspectos de interpenetração do mundo globalizado, são as antenas de TV que no centro da comunidade, onde a energia elétrica possibilita o acompanhamento das novelas de televisão em canais abertos ou nas festas de fim de semana em eu a cultura musical gira em torno do que é bastante conhecido no local como 'brega', e que circulam com o aluguel de aparelhagens. Nesse contexto, passamos a refletir sobre que ações seriam imperiosas e urgentes para a utilização de modelos, estratégias e formatos dos aparatos tecnológicos disponíveis em diferentes linguagens e mídias e tecnologias em circulação para os letramentos situados locais. Isso porque, com os hábitos da cultura tradicional, a comunicação entre os moradores é permeada de aparelhos celulares que dispões de internet com suas redes sociais, num mundo apartado das práticas escolares.

Formation des enseignants en hybridation culturelle contexte: propositions de collaboration en milieu urbain-ribeirinha amazon paraense

Lorsque nous évaluons le taux de transformations culturelles et technologiques quotidiennes du monde contemporain et repris notre interest de faire investigations scientifique avec l'intentions de se pencher sur ce monde de la formation des enseignants dans le domaine de l'enseignement de la langue maternelle, de prioriser un locus de l'enseignement et des saisies de connaissances agence de littératies formelle, institutionnelle ou majeure (Kleiman, 1999), le plus important dans la société: l'école. Dans ce document, les enseignants qui font réellement la carrière d'enseignant au Brésil sont en interaction et en essayant de vivre jusqu'à contextes culturels en arrière ou directement de leurs expériences inclus brusquement multilittératies de la sémiotique de se et de réseaux entre les médias et les hypertextes et les TIC dans le processus à déchiffrer et à interagir avec les normes auxquelles leurs élèves vivent et construire et reconstruire fragmentaire. Dans l'image que nous obtenons empiriquement est que dans les enseignants et les élèves des pratiques éducatives deviennent de les processus d'une telle adhésion spontanée au monde de l'information virtuelle parallèle ou non excluant la connectivité entre cette autre flux d'interactivité et l'accès aux connaissances multiples avec des formes personnage de livre, la réglementation et les écoles objectiver. Le thème de cette recherche est le Maître des littératies sur les contextes culturels hybrides dans Pará Amazon à travers une méthodologie située d'activités de littératies, de créations, inventions à des fins de collaboration / interventionnelle pratiques, au moyen d'encarts ethnographiques dans la communauté Aicaraú, 300 km de la capitale de l'Etat de Para, pour aller au-delà de l'observation de l'échec scolaire ne sont plus avec le diagnostic du chaos créé, mais avec perspective qui est possible pour enseigner et apprendre les frontières de l'espace culturel de la culture locale liés à la culture mondiale. Les objectifs sont les suivants: (i) collaborer et intervenir dans microaspects dès formations au service de l'enseignant avec des propositions positives, qui sont convertis en améliorations des pratiques éducatives, en particulier ceux dirigés à la lecture et l'écriture dans le Pará Amazon; (ii) favoriser

l'établissement de liens entre les pratiques «enracinés et pratiques scolaires sédimentées de littératies" et les nouveaux défis posés par les textes multilittératies / états contemporains. Les résultats partiels soulignent la nécessité pour l'insertion ethnographique, la communauté et l'école Aicaraú, à 10km de la ville du siège de la municipalité de Barcarena, à l'intérieur de l'État du Pará, qui dure 2h accès à la rivière et les transports de la capitale du Pará, Belém. L'école a été fondée en 1953 et à ce moment avec 85 élèves répartis en école maternelle et 4e année. Les résultats partiels montrent la nécessité d'une surveillance constante ethnographique sur place dans le *compadrisimo* des relations, dans le quartier de loisirs et de la nourriture de la population reste à ce que vous pouvez acheter dans les ventes locales en provenance de la ville de Barcarena ou au capital de Belém, l'extraction acai, pêche à la crevette et de séjour des cultures avec l'élevage d'animaux domestiques et de la culture du manioc pour la production de farine. Quel est réaffirmé comme interpénétrés aspects de la mondialisation, sont les antennes de télévision, dans le centre de la communauté, où l'électricité permet la surveillance de télévision feuilletons dans les canaux ouverts ou sur des parties de fin de semaine dans la culture musicale tourne l'autour de ce qui est bien connu sur le site comme «collante», et circulant avec la location de sonorisation. Dans ce contexte, nous avons commencé à réfléchir à ce que des actions seraient urgent et impératif pour l'utilisation de modèles, de stratégies et de dispositifs technologiques formats disponibles dans différentes langues et des médias et des technologies remarquables pour les sites des littératies situés. En effet, avec les habitudes de la culture traditionnelle, la communication entre les résidents est imprégné de combines des pratiques d'internet avec leurs réseaux sociaux, un monde séparé des pratiques scolaires.

Estudantes-estagiários do curso de Pedagogia e seus textos: autoria na prática escrita e a relação com os gêneros

Ana Lúcia Guedes-Pinto (UNICAMP)

Este simpósio tem como objetivo geral discutir a problemática do uso social da escrita no âmbito de cursos de formação de professores, tendo em vista os estudos de letramento (Kleiman, 2006, 2007, entre outros) e os estudos de gêneros textuais/discursivos (Bakhtin 1997; Bronckart 1999; Schneuwly e Dolz 2004; Bueno, Lopes e Cristóvão, 2013). Conforme já apontado por Matencio (2006), as práticas de escrita no contexto de formação universitária contêm diversos indícios dos modos de apreensão dos estudantes sobre sua formação profissional. O processo de apropriação escrita de certos gêneros que circulam na universidade demanda desafios a serem enfrentados, seja no estágio supervisionado, seja em ações voltadas para a formação continuada e, nesses termos, este simpósio pretende agregar trabalhos que explorem diversos gêneros, tais como plano de intervenção e relatório de estágio, como também relatos autobiográficos e gêneros emergentes, por exemplo. Em suma, adotando uma perspectiva sociointeracionista e sublinhando a relevância da escrita situada como elemento identitário de formação (Kleiman, 2007), pretendemos, no diálogo com a perspectiva dos gêneros, apresentar resultados de pesquisa, em andamento e finalizados, que tragam elementos para reflexão sobre as contribuições de práticas de letramento e gêneros textuais na construção identitária dos professores.

Literacy practices and teacher education: contributions of textual/discursive genres in academic-professional identity construction

This symposium aims to discuss issues related to writing as social practice and teacher education in Brazilian universities, taking into account New Literacy Studies (Kleiman, 2006, 2007), and textual/discursive genre studies (Bakhtin, 1997; Bronckart, 1999; Schneuwly & Dolz, 2004; Bueno, Lopes & Cristóvão, 2013). According to Matêncio (2006), writing practices in academic contexts may signal professional development, and thus writing appropriation processes of certain genres that circulate at university pose specific challenges, whether in supervised internship contexts, or in continued education. Along these lines, this symposium proposes to share pieces of research, which explore genre, and teacher literacy practices, such as intervention plans and internship reports, as well as autobiographical and emerging genres, for example. In sum, highlighting situated writing as an identity construction element in teacher education (Kleiman, 2007), and in dialogue with genre studies, we intend to share research results, in progress as well as finalized, which promote a reflection on teacher literacy practices, genres and identity construction.

Narrativas de professores alfabetizadores sobre o trabalho com gêneros discursivos no contexto de formação continuada PNAIC- UNICAMP

Lígia Formico Paoletti (Centro Universitário Padre Anchieta)

Este artigo tem como objetivo tecer uma análise de depoimentos de professores alfabetizadores sobre suas práticas pedagógicas acerca do trabalho com gêneros discursivos, no contexto da experiência de formação continuada de professores pelo Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), realizada na Unicamp, no âmbito do estado de São Paulo em 2013/2014.

Pretende-se apresentar como o professor alfabetizador coteja sua prática com gêneros discursivos em classes do ciclo de alfabetização às propostas formativas abordadas no contexto de formação PNAIC-Unicamp. Trata-se de um recorte dos dados do Projeto Formação, Alfabetização e Letramento: a experiência do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa no contexto do estado de São Paulo, n. 408692/2013-8.

Considerando que o papel da formação de formadores foi o de garantir a estruturação do trabalho de formação teórico-metodológico dos Orientadores de Estudo (OEs) e, por consequência, dos professores alfabetizadores que participaram do programa, as ações da equipe pedagógica foram norteadas pela concepção de que o investimento em estudo, grupos de discussão e de aprofundamento dos fundamentos, neste caso acerca dos gêneros discursivos, e de suas consequências para as estratégias didáticas, forneceram condições de êxito na articulação da parceria entre programa de formação - universidade e municípios.

A partir do fato que proposta de formação desse programa é centrada na prática reflexiva do professor, de modo que as particularidades do trabalho pedagógico e as práticas coletivas foram discutidas e articuladas a partir de referenciais teóricos que subsidiam a organização do trabalho em sala de aula. Questões como definições de gêneros por meio de uma perspectiva discursiva em relação à perspectiva da linguística textual; dúvidas a respeito de transposição didática e o trabalho de modelização didática, tendo como aporte as sequências didáticas e projetos, foram alguns dos desafios da formação.

Para o levantamento de dados, tendo como embasamento teórico-metodológico os pressupostos da História Oral (H.O.), foram realizadas pelos integrantes desse projeto de pesquisa, entrevistas semiestruturadas com OEs e professores alfabetizadores que participaram, nos dois últimos anos, das formações do PNAIC ocorridas em seus municípios. Destaca-se que a H.O. é uma metodologia de pesquisa que, dentre vários registros, utiliza-se da técnica da entrevista como forma de registro das narrativas humanas.

Devido às singularidades deste estudo, a metodologia pode ser categorizada como História de Caráter Temático, uma vez que o grupo de estudos, elenca como tema de entrevista, depoimentos de pessoas sobre um assunto específico, o que permite aos pesquisadores comparação entre as narrativas, apontando divergências, convergências e evidências de uma memória como afirma Freitas (2006). Pode-se ainda dizer, segundo Guedes-Pinto et al (2002), que por meio da rememoração dos entrevistados, os analistas incidem sobre as reflexões deflagradas, as quais são reelaboradas e ressignificadas tanto pelo entrevistado como entrevistador, neste caso, sobre as experiências do trabalho pedagógico com os gêneros discursivos.

Desse modo, a análise utilizará fragmentos das narrativas dos professores alfabetizadores para descrever o cotejo elaborado por eles entre suas práticas e o que puderam vivenciar e discutir durante a formação continuada. Assim, a fim de estabelecer como foram realizadas as reelaborações e ressignificações das práticas pedagógicas, recorre-se primeiramente, às concepções teórico-metodológicas que estão presentes no material produzido pelo PNAIC e ao material de apoio elaborado pela equipe pedagógica. Em seguida, para aprofundamento da análise dos fragmentos selecionados, apoia-se na concepção teórica de gêneros discursivos e polifonia propostas por Bakhtin (2011); os conceitos de transposição didática e sequência didática apresentados em Noverraz, Dolz e Schneuwly (2004) na construção argumentativa das narrativas. Por fim, pode-se afirmar que, ao fazer o recorte e análise dos dados, identifica-se nas narrativas dos professores alfabetizadores algumas correspondências entre os depoimentos. Dentre elas, a partir de uma primeira seleção de dados, fragmentos referentes às novidades e entusiasmo com as vivências em relação as suas próprias práticas; em oposição, narrativas de resistência ou negação, apresentando indícios de que as suas práticas em relação ao trabalho com gêneros já poderiam ser consideradas 'boas práticas' e exitosas, independentemente da formação PNAIC-Unicamp; ainda, outro grupo que apresenta resquícios, ou melhor, traços, por meio das suas narrativas, da apropriação das propostas, reflexões e ações discutidas nas formações PNAIC-Unicamp.

The literacy teachers' narratives related to genres of discourse at PNAIC-Unicamp context a continued teacher training

This article aims to analyze early literacy teachers statements related to genres of discourse about their pedagogical practices at PNAIC context – Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - at Unicamp, a continued teachers training occurred in São Paulo State during 2013/2014. It intends to present how the early literacy teachers compare their pedagogical practices to those presented during the continued teachers training at PNAIC-Unicamp. This is a cutout study correlated to the continued early literacy teachers training Project: the National Literacy Program in São Paulo State, n. 408692/2013-8.

Considering the fact that PNAIC proposed to assure the theoretical and methodological course structure for the Students Trainers , as a consequence, for the early literacy teachers who joined the national program, all the pedagogical staff actions were guided by the concern to provide them a theoretical and methodological deepen concerned to the genres of discourse and its didactical strategies, which were responsible for the successful partnership among the program, universities and municipalities.

Hence, this training course was centered into a reflective pedagogical practice in a way which all the singularities of the pedagogical actions and the collective and collaborative practices were discussed, according to the theoretical and methodological review, in order to give them both, the students trainers and the teachers the essential support for the daily class organization. The researchers have noticed that issues such as genres of discourse definition, doubts related to the didactic transposition, didactic model based on social interactionist point of view and work with scholar projects were some of the challenges reached in the formative program.

In order to the survey data for this study, in line with the Oral History (O.H.) - the methodological basis chosen for the data collection – some structured interviews were taken with the students trainers and the teachers who came along the national program during 2013/2014.

It is required to explain that O.H. is a methodological research which, among all kinds of register, employs the interview technique to register humans narratives, people statements . Due to singularities of this study, the chosen methodology can be named as History based on Thematic Issues. Once the study group responsible for the research, details as the interview theme, people statements concerned to a specific issue, fact that allow the researchers to compare the narratives, in order to point out the differences, the convergences, and the evidences of a mutual memory, according to Freitas (2006). By the fact that through the interviewed remembrances, the analysts can focus on the triggered observations, which were revised and re-signified by both the respondent and interviewer, in this case, about the experiences of pedagogical work with genres Guedes-Pinto *et al* (2002).

Thus, the analysis will use fragments of those literacy teachers' narratives to describe the comparison drawn by them between their practices and what they might have experienced and discussed during the continued training course. Therefore, in order to establish as the reviewed memories and reinterpretation of pedagogical practices were held draws up first, the theoretical and methodological concepts that are present in the material produced by PNAIC and background material prepared by the teaching staff. Then, for further analysis of the selected fragments, it is based on theoretical concept of genres and polyphony proposed by Bakhtin (2011); the didactic transposition and didactic sequence by Noverraz, Dolz and Schneuwly (2004) in the argumentative construction of narratives. Finally, it can be said that by doing the data first analysis, it was identified in the narratives of literacy teachers some correspondences between the statements. Among them, from a first data selection, fragments related to enthusiasm related to the experiences regarding their own practices; in opposition, resistance or denial narratives, presenting evidence that the teachers practices concerning genres could already be considered ' a good practice' and a successful one, regardless PNAIC-Unicamp training; yet another group can be pointed out, that has remnants, or rather traces, through their narratives, which correspond to the appropriation of proposals, reflections and actions discussed in PNAIC-Unicamp training course.

Gênero textual autobiográfico: as dimensões da escrita do memorial de formação

Mônica Gadêlha Gaspar (Universidade de Pernambuco, Faculdade de Formação de Professores de Nazaré da Mata)

Este texto tem por objetivo contribuir para reflexões acerca da escrita acadêmica, especificamente a escrita do gênero textual autobiográfico, memorial de formação. O meio acadêmico é o espaço institucional mais exigente quando se refere à produção escrita de seus alunos, pois nele circundam gêneros textuais específicos, com grau de complexidade diferente dos níveis de escolaridade anteriores. Entre os gêneros solicitados na academia, encontra-se o memorial de formação, que se insere como uma metodologia de formação de professores que assume duas dimensões: uma avaliativa, por se tratar de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) para certificação de grau superior e sua escrita seguindo as normas institucionais, e, a outra, autoformativa, por ser um dispositivo reflexivo-formativo para o autor (PASSEGGI, 2008). Como narrativa autobiográfica das experiências dos professores em formação, o memorial de formação apresenta-se como um recurso metodológico fértil para compreender o processo formativo profissional, uma vez que revela as reflexões sobre a experiência profissional e formativa de seus autores, geralmente professores que atuam nas redes públicas de ensino. Diante dessa dimensão complexa de escrita, quais inquietações surgem durante o processo de escrita desse gênero textual? Para compreender essa situação de escrita, a pesquisa qualitativa assume a própria natureza da investigação. Assim, foi constituído um grupo de discussão denominado grupo reflexivo de mediação biográfica (GRMB), composto com duas professoras-formadoras e oito alunas-formandas do Programa de Graduação em Pedagogia (PROGRAPE) da Universidade de Pernambuco (UPE), *campus* Nazaré da Mata. Segundo Passeggi (2008), o grupo reflexivo permite a expressão de experiências de ordem afetiva, cognitiva e sociocultural e, dessa forma, cria possibilidades para identificar o processo de escrita do memorial de formação. Nessa metodologia de pesquisa, há o compromisso de cada um com todos na busca de compreender o processo de (trans) formação, à medida em que ressignifica sua experiência (PASSEGGI, 2008). O *corpus* deste trabalho constitui-se das inquietações de duas alunas-formandas sobre a escrita do seu memorial de formação em duas sessões de encontro no grupo reflexivo de mediação biográfica, em que foram discutidas as narrativas do primeiro capítulo do memorial, ocorridas em 2011. A investigação fundamentou-se nos estudos de Kleiman (2007), Bakhtin (2010), Passeggi (2006, 2008), Ricoeur (1997), dentre outros que discutem o processo de escrita no contexto de formação profissional de professores. A análise desses encontros permitiu identificar três movimentos de escrita ocorridos de forma não linear: (1) dimensão *iniciática*, o narrador conta sua história trabalhando a temporalidade (passado; presente e futuro) – nessa fase de escrita, emergiu as expectativas do porvir que corresponde à primeira da tríplice mimese: a *mimese I – prefiguração do tempo* – o da vida prefigurada: a existência do que antecede a narração, é a pré-narrativa; (2) dimensão *maiêutica*, o narrador se familiariza com o gênero pelo trabalho biográfico à medida que avança na escrita e se conscientiza de seu processo de mudança, essa dimensão tem relação com a *mimese II - configuração do tempo* quando o narrador transforma os fatos rememorados em história e, por fim (3) a dimensão *hermenêutica*, momento que ocorre o processo de interpretação da experiência, tal qual a *mimese III, da Refiguração*, revelando que a reflexão despertou a condição histórica de si, de sua

existência particular e o seu lugar no grupo, (re)construindo sua identidade através dos encontros sociais e das interações com si mesmo e com os outros. Esses movimentos demonstram que o trabalho realizado com o grupo reflexivo possibilitou uma tomada de consciência e a transformação de si mesma ao reconhecerem-se, enquanto sujeitos que geram conhecimento. Nesse sentido, a escrita - configuração - proporcionou a refiguração mediante a leitura das narrativas. É neste ato do ler que se atualiza a experiência pela sua capacidade de transfiguração proposta pela narrativa. A dinâmica do grupo reflexivo auxiliou no avanço da escrita do grupo de alunas-formandas, umas mais adiantadas, outras iniciando, outra ainda prefigurando e, nesse caminhar junto, as alunas foram com o tempo e no tempo, transformando suas experiências formadoras em um texto de perfil pessoal que, no contexto de formação profissional, assume características de um texto acadêmico, agregando as normatizações e injunções institucionais que delinearão tal configuração.

Autobiographical Textual Genre: The Dimensions of the Training Memorial Writing

This work aims to contribute to reflections on academic writing, specifically the writing of autobiographical genre training memorial. The academic world is the most demanding institutional space when it comes to written production of the students because it surrounds specific genres of writing, with different degree of complexity from the previous levels of education. Among the requested genres at the Academy is the memorial formation, which operates as a teacher training methodology that takes two dimensions : an evaluative dimension , because it is a conclusion research-study to graduate level degree certification and the writing that follows the institutional rules , and the other one , an autoformative dimension, for being a reflective - training provision for the author (PASSEGGI, 2008). As autobiographical narrative of teachers' experiences in training, the training memorial presents itself as a fertile methodological resource for understanding the professional training process, since it reveals the reflections on professional and training experience of the authors, who are usually teachers who work in public school systems. In face of this complex dimension of writing, which concerns arise during the writing process of this textual genre? To understand the situation of writing, the qualitative research assumes its own nature of investigation. Thus, a discussion group called reflective group of biographical mediation (GRMB) was established, consisting of two-forming teachers and eight graduate students from the Graduation Program in Education (PROGRAPE), University of Pernambuco (UPE), Nazaré da Mata Campus. According to Passeggi (2008), the reflective group allows the expression of affective, cognitive and sociocultural experiences and thus creates possibilities to identify the writing process of the training memorial. In this research methodology, there is the commitment of each one with everyone in the quest to understand the process of (trans) formation, to the extent that gives new meaning to their experience (PASSEGGI, 2008). The *corpus* of this work constitutes the concerns of two graduate students on the writing of their memorial training in two meeting sessions of the reflective group of biographical mediation, where the narrative of the first chapter was discussed in 2011. The research was based on studies by Kleiman (2007), Bakhtin (2010), Passeggi (2006, 2008), Ricoeur (1997), among others who discuss the writing process in the context of professional teacher training. The analysis of these meetings allowed the identification of three movements of writing occurred non-linearly: (1) initiatory dimension, the narrator tells his story as works temporality (past, present and future) - in this writing phase, the future expectations that matches the first of the triple

mimesis emerged: the mimesis I – prefiguration of time – of the prefigured life: the existence of what precedes narration is the pre-narrative; (2) maieutics dimension, the narrator becomes familiar with the genre by the biographical work as he progresses in writing and become aware of his change process, this dimension relates to mimesis II - Time setting when the narrator turns the recalled facts in history and finally (3) the hermeneutic dimension, when the process of experience interpretation occurs, like mimesis III, from the refiguration, revealing that reflection aroused the historical condition of himself and of his private existence and his place in the group, and (re) building its identity through social meetings and interactions with himself and with others. These movements show that the work done with the reflective group allowed an awareness and its own transformation as they recognized themselves - as subjects that generate knowledge. In this sense, the writing - configuration - provided the refiguration by reading the narratives . It is in this act of reading that the experience is updated through its transfiguration capacity proposed by the narrative. The dynamics of reflective group helped in the progress of the graduate students' group – some of them in a higher progress state, others in the beginning, and one student still in prefiguration stage, and in this walk together, the students went gradually turning their formative experiences in a personal profile text that, in the training context, assumes the features of an academic text , adding the norms and institutional injunctions that outlined such a configuration.

Atividade Social “Planejar aula de leitura para o 5º ano”: o gênero do discurso como instrumento para a formação leitora no Ensino Superior

Viviane Letícia Silva Carrijo (PUC-SP)

Esta comunicação apresenta dados de uma pesquisa de doutorado em andamento e discute como o trabalho com os gêneros do discurso, em um contexto organizado por meio da atividade social “Planejar aula de leitura para o 5º ano”, possibilita o desenvolvimento da criticidade na leitura de alguns alunos de Pedagogia. Tal pesquisa está inserida na perspectiva sócio-histórico-cultural da Teoria da Atividade, conforme discussões elaboradas por Vygotsky (1930, 1934), Leontiev (1977) e Engeström (1999, 2003). Tal teoria tem a linguagem como papel central na organização das interações e na produção do objeto da atividade em foco, que constituem os modos de ser, pensar e agir dos participantes envolvidos, enquanto sujeitos únicos, integrantes de um coletivo, conforme Vygotsky (1934/1996). O ensino por meio de atividades sociais focaliza o conjunto de ações mobilizadas por um grupo em relação de interação, para alcance do objetivo que satisfaça suas necessidades, enquanto sujeitos, na “vida que se vive” (Marx e Engels, 2006). Nesse sentido, o ensino de língua materna é organizado para o trabalho com todos os componentes da atividade: sujeitos, artefatos, objeto, comunidade, regras e divisão de trabalho. Nesse caso, os gêneros do discurso não são o foco do ensino, mas os instrumentos/artefatos que permitem a transformação e o desenvolvimento da atividade. A questão está em compreender e interpretar um conjunto de gêneros necessários ao efetivo uso da linguagem em práticas sociais, como ir ao cinema, negociar um contrato, fazer compras etc (Liberali, 2009). Diante disso, para escolher a atividade social trabalhar com os alunos de Pedagogia, foram consideradas quaisquer as situações reais de vida, nas quais esses graduandos precisavam e queriam participar. Constatou-se que, devido à dificuldade em interpretar

ecompreender os sentidos e significados em um texto, os alunos almejavam melhorar os modos de ler para que no futuro exercessem adequadamente o papel de professores das séries iniciais, que ensinam e trabalham com a leitura. A partir dessa necessidade foi analisado o que os alunos precisariam saber para participar de atividades sociais relacionadas ao ensino da leitura. A resposta a isso foi que eles precisavam saber como: ler os documentos oficiais que orientam ao ensino-aprendizagem da leitura; fazer pesquisas dos gêneros propostos em cada série; conhecer a estrutura enunciativa, discursiva e linguística dos gêneros propostos; produzir as tarefas de acordo com o gênero; escolher os textos; ler/ interpretar/ compreender os textos e ensinar a leitura a outros. Mediante tais constatações, foi decidido o motivo para desenvolver toda atividade de ensino-aprendizagem que consiste na formação de leitores por pedagogos críticos. De modo que, por meio da atividade social “planejar aula de leitura para o 5º ano”, os alunos saibam como manusear a leitura de diversos gêneros do discurso. A escolha de que gêneros trabalhar foi feita a partir da exigência da atividade social elucidada, a qual evidenciava a presença dos instrumentos necessários para participação efetiva de “planejar aula de leitura para o 5º ano”, isto é, os seguintes gêneros: documentos Oficiais, como Projeto Político Pedagógico da Escola, Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa 1º e 2º ciclo e as Orientações Curriculares do Ensino Fundamental I; o Livro Didático e os gêneros referentes à Expectativa de Aprendizagem do 5º ano em Língua Portuguesa. Quanto a esses últimos, ficou estabelecido, pela escolha dos participantes desta pesquisa, o trabalho com os seguintes gêneros: fábula; reportagem e entrevista; artigo de divulgação científica para crianças; mito e lenda. Nesta comunicação, serão apresentados dados referentes à leitura dos documentos oficiais, pois esses constituem o início da atividade social aqui explicada, que começará a ser desenvolvida com os alunos a partir de julho deste ano. Serão selecionados dados que evidenciem o desenvolvimento da criticidade nos sentidos atribuídos aos documentos oficiais e os significados compartilhados nas discussões do grupo. A análise se dará pela linguagem por meio das categorias da Argumentação (Liberali, 2013) no aspecto enunciativo, discursivo e linguístico. Quanto a esse último, especificamente, os mecanismos conversacionais, de valoração, de modalização, de interrogação e de trocas de turnos. Este estudo está inserido no quadro da Pesquisa Crítica de Colaboração – PCCoI (Magalhães, 2003). Esta pesquisa é crítica, porque visa um trabalho de formação de universitários, graduandos do curso de Pedagogia, buscando a transformação do agir e das práticas de leitura em um processo de ensino-aprendizagem dentro de uma perspectiva sócio-histórico-cultural. É colaborativa porque, durante esse processo, o envolvimento dos participantes, professora-pesquisadora e alunos, em ambiente de colaboração, funciona como pressuposto para seu desenvolvimento. O contexto escolar analisado é uma Instituição de Ensino Superior (IES) particular na região leste da cidade de São Paulo.

Social Activity "Organize reading class for the 5th year": the gender of discourse as tool for reading's formation into Higher Education

This paper presents data from a doctoral research in progress and discusses how the gender of discourse enables the development of critical reading of some Pedagogy students, in an organized context through social activity "Organize reading class for the 5th year". Theoretical framework is based on the Social-Cultural-Historical Activity Theory, as per Vygotsky (1930, 1934), Leontiev (1977) and Engeström (1999, 2003). In this theory, language is central in the organization of interactions and production

activity's object in focus, which are the ways of being, thinking and acting of the participants involved, as unique individuals, members of a collective, as Vygotsky (1934/1996). The teaching through social activities focuses on the set of actions mobilized by a group in relation to interaction, to reach goal that fits your needs as subjects in the "life that is lived" (Marx and Engels 2006). In this direction, the mother tongue teaching is organized to work with all activity components: subject, artifacts, object, community, rules and division of labor. In this case, the gender of discourse are not the focus of teaching, but the instruments/artifacts that enable the transformation and development of the activity. The question is to understand and interpret a set of items necessary to the effective use of language in social practices, as going to the cinema, negotiate a contract, go shopping etc (Liberali, 2009). Therefore, to choose that social activity to work with Pedagogy students, were considered which were the life real situations in which these graduates needed and wanted to participate. It found that, due to the difficulty in interpreting and understanding the meanings of a text, students craved improve ways of reading so that in future properly exercised the role of teachers in early grades, who teach and work with reading. Based on this necessity was analyzed what students need to know to participate in social activities related to teaching reading. The answer was that they needed to know as: read official documents that guide the teaching and learning of reading; do research of gender for each series; know the enunciative, discursive and linguistic structure of gender; produce the lessons according to gender; choosing the texts; read / interpret / understand the texts and to teach reading these. By these findings, it was decided the reason for development of teaching-learning activity which consists in the reader formation of critical pedagogues. So that, through social activity "Organize reading class for the 5th year", students will know how to properly handle reading different gender of discourse. The choice about which gender work was made from the requirement of the chosen social activity that showed the presence of the necessary tools for effective participation of "Organize reading class for the 5th year", ie: Official documents, such as Pedagogical Political Project School, National Curricular Parameters for Portuguese 1st and 2nd cycle and the Curriculum Guidelines of Elementary Education I; the Textbook and the genders related to Learning Expectancy of the 5th year in Portuguese. As for the latter, it was established, by the choice of participants in this study, working with the genders: fable; reportage and interview; scientific divulgation article for children; myth and legend. In this paper, data regarding the reading of official documents will be presented, as these are the beginning of social activity here explained, which will begin with students as of July this year. The data that will be selected for analysis are those that show the development of criticality in the sense attributed to official documents and meanings shared in group discussions. The analysis will be made by the language through the categories of Argumentation (Liberali, 2013) in the enunciation, discursive and linguistic aspect. As for the latter, specifically the conversational mechanisms, of valuation of modalization, question mark and shifts changes. This study is organized according to the methodological principles of the Critical Collaborative Research (PCCOL) as proposed by Magalhães (2003). This research is critical, because it aims at a formation work of college students, of Pedagogy course, seeking the transformation of the act and the reading practices in a teaching-learning process within a socio-cultural-historical perspective. It is collaborative because during this process, the involvement of participants, teacher-researcher and students, in collaboration environment, it works as a precondition for development. The school context is a private Higher Education Institution (IES) in the eastern region of São Paulo.

Pôsteres

O perfil do graduando do curso de Letras/português do CAMEAM/UERN: um olhar sobre a formação docente no ensino superior e no Pibid

Josefa Christiane Mendes Martins (Secretaria Municipal de Educação, Marcelino Vieira – RN e UERN) e Crígina Cibelle Pereira (UERN)

Esta pesquisa tem como objetivo investigar como se estabelece o processo de formação da identidade docente no ensino superior do curso de Letras com base em documentos oficiais, considerando a influência do PIBID como programa de aperfeiçoamento formativo e profissional para o professor de Língua Portuguesa. Como aporte teórico nos respaldamos em Pimenta e Lima (2008) com as discussões sobre estágio, pesquisa e docência; Amaral e Veiga (2002) com os estudos sobre a formação docente e da construção da identidade do professor; Geraldi (1998) com as discussões sobre pesquisa em educação; Paquay, Perrenoud, Altet e Charlier (2001) com as discussões sobre a formação de professores profissionais, debatendo as estratégias e as competências inerentes ao trabalho docente; Nóvoa (1954) enfatizando questões que norteiam os professores e sua formação; Tardif (2011) discutindo os saberes docentes e a formação profissional; Perrenoud e Thurler (2002) discutem as competências para ensinar no século XXI; e Imbernón (2001) que ressalta a importância dos conhecimentos teóricos e práticos. Com os estudos voltados para a área de Letras apresentamos Oliveira (2010) com a formação do professor de Letras e o ensino de Língua Portuguesa; Mendonça e Kleiman (2006) sobre a formação de professores de língua materna; Guedes (2006) com discussões relevantes sobre a crise de identidade do professor de português; e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). Trata-se de uma pesquisa qualitativa, além de se configurar como uma pesquisa descritiva e explicativa. Caracteriza-se como bibliográfica e documental, visto que visa identificar as características de determinada população ou fenômeno, objetivando identificar os fatores que interferem ou condicionam a ocorrência dos fenômenos. Utiliza-se da dedução como procedimento de análise. O *corpus* se constitui por recortes de documentos oficiais como os Parâmetros Curriculares Nacionais do ensino médio (PCN+), no Projeto Político do Curso de Letras do *Campus* Avançado professora Maria Elisa de Albuquerque Maia (CAMEAM) e na Portaria nº 096 do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Os resultados apontam o perfil do futuro professor de Língua Portuguesa como um profissional crítico-reflexivo, conhecedor da língua, desenvolvedor das habilidades/competências linguísticas e literárias, e por fim, ser um profissional engajado com sua autoformação participada. Concluímos que o PIBID, como programa formativo para a docência, é de primordial importância para a formação da identidade docente, em especial, a do professor de Língua Portuguesa, proporcionando a vivência no ambiente escolar e o aperfeiçoamento da prática de ensino.

The Graduating Profile Course of Letters / Portuguese of CAMEAM / UERN: A Look at Teacher Training in Higher Education and Pibid

This research aims to investigate how to establish the training processo formation of teacher identity in higher education the course of letters based on official documents, considering the influence of the PIBID as training and Professional development program for teacher of Portuguese language. Like aporte theoretical we supportus Pimenta e Lima (2008); Amaral e Veiga (2002); Geraldi (1998); Paquay, Perrenoud, Altet e Charlier (2001); Nóvoa (1954); Tardif (2011); Perrenoud e Thurler (2002); e Imbernón (2001); Oliveira (2010); Mendonça e Kleiman (2006); Guedes (2006) and in the Law and guidelines base education (LDB). Such assumptions emphasize teacher training and construction of the identity with research on discussions on education, discussing the concepts, politics and practices teachers doing so, a general mapping of work and teaching; also emphasizing on training professional teachers, discussing the strategies and competencies inherent to teaching, pointing out questions that guide teachers and their training. Treat of a quantitative research and be configured as a descriptive and explanative. Define as a bibliographic and documentary seen which aims at identifying the characteristics of a given population or phenomenon, intending to identify the factors that interfere or influence the occurrence of phenomenos, is used the deduction as an analytical procedure, and the corpus is constituted by official documents clippings as national curriculares parameters of high school (PCN+), the political project of the campus letters of advanced course teacher Maria Elise de Albuquerque Maia (CAMEAM) and portaria 096 the institutional program of initiation scholarship to teaching (PIBID). The results show the profile of future teachers of Portuguese Language as a critical-reflexive professional, language expert, developer of the skills and linguistic competencies and literary, and ultimately, must be a committed professional with its subsidiary self-training. We conclude the PIBID as training program for teachers, is of paramount importance of the formation of the teaching identity in particular the Portuguese language teacher, providing experiences in the school ambient and polishment of teaching practice.

O gênero discursivo relato de prática na Olimpíada de língua portuguesa escrevendo o futuro

Carla Sousa Ferreira (FAPESB / UESB)

Este trabalho apresenta a pesquisa em andamento, intitulada “Relatos de prática na Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*: implicações para o letramento e a formação do professor”, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Letras: Educação, Cultura e Linguagens da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A investigação tem como objeto de pesquisa o gênero relato de prática, produzido por professores da Educação Básica, participantes da Olimpíada de Língua Portuguesa *Escrevendo o Futuro*, nas edições 2012 e 2014. O objetivo consiste em promover reflexões acerca de sua potencialidade nas práticas de letramento e formação de profissionais da linguagem, em uma tentativa de evidenciar como os sujeitos apropriam-se do conjunto de signos da língua (recursos linguísticos e discursivos) para tematizar suas experiências em sala de aula e (re)velar particularidades do ensino de leitura e escrita. Situada no campo da Linguística

Aplicada e, seguindo uma perspectiva interdisciplinar, a pesquisa tem como base teórica as concepções bakhtinianas de gêneros discursivos e as contribuições de Brait (2008) e Rojo (2006), em diálogo com os estudos do letramento do professor, realizados por Street (2012) e Kleiman (2005). A pesquisa será desenvolvida a partir da ordem metodológica apresentada pelo Círculo de Bakhtin, que possibilita a observação da língua fundamentada em seus princípios e permite que o pesquisador recorra às categorias de análise que tenham confluência com seus princípios. Logo, elegeu-se as categorias Tematização e Ideação da Linguística Sistêmico Funcional (HALLIDAY, 1985, 1994). Com a análise descritiva do gênero relato de prática, a pesquisa buscará identificar as práticas de letramento materializadas no texto e como este processo de escrita do gênero focalizado contribui de modo significativo para a formação docente. A aposta em uma pesquisa deste perfil, ancorada em uma investigação de como os professores de diferentes regiões do país constroem seus relatos, no contexto da Olimpíada, mostra-se relevante para, além da contribuição científica à área de letramento e formação do professor, um avanço nos estudos referentes a este gênero discursivo, levando em conta sua funcionalidade social. Esta escolha implica, ainda, no desejo de reafirmar a necessidade de o professor da Educação Básica agir, ativamente, como pesquisador que registra seus percursos e (re)direciona, reflete seus posicionamentos políticos frente à educação e, sobretudo, frente às relações de interação estabelecidas com a comunidade escolar.

The Discourse Genre Practice Report in Portuguese Language Olympics *Writing the Future*

This paper presents the research in progress, titled "Practice Reports in the Portuguese Language Olympics *Writing the Future*: implications for literacy and teacher education", developed at the Graduate Program in Letters: Education, Culture and Languages the State University of Southwest Bahia. The research object of this study is the genus reporting practice, produced by Basic Education teachers, participants of the Portuguese Language Olympiad *Writing the Future*, in the 2012 and 2014 editions. The goal is to promote reflections about its potential in the practices of literacy and training of professionals in language, in an attempt to show how the subjects have appropriated the language signs set (linguistic and discursive resources) to thematize their experiences in the classroom and show the teaching of reading and writing particularities. Located in the field of Applied Linguistics and, following an interdisciplinary perspective, the research is theoretical based at Bakhtinian conceptions of genres and contributions of Brait (2008) and Rojo (2006) in dialogue with teacher's literacy studies, conducted by Street (2012) and Kleiman (2005). The research will be developed from the methodological order presented by the Bakhtin Circle, which allows the viewing of language grounded in its principles and allows the researcher to make use of the categories of analysis that have confluence with its principles. Soon, it was elected categories Thematization and Ideation Systemic-Functional Linguistics (HALLIDAY, 1985, 1994). With descriptive analysis of gender reporting practice, the research will seek to identify the literacy practices embodied in the text and how this writing process of this gender focused contributes significantly to teacher training. Investment in researches with this profile, anchored in an investigation of how teachers from different regions of the country build their reports in the context of the Olympics, proves to be relevant to an advance in studies on this genre discourse, taking into account its functionality social than scientific contribution to the literacy field and

teacher training. This choice also implies the desire to reaffirm the need for the teacher of Basic Education act actively as a researcher who records their routes and (re)directs, reflects their political positions across the education and especially from the interaction relations established with the school community.

Projeto de leitura e produção de textos informativos sobre o município de Magé: uma experiência de formação de cidadãos

Luana Figueiredo

O trabalho apresenta uma experiência desenvolvida na disciplina Estágio Supervisionado III, na Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O projeto de extensão, cujo planejamento e implantação foi proposto na disciplina, foi executado em escolas públicas localizadas no município de Magé (RJ), teve como tema o aniversário de 450 anos da cidade. Esse município apresenta espaço geográfico extenso e plural e uma população bastante diversificada em termos socioeconômicos e se compõe de diferentes comunidades de prática cujos interesses comuns definem usos e formas de letramento diferenciadas. Diante desta diversidade, a proposta do projeto, voltado para alunos do ensino fundamental, é formar o cidadão através da leitura e construção de textos informativos, tendo como principal objetivo desenvolver a autonomia e a capacidade dos alunos como leitores. Diante de tal objetivo, parte-se da concepção de que gêneros textuais são práticas socioculturais. Eles estão totalmente ligados às necessidades comunicativas cotidianas e são bases sociodiscursivas que desenvolvem ações sociais de linguagem. A partir desta ótica, Marcuschi afirma que essa visão social, histórica e cultural dos gêneros textuais tem se tornado trivial, uma vez que não se pode tomar os gêneros textuais como pilares inflexíveis, pois estes são totalmente maleáveis e, estando relacionados a necessidades socioculturais de comunicação, acompanham as transformações sociais. Este tipo de abordagem dá condições de aprimoramento no que diz respeito à leitura, interpretação e produção textual contextualizada. Segundo os PCNs, os projetos são situações favoráveis ao desenvolvimento do aluno, estimulando-o a pesquisar, ouvir, ler e produzir textos oralmente, entre outras atividades de linguagem. Diante dos resultados obtidos neste trabalho foi observado o potencial do trabalho com gêneros textuais para a formação dos alunos como cidadãos, esta visão foi o ponto de partida para um desenvolvimento crítico, linguístico e social.

The paper presents an experience developed in the teacher training course at the Faculty of Teacher Education of the State University of Rio de Janeiro. The social project, whose planning and implementation was proposed in the discipline, was executed in public schools in the municipality of Magé (RJ), and had as its theme the anniversary of 450 years of the city. This district has extensive and plural geographic space, a very diverse population in socioeconomic terms and is made up of different communities of practice whose common interests define uses and forms of differentiated literacy practices. Given this diversity, the project proposal, aimed at elementary school students, is to form citizens by reading and writing informational texts, in order to develop students' autonomy and their abilities as readers. Faced with this objective, we assume that genres are sociocultural practices. They are fully connected to everyday communicative needs and are sociodiscursive bases that develop language social actions. From this perspective, Marcuschi states that social,

historical and cultural view of genres has become trivial, since you can not take genres as inflexible pillars, as these are completely malleable and, being related to sociocultural needs of communication, they follow social transformations. This approach gives improved conditions with regard to reading, interpretation and contextual text production. According to the PCNs, projects are situations favorable to the development of the student, encouraging him to search, listen, read and produce texts orally, among other language activities. Given the results obtained in this study, we noted the potential of the work with genres for the development of students as citizens, considering that this vision was the starting point for a critical, linguistic and social development.

Microconto: uma sequência didática

Daiana Lima Dias (Pibid / UFBA)

O Instituto de Letras da Universidade Federal da Bahia (UFBA), através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), no subprojeto Letras, vem desenvolvendo estudos e atividades práticas referentes ao ensino da língua portuguesa, visando à formação dos graduandos no que diz respeito ao ensino da leitura e da produção textual. Desta forma, vem atuando em parcerias com escolas da rede pública de ensino, com o intuito de familiarizar os discentes bolsistas com as práticas e o cotidiano escolar, levando-os a compreender o contexto de atuação profissional e começar a construir uma identidade docente. Assim, este trabalho descreve uma das atividades realizadas no PIBID Letras, mais especificamente realizada no Colégio Estadual Manoel Devoto na turma de 3º ano do ensino médio, tal atividade consistiu no desenvolvimento e realização de uma oficina de produção textual do gênero microconto, para tal foi utilizado modelo de sequência didática proposta por SCHNEUWLY e Dolz no livro “Gêneros orais e escritos na escola”. Além dos autores já citados foi utilizado como pressupostos teóricos e metodológicos no desenvolvimento dessa oficina de ensino e aprendizagem da língua portuguesa autores como Antunes (2012), Marcuschi (2008) Oliveira (2010).

A oficina foi realizada durante a 4ª unidade escolar no ano de 2014, com o objetivo de trabalhando com leitura e escrita desenvolvendo a capacidade de atribuir sentido a textos curtos explorando ao máximo o léxico e o domínio da escrita do gênero proposto.

O tema central da oficina o foi os fatos cotidianos tal temática foi selecionada com o intuito incentivar a reflexão sobre as diversas situações enfrentadas no dia a dia. A sequência didática foi dividida em oito módulos. No primeiro módulo foi feita a apresentação da proposta de trabalho e descrição de algumas características textuais do gênero microconto, no segundo módulo foi feita a produção inicial, a partir da análise dessa desenvolveu-se os demais módulos com atividades de criação coletiva e individual, rodas de leitura e interpretação além da refacção textual. No módulo oito os alunos fizeram a produção final e a avaliação da oficina.

Como resultado tem uma coletânea de textos produzidos pelos alunos durante a sequência didática que deu origem a um livreto que será distribuído no Sarau literário que ocorrerá na biblioteca do Colégio no mês de outubro de 2015.

Le micro-conte: une séquence didactique

La CAPES (“*Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*”) et l’UFBA (“*Universidade Federal da Bahia*”), par le biais du PIBID (“*Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência*”) dans le sous-projet de “*Letras*” (le cours de Lettres), développent des études et des activités pratiques concernant l’enseignement du portugais langue maternelle, dont le but principal est la formation des étudiants en licence d’enseignement (“*graduação*”, au Brésil) de la langue maternelle, tournées vers la lecture et la production textuel écrite. Ainsi, ils agissent en partenariat avec des écoles publiques, visant à familiariser leurs boursiers avec les pratiques et le quotidien au milieu scolaires, pour qu’ils comprennent d’ores et déjà le contexte d’action des enseignants. Ainsi, ce travail décrira l’une des activités réalisées au “*PIBID LETRAS*”, dans le “*Colégio Estadual Manoel Devoto*” (à Salvador, Bahia), dans une classe du lycée, du dernière année (équivalent à la terminale en France), à laquelle 25 élèves ont participé. L’atelier de textes écrits a suivi le modèle de la séquence didactique proposé par Dolz, Noverraz et Schneuwly, dans l’article “*Séquence Didactique pour l’oral et pour l’écrit*” (“*Sequências Didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*” – traduction brésilienne). En plus des auteurs mentionés précédemment, le contenu théorique et méthodologique dans le développement du processus d’enseignement et d’apprentissage s’est également appuyé sur les travaux de théoriciens comme Antunes (2012), Marchuschi (2008) et Oliveira (2010). L’atelier a été réalisé pendant la “*4^a unidade*” (la dernière étape de l’année scolaire au Brésil), fin 2014, en travaillant la lecture et l’écrit, en vue de développer la capacité des élèves de cette école à donner sens à de courts textes, en observant le lexique des mots et le domaine d’écriture du genre proposé (le micro-conte). Le sujet principal de l’atelier était les faits du quotidien. La séquence didactique a été partagée en 8 étapes: dans la première, la proposition du travail leur est présentée ainsi que les caractéristiques génériques et textuels du micro-conte; ensuite, les élèves ont réalisé la production initiale du genre proposé, à partir de laquelle on a développé les modules d’écriture, à travers des activités de création collectives (création de micro-contes à partir d’articles de journaux), de créations individuelle (à partir d’expériences personnelles), de groupes de lecture et d’interprétations de textes, ainsi que leurs réécritures (5 modules); à la fin de la séquence, la production finale a été réalisée par les élèves, ainsi que le bilan de la séquence didactique. Le résultat de ce travail a rendu un ensemble des micro-contes produits par les étudiants, qui seront lus lors de la soirée contes, qui aura lieu dans la bibliothèque de l’école, en octobre 2015.

O professor em construção e a escrita de diários reflexivos: a experiência formativa dentro de um subprojeto Pibid Letras-inglês

Juliana Barbosa dos Santos (Pibid/UFPB), Giuseppe Andrew Ferreira Dantas (Pibid / UFPB) e Angélica Araújo de Melo Maia (UFPB / CAPES / Pibid)

Vivemos uma época de muitas transformações. Por isso, faz-se necessária a formação de profissionais de mentes mais flexíveis, que sejam capazes de enfrentar mudanças e oferecer respostas efetivas aos novos desafios. Assim como os demais profissionais, o professor também precisa tornar-se mais reflexivo e crítico. Diante dessas constatações, a escrita de relatos/diários reflexivos (REICHMANN, 2013) é uma prática

constantemente adotada em cursos de formação de professores. O diário reflexivo pode ser compreendido como um gênero discursivo cujo objetivo é dar voz ao professor, permitindo, “através da interlocução mediada pela escrita, criar mecanismos e espaços de reflexão sobre teorias e práticas que constituem os modos individuais e coletivos de compreensão e produção/reprodução deste campo de trabalho” (SIGNORINI, 2006, p 54). Com relação às suas contribuições e funções, os diários são concebidos como um espaço para evidenciar ansiedades e incertezas de professores, gerando novas ações e práticas educacionais; promover a conscientização de ações e a autorreflexão; registrar experiências; promover a transformação e reflexão crítica do sujeito. Por valorizar as contribuições da escrita de diários na formação docente, o Subprojeto PIBID – Letras/Inglês da Universidade Federal da Paraíba considera necessária a escrita de diários reflexivos pelos bolsistas. Assim, este trabalho tem o objetivo de analisar os diários de bolsistas desse subprojeto, a fim de discutir os impactos dessa prática para a formação docente. A metodologia consiste em uma análise qualitativa de diários produzidos por 10 professores de língua inglesa em formação inicial envolvidos no projeto supracitado no período de 2014 a 2015, para perceber de que forma essa escrita tem contribuído para a construção da identidade desses professores. A partir das primeiras análises realizadas, observamos que o tema mais recorrente nos diários foi a regência nas escolas e que, a princípio, o gênero diário reflexivo foi usado mais como um instrumento de descrição do que de reflexão sobre as aulas. As reflexões mais aprofundadas estão nos diários mais recentes, nos quais os bolsistas expressam suas frustrações e conquistas de forma mais crítica e reflexiva, o que permite que eles identifiquem procedimentos e atividades que facilitam ou não o trabalho docente e a aprendizagem dos alunos. É nesse momento em que percebemos o maior impacto dos diários na formação inicial, pois os bolsistas começam a usar a linguagem como ferramenta para a descoberta de possibilidades e impossibilidades de atuação profissional e essas descobertas provocam mudanças no seu agir dentro e fora da sala de aula.

Teacher education and the writing of reflective journals: the formative experience inside a PIBID Letras-Inglês project

We live in a period of many changes. For that reason, it is necessary to train professionals whose minds are more flexible, who are able to face changes and offer effective responses to those new challenges. As many professionals, teachers need to be more flexible and critical. In light of those ideas, writing reflective journals (REICHMANN, 2013) is one of the practices that have been often adopted in teacher's education courses. Reflective journals are considered as a discursive genre whose main goal is giving voice to teachers, allowing them, “through the interlocution mediated by the practice of writing, to create mechanisms and space of reflection on theories and practices that constitute both personal and collective modes of comprehension and (re)production on this work field” (SIGNORINI, 2006, p 54). In relation to contributions and functions, reflective journals are conceived as a space for revealing teachers' anxieties and uncertainties, reproducing new actions and educational practices; promoting the awareness of actions and self-reflection; registering experiences; promoting the individual's transformation and critical reflection. Recognizing the value of writing reflective journals for the teacher education process, the Letras PIBID project (English language course) at Universidade Federal da Paraíba considers it necessary the

writing of reflective journals by the teachers in initial education who are members of the project. Thus, the main goal of this poster consists in analyzing the journals produced within the project in order to discuss their impact on the initial education of teachers. The methodology consists in the qualitative analysis of reflective journals produced by 10 English teachers in initial training who worked for the above mentioned program during the period of 2014 and 2015, with the aim of identifying how the writing of journal has contributed to the construction of their teacher identity. The journals were written every week during 2014 and every month in 2015. The first analysis indicates that the most frequent theme observed in the journal was the process of giving lessons at public school. At first, the reflective journals were used as descriptive tools and not as instruments of reflection of the practice. Deeper reflections have been developed by teachers in the most recent journals. In those journals, teachers express their frustrations and achievements in a more critical and reflective way, and that allows them to identify what procedures and activities might facilitate or not the teacher's job and student's learning. At that point, we could notice the most relevant impact of the journals on initial teacher education, once the students started using the language as a tool for identifying the possibilities and impossibilities of professional action. Such findings provoke changes in their performance as teachers both inside and outside classroom.

A paródia e suas contribuições no ensino de língua e leitura

Géssica Pereira Monteiro (UENF), Luciana da Silva Almeida (UENF), Jéssica Barboza Nantes de Paiva (UENF)

A presente pesquisa tem como objetivo investigar os saberes e as práticas adotadas no ensino de gêneros textuais, em consonância com minicursos que serão oferecidos em uma turma de professores em formação continuada do Programa Nacional de Formação de Professores (PAFOR). Para a realização desse estudo baseamos nossa metodologia nas leituras de BAKTHIN (2003), SCHNEUWLY e DOLZ (1999), CRISTÓVÃO e NASCIMENTO (2006) e MATÊNCIO (2000) e de acordo com as orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p. 36), "formar um leitor competente supõe formar alguém que compreenda o que lê; que possa aprender a ler também o que não está escrito, identificando elementos implícitos; que estabeleça relações entre o texto que lê e outros textos já lidos; que saiba que vários sentidos podem ser atribuídos a um texto; que consiga justificar e validar a sua leitura a partir da localização de elementos discursivos". Para tanto, selecionamos o gênero textual paródia, a fim de demonstrar algumas possibilidades de dinamizar o ensino de língua e leitura, deixando-o mais significativo e estimulante. Para uma melhor execução das atividades propostas nos minicursos estamos aproveitando as aulas da disciplina de Estágio Supervisionado III, que ocorrem em uma escola pública do município de Campos dos Goytacazes. Desse modo, buscamos observar e atuar utilizando o material preparado para os encontros, com o intuito de verificar a real eficácia, os aspectos positivos e as dificuldades enfrentadas para a aplicação dos mesmos. Segundo Freire (2014, p. 24), "não há docência sem discência, as duas se explicam e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender". O projeto ainda se encontra em andamento, mas estimamos como resultado novas reflexões e discussões com os docentes que estão em exercício, culminando em novas

perspectivas significativas no ensino-aprendizagem de leitura e escrita nos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas de origem das alunas da PAFOR.

The Parody and Its Contributions in Language and Reading Teaching

The main research aims to investigate the knowledge and practices in the teaching of genres, in consonance with short courses that will be offered in a group of teachers in continuing education of the National Program for Teacher Education (PAFOR). For this study we based our methodology on readings BAKTHIN (2003), SCHNEUWLY e DOLZ (1999), CRISTÓVÃO e NASCIMENTO (2006) e MATÊNCIO (2000) and according to the guidelines of the National Curriculum Parameters (1997, p 36), "to train a competent reader assumes to train someone who understands what they read; who can also learn to read what is not written, identifying implicit elements; who establishes relations between text that they reads and other texts they have already read; who knows that several senses can be assigned to a text; who can justify and validate their reading from the discursive elements location". For this purpose, we selected the genre parody, to demonstrate some possibilities to boost language and reading teaching, making it more meaningful and exciting. For better implementation of the proposed activities in short courses we are seizing the lessons of discipline Supervised Training III, which occur in a public school in the Campos dos Goytacazes city. Thus, we seek to observe and act using the material prepared for the meetings, in order to determine the true efficacy, positive aspects and difficulties during the application. According to Freire (2014, p. 24), "there is no teaching without learning, both are explained and their subjects, despite the differences that connote, can not be reduced to the condition of each other object. Who teaches learn when teach and who learn teach when learn". The project is still in progress, but we estimate as a result bring new thinking and discussions with teachers who are in office, culminating in significant new perspectives on reading and writing teaching and learning in the early years of elementary origin school of the PAFOR students.

03. Estabilidade e Instabilidade no ensino e na aprendizagem dos Gêneros

Coordenadores: Norma Seltzer Goldstein (USP) e Ana Elvira Luciano Gebara (UNICSUL / FGV Direito SP)

Comunicações

O processo de ensino-aprendizagem do gênero resumo na universidade: apresentação de um procedimento

Erica Reviglio Iliovitz (UFRN)

O presente trabalho discute a apresentação de um procedimento de elaboração do gênero resumo em diferentes cursos do ensino superior. O gênero resumo foi escolhido como objeto de análise porque se trata de um gênero bastante solicitado ao longo da vida acadêmica dos estudantes. Foi proposto aos estudantes que elaborassem um resumo (que apresenta sequência predominantemente explicativa) de artigos de opinião (que apresentam sequência predominantemente argumentativa) sobre temas polêmicos. Os objetivos deste trabalho são apresentar um procedimento para a elaboração de resumos e analisar dois resumos produzidos conforme esse procedimento por estudantes do ensino superior. O procedimento de elaboração de resumos que será apresentado é baseado em Platão & Fiorin (1990) e envolve quatro etapas: a) leitura de um artigo de opinião referente a um tema polêmico; b) identificação dos trechos principais de cada parágrafo do texto; c) paráfrase de cada trecho principal; d) organização das paráfrases através da utilização de elementos coesivos. O quadro teórico-metodológico adotado envolveu aspectos da leitura e da escrita na universidade (GOLDSTEIN, LOUZADA e IVAMOTO, 2009); o procedimento de elaboração de resumos proposto por Platão & Fiorin (1990); o planejamento de ensino de gêneros através de sequências didáticas (SCHNEUWLY & DOLZ, 2004); experiências e reflexões sobre a língua portuguesa no ensino superior (GHIRALDELO, 2006; CAVALCANTE, 2012); e elementos referentes ao gênero resumo em si (MACHADO, LOUSADA E ABREU-TARDELLI, 2004; RAMIRES, 2008). A sequência didática adotada envolveu, basicamente, três grandes momentos. No primeiro grande momento, perguntamos aos discentes qual era a compreensão deles a respeito do conceito do gênero resumo. Muitos estudantes tinham dúvidas em relação a esse gênero textual. Alguns pensavam que resumo poderia ser considerado sinônimo de resenha e de fichamento enquanto outros supunham que resumir era apenas copiar os trechos principais do texto original. Esclarecemos que resumo pode ser definido como um texto bastante sucinto que apresenta apenas os pontos principais do tópico abordado. Enfatizamos que não convém apresentar opiniões pessoais nem copiar trechos ao elaborar um resumo. O que importa é apresentar as ideias principais do texto que será resumido. A etapa seguinte da sequência didática envolveu uma discussão com os estudantes a respeito dos conhecimentos prévios que eles tinham em relação ao tema polêmico abordado no artigo de opinião. Em seguida, esses

conhecimentos prévios dos estudantes foram organizados em duas colunas, correspondentes a argumentos favoráveis e contrários ao tema. Posteriormente, foi feita a leitura do artigo de opinião. Após a leitura, comparamos os conhecimentos prévios sobre o tema antes da leitura com as informações elencadas no texto. Em um segundo grande momento, discutimos quais seriam os trechos mais importantes de cada parágrafo e como esses trechos poderiam ser parafraseados. Em síntese, seguimos a sugestão de Ramires (2008, p. 73): “para fases diferentes da tarefa de resumir, correspondem ações ou estratégias importantes para a produção de resumos. Assim, na fase de leitura do texto a ser resumido, são feitas anotações, planejamentos, relações entre as ideias centrais com os conhecimentos prévios do autor do resumo; na fase de preparação do resumo, é feita a identificação de trechos em que estão contidas as informações potencialmente relevantes, procedendo-se a mudanças, paráfrases [...]”. Por fim, no terceiro e último grande momento, reorganizamos coletivamente as paráfrases através do uso de elementos coesivos referenciais, tais como pronomes, e elementos coesivos sequenciais, tais como conjunções, de modo a promover a redação do resumo. No decorrer desse processo, eram feitas novas sugestões e foram realizados alguns ajustes para que o texto final estivesse suficientemente sucinto e fosse plenamente compreendido independentemente da leitura do texto original. Por fim, solicitamos aos estudantes que realizassem esse procedimento em grupos e apresentassem os textos em sala durante o processo avaliativo. Os resultados indicam que os estudantes apresentam diversas dificuldades no processo de elaboração de resumos, desde a identificação dos trechos principais do texto até a elaboração de paráfrases desses trechos e o uso de elementos coesivos. As conclusões indicam que o processo de ensino-aprendizagem do gênero resumo na universidade exige foco no domínio da competência discursiva de parafrasear aliada ao conhecimento e domínio das conjunções como elementos coesivos.

Teaching and learning process of abstract gender at University: presentation of a procedure

This paper discusses the presentation of a procedure to elaborate abstract text gender in different University courses. Abstract as a text gender was chosen as analysis object because it is quite demanded along students' academic life. It was proposed to students that they elaborate an abstract (which presents mostly an explanatory textual sequence) from an opinion article (which presents mostly an argumentative textual sequence) about a polemic issue. The aims of this paper are to present a procedure to elaborate abstracts and to analyse two abstracts produced by University students according to this procedure. The procedure to elaborate abstracts that will be presented is based on Platão & Fiorin (1990) and it involves four steps: a) reading of an opinion article regarding a polemic issue; b) identification of the main parts in each paragraph of the text; c) paraphrase of each main part; d) organization of paraphrases using cohesive elements. The theoretic-methodological frame adopted involved reading and writing aspects at University (GOLDSTEIN, LOUZADA e IVAMOTO, 2009); a procedure to elaborate abstracts proposed by Platão & Fiorin (1990); planning text gender teaching through didactical sequences (SCHNEUWLY & DOLZ, 2004); experiences and considerations about teaching Portuguese language at University (GHIRALDELO, 2006; CAVALCANTE, 2012); and elements regarding abstract as a text gender itself (MACHADO, LOUZADA E ABREU-TARDELLI, 2004; RAMIRES, 2008). Didactical sequence adopted involved, basically, three major moments. In the first major moment, we asked the students about which was their understanding about the concept of

abstract as a text gender. Many students had doubts about this. Some of them thought that abstract as a text gender was similar to review whereas others supposed that in order to summarize, the only thing to be done was to copy the main parts of the original text. We explained that abstract as a text gender can be defined as a very short text that presents only the main points of a certain topic. It was emphasized that it was not convenient to present personal opinions nor to copy parts during an abstract writing. The most important aspect is to present the main ideas of the text that will be summarized. The next step of the didactical sequence involved a discussion with the students regarding the previous knowledge they had about the polemic issue presented in the opinion article they read. After that, this previous knowledge was organized into two columns, corresponding to favorable arguments and counter arguments to the theme. Afterward, we read the opinion article. After the reading, we compared the previous knowledge about the theme before the reading to information presented in the text. In the second major moment, we discussed which parts would be the most important ones in each paragraph and how these parts could be paraphrased. To sum up, we followed Ramires' suggestion (2008, p.73): "to different phases in the summarizing task correspond important actions or strategies to elaborate abstracts. In this sense, during the phase of reading the text, notes are taken and planned, central ideas are related to previous knowledge of the abstract author; in the phase of abstract preparation, it is done the identification of parts in which are the potentially relevant information, proceeding to changes, paraphrases [...]". At last, in the major third moment, we reorganized all together the paraphrases using referential cohesive elements, such as pronouns, and sequential cohesive elements, such as conjunctions, in order to promote an abstract writing. During this procedure, new suggestions were made and some adjustments were performed in order to write a final text which was sufficiently brief and fully understandable regardless the original text. Finally, we asked the students to apply this procedure in groups and to present their texts at class during the evaluation process. Results indicate that students present several difficulties during the process to elaborate abstracts. These difficulties include to identify the main parts on the text and to paraphrasing those parts as well as using cohesive elements. Conclusion indicate that teaching and learning process of abstract as a text gender at University demands focus on the domain of discursive competence of paraphrasing together with knowledge and domain of conjunctions as cohesive elements.

Para uma abordagem de gêneros no ensino profissional: questões subjacentes à concepção de linguagem e de gênero

Denise dos Santos Gonçalves (UFMG)

No ensino profissional, os gêneros do mundo do trabalho se constituem objeto do ensino da língua em situações delimitadas pelo contexto social. São instrumentos para o exercício das atividades laborativas com as quais os discentes estão – ou se preparam para estar – familiarizados. Nessa modalidade de ensino, a seleção dos gêneros sustenta-se nas necessidades do profissional a ser formado, o que favorece a adoção da concepção de linguagem como lugar de interação humana. Neste trabalho, propomo-nos a discutir conceitos subjacentes à concepção de linguagem e de gênero – quais sejam estilo, esfera e dialogismo – para perceber em que medida podem contribuir para o planejamento e o desenvolvimento de atividades didáticas que visem ao ensino e aprendizagem de gêneros no ensino profissional. Buscamos a origem de tais conceitos nas obras fundadoras, recorreremos a visões de pesquisadores

contemporâneos sobre os mesmos temas e analisamos um exemplar de boletim de ocorrência policial cujas configurações estilístico-composicionais são próprias de um texto poético. Concluímos que a transgressão do estilo do gênero pode se explicar pela desconsideração da esfera de produção. Tomaremos para análise o caso de um boletim de ocorrência (BO) policial, objeto de estudos em cursos de formação de policiais. O exemplar, redigido em forma de poesia, joga luz sobre a necessidade de ampliar discussões, nesse contexto de ensino, sobre as implicações da esfera de produção. Entendemos, com Geraldi (2006), que a linguagem é lugar de interação humana, de constituição de relações sociais. As perspectivas de gênero, assim como de estilo, esfera e dialogismo, que abraçamos se ancoram nas ideias do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 2011; BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2010). Buscamos contribuições em pesquisadores contemporâneos (DOLZ [et al.], 2010; GRILLO, 2010; MARCUSCHI, 2011; ROJO, 2005; SOBRAL, 2009) e, na abordagem do BO, consideramos discussões de Sparano et al. (2012) em convergência com os estudos de Gonçalves (2013). Fundando-se no entendimento de que a interação humana se dá por meio dos enunciados relativamente estáveis que se denominam gêneros do discurso, Bakhtin (2011) propõe que as condições e as finalidades de cada campo da atividade humana se refletem pelo conteúdo temático, pelo estilo de linguagem e pela construção composicional dos enunciados que lhe são correntes. Os enunciados são elos nas cadeias de determinadas esferas e estão em relação de interdependência, originando a noção de dialogismo, que reporta ao diálogo que os enunciados estabelecem entre si e que opera para que eles se reproduzam de determinada forma, na medida em que cada enunciado é pleno de relações com outros enunciados. O exemplar de BO analisado se destaca pela peculiaridade de ter o seu histórico produzido em versos. Estamos diante de um gênero com função utilitária que se configura com traços de gêneros de função estética, termos utilizados por Fiorin (2008). No caso do BO, a função utilitária vincula-se à esfera de produção, própria da redação oficial, na qual se estabelecem como características necessárias, dentre outras, a clareza e a padronização. Tomemos a primeira estrofe como ilustração: *Senhor Delegado narro/ um evento diferente/um ocorrido incomum/ surpreendeu muita gente / sendo cabo ou soldado / fosse paisano ou tenente*. Em virtude da limitação imposta a este trabalho, restringimo-nos a destacar no BO alguns recursos lexicais relacionados ao personagem que entregara uma arma à polícia – senhor nordestino, pai, velho, velho nortista –, e ao filho, o proprietário do objeto – menino, filho, errante pupilo. Trata-se de escolhas coerentes com o texto de função estética, mas que não implicam rigor ou precisão das informações. Exemplo disso é o emprego dos sintagmas nominais senhor nordestino e velho nortista para designar um mesmo personagem. Conferem inexatidão ao texto, restringindo-lhe a clareza e ignorando-lhe a padronização. Da esfera de produção do BO emergem características que sinalizam o estilo desse enunciado, como a clareza e a padronização. No exemplar analisado, a adoção de configuração própria de esfera estranha a sua compromete a função utilitária do texto. Dominar os gêneros, ainda que os mais padronizados, corresponde a exercer livremente o nosso projeto de discurso. É o empenho para dominar os gêneros das esferas pelas quais transita que permite ao homem a plenitude do exercício da convivência social. Com esse objetivo, tomar a esfera como instância de análise pode contribuir para o desenvolvimento dos estudos de gêneros do universo profissional na medida em que sinaliza estilo próprio desses textos.

For an approach to genre in professional education: underlying issues of the conception of language and genre

In professional education, genres from the world of work constitute an object of language teaching in situations delimited by the social context. They are instruments for the practice of labor activities with which the learners are – or are preparing to be – familiarized. In this educational modality, the selection of genres is based on the needs of the professional to be trained, what favors the adoption of the conception of language as place of human interaction. In this project we discussed the underlying concepts in the conception of genre and language, namely sphere, style and dialogism, in order to demonstrate the relevance of considering them in approaching genres in the context of professional education. We sought the origin of such concepts in the founding works, resorted to the views of contemporary researchers on the same topics and analyzed a copy of a police report whose stylistic-compositional configurations are proper to a poetic text. We concluded that genre style transgression can be explained by the disregard of the production sphere. We propose to discuss underlying concepts to the conception of language and genre- i.e. style, sphere and dialogism – to realize in what measure we can contribute to the planning and development of didactic activities that target the teaching of genres in professional education. We will analyze the case of a police report, object of study in police training programs. The copy, written in poetic form, throws light on the need to broaden discussions, in this educational context, about the implications of the production sphere. We understand, with Galdi (2006), that language is the place of human interaction, of constitution of social relations. The perspectives of genre, as well as the ones of style, sphere and dialogism, that we embrace are anchored on the idea of Bakhtin Circle (BAKHTIN, 2011; BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2010). We sought contributions from contemporary researchers (DOLZ [et al.], 2010; GRILLO, 2010; MARCUSCHI, 2011; ROJO, 2005; SOBRAL, 2009) and, in the approach to the police report, we considered discussions from Sparano et al. (2012) in convergence with the studies of Gonçalves (2013). Based on the understanding that human interaction occurs through relatively stable statements that denominate genres of discourse, Bakhtin (2011) proposes that the conditions and goals of each field of human activity are reflected by the thematic content, by the language style and by the compositional construction of the statements that are common to them. The statements are links in the chain of determined spheres and are in an interdependent relation, originating the idea of dialogism, that leads to the dialogue that statements establish among themselves and operates in order for them to reproduce in a certain way, in that each statement is suffused with relations to other statements. The copy of police report analyzed stands out by the peculiarity of having its narrative constructed in verses. We are before a genre with utilitarian function that is configured with traces of genres of the aesthetic function, terms used by Fiorin (2008). In the case of the police report, the utilitarian function is linked to the production sphere, proper of the official writing, in which clarity and standardization, among others, are established as needed features. As an example the first stanza: *Mister Police Chief I relate/ A different event/ An uncommon occurrence/ It surprised many people/ Be it corporal or private/ Be it civilian or lieutenant.* Due to the limitations imposed on this abstract, we restricted ourselves to highlighting, on the police report, some of the lexical resources related to an individual who had handed a gun to the police – Northeastern gentleman, father, old, old Northerner- and to his son, owner of the object – boy, son, errant pupil. They are choices coherent with the text of aesthetic function, but that don't imply information rigor or precision. An example of this is the use of the noun phrases

Northeastern gentleman and old Northerner to designate the same individual. They confer inaccuracy to the text, restricting its clarity and ignoring its standardization. In the production sphere of the police report, characteristics emerge that signal this statement's style, such as clarity and standardization. On the copy analyzed, the adoption of configuration proper to a sphere strange to its own compromises the text's utilitarian function. To dominate the genres, albeit the most standardized ones, means to exercise our discourse project freely. It's the effort to dominate the genres of the spheres where he moves that allows man the full performance of social interaction. With this goal, taking the sphere as object of analysis can contribute to the development of the study of genres of the professional world as it signals the style proper to these texts.

Gênero microconto no ensino superior: o aluno autor-leitor-avaliador

Helba Carvalho (USP/UNICSUL) e Ana Elvira Luciano Gebara (UNICSUL / FGV Direito SP)

Os gêneros literários têm passado por processo de reacomodação dentro de concepções atuais que se desenvolveram principalmente fora do ambiente da crítica literária. Isso se deve ao fato de que a esfera literária também foi se modificando graças ao avanço das tecnologias digitais. Se jornais, revistas especializadas, livros e a escola eram preferencialmente os espaços de circulação, hoje esses gêneros estão por toda parte. A popularização decorrente desses avanços apresenta um duplo efeito: o primeiro é a “democratização” da produção de poemas, contos e afins (MAINGUENEAU, 2006); o segundo é o papel que as instituições têm diante dessas produções avaliando-as, atribuindo valor, orientando novos autores, criando outros padrões para a produção literária. Entre essas instituições, encontra-se a escola que se indaga se deve assumir uma posição nesse debate e se essas novas formas podem ser aproveitadas para a produção escrita dos alunos. Neste trabalho, optamos pelo uso da produção escrita como estratégia para o letramento (geral e literário). Para realizar essa proposta, buscamos abordagens de ensino dos gêneros que tomando os literários como objeto permitissem esse trabalho. Dolz e Schneuwly (2004), Schneuwly; Sandon (2002), quanto à sequência didática (SD); Marcuschi (2008) e Bazerman (2006; 2007) quanto à noção de autoria e agência; bem como as relações mutuamente implicadas na produção e leitura. A partir desses conceitos, foi proposta sequência didática a fim de desenvolver uma atividade de produção de microcontos conforme projeto integrado, “Quando o pouco excede...”, envolvendo as disciplinas Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa: usos da linguagem; Língua Portuguesa: estudos gramaticais; e Teoria da Literatura: prosa, todas do 1º semestre do Curso de Licenciatura Plena em Português-Inglês da Universidade Cruzeiro do Sul. A Sequência Didática foi composta por três encontros: um para o contato inicial com o microconto (SEABRA, 2010; GUARANHA, 2012) e primeira produção; o segundo para a análise e produção de tema livre; e o terceiro para a finalização do texto. Na primeira “oficina” da SD, o gênero textual microconto, foi destacado em sua estrutura: narrativa com, no máximo, 150 caracteres, sem contar o título. Após a leitura de microcontos de Seabra (2010) e a respectiva análise das características formais e tratamento temático, foi realizada a leitura da fábula “A raposa e as uvas”, como texto motivador para a produção inicial de um microconto. Essa produção foi, primeiramente, realizada em conjunto com os alunos, para a transformação da fábula em micronarrativa. Para isso, em diálogo, os alunos foram extraindo palavras repetidas, conectivos, buscando juntos a construção de frases mais curtas e fragmentadas, mantendo a ideia central da fábula, ora parafraseando-a ora parodiando-a. No final da aula, cada aluno entregou o seu

microconto e colocou em prática dois papéis distintos, mas complementares: os de leitor e de autor. Na segunda “oficina”, dois microcontos foram escolhidos para a análise conjunta com os alunos. Neste momento, assumindo o papel de avaliadores, os discentes apreciaram, oralmente, duas micronarrativas escolhidas dentro da produção deles, cujos autores não foram mencionados. Para essa análise, utilizaram a matriz de avaliação proposta no projeto: o texto deveria ser uma narrativa, com, no máximo, 150 caracteres; apresentar título coerente com o texto; apresentar correção gramatical; e permitir a polissemia, ou seja, possibilitar que o leitor interpretasse de várias maneiras o texto. Com esse exercício de leitura solidária, os alunos puderam perceber quais os problemas recorrentes, soluções e correções que poderiam propor aos colegas. Na “oficina” seguinte, apresentou-se o formulário no qual a produção final seria entregue ao lado da produção de um colega, seu par para avaliação. Feita a avaliação dos pares no formulário, o aluno precisava entregar, em três vias, para o professor de cada disciplina (participante do projeto integrado) que faria sua avaliação de acordo com a matriz e com as especificidades de cada matéria. Essa atividade permitiu a observação da influência dos gêneros motivadores para a escrita; do papel essencial dos múltiplos leitores para a produção de gêneros literários na escola; a reavaliação do papel do professor no diálogo entre autores; a recuperação da voz dos alunos, via autoria – esses resultados, que serão apresentados e analisados no Simpósio, confirmam estudos como os de Fiad (2008) e Serrani (2005) reafirmando a necessidade de redescobrir o que são os gêneros literários na escola e seu papel no desenvolvimento da leitura e da autoria.

The short story literary genre in higher education: student as an author-reader-analyzer.

Literary genres have gone through a process of reaccommodation within the current conceptions that have developed, especially out of the environment of literary review. This is due to the fact that the literary realm has also changed, thanks to the advancement of digital technologies. If newspapers, specialized magazines, books and school itself were the places of choice for circulation in the past, nowadays these genres are everywhere. The resulting popularization of these advancements presents two effects: the former is the “democratization” of the production of poetry, tales, and others (MAINGUENEAU, 2006); the latter is the role that institutions play in the face of these productions, assessing and attributing value to them, guiding new authors, creating new standards for literary review. Among these institutions is school, which questions itself whether it must take a position in this debate and whether these new forms can be used for the writing production of students. In this work, we chose to follow the use of the written production as a strategy for literacy (general and literary). In order to achieve this proposal, we searched approaches of teaching of genres that would take literary ones as object, therefore permitting this work. Dolz and Schneuwly (2004), Schneuwly; Sandon (2002), as far as didactic sequence is concerned (SD); Marcuschi (2008) e Bazerman (2006; 2007) regarding the notion of authorship and agency, as well as the mutually implied relations in production and reading. Considering these concepts, a didactic sequence was proposed as a means to develop an activity of production of short stories according to the enclosed project, “When the scarce exceeds...” involving the disciplines of Reading and Production of Portuguese Language Texts: use of language; Portuguese Language: grammar studies; and Literature Theory: prose, all of them belonging to the first semester of the Major Degree in Portuguese-English of the Cruzeiro do Sul University. This Didactic Sequence was formed by three

meetings: the first one for the initial contact with short stories (SEABRA, 2010; GUARANHA, 2012) and first production; the second one for analysis and production of a free theme, and the third one for the text conclusion. At the first “workshop” of SD, the textual genre short story was highlighted in its structure: a narrative with a limit of 150 keystrokes minus the title. After reading the short story of Seabra (2010) and the following analysis of its formal characteristics and theme treatment, the reading of the tale “The fox and the grapes” was done, with the aim of motivating students to the initial production of a short story. This production was initially done together with the students, so they could turn the tale into a micronarrative. Students then picked up recurring words and connectives, constructing shorter and more fragmented phrases, keeping the original idea of the tale, paraphrasing it at times or spoofing it at others. At the end of the lesson each student handed his/her short story and played two distinct, if complementary roles: reader and author. In the second workshop, two short stories were chosen for group analysis with the students. At this moment, taking over the role of evaluators, the pupils appreciated two short stories chosen among their own production orally. The authors, however, were not mentioned. For this analysis, the proposed matrix of evaluation in the project was used with the maximum limit of 150 keystrokes; presenting a title that was coherent with the text, presenting grammatical correction, and permitting polysemy, which means allowing readers to make more than one possible interpretation. With this exercise of sympathetic reading, students could realize what the recurring problems are, solutions and corrections that they could propose to colleagues. In the following workshop, the final form where the final production would be delivered along with one colleague's production (who would be the student's partner in the evaluation) was presented. As the assessment of the pairs of students was done in the forms, the student was supposed to deliver it in three ways to the teacher of each subject (participating in the integrated project) who would then deliver his/her evaluation according to the matrix and with the specifics of each subject. This activity allowed us to observe the influence of the motivating genres for writing; the decisive role of multiple readers in the production of literary genres at school, the reassessment of the teacher's role in the dialogue between authors, the recovery of the students' voice by means of authorship – these results, which are still to be presented and analyzed in the Symposium, confirm the studies of such authors as Fiad (2008) and Serrani (2005), restating the need to rediscover what literary genres are in school and the role they play in developing reading and authorship.

Congruências tecidas no gênero crônica

Daniella Barbosa Buttler (Centro Universitário SENAC)

Esta comunicação tem como objetivo discutir a definição do gênero crônica, bem como suas características, apresentadas nos livros didáticos Português Linguagens, Todos os Textos, do oitavo ano do Ensino Fundamental II, e o Volume Único do livro Português Linguagens do Ensino Médio, todos de autoria de Willian Cereja e Thereza Cochar Magalhães. Normalmente, os livros didáticos apresentam aos alunos dos oitavos anos e do Ensino Médio algumas características do gênero crônica como um texto breve, que narra de forma artística e pessoal fatos colhidos no noticiário jornalístico e no cotidiano; é geralmente curto e leve, tempo e espaço reduzidos, escrito com o objetivo de divertir o leitor ou levá-lo a refletir crítica ou filosoficamente sobre a vida e o comportamento humano; o narrador pode ser do tipo observador ou personagem, empregando, geralmente, uma variedade linguística de acordo com a

norma padrão, podendo ser mais ou menos formal, em linguagem simples e direta, próxima do leitor. Por outro lado, livros paradidáticos, como algumas coletâneas de crônicas adotadas, tanto para o Ensino Fundamental quanto para o Ensino Médio, direcionadas ao mesmo público-alvo, ou seja, aos alunos dessas séries, apresentam particularidades não tão estanques. O corpus delimitado para esse trabalho será crônicas veiculadas nos livros paradidáticos bem como as dos livros didáticos, portanto a metodologia utilizada é híbrida: bibliográfica, analítica e aplicada. Antônio Prata, em uma entrevista televisionada, retoma a fala do escritor e cronista Humberto Werneck e diz que a crônica pode ser comparada ao futebol, que nasceu na Inglaterra, mas cresceu como futebol de várzea no Brasil. O mesmo aconteceu com o gênero crônica: nasceu na Europa, mas foi no Brasil que cresceu e se desenvolveu, numa várzea da literatura, num lugar meio obscuro, por isso é uma intersecção entre jornalismo e literatura. Crônica é o gênero literário mais próximo do leitor, sobretudo o brasileiro. É um fenômeno interessante da literatura, pois há aceitação popular e o estímulo à permanência. O ato de ler pode ser despertador e intensificador, considerando que é um gênero acessível a todos. O contato mais cotidiano do brasileiro com os grandes autores da língua e os mais populares, como Antonio Prata, Jabor, Veríssimo, Danuza Leão, Carlos Heitor Cony, Arnaldo Jabor, André Sant'anna, Marcelo Rubens Paiva é uma prova de que temos uma referência na nossa educação literária, de forma indireta, pelas mídias, já que os autores mencionados são colaboradores em jornais e revistas diárias e semanais, cujos textos, muitas vezes, migram para as coletâneas e se tornam eternas. O fato de haver coletâneas de crônicas significa que este gênero faz literatura também, ou seja, permanece. Ela está no jornal, mas não no espaço da notícia, já que “os jornais noticiam tudo, tudo, menos uma coisa tão banal de que ninguém se lembra: a vida” afirma um personagem de Braga num texto de 1951. A crônica se encarrega de escrever coisas miúdas, textos ligeiros, de fácil leitura. Está no detalhe, no mínimo, no escondido. E o mais prazeroso: sem academicismos, “se é aguda, não é crônica”, reiterando as palavras de Rubem Braga. A crônica é o reflexo das indagações do humano, do social. Sendo assim, o papel social do cronista não é fazer afirmações que sejam fechadas e que não possam ser revistas por outros autores, por outros leitores. Seu papel é dar prazer e fazer pensar. Talvez, por isso, seja um gênero tão querido entre seus leitores e que sobrevirá à era das novas tecnologias. Nesse sentido, tomamos como base teórica Cândido (1981), Bronckart 1997/1999, e os preceitos sobre os gêneros do discurso de Bakhtin (1972) e pressupostos do interacionismo sociodiscursivo, (Bronckart, 1999; Machado, 2005) sobre gêneros. Dizer que os gêneros do discurso são tipos relativamente estáveis de enunciados (Bakhtin, 1979/2003, p. 262) é, na prática, o mesmo que afirmar que eles são estáveis e instáveis. A estabilidade diz respeito àquilo que é reiterado sempre da mesma forma. A instabilidade, por sua vez, está relacionada àquilo que nem sempre é engessado. A partir dessas perspectivas teóricas, nossa pesquisa envolve o diálogo entre o que é tratado nos livros didáticos e nos paradidáticos, buscando, então, as congruências e as divergências teóricas nos materiais selecionados.

Palavras-chave: crônica, gênero, características

Convergences fostered in the genre denominated chronicle

This presentation discusses the definition of the chronicle as a genre, as well as its characteristics presented in the following textbooks: Português Linguagens, Todos os Textos, adopted for the eighth grade of secondary school and the Português Linguagens for High School, which consists of a single volume. All the afore mentioned

books are authored by Willian Cereja and Thereza Cochar Magalhães. Textbooks usually introduce students to the genre denominated chronicle by defining the chronicle as a short text that narrates facts found in the newspapers or in daily life experiences in an artistic and personal manner. Also, it is usually short and light with reduced time and space, written to amuse the reader or lead the reader to critically or philosophically reflect upon life and human behavior. The narrator may be an observer or a participant, and he (she) will generally be using a linguistic variety which is in accordance with the standard linguistic variety, but which can vary in terms of levels of formality, also the language used can be simple and direct, closer to the reader. On the other hand, supplemental reading materials, including some collections of chronicles adopted for both Secondary School and High School aimed at the same target audience, namely, learners from the previously mentioned grades, exhibit some specificities that are not so rigid. The corpus selected for this study consists of chronicles published in supplemental reading materials, as well as in textbooks. Therefore, the methodology adopted is hybrid, that is to say, it is bibliographical, analytical and applied. Antônio Prata, in a broadcasted television interview, reviews a previous talk by the writer and chronicler Humberto Werneck, which claims that the chronicle may be compared to football, which was born in England, but it developed in Brazil by means of amateur football. The same thing has happened to the genre denominated chronicle: it was born in Europe, but it grew and developed in Brazil, in amateur literature, a place somehow obscure. Hence, the chronicle lies in the intersection between journalism and literature. The chronicle is a literary genre that is closer to the reader, specially the Brazilian reader. It is an interesting phenomenon in literature, since it enjoys public acceptance and it is there is encouragement for the chronicle to stay strong as a genre. Considering that this is a genre that is accessible to everyone, the chronicle has the potential to stimulate and intensify further reading. The fact that Brazilian people have regular contact with certain authors such as Antonio Prata, Jabor, Veríssimo, Danuza Leão, Carlos Heitor Cony, Arnaldo Jabor, André Sant'anna, Marcelo Rubens Paiva is proof that the chronicle is a reference in our literary education, which occurs in an indirect manner, through the media, since the abovementioned authors are collaborators of the daily newspapers and weekly magazines, whose texts, often migrate to the chronicle collections and become eternal. The existence of chronicle collections indicates that this genre is part of literature, that is to say, this genre remains. The chronicle is in the newspapers, but it does not occupy the space of the News, since "newspapers spread all kinds of news, less about the life" (free translation) states one of Braga's characters in a text from 1951. The chronicle is in charge of writing about little things, in fast, easy to read texts. The chronicle is in the detail, in what is minimal, in what is hidden. And the most pleasant aspect: without academicism. Reiterating Rubem Braga's words, "if it is acute, it is not a chronicle". The chronicle is a reflection of the questions asked by human beings, and provoked by social issues.. Therefore, the social role of the chronicler is not to make statements that are closed and that cannot be reviewed by other authors, by other readers. Its role is to give pleasure and to make one think. Perhaps this is the reason why it is such a well-liked genre for its readers and it will survive the new technologies era. In this sense, we based this study on Cândido (1981), Bronckart (1997/1999), Bakhtin's precepts on genre (1972) and socio-discursive interactionism's presuppositions on genre (Bronckart, 1999; Machado, 2005). Affirming that discourse genres are relatively stable types of enunciations (Bakhtin, 1979/2003, p. 262, free translation) is, in practice, stating that they are both, stable and unstable. Stability refers to contents of discourse that are always reiterated in the same way. Instability, in turn, is related to those aspects of discourse that are always fixed.

Departing from those theoretical perspectives, our research involves a dialogue between the contents explored in the textbooks and in the supplemental reading material, in a search for theoretical convergence and divergence points in the selected materials.

O endereçamento como fator de instabilidade dos gêneros

Michele Siqueira (USP)

Bakhtin (2011/1979) afirma que um traço constitutivo de todo enunciado é seu endereçamento e que “cada gênero do discurso em cada campo da comunicação discursiva tem a sua concepção típica de destinatário que o determina como gênero” (Bakhtin, 2011/1979, p. 301). Este trabalho pretende investigar como se dá essa determinação do endereçamento sobre os gêneros discursivos, procurando não somente corroborar a afirmação bakhtiniana, mas também mostrar que, assim como o endereçamento tem um papel de estabilização do gênero (uma vez que há sempre “uma concepção típica de destinatário” em cada gênero, como afirmado acima), o endereçamento também vai trazer sempre algo de instável, visto que o que o locutor tem de seu destinatário é sempre uma representação e, por assim o ser, essa representação tem sempre algo de singular que acaba por desestabilizar o gênero no momento da produção. Para elucidar essa ideia, parte-se da análise linguístico-discursiva do gênero “carta” produzida por alunos de ensino médio em ambiente escolar. Embora o corpus da pesquisa seja constituído de 25 textos, são tomados como objeto da análise proposta apenas três textos pela sua singularidade em relação ao corpus total. A análise é feita no sentido de observar as flutuações das representações sobre o interlocutor (proposto pela professora) que podem ser observadas nos textos dos alunos. O que se procura demonstrar é que há uma instabilidade genérica perceptível nos textos dos alunos em relação à estrutura composicional, sua função, abordagem temática entre outros aspectos, decorrente do fato de que as representações que os estudantes têm de um mesmo interlocutor nunca são iguais. A análise proposta está alicerçada nas seguintes premissas: 1) de que todo texto é um diálogo (VOLOSHINOV, 1930), portanto, é o produto da interação de três participantes: o autor o interlocutor e o tópico (VOLOSHINOV, 1926); 2) a relação de alteridade na linguagem em seu sentido forte (CORRÊA, 2013), ou seja, de que o outro não aparece sob a forma de uma força externa ao enunciado, constringendo-o e formatando-o exteriormente, mas de uma força que é interior, própria e constitutiva de todo enunciado; 3) a consideração da complexidade enunciativa, tendo em vista que a enunciação se realiza a partir de um jogo de representações a que CORRÊA(1991), a respeito da escrita, chama de eixos de circulação dialógica pelo qual o escrevente passa no momento de sua escrita, o qual compreende: “o eixo do imaginário sobre a gênese da escrita: o eixo do imaginário sobre o código escrito e o eixo da dialogia com o já falado/escrito” (CORRÊA, 1991, p. 177). Os resultados da análise aqui proposta pretendem lançar luz sobre os aspectos ocultos do letramento acadêmico apontados por Street (2009), segundo o qual há aspectos tomados como critérios de avaliação pelos professores no momento da correção dos textos de seus alunos que não são explicitados por eles. O apontamento que se faz a partir desta investigação é que um desses aspectos seria a divergência de representações do professor e dos alunos em relação ao interlocutor alvo do gênero proposto pelo professor.

Addressing as a factor of instability of genres

Bakhtin (2011/1979) states that a constitutive feature of every statement is its addressing and that "each discursive genre in every field of discursive communication has its typical addressing that determines it as a genre" (Bakhtin, 2011/1979, p. 301). This paper aims to investigate how this determination of the addressing on genres happens, seeking not only to support the Bakhtinian statement but also to show that, as well as addressing has a stabilizing role on genres (since there is always a 'typical addressing' in every genre, as stated above), the addressing will also always bring something unstable, once what the locutor has of its interlocutor is always a representation and, being so, this representation always has something unique which ultimately destabilize the genre at the time of production. To elucidate this idea, this work starts by the linguistic-discursive analysis of the genre "letter" produced by high school students in a scholar environment. Although the research corpus consists of 25 texts, it is taken as the object of analysis only three texts chosen for its singularity among the corpus. The analysis is done in order to observe the fluctuations of representations of the interlocutor (proposed by the teacher) that can be observed in the texts of the students. What is aimed to be demonstrated is that there is a noticeable general instability in students' texts in relation to its compositional structure, its function, thematic approach among other things, due to the fact that the representations that students have of the same interlocutor are never equal. The proposed analysis is founded on the following assumptions: 1) that every text is a dialogue (VOLOSHINOV, 1930), therefore, is the product of the interaction of three participants: the author, the interlocutor and the topic (VOLOSHINOV, 1926); 2) the relation of alterity in language in its strong sense (CORRÊA, 2013), it means that "the other" does not appear in the statement in a form of an external force, embarrassing it and reformatting it outwardly, but as a force which is inside it, constitutive of every statement; 3) the consideration of enunciative complexity, given that the enunciation is done from a set of representations that Corrêa (1991), about writing, calls axes of dialogical movement in which the writer goes through at the time of writing, which comprises: "the imaginary axis of the genesis of writing; the imaginary axis on writing code and the axis of dialogue with already spoken/written" (CORRÊA, 1991, p . 177). The results of the analysis proposed here aim to shed light on the hidden aspects of the academic literacy pointed out by Street (2009), according to which there are aspects taken as criteria for assessment by teachers at the time of correction of texts from their students that are not explained for them. The appointment from this research is that one of these aspects would be the divergence of representations between the teacher and students about the interlocutor proposed.

Organização e hierarquização do dizer – ações do sujeito

Irene Silva Coelho (Universidade Metropolitana de Santos)

Este trabalho analisa textos produzidos por alunos do ensino fundamental II de 9º ano. Os subsídios teóricos de Bakhtin (1999 e 2003), de Adam e Bronckart (1999 e 2003) ancoram análise. Para a elaboração da didatização do gênero, os pressupostos de teorias que se voltam para a consecução de projetos e sequências didáticas de Dolz, Pasquier e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2007) fundamentam as ações. Na situação de escrita planejada, analiso quais aspectos interferem no processo de construção textual e na constituição das estratégias argumentativas. Enquanto professora, procuro instrumentalizar o aluno para que consiga identificar e produzir esse tipo de texto, tanto

na modalidade escrita quanto na oral. Em Sandoval (2005), foram encontradas referências sobre os estudos realizados por meio dos gêneros na conjuntura acadêmico-científica brasileira mais recente. Segundo o autor, os estudos procuram atualizar a possibilidade de se articularem questões teóricas com questões aplicadas, ligadas ao ensino de língua na escola. O conceito de gênero aparece como pertinente para estudos explicitamente ligados à área de linguística aplicada e de linguística do texto, do discurso, da enunciação, apresentando algum tipo de preocupação de ordem didático-pedagógica. Essa natureza didático-pedagógica que marca a reflexão mais recente sobre gênero explica, em grande medida, dois fenômenos: primeiramente, o interesse da pesquisa acadêmica pela caracterização de produções de linguagem tomadas como gênero, as quais, uma vez descritas, podem ser didatizadas. Trata-se, nessa direção, de um investimento investigativo direcionado ao pólo da produção de gêneros, considerados produtos-dados a serem analisados. (Estudos Linguísticos XXXIV, p. 1156 / 1157) Tendo como pressuposto de que a produção de textos deve ser norteadada pela ideia de que se produzem textos na escola e não exclusivamente para a escola (SOUSA,2004). Logo, os textos devem ser produzidos tendo em vista quantidade e qualidade de informações, dados, experiências concretas de vida e da leitura dos textos e do mundo. A produção inicial dos alunos apresentou falhas significativas: ausência de hierarquização das ideias, dos argumentos, senso comum, falta de habilidade no encadeamento dos argumentos e conclusão. Essas falhas exigiram que pensasse em outras estratégias, a fim de tornar esse processo mais agradável para os alunos e mais significativo, ou seja, foi necessário usar estratégias complementares, no caso desta pesquisa, utilizei os jogos. O uso deste instrumento facilitou de certo modo a condução do processo, diminuindo a resistência dos alunos às atividades. Para alunos que não aprenderam ainda o modo de processar argumentos para construir um texto, o jogo contribui para ampliar a visão e os argumentos a serem utilizados, pois posicionar-se diante de um acontecimento de mundo representa fundamentalmente considerar o conjunto de dados sociais, históricos, culturais e ideológicos adquiridos ao longo da vida. Assim, a proposta de produção textual exige que o aluno compreenda como organizar suas ideias-exige uma hierarquização. A elaboração do texto argumentativo envolve, portanto, a convergência de blocos de argumentos em torno de um tema, arranjados em direção a uma só conclusão. Os argumentos devem organizar-se e distribuir-se hierarquicamente num encadeamento temporal ou causal. Pensando desta forma, não é possível ensinar a argumentar sem que progressivamente essas etapas sejam respeitadas.

Palavras-chave: gênero; argumentação; produção de textos.

Organization and hierarchy of mean - subject actions

The work presented analyzes texts produced by elementary school students II -9º ano. The theoretical basis of Bakhtin (1999, 2003), Adam and Bronckart (1999, 2003) anchor analysis. For the preparation of gender didactization, assumptions of theories that turn to the achievement of projects and didactic sequences Dolz, Pasquier and Schneuwly (2004) and Marcuschi (2007) underlying shares. In the planned writing situation, analyze what aspects interfere in the textual construction process and the constitution of argumentative strategies. As a teacher, I try to equip the student to be able to identify and produce this type of text, both in writing and in oral mode. In Sandoval (2005), references were found on the studies conducted by the genera in the most recent Brazilian academic-scientific environment. According to him, the studies seek to upgrade the ability to articulate theoretical issues with applied issues related to

language teaching in school. The gender concept is as relevant to studies explicitly linked to the linguistic area of applied and text linguistics, discourse, enunciation, with some kind of concern didactic and pedagogical. This didactic and pedagogical nature that marks the latest reflection on gender explains to a large extent, two phenomena: first, the interest of academic research by characterizing language productions taken as gender, which, as described, can be didactized. It is in that direction, of an investigative investment directed to the pole of production genres, considered product-data to be analyzed. (Language Studies XXXIV, p. 1156/1157) With the assumption that the production of texts should be guided by the idea that texts are produced at school and not exclusively to school (SOUSA, 2004). Soon, they should be produced in order quantity and quality of information, data, concrete experiences of life and reading of the texts and the world. Initial production of the students showed significant flaws: lack of hierarchy of ideas, arguments, common sense, lack of skill in the chain of arguments and conclusion. These failures required to think of other strategies in order to make this process more enjoyable for students and more significant, ie it was necessary to use complementary strategies in the case of this research, I used the games. Use of this instrument in a way facilitated the process of driving, reducing the resistance of students to the activities. For students who have not yet learned how to handle arguments to build a text, the game helps to expand the vision and the arguments to be used as position yourself in front of a world event is fundamentally consider the set of social data, historical , cultural and ideological acquired throughout life. Thus, the proposed text production requires the student to understand how to organize your ideas, requires a hierarchy. The elaboration of argumentative text therefore involves the convergence of arguments blocks around a theme, arranged toward one conclusion. The arguments must be organized and distributed hierarchically in a temporal or causal chain. Thinking this way, you can not teach argumentation if you do not progressively follow these steps.

Gêneros literários e poéticos: por que ensiná-los (ou não)?

Cynthia Agra de Brito Neves (UFVJM)

A discussão em torno da dificuldade dos alunos em ler e interpretar criticamente textos, ou ainda, de escrever sobre alguma temática proposta obedecendo a um determinado gênero discursivo/textual, tornou-se consenso entre os professores de Língua Portuguesa atualmente. Quando se trata da leitura e interpretação de textos de gêneros literários, sobretudo os poéticos, então a dificuldade parece ainda mais caótica. Na escola, os materiais didáticos utilizados, em grande parte, propõem exercícios que trabalham com leitura e interpretação de diversos gêneros discursivos/textuais – dentre eles, o gênero poético –, uma vez que procuram seguir as instruções dos PCNs (Parâmetros Curriculares Nacionais) no tocante ao ensino da Língua Materna (doravante LM), bem como atender às exigências de avaliações do governo acerca do ensino, como é o caso da Prova Brasil e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Desse modo, a fim de atender ao Ministério da Educação (MEC), as instituições escolares (tanto públicas quanto particulares) têm optado por ensinar nossa língua trabalhando em sala de aula com diversos tipos de linguagem e diferentes gêneros do discurso, tais como: textos jornalísticos, histórias em quadrinhos (HQs), tiras humorísticas e charges, anúncios de propagandas e publicidades, letras de músicas, vídeos, entre outros, buscando, enfim, aproximar-se da realidade de mundo na qual os alunos do século XXI estão inseridos. Pode-se dizer, em comum acordo com Bunzen (2004), Marcuschi

(2008) e Rojo (2005), que essa abordagem de ensino baseada nas teorias de gênero se tornou moda no Brasil e segue as diretrizes curriculares dos autores da Universidade de Genebra, Schwneuly e Dolz (2004), expostas em *Gêneros orais e escritos na escola*. A nova tendência é compreendida historicamente por Rojo (2008), quando nos contextualiza acerca da virada pragmática ou comunicativa no ensino de LM que ocorreu com a Lei de Diretrizes e Bases 5.692/71, de 1971. A autora relata que o regime militar da década de 1960 ampliou o acesso de camadas populares ao ensino público, já que visava à formação de mão-de-obra para atender a expansão industrial do país, já imerso no capitalismo. É nesse momento que os filhos das elites deixam as escolas públicas e procuraram as salas de aula na rede privada de ensino. Nessa nova configuração da escola, a disciplina de Língua Portuguesa ensinada nos antigos primário, ginásio (1º grau) e colegial (2º grau) dos anos 1960 a 1990 passa a se chamar *Comunicação e Expressão*. Mudam-se os currículos, mudam-se os materiais didáticos, e a língua começa a ser valorizada como instrumento de comunicação, por isso ensinam-se elementos de comunicação e funções da linguagem. Em lugar dos gêneros, nota-se a presença maciça e diversa dos textos em sala de aula, de preferência textos das mídias de grande circulação, continua Rojo (2008). É quando os textos jornalísticos, publicitários, as charges e as histórias em quadrinhos invadem as escolas. E o *texto vira pretexto*, critica Geraldi (1984), para o ensino de LM. Por conseguinte, o beletismo herdado do século XIX (escrever à Euclides da Cunha e sonetar à Camões) e presente até então no ensino de português diminui e o ensino passa a se preocupar mais com a realidade prática, que enfatiza os gêneros que circulam na comunicação de massa e nas mídias, conclui Rojo (2008). E os *gêneros literários e poéticos*? Foram marginalizados pela cultura de massa ou simplesmente reduzidos ao ensino da literatura infantil. Os gêneros poéticos, por sua vez, foram “propositalmente ignorados” (pasmem!), excluídos do agrupamento de gêneros propostos para o ensino de LM pelos linguistas genebrinos citados anteriormente. Para o mestre Osakabe (2008), há um “quê” de lógica neoliberal por trás disso, pois “nada mais extemporâneo do que a poesia, nada mais inadequado do que ela nesta época em que critérios como utilidade e eficácia impõem-se como determinantes dos valores de prestígio. E nada mais fecundo do que ela para embasar o exercício crítico e a perspectiva transformadora” (p. 53-54). Enfim, esse panorama que se instalou na educação brasileira da década de 1990 até início do século XXI é, a meu ver, bastante preocupante. Não que advogue pela volta do beletismo elitista de outrora, mas reivindico *a priori* o lugar – como “direito humano”, defende Candido (1995) – dos *gêneros literários e poéticos* na sala de aula. Por isso, quando me indagam *Literatura para quê?*, ressoando Compagnon (2009), respondo citando Barthes: “Se, (...), todas as nossas disciplinas deversem ser expulsas do ensino, exceto uma, é a disciplina literária que deveria ser salva, pois todas as ciências estão presentes no monumento literário” (*apud* Martins, 2006, p.86). Contrassino.

Literary and poetic genres: why (or why not) to teach them?

Abstract: The debate around the difficulties students face in critically reading and interpreting written texts, or else, in writing about a particular topic following a given textual and discursive genre has currently become a general consensus amidst Portuguese teachers. When it comes to reading and interpreting literary texts, chiefly the poetic ones, these difficulties seem to be even more chaotic. This is so because, to a large extent, by aiming (1) to follow the PCN (the Brazilian National Curriculum Framework) instructions for the teaching of mother tongue (henceforth MT), and (2) to

comply with governmental assessment requirements, like the Prova Brasil and the ENEM (Exame Nacional de Ensino Médio), educational didactic materials tend to suggest broad exercises on reading and interpretation that deal with a wide range of textual and discursive genres, including the poetic one. Thus, in order to suit the Ministry of Education instructions, public as well as private educational institutions have chosen to teach Portuguese by working with different varieties of language and genres of discourse, such as: newspapers stories, comic books, comic strips and cartoons, advertisements, song lyrics, videos, and others. The goal is to get closer to the world reality of the 21st century, in which students are inserted. In agreement with Bunzen (2004), Marcuschi (2008), and Rojo (2005), one might say that this genre theories-based didactic approach became somehow fashionable in Brazil and that it follows the curriculum guidelines advised by University of Geneva scholars Schwneuly & Dolz, as presented in their 2004 book *Gêneros orais e escritos na escolar*. Addressing this new trend historically, Rojo (2008) contextualizes the pragmatic and communicative turn triggered in MT teaching by the 1971 National Educational Bases and Guidelines Law (Law No. 5.692/71). Rojo then reports that the 1960s military dictatorship increased the access of lower classes to public education, since it aimed at forming a workforce so as to remedy national industrial expansion now that the nation was already immerse in capitalism. And this was precisely the moment when the sons of the elite left public schools and sought the private ones. In this new school scenery, the discipline of Portuguese taught in old “primário” and “ginásio” (current 1st grade) and “colegial” (current 2nd grade) between the 1960s and the 1990s was rebranded as Communication and Expression. As both curricula and didactic material changed, language began to be considered a communicational tool – hence the teaching of the communicational elements and functions of language. Instead of genres, there is a vast and dissimilar presence of texts in the classroom, preferably texts of mass circulation media, claims Rojo (2008), and that is when newspaper articles, advertisements, cartoons and comics conquer schools. And thus the text becomes a pretext for MT teaching, as appraises Geraldini (1984). Therefore, concludes Rojo (2008), the belletrism in Portuguese teaching inherited from the nineteenth century (compose like Euclides da Cunha and indite like Camões) and present until then decreases as education begins to worry more and more about the practical reality which highlights the genres circulating on communication and mass media. But what about the literary and poetic genres? Well, either they were marginalized by mass culture or simply reduced to the teaching of children's literature. The poetic genres, in turn, were “deliberately ignored” (gasp!), excluded from the genre assemblage proposed for MT teaching by the Genevans linguists aforementioned. For Osakabe (2008), there is a touch of the neoliberal logic behind it, for “nothing more untimely than poetry, nothing more inappropriate than it in this time when criteria such as usefulness and effectiveness impose themselves as crucial for prestige values. And nothing more fruitful than poetry to support the critical exercise and the changing perspective” (p. 53-54). According to my view, this situation that is moving forward in Brazilian education since the 1990s is quite disturbing. Without advocating for the return of the elitist belletrism of yore, I do claim, first of all, the place of the literary and poetic genres in the classroom qua a “human right”, as argues Candido (1995). So, when I am asked the question “Literature for what?”, echoing Compagnon (2009), I answer quoting Barthes: “If (...) all but one of our disciplines were to be expelled from school, it is literature that should be saved, for all sciences are present in the literary monument” (quoted in MARTINS, 2006, p.86). I countersign.

Padronização Linguística e Variação Estilística no discurso jornalístico

Marco Bispo dos Santos (UEBA)

O crescente interesse dos estudiosos pelos gêneros textuais, demonstrado através dos diversos modelos teóricos de descrição e propostas de classificação, não oferece aos ramos das atividades humanas em que eles circulam nenhum retorno ou benefício de ordem prática. Na verdade, trata-se de um campo em que os estudos teóricos estão sempre muitos passos atrás, uma vez que não há qualquer contribuição que as teorias dos gêneros possam dar no sentido de tornar os gêneros mais funcionais ou mais rentáveis no meio social em que originalmente circulam. Essa parece ser uma das razões que fazem com que os teóricos dos gêneros estejam sempre preocupados com o ensino, como se tivessem encontrado aí um lugar onde esses estudos fizessem sentido fora dos espaços universitários. Os esforços empreendidos baseiam-se na crença de que levar o aluno ao domínio do gênero exatamente como este funciona nas práticas sociais torna a aprendizagem mais efetiva ao proporcionar-lhe o contato direto com objetos reais, ao contrário do que propõe o tradicional modelo das composições textuais, que circulam apenas no espaço escolar. Esse quadro suscita o seguinte questionamento: os fatores do meio social próprios à circulação dos gêneros e que conferem o realismo a esses artefatos podem ser reproduzidos na escola? Da hipótese de que a escolarização de gêneros reais, ao deslocá-los de seu meio natural de produção e circulação, não os mantém como tais no espaço escolar, aponta-se o seguinte problema: se as teorias dos gêneros textuais não agregam valor ao funcionamento social dos gêneros textuais em seus contextos de circulação e se as propostas de escolarização dos gêneros retiram sua naturalidade como prática social, não seria mais produtivo tratá-los com meios e não como fins? Neste trabalho, far-se-á uma análise de como se dá a relação do discurso jornalístico com os processos de padronização linguística e de escolhas estilísticas na composição dos diversos gêneros textuais, além de uma discussão sobre as contribuições para o ensino de língua que daí podem-se extrair. A escolha do referido discurso se deve ao papel conservador que a sociolinguística lhe atribui em relação à norma padrão, ignorando que, devido a uma aproximação cada vez maior entre jornalismo e publicidade, as escolhas estilísticas nos gêneros jornalísticos possuem características próprias em nada conservadoras ou preconceituosas, e ao lugar que esses gêneros ocupam na prática de ensino de língua. Os objetivos dessa comunicação são: Identificar os aspectos sociais e linguísticos que tornam o discurso jornalístico um campo pertinente para investigações sociológicas sobre a língua; Caracterizar os gêneros textuais no âmbito do jornalismo para avaliar as possibilidades de propor classificações que permitam identificar os aspectos que condicionam a variação estilística em diferentes tipos de jornalismo; Discutir as implicações da relação entre padronização linguística e escolhas estilísticas no discurso jornalístico para a sociologia da linguagem e para o ensino de língua. A metodologia percorrerá as seguintes etapas: i) análise comparativa das concepções teóricas em torno das noções de padronização linguística e estilo no campo da sociolinguística, das teorias dos gêneros textuais e do jornalismo; ii) classificação dos gêneros jornalísticos a partir de critérios como suporte (de rádio, de televisão, de revista, digital) e sua distribuição espacial interna (editorial, colunas, seção de cartas, blogs, comentários), conteúdo temático (jornalismo científico, cultural, esportivo, político, internacional, popular, ambiental, policial, investigativo, literário), formas composicionais (notícia, reportagem, entrevista, artigo de opinião etc.); iii) investigação, em cada um dos aspectos anteriores, de como se dá a relação com o leitor; iv) análise de como a

articulação entre todos os fatores mencionados nas etapas anteriores afeta a variação estilística. Como resultados do trabalho, espera-se contribuir para uma reconceitualização da relação oral/escrito no âmbito dos estudos sociolinguísticos, dado o papel da escrita em sociedades letradas; apontar elementos para uma reorientação dos estudos sociolinguísticos no sentido de se caminhar da descrição dos aspectos linguísticos da sociedade para o estudo da sociedade em seus aspectos linguísticos; contribuir, a partir da crítica ao argumento de que o ensino de produção textual voltado para o domínio dos gêneros proporciona aos estudantes a vivência com fenômenos reais, com a proposição de alternativas fundadas na sociologia da linguagem para a utilização de gêneros jornalísticos no ensino de língua.

Normalisation Linguistique et Variation Stylistique dans le Discours Journalistique: Implications Pour la Sociologie du Langage et l'enseignement de Langue

L'intérêt chaque fois plus grand des chercheurs pour les genres textuels a montré par le moyen de différents modèles théoriques de description et de classifications que cette option n'offre pas aux plusieurs domaines de l'activité humaine aucun retour ni aucune avantage pratique. En fait, il s'agit d'un domaine dans lequel les études théoriques sont toujours quelques pas en retard, puisqu'il n'y a aucune contribution que les théories des genres puisse apporter afin de rendre les textes plus fonctionnels ou plus rentables dans la sphère sociale dans laquelle ils circulent. Voilà une des raisons par lesquelles les théoriciens des genres sont toujours inquiets à propos de l'enseignement, comme s'ils y avaient trouvé un endroit où ce genre d'études puisse gagner du sens en dehors de l'espace académique. Le point de départ est la conviction selon laquelle le fait de conduire l'élève au domaine du genre exactement comme cela se passe dans les pratiques sociales rendrait l'apprentissage plus efficace, en offrant le contact direct avec des objets réels, contrairement au modèle traditionnel des compositions textuelles, qui ne circulent que dans l'espace scolaire. Cette situation fait réfléchir: l'environnement social où a lieu la circulation des genres, pourrait-il être reproduit à l'école? L'hypothèse est celle-ci: la scolarisation des genres, en les déplaçant de leurs milieux naturels de production et circulation, ne serait pas capable de les maintenir comme dans la vie réelle. Voilà le problème: si les théories des genres textuels n'ajoutent pas de valeur au fonctionnement social des genres textuels dans leurs contextes de circulation et si les propositions de scolarisation des genres enlèvent leur naturalité en tant que pratique sociale, ne serait-il plus productif de les traiter comme des moyens et non pas comme un but? Dans ce travail, on fera une analyse du rapport entre le discours journalistique et les procédés de normalisation linguistique; et aussi des choix stylistiques dans la composition de quelques genres textuels. Il s'agira encore de réfléchir comment en extraire des stratégies pour l'enseignement de langue. Ce discours-là a été choisi à cause du rôle conservateur que la sociolinguistique lui a attribué par rapport à la norme standard, en ignorant que, à cause d'un rapport étroit entre le journalisme et la publicité, les choix stylistiques dans les genres journalistiques ne sont pas du tout conservateurs. Voilà nos objectifs: identifier les aspects sociaux et linguistiques qui rendent le discours journalistique un domaine pertinent pour la recherche sociologique sur la langue; caractériser les genres textuels dans le domaine du journalisme pour identifier les aspects qui conditionnent la variation stylistique dans différents types de textes; discuter les implications du rapport entre la normalisation linguistique et les choix stylistiques, soit pour des études de sociologie du langage soit pour l'enseignement de langue. La méthodologie suivra des étapes: i) analyse comparative des concepts théoriques de normalisation linguistique et de style dans le

domaine de la sociolinguistique, des théories des genres textuels et du journalisme; ii) classification des genres journalistiques à partir de critères tels que les médias (radio, télévision, magazine, numérique) et sa distribution spatiale interne (éditorial, colonnes, section lettres, blogs, commentaires), le domaine des matières (journalisme scientifique, culturel, sports, politique, international, manifestations populaires, environnement, policier, d'investigation, littéraire), des formes de composition (nouvelles, rapport, interview, article d'opinion, etc.); iii) la recherche, dans chacun des aspects ci-dessus, du rapport avec le lecteur; iv) l'analyse sur l'articulation de tous les aspects et leur rôle sur la variation stylistique. Voilà les résultats prétendus: contribuer à une reconceptualisation du rapport langue orale/ langue écrite dans le domaine des études sociolinguistiques, étant donné le rôle de l'écriture dans les sociétés lettrées; indiquer des éléments utiles pour la réorientation des études sociolinguistiques, dans le sens d'aller de la description des aspects linguistiques de la société vers l'étude de la société dans ses aspects linguistiques; à partir de la critique de l'argument selon lequel l'apprentissage de la production textuelle par le moyen des genres permettrait aux étudiants l'expérience des phénomènes réels, contribuer pour cet enseignement-là en proposant d'autres alternatives, fondées sur la sociologie du langage comme stratégies pour l'apprentissage des genres journalistiques dans l'enseignement de langue.

Um caso de intergenericidade: desconstrução de uma crônica

Norma Seltzer Goldstein (USP)

O caráter relativamente estável – ou instável – dos gêneros manifesta-se de várias formas e pode ser observado em inúmeros exemplos que ilustram processos envolvendo mudança da estrutura, do tema ou da função do gênero; ou que mesclam e entrelaçam elementos de gêneros diversos, como no processo de intergenericidade, em que se associam características de gêneros diferentes (MARCUSCHI, 2008). Esta comunicação tem como foco uma das crônicas semanais de um dos mais conhecidos autores do país, Luís Fernando Veríssimo. Comenta-se bastante o caráter híbrido da crônica, assim como a dificuldade de conceituar esse gênero, a ponto de ser comum o seu emprego acompanhado de um caracterizador: crônica descritiva; crônica argumentativa, crônica esportiva, crônica poética. Existe unanimidade quanto ao fato de que o ponto de partida da crônica seria um fato banal, cotidiano, observado quase ao acaso pelo cronista. A partir do episódio observado, viriam um relato e, em seguida, uma reflexão, geralmente voltada para aspectos do comportamento humano. No caso presente, conquanto publicada na seção em que os leitores do jornal esperam ler uma crônica, creio haver condições de questionar: qual o gênero, no caso de “Dois destinos”? A produção do autor é impressa toda semana nas páginas de um jornal cujo leitor o cronista deve conhecer bem, ou seja, ele sabe em que esfera social sua produção circula, provavelmente ele dialogue com seus leitores, troque mensagens com eles. A superfície do texto indica que o cronista dirige-se alternadamente a duas interlocutoras meninas, empregando o pronome de tratamento “você”. Surge um questionamento: essas crianças seriam as verdadeiras destinatárias do texto? Ou estaríamos diante de um recurso de estilo, sugerindo que o “você” em questão poderia ser outra pessoa? A aparente crônica desenvolve-se em torno de duas reflexões paralelas, apontando nítida oposição entre as duas figuras femininas em foco, com nascimento, história, nome e destino completamente diversos um do outro. O processo de composição na forma comparativa põe em destaque o aspecto comum – o fato de o objeto do texto serem duas crianças -, assim como as diferenças gritantes entre as

duas situações. Seria possível que o leitor não se sentisse envolvido pelas colocações do cronista? Poderia ele escapar ao efeito do contraste apontado? Difícil saber. De fato, o envolvimento do leitor deve ocorrer. Acompanhando o paralelo proposto, esse leitor, de certo modo, é levado a imaginar o fecho do texto, em função do modo como ele se organiza. Diante das diferenças apontadas, pode-se supor que a conclusão imaginada pelo leitor devesse ser um comentário a respeito delas. No entanto, não é isso que ocorre, pois o final traz uma surpresa: a crônica (seria uma crônica?) não segue a expectativa imaginada, mas vai em direção inversa. E a questão principal se coloca então: qual é o gênero de “Dois destinos”?

Un exemple d’intergénéricité: une chronique recomposée

Résumé: Le caractère relativement stable – ou instable – des genres est manifesté de plusieurs formes et peut être observé dans d’innombrables exemples qui peuvent illustrer des procès de changement de la structure, du thème, de la fonction du genre ou qui mélangent des éléments de plusieurs genres, como l’intergénéricité (MARCUSCHI, 2008). Cette communication a comme sujet une des chroniques hebdomadaires d’un des auteurs le plus connus du pays, Luís Fernando Veríssimo. On parle beaucoup du caractère hybride de la chronique, de même que de la difficile définition de ce genre, d’où l’habitude de l’employer suivi d’un adjectif: chronique descriptive, chronique argumentative, chronique sportive, chronique poétique. Il y a un point qui est une unanimité: la chronique a comme point de départ un fait banal, quotidien, observé presque par hasard par l’auteur. Ensuite il ya a une narration suivie d’une réflexion, en général tournée vers les attitudes humaines. Dans ce cas-là, quoique le texte soit publié sur la page où les lecteurs du journal ont l’habitude de lire une chronique, je crois qu’il y a des conditions de demander: quel est le genre, dans le cas de «Deux destinées»? La chronique apparaît toutes les semaines sur un journal dont l’auteur connaît très bien le lecteur, c.a.d., il sait quelle est la circulation sociale de son texte. Dans ce texte, il se dirige en alternance à deux filles interlocutrices, en employant le pronom personnel «tu». Une question se pose: est-ce que ces enfants-là seraient elles les vraies interlocutrices de l’auteur? Ou, différemment, serions-nous devant un tour de style, en suggérant que le «tu» serait une autre personne? L’apparente chronique est développée par le moyen d’un parallèle qui exploite l’opposition entre les deux figures d’enfant, dont la naissance, l’histoire, le nom et le destin sont complètement différents l’un de l’autre. Ce procédé de composition en parallèle met en relief l’aspect commun aux deux cas – ce sont deux enfants – et aussi les énormes différences entre les deux situations. Serait-il possible que le lecteur ne se sente pas concerné par les réflexions de l’auteur ? Vraiment, cela arrive. En suivant la comparaison proposée, ce lecteur est mené à imaginer la fin du texte, en fonction de son organisation. Cependant, la conclusion est surprenante: la chronique (est-ce que ce serait une chronique?) ne correspond pas à la spectative prévue, au contraire, la conclusion va vers la direction opposée. Et la question se pose: quel est le genre de «Deux destinées»?

Pôsteres

Infográfico: a competência leitora de um texto descontínuo

Uilma Matos dos Santos Melo (PROFLETRAS-USP)

Este trabalho propõe uma abordagem do gênero infográfico, com formato descontínuo e mescla de palavras e imagens. O infográfico é atualmente muito utilizado na mídia impressa e no meio digital, contudo, tanto nas apostilas como nos livros didáticos não são apresentadas orientações de como abordar esse gênero. Por isso pareceu oportuno trabalhá-lo em sala de aula, uma vez que é fundamental que a escola promova os multiletramentos requeridos pela sociedade contemporânea e tecnológica (ROJO, 2012). Objetivou-se desenvolver uma sequência didática (SD) que possibilitasse avaliar a compreensão e desenvolver as habilidades dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II-EJA (Educação de Jovens e Adultos). O ponto de partida foi a valorização dos saberes e práticas dessa turma, composta por jovens e adultos, a partir da manipulação de infográficos como forma de apropriação das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) de forma significativa. Para a aplicação da SD, realizou-se a adaptação do gênero aos conhecimentos dos alunos. Foi feita a análise do gênero infográfico, observando sua composição, suas variações e contextos de uso (BRONCKART, 2000). Ao longo do desenvolvimento das atividades, observou-se que os alunos realizaram uma análise crítica dos infográficos lidos e formaram as próprias opiniões a respeito dos temas trabalhados, desenvolvendo-se como agentes autores dos próprios infográficos. Concluiu-se que o emprego de infográficos pode influenciar positivamente o processo de ensino-aprendizagem, pois esse gênero pode facilitar a assimilação e processamento de novas informações.

Infografía: la competencia lectora de un texto discontinuo

Este texto presenta una secuencia didáctica (SD) desarrollada en clase de Enseñanza Fundamental II EJA (Educación de Jóvenes y Adultos), en una institución pública de São Paulo, Brasil. Se propone un abordaje sobre el género infografía, el cual pertenece al formato discontinuo que mezcla palabras e imágenes. La infografía es actualmente muy utilizada tanto en el soporte impreso como el digital. Sin embargo, se observa que en los libros didáticos casi no son presentadas orientaciones de cómo abordar ese género. Por ello, nos pareció oportuno trabajarlo con los alumnos, ya que es fundamental que la escuela promueva los multiletramentos (ROJO, 2012) requeridos por la sociedad contemporánea y tecnológica. Se objetivó desarrollar una secuencia didáctica (SD) que posibilitase evaluar la comprensión y las habilidades de los alumnos del 8º grado EJA. Se valoraron, como punto de partida, los saberes, los conocimientos y las prácticas, de ese grupo, compuesto por jóvenes y adultos, a partir de la manipulación de las infografías como forma de apropiación de las TIC's (Tecnologías de la Información y la Comunicación) de forma significativa. Por lo tanto, con la SD aplicada, se realizó la adaptación del género a los conocimientos de los alumnos, el estudio de sus propiedades, sus usos, sus formas, sus variaciones y sus contextos de uso (BRONCKART, 2000). Se observó que los alumnos realizaron un estudio crítico de las infografías leídas y formaron sus propias opiniones con respecto a los temas trabajado y también se revelaron agentes y autores de las infografías que crearon. Se

concluye que el empleo de infografías puede influenciar de forma positiva el proceso de aprendizaje, porque ese género puede facilitar la asimilación y el procesamiento de la información.

Escritas da memória: autoria e identidade cultural

Francesco Antonio Capo (PROFLETRAS-USP)

Este trabalho trata da relação entre escritas da memória, autoria, instabilidade dos gêneros e identidade cultural. Apresentamos uma sequência didática desenvolvida com alunos da modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos) em 12 aulas, sobre o gênero “autobiografia” e gêneros afins, como o relato e o romance autobiográficos. Segundo o conceito de pacto autobiográfico, de Philippe Lejeune (2008), ocorre, na “autobiografia”, um contrato implícito entre autor e leitor, baseado na identificação entre autor, narrador e personagem. Esse fenômeno gera, no horizonte de expectativa do leitor, a crença de que lerá experiências vividas por uma pessoa real, o autor da obra. Esse pacto depende do comportamento do leitor, que encararia a leitura não como algo imaginário, mas como objeto que crê ser real. No “romance autobiográfico”, mesmo que o leitor suponha relações entre a obra e a vida do autor, este optou por não afirmar tal identificação. O pacto e o horizonte de expectativa são de outra natureza: lê-se a obra como ficção, embora haja coincidências entre a ficção e a biografia do autor. Não havendo informações sobre a biografia do autor, lê-se a obra como ficção pura. No “relato autobiográfico”, o pacto autobiográfico pode ou não ocorrer. O texto pode ser lido como ficção ou realidade, dependendo de pistas presentes no texto. Trata-se, portanto, de um gênero flexível, com estruturas composicionais variadas, possibilitando aproximá-lo da crônica autobiográfica, do diário, do relato de viagem ou do conto. Aqui se colocam as questões da instabilidade dos gêneros e da autoria. Segundo Bakhtin (*apud* SCHNEUWLY;DOLZ, 1999), os gêneros textuais são “formas relativamente estáveis”. Se assim o são, compreende-se que os gêneros mudam, conforme fatores histórico-sociais. Se não são modelos estanques, permitem inovações, consoante o contexto de produção, o estilo do produtor. Para Bazerman (2011), a escrita está associada a valores como autoria, originalidade e individualidade, o que confirma nosso pressuposto de que escritas da memória, identidade, autoria e sentimento de pertença se relacionam intrinsecamente. Ao reconstruirmos o passado pela escrita, construímos um liame de representações e forjamos uma identidade individual e também coletiva. PALAVRAS-CHAVE: Memória; autoria; identidade.

Written memory: authorship and cultural identity

This paper covers the relationship between written from memory, authorship, instability of genres and cultural identity. We present a teaching sequence developed with students of EJA modality (Young and Adults Education) in 12 classes on genre "autobiography" and related genres, such as the autobiographical report and novel. According to the concept of autobiographical pact, by Philippe Lejeune (2008), occurs in the "autobiography" an implicit contract between author and reader, based on the identification between author, narrator and character. This phenomenon generates, on the expectation horizon of the reader, the belief that read experiences of a real person, the author of the work. This pact depends on reader behavior, who would not face reading as something imaginary, but as object which he believes to be real. In the "autobiographical novel", even if the reader supposes relations between the work and

the author's life, the author chooses not to assert such identification. The pact and the expectation horizon are diverse: the book is read as fiction, although there are similarities between fiction and biography of the author. If there is not information about the author's biography, the work is read as pure fiction. In "autobiographical report", the autobiographical pact may or may not occur. The text can be read as fiction or reality, depending on clues in the text. It is, therefore, a flexible genre, with varied compositional structures, what enables to relate it to various genres, such as the autobiographical chronicle, diary, the travel report or tale. Here are placed the issues of instability of genres and authorship. According to Bakhtin (*apud* SCHNEUWLY;DOLZ, 1999), the genres are "relatively stable". Thus it is understood that they change according to historical and social factors. If they are not non flexible models, innovations are allowed according to the context of production, the style of the producer. To Bazerman (2011), writing is associated with values such as authorship, originality and individuality, what confirms our assumption: written memory, authorship, identity and sense of belonging relate intrinsically. When we reconstruct the past by writing, we built a link of representations and we forge an individual as well as collective identity.

Gênero causo: da fala para escrita, leitura e retextualização

André Rodrigo Ataliba (PROFLETRAS-USP)

Objetivamos nesta comunicação apresentar uma proposta de leitura e produção do gênero causo, em ambiente multissemiótico, com livros, vídeos e áudios, para alunos do 8º ano do Ensino Fundamental II, em escola pública da cidade de São José dos Campos. Pretendemos, ainda, discutir a necessidade de adequação do ensino às modificações sociais e a pluralidade cultural decorrente do uso das tecnologias em sala de aula, sem perder a tradição regional, típica do interior, de contação e conservação de causos orais. Relata-se aqui uma sequência didática do gênero **causo** com a transposição da fala para a escrita, numa abordagem multimodal de leitura e retextualização. A proposta estimula a interação dos alunos na leitura de textos orais e fomenta a escrita na escola como uma prática social. As atividades envolveram três modalidades distintas: leitura, escrita e oralidade. Destacamos o interesse dos alunos em ler e ouvir causos, manifestando e percebendo sentimentos, experiências, ideias e opiniões em situações de leitura compartilhada. Foi importante levar os alunos a observar e reconhecer algumas convenções típicas do gênero (expressões próprias da linguagem oral). Na modalidade escrita, destaca-se o uso de recursos adequados à produção de textos narrativos: tipo de linguagem, posição do enunciador, temas mais frequentes, expressões utilizadas, organização do texto e recursos gramaticais. Foi comentada a necessidade de se utilizarem expressões próprias da língua escrita, mesmo no caso de se conservarem algumas marcas da oralidade. No aspecto oral, destacamos a expectativa de aprendizagem de contar causos, levando em conta expressões coloquiais ou regionais, e empregando entonação adequada, volume da voz e ritmo pausado, de tal modo que o ouvinte entenda o que está sendo dito, se encante e se entretenha com o que escuta. Para Schneuwly (2004), os gêneros são instrumentos que possibilitam a interação humana. Neste sentido, cabe ao professor de língua materna a tarefa de apresentar aos alunos os mais variados gêneros de forma sistemática para colocá-los frente a práticas de linguagem histórica, social e culturalmente construídas. Assim, além do letramento escolar, não se pode deixar de lado os multiletramentos (ROJO, 2009). A sequência didática relatada foi apresentada

em 11 aulas de língua portuguesa e resultou em produções interessantes, com narrativas sintéticas, conforme o nível individual de cada aluno.

Genre of tale: from speech to writing, reading and retextualization.

The aim of this paper is to present a proposal of reading and production of the genre of tale in the multi-semiotic environment, with books, videos and audios for 8th graders of Middle school in a public school in the city of Sao José dos Campos. We also plan to discuss the need to adapt education to social changes and cultural diversity due to the use of technology in the classroom, without losing the regional tradition, typical of the inner cities, storytelling and conservation of oral stories. A didactic sequence of the genre of tale with transposition from speech to writing is introduced here, in a multimodal approach to reading and rewriting. The proposal encourages the interaction of students in the reading of oral texts and fosters the writing in schools as a social practice. The activities involved three distinct modalities: reading, writing and speaking skills. We highlight students' interest in reading and listening to stories, expressing and realizing feelings, experiences, ideas and opinions in shared reading situations. It was important stimulating the students to observe and recognize some typical conventions of the genre (typical expressions of oral language); In the field of writing, we emphasize the use of adequate resources for the production of narrative texts: type of language, enunciator's position, most frequent themes, the expressions used, text organization, grammatical features. The need to use proper expressions of the written language has been highlighted, even when it retains some characteristics of orality. With regard to the oral aspect, the expectation of learning to tell stories has been emphasized, taking into account regional or colloquial expressions, and employing proper intonation, volume of voice and paused rhythm, in such a way that the listener understands what is being said, feels enchanted and enjoys what he/she is listening to. According to Schneuwly (2004), genres are instruments that allow human interaction. In this perspective, it is the mother tongue teacher's responsibility to show the students the most varied genres systematically, so that they face practices of socially and culturally constructed historical language. Thus, besides the school literacy, one cannot ignore the multi-literacies (ROJO, 2009). The didactic sequence reported was presented in 11 Portuguese language classes and resulted in interesting productions with synthetic narratives, according to each student individual level.

Gêneros jornalísticos na escola: relato de experiência

Fernando de Souza Pereira da Silva (PROFLETRAS-USP)

Este pôster apresenta um processo que parte da visão dialógica da linguagem e do conceito do professor como agente de letramento. Foi realizado em escola municipal de São Caetano do Sul, São Paulo. O projeto "Eda News, jornal escolar" teve como objetivos: a) trabalhar a Língua Portuguesa em situação real de uso; b) ler e produzir gêneros da esfera jornalística; c) valorizar a cultura local da comunidade escolar; d) utilizar adequadamente recursos tecnológicos audiovisuais para fotografar, filmar, gravar, ilustrar e produzir textos. O trabalho apoiou-se em Bakhtin (1979), que concebe a língua como prática social de interação entre sujeitos, por meio dos gêneros que circulam na esfera social; e, também, em Dolz & Schneuwly (2004), para os quais as práticas de linguagem devem fazer sentido nas atividades escolares. Vale citar Kleiman (2006) e a visão do professor como agente de letramento. O projeto foi desenvolvido

com alunos dos sextos anos do Ensino Fundamental II. Semanalmente, reuniões de pauta definiam seções do jornal, temas e alunos responsáveis pelas matérias. Os alunos vivenciaram o trabalho como se estivessem em uma redação de jornal e revezavam-se nas funções de fotógrafos, repórteres, redatores e editores. Eram alunos/jornalistas. Cada educando utilizava um netbook para fazer pesquisas na internet, utilizar editores de textos e imagens. Usavam, ainda, os próprios celulares e seus aplicativos. Os conteúdos gramaticais foram trabalhados de maneira articulada, dentro do projeto. Como resultado, o jornal foi publicado e distribuído na Mostra Cultural da escola, em uma pequena banca de jornal, onde os próprios participantes do projeto faziam a distribuição gratuita do material para a comunidade escolar. O eixo desse projeto foi uma abordagem de ensino que priorizou o processo, o desenvolvimento de competências e habilidades leitoras e escritoras, por meio de um estudo funcional dos gêneros da esfera jornalística. Por um lado, os alunos se apropriaram das características desses gêneros como notícia, reportagem, entrevista, crônica, artigo de opinião, por outro, compreenderam que esses gêneros, assim como outros, apresentam certa flexibilidade e se alteram, conforme o contexto de produção. Os resultados foram positivos, pois o processo colocou os alunos de maneira ativa no centro da aprendizagem, possibilitando-lhes aumentar seu repertório, assim como assumir a autoria das próprias produções.

Palavras-Chave: gêneros da esfera jornalística; jornal da escola; ensino centrado no aluno.

Journalistic genres at school: experience report

This poster presents a process that part of the dialogic view of language and the concept of the teacher as literacy agent. Was held in a public school of São Caetano do Sul, São Paulo. The "Eda News, school newspaper" aimed to: a-) work the Portuguese language in real use situation; b-) read and produce genres of journalistic sphere; c) enhance the local culture of the school community; d-) properly use audiovisual technology to photograph, film, record, illustrate and produce texts. The work was supported in Bakhtin (1979), which sees language as a social practice of interaction between subjects, through genres that circulate in the social sphere; and also in Dolz & Schneuwly (2004), for which language practices should make sense in school activities. It is worth mentioning Kleiman (2006) and the teacher's vision as literacy agent. The project was developed with students of the 6th year of elementary school II. Weekly staff meetings defined sections of the newspaper, themes and students responsible for each part. Students experienced the work as if they were in a newsroom and took turns in the roles of photographers, reporters, writers and editors. They were students / journalists. Each student used a netbook to do research on the Internet, using text editors and images. Used also mobile phones and their applications themselves. Grammatical contents were worked in a coordinated manner, within the project. As a result, the newspaper was published and distributed in the school's cultural shows, in a small newsstand, where own project participants made the free distribution of the material to the school community. The axis of this project was an educational approach that prioritized the process, the development of skills and abilities readers and writers through a functional study of the genres of journalistic sphere. On the one hand, students have appropriated the characteristics of these genres such as news, report, interview, opinion piece, on the other, they realized that these genres, as well as others, have flexibility and change, as the production environment. The results were positive,

since the process put students in an active manner in the center of learning, allowing them to increase their repertoire, as well as taking ownership of their own productions.

O gênero carta argumentativa em sala de aula

Letícia Costa

O presente trabalho apresenta os resultados obtidos no estágio de regência realizado na EMEF Antônio de Alcântara Machado, localizada na Vila Moinho Velho, na Zona Sul de São Paulo. O projeto baseou-se na leitura e produção de cartas argumentativas numa turma do 9º ano, ocasião em que os alunos estudaram o gênero em questão, visando conquistar o direito à colação de grau gratuita, ao concluírem o Ensino Fundamental. Para isso, buscou-se, inicialmente, a compreensão da estrutura do gênero carta argumentativa e, posteriormente, os participantes dedicaram-se ao tratamento de aspectos de estilística, voltando-se para aspectos discursivos que extrapolam a dimensão textual, como a representação dos enunciadores e de seus enunciatários. Selecionou-se para embasamento teórico a perspectiva sociosemiótica de Bazerman (2005), no que diz respeito aos estudos de Gêneros do Discurso, além dos preceitos de Corrêa (2011) sobre aspectos de letramento no ensino de Língua Portuguesa; também fundamentaram a análise os conceitos de Identidade no Discurso de Jungwirth (2007) e Moita Lopes (2002), além da Teoria da Argumentação de Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996 [1958]). O projeto de estágio se baseou nas seguintes etapas: após a seleção de um tema, os alunos leram exemplos de carta argumentativa, seguindo-se uma discussão a respeito da estrutura do gênero e como os modos de representação participantes em questão constitui diferentes significados e estratégias argumentativas; após essa discussão, os alunos elaboraram seus próprios textos em três etapas - uma carta coletiva de toda a turma, outra carta realizada em grupos menores e, por fim, uma carta individual. Os resultados obtidos foram analisados qualitativamente com base na teoria selecionada e apontam para a necessidade de se ater mais às questões relacionadas não apenas à adequação à estrutura do texto, mas também a aspectos relacionados à estilística.

Palavras-chave: Gênero discursivo; Construção da Identidade; ensino de Língua Portuguesa

The Genre “argumentative letter” in classroom

This poster presents the results obtained during the internship at the EMEF Antonio de Alcantara Machado school, placed in Vila Moinho Velho, south of Sao Paulo downtown. The project was based on the reading and production of argumentative letters in a class of 9th grade. The study of this particular genre of text was applied to help the students to claim their right for a cost free graduation ceremony of Middle School. In order to do so, we first aimed to understand the structure of argumentative letter's genre, then the participants were dedicated to the treatment of stylistic aspects, turning to discursive aspects that go beyond the textual dimension, as the representation of enunciators and its enunciated. The theoretical basis is compounded by the socio-semiotic perspective of Bazerman (2005), with respect to the studies of Discourse Genres; the Corrêa's concepts (2011) on literacy issues in the teaching of Portuguese; the concepts about the identity construction in Discourses from Jungwirth (2007) and Moita Lopes (2002); and the Theory of Argumentation by Perelman and Olbrechts-Tyteca (1996 [1958]). The project was based on the following steps: after selecting a theme, the students read

examples of argumentative letters, then they discussed about the genre's structure and how the way of the participant's representation brings different meanings and argumentative strategies. After this discussion, the students made their own texts in three stages - a collective letter of the whole class, another letter written by smaller groups and, finally, an individual letter. The results were qualitatively analyzed based on the selected theory and they pointed to the need to consider more the issues related not only to the adequacy of the text's structure, but also aspects related to stylistic.

Produção de Sinopses por alunos do 6º ano do Ensino Fundamental

Elaine Mendes Mota (PROFLETRAS-USP)

A presente proposta de sequência didática, apresentada neste pôster, foi aplicada em turmas de 6º ano do Ensino Fundamental de escola pública em São Paulo, com o objetivo de trabalhar a produção de textos visando à valorização da escrita e de sua função social. É necessário que a produção de texto se dê inserida em um contexto no qual o aluno perceba-se autor no processo comunicativo, ao reconhecer *porque, como e para quem* escreve. A escolha pelo trabalho com sinopses decorreu do interesse dos alunos em compartilhar o conhecimento sobre livros e filmes escolhidos e apreciados por eles. A valorização do repertório individual de leituras e o contato com bens culturais foi ponto de partida relevante para instigá-los a escrever textos mais completos e coesos para divulgação à comunidade escolar, expostos em um mural construído pela turma. Da ressignificação da produção escrita decorrem o reconhecimento e a valorização dos procedimentos de revisão de textos para garantir a comunicabilidade. O trabalho com o gênero ocorreu por meio de pesquisa, leitura e atividades práticas que evidenciassem as características do gênero, sua funcionalidade e seus diversos meios de divulgação, ampliando o repertório dos alunos. Configurada dessa maneira, a sequência didática aplicada teve como objetivo central proporcionar um evento de letramento (ler, compreender, interpretar e desenvolver visão crítica) e a consequente valorização de práticas sociais com utilização da escrita, por meio do reconhecimento de recursos linguísticos, contextos comunicativos e interlocutores envolvidos (MOLLICA, 2012; KLEIMAN, 2014). A revisão e reescrita dos textos proporcionou aos alunos atividades epilinguísticas nas quais foi possível reconhecer, explorar e praticar a diversidade de fatos gramaticais da língua (FRANCHI, 1991). A aplicação da sequência didática resultou em maior envolvimento das turmas na produção, revisão e divulgação de seus textos e gradativa ampliação de seu repertório linguístico e cultural. Ao mesmo tempo que compreenderam as características da sinopse, os alunos também assimilaram a noção de sua relativa estabilidade e da possibilidade de alterações em sua formulação.

Producción de sinopsis por alumnos del 6º grado Enseñanza Fundamental.

Este texto presenta la propuesta de secuencia didáctica aplicada con un grupo de 6º grado Enseñanza Fundamental de una escuela pública en São Paulo, con el objetivo de trabajar la producción de textos pretendiendo la valoración de la escrita y de su función social. Es imprescindible que la producción de texto sea dada inserida en un contexto en el cual el alumno se perciba autor en el proceso comunicativo, al reconocer *porque, como y para quien* escribe. La elección del tema sinopsis sucedió del interés de los alumnos en compartir el conocimiento sobre libros y películas elegidos y apreciados por ellos. La valoración del repertorio individual de lecturas y el contacto con bienes

culturales fue el punto de partida relevante para instigarlos a escribir textos más completos y cohesivos para divulgación a la comunidad escolar, expuestos en un mural construido por el grupo. De la resignificación de la producción escrita resultan el reconocimiento y la valoración de los procedimientos de revisión de textos para garantizar la comunicabilidad. El trabajo con género ocurre por medio de investigación, lectura y actividades prácticas que evidencian las características del género, su finalidad y sus diversos medios de divulgación, ampliando el repertorio de los alumnos. Configurada de esa manera, la secuencia didáctica aplicada tuvo como objetivo central proporcionar un evento de letramiento (leer, comprender, interpretar y desarrollar visión crítica) y la consecuente valoración de prácticas sociales con utilización de la escrita, por medio de reconocimiento de recursos lingüísticos, contextos comunicativos e interlocutores envueltos (MOLLICA, 2012; KLEIMAN, 2014). La revisión y reescrita de los textos proporcionó a los alumnos actividades epilingüísticas en las cuales fue posible reconocer, explorar y practicar la diversidad de hechos gramaticales de la lengua (FRANCHI, 1991). La aplicación de la secuencia resultó en mayor involucramiento de los grupos en la producción, revisión y divulgación de sus textos y gradual ampliación de su repertorio lingüístico y cultural. Al paso que comprendieron las características de la sinopsis, los alumnos también asimilaron la noción de relativa estabilidad y de la posibilidad de alteraciones en su formulación.

O ensino-aprendizagem do gênero textual relatório, no 8º ano do Ensino Fundamental

Milsa Duarte Ramos Vaz (UEMS) e Luciane Zaida Ferreira da Silva Viana (UFMS)

O uso dos gêneros textuais, no contexto de ensino fundamental de uma escola agrícola, provoca questões pedagógicas e linguísticas importantes, especialmente, no que diz respeito ao modo como professores e alunos lidam com esses textos, que estratégias utilizam para ensinar e fazer com que os estudantes aprendam em relação às suas características estruturais e comunicacionais. Na escola, os gêneros textuais em muitas ocasiões assumem um caráter artificial que pode ser prejudicial para a aprendizagem ou comprometer o uso desse gênero como recurso didático-pedagógico. Este pôster tem como objetivo evidenciar como os alunos do 8º ano do Ensino Fundamental empregam o gênero textual relatório após as aulas práticas de campo e também de que forma os professores e técnicos agrícolas fazem para solicitar e ensinar os seus alunos a escrevê-los. Como nos cursos técnicos o gênero “relatório de campo” é bastante utilizado, busca-se priorizar sua abordagem a fim de que seja possível contribuir na formação desse estudante para que possa frequentar o curso Técnico em Agropecuária do nível médio sem ter que enfrentar graves problemas de escrita desse gênero. Na primeira versão escrita dos relatórios de aula de campo foi diagnosticada a dificuldade de produção desse gênero pelos estudantes por não dominar o gênero de escrita a começar pela estruturação do relatório, passando pela redação geral. Após esse diagnóstico o trabalho foi pensar de que forma deveria mostrar aos estudantes como escrever o relatório, que modelo seguir. Além disso, o modelo teria que atender a proposta tanto discente quanto docente. Posteriormente se deu a escolha e com um trabalho efetivo de produção e reescrita dos textos os alunos conseguiram escrever relatórios atendendo as suas necessidades.

La enseñanza-aprendizaje del género textual informe, en el 8º año de la enseñanza primaria

El uso de los géneros textuales, en el contexto de la enseñanza primaria de una escuela agrícola, provoca cuestiones pedagógicas y lingüísticas importantes, especialmente, en lo que corresponde a la forma como los profesores y alumnos lidian con esos textos, que estrategias utilizan para enseñar y hacer con que los estudiantes aprendan en relación a sus características estructurales y comunicativas. En la escuela, los géneros textuales en muchas oportunidades asumen un carácter artificial que puede ser perjudicial a la enseñanza o comprometer el uso de ese género como recurso didáctico-pedagógico. Este artículo tiene como objetivo poner de relieve, como los alumnos del 8º año de la enseñanza primaria emplean el género textual informe, tras las clases prácticas de campo y también de qué forma los profesores y técnicos agrícolas hacen para solicitar y enseñar a sus alumnos a escribirlos. Como en los cursos técnicos, el género “informe de campo” es bastante utilizado, se busca priorizar su método con el propósito de que sea posible contribuir en la formación de ese estudiante, para que pueda frecuentar el curso técnico en Agropecuaria del nivel medio, sin tener que enfrentarse a graves problemas de escritura del género textual informe. En la primera versión escrita del campo informes de clase se le diagnosticó la dificultad de producir este tipo para estudiantes por no dominar el género. Después de este diagnóstico el trabajo ya estaba pensando cómo debe mostrar a los estudiantes cómo escribir el informe, que sigue el modelo. Además, el modelo tendría que cumplir con la propuesta, tanto como profesor y el estudiante. Más tarde de la elección y el trabajo efectivo, la producción y reescribir los textos, los estudiantes fueron capaces de escribir informes que satisfacen sus necesidades.

Carta de reclamação: uma proposta de análise sob a perspectiva sociorretórica de gêneros

Leticia Picanço Carneiro e Rosivaldo Gomes

A reflexão sobre os gêneros textuais, como ação social, debate-os sob aspectos mais do que puramente lexicais e gramaticais, abrangendo principalmente a organização dos discursos em relação aos papéis sociais dos indivíduos, as ações sociais que os gêneros realizam e as ideologias que envolvem a produção de todo e qualquer gênero. Sob esse prisma, o ensino-aprendizado de gênero se apoia no momento histórico e na organização da sociedade em que eles se inserem, a fim de demonstrar as ações e as atividades constituídas pelos gêneros em dada situação da vida social. Nessa perspectiva, o presente estudo comenta a proposta de ensino-aprendizagem de gêneros textuais, com base na abordagem sociorretórica de gêneros, com foco na produção do gênero Carta de Reclamação. Como arcabouço teórico, tomam-se as discussões de Miller (1984, 2012) e Bazerman (2005) acerca da concepção de gêneros como ação social; e ainda, a discussão de Monte e Melo (2013) e Melo (2014) sobre a análise de produção textual da Carta de Reclamação. O *corpus* deste estudo é composto por trinta e sete exemplares do gênero em estudo, produzidos por alunos do nono ano do Ensino Fundamental II, de uma escola da rede estadual de ensino de Macapá, ilustrando as possibilidades e contribuições da abordagem sociorretórica para o ensino-aprendizagem de gêneros em língua materna e, mais especificamente, propondo o exemplo da organização retórica do gênero carta de reclamação, como categoria de análise para as produções. Complementarmente, o estudo visa ainda a analisar as práticas de escrita em função dos usos sociais reais da língua. Os resultados obtidos evidenciam que a produção do gênero Carta de Reclamação

aproxima a prática de escrita à realidade dos discentes, na medida em que são divulgados problemas sociais vivenciados por eles e, ainda, são sugeridas possíveis soluções para o problema em questão, de modo que, a partir dessas produções, são evidenciadas ações sociais relevantes para o exercício da cidadania. Quanto à análise da organização retórica do gênero, observa-se nos textos a realização da maioria dos movimentos retóricos propostos neste estudo. Dentre eles, a apresentação e a descrição do problema têm maior ocorrência nas produções, evidenciando a configuração do gênero em consonância com os propósitos comunicativos e ações sociais pretendidas em sua escrita.

Lettre de plainte: une proposition d'analyse sous le perspectiva sociorhétorique de genre

Cette réflexion sur les genres, basée sur la perspective des actions sociales plutôt que sur celle des aspects lexical et grammatical, est centrée principalement sur l'organisation des discours par rapport au rôle social des individus et par rapport aux aspects idéologiques concernant toute production textuelle. Selon cette conception-là, l'enseignement et l'apprentissage des genres est appuyé sur le moment historique et sur l'organisation de la société dans laquelle ils ont lieu. Dans ce sens, cette étude est dédiée à l'étude des genres, selon la théorie sociorhétorique d'enseignement-apprentissage pour les genres, proposée par Miller (1984), dans laquelle ils sont conçus comme des actions sociales ; le genre choisi est la lettre de plainte. Comme cadre théorique, nous prenons la discussion de Miller (1984, 2012) et de Bazerman (2005) sur la conception des genres en tant qu'action sociale, et encore les idées de Monte et Melo (2013) et de Melo (2014) sur l'analyse de la lettre de plainte. Le corpus de cette étude se compose de trente-sept productions réalisées par les élèves de la dernière classe de l'Ecole Fondamentale, d'une école publique de Macapa. Notre objectif est celui de démontrer les possibilités et les contributions de l'approche sociorhétorique pour l'enseignement et l'apprentissage des genres textuels en langue maternelle, et, plus spécifiquement, de proposer un exemple d'organisation rhétorique du genre lettre de plainte. Les résultats montrent que la production de la lettre de plainte a un but important dans des élèves, dans la mesure où les problèmes sociaux décrits sont effectivement vécus par eux. En plus, les actions suggérées comme solutions possibles au problème en question, mettent en évidence des actions sociales qui ont un rapport à la citoyenneté. L'analyse de l'organisation rhétorique du genre, a montré que la plupart des textes présente les mouvements rhétoriques proposés dans cette étude. Parmi eux, la présentation et la description du problème sont les plus fréquents, en montrant la configuration du genre en harmonie avec les buts communicatifs et avec les actions sociales prétendues.

04. Análise crítica de gêneros e ensino

Coordenadores: Sostenes Lima (UEG), Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB) e Adair Bonini (UFSC)

Comunicações

Ensino crítico de língua portuguesa a partir da leitura de textos multimodais

Helvio Frank de Oliveira (UEG)

Tendo em vista a importância do ensino além da língua em sala de aula (PENNYCOOK, 2001) e do uso de textos verbais e não verbais em aulas de língua portuguesa, para a formação do leitor crítico (GERALDI, 2010; MARCUSCHI, 2005), busco, neste trabalho, refletir sobre as experiências docentes desenvolvidas através do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), conduzidas em uma turma de ensino médio, acerca da relevância de se trabalhar com textos verbais e não verbais, e com marcas de multimodalidade neles presentes, em aulas de leitura e de interpretação de textos, envolvendo alguns gêneros específicos. Para tanto, após as observações de aulas no ensino médio e do diagnóstico de que as histórias em quadrinhos e as charges geralmente eram trabalhadas de modo superficial e baseadas em conhecimentos e informações de senso comum, quando não ocorriam práticas de interpretação mecanicistas, a pesquisa qualitativa com método de pesquisa-ação crítico colaborativa (PIMENTA, 2005) foi conduzida. Envolveu seis professores em formação integrantes do PIBID, a professora da disciplina e uma turma de vinte e sete alunos do segundo ano do ensino médio de uma escola pública da rede estadual. Os dados foram coletados em campo, mais especificamente durante as aulas de língua portuguesa: leitura e interpretação de textos, no período de fevereiro a abril de 2015, ao longo das atividades previstas no projeto, e contou com a utilização dos seguintes instrumentos: observação de cinco aulas com registro de notas de campo e gravação em áudio de duas aulas, além dos textos utilizados em sala de aula e dos diários produzidos com os professores em formação para tomar maior conhecimento das reflexões produzidas durante o planejamento e execução das atividades propostas. Os resultados apontam para o benefício de constatação discente de elementos extralinguísticos e discursivos presentes a partir do trabalho de leitura e interpretação de textos. Em alguns casos, denotam, sob uma perspectiva crítica, a produção de sentidos sociais e linguísticos. Além de romper com o dilema de que a aula de português só deve ser pensada em níveis de análise da materialidade linguística, o estudo aponta para a relevância do levantamento e do rastreamento docente de itens pragmáticos da leitura presentes em determinadas estratégias de ensino produzidas e/ou propiciadas ao longo da interação estabelecida durante a leitura do texto. Diante disso, torna-se necessária a devida exploração desses aspectos ao aluno durante o trabalho com esses tipos de textos, a fim de provocar-lhe a oportunidade do letramento crítico a partir do acesso às possibilidades discursivas de interpretação de textos em diferentes contextos.

Critical Portuguese Language Teaching From Reading Of Multimodal Texts

Given the importance of education beyond the language in classroom (PENNYCOOK, 2001) and the use of verbal and non-verbal texts in Portuguese language lessons to form critical reader (GERALDI, 2010; MARCUSCHI, 2005), we aim to reflect on teaching experiences developed through Brazilian Institutional Program Grant for Initiation to Teaching (PIBID), conducted in a high school class, about the relevance of working with verbal and non-verbal texts, and multimodality presented on these texts, in classes of reading and interpretation of texts involving some specific genres. Therefore, after the observations of classes in high school and the diagnosis of the comics and the cartoons were usually worked superficially and based on knowledge and common sense information, if not occurred mechanistic interpretation practices, a qualitative research with critical method of collaborative action research (PIMENTA, 2005) was conducted. The study involved six teachers in training members of PIBID, the teacher of subject and a group of twenty-seven students of the second year of high school from a public school in State of Goiás. Data were collected in the educational context, more specifically during the Portuguese language classes: reading and interpretation of texts, in the period from February to April 2015, over activities planned for the project, and included the use of the research instruments: classroom observation notes, two classes recorded in audio, some texts used in the classroom and journal produced with pre-service teachers to take greater knowledge of the reflections produced during the planning and implementation of the proposed activities. The results show the benefit of high education students finding extralinguistic and discursive elements present from the work of reading and interpretation of texts. In some cases, participants denote under a critical perspective the production of social and linguistic meanings. In addition to breaking with the dilemma that the Portuguese language class should only be considered in levels of linguistic analysis of materiality, the study points to the importance of teachers raising and teaching pragmatic reading items present in certain produced teaching strategies and/or afforded along the interaction established during reading the text. Therefore, it becomes necessary exploration of these aspects to the student while working with these types of texts, in order to bring him the opportunity of critical literacy from access to the discursive possibilities of interpreting texts in different contexts.

A organização retórica do resumo acadêmico gráfico

Cristiane Salete Florek (UFMS)

No âmbito do projeto guarda-chuva *Análise Crítica de Gênero e as implicações para os multiletramentos* (HENDGES, 2012), nossa investigação recai sobre o resumo acadêmico gráfico (RAG). O RAG é uma prática discursiva não regular do contexto acadêmico, que, quando ocorre, coexiste com o resumo acadêmico (RA) nos Sumários de periódicos científicos de grande fator de impacto e na versão HTML dos artigos acadêmicos correspondentes. Como o RAG se materializa, principalmente, pela combinação dos modos semióticos verbal e visual, pode ser considerado uma prática multimodal.

O RAG gera questionamentos linguísticos, sobretudo no que concerne à sua organização retórica prototípica, ao seu propósito comunicativo (SWALES, 1990) e às suas particularidades semióticas. A fim de buscar algumas respostas para esses questionamentos, conduzimos um estudo linguístico (textual e contextual) do RAG pela

perspectiva da Análise Crítica de Gênero (ACG) (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2006, 2008).

O objetivo principal desta pesquisa foi a investigação textual e contextual da organização retórica do RAG, por meio da análise dos diferentes modos semióticos que o constituem, a fim de verificar padrões que permitam definir o RAG como (um novo) gênero. Para tanto, propomos os seguintes objetivos específicos:

1. Mapear os significados representacionais, interativos e composicionais do modo semiótico visual do RAG (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006);
2. Fazer o levantamento dos marcadores metadiscursivos (VANDE KOPPLE, 1985; CRISMORE; FANSWORTH, 1989; CRISMORE, 1990; CRISMORE, MARKKANEN; STEFFENSEN, 1993; HYLAND, 1998; 2000; MORAES, 2005) do modo semiótico verbal escrito do RAG e dos gêneros do contexto de produção e consumo de RAGs;
3. Identificar os movimentos e passos retóricos (SWALES, 1990; 2004) do RAG, a fim de estabelecer sua organização retórica prototípica.

Investigamos o RAG sob a perspectiva da ACG (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2006, 2008), abordagem teórico-metodológica mesclada que possibilitou i) descrever o RAG em termos de padrões lexicogramaticais, funcionais e contextuais para fins pedagógicos e à luz de variadas perspectivas teórico-metodológicas (MOTTA-ROTH, 2008); ii) estudar o RAG como variação ou evolução de um gênero do sistema e sua relação com os demais gêneros em termos de papel e traços materiais, graças à concepção da existência de sistemas de gêneros (SWALES, 2004; BHATIA, 2004; BAZERMAN, 2004); iii) analisar os modos semióticos que configuram o RAG de maneira integrada e significativamente recíproca, em virtude da tomada de consciência do aspecto inevitavelmente multimodal do discurso (NEW LONDON GROUP, 1996; KRESS; VAN LEEUWEN, 2006; VAN LEEUWEN, 2010); e iv) examinar aspectos textuais e contextuais do RAG, permitindo a identificação dos discursos dominantes sobre o RAG e das práticas, valores e crenças associados à produção e consumo desse gênero (SWALES, 2004).

Quarenta RAGs de quatro periódicos científicos das áreas de Biodiversidade e de Química foram selecionados. Para a análise contextual realizamos: i) entrevistas com pesquisadores das áreas investigadas; e ii) análise documental. Para a análise textual, realizamos: i) identificação, descrição e categorização dos significados dos modos semióticos que compõem o RAG, com base na Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), na Gramática do Design Visual (KRESS e VAN LEEUWEN, 2006) e nos marcadores metadiscursivos (MORAES, 2005, conf. VANDE KOPPLE, 1985; CRISMORE; FRANSWORT, 1989; BAKHTIN, 1988; 2011, p. ex.); e b) identificação de padrões retóricos recorrentes em RAGs (SWALES, 1990).

Esta análise evidenciou que o RAG pode apresentar três movimentos retóricos principais: i) posicionar a pesquisa; ii) apresentar o processo experimental; e iii) expor os resultados. Esses movimentos são realizados por subfunções diversas. Tanto os movimentos retóricos quanto as subfunções podem ser materializadas visualmente e/ou verbalmente.

Embora o RAG apresente movimentos retóricos típicos de outros gêneros acadêmicos, como o RA e as imagens científicas, pode ser considerado um novo gênero porque a realização desses movimentos retóricos é necessariamente multimodal, com destaque para o modo semiótico visual. Essa característica diferencia o RAG do RA, pois potencializa o multi-propósito comunicativo do primeiro de atrair o leitor e sintetizar a pesquisa reportada em um artigo acadêmico.

A descrição retórica do RAG obtida nesta pesquisa poderá ajudar pesquisadores inexperientes das áreas de Química e Biodiversidade a elaborarem RAGs e participarem

dessa prática de forma bem sucedida, mobilizando padrões esperados para o gênero. Além disso, o estudo crítico de RAGs possibilita interpretar os novos discursos disponíveis no contexto acadêmico, considerando a multiplicidade cultural e de materialização dos significados, podendo auxiliar na proposição de meios pedagógicos capazes de promover os multiletramentos.

L'organisation rhétorique du résumé académique graphique

Dans le cadre du projet parapluie *Analyse Critique de Genre et les implications pour les multi-alphabétismes* (HENDGES, 2012), notre investigation tombe sur le résumé académique graphique (RAG). Le RAG est une pratique discursive non régulière du contexte académique, qui, quand a lieu, coexiste avec le résumé académique (RA) dans les Sommaires des revues scientifiques de grand facteur d'impact et dans le mode HTML des articles académiques correspondants. Comme le RAG se matérialise, principalement, par la combinaison des modes sémiotiques verbal et visuel, il peut être considéré une pratique multimodale.

Le RAG engendre des questions linguistiques, surtout en ce qui concerne son organisation rhétorique prototypique, son propos communicative (SWALES, 1990) et ses particularités sémiotiques. Afin de trouver quelques réponses pour ces questions, nous avons conduit une étude linguistique (textuelle et contextuelle) du RAG par la perspective de l'Analyse Critique de Genre (ACG) (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2006, 2008).

L'objectif principal de cette recherche a été la recherche textuelle et contextuelle de l'organisation rhétorique du RAG, par le moyen de l'analyse des différents modes sémiotiques qui le constituent, afin de vérifier des normes qui puissent permettre de définir le RAG comme (un nouveau) genre. Par conséquent, nous avons proposé le objectifs spécifiques suivants:

1. Relever les significations représentationnelles, interactives et compositionnelles du mode sémiotique visuel du RAG (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006);
2. Cartographier les marqueurs metadiscursifs (VANDE KOPPLE, 1985; CRISMORE; FANSWORTH, 1989; CRISMORE, 1990; CRISMORE, MARKKANEN; STEFFENSEN, 1993; HYLAND, 1998; 2000; MORAES, 2005) du mode sémiotique verbal écrit du RAG et des genres du contexte de production et de consommation de RAGs;
3. Identifier les mouvements et les pas rhétoriques (SWALES, 1990; 2004) du RAG, afin d'établir son organisation rhétorique prototypique.

Nous avons investigué le RAG sous la perspective de l'ACG (MEURER, 2002; BHATIA, 2004; MOTTA-ROTH, 2006, 2008), approche théorique et méthodologique hétéroclite qui nous a rendu possible i) décrire le RAG en termes de normes léxico-grammaticales, fonctionnelles et contextuelles à des fins éducatives et à la lumière de diverses perspectives théoriques et méthodologiques (MOTTA-ROTH, 2008); ii) étudier la RAG comme une variation ou une évolution d'un genre du système et sa relation avec d'autres genres en termes de rôle et traits matériels, grâce à la conception de l'existence de systèmes de genres (SWALES, 2004; BHATIA, 2004; BAZERMAN, 2004); iii) analyser les modes sémiotiques qui composent le RAG d'une manière intégrée et significative, en raison de la prise de conscience de l'aspect inévitablement multimodale du discours (NEW LONDON GROUP, 1996; KRESS; VAN LEEUWEN, 2006; VAN LEEUWEN, 2010); et iv) examiner les aspects textuels et contextuels du RAG, permettant l'identification des discours dominants sur le RAG et les pratiques, les

valeurs et les croyances associées à la production et à la consommation de ce genre (SWALES, 2004).

Quarante RAGs de quatre revues scientifiques dans les domaines de la Biodiversité et de la Chimie ont été sélectionnés. Pour l'analyse contextuelle, nous avons réalisé: i) des entretiens avec des chercheurs des domaines étudiés; et ii) analyse de documents liés à pratique de RAGs. Pour l'analyse textuelle, nous avons réalisé: i) l'identification, la description et la catégorisation des significations de modes sémiotiques qui composent le RAG, basé sur la Grammaire Systémique Fonctionnelle (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), la Grammaire Visuelle (KRESS e VAN LEEUWEN, 2006) et les marqueurs métadiscursifs (MORAES, 2005, conf. VANDE KOPPLE, 1985; CRISMORE; FRANSWORT, 1989; BAKHTIN, 1988; 2011, p. ex.); et b) l'identification des normes rhétoriques récurrentes dans de RAGs (SWALES, 1990).

Cette analyse a montré que le RAG peut avoir trois mouvements rhétoriques principaux: i) positionner la recherche; ii) présenter le processus expérimental; et iii) exposer les résultats. Ces mouvements sont effectués par plusieurs sous-fonctions, qui peuvent être matérialisée soit visuellement soit verbalement ou de deux formes.

Bien que le RAG présente des mouvements rhétoriques typiques d'autres genres académiques, il peut être considéré comme un nouveau genre parce que la réalisation de ces mouvements rhétoriques est nécessairement multimodal, en particulier le mode sémiotique visuelle. Cette caractéristique différencie le RAG du RA, car elle améliore le multi-propos communicative du première d'attirer l'attention du lecteur et de résumer la recherche présentée dans un article académique.

La description rhétorique du RAG obtenue dans cette recherche peut aider les chercheurs inexpérimentés des domaines de la Chimie et de la Biodiversité à préparer des RAGS et à participer à cette pratique avec du succès, mobilisant des normes attendues pour le genre. En outre, l'étude critique de RAGs permet d'interpréter les nouveaux discours disponibles dans le contexte académique, considérant la multiplicité culturelle e de matérialisation des significations, pouvant, ainsi, aider à proposer des méthodes d'enseignement qui favorisent les multilittératies.

Petição on-line: discutindo a participação política na internet

Monique Alves Vitorino (UFPE)

Por meio da descentralização da comunicação e da viabilização de novos tipos de ação, o ativismo virtual, ou *ciberativismo*, se tornou uma das principais tendências da internet, ampliando sobremaneira o potencial dos cidadãos de articulação de discussões e de resistência ao poder, e permitindo que opiniões diversas circulem e sejam potencialmente ouvidas. Um dos gêneros que contemplam as ações do *ciberativismo* é a *petição on-line* (ou abaixo-assinado virtual), a qual convida o internauta a uma parada para reflexão sobre questões que fazem parte da vida em sociedade e que estão, normalmente, distantes do poder de decisão da população em geral, provocando as pessoas a assumirem um lado em reivindicações de diversas naturezas. Por sua vez, os internautas têm ao seu alcance a promessa de poder intervir na ordem das determinações políticas e sociais apenas preenchendo um formulário com seus dados e endereço de *e-mail*, e clicando para "assinar" e/ou compartilhar aquela causa com seus contatos (por redes sociais ou *e-mail*). Contudo, como a constituição socio-retórica do gênero favorece o estabelecimento da participação política na internet enquanto uma ação cidadã?

Objetivos

- Descrever e analisar traços funcionais e retóricos do gênero petição *on-line*, identificando possíveis propósitos comunicativos.
- Discutir como aspectos de práticas discursivas ligadas ao gênero favorecem/promovem ou entram o debate e o engajamento de questões políticas e sociais.

Quadro teórico-metodológico

Compreendemos que um gênero não indica apenas uma forma específica de texto, mas evoca processos particulares de produção, distribuição e consumo desses textos – isto é, práticas discursivas nas quais estão incluídos indivíduos que constroem sentidos e conhecimentos que alteram a vida diária (BAZERMAN, 2006). Assim, situamos nosso estudo no entendimento do gênero dentro das concepções que estendem a análise para além do produto textual, incorporando o contexto em sentido amplo. Segundo Bhatia (2004), nesse nível, em adição ao conhecimento textual, a análise do gênero tem em conta a consciência e o entendimento das práticas compartilhadas pelas comunidades de discurso e suas escolhas de gênero para realizar suas tarefas diárias. Nesta pesquisa, situamos nosso enfoque no conceito de gênero como ação social (MILLER, 2009), bem como nos estudos retóricos de gêneros, os quais têm incidido sobre as interações entre a linguagem e a vida, e sobre as forças centrífugas e centrípetas capturadas em um momento de tensão (MILLER, 2009; BAZERMAN, 2006; BHATIA, 2004; SWALES, 2009).

Para contemplarmos as práticas e os conhecimentos que o gênero petição *on-line* mobiliza, elaboramos um percurso metodológico apoiado em Bazerman (2006), que recomenda o exame de uma coleção de textos do mesmo gênero, e em Bhatia (2004), que desenvolve um modelo multidimensional e crítico para a análise baseada em gêneros do discurso escrito. Embora este autor esteja comprometido com gêneros das esferas disciplinares e profissionais, buscamos aliar sua proposta metodológica ao nosso interesse em tratar de um gênero público, levando o seu enfoque para lugares mais amplos de circulação de gênero.

Para isso, após investigarmos os principais *sites* que hospedam petições *on-line*, selecionamos três, tendo como critério tanto o número elevado de membros, destacado nas próprias *homepages* das comunidades, como o fato de apresentarem, também disponíveis nas páginas iniciais (por *hiperlink*) política de privacidade, termos de uso e *copyright*. Além disso, tanto os “termos de uso” como a “política de privacidade” dos *sites* podem nos fornecer mais dados acerca das práticas discursivas, das restrições e atribuições do gênero e dos participantes.

Tivemos, portanto, o Avaaz.org, o Change.org e o PetiçãoPública.com.br – os três são organizações internacionais com sedes operando no Brasil. Destas três páginas, coletamos em um dia – 26/07/2014 – as petições disponibilizadas diretamente nas respectivas *homepages*, totalizando 54 textos: 15 do Avaaz, 23 do Change e 16 do Petição Pública. A fim de preservar o *layout* original do gênero, optamos por utilizar um programa de computador que “fotografa” a página diretamente do navegador, o *Webpage Screenshot*.

Resultados parciais

Com base na descrição e reflexão sobre algumas das práticas discursivas em que se insere a petição *on-line*, situamos as características que a configuram enquanto gênero pertencente à esfera comunicativa do direito de petição (ligado ao domínio discursivo do Direito/jurídico), inserido, contudo, na esfera de circulação da internet, a

qual imprime, também, seus traços. Além disso, as práticas discursivas observadas apontam para uma unilateralidade de pontos de vista mobilizados pelas petições, o que minimiza o debate e a deliberação, a despeito da visibilidade que os temas adquirem nas redes.

Petición en línea: discutiendo la participación política en Internet

Al descentralizar la comunicación y permitir nuevos tipos de acción, el activismo virtual o *cibernético*, se ha convertido en una de las principales tendencias de Internet, ampliando en gran medida el potencial de los ciudadanos para articular discusiones y la resistencia al poder, permitiendo que diferentes opiniones circulen y se escuchen potencialmente. Uno de los géneros que componen las acciones del *ciberactivismo* es la petición *en línea* (o petición virtual), que invita a los usuarios de Internet a detenerse para reflexionar sobre temas que hacen parte de la sociedad y que son por lo general distantes del poder de decisión de la población en general, llevando a la gente a asumir un posicionamiento sobre cuestiones de diversa naturaleza. A su vez, los internautas tienen a su alcance la promesa de poder intervenir en el orden de las determinaciones políticas y sociales simplemente diligenciando un formulario con sus datos y dirección de correo electrónico y haciendo clic para "firmar" y/o compartir esa causa con sus contactos (para redes sociales o *e-mail*). No obstante, ¿cómo la constitución socio-retórica del género favorece el establecimiento de la participación política en Internet como una acción ciudadana?

Objetivos

- Describir y analizar las características funcionales y retóricas del género petición en línea, identificando posibles propósitos comunicativos.
- Discutir como los aspectos de las prácticas discursivas relacionadas con el género fomentan/promueven u obstaculizan el debate y la participación de los asuntos políticos y sociales.

Marco teórico y metodológico

Entendemos que un género no sólo indica una forma específica de texto, pero evoca procesos particulares de producción, distribución y consumo de esos textos - es decir, las prácticas discursivas en las que se incluyen las personas que construyen significado y conocimientos que cambian la vida diaria (BAZERMAN, 2006). Por lo tanto, nuestro estudio se sitúa en la comprensión del género dentro de los conceptos que amplían el análisis más allá del producto textual, incorporando el contexto en general. Según Bhatia (2004), en este nivel, además del conocimiento textual, el análisis del género considera la conciencia y la comprensión de las prácticas compartidas por las comunidades discursivas y sus elecciones de género para realizar sus tareas diarias. En esta investigación, destacamos que nuestro enfoque asume el concepto de género como acción social (MILLER, 2009), así como en los estudios retóricos de géneros, que se han centrado en la interacción entre el lenguaje y la vida, y sobre las fuerzas centrífugas y centrípetas capturados en un momento de tensión (MILLER, 2009; BAZERMAN, 2006; BHATIA, 2004; SWALES, 2009).

Para contemplar las prácticas y conocimientos que el género petición *en línea* moviliza, hemos desarrollado un enfoque metodológico apoyado en Bazerman (2006), que recomienda el análisis de un conjunto de textos del mismo género, y en Bhatia (2004), que desarrolla un modelo multidimensional y crítico para el análisis basado en los géneros del discurso escrito. Aunque este autor se compromete con géneros de

esferas disciplinares y profesionales, buscamos combinar su propuesta metodológica con nuestro interés por tratar un género público, llevando su perspectiva a lugares de circulación de género más amplios.

Para esto, después de investigar los principales *sites* que hospedan peticiones *en línea*, seleccionamos tres, teniendo como criterios tanto el elevado número de miembros, resaltado en las páginas web de las comunidades, como el hecho que estos hagan su presentación, también disponible en las páginas iniciales (por hipervínculo) política de privacidad, condiciones de uso y derechos de autor. Además, tanto los “términos de uso” como la “política de privacidad” de los *sites* pueden proporcionarnos más datos sobre las prácticas discursivas, las restricciones y obligaciones del género y los participantes.

Se escogieron tres organizaciones internacionales con oficinas operativas en todo Brasil, la Avaaz.org, el Change.org y PetiçãoPública.com.br. De estas tres páginas, obtuvimos en un día – 26/07/2014 – las peticiones directamente disponibles en sus *páginas de inicio*, en total fueron 54 textos: 15 de Avaaz, 23 del Change y 16 de Petición Pública. Con el fin de conservar el *diseño* original del género, se optó por utilizar un programa informático que “captura” la página directamente del navegador, el *Webpage Screenshot*.

Resultados Parciales

Con base en la descripción y la reflexión sobre algunas de las prácticas discursivas en las que opera la petición *en línea*, situamos las características que la configuran como un género perteneciente a la esfera comunicativa del derecho de petición (relacionada con el dominio discursivo del Derecho/jurídico), incrustado, sin embargo, en la esfera de la circulación de la Internet, que le imprime, también, sus características. Además, las prácticas discursivas observadas señalan unilateralidad de puntos de vistas movilizados por las peticiones, que minimiza el debate y la deliberación, a pesar de la visibilidad que los temas adquieren en las redes.

Contribuições da análise crítica de gênero para o ensino de leitura

Vanessa Arlésia Souza Ferretti-Soares (UFSC)

A presente comunicação tem por objetivo, a partir das inteligibilidades construídas por meio da análise crítica de um enunciado específico, contribuir, enquanto material e procedimento de leitura, para o trabalho pedagógico crítico, sobretudo para a construção do que Paulo Freire nomeou como “transitividade crítica” e/ou “transcendência”, ou seja, o processo em que “integrando-se as condições do seu contexto, respondendo a seu desafio, objetivando-se a si próprio, discernindo transcendendo, lança-se o homem num domínio que lhe é exclusivo – o da História e da Cultura” (FREIRE, 1967, p. 48). Nesse sentido, a pesquisa evidencia o papel do gênero no desencadeamento e legitimação de práticas sociais desiguais, que são histórica e culturalmente construídas, reforçadas, mas que podem ser contestadas também por meio de práticas sociais outras, como as que podem ser desenvolvidas em contextos escolares por meio da conscientização, da leitura crítica, dentro do que uma análise crítica de gênero pode desempenhar um papel substancial. Nessa apresentação, especificamente, expõe-se a análise de uma série de interprogramas, intitulada O Sagrado, produzida e exibida pela Rede Globo. Nessa série, a emissora aborda assuntos como liberdade de expressão, violência urbana, liberdade sexual, papel da mulher, entre outros e utiliza falas de quatorze representantes de sete perspectivas

religiosas, a saber, Islamismo, Catolicismo, Protestantismo, Espiritismo, Judaísmo, Religiões afro-brasileiras e Budismo. Segundo a empresa, a série tem como objetivo “incentivar a tolerância religiosa no Brasil, bem como dar visibilidade às perspectivas religiosas a respeito de temas polêmicos” (REDE GLOBO, 2011). Faz-se a análise da transcrição, conforme Rose (2014), de 21 episódios dessa série à luz da Análise Crítica de Gêneros, que é tomada aqui como sendo uma aproximação de postulados bakhtinianos, principalmente o conceito de gêneros discursivos (BAKHTIN, M. [VOLOSHINOV, V. N], 2003[1952/53]) com a perspectiva faircloughiana da Análise Crítica do Discurso (CHOULIARAKI, FAIRCLOUGH, 1999; FAIRCLOUGH, 2001[1992]; 2003), principalmente o conceito de prática social, somando a isso, com base em Bonini (2010; 2013), o entendimento de que o gênero é realizador de, pelo menos, uma prática social. Como propõe essa perspectiva teórico-metodológica, a análise de gênero se dá “como parte de discussões em torno de um problema social” (BONINI, 2010, p. 490). Nesse caso, ressalta-se a problemática social de a Rede Globo se configurar um monopólio midiático e um instrumento de legitimação de relações de dominação (AGUIAR, 2012; BRITTO; BOLAÑOS, 2005; GUARESCHI, 1987). Assim, tem-se como objetivo geral de pesquisa interpretar o gênero discursivo em que O Sagrado se constitui em relação às práticas sociais das quais ele participa, ou seja, o uso que faz dele a Rede Globo, evidenciando “como” o gênero discursivo participa na elaboração ideológica da emissora. Para tanto, busca-se responder: a) de que rede de práticas sociais institucionais O Sagrado participa; b) em que gênero discursivo nessa rede de práticas sociais O Sagrado se constitui; c) como O Sagrado é organizado no que tange aos seus aspectos de enunciado e d) quais são os discursos a respeito das temáticas sociais que perpassam esse gênero televisivo e como eles são articulados. A pesquisa evidenciou que os elementos enunciativos que compõem o gênero localizam-no numa rede de práticas de publicidade institucional, sendo esse uma propaganda institucional indireta (GRACIOSO, 1995; PINHO, 1990; SAMPAIO, 2003), ou seja, projeto discursivo, conteúdo temático e estrutura composicional apontam para um discurso que constrói uma identidade institucional (marca) ligada a características valoradas positivamente como inclusão e respeito à diversidade. Ao utilizar-se desse gênero dessa forma, a emissora utiliza o discurso como uma tecnologia, ou seja, há simulações estratégicas com vistas à promoção institucional. Nesse caso, embora a Rede Globo explicitamente discursivamente que os religiosos sejam interlocutores do telespectador, esses são, na verdade, objeto de discurso do enunciado entre a emissora e o telespectador. Além disso, há na estrutura composicional a hibridização de aspectos discursivos dos gêneros entrevista e reportagem que configuram um simulacro da pluralidade de vozes. A análise evidenciou ainda que por meio dessa propaganda institucional indireta, a emissora legitima discursos que mantêm relações de dominação ao sustentar, por exemplo, estereótipos acerca dos povos do Oriente Médio ou, ainda, ao legitimar o discurso segundo o qual a violência contra o patrimônio tem origem no indivíduo, em uma falha de seu caráter (independente do contexto social), indicando que a mudança de quadros de violência também estaria somente no indivíduo “criminoso”, e não na reestruturação da sociedade que é parte importante na construção desse tipo de “criminalidade”.

Contributions of the Critical Genres Analysis to the Teaching Reading

This Communication aims to contribute, from intelligibilities built through the critical analysis of a specific enunciated, as a material and reading procedure, to the critical pedagogical work, especially for the construction of what Paulo Freire named as "critical

transitivity" and/or "transcendence", i.e., the process that "integrating the conditions of context, responding to his challenge, aiming to himself, discerning transcending, launches the man in an area which is you unique - the History and Culture" (FREIRE, 1967, p. 48). In this sense, the research highlights the role of gender in triggering and legitimize unequal social practices that are historically and culturally constructed, reinforced, but can also be challenged by other social practices, such as those that can be developed in school settings through awareness, critical reading, within a critical analysis of gender can play a substantial role. In this presentation, specifically, it shows the analysis of a series of interprograms entitled "The Sacred", produced and aired by Rede Globo. In this series, the television network addresses issues such as freedom of expression, urban violence, sexual freedom, the role of women, among others. Rede Globo uses voices of fourteen representatives of seven religious perspectives: Islamism, Catholicism, Protestantism, Spiritualism, Judaism, African - Brazilian Religions and Buddhism. According to the company, the series aims to "encourage religious tolerance in Brazil, as well as profiling the religious perspectives on controversial issues" (REDE GLOBO, 2011). We make the analysis of this series in the light of Critical Analysis of Genres, which is taken here as an approximation of the Bakhtin's postulate, mainly the concept of speech genres (BAKHTIN, M. [VOLOSCHINOV, V. N], 2003[1952/53]) Fairclough's perspective of Critical Discourse Analysis (CHOULIARAKI; FAIRCLOUGH, 1999; FAIRCLOUGH, 2001[1992], 2003), especially the concept of social practice, adding to it, based on Bonini (2010; 2013), the understanding that genre performs of, at least, one social practice. How do you propose this theoretical-methodological perspective, genre analysis is realized "as part of discussions around a social problem" (BONINI, 2010, p. 490). In this research, it emphasizes the social problem of being a monopoly Rede Globo and instrument of legitimating of relations of domination (AGUIAR, 2012; BRITTO; BOLAÑOS, 2005; GUARESCHI, 1987). So the general objective of research is interpret the discursive genre that "The Sacred" is constituted in relation to social practices of which he participates, or the use it makes him Rede Globo, showing "how" the discursive genre participates the ideological work of the Rede Globo. It seeks to answer: a) that the network of social practices the institutional "The Sacred" participates, b) in which this speech genre network of social practices "The Sacred" constitutes, c) as "The Sacred" is organized in relation to aspects of enunciation, d) what are the discourses about the social issues that underlie this television genre and how they are articulated. The research showed that the enunciative elements that make up the genre, are located in a network of institutional advertising practices, this is an advertisement institutional indirect (GRACIOSO, 1995; PINHO, 1990; SAMPAIO, 2003), i.e., discursive project, content thematic and compositional structure points to a discourse that constructs an institutional identity (branding) linked to characteristics valued positively as inclusion and respect for diversity. When Rede Globo uses this kind of genre that way, the network uses the discourse as a technology, i.e., there are strategic simulations aiming at promoting institutional. In this case, although Rede Globo explicit religious discourse that are partners of the viewer, these are actually the object of the discourse utterance between the Rede Globo the viewer. In addition, there is compositional structure in the hybridization of the genres of discursive aspects interview and report that simulate the plurality of voices. The analysis has also shown that by this indirect institutional advertising, the station still legitimates discourses that maintain relations of domination by arguing, for example, stereotypes about the people of the Middle East and also to legitimize the discourse according to which violence against property comes from the individual, in a failure of character (regardless of social context), indicating that the change of situations of

violence would also be only the individual "criminal", and not in the restructuring of society that is important part of building this type of "crime".

A propósito da redação escolar

Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB)

Tendo a *redação escolar* como tema, proponho, apresentar uma breve reflexão acerca de sua compreensão e classificação como um gênero textual. Como todos os demais textos que circulam em práticas socioculturais, a redação escolar participa de redes de atividades que tanto a distinguem como a aproximam de outros gêneros que com ela convivem.

O objetivo é buscar critérios que permitam a classificação da produção textual denominada *redação escolar* como gênero textual, para compreender sua produção, circulação e consumo. Metodologicamente, busco, primeiramente, relacionar os gêneros textuais que assumem o nome de *redação escolar* com outros gêneros que são produzidos e circulam na escola e, depois, com outros gêneros que circulam na vida social e são trazidos para a escola como objetos de atividades pedagógicas. Procuro, assim, estabelecer princípios de sistematização entre as práticas de escrita que atualizam o gênero *redação escolar*.

Recorro, para isso, a conceitos trazidos de um quadro teórico de orientação discursiva e interacional. Embora as discussões no interior desse quadro sejam extensas, complexas e profícuas, seleciono para esta reflexão apenas conceitos que orientam para uma aproximação inicial do foco de análise. Neste aspecto, distancio-me de discussões que comparam e problematizam abordagens de orientação teórica e fundamento-me em autores como N. Fairclough, especialmente em *Discurso e Mudança Social* (2001 [1992]) e *Analysing Discourse* (1993); Carolyn Miller, em *Genre and Social Action* (in: *Quarterly Journal of Speech*, 1984) e *Gênero Textual, Agência e Tecnologia* (2012); Charles Bazerman, em *Gêneros textuais: tipificação e interação* (2005); Anis S. Bawarshi & Mary Jo Reiff, em *Gênero, História, Teoria, Pesquisa e Ensino* (2013[2010]); e Luiz Antonio Marcuschi, em *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão* (2008).

Como resultados parciais desta reflexão, é possível confirmar, como previsto, que a redação escolar está longe de ser o único gênero textual em circulação na escola, mas que aí ocupa papel central nas atividades pedagógicas de ensino e aprendizado de língua. Considerando apenas a modalidade escrita, muitos outros textos são produzidos pelos alunos no mesmo espaço escolar, como as fichas preenchidas na secretaria, os relatórios de outras disciplinas, as respostas às questões abertas nas provas, os cartazes com avisos afixados nas paredes do corredor, etc. No entanto, essas produções, embora aconteçam na escola, não são identificadas como *redação escolar*, pois a finalidade deste gênero está sempre diretamente ligada às atividades de ensino e aprendizagem da língua. Nessa finalidade assenta-se seu critério definidor. As demais produções seguem sua circulação nas práticas sociais, e segundo essas práticas são agrupadas, compreendidas e nomeadas: ficha, relatório, bilhete, prova etc. Além de revelar esses resultados, a busca do objetivo também conduz o olhar para a tradição de nossas práticas escolares, que, abrigados sob o rótulo de *redação escolar*, tem cristalizado nomes como *descrição*, *narração* e *dissertação*. É necessário, portanto, agregar à reflexão, um foco nessa nomenclatura tradicional – que mais se aproxima da superfície composicional do texto do que das suas condições de produção e circulação. Neste foco, é possível ver que, como consequência de as finalidades

pedagógicas maiores da redação escolar estarem calcadas no desenvolvimento de habilidades linguísticas e discursivas dos alunos, no âmbito escolar, o nível composicional do texto fica em destaque. Isso também aponta para a compreensão das razões, tanto históricas quanto pedagógicas, que levaram os tipos textuais descritivo, narrativo e dissertativo a tornarem-se o princípio classificatório das atividades de escrita em sala de aula antes mesmo de haver a preocupação com a compreensão, análise e classificação dos gêneros textuais. Enquanto outros gêneros têm vitalidade em práticas sociais e culturais mais amplas, a *redação escolar* sedimentou-se como o gênero mais importante a ser compreendido e estudado nas práticas escolares, especialmente porque é apenas no âmbito das atividades escolares, ou ligadas à escolarização, que ela acontece. Não é, portanto, por acaso que as feições que primeiramente serviram de princípio classificatório para as práticas do gênero *redação escolar* foram emprestadas dos tipos mais recorrentes em que o gênero se realiza.

Concluindo: a reflexão aponta para a classificação da *redação escolar* como um gênero textual porque, semelhante a outros gêneros textuais que recebem classificação de acordo com seus modos de produção, o objeto empírico denominado *redação escolar* apresenta características que o distinguem dos demais. Além disso, faz parte de um sistema, ou de uma constelação de gêneros que com ela interagem culturalmente.

On school writing

Having *school essay* as a theme, I provide a brief reflection on its understanding and classification as a textual genre. Like all other texts circulating in socio-cultural practices, a *school essay*, as a result of the school writing, takes part in activities of networks that both (1) distinguish it, and (2) approach it to other textual genres.

The aim is therefore to seek criteria that allows for a definition and classification of the *school essay* as a textual genre, in order to understand its production, circulation and consumption. I try to relate the textual genre known as *school essay* (*redação escolar*) with other written genres that are produced at school, and with genres that circulate in society and are brought to school as objects of educational activities. In doing so, I seek to establish principles of systematization for the writing practices that actualize the *school essay* as textual genre.

I refer to concepts from a discursive and interactional-oriented theoretical framework. Despite extensive and complex discussions within this framework, concepts were selected only to guide through an initial approach to the analysis. In this respect, I avoid discussions that focus on comparing different theoretical approaches and follow authors such as N. Fairclough, especially in *Discurso e Mudança Social* (2001 [1992]) and *Analyzing Discourse* (1993); Carolyn Miller, especially in *Genre and Social Action* (in: *Quarterly Journal of Speech*, 1984) and *Gênero Textual, Agência e Tecnologia* (2012; Charles Bazerman in *Gêneros textuais: tipificação e interação* (2005); Anis S. Bawarshi & Mary Jo Reiff in *Gênero, História, Teoria, Pesquisa e Ensino* (2013 [2010]), and Luiz Antonio Marcuschi in *Produção Textual, Análise de Gêneros e Compreensão* (2008).

As partial results for these considerations, it can be confirmed, that *school essay* is far from the only written textual genre in circulation in school, though it has a central role in the process of teaching and learning a language. Considering only the written modality and the production of the students, many other texts are produced there. For instance, the forms filled in the reception, reports in other disciplines, answers to open-ended questions on exams, notices posted on the hallway walls, etc. However, these

productions, although sharing the same physical spaces in school, are not identified as a *school essay*. The purpose of this genre is always directly linked to language teaching and learning objectives. This purpose is thus its defining criteria. Any other written production is grouped, understood and named according to its use in social practices: form, report card, exam, poster etc.

Pursuing the intended goal also shed light upon traditional practices in our schools: terms such as description, narration and dissertation have been established under the label of *school essay*. It is therefore necessary to also focus on the traditional classification which is based on the compositional level of the text. It is possible to observe that this level is highlighted as a result of the largest educational purposes of the school for language teaching, namely the development of linguistic and discursive skills of students. This leads us to understand the historical and pedagogical reasons that have led descriptive, narrative and argumentative types to become the classificatory basis for writing activities in the classroom, even before genres became a concern for understanding, analysis and classification of texts. While other textual genres can be found in broader social and cultural practices, *school essay* settled as the main textual genre to be studied in school activities. The features which primarily served as a classificatory principle for *school essay* genre practices were borrowed from the most frequent compositional types focused in educational practices.

Similar to other genres that receive classification according to their modes of production, the empirical object called *school essay* has its own characteristics of production, circulation and consumption. Therefore, these considerations point to the definition of *school essay* as a textual genre. It is also part of a system of genres that interact culturally. The *school essay* also includes a historical approach which refers to an emphasis on the compositional structure of the text.

O discurso de popularização da Ciência da Linguagem no livro didático de língua portuguesa “Por uma vida melhor”

Jane Aparecida Florêncio (UFMS), Désirée Motta-Roth (UFMS) e Helena Selbach (UFMS)

Em maio de 2011, o livro didático de língua portuguesa, intitulado *Por uma vida melhor*, distribuído pelo Ministério da Educação para a Educação de Jovens e Adultos, torna-se foco de debate nos grandes meios de comunicação brasileiros, em função de questões referentes à heterogeneidade da língua em uso (BEVILAQUA; MACHADO JUNIOR, 2013; PÁDUA, 2014). Manchetes como “Assim nós emburrece”, “Academia critica livro do MEC que defende erros do português” e “Ministro compara crítica de livro didático polêmico a fascismo” são veiculadas no contexto nacional, construindo, sob uma perspectiva negativa, abordagens correntes de ensino e aprendizagem de língua portuguesa e, por extensão, do campo da Ciência da Linguagem. Três enunciados presentes no Capítulo 1, intitulado *Escrever é diferente de falar*, recebem especial atenção do discurso midiático: 1) *Os livro ilustrado mais interessante estão emprestado*, 2) *Nós pega o peixe* e 3) *Os menino pega o peixe* (AGUIAR et al., 2011, p. 15-16). Esses são apontados como uma apologia ao erro gramatical e à “desaprendizagem” (BEVILAQUA; MACHADO JUNIOR, 2013). O modo como se dá a recontextualização desses enunciados pelos meios de comunicação acaba por popularizar o que, a nosso ver, são malentendidos acerca de temas importantes e persistentes, presentes em diferentes textos e interações (“Conversas” para GEE, 1999) entre membros das diferentes áreas da Ciência da Linguagem, relativos à heterogeneidade linguística. Evidencia-se aí a dinâmica de recontextualização do

discurso da ciência por um campo recontextualizador (nesse caso, a mídia), que, por sua vez, produz um novo discurso de caráter híbrido, popularizando o discurso científico (MOTTA-ROTH, 2009). As práticas sociais e discursivas de popularização da ciência podem ser situadas ao longo de um contínuo entre gêneros *upstream*, como os artigos científicos, que pressupõem a interlocução entre especialistas, e gêneros *downstream*, que têm um público-alvo não-especialista, como os livros didáticos e as notícias de jornal e revista (MARCUIZZO, 2009, com base em HILGARTNER, 1990, p. 528). No presente trabalho, interessa-nos examinar práticas sociais e discursivas de popularização da ciência no Capítulo 1 do livro didático *Por uma vida melhor* e avaliar em que medida conceitos como linguagem, ensino, aprendizagem, papel do professor e do aluno, presentes nas Conversas contemporâneas da Ciência da Linguagem, são recontextualizados. Utilizamos o aporte teórico-metodológico interdisciplinar da Análise Crítica de Gêneros (MEURER, 2002), que combina três perspectivas teóricas centrais: a Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2003), a Sociorretórica (BAZERMAN, 2005) e a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). Discutimos as variáveis sistêmico-funcionais de *campo*, *relações* e *modo* para tentarmos estabelecer “o cenário imediato no qual um texto está funcionando” (HALLIDAY, 1989, p. 46). Na análise textual-discursiva, concentramo-nos nas Metafunções Ideacional e Interpessoal da linguagem que possibilitam a construção das experiências do mundo exterior e interior do sujeito (Ideacional) e a construção da interação entre as pessoas (Interpessoal). Nossa análise sugere que o livro didático, como um gênero de popularização da ciência, recontextualiza Conversações da Ciência da Linguagem relativas à necessidade de adequação da linguagem às diferentes situações de uso (BAGNO, 2001): “o falante, portanto, tem de ser capaz de usar a variante *adequada* da língua para *cada ocasião*” (AGUIAR et al., 2011, p. 12, grifos nossos), o que é naturalizado no discurso da mídia como apologia ao erro gramatical. Por outro lado, a maior parte das atividades propostas aborda a linguagem no nível da sentença, enfocando exclusivamente aspectos lexicogramaticais: “reescreva as frases, *corrigindo* os verbos que foram escritos *incorretamente*” (Ibid., p. 25-26, grifos nossos). Essa abordagem acaba por reforçar a visão normativa da língua em oposição à visão da Sociolinguística contemporânea, que desafia pressuposições sobre estabilidades linguísticas (BLOMMAERT, 2012). Por fim, argumentamos que talvez a proposta de atividades desse livro didático poderia enfatizar o caráter da linguagem como prática social, destacando e explicando mais detalhadamente questões complexas, relativas ao estatuto da norma-padrão (BAGNO, 2003) e à legitimidade da variação linguística em uma sociedade como a brasileira, marcada pela “superdiversidade” – uma “tremenda amplificação na textura da diversidade...étnica, social, cultural e econômica... em padrões demográficos e sociais instáveis, altamente voláteis e imprevisíveis” (BLOMMAERT, 2012, p. 9-10) .

Language Science popularization in the Portuguese textbook *Por uma vida melhor* (*For a better life*)

In May 2011, the Portuguese textbook, entitled *Por uma vida melhor* (*For a better life*), distributed by the Brazilian Ministry of Education for Youth and Adults, becomes the center of a hot debate in the Brazilian media, about linguistic heterogeneity (BEVILAQUA; MACHADO JUNIOR, 2013; PÁDUA, 2014). Headlines such as “DisHere Iz Hwww We's git Dumb”, “Academia criticizes textbook issued by the Ministry of Education which makes an apology of grammatical mistakes in Portuguese” and

"Minister compares criticism of controversial textbook to fascism" become important news and are nationally reported in newspapers, radio and television, negatively portraying current approaches to Portuguese language pedagogy and, as an extension, the whole field of Language Science. Three statements in Chapter 1, entitled *Writing is different from speaking*, receive special attention from the media: 1) *Da most interesting illustrated books gots been borrowed*, 2) *We's catch da fish* e 3) *Da boyss catch da fish* (approximation to non-standard Portuguese examples in AGUIAR et al., 2011, p. 15-16). These statements are seen as a celebration of grammatical errors and to an "unlearning" process (BEVILAQUA; MACHADO JUNIOR, 2013). The recontextualization of these statements by the media popularizes that, which in our view, consists in misunderstandings about important and ongoing debates, present in different texts and interactions ("Conversations" for GEE, 1999) among members of different Language Science subareas, concerning linguistic heterogeneity. Scientific discourse gets recontextualized by the recontextualizing field (in this case, the media) and that dynamics, in turn, produces a new hybrid mediatic discourse that popularizes scientific discourse (MOTTA-ROTH, 2009). Science popularization social and discursive practices can be placed along a continuum between *upstream* genres, such as scientific articles, which presuppose an interaction among specialists, and *downstream* genres, which aim at a non-specialist audience, such as textbooks and newspapers/magazines news (MARCUSO, 2009, based on HILGARTNER, 1990, p. 528). In this study, we are interested in examining science popularization social and discursive practices and assessing the extent to which concepts such as language, teaching, learning, teachers' and students' roles, mobilized by contemporary Conversations in Language Science, are re-contextualized in the first chapter of the *Por uma vida melhor* textbook. We adopt the interdisciplinary theoretical and methodological framework of Critical Genre Analysis (MEURER, 2002), which combines three main theoretical perspectives: Critical Discourse Analysis (FAIRCLOUGH, 2003), Sociorhetoric (BAZEMAN, 2005) and Systemic Functional Linguistics (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014). We discuss the systemic-functional variables of *Field*, *Tenor* and *Mode* in the attempt to establish "the immediate environment in which a text is actually functioning" (HALLIDAY, 1989, p. 46). In the textual-discursive analysis, we focus on the Ideational and Interpersonal Metafunctions of language which enable the construction of outer and inner world experiences (Ideational) and of interaction among people (Interpersonal). Our analysis suggests that the textbook, as a genre of science popularization, recontextualizes Language Science Conversations about the need to adequate language to different usage scenarios (BAGNO, 2001), "therefore, the speaker must be able to use the *appropriate* language variant for *each occasion*" (AGUIAR et al., 2011, p. 12, emphasis added), which is naturalized in the media as an apology to grammatical mistakes and non-standard language learning at school. At the same time, most of the proposed activities address language issues at sentence level, focusing exclusively on lexicogrammatical aspects, "rewrite the sentences, *correcting* the verbs that were written *incorrectly*" (Ibid, p 25-26, emphasis added). This approach turns out to strengthen the normative view of language as opposed to more contemporary sociolinguistic views, which challenge language stability assumptions (BLOMMAERT, 2012). Finally, we argue that perhaps this textbook activities could have emphasized the character of language as a social practice, highlighting and explaining in more details complex issues, pertaining to the normative status of standard language/dialects (BAGNO, 2003) and also to the legitimacy of linguistic varieties in Brazilian society, marked by "superdiversity" – "a tremendous increase in the texture of diversity in societies such as ours... an escalation of ethnic, social, cultural and economic diversity

[with] unstable, highly volatile and unpredictable demographic and social patterns” (BLOMMAERT, 2012, p. 9-10).

Relato confidencial de uma professora multifásica sobre o uso do telejornal em práticas de letramento

Chislene Moreira Cardoso (UnB)

O termo multifásica foi furtado da Física e utilizado nesse relato para definir a professora que trabalha em diversas fases do ensino, da educação infantil ao ensino superior. A professora multifásica reside e trabalha em um município com pouco mais de 7000 habitantes localizado ao sul do estado de Roraima. Em 2013, período em que realizei essa investigação, o município contava apenas com uma emissora de TV, um jornal impresso e acesso limitado à internet. Enfim, o meio de comunicação mais presente na vida dos habitantes do referido município é a televisão. Considerando que a televisão seja suporte de gêneros jornalísticos que “concorrem cotidianamente com a escola, família, igreja entre outras instâncias sociais, para a formação individual e social (psicológico-cognitiva e sociodiscursiva) dos sujeitos, enquanto instância social produtora e reprodutora de discursos.” (BALTAR, 2010, p. 180). O objetivo geral dessa pesquisa foi analisar as estratégias de ensino utilizadas pela professora multifásica para trabalhar a formação discursiva de seus alunos por meio do telejornal. Para alcançar esse objetivo geral foi necessário compreender o funcionamento das formações discursivas em telejornais; verificar a relação entre as formações discursivas e as formações ideológicas nos telejornais; e discutir a influência dos telejornais nas formações discursivas dos telespectadores. É inegável o poder da mídia. Segundo Canclini (1995), a desilusão com a burocracia estatal, partidária e sindical faz com que a população substitua-a pelos meios de comunicação para obter justiça, reparação ou apenas atenção. Conforme Silva (1999, p. 137), “os meios de comunicação de massa passam a fazer parte do nosso cotidiano e isso não pode ser negado pela escola ou por qualquer outra instituição.”. A melhor maneira de resistir ao poder estabelecido pelas mídias é compreendo a ideologia implícita ou explícita nas formações discursivas. Optamos por analisar as formações discursivas que circulam no telejornal, visto que, de acordo com Thompson (2011), os meios de comunicação são importantes para a organização do poder, independentemente da mensagem que eles veiculam. Para compreendermos com mais precisão a ideia do autor, destacaremos o conceito de ideologia para Van Dijk (2010). Para o autor, a ideologia está diretamente associada à formação do discurso no processo de exercício ou legitimação desse poder. Segundo Van Dijk (2010), é crucial “analisar o papel estratégico do discurso e de seus agentes na reprodução dessa forma de hegemonia sociocultural.”. Quanto à forma de abordagem, a pesquisa foi qualitativa, uma vez que se buscou analisar as estratégias utilizadas pela professora multifásica para trabalhar formação discursiva de seus alunos por meio do telejornal. Depois de uma conversa informal, enviei por e-mail perguntas referentes ao ensino da língua por meio dos gêneros textuais e, especificamente, sobre o gênero telejornal. Quanto aos procedimentos técnicos, recorreremos a um gênero utilizado na escrita etnográfica, o relato confidencial (VAN MAANEN, 2011) para registrar as percepções dessa investigação. Esse tipo de relato apresenta as percepções do pesquisador sobre a experiência observada. Pode ser escrito por meio de uma linguagem informal e em primeira pessoa. A credibilidade do relato está diretamente relacionada à credibilidade do autor, por este motivo, buscarei reforço na teoria para atribuir credibilidade a minha voz. Ao analisarmos os dados, percebemos que a

professora propõe atividades semelhantes à sequência didática (SD), desenvolvida por Schneuwly e Dolz. A professora tem dificuldades para sistematizar a SD, mas demonstra preocupação significativa com a formação de leitores crítico-reflexivo. A professora confunde o gênero de texto telejornal com o gênero jornal. É importante que o professor saiba identificar esses elementos para que possa sistematizá-los em sala de aula. A transposição didática desse gênero das práticas sociais para as práticas escolares exige tempo, dedicação e qualificação do professor. As experiências em diversas fases do ensino são importantes para a formação docente, contudo, trabalhar em diversas fases ao mesmo tempo para manter um padrão de vida digno e não focar em uma determinada fase, seja na educação infantil, seja na fase inicial ou final do ensino fundamental, seja no ensino médio ou no ensino superior pode interferir de forma negativa na qualidade do aprendizado de nossos alunos.

Informe confidencial de una profesora multifasis sobre la utilización de boletín de noticias en la práctica de la alfabetización

El término multifasis fue apropiado de la Física y utilizado en esta reseña para conceptualizar al profesor que trabaja en distintas etapas de la educación, desde el preescolar hasta la educación superior. El profesor multifasis analizado vive y trabaja en un municipio con poco más de 7.000 habitantes situada al sur del estado de Roraima, Brasil. En 2013, la investigación, el municipio tenía un solo canal de televisión, un periódico impreso y el acceso limitado a Internet. De todos modos, el medio de comunicación más presente en la vida de los habitantes del municipio que es la televisión. Mientras que la televisión está apoyando los géneros periodísticos que "compiten a diario con la escuela, la familia, la iglesia y otras instituciones sociales, para la formación individual y social (sociodiscursiva psicológico, cognitivo y) de los sujetos, mientras que productores instancia social y reproductora de los discursos." (Baltar, 2010, p. 180). El objetivo general de esta investigación es analizar las estrategias de enseñanza utilizadas por el profesor multifasis para trabajar la formación discursiva de sus estudiantes a través de las noticias de televisión. Para lograr este objetivo general fue necesario comprender el funcionamiento de las formaciones discursivas en los programas de noticias; verificar la relación entre las formaciones discursivas y las formaciones ideológicas en el noticiero de la noche; y discutir la influencia de las noticias de la televisión en las formaciones discursivas de los espectadores. No se puede negar el poder de los medios de comunicación. Según Canclini (1995), la desilusión con el Estado, el partido y la burocracia sindical hace que la población sustituirlo por los medios de comunicación por la justicia, la reparación o solamente atención. Como Silva (1999, p. 137), "los medios de comunicación de masa se convierten en parte de nuestra vida cotidiana y que no se puede negar en la escuela o cualquier otra institución.". La mejor manera de resistir el poder establecido por los medios de comunicación es entender la ideología implícita o explícita en las formaciones discursivas. Hemos elegido para analizar las formaciones discursivas de los televisivos de noticias, ya que, según Thompson (2011), los medios de comunicación son importantes para la organización del poder, sin tener en cuenta el mensaje que transmiten. Para entender con mayor precisión la idea del autor, destacamos el concepto de ideología a Van Dijk (2010). Para el autor, la ideología se asocia directamente con la formación de la voz en el proceso de ejercicio o la legitimidad de ese poder. Según Van Dijk (2010), es crucial "para analizar el papel estratégico de expresión y de sus agentes en la reproducción de esta forma de hegemonía socio-cultural". La abordage de la investigación fue cualitativa, ya que trató

de analizar las estrategias utilizadas por el profesor para trabajar la formación de fases múltiples discursiva de sus estudiantes a través de las noticias de la televisión. Después de una conversación casual, fue enviado por correo electrónico las preguntas relativas a la enseñanza de idiomas a través de géneros y, específicamente, en el género de noticias de la televisión. En cuanto a los procedimientos técnicos, recurrimos a un género utilizado en la escritura etnográfica, el informe confidencial (Van Maanen, 2011) para registrar las percepciones de esa investigación. Este tipo de informe se presentan las percepciones del investigador observó experiencia. Puede ser escrito utilizando un lenguaje común, y en primera persona. La credibilidad del informe está directamente relacionado con la credibilidad del autor, por lo tanto, busco refuerzo en la teoría para dar credibilidad a mi voz. Al analizar los datos, nos encontramos con que el profesor ofrece actividades como la secuencia didáctica (SD), desarrollado por Schnewly y Dolz. La profesora tiene dificultades en sistematizar la SD, pero muestra gran preocupación con la formación de lectores críticos y reflexivos. La profesora confunde el género del texto informativo de televisión con el género periódico. Es importante que el profesor sabe cómo identificar estos elementos para que pueda sistematizarlas en el aula. La transposición didáctica de este tipo de prácticas sociales para la práctica escolar requiere tiempo, dedicación y habilidad del maestro. Los experimentos en diversas etapas de la educación es importante para la formación de profesores, sin embargo, funciona en varias etapas al mismo tiempo para mantener un nivel de vida decente y no centrarse en una etapa en particular, está en el jardín de infantes, se encuentra en la etapa temprana o tardía escuela primaria, ya sea en la escuela secundaria o en la educación superior puede tener una influencia negativa en la calidad del aprendizaje de nuestros estudiantes.

A pregação neopentecostal como gênero textual: marcas linguísticas e ideológicas

Matheus Odorisi Marques (UFRJ)

A configuração religiosa atual brasileira apresenta uma enorme variedade de novas igrejas, o que faz com que o país se afaste gradativamente da hegemonia católica. Entre essas igrejas, a maioria classifica-se como pentecostal e sua nova vertente, a neopentecostal, que se define basicamente pela crença na manifestação do Espírito Santo através de curas santas, falas em outras línguas e o alcance da prosperidade. Essas igrejas trazem, além de novas configurações dos valores cristãos, construções textuais específicas que atendem as novas necessidades das congregações. Esses textos, convencionalizados, possuem marcas específicas, como estrutura textual e usos lexicais que reproduzem a ideologia religiosa da instituição. O objetivo do trabalho é propor uma definição da pregação neopentecostal que a coloque como um gênero específico, incluindo-a no catálogo dos estudos homiléticos, a partir da análise de pregações do pastor Silas Malafaia, líder da igreja Vitória em Cristo. Com considerável espaço na mídia brasileira e notável incursão na política, o pastor está constantemente envolvido em discussões polêmicas relativas a direitos da população LGBT. Em seus discursos, a identidade homossexual é posta como prática, e relacionada a questões controversas para a igreja, como aborto, prostituição e uso de drogas. Para tal, é criada no discurso uma guerra entre grupos, em que homossexuais são postos como inimigos que atacam valores e instituições que protagonizam discursos cristãos, como a família.

Além da classificação genérica, pretendemos analisar a estruturação dos tópicos discursivos e o uso da referenciação nos textos de Malafaia, a fim de demonstrar como a pregação constrói uma imagem negativa do homossexual.

Bathia (2001) aponta três parâmetros básicos para a definição do gênero textual: (i) propósito comunicativo, (ii) recorrência de situação retórica, e (iii) regularidades na estruturação textual (cf, Bathia, 2001, p. 101).

Sobre o propósito comunicativo, assim como Alvarez Rosa (2011), entendemos que existam *propósitos genéricos*, esses comuns em todas as pregações, e *propósitos pastorais*, específicos de cada pregador, que, apesar de variáveis, são previstos também pelo gênero. Quanto à recorrência de situação teórica, adotamos alguns dos parâmetros analisáveis da situação de comunicação de Van Dijk (2006), sendo eles: *alocalização*, *os participantes* e *o Lugar Comum* (cf. Van Dijk, 2006 p. 270 – 286). A análise das regularidades da estruturação textual contemplará dois níveis: no nível macro observaremos os *tópicos* elencados para as pregações, e no nível micro, o uso dos *processos referenciais*.

Com a análise dos parâmetros descritos, baseados no marco teórico da Linguística Textual, com especial enfoque na referenciação, e com a contraparte analítica da Análise Crítica do Discurso, buscamos classificar o discurso de Malafaia como pregação neopentecostal, além de analisar como a ideologia do pastor e da instituição constrói, através das marcas linguísticas citadas, a imagem do homossexual.

Há no discurso a polarização dos grupos sociais - de um lado os evangélicos e de outro os homossexuais - em que escolhas lexicais nas referências a gays e militantes do movimento gay, o enquadramento metafórico em que eles são postos, além da própria escolha dos tópicos que figuram no discurso de maneira análoga à pauta homossexual (aborto, drogas, e até pedofilia, práticas consideradas pervertidas e que vão categoricamente contra ao conceito tradicional de família aceito pela sociedade cristã heteronormativa) contribuem para um discurso homofóbico.

Neopentecostal Preaching as Speech Genre: Linguistics and Ideological Traces

Brazilian religious actual scenario presents a variety of new churches, which leads the country away from the catholic hegemony. Among these churches, the majority is classified as pentecostals and neopentecostals, defined basically by the believing in Holy Spirit manifestation through healing, glossolalia, and the prosperity theology.

These churches bring - with new configurations of Christian values -, specific textual construction which attends the new congregations demands. These new speeches, conventionalized, have specific traces, like textual structure and lexical uses, which reproduce the religious ideology of the institution.

The paper goal is to present a definition of neopentecostal preaching as a specific speech genre, being part of the homiletic studies, through the preaching analysis of p Silas Malafaia, preacher and leader of Vitória em Cristo church. With considerable space in media and influence in politics, the preacher constantly argues against LGBT's rights. In his speeches, homosexual identity is a practice, not a state, and linked with controversial subjects like abortion, prostitution and drug addiction. On speech is created a war between two groups, in which homosexuals are enemies who attack Christian's values and institutions, like family.

Beyond genre classification, we intend to analyze topic structuration on speech, and the referring process on Malafaia's texts, to demonstrate how preaching builds a homosexual's negative image.

Bathia (2001) points to the basic parameters to speech genre definition: (i) communicative purposes, (ii) recurring rhetoric situation; and (iii) regular text structure (cf. Bathia, 2001, p. 101).

About communicative purpose, as Alvarez Rosa (2011), we believe that there are genre purposes, common in every preaching, and the preacher purpose, specific in each preacher, variable, but predictable in genre theory. Concerning recurring rhetoric situation, we adopted some of Van Dijk's (2006) parameters to analyze communication situation, which are: settings, participants and Common Ground (cf. Van Dijk, 2006: 270 – 286). The regularity of texts structure will be analyzed in two levels: on macro level we observe the topics choose for preaching, and on micro level, the referring process.

With the analysis of the parameters described, based on Text Linguistics, referring theory and a counterpart on Critical Discourse Analysis, our objective is to classify Malafaia's speech as a neopentecostal preaching, and to analyze how the preacher ideology construct, through linguistics traces, homosexual image.

This discourse presents a polarization between two social groups – on one side evangelic people, and on the other, homosexual – on which lexical choices concerning reference of gay people and gay militants, metaphorical framing, beyond the choice of topics put besides homosexual issue – abortion, drugs, even pedophilia, practices considered as pervert and against the traditional concept of family accepted by heteronormative Christian society – contributes for homophobia on speech.

A construção de modos de identificação de atores sociais no gênero reportagem

Sostenes Lima (UEG)

Este trabalho tem como objetivo analisar o modo como atores sociais, em especial atores sociais vinculados ao campo político, são identificados no gênero reportagem. Consideramos que as narrativizações identitárias presentes no gênero reportagem abrem espaço para que a instituição jornalista se posicione no campo político-ideológico, podendo se engajar em práticas de manipulação.

Gêneros e estilos: modos de agir e de identificar

Em termos teórico-analíticos, tomamos como base os pressupostos da Análise Crítica de Gêneros (ACG) e da Análise de Discurso Crítica (ADC). Partimos da concepção de discurso proposta por Fairclough (2003), para quem o discurso figura nas práticas sociais como modos de representar (discurso), modos de agir (gênero) e modos de identificar (estilo). Segundo o autor, ordens de discurso são redes de práticas sociais constituída de *discursos*, *gêneros* e *estilos*. Cada um desses elementos é relacionado a um tipo de significado textual: *discursos* ao significado representacional, *gêneros* ao significado acional, e *estilo* ao significado identificacional. Nesse sentido, na perspectiva da Análise de Discurso Crítica (ADC), gêneros são compreendidos como modos de agir e interagir discursivamente; discursos dizem respeito a modos particulares de representar aspectos do mundo; e estilos correspondem a modos particulares de ser, de identificar, de constituir as identidades sociais e particulares

Influenciada pela ADC, a perspectiva da Análise Crítica de Gêneros (ACG) busca compreender gêneros a partir de sua relação interdiscursiva com discursos e estilos. Bonini (2010, 2011, 2012), ao propor pesquisas com base na abordagem da ACG, busca analisar gêneros a partir de aspectos discursivos inerentes, considerando a semiose entre representações de mundo, (inter)ações e identidades (BONINI, 2012). Considerando a relação dialética entre os significados do discurso, a ACG compreende que gêneros específicos, ao atuarem nas práticas sociais, articulam discursos

particulares e apontam modos específicos de identificar atores sociais num determinado contexto sócio-histórico e cultural. Como afirma Bonini (2011), a pesquisa em ACG aproxima a análise de gêneros a uma reflexão sobre representações, identidades e relações sociais.

Narrativização e modos de identificação no gênero reportagem

Partimos do pressuposto de que o gênero reportagem desempenha papel fundamental na constituição discursiva das práticas jornalísticas de modo geral. A reportagem é um gênero que realiza não apenas a ação retórica de informar, mas também a ação retórica de interpretar acontecimentos, os quais recebem o valor-notícia a partir de certos posicionamentos ideológicos. A abertura do gênero à ação interpretativa é importante para a análise e compreensão das relações interdiscursivas que constituem o gênero e, por conseguinte, o domínio discursivo jornalístico (LIMA, 2013).

A *narrativização*, segundo Thompson (2011), constitui uma das estratégias de construção simbólica por meio das quais a ideologia opera. Trata-se do modo como histórias são representadas e/ou reproduzidas como legítimas, justas e dignas de apoio. No gênero reportagem, a *narrativização* se configura como um procedimento retórico que envolve basicamente dois processos: o de *narrar* e o de *interpretar*. Esses processos articulam diferentes modos de significar as experiências de mundo, de acordo com as diferentes formas de percepção da realidade social e cotidiana.

O gênero reportagem pode construir *narrativizações* com vistas à legitimação de modos particulares de identificar atores sociais. *Narrativizar* implica considerar aspectos do passado e do presente para tornar legítimo e digno de apoio maneiras particulares de nos identificarmos e de identificarmos outras pessoas. É uma estratégia de operação de ideologias dominantes a respeito do que se é.

Ao construir narrativas sobre atores sociais, as reportagens podem reproduzir estereótipos e modos de identificação negativos – por meio da exclusão ou da marginalização, por exemplo – bem como podem construir identificações que desconstróem e resistem a ideologias postas, abrindo possibilidades de ação de grupos desprivilegiados. É nesse sentido que afirmamos que gêneros específicos podem agir nas práticas sociais influenciando construções identitárias que sustentam ou superam relações de dominação.

Para a análise, selecionamos a reportagem *Dilma sob pressão das ruas*, da revista *IstoÉ*, n. 2363, de 18 de março de 2015, escrita por Claudio Dantas Sequeira. Identificamos no texto alguns procedimentos retóricos típicos do gênero reportagem que estão voltados para a construção de modos de identificação de atores sociais. Observamos que a reportagem constrói identificações por meio de metáforas e sentidos hiperbólicos, de avaliações (do sistema de avaliatividade) e da articulação de vozes específicas (intertextualidade). A partir disso, identificamos escolhas lexicais e buscamos compreender como os processos de lexicalização configuram algumas estratégias típicas do gênero e sentidos peculiares ao texto analisado.

Pôsteres

Ensino de língua Inglesa na graduação através da perspectiva crítica do discurso: um estudo de caso de compreensão de notícias

Fernanda Pinheiro Souza e Silva (UPE)

Moita-Lopes (1996) constata que as Universidades não têm conseguido formar professores de língua estrangeira preparados quanto ao exercício de docência exigida e que muitos que nem ao menos dominam o idioma são diplomados. Essa pesquisa está relacionada a questão de como formar alunos de língua inglesa com uma visão mais crítica nas práticas de leitura em Língua Inglesa a partir da Teoria Social do discurso de Norman Fairclough (1995). A pesquisa se realiza através da aplicação do gênero discursivo notícia em sala e exige que tomemos emprestado fundamentos teóricos da Linguística Aplicada(LA) por ser uma área de investigação mediadora, aplicada, interdisciplinar e centrada na resolução de problemas de uso da linguagem(Lopes,96). Como agente intelectual em sala de aula, cabe ao professor refletir sobre sua prática e diante de dificuldades procurar alternativas que minimizem ou sanem os problemas de ensino e de aprendizagem. Sobre isso Dutra Mello (2004) diz *que a reflexão só emerge na vida de um professor, no caso de língua estrangeira, quando há abertura para entendê-lo como profissional em constante desenvolvimento e formação*. O objetivo geral da pesquisa é utilizar o gênero notícia nas aulas de língua estrangeira da graduação com intuito de proporcionar aos alunos a oportunidade de exercer leituras críticas do gênero referido por meio da teoria social do discurso e de uma concepção de gênero, como afirma Rojo (2004), *que é constituído socialmente e que suas regularidades se dão também socialmente*. O corpus são as análises das notícias feitas pelos alunos, antes e depois da apresentação e da discussão teórica-metodológica sobre a categoria de análise de Fairclough. Importante destacar que o professor/pesquisador trabalhará na pesquisa com todas as categorias propostas por Fairclough com o intuito de verificar na análise dos alunos o ativamento ou não dos elementos da categoria estudada. Com isso, o pesquisador poderá levantar estatisticamente quais os elementos da categoria que são mais e menos ativados(aparecem)pelos alunos,enfim, poderá inferir com os discentes como esse gênero jornalístico é geralmente constituído. Meurer (2005) diz que “em termos de aplicação prática em situação de ensino, com base na ACD, os professores podem envolver os alunos em práticas que promovam o que Fairclough chama de conscientização quanto à linguagem, em especial quanto ao papel constitutivo do discurso”.

English Language teaching in graduation through of discursive critical perspective : a study of case about the comprehension of news.

Moita –Lopes demonstrates that the universities don't have formed foreign language teachers prepared as the teaching practical demanded and many not even are able to communicate and despite of it they are graduated. This research is related to the question about how teach English for students fro the Social Theory of Discourse of Norman Fairclough (95). The theoretical approach links Critical Discourse Analysis and

Applied Linguistic (AL), this last one is an investigation that focus on resolution of problems of language in use (Lopes,96).As intelectual agent ,it is task of the teacher reflect about your own practice and facethe difficults look for ways of reduce the teaching and learning problems . About it Dutra Mello (2004) suggestthat the reflection emerges in the teacher life when there is overture to understand them as a Professional in Constant development and formation .The general aim is the use the news reported in English classes with the intention of making the students to do critical reading through the Social Theory o f Discourse and from a genre conception as defend Rojo (2004), it is constituted socially and your regularities it is also socially , the corpus are news reported from magazines and newspaper analysed for the students before and after the discussion about the theoretical methodologic cathegories from Fairclough (2008).It is important highlight the teach will work here with all categories of Fairclough and it has the aim of check the activation of elements from the categories .So , we could see statistically which elements are more seen in the news.

Análise da linguagem verbo-áudio-visual de duas propagandas infantis como proposta de leitura

Ivanice Nogueira de Carvalho Gonçalves (UNITAU)

As lacunas no ensino da leitura do gênero discursivo propaganda e a carência de habilidades das crianças na leitura desse gênero motivaram o desenvolvimento desta pesquisa. Esta pesquisa objetiva analisar a linguagem verbo-áudio-visual de duas propagandas de brinquedos, uma da boneca Barbie e seu salão de beleza, e a outra do boneco Max Steel e seus acessórios, ambos da empresa Mattel, mais especificamente sobre as habilidades de inferência necessárias aos alunos do Ensino Fundamental ao realizarem a leitura das linguagens verbal e não verbal dessas propagandas veiculadas na TV. Objetiva, ainda, propor uma sequência didática para o ensino nas escolas da leitura da linguagem verbo-áudio-visual das propagandas para tornar os alunos leitores mais perspicazes desse gênero discursivo. Este estudo está fundamentado na teoria dialógica da linguagem na perspectiva de Bakhtin e de seu Círculo, que entende a linguagem como prática social e que o discurso se organiza para atender às necessidades comunicativas pautado nas relações dialógicas. Os resultados mostraram que os professores podem contribuir para que as crianças sejam leitoras proficientes do gênero propaganda através de propostas de leitura com as linguagens envolvidas no gênero: verbal, visual e sonora. Além disso, a Linguística Aplicada pode contribuir com a proposta de leitura da linguagem verbo-áudio-visual das propagandas incentivando e desenvolvendo estudos com essas linguagens e propondo o trabalho de leitura através de sequência didática. A leitura proficiente deste gênero pode ser uma estratégia poderosa para minimizar os efeitos dos apelos consumistas das propagandas.

Analyse of the Verb-Audio-Visual Language of the Two Infant Advertising as a Reading Proposal

The gaps on the teaching of the discursive advertizing genre's reading and the lack of the children's ability on reading this genre motivated the development of this research. This research objectifies to analyze the verbal-audio-visual language of two toys advertizement, being one of them the Barbie doll and her hair salon, and another one

the Max Steel toy with its accessories, both toys made by Mattel, more specifically about the abilities of needed inference to the students of the elementary school when performing a reading of the verbal and non verbal languages of those advertizements transmitted by TV. This research yet objectified, to propose a didacticism sequence to teach at the schools the reading of a verbal-audio-visual language of advertizement to make the reader's students more insightful on this discursive genre. This study is grounded in the dialogic theory of Bakhtin's perspective's language and his Circle. This theory understands the language as a social practice and so the speech gets organized to attend the communicative needs guided in the dialogic relations. The results showed that the teachers can contribute so that the children may become proficient readers of the publicity genre through reading proposals within the languages involved in the verbal, visual and sonorous' genre. Moreover, the Applied Linguistic can contribute with the reading proposal of the verbal-audio-visual language of the advertizements encouraging and developing studies with these languages and proposing the reading working through the didacticism sequence. The proficient reading of the genre can be a powerful strategy to minimize the consumer's appeals effect of the advertizement.

O blog jornalístico no cenário escolar: uma proposta de produção discursiva de resistência

Amanda Oliveira Rechetnicou (UEG) e Sostenes Lima (UEG)

Neste trabalho, buscamos discutir o uso de blogs jornalísticos nas práticas de ensino-aprendizagem da linguagem, tendo em vista a preparação dos alunos para o uso consciente e crítico das mídias de informação. Consideramos ser necessário debater, no ambiente escolar, os interesses sociopolíticos e econômicos que governam o processo de produção-mediação-consumo discursivo (FAIRCLOUGH, 2001) da informação, em especial o que se desenvolve nas mídias tradicionais e corporativas. Nossa discussão está fundamentalmente situada no cenário de estudos da Análise Crítica de Gêneros (ACG). Neste trabalho, enfocamos a blogosfera jornalística como um espaço discursivo de resistência, isto é, um campo no qual os sujeitos podem se engajar numa prática discursiva de embate aos posicionamentos e representações sustentados pelas mídias hegemônicas. O trabalho apresenta, num primeiro momento, as concepções teórico-metodológicas da ACG como instrumentos para subsidiar as práticas didáticas de ensino de gêneros. Seguindo essa perspectiva, apresentamos uma proposta de trabalho que aponta caminhos para a elaboração de projetos didáticos voltados para o uso do blog jornalístico no Ensino Médio. Consideramos o blog como um gênero que, no contexto escolar, pode: a) possibilitar a criação de uma rede de interação e colaboração entre alunos, professores e outros públicos; b) incentivar a produção crítico-autoral; e c) permitir o debate extraclasse com ênfase na resistência a efeitos ideológicos construídos nas/pelas mídias tradicionais. A proposta de trabalho é constituída pelas seguintes etapas: a) estudo de gêneros jornalísticos, incluindo a análise de aspectos sociorretóricos e discursivos de gêneros como a reportagem e o artigo de opinião; b) leituras de reportagens, artigos de opinião, editoriais e outros gêneros para debate sobre temas atuais e os efeitos discursivos que perpassam esses gêneros; c) leitura, análise e debate sobre as postagens dos blogs jornalísticos em comparação com as mídias tradicionais; d) oficinas sobre a criação e a manutenção de um blog; e) criação do blog; f) produção de artigo de opinião, carta do leitor, entrevista e outros gêneros para postagem no blog, com o objetivo de discutir os mesmos temas sob uma perspectiva de resistência às formas ideológicas desveladas

nas atividades anteriores. A proposta de trabalho com a blogosfera jornalística como uma prática discursiva de resistência pode contribuir para a formação de alunos com consciência linguística crítica, capazes de agir criativamente na sociedade a partir da produção crítico-autoral.

The Journalistic Blog in School Setting: A Proposal for a Discursive Production of Resistance

In this paper, we discuss about the use of journalistic blogs in teaching and learning of language practices, with the aim of preparing students for conscious and critical use of media information. We consider it necessary to discuss, in the school context, the socio-political and economic interests that govern the process of discursive production-consumption-mediation (Fairclough, 2001) of the information, especially what develops in traditional and corporate media. Our discussion is fundamentally located in the study of Critical Genre Analysis (CGA). In this work, we focused on the journalistic blogosphere as a discursive space of resistance, this is a field in which subjects can engage in a discursive practice against the positions and representations supported by the hegemonic media. The work presents, at first, the theoretical and methodological conceptions of CGA as instruments to subsidize the teaching practices of genre. Following this perspective, we present a work proposal to show ways for the development of didactic projects for the use of journalistic blog in high school. We consider blog as a genre that, in the school context, may: a) enable the creation of a network of interaction and collaboration between students, teachers and other public; b) encourage critical and authorial production; and c) allow extracurricular debate with emphasis on resistance to ideological effects built in/by the traditional media. The work proposal consists of the following steps: a) study of journalistic genres, including analysis of sociorhetorical and discursive aspects as the report and the opinion article; b) reading reports, opinion articles, editorials and other genres for debate on current issues and the discursive effects that permeate these genres; c) reading, analysis and discussion about posts journalistic blogs compared to traditional media; d) workshops on creating and maintaining a blog; e) creation of the blog; f) production of opinion article, reader's letter, interview and other genres to post on the blog, in order to discuss the same issues under a resistance perspective against ideological forms unveiled in previous activities. The proposal work with journalistic blogosphere as a discursive practice of resistance may contribute to the formation of students with linguistic critical consciousness, able to act creatively in society from the critical-authorial production.

Gêneros textuais nos livros didáticos de Língua Portuguesa: uma abordagem necessária

Monique Teixeira Crisóstomo (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

O presente trabalho tem como objetivo ressaltar de que forma se dá a abordagem dos gêneros textuais em livros didáticos de língua portuguesa, no segundo ciclo do Ensino Fundamental. Nos últimos anos, o trabalho com gêneros textuais em sala de aula vem sendo bastante discutido entre pesquisadores da área de Língua Portuguesa. Essas discussões tornaram-se mais conhecidas pela maioria dos educadores a partir da abordagem realizada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (PCN). É sabido que os livros didáticos já passaram por várias reformulações, mas que necessitam, ainda, de muitas outras. Uma nova abordagem torna-se necessária no que

tange ao trabalho com os gêneros textuais. A utilização dos gêneros está vinculada às questões de uso da língua e, conseqüentemente, às questões socioculturais. Trabalhar com gêneros textuais é trabalhar com a língua em uso, com as diversas maneiras com que ela se manifesta e em sua real situação de interação comunicativa. Logo, os fatores que distinguem os gêneros textuais são bem mais de cunho social e comunicativo que de cunho formal. Para Marcushi (2000, p.10), o problema já não é mais a ausência da abordagem do tema gêneros textuais nos manuais didáticos ou na escola, e sim a forma como o conteúdo é explorado pelos educadores, não devendo perder a “concepção sócio-interativa da língua” e a noção de texto “enquanto fenômeno empiricamente realizado nos discursos cotidianos”. Conseqüentemente, os livros não conseguem abranger todos os gêneros, nem mesmo relacioná-los à vivência da maioria dos alunos, pois tratam-se de materiais construídos para atender às classes de maneira generalizada. Vale ressaltar que os gêneros textuais estão presentes em todos os atos de nossa comunicação, a cada situação de interação sociocomunicacional de nosso cotidiano, o que torna impossível identificarmos todos os gêneros existentes.

Gêneros textuales en libros didácticos de Lengua Portuguesa: un enfoque necesario

Este documento tiene por objeto poner de relieve cómo toma el enfoque de géneros en los libros didácticos de la lengua portuguesa en el segundo ciclo de la educación primaria. En los últimos años, el trabajo con los géneros de texto en el aula ha sido ampliamente discutido entre los investigadores del área de habla portuguesa. Estas discusiones se han vuelto más conocida por la mayoría de los educadores desde el planteamiento realizado por los Parámetros Curriculares Nacionales para la Lengua Portuguesa (PCN). Se sabe que los libros didácticos han pasado por varios cambios, pero es necesario también para muchos otros. Un nuevo enfoque se hace necesaria cuando se trata de trabajar con los géneros. El uso de géneros está vinculada a la utilización de las cuestiones lingüísticas y de ahí los problemas socio-culturales. Trabajar con los géneros es trabajar con el lenguaje en uso, con las diversas formas en que se manifiesta y su verdadera situación de interacción comunicativa. Por lo tanto, los factores que distinguen a los géneros son la naturaleza más social y comunicativo de esa naturaleza formal. Para Marcushi (2000, p.10), el problema ya no es la ausencia de enfoque de géneros en el tema de los libros de texto o la escuela, pero la manera el contenido es explotada por los educadores, no debe perderse el "diseño social idioma -interactiva "y la noción de texto" como un fenómeno empíricamente realizaron en el habla cotidiana". En consecuencia, los libros no pueden cubrir todos los géneros, ni siquiera relacionarlos con la experiencia de la mayoría de los estudiantes, ya que estos son los materiales construidos para satisfacer las clases generales manera. Es de destacar que los géneros están presentes en todos los actos de nuestra comunicación, situación cada interacción socio comunicacional de nuestra vida cotidiana, por lo que es imposible identificar todos los géneros existentes.

A cena enunciativa e a construção da imparcialidade na notícia: análise de texto e ensino

Marise Rodrigues Guedes (UESC) e Maria D'ajuda Alomba Ribeiro (UESC)

Apesar do recente interesse demonstrado pelos autores de livros didáticos em propiciar o estudo do texto como um todo, nem sempre há a devida atenção à sua análise, como

observou Antunes (2010). Conforme orientam os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) e pesquisas tais como as de Guimarães (2011), Dolz e Schneuwly (2004), entre outros, o estudo gênero notícia deve integrar as práticas de ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental. Nesse contexto, investigou-se a abordagem proposta por Cereja e Magalhães (2009) para esse gênero no livro didático *Português Linguagens*, volume para o 7º ano e constatou-se que os autores priorizam aspectos estruturais e formais da notícia, em detrimento da construção dos seus sentidos. Ainda, observou-se que, ao tratar da imparcialidade - aspecto semântico importante desse gênero textual - os autores não estimulam a reflexão em torno dos recursos utilizados para ocasioná-la. Nesse sentido, entendendo a análise de texto como um importante recurso para a compreensão de aspectos relacionados à textualidade e ao seu funcionamento, bem como para o desenvolvimento de competências (Antunes, 2010; Guimarães, 2011), objetivou-se, com esse artigo, apresentar o funcionamento semântico-enunciativo da notícia *Padre desaparece em voo com balões de festa*, utilizada para estudo do gênero no referido livro didático. Verificou-se que a significação é construída, entre outros elementos, através de um agenciamento específico mobilizado pelo locutor-jornalista: a constituição da cena enunciativa (Guimarães, 2005). É através desse agenciamento que esse locutor autoriza o dizer de outras vozes no texto, selecionando-as de acordo com o caminho argumentativo a ser perseguido naquele. Essa estratégia atua na construção da imparcialidade da notícia que, conforme averiguamos, é uma simulação de distanciamento do locutor. Utilizou-se a metodologia proposta por Guimarães (2011), na qual um primeiro recorte é selecionado, analisado e descrito e, em seguida, relacionado semanticamente a outro recorte, que também é analisado e descrito. Para finalizar, tendo em vista as discussões tecidas, apresentou-se uma proposta de análise de texto para sala de aula com base na cena enunciativa, utilizando como objeto de pesquisa a notícia e buscando o reconhecimento dos alunos em relação ao modo de construção da imparcialidade nesse gênero textual.

La escena enunciativa y la construcción de la imparcialidade en la noticia: análisis de texto y enseñanza

A pesar del reciente interés que demostraron los autores de los libros didácticos en promocionar el estudio del texto como un todo, ni siempre hay la debida atención a su análisis, como observó Antunes (2010). Como orientan los Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) y pesquisas como las de Guimarães (2011), Dolz y Schneuwly (2004) y otros, el estudio del género noticia debe componer las prácticas de enseñanza de Lengua Portuguesa en la escuela primaria. En esse contexto, se investigó el abordaje propuesta por Cereja y Magalhães (2009) para ese género en el libro didáctico *Português Linguagens*, volumen para el 7º año y se constató que los autores priorizan rasgos estructurales y formales de la noticia, en detrimento de la construcción de sus sentidos. Fue observado también que, al tratar la imparcialidade – rasgo semântico importante de ese género textual – los autores no estimulan la reflexión en relación a los recursos utilizados para generarla. En ese sentido, comprendiendo la análisis de texto como un importante recurso para la comprensión de rasgos relacionados a la textualidad y a su funcionamiento, así como al desarrollo de competencias (Antunes, 2010; Guimarães, 2011), se objetivó, con esse artículo, presentar el funcionamiento semântico-enunciativo de la noticia *Padre desaparece em voo com balões de festa*, utilizada para el estudio del género en el libro didáctico de que se habló. Fue verificado que la significación es construyeda, entre otros rasgos, a través de un agenciamento

específico mobilizado por el locutor-periodista: la constitución de la escena enunciativa (Guimarães, 2005). Es a través de ese agenciamiento que ese locutor autoriza el dizer de otras voces en el texto, seleccionandolas de acuerdo con el camino argumentativo a ser perseguido en aquel. Esa estrategia actua en la construcción de la imparcialidade de la noticia que, como averiguamos, es una simulación de distancia del locutor. Se utilizó la metodología de análisis propuesta por Guimarães (2011), en la que un primer recorte es selecionado, analizado y descrito y, después, relacionado semanticamente a otro recorte, que también es analizado y descrito. Para finalizar, en face a las discusiones tecidas, se apresentou una propuesta de análisis de texto para clase basada en la escena enunciativa, utilizando como objeto de pesquisa la noticia y buscando el reconocimiento de los alunos en relación al modo de construcción de la imparcialidad en ese género textual.

O Gênero reportagem na sala de aula: Uma proposta de ação didática sob a luz da análise crítica do discurso

Augusto César Silva Freire Correio (UPE)

Os gêneros se apresentam como uma imprescindível ferramenta para o ensino de língua portuguesa. Desde os PCNs a atividade em sala de aula com gêneros discursivos tornou-se frequente com a proposta de foco em diferentes gêneros bem como no ensino crítico.

O presente trabalho tem como objetivo a discussão do uso do gênero reportagem na sala de aula como instrumento de percepção e prática social propondo práticas de leitura crítica que visem a compreensão dos mecanismos textuais e linguísticos que estruturam o gênero a interpretação crítica dos aspectos discursivos, A discussão se fundamenta na Análise Crítica do Discurso (ACD), (FAIRCLOUGH, 2003) e na Análise Crítica de Gêneros (ACG) (MEURER, 2002; MOTTA-ROTH, 2006, 2008).

A pesquisa parte da ideia do gênero como ação social (MILLER, 1984) e analisa três reportagens dos diferentes jornais do estado de Pernambuco: Jornal do Comércio, Diário de Pernambuco e Folha de Pernambuco que permeiam o cotidiano letrado dos alunos. Assim buscamos estabelecer mecanismos que auxiliem o professor na percepção de atividades que dialogue com as práticas sociais discursivas dos educandos.

The gender report in the classroom: A proposal of didactic action in the light of critical discourse analysis

The genres are presented as an essential tool for Portuguese language teaching. Since PCN's activity in the classroom with genres has become frequent with the focus proposed in different genres as well as the critical school.

This work aims to discuss the use of gender report in the classroom as instrument of perception and social practice of proposing critical reading practices aimed at understanding of textual and linguistic mechanisms that shape the genre to critical interpretation of discursive aspects, the discussion is based on the Critical Discourse Analysis Discurso (ACD), (FAIRCLOUGH, 2003) and the Gender Analysis Critical (ACG) (MEURER, 2002; MOTTA-ROTH, 2006, 2008).

The research part of the gender idea as social action (Miller, 1984) and analyzes three reports of different newspapers of the state of Pernambuco: Journal of Commerce of Pernambuco Diary and Folha de Pernambuco that permeate the everyday literate

students. Therefore we seek to establish mechanisms to assist the teacher in the perception of activities that dialogue with the social discursive practices of students.

05. As interfaces entre mídias, discurso, gêneros e sociedade

Coordenadores: Márcio Rogério de Oliveira Cano (UFLA), Sandro Luis da Silva (UNIFESP)

Comunicações

Do "Blog" ao papel: a escrita como mecanismo de sobrevivência

Louise Bastos Corrêa (UFRJ)

Apresentar um autor pouco conhecido é sempre uma tarefa muito árdua, se não um pouco delicada. Quando se trata de um nome conhecido e (re)conhecido do grande público – aliás, quem é esse grande público? – é mais fácil. Pois, apenas ao pronunciar o nome do escritor, o leitor já faz uma ideia do que pensar. Porém, ao anunciarmos um nome como o de Rodrigo de Souza Leão, gera-se um estranhamento. Quem é tal escritor? O que ele tem para nos oferecer? A presente comunicação tem por objetivo analisar a escrita autobiográfica em *Todos cachorros são azuis* buscando também as motivações para o uso dessa escrita, e quais foram as ferramentas que possibilitaram a divulgação do texto. Como Rodrigo conseguiu criar mecanismos para que pudesse sobreviver pela sua escrita? Quais os meios de comunicação que fizeram com que novo escritor publicasse e não ficasse apenas nos blogs? Atualmente vivemos em uma época que muitos autores começam escrevendo em sites para que em seguida, às vezes num curto espaço de tempo, publiquem de fato. Segundo Eric Schollammer em *Ficção contemporânea brasileira*, o contemporâneo é aquele que, graças a uma diferença, uma defasagem ou um anacronismo, é capaz de captar seu tempo e enxergá-lo. Por não se identificar, por sentir-se em desconexão com presente, cria um ângulo do qual é possível expressá-lo. Assim, a literatura contemporânea não será necessariamente aquela que representa a atualidade, a não ser por uma inadequação, uma estranheza histórica que a faz perceber as zonas marginais e obscuras do presente, que se afastam de sua lógica. É ser capaz de se orientar no escuro e, a partir daí, ter coragem de reconhecer e de se comprometer com um presente com o qual não é possível coincidir. O escritor contemporâneo parece estar motivado por uma grande urgência em se relacionar com a realidade histórica, estando consciente, entretanto, da impossibilidade de captá-la na sua especificidade atual, em seu presente. Muitas são as formas de informação, muitas são as novidades que tanto o criador quanto o espectador têm que dar conta. As novas tecnologias oferecem caminhos inéditos para esses esforços, de maneira particular, com os blogs, que facilitam a divulgação dos textos, driblando os mecanismos do mercado tradicional do livro. Apesar de ser esse o grande objetivo dos escritores: ter sua obra impressa, publicada e bem distribuída. No mercado brasileiro, surgiu, nos últimos anos, outro fenômeno que, em intenso diálogo com as novas formas de realismo, coloca o contato com a realidade atual brasileira como foco principal. Trata-se, aqui, de uma literatura que, sem abrir mão da verve comercial, procura refletir os aspectos mais inumanos e marginalizados da realidade

social brasileira. Nesse caso, um autor estigmatizado como esquizofrênico. Segundo Diana Klinger, existe uma pergunta fundamental a cerca da escrita de si: qual seria o sentido dado ao retorno na cena literária de uma escrita do eu? Pois, já não estaríamos mais falando de uma figura sacrossanta do autor, e sim de alguém que escreve como mecanismo de sobrevivência. No caso dessa obra, mescla-se autor, narrador e personagem, confundindo muitas vezes o próprio leitor. O autor nasceu no Rio de Janeiro, em 4 de Novembro 1965. Formou-se em jornalismo, foi músico e escreveu vários livros. Também publicou e-books de poesia, dez no total. E seus poemas foram publicados em revistas importantes: Coyote, Et Cetera, Poesia Sempre. Seu livro *Todos os cachorros são azuis* ficou entre os 50 finalistas na edição de 2009 do prêmio Portugal Telecom. Escreveu artigos e resenhas para os jornais O Globo e Jornal do Brasil. Teve uma vida considerada normal até a juventude, quando se manifestaram os primeiros sintomas de sua esquizofrenia. A internet era um veículo poderoso, colaborando em diversas revistas eletrônicas, além de possuir um blog, mantido até as vésperas da sua morte, em 2009. O autor compreende que, ao apropriar-se dos estigmas que rondam sua existência, pode lidar com seus limites e, ainda, com o preconceito dos ignorantes. Em *Lowcura*, seu blog, misturava-se o caráter ficcional de sua prosa e poesia com sua vida pessoal. O espaço servia para publicação de seus poemas, trechos de seus livros e resenhas sobre músicas que ouvia e livros que lia.

Del “Blog” hasta el papel: la escrita como un mecanismo de supervivência

Presentear un autor poco conocido es siempre una tarea muy difícil, si no es un poco delicada. Cuando se trata de un nombre conocido y (re) conocido por el público en general - de hecho, que es el público en general? - Es más fácil. Por tanto, sólo se pronuncia el nombre del escritor, el lector ya es una idea de qué pensar. Sin embargo, para anunciar un nombre como el Rodrigo de Souza Leão, genera un distanciamiento. ¿Quién es este escritor? Lo que tiene que ofrecer? Esta Comunicación tiene como objetivo analizar la escritura autobiográfica en “Todos los perros son azules” también buscan las razones para el uso de este escrito, y cuáles fueron las herramientas que hicieron posible la difusión del texto. Como Rodrigo logró crear mecanismos para que pudiera sobrevivir por su escritura? Lo que los medios de comunicación que hicieron nuevo escritor de no publicar simplemente quedarse en blogs? Actualmente vivimos en un tiempo en que muchos autores empiezan a escribir en los sitios web así, entonces a veces en un corto período de tiempo, publicar en verdad. Según Eric Schollammer en la ficción contemporánea brasileña contemporánea es que, gracias a una diferencia, un retraso o un anacronismo, es capaz de capturar su tiempo y verlo. Para no ser identificado, por el tacto en la desconexión con esto, se crea un ángulo desde el que puede expresarlo. De este modo, la literatura contemporánea no será necesariamente el que es el presente, a excepción de una insuficiencia, una rareza histórica que le hace darse cuenta de las áreas marginales y oscura de esta, que se apartan de su lógica. Se trata de ser capaz de orientarse en la oscuridad y, desde allí, a tener el valor de reconocer y comprometerse a un regalo con el que no se puede igualar. El escritor contemporáneo parece estar motivado por una gran urgencia de relacionarse con la realidad histórica, siendo conscientes, sin embargo, de no poder cogerlo en su carácter específico vigente en el presente. Hay muchas formas de información, muchas son las noticias que tanto el creador y el espectador tiene que dar cuenta. Las nuevas tecnologías ofrecen nuevas formas de estos esfuerzos en una manera especial, con los blogs que facilitan la difusión de textos, eludiendo los mecanismos del mercado del libro tradicional. A pesar de ser este el objetivo principal de los escritores: tiene su

trabajo impreso, publicado y distribuido también. En el mercado brasileño, que ha surgido en los últimos años, otro fenómeno que, en diálogo intenso con las nuevas formas de realismo, pone al día con la realidad brasileña actual como su foco principal. Se trata, aquí, una literatura, sin sacrificar brío comercial, busca reflejar los aspectos más inhumanos y marginados de la realidad social brasileña. En este caso, un autor estigmatizado como esquizofrénico. Según Diana Klinger, hay una pregunta fundamental acerca de la escritura en sí: ¿cuál es el significado de la rentabilidad de la escena literaria de escribir yo? Porque queremos ya no hablar de una figura sacrosanta del autor, sino alguien que escribe como un mecanismo de supervivencia. En el caso de esta obra, mezclando autor, narrador y personaje, confundiendo el propio lector. El autor nació en Río de Janeiro, el 4 de noviembre de 1965. Se graduó en periodismo, fue un músico y escribió varios libros. También publicado e-libros de poesía, diez en total. Y sus poemas fueron publicados en las principales revistas: Coyote, etcétera, siempre poesía. Su libro Todos los perros son azules fue uno de los 50 finalistas de la edición 2009 del premio Portugal Telecom. Escribió artículos y comentarios de los periódicos O Globo y Jornal do Brasil. Tuvo una vida lo más normal a la juventud cuando manifiesta los primeros síntomas de la esquizofrenia. El Internet fue un poderoso vehículo, colaborando en varias revistas electrónicas y también tiene un blog, mantenido hasta la víspera de su muerte en 2009. El autor entiende que en su caso los estigmas que rodean su existencia, pueden hacer frente a su límites y también con perjuicio de los ignorantes. En Lowcura su blog, mezclaba personaje de ficción de su prosa y la poesía con su vida personal. El espacio sirvió para publicar sus poemas, fragmentos de sus libros y comentarios sobre música que escuchan y leen libros.

Discurso(s) sobre a(s) homossexualidade(s) no gênero textual homepage de um website brasileiro: a inter-relação entre identidade homossexual e consumo

Shelton Lima de Souza (UFAC / UFRJ), Océlio Lima de Oliveira (UFAC / UNESP)

Esta comunicação é o resultado de uma análise preliminar do (s) discurso (s) produzido (s) na página principal (*homepage*) do *website* Parou Tudo. Na pesquisa em questão, compreende-se que a *homepage* de um *website* apresenta elementos linguísticos e não linguísticos que podem caracterizá-lo como um gênero textual (ARAÚJO, 2003). Sendo assim, nesse gênero textual, em dois anos diferentes (2013 e nos primeiros meses de 2015), objetivou-se identificar um conjunto de características linguístico-discursivas que promovem o desenvolvimento do que pode ser considerado *gay*, fornecendo noções de comportamento que são tidos como pertencentes “ao mundo” homossexual. Nesse sentido, compreendendo que essa *homepage* veicula textos escritos – com recursos não-linguísticos –, a abordagem de análise de texto proposta pela Análise Crítica do Discurso (ACD) torna-se apropriada, por se consubstanciar em uma visão mais ampliada da prática textual interpretativa. Além disso, a ACD considera que textos transmitem e, paulatinamente, (re)produzem concepções socioculturais sobre os objetos discutidos. Numa perspectiva discursiva, os textos presentes na *homepage* analisada serão entendidos como a realidade concreta dos diversos discursos existentes (FAIRCLOUGH, 2001). Para Fairclough (2001), ao se analisar textos, não se deve estar interessado apenas na sua estrutura linguística, mas, também, em questões sociais que incluem maneiras de representar a “realidade”, manifestação de identidades e relações de poder no mundo contemporâneo. Complementar à proposta do pesquisador, autores de outras linhas teóricas não relacionadas à ACD como Lakoff (2010, p. 13) afirmam que somos usados pela linguagem tanto quanto a

usamos. Vemos que Fairclough e Lakoff analisam os aspectos “modeladores” da linguagem humana, mostrando como as características sociais que são veiculados/vinculados à linguagem podem formular/reformular discursos, intensificando a ideia de que as “realidades” estão em constante processo de (re)formulação/formação. O site “Parou Tudo”, embora não afirme que seja destinado ao público homossexual masculino, tem um conteúdo totalmente voltado para questões “tidas” do “mundo gay masculino”. Assim, faz-se necessário nos remetermos a autores que tratam de questões relacionadas à prática/gênero/identidade sexual. Para tal intento, Cameron (2010, p. 147) discute que é inútil continuar a usar modelos de fala generificada que considere implicitamente a masculinidade e a feminilidade como construtos monolíticos, apresentando de forma automática padrões previsíveis (e completamente diferentes) de interações verbais. Ou seja, a autora chama a atenção para a (des)construção necessária a ser feita sobre paradigmas rígidos de gêneros – numa concepção binária masculino/feminino – construídas historicamente e pensar, para a (re)formulação, os comportamentos existentes no tocante à sexualidade. Em seu estudo sobre a construção da identidade heterossexual masculina, Cameron reflete sobre o uso da linguagem que jovens, declaradamente heterossexuais, utilizam a partir de recursos discursivos que são ditos como pertencentes ao homem heterossexual. Cameron, nesse sentido, reafirma a posição de Lakoff de que homens e mulheres aprendem, por meio da linguagem, comportamentos “adequados” e que diretamente são relacionados ao que a sociedade entende por homem e mulher. Assim, a partir das escolhas léxico-gramaticais dos produtores, percebe-se que a *homepage* do site Parou Tudo apresenta um conjunto de elementos que o “público GLS” pode usufruir. O uso de um léxico próximo ao falado pela comunidade gay é uma forma de fazer os visitantes do site se sentir mais próximos do assunto tratado. Os *links* presentes na *homepage* como *Boy(s)*, *Ui*, *Delícia*, *babado*, *jogação*, *sair do armário*, *ezatamenchy* remetem-se a uma característica de fala relacionada ao público homossexual. Esses links e sublinks dão um direcionamento de como os gays devem agir em um determinado momento, o que devem vestir, ouvir e ler, onde comprar a roupa “descolada” e onde procurar sexo fácil, criando um modelo de homossexual. Por isso, os textos vinculados pelo site e a construção lexical que forma esses textos apresentam traços de rotinas sociais complexas que se tornam opacas e, conseqüentemente, não percebidas pelos indivíduos. Conclui-se preliminarmente que no gênero textual *homepage* do website Parou Tudo desenvolve(m)-se discurso (s) de padronização de um “ser homossexual” atrelado a um “discurso” mercadológico que, ao entender a preocupação da comunidade LGBT em ter visibilidade frente a questões sócio-políticos-culturais, (re)modelam essas preocupações para construir, a partir disso, um mercado consumidor próprio a homossexuais. Assim, cria-se um/uma padrão/norma que perpassa vários âmbitos concretizados pela linguagem, tais como: prática sexual, moda, beleza, música, televisão etc.

Mercado da fé no hipergênero blog: uma análise discursiva de um testemunho midiático

João Victor Torres (UFRN)

Na experiência mística, o testemunho está atrelado ao poder e à autoridade, já que ele funciona como um instrumento de produção de verdade. Requisitado em contendas de dúvidas, o depoimento é fruto de uma solicitação e parece ter como principal objetivo a ideia de vínculo, de proximidade e de familiaridade do conteúdo que é narrado. Se de um lado a confissão cristã do século XIII almejava a purificação em sua efetuação, de

outro o gênero testemunho religioso aparece como o resultado, o triunfo de uma batalha que aconteceu no passado e que precisa ser revivida sob a forma de um discurso-modelo. A fusão de religião e mídia como estopim para discorrer sobre as práticas discursivas atuais é a justificativa deste exame. O artigo traz à tona o fenômeno do púlpito religioso incluso na seara digital. Além de trazer uma discussão do gênero em questão, este exame analisou os efeitos de sentidos gerados a partir de um testemunho evangélico, materializado no *blog* (<http://blogs.universal.org/bispomacedo/>) do bispo Edir Macedo. O depoimento foi registrado no dia 31 de outubro de 2012 sendo intitulado como “A fé pura”. A publicação foi assinada por Andréa, obreira da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). O artigo destacou as características e especificidades do hipergênero *blog* (MAINGUENEAU, 2010) quando esse se articulou com a prática do testemunho de fé. O percurso metodológico utilizado, alicerçou-se na pesquisa bibliográfica e na ferramenta interpretativa da Análise do Discurso de linha francesa (AD). Para além da verdade, a pesquisa almejou oferecer uma perspectiva para materialidade discursiva exposta hoje, na ambiência digital. Interessou-nos, portanto, identificar quais efeitos de sentidos subjazem às palavras da depoente e, a partir de quais condições de produção ou trajetórias interdiscursivas sua verdade foi proferida. Em geral, a discussão sobre gêneros é tratada a partir dos critérios situacionais. Isso significa que a tradição dos estudos voltados para a temática considera a função do sujeito, o seu objetivo, o suporte midiático de que ele se utiliza, a estética textual, o tempo e o espaço da enunciação como características ou traços recorrentes capazes de se unirem a uma esfera específica. O gênero, entretanto, nos diz Maingueneau (2010), deve estar associado à concepção de discurso como dispositivo de comunicação historicamente definido. Os desdobramentos ou enquadramentos, ou seja, as modulações sofridas pelos textos ou pela fala podem ser compreendidas como hipergêneros. O *blog* em questão funciona como um tipo de site, um conjunto de páginas web ou hipertextos acessíveis normalmente por meio do protocolo HTTP na Internet. Os hipertextos desempenham a função do texto eletrônico não-sequencial, que podem ser bifurcados em infinidades de outros textos paralelos e capazes de incluir elementos visuais, som e animação (FELINTO, 2005). Ter o testemunho incluso neste suporte, certamente implica em uma alteração de gênero, já que um texto é inseparável do seu modo de existência material: modo de suporte/transporte e de estocagem, logo, de memorização (MAINGUINEAU, 2013). O testemunho analisado - que tem como finalidade primordial arrecadar fundos para a construção do Templo de Salomão (estrutura teofânica pertencente ao Bispo Macedo, mentor da IURD) - tem em seu esqueleto textual discursos heterogêneos e variantes. Charlatanismo, trabalho voluntário, machismo, prosperidade, economia e religião são esferas enunciativas que colonizam e ilustram a cenografia do depoimento. Por meio do dialogismo inerente à fala, mobilizamos o interdiscurso para lançar luz sobre o mercado concorrencial das igrejas neopentecostais no Brasil. Para isso, realçamos o conflito existente entre o líder da Igreja Mundial, Valdemiro Santiago, e Edir Macedo na disputa para anabolizar o rebanho e as arrecadações. Em alguns momentos recorreremos aos textos sagrados para ativar as condições de possibilidades do testemunho. A fala da obreira deflagrou conexões com outros espaços cosmológicos construídos para o culto e para oração. Tratou-se pois, de um levantamento sobre a vizinha discursiva. O desnudamento do passado da depoente, regularidade que reaparece em outras enunciações do mesmo gênero, reforçou a ideia de percurso dialético da narrativa, momento em que a transformação e a conversão sinalizaram para uma postura, um ideal de sujeito. Finalmente, trouxemos à tona a ideia de poder horizontal do testemunho, já que esse, além de assumir a função de prova cabal é proferido por um membro do rebanho, um

igual. Essa tática acabou por levantar a suspeita de que a razão de existir do gênero em questão está associada ao pertencimento e à proximidade com a assembleia.

Market of faith in the blog hyper-genre: a discursive analysis of a media testimony

In the mystical experience, the testimony is related to power and authority, since it works as an instrument of truth production. Requested in cases of doubt, the testimony is the result of a request and seems to be directed to the idea of bond of closeness and familiarity of the content that is narrated. On the one hand the Christian confession of the thirteenth century craved purification in its fulfillment, the religious testimony genre appears as the result, the triumph of a battle that happened in the past and needs to be revived in the form of a speech model. The merger between religion and media as a trigger to discuss the current discursive practices is the justification of this examination. The article brings out the phenomenon of religious pulpit included in the digital domain. In addition to bringing a discussion of the genre in question, this survey examined the effects of meanings generated from an evangelical testimony, materialized in the Macedo bishop's blog (<http://blogs.universal.org/bispomacedo/>). The testimony was recorded on October 31, 2012 and was titled as the "pure faith". The publication was signed by Andrea, worker at Universal Church of the Kingdom of God (UCKG). The article highlighted the characteristics and specificities of the blog hyper-genre (MAINGUENEAU, 2010) and its articulation with the practice of faith testimony. The methodological approach is supported by the literature and interpretive tool of French Discourse Analysis (DA). This research craved provide perspective for discursive materiality exposed today in the digital ambience. Our interest therefore was to identify which effects of meaning underlie to the words of the witness and from which conditions of production or interdiscursive paths its truth was constructed. In general, the discussion of gender is treated from situational criteria. This means that this tradition of studies, the function of the subject, its purpose, the media support, textual aesthetics, time and space of enunciation as features or recurrent strokes able to join a specific sphere. Gender, however, tells us Maingueneau (2010), should be involved in the conception of speech as a communication device historically defined. Developments or frameworks, that is to say, modulations suffered by text or speech can be understood as hyper-genres. The studied blog functions as a type of website, a set of web pages or accessible hypertext usually via the HTTP protocol on the Internet. Hypertext play the role of non-sequential electronic text that can be "forked in infinity of other parallel texts and able to include visuals, sound and animation" (Felinto, 2005, p. 18). Have the testimony included in this support means a gender change, since "a text is inseparable from their way of material existence: support mode / transport and storage, so memorization (MAINGUINEAU, 2013, p. 75). The analyzed testimony - whose primary purpose is to raise funds for the construction of Solomon's Temple (theophonic structure belonging to Bishop Macedo, mentor of the UCKG) - has in its textual skeleton heterogeneous discourses and variants. Quackery, volunteer work, machismo, prosperity, economy and religion are enunciative spheres that colonize and illustrate the scenography of the testimony. Through the dialogic inherent in speech, we mobilized the interdiscourse to shed light on the competitive market of neo-Pentecostal churches in Brazil. To do so, we highlight the conflict between the leader of the World Church, Valdemiro Santiago, and Macedo, both eager to boost herd and storage rooms. At times we resort to the sacred texts to enable the conditions of the testimony possibilities. The speech of the worker flared connections with other cosmological spaces built for worship and prayer, resulting in a survey on the discursive neighbor.

The unveiling of the last of the deponent, which regularly reappears in other utterances of the same gender, reinforced the idea of dialectical narrative route, at which the transformation and conversion signaled an attitude, an idealized subject. Finally, we discussed the idea of horizontal power of testimony, since this can assume the proof function, is also given by a herd member, an equal. This tactic eventually raise the suspicion that the reason for being of the genre in question is associated with belonging and proximity to the assembly.

A situação retórica relacionada ao gênero perfil institucional de instituições de ensino superior no Twitter

Bruno Diego de Resende Castro (UFC)

Este trabalho é parte da dissertação intitulada “Apropriações institucionais do Twitter: uma análise sociorretórica dos perfis de Universidades Piauienses”, na qual revisitamos a seção “Bastidores do gênero Perfil Institucional de IES no Twitter” para analisar a situação retórica do gênero perfil institucional de IES no Twitter. Em nossa reflexão inicial, partimos do período sócio-histórico atual (século XXI), em que está situado esse gênero, e verificamos fatores que motivaram o seu uso. Um desses fatores foi o esmaecimento da linha que separa o que é público do que é privado (MILLER, 2009 [2004]), fazendo com que não só as pessoas comuns, mas também as instituições públicas e privadas procurassem se expor mais na mídia, principalmente, na internet. Essa busca por maior exposição na mídia é uma característica propícia para a utilização do *Twitter*, já que o objetivo principal desse sistema de comunicação é tornar público algo que o indivíduo (e posteriormente as Instituições) tenha interesse em compartilhar. Paralelo a essas mudanças histórico-sociais, são desenvolvidas tecnologias que possibilitam uma maior exposição e monitoramento do indivíduo (como também das instituições). Essas novas tecnologias potencializam ainda mais a necessidade do indivíduo ou instituição de se expor. Conseqüentemente, cria-se uma expectativa sobre o gênero perfil de IES no Twitter no sentido de potencialmente ele atender a essa necessidade de expor cada vez mais os acontecimentos relacionados à instituição. Tendo em vista esse panorama, objetivamos, com essa pesquisa, analisar a situação retórica que favorece a produção e a circulação do gênero Perfil Institucional de IES no Twitter, com base nos pressupostos teóricos dos estudos de gêneros propostos por Miller (2009 [1984]) e Devitt (2004). A partir desses pressupostos, tomamos como conceitos chaves em nossa pesquisa a situação retórica, o domínio discursivo, o sistema de gêneros e o conjunto de *affordances*. Entendemos como situação retórica toda a construção social resultado de definição (MILLER, 2009 [1984]), de modo que estudar a situação retórica é entender o que ocorre de recorrente para que um gênero exista, identificando o significado de determinada configuração da situação para um determinado grupo de pessoas (como, por exemplo, os assessores de comunicação de IES). Assim, analisamos as relações entre os contextos (cultural e de produção) e os indivíduos (produtores e leitores) que utilizam o gênero, visto que existe um vínculo de reciprocidade entre ambos (DEVITT, 2004). O conceito de domínio discursivo que adotamos é o proposto por Marcuschi (2008), baseado na ideia de Bakhtin (1979), sobre esferas da atividade humana. Em relação ao conceito de sistema de gêneros, nos baseamos em Bazerman (2005), que entende que esse sistema é composto pelos gêneros que um grupo de pessoas utiliza dentro de um ambiente discursivo específico. Outra noção importante para nosso estudo é a de conjunto de *affordances*, que, com base em Miller (2009), podemos caracterizar como o conjunto

de possibilidades e restrições que determinado suporte proporciona. Para realizarmos este trabalho, primeiramente selecionamos as dez IES melhor classificadas no Índice Geral de Cursos (IGC) de 2009. Após essa primeira seleção, verificamos quais dessas instituições possuíam perfis no Twitter, chegando à seguinte lista: @comunicacaoufpi, @fsateresina, @novafapipiaui, @IFPI_ASCOM, @faculdadeccut, @faculdadefacid e @fapteresina. Então, desenvolvemos uma primeira pesquisa para compreender as principais características dos perfis, para depois abordarmos essas características nas entrevistas com os seus administradores. Além disso, analisamos notícias sobre lançamento do perfil da instituição no Twitter das seguintes IES: UFPI, IFPI e NOVAFAPI. Foram analisados também blogs e manuais que davam orientações sobre o uso dos perfis institucionais. Após realizarmos as entrevistas, comparamos seus dados com os resultados encontrados a partir da análise dos perfis dessas IES. Após confrontarmos os dados das entrevistas com os dados oriundos da análise dos perfis, analisamos tanto o contexto cultural quanto o de produção que dão sustentação a esse gênero. Dessa forma, constatamos que a situação retórica recorrente surge da expectativa da instituição em melhorar seu sistema de comunicação, de maneira que seja mais eficiente no envio de informações sobre os acontecimentos envolvendo a IES para o seu público-alvo (alunos, professores e jornalistas) e que possibilite uma comunicação mais direta e efetiva com esse público-alvo. Essas necessidades foram então atendidas pelo Perfil Institucional de IES no *Twitter*, já que o *Twitter* é ligado em rede com o público-alvo, o que permite que a comunicação entre IES e população aconteça de forma mais direta. Verificamos também que o Perfil Institucional de IES possui uma atualização contínua, ou seja, são publicados textos diariamente no perfil, para atender à necessidade de transmissão e comunicação mais eficiente com a população.

Rhetorical Situation Related to Institutional Profile of Higher Education Institutions Genre in Twitter

This work is part of the dissertation entitled “Apropriações institucionais do Twitter: uma análise sociorretórica dos perfis de Universidades Piauienses”, in which we revisit the section “Bastidores do gênero Perfil Institucional de IES no Twitter” to analyze the rhetorical situation of this kind of institutional profile on Twitter. In our initial reflection, we defined the current socio-historical period (XXI century) in which is situated this genre, and we searched factors that motivated their use. One such factor was the fading of the line between what is public from what is private (MILLER, 2009 [2004]), causing not only ordinary people but also public and private institutions seek be more exposed in the media, especially the Internet. This quest for greater exposure in media is a favorable feature for the use of Twitter, since the main purpose of this communication system is to make public something that the individual (and later the institutions) has an interest in sharing. Parallel to these historical and social changes, technologies that enable greater exposure and monitoring of both the individual as well as the institutions are developed. These new technologies further leveraged the need of the individual or institution to be exposed. Consequently, expectations about Institutional Profile of Higher Education Institutions genre on Twitter are created in the sense of it potentially meet this need to expose more and more events relating to the institution. Given this panorama, we aim with this research analyzing the rhetorical situation that favors the production and circulation of the Institutional Profile of Higher Education Institutions genre on Twitter, based on theoretical assumptions of the genres studies proposed by Miller (2009 [1984]) and Devitt (2004). From these assumptions, we take as key

concepts in our research the rhetorical situation, the discursive domain, the genre system and the set of affordances. Rhetorical situation is understood as all social construction that results from a definition (MILLER, 2009 [1984]), then study the rhetorical situation is to understand what is recurrent to enable a genre exists, identifying the meaning of a particular configuration of the situation for a certain group of people (for example, the communication advisors of Higher Education Institutions). Thus, we analyze the relationships between contexts (cultural and production) and individuals (producers and readers) that use the genre, considering that there is a reciprocal link between both (DEVITT, 2004). The concept of discursive domain that we adopted is that proposed by Marcuschi (2008), based on the idea of Bakhtin (1979), about spheres of human activity. Regarding the concept of genre system, we rely on Bazerman (2005), who believes that this system is composed of the genres that a group of people uses within a specific discursive environment. Another important concept for our study is the set of affordances, which, based on Miller (2009), can be characterized as the set of possibilities and constraints that a specific support provides. To accomplish this work, first we select the ten higher education institutions better classified in the Índice Geral de Cursos (IGC) 2009. After this first selection, we track which these institutions had profiles on Twitter, reaching the following list: @comunicacaoufpi, @fsateresina, @novafapipiaui, @IFPI_ASCOM, @faculdadeceut, @faculdadefacid and @fapteresina. Then, we develop a first research to understand the main features of the profiles, and then we approach these features in interviews with its management. In addition, we analyze news about the launch of the institutional profile on Twitter of the following Higher Education Institutions: UFPI, IFPI and NOVAFAPI. We also analyzed blogs and manuals that give guidance on the use of institutional profiles. After we did the interviews, we compared your data with the results from the analysis of the profiles of these Higher Education Institutions. After confronting data from interviews with the data from the analysis of the profiles, we analyze both the cultural and the production context which give support to this genre. Thus, we find that the recurrent rhetorical situation arises from the expectation of the institution in improving their communication system, in order to be more efficient in sending information about the events involving the Higher Education Institution for your target audience (students, teachers and journalists) and enable a more direct and effective communication with this audience. These needs were then assisted by Institutional Profile for Higher Education Institutions in Twitter, because Twitter is networked with the target audience, which allows communication between the institution and population happens more directly. We also noticed that the institutional profile of these institutions has a continuous upgrade, in other words, texts are published daily in the profile to address the need for transmission and more efficient communication with the public.

O kairós na enunciação de memes sobre a redução da maioria penal no Brasil

Adriana Lélis Nadja Coutinho (UFPI) e Francisca da Rocha Barros Batista (UFPI)

Considerando-se a noção de gêneros como rituais sociolinguageiros reconhecíveis no interior da sociedade que os funda e legitima (MAINGUENEAU, 2008), e tendo em vista a concepção de que os gêneros representam ações (MILLER, 2009), esta pesquisa objetiva analisar as cenas genéricas constituídas na enunciação de memes divulgados nas redes sociais sobre a temática da redução da maioria penal no Brasil. Essa questão é recorrente na pauta jornalística dos últimos meses, dada a discussão no Congresso Nacional sobre a redução de 18 para 16 anos da responsabilidade criminal

de jovens infratores. Para tal fim, delimitam-se os seguintes objetivos específicos: selecionar 40 memes significativos dos diferentes posicionamentos acerca do tema; identificar aspectos recorrentes na constituição dos memes analisados; caracterizar o *kairós* cultural no qual esse gênero emerge e investigar as estratégias enunciativas utilizadas com a finalidade de criar uma intersubjetividade negociada em termos de tempo-espço socialmente oportuno. Os textos são selecionados com base em pesquisas no motor de busca Google, com os termos “meme” e “redução da maioria penal”. A escolha do meme para análise deve-se à emergência desse gênero, no contexto da tecnologia digital, como importante ferramenta de comunicação. Ressalta-se o potencial agentivo desse gênero, em uma ambiência em que a nova economia da escrita – com a radicalização do uso dessa linguagem e a mobilização de várias semioses –, possibilita a constituição de uma sociedade textualizada. Esse contexto é singular pela instauração de relações hiperpessoais, fundadas em novos enquadres participativos. Pretende-se, nesse estudo, mobilizar recursos teóricos da teoria do discurso, a partir da abordagem francesa, articulados à perspectiva sociorretórica da teoria de texto. Partindo-se da noção de cenas da enunciação, especialmente do conceito de cena genérica (MAINGUENEAU, 2008, 2010), como a manifestação do gênero no contexto da enunciação, observa-se o meme como gênero dotado de um valor *kairótico* característico, constituído de um aspecto variável, multimodal, maleável, fluido e dinâmico, haja vista a percepção social da relação tempo-espço por ele promovida. Levando-se em conta o conceito de *kairós* proposto por Miller (2008), verifica-se que o meme constrói sentidos a partir de dados observáveis na realidade social considerada oportuna. Por outro lado, tal gênero cria novas possibilidades retóricas, aproveitando-se de oportunidades fugazes que se apresentam no ambiente virtual em que circula. Em outras palavras, o meme propõe interpretações distintas de temas como a redução da maioria penal, registrando-os de forma crítica e humorada, ao tempo em que, captando o momento oportuno do debate nas redes sociais, gera, a cada compartilhamento, novas oportunidades retóricas, de modo a criar, no mundo digital, uma intersubjetividade negociada. Observa-se, no corpus analisado, a ocorrência de um número sensivelmente maior de postagens contrárias à redução da maioria penal. Embora esse aspecto não seja válido para supor uma tendência da opinião pública, permite inferir que haja um maior engajamento político dos contrários à redução da maioria penal. Outro traço relevante é a presença de forte crítica ao que se pode nomear de criminalização da infância. Verifica-se ainda, nos enunciados analisados, uma tendência à culpabilização dos sistemas político e educacional pela criminalidade de menores. Registre-se que a análise ainda se encontra em andamento, dada a incipiência dos eventos que compõem o contexto gerador dos memes.

The kairos in the enunciation of memes on the reduction of criminal legal age in Brazil

Considering the notion of genres as rituals of recognizable social language within the society that it founds and legitimates them (MAINGUENEAU, 2008), and in view of the idea that genres represent actions (Miller 2009), this research aims at analyzing the generic scenes of enunciation in memes released on social networks on the issue to lower the criminal responsibility age in Brazil. This issue is recurring in the journalistic agenda in the last months because of the discussion in the National Congress about the reduction from 18 to 16 years old of the criminal responsibility of young offenders. For the purpose of this paper, the following specific objectives are delimited: selecting 40

significant memes of different opinions about the theme; identifying recurring aspects in the constitution of the analyzed memes; characterizing the cultural kairos in which this genre emerges and investigating the enunciation strategies used in order to create a negotiated inter-subjectivity in terms of socially appropriate time-space. The texts are selected based on researches in the Google search engine with the words "meme" and "reduction of the criminal legal age." The choice of meme for analysis is because of the emergence of this genre in the digital technology context as an important communication strategy. The agentive potential of this kind of genre is also emphasized in an ambience where a new economy of writing - with the radicalization of the use of this language and the mobilization of several semiosis - enables the creation of a textualized society. This context is unique by establishing the "hyper-personal" relations, founded on new participatory framings. It is intended in this study, mobilizing theoretical resources of the discourse theory from the French approach, articulated to the social- rhetorical perspective of the text theory. Starting from the notion of scenes of enunciation, especially the concept of generic scene (MAINGUENEAU, 2008, 2010) as the manifestation of genre in the context of enunciation, it is observed the meme as genre endowed with a kairotic characteristic value, consisting of one variable aspect, multimodal, malleable, fluid and dynamic, considering the social perception of the space-time relationship raised by it. Taking into account the concept of kairos proposed by Miller (2008), it is verified that the meme builds significations from observable data in the social reality considered appropriated. On the other hand, such genre creates new rhetorical possibilities, taking advantage of fleeting opportunities that present themselves in the virtual environment in which it circulates. In other words, the meme proposes different interpretations of issues such as the reduction of the age for criminal responsibility, recording them critically and humorous, at the time of catching the timing of the debate on social networks, it generates new rhetoric opportunities in each sharing in order to create a negotiated inter-subjectivity in the digital world. It is observed in the analyzed corpus, the occurrence of a significantly larger number of posts against to the reduction of criminal legal age. Although this aspect is not valid to presume a public opinion trend, it is allowed to infer that there is a greater political engagement against the reduction of the age for criminal responsibility. Another important feature is the presence of strong criticism about what it is named of criminalization of childhood. In the statements analyzed are still verified a tendency to blame the political and educational systems for the crime of minors. It is important to register that the analysis is still ongoing, given the incipient nature of the events that make up the generator context of memes.

MOCINHA, Precisa-se de uma de boa aparência para auxiliar de dentista: o racismo do século XX na metáfora da boa aparência

Kelly Cristina Oliveira (UFMG)

Este artigo objetiva analisar formas de discriminação e preconceito racial nos anúncios de oferta e procura de emprego, dos jornais *Correio Paulistano* e *Estado de S. Paulo*, no início do século XX, por meio de escolhas lexicais, não aleatórias, nem neutras de sentido, que os constituíam. Verificamos como a publicação desses anúncios, contendo critérios subjetivos, tal como cor da pele ou origem europeia, revelaram muito mais do que vagas disponíveis no mercado de trabalho, visto que contribuía na formação e manutenção de uma mentalidade coletiva sobre os valores morais "adequados" para a constituição de uma sociedade paulista civilizada e, por

consequência, colocava em funcionamento práticas de racismo. No Brasil, foi fortalecido pelo processo migratório, ainda no século XIX, que favoreceu um grupo de pessoas com características fenotípicas ditas mais elevadas em detrimento de outro grupo e foi amplamente aceito e difundido por meio do discurso nas diversas práticas sociais. A escolha do *corpus* se justifica devido ao caráter documental inerente a esse gênero: por meio dele é possível observar os costumes e hábitos de uma época. Para este artigo, analisamos 23 anúncios, nos períodos de 1901 a 1930, retirados do *Acervo online* do jornal Estado de S. Paulo e da Biblioteca Nacional Digital do Brasil (Hemeroteca). A investigação dos anúncios de emprego centra na luta de classes que envolve: o domínio político, políticas de branqueamento de raça, de patronato que investe contra os não brancos; o domínio econômico: ascensão social de uma classe em detrimento da outra; o domínio cultural: crenças sobre a superioridade moral de uma classe sobre a outra; entre outros domínios que surgiram no século XIX e permeavam o início do século XX. Por isso, essa pesquisa requer adotar uma abordagem metodológica que leve em conta a instância econômica, política e cultural em que foram produzidos, para que se possa relacionar discurso a outros elementos da vida social situados historicamente. Para esta pesquisa, adotaremos o arcabouço teórico da Análise Crítica do Discurso (ACD) de Fairclough que permite uma abordagem interdisciplinar, posto que envolve conhecimentos de outras áreas, e transdisciplinar porque a partir desse diálogo com outros campos, gera saberes. O autor une os estudos de linguagem (semioses) à vida social que se manifesta em níveis nas estruturas sociais, nos eventos sociais e nas práticas sociais. As atividades sociais envolvem produção, distribuição e consumo textual, o que ele denomina de práticas discursivas. O preenchimento da vaga poderia ser uma das formas para percebermos a aceitação/consumo de requisitos subjetivos como fenotípicos ou comportamentais, mas a mais evidente, na esfera de trabalho, foi a de anúncios de *Oferece-se*, que representam a (re)produção de práticas discriminatórias que surgiram com as elites simbólicas e que foram aceitas como naturais, fortalecendo um círculo de (re)produção de injustiça social. As práticas discriminatórias não nascem com o homem, mas são modelos mentais (representações cognitivas de nossas experiências) aprendidas e compartilhadas socialmente. Por estar intrinsecamente relacionada aos fatores sociais e processos mentais, esta análise requer um olhar para a abordagem social e cognitiva, por isso uniremos as pesquisas da ACD aos Estudos Críticos Discursivos (ECD) de Van Dijk. Entenderemos o gênero como modo de ação do sujeito sobre o mundo e sobre o outro. Gênero, discurso e estilo estão interligados ao modo de agir e, conseqüentemente, de exercer o poder (hegemonia) na sociedade; por meio de determinados gêneros, o poder é expresso pelo discurso nas diversas práticas sociais. É preciso considerar ainda em quais relações sociais os participantes do discurso estão inseridos e, a partir daí, verificar quais as possíveis ações que estão sendo praticadas por meio dos gêneros, e em que circunstâncias. O discurso será tomado como elemento de práticas sociais, analisado dentro de um contexto histórico, sociopolítico e ideológico da sociedade em que os textos foram produzidos. A manipulação é entendida como não coerciva, mas advinda de crenças, conhecimentos e opiniões das elites simbólicas, e o poder como hegemônico. Tanto a ideologia quanto à hegemonia servem para criar, instituir e sustentar relações de dominação, porque possuem a mesma natureza. É por meio das ideologias que as hegemonias são sustentadas, embora não seja a única forma. Deve-se observar que nossa memória discursiva é construída gradualmente pelo discurso (prática discursiva), socialmente construído, repleto de representações sociais, crenças compartilhadas, estratégias e experiências pessoais. Assim, publicar diariamente anúncios de emprego com critérios

discriminatórios, baseados em estereótipos negativos da época sobre negros e brancos, criava o *status* de senso comum, quase “espontâneo”, em toda a sociedade sobre quem era o candidato “ideal”, apto a construir uma nação “civilizada”.

Young Lady: Wanted a good looking young lady to assist a dentist: the racism of 20th century in the metaphor of good looking

This paper aims to analyse ways of discrimination and racial-bias in the *Offered* and *Wanted* jobs advertising in the newspaper *Correio Paulistano* and *Estado de S.Paulo*, in the early twentieth century, through lexical choices, not random, not in a neutral sense, which composed them. We noted how the publication of these adverts, containing subjective criteria, such as skin color or European origin, could reveal much more than occupations available in the labor market, since it contributed to form and maintain a collective mindset about moral values "adequate" for the establishment of a civilized society of São Paulo, and, therefore put in place practices of racial-bias. In Brazil, it was strengthened by the immigration process, in the nineteenth century, which favored a group of people with phenotypic characteristics said higher over another group and was widely accepted and spread through discourse in different social practices. The choice of this *corpus* is justified because of the documentary character inherent in this genre: through it we can observe the customs and habits of a period. To this paper we analysed 23 jobs adverts, from 1901 to 1930, taken from *Acervo on line* of *Estado de S. Paulo* newspaper and Biblioteca Nacional Digital do Brasil (Hemeroteca). The investigation of job advertisements focuses upon class struggle which involves: the political domain, whitewashing race policies, employers investing against non-whites; the economic domain: social mobility of a class over another; the cultural domain: beliefs about the moral superiority of one class over another; and other domains which have emerged in the nineteenth century and permeated the early twentieth century. Therefore, this research requires adopting an approach that takes into account the economic instance, political and cultural in which they were produced, so that one can relate discourse to other elements of social life historically situated. For this research, we will draw upon Critical Discourse Analysis (ACD) perspective developed by Fairclough which allows an interdisciplinary approach, since it involves knowledge from other perspectives, and transdisciplinary approach because from the dialogue with other fields, creates knowledge. The author joins the language studies (semiosis) to social life which manifests itself in levels in social structures, social events and social practices. Social activities involve text production, distribution, and consumption, which he calls discursive practice. The occupation of the vacancy could be one way to realize the acceptance / use of subjective requirements as phenotypic or behavioral, but the most evident in the sphere of work was the *Offered* adverts, representing the (re)production discriminatory practices that have emerged with the symbolic elites and were accepted as natural, strengthening a circle of (re)production of social injustice. Discriminatory practices are not inherent to human beings, but it comes from mental models (cognitive representations of our experiences) learned and shared socially. Because of being intrinsically related to social factors and mental processes, this analysis requires a look at the social and cognitive approach, so will join the CDA approach to Critical Discourse Studies (CDS) of Van Dijk. We understand gender as ways of acting of social actor on the world and on the others. Gender, discourse and style are interconnected to actions, so and hence to exercise power (hegemony) in society; through certain genres, power is expressed by the discourse in different social practices. It is also necessary to consider in which social relations the participants of

discourse are inserted and, from there, see what possible actions are being conducted through genres, and under the circumstances. The discourse will be taken as part of social practices, analyzed within a historical, socio-political and ideological context of the society in which the texts were produced. The manipulation is understood as non-coercive, but arising of beliefs, knowledge and opinions of the symbolic elites, and the power as hegemony. Both ideology and hegemony serve to create, establish and sustain relations of domination, because they have the same nature. It is through ideologies that hegemonies are sustained, although it is not the only way. It should be noted that our discursive memory is gradually built through discourse (discursive practice), socially constructed, full of social representations, shared beliefs, strategies and personal experiences. Hence, to publish daily job adverts with discriminatory criteria based on negative stereotypes of a period about blacks and whites people created the status of common sense, almost "spontaneous" throughout society about who was the "ideal" candidate able to build a "civilized" nation.

O gênero psicografia como prova judicial: discursos espíritas de verdade vão ao tribunal

Adriano César Lima de Carvalho (UFRN)

Nosso objetivo neste trabalho não é legitimar a psicografia nem especular sobre sua veracidade, uma vez que isso diz respeito ao território altamente conflitivo da fé e da crença religiosa, mas entender por meio de quais produções de sentido essa prática religiosa alcançou os domínios jurídicos, atravessada por uma vontade de verdade científica, decidindo o resultado de julgamentos penais, cujo cerne era um homicídio sobre o qual pairavam dúvidas sobre sua autoria. Apoiamo-nos sobre a base teórico-conceitual e metodológica da Análise do Discurso de Escola Francesa ao realizarmos a pesquisa bibliográfica que esse trabalho exigiu. Dessa forma, podemos asseverar que esse artigo, face aos caminhos metodológicos adotados, resultou em pesquisa qualitativa de vertente interpretativista. Analisamos alguns enunciados constantes no veredito de três casos de grande repercussão midiática, inclusive resultando esses mesmos casos na produção de um episódio do programa brasileiro de grande audiência Linha Direta Justiça, que foi ao ar no dia 4 de novembro de 2004, com o título: As Cartas de Chico Xavier. O elemento inédito televisionado foi o papel decisivo do gênero “psicografia” usado como prova judicial, eximindo de culpa o réu. A prática religiosa espírita tem produzido o seu efeito de verdade ao se aliar ao discurso científico. A influência do gênero psicografia nas práticas sociais espíritas alcançou o Direito e a laicidade dos tribunais no Brasil, conferindo o valor de prova judicial no Direito Processual Penal. Sendo o Brasil um Estado laico, imensamente receptivo à diversidade religiosa e a seus hibridismos e sincretismos, um dos direitos garantidos pela Constituição da República Brasileira é a inviolabilidade da liberdade de consciência e de crença. Todo meio de prova é admitido, exceto aqueles considerados pela Ciência do Direito ilícitos. Nosso foco recai, portanto, sobre que condições de possibilidades contribuíram para a produção do efeito de verdade que permeou aquelas cartas psicográficas. O gênero psicografia é muito diverso e responde por um mercado editorial muito rentável, merecendo destaque nas vendas a poesia e o romance. A vontade de verdade é um dos três procedimentos de exclusão discursiva de que tratou Michel Foucault (2010) em *A Ordem do Discurso*, ao lado da interdição e da rejeição/segregação. Dentre as linhas de força que ensinaram ao Espiritismo uma pretendida parceria com a ciência no seu nascedouro, está o Positivismo francês. Sua

influencia se faz notar até hoje, mesmo após a difusão dessa religião no Brasil e sua posterior hibridização com o Catolicismo e outras doutrinas esotéricas aqui existentes ou para cá trazidas no século XX. O Processo Penal tem como objetivo a averiguação da responsabilidade penal do réu e a consequente imposição de sanção, caso esse seja condenado, por convencimento do juiz, ou do conselho de sentença, acerca da culpabilidade do agente pela prática do fato típico. Nossa interferência se detém em como a psicografia produziu e foi investida do sentido de prova lícita, embora a sua aceitação como prova não se tenha tornado universal. Para que exista a responsabilização de um crime, é necessário que ocorra o convencimento do julgador quanto à veracidade das afirmações feitas pela acusação durante o processo, o que é feito por meio da prova. O vocábulo prova origina-se no latim *probatí*, e uma gama de sinônimos a aproximam da ideia de verdade: ensaio, verificação, inspeção, exame, argumento, quer dizer, aquilo que atesta a veracidade ou garante uma intenção, um testemunho. A importância da prova no processo penal reside na expectativa de que ela convença o julgador quanto a um fato. Na sua produção considerada tradicionalmente lícita temos a oitiva de testemunhas, a realização da perícia, depoimento das partes, juntada de documentos, entre outros. Convencer o juiz acerca de uma verdade controvertida e nebulosa por trás dos fatos julgados é o papel da prova. O Espiritismo, ao se pretender tanto ciência quanto religião, produz discursos de verdade que buscam legitimar a veracidade e a validade do gênero “psicografia inocentadora” enquanto prova judicial, tornando-a apta a inocentar um acusado de homicídio, graças ao suposto testemunho/depoimento da própria vítima do crime, que viria do mundo dos mortos fazer justiça inocentando o réu no processo penal. A análise grafológica e grafoscópica compõem os recursos científicos com que o gênero sob estudo teve reforçada sua vontade de verdade, sendo aqui o discurso científico (também portador de vontade de verdade) um fator decisivo na aceitação das cartas psicografadas como prova lícita.

Genre Psychography as Legal Proof: Discourses of Spiritist Truth Go to Court

Our goal in this work is not legitimate psychography or speculate about its veracity. This concerns the highly conflictive territory of faith and religious belief. Our effort is to understand through which productions of meaning this religious practice reached the legal fields, crossed by a will of scientific truth, which has decided the outcome of some criminal trials, whose core was a murder about which hovered doubts about its authorship. We rely on the theoretical-conceptual and methodological basis of the French School of Discourse Analysis to realize the bibliographic research that this work demanded. Thus, we can assert that this article, considering the adopted methodological approaches, resulted in qualitative and interpretative research. We have analyzed some enunciations contained in the verdict of three high-profile cases media, including those same cases resulting in the production of an episode of the Brazilian program *Linha Direta Justiça* (Justice Hotline), which aired on November 4, 2004, entitled The Letters of Chico Xavier. The televised new element was the decisive role that genre psychography had when used as evidence in court, exempting from guilt the defendant. The Spiritist religious practice has produced its effect of truth mostly when combined with scientific discourse. The influence of genre psychography in Spiritistic social practices achieved the law and the secular nature of the courts in Brazil, giving the judicial evidentiary value in the Criminal Procedural Law. Since Brazil is a secular state, hugely receptive to religious diversity and their hybridisms and syncretism, one of the rights guaranteed by the Constitution of the Brazilian Republic is the inviolability of

freedom of conscience and belief. All evidence is admitted, except those considered by the science of law. Our focus is thus on which conditions of possibilities contributed to the truth production effect that permeated those psychographic letters. Genre psychography is very diverse and accounts for a very profitable editorial market, deserving highlight in sales poetry and novel. The will to truth is one of the three discursive system of exclusion Michel Foucault (2010) proposed in *The Order of Discourse*, alongside prohibited words and rejection / segregation. Among the lines of force that provided Spiritism with a desired partnership with science at its birth, it is the French Positivism. Its influence is noticeable even today, even after the dissemination of this religion in Brazil and subsequent hybridization with Catholicism and other esoteric doctrines existing here or here brought in the twentieth century. The Criminal Procedure aims to investigate the criminal responsibility of the defendant and the consequent imposition of sanctions (if they are condemned) by convincing the judge. Our interference studies how psychography produced and invested the sense of proper evidence, although its acceptance as evidence did not become universal. For there to be accountability of a crime, it is necessary to occur the conviction of the judge as to the veracity of the claims made by the prosecution during the process, which is done through a trial. The word evidence originates in Latin *probat* and a range of its synonyms approach the idea of truth: testing, verification, inspection, examination, argument, i.e., words that attest to the veracity or guarantees intention, a witness. The importance of evidence in criminal proceedings lies in the expectation that the judge may be convinced as to a fact. In its production traditionally considered lawful, we have: the hearing of witnesses, conducting of expertise, evidence of the parties, gathered from documents, among others. Convince the judge about a controversial and fuzzy truth behind the judged facts is the role of proof. Spiritism wants to be associated to both science and religion. This is how it produces its discourse of truth that seeks to legitimize the veracity and validity of the genre psychography as a judicial proof, making it fit to acquit an accused of murder, thanks to the supposed witness / testimony (the very victim) rising from the world of the dead to do justice exonerating the defendant. Graphology and Graphoscopy make up the scientific resources that the genre under study has reinforced its will to truth, and here the scientific discourse becomes a decisive factor in the acceptance of the psychographic letters as lawful evidence.

A convergência de campos discursivos na imprensa humorística da belle époque

Cellina Rodrigues Muniz (UFRN)

O período histórico conhecido como *Belle Époque* – tradicionalmente demarcado entre os anos de 1880 e 1914 – caracteriza-se pela busca, segundo o modelo francês de civilidade e progresso, de novas formas de sociabilidade e urbanidade nas capitais brasileiras, incluindo-se aí a cidade de Natal, no Rio Grande do Norte. Dentre tantas dessas formas, destaca-se o desenvolvimento da imprensa e o estabelecimento de comunidades discursivas organizadas em torno do hábito de escrever e ler jornais. Jornais de humor, bem como seções humorísticas de periódicos regulares, ainda que efêmeras, eram constantes e profícuas no final de século XIX e começo do XX. O que caracteriza essa imprensa de humor no caso da capital potiguar? Essa é um dos problemas desta pesquisa, realizada em nível de pós-doutorado No Instituto de Estudos da Linguagem da Universidade de Campinas (IEL/UNICAMP). Com base nos estudos de Bourdieu e Maingueneau sobre campo social e campo discursivo, bem

como nas contribuições de Bakhtin, Raskin, Freud e Possenti sobre o humor, foi possível observar, a partir da leitura e análise de periódicos locais do período em questão, uma convergência entre gêneros e campos discursivos, no que se destaca o literário, o jornalístico e o humorístico. Os principais jornais de Natal à época (A República, Diário de Natal, Gazeta do Comércio), com suas colunas humorísticas ("Colmeia", "Lulu Capeta" e "Pensando e Rindo"; "Rimando e Rindo"; e "Musa do Povo", respectivamente), ilustram tal convergência, em que o (tentar) fazer rir estava simultaneamente associado ao poético e ao noticioso. O mesmo caso se observa em diversos periódicos assumidos como "humorísticos" (A Urucubaca, Zé-Povinho, Pylilampo, Potyguarânia etc.), em que quadras, glosas e pequenas narrativas (gêneros discursivos de viés literário) eram utilizadas tanto para informar sobre acontecimentos da ordem do dia como também, sobretudo, para causar um efeito de riso. A pesquisa demonstra, por fim, como a nova conjuntura urbanística, social e cultural que se estabelecia na sociedade natalense de então foi condição de possibilidade para que os sujeitos da elite letrada pudessem lançar a público sua verve tanto jornalística quanto literária e humorística.

La convergence des champs discursives dans presse humoristique de la belle époque

La Belle Époque – traditionnellement délimitées entre 1880 et 1914 – se caractérise par la recherche, à le modèle Français de civilisation et progrès, nouvelles formes de sociabilité et d'urbanité dans des villes brésiliennes, y compris la ville de Natal, Rio Grande do Norte. Parmi tant d'autres de ces moyens, le développement de la presse et l'établissement de communautés discursives organisé autour de l'habitude d'écrire et de lire les journaux. Journaux de l'humour, ainsi que des sections humoristiques des périodiques réguliers, bien qu'éphémère, ont été constants et fructueuse à la fin du XIXe siècle et au début du XXe. Ce qui caractérise cette presse d'humour dans le cas de la capitale du Brésil ? C'est l'un des problèmes de cette recherche, conduite post-doctorat niveau à l'Institut d'études langagières de l'Université de Campinas (UNICAMP/IEL). Selon les études de Bourdieu et Maingueneau sur un champ social et discursif, ainsi que les contributions de Bakhtine, Raskin, Freud et Possenti sur l'humeur, il était possible d'observer, de l'analyse des journaux les de la période en question, une convergence entre les genres et les champs discursifs, qui distingue le œuvre littéraire, journalistique et l'humour. Les principaux journaux de la Noël saison (la République, Noël, journal quotidien du Commerce), avec leurs colonnes humoristiques ("ruche", « Lulu Devil » et "penser et riant » ; « Rimes et riant; » et "La Muse du peuple", respectivement), illustrent cette convergence, dans lequel la marque (essayer de) vous rire a été simultanément associée à la poésie et les nouvelles. Le même cas est observé dans divers périodiques, censées pour être « humoristique » (la Whammy, Zé Povinho, Pylilampo-Potyguarânia, etc.), dans les blocs, les glosas et les courts récits (genres discursifs de partialité littéraire) étaient utilisées pour informer sur les événements et provoquer un effet de rire. La recherche révèle, enfin, comme le nouveau climat urbain, social et culturel dans la société Natal puis était qu'une condition de possibilité pour le sujet de l'élite lettré pourrait lancer au public sa verve comme beaucoup littéraire et journalistique comme humoristique.

Memória discursiva do gênero receita culinária: do manuscrito à mídia impressa

Luanna Vaz Amaro (UFPB)

Este trabalho se fundamenta nas relações intertextuais e de vozes entre o gênero textual de receitas culinárias manuscritas e nos suportes impressos de jornais, revistas recortadas e coladas nos cadernos de receitas de mulheres residentes na Paraíba, no século XX. Para entender esse entrecruzamento das vozes, é preciso levar em consideração a teoria da circularidade e da movência das vozes de Zumthor (1993, 1997, 2001) e pesquisar que tradições culturais e textuais podem estar agregadas nos cadernos de receitas ora pelo manuscrito, ora pela recolha feita pelas escritoras dos cadernos, das suas leituras de revistas e jornais apreendidos em colagens nos suportes dos cadernos de receitas. Procura-se as tradições e as inovações dos textos de receitas nas suas interfaces com outros gêneros e como elas revelam os aspectos culturais, sociais, e históricos dando margem às inovações ou à manutenção de estruturas linguísticas. Existem, assim, diferenças importantes de conceitos, entretanto, sempre as discussões são iniciadas com a oposição bipolar básica entre o presente e o não-presente como mostra Hobsbawn (1997, p.9), que fatores de natureza ritual e simbólica partem de regras tácitas. A escritura das receitas nos cadernos permite a transmissão e a conservação do texto, porém os recortes aparecem, para modernizar, modificar as receitas de acordo com a movência da sociedade analisando a influência dos contatos culturais entre um caderno e outro, ou entre a receita manuscrita e impressa que se reflete na alimentação, na cultura e no cotidiano das famílias da Paraíba no século XX. Pensar o universo de constituição do acontecimento nos manuscritos pelo viés da memória como processo narrativo justifica-se pelo fato de que se lança sobre as receitas, manuscritas ou impressas, um olhar que busca compreender não só o que está aparente nesse campo de saber, mas, especialmente, procura identificar marcas discursivas que dizem respeito a suas estratégias de produção e de validação. Além disso, ver possíveis correlações de seus enunciados com os outros enunciados do interdiscurso, assim como apreender o encadeamento narrativo do manuscrito “como horizonte para a busca das unidades que aí se formam” (FOUCAULT. 2007 p. 30). Para Foucault, um enunciado é sempre um acontecimento que nem a língua nem o sentido podem esgotar inteiramente. De um lado, está ligado a um gesto de escrita ou à articulação de uma palavra, mas, por outro lado, abre para si uma existência remanescente no campo de uma memória. Embora seja único, como todo acontecimento, o enunciado está aberto à repetição, à transformação, à reativação. Isso porque ele está ligado não apenas a situações que o provocam e a consequências por ele ocasionadas, mas, ao mesmo tempo e segundo uma modalidade inteiramente diferente, a enunciados que o precedem e o seguem. Dessa forma, é importante a noção de interdiscurso, tomado como a relação de um discurso com outros. Ou seja, os discursos são gerados por meio do confronto, da interação, que estabelecem entre si. É essa a acepção de Eni P. Orlandi (2007, p. 89)., para quem “o interdiscurso é o conjunto do dizível, histórica e lingüisticamente definido” Assim, o enunciável (o dizível) no manuscrito está ancorado em um já-dito e, como tal, ocorre em um espaço de exterioridade em relação à língua e ao sujeito. Para Foucault (2007), todo enunciado se apresenta como série de formulações distintas e dispersas que forma em seu conjunto o domínio da memória discursiva. A seleção das receitas (manuscritas ou impressas), imagens, ilustrações - acontecimento discursivo - não se dá no tempo do enunciador, mas em uma temporalidade em que o passado é o memorável tecido pelo próprio acontecimento, que tem também o futuro não manifesto. O acontecimento

enunciativo atravessa enunciados de discursos diferentes inclusive em um mesmo texto. Desse modo, os objetos de significação e os efeitos de sentido são da ordem do interdiscurso, uma vez que um acontecimento é interpretável e pode ser significado por diferentes discursos. Pêcheux (1999), em seu texto O papel da memória, sobre o conceito de memória discursiva, define e esclarece, de início, que o centro de suas preocupações em torno da questão da memória não se refere a aspectos psicofisiológicos, mas refere-se à memória social e coletiva de sentidos possíveis. Compreende-se, portanto, essa memória discursiva como o efeito da presença do interdiscurso (eixo da verticalidade) no acontecimento (eixo da horizontalidade) do dizer. Nesse sentido, o mecanismo linguístico de vertente discursiva nos manuscritos culinários é um lugar de observação da presença do interdiscurso no intradiscurso, enquanto parte constitutiva dos efeitos de sentido aí produzidos.

A construção da imagem na propaganda “o que a folha pensa”

Patrícia Leite Di Iório (UNICSUL)

O jornalismo, desde a sua instauração em terras brasileiras, tem propagado a necessidade de isenção, neutralidade, situação que refutada pelos estudiosos do discurso. Nos últimos anos, no entanto, vemos um movimento contrário, os jornais começam a marcar fortemente suas opiniões como em “Quer saber? *Estadão*” ou O jornal que mais se compra e que nunca se vende. (Folha de S. Paulo). Em oposição a esse movimento, o jornal Folha de S. Paulo, veiculou uma campanha publicitária que pregava a diversidade de estilos e opiniões como recurso para conquistar a credibilidade e captar o interesse dos diferentes públicos. Este trabalho, parte de pesquisa realizada no Grupo de Pesquisa “Teorias e Práticas Discursivas e Textuais” da Universidade Cruzeiro do Sul, busca analisar a campanha “O que a Folha pensa” (2014), que apresentou alguns temas polêmicos, tais como aborto e casamento gay estabelecendo afinidades ou contraposições verbais e visuais entre leitor e o jornal. O slogan “*Concordando ou não, siga a Folha, porque ela tem suas posições, mas sempre publica opiniões diferentes*” retrata a intenção de firmar o jornal como pluralista, democrático, na veiculação de opiniões, também reforça a ideia de que a Folha possui uma posição progressista. Para proceder à análise, selecionamos como corpus quatro vídeos da campanha (disponíveis no Youtube) e baseamo-nos nas proposições de Charaudeau (2006, 2010), para observarmos as estratégias da construção do gênero e das questões linguístico-discursivas para conquistar a persuasão ou seduzir o interlocutor, e em Maingueneau (2001, 2006, 2010) para a análise da construção dos *èthés* para a representação do “eu” (leitor retratado e jornal) e da imagem do “tu” (interlocutores – públicos alvo). Para tanto, ancoramo-nos na proposição de que os antagonismos utilizados na construção da propaganda funcionam como uma excelente estratégia de persuasão.

A multimodalidade e o gênero textual-discursivo anúncio publicitário impresso

Regina Célia Pagliuchi da Silveira (PUC-SP)

Esta comunicação está situada na intersecção da Análise Crítica do Discurso (ACD) e a Teoria de gêneros de Bazerman e tem por tema a descrição do anúncio publicitário impresso como meio pelo qual se constrói um produto, representando-o como uma realidade, a fim de seduzir os interlocutores ao consumo.

Tem-se por objetivo geral contribuir com os estudos do discurso midiático e seu poder de dominar a mente das pessoas. São objetivos específicos: 1. Verificar a composição textual-discursiva de anúncios publicitários multimodais impressos; 2. Examinar as relações entre o verbal e as imagens e cores para a complementação da unidade semântica do texto.

A pesquisa realizada está fundamentada na ACD, com as vertentes sócio-cognitiva e semiótica social, juntamente com a teoria social de gêneros, proposta por Bazerman (2007).

A ACD propõe uma dialética entre o social e o individual: os discursos institucionais públicos guiam os eventos discursivos particulares e estes modificam aqueles.

Para a ACD, na pós-modernidade, o desenvolvimento das altas tecnologias produz mudanças na sociedade e estas no discurso, assim como as mudanças no discurso produzem mudanças sociais. Sendo assim, os textos, anteriormente, unimodais verbais modificam-se em textos multimodais que passam a ter a preferência social. Assim, o verbal é articulado, na composição textual, com imagens, cores e relações espaciais.

Kress e van Leeuwen (1996, 2001) propõem-se a construir uma gramática do visual, para auxiliar as pessoas a entenderem as estratégias de construção dos textos multimodais que estão instaurados, cada vez mais, na interação comunicativa cotidiana das pessoas.

Para os autores, a mídia tem um poder de inserção social, assim como de exclusão, pois elas têm acesso aos sujeitos sociais (re)significando o mundo de forma a construir uma realidade, a partir de sua representação textual-discursiva.

Sendo assim, o texto multimodal publicitário torna-se, também, objeto de investigação a fim de se compreender como ele se organiza e como, por meio dele que tem acesso ao um grande público, ocorre o domínio das mentes das pessoas, levando-as a consumir o produto anunciado.

Segundo Bazerman (2007), o uso social dos textos possibilita que as pessoas reconheçam quando uma organização textual funciona bem em determinada situação e que pode ser compreendida em circunstância similar; assim, quando estas pessoas se encontram em situação similar, a tendência é produzir enunciados também parecidos. Se alguém segue padrões comunicativos com os quais outras pessoas estão familiarizadas, essas podem reconhecer com maior facilidade o que alguém está dizendo e o que pretende realizar com seus atos de fala. Logo, seguir formas padronizadas e reconhecíveis habituais é usar gêneros textuais.

Estes propiciam que se saiba de forma antecipada quais serão as reações das pessoas, visto que esses padrões foram memorizados em longo prazo por aquelas pessoas que os usam para se interacionar com as demais da mesma comunidade.

Logo, para Bazerman, os gêneros são formas típicas de usos discursivos da língua, em uma determinada sociedade e em um determinado momento histórico e estão em constante mudança, dependendo das mudanças sociais.

O procedimento metodológico compreendeu: 1. Levantamento de anúncios multimodais publicitários em revistas brasileiras de 2012 a 2015, tendo por critério a predominância do verbal em relação às outras modalidades e a predominância de imagens e cores em relação ao verbal. 2. As análises realizadas seguiram as categorias analíticas: saliência/fundo, moldura/centro, disposição espacial (centro, direita, esquerda, alto e baixo) e as cores pelas suas relações culturais com as cognições sociais, pela predominância, nuances e apagamentos, na construção do “dado” e do “novo”.

Os resultados obtidos indicam que: 1. A composição textual-discursiva dos anúncios publicitários multimodais compreende a construção do conteúdo semântico de uma lexia textual discursiva, ou seja, para designação do produto (significante) o publicitário seleciona semas para representar o produto anunciado como aquele que satisfaz a necessidade (criada pelo publicitário) das pessoas em pouco tempo e com pouco custo; 2. As imagens e cores complementam o verbal preenchendo, semanticamente, a representação textual, para construir uma realidade condizente com o cotidiano dos interlocutores e, assim, dependendo do produto anunciado para qual tipo de auditório, ocorrerá a predominância ora do verbal, ora das imagens e cores.

Conclui-se que, o discurso publicitário é definido por um macroato de fala, ou seja, transformar o interlocutor em consumidor do produto anunciado.

The Multimodality and Gender Text and Discourse Commercial Printed

This communication is situated at the intersection of Critical Discourse Analysis (CDA) and the Theory of Bazerman of genres and has the theme the description of the advertising announcement printed as means by which to build a product, representing it as a reality in order to entice callers to consumption.

It has the general objective to contribute to the studies of media discourse and its power to dominate people's minds. Specific objectives: 1. Verify the textual-discursive multimodal composition of printed advertisements; 2. Examine the relationship between the verbal and the images and colors to complement the semantic unit of the text. The survey is based on the ACD, with the socio-cognitive aspects and social semiotics, along with the social theory of genres proposed by Bazerman (2007). The ACD proposes a dialectic between the social and the individual: public institutional discourses guiding private speech events and these change those.

For the ACD, in postmodernity, the development of high technology produces changes in society and these in speech, as well as changes in speech produce social change. Therefore, the texts previously verbal unimodal change in multimodal texts that are replaced by the social preference. Thus, the verbal is articulated in textual composition, with images, colors and spatial relations.

Kress and van Leeuwen (1996, 2001) propose to construct a grammar of visual, to help people understand the construction strategies of multimodal texts that are put in place, increasingly in everyday communicative interaction of people.

For the authors, the media has a power of social inclusion as well as exclusion because they have access to social subjects (re) signifying the world in order to build a reality, from its textual-discursive representation.

Thus, the advertising multimodal text becomes also the object of investigation in order to understand how it is organized and how, through him who has access to a large audience, the domain of people's minds occurs, leading them to consume the product advertised.

According Bazerman (2007), the social use of the texts enables people to recognize when a textual organization works well in a certain situation and that can be understood in similar circumstances; so when these people find themselves in a similar situation, the tendency is to produce statements also similar. If one follows communicative patterns with which other people are familiar, these can more easily recognize what someone is saying and what you want to accomplish with your speech acts. Then, following standardized and recognizable usual ways is to use text genres. These provide one knows in advance what will be the reactions of people, since these standards were stored in the long term for those people who use them to interaction with others in the same community.

So to Bazerman, genres are typical forms of discursive uses of language in a given society and at a particular historical moment and are constantly changing, depending on social change.

The methodological procedures included: 1. Survey advertising multimodal ads in Brazilian magazines from 2012 to 2015, with the criterion the prevalence of verbal over other modalities and the predominance of pictures and colors in relation to verbal. 2. As analyzes followed the analytical categories: Boss / background, frame / center, spatial arrangement (center, right, left, high and low) and the colors for their cultural relations with social cognitions, the prevalence, nuances and deletions, the construction of the "given" and "new."

The results indicate that: 1. The textual-discursive composition of multimodal commercials involves the construction of the semantic content of a discursive text lexia, ie to describe the product (significant) advertising selects semas to represent the advertised product like that satisfying the need (created by the advertising) of people in a short time and with little cost; 2. The images and colors complement the verbal filling, semantically, the textual representation, to build a consistent reality in the daily lives of actors and thus depending on the advertised product for what kind of audience, there will be a predominance sometimes verbal, sometimes the images and colors. In conclusion, the advertising discourse is defined by a macroato speech, or turn the speaker on consumer advertised product.

O ethos discursivo, elementos endofóricos e imagem: caminhos possíveis para construção de sentido do gênero notícia jornalística

Sandro Luis Silva (UNIFESP)

Pesquisas que envolvem o tema mídias tem sido preocupação de vários estudiosos em diferentes lugares do mundo. Diversas são as áreas do conhecimento cujo olhar é para as mídias – digitais e impressas - e seus impactos sociais. Pensando no campo discursivo jornalístico, esta comunicação traz algumas reflexões sobre os elementos endofóricos – anáfora e catáfora – presentes em notícias jornalísticas publicadas sobre o período presidencial no Brasil em 2010, procurando analisar os efeitos de sentido que esses procedimentos linguísticos proporcionam ao discurso e, ainda, como relevam a constituição do *ethos* discursivo do enunciador, no caso a empresa jornalística. O corpus escolhido foram duas notícias publicadas em jornais de grande circulação nacional –*Folha de São Paulo* e *O Globo* – durante o mês de setembro de 2010. Essas notícias, além de apresentarem o nome de candidatos com maior intenção de voto naquela eleição, também apresentam uma foto do(s) candidato(s), levando-nos a examinar os efeitos discursivos do não verbal em relação ao referente da notícia.

Apoiamo-nos em Maingueneau (1984, 2008, 2010, 2013 e 2014) para a análise dos elementos discursivos, sobretudo no que se refere ao *ethos*. Em relação aos elementos endofóricos e ao referente, a análise pautou-se em Maingueneau (2013 e 2014), em Koch, Morato e Bentes (orgs., 2010) e Cavalcante, Rodrigues e Ciulia (orgs. 2003). Buscamos em Joly (2009). Utard e Ringoot (2009), Sullet-Nylander (1998), Douglas (1966) e Mouillaud e Porto (orgs, 2012) serviram-nos para o aporte teórico em relação ao gênero jornalístico. Por se tratar de pesquisa em andamento, apontamos como resultados preliminares que os elementos endofóricos contribuem significativamente para a constituição do *ethos* discursivo e eles nem sempre estão de acordo com o referente colocado no não-verbal da notícia analisada.

L' ethos discursif, endoforics éléments et de l'image : les moyens possibles pour construire le sens de l'égalité des nouvelles journalistiques

Les recherches portant sur le thème des médias a été une préoccupation de nombreux chercheurs dans différentes parties du monde. Plusieurs sont les domaines de la connaissance dont le regard est pour les médias - presse écrite et numérique - et ses impacts sociaux. Réflexion sur le champ discursif journalistique, cette communication se penche sur les éléments de endofóricos - anaphore et catáfora - présente dans les rapports de presse publiés sur le mandat présidentiel au Brésil en 2010, en essayant d'analyser les effets de sens que ces procédures linguistiques donnent la parole et aussi qui entrent dans la constitution de l'ethos discursif de l'énonciateur, si l'entreprise de presse. Le corpus choisi deux nouvelles ont été publiées dans les grands journaux nationaux - Folha de São Paulo et O Globo - durant le mois de Septembre 2010. Ces nouvelles, en plus d'avoir le nom des candidats avec une plus grande intention de voter à cette élection, ont également une photo (s) du candidat (s), nous conduit à examiner les effets discursifs de non-verbal relatif aux nouvelles liées. Nous vous accompagnons dans Maingueneau (1984, 2008, 2010, 2013 et 2014) pour l'analyse des éléments discursifs, en particulier en ce qui concerne l'éthique. En ce qui concerne les éléments de endofóricos et le référent, l'étude est basée sur Maingueneau (2013 et 2014), dans Koch, Morato et Bentes (eds., 2010) et de Cavalcante, Rodrigues et Ciulia (éd. 2003). Nous cherchons à Joly (2009). Utard et Ringoot (2009), Sullet-Nylander (1998), Douglas (1966) et Mouillaud et Porto (eds, 2012) nous ont servi pour le soutien théorique par rapport au genre journalistique. Parce qu'il est la recherche en cours, les résultats préliminaires indiquent que les éléments de endofóricos contribuent de manière significative à la constitution de l'ethos discursif et ils ne sont pas toujours en accord avec le référent placé sur les nouvelles non-verbale analysé. Mots-clés: ethos discursif, anaphores, catáfora, Discours, journalistique.

Gêneros textuais-discursivos na notícia e a construção enunciativa no e pelo discurso

Deborah Gomes de Paula (PUC-SP / UNIP)

A comunicação situa-se na área da Análise Crítica do Discurso (ACD) com vertente sócio-cognitiva e na semiótica social e tem por tema o tratamento das estratégias utilizadas pelo jornal-empresa, na expansão da opinião, nos diferentes gêneros textuais-discursivos publicados em jornais paulistanos, como: notícia e charge. O jornal-empresa, por ter acesso diário a seu público leitor, constrói para ele, diariamente, a narrativa de eventos, de forma a seduzi-lo a comprar e ler o jornal, construindo progressivamente os conhecimentos e, assim, instaura um marco nas

cognições sociais do grupo de leitores. A pesquisa justifica-se, na medida em que, busca examinar como a opinião construída pelo jornal-empresa guia ideologicamente os conteúdos textuais de gêneros diferentes publicados em jornais, construindo uma narrativa diária de um fato noticioso.

Tem-se por objetivo geral, contribuir com os estudos de textos jornalísticos e multimodais. Tem-se por objetivos específicos: 1. examinar as estratégias utilizadas pelo Poder do jornal-empresa para construir a opinião de seus leitores; 2. confrontar gêneros textuais jornalísticos e suas respectivas organizações opinativas. 3. verificar a seleção e combinação de expressões visuais (imagens e cores) e verbais para a construção do escândalo na notícia jornalística; 4. analisar as expressões multimodais e seus implícitos tanto culturais quanto ideológicos.

Os textos analisados foram selecionados de jornais paulistanos (Estado de S. Paulo e Folha de S. Paulo), com um critério qualitativo e com procedimento teórico-analítico. As análises realizadas foram orientadas pelas categorias por Van Dijk (1997): Sociedade, Cognição e Discurso e tem por pressuposto teórico que a Sociedade é definida por um conjunto de grupos sociais diversos, dependendo das formas de conhecimento, memória grupal e da avaliação contida nessas representações, tanto grupais quanto extra-grupais. Entende-se que as formas de conhecimento social são construídas e transmitidas no e pelo Discurso e que, dependo do Poder institucional, o que tem acesso ao público passa a dominar as mentes das pessoas, dependendo das estratégias utilizadas.

Na vertente da Semiótica Social da ACD, Kress e Van Leeuwen (1996) investigam o valor das categorias da lingüística sistêmica para análise das imagens visuais e tratam de determinar como essas categorias se realizam nas figuras. Entre as categorias tratadas, apontam as textuais sistêmicas “dado” e “novo” para a análise de textos multimodais. A relação entre o “dado” e o “novo” é intertextual, na medida em que se constrói pelo já dito e conhecido uma relação com o não-dito e não-conhecido, de forma a se tomar uma nova posição.

Para Bazerman (2005) os fatos sociais se constituem a partir das ações das pessoas em determinadas situações. Assim, ao estabelecerem-se por meio das ações, legitimam os espaços de atuação dos quais decorrem representações contidas em textos diversos. Esse processo de mover-se em direção a formas de enunciados padronizados, que reconhecidamente realizam certas ações em determinadas circunstâncias é chamado de tipificação. Um conjunto de gêneros é a coleção de tipos de textos que uma pessoa num determinado papel social tende a produzir.

Para Thompson (2002), o escândalo implica ações ou acontecimentos que transgridem ou contradizem valores, normas ou códigos morais. Os valores ou normas devem ter determinado um grau de moral, ou seja, na relação entre o individual e o social, no interstício entre o cultural e o ideológico, há uma dialética perpassada pela moral. Ao incorporar a noção de violência ocorrida a partir da transgressão proposta por Thompson, entende-se que a caracterização da violência depende do ponto de vista pelo qual se focaliza o fato.

Os resultados indicam que há a ocorrência da ruptura das cognições e/ou pela violência e escândalo, na sequencia dos fatos após a incorporação ao cotidiano do leitor é necessário novas ações discursivas para chamar a atenção do leitor, ou seja, outras estratégias que causem impacto emocional e subjetivo.

Em síntese, até o momento, entende-se que a violência trabalha com as crenças e estas não são provadas, não há provas para elas, são representações, crenças não provadas e quando há a ruptura do marco das cognições, ocorre a violência com a crença da pessoa em algo. Diferentemente, o escândalo também trabalha com as

cognições sociais, mas trata de valores morais e éticos, ou seja, os tipos de crenças do público-alvo.

Gender Textual-Discursive in the News and Construction Enunciation in and the Discourse

The communication is located in the area of Critical Discourse Analysis (ACD) with socio-cognitive aspects and social semiotics and is themed treatment of the strategies used by the newspaper-company, the expansion of opinion in different text-genres published in São Paulo newspapers, such as news and charge. The newspaper-company, to have daily access to your readership, build for him every day, the narrative of events in order to entice you to buy and read the newspaper, progressively building the knowledge and thus establishes a milestone in social cognitions readers group. The research is justified, in that it seeks to examine how the opinion built by newspaper-company ideologically guide the textual content of different genres published in newspapers, building a daily narrative of a news event.

It has the general objective to contribute to the studies of journalistic and multimodal texts. It has been for specific objectives: 1. examine the strategies used by the newspaper-company Power to build the opinion of its readers; 2. confront journalistic genres and their opinionated organizations. 3. verify the selection and combination of visual expressions (images and colors) and verbal to the construction of the scandal in the news story; 4. analyze multimodal expressions and implicit both cultural and ideological. The texts analyzed were selected from São Paulo newspaper (Estado de S. Paulo and Folha de S. Paulo), with a qualitative criterion and theoretical and analytical procedure. The analyzes were guided by categories by Van Dijk (1997): Society, Cognition and speech and has the theoretical assumption that the Company is defined by a set of different social groups, depending on the forms of knowledge, group memory and evaluation contained in these representations, both group and extra-group. It is understood that the forms of social knowledge are constructed and transmitted in and by the discourse and, depending on the institutional power, which has access to the public takes over the minds of people, depending on the strategies used.

In terms of the ACD Social Semiotics, Kress and Van Leeuwen (1996) investigate the value of systemic linguistics categories for visual image analysis and try to determine how these categories are carried in the figures. Among the categories treated, the systemic link text "given" and "new" for the analysis of multimodal texts. The relationship between "data" and the "new" inter-textual is, to the extent that is constructed by said and a known relationship to said non-known and not-so as to take up a new position.

Bazerman (2005) believes that social facts are constituted from the actions of people in certain situations. Therefore, when establishing through actions, legitimize the spaces of action of which stem representations contained in various texts. This process of moving toward forms of standardized statements, which are known to perform certain actions in certain circumstances is called classification. A set of genres is the collection of the assignments a person in a particular social role tends to produce.

Thompson (2002), the scandal involves actions or events that violate or contradict values, norms or moral codes. The values or standards should be given a degree of moral, that is, the relationship between the individual and the social in the interstices between the cultural and ideological, there is a dialectic permeated by moral. By incorporating the notion of violence occurred from the transgression proposed by Thompson, it is understood that the characterization of violence depends on your point of view by which focuses on the fact.

The results indicate that there is the occurrence of disruption of cognition and / or violence and scandal, the sequence of events after the merger the reader's everyday need new discursive actions to draw the reader's attention, or other strategies that impact emotional and subjective.

In short, so far, it is understood that violence works with the beliefs and these are unproven, there is no evidence for them are representations, unproven beliefs and when there is a break in March of cognitions, violence occurs with the person's belief in something. Unlike the scandal also works with social cognition, but deals with moral and ethical values, that is, the types of audience beliefs.

Pôsteres

A interação interpessoal entre anunciante e consumidor em anúncios publicitários

Débora Maria Rodrigues (UFC) e Maria Margarete Fernandes de Sousa (UFC)

Os gêneros do domínio publicitário desempenham um papel comunicativo e informativo de relevância na sociedade atual, pois é notável a necessidade de se perceber e entender as diversas intenções comunicativas que permeiam o mundo da comunicação. Os gêneros promocionais que circulam na sociedade são marcados por vários recursos discursivos de apelos publicitários, nos quais os recursos utilizados para seduzir o leitor são vários. A interação social realizada pelo gênero anúncio nos instigou a investigar a respeito das muitas nuances que envolvem a composição do gênero. Palavra e imagem são fundamentais para a prática persuasiva e interacional desse gênero em que, nele, até o verbal se faz imagem. Em razão disso, esta pesquisa tem como objetivo analisar a interação entre produtor/anunciante e leitor/consumidor por meio de categorias de análise propostas por estudos da linguagem visual, em exemplares de gêneros anúncios. Para isso, seguimos a proposta teórico-metodológica de Kress e Van Leeuwen (2006), que, ao estruturarem uma gramática para a análise de imagens, apontam quatro categorias referentes à interação interpessoal nos textos não-verbais: o contato (pedido, interpelação ou oferta), a distância social (social, pessoal, íntimo), a atitude (objetividade ou subjetividade) e a modalidade (valor de verdade). Para o desenvolvimento deste estudo, elegemos duas destas categorias que consideramos mais relevantes para a nossa investigação: o contato e a distância social. Para a verificação da interação, segundo as categorias, analisamos uma amostra composta por 10 exemplares de gêneros anúncios, coletados do meio impresso e digital, e atuantes em campanhas com grande alcance de público. A análise foi realizada com base no direcionamento metodológico proposto por Kress e Van Leeuwen (2006), e, após a análise, verificamos que a aplicabilidade das categorias de análise propostas pelos autores se mostrou produtiva e recorrente em todos os exemplares analisados. Constatamos que, como propõe a *Gramática do Design Visual*, com a utilização dos passos definidos pelo modelo teórico-metodológico para construir uma imagem há uma maior facilidade em atingir a interação pretendida com o leitor. Donde se conclui, que a construção e compreensão do texto não-verbal, assim como do verbal, não acontece simplesmente de maneira intuitiva, pois existem caminhos, percursos planejados, como

a utilização do olhar, enquadramento e perspectiva adequados, que, seguidos pelo produtor e pelo leitor do texto, proporcionam a interação pretendida.

Interpersonal interaction between advertiser and consumer in advertisings

The genres of the advertising domain play a communicative and informative role of relevance in today's society, notably concerning the need to realize and understand the various communicative intentions that permeate the world of communication. Promotional genres circulating in society are marked by various discursive resources of advertising appeals, in which the resources used to entice the reader are several. Social interaction held by genre announcement prompted us to investigate about the many nuances that involve the gender composition. Word and image are the key to persuasive and interactional practice of this kind in that it, to the verbal image is done. As a result, this research aims to analyze the interaction between producer / advertiser and reader / consumer through analysis categories proposed for studies of visual language in copies ads genres. To do this, we followed the theoretical and methodological proposal of Kress and Van Leeuwen (2006), that by structuring a grammar for the analysis of images, point four categories related to interpersonal interaction in non-verbal texts: contact (request, summons or offer), social distance (social, personal, intimate), attitude (objectivity or subjectivity) and mode (real value). To develop this study, we chose two of these categories that we considered most relevant to our investigation: the contact and the social distance. To check the interaction, according to the categories, we analyzed a sample of 10 copies ads genres collected the printed and digital media, and active in campaigns with wide-ranging public. The analysis was based on methodological guidance proposed by Kress and Van Leeuwen (2006), and, after the analysis, we found that the applicability of the analysis categories proposed by the authors are productive and recurrent showed in all the analyzed samples. We note that, as proposed by the Design Visual Grammar, using the steps defined by the theoretical-methodological model to build an image makes it easier to achieve the desired interaction with the reader. It follows that the construction and understanding of non-verbal text, as well as verbal, does not just happen intuitively, as there are paths, planned routes, such as the use of the look, framing and proper perspective, followed by the producer and the text reader, provide the desired interaction.

Manchete ou Título? Um estudo dos gêneros em dois jornais impressos paulistas

Felipe de Souza Costa (UNIFESP)

Os gêneros do discurso no jornalismo têm sido estudados com base em perspectivas diversas e múltiplas, tanto no âmbito do qual seria, a priori, originário – o próprio jornalismo – como em outras áreas afins. Neste trabalho, objetivamos, de maneira mais ampla, discutir as questões linguístico-discursivas que margeiam a produção de sentido e a função do gênero jornalístico manchete, na medida em que esta, consolidada e inscrita em uma primeira página de jornal, consegue reunir elementos de estabilidade que dialogam com as demais materialidades linguísticas também inscritas nesse espaço e, com vistas à obtenção de destaque, consegue lançar mão de características especiais que lhe conferem condições justificáveis para a proposição deste estudo. De maneira mais restrita, propõe-se, com esta pesquisa, sair do lugar comum de estudo do gênero e avançar com numa perspectiva que nos permita identificar as possíveis construções de sentidos que as manchetes, quando assumem

esta condição material, produzem em relação aos demais títulos de primeira página de jornal. A fim de mediar nosso deslizar analítico, investimos na seguinte questão-problema: Como o gênero manchete produz sentidos diferentes ao assumir um lugar diferenciado do título nas primeiras páginas de jornal? Para alcançarmos nossos objetivos, lançamos mão de uma hipótese inicial, a qual refuta a manchete na condição de título, primeiramente, pelo seu local de destaque e, em segundo lugar, porque seus elementos linguístico-discursivos se mostram em relevo com relação aos demais da primeira página. Selecionamos, para este trabalho, as primeiras páginas de jornal da *Folha de S. Paulo* e *O Estado de São Paulo* do ano de 2014. Ademais, com vistas a balizar nossa discussão teórica, filiamos-nos à perspectiva da Análise do Discurso de linha francesa, especialmente àquela que faz referência aos estudos de Maingueneau (1996, 1997, 2004, 2010, 2011 e 2014) sobre gêneros do discurso, além de propormos uma revisão interdisciplinar com as discussões do jornalismo como sendo uma disciplina complementar à discussão que propomos aqui. Por fim, entendemos que, sendo a manchete uma porta de entrada para os leitores, discutir esse gênero, tão importante para a modalidade impressa, é uma forma de resgatar e predizer sua relevância, além de entendermos, no fim deste estudo, que a manchete se configura como um gênero discursivo que está para além do título em sua função social.

O gênero discursivo anúncio publicitário e a verbo-visualidade

Maria Elizabeth da Silva Queijo (UNIFESP)

O objetivo central deste trabalho é verificar, de um ponto de vista dialógico de linguagem, como o funcionamento da verbo-visualidade integra a forma composicional e atualiza o conteúdo temático em dois enunciados publicitários veiculados nas páginas de uma revista de negócios brasileira, sobretudo na construção de sentidos acerca da participação das mulheres no mundo do trabalho. Para tratar da questão, foram mobilizados pressupostos discutidos pelos autores do Círculo de Bakhtin, tais como gênero do discurso e enunciado, bem como a noção de verbo-visualidade, de acordo com as contribuições da pesquisadora Beth Brait. O *corpus* selecionado constitui-se de dois enunciados veiculados como anúncios publicitários na edição 179 da revista de negócios brasileira *Você S/A*, em abril de 2013, mês que sucede o Dia Internacional da Mulher. Ressaltamos ainda que a edição traz na capa a foto da então líder da Petrobras, Graça Foster, e a palavra "Mulheres" no título, disposta no centro da capa. A partir da análise dos elementos verbo-visuais presentes nos dois enunciados publicitários, destacamos o uso de imagens compostas por produtos cosméticos, como maquiagens representando as barras de um gráfico em um dos enunciados e, no outro, um vidro de esmalte cujo conteúdo derramado desenha um rosto de mulher. Em ambos, tanto os elementos visuais quanto os verbais, bem como a articulação dessas duas dimensões, evocam a preocupação estética como qualidade feminina, reforçada em um dos enunciados publicitários pelo dizer "ser feminina" e no outro pela sequência "não é só moda e cosméticos". Os apontamentos explicitados nos possibilitam verificar a importância da interação entre elementos verbais e visuais na compreensão dos enunciados publicitários analisados, permitindo-nos tratar a verbo-visualidade como constitutiva do gênero discursivo em questão, isto é, o anúncio publicitário, bem como flagrar as tensões em relação à função social das mulheres e, em especial, em relação à presença dessas no mundo do trabalho.

The speech genre advertisement and the issue of verbal-visibility

The central aim of this study is to verify, from a dialogical perspective of the language, how the verbal-visuality integrates the compositional form and updates the thematic content in two advertising utterances in a Brazilian business magazine, especially in the construction of meanings about the female participation in the world of work. To address the issue, assumptions discussed by the authors of the Bakhtin Circle were mobilized, such as speech genre and utterance, as well as the notion of verbal-visuality, according to the contributions of the researcher Beth Brait. The selected *corpus* consists of two utterances actualized as advertisements in the 179 edition of Brazilian business magazine *Você S/A*, in April 2013, month following the International Women's Day. We also emphasize that the edition features in the cover a photo of Graça Foster, then leader of Petrobras, a important Brazilian multinational energy corporation, and the word "Women" in the title, arranged in the center of the cover. From the analysis of the verbal-visual elements present in both advertising utterances, we highlight the use of images composed by cosmetics products, such as makeups representing the bars of a chart in one of the utterances and, in the other, a nail polish recipient the spilled content of which draws a woman's face. In these two utterances, both the visual elements and the verbal elements, as well as the articulation of these two dimensions, evoke the aesthetic concern as a feminine quality, reinforced in one of the advertising utterances by saying "being female" and on the other utterance by the sequence "is not only fashion and cosmetics ". The results enable us to: a) verify the importance of the interaction between verbal and visual elements to the understanding the analyzed advertising utterances, - and this allows us to treat the verbal-visuality as constitutive of the speech genre in question, that is, the advertising - and b) capture the tensions regarding the social role of women, especially their the presence in the world of work.

O gênero capa de revista: o efeito de sentido no discurso da revista veja acerca do tema copa do mundo

Fernanda Castro Ferreira (UFPI)

O trabalho ora exposto busca compreender a forma pela qual se produzem efeitos de sentido no gênero capa de Revista, utilizando a revista *Veja* e sua abordagem acerca do tema Copa do Mundo. Como a pesquisa contempla o tema Copa do Mundo, consequentemente trata também do futebol, este, que foi escolhido devido sua relevância para a nação brasileira, essa que é conhecida como "país do futebol". Do gênero trabalhado, foram selecionadas as capas da revista referentes aos anos de 1994, 1998, 2013 e 2014, a fim de observar o jogo discursivo presente nas mesmas, atentando para as condições de produção em que o sujeito está inserido, bem como a memória discursiva. Notamos um movimento dos sentidos que caminham de um ufanismo e patriotismo exacerbados em 1994 e 1998, para um momento em que se evidenciam as desigualdades sociais e a revolta do povo brasileiro no ano de 2014. Nesse sentido, por saber que na sociedade brasileira o futebol é um fenômeno sociocultural, conhecido como o "esporte das multidões", é imprescindível observar o reforço ou desvalorização da imagem de copa, constitutivas através de práticas discursivas no gênero capa de revista no decorrer dos anos, que corroboram com essas identidades materializadas pelo discurso. Esses diferentes efeitos de sentido realizados através de representações imaginárias também dependem de condições sócio-históricas, envolvendo interesses políticos, econômicos, vitórias de um time, etc., e a identificação dos interlocutores com o que é dito. É relevante observar essa

mudança nos efeitos de sentido do discurso em relação ao tema futebol, pois é sabido que esse é um dos principais fenômenos socioculturais do século XXI, capaz de influenciar diversos segmentos da sociedade. O futebol ainda abarca inúmeros elementos subjetivos e intrínsecos ao homem, como: emoção, paixão, tristeza, etc. Levando em consideração a inexistência da neutralidade nos discursos, é trabalhado o efeito de sentido produzido pelo discurso jornalístico, por meio das condições de produção e memória discursiva da Revista em relação ao seu interlocutor a fim de criar uma identificação com o mesmo. O aporte teórico que embasou a pesquisa leva em consideração os estudos de Pêcheux (1975) e Orlandi (2012) acerca da Análise do Discurso. Ao longo das publicações, notam-se deslizamentos e movimentos no processo discursivo em relação ao tema. Assim, foi relevante estudar tais discursos a partir de uma abordagem social, histórica e política, considerando, ainda, a natureza ideológica dos mesmos, compreendendo aquilo que cada imagem produz enquanto efeito.

The Magazine Cover Genre: The Effect of Meaning in the Discourse of the Magazine *Veja* about the Topic World Cup

The exposed work aim to understand the way in which effects of meaning are produced in the magazine cover genre, using the magazine *Veja* and his approach about the World Cup topic. As the research includes the World Cup theme consequently also comes to soccer, which was chosen because of its relevance to the Brazilian nation, which is known as "soccer country". From the selected genre, it was chosen the magazine covers for the years 1994, 1998, 2013 and 2014 in order to observe the discursive game presented in them, paying attention to the writing conditions in which the subject is inserted, as well as the discursive memory. We note a movement of the senses from an exacerbated jingoism and patriotism in 1994 and 1998, to a time that displays how evident are the social inequalities and the revolt of the Brazilian people in the year 2014. In this sense, understanding that soccer in the Brazilian society is a sociocultural phenomenon, known as the "sport of crowds" is essential to observe the strengthening or devaluation of the World Cup image, constituent through discursive practices in the magazine cover genre over the years, which corroborate with these identities materialized through the discourse. These different effects of meaning carried through imaginary representations also depend on socio-historical conditions, involving political and economic matters, victories of a team, etc., and the identification of interlocutors with what is said. It is relevant to notice this change in the effects of meaning in the discourse in the topic soccer, as it is known that this is a major social and cultural phenomena of the century, able to influence several sectors of society. It is also loaded with a sentimental diversity, as passion, shame, resentment, hatred, others. Considering the lack of neutrality in discourses, it is worked the effect of meaning produced by the journalistic discourse through the conditions of production and discursive memory of the magazine in relation to the interlocutor in order to create an identification with it. The theoretical approach that based this research takes into account the studies of Pêcheux (1975) and Orlandi (2012) about the Discourse Analysis. Throughout the publications it is noted slips and movements in the discursive process regarding the topic. Therefore, it was relevant to study such discourses from a social, historical and political approach, considering also the ideological nature of them, understanding what each image produces as effect.

Análise e problematização do gênero publicitário: trabalho com turmas do fundamental II

Hanna Andressa do Carmo Furtado Oliveira (UFLA) e Adrielle Pereira Souza (UFLA)

O presente trabalho busca apresentar uma possibilidade de atuação a exploração do gênero publicitário, levando os alunos desenvolverem habilidades quanto à produção e compreensão do mesmo, além da formação de leitores e sujeitos conscientes das finalidades impressas nesse gênero textual e das relações psicológicas e sócio-interacionais envolvidas no processo. Para isso, fizemos um estudo dos conceitos envolvidos e posteriormente uma análise processual das atividades propostas. A primeira etapa do trabalho se deu com a apresentação do gênero publicitário aos alunos, e estímulo da análise de um anúncio selecionado. Posteriormente foi solicitada a eles a produção, de maneira livre, de um anúncio individual que foi apresentado aos colegas e então aberta a discussão acerca das produções. A segunda etapa foi a criação, também livre, mas coletiva, de um produto confeccionado por eles próprios com materiais os disposição. A terceira etapa foi a produção, também em grupo, do anúncio publicitário do produto confeccionado com todos os seus elementos, como marca e slogan, produzidos pelo grupo e totalmente autênticos. As atividades desenvolvidas resultaram na exposição dos trabalhos para toda a escola, contando com todo um desenvolvimento publicitário. Assim, além de trabalharmos o gênero, também incentivamos a criatividade. Apoiadas em CANO e PALMA (2012), “a escolha de se usar o anúncio impresso em sala de aula, além de ser um trabalho centrado em um gênero que circula nas esferas da sociedade, traz para a escola a possibilidade de se olhar a língua em uso em situação comunicativa específica”, assim, ao usar a linguagem na criação dos recursos psicológicos contribuiu-se com a evolução da leitura, tornando a linguagem mais aprimorada ainda no ensino básico. No decorrer do desenvolvimento do trabalho notamos o aumento da criticidade, argumentação e exploração dos elementos injuntivos nas produções escritas e orais. Também durante o desenvolvimento das atividades foi possível notar ainda um maior questionamento por parte dos alunos, não só nos temas abordados por nós, mas também em outros contextos escolares, como relatados por outros profissionais da escola.

Os alunos iniciaram ainda uma desconstrução da ideia de que só é possível se comercializar algo usando o verbo “vender” criando a percepção de que o convencimento se dá por outros fatores e de o texto necessita ser bem elaborado.

Concluindo, portanto, que é de suma importância o apontamento desses estudantes em direção ao olhar crítico e criterioso do mundo que os cerca.

Analysis and Problematizations of Advertising Genre: Activities with Middle School Classes

This study aims to present a possibility of action through the exploration of the advertising genre, leading students to develop skills related to production and understanding of it, besides the formation of readers and individuals aware of the printed purposes in this genre and of the psychological and social-interactive relations involved in this process. For this, we made a study of the concepts involved and then a procedural analysis of the proposed activities. The first stage of the research was the presentation of the advertising genre to students and the stimulation of the analysis of a selected advertisement. Later they were asked to individually produce, creative and

freely, an advertisement that would be presented to their colleagues and then the discussion about their productions would be open. The second step was the creation, also freely, but collectively, of a product made by them with the available materials. The third stage was the production, also in group, of the advertisement of the product made with all its elements, such as brand and slogan, produced by the group and totally authentic. The activities resulted in the exhibition of all the works for the whole school, including all the development of the advertisement. So in addition to working the genre, this activity also encouraged creativity. Supported by CANO and PALM (2012), "the choice of using the printed advertisement in the classroom, besides being a research focused in a genre that circulates in the spheres of society, it brings to the school the opportunity to look at the language in use in specific communicative situation ", so by using the language in the creation of psychological resources, we can contribute to the evolution of reading, making the language more developed still in primary education. During the development of this research we noticed the increasing criticism, argumentation and exploitation of injunctive elements in written and oral productions. Also during the development of the activities it was also possible to notice a greater challenge for the students, not only in the themes addressed by us, but also in other school contexts, as reported by other school personnel.

Students also began a deconstruction of the idea that you can only sell something when using the word "sell", creating the perception that the conviction occurs by other factors and that the text needs to be well prepared.

In conclusion, it is of great importance pointing of these students toward a critical and insightful look at the world around them.

Cordel – “aconteceu, virou poesia”: A evolução e a adaptação do gênero popular midiático às novas tecnologias

Patrícia Peres Ferreira Nicolini (UENF) e Clesiane Bindaco Benevenuti (UENF) e Analice Oliveira Martins (UENF)

A literatura de cordel é um gênero de poesia-narrativa muito popular e oriundo da Idade Média, no entanto, sua simplicidade e funcionalidade midiática sobreviveram apesar da evolução das tecnologias e das mídias, uma vez que historicamente esse gênero textual popular ocupou o espaço do jornal, do rádio e da televisão no cotidiano das pessoas, como meio pelo qual estas constituíam uma realidade e sua representação, dando a esses sujeitos o poder de inserção social, como também subsídios para a organização, classificação e compreensão do mundo (CHAUI, 2006, 142). A proposta desse simpósio é oportunizar a discussão da relevância da literatura de cordel no século XXI como fenômeno midiático popular ainda em circulação, pontuando a evolução desse gênero textual e sua adaptação às novas tecnologias e a um novo público (FERNANDES, 1994, p. 402).

Nessa perspectiva, vários textos desse gênero em diferentes recortes históricos serão levados à reflexão numa abordagem investigativa e documental no intuito de levantar-se um panorama geral da evolução do cordel e sua aceitação no mundo contemporâneo. Espera-se que tal abordagem resulte em novas inferências sobre o dinamismo e maleabilidade do discurso cordelista enquanto fenômeno midiático.

CORDEL – “ACONTECEU, VIROU POESIA”: The evolution and adaptation of middle popular genre to the new Technologies.

Cordel literature is a genre of very popular poetry-narrative and native from Middle Ages, however, its simplicity and its middle functionality survived despite of technology revolution and media communication, once historically, this popular textual genre held the journal, radio and television space in people's everyday, as a way these ones constituted a reality and its representation, providing these subjects the power of social insertion, as well as aids to organization, classification and comprehensions of the world (CHAUI, 2006, 142).

The purpose of this symposium is providing the discussion of cordel literature relevance in 21st century as a popular middle phenomenon that is still in currency, punctuating the evolution of this textual genre and its adaptation to the new technologies and to a new public. (FERNANDES, 1994, p. 402).

In this perspective, many texts of this genre in different historical clippings will be taken into a reflection in an investigative approach and documental aiming to raise a general viewpoint of cordel's evolution and its acceptance in the contemporary word. It's expected that this approach results in some new inferences about the dynamism and malleability of cordel literature discussion as middle phenomenon.

O gênero notícia na sala de aula: uma abordagem prática de intervenção

Alice Vidal de Vasconcelos Batista (UFLA) e Anna Gabriela Rodrigues Cardoso (UFLA)

Este estudo tem como tema o desenvolvimento do gênero notícia em sala de aula e teve como principal objetivo tratar o gênero notícia como uma experiência discursiva, a partir de sua leitura e de sua análise, colaborando na formação de leitores/escritores críticos. Por isso, apresentamos o gênero notícia e seus contextos de produção e circulação a partir de processos de escrita, com o intuito de formar sujeitos que reflitam quanto às questões de manipulação e neutralidade da mídia jornalística. Procuramos abordar esse gênero com um grupo de alunos do Segundo ano do Ensino Médio do Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, situado na cidade de Lavras, onde, como bolsistas do Pibid (Programa de Iniciação à Docência) da Capes, aplicamos um projeto sobre o discurso jornalístico. Neste trabalho especificamente, abordamos uma das etapas do projeto na qual focalizamos o estudo do gênero notícia. A partir de uma notícia problematizada, os grupos criaram suas próprias notícias, referentes ao mesmo assunto. Seguindo essa metodologia, utilizamos como base teórica ALVES FILHO (2011), procurando mostrar aos alunos o que eles devem observar para escrever uma notícia e como elas podem favorecer a interiorização dos diferentes aspectos que o estudo desse gênero promove, trazendo seus contextos de produção e circulação. Diante de tais perspectivas, fizemos uma análise das produções desses alunos, com base em CHARAUDEAU (2007), na qual reconhecemos o seu aproveitamento quanto às questões discursivas que envolvem o gênero. No resultado final, percebemos que os alunos entendem a manipulação somente por meio de um senso comum, porém essa percepção não acontece de forma reflexiva e não tem uma relação com o que realmente pode ser retirado como informação dessa notícia. Portanto, diante das produções em geral, percebemos que as notícias eram repassadas entre os alunos, acrescidas de informações e/ou modificadas, de acordo com suas percepções e conhecimentos prévios. A partir disso, discutimos com os alunos sobre manipulação, um fato que pode acontecer intencionalmente ou não, concluindo que eles entendem que as notícias podem ser manipuladas, mas ainda as utilizam como principal fonte de informação. Com isso, decidimos intensificar a discussão sobre manipulação de notícias, pois esse é um gênero que trata fundamentalmente da informatividade.

The news genre in the classroom: a practical approach to intervention

This study has as theme the development of the news genre in the class and aimed to treat the news genre as a discursive experience, starting from its reading and from its analysis, collaborating in the formation of critical readers/writers. Therefore, we showed the news genre and its contexts of production and circulation starting from the writing processes, in order to form subjects that reflect about the handling issues and about media's neutrality. We tried to approach this genre with a student's group of the Eleventh Grade-High School of the Colégio Tiradentes da Polícia Militar de Minas Gerais, located in Lavras, where as PIBID scholarship students (from Capes), we apply a project about the journalistic discourse. In this specifically work, we approached one of the project phases which one we focus on the study of the news genre. From a problematized news, the groups created their own news, about the same subject. Following this methodology, we used as a theoretical basis ALVES FILHO (2011), trying to show to the students what they should observe to write a story, how they can stimulate the internalization of different aspects that the study of this genre promotes, passing its contexts of production and circulation. Faced with such perspectives, we made an analysis of the student's productions, based on CHARAUDEAU (2007), which one we recognized its use as the discursive issues that involves genre. In the result, the students showed that they realize the manipulation only through common sense, however this perception does not happen in a reflective and it has no relation to what can actually be taken as information. Therefore, given the productions, we realized that the news were retransmitted new/or modified information, according to their perceptions and prior knowledge. From this, we discussed with the students about manipulation that it is a fact that can happen intentionally or not, concluding they understand that the news can be manipulated, but they still use them as a mainly source of information. Therefore, we decided to intensify the discussion about news manipulation, because this is a genre that mostly deals with the informativeness.

Rádio-escola: tecnologia no trabalho com gêneros orais

Tatiana Falcão Cardoso (UESC)

A rádio-escola tem potencial para promover a democratização da informação e da cultura no ambiente escolar. Com a crescente inclusão digital nas escolas públicas, há possibilidades da expansão dessas rádios no espaço educacional, pois muitas instituições de ensino brasileiras, por meio de programas federais tais como o Mais Educação, recebem equipamentos para compor uma rádio escolar. Contudo, essa tecnologia ainda se encontra negligenciada em seu potencial como recurso pedagógico para suprir a carência de momentos para que os alunos trabalhem com gêneros orais de forma satisfatória, conforme propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva apresentar resultados de uma pesquisa que propõe o trabalho com rádio-escola como ferramenta no trabalho com gêneros orais. Com base na aplicação de projeto de rádio escola em escolas públicas da rede estadual do estado do Espírito Santo, em funcionamento, foram traçados alguns passos para que o professor possa fazer uso dessa tecnologia. Nosso intuito foi propor um guia didático para auxiliar o professor do ensino fundamental II da rede estadual de ensino do Estado do Espírito Santo na construção de práticas, a partir de alguns gêneros orais, que favoreçam o uso da rádio-escola nas aulas de língua portuguesa,

com possibilidade de ampliação para uso em outras disciplinas. Para embasar este estudo, foram utilizados os pressupostos teóricos de Marcuschi (2005), Belloni (2005), Dolz & Schneuwly (2011) e Moran (2013), que tratam de mídia relacionada à educação, bem como das práticas orais de comunicação desenvolvidas na escola e no trabalho com gêneros orais. Esperamos que esta pesquisa desperte o interesse do professor em trabalhar com essa ferramenta que pode auxiliá-lo em sua prática no tocante ao trabalho com gêneros orais.

Una radio-escuela tiene potencial para promover una democratización da Información y de la cultura en ambiente escolar. Con la creciente inclusión digital em las escuelas Públicas, hay posibilidades de expansión estas Rádios em la escuela, porque muchas instituciones enseñanza de Brasil, a través de programas federales tales como o Más Educación, reciben equipos para componer una rádio escolar. Sin embargo, esta tecnología está todavía em su potencial descuidado como um recurso educativo para satisfacer una necesidad de momentos para que los estudiantes trabajan con los géneros orales satisfactoriamente, tal como se propone Estándares Curriculares Nacionales. En este sentido, el presente estudio tiene como objetivo presentar los resultados de una encuesta que sugirió que trabajan con la escuela de radio como una herramienta en el trabajo con los géneros orales. Sobre La base de La aplicación de proyecto de rádio escuela em escuelas públicas del Estado do Espírito Santo, em funcionamiento, se establecieron algunos pasos que el profesor puede hacer uso de esta tecnología. Nuestra intención era proponer una guía didáctica para ayudar maestra de escuela primaria II del estado de la enseñanza del estado del Espírito Santo em las prácticas de construcción, com base em algunos géneros orales, que favorecen el uso de la radio-escuela em las clases de lengua portuguesa, com la posibilidad de expansión para su uso em otras disciplinas. Para apoyar este estudio, se utilizaron los supuestos teóricos de Marcuschi (2005), Belloni (2005), Dolz y Schneuwly (2011) y Moran (2013), que trata de los medios de comunicación relacionados com la educación, así como las prácticas de comunicación oral desarrollados em la escuela y el trabajo com los géneros orales. Esperamos que esta investigación despierta el interés del profesor em trabajar com esta herramienta que le puede ayudar em su práctica com respecto a trabajar com géneros orales.

Mídia e referenciação: a construção de objetos de discurso em editoriais jornalísticos

Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)

Nas últimas décadas, muitas têm sido as vertentes teóricas que tomam os gêneros como objeto de estudo. No entanto, elas se diferenciam ora porque partem de pressupostos epistemológicos diferentes, ora porque visam a objetivos analíticos diversos. Embora diversificadas, as abordagens de gênero mais recentes (sociorretóricas, sociodiscursivas ou sociointeracionistas) compartilham de um denominador comum ao defenderem uma atitude contrária a visões formalistas e classificatórias sobre o assunto, buscando respaldo em concepções funcionais para tratar da questão. Na esteira dessa perspectiva, Bakhtin (2003 [1979]), Miller (2009 [1984]), Bazerman (2004) Devitt (2004), Marcuschi (2008), em essência, compartilham a tese de que os gêneros são adaptativos e flexíveis pelo fato de sua forma ajustar-se historicamente e culturalmente às funções comunicativas, retóricas e pragmáticas dos grupos sociais. A visão retórica e pragmática de gêneros tem como uma de suas consequências a adoção do conceito de propósito comunicativo como elemento central para a análise de textos empíricos. Assim, tal procedimento aponta para a estreita relação entre gênero e finalidade discursiva, uma vez que, em função do propósito a que visa, a instância de produção de um determinado gênero lançará mão de estratégias específicas para atingir os propósitos almejados. Com base nessas considerações, o presente trabalho tem como objetivo analisar as estratégias relacionadas à construção de objetos-de-discurso em editoriais da imprensa brasileira. No que diz respeito à escolha desse gênero, cumpre destacar a sua importância em diferentes veículos de comunicação, além do espaço, cada vez maior, que esse gênero vem recebendo em materiais didáticos voltados ao ensino de língua portuguesa. Essa escolha também se justifica em função da complexidade das operações linguísticas, textuais e discursivas que o autor é levado a mobilizar na tarefa de defender consistentemente um ponto de vista. Entre seus principais aspectos, o editorial caracteriza-se por uma avaliação explícita e por uma visada marcadamente comentativa a respeito dos acontecimentos sociais. Ocorre que, muitas vezes, essa avaliação não é assumida como circunstancial ou histórica, mas como uma verdade que, naturalmente, emerge dos fatos. Dada a natureza polêmica daquilo que se propõe a comentar, a instância responsável pela autoria de um editorial não goza de certeza quanto aos efeitos produzidos no público leitor, o que acaba exigindo do editorialista o emprego estratégico de diferentes manobras languageiras em seus textos, a fim de fazer valer o ponto de vista da instituição midiática sobre o assunto comentado. Entre essas estratégias, assume expressiva relevância a referenciação, aqui entendida como uma atividade sociocognitiva e fundamentalmente discursiva, por meio da qual os objetos do mundo real são transformados em “objetos-de-discurso”. Nesse sentido, levando em consideração o propósito comunicativo dos editoriais, é preciso considerar que os processos de categorização, manutenção e (re)construção de referentes discursivos na dinâmica textual estão a serviço da orientação argumentativa empreendida pela instituição midiática diretamente responsável pela produção desse gênero. Em outros termos, como bem esclarece Koch (1999, 2002), o “sujeito, na interação, opera sobre o material linguístico que tem à sua disposição, operando escolhas significativas para representar estados de coisas, com vistas à concretização do seu projeto de dizer”. Para cumprir o objetivo central traçado nesta pesquisa, buscamos apoio nos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Textual, especificamente a partir dos estudos de Mondada & Dubois (2003 [1995]), Apothéloz &

Reicher-Béguelin (1995), Koch e Marcuschi (1998) e Koch (1999, 2002). Além disso, apoiamos-nos na concepção sociorretórica de análise de gêneros, com base nos trabalhos de Miller (2009 [1984]), Devitt (2004) e Bazerman (2005). A escolha desse referencial possibilitou-nos a compreensão de características sociais e verbais do gênero investigado e permitiu o entendimento de que os gêneros textuais, em função de suas particularidades retóricas e situacionais, exercem condicionamentos para os processos de referenciação, sobretudo no que diz respeito às diferentes formas de construção de objetos-de-discurso em editoriais da mídia impressa. Em linhas gerais, os resultados obtidos evidenciam que a manifestação da opinião nos editoriais por meio do processo de referenciação não pode ser medida exclusivamente com base na descrição e análise de cadeias referenciais prototípicas, haja vista que a referenciação vista apenas por essa perspectiva não contemplaria a dinamicidade dos objetos-de-discurso em suas diferentes manifestações. Assim, partindo dessa constatação, foi possível observar que categorias como as predicções e as expressões apositivas exercem importante função na condução informacional e na orientação axiológica dos editoriais, sendo responsáveis em grande parte pelo desenvolvimento do tópico discursivo, bem como pela orientação argumentativa dos textos, e, portanto, elementos cruciais na construção textual dos sentidos.

Media and referentiation: the construction of speech objects in journalistic editorials

In the last decades, there are several theoretical trends approaching genre as their theme of study; however, they differ due to separate epistemological presuppositions or due to diverse analytic goals. Although diverse, the most recent approaches to genre (socio-rhetoric, socio-discursive or socio-interactionist) share as their common denominator an attitude opposed to formalist and classificatory views on the matter, seeking endorsement on functional conceptions to treat it. Considering that perspective, Bakhtin (2003 [1979]), Miller (2009 [1984]), Bazerman (2004) Devitt (2004), and Marcuschi (2008) essentially share the thesis that genres are adaptable and flexible because their shape historically and culturally adjusts itself to communicative, rhetoric and pragmatic functions of social groups. The rhetoric and pragmatic view of genres has, as one of its consequences, the adoption of the concept of communicative proposal as a central element for the analysis of empirical texts. As a result, this procedure points at a narrow relationship between genre and discursive finality, since, because of the proposal it is aimed at, the instance of production for a given genre will use specific strategies in order to achieve the intended purposes. Based on those considerations, the present work aims at analyzing strategies related to the construction of discourse objects in editorials found in the Brazilian press. Regarding the choice for this genre, it is important to highlight its importance in different means of communication, in addition to the space, increasingly bigger, that it has been receiving in didactic materials focused on teaching Portuguese. Such a choice is also justified by the complexity of the linguistic, textual and discursive operations that the author must mobilize in the task of defending consistently a point of view. Among its main aspects, the editorial is characterized by an explicit and remarkable perspective in regards to social events. It occurs that often that evaluation is not taken as being circumstantial or historic, but as a truth that naturally emerges from facts. Given the polemic nature of what it is intended to comment on, the party responsible for authorship in an editorial cannot be sure about the effects produced in the readership, which demands from the writer a strategic usage of linguistic maneuvers in their texts, in order to validate the

medium's point of view on the commented matter. Among these strategies, referentiation takes on expressive relevance, which is understood here as a socio-cognitive and fundamentally discursive activity, through which real world objects are transformed in "discourse objects". In that sense, considering the communicative purpose of editorials, it is necessary to consider that the processes of categorization, maintenance and (re)construction of discursive elements in textual dynamics are subject to the argumentative orientation carried out by the media institution directly responsible for producing that genre. In other words, as Koch (1999; 2002) clarifies, "the subject, in interaction, operates over the linguistic material at its disposal, operating significant choices in order to represent the status of things, aiming at concretizing their saying project". In order to fulfill the central aim traced by this research, we sought support in the theoretical and methodological presuppositions of Textual Linguistics, specifically the studies by Mondada & Dubois (2003 [1995]), Apothéloz & Reicher-Béguelin (1995), Koch and Marcuschi (1998) and Koch (1999, 2002). In addition we seek support in the socio-rhetoric conception of genre analysis, based on the work of Miller (2009 [1984]), Devitt (2004) and Bazerman (2005). The choice of those references enabled us to understand the social and verbal characteristic of the investigated genre and allowed the understanding that textual genres, due to their rhetoric and situational particularities, bring conditions for the processes of referentiation, mainly concerning different forms for the construction of discourse objects in print media editorials. In general, the results of this research point that the manifestation of opinion in editorials through the process of referentiation cannot be measured exclusively based on the description and analysis of prototypical chains of referents, considering that seeing referentiation only through that perspective does not contemplate the dynamics of discourse objects in their different manifestations. Thus, from that discovery, it was possible to observe that categories such as predications and appositional expressions carry an important function in the informational conduct and in the axiological orientation of editorials, as well as through the argumentative orientation of those texts and, therefore, as crucial elements in the textual construction of meanings.

Um olhar sobre a carta do leitor na mídia impressa

Valfrido da Silva Nunes (UFAL)

Esta pesquisa investigou como a *carta do leitor* funciona no universo midiático impresso, considerando aspectos do seu projeto enunciativo e da sua organização retórica. Teve como objetivo descrever e analisar *cartas do leitor*, a partir de: a) uma análise contextual-enunciativa e b) uma análise da sua organização retórica, considerando os traços recorrentes, particularmente em quatro de seus tipos. Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa são de natureza predominantemente qualitativa, respaldada por dados quantitativos relativos às recorrências, a partir da análise de um *corpus* – constituído de 237 exemplares autênticos do gênero – colhido do *Jornal do Commercio* de Pernambuco, durante o primeiro semestre do ano de 2010. Os fundamentos teóricos do trabalho assentam-se na Teoria de Gêneros Textuais, por meio da contribuição de Swales (1990), Bhatia (1993), Miller (1984), Bazerman (2006; 2007; 2009), Bakhtin (2003), Marcuschi (2010), dentre outros. Os resultados revelaram que a *carta do leitor* é um gênero bastante heterogêneo, tanto do ponto de vista dos seus propósitos comunicativos, quanto da sua organização retórica e mostraram também que os processos de produção, edição e

recepção desse gênero são complexos, visto que várias questões socioideológicas estão aí embutidas.

A Look about the *Letter From Reader* in Printed Media

This work results from a research which investigated how the textual genre *letter from the reader* works in the universe of printed mass media, considering aspects of its enunciative project and its rhetorical organization. Being a genre situated in the sphere of opinion journalism, the *letter from the reader* has been an effective rhetorical construct so as to manifest points of view, giving conditions to users to participate in the public debate as a form of exercising citizenship in democratic societies. This genre has also been a “cultural artifact” which deserves attention by the academic community due to the fact of providing discussion about the real functioning of written human language in social practices of verbal interaction in a graphocentric society like ours. The research had the objectives of describing and analyzing *letters from the reader* having as main purposes to do a) an enunciative and contextual analysis trying to understand who produces and his/her intentions; who receives the letters and who select them; the form under which they are published; the force relations including the restrictions, conveniences, and game interests that its production, publication and reception of this genre imply and b) the rhetorical organization of the genre considering the recurrent features, the rhetorical moves and their strategies, although considering their heterogeneity in relation to this aspect observed particularly in four types of *letter from the reader*, such as: the compliment letter, the suggestion letter, the explanation letter and the consultation letter. The methodological proceedings adopted in the research were basically qualitative, supported by quantitative data from the recurrences observed in the corpus – 237 authentic *letters from the read* published in the *Jornal do Commercio* in Pernambuco State, Brazil, during the first semester of 2010. The theoretical foundation of the work is based on Textual Genre Theory in its sociorhetorical approach with the contributions of several researchers such as Swales (1990; 2009a; 2009b), Bhatia (1993; 1997; 2009), Miller (1984; 2009) and Bazerman (2006; 2007; 2009), counting on other relevant studies of Bakhtin (1976; 1993; 1997a; 1997b; 1998; 2003; 2009), Marcuschi (2007; 2008; 2010a; 2010b), among others. The results revealed the *letter from the reader* is a very heterogeneous genre, not only in relation to its communicative purposes, but also in its rhetorical organization. The analysis also showed that the processes of production, edition and reception of this genre are complex, due to the various socio and ideological aspects which underly its social use.

06. Ações nas universidades para promover o letramento acadêmico em português e em línguas estrangeiras: em busca de ações

Coordenadoras: Marília Mendes Ferreira (USP) e Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)

Comunicações

Aspectos cognitivos e interacionais da produção de escrita acadêmica no ensino superior

Solange Ugo Luques (USP)

Alinhando-se ao pensamento de professores de universidades americanas e europeias como Castelló e Donahue (2012), propõe-se ensinar de forma sistemática, na universidade brasileira, a produção de texto acadêmico em língua portuguesa, como forma de assegurar o desenvolvimento, por parte dos alunos, de competências complexas em termos de prática escrita, para que se promovam uma aprendizagem mais ativa e construtiva, além da reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem. Principalmente depois de conhecer dados recentemente divulgados sobre o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) de 2014, que revelam uma queda de 9,7% no desempenho dos alunos brasileiros em redação, crê-se que promover o ensino de produção de gêneros acadêmicos como o artigo científico em língua portuguesa, mediante a combinação das práticas linguísticas presenciais com aquelas desenvolvidas em ambientes virtuais, pode proporcionar um resultado significativo em termos de interação e, como consequência, suscitar a aquisição de habilidades linguísticas com vistas à produção textual. Dessa forma, seria possível auxiliar os universitários a participarem de forma mais integrada e reflexiva do processo de construção do conhecimento acadêmico. O presente estudo tem por base algumas posições defendidas por Marcuschi (2008), ao tomar o gênero como instrumento didático retomando a visão de Bakhtin (1997) sobre os gêneros textuais como “esquemas de compreensão e facilitação da ação comunicativa interpessoal”. Considera-se, também como Marcuschi (2008), a língua como atividade mental, social, interativa, histórica e cognitiva, desenvolvida de acordo com as práticas socioculturais, que estrutura e permite que nosso conhecimento seja estruturado. A presente proposta também considera os pressupostos da Linguística Cognitiva (LC), expressos por Silva (2004), sobre ser a interação com o mundo mediada por estruturas como a linguagem - cuja função básica é a categorização - tomada como meio de interpretar e construir tal mundo, de organizar conhecimentos que refletem as necessidades, os interesses e as experiências dos indivíduos e das culturas. Ainda considerando os aspectos cognitivos que envolvem o ensino de produção textual, é de interesse conhecer o mapeamento conceitual que os sujeitos fazem ao processar textos, seja por meio da leitura ou da escrita, conforme afirma Militão (2009) ao citar a Teoria da Mesclagem Conceitual de Fauconnier e Turner (2002), dizendo que a cognição integra sistemas como a linguagem, a estrutura sociocultural, nosso corpo e nossas interações com o mundo.

Ao levar em conta as questões de interação, observa-se a descrição das características interacionais da sala de aula tradicional - participantes no mesmo espaço geográfico; sincronia; tempo limitado; participação linear - em comparação às do ambiente virtual de aprendizagem - participantes geograficamente dispersos; assincronia; espaço temporal maior; participação não-linear - elaborada por Paiva e Rodrigues Jr. (2004), e propõe-se combinar atividades pedagógicas a serem desenvolvidas em ambos os ambientes, explorando o melhor de cada um em termos de interação, para proporcionar ao aluno de ensino superior uma experiência de aprendizagem relevante e envolvente, que o leve à construção de conhecimento. Essa integração de atividades presenciais e online se alinha às bases teóricas de Blended learning (aprendizagem combinada ou híbrida), propostas por Garrison (2011 [2003]), que afirma que a total integração de atividades presenciais e virtuais pode ser uma resposta para o desafio de envolver alunos da educação superior num processo de aprendizagem mais participativo e, portanto, mais significativo. No recorte para esta comunicação, que toma por objeto de ensino a produção de Abstract, ou Resumo acadêmico, a aplicação dessa metodologia integrada consiste em promover, em aula presencial, a leitura de diversos Abstracts contidos em artigos científicos, para que os alunos observem ação e finalidade, detectadas a partir do uso real das expressões linguísticas na produção de tais gêneros. Tal atividade prepara a produção efetiva do Abstract e encaminha para a tarefa de produzir um resumo desse tipo, atividade então realizada via ambiente virtual, facilitando o envio da produção, a devolutiva do professor com comentários e a reescrita do aluno. Tal metodologia integrada de ensino de produção de texto acadêmico já foi aplicada em pelo menos duas ocasiões, e a efetiva produção de artigos científicos e pesquisas de opinião com os alunos participantes/concluintes permitem dizer que seus objetivos foram satisfatoriamente atingidos, concluindo-se pela viabilidade desse encaminhamento. A possibilidade de se explorarem as diferentes características interacionais de cada ambiente e, assim, propiciar a professores e alunos universitários uma experiência significativa de aprendizagem, em que a linguagem seja instrumento de construção de conhecimento, também propicia melhor inserção social do estudante, visto que ele virá a dominar um gênero que pode legitimar seu discurso na área da ciência em geral, seja dentro da universidade, seja no âmbito profissional.

Cognitive and interactional aspects of academic writing production in higher education

Lining up at the thought of American and European university professors as Castelló and Donahue (2012), it is proposed to teach systematically, in Brazilian university, academic writing production in Portuguese, in order to ensure students development of complex skills in writing practice, to promote a more active and constructive learning, as well as reflection on the learning process itself. Especially after becoming aware of recently released data on 2014 *Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)*, which show a drop of 9.7% in the performance of Brazilian students in writing, it is believed that teaching academic writing genres such as research papers in Portuguese, by combining face to face linguistic practices with those developed in virtual environments, can provide a meaningful result in terms of interaction and, consequently, raise the acquisition of language skills aimed at text production. Thus it would be possible to assist university students to participate in a more integrated and reflective way of academic knowledge construction process. This study is based on some positions

defended by Marcuschi (2008), when taking gender as a teaching tool retaking Bakhtin's view (1997) on genres as "understanding and facilitating schemes of interpersonal communicative action". It is considered also as Marcuschi (2008), language as a mental, social, interactive, historical and cognitive activity, developed according to socio-cultural practices that structure and allow our knowledge to be structured. This proposal also considers the assumptions of Cognitive Linguistics (CL), expressed by Silva (2004), about being the interaction with the world mediated by structures like language - whose basic function is categorization - taken as a way to interpret and construct such world, to organize knowledge that reflect needs, interests and experiences of individuals and cultures. Still considering cognitive aspects involved in teaching textual production, it is of interest to know the conceptual mapping that subjects make when processing text, either by reading or writing, as stated Militão (2009), when citing Fauconnier and Turner (2002) Conceptual Blending theory, which says that cognition integrates systems as language, socio-cultural structure, our body and our interactions with the world. By taking into account interaction issues, the description of traditional classroom interactional features is observed - participants in the same geographic area; synchrony; limited time; linear participation - compared to those of the virtual learning environment - geographically dispersed participants; asynchrony; greater timeline; nonlinear participation - prepared by Paiva and Rodrigues Jr. (2004), to propose the combination of educational activities to be developed in both environments, exploring the best of each in terms of interaction, to provide the higher education student with a relevant and engaging learning experience, which leads to knowledge construction. This integration of face to face and online activities is aligned with the theoretical basis of Blended learning (combined or hybrid learning), proposed by Garrison (2011 [2003]), which states that total integration between face to face and virtual activities can be an answer to the challenge of involving students of higher education in a more participative, and therefore more significant, learning process. Into the cutout for this communication, whose teaching purpose is the production of the Abstract, or Summary, the application of this integrated approach is to promote, in classroom lessons, reading of various Abstracts contained in scientific papers, so that students may observe action and purpose, detected from the actual use of linguistic expressions in writing such genres. This activity prepares the effective production of an Abstract and forwards it to the task of producing a summary of this type, activity then performed via virtual environment, facilitating production sending, teacher feedback session with comments and text rewriting by the student. Such an integrated approach to teaching academic writing has already been applied on at least two occasions, and the effective production of scientific papers and surveys with participants / senior students allow to say that its objectives were satisfactorily achieved, concluding the feasibility of this routing. The possibility of exploring different interactional characteristics of each environment, and thus provide university professors and students a significant learning experience in which language is the instrument of knowledge construction, also provides a better social integration of the student, since he will master a genre that can legitimize his speech in science in general, either within the university, whether in the professional scope.

Ações do Laboratório de Letramento Acadêmico da USP: promovendo a escrita acadêmica por meio de gêneros textuais na graduação e na pós-graduação

Marília Mendes Ferreira (USP)

O letramento acadêmico em português e em línguas estrangeiras, sobretudo inglês, se apresenta hoje como uma habilidade imprescindível para a sobrevivência do acadêmico no cenário atual das universidades devido ao maior peso que a publicação passou a ter como critério de avaliação da pós-graduação promovida pela Capes (Kuenzer & Morais, 2005), a globalização e sua imediata consequência – a internacionalização. Definimos o termo letramento acadêmico como o uso da língua (textos orais e escritos) no ambiente acadêmico e de acordo com as convenções linguísticas, textuais, genéricas das comunidades discursivas (Hyland, 2002). Esse uso pressupõe uma consciência retórica (Hyland, 2002; Swales e Feak, 2004) não somente de identificação dessas convenções no texto já publicado, mas também de sua realização pelo aluno em seus próprios textos. Entretanto, devido a deficiências de ensino da escrita tanto em português (Gonçalves e Bazarim, 2009) quanto em inglês (Ferreira, 2011), a escrita se mostra bastante desafiadora para o país (Faraco, 2009) e ainda mais no âmbito acadêmico (Marinho, 2010). Há um conflito entre a pressão institucional cada vez maior de publicar e a pouca proficiência para se escrever somada a pouca ou nenhuma estrutura de promoção da escrita seja em cursos extracurriculares, seja em disciplinas dos cursos de graduação ou pós-graduação. O Laboratório de Letramento Acadêmico constitui-se num espaço de pesquisa, ensino e extensão sobre o letramento acadêmico em português e línguas estrangeiras e criado para preencher minimamente essa lacuna. Numa ação inédita dentro da USP, ele realiza três ações atualmente: a) oferecimento de tutoria à comunidade acadêmica para a produção de gêneros textuais orais e escritos da esfera acadêmica em português, inglês e francês, b) palestras e oficinas envolvendo temas da área para a comunidade em geral, 3) consultoria a institutos para promoção da escrita acadêmica tanto na graduação quanto na pós-graduação, 4) promoção da escrita na escola pública. Essas ações são realizadas baseadas em pesquisas conduzidas pelo corpo docente e discente atuante no laboratório, principalmente com gêneros textuais. Essa comunicação objetiva detalhar essas ações, mais especificamente, o trabalho com os gêneros textuais e discutir a promoção da importância da escrita tanto na sociedade em geral como da comunidade acadêmica.

The laboratory of academic writing in USP: promoting academic writing through genres at the undergraduate and graduate levels

The academic literacy in Portuguese and foreign languages, especially English, is considered today as an essential skill for academics' survival in the current scenario of the universities due to the key role publication plays in the evaluation process carried out by Capes (Kuenzer & Morais, 2005), globalization and its immediate consequence - the internationalization. We define academic literacy as the use of language (oral and written texts) in the academic environment and in accordance with the linguistic, textual and genre conventions of discursive communities (Hyland, 2002). This usage implies rhetorical consciousness (Hyland, 2002; Swales and Feak, 2004) that allows not only identification of those conventions in publications, but also its realization, through writing, by the student in their own texts. However, due to the history of writing

instruction both in Portuguese (Gonçalves and Bazarim, 2009) and in English (Ferreira, 2011), writing proves to be quite challenging for Brazil (Faraco, 2009) and even more for the academic sphere (Marinho, 2010). There is a conflict between the increasing institutional pressure to publish and the little proficiency for writing coupled with little or no writing promotion structure either in extracurricular courses, or in undergraduate or graduate level disciplines. advice to institutions for academic writing promotion both in undergraduate and in postgraduate, 4) writing promotion in public school. These actions are performed based on research by faculty and students active in the laboratory, particularly with genres. This objective communication detailing these actions, more specifically, working with genres and discuss the promotion of the importance of writing both in society in general and the academic community. The Laboratory of Academic Literacy constitutes a center for research and teaching academic literacy in Portuguese and foreign languages and designed to minimally fill that gap. In an unprecedented action within USP, it currently has three actions: a) individual tutoring sessions to assist students to improve the production of oral and written academic genres in Portuguese, English and French, b) lectures and workshops involving themes of interest to the community, 3) consulting to USP institutes to promote writing both in undergraduate and in postgraduate courses, 4) writing promotion in public school. These actions are performed based on research by faculty and students working in the laboratory, particularly with genres. This presentation aims to detail these actions and to discuss the promotion of the importance of writing both in society in general and within the academic community.

Ensino do letramento Acadêmico: Rumo a uma abordagem colaborativa baseada em gêneros textuais

Ursula Wingate (King's College London)

Para ter sucesso na universidade, os alunos precisam desenvolver o letramento acadêmico, ou seja, a habilidade para comunicar-se de forma competente em sua comunidade discursiva acadêmica. Isso requer uma compreensão da epistemologia da comunidade e dos gêneros através dos quais a comunidade interage. Essa habilidade deve ocorrer dentro da comunidade discursiva. No entanto, em várias universidades anglófonas, os problemas de letramento acadêmico dos alunos tendem a serem confundidos com deficiências da língua inglesa e o único apoio fornecido aos alunos são as aulas de língua fora das disciplinas. Primeiramente, apresentarei um estudo de intervenção, no qual métodos baseados em gêneros de letramento acadêmico foram colaborativamente elaborados e ministrados por especialistas em letramento e demais professores em várias disciplinas. Em seguida, apresentarei um módulo de desenvolvimento profissional sobre o ensino do letramento acadêmico. O módulo requer professores que conduzam um estudo etnográfico sobre as demandas do ensino de letramento em seus departamentos, e os ajuda a integrar o suporte ao letramento a suas práticas habituais de ensino e avaliação. Oferecer treinamento a professores de disciplinas é um primeiro passo para tornar o ensino de letramento acadêmico uma parte integrada do currículo, e, assim, inclusiva para todos os estudantes. As demandas institucionais necessárias para oferecer esta abordagem ao ensino de letramento acadêmico - baseada em gêneros, colaborativa e inclusiva - serão discutidas.

Academic Literacy instruction: Towards a genre-based collaborative approach

To be successful at university, students need to acquire academic literacy, i.e. the ability to communicate competently in their academic discourse community. This requires an understanding of the community's epistemology and the genres through which the community interacts. This ability needs to be within the discourse community; however, in many Anglophone universities, students' academic literacy problems tend to be confused with English language deficiencies, and the only support provided to students are language classes outside the disciplines. I will first present an intervention study, in which genre-based methods of academic literacy instruction were collaboratively designed and delivered by literacy experts and subject lecturers in several disciplines. Then I will present a professional development module on academic literacy instruction. The module requires lecturers to carry out an ethnographic study of literacy requirements and instruction in their departments, and helps them to integrate literacy support into their regular teaching and assessment practices. Offering training to subject lecturers is a first step in making academic literacy instruction an integrated part of the curriculum and therefore inclusive of all students. The institutional requirements of offering this type of genre-based, collaborative and inclusive approach to teaching academic literacy will be discussed.

Ações de Letramento acadêmico em uma Instituição Federal de Ensino do interior de SP – uma análise documental

Luciana Lorandi Honorato de Ornellas (USP)

Os Institutos de ensino federais foram fundados sobre uma base técnica e tecnológica e tem como princípios promover o ensino, a pesquisa e a extensão. A pesquisa é incentivada e fomentada desde o 1º ano do Ensino Médio. O letramento acadêmico deve ser inerente ao ato de escrita da pesquisa e deve ser desenvolvido desde o início com todos os alunos de todos os segmentos. Há poucas pesquisas no Brasil sobre o assunto neste contexto. Esta pesquisa, caracterizada como uma análise documental de planos de curso, de ensino e de aula, inserida na área de Gêneros textuais acadêmicos, foi desenvolvida em uma Instituição Pública Federal, localizada no interior do Estado de São Paulo. O objetivo do trabalho é verificar se a instituição está promovendo o letramento acadêmico nos cursos que oferece à comunidade e como este letramento é promovido. O trabalho busca responder às seguintes perguntas de pesquisa: 1) Quais ações indicam que o letramento acadêmico está sendo promovido? 2) Quais gêneros do âmbito acadêmico estão previstos nos documentos? 3) Como os gêneros do âmbito acadêmico são trabalhados? 4) Em quais disciplinas os gêneros do âmbito acadêmico são trabalhados? Este trabalho, está ligado ao Projeto do laboratório de letramento do Departamento de Letras Modernas da FFLECH USP, coordenado pela profa. Dra. Marília Mendes Ferreira. O objetivo do laboratório é desenvolver a escrita acadêmica por meio de monitorias individuais aos alunos da graduação em Letras. Esta pesquisa é importante pois, ao identificar se há ou não ações no instituto que promovam o letramento acadêmico e como estas ações ocorrem, é possível repensá-las e elaborar propostas para o trabalho com os gêneros da esfera acadêmica na instituição. O trabalho encontra suporte teórico sobre gêneros textuais acadêmicos, na área de Inglês

para fins acadêmicos (EAP), segundo Swales & Feak (2012); Swales (2010;2011) e Motta-Roth (2002;2010). A metodologia da pesquisa consiste em análise documental dos planos de curso, os quais apresentam o conjunto das disciplinas; dos planos de ensino, os quais propõem a ementa, os objetivos, o conteúdo programático e a Bibliografia da disciplina e dos planos de aula (syllabus), os quais descrevem o conteúdo das aulas. A partir do plano de curso, foi possível identificar as disciplinas que possuem alguma relação com o letramento acadêmico. Destas disciplinas, foram analisados o plano de curso e o plano de aula (syllabus), a fim de verificar como o Letramento Acadêmico é trabalhado nas aulas. Os documentos referem-se aos seguintes cursos: 1º ano do Ensino Médio Técnico em Redes de computadores (apenas o 1º ano, já que o curso iniciou no 1º semestre de 2015); Ensino Técnico em Automação Industrial e Ensino Superior Tecnológico em Análise e desenvolvimento de Sistemas. Os resultados sugerem que, dos três cursos existentes na instituição, a presença de uma disciplina relacionada à Metodologia Científica, na grade de dois cursos consiste em uma ação que indica preocupação em promover o letramento acadêmico, por meio das disciplinas. Os gêneros acadêmicos previstos nos documentos são: Monografia, Artigo científico, Projeto de Pesquisa e Relatório técnico. Pode-se inferir que o objetivo das disciplinas Desenvolvimento de Projetos e Metodologia de pesquisa científica e tecnológica, não é trabalhar o aspecto linguístico, mas o aspecto técnico e metodológico, ao passo que o objetivo da disciplina Redação Técnica é trabalhar o aspecto linguístico das partes que compõem a Monografia e o Artigo científico. É possível que o modo de trabalhar os gêneros seja influenciado pela formação dos professores, já que os docentes das duas primeiras disciplinas supracitadas advêm da área técnica, enquanto que o professor da disciplina Redação Técnica é da área de Letras. É possível afirmar que há uma tentativa de exploração dos gêneros acadêmicos na disciplina Metodologia de pesquisa científica e tecnológica, no entanto, a disciplina que parece, efetivamente explorar tais gêneros é a disciplina Redação Técnica, não criada para tal função. Retomando o objetivo da pesquisa, nota-se que a instituição está buscando promover o letramento acadêmico, ao oferecer disciplinas de Metodologia Científica nas grades de dois dos três cursos, mas as ações ainda são poucas. Além disso, é necessário que o objetivo das disciplinas seja o desenvolvimento da linguagem acadêmica, por meio dos gêneros acadêmicos. Acredita-se que para que o letramento acadêmico ocorra, seria interessante que essas disciplinas fossem ministradas por professores da área de Letras e não das áreas técnicas.

Academic literacy actions in a Federal Public Institute from São Paulo countryside – a documentary research

Federal Public Institutes were established on a technical and technological basis and their principles are to promote teaching, research and extension. Research is encouraged since the very beginning of the first High School year.

Academic literacy is embeded on research writing and it has to be developed with students from High School to University. There are few studies about academic literacy and academic genres in Brazil relating to High School context. This research is a documentary research that analyses curricula guidelines; unit plans and syllabus. It was developed in a Federal Public Institute placed at the countryside. The field of study is Academic genres. The aim of this study is to identify wether the institution is promoting academic literacy on its courses and how that literacy is being promoted. It was proposed the following research questions: 1) Which actions does it indicate that

academic literacy is being promoted? 2) Which academic genres are described on the plans? 3) How are academic genres being explored? 4) In which disciplines academic genres are being explored? This research is part of the Literacy Lab Project, developed at DLM – FFLCH – USP, and it is coordinated by Marília Mendes Ferreira, PHD, professor. The purpose of the lab is to develop academic writing by using academic tutoring to undergraduate students. Identifying the presence or absence of academic literacy actions and how those actions occur can collaborate to rethink and elaborate new proposes to work with academic genres at the institution. The Theoretical framework that underlines this research is composed by Academic genres in the field of English for Academic purposes (EAP), according to Swales & Feak (2012); Swales (2010;2011) and Motta-Roth (2002;2010). This study conducted a documentary research about curricula guidelines, that describe the range of disciplines; the unit plans, that describe the broad goals, the objectives, the content and the bibliography of the disciplines and the syllabus, that contains an explanation of what will be taught in each class. It was possible to identify the disciplines relative to academic literacy observing curricula guidelines. It was analysed the unit plans and the syllabus of those disciplines to verify how academic literacy has been promoted in classes. The documents refer to the following courses: Technological education course in Computer and network systems (High School level - just the first year, it is a new course, it started in 2015); Technological education course in Industrial Automation (Secondary level, it just offers the technical curriculum) and Higher Education in Technology in Analysis and Development of information systems. The results reveal that the presence of one discipline relating to Scientific Methodology in two disciplines among three courses indicates that the institution concerns about promoting academic literacy. Academic genres outlined on the documents are: Thesis, Research paper, Research Project and Technical Report. In one hand, it can be interpreted that the disciplines: Project development and Scientific and Technological Research Methodology do not have as purpose develop linguistic issues. Their focus are on technical, procedural and methodological issues. On the other hand, it can be observed that the purpose of the discipline Technical Composition is to develop linguistic issues relating to the parts that compound the genres: Thesis and Research paper. The difference relating to the work with genres between disciplines can be due to the teachers' fields of study. The former are teachers from technical field and the later is a teacher from Linguistics. It is possible to state that there is an attempt to explore academic genres at the discipline Scientific and Technological Research Methodology, however, the discipline that seems to work those genres effectively is the discipline Technical composition, that was not created for this purpose. Coming back to the aim of this research, it can be observed that the institution is trying to promote academic literacy by offering disciplines related to Scientific Methodology in two of three courses, but there are still a few actions. Furthermore, it is important that the purpose of those disciplines will be the development of academic style by using academic genres. It is believed that those disciplines have to be conducted by a teacher from Linguistic field, nor for a teacher from technical fields. This is one type of action that could lead to promote academic literacy.

Estratégias textuais usadas no curso de extensão de redação acadêmica da UNICAMP para desenvolver o letramento acadêmico em português

Anna Christina Bentes da Silva (UNICAMP) e Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)

O lema “Publish or perish” rege a prática científica. Entretanto, observa-se que alunos de graduação, mestrandos, doutorandos e até mesmo pesquisadores e professores apresentam diversas dificuldades para produzir textos acadêmicos condizentes com as exigências de suas comunidades discursivas. Para sanar essas dificuldades, tem-se observado a crescente oferta de cursos de Redação Acadêmica, muitas vezes ministrados por profissionais cuja formação não é a da área da Linguagem e baseados em fórmulas rápidas para melhorar a escrita. O objetivo deste trabalho é apresentar a abordagem proposta e utilizada por mim e pela prof. Dr. Anna Christina Bentes da Silva no curso de extensão intitulado “Ler e Escrever: Redação Acadêmica”, realizado no Instituto de Estudos da Linguagem, na Unicamp, e ofertado à comunidade acadêmica de forma geral. O trabalho ao longo do curso é pautado pela Linguística Textual, com foco na textualidade, especificamente nas estratégias de referenciação e de progressão textual. Nosso principal intuito, no curso, é evidenciar o não automatismo das estratégias textuais-discursivas e desenvolver nos alunos uma maior autonomia frente às atividades cotidianas de escrita no contexto acadêmico. Depois de dez turmas realizadas, acreditamos que muitas das estratégias que serão apresentadas nesta comunicação têm se mostrado acertadas, ainda que haja um amplo caminho a ser percorrido para a melhoria do grau de letramento acadêmico em português.

Textual Strategies Used in Unicamp’s Academic Writing Extension Course to Develop Academic Literacy in Portuguese

The motto "Publish or Perish" governs the scientific practice. However, it is observed that undergraduate students, masters, doctorate students and even researchers and teachers have various difficulties to produce academic texts consistent with the requirements of their discursive communities. To remedy these difficulties, we have seen a growing supply of Academic Writing courses, often taught by professionals whose academic background is not in Linguistics, and based on quick formulas to improve writing. The objective of this paper is to present the approach used by prof. Dr. Anna Christina Bentes da Silva and I in the extension course entitled "To Read and Write: Academic Writing" held at the Language Studies Institute at Unicamp, and offered to the academic community in general. Throughout the course, the work is guided by Textual Linguistics, focused on textuality, specifically in reference strategies and textual progression. Our main objective in the course is to evidence the non-automaticity of textual-discursive strategies and to develop in students a greater autonomy when facing everyday writing activities in the academic context. After ten editions held, we believe that many of the strategies that will be presented in this paper have shown to be correct, even though there is still a long way to go in order to improve the level of academic literacy in Portuguese.

Letramento acadêmico à distância e o desenvolvimento de capacidades de linguagem em programas de leitura e escrita de uma universidade particular

Luzia Bueno (USF), Milena Moretto (USF) e Claudia Abre de Jesus Feitoza (USF)

No ensino superior, é crescente o número de jovens que precisam de ajuda para adequar-se às necessidades da vida acadêmica referentes principalmente às questões de leitura e escrita dos gêneros textuais que circulam nessa esfera. Devido a isso, muitas instituições vêm buscando alternativas de como trabalhar com os alunos, levando-os a se apropriarem do letramento acadêmico, por meio do oferecimento de disciplinas de Leitura e Produção de Texto, além de outras intervenções pontuais, como o Programa de Leitura oferecido na Universidade São Francisco (USF).

O Programa de Leitura da USF iniciou-se em março de 2012 e sua implantação ocorreu progressivamente até fevereiro de 2013 em todos os cursos de graduação. Nesse Programa, são disponibilizados aos alunos coletâneas de textos de vários gêneros textuais sobre temáticas atuais que são depois discutidos nas diferentes disciplinas por todos os seus professores da graduação com o objetivo de levar os alunos a lerem mais e a adotarem um posicionamento mais crítico frente à realidade atual, posicionamento esperado para um aluno de graduação.

Visando a uma reformulação desse programa para se conseguir o seu aperfeiçoamento, foi proposto no segundo semestre de 2014 um Programa de Formação Geral, ofertado na modalidade EAD, que assumia explicitamente como um de seus objetivos levar ao desenvolvimento de capacidades de linguagem aliado a um programa de Letramento Acadêmico (inserção do aluno na cultura de leitura e escrita da universidade). Nesta primeira edição, o Programa de Formação Geral foi oferecido apenas para alunos do último ano. No primeiro semestre de 2015, esse Programa começou a ser implantado para todos os alunos ingressantes da universidade e continuou para os do último ano.

Nesta apresentação, pretendemos fazer uma análise comparativa entre os dois programas – Programa de Leitura e Programa de Formação Geral – a fim de verificar as potencialidades que os mesmos apresentam para contribuir para o desenvolvimento das capacidades de linguagem do aluno. Como fundamentação teórica, nos apoiaremos nas discussões sobre Letramento Acadêmico e no Interacionismo Sociodiscursivo. Em nossas análises, partindo de reflexões sobre os vários gêneros empregados, nos centraremos em diferentes textos: a) textos fornecidos aos alunos; b) produzidos pelos alunos; c) produzidos pela equipe de pesquisadores. Esperamos que esta análise comparativa possa contribuir para maiores reflexões sobre o letramento acadêmico desenvolvido em EAD e suas relações com o desenvolvimento de capacidades de linguagem. Em nossa sociedade, saber ler e escrever com proficiência são habilidades essenciais para o sucesso profissional em qualquer área. Devido a isso, cabe a universidade enquanto uma agência de letramento acadêmico propiciar aos alunos oportunidades de desenvolver esse letramento.

Distance Academic Literacy and the Development of Language Capabilities in Reading and Writing Programs of a Private University

In higher education, it is increasing the number of young people who need help to adapt to the needs of academic life related mainly to issues of reading and writing of textual genres that circulate in this sphere. Because of this, many institutions have search alternatives of how to work with students, leading them to take ownership of the

academic literacy through offering Reading and Text Production disciplines, as well as other targeted interventions, such as Reading Program offered at the University San Francisco (USF).

The USF Reading Program began in March 2012 and its implementation progressively occurred until February 2013 in all undergraduate courses. In this Program are available to students of various genres of texts collections on current topics that are then discussed in different disciplines for all its graduation teachers in order to get students to read more and to adopt a more critical stance against the current reality, which is expected positioning for a graduate student.

Aimed at an overhaul of the program to achieve its improvement, it has been proposed in the second half of 2014 a General Training Program, offered in Distance Learning (DL) mode which explicitly took as one of its goals lead to the development of language skills combined with a program the Academic Literacy (to insert student in reading and writing culture of the university). In this first edition, the General Training Program was offered only to senior students. In the first half of 2015, the program began to be implemented for all students entering the university and continued for the past year.

In this presentation, we intend to make a comparative analysis between the two programs – Reading Program and General Training Program – in order to verify the potential that they have to contribute to the development of student's language skills. As a theoretical framework, we will support the discussions in Academic Literacy and Sociodiscursive Interactionism. In our analysis, based on reflections on the various genres applied, we will focus on the different texts: a) texts provided to students; b) produced by the students; c) produced by the research team. We hope that this comparative analysis will contribute to further reflection on academic literacy developed in DL and its relationship to the development of language skills. In our society, to be able to read and write with proficiency it is an essential skill for professional success in any area. Because of this, it is up to university while an academic literacy agency providing students with opportunities to develop this literacy.

Mapeamento de grupos de pesquisa em torno de letramento (em língua materna): desdobramentos do Projeto ILEES no Brasil

Isabela Rodrigues Vieira, Vera Lúcia Lopes Cristovão e Ana Valéria Bisetto Bork (UTFPR / UEL)

Esta apresentação tem por finalidade apresentar os primeiros resultados de uma busca realizada sobre os grupos de pesquisa existentes no Brasil em relação ao letramento em língua materna no Ensino Superior. O estudo, realizado pelos membros da equipe brasileira, é uma extensão do Projeto Iniciativas de Leitura e Escrita na América Latina no Ensino Superior (ILEES), cujo objetivo inicial era o de identificar, mapear e descrever as iniciativas de ensino de leitura e escrita nos cursos de graduação, especificamente, dentro dos cursos de Letras. Além do Brasil, o projeto conta com a participação de pesquisadores da Argentina, Chile, Colômbia, México, Porto Rico e Venezuela. Esta atividade investigativa é liderada pelo Professor Charles Bazerman, da Universidade de Santa Bárbara (UCSB), na Califórnia, e conta com a cooperação de professores e alunos de doutorado dos países supracitados. No Brasil, o projeto é coordenado pela Prof^a Dr^a Vera Lúcia Lopes Cristovão, da Universidade Estadual de Londrina (UEL), com a participação de uma aluna de doutorado e duas alunas de iniciação científica. A fim de atingir o objetivo, uma busca por grupos de pesquisa foi realizada em universidades

brasileiras, no currículo Lattes de pesquisadores influentes, entrevistas e no portal do CNPq. Os objetivos específicos deste estudo são i) expor alguns dados das iniciativas em leitura e escrita levantadas na área de língua materna no cenário brasileiro; ii) apresentar um panorama dos grupos de pesquisa focados em estudos de letramento(s) em Português (língua materna) e iii) tecer considerações sobre as questões de letramento(s) e sobre as diferentes perspectivas teórico-metodológicas identificadas. Nossa exposição pretende abordar alguns conceitos sobre letramento que nos auxiliaram no desenvolvimento de nosso projeto. A partir dos resultados encontrados, decidimos separar as diferentes temáticas em cinco grupos distintos: Letramento; Letramento Acadêmico; Letramento Escolar; Letramento do Professor e Multiletramento. Além das diferentes temáticas, realizamos comentários sobre os grupos de pesquisa existentes, apontando seus nomes, instituições a que pertencem e objetivos principais. Nosso mapeamento serve de ponto de partida para aprofundar as discussões a respeito do tema e para dar subsídios para a realização de futuros trabalhos investigativos na área.

Mapping of research groups on literacy in Portuguese (mother tongue): supplementary findings of the ILEES Project in Brazil

This presentation aims at showing the preliminary results of a search on the existing research groups in Brazil on literacy in the Portuguese mother tongue in Higher Education. The study, carried out by the Brazilian team, is an extension of the ILEES Project (Initiatives of Reading and Writing in Higher Education in Latin America), in which its initial goal was to identify, map and describe the educational initiatives and research in reading and writing in undergraduate courses, to be more specific, on the Letras courses. Besides Brazil, other countries take part in the project, with researchers from Argentina, Chile, Colombia, Mexico, Puerto Rico, and Venezuela. This investigative activity is led by Professor Charles Bazerman, University of Santa Barbara (UCSB) in California, and has the cooperation of teachers and doctoral students of such countries. In Brazil, the project is coordinated by Professor Vera Lucia Lopes Cristovão, State University of Londrina (UEL), with the participation of a doctoral student and two undergraduate research students. In order to do so, a search by research groups was held in Brazilian universities, the Lattes curriculum of the influential researchers, interviews and on the National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) webpage. The specific objectives of this study are i) expose some data in reading and writing initiatives raised in the mother tongue area in the Brazilian scenario; ii) present an overview of research groups focused on literacy studies (s) in Portuguese (mother tongue), and iii) make some considerations about issues (s) on literacy and on the different theoretical and methodological perspectives identified. Our talk also aims to address some concepts of literacy that have helped us develop our project. From these results, we have decided to separate the different themes into five different groups: Literacy; Academic Literacy; School Literacy; Teacher Literacy and Multiliteracy. In addition to these themes, we have decided make some comments on these research groups, indicating their names, institutional affiliations and their main goals. Our research may be a starting point for further discussions on the subject and we hope it can make allowances for future research in the area.

Exame de Proficiência em Língua Portuguesa (EPLP) nas graduações da PUCPR: objetivos e natureza da prova

Cristina Yukie Miyaki e Angela Mari Gusso (PUC-PR)

O objetivo desta comunicação é trazer uma contribuição para a discussão sobre a necessidade da definição de políticas públicas para a promoção do letramento acadêmico. Há dois anos, na PUCPR, vem sendo delineado um conjunto de ações em prol dessa questão. Dentre elas está o Exame de Proficiência em Língua Portuguesa (EPLP). Esse exame foi instituído para todos os graduandos ingressantes a partir de 2013, e surgiu em consonância com a implementação, em 2013, do novo Projeto Pedagógico Institucional, e com o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. Por meio dessa prova, objetiva-se avaliar capacidades envolvidas nas práticas letradas exigidas pela esfera acadêmica. Optou-se por uma concepção de linguagem e de gênero tal qual formulada por Bakhtin (1997), compreendendo que o domínio de um gênero é um comportamento social, o que pressupõe a prática desse gênero na sua esfera de circulação e pertencimento. A respeito dessa esfera, Creme e Lea (2003) argumentam que, quando mapeamos uma escrita na universidade, pensamos em como escrever um ensaio, um artigo ou um relatório, mas é fundamental levar em consideração as especificidades de um gênero acadêmico dependendo da área do conhecimento e das perspectivas teórico-metodológicas adotadas pelos saberes daquela área. Para Flowerdew (2006), existem várias possibilidades ou paradigmas para abordar os gêneros do discurso acadêmico, entre elas: análise de gêneros, retórica contrastiva, análise de corpus e abordagem etnográfica. E com base em Bourdieu (1998) e Soares (2001), outro importante aspecto a ser considerado são as relações de poder envolvidas nas relações mediadas pela linguagem, com nosso olhar especial às instituições acadêmicas. A prova do EPLP vem sendo ofertada duas vezes ao ano, uma em cada semestre, portanto até a presente data foram aplicadas quatro versões. Todas elas se constituíram de uma parte para avaliação das capacidades necessárias ao exercício pleno da compreensão, composta de dez questões envolvendo interpretação de textos e análise de fatos linguísticos de gêneros textuais da esfera acadêmica (artigos, resenhas, abstracts, tabelas, gráficos), e uma segunda parte envolvendo avaliação da competência de escrita de dois gêneros textuais: resumo acadêmico e texto dissertativo-argumentativo. Trata-se de uma prova temática na qual os diferentes textos utilizados, em termos, dialogam entre si, de modo que, na produção do texto dissertativo-argumentativo, o estudante tenha informações suficientes para desenvolver uma reflexão crítica diante do tema proposto, defendendo com argumentação sólida o ponto de vista assumido. Em relação ao domínio de resumos, o EPLP tem avaliado a habilidade dos alunos quanto à compreensão dos contextos de produção do resumo acadêmico e do abstract. Espera-se que o estudante compreenda tratar-se o abstract de um texto cujo propósito é propiciar que se tenha acesso rápido à essência de um conjunto de gêneros textuais acadêmicos orais (comunicações, conferências) ou escritos (artigos, teses). Naquilo que se refere ao conteúdo, espera-se que o aluno utilize as pistas linguísticas impressas pelo autor para identificar informações relativas às diferentes seções que caracterizam tais textos. Para avaliar a capacidade do aluno de se valer do abstract para a seleção de textos em situações de pesquisas, na prova há questões envolvendo a leitura de exemplares desse gênero textual nas quais exploram-se as estratégias leitoras de predição de conteúdos, produção de inferências e estabelecimento de relações intertextuais e interdiscursivas. As questões

referentes à avaliação dessas capacidades são o objeto da discussão que se propõe. Em relação ao contexto de produção escrita do resumo acadêmico, a partir do corpus de produções escritas de graduandos do EPLP realizado no 1º semestre de 2015, esta comunicação apresenta uma análise sobre como os resumos recuperam as vozes citadas nos discursos do texto-fonte. Dentre os diversos mecanismos linguístico-discursivos que caracterizam o resumo acadêmico, este trabalho visa a identificar como a voz do autor do resumo se relaciona com a palavra alheia, mapeando as consequências discursivas nos resumos produzidos pelos estudantes. Por meio do presente estudo, contribuímos para inspirar políticas educacionais no âmbito do letramento acadêmico em língua materna e sua avaliação. Palavras-chave: Letramento acadêmico; Políticas educacionais; Exame de proficiência em língua portuguesa; Abstract; Resumo acadêmico; Mecanismos linguísticos do discurso citado.

Portuguese Language Proficiency Exam (EPLP) for undergraduate courses at PUCPR: aims and nature of the exam

The purpose of this paper is to present a reflection about the need of a better definition of public policies to promote the academic literacy. Pontifical Catholic University of Paraná has been working on this subject in the last years, and in 2013 the Institution implemented the Portuguese Language Proficiency Exam (EPLP).

This exam was created for all undergraduate students enrolled since 2013, and it is in step with the implementation of the recent PUCPR Pedagogical Project. EPLP assess the skills of reading and writing based on the habilities expected by ENADE – National exam to evaluate the performance of the students.

In this paper we adopt the concept of language and genre as it is assumed by Bakhtin (1997), understanding that the knowledge of a genre is based on a social behaviour and it is also assumed that this genre is used and practiced inside the community it belongs to. Concerning to the academic sphere, Creme and Lea (2003) argue that, when we survey the writing skills at the university, we think about how to write an essay, an article or a report, but it is relevant to take account of the specificities of an academic genre, because it depends on the area of knowledge and the theoretical and methodological perspectives adopted in each specific area. To Flowerdew (2006), there are many possibilities or paradigms to deal with genres in academic discourse: genre analysis, contrastive rhetoric, corpus analysis and ethnographic approach. And based on Bourdieu (1998) and Soares (2001), another important aspect to consider are the relationships of power involved in the relations mediated by language, with a special look to academic institutions.

EPLP has been applied twice a year, in the first and in the second semester, therefore there were four exams applied as yet. All exams consist of two parts. The first part refers to the assessment of abilities that are fundamental to effective reading and comprehension. There are ten questions dealing with interpretation of texts and linguistic facts analysis of genres from academic sphere (paper, essay, summary, database table, graphic). The second part refers to the assessment of writing skills related to two genres: academic summary and essay.

It is a thematic exam in which different texts are presented with the same theme, but each one with a complementary approach, so they are rich in information that can support the student to write the essay. He/she will have enough information to introduce a specific point of view and to present statements for or against the subject, with an efficient argumentation.

Dealing with the domain of summary, EPLP has assessed student ability to understand the context in which academic summary and abstract are produced. Student must realize that the purpose of the abstract is an agile access to the essential information of the oral (lecture, conference) and written (paper, dissertation, thesis) academic genres. Related to the content, student must have the competence to identify linguistic clues in texts, and realize the purpose of different sections in each genre. In order to evaluate student capacity to read abstracts and select adequate texts to his/her research, there are questions in EPLP to assess reading strategies to prediction of contents, production of inferences, establishment of intertextual and interdiscursive relations. The assessment of those capacities is object of discussion in this paper.

Concerning to the context to produce academic summary, this paper deals with a corpus of written texts produced by students in the last EPLP, that happened in 2015, first semester. This work presents an analysis about how authors of academic summaries mention and refer to the source of information, the direct speech of the original text. Among a diversity of linguistic and discursive resources that are characteristic of a summary, this paper aims to identify how the student voice interrelate with other voices in the summary, and analyze the discursive consequences in the texts produced by the students.

This study contributes to inspire educational policies in the range of academic literacy in mother language and its assessment.

O Programa Francês sem fronteiras e a preparação para a vida acadêmica em instituições francófonas: propostas e desafios

Katia Ferreira Fraga (UFPB)

O ensino de línguas estrangeiras nas universidades brasileiras esteve associado, ao longo dos últimos trinta anos, à abordagem de ensino de língua instrumental (Martinet, 1970), nomenclatura dada, principalmente na América Latina, à metodologia de ensino de línguas para fins específicos com foco na compreensão leitora. Segundo Lehmann (1993), este ensino especializado visava, prioritariamente, o acesso à bibliografia em língua estrangeira (LE). Excetuando os cursos de Letras, os estudantes de outras formações cursavam, então, disciplinas de LE Instrumental com o objetivo de ter acesso a documentos escritos de caráter informativo e acadêmico. Mesmo com o desenvolvimento de outras metodologias, do audiovisual, passando pela abordagem comunicativa e chegando à perspectiva acional e à pedagogia de projeto (Puren, 2013), grande parte dos cursos de línguas ofertados aos estudantes de engenharia, medicina, direito, etc. ainda estão vinculados ao ensino instrumental (English for Academic Purposes (EAP) ou Français sur Objectifs Universitaires (FOU)). É necessário destacar que o Ensino de Línguas para Fins Específicos (ELFE) abrange muito mais do que o desenvolvimento da compreensão e interpretação de textos, pois visa habilitar o aprendiz ao uso da língua-alvo para o desempenho de tarefas de produção/compreensão oral e escrita segundo o foco desejado pelo aprendiz. O ELFE é uma abordagem para o aprendizado de línguas na qual todas as decisões referentes a conteúdo e método estão baseadas nas razões que o aluno tem para aprender. Segundo Vian Jr. (1999, p. 444) há três características que ajudam a defini-lo: “a análise de necessidades, os objetivos claramente definidos e o conteúdo específico”. Em 2012, com a decisão do governo brasileiro de implementar o Programa Ciências sem

Fronteiras (CsF), cujo objetivo é promover a consolidação, a expansão e a internacionalização da ciência e da tecnologia através da oferta de 101 mil bolsas no exterior, o ensino de LE nas universidades teve que se readaptar às exigências das instituições estrangeiras no que toca as competências linguísticas dos candidatos à mobilidade. Os alunos das diferentes áreas contempladas pelo Programa acorreram aos Centros de Línguas em busca da obtenção de certificações que exigem muito além da compreensão leitora. Além da necessidade de trabalhar os gêneros textuais acadêmicos com os estudantes objetivando o domínio do discurso acadêmico, a mobilidade estudantil trouxe a necessidade de preparar o aluno para uma nova metodologia universitária, um novo contexto cultural e também uma nova estruturação institucional, com componentes diferentes. Tal demanda exige uma oferta de acompanhamento linguístico que responda às necessidades de todos os estudantes das diferentes áreas de conhecimento contempladas pelo programa CsF. Todo um processo de coleta de dados, de documentos existentes nas diferentes áreas – sejam publicações acadêmicas, sites da internet, gravações de aulas, power-point de apresentação em seminários e congressos, relatos de experiência – precisa ser realizado para que, em seguida o material reunido e analisado possa ser preparado e utilizado na elaboração didático-pedagógica. No caso específico de língua francesa, uma das ferramentas disponibilizadas para a aprendizagem da língua é o portal Estudar em Francofonia (<https://csf-francophonie.auf.org/pt/auf/>), portal de informação e de preparação linguística ao francês para objetivos acadêmicos, coordenado por uma equipe de docentes da Universidade de Lyon II com o apoio da Agence Universitaire de la Francophonie (AUF), uma das maiores associações de instituições de ensino superior e de pesquisa do mundo, que reúne mais de 770 estabelecimentos em 98 países, incluindo 16 universidades brasileiras. Através do portal, o aluno se inscreve na plataforma da Universidade de Lyon - plataforma Spiral, <http://spiralconnect.univ-lyon1.fr/> - que apresenta vinte e oito tópicos diferentes sobre a vida acadêmica em diferentes instituições francófonas de ensino superior. Cada atividade consiste em um vídeo e atividades de compreensão oral, com questões abertas e/ou de múltipla escolha, as transcrições dos vídeos e leitura de textos acadêmicos de diferentes áreas do Ciências sem Fronteiras. Nossa comunicação se propõe a apresentar , em um primeiro momento, uma análise das atividades da plataforma, que busca preparar os estudantes para a vida acadêmica em instituições francófonas, abordando não apenas o domínio do discurso acadêmico, mas também, a preparação para os diferentes “gêneros de aula”: os chamados “cours magistraux” em anfiteatros, os “travaux dirigés (TD)” sob o acompanhamento do professor e/ou de seus tutores, os “travaux pratiques (TP)” e também a preparação aos tipos de avaliação e a todo o procedimento de inscrição e busca de alojamento ao chegar às Universidades. Em um segundo momento, discutiremos a dificuldade que a plataforma apresenta no acompanhamento da produção escrita do gênero textual acadêmico e possíveis soluções através de um acompanhamento presencial com futuros professores de francês em formação.

Le Programme Français sans Frontières et la préparation à la vie académique dans les institutions francophones : propositions et défis

Pendant les trente dernières années, l’enseignement de langues étrangères dans les universités brésiliennes était associé à l’approche « instrumentale » (Martinet, 1970), terme utilisé principalement en Amérique Latine pour se référer à la méthodologie d’enseignement des langues pour objectifs spécifiques privilégiant la compréhension

écrite. Selon Lehmann (1993), cet enseignement avait comme objectif prioritaire l'accès à une bibliographie académique en langue étrangère à tout étudiant désireux d'approfondir ses connaissances dans son domaine d'études. Si, tout au long de ces années-là, d'autres méthodologies ont vu le jour, telles que les méthodes audiovisuelles, l'approche communicative, la perspective actionnelle et la pédagogie de projets (Puren, 2013), une grande partie des cours de langues offerts aux étudiants de génie, médecine, droit, etc., suivent un enseignement instrumental (English for Academic Purposes ou Français sur Objectifs Académiques).

Il faut souligner que l'enseignement de langues à des fins spécifiques (ELFE) va au-delà d'une simple interprétation de textes, étant donné qu'il cherche à développer chez l'apprenant l'utilisation de la langue cible dans la réalisation des tâches de production/compréhension orale et écrite selon ses besoins. L'ELFE est une méthodologie d'apprentissage de langues dans laquelle toutes les décisions qui se rapportent au contenu et aux activités didactiques sont axées sur les besoins des apprenants. Selon Vian Jr. (1999, p.44), il y a trois caractéristiques qui le définissent : l'analyse des besoins, les objectifs clairement définis et le contenu spécifique.

En 2012, après la décision du gouvernement brésilien de créer le Programme Sciences sans Frontières (CsF), dont l'objectif est celui de promouvoir la consolidation, l'expansion et l'internalisation de la science et de la technologie à travers l'offre de 101 mille bourses d'études à l'étranger, l'enseignement de LEs dans les universités a dû se réadapter aux exigences des institutions étrangères en ce qui concerne les compétences linguistiques des candidats à la mobilité. Les étudiants ont accouru aux Centres de Langues en quête de certifications qui exigent beaucoup plus que la compréhension écrite. En plus du besoin de travailler les genres textuels académiques, la mobilité exige une préparation à une nouvelle méthodologie universitaire, à un nouveau contexte culturel ainsi qu'à une nouvelle structure institutionnelle.

Une telle demande exige une offre d'accompagnement linguistique qui réponde aux besoins d'étudiants venant de différents domaines des sciences. Tout un processus de collecte de données, de documents divers tels que les articles scientifiques, sites Internet, enregistrements de cours magistraux, des présentations power-point dans des séminaires, doit se faire pour passer ensuite à une étape d'analyse et d'élaboration didactique/pédagogique.

Dans le cas spécifique de la langue française, l'un des outils disponibles pour l'apprentissage du français, c'est le portail *Étudier en Francophonie*, site portail d'information et de préparation linguistique au français sur objectifs académiques, coordonné par une équipe d'enseignants de l'Université de Lyon II sous les auspices de l'Agence Universitaire de la Francophonie (AUF), l'une des plus grandes associations d'enseignement supérieur et de recherche du monde, réunissant 770 établissements dans 98 pays, y compris 16 universités brésiliennes. Sur le portail, l'étudiant s'inscrit à la plateforme de l'Université de Lyon – *Spiral*, <http://spiralconnect.univ-lyon1.fr/> - qui présente des vidéos, des activités de compréhension orale avec des questions ouvertes et/ou à choix multiple, les transcriptions des vidéos et des lectures de textes académiques.

Notre communication propose de présenter, dans un premier moment, une analyse des activités de la plateforme qui cherche à préparer les étudiants à la vie académique dans les institutions francophones. Ces activités explorent non seulement le domaine du discours académique mais aussi la préparation aux différents « genres de cours » : les « cours magistraux » dans les amphithéâtres, les « travaux dirigés (TD) », sous l'accompagnement de l'enseignant et/ou d'un tuteur, « les travaux pratiques

(TP) », mais aussi la préparation aux différents genres d'évaluation, les procédés d'inscription et de logement au moment d'arriver à l'Université. Dans un deuxième moment, on discutera de la difficulté que la plateforme présente pour l'accompagnement de la production du genre textuel académique ainsi que de possibles solutions à partir d'un suivi en présentiel avec de futurs enseignants FLE.

Letramento Acadêmico e diversidade: reflexões sobre a produção acadêmica de surdos

Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (UNIMONTES)

A diversidade chegou à universidade. Processos educacionais inclusivos, observados nas escolas públicas brasileiras, principalmente na última década, repercutiram positivamente na entrada de sujeitos chamados especiais no Ensino Superior. A partir dessa constatação, este estudo discute a entrada de surdos na graduação e na pós-graduação *stricto sensu* brasileira. Especificamente, analisa a produção acadêmica de surdos e propõe um Programa de Letramento Acadêmico para Surdos que abarque as complexidades que envolvem a produção de gêneros textuais da esfera acadêmica em segunda língua (Português), tendo em vista que a Língua Brasileira de Sinais (Libras) é potencialmente a primeira língua dos surdos brasileiros. Devido à situação de bilinguismo, acredita-se que surdos universitários ou pós-graduandos necessitem de Programas de Letramento Acadêmico específicos, capazes de fomentar e garantir a permanência do grupo no ambiente universitário, de modo a contribuir tanto com a qualidade da formação desses sujeitos quanto com a diminuição de estranhamentos linguísticos e metodológicos que poderiam culminar em evasão. Partindo desse cenário, este estudo elenca características da produção acadêmica de surdos e sumariza um Programa de Letramento Acadêmico baseado nas constatações dessas análises. Consoante a Ribeiro (2012), constatamos que a produção acadêmica de sujeitos surdos: i) é representante autêntica de um modelo de racionalidade científica emergente (SANTOS, 2005), que relaciona ao fazer acadêmico um fazer nitidamente militante ou ativista-social que, a nosso ver, precisa ser ricamente discutido, para melhor aproveitamento tanto da atividade acadêmica quanto da empreitada ativista; ii) pode ser caracterizada pela alta incidência de citações diretas longas, que são atribuídas ao “lugar de estrangeiro” a partir do qual surdos se expressam em português escrito, assim como ao consequente desejo de estabilidade e proteção linguageira; iii) demonstra que os aspectos normativos-metodológicos que regem o discurso acadêmico podem estar chegando pouco aos surdos, talvez devido ao fato de o modelo de ensino da universidade privilegiar o padrão ouvinte de aquisição de conhecimentos; iv) evidencia a importante contribuição dos surdos para a produção de conhecimentos, assim como a responsabilidade que as universidades devem assumir perante o constante e contínuo ensino de português a esse público específico. A partir dessas constatações, esta pesquisa elabora o esboço de um Programa de Letramento Acadêmico para Surdos, composto por módulos de ensino que partem das características elencadas anteriormente. A proposta apresentada subdivide-se em quatro eixos de ensino, a saber: 1. O eixo das facetas acadêmicas e ativista sociais, que visa discutir as tensões entre poder, produção de conhecimento e autoconhecimento coletivo. O desafio é formar novas gerações de pesquisadores surdos a partir de um processo identitário que abarque, ao mesmo tempo, a complexidade do ser surdo no mundo da produção científica e no mundo da vivência comunitária. É preciso instruir jovens surdos, por um lado, sobre as contribuições do fazer ativista na academia mas, por outro, sobre os limites de ação da faceta militante

no interior do discurso acadêmico-científico. 2. O eixo do gerenciamento de vozes, que pode incluir, por exemplo, desde o ensino da produção de paráfrases, resumos e resenhas, até de procedimentos citatórios, visando o ensino de estratégias de apresentação de vozes alheias, preferencialmente entrecortadas pela voz do sujeito que escreve. A posição linguístico-cultural do sujeito surdo acaba por gerar uma série de processos discursivos regidos pela tensão sujeito/língua. Por se posicionarem como usuário “estrangeiro” da Língua Portuguesa, há uma série de habilidades e estratégias de apresentação da voz do outro a serem diferencialmente ensinadas aos surdos. 3. O eixo normativo-metodológico, que privilegia o ensino de gêneros ou subgêneros acadêmicos diversificados, focalizando desde a delimitação e função dos gêneros (relatórios, artigos, dissertação, teses) ou subgêneros acadêmicos (introdução, conclusão...) até a composição estrutural das citações e das referências. 4. O eixo da estrutura da Língua Portuguesa, que visa contribuir para a sedimentação da apropriação do português escrito formal, como via de empoderamento dos sujeitos. A partir de uma abordagem não opressora, mas libertária, este eixo desenvolve habilidades de coesão e coerência textual, assim como de estruturação e correção linguística, no intuito de fazer surdos progredirem na capacidade de expressão em português escrito. O Programa de Letramento Acadêmico aqui delineado ainda está em fase de implementação. Acreditamos que buscar meios para fomentar as habilidades de escrita acadêmica de (pós)-graduandos surdos, com foco determinante no ensino de gêneros da esfera acadêmica, é uma atividade que deve ser assumida pelas universidades. Os ganhos dessa empreita se distribuem a todos: universidade, professores, surdos e sociedade civil.

Academic literacy and diversity: reflections on the deaf's academic production

Diversity has come to university. Inclusive educational processes observed in Brazilian public schools especially in the last decade, reflected positively on the so called special subjects' entry in higher education. Based on this finding, this study discusses the entry of deaf at the Brazilian undergraduate and stricto sensu post-graduation courses. Specifically, it intends to analyze the academic production of deaf and propose an Academic Literacy Program for the deaf to give account of the complexities involving the production of genres of academic sphere in a second language (Portuguese), given that the Brazilian Sign Language (Libras) is potentially the first language of the Brazilian deaf.

Due to the bilingualism situation, it is believed that deaf as university students or graduate students require Academic Literacy Programs able to foster and ensure the group's stay in the university environment; programs that can contribute both to the quality of these subjects' education and with the reduction of linguistic and methodological strangeness that could culminate in evasion.

From that statement, this study lists characteristics of the academic production of deaf and then summarizes one Academic Literacy Program for Deaf based on the findings of the analyzes. According to Ribeiro (2012), it is believed that the academic production of deaf people is: i) authentic representative of an emerging scientific rationality model (SANTOS, 2005) which relates to the academic work a distinctly militant or activist social work that in our view needs to be richly discussed for better use of both academic activity and activist work; ii) characterized by high incidence of long direct quotes that are attributed to the "foreign place" from which deaf people express themselves in written Portuguese as well as the consequent desire for stability and protection; iii) a

demonstration that the normative and methodological aspects governing the academic discourse may be a little more accessible to the deaf, perhaps due to the fact that the university teaching model focus on the listener pattern of knowledge acquisition; iv) an evidence of the important contribution of the deaf for studies of the area as well as the responsibility that universities must take before the constant and continuous teaching of Portuguese to this specific audience.

From these findings, we then present the outline of a Literacy Academic Program for the Deaf, comprising teaching modules that start from the characteristics listed above. The proposal is divided into four teaching axes, namely:

1. **The axis of the academic facets and social activist**, that aims to discuss the tensions among power, knowledge production and collective self-knowledge. The challenge is to train a new generation of deaf researchers from an identity process that embraces at the same time the complexity of the deaf in the world of scientific production and the world of community living. We must educate young deaf people on the one hand, on the contributions of the activist work in the academy but on the other, on the limits of action of the militant facet in the academic-scientific discourse.

2. **The axis of voice management**, which may include for example, from the teaching of paraphrases, summaries and reviews production, even quoting procedures, aimed at teaching presentation strategies of other people's voices, preferably intersected by the voice of the subject who writes. The linguistic and cultural position of the deaf subject ends up generating a series of discursive processes governed by the subject/language tension. By positioning themselves as a 'foreign' user of the Portuguese language, there are a number of skills and strategies of voice presentation on the other to be differentially taught to the deaf.

3. **The normative and methodological axis**, which focuses on the teaching of diverse academic genres or subgenres, focusing from the definition and function of genres (reports, articles, dissertation, thesis) or academic subgenres (introduction, conclusion...) to the structural composition of quotes and references.

4. **The structure axis of Portuguese**, aimed at contributing to the consolidation of the formal written Portuguese appropriation as a way to empower the subjects. From a non-oppressive but libertarian approach, this axis develops cohesion and textual coherence skills, as well as structuring and linguistic correction, in order to make progress on deaf acquiring capacity in written Portuguese.

The Academic Literacy program outlined here is still in the implementation phase. We believe that there are still proposals to foster academic writing skills of undergraduate and post-graduate deaf, with decisive focus on teaching genres of academic sphere, it is an activity that must be assumed by universities. The gains of this work are distributed to all: university teachers, deaf and civil society.

Leitura e produção de textos acadêmicos: trabalho com o gênero mapa conceitual nos cursos de engenharia da PUCPR

Josélia Ribeiro (PUC-PR) e Luzia Schalkoski Dias (PUC-PR)

A Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), em um contexto de internacionalização, visando à promoção do letramento de seus acadêmicos, entre várias ações, inseriu em 2013, após a ampla reformulação da Proposta Curricular de todos os cursos da Escola Politécnica, a disciplina de Leitura e Produção de Textos

Acadêmicos (LPTA) nesses cursos. O programa dessa disciplina, pautado na aprendizagem por competências, constitui-se de uma seleção de gêneros textuais pertinentes à esfera acadêmica. Dentre eles, o gênero textual mapa conceitual, o qual tem se mostrado eficaz como instrumento de ensino-aprendizagem (MARRIOTT & NICOLA, 2014). Assim sendo, este trabalho se constitui em um relato de experiência sobre o gênero Mapa Conceitual (MC) e sua funcionalidade no contexto da disciplina LPTA em cursos de engenharia da PUCPR. Nossos objetivos centram-se em: (i) situar o MC como gênero concernente à esfera acadêmica, fundamentado na aprendizagem significativa; (ii) evidenciar o potencial dos MCs como textos prévios para a produção de gêneros acadêmicos orais e escritos; (iii) analisar a contribuição do trabalho com MC para desenvolvimento da consciência do estudante em relação ao gerenciamento de vozes no discurso acadêmico; e (iv) indicar o gênero MC como recurso cuja estrutura composicional destaca a importância do adequado uso de elementos coesivos ao se construir sentidos de um texto-fonte. A aprendizagem significativa, conforme a teoria de David Ausubel, efetiva-se quando a aprendizagem se dá por assimilação de novos conceitos e proposições que se agregam a conceitos e proposições já consolidados (MOREIRA, 2011). Nesse sentido, o gênero MC caracteriza-se como um facilitador dessa assimilação em práticas de linguagem pertinentes ao meio acadêmico, já que, segundo Novak e Gowin (1984, p. 139, apud MOREIRA, 2011, p. 153), ‘significados são idiossincráticos por natureza – todas as nossas percepções são influenciadas pelos conceitos e proposições que temos em nossa estrutura cognitiva, e nós vemos o mundo como nossa estrutura cognitiva permite que o vejamos’. Assim, o trabalho com o gênero MC instrumentalizará o estudante para que reflita sobre sua própria prática em situações de uso de linguagem, uma vez que estabelece relações entre conceitos e os hierarquiza. A disciplina de LPTA insere o gênero MC em seu programa como um instrumento que ajuda o estudante a estabelecer estratégias de leitura de textos longos e também como um texto prévio que possibilita a produção de outros textos orais ou escritos, portanto outros gêneros. Todos os gêneros trabalhados na disciplina (resumo, resenha, relatório, painel oral, mapa conceitual) seguem uma sequência didática, por meio da qual se busca instrumentalizar o acadêmico para a produção de textos. O trabalho com o gênero MC envolve as seguintes etapas: aula expositiva, quando se expõe, por meio de slides, o contexto sócio-histórico de surgimento do gênero, sua estrutura composicional e sua função social; construção coletiva de um MC de um capítulo de livro; exposição de tutorial, em vídeo, para uso do programa Cmap Tools; construção individual de mapas conceituais, tendo como fonte o livro escolhido como leitura básica no semestre. Por meio dessas produções, o aluno aprende a distinguir as “vozes” que podem compor um discurso, ou seja, diferencia a sua voz da do(s) autor(es) agregando novos conhecimentos aos conhecimentos linguísticos que já possui. Além disso, por conta de sua estrutura composicional (BAKHTIN, 2003), o gênero MC evidencia a importância de se dominar o uso de elementos coesivos (verbos de dizer, conectores argumentativos, preposições, advérbios etc.) para estabelecer relações de sentido usando conceitos e proposições de um texto-fonte. Como resultado dessa sequência de atividades, espera-se que o estudante esteja instrumentalizado para produzir alguns dos gêneros trabalhados na disciplina, tais como painéis orais e resenhas, além de outros necessários a suas atividades acadêmicas.

Lectura y producción de textos académicos: trabajo con el género mapas conceptuales en carreras de ingeniería de la PUCPR

La *Pontificia Universidade Católica do Paraná (PUCPR)*, en un contexto de internacionalización y buscando promover la literacidad de sus académicos, entre otras acciones, introdujo, en el año 2013, tras la amplia reformulación de la Propuesta Curricular de todas las carreras de la Escuela Politécnica, la disciplina Lectura y Producción de Textos Académicos (LPTA) en las referidas carreras.

El programa de esa disciplina, pautado en el aprendizaje por competencias, se constituye de una selección de géneros textuales propios del ámbito académico. Entre ellos, el género Mapa Conceptual (MC), que se ha mostrado eficaz como instrumento de enseñanza-aprendizaje (MARRIOTT & NICOLA, 2014). Así, este trabajo se constituye como un relato de experiencia sobre ese género y su funcionalidad en el contexto de la disciplina LPTA en carreras de ingeniería de la PUCPR.

Nuestros objetivos consisten en: (i) ubicar el MC como género concerniente al ámbito académico, fundamentado en el aprendizaje significativo; (ii) evidenciar el potencial de los MCs como textos previos para la producción de géneros académicos orales y escritos; (iii) analizar la contribución del trabajo con MC para el desarrollo de la conciencia del estudiante en cuanto a la gestión de voces en el discurso académico; y (iv) indicar el género MC como recurso cuya estructura composicional pone de manifiesto la importancia del adecuado uso de elementos cohesivos al construirse sentidos de un texto-base.

El aprendizaje significativo, conforme la teoría de David Ausubel, se efectiva cuando el aprendizaje ocurre por asimilación de nuevos conceptos y proposiciones que se añaden a los conceptos y proposiciones ya consolidados (MOREIRA, 2011). En ese sentido, el género MC se caracteriza como un facilitador de esa asimilación en prácticas de lenguaje pertenecientes al entorno académico, puesto que, según Novak y Gowin (1984, p. 139, apud MOREIRA, 2011, p. 153), los ‘significados son idiosincráticos por naturaleza – nuestras percepciones son influenciadas por los conceptos y proposiciones que tenemos en nuestra estructura cognitiva, y nosotros vemos el mundo como nuestra estructura cognitiva permite que lo veamos’. De ese modo, el trabajo con el género MC posibilitará que el estudiante reflexione sobre su propia práctica en situaciones de uso del lenguaje, una vez que establece relaciones entre conceptos y los jerarquiza.

La disciplina LPTA incluye el género MC en su programa como una herramienta que auxilia al estudiante a establecer estrategias de lectura de textos largos y también como un texto previo que posibilita la producción de otros textos orales o escritos, por lo tanto, otros géneros. Todos los géneros trabajados en esa disciplina (resumen, reseña, informe, panel oral, mapa conceptual) siguen una secuencia didáctica, mediante la cual se instrumentaliza al alumnado para la producción de textos.

El trabajo con el género MC involucra las siguientes etapas: clase expositiva, en la que se expone, por medio de diapositivas, el contexto socio-histórico del surgimiento del género, su estructura composicional y su función social; construcción colectiva de un MC de un capítulo de libro; exposición de tutorial, en vídeo, para uso del programa *Cmap Tools*; construcción individual de mapas conceptuales, teniendo como base el libro elegido como lectura básica en el semestre. Por medio de esas producciones, el alumno aprende a distinguir las “voces” que pueden componer un discurso, o sea, distingue su propia voz de la voz del / de los autor(es) agregando nuevos conocimientos a los conocimientos lingüísticos que ya posee. Además, debido a su estructura composicional (BAKHTIN, 2003), el género MC evidencia la importancia de dominarse el uso de elementos cohesivos (verbos de decir, conectores argumentativos,

preposiciones, adverbios, etc.) para establecerse relaciones de sentido usando conceptos y proposiciones de un texto-base.

Como resultado de esa secuencia de actividades, se espera que el estudiante esté instrumentalizado para producir algunos de los géneros trabajados en la disciplina, tales como paneles orales y reseñas, además de otros necesarios en sus quehaceres académicos

A implantação do Programa Habilidades do Núcleo Básico de Língua Portuguesa na Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Sandra Batista Costa (PUC-PR)

Este trabalho tem por objetivo relatar o processo de implantação do Programa Habilidades do Núcleo Básico de Língua Portuguesa (HNB-LP) na Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Para tanto, apresentam-se a finalidade do programa, os princípios teóricos e metodológicos que fundamentam o trabalho e resultados parciais obtidos. O HNB-LP é um programa institucional que iniciou no segundo semestre de 2013 e tem por objetivo melhorar o desempenho dos estudantes nas práticas leitoras e escriturais desenvolvidas nas disciplinas da área de Língua Portuguesa ministradas em diversos cursos dessa instituição. São atendidos no programa, sobretudo, calouros que apresentam dificuldades de leitura e de escrita, ou seja, estudantes que não consolidaram os conhecimentos exigidos ao final da segunda etapa do ensino fundamental e ao final do ensino médio, portanto precisam de um acompanhamento, em pequenos grupos, para desenvolverem habilidades leitoras e escriturais. Rojo (2009) explica que motivou um grupo de calouros a refletir sobre sua própria história familiar. Segundo ela, o grupo admirou-se ao constatar que é a primeira geração da família que tem um longo tempo de escolaridade, uma vez que seus avós eram analfabetos ou não concluíram o ensino fundamental. Segundo ela, os acadêmicos identificaram-se com uma parcela da população brasileira que passou a participar recentemente de uma cultura de escolarização mais longa, tendo acesso a bens culturais impressos e à democratização dos letramentos. Embora se tenha ampliado, nos últimos anos, o acesso universal da população ao ensino fundamental e médio, a autora mostra-se preocupada com a qualidade das práticas de letramento às quais os estudantes são submetidos ao longo da Educação básica. Ao analisar os resultados alcançados por estudantes brasileiros em diversas avaliações de processo de escolarização (SAEB, SARESP, Prova Brasil, ENEM, PISA), ela ressalta que os dados não são satisfatórios. E conclui que, embora os estudantes tenham sido submetidos, ao longo da vida escolar, a propostas de letramento, as habilidades leitoras desenvolvidas são limitadas. A pesquisadora sugere que sejam revistas as práticas escolares de letramento a fim de que se delineiem propostas compatíveis com a cidadania protagonista. Além disso, ela defende que é preciso estabelecer a permeabilidade entre culturas local e global, os letramentos dos alunos e a cultura valorizada a fim de possibilitar aos estudantes a participação em práticas sociais de leitura e escrita, de maneira ética, crítica e democrática. O programa de estudos HNB-LP, em consonância com o projeto pedagógico da PUCPR, remete a uma atitude em que o estudante é convidado a fazer a gestão do seu aprendizado, uma vez que motiva a autonomia na aquisição de novos conceitos, a formação de hábitos de estudo e a consciência do papel ativo do sujeito na constituição do saber, bem como no protagonismo social. A proposta pedagógica do programa visa, pois, mobilizar as competências de leitura

como estratégias sociocognitivas, e não apenas decodificadoras; as práticas de compreensão e interpretação, em que sujeitos ativos – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto; e as competências de expressão oral e escrita, adequadas ao contexto sociocomunicativo. As práticas metodológicas aplicadas no HNB-LP fundamentam-se em princípios estabelecidos nos estudos de Bakhtin (1997) acerca da dimensão discursiva da linguagem e nas abordagens didáticas propostas por Schneuwly & Dolz (2004), no que concerne à transposição dos gêneros textuais do contexto extrapedagógico para a sala de aula (MARCUSCHI, 2007). Os calouros que participam do programa estão inseridos em um contexto comunicativo distinto do escolar, já que as atividades discursivas em que estão imersos, nos cursos de graduação, são práticas letradas estabelecidas na instância acadêmica e integram-se a ela os diversos domínios discursivos (publicitário, jornalístico, literário, filosófico e outros) (MARCUSCHI, 2008). Esses estudantes precisam, pois, de um atendimento pedagógico diferenciado para que consolidem habilidades linguísticas básicas, bem como se apropriem de uma linguagem especializada, de novos gêneros ou formas de dizer inerentes às práticas acadêmicas que requerem a mobilização de níveis avançados de competências discursivas e linguísticas. Os resultados parciais do trabalho indicam que o domínio de recursos composicionais e estilísticos próprios dos gêneros acadêmicos requer a mobilização de *habitus* linguístico (Bourdieu, 2008) que são incorporados ao discurso à medida que os estudantes participam e identificam-se com as práticas letradas inerentes a instância discursiva. Portanto, o domínio das práticas acadêmicas demanda dedicação e tempo, pois, “Toda trajetória deve ser compreendida como uma maneira singular de percorrer o espaço social, onde se exprimem as disposições do *habitus*” (BOURDIEU, 1996, p. 292).

The implementation of the Program for the Development of Basic Competences in Portuguese Language at the Pontifical Catholic University of Paraná

The aim of this paper is to report the process of implementation of the Program for the Development of Basic Competences in Portuguese Language (Programa Habilidades do Núcleo Básico de Língua Portuguesa/HNB-LP) at the Pontifical Catholic University of Paraná (PUCPR). Thus, the purpose of the program is presented, as well as its theoretical and methodological principles and partial results obtained. HNB-LP is an institutional program initiated in the second semester of 2013 and its objective is to improve the performance of students concerning reading and writing practices developed in disciplines related to Portuguese Language taught in several courses at PUCPR. The program is meant mainly for first-year students who experience difficulties in reading and writing, that is, students who have not consolidated the knowledge required at the end of elementary and secondary levels. They need support, provided to small groups, to develop reading and writing competences. Rojo (2009) states that she motivated a group of freshman students to think about their own family history. According to Rojo, the members of the group were surprised at the realization that they were the first generation of their families with a longer educational experience, since their grandparents were either illiterate or did not finish elementary school. The author points out that the students identified themselves with part of the Brazilian population that has only recently begun to participate in a culture of schooling that lasts longer and which has access to printed cultural goods and to the democratization of literacy. Although the universal access of the population to elementary and secondary school has increased, Rojo shows her concern in relation to the quality of literacy practices

provided to students along the elementary school years. After analyzing the results obtained by Brazilian students at different exams (SAEB, SARESP, Prova Brasil, ENEM, PISA), she emphasizes that the data are not satisfactory and she concludes that, although students have been exposed to literacy competences along their school years, their reading skills are limited. The researcher suggests that the literacy practices taking place at school be reviewed, so that proposals compatible with a protagonist citizenship might be developed. She states that it is necessary to establish the permeability between local and global cultures and promote the value of literacy to enable students to participate in reading and writing social practices, in an ethical, critical and democratic way. HNB-LP program, in connection with PUCPR Pedagogical Project, reveals its disposition; it invites the student to manage his/her own learning, since this attitude motivates the development of autonomy in the acquisition of new concepts, the creation of study habits, and an awareness of the active role of the student in the construction of knowledge as well as in social protagonism. The pedagogical proposal of the program aims at mobilizing reading competences as socio-cognitive strategies, not just as decoding strategies; comprehension and interpretation practices in which active subjects – dialogically – construct themselves and are constructed in a text; and oral and written expression competences, appropriate to socio-communicative contexts. The methodological practices applied at HNB-LP are theoretically supported by the principles established by Bakhtin (1997) concerning the discursive dimension of language and didactic approaches proposed by Schneuwly & Dolz (2004), in reference to the transposition of the textual genres from the extrapedagogical context to the classroom (MARCUSCHI, 2007). The first-year students who participate in the program are placed within a communicative context, distinct from the context of school, as the discursive activities of the undergraduate courses are literate practices established by the academic world, integrated to several discursive domains (advertising, journalistic, literary, philosophical and so on) (MARCUSCHI, 2008). These students need some pedagogical and differentiated instruction and support to consolidate their basic linguistic skills, as well as make use of specialized language, new genres and ways of expressing themselves in academic practices that require the mobilization of advanced levels of discursive and linguistic competences. The partial results of this program indicate that the knowledgeable use of compositional and stylistic resources of academic genres requires the mobilization of linguistic *habitus* (Bourdieu, 2008) incorporated to discourse as students participate in and identify themselves with literacy practices inherent to discursive contexts. Therefore, the knowledgeable use of academic discourse requires dedication and time, considering that “Every trajectory must be understood as a unique way to tread the social space, where *habitus* dispositions are expressed” (BOURDIEU, 1996, p. 292).

A Escrita Acadêmica em Língua Inglesa e a Internacionalização das Universidades Federais: Os Gêneros Academic Essay e Abstracts

Maria Eugenia Batista, Allysson Augusto Silva Casais (UFLA) e Moisés Inácio de Lima (UFLA)

Esta comunicação tem como objetivo compartilhar o processo de implementação de um mini-curso presencial de escrita acadêmica em língua inglesa com foco nos gêneros Academic Essay e Abstract, ministrado por professores bolsistas no âmbito do Programa Inglês sem Fronteiras (IsF) na Universidade Federal de Lavras (UFLA). Este estudo foi estruturado em três momentos: (a) a seleção e elaboração do material

didático; (b) o desenvolvimento de dois mini-cursos; e (c) a avaliação dos resultados. Fundamentamo-nos em Swales (1990) no que diz respeito ao estudo de gêneros acadêmicos, em Halliday & Hasan (1987) sobre a noção de gênero, sua estrutura potencial e seus estágios obrigatórios e opcionais, Hutchinson & Waters (1987) e Motta-Roth (2000) no que se refere ao ensino de inglês para fins acadêmicos, por fim tomamos como referência os estudos de Coffin et alli (2005) e Swales (2000) no que tange o ensino-aprendizagem de escrita para fins acadêmicos. Tendo em vista a expansão da internacionalização das universidades federais, a escrita acadêmica em língua inglesa tem ocupado lugar de destaque para o acesso de alunos ao Programa Ciência sem Fronteiras por meio do gênero Academic Essay e para a divulgação de pesquisas de discentes e docentes por meio de publicação de artigos científicos. Em virtude da curta duração do mini-curso (12 horas), optou-se por enfatizar os gêneros mencionados uma vez que figuram entre as necessidades imediatas dos alunos e docentes que procuram o Programa IsF. O grupo de alunos era pequeno, composto por discentes (graduação e pós-graduação) e docentes. Para a elaboração e aplicação do primeiro mini-curso, levou-se em consideração as questões supracitadas, resultando em um curso em que a escrita não é vista como uma atividade separada das demais, mas sim parte de um processo que perpassa pelas seguintes etapas: (i) apresentação do tema por meio de textos geradores de discussões a fim de ativar o conhecimento dos alunos sobre o tópico e o gênero e como modelo para o momento da produção; (ii) apresentação do gênero (função social e estrutura); (iii) produção de cada estágio do gênero; e (iv) revisão, edição e reescrita dos textos. Buscamos trabalhar com gêneros como abstract, essay entre outros que dialogam diretamente com a realidade dos envolvidos no meio acadêmico. De forma contextualizada, oportunidades foram geradas para identificação e prática de estruturas da Língua Inglesa recorrentes em cada gênero, no intuito de levar os alunos à um uso mais preciso da língua em suas produções. Para o segundo mini-curso, manteve-se o foco na escrita como processo e optou-se por abordar apenas o gênero textual essay ao longo das doze horas de curso. Nesse processo, os alunos leram sobre o assunto, elaboraram um esboço do essay e, por fim, escreveram o essay. Trabalhou-se o processo de edição entre pares e a reescrita, momentos utilizados pelo professor como instrumento de avaliação. O fato de os alunos não estarem familiarizados com o trabalho da escrita como processo apresentou-se como um dos desafios enfrentados. Tal dificuldade pôde ser evidenciada no momento de edição, quando os alunos demonstraram não estarem habituados a avaliar a escrita de colegas. Apesar de terem os critérios pré-definidos para fundamentar suas críticas, averiguou-se que os alunos não sentiam-se suficientemente seguros para apontar partes problemáticas nos textos de seus colegas. Portanto, fez-se necessário que o professor interviesse com perguntas por meio das quais os alunos pudessem se sentir mais confortáveis para fazer suas avaliações. Ao término do mini-curso, os alunos puderam observar em seus próprios textos como é importante trabalhar a escrita como processo. Grandes desafios foram encontrados durante o mini-curso, como sua curta duração que por vezes limitava o trabalho com a escrita enquanto processo; os diferentes níveis de conhecimento da língua e prática de escrita dos alunos, além do fato de o grupo ser formado majoritariamente por discentes (graduação e pós-graduação) e docentes da universidade com pouca disponibilidade de tempo para realização de atividades extraclasse. Os resultados apontam que a escrita vista como processo demanda, dentre vários fatores, tempo. O feedback dos alunos foi bastante positivo, haja vista que o curso foi elaborado com base nas necessidades do público alvo. Observou-se que foi mais eficaz o trabalho com um

único gênero para que houvesse mais tempo para input, escrita, edição e reescrita dos textos visando o aprimoramento substancial dos textos por meio de uma abordagem mais qualitativa, de modo a proporcionar à comunidade acadêmica oportunidades de desenvolver suas habilidades, no que concerne à escrita acadêmica em língua inglesa, vislumbrando melhores resultados no processo de internacionalização da universidade.

Academic Writing and the Internationalization at the Federal Universities: Dealing with Academic Essays and Abstracts

This paper aims at sharing the implementation process of a mini-course devised by teachers from the English Without Borders Program (EWB) at the Federal University of Lavras (UFLA), which had the purpose of developing academic writing by focussing on two genres: Academic Essay and Abstract. The study is structured in three moments: (a) selecting and devising materials; (b) implementing the workshops; and (c) evaluating results. The methodological and theoretical background is based on Swales (1990) regarding academic genres; on Halliday & Hasan (1987) regarding the notion of genre, its structure and obligatory and optional stages; on Hutchinson & Waters (1987) and Motta-Roth (2000) in order to approach teaching English for academic purposes; and, finally, on the studies carried out by Coffin et al (2005) and Swales (2000) dealing with teaching academic writing. Taking into account the expansion of internationalization at the federal universities in Brazil, academic writing in English has become crucial as a means of allowing students to have access to the Science Without Borders Program by writing an Academic Essay as well as allowing for the dissemination of their research by publishing papers in leading journals. Given the short duration of the mini-course (12 hours), we chose to emphasize the genres mentioned believing that they are among the immediate needs (Hutchinson & Waters, 1987) of students and professors seeking EWB courses. The class size was small, composed of students (undergraduate and graduate) and professors. For the preparation and implementation of the first mini-course, it was taken into consideration all the above issues, resulting in a mini-course in which writing was not seen as a stand-alone activity, but one that is part of a process that runs through the following steps: (i) theme presentation through discussion-generator texts in order to activate the students' background knowledge of the topic and genre, as well as serving as a model for production; (ii) genre analysis (social function and structure); (iii) production of each stage of the genre; and (iv) review, editing and rewriting of texts. The goal was to work with genres such as *abstract*, *essay* and others considered directly linked to students' academic life at university. We also attempted to generate contextualized opportunities to identify and practice recurring English Language structures in each genre in order to lead students to a more precise use of language in their writing. As for the second mini-course, the focus remained on writing as a process. However, it was decided to address only the genre essay over the twelve hours. As part of the process, students read up on the subject, drew up a draft essay, and wrote the final essay. The moment in which they worked on the editing and writing processes with their peers was part of the assessment process. One of the challenges faced was that students were not used to dealing with writing as a process, as evidenced when editing in pairs, in which the students demonstrated not being used to evaluating their classmates' writing. Despite having the rubrics on which to base their evaluation, they seemed not to feel at ease in pointing out problematic parts in their peers' texts. Therefore, the teacher often had to interfere with questions through which students could feel at ease in making their

assessment. Nonetheless, at the end of the mini-course, students were able to observe in their own texts how important it is to approach writing as a process. Major challenges were encountered during the mini-course, such as, the short duration hindering the implementation of writing as a process; the different levels of knowledge of the language and students' writing practice; and, lastly, the fact that the group was made up mainly of students (undergraduate and graduate) and professors with little time available to perform extra activities. The results indicate that writing seen as a process demands, amongst other factors, time . It was observed that it was more effective to work with a single genre in order to allow more time for input, writing, rewriting and editing of texts, aiming at a substantial improvement of students' writing through a more qualitative approach. On the whole, the results and feedback provided by students were very positive, given that the course was based on the target audience's needs. Our objective was to provide the UFLA academic community with opportunities to develop and improve their writing skills in view of the internationalization process at the university.

Pôsteres

Letramento acadêmico: reflexões sobre teoria e prática

Felipe Ferreira (UCP) e Marcela Mello (UCP)

Nos últimos anos, grande parte dos professores universitários demonstraram certa preocupação em relação ao fato de os alunos ingressantes no ensino superior apresentarem dificuldades em compreender e produzir textos que circulam na esfera acadêmica, dificultando, assim, seu próprio desempenho. Ao ingressarem na universidade, é exigido que esses alunos produzam e compreendam gêneros textuais específicos da esfera acadêmica, com os quais, muitas vezes, não tiveram nenhum tipo de contato. Diante desse contexto, acabam surgindo conflitos e tensões entre alunos e professores (GEE, 1999). Diferente do conceito de iletrado, muitas vezes utilizados pelos professores, de acordo com os pesquisadores sobre o tema, os alunos são letrados, todavia, ainda não possuem os conhecimentos necessários para interagir no contexto universitário, pois trazem consigo concepções de linguagem construídas ao longo da educação básica que muitas vezes são diferentes da concepção de que necessitam para interagir tanto no meio acadêmico como fora dele. Esse tipo de trabalho com a linguagem vivenciado por esses alunos, relaciona-se com o que Street (1995) denomina de modelo autônomo de letramento, que compreende um ensino de metalinguagem presente na gramática normativa, restringindo o uso da língua apenas aos meios escolares. E, os textos, por sua vez, quando produzidos têm como único fim atender a algum requisito curricular do professor. Diante dessas limitações no trabalho com a língua na esfera escolar, Street (2009) propõe um trabalho voltado para o letramento ideológico. Nessa perspectiva, o letramento é compreendido como um conjunto de práticas sociais vinculadas ao contexto social e cultural de produção, bem como o significado que as pessoas atribuem à escrita e das relações de poder que regem os seus usos (OLIVEIRA, 2013). No tocante a essa concepção, o principal objetivo do trabalho é fazer com que os alunos consigam interagir de maneira eficaz e satisfatória em suas práticas sociais e construam conhecimentos nos variados

contextos em que a linguagem se faz presente. Essa concepção de letramento é privilegiada em nosso estudo por acreditar que ela possa trazer subsídios valiosos para o letramento acadêmico, uma vez que a universidade envolve diversas práticas sociais necessárias para a interação nesse meio. A aprendizagem de novas linguagens e dos gêneros que circulam na academia é denominada por Gee (1996) de aprendizagem de novos Discursos, para o autor quando aprendemos as convenções de determinados contextos, estamos aprendendo novos Discursos. O discurso “é um kit de identidade que vem completo com instruções de como agir, falar e também escrever, a fim de aceitar um papel social particular que outros reconhecerão” (GEE, 1996, p.127). Para compreender os Discursos acadêmicos é preciso que os alunos saibam o porquê de algumas práticas serem privilegiadas apenas no domínio acadêmico e quais são os objetivos/significados dessas práticas específicas, ou seja, conhecer as convenções que circulam na academia (FIAD 2011). Partindo dessas reflexões e dos resultados obtidos em nossa pesquisa de mestrado - na qual pudemos constatar que a forma como os gêneros textuais são trabalhados não favorece o letramento dos alunos - surge a necessidade/motivação de realizar esse estudo, com o objetivo de compreender o processo de letramento acadêmico vivenciado por esses alunos, que muitas vezes saem da Educação Básica sem ter desenvolvido habilidades de escrita e leitura suficientes para inserir de forma eficaz no meio acadêmico. Delineamos os seguintes objetivos secundários: verificar se existem práticas situadas relacionadas ao ensino-aprendizagem da produção dos gêneros acadêmicos que objetive auxiliar os alunos a interagir de maneira eficaz na esfera acadêmica; investigar o que é proposto pelos instrumentos legais em relação ao letramento acadêmico dos alunos; averiguar os principais conflitos encontrados pelos universitários em relação aos usos da linguagem; identificar subsídios metodológicos e estratégias que possam contribuir para o processamento da escrita dos gêneros acadêmicos. Para a realização desta pesquisa, apoiamo-nos nos seguintes pressupostos teóricos: estudos sobre letramentos e letramento acadêmico (STREET, 1995, 2009, 2012, 2014; GEE 1999; KLEIMAN, 1995, 2005, 2012; SOARES, 2010; FISCHER, 2008, 2010, 2011); gêneros textuais/discursivos (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN E VOLOCHINOV, 1992, 2006; DOLZ E SCHNEUWLY, 1997, 2004, 2011; MARCUSCHI, 2008, 2010, SAWLES, 1990; MOTTA-ROTH, 1999, 2005, 2006); Discurso (GEE, 1996). Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados procedimentos adotados na pesquisa qualitativa, servindo dos seguintes instrumentos para coletas de dados: entrevistas semiestruturadas audiogravadas, observação sistemática das aulas, análise documental, gravações de aulas e anotações no diário de campo; além de um levantamento bibliográfico sobre pesquisas com base nas seguintes categorias: letramento, letramento acadêmico e gêneros acadêmicos. A referida pesquisa encontra-se em andamento.

In recent years, most professors have shown some concern about the fact of students entering higher education present difficulties in understanding and producing texts which are common in the academic field, hindering thus their performance. To enter the university, these students are required to produce and understand specific genres of the academic sphere, with which they often did not have any contact previously. In this context, conflicts and tension between students and teachers tend to emerge (GHG, 1999). Unlike the concept of uneducated, often used by teachers, according to the researchers on the subject, students are literate, however, they do not have the skills to interact in the university context yet, as they bring along concepts of language built throughout the basic education that are often different from the design that they need to

interact in academy and elsewhere. This kind of work with language, experienced by these students, relates to what Street (1995) calls the autonomous model of literacy, which involves the teaching of meta-language present in the grammar rules by restricting the use of language only to school. And when the texts, themselves, when produced, have the only purpose to meet a course requirement of the teacher. Given these limitations in working with the language in the school sphere, Street (2009) proposes a work aiming at the ideological literacy. In this perspective, literacy is understood as a set of social practices linked to social and cultural context of production and the meaning people attach to writing and the power relations governing their use (OLIVEIRA, 2013). With respect to this view, the main objective is to make students able to interact effectively and satisfactorily in their social practices and to build knowledge in various contexts where language is present. This conception of literacy is privileged in our study because we believe that it can bring valuable insights to academic literacy, since the university involves several social practices necessary for interaction in such environment. The learning of new languages and genres typical of university is called by Gee (1996) as the learning of new speeches. To the author when we learn the conventions of certain contexts, we are learning new speeches. The speech "is a kit of identity that comes complete with instructions on how to act, speak and write well in order to accept a particular social role that others recognize" (GEE, 1996, p.127). In order to understand the academic speeches it is necessary that students know why some practices are privileged only in the academic field and what the goals / meanings of these specific practices are, i.e. to know the conventions that are present in the university (FIAD 2011). From these reflections and results in our master's degree research - where we found that the way textual gender are worked with does not favor the literacy of students - that there is a need / motivation to conduct this study in order to understand the process academic literacy experienced by these students, who often come out of Basic Education without sufficient reading and writing skills to enter effectively in academy. We outlined the following secondary objectives: to check for situated practices related to the learning of the production of academic gender that aim to help students interact effectively in the academic sphere; to investigate what is proposed by the legal instruments with regard to academic literacy of students; to ascertain the main conflicts encountered by students in relation to the uses of language; to identify methodological elements and strategies that can contribute to the writing process of academic gender. For this research, we base ourselves upon the following theoretical assumptions: studies of academic literacies and literacy (STREET, 1995, 2009, 2012, 2014; GEE 1999; KLEIMAN, 1995, 2005, 2012; SOARES, 2010; FISCHER, 2008 2010, 2011); text / discourse genres (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN and VOLOSHINOV, 1992, 2006; DOLZ and SCHNEUWLY, 1997, 2004, 2011; MARCUSCHI, 2008, 2010 SAWLES, 1990; MOTTA-ROTH, 1999, 2005, 2006); Speech (GEE, 1996). To achieve the proposed objectives, procedures adopted in qualitative research were used, and the following instruments for data collection were chosen: semi-structured audio recorded interviews, systematic observation of classes, document analysis, classes recordings and notes in a field journal; as well as literature searches based on the following categories: literacy, academic literacy and academic genres. Such research is in progress.

Movimentos retóricos da seção de justificativa de projetos de pesquisa da subárea de Linguística

Camila Rayssa Barbosa da Silva (UFPI)

O Pré-projeto de pesquisa é um dos gêneros de maior relevância para academia, pois é um meio de ingressar em programas de pós-graduação e também de angariar financiamento para pesquisas. Embora possua tamanha importância, é um gênero que não está facilmente disponível para membros iniciantes, pois é um documento sigiloso, fato esse que dificulta o conhecimento de sua organização retórico-argumentativa. Diante disso, o presente trabalho consiste na apresentação da pesquisa “Movimentos retóricos da seção de justificativa de projetos de pesquisa da subárea de linguística”, feita no programa de iniciação científica PIBIC/CNPq/UFPI, que visa identificar e categorizar os movimentos retóricos mais recorrentes da peça genérica seção de justificativa de projetos de pesquisa, reconhecidos ou não pela literatura da área. Como aporte teórico foram utilizados os estudos de Swales (1990), Miller (1984) e Bathia (2004) acerca de suas concepções sobre gêneros como ação social. Para as análises, tomamos como base o Modelo C.A.R.S, proposto por Swales (1990), e a análise de gêneros na perspectiva de Bathia (2004), além dos estudos de Jucá (2006) sobre a organização retórica da seção de justificativa. O corpus selecionado para a pesquisa é composto de 20 pré-projetos de pesquisa da subárea de linguística, aprovados no programa de pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí (PPGL/UFPI) em 2012, 2013 e 2014. Para o procedimento das análises, foram feitas leituras para identificar os movimentos e passos retóricos recorrentes, reconhecidos ou não pela área, para posterior categorização. Como resultados parciais, foram identificados que os movimentos mais recorrentes na seção de Justificativa são: ‘estabelecendo um território geral’; ‘estabelecendo um território específico’ e ‘justificando uma nova pesquisa’. Os quatro passos mais recorrentes que realizam os movimentos descritos são: ‘fazendo um histórico de estudos da área’; ‘resenhando/indicando estudos relacionados ao tema da pesquisa’; ‘apresentando objetivos da pesquisa’ e ‘alegando relevância da pesquisa’. Ainda foi possível perceber que houve pouca recorrência do movimento ‘indicando lacunas’ e ‘mencionando pesquisas prévias’, embora se tratem de passos bastante relacionados à atividade de pesquisa.

Rhetorical moves under the research projects justification section of the Linguistics sub-field.

The research pre-project is one the most relevant genre for the academy, for it is a way to enroll post-graduation programs and also collect financial support for the research. Although it has great importance, it is a genre which is not easily accessible to beginners, for it is a classified document, a fact that makes the understanding of its rhetorical and argumentative organization more difficult. For this reason, this paper consists of the presentation of the research “Rhetorical moves under the research projects justification segment of the Linguistics sub-field” done under the scientific initiation program PIBIC/CNPq/UFPI, which aims to identify and categorize the most recurring rhetorical moves of the research project justification generic piece, recognized, or not, by the literature of the field. For theoretical support, the studies of Swales (1990), Miller (1984) and Bathia (2004) have been used around their concepts regarding genres such as social action. For the analysis, we used the C.A.R.S Model as basis, as proposed by Swales (1990), and the analysis of genres under the point of view

of Bathia (2004), besides the work of Jucá (2006) about the rhetorical organization of the justification segment. The chosen corpus for this research is composed of 20 research pre-projects of the linguistics sub-field, approved under the Linguistics post-graduation program of the Universidade Federal do Piauí (PPGL/UFPI) in 2012, 2013 and 2014. For the analysis procedure, research was done so the moves and the recurring rhetorical steps could be identified for the following categorization. As a partial result, the following moves were identified as being the most recurring under the justification section: 'establishing a general territory'; 'establishing a specific territory' and 'justifying a new research'. The four most frequent steps that perform the moves described are: 'making a history of the field of study'; 'reviewing/indicating studies correlated to the theme of research'; 'presenting the goals of the research' and 'defending the relevance of the research'. It was still possible to notice that there was little recurrence of move 'indicating gaps' and 'citing previous researches references', although they are crucial steps to the research activity.

Oralidade no ensino superior: as aulas de língua portuguesa como uma contribuição efetiva no desenvolvimento do discurso oral

Anna Cury (PUC)

Este trabalho, parte de nossa pesquisa de mestrado, que se encontra em andamento, originou-se em razão de nossa preocupação com o ensino da oralidade no ensino superior, ou seja, na formação de profissionais. Ainda é escasso o material que aborda a oralidade na escola, há lacunas no tratamento pedagógico da fala, e, por esse motivo, muitos alunos ingressam no ensino superior com dificuldades para se expressar oralmente, fato que afeta as situações do dia a dia acarretando problemas no desempenho acadêmico e, mais tarde, no profissional desses indivíduos. O presente estudo tem por objetivos mostrar a importância de se ensinar a oralidade nas aulas de Língua Portuguesa e de se trabalharem métodos efetivos para o ensino dela no âmbito da graduação. Visto que, em toda e qualquer área de estudo e de atuação profissional, faz-se uso da língua falada e que o seu domínio é condição fundamental para o estudante comunicar-se nas mais diversas situações sociais, a inserção das práticas orais em sala de aula pode auxiliar no desenvolvimento de sua competência comunicativa (LOMAS,2003). Assim, esta pesquisa, além de mostrar a importância do ensino da oralidade na graduação, objetiva também apresentar maneiras e métodos que efetivem o desenvolvimento do discurso oral, colaborando para uma comunicação eficiente e eficaz. Para tanto, propõe-se a realização de pesquisa bibliográfica pautada nas teorias da análise da conversação, (MARCUSCHI,1986; BENTES,2012; KERBRAT-ORECCHIONI,2010) e da sociolinguística interacional (RIBEIRO;GARCEZ,1998; GUMPER,2002) . E, como caminho para a melhoria das habilidades comunicativas, pretende-se elaborar um conjunto de estratégias que possibilitarão o desenvolvimento da oralidade dos estudantes.

Oralité dans l'enseignement supérieur: les classes de langue portugaise comme une contribution effective à l'élaboration du discours oral. Ce travail, qui fait partie de la recherche de master, qui est en cours, l'origine, en raison, de notre souci de l'oralité de l'enseignement dans l'enseignement supérieur ou la formation des professionnels. Il est encore un matériau rare qui traite de l'oralité à l'école, il ya des lacunes dans le traitement pédagogique de la parole, et, pour cette raison, nombreux

étudiants entrent dans l'enseignement supérieur et ont des difficultés à se exprimer oralement, un fait qui affecte les situations de la vie quotidienne provoquant des problèmes, le rendement scolaire et, plus tard, professionnelle de ces personnes. Cette étude vise à montrer l'importance de l'enseignement de l'oralité dans des cours de portugais et de travailler des méthodes efficaces pour son enseignement en vertu de l'obtention du diplôme. Etant donné que dans toute zone d'étude et de pratique professionnelle, rend l'utilisation de l'anglais parlé et que votre nom de domaine est une condition préalable à l'étudiant de communiquer dans diverses situations sociales, l'inclusion de la pratique orale dans la chambre classe peut aider à développer leur compétence communicative (LOMAS, 2003). Ainsi, cette recherche, en plus de montrer l'importance de l'enseignement oralité obtention du diplôme, l'objectif aussi des moyens et des méthodes actuelles pour donner effet à l'élaboration de discours oral, contribuant à une communication efficace et effective. Par conséquent, il est proposé d'effectuer des recherches bibliographiques guidé l'analyse des théories de la conversation, (Marcuschi, 1986; BENTES, 2012; Kerbrat-Orecchioni, 2010) et sociolinguistique interactionnelle (RIBEIRO; GARCEZ, 1998; Gumper, 2002). Et comme un moyen d'améliorer les compétences de communication, nous avons l'intention d'élaborer un ensemble de stratégies qui permettront le développement des compétences des étudiants francophones.

Minorias linguísticas e a escrita acadêmica nos cursos de graduação

Charlene Bezerra Dos Santos (UFSC) e Marcos Baltar (UFSC)

O estudo proposto ancora-se no campo do letramento acadêmico, bem como sua relação direta com as práticas de letramentos específicas da universidade, tendo em vista os gêneros que se realizam na escrita e leitura da academia. Desenvolvemos essa pesquisa no doutorado, cujos propósitos discorrem e questionam o acesso e usos sociais da escrita acadêmica de língua portuguesa para estudantes estrangeiros e educadores do campo dos cursos de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) alunos vinculados ao Programa Institucional de Apoio Pedagógico (PIAPE) da referida instituição. A diversidade linguística, histórica, social e cultural dos contextos de movência apresentados acima nos impulsiona a refletir sobre questões de identidades (MOITA LOPES, 2006[2013]), práticas de escrita na universidade de grupos minoritarizados (ZAVALA 2010, estudos do letramento (FREIRE 1979; STREET 2003), e apropriação da escrita e leitura de gêneros acadêmicos (KLEIMAN 1995; FISCHER 2013; BAZERMAN 2013, entre outras implicações que (re)constroem o fazer linguístico deste trabalho. Neste sentido, objetivamos evidenciar as representações de escrita em atividades de gêneros vivenciadas na universidade pelos estudantes do Piape, e assim construir mecanismos que possibilitem repensar e discutir as práticas sociais de escrita acadêmica pelas quais grupos minoritarizados, como os alunos estrangeiros e camponeses são submetidos ao adentrar na universidade. Observamos que muitas vezes esses alunos têm sua escrita invisibilizada nas práticas recorrentes no ensino superior, e em outras se deparam com práticas universitárias centradas e referenciadas em epistemologias eurocêntricas e prioritariamente urbanocêntricas. Depreendemos que dialogar com os estudos acerca de letramentos em nosso trabalho é necessário devido escolhermos que a pesquisa admita falar com as pessoas, ouvi-las e associar a sua experiência imediata a outras que possam também estar fazendo. Pressupondo,

claro, que estas atividades estão permeadas de poder, logo as práticas de letramento empreendidas na universidade pressupõem regulações, e que questionar esses regulamentos implica assumir uma postura contra hegemônica, conforme anunciou Freire (1979). Portanto, somente visualizar e descrever os eventos de letramento não implica em uma análise significativa numa perspectiva cunhada nos aportes dos estudos de letramento, para compreender as práticas faz-se necessário analisá-las em suas esferas situadas (KLEIMAN, 1995). E sobre processos de acesso à leitura e escrita, os estudos de Zavala (2010) são relevantes quanto a discussão de letramento acadêmico, aspecto constitutivo das práticas de linguagens dos participantes de nossa pesquisa. Para a autora o conceito de letramento envolve “falar e atuar em um discurso acadêmico”, (p.72). Com efeito, o letramento acadêmico deve cumprir um “papel crítico e não paliativo no ensino superior, o que implica combater os discursos de déficit acerca da falta de lógica e de racionalidade nos aprendizes”. (p.91). Assim, Street (2003) declarou que o empoderamento não vem de fora para dentro, e sim o contrário. Isso condiz com as considerações de Freire (1987) acerca das relações estabelecidas e (re)criadas sobre o ato de ler e escrever. Logo, discorrer acerca a linguagem dos sujeitos, e os respectivos gêneros acadêmicos que precisam apropriar-se na condição de alunos da graduação incide sobre o entendimento de que “as pessoas são em grande medida posicionadas em identidades de acordo com sua vinculação dentro de um discurso” (MOITA 2003, p.24), a partir do exposto, a pesquisa se filia em um paradigma metodológico de cunho etnográfico, com indícios metateórico (MOITA LOPES, 2006). Assim, nosso trabalho, preliminarmente, pois ainda se encontra em andamento, verifica que as políticas linguísticas e educacionais precisam considerar os contextos múltiplos de linguagem, bem como tornar referências os conhecimentos produzidos por grupos de minorias linguísticas. Além disso, refletir em que medida ler e escrever gêneros acadêmicos para os grupos que historicamente tiveram seus direitos cerceados e negados, especialmente no ensino superior fomentam discussões indiciárias para o fortalecimento das Políticas Públicas de acesso e permanência de minorias linguísticas nas universidades públicas brasileiras.

El estudio propuesto está basado en la literacidad académica y en su relación directa con las prácticas de literacidad específicas de la universidad, teniendo en cuenta los géneros empleados en la escritura y la lectura en el ámbito académico. Este estudio fue desarrollado en el doctorado, cuyos propósitos discurren y discuten el acceso y usos sociales de la escritura de lengua portuguesa por parte de los estudiantes extranjeros vinculados al Programa Institucional de Apoyo a la Educación (PIAPE) y los educadores del campo? de los cursos de graduación de la Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). La diversidad lingüística, histórica, social y cultural de los contextos de movilidad presentados anteriormente nos lleva a reflexionar sobre cuestiones de identidades (MOITA LOPES, 2006 [2013]), prácticas de escritura en la universidad de grupos minorizados (ZAVALA 2010), estudios de literacidad (FREIRE 1979; STREET 2003), y la apropiación de la escritura y la lectura de los géneros académicos (KLEIMAN 1995; FISCHER 2013; BAZERMAN 2013), entre otras implicaciones que (re)construyen la labor lingüística de esta investigación. En este sentido, nuestro objetivo es poner de relieve las representaciones de escritura empleando actividades que abarcan los géneros experimentados en la universidad por los estudiantes de Piape, y de este modo construir mecanismos que permitan repensar y discutir las prácticas sociales de la escritura académica por las que estos grupos minorizados, como estudiantes extranjeros y campesinos, están sometidos al ingresar en la universidad. Observamos

que, a menudo, estos estudiantes tienen su escritura irrealizable en prácticas recurrentes en la enseñanza superior, y en otras situaciones se chocan en prácticas universitarias centradas y referenciadas en epistemologías eurocéntricas y prioritariamente urbanocéntricas. Inferimos que el diálogo con los estudios sobre literacidades en nuestro trabajo se hace necesario por el hecho de que la investigación permitir hablar con la gente, escucharla y asociar su experiencia inmediata a otras personas que también pueden hacer lo mismo. Suponiendo, por supuesto, que estas actividades están permeadas de poder, así pues, las prácticas de literacidad emprendidas en la universidad presuponen reglamentaciones y el hecho de cuestionar estas normas implica tener una postura contra hegemónica, como anunció Freire (1979). Por consiguiente, apenas observar y describir los eventos de literacidad no involucra un análisis significativo en la perspectiva acuñada en los aportes de los estudios de literacidad, para comprender las prácticas es necesario analizarlas en sus esferas situadas (KLEIMAN, 1995). En lo concerniente a los procesos de acceso a la lectura y escritura, los estudios de Zavala (2010) son relevantes acerca de la discusión de la literacidad académica, aspecto constitutivo de las prácticas de lenguaje de los participantes de nuestra investigación. Para la autora, el concepto de literacidad implica "hablar y actuar en un discurso académico" (p.72). De hecho, la literacidad académica debe cumplir un "papel crítico y no paliativos en la enseñanza superior, lo que involucra la lucha contra los discursos de déficit sobre la falta de lógica y racionalidad en los aprendices." (p.91). Asimismo, Street (2003) afirmó que el empoderamiento no viene desde fuera hacia dentro, sino todo lo contrario. Esto es consistente con las consideraciones de Freire (1987) sobre las relaciones establecidas y (re) creadas en el hecho de la lectura y la escritura. Así que, disertar acerca del lenguaje de los sujetos y los géneros académicos que ellos necesitan tener en la condición de estudiantes de graduación apunta hacia el entendimiento de que "las personas son, en gran medida, situadas en identidades de acuerdo con su conexión dentro de un discurso" (MOITA 2003, p.24), a partir de lo anterior, la investigación se une a un paradigma metodológico de la etnografía, con evidencia metateórica (MOITA LOPES, 2006). De esta manera, nuestro trabajo previamente, por estar en curso, señala que las políticas lingüísticas y educativas deben tener en cuenta los múltiples contextos de la lengua y hacer referencia al conocimiento producido por los grupos de minorías lingüísticas. Además, reflexionar en qué medida leer y escribir géneros académicos para los grupos que históricamente han tenido sus derechos recortados y negados, especialmente, en la enseñanza superior fomentan discusiones conjeturales para la consolidación de las Políticas Públicas de acceso y permanencia de las minorías lingüísticas en las universidades públicas brasileñas.

Laboratório de estudos de textos: espaço de formação

Eliane Santos Raupp (UEPG) e Djane Antonucci Correa (UEPG)

A questão central é: como contribuir para a formação de sujeitos – alunos e professores – leitores (e autores) de textos? Como possibilitar o amplo desenvolvimento linguístico-textual e domínio das práticas discursivas no âmbito acadêmico e profissional? Cientes de que respostas adequadas para essas perguntas requerem uma formação acadêmica reflexivo-crítica (PIMENTA e GUEDIN, 2005), um grupo de professores do Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) da Universidade Estadual de Ponta

Grossa tem buscado promover discussões e ações que potencializem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por acreditar que os cursos de licenciatura devam, a partir de perspectivas flexibilizadoras, possibilitar a ampliação de conhecimentos, e, especialmente, a ampliação e domínio dos usos linguísticos em suas diferentes modalidades: oral e escrita. Para isso, são necessários espaços para reflexões mediadas por práticas de leitura e de escrita. “Nesses espaços, faz-se necessário um importante vínculo entre futuros professores, egressos e professores atuantes da educação básica, professores do ensino superior e pesquisadores e a comunidade” (CORREA, 2011, p. 95). Nessa perspectiva, o Laboratório de Estudos de Textos – LET, lotado no DEEL, desde 2007, sedia projetos cujas abordagens perpassam diferentes perspectivas teóricas alinhadas à concepção de que “o mundo que compreendemos (ou achamos que compreendemos) é antes textualizado, isto é, transformado em texto” (RAJAGOPALAN, 2004). No laboratório são propostas ações que incluem: a) oferta de cursos e minicursos; b) projetos de pesquisa integrados à extensão e ensino; c) projetos que contemplem a formação de professores; d) trabalhos de leitura e de escrita que atendam a demandas de estratos sociais marginalizados, para os quais essas atividades sejam relevantes; e) grupos de estudos que abordam as necessidades atuais de melhoria da educação básica. A equipe de trabalho procura desenvolver atividades articuladas ao currículo dos Cursos de Licenciatura em Letras e que contemplem a formação de professores e pesquisadores interessados em discutir a função social da educação superior, bem como as conexões com a educação básica. Nos últimos anos, o Programa recebeu apoio das instâncias de fomento à extensão, federal (MEC-PROEXT 2009 e PROEXT 2013) e estadual (USF/SETI). É possível observar, haja vista os resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos, a importância da concretização de espaços complementares de formação que possibilitem à comunidade acadêmica e não acadêmica o desenvolvimento dos usos sociais da leitura e da escrita, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A questão central é: como contribuir para a formação de sujeitos – alunos e professores – leitores (e autores) de textos? Como possibilitar o amplo desenvolvimento linguístico-textual e domínio das práticas discursivas no âmbito acadêmico e profissional? Cientes de que respostas adequadas para essas perguntas requerem uma formação acadêmica reflexivo-crítica (PIMENTA e GUEDIN, 2005), um grupo de professores do Departamento de Estudos da Linguagem (DEEL) da Universidade Estadual de Ponta Grossa tem buscado promover discussões e ações que potencializem a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, por acreditar que os cursos de licenciatura devam, a partir de perspectivas flexibilizadoras, possibilitar a ampliação de conhecimentos, e, especialmente, a ampliação e domínio dos usos linguísticos em suas diferentes modalidades: oral e escrita. Para isso, são necessários espaços para reflexões mediadas por práticas de leitura e de escrita. “Nesses espaços, faz-se necessário um importante vínculo entre futuros professores, egressos e professores atuantes da educação básica, professores do ensino superior e pesquisadores e a comunidade” (CORREA, 2011, p. 95). Nessa perspectiva, o Laboratório de Estudos de Textos – LET, lotado no DEEL, desde 2007, sedia projetos cujas abordagens perpassam diferentes perspectivas teóricas alinhadas à concepção de que “o mundo que compreendemos (ou achamos que compreendemos) é antes textualizado, isto é, transformado em texto” (RAJAGOPALAN, 2004). No laboratório são propostas ações que incluem: a) oferta de cursos e minicursos; b) projetos de pesquisa integrados à extensão e ensino; c) projetos que contemplem a formação de professores; d) trabalhos de leitura e de

escrita que atendam a demandas de estratos sociais marginalizados, para os quais essas atividades sejam relevantes; e) grupos de estudos que abordam as necessidades atuais de melhoria da educação básica. A equipe de trabalho procura desenvolver atividades articuladas ao currículo dos Cursos de Licenciatura em Letras e que contemplam a formação de professores e pesquisadores interessados em discutir a função social da educação superior, bem como as conexões com a educação básica. Nos últimos anos, o Programa recebeu apoio das instâncias de fomento à extensão, federal (MEC-PROEXT 2009 e PROEXT 2013) e estadual (USF/SETI). É possível observar, haja vista os resultados alcançados pelos projetos desenvolvidos, a importância da concretização de espaços complementares de formação que possibilitem à comunidade acadêmica e não acadêmica o desenvolvimento dos usos sociais da leitura e da escrita, consolidando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Laboratory for Studies of Texts: Space for Formation.

The central question is: how to contribute for the formation of subjects - students and teachers - readers (and authors) of texts? How to make possible the broad linguistic-textual development and the dominance of discursive practices in the academic and professional level? Conscious of that appropriate answers to those questions require a reflective-critical academic formation (PEPPER and GUEDIN, 2005), a group of teachers of Department of Language Studies of Ponta Grossa State University have sought to promote discussions and actions that strengthen the articulation between teaching, search and extension, they believe that licentiate courses must, from opened perspectives, to make possible the expansion of knowledge, and, especially, the magnification and the dominance of linguistic uses in its different modalities: orality and writing. For this, spaces are required for reflections mediated by reading and writing practices. "In these spaces, it is necessary an important link between future teachers, graduates and teachers active in basic education, higher education teachers and researchers and the community" (CORREA, 2011, p. 95). In this perspective, the Laboratory for Studies of Texts, placed in the Department of Language Studies, since 2007, hosts projects which approaches different theoretical perspectives aligned to the conception that "the world that we understand (or think that we understand) is textualized before, i.e., transformed in text" (RAJAGOPALAN, 2004). In the laboratory, actions are proposed, what include: a) offering long and short courses; b) search projects integrated into extension and teaching; c) projects that include the formation teachers; d) reading and writing works that meet the demands of marginalized social strata, for which those activities are relevant; e) studying groups that approach the current needs to improve basic education. The working group seeks to develop activities articulated to the curriculum of the modern language courses and that contemplating the teacher's formation and researchers interested in discussing the social function of higher education, as well as connections to basic education. Recently, the Program received support from instances of extension fomentation, in federal (MEC-PROEXT PROEXT 2009 and 2013) and state area (USF / SETI). It is possible to observe, in view of the results achieved by projects developed, the importance of the implementation of complementary formation spaces that allow the academic community and non-academic the development of social uses of reading and writing, consolidating the inseparability between teaching, search and extension.

Letramento científico acadêmico e o gênero notícia de popularização da ciência: possíveis conexões em materiais didáticos

Janete Teresinha Arnt (UFSM e IFRS – Farroupilha)

Este estudo propõe uma análise de atividades de livros didáticos de leitura instrumental em língua inglesa como forma de explicitar as práticas de promoção de letramento científico acadêmico nesses materiais. O foco da análise é o modo como os livros didáticos de leitura instrumental voltados para o público universitário se apropriam das pesquisas sobre linguagem como gênero, letramento científico e sobre o gênero notícia de popularização da ciência (PC). A partir da análise pretende-se explicitar em que medida as atividades propostas promovem a inserção do aluno em práticas discursivas que remetem à esfera científica acadêmica e propor atividades complementares. Os resultados das práticas científicas, para serem reconhecidos como ciência, são mediados pela linguagem (MOTTA-ROTH, 2011). Isso acontece em gêneros como artigos de pesquisa, livros, resumos, notícias de PC, bulas, livro didático, etc. Nesse sentido, Motta-Roth (2011, p. 20) argumenta que “qualquer educação científica depende da educação lingüística, componente principal na tarefa de educar a população para viver os tempos atuais”. Esses textos podem produzir conhecimentos, atitudes e capacidades nos leitores, pois além de levar as pessoas a conhecer os produtos da ciência, podem induzir a atitudes que mudam a vida das pessoas e guiam suas escolhas, promovendo “o real engajamento da população no debate em torno da ciência” (MOTTA-ROTH, 2011, p. 9). Na nossa concepção, o letramento científico acadêmico passa por essas práticas. Na universidade e em outras instituições de pesquisa, a necessidade de letramento científico acadêmico é de que o aluno se aproprie dos textos produzidos pela ciência para se inserir na comunidade científica. Isso pode ser feito ao se aprender os modos especializados de usar a linguagem (LEMKE, 1990, p. 21), portanto, para passar a fazer parte da comunidade científica, é necessário utilizar de forma eficiente a linguagem dessa comunidade. Além disso, aprender a se comunicar na linguagem da ciência é agir como membro da comunidade das pessoas que fazem ciência, ou seja, engajar-se nas práticas de letramento nas quais as pessoas que fazem ciência se engajam. Na nossa perspectiva de práticas de letramento científico acadêmico, a inserção do aluno universitário nas práticas da comunidade científica prevê que o aluno letrado cientificamente “desenvolve competências e habilidades para questionar e se posicionar frente a práticas científicas” (MOTTA ROTH; LOVATO, 2009, p. 235). Nesse nível, o letramento científico passa pelo “conhecimento dos produtos da ciência e da tecnologia, dos sistemas simbólicos que as expressam e constroem, dos seus procedimentos, produtores e usuários” (MOTTA-ROTH, 2011, p.9). Utilizo os conceitos expostos acima para identificar possíveis instâncias de promoção de letramento científico acadêmico em dois livros didáticos de leitura instrumental utilizados para ministrar a disciplina de inglês instrumental ofertada na Universidade Federal de Santa Maria e em cursos de extensão na Universidade Federal de Santa Catarina. Esses livros também foram selecionados por apresentarem atividades formuladas a partir de notícias de PC em sua composição, pois considero esse gênero como o principal meio de reportar pesquisas para um público não-especialista e apropriado para desenvolver letramento científico acadêmico em nível inicial. Quanto às instâncias de promoção de letramento científico acadêmico, um dos livros analisados apresenta exemplos dessa prática ao propor atividades que procuram levar o aluno a conhecer a prática social envolvida no

processo de fazer ciência, questionando-o acerca dos produtores da ciência (autores do estudo), procedimentos empregados no estudo reportado, resultados encontrados nesse estudo, e implicações desses resultados para a sociedade em geral. Além disso, as atividades de pós-leitura desse livro ensejam a adoção de atitude investigativa ao demandarem do aluno uma proposta de soluções alternativas para o problema apresentado na pesquisa. Porém, esse livro ainda carece de adoção sistemática do conceito de letramento científico para que passe a promovê-lo em todos os momentos de leitura e em todas as suas dimensões, como, por exemplo, ao propor atividades de pré-leitura que levem o aluno a conhecer o contexto de publicação de determinado texto (site de determinado jornal ou revista) de forma a problematizar o que é reconhecido como ciência nos meios que popularizam ciência. Por outro lado, outro livro analisado distancia-se da abordagem de letramento científico adotada nesse trabalho, pois pouco explora a prática social envolvida nos processos de fazer ciência. A partir desses resultados, proponho atividades didáticas complementares àquelas presentes nas unidades didáticas analisadas de forma a tentar abarcar os conceitos defendidos nesse trabalho com vistas à promoção de letramento científico acadêmico. A pesquisa deverá apontar possibilidades de utilização do gênero notícia de PC para fins de letramento científico como subsídios para a elaboração de material didático de inglês para fins acadêmicos.

Scientific academic literacy and the genre science popularization news: possible connections in teaching materials

This study proposes an analysis of activities of textbooks of English for instrumental purposes trying to find out instances of promotion of academic scientific literacy. The focus of the analysis is how the reading activities addressed to the university students take advantage of the research on language, genre, scientific literacy and the genre of science popularization news (SP).

From the analysis, we intend to identify the extent to which the proposed activities promote the inclusion of students in discursive practices that lead to the academic scientific sphere and to propose complementary activities.

The results of scientific practices, to be recognized as science, are mediated by language (MOTTA-ROTH, 2011). This happens in genres such as research papers, books, abstracts, SP news, leaflets, textbooks, etc. In this sense, Motta-Roth (2011, p. 20) argues that "any scientific education depends on linguistic education, the main component in the task of educating the population to live the present times."

These texts can produce knowledge, attitudes and capacities on readers, besides getting people to know the products of science, they can induce attitudes that change people's lives and guide their choices, promoting "the real engagement of the population in the debate about science "(MOTTA-ROTH 2011, p. 9). In our view, the academic scientific literacy has to do with these practices. At the university and other research institutions, the need for academic scientific literacy is that students take advantage of the texts produced by science to be inserted in the scientific community. This can be done by learning specialized ways to use language (Lemke, 1990, p. 21), therefore, to become part of the scientific community, it is necessary to efficiently use the language of that community.

Also, learning to communicate in the language of science is to act as a member of the community of people who do science, that is, engaging in literacy practices in which people who do science are engaged. From our perspective of academic scientific

literacy practices, the insertion of university students in the scientific community practices provides that the scientifically literate student "develops skills and abilities to question and to position in face of scientific practices" (Motta ROTH; LOVATO, 2009, p. 235). At this level, scientific literacy has to do with "knowing the products of science and technology, symbolic systems that express and build it, procedures, producers and users" (MOTTA-ROTH, 2011, p.9).

The concepts exposed are used to identify possible instances of academic scientific literacy promotion in two textbooks used to teach instrumental English course offered at the Federal University of Santa Maria and extension courses at the Federal University of Santa Catarina. These books were also selected because they have activities formulated from SP news in its composition, because I consider this genre as an important medium to report research to non-specialist public and convenient to develop academic scientific literacy at an initial level.

As for instances of promotion of academic scientific literacy, one of the analyzed books presents examples of this practice by proposing activities that lead students to investigate the social practices involved in the process of doing science by questioning about the producers of science (the study authors) procedures used in the reported study, results found in this study, and implications of these results for society in general. In addition, post-reading activities that promote an investigative attitude by demanding that the students propose alternative solutions to the problem presented in the study. However, this book still lacks systematic adoption of the concept of scientific literacy so that it promotes it throughout the reading activities and in all its dimensions, for example, by proposing pre-reading activities that take students to know the publishing context of the text (newspaper, magazine, site) in order to discuss what is recognized as a science in the media that popularizes science.

On the other hand, the other analyzed book is more distant from the scientific literacy approach adopted in this work, as it just explores the social practice involved in the processes of doing science in a timid way. From these results, I propose complementary educational activities to those present in the teaching units analyzed in order to try to grasp the concepts adopted in this work with a view to promoting academic scientific literacy.

The study may point useful possibilities for exploring the genre SP news for purposes of scientific literacy as subsidies for the development of teaching materials of English for academic purposes.

Letramento acadêmico em francês: uma análise preliminar do desenvolvimento das capacidades de linguagem na produção do gênero "artigo científico" da área de estudos literários

Jaci Brasil Tonelli (USP)

Uma das questões que se coloca atualmente no contexto universitário é a dos textos que os estudantes devem produzir para prosseguir seus estudos. Seja em língua materna ou em língua estrangeira, o domínio dos gêneros textuais pertencentes à esfera acadêmica é importante para os estudos no país de origem e, também, na realização de um intercâmbio. Neste pôster, temos por objetivo apresentar uma análise preliminar do desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos ao produzir artigos científicos da área de estudos literários. O corpus analisado foi recolhido no

decorrer de um semestre em que foi aplicada uma sequência didática (SD) destinada aos estudantes do último ano da graduação em Letras (habilitação em língua francesa), que visava ensinar a produzir um artigo científico em francês. A SD em questão foi concebida para os alunos inscritos em um curso monográfico de literatura, que teve como tarefa final a escrita desse gênero textual. Para desenvolver esta pesquisa, apoiamo-nos nos conceitos do interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999/2012; Schneuwly e Dolz, 2004), que tem como uma de suas bases os estudos de Vigostki (1998; 1934.2004). Para elaborar a sequência didática, realizamos as seguintes etapas: primeiramente, recolhemos artigos científicos em francês de revistas acadêmicas pertencentes ao campo dos estudos literários, de modo a constituir o corpus de textos autênticos. Em seguida, a análise desse corpus foi realizada a partir do modelo da arquitetura textual (Bronckart, 1999/2012), que começa por uma reflexão sobre o contexto de produção – físico e sociossubjetivo – dos textos. A partir dessas análises e também de estudos desenvolvidos sobre a escrita acadêmica (Perrotta, 2004; Motta-Roth e Hendges, 2010; Machado, Lousada e Abreu-Tardelli, 2005, Guimarães-Santos, 2013), construímos o modelo didático do gênero (Schneuwly e Dolz, 2004), que determina suas características ensináveis. No decorrer do semestre, os alunos produziram uma primeira versão de seus artigos; essa produção textual informou-nos o que os alunos já sabiam sobre o gênero textual em questão para que pudéssemos, a partir dessa análise e do modelo didático do gênero, propor uma sequência didática visando ao desenvolvimento das capacidades de linguagem (Dolz, Pasquier e Bronckart, 2004) dos alunos. Em nossa análise, buscamos verificar em que medida há desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, bem como, se e de que maneira a sequência didática proposta contribuiu para isso. Em nosso pôster, mostraremos a análise preliminar de algumas produções dos alunos buscando discutir se eles se apropriam da escrita acadêmica em língua francesa em seus artigos científicos.

Littéracie académique en français : une analyse préliminaire du développement des capacités langagières dans la production du genre « article scientifique » du domaine des études littéraires

Une des questions qu'on se pose aujourd'hui dans le contexte universitaire est celle des textes que les étudiants doivent produire pour poursuivre leurs études. Que ce soit en L1 ou L2, la maîtrise des genres textuels appartenant à la sphère académique est importante pour les études dans le pays d'origine et également à l'étranger. Dans cette affiche, nous visons à présenter l'analyse préliminaire du développement des capacités langagières des étudiants à travers les articles scientifiques qui ont produit.

Le corpus analysé a été recueilli au long d'un semestre où nous avons accompagné les étudiants de la licence en Lettres inscrits dans une discipline de littérature en leur proposant une séquence didactique pour enseigner à produire un article scientifique. Pour développer les activités proposées, nous nous sommes appuyés sur le cadre théorique de l'interactionnisme socio-discursif (Bronckart, 1997). Premièrement, nous avons recueilli un corpus d'articles scientifiques en français de revues académiques appartenant aux domaines des études littéraires. Ensuite, nous avons procédé à une analyse du corpus recueilli à partir du modèle de l'architecture textuelle (Bronckart, 1997, 2006, 2006). A partir de ces analyses, nous avons construit le modèle didactique (Schneuwly et Dolz, 2004) du genre textuel « article scientifique », qui indique ses caractéristiques enseignables. Entre-temps, les étudiants ont produit une première

version de leurs articles; ensuite, à partir du modèle didactique et de l'analyse des textes des étudiants, nous avons proposé une séquence didactique (SD) pour développer leurs capacités langagières (Schneuwly et Dolz, 2004). Finalement, les apprenants ont écrit la version finale de leurs articles. Dans notre analyse, nous cherchons vérifier s'il y a développement des capacités langagières des étudiants et de quelle manière la séquence didactique proposée a contribué pour cela. Dans notre affiche, nous montrerons l'analyse préliminaire de quelques productions des étudiants cherchant débattre s'ils se sont appropriés l'écriture académique en langue française dans leurs articles scientifiques.

A análise crítica de necessidades e a promoção do letramento acadêmico em um curso de CEAP para pós-graduandos em Ciência da Computação

Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira (UNIFESP)

A área de ciências tecnológicas está frequentemente em expansão devido às evoluções tecnológicas do mundo moderno, e isso tem refletido tanto no interesse dos jovens em ingressar nessa área, quanto nas ofertas de trabalho no mercado e no ambiente acadêmico. No Brasil, no que tange ao conhecimento específico da área, o curso de Ciência da Computação é um dos cursos que oferece aos alunos a possibilidade de participar ativamente desse processo de evolução tecnológica, e tem, por esse motivo, sido o foco de interesse dos jovens brasileiros. O curso de bacharelado em Ciência da Computação aparece em quinto lugar no ranking dos cursos mais procurados por vestibulandos, de acordo com informações do website Seja bixo: o portal do vestibulando, e do website Colégio EduVale. Da mesma forma, o curso de pós-graduação em Ciência da Computação também tem grande procura, e é oferecido, segundo informações retiradas do website da CAPES, por universidades públicas localizadas em mais da metade dos estados brasileiros; e, geralmente são bem avaliados pela CAPES, com notas que variam de 3 a 7. O problema é que, como a maioria dos cursos do país nas diversas áreas do conhecimento (RAMOS, 2008), muitos cursos de pós-graduação em Ciência da Computação não oferecem aos alunos um suporte linguístico que os ajudem a se comunicar academicamente na língua franca (SWALES, 1990; DUSZAK, 1995; NIDA, 1992; KENNEDY, 2001). Este fato é decorrente, principalmente, do baixo número de pesquisas no Brasil dedicadas à investigação e à promoção do letramento acadêmico em língua inglesa (FERREIRA, 2012). A publicação dos resultados de pesquisa em inglês possibilita, não só a contribuição de pesquisadores brasileiros para sua área de atuação em escala global, como também o alcance de um reconhecimento pessoal em sua comunidade discursiva (ARANHA, 2009), e de um prestígio para as instituições às quais os alunos estão vinculados (FERREIRA, 2012). Essa realidade tem levado cada vez mais pós-graduandos brasileiros, e não-nativos em geral, a publicarem seus trabalhos na língua inglesa em detrimento à sua língua materna. No entanto, como explica Duszak (1995), não-nativos tendem a se comunicar em padrões discursivos típicos de sua própria língua, mas estranhos à língua inglesa, dificultando, assim, o alcance dos objetivos anteriormente mencionados. Para comunicar-se academicamente por meio do texto escrito em língua inglesa, é preciso, além do conhecimento da língua, reconhecer as especificidades de uso da língua em tal contexto, assim como o registro apropriado, a organização retórico-discursiva dos gêneros utilizados pela comunidade discursiva, bem como as características sócio-político-ideológicas dessa comunidade, de maneira que os alunos saibam não só produzirem textos que os outros membros da comunidade reconheçam,

como também adquiram uma postura crítica frente aos discursos que circulam em seu meio acadêmico, responsabilizando-se pelos seus dizeres (HYLAND, 2006). Cursos de inglês para fins acadêmicos críticos (CEAP) (BENESCH, 2001) aparecem como uma alternativa viável para promover o letramento acadêmico dos aprendizes, uma vez que unem conhecimentos linguísticos, textuais e contextuais necessários aos alunos para se comunicarem em seu ambiente de atuação. A elaboração de cursos desta natureza parte de um delicado processo, conhecido como análise crítica de necessidades (BENESCH, 1996), cujos dados servem como base para a elaboração de tarefas orientadas para a promoção do letramento acadêmico dos alunos. Esta comunicação tem por objetivo apresentar uma parte da análise crítica de necessidades, realizada inicialmente com 213 pós-graduandos em Ciência da Computação de nove universidades públicas brasileiras. O processo completo, realizado em três fases, busca identificar (1) situação-presente (HUTCHINSON & WATERS, 1987), por meio de um questionário online aplicado aos alunos, atividades de leitura realizadas com os aprendizes em entrevistas online, e de um teste escrito enviado pelos pós-graduandos por e-mail; (2) situação-alvo (HUTCHINSON & WATERS, 1987), através do levantamento de especificidades dos gêneros artigo científico e abstract produzidos por essa comunidade discursiva (SWALES, 1998); e (3) contexto de cultura (MEURER, 2006), via entrevistas com membros mais antigos dessa comunidade discursiva, tais como professores e orientadores, e análise de documentos institucionais. A primeira etapa, apresentada nesta comunicação, buscou levantar informações a respeito dos conhecimentos atuais dos alunos sobre língua inglesa, registro acadêmico e dos gêneros artigo científico e abstract. Os resultados indicam que os aprendizes possuem adequado conhecimento da língua inglesa e do registro acadêmico para a produção acadêmica escrita, mas desconhecem especificidades discursivas e retóricas dos gêneros em questão, o que sugere que, para a promoção do letramento acadêmico dos alunos, um curso de CEAP deve prover tarefas voltadas para o reconhecimento de questões sociais, políticas e ideológicas do contexto que implicam forma e conteúdo dos textos.

Critical Needs Analysis and Academic Literacy Promotion in a CEAP Course for Computer Science Graduated Students

The technological area has been constantly rising due to the technological progress of present times, and it has motivating both the interest of youth in working in this field, and the job openings on the market and on the academic world. In Brazil, regarding technical knowledge, Computer Science courses are, among others, courses that enable students to participate in the technological progress; thus, these courses have been winning the attention of Brazilian youngsters.

The B. A. in Computer Science is the fifth one in the scale of the most wanted Brazilian courses, according to the websites *Seja bixo: o portal do vestibulando* and *Colégio EduVale*. Similarly, M. A. and PhD courses in Computer Science have big interest from the students, and are offered by public universities located in more than a half of the Brazilian states, according to the public organ CAPES; and they are usually well assessed by the same organ, whose grades range from 3 to 7.

The problem is that many of these courses, as well as most of Brazilian post-graduation courses in many fields (RAMOS, 2008), do not offer the students disciplines that help prepare them to write academically in the *lingua franca* (SWALES, 1990; DUSZAK, 1995; NIDA, 1992; KENNEDY, 2001; WOOD, 2001), thanks to the low number

of researches in Brazil dedicated to investigate and promote academic literacy in English (FERREIRA, 2012).

Publishing academic papers in English enables Brazilian researchers, not only to contribute to their field in a global level, as well as to reach some status in their discourse community (ARANHA, 2009), which also brings some prestige to institutions they work with. Thus, in order to achieve these goals, Brazilian graduated students, and non-natives graduated students world-wide, have preferred to publish their researches in English over in their mother tongue. However, Duszak (1995) advocates that non-native speakers tend to communicate in discursive patterns typical to the mother tongue but alien to English, which poses some difficulties to the fulfilling of the goals previously mentioned.

To communicate academically by written texts in English, it is necessary, besides knowing the English language, recognizing specificities in the use of the language in the academic context, as well as the accurate register, rhetoric-discursive features of the genres used by the discourse community, and some social-political-ideological characteristics of such community, so the students both know how to write text that the other members of the community will understand, and acquire a critical attitude towards the academic discourse, taking responsibility for their speech (HYLAND, 2006).

Critical English for academic purposes courses (CEAP) (BENESCH, 2001) appear as a practicable alternative to promote learners' academic literacy, since they gather linguistic, textual and contextual knowledge that are necessary for the students to communicate in their academic field. The design of such courses is based on the results of a process, known as critical needs analysis (BENESCH, 1996), whose data becomes the foundation to the design of genre-oriented tasks that will enable the promotion of learners' academic literacy.

This presentation aims at presenting part of a critical needs analysis, initially taken with 213 graduated Computer Science students from nine Brazilian public universities. The complete process has three phases, and aims at identifying (1) present-situation (HUTCHINSON & WATERS, 1987), by means of an online questionnaire applied to all the students, reading activities applied to a sample of that group during online interviews, and a written test done by the latter; (2) target-situation (HUTCHINSON & WATERS, 1987), through the identification of linguistic, rhetoric and discursive features of both genres: *research article* and *abstract*; and (3) cultural context (MEURER, 2006), by means of online interviews with more experienced members of the discourse community, such as teachers and students' advisors, as well as by institutional documents analysis.

And, the first phase of the process, approached in this presentation, aimed at raising information about the current knowledge of the students regarding the English language, academic register and the genres *research article* and *abstract*. The result of this phase indicates that learners have appropriate knowledge of the English language and of academic register when it comes to writing academically in English, but they also showed that the students do not know some discursive and rhetoric features of the tested genres. Thus, in order to promote graduated Computer Science students' academic literacy in a CEAP course, it is necessary to design tasks that enable students recognize some social, political and ideological issues from the context that imply structure and content of the texts.

Sequência didática de ensino de resumo acadêmico, processo de gestão e letramento

Rosane de Mello Santo Nicola (PUCPR)

Este trabalho visa apresentar a sequência didática de ensino de resumo acadêmico, inserida num contexto de letramento acadêmico abrangente e complexo, que envolve não só proposta teórico-metodológica fundamentada e formação docente, mas também apoio da gestão institucional integrado às práticas pedagógicas. Assim, esta sequência de ensino insere-se no Programa da disciplina de Leitura e Produção de Textos Acadêmicos (LPTA), ministrada nos primeiros períodos de cursos da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), desde 2013, após reformulação da Proposta Curricular dos cursos, em 2012. Portanto, LPTA pertence ao núcleo básico de disciplinas dessa Escola, voltado à formação acadêmica dos discentes dos 15 cursos de Engenharia e Informática. A sequência didática de ensino de resumo acadêmico fundamenta-se na concepção sociocognitiva e interacional da língua nas práticas de leitura e escrita (KOCH e ELIAS, 2011), aliada à metodologia de ensino de gêneros textuais por meio de sequência didática (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2010) com quatro etapas: apresentação da situação, primeira produção, módulos e produção final. Neste relato, propõe-se esta sequência: leitura e interpretação de artigo científico sobre plágio acadêmico, dividida em três momentos (antes, durante e após a leitura); ensino de técnica do sublinho de palavras e ideias-chave; organização de esquemas com as palavras e ideias-chave; estudo do gênero resumo elaborado no meio universitário, observando-se propósito, plano composicional, estilo e conteúdo temático específicos; produção individual de resumos acadêmicos; correção indicativa, classificatória e textual-interativa dos resumos produzidos pelos acadêmicos; atividades de análise linguística para reflexão sobre problemas linguístico-discursivos mais frequentes dos resumos; reescrita; correção resolutive da versão final dos textos. Este relato expõe a sequência ocorrida entre fevereiro e março de 2014, com 49 estudantes do primeiro período noturno de Engenharia Civil; é escolha aleatória, pois outras 27 turmas trabalharam esse conteúdo com os mesmos procedimentos de ensino. Esse processo possui uma supervisão de disciplina, subordinada ao Núcleo de Excelência Pedagógica da Escola, responsável por: implantar o programa e promover formação continuada aos professores, estabelecendo alinhamento entre o Programa da disciplina e o Projeto da Escola; e mediar reflexão entre os docentes e suas práticas, visando zelar por unidade e qualidade, porém sem uniformidade. Há ainda, dez estagiários de revisão de textos, oriundos dos Cursos de Letras da PUCPR, que recebem capacitação da supervisão e orientação dos docentes sobre as intervenções que fazem nos textos. Os resultados revelam um processo de letramento acadêmico em diferentes graus, envolvendo aproximadamente mil e cem participantes da comunidade acadêmica.

Secuencia didáctica de enseñanza de resumen académico, proceso de gestión y literacidad

Este trabajo se propone a presentar la secuencia didáctica de enseñanza de resumen académico, en un contexto de literacidad académica amplio y complejo que, además de propuesta teórico-metodológica fundamentada y formación docente, incluye el apoyo de la gestión institucional integrado a las prácticas pedagógicas. Así, esta secuencia de enseñanza forma parte del Programa de la disciplina Lectura y Producción de Textos

Acadêmicos (LPTA), impartida en los primeros períodos de las carreras de la Escuela Politécnica de la *Pontificia Universidade Católica do Paraná* (PUCPR), desde 2013, tras una reformulación de la Propuesta Curricular en 2012. Por lo tanto, LPTA pertenece al núcleo básico de disciplinas de esa Escuela, dedicado a la formación académica del alumnado de las 15 carreras de Ingeniería e Informática. La secuencia didáctica de enseñanza de resumen académico se fundamenta en la concepción sociocognitiva e interactiva de la lengua en las prácticas de lectura y escrita (KOCH & ELIAS, 2011), aliada a la metodología de enseñanza de géneros textuales por medio de secuencia didáctica (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2010) con cuatro etapas: presentación de la situación, primera producción, módulos y producción final. En este relato, se propone esta secuencia: lectura e interpretación de artículo científico sobre plagio académico, dividida en tres momentos (antes, durante y después de la lectura); enseñanza de la técnica del subrayado de palabras clave; estudio del género resumen elaborado en el ámbito universitario, observándose el propósito, el plan composicional, el estilo y contenido temático específicos; producción individual de resúmenes académicos; corrección indicativa, clasificatoria y textual-interactiva de los resúmenes producidos por los académicos; actividades de análisis lingüístico para reflexión sobre los problemas lingüístico-discursivos más frecuentes en los resúmenes; reescrita; corrección resolutoria de la versión final de los textos. Este relato expone la secuencia llevada a cabo entre febrero y marzo de 2014, con 49 estudiantes del primer período nocturno de Ingeniería Civil; la elección es aleatoria, pues otras 27 clases trabajaron ese contenido con los mismos procedimientos de enseñanza. Ese proceso posee una supervisión de disciplina, subordinada al Núcleo de Excelencia Pedagógica de la Escuela, responsable por: implantar el programa y promocionar la formación continuada de los profesores, estableciendo alineamiento entre el Programa de la disciplina y el Proyecto de la Escuela; y mediar la reflexión entre los docentes y sus prácticas, objetivando fomentar la unidad y la calidad, pero sin uniformidad. Además, hay diez practicantes de revisión de textos, oriundos del área de Letras de la PUCPR, que reciben capacitación de la supervisión y orientación de los docentes sobre las intervenciones que hacen en los textos. Los resultados revelan un proceso de literacidad académica en diferentes grados, involucrando aproximadamente mil y cien participantes de la comunidad académica.

A produção de gêneros acadêmicos em contexto universitário

Ana Paula Silva Dias (USP)

A produção escrita em língua materna na universidade esteve sempre presente em pesquisas desenvolvidas sobre o trabalho e a utilização de gêneros em contexto universitário. No entanto, mais recentemente, devido ao crescente processo de internacionalização vivido pelas principais instituições brasileiras de ensino superior, é cada vez mais comum que estudantes tenham que produzir textos acadêmicos em língua estrangeira; contudo, há gêneros que ainda colocam dificuldades a alguns alunos quanto à sua produção. Diante de tais considerações, esta pesquisa tem como objetivo analisar o modo como se estruturam e se organizam dois gêneros textuais produzidos em língua francesa, o *résumé* e a *note de lecture*, visando a propor atividades para ensiná-los para alunos que cursam uma graduação de Letras-francês e que almejam realizar um intercâmbio em um país francófono. Para tanto, textos dos dois gêneros serão analisados conforme o Interacionismo Sociodiscursivo proposto por Bronckart (1999), que sugere partir da compreensão do contexto de produção do texto para

chegar à análise de sua arquitetura interna. Além da teoria proposta por Bronckart, baseamo-nos também nos trabalhos de pesquisadores que propõem o uso de gêneros textuais para o ensino-aprendizagem de língua materna (NASCIMENTO, 2009; MACHADO, 2009; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e estrangeira (CRISTOVÃO, 2002), bem como, nos trabalhos desenvolvidos sobre escrita acadêmica em português como língua materna (MACHADO; LOUSADA; ABREU-TARDELLI, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2007), e (KLEIMAN, 2012); e, também, estudos mais recentes sobre o francês como língua estrangeira (LOUSADA; ROCHA; GUIMARÃES-SANTOS, no prelo), (GUIMARÃES-SANTOS, 2013) e (FEAK, 2013). A partir da análise dos gêneros propostos, segundo o modelo de análise de Bronckart, será possível chegar a um modelo didático (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) dos gêneros estudados. Após a elaboração dos modelos didáticos dos gêneros, sequências didáticas (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) serão propostas para ensiná-los a alunos de francês como língua estrangeira em um curso de escrita acadêmica que será ministrado em francês e que será proposto com a finalidade de ensinar os gêneros em questão, para que, desse modo, os alunos possam compreender seu funcionamento, podendo assim, agir em seu meio social. Tendo em vista os propósitos mais amplos desta pesquisa, este pôster tem como objetivo apresentar os modelos didáticos (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) elaborados para trabalhar com os gêneros *résumé* e *note de lecture* em sala de aula, bem como, apresentar o curso pensado para ensiná-los.

La production des genres académiques en contexte universitaire

La production écrite en langue maternelle à l'université est toujours présente dans les recherches développées à propos du travail et de l'utilisation des genres en contexte universitaire. Toutefois, plus récemment, en raison de l'agrandissement du processus d'internationalisation vécue par les principales institutions brésiliennes de l'enseignement supérieur, est chaque fois plus commun que les étudiants doivent produire des textes académiques en langue étrangère ; Néanmoins, il y a des genres qui posent des difficultés pour quelques élèves par rapport à sa production. A partir de ces considérations, cette recherche a comme objectif analyser la façon comme deux genres textuels produits en langue française se structurent et s'organisent, le *résumé* et la *note de lecture*, pour proposer des activités pour les enseigner aux élèves qui suivent le cours de licence en Lettres-français et qui aspirent réaliser un échange pour un pays francophone. Pour cela, des textes de deux genres seront analysés selon l'Interactionisme Sociodiscursif proposé par Bronckart (1999), qui suggère partir de la compréhension du contexte de production du texte pour arriver à l'analyse de son architecture interne. Au-delà de la théorie proposée par Bronckart, on aura aussi comme base les travaux de chercheurs qui proposent l'utilisation des genres textuels pour l'enseignement-apprentissage de la langue maternelle (NASCIMENTO, 2009; MACHADO, 2009; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) et étrangère (CRISTOVÃO, 2002), ainsi que, dans les travaux développés sur l'écriture académique en portugais comme langue maternelle (MACHADO ; LOUSADA ; ABREU-TARDELLI, 2004a, 2004b, 2005a, 2005b, 2007), et (KLEIMAN, 2012) ; et aussi, les études plus récentes sur le français comme langue étrangère (LOUSADA ; ROCHA ; GUIMARÃES-SANTOS, no prelo), (GUIMARÃES-SANTOS, 2013) et (FEAK, 2013). A partir de l'analyse des genres proposés, selon le modèle d'analyse de Bronckart, il sera possible arriver à un modèle didactique (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) des genres étudiés. Après l'élaboration des modèles didactiques des genres, des séquences didactiques (SCHNEUWLY; DOLZ,

2004) seront proposées pour les enseigner aux élèves de français langue étrangère dans un cours d'écriture académique qui sera ministré en français et qui sera proposé avec le but d'enseigner les genres déjà cités, pour que, de cette façon, les élèves puissent comprendre leur fonctionnement et puissent aussi agir dans son milieu social. En tenant compte les buts plus larges de cette recherche, ce poster a comme objectif présenter les modèles didactiques (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) élaborés pour travailler avec les genres résumé et note de lecture en salle de classe, ainsi que, présenter le cours pensé pour les enseigner.

07. Gêneros textuais/discursivos e TDICs: novos desenvolvimentos teóricos e práticos no ensino e na formação de professores de Línguas

Coordenadoras: Rosinda Guerra Ramos (UNIFESP) e Reinildes Dias (FALE-UFMG)

Comunicações

Por que compartilhamos? – um estudo do gênero digital meme

Lilian Dal Cin Santos (PUC-SP/UNIP)

Este trabalho pretende discutir o gênero digital meme, objeto de nossa pesquisa de doutorado. Embora o meme pareça ser algo novo, nascido com a Internet e as Redes Sociais, nada mais é do que uma ideia, uma informação, divulgada com a intenção de ser replicada. Isto significa que as correntes de sorte ou de oração já eram memes, apenas ainda não tinham esse nome. A grande diferença entre as antigas correntes e os memes é que o que se replica hoje, na Internet, é aquilo que faz o outro rir, que apresenta humor, em diferentes formas. Maringoni (1996) explica que, para se fazer humor, é preciso haver uma cumplicidade com o público. Ninguém ri da piada contada se não existe um código prévio entre o humorista e seus ouvintes. Muitas vezes, este código está baseado em preconceitos, mas o vínculo deve existir. A participação do ouvinte/leitor também é utilizada como recurso na elaboração das piadas, pois é necessário que ele construa um sentido para aquele texto para que possa encontrar humor nele. Assim é que compreender o humor em um meme é construir sentidos para ele e, só a partir dessa análise, é possível compreender por que um meme faz sucesso e é compartilhado. Para fins de exemplificação dessa hipótese, em nosso trabalho, iremos analisar como se dá a construção de sentidos, o efeito de humor e a crítica no meme #homensrisque, que surgiu depois que a marca Risqué decidiu fazer uma homenagem a gestos cotidianos dos homens e criou uma linha de esmaltes com o nome “Homens que amamos”. Tal atitude da marca gerou uma repercussão muito negativa na Internet, o que é comprovado pelos diversos memes criados após o lançamento da campanha. Assumimos, em nossa pesquisa, o conceito de gêneros do discurso de Bakhtin (1979), segundo o qual gêneros são tipos de enunciados relativamente estáveis, caracterizados por um conteúdo temático, uma construção composicional e um estilo. No caso dos memes, a ênfase na expressão “relativamente estáveis” é importante. Isso porque, embora o conteúdo temático – o domínio de sentido de que se ocupa o gênero – seja muito similar entre os memes, já que se trata de ideias que carregam humor e a intenção de serem replicadas; a construção composicional – o modo de organizar o texto, de estruturá-lo – apresenta variações, tendo em vista que há memes de frases, de imagens (fotos, desenhos) e de vídeos; além de memes que surgem de outros memes, como as fotos com texto, hashtags ou expressões que surgem de vídeos. O tamanho não difere muito, pois uma característica importante dos memes é serem curtos: uma frase, um bordão, uma imagem, um vídeo

de alguns segundos. Enquanto as correntes eram, predominantemente, textos longos, os memes são mais concisos. Já o estilo – seleção de meios linguísticos, lexicais, fraseológicos e gramaticais – é predominantemente informal, visto que a informalidade faz parte do gênero. Outra característica importante desse gênero diz respeito ao fato de os memes, normalmente, surgirem de situações concretas, isto é, há um fato que desencadeia a sua produção e faz parte do processo de construção de sentidos dele partilhar, com o produtor do texto, o conhecimento prévio a respeito de tal fato. Assim são os memes que apresentaremos em nosso trabalho: informais, curtos, mas carregados de sentido, humor e crítica e criados a partir de um fato concreto. Trabalhos como o que iremos apresentar são relevantes por criarem subsídios para que se discuta, em sala de aula, a propagação de informações na Internet. Quando a Risqué criou uma linha de esmaltes nova, possivelmente, não pensou nas implicações que o nome dado a ela poderia causar. Mas as pessoas resolveram se manifestar a esse respeito e, justamente, pela capacidade de se compartilhar informações com apenas um clique, em pouco tempo esse assunto tomou conta da Internet. Assim, o meme – e o caso Risqué é apenas um entre muitos - funciona como um aporte para que o professor discuta com os alunos questões como essa. Concluimos, portanto, que nosso estudo é relevante dentro da área da Linguística/Língua Portuguesa, pois não só explorará um gênero digital recente, o meme, como trará ideias para que ele seja trabalhado em sala de aula.

Why we share? - A study of the digital gender meme

This paper discusses the digital gender meme, object of our doctoral research. Although the meme seems to be something new, born with the Internet and social networks, it is nothing more than an idea, information, released with the intention of being replicated. This means that the luck chains or prayer were already memes, but didn't have that name. The big difference between chains and memes is that what we replicate today on the Internet is what makes the other laugh, texts that presents humor. Maringoni (1996) explains that to do humor, there must be a complicity with the audience. Nobody laughs of a joke that is told if there isn't a previous code between the comedian and his listeners. Often this code is based on injuries, but the link must exist. The participation of the listener / reader is also used as a resource in the development of the jokes because he must search for meanings for that text so he can find humor in it. Because of that, we think that to understand the humor in a meme is necessary to search meanings on it, and, only after this analysis, it's possible to understand why a meme is successful and is shared. To prove this hypothesis in our work, we will analyze how is the construction of meaning, the effect of humor and criticism on the meme #homensrisque, which came after the brand Risqué decided to make a tribute to men's everyday gestures and created a line of nail polishes named "Men that we love." Such an attitude of the brand created a very negative impact on the Internet, which is showed by the memes created after this campaign. We assume, in our research, the concept of Bakhtin (1979) to discourse genres. For the author, genres are relatively stable types of utterances, characterized by a thematic content, compositional construction and style. In the case of memes, the emphasis on "relatively stable" is important. Although the thematic content - the sense domain that deals with gender - is very similar between the memes, as it comes to ideas that carry humor and intended to be replicated; the compositional construction - how to organize the text, to structure it - presents variations, given that memes can be phrases, images (photos, drawings) and videos;

and there is memes that come from other memes, as the photos with texts, hashtags or expressions from videos. The size does not differ much, because an important feature of memes is that they are short: a phrase, a picture, a few seconds video. While the chains were predominantly long texts, memes are more concise. But the style - selection of linguistic, lexical, phraseological and grammatical means - is predominantly informal, since informality is part of the genre. Another important feature of this genre is the fact of memes are usually created from specific situations, ie, there is a fact that triggers its production and necessary to share, with the text producer, prior knowledge about this fact. The memes that we present in our work is just like that: informal, short, but full of meaning , humor and criticism, and created from a concrete fact. Our work is relevant for creating subsidies to discuss, in the classroom, the spread of information on the Internet. When Risqué has created a new line of nail polishes, it didn't think about the implications that the name given to that could cause. But people decided to speak about it and because of the ability to share information with just one click in a short time this subject came over the Internet. So the meme - and Risque case is just one of many - functions as an input for the teacher to discuss with students questions like that. We therefore conclude that our study is relevant to the area of Linguistics / Portuguese because it studies a recent digital genre, meme, and show some ideas for this topic can be discussed at the classrooms.

Multiletramentos e gêneros textuais: articulações para o ensino da leitura e da escrita

Leandra Seganfredo Santos (UFMT-Sinop) e Genivaldo Rodrigues Sobrinho (UFMT-Sinop)

Este trabalho objetiva descrever e discutir o desenvolvimento de propostas teórico-metodológicas organizadas em forma de sequências didáticas (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004). Sete propostas foram elaboradas, culminando em um rico material compilado em forma de e-book, coletânea de cunho didático-científico-reflexivo, envolvendo os seguintes gêneros textuais orais e escritos: charge, paródia, discurso político, seminário, documentário, fábula e artigo de opinião. O trabalho foi realizado por um grupo de dezoito professores de Língua Portuguesa, discentes do Programa em rede nacional de Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS), da unidade da Universidade do Estado de Mato Grosso, campus de Sinop, durante a disciplina obrigatória “Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da Leitura e da Escrita” (ASMLE) e a disciplina optativa “Estratégias do Trabalho Pedagógico com a Leitura e a Escrita” (ETPLE). É uma proposta de pesquisa interventiva com base no professor como pesquisador de sua própria prática (BORTONI-RICARDO, 2012), com a finalidade de possibilitar-lhe a reflexão e a operacionalização quanto ao ensino da leitura e da escrita, tomadas como práticas efetivas, e quanto à formação de leitores e escritores proativos para o exercício da cidadania numa sociedade letrada. A realização das atividades coincidiu com o período eleitoral no Brasil (segundo semestre de 2014), em que seriam eleitos presidente, senadores, deputados e governadores. Para discutir as possibilidades de uso das tecnologias digitais em sala para estimular a leitura e escrita, em uma das aulas foi apresentado o vídeo “Propaganda eleitoral gratuita – a verdadeira” (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dMVgb3DtS0Y>), que satiriza a forma com que a propaganda eleitoral é feita pelos candidatos brasileiros. Por sugestão dos próprios discentes, todas as propostas tiveram esta temática e abordaram, de alguma forma, o vídeo em questão. As propostas, bem como as análises, pautam-se nos estudos dos (multi)letramentos (MAGALHÃES, 2012; Rojo, 2013), sobretudo a apropriação dos letramentos digitais (BUZATO 2010, FREITAS,

2010), e no (re)conhecimento de abordagens sociocognitivas e metacognitivas que problematizam estratégias de leitura e (re)escrita (SOLÉ, 1998, LEFFA, 1996; DEHAENE, 2012; DAVIS, NUNES e NUNES, 2005; BORTONI-RICARDO e MACHADO, 2013, dentre outros). O corpus de análise deste estudo é o material do e-book, composto por: i) descrição e análise dos conceitos de leitura e escrita dos mestrandos quando ingressaram no Programa, em 2013, coletados a partir de um questionário, uma vez que suas práticas são marcadas por suas concepções teóricas, não só daquelas discutidas no âmbito da formação contínua, como também daquelas construídas ao longo de sua formação inicial; ii) sequências didáticas produzidas pelas duplas/trios; iii) relatórios individuais de experiências dos mestrandos, em que descrevem o percurso trilhado na intervenção que desenvolveram nas escolas públicas municipais e estaduais onde atuam, analisam o trabalho dos alunos e a prática de sala de aula, além de apresentarem produções de seus discentes; iv) relatórios coletivos da dupla/trio com reflexões produzidas após as intervenções e apresentação dos resultados individuais à turma, apontando as proximidades e distanciamentos. Os resultados mostram que as discussões teóricas e o desenvolvimento das propostas no coletivo empoderaram os docentes para a realização de uma prática diferenciada em sala de aula mediante apropriação dos letramentos digitais deles próprios e de seus alunos nas produções orais e escritas. A metodologia aplicada proporcionou liberdade de expressão e envolvimento com as novas tecnologias, transformando um tema pouco debatido e aceito em sala de aula em uma atividade agradável e prazerosa. Revelou a importância de se trabalhar a linguagem em uma perspectiva que adota o texto na concepção sócio interacionista, não como mero pretexto para se explorar os aspectos linguísticos. Os alunos refletiram e desenvolveram a criticidade sobre o discurso político, o papel do eleitor e o uso do humor produzido pelo vídeo, compreendendo questões que afetam o dia a dia. Produziram textos orais e escritos contextualizados com a temática trabalhada em sala e compreenderam os objetivos e as condições de produção dos gêneros abordados. Por fim, os docentes apontam que quando a escola abre espaço para o multiletramento possibilita ao educando ter uma formação crítica, ter domínio de suas próprias aprendizagens com autonomia, sabendo buscar como e o que aprender e sugerem trabalhar mais com os alunos os textos multimodais e multissemióticos que circulam, com frequência, nas redes sociais. A publicação do material em forma de e-book possibilitou a socialização do conhecimento e acesso às onze diferentes escolas mato-grossenses protagonistas das ações aqui descritas.

Multiliteracies and Textual Genres: Articulations for the Teaching of Reading and Writing

This paper aims at describing and discussing the development of theoretical-methodological proposals organized as didactical sequences (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004). Seven proposals were made, culminating in a rich compiled material on an e-book format, collection of didactic and scientific-reflective nature, involving the following oral and written genres: cartoon, parody, political discourse, seminar, documentary, and fable opinion piece. The study was produced by a group of eighteen Portuguese Language teachers – students enrolled in the Networking National Program of Professional Master in Arts (PROFLETRAS), State University of Mato Grosso – unity of Sinop Campus, during the compulsory subject “Aspectos Sociocognitivos e Metacognitivos da Leitura e da Escrita” (ASMLE) and the elective one “Estratégias do Trabalho Pedagógico com a Leitura e a Escrita” (ETPLE). It is a proposal for

interventional research based on the teacher as a researcher of her/his own practice (BORTONI-RICARDO, 2012), in order to allow you to reflection and operationalization as for reading and writing teaching, taken as effective practices , and for the formation of readers and writers for proactive citizenship in a literate society . The realization of activities coincided with the election period in Brazil (second half 2014), in which would be elected president, senators, congressmen and governors. To discuss the possibilities of use of digital technologies in the classroom to encourage reading and writing, in one of the classes was presented the video “Propaganda eleitoral gratuita – a verdadeira” (disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=dMVgb3DtS0Y>,) satirizing the way the electoral propaganda is made by Brazilian candidates. The students themselves suggested that all proposals had this issue and addressed in some way, the video in question. The proposals as well as the analysis are based on studies of (multi)literacies (MAGALHÃES, 2012; ROJO, 2013), especially the appropriation of digital literacies (BUZATO 2010, FREITAS, 2010), and knowledge of socio-cognitive approaches and metacognitive reading strategies that question and (re)writing (SOLÉ, 1998, LEFFA, 1996; DEHAENE, 2012; DAVIS, NUNES and NUNES, 2005; BORTONI-RICARDO and MACHADO, 2013, among others). The corpus of analysis of this study is the material of the e-book , consisting of : i) description and analysis of reading and writing concepts of master students when they joined the program in 2013, collected from a questionnaire , since their practices are marked by their theoretical conceptions, not only those discussed in further training, as well as those built over their initial training; ii) didactic sequences produced by the double/trios; iii) individual reports of experiences of master students in describing the route trodden in intervention that developed in public schools and state where they operate, analyze student work and the practice of the classroom, in addition to presenting productions of their students; iv) collective reports the duo/trio with reflections produced after the interventions and presentation of the individual results to the class, pointing out proximities and distances. The outcomes show theoretical discussions and the development of proposals on the collective empowered teachers to carry out a differentiated practice in the classroom through the appropriation of digital literacies themselves and their students in oral and written productions. The applied methodology provided freedom of expression and involvement with new technologies, transforming a topic rarely discussed and accepted in the classroom in a pleasant and enjoyable activity.

Organização do material didático virtual na homepage

Mercedes Fátima de Canha Crescitelli (PUC-SP) e Karlene do Socorro da Rocha Campo (PUC-SP)

O ensino-aprendizagem de línguas tem se configurado com o uso e o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tanto fora como dentro do contexto pedagógico brasileiro, exigindo dos professores o desenvolvimento de uma metodologia mais flexível e plural (GÓMEZ, 2015). Frente à essa nova realidade e necessidade, a escola também precisa estar preparada para um novo perfil de aluno, o de construtor do conhecimento, ou seja, aquele que por meio das tecnologias digitais pode ganhar postura mais autônoma, ativa e crítica para a busca de diversas informações atualmente disponíveis na internet. Nesse contexto, preparar professores para atuarem nessa era digital torna-se um desafio para a construção de uma formação mais reflexiva que demanda ações de revisão na tentativa de provocar mudanças em suas práticas pedagógicas. Para isso, o uso do gênero digital blog (Miller, 2009) pode

tornar-se um importante aliado para essas novas demandas, uma vez que apresente-se como uma possibilidade para que o professor, em formação inicial, seja ao mesmo tempo um aprendiz (ao utilizar as tecnologias para desenvolver tarefas), um observador (ao observar as tarefas desenvolvidas por seus colegas) e mediador (ao propor tarefas para seus colegas-professores). Da mesma maneira, o uso do *blog* no contexto educacional é um importante gênero digital de integração entre os alunos e o professor, entre os próprios alunos, entre os alunos e o material didático, por exemplo; é uma maneira de dar voz ao professor para acesso à informação, interação (coletiva). Nessa direção, o *blog* pode oportunizar uma aprendizagem mais motivadora e participativa, pois pode levar em consideração os interesses e necessidades dos professores a aprenderem e discutirem assuntos que sejam de interesse coletivo ou individual, tornando-o mais responsável por sua aprendizagem e mais “curioso” para buscar a informação. Com base nessas considerações, a presente comunicação tem por objetivo apresentar uma proposta de uso do gênero digital *blog* para a formação inicial do professor de línguas estrangeiras para discutir assuntos relacionados às tecnologias digitais na educação e na formação desses profissionais. O *blog*, como um gênero digital, pode ser (re)usado e adaptado de acordo com as necessidades de cada contexto e dos alunos-professores. Além disso, ele poderá ser uma proposta para aulas presenciais, semi-presenciais ou totalmente a distância, podendo funcionar como uma interface extra para discutir e melhor desenvolver assuntos que poderão iniciar-se em sala de aula, mas por falta de tempo ou espaço não terão possibilidades de se aprofundar a discussão. O *blog* proposto apresenta, inicialmente, três *links* para autoestudo dos professores. São eles: (a) “Eventos”, onde há sugestões dos principais congressos, seminários, fóruns, jornadas relacionados (direto ou indiretamente) com tecnologias na educação ou formação do professor; (b) “E-textos” com sugestões de artigos para os alunos consultarem ou pesquisarem sobre tecnologias; e (c) “Sugestões de Links”, onde há indicações de sites para o aluno aprender sobre alguma interface educacional ou alguma notícia sobre tecnologia ou sítios de especialistas da área. Esses *links* serão “alimentados” pelos próprios professores no decorrer do curso com a possibilidade de criação de novos *links* a partir das necessidades e sugestões dos professores. As três primeiras unidades serão sugeridas e apresentadas no *blog*. Logo, as discussões poderão ser conduzidas pelo professor (do curso ou da disciplina) que assumirá o papel de tutor. A partir da quarta unidade, cada professor ou grupo de professor (no máximo de dois) ficará responsável pela discussão, elaboração de tarefas e condução da discussão. É uma maneira dos professores buscarem informação e conhecimento por conta própria, considerando que estão em um curso de formação de professores e que assumirão essa função dentro de seus contextos escolares ou acadêmicos. Ressalte-se que cada aluno-professor poderá propor uma temática a partir de um tema relacionado à tecnologia na educação, além de acrescentar vídeos, imagens e textos, quando necessários. O estudo se desenvolve por meio de referenciais teóricos da perspectiva reflexiva na formação de professores de línguas (CELANI, 2010; 2011; RAMOS, 2010; 2012; SCHÖN, 2000; entre outros), acerca das contribuições da tecnologia no ensino (DIAS, 2012; GÓMEZ, 2015; RAMOS, 2009; MORAN, 2014; entre outros) e do gênero digital *blog* (MILLER, 2009). Aprender na sociedade contemporânea ultrapassa os muros da escola e o *blog*, como um gênero digital, pode possibilitar uma aprendizagem mais dinâmica, interativa, colaborativa e autônoma na formação de professores de línguas estrangeiras.

Organization of Teaching Material in Virtual Home

A few decades ago we experience new forms of social, political, economic and cultural, generated by the impact of information and communication technologies (ICT) in various spheres of human activities. In this scenario, the Internet is a universe to the social actions in which people do not have to share the same place and the same time to work, buy goods, study.

The Internet has impacted obviously distance education (EAD), as the new technological resources we use enable the existence of more interactive courses than a few decades ago. Just remember the correspondence courses or radio and television, which applied in the first generations of this type. In them, the interaction held up very slowly and often unilaterally (the educational institution / teacher to the student, but not necessarily for the institution the student / teacher), contrary to what happens today in the online courses, where the interaction between the participants can be dynamic and narrow, made possible by discussion forums, chats, web conferences, among many other options.

We believe that among the pedagogical aspects to be observed in preparing a course or online course distance, instructional design deserves all the attention. In design, we need to pay attention to the fact that ICT, especially the Internet, require new strategies of interaction and education, which have various technological resources to facilitate the educational process.

Arguably, are welcome studies of different topics related to instructional design for online education, to develop effective teaching and learning practices, among which is the organization of educational material on the homepage of their course or discipline. Our experience as teachers in continuing education, undergraduate distance and / or hybrid online courses and as well as guiding theme researchers research made us recognize the need to employ methodologies that promote student engagement with the virtual environment, with participants and teaching materials.

From this perspective, this work is inserted in a broader research on social practices in virtual learning environments and digital genres. Our focus here is how to organize the sequence and structure of the content in the homepages, with the proviso that not we focus predominantly the organization of information in web graphic design perspective, although we recognize that this study is absolutely necessary (in future we will discuss this issue). At this stage, the goal is to investigate how the teaching content was distributed / organized in selected homepages, considering the perspective of sociorhetorical studies of its kind, and how the organization contributes to student involvement.

We argue that knowledge of sociorhetorical organization of gender homepage helps instructional designers to promote a positive interaction of the participants of online distance learning courses with pedagogical content and hence to promote their involvement in the process of teaching and learning. We examine this organization in homepages of courses offered in the course Mathematics - Degree - mode Distance from PUC-SP, at sociorhetorical perspective of genre analysis, through which are considered the communicative purposes of the genre; the functional units (rhetorical movements) that characterize it and the rhetorical strategies employed to achieve the communicative purpose.

The sociorhetorical organizing information on homepages of selected disciplines reveals the social practice adopted by its members. Know it allows the designer and the teacher develop an instructional design more efficient, as the understanding of how gender works in circumstances where it is produced helps

you to meet the situational needs of the teaching and learning context, in order the organization of content and pedagogical activities is understandable and meets the expectations of learners.

Tecnologias digitais e letramentos em expressão oral: o gênero “personal recount” no ensino e na formação inicial de professores de inglês

Reinildes Dias (UFMG) e Sonia Maria de Oliveira Pimenta (UFMG)

O presente trabalho tem por objetivo apresentar os resultados de uma experiência pedagógica na disciplina Expressão Oral, no primeiro semestre de 2015, na Faculdade de Letras da UFMG, relacionada ao desenvolvimento de letramentos em inglês por alunos do quarto período, professores em formação inicial. Nessa experiência, os gêneros orais são vistos como instrumentos semióticos para ações de comunicação pela linguagem. Tais instrumentos são “artefatos historicamente constituídos, fruto da experiência de várias gerações, necessários para agir eficazmente” (Scheneuwly, 2004, p. 137). Com base nessa visão de instrumentos como artefatos culturais que viabilizam a comunicação entre nós, fizemos uso de vários gêneros orais como recontos pessoais, entrevistas, documentários, debates, para promover os letramentos dos alunos relativos à expressão oral em inglês. Para Scheneuwly (2004), os textos orais produzidos em uma certa esfera comunicativa “se distribuem em gêneros reconhecidos como tais; gêneros que têm, em geral, nomes que permitem designá-los, falar deles, avaliá-los” (p. 137) e, por isso, assumimos que eles podem ser instrumentos para os letramentos dos em expressão oral. Esta comunicação refere-se à apropriação das características verbais e não-verbais de recontos pessoais (personal recounts) pelos alunos para criá-los e compartilhá-los uns com os outros por meio de gravações em MP3. As características desse gênero englobam o fenômeno da multimodalidade, uma vez que os textos atuais são compostos pela articulação de vários códigos semióticos, tendo em vista seus contextos sócio-culturais (Kress, 2003; Kress, van Leeuwen, 2006). Para o desenvolvimento dos letramentos dos alunos, consideramos as três dimensões que identificam os mais diversos gêneros, seu conteúdo temático, sua estrutura composicional e o seu estilo, assumindo que eles são tipos de enunciados relativamente estáveis (Bahktin, 1996). Para aprendizagem dessas três dimensões, trilhamos os seguintes procedimentos didáticos: Primeiro, discutimos o conceito de gênero de Martin (2000), Marcuschi (2009), e o conceito de gênero multimodal (oral) de Kress (2003). Para a discussão do conceito de narrativas orais ou “personal recounts”, utilizamos um capítulo de Thornbury e Slade (2006) sobre gêneros orais no qual a estrutura composicional é discutida com detalhes. Segundo esses autores, o “personal recount” é um processo social, com um propósito comunicativo, monológico e composto de estágios obrigatórios e opcionais sendo que os obrigatórios são: resumo que anuncia a narrativa e seu assunto, complicação ou problema, avaliação ou atitude do narrador aos acontecimentos e a resolução do problema apresentado. Os alunos assistiram a vídeos que apresentavam as etapas de um “personal recount”, assim como um conjunto de slides sobre as referidas etapas (CASTRO, 2015) e seus aspectos linguísticos, ou seja, seu estilo: narração de memórias pessoais em ordem cronológica, detalhando quem, onde e em que situação os fatos aconteceram, uso da primeira pessoa, passado simples e um comentário avaliativo final. Como o conteúdo temático dos “personal recounts” orais referia-se a memórias de casos engraçados, os alunos assistiram a vídeos em inglês que continham recontos pessoais, cheios de

humor, de pessoas diferentes. Assistiram, por exemplo, um relato oral de um italiano que visita Malta no qual, por causa da interferência de seu sotaque, cria problemas de comunicação em inglês com o gerente do hotel, com a camareira etc., o que gera o humor. Decide voltar ao seu país de origem, sem conhecer a ilha e seus pontos turísticos. Os alunos fizeram um esquema do que iriam contar sobre uma experiência engraçada vivida por eles. Isso foi feito depois de demonstrarem que tinham se apropriado das características de organização textual e multimodal de um “personal recount” e de entenderem como compô-lo pela seleção dos aspectos léxicos e gramaticais do modo linguístico e de outros modos (especialmente, o som). Finalmente, eles gravaram seus “personal recounts” individualmente, fazendo uso do Audacity, ferramenta grátis para gravação e edição da Internet. Finalmente, eles postaram os arquivos de áudio em um dos fóruns da turma para que os colegas comentassem oralmente sobre eles. Dos 23 “personal recounts” gravados, pretendemos apresentar as análises da estrutura composicional e do estilo de quatro deles. Os resultados indicam que os alunos apropriaram-se das características do gênero, produzindo seus textos com adequação, tendo em vista o seu propósito comunicativo, o de relatar situações engraçadas vividas por eles. Além disso, eles os gravaram e acrescentaram “soundtracks” para acompanhar o que estavam relatando sobre si próprios. Em termos da dimensão “estilo do gênero”, os recontos foram bem escritos. A análise da estrutura composicional relativa aos estágios da progressão temática, entretanto, mostrou que 90% dos textos gravados continham todos as etapas obrigatórias e que 10% deles não apresentaram todos os componentes necessários à composição do gênero “personal recount”.

Digital Technologies and literacies in oral expression in English: the genre personal recount in teaching and preservice education.

The present work aims at presenting the results of a pedagogical experience at Faculdade de Letras - UFMG, in the first semester of 2015, related to the development of undergraduate students’ oral literacies in English with additional emphasis on education for professional purposes. This experience focused on oral genres viewed as semiotic instruments for language communication. These instruments have been “historically constructed, based on the experience of various generations, necessary for us to act efficiently” (Scheneuwly, 2004, p. 137) for communication purposes. Based on this view, we have used various oral genres such as personal recounts, interviews, documentaries, debates, lectures, jokes to promote students literacies in the development of oral expression in English and an understanding of reflective teaching. We assume that oral texts produced in a certain communicative sphere “are distributed in recognized genres as such; genres that have, in general, names that allow us to call them, talk about them, evaluate them” (p. 137) and, for this reason, they can be instruments for literacies in our teaching context. This communication refers to the verbal and non-verbal features of personal recounts that were discussed and exemplified in class. Our students created their own oral recounts and shared them with classmates in MP3 recordings. The features of this genre encompass the current multimodal phenomenon and they are produced by means of the integration of several semiotic codes (Kress, 2003; Kress, van Leeuwen, 2006). To develop their oral literacies and prepare them for their profession, we took into account the three dimensions that identify genres: its thematic content, its composicional structure, and its style, assuming that genres are types of relatively stable utterances, that is, they are evolving categories

rather than fixed ones (Bahktin, 1996). To help students understand these three dimensions in context, we followed these procedures: First, we discussed the concepts of genre according to Martin (2000), Marcuschi (2009), and that of Kress about oral communication (2003). We also used a chapter from Thornbury & Slade (2006) about genres in which the compositional structure of recounts is discussed in detail. For these authors, a recount is a social process, with a communicative purpose, monologic and composed of obligatory stages as well as optional ones. The obligatory are: a short sentence that announces the narrative and its content, followed by a complication stage and then the resolution. The narrator's evaluation or attitude to the facts is also presented. Our students watched videos and slides (Castro, 2015) that presented the various stages of personal recounts and their linguistic aspects, that is, their style: narration of personal memories in chronological order, including who, where and the situation in which the facts happened, use of first person, simple past, and an evaluative comment at the end. As the thematic content of the personal recounts had to be related to memories of funny events, students also watched various videos in English that showed humorous recounts. They watched, for instance, a personal recount given by an Italian about his visit to Malta in which, because of the interference of his accent, he raises problems of communication in English with the hotel manager and other employees and this generates hilarious situations. As he cannot be understood, he decides to go back to his country of origin, without visiting the island and its landmarks. First, our students created an outline about a funny experience they had lived that included the phases of a recount. This was done after they had learned the textual and multimodal organization of personal recounts and comprehended how to select linguistic aspects and other modes (specially sound) to compose their writings. Finally, they recorded their recounts by using "Audacity", a free tool to record and edit sounds on the Internet. Finally, they posted their audio files in one of the class' forums and their classmates could record and post their comments about them. Out of the twenty-three recorded personal recounts, we will present the analyses of only four with focus on their compositional structures and styles. The results indicate that students learned the characteristics of the genre and produced adequate texts according to their communicative purposes. They also added soundtracks to their oral recounts. Concerning the style dimension of the genre, the recounts were well written. The analysis of the compositional structure in what concerns the stages of the thematic progression, however, showed that 90% of the recorded texts contained all obligatory stages and that 10% of them did not present all components of the genre personal recount.

Aprendizagem situada e letramentos digitais: o gênero quarta capa na formação inicial de professores de espanhol

Elizabeth Guzzo Almeida (UFMG)

De acordo com Jean Lave, todo conhecimento é situado. Assim, um aspecto importante na formação de inicial de professores é definir em que contextos a aprendizagem está situada. A partir da visão situada, pesquisas indicam como diferentes contextos de aprendizagem fornecem diferentes tipos de conhecimento. Na perspectiva situada, Lave (1991) afirma que o conhecimento é distribuído na mente, no corpo, na atividade e nos ambientes organizados culturalmente. Assim, o trabalho com os gêneros textuais como artefatos culturais no contexto da sala de aula é um tipo de conhecimento distribuído entre professores, alunos, ferramentas computacionais e outros artefatos. E a aprendizagem é condicionada à participação dos alunos e professores em comunidades de prática que estruturam a colaboração no local de trabalho.

Exploraremos neste trabalho que é um recorte de nossa tese doutoral, a *Oficina da quarta capa*. Consideramos esta proposta uma tentativa de integrar vivências que ocorrem em salas de aula da Educação Básica, com os conhecimentos teórico-metodológicos no ensino de línguas estrangeiras, em específico, o Espanhol. Concretizamos esta atividade por meio de um *case-based teaching*, a partir do estudo de gêneros textuais na teoria e na prática. Desse modo, este trabalho visa analisar as formas de participação das alunas em um evento de letramento digital – a partir de um *case-based teaching* – denominado *Oficina da quarta capa*, e realizado como parte da disciplina Análise da Prática e Estágio de Espanhol II (APEE II). Um dos objetivos da disciplina APEE II foi a integração de tecnologias no programa curricular do Estágio Supervisionado. Um dos conteúdos do programa são os gêneros textuais no ensino de Língua Espanhola. E, sempre, nessa disciplina de Estágio Supervisionado, há o intuito de estabelecer um diálogo entre teoria e prática. Então, propusemos, além do trabalho teórico sobre gêneros, uma *oficina* sobre o gênero quarta capa. Pesquisas sobre atividades didático-pedagógicas em línguas estrangeiras desenvolvidas com a quarta capa (CRISTÓVÃO, 2001; 2010; OLIVEIRA, 2011) evidenciam a relevância de se pensar na leitura e, também, na produção escrita, a partir deste gênero textual. A quarta capa é um gênero com características bem particulares, que podem contribuir com um estímulo à leitura, bem como com a produção escrita, em uma proposta pedagógica que integre diferentes habilidades.

As atividades desta *Oficina* foram desenvolvidas em cenários diferentes, a saber: na sala de aula, no laboratório de informática e na plataforma virtual de aprendizagem, o *TelEduc*, revezando nas modalidades presencial e on-line. A partir de uma perspectiva etnográfica, coletamos os dados na plataforma *TelEduc* e usamos como instrumentos os diários reflexivos e os diários de campo. Em nossa análise de dados, valemo-nos dos traços das comunidades locais de prática e, em alguns momentos, das *sintonizações para propiciamentos e restrições de Greeno* (1998), para compreender a participação e as aprendizagens das professoras em pré-serviço. Como resultado, foi possível demonstrar como as alunas incorporavam, nas produções da quarta capa, os conhecimentos que elas possuíam de outros lugares, como da literatura, de usos de recursos internet, da Língua Espanhola. Percebemos que o letramento digital não é isolado, mas interage com outras práticas de leitura e escrita, e com experiências que as alunas têm em outros espaços sociais.

Ferramentas para leitura crítica de imagens: explorando gêneros textuais multimodais

Josiane Brunetti Cani (UFMG) e Maria Elizabete Villela Santiago (UFMG)

Os estudos do letramento, em uma acepção mais genérica, tem se debruçado fundamentalmente com investigações sobre os gêneros textuais, suas funções, seus usos e, principalmente, seus efeitos nas práticas sociais, culturais e políticas (ver SOARES, 2011; KLEIMAN, 1995; DIAS, 2012; ROJO, 2012). Por sua característica propícia a diversas imbricações, o conceito de letramento configura-se pela reflexão de um fenômeno social complexo e heterogêneo. Essas propriedades se legalizam quando consideramos as inúmeras questões que surgem entre sujeito e sociedade e suas múltiplas análises, sejam elas teóricas, profissionais, sociais, políticas, empíricas e culturais em vigorosos debates em busca de caminhos que possam oferecer lume a esse campo de estudos.

O desenvolvimento da tecnologia móvel e digital propicia um processo contínuo de interação e aquisição de novas aprendizagens (ver KALANTZIS & COPE, 2012; COSCARELLI, 2012). Nesse aspecto, os Novos Estudos do Letramento (NLS) se consolidam, em 1990, como a reação à visão tradicional da linguagem e à dicotomia entre oralidade e escrita, com a supremacia do texto escrito. Essa abordagem, baseada em estudos etnográficos (STREET, 2003), apresenta uma educação mais próxima de seu protagonista não apenas como ensino, mas como aprendizagem dos aspectos da vida diária e das práticas culturais de um grupo social.

Desse modo, se os NLS impõem a necessidade de se pensar o letramento como uma prática social e cultural, é preciso refletir sobre as experiências de sala de aula para uma escola que orienta seus estudantes a atuarem de forma crítica nos ambientes nos quais estão inseridos. Imersos em tecnologias de comunicação e informação, os alunos convivem com signos multimidiáticos construídos além da linguagem verbal, ou seja, por diversos recursos como imagens, sons, animações, movimentos e outros recursos semióticos.

Essa concepção multimodal dos gêneros textuais mediados pelas tecnologias, mesmo que pelo uso embrionário da educação, necessita de um novo olhar como opção de ensino e aprendizagem. Kalantzis e Cope (2012) discutem uma pedagogia de multiletramentos, considerando as formas de representação, principalmente a linguagem, como processos dinâmicos de transformação. Assim, surge, além do papel do autor, a perspectiva do design. Reverberam, então, os recursos multimodais não como elementos decorativos de textos, mas como recursos para serem analisados e interpretados conforme o mundo que hoje se apresenta: um mundo multimodal. Nessa perspectiva, emerge o objetivo deste trabalho que é o de construir ferramentas para a leitura crítica da composição da linguagem verbal-imagética nos gêneros textuais multimodais, discutindo valores, crenças, culturas, práticas sociais, relações de poder e inúmeras outras possibilidades representadas pelas imagens.

Segundo Rose (2001), embora a multimodalidade figure nos mais diversos instrumentos educacionais, há poucas referências para a interpretação de textos multimodais. Para a autora, a leitura de imagens requer cuidados, pois dá margem a produções de sentidos diferentes. Kress (2000) também destaca a necessidade de uma teoria que possa abarcar a natureza complexa e dinâmica dos textos multimodais. Assim, a pesquisa proposta se justifica pelo enfoque na inserção dos textos multimodais investidos de sentidos, atribuindo a eles um lugar significativo na esfera educacional, seja no livro

didático ou em qualquer prática de letramento, dado sua situação de destaque nas comunicações.

O trabalho se propõe à construção de ferramentas de análise crítica, tendo as seguintes perguntas norteadoras: (a) que experiências e ações reais são abordadas pelas imagens?; (b) quais as relações sociais, ideológicas e de poder inseridas na construção do texto? e (c) como os elementos visuais interferem na construção de sentido? Assim, por meio de um estudo de caso, por uma abordagem qualitativa, buscaremos a construção de ferramentas que nos auxiliem a explicar a análise crítica de textos multimodais a partir dos seguintes instrumentos: (1) Gramática do Design Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) para a interpretação dos recursos visuais a partir das funções representacional, interativa e composicional; (2) Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) para a interpretação a partir das três metafunções da linguagem: ideacional, interpessoal e textual; (3) Aplicação da Teoria da Estruturação (GIDDENS, 1979, 1984) na análise do contexto da cultura (MEURER, 2004, 2006), considerando a relação de dualidade entre a estrutura social, demarcada pelos recursos alocativos e autoritativos, as normas e as prescrições de papéis dos indivíduos e as práticas sociais nas quais os textos multimodais são desenhados e recebidos.

Por se configurar em uma pesquisa ainda em desenvolvimento, espera-se expandir a abordagem dos gêneros multimodais, tanto por sua significação no contexto social, quanto pela necessidade de instrumentalizar os principais envolvidos na análise desses textos no campo educacional.

Tools for Image Critical Reading: Exploring Multimodal Genres

Literacy studies, in a more general sense, have fundamentally encompassed investigations about genres, their functions, uses and, especially, effects on social, cultural and political practices (see SOARES, 2011; KLEIMAN, 1995; DIAS, 2012; ROJO, 2012). Due to its wide and favorable of several overlapping features, the concept of literacy, since its inception in the 80s, is configured by a reflection as a social complex and heterogeneous phenomenon. These characteristics are legitimated when we consider the several issues that arise between subjects and society and their multiple analysis, whether theoretical, professional, social, political, cultural and empirical in vigorous debates in search of paths that can enlighten this field of study.

The development of mobile and digital technology provides a continuous process of interaction and acquisition of new learning (see KALANTZIS & COPE, 2012; COSCARELLI, 2012). In this respect, the New Literacy Studies (NLS) were consolidated, in 1990, as a reaction to the traditional view of language and the dichotomy between orality and writing and the supremacy of the written text. This approach, based on ethnographic studies (STREET, 2003), presents a type of education which is closer to its protagonist not only as formal schooling, but, also, as learning the aspects of daily life and cultural practices of a social group.

Thus, if the NLS impose the need to think of literacy as a social and cultural practice, it is paramount to reflect upon the classroom experience for a school that guides its students to act critically in the environments in which they live. As individuals immersed in communication and information technologies, students live with multimedia signs built beyond verbal language, i.e., built by various resources like images, sounds, animations, movements and other semiotic resources.

This multimodal concept of genres mediated by technology, even if related to the embryonic use of education, needs a new teaching and learning approach. Regarding this need, Kalantzis and Cope (2012) discuss a multiliteracies pedagogy, in which they consider the forms of representation, especially language, as dynamic processes of transformation. Thus, besides the role of the author, the perspective of design also arises. The multimodal resources, then, reverberate not as decorative elements in texts, but as resources to be analyzed and interpreted in the present multimodal world. From this perspective, the aim of this work is to build tools for critical reading of the composition of the verbal-imagistic language in multimodal genres, discussing values, beliefs, cultures, social practices, power relations and numerous other possibilities represented by images.

According to Rose (2001), although multimodality is present in various educational tools, there are few references to the interpretation of multimodal texts. For her, image reading requires care as it gives rise to different meaning constructions. Kress (2000) also highlights the need for a theory that can encompass the complex and dynamic nature of multimodal texts. Thus, the proposed research is justified by the focus on integration of multimodal texts invested with meanings, assigning them a significant place in the educational sphere, whether in textbooks or in any practice of literacy, given their prominent position in communications.

This work, then, aims to build critical analysis tools considering the following guiding questions: (a) what real experiences and actions are covered by the images ?; (b) what are the social, ideological and power relations inserted in the construction of the text? and (c) how do the visual elements interfere in the meaning making? Thus, through a case study, in a qualitative approach, we attempt to build tools that help to explain the critical analysis of multimodal texts relying on the following instruments: (1) Grammar of Visual Design (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) for the interpretation of visuals through the representational, interactive and compositional functions; (2) Systemic Functional Grammar (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2014) for the interpretation from the three language metafunctions: ideational, interpersonal and textual; (3) employment of Structuration Theory (GIDDENS, 1979, 1984) in the analysis of cultural context (MEURER, 2004, 2006), considering the duality between social structure, marked by allocative and authoritative resources, standards and roles prescriptions of individuals and social practices in which multimodal texts are designed and viewed.

Since the present research is still in development, what is expected is to expand the approach to multimodal genres, both for its meaning in the social context, as the need to equip key stakeholders in the analysis of these texts in the educational field.

Gênero digital blog na formação do professor 2.0

Marcus Souza Araújo (UFPA / LAEL-PUCSP) e Rosinda Castro Guerra Ramos (UNIFESP)

O ensino-aprendizagem de línguas tem se configurado com o uso e o desenvolvimento das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) tanto fora como dentro do contexto pedagógico brasileiro, exigindo dos professores o desenvolvimento de uma metodologia mais flexível e plural (GÓMEZ, 2015). Frente à essa nova realidade e necessidade, a escola também precisa estar preparada para um novo perfil de aluno, o de construtor do conhecimento, ou seja, aquele que por meio das tecnologias digitais pode ganhar postura mais autônoma, ativa e crítica para a

busca de diversas informações atualmente disponíveis na internet. Nesse contexto, preparar professores para atuarem nessa era digital torna-se um desafio para a construção de uma formação mais reflexiva que demanda ações de revisão na tentativa de provocar mudanças em suas práticas pedagógicas. Para isso, o uso do gênero digital blog (Miller, 2009) pode tornar-se um importante aliado para essas novas demandas, uma vez que apresenta-se como uma possibilidade para que o professor, em formação inicial, seja ao mesmo tempo um aprendiz (ao utilizar as tecnologias para desenvolver tarefas), um observador (ao observar as tarefas desenvolvidas por seus colegas) e mediador (ao propor tarefas para seus colegas-professores). Da mesma maneira, o uso do *blog* no contexto educacional é um importante gênero digital de integração entre os alunos e o professor, entre os próprios alunos, entre os alunos e o material didático, por exemplo; é uma maneira de dar voz ao professor para acesso à informação, interação (coletiva). Nessa direção, o *blog* pode oportunizar uma aprendizagem mais motivadora e participativa, pois pode levar em consideração os interesses e necessidades dos professores a aprenderem e discutirem assuntos que sejam de interesse coletivo ou individual, tornando-o mais responsável por sua aprendizagem e mais “curioso” para buscar a informação. Com base nessas considerações, a presente comunicação tem por objetivo apresentar uma proposta de uso do gênero digital blog para a formação inicial do professor de línguas estrangeiras para discutir assuntos relacionados às tecnologias digitais na educação e na formação desses profissionais. O blog, como um gênero digital, pode ser (re)usado e adaptado de acordo com as necessidades de cada contexto e dos alunos-professores. Além disso, ele poderá ser uma proposta para aulas presenciais, semi-presenciais ou totalmente a distância, podendo funcionar como uma interface extra para discutir e melhor desenvolver assuntos que poderão iniciar-se em sala de aula, mas por falta de tempo ou espaço não terão possibilidades de se aprofundar a discussão. O blog proposto apresenta, inicialmente, três *links* para autoestudo dos professores. São eles: (a) “Eventos”, onde há sugestões dos principais congressos, seminários, fóruns, jornadas relacionados (direto ou indiretamente) com tecnologias na educação ou formação do professor; (b) “E-textos” com sugestões de artigos para os alunos consultarem ou pesquisarem sobre tecnologias; e (c) “Sugestões de Links”, onde há indicações de sites para o aluno aprender sobre alguma interface educacional ou alguma notícia sobre tecnologia ou sítios de especialistas da área. Esses *links* serão “alimentados” pelos próprios professores no decorrer do curso com a possibilidade de criação de novos *links* a partir das necessidades e sugestões dos professores. As três primeiras unidades serão sugeridas e apresentadas no blog. Logo, as discussões poderão ser conduzidas pelo professor (do curso ou da disciplina) que assumirá o papel de tutor. A partir da quarta unidade, cada professor ou grupo de professor (no máximo de dois) ficará responsável pela discussão, elaboração de tarefas e condução da discussão. É uma maneira dos professores buscarem informação e conhecimento por conta própria, considerando que estão em um curso de formação de professores e que assumirão essa função dentro de seus contextos escolares ou acadêmicos. Ressalte-se que cada aluno-professor poderá propor uma temática a partir de um tema relacionado à tecnologia na educação, além de acrescentar vídeos, imagens e textos, quando necessários. O estudo se desenvolve por meio de referenciais teóricos da perspectiva reflexiva na formação de professores de línguas (CELANI, 2010; 2011; RAMOS, 2010; 2012; SCHÖN, 2000; entre outros), acerca das contribuições da tecnologia no ensino (DIAS, 2012; GÓMEZ, 2015; RAMOS, 2009; MORAN, 2014; entre outros) e do gênero digital blog (MILLER, 2009). Aprender na sociedade contemporânea ultrapassa os

muros da escola e o blog, como um gênero digital, pode possibilitar uma aprendizagem mais dinâmica, interativa, colaborativa e autônoma na formação de professores de línguas estrangeiras.

The Blog, a Digital Genre in Teachers' 2.0 Education

The process of teaching and learning languages has been reconfigured as a result of the development of Digital Technologies of Information and Communication (DTIC), both inside and outside the scope of Brazilian educational system, challenging teachers to search for the development of a more flexible and multifaceted approach (GÓMEZ, 2015). To cope with this new reality and demands, the school itself must also be prepared to deal with a new profile of learner – the knowledge builder – the achiever who, by means of the digital technologies, is capable of reaching a more autonomous, dynamic and critical stance in pursuit of diversified information available within the World Wide Web. It, thus, becomes a challenge to qualify professionals to effectively teach in the digital era, if we take into account the need for a more reflective attitude and for reevaluation of previously conceived ideas and teaching practices. For this reason, the use of the digital genre blog (MILLER, 2009) may turn into an important ally, as it constitutes a possibility for the teacher, in initial education, to act simultaneously as an apprentice (in making use of technology to perform tasks), observer (in watching tasks being developed by colleagues) and mediator (in proposing tasks for colleagues). Likewise, the blog, within the educational context, functions as an important digital genre by promoting integration among students and their teacher, the students themselves, the students and the teaching resources – it is a way to foster teachers' initiative towards the access to information and interaction (in group). This way, the blog may enhance motivated and participative learning as it brings up opportunities for teachers' individual and collective interests and learning needs to be put forward during the discussions, turning them more responsible for their own learning and more “curious” to search for information. Based on these premises, this communication aims at presenting the digital genre – the blog – for the purpose of promoting foreign language teachers' initial education and discussing issues related to digital Technologies. The blog may be (re) used and adapted in accordance with each context, and teachers' needs. Moreover, it may be an alternative for face-to-face classes, partially or fully online courses. In such cases, the blog may perform as an extra interface for further and deeper discussions of topics initiated in class, but not thoroughly explored for time constraints. The blog we propose initially presents three *links* designed for teachers self study: (a) “Eventos” gathers information on reputable congresses, seminars, forums, symposiums and talks, which are directly or indirectly connected to Technology for teachers' education; (b) “*E-textos*” brings suggestions of papers for teachers to consult or research on Technology; and (c) “*Sugestões de Links*”, brings alternatives of sites for the teachers to learn about any educational interface and to access news on Technology and experts form the field. Such links are fed with information by the teachers, themselves, along the course. They may also suggest other links to be inserted into the blog motivated by the teachers' needs. The three first units of the course will be suggested and presented in the blog, so that discussions can be conducted by the teacher (of the course or subject) that will assume the role of tutor. From the fourth unit on, each teacher or teacher group (maximum of two) will be responsible for discussing, drafting tasks, proposing and conducting discussions. It is a way of teachers seeking information and knowledge on their own, considering the fact

that they are in a teacher development undergraduate course and will assume this role within their school or academic contexts. Each teacher may propose a topic related to Technology in education, add videos, pictures and texts when necessary. The study is developed and based on a reflexive theoretical perspective on the development of language teachers (CELANI, 2010; 2011; Ramos, 2010; 2012; SCHÖN, 2000; among others), on the contribution of Technology in teaching (DIAS, 2012; GOMEZ, 2015; Ramos, 2009; Moran, 2014; among others) and on the digital genre, blog (Miller, 2009). The process of learning in a contemporary society goes beyond the walls of the school and the blog as a digital genre may enable a more dynamic, interactive, collaborative and autonomous learning in the development of foreign language teachers.

O excedente de visão como fundamento teórico para o ensino de escrita em contextos multi-hipermidiáticos

Rosângela Rodrigues Borges (UNIFAL / USP)

A defesa do uso da tecnologia no ensino e aprendizagem de língua(gem) é recorrente na voz de pesquisadores e no discurso oficial. Nas pesquisas em Ciências da Linguagem, o termo tecnologia pode conduzir a diferentes perspectivas. Neste trabalho, cito três, que recuso, para situar uma quarta, que me parece mais adequada para analisar a interlocução de licenciandos em Letras com diferentes destinatários em um evento de letramento, na esfera universitária, numa instituição pública. Na primeira perspectiva, posição assumida no discurso oficial, o estudo da tecnologia é visto como meio para o ensino, mas atrelado à necessidade de o aluno conhecer e usar as NTIC (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação). Uma segunda refere-se ao estudo da linguagem da tecnologia que também se alinha às orientações curriculares sobre o reconhecimento e a escrita de um gênero do discurso e sobre as linguagens, nas dimensões verbal escrita, não verbal e verbal oral, que dão suporte às NTIC, incluindo, no caso, as TDIC (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação). A terceira perspectiva refere-se, por um lado, à relação professor/aluno, em que se enfatiza, uma vez mais, a condição de usuário das TDIC em detrimento do estatuto de sujeito da linguagem e, por outro, à relação entre diferentes esferas de atividade humana, em que o sentido parece enclausurar-se nas TDIC e nos contextos multi-hipermidiáticos em detrimento do caráter discursivo (ao mesmo tempo, linguístico, social e histórico) dos gêneros. Minha proposta é que se considerem as TDIC como parte do mundo da linguagem, a qual é constitutiva desse sujeito. A perspectiva aqui adotada é uma variação da terceira e distingue-se das demais, pois o foco da pesquisa está: (a) no sujeito e não no usuário; (b) no gênero como um complexo de linguagem verbal e base tecnológica digital mas considerado não apenas em sua estrutura composicional (que linguagens e como são usadas); e (c) na relação entre professor e aluno do ponto de vista das histórias de letramento do professor e do aluno e das práticas sociais que os conteúdos programáticos deveriam fazer aflorar e não ao simples aparelhamento tecnológico do aluno e do professor. Estudo, pois, a escrita de licenciandos, familiarizados com TDIC, com o objetivo de analisar como veem a própria escrita e o ensino de escrita para alunos com domínio das TDIC. Tenho como hipótese de partida que a experiência social com a escrita e o cruzamento das histórias de letramento do professor em formação inicial levam os licenciandos a dialogarem com diferentes destinatários, gêneros do discurso e esferas discursivas, num embate tenso e

produtivo. Tomo como *corpus* produções escritas (fóruns, *chats*, *wikis* e propostas de prática de ensino) coletadas em Curso de Extensão, sobre Práticas de produção de textos com o uso de ferramentas digitais, com foco na “Redação do Enem”. Busco observar como, na materialidade, emergem imagens com as quais os licenciandos dialogam e que estão relacionadas à(ao): a) escrita, b) ensino de escrita e c) tecnologia e ensino. No processo de interlocução empreendido por eles, diferentes posições enunciativas se sobrepõem em seu discurso sobre “ser escrevente” e “ser professor de ensino de língua(gem)”. Desdobrando a hipótese inicial, assumo: (a) que, em função do modo heterogêneo de constituição da escrita (CORRÊA, 2004), a *intergenericidade* (Corrêa (2004), apoiando-se em Bakhtin (2011)), influencia, em certa medida, o dizer do licenciando que se propõe a pensar o ensino de escrita; (b) que o licenciando se inscreve no fio do discurso, especificamente no domínio discursivo de Letras (ensino de língua(gem) e tecnologias), ao tentar dialogar com a voz social da academia e com seus destinatários imediatos (banca de correção ou professor ministrante do curso) e presumido (o seu futuro aluno, ou ainda o professor que, por meio do discurso, projeta ser) e com o sobredestinatário (voz social da academia ou dos espaços formadores/orientadores de professores de língua(gem)). Utilizo o conceito de *excedente de visão* (BAKHTIN, 2011) para a análise dos deslocamentos enunciativo-discursivos do licenciando na interlocução que faz com diferentes destinatários e imagens da própria escrita, do ensino de escrita e do ensino com tecnologias. Proponho uma ampliação dos fundamentos teóricos para o ensino de escrita (CORRÊA, 2013), inserindo o conceito de excedente de visão como um possível fundamento para a elaboração de conceitos de trabalho para o ensino de escrita. Esta investigação, em andamento, evidencia que os deslocamentos enunciativo-discursivos do licenciando podem ser indicativos das razões que o levam a um certo abandono da teoria e à opção por práticas cristalizadas de ensino de língua(gem), ao se tornar professor em serviço.

The surplus of vision as a theoretical foundation for teaching writing multi-hypermedia contexts

The defense of the use of technology in teaching and learning of a language is constant in the voice of researchers and official discourse. In surveys in Language Sciences, the term technology can lead to different perspectives. In this paper, I cite three that I refuse to place a fourth one, which seems more appropriate to analyze the dialogue of undergraduate students in Language Degree of different addresses in a literacy event in the university sphere, in a public institution. In the first perspective, assumed position in the official discourse, the study of technology is seen as a means for teaching, but linked to the need for the student to know and use the NICT (New Information and Communication Technologies). A second refers to the study of language technology which also aligns with curriculum guidelines on the recognition and writing a genre of speech and on the languages in the verbal and written dimensions, non verbal and oral verbal, that support NTIC including, in this case, the DTIC (Digital Technologies of Information and Communication). The third approach relates firstly, to the student / teacher ratio, it is emphasized that, once again, the condition of the DTIC user over the status of the subject language and, secondly, the relationship between different beads of human activity, in the sense it seems to enclose itself in DTIC and multi-hypermedia contexts over the discursive character (at the same time, linguistic, social and historical) of genres. My proposal is to consider the DTIC as part of the world of language, which

is constitutive of this subject. The perspective adopted here is a variation of the third one and distinguishes itself from the others, because the focus of the research is: (a) the subject and not on the user; (B) gender as a complex of verbal and digital technology-based but considered not only in its compositional structure (which languages and how they are used); and (c) the relationship between teacher and student from the perspective of the literacy stories of teacher and student and social practices that the syllabus should bring out, not the simple technological equipping of the student and the teacher. I study therefore writing undergraduates with knowledge of DTIC, in order to analyze how they see the their writing and the teaching of writing for students that use DTIC. I have as an inicial hypothesis that social experience with writing and the intersection of teacher literacy stories in initial training lead the students of Letters to engage in dialogue with different audiences, speech genres and discursive spheres, in a tense and productive clash. I take as corpus written productions (forums, chats, wikis and proposed teaching practice) collected in Extension Course on text production practices using digital tools, focusing on "Writing the Enem". I seek to observe how, in the materiality, emerge images with which the students of Letters dialogue and that are related to (the): a) written, b) teaching writing c) technology and education. In the dialogue process undertaken by them, different enunciative positions overlap in his speech about "being writer" and "being a teacher language teaching." Unfolding the initial hypothesis, we assume: (a) that, due to the heterogeneous way of the written constitution (Corrêa, 2004), intergeneric relationships (Corrêa (2004), relying on Bakhtin (2011)), influenced to some extent, the discourse of the teacher in initial training that proposes to think the writing teaching; (B) the teacher in initial training falls within the thread of discourse, specifically in the discursive domain of the language teaching and technologies, to try to dialogue with the social voice of the academy and its immediate recipients (correction banking or teacher lecturer of the course) and assumed (his future student, or the teacher who, through discourse, projects to be) and the superaddress (social voice of academia or spaces trainers / mentors language teachers)). I use the concept of surplus of vision (Bakhtin, 2011) for the analysis of enunciative-discursive shifts teacher in initial training dialogue that makes different addresses own writing and images, of teaching writing and teaching with technology. I propose an extension of the theoretical foundations for teaching writing (Corrêa, 2013) by inserting the concept of surplus of vision as a possible basis for the development of working concepts for teaching writing. This research, in progress, shows that the enunciative-discursive displacements of teacher in initial training may be indicative of the reasons that lead to a certain abandonment of theory and choice of language teaching crystallized practices, when he/she becomes a teacher in service.

Multiletramentos em língua adicional: caracterização de gêneros digitais utilizados por estudantes da educação profissional de nível médio

Marcos Racilan (CEFET-MG), Raquel Bambilra (CEFET-MG) e Silvana Lucia Avelar (CEFET-MG)

O deslocamento cada vez maior do lugar de realização das práticas sociais para o universo virtual delinea um novo perfil de estudantes que ingressam em cursos técnicos de nível médio e, com isso, surgem novas demandas para a prática pedagógica (TAVARES, 2010). Igualmente impactados pela ubiquidade das tecnologias digitais, professores e alunos muitas vezes utilizam os mesmos gêneros textuais digitais, mas parecem fazê-lo de maneiras marcadamente diferentes. Para que os

professores possam abrir uma janela de oportunidades e potencializar as dinâmicas de ensino e aprendizagem, eles precisam compreender como os estudantes se apropriam das tecnologias da *Internet* e dos dispositivos portáteis e móveis na produção e na recepção da linguagem dentro e fora do espaço escolar.

Para atender a tal demanda, documentos oficiais (BRASIL, 2002; BRASIL, 2008, MINAS GERAIS, 2005) recomendam que o ensino de línguas estrangeiras crie práticas em que os estudantes interajam com diversos gêneros textuais relevantes, publicados em suportes distintos, propiciando o desenvolvimento da compreensão e da produção orais e escritas de forma integrada, processual e interdisciplinar. Nessa linha, o processo de ensino e aprendizagem relaciona-se com a teoria sociocultural da linguagem, segundo a qual a língua é considerada um sistema simbólico complexo que faz a mediação de nossa relação com o mundo e conosco mesmos (LANTOLF, 2000), e, portanto, é aprendida por meio da interação. Os gêneros textuais, por sua vez, materializam essa interação por serem “ações semióticas caracterizadas por uma função social e por uma organização retórica mais ou menos típica, realizadas através da linguagem, em contextos de práticas sociais recorrentes” (MEURER, 2004).

Nesse contexto, faz-se então imprescindível estudar como os gêneros digitais se configuram para que possam ser adequadamente capitalizados nos processos de ensino e aprendizagem da escola do século XXI, que é chamada a fomentar o desenvolvimento de letramentos múltiplos para ajudar os estudantes a agirem criticamente no mundo, questionando práticas dominantes de leitura e escrita (DIAS, 2012; KALANTZIS; COPE, 2012; MATTOS, 2011).

Neste trabalho, são apresentados os resultados de um estudo realizado em uma escola pública federal de educação profissional tecnológica de nível médio em Minas Gerais ao longo de 2013 e 2014. O objetivo da investigação foi compreender a apropriação que estudantes fazem das tecnologias da *Internet*, do computador, *tablet* e do telefone celular. Para atingir tal objetivo, no primeiro ano da pesquisa, o uso desses suportes pelos estudantes e os gêneros digitais com os quais lidam em seu dia a dia foram identificados. No segundo ano, as condições de produção, o *lay-out* e as características discursivas e linguísticas de alguns gêneros digitais mais utilizados foram descritos.

Durante 2013, um questionário semiestruturado foi elaborado, pilotado e aplicado aos 660 alunos das turmas de primeiro ano da escola. A análise dos dados coletados mostrou que (1) o ambiente *online* é predominante, (2) o uso do telefone celular no universo *online* é extremamente significativo - portabilidade e convergência das mídias (OLIVEIRA, 2012), (3) a socialização é a função social dos gêneros mais usados em todos os suportes (*e-mail*, torpedo, bate-papo, videoclipe, letra de música, jogo), e (4) os *softwares* de produtividade (como *Word*, *Excel*, *PowerPoint*) são subutilizados.

Durante 2014, foram coletadas vinte amostras de cada um dos gêneros digitais voltados para a socialização mais usados pelos informantes: comentários e legendas de fotos, *posts* do *Facebook*, *e-mails* formais e informais, mensagens do *WhatsApp* e torpedos. Usando as contribuições de Halliday e Hasan (1989), foram descritos o contexto de situação (elementos obrigatórios, opcionais e recursivos) e o contexto de cultura (campo, relação e modo) das amostras dos gêneros selecionados. A análise dos dados evidenciou características comuns a esses gêneros: liberdade maior no uso da linguagem; subversão da norma culta, em especial pela pontuação, acentuação e letras maiúsculas; incidência não significativa de elementos recursivos; materialização do discurso oral no discurso digital; e uso amplo do modo visual.

Os resultados sugerem que as principais diferenças na produção dos exemplares de gêneros digitais pelos estudantes estão no fato de eles focarem no público alvo, ou seja, privilegiarem a recepção em oposição à autoria. No intuito de integrar tais gêneros à prática pedagógica, parece essencial que os professores preparem-se para explicar sistematicamente as características dos vários usos desses gêneros, focando na adequação ao invés de na acurácia. Da mesma forma, eles devem incentivar um amplo uso dos *softwares* de produtividade, empoderando os estudantes a produzirem melhor os gêneros digitais com os quais deverão lidar no futuro.

Multiliteracies in additional language: characterization of digital genres used by students of high school professional education

The migration of the place where social practices are held to the virtual environment outlines a new profile of students who enroll in high school technical courses. This demands a revision of the mainstream pedagogical practice (TAVARES, 2010). Impacted by the ubiquity of digital technologies, teachers and students often use the same digital textual genres, but they seem to do so in markedly different ways. So that teachers can open a window of opportunities and enhance the dynamics of teaching and learning, they need to understand how the students use Internet technologies, and mobile and portable devices in the production and reception of language in and outside school.

To meet such demand, Brazilian official documents (BRAZIL, 2002; BRAZIL, 2008, MINAS GERAIS, 2005) recommend that the teaching of foreign languages creates practices in which students interact with various relevant genres, published in different media, supporting the development of oral and written comprehension and production in integrated, process and interdisciplinary ways. In this perspective, teaching and learning relate to the sociocultural theory which considers language a complex symbolic system that mediates our relationship with the world and with ourselves (LANTOLF, 2000), therefore learned through interaction. The textual genres materialize this interaction for being "semiotic actions characterized by a social function and a more or less typical rhetorical organization, conducted through language in recurrent social practices contexts" (MEURER, 2004).

In this context, it is then essential to study how digital genres are configured so they can be adequately capitalized in the teaching and learning of the twenty-first century school, which is called upon to foster the development of multiple literacies help students act critically in the world, questioning dominant practices of reading and writing (DIAS, 2012; KALANTZIS; COPE, 2012; MATTOS, 2011).

In this paper, results of a study conducted in a federal public professional education high school in Minas Gerais from 2013 to 2014 are presented. The investigation aimed to understand the appropriation done by students of Internet technologies, computers, tablets and smartphones. To achieve this goal, in the first year of the research, the use of these supports and the digital genres the students deal with in their daily lives were identified. In the second year, the conditions of production, the *lay-out*, the discursive and linguistic characteristics of some of the most used digital genres were described.

Along 2013, a semi-structured questionnaire was designed, piloted and applied to the 660 students of the freshman year. The data analysis showed that (1) the online environment is predominant, (2) the use of the smartphone in the online universe is extremely significant - portability and media convergence (OLIVEIRA, 2012), (3) the

social function of the commonly used genres (e-mail, SMS, chat, video clip, lyrics, game) is socialization, and (4) the productivity software (such as Word, Excel, PowerPoint) are underutilized.

Along 2014, twenty samples of each of the digital genres most used for socialization by the informants were collected: photo comments and captions, Facebook posts, formal and informal emails, WhatsApp messages and SMS. Using Halliday and Hasan's (1989) contributions, the context of situation (mandatory, optional and recursive elements) and the context of culture (field, tenor and mode) were described. The data analysis evidenced some characteristics common to these genres: greater freedom in the language usage; significant subversion of standard grammar, specially by punctuation, accentuation and capitalization; low incidence of recursive elements; recurring transposition of oral language traces into the digital discourse; and extensive use of visual mode.

The results suggest that the major differences in the production of these digital genres by the students are in the fact that they focus on the target audience, i.e. they privilege the reception, as opposed to authorship. In order to integrate such genres to pedagogical practice, it seems essential that teachers prepare themselves to systematically explain the characteristics of the many uses of these genres, focusing on adequacy instead of accuracy. In the same way, they should foster an ample use of the resources of productivity software, empowering the students to better produce digital genres with which they will probably deal in the future.

Referenciação e marcas de orientação argumentativa em tweets

Gabriela Dioguardi (PUC-SP)

Este trabalho, sob a perspectiva sociocognitiva –interacionista da Linguística Textual, tem por objetivo estudar o funcionamento argumentativo do *tweet*, um gênero textual digital emergente -particularizado pela produção escrita de até cento e quarenta caracteres e que circula somente no ambiente *Twitter*. O *corpus* constitui-se de dois *tweets* produzidos por alunos do 1º ano do Ensino Médio de uma escola privada da cidade de São Paulo, desenvolvidos a partir de uma sequência didática apresentada em aulas de Língua Portuguesa. Ao tomarmos o processo de referenciação, entendemos que ele opera em outras instâncias que não especificamente as linguísticas materializadas no texto, o que não significa que, em processos argumentativos, não existam marcas que o determinam. Essas marcas são responsáveis pelo acesso aos conhecimentos produzidos na memória e funcionam, deste modo, também como estratégias argumentativas que, entendemos, operaram nas relações lógico-semânticas. Nessa direção, AQUINO (1997) assinala a importância do papel da memória na construção cognitiva da argumentação e das estratégias argumentativas como recursos possíveis de serem selecionados durante uma interação com o objetivo de conferir ao enunciado, uma orientação argumentativa. Assim, assevera que o interlocutor constrói um enunciado por meio do acesso ao compartilhamento, mesmo que parcial, do conhecimento prévio entre os participantes dessa situação comunicativa e destaca que a construção de um significado faz-se por meio de um processamento que, no entanto, não garante a significação pretendida. A autora (op.cit.) atesta, ainda, que as estratégias discursivas são pistas auxiliares que se realizam nos processos de percepção, formulação e compreensão de um sentido discursivo e que são construídas nos procedimentos cognitivos nas tentativas de

produção de um significado. No campo sociocognitivo-interacionista da Linguística Textual, as estratégias argumentativas são parte das estratégias cognitivas construídas na compreensão textual e dependem dos conhecimentos prévios sociais e de normas contextuais ativadas durante a interação verbal. Isto nos interessa sobretudo, uma vez que, em relação aos direcionamentos argumentativos, consideramos estratégias todos os recursos linguísticos verbais e não-verbais envolvidos em uma interação no sentido de convencer ou persuadir o interlocutor e que, por meio de sua orientação argumentativa, permitem reconhecer os objetivos pretendidos pelo produtor do texto. Nesse sentido, um dos critérios apontados por KOCH e ELIAS (2009) responsáveis por esse fato é a manutenção temática, a qual compreende a construção da coerência textual desde que observada a relevância de todos os enunciados presentes em um texto. Assim, a progressão temática, critério de avanço textual focado na relação tema/rema, em que tema é compreendido como “elemento já conhecido do leitor sobre o qual se vai dizer alguma coisa” e rema “aquilo que se diz a respeito do tema” (op. cit., p. 178-182) é fundamental como categoria para nossa análise. As autoras apontam, também que tais relações constroem o sentido pretendido, seja pela escolha do tema ou pela orientação argumentativa conferida ao rema, uma vez que este pode, à informação nova, constituir comentário e, como tal, possui alto valor argumentativo de tomada de posicionamento. Consideração que compreende os recursos linguísticos e não-linguísticos – no caso *tweets* pertencentes ao *corpus* deste trabalho como sinalizadores do caminho da construção de sentido pretendida, apontando para a necessidade de se manter o interlocutor ciente desse caminho a ser percorrido durante a interação. As *hashtags*, recurso de escrita econômica originária do *Twitter* e, atualmente bastante difundidas em outros ambientes de redes sociais digitais como o *Facebook* e ou *Instagram*, possuía, como função inicial, promover, pelo estabelecimento de *hiperlinks*, buscas no próprio ambiente sobre assuntos determinados. Utilizando o símbolo do jogo da velha (#) que precede a escrita de palavras sem espaço (visando economizar ao máximo a escrita, uma vez que participam da contagem dos cento e quarenta caracteres necessários para a produção dos *tweets*), marcavam, como *links*, assuntos comentados para, uma vez acessadas, direcionarem o usuário a uma página que contivesse outros *tweets* com abordagem do mesmo assunto. Entretanto, apesar de ainda se configurarem como esse elemento de busca, seu alcance foi redimensionado, tornando-se, também, uma escolha estratégica, que pode marcar um posicionamento sob a forma de rema. Os resultados permitem-nos afirmar que a orientação argumentativa dos aspectos linguísticos presentes nos enunciados e em seus encadeamentos organizam-se no sentido de indicar o posicionamento do locutor que, em função da necessidade de economia de escrita, circunscreve seu “querer-dizer” à determinada dimensão estética.

Referentiation and argumentative orientation marks in tweets

This announcement which follows the sociocognitive-interactive perspective of Text Linguistics aims to study the way the *tweet*, an emerging digital text genre, functions being mostly defined by the written production of up to one hundred forty characters broadcast only in the *Twitter* virtual environment. The *corpus* consists of two *tweets* produced by students of the first year of High School from a private educational institution in the city of São Paulo, and its basis was a learning sequence presented in Portuguese Language classes. Considering the process of the organization of referents, we understand that it operates in other instances, not only the linguistics materialized in

the text. Which does not mean the absence of determining markers in the argumentative process. These markers are responsible for the access to knowledge produced in the memory and which thus function as argumentative strategies that, as we see, operate in logical and semantic connections. In this direction, AQUINO (1997) points out the importance of the memory's role in cognitive construction of argumentation and argumentative strategies as resources eligible to selection during an interaction with the objective of allowing the enunciation some argumentative orientation. This approach highlights the fact that the "strategies are complements close to the argumentative orientation, enabling the selection of certain strategies with the intention of printing out certain argumentative orientations". This grants the interlocuter the construction of a statement by means of access to sharing, even if only partially, of previous knowledge among the participants of this communicative situation showing that the constructions of meaning takes place by means of a kind of processing that will not ensure the intended signification. The writer (quoted above) stated that the speech strategies are adjoining clues that take place in the process of perception and also of formulating and understanding a discursive sense built in the cognitive processes that produce meaning. In the sociocognitive-interactionist field of Text Linguistics, the argumentative strategies are part of cognitive strategies built in the text cognizance and depend on previous social knowledge and contextual norms activated during verbal interaction. This is of utmost interest for us, as on relation to the argumentative directions, we consider as strategies all verbal and non-verbal linguistic resources in interaction, to convince or persuading the interlocutor and that by means of his argumentative orientation, enables the recognition of the text producer's plans. In this sense, one of the criteria pointed out by KOCH and ELIAS (2009) and responsible for this fact is maintenance of the theme, which entails the construction of textual coherence if the relevance of all statements in a text is observed. Being so, the theme progression, criterium of text progress focused on the theme/rhema relationship in which theme means "an element which is previously known by the reader and about which something is going to be said" and rhema "that which concerns the theme" (source: p. 178-182) being a fundamental category for our analysis. Other writers point out that those relations build the intended sense, be it by the theme choice or by the rhema's argumentative orientation, as it can, in view of the new information, form comments therefore possessing high positioning argumentative value. This consideration including linguistic and non-linguistic resources – in the case of *tweets* belonging to the *corpus* of this work as signals to the path of the intended knowledge construction, reinforces the need to show the interlocutor this path to be taken during interaction. *Hashtags*, restricted writing resources originally from *Twitter*, and nowadays completely spread through other digital social media environments such as *Facebook* and or *Instagram*, onotially promote, through the stablishment of *hyperlinks*, searching the environment about specific topics. Using the hashtag (#) and writing words without space (with the purpose of maximum reduction of the amount of written words, to fit within the limit of one hundred fourty characters necessary for the production of *tweets*), marking them as *links* to mentioned topics and once accessed, they take the user to a page containing other *tweets* about the same subject. Even if they are still elements of the searching process, its reach has been redimensioned in a way that it also becomes a strategic choice to mark positioning in the form of rhema. The results show that the argumentative orientation of the linguistic aspects of enunciation and its chains organize themselves to indicate the need to save words, restraining its "intention of expression" to a certain aesthetic dimension.

O trabalho com gêneros discursivos multimodais em uma proposta poscolonialista para o ensino de Português como Língua Adicional

Ana Cecília Cossi Bizon (UNICAMP) e Leandro Rodrigues Alves Diniz (UFMG)

O deslocamento de conceitos do campo científico para o educacional é um processo sempre conflituoso, como assinala Fanjul (2012). Um exemplo dessa tensão pode ser observado no movimento de entrada, cada vez mais forte, do conceito de gêneros no ensino-aprendizagem de línguas. Diferentes autores que desenvolvem pesquisas no campo do ensino de línguas – sejam maternas (cf. CAFIERO, 2010; KLEIMAN, 2008; MARCUSCHI, 2006; ROJO, 2005), sejam adicionais (DELL’ISOLA, 2009; FANJUL, 2012) – têm chamado a atenção para um certo processo de escolarização dos gêneros, que, frequentemente concebidos como “conteúdos” a serem ensinados, são reduzidos, em diferentes práticas pedagógicas, a um conjunto de características formais e estruturais a serem aprendidas pelos alunos. Também temos notado tal tendência na área de Português Língua Adicional (PLA), particularmente na produção de materiais didáticos, que, embora incorporem, cada vez mais, diferentes gêneros às suas unidades, frequentemente não os exploram à luz do dialogismo, o que resulta num trabalho bastante formalista. Tendo isso em vista, objetivamos, na presente comunicação, analisar nossa própria produção de materiais didáticos de PLA, ancorada em uma perspectiva poscolonialista (BHABHA, 2007; SANTOS, 1995; CAVALCANTI, 2006; MOITA LOPES, 2006, dentre outros), que busca trazer para o centro das práticas pedagógicas vozes sócio-historicamente silenciadas, desnaturalizando discursos estabilizados e favorecendo experiências de descentralização cultural. Almejamos, especificamente, mostrar como um trabalho com gêneros discursivos ancorado numa perspectiva bakhtiniana pode ter um papel decisivo na estruturação de tal proposta. Para tanto, focalizaremos tarefas de compreensão de gêneros multimodais que circulam em meios digitais, das esferas publicitária e jornalística. As tarefas fazem parte de um livro didático especialmente elaborado para o ensino de português para falantes de espanhol. Considerando que o letramento crítico necessariamente inclui os multiletramentos – os quais, conforme pontua Rojo (2012), se assentam em dois tipos de multiplicidades presentes em nossas sociedades na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e se comunica –, sublinhamos a necessidade de uma educação linguística que problematize as diferentes estéticas atreladas aos novos modos de produção trazidos por esses multiletramentos, pelos atravessamentos multissemióticos, multimodais e hipermediáticos. Também consideramos fundamental ressaltar que tal problematização envolve o desenvolvimento de uma prática de reflexividade metapragmática (BLOMMAERT & RAMPTON, 2011; CANAGARAJAH, 2013), que, pondo em evidência trajetórias textuais e índices de indexicalização da linguagem (BLOMMAERT, 2010), interroga as ideologias às quais os discursos e produtos culturais em circulação estão atrelados, abrindo possibilidades de desestabilização de identidades e posições sociais naturalizadas.

Comportamentos enunciativos de professores em formação nas interações em ambiente virtual de aprendizagem

Janayna Bertollo Cozer Casotti (UFES)

Há um tempo vêm se tornando importante objeto de investigação linguística as interações que se estabelecem por meio de ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), uma vez que permitem perceber as potencialidades que as novas tecnologias oferecem ao processo de ensino-aprendizagem. Entendemos, obviamente, que, no cenário educacional brasileiro, as salas de aula ainda não constituem lugar de referência de uso das tecnologias digitais na construção do conhecimento. Mesmo os laboratórios de informática não têm garantido um espaço onde a diversidade de gêneros digitais se faça presente.

O trabalho na perspectiva da inserção de novas tecnologias na escola implica mudança na maneira como se concebe o processo de ensino-aprendizagem. De fato, em um contexto de cultura digital, hoje intensamente perpassado pelas múltiplas linguagens, a aprendizagem constitui-se em construção ativa de conhecimentos, em coconstrução de saberes. Hoje, o número cada vez mais crescente de usuários na rede mundial de computadores e também a quantidade de cursos na modalidade a distância ou de cursos que utilizam as novas tecnologias em aulas presenciais indicam a necessidade de se repensar práticas estabelecidas. Assim, procuramos reconhecer, nas práticas de letramento digital, um processo que possibilita a percepção do desafio e da reflexão do indivíduo na construção do conhecimento. Pretendemos, portanto, propor uma reflexão em torno da formação docente centrada em ambiente digital, a fim de contribuir para a inserção da cultura das novas tecnologias da informação e comunicação (NTICs) na prática pedagógica.

As novas tecnologias requerem uma reorganização do espaço escolar, agora fundamentado na interação, no trabalho colaborativo e no protagonismo dos sujeitos que, na e pela linguagem, vão exercer influência sobre o outro e também desse outro receberão influência. Nessa ótica, Charaudeau (2001, p. 29), concebe o ato de linguagem como uma “interação de intencionalidades”, que apresenta uma dada expectativa de significação e que, por isso, se liga a certo número de ritos sociolinguageiros. Todo ato de linguagem realiza-se dentro de um tipo específico de relação contratual, que é implicitamente reconhecido pelos sujeitos e que depende de componentes de três tipos: o comunicacional, relativo ao quadro físico da situação interacional; o psicossocial, relativo aos estatutos que os parceiros reconhecem um no outro; e o intencional, relativo ao conhecimento que cada um dos parceiros possui ou constrói, de forma imaginária, sobre o outro. (Cf. Charaudeau, 2001, p. 31). Os atos de linguagem produzidos em ambientes virtuais de aprendizagem não fogem a isso.

Esses atos resultam de regras implícitas estabelecidas socialmente e partilhadas pelos interlocutores. Tais normas formam um conjunto de limitações que restringem as condições de produção e interpretação da linguagem. De acordo com Charaudeau (2005, p. 17-18), “a estruturação de um ato de linguagem comporta dois espaços: um espaço de restrições, que compreende as condições mínimas às quais é necessário atender para que o ato de linguagem seja válido, e um espaço de estratégias, que corresponde às escolhas possíveis à disposição dos sujeitos na *mise-en-scène* do ato de linguagem”.

Interessa-nos, aqui, perceber de que maneira os protagonistas de um ato languageiro agem na *mise en scène*, ou seja, na encenação de um ato de comunicação que ocorre

em ambiente virtual de aprendizagem. Assim, pretendemos focar o modo de organização enunciativo do discurso, uma vez que permite reconhecer a posição do locutor em relação ao interlocutor, em relação ao dito e também em relação a outros discursos.

Assim, respaldando-nos teoricamente em Charaudeau (2001, 2005, 2008), procuraremos perceber de que maneira professores em formação agem na *mise en scène* de um ato comunicativo que se dá em contexto digital, a partir da identificação de seus comportamentos enunciativos nos registros de produção de textos de variados gêneros textuais/discursivos que eles mesmos realizam em ambiente virtual de aprendizagem. Foram escolhidos, como sujeitos focais da pesquisa, professores em formação, uma vez que as experiências de leitura e de escrita desses educadores, em um contexto em que eles se colocam como aprendizes, podem ajudar a repensar e reorientar as práticas de sala de aula.

Os resultados desse trabalho permitem verificar quais são os conhecimentos que professores em formação já têm acerca das tecnologias digitais e, a partir de sua experiência prática de uso das tecnologias, também pensar sobre novas formas de utilizar o potencial interativo das ferramentas do ambiente virtual, com vistas a uma prática pedagógica que possa dar conta desta geração digital.

Enunciative Behavior Teacher Training in Interactions in Virtual Learning Environment

For some time, interactions that are established through virtual learning environments (VLE-AVA in Portuguese) have become an important object of linguistic research, since they allow us to realize the potential that new technologies offer in the teaching-learning process. We understand of course that the Brazilian educational scenario, the classrooms are not yet taken place using reference of digital technologies in the construction of knowledge. Even the computer labs are not guaranteed a place where diversity of digital genres will be present.

Work in view of the introduction of new technologies in school implies change in the way we conceive the teaching-learning process. In a digital culture context, strongly permeated by multiple languages today, it is necessary to understand learning as an active construction of knowledge, as a co-construction of knowledge. Today, the ever-increasing number of users on the world wide web and also the amount of courses in the distance or courses that use new technologies in actual classes indicate the need to rethink established practices. So we try to recognize in digital literacy practices, a process that enables the perception of challenge and reflection of the individual in the construction of knowledge. We intend, therefore, to propose a reflection on the teacher training centered in the digital environment in order to contribute to the inclusion of the culture of new information and communication technologies (NICTs) in pedagogical practice.

New technologies require a reorganization of school space, now based on the interaction in the collaborative work and the role of the subjects that, in and through language, will influence each other and also that other receive influence. From this perspective, Charaudeau (2001, p. 29), conceives the speech act as an "interaction intentions" which features a given expectation of meaning and, therefore, binds to a number of sociolinguageiros rites. All speech act is carried out within a specific type of contractual relationship, that is implicitly recognized by the subject and depends on three types of components: the communication on the physical context of interaction

situation; psychosocial, on the Statute of the partners recognize each other; and the intentional on the knowledge that each partner has built or in imaginary form, on the other. (See Charaudeau, 2001, p. 31). The language acts produced in virtual learning environments are no exception to this.

These acts are the result of implicit rules and socially shared by the interlocutors. Such standards are a set of limitations that restrict the conditions of production and interpretation of language. According to Charaudeau (. 2005, p 17-18), "the structuring of a speech act has two spaces: a space constraints, comprising the minimum conditions to which you must meet so that the speech act is valid, and a space strategies, corresponding to the possible choices available to individuals in the *mise-en-scène* of the speech act. "

Interests us here realize how the protagonists of a *linguageiro* act act in the *mise en scène*, ie the staging of an act of communication that takes place in a virtual learning environment. Accordingly, we intend to focus the declarative method of organizing speech, since it allows to recognize the position of the speaker relative to the speaker with respect to said and also in relation to other speeches.

Thus, having Charaudeau' as our supporting theory (2001, 2005, 2008), we will seek to understand how teachers perform in the *mise en scène* of an act of communication that takes place in a digital environment, from the identification of their enunciative behaviors in the records of producing texts of various textual / discursive genres that they themselves perform in a virtual learning environment. They were chosen as focus of research subjects, training for teachers, since reading and writing experiences of these educators, in a context in which they are placed as apprentices, can help rethink and reorient classroom practices.

The findings allow to check what are the skills that student teachers already have about digital technologies and, from their practical experience of using technology, also think about new ways to use the interactive potential of the virtual environment tools, with view to a pedagogical practice that can account for this digital generation.

Pôsteres

Da cartilha ao tablet: novos problemas, novas (não)soluções

Sushila Vieira Claro (USP)

O presente ensaio trata da questão da não-modificação da linguagem utilizada na "tecnologia do reprodutível" (SANTAELLA, 2010) para quando o uso da "tecnologia da interação". Assim, em entrevista com professor da área de sociologia de uma escola particular do Município de São Paulo, que recentemente presenciou a renovação dos aparatos tecnológicos, substitutos dos materiais até então usados (livros e apostilas). Como consequência de uma troca visando somente a intenção da escola se mostrar moderna, a linguagem não recebeu qualquer adequação aos novos suportes, tendo seu gênero textual primário replicado em aparelhos eletrônicos. Por fim, atentamos à necessidade e a plasticidade dos gêneros textuais em serem formatados para este formato, de modo que não apenas seja aproveitado ao máximo seu potencial, mas

também acerca de transformar o período letivo em um ambiente mais próximo do educando atual – o mundo digital e hipermidiático.

From the booklet to the tablet : new problems, new (not)solutions

This paper addresses the issue of the non-modified language used in "technology of reproducible" (Santaella, 2010) when they use "interaction technology." Thus, in an interview with professor of sociology area of a private school in São Paulo, which has recently seen the renovation of technological devices, replacing all the materials previously used (books and handouts). As a result of an exchange only targeting the intention of the school to show modernity, the language did not receive any adjustment to new media, with its primary genre replicated in electronics. Finally, we look at the need and the plasticity of genres to being formatted into this format, so that it is not only made the most of their potential, but also about transforming the school time in a closer environment of the actual student - the world of digital and hypermedia .

A produção de raps ou letras de música por estudantes do CEFET-MG: realizando teorias, reportando realidades

Kaciana Fernandes Alonso (CEFET-MG)

O ensino e a aprendizagem de gêneros discursivos em aulas de língua estrangeira de escolas regulares está na pauta de pesquisas e discussões teórico-metodológicas na área de Linguística Aplicada (PALTRIDGE, 2004; MARCUSCHI, 2008; DOLZ e SCHNEUWLY, 2011; DELL'ISOLA e DIAS, 2012, dentre outros). Também nessa área, aliada à abordagem de ensino de línguas via gêneros, estão teorias que contemplam o ensino e a aprendizagem de letramentos. O ensino de novos letramentos visam conscientizar e formar estudantes para atuar como agentes participativos críticos e cientes do papel social que possam desempenhar, uma vez que o processo de aprendizagem de leitura e escrita é compreendido como um processo transformador, capaz de inserir indivíduos socialmente e promovê-los do *status* social ao qual pertencem (KALANTZIS e COPE, 2012). Considerar o ensino e aprendizagem na perspectiva de letramentos implica considerar as novas formas e ferramentas de comunicação – o que tem sido consolidado pelo uso frequente das novas tecnologias, principalmente, pela nova geração de crianças e adolescentes nascidos nas duas últimas décadas. Porque são muito próximos das novas tecnologias de comunicação que utilizam recursos digitais, essa geração é chamada “nativos digitais”(PRENSKY, 2001). Como resultado, as práticas de comunicação transformaram-se, não mais se restringindo a apenas o modo oral e/ou escrito, mas ambos concomitantes, ou ainda, com recursos visuais, e/ou tácteis, trazendo consigo, assim, o princípio da multimodalidade (Kress, 2010). Considerando esses pressupostos teóricos, a aplicação prática dos mesmos faz-se ainda incipiente no cenário de escolas regulares brasileiras. A proposta deste trabalho, portanto, é apresentar amostras da produção textual em inglês de estudantes do Ensino Médio-Profissionalizante do CEFET-MG. Para tal, serão apresentados alguns exemplos do gênero *rap*, ou *letra de música* que, em sala de aula, foram apresentados em áudio e vídeo. Além da composição do texto da música, a gravação em áudio e/ou vídeo foi realizada pelos próprios estudantes com as tecnologias digitais presentes em seus aparelhos celulares e/ou computadores

peçoais. A partir da apresentação desses trabalhos, um segundo objetivo que pretendemos propor é abrir discussão a respeito da viabilidade da produção de gêneros discursivos como abordagem metodológica para o de ensino de inglês em escolas de Ensino Médio e a forma como os novos letramentos, principalmente o digital e o crítico, contribuem para a produção textual via gêneros.

The production of raps and lyrics by CEFET -MG students: practicing theories, reporting realities

Teaching and learning discursive genres in the regular school foreign language classrooms have been one of the themes of theoretical and methodological research and discussions in the Applied Linguistics area (PALTRIDGE, 2004; MARCUSCHI, 2008; DOLZ e SCHNEUWLY, 2011; DELL'ISOLA e DIAS, 2012, among others). Also, allied with the theories of teaching and learning discursive genres are the theories which involve the teaching and learning of literacies. Teaching literacies aim to make students critical and participating agents as well as aware of their social roles since the process of learning to read and write is understood as transformative and able to promote social inclusion and improvement of social status (KALANTZIS e COPE, 2012). Considering teaching and learning from a literacy perspective implies being able to use the new forms and tools to communicate, which has already been consolidated by the regular use of new technologies, especially by the generation of children and teenagers born in the last two decades. For having such an intimate knowledge of those new ways to communicate using digital resources such a generation has been called “digital natives” (PRENSKY, 2001). As a result, the practices of communication have become different, not only making use of one single mode of expression such as writing or speaking or both, simultaneously, or even with visual and tactile resources, bringing in the multimodality principle (KRESS, 2010). Considering such a theoretical background, the practice of these assumptions in the teaching and learning foreign language contexts has been incipient in Brazilian regular schools. The purpose of this work is to present samples of textual productions in English made by CEFET-MG technical high school students. The samples consist of some examples of rap and lyrics genres which were recorded in audio and video and presented in the English classes by the students. Besides producing the rap and the lyrics texts, students also made the audio and video recordings using their own cell phones or computers and the digital resources available in them. After such a presentation, a second purpose we aim is discussing the feasibility of using discursive genre productions as a methodological approach for English teaching in High school learning contexts and, also, how teaching new literacies, mainly the critical and the digital, may support such textual productions.

O impacto do fórum de discussão virtual no ensino: uma questão de letramento

Carlos Eduardo Barros dos Santos (UPE)

Com o avanço da tecnologia nas últimas décadas, novos gêneros estão surgindo e outros têm sido modificados, passando do papel para uma tela num ambiente virtual (XAVIER, 2009, 2014). O texto, então, se apresenta para o aluno com outra roupagem. Além disso, é perceptível que nossos estudantes – crianças e jovens – estão imersos numa sociedade cada vez mais tecnológica. Aprendem desde a infância a acessar e a

utilizar as tecnologias a favor de seus interesses, como lazer, estudos, relacionamentos e outros. Isso requer que a escola pense num modelo de ensino-aprendizagem que priorize a produção de textos socialmente relevantes, contextualizados com a realidade tecnológica na qual o educando está inserido (XAVIER, 2014). Além de aprender a dominar essas ferramentas, o mesmo precisa desenvolver seu senso crítico, ou seja, ser um estudante com criticidade nas diversas formas de expressão, em especial na leitura e na escrita. E, em se tratando de ambientes virtuais, os fóruns de discussão são ambientes propícios para tal atividade (MARCUSCHI e XAVIER, 2010), uma vez que o aluno, além de fazer uso da tecnologia, estará utilizando-a para expor seu ponto de vista sobre determinado assunto, para desenvolver sua criticidade (DUCROT, 1987). Adotamos esses postulados para analisar como educandos do 9º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública utilizam ferramentas tecnológicas para poder argumentar e defender seu ponto de vista sobre determinados assuntos. A escolha pelo Fórum explica-se pela mudança do lócus da escrita, que não se restringe apenas à folha de papel, num ambiente escolar. Tem-se, com isso, um desenvolvimento da criticidade bem como uma preparação para interagir em ambientes virtuais (TAKAHASHI, 2000). Este artigo faz parte dos estudos de dissertação para o mestrado profissional e pretende contribuir para um ensino de Português realmente eficaz.

The Impact of the Virtual Discussion Forum on Education: a Question of Literacy

With the advancement of technology in recent decades, new genres are emerging and others have been modified, moving from paper to a screen in a virtual environment (XAVIER, 2009, 2014). The text then is presented to the student with another guise. Furthermore, it is noticeable that our students-children and youth- are immersed in an increasingly technological society. They learn from childhood how to access and to use the technology in favor of their interests, such as leisure, studies, relationships and others. This requires that the school think of a teaching-learning model that prioritizes the production of socially relevant texts, contextualized with the technological reality in which the students are inserted (XAVIER, 2014). In addition to learning to master these tools, the same need to develop their critical sense, in other words, they need to be students with criticality in various forms of expression, especially in reading and writing. And when it comes to virtual environments, discussion forums are enabling environments for such activity (MARCUSCHI and XAVIER, 2010), once the students, in addition to making use of technology, they will be using it to expose their point of view on an issue, to develop their criticality (DUCROT, 1987). We have adopted these postulates to analyze how Public School students' in 9th grade of elementary school use technological tools to be able to argue and defend their point of view on certain issues. The choice of forum is explained by the change of the writing locus, which is not restricted to the sheet of paper, in a school environment. It has, therefore, a development of criticality as well as a preparation to interact in virtual environments. (TAKAHASHI, 2000) This article is part of the dissertation studies for the professional master's degree and want to contribute to a truly effective Portuguese teaching.

O e-mail em inglês para negócios no Brasil: gênero ou suporte?

Carla Cruz D'Elia (USP)

Com a expansão da Internet e dos meios de comunicação, a língua inglesa foi escolhida pelo mundo corporativo como a língua franca dos negócios (LOUHALA-SALMINEN & KANKAANRANTA, 2009). A expansão econômica do Brasil, culminando com a sua entrada no grupo BRIC, permitiu que houvesse um significativo aumento da participação do país no cenário corporativo global. Desta forma, comunicar-se em inglês tornou-se uma necessidade para empresas que integram ou desejam integrar o mundo internacional dos negócios. A partir desse cenário, houve uma crescente demanda pelo ensino-aprendizagem de inglês para desempenhar funções profissionais. Pesquisas acadêmicas sobre o tema no Brasil têm sido desenvolvidas principalmente sob a perspectiva da Abordagem Instrumental que enfoca o estudo das necessidades linguísticas de profissionais com o objetivo de elaborar cursos e materiais didáticos para a promoção do ensino do idioma. Entretanto, foram encontrados poucos estudos sobre a escrita em inglês corporativo no contexto nacional, embora escrever seja imprescindível para a organização e a estruturação de instituições (BAZERMANN, 2005). Com o intuito de preencher essa lacuna, foi realizado um estudo de caso, como parte de uma pesquisa de mestrado, com base na Teoria da Atividade Sócio-Histórico-Cultural (VYGOTSKY, 1996; LEONTIEV, 1981; ENGESTROM, 1987) e no conceito de gênero da Escola Nova Retórica (BAZERMANN, 2005). Seu propósito principal foi investigar o uso do e-mail em inglês para a comunicação corporativa. A escolha do e-mail como objeto de estudo deveu-se aos resultados de um questionário realizado junto ao departamento de Recursos Humanos de empresas da cidade de São Paulo, que permitiu que a ferramenta fosse classificada como relevante à rotina dos profissionais de negócios. A partir da análise dos dados, foi possível observar que, de acordo com o conceito de gênero como ação social, o e-mail possui a função de suporte pelo qual circulam diversos gêneros textuais.

The E-mail In English For Business Purposes In Brazil: Genre or Support?

In the Information Age and with the expansion of the Internet, the English language has been elected by the corporate world as its lingua franca. (LOUHALA-SALMINEN & KANKAANRANTA, 2009). Brazil's economic growth and participation in the BRIC's have enabled the country to increase its participation in the global corporate scenario. Thus, communicating in English has become a necessity for companies that integrate or desire to integrate the international world of business. In this context, there has been an increasing demand for the teaching/learning of English for professional purposes. In Brazil, academic research on the topic has been developed through the ESP perspective, which focuses on the study of professional language needs to elaborate courses and teaching material. However, few studies on writing in English for business have been found, despite the fact that writing is essential to the organization and structuring of institutions (BAZERMANN, 2005). In order to better understand the English writing needs of Brazilian companies, a case study was carried out as part of a master's degree research, which adopted the Cultural-Historical Activity Theory perspective (VYGOTSKY, 1996; LEONTIEV, 1981; ENGESTROM, 1987) and the New Rhetoric's writing genre concept (BAZERMANN, 2005). The main objective was to investigate the use of e-mails in English in corporate communication. The e-mail was chosen as a study

object due to a survey carried out with Human Resources professionals from companies in the city of São Paulo, which allowed the tool to be classified as relevant to business professionals' routine. Through data analysis, it was possible to observe that, according to the concept of genre as a social action, the e-mail operates as a support through which several writing genres circulate.

08. Gêneros textuais: mediadores no ensino e aprendizagem de línguas

Coordenadores: Ana Sílvia Moço Aparício (USCS); Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí)

Comunicações

A avaliação no ensino da escrita nos anos iniciais do ensino fundamental: a importância da construção de sequências didáticas de gêneros textuais na formação docente

Ana Silvia Moço Aparicio (USCS) e Maria de Fátima Ramos de Andrade (USCS)

Um elemento importante no ato de ensinar é o momento da avaliação. Apesar de termos consciência dessa importância, ainda estamos distantes de uma prática avaliativa que contribuísse efetivamente no processo de aprendizagem. Muitas vezes, conseguimos definir o que é avaliação somativa, o que é avaliação diagnóstica ou formativa. Contudo, quando olhamos as produções dos alunos, ainda temos dificuldades em avaliá-las. Enfim, constatamos que esse conteúdo – o que avaliar / como avaliar – deveria ser ressignificado no curso de Pedagogia. Essa constatação ficou evidenciada quando analisamos a experiência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) na Universidade Municipal de São Caetano do Sul (USCS), em que atuamos como docentes do curso de Pedagogia e na coordenação do subprojeto PIBID/Pedagogia/USCS que adota como estratégia de formação docente a construção colaborativa (licenciandos e professores regentes) de sequências didáticas (SD) de gêneros textuais, tendo como referência estudos de pesquisadores do Grupo de Didática de Línguas da Universidade de Genebra sobre ensino-aprendizagem de gêneros textuais para o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos. As SD foram construídas no processo e as orientações aos bolsistas e professores regentes eram que, a partir de “o que” e “como” as crianças estavam aprendendo em cada etapa da SD, deveriam ser estruturadas as etapas posteriores. Nesse processo foram surgindo os desafios e as dificuldades da avaliação. Como avaliar as produções dos alunos? Quais são os critérios de avaliação na apropriação dos gêneros textuais trabalhados nos anos iniciais do ensino EF? Como construir SD de gêneros textuais considerando o que esses alunos já sabem e o que ainda precisam saber? As análises que realizamos do processo de formação docente por meio da estratégia de construção colaborativa de SD, evidenciaram, entre outros aspectos: o pouco conhecimento que professor regente e bolsista têm sobre os objetos de ensino (o gênero e suas dimensões); a dificuldade de ambos em identificar as capacidades e dificuldades dos alunos, na análise das produções escritas desses alunos; a presença marcante das práticas tradicionais de avaliação de textos na escola centradas em aspectos gramaticais normativos; a pouca familiaridade tanto com o dispositivo didático em prática (a SD) quanto com a perspectiva da avaliação diagnóstica e formativa. Diante dessas constatações, apontamos a necessidade de uma revisão crítica de conteúdos da formação em Pedagogia, no que se refere tanto aos conceitos

e práticas de avaliação, quanto à didática da língua materna. Para tal, consideramos essencial a compreensão de que uma boa análise das produções escritas dos alunos exige conhecimento sobre os objetos a serem ensinados e conhecimento sobre as capacidades de linguagem dos alunos. Tendo isso em vista, no presente trabalho, procuramos contribuir para a formação de professores dos anos iniciais do EF, trazendo reflexões sobre conceitos e modalidades de avaliação, como também sobre procedimentos de análise das produções dos alunos, considerando a complexidade dessa tarefa quando se adota o gênero textual como unidade de trabalho no ensino e avaliação da escrita. Primeiramente, tratamos da avaliação, de modo geral, discutindo conceitos e modalidade de avaliação, com foco na avaliação diagnóstica e formativa. Na sequência, explicitamos o instrumental teórico e metodológico, que assumimos neste trabalho, para o ensino da língua materna e para a formação do professor, com base nas contribuições dos autores genebrinos, tais como SCHENEUWLY & DOLZ, 2004; DOLZ, GAGNON & DECÂNDIO, 2010. Por fim, colocamos em debate a importância da avaliação diagnóstica e formativa no ensino da língua, discutimos alguns procedimentos de análise de produções escritas de alunos e partilhamos experiências de realização dessa tarefa por bolsistas do PIBID/Pedagogia. Como conclusão, apresentamos três passos essenciais para que se efetive a transformação da avaliação na escola. O principal deles é em direção a uma formação docente centrada na aprendizagem de alunos reais. Logo, a universidade terá que se abrir efetivamente para o mundo da escola, do aluno, criando espaços de discussão no campo da formação para que as fragilidades sejam enfrentadas e as mudanças sejam valorizadas.

The evaluation in the teaching of writing in the elementary school: the importance of building didactic sequences genres in teacher training

An important element in the act of teaching is the evaluation time. Despite being aware of this importance, we are still far from an evaluative practice that contribute effectively in the learning process. Often, we define what is summative evaluation, which is diagnostic or formative evaluation. However, when we look at the writing of children, we have still difficulties in evaluating them. We note that content - what to evaluate, how to evaluate - should be resignified in the pedagogy course. This finding was evident when we analyze the experience of the Institutional Program Initiation to Teaching (PIBID) in the Municipal University of São Caetano do Sul (USCS), where we are teachers and coordination of the subproject PIBID / Pedagogy / USCS, adopting as a teacher training strategy collaborative construction (students and school teachers) in didactic sequences genres, with reference studies Didactic Group researchers Languages at the University of Geneva on teaching and learning genres for the development of students' language skills. The didactic Sequences were built in the process and the orientations to students and school teachers were to organize each step from "what" and "how" children were learning in the previous step. In this process it was emerging challenges and evaluation difficulties. How to evaluate the writing of children? What are the evaluation criteria the appropriation of genres worked in the elementary school? How to build didactic sequences genres considering what these children already know and what they still need to know? The analyzes we perform the teacher training process through the collaborative strategy of building didactic sequences showed, among other things: the little knowledge that school teacher and pedagogy students have about the school objects (the genre and its dimensions); the difficulty of both to identify the strengths and difficulties of children when analyzing the writing of these children; the strong presence

of traditional practices evaluation texts in school centered on normative grammar aspects; the little knowledge of the teaching device put into practice and the diagnostic and formative evaluation approach. Based on this evidence, we point the need for a critical review of the training contents in Pedagogy, with regard to the concepts and practices of evaluation and teaching of the mother tongue. For this, we consider essential to understand that a good children's writing analysis requires knowledge of the objects to be taught and knowledge of the language skills of children. With this in mind, in this paper, we try to contribute to the training of teachers, bringing reflections on concepts and modes of evaluation, also about the children written analysis procedures, considering the complexity of this task when we adopted the genre as a working unit in teaching and writing evaluation. First, we treat the evaluation, in general, discussing concepts and evaluation mode, focusing on diagnostic and formative evaluation. Then, we make explicit the theoretical and methodological tools, we take this work to mother tongue teaching and teacher training, based on contributions from Genevans authors such as SCHENEUWLY & DOLZ, 2004; DOLZ, GAGNON & DECÂNDIO, 2010. Finally, we put into debate the importance of diagnostic and formative evaluation in language teaching, we discussed some children writing analysis procedures and share experiences with this task by pedagogy students, PIBID participants. In conclusion, we present three essential steps to be made effective transformation of the evaluation at school. The main one is toward a teacher training focused on learning real children. For this, the university will have to effectively open to the world of school and the child, and create discussion spaces in the field of training so that weaknesses are addressed and changes are valued.

A questão dos “temas” e dos gêneros do discurso na organização de livros didáticos de Português para os anos finais do Ensino Fundamental

Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE)

Algumas pesquisas da Linguística Aplicada, da Teoria Literária, da Linguística e da História da Educação têm discutido a disciplina “Português” em diferentes fases. Esta disciplina escolar surgiu em meados do século XIX com um tempo bastante reduzido, mas ganhou status e poder no final do século. De acordo com Razzini (2000), um dos principais motivos para a ampliação da carga didática da disciplina ao longo do ensino secundário foi o fato de os “exames preparatórios” começarem a exigir obrigatoriamente provas de “Português” para ingresso nas faculdades. Razzini (2000), Soares (2002) e Almeida (2014) discutem que a gênese da disciplina encontrava-se fortemente ancorada nos currículos humanistas e sua perspectiva de formação escolar em que o conhecimento gramatical e a leitura dos textos clássicos faziam parte. Para reconstruir as facetas da disciplina, diferentes fontes documentais são utilizadas: leis, diretrizes, programas de ensino, revistas pedagógicas, cadernos escolares, propostas curriculares e manuais escolares (antologias, seletas, gramáticas, livros didáticos, cartilhas etc.). Tais documentos revelam questões importantes do chamado “currículo prescrito” e podem ser complementados com outros dados, tais como entrevistas com os professores, alunos e/ou indícios dos usos dos materiais em sala de aula. Uma faceta ainda pouco estudada no contexto brasileiro é a organização didática e pedagógica dos livros didáticos por temas não linguísticos e/ou temas e gêneros, compreendidos como parte do conteúdo temático (Bakhtin, 1952-53) que contextualizam e apreciam determinados objetos de ensino e aprendizagens. Por tal razão, este trabalho tem como objetivo apresentar as primeiras discussões realizadas no projeto de pesquisa “Temas ‘metalinguísticos’ e ‘não linguísticos’ nos livros

didáticos de Português dos anos finais do Ensino Fundamental (1980 – 2015)”, cujo objetivo principal é discutir de que forma os livros didáticos de Português, antes e depois da implementação do PNLD, organizam suas unidades didáticas a partir de temas específicos. Apesar das poucas pesquisas sobre o assunto, percebe-se que os livros didáticos de Português dos últimos 30 anos se organizam em torno de temas, que resolvemos chamar no âmbito do projeto de “temas (meta)linguísticos” e “temas não linguísticos” para dar conta das escolhas editoriais e autorais que temos acompanhado. Nossa hipótese é que os LDPs começaram, a partir dos anos 80, a se organizarem por temas não linguísticos (democracia e política; direitos de todos; drogas, vício e poder; dinheiro felicidade, a luta pela vida, o pai e a família, a pobreza e a riqueza etc.). O uso de temas não linguísticos encontra-se bastante presente nas coleções atuais aprovadas nos últimos PNLDs – Programa Nacional de Avaliação do Livro Didático (2005, 2008, 2011, 2014), especialmente porque um dos critérios de avaliação das coleções é a diversidade temática. Por outro lado, observa-se também o uso cada vez mais comum a partir do final da década de 90 do uso de temas (meta)linguísticos. Esses temas normalmente apontam para práticas discursivas de linguagem, gêneros do discurso específicos (fábulas, mitos, texto teatral, história em quadrinhos) ou mídias (rádio, televisão, internet) etc. Desta forma, a hipótese que tem orientado nossa pesquisa é a de que as coleções contemporâneas procuram mesclar e hibridizar temas (meta)linguísticos com temas atuais, mas que, do ponto de vista histórico, os temas não linguísticos parecem ter predominado. Para esta apresentação, traremos, então, a análise de três livros didáticos de 8ª séries ou 9º anos, publicados em períodos diferentes, a saber: (i) Reflexão & Ação em Língua Portuguesa, Marilda Prates (Editora do Brasil, 1984); (ii) Português: Linguagens, William Cereja e Thereza Cochar Magalhães (Atual Editora, 2002) e (iii) Singular & Plural, Laura de Figueiredo, Marisa Balhtasar e Shirley Goulart (Editora Moderna, 2014). A análise inicial demonstra que as três coleções se organizam por diferentes temáticas não linguísticas (Juventude, Valores, Beleza, Amor, Dinheiro e Felicidade, Drogas etc.) que impulsionam a escolha dos textos verbais e visuais que compõem as unidades didáticas. Por outro lado, há uma forma de organização diferenciada ao pensarmos no ensino de gêneros do discurso e as unidades de ensino de língua (leitura, produção de texto, oralidade, conhecimentos linguísticos e literatura) orientadas pela perspectiva temática assumida em cada coleção. Por tal razão, acreditamos que escolher os temas não linguísticos e (meta)linguísticos que compõem algumas coleções de LDP como problemática de pesquisa permite-nos compreender algumas características discursivas do gênero LDP, com destaque para as vozes ideológicas e o conteúdo temático (Bakhtin, 1952-53).

Themes and discourse genres in the organization of Portuguese-language textbooks for middle school

In Brazil and Portugal, some researches in Applied Linguistics, Literary Theory, Linguistics and History of Education have discussed the school subject "Portuguese" and its different phases. This school discipline emerged in the mid-nineteenth century in Brazil spending less time in schools, but it has gained *status* and *power* at the end of 19th century. According to Razzini (2000), one of the most important reasons for its expansion at secondary schools was the requirement of an adequate score on “Exames Preparatórios” (Preparatory Exams) as proof of Portuguese competency for entry into higher education. Razzini (2000), Soares (2002) and Almeida (2014) argue that the genesis of this school subject found to be strongly related to humanistic curricula which has the grammar knowledge and reading of classic literary in its foundation. In using

documentary sources, researchers in Applied Linguistics are able to study some aspects of one school subject: law, guidelines, educational programs, pedagogical journals, school notebooks, textbooks. These documentary sources show important issues of a so called "prescribed curriculum" and they can be complemented by other *research datas* as interview with teacher or students and analysis of classroom interaction.

There are few studies in Brazil about discursive organization of brazilian textbooks for teaching Portuguese in public schools. In general, some language-textbooks have chapters organized by themes and other textbooks select certain genres. We understand this cultural selection as a part of *thematic content* (Bakhtin, 1952-53) of textbook genre that contextualize and appreciate some learning objects. For this reason, our presentation intends to show the initial discussion of a research project called "Linguistics and non linguistics themes in Brazilian textbooks for teaching Portuguese in middle school" (1980-2015). The main objective of this project is to discuss how brazilian textbooks, produced before and after government's public evaluation (called PNLD), organize its chapters by particular themes. We noticed that some brazilian textbooks for teaching Portuguese in (6th to 9th grade) *middle school* – a school for students of age about 11-14 years - organize its chapters by linguistic or non linguistic themes in the last 20 years. Our hypothesis is that they began to organize its chapters in non-linguistic themes (democracy and political, rights of all, drug addiction and power, money happiness, the struggle for life, the father and the family, poverty and wealth etc.) during the 80s. The use of non-linguistic themes is very present in current collections approved in last public evaluations especially because one of the evaluation criteria is thematic diversity. On the other hand, we also note the increasing use of linguistic themes in the end of the 90s. The linguistic themes usually points to discursive practices of language, specific genre (fables, myths, comics, news, and urban legend) and media (radio, television, internet). Thus, the hypothesis that has guided our research is that actual textbooks try to hybridize linguistic and non-linguistic themes; however, from a historical point of view, the non-linguistic themes seem to have prevailed in language-Portuguese textbooks for middle school.

For this presentation, we will analyze three textbooks of 8th grade and 9th grade of brazilian middle school, published in different periods, namely: (i) *Reflection and Action in Portuguese*, Marilda Prates (Editora do Brasil, 1984); (ii) *Portuguese: Languages*, William Cereja and Thereza Cochar Magalhães (Atual Editora, 2002) and (iii) *Singular & Plural*, Laura Figueiredo, Marisa Balhtasar and Shirley Goulart (Editora Moderna, 2014). The initial analysis of them shows that they are organized basically by different non-linguistic themes (Teenagers, Youth, Values, Beauty, Love, Money and Happiness, Drugs etc.) and these themes guide the choice of verbal and visual texts that composed the chapters. There is also a different form of organization of the teaching of genre and language practice or knowledge (reading, writing, speaking, grammar and literature) guided by the thematic perspective assumed in each textbook. We believe that analyzing the dialogue between these themes (linguistic and non-linguistic) in textbooks produced in Brazil (1980-2015) may contribute to understanding some of discursive features of Portuguese-textbook genre, its *ideological voices* and *thematic content* (Bakhtin, 1952-53).

Gêneros orais no ensino/aprendizagem de espanhol

Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG)

Nos últimos anos, o ensino/aprendizagem de línguas adicionais na escola com base em gêneros discursivos vem tendo destaque em documentos oficiais, pesquisas e publicações. No entanto, ainda há poucos materiais didáticos de espanhol que seguem essa orientação. Observa-se que, com relação aos gêneros escritos, as coleções aprovadas no Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) nos dois últimos editais (2014 e 2015) já revelam certo avanço, embora as propostas de leitura e de escrita se restrinjam algumas vezes à observação e reprodução de um conjunto de características, sem levar em conta efetivamente o tema, a composição e o estilo e desconsiderando o contexto de produção. Por outra parte, os gêneros orais ainda são pouco estudados. Nota-se que, nas seções destinadas à compreensão auditiva, ainda persistem o emprego de diálogos artificiais para focalizar funções comunicativas e vocabulário, bem como a oralização de textos escritos. Quando são usados gêneros orais, verifica-se que prevalece o emprego de exercícios tradicionais, tais como os de completar lacunas, transcrever fragmentos, marcar verdadeiro ou falso, identificar classes de palavras etc. Já nas seções dedicadas à expressão oral, ignoram-se o contexto de produção, os elementos pertinentes à interação verbal – onde, quem, quando e por quê – e a relação entre situação, propósito comunicativo e gênero discursivo. Além disso, as limitações próprias dos livros didáticos – são impressos e acompanhados apenas por CD de áudio – tornam inviável explorar adequadamente a multissemiose em gêneros audiovisuais com os quais a maior parte dos alunos tem contato frequente, como propagandas, clips, filmes etc. Desse modo, se o professor quiser trabalhar sob outra perspectiva, precisará elaborar materiais complementares. Tendo em vista essas considerações, nesta comunicação, mostrarei como as duas coleções de espanhol aprovadas no PNLD 2015 empregam (ou não) gêneros orais nas seções dedicadas à compreensão auditiva, destacando de que maneira se aproximam ou se distanciam de uma abordagem discursiva e discutirei alguns percursos possíveis na elaboração de atividades para focalizar o gênero propaganda, considerando a prática social na qual se inscreve, as diversas semioses que utiliza, os valores que transmite e os recursos que emprega para atrair e convencer o interlocutor. Tomo como referência Cassany (2006), Martín Peris (2009) e Rojo (2012; 2015), entre outros autores.

Géneros orales la enseñanza/aprendizaje de español

En los últimos años, la enseñanza / aprendizaje de lenguas adicionales en la escuela en base a los géneros viene destacándose en documentos oficiales, investigaciones y publicaciones. Sin embargo, hay pocos materiales didáticos de español que responden a esa orientación. Se observa que, con respecto a los géneros escritos, las obras seleccionadas por el *Programa Nacional do Livro Didático* en las dos últimas convocatorias (2014 y 2015) muestran algunos avances, aunque las propuestas de lectura y escritura se limiten a veces a la identificación y reproducción de un listado de características, sin tener en cuenta efectivamente el tema, el estilo y la composición e desatendiendo el contexto. Por otra parte, casi no se estudian los géneros orales. Se nota que, en los apartados dirigidos a la escucha, todavía hay el uso de diálogos artificiales para enfocar las funciones comunicativas y el vocabulario, así como la oralización de textos escritos. Cuando se utilizan los géneros orales, se mantienen los ejercicios tradicionales, como los de llenar huecos, transcribir fragmentos, señalar verdadero o falso, identificar clases de palabras, etc. Ya en los apartados dirigidos a la

expresión oral, se ignoran el contexto de producción, los aspectos pertinentes a la interacción verbal - dónde, quién, cuándo y por qué - y la relación entre la situación, el propósito comunicativo y el género discursivo. Además, las limitaciones de los libros de texto - son impresos y van acompañados solamente por CD de audio - hacen que sea imposible explotar adecuadamente la multisemiosis en géneros audiovisuales con los que la mayoría de los estudiantes tiene contacto frecuente, tales como anuncios, clips, películas, etc. Por lo tanto, si el profesor quiere trabajar desde otra perspectiva, es necesario preparar materiales complementarios. A la luz de estas consideraciones, en esta comunicación, demostraré cómo los libros de texto de español aprobados en el PNL D 2015 emplean (o no) los géneros orales en los apartados orientados a la escucha, remarcando cómo se acercan a o se alejan de un enfoque discursivo, y discutir algunas posibles rutas para el diseño de actividades en torno al género anuncio publicitario, teniendo en cuenta la práctica social en la que se inserta, las distintas semiosis que utiliza, los valores que transmite y los recursos que dispone para atraer y convencer al interlocutor. Tomo como referencia Cassany (2006), Martín Peris (2009), Rojo (2012; 2015), entre otros autores.

Gênero oral e multimodalidade: a sequência didática como mediadora no ensino de língua materna

Flávia Danielle Sordi Silva Miranda (UNICAMP), Giovana Siqueira Príncipe (IFSP – campus Sertãozinho)

Neste trabalho partimos do pressuposto de que o ensino por gêneros é fundamental para trazer as diversas atividades de leitura e escrita, que circulam nas diferentes esferas sociais, para a sala de aula. Vemos que é papel da escola considerar essa multiplicidade de práticas, a fim de corroborar com o desenvolvimento do saber individual e social dos alunos, como cidadãos. Documentos oficiais, como os *Parâmetros Curriculares Nacionais* e as *Orientações Curriculares para o Ensino Médio*, orientam o uso de gênero como objeto de ensino de língua, propondo trabalhos com uma variedade de gêneros, inclusive da oralidade, como: seminários, debates, entrevistas e outros. Quando se adota, porém, o gênero como norteador do ensino de língua, enfrenta-se um entrave, que se caracteriza pela dificuldade de transformar um gênero, que está sempre inserido em práticas sociais, em ferramenta didática, correndo-se, assim, o risco de não ir além do trabalho com o texto. Apesar disso, compartilhamos com vários autores a ideia de que os gêneros são ensináveis e que devem ser conhecidos e estudados na escola. Por isso, as pesquisas que abordem propostas de didatização dos gêneros como centro do processo de ensino-aprendizagem são importantes para estimular a discussão, tanto com relação a aspectos teóricos, quanto metodológicos. A partir da defesa do ensino de gêneros e do princípio de Dolz & Schneuwly (2004), de que é possível ensinar os gêneros orais, além da sugestão dos documentos oficiais de que se deve incluí-los no ensino de língua, oferecemos aqui o estudo de uma proposta de trabalho com um gênero debate, baseada no modelo de sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) que foi aplicada à turma de Ensino Médio de escola técnica federal, do interior de São Paulo. A ideia surgiu a partir de um fato que gerou divergência de opiniões entre os alunos: a presença de cachorros na escola. Notou-se que alguns daqueles se sentiam desconfortáveis com os animais, enquanto outros gostavam da convivência com eles, diferença de opinião manifestada em conversas de corredores, em sala de aula e até mesmo em cartazes espalhados pelas paredes da escola. Vimos assim, nesse fato, oportunidade de propor um debate sobre essa questão polêmica e, dessa forma,

amenizar a dificuldade da transposição do gênero para objeto de ensino-aprendizagem, já que o ponto de partida da produção não seria artificial. Os alunos fizeram uma primeira versão do debate, sem interferências; foram aplicados módulos de trabalho específico, elaborados a partir da análise dessa primeira versão, e, por fim, fizeram a produção final. Todas as aulas foram filmadas, o que permitiu análise mais detalhada da primeira versão do debate para a montagem dos módulos, além de discussão com os estudantes, que ao assistirem as duas versões produzidas, tiveram a chance de se autoanalisarem e colaborarem para a elaboração de um glossário de termos técnicos e características do debate, reforçando seus meta-conhecimentos e intensificando seus domínios do gênero trabalhado. Os resultados gerados permitiram que analisássemos essa proposta, focalizando a descrição de um aspecto que se destacou no decorrer do acompanhamento da prática, a saber, a multimodalidade representada, sobretudo, pelo “tom” empregado pelos alunos no(s) debate(s) e seus gestos e expressões corporais que acompanharam o verbal. Examinamos como eles acentuavam seus enunciados, ou seja, qual o volume de suas pronúncias, que termos reforçavam com o tom de voz, qual o ritmo e a velocidade de suas palavras e, como seus movimentos corpóreos integravam-se a essa performance oral, produzindo significação. O cotejo das duas versões mostrou como resultado que o tom (e gestos, hesitações e oscilações de voz) varia de acordo com a apreciação valorativa do tema, revelando a avaliação dos enunciados produzidos no discurso oral. Trata-se, portanto, de elemento importante a ser considerado em ensino ético que forme cidadãos conscientes da utilização de seus “tons” nos enunciados que elaboram pela língua. Concluímos que eleger o modelo da sequência didática como mediadora do ensino de gêneros orais faz emergir dimensões mais e menos ensináveis deles, mostrando que proficiência na oralidade, muitas vezes, decorre de preparo (inclusive escrito), conforme o trabalho nos módulos pôde demonstrar. Finalmente, destacamos três achados principais baseados em nosso estudo: (a) o debate oral pode ser identificado por sua forma composicional, contudo, não é definido por esta, (b) utilizar gêneros como mediadores do ensino prescinde de aparato teórico-metodológico, sendo a sequência didática e a descrição (meta-análise) dos gêneros importantes ferramentas e, (c) no debate oral, a multimodalidade é aspecto relevante a ser observado e trazido para o ensino de língua.

Oral genre and multimodality: didactic sequence as a guide for teaching mother language

In this work we agree with the idea of teaching by genres is essential to bring classroom the variety of reading and writing activities, which are in different social spheres. We think it is a school role to take into consideration this multiplicity of practices, in order to improve the development of student’s individual and social knowledge. Official documents such as *The National Curriculum Parameters* and *Curriculum Guidelines for High School*, ask us to use genre as object of language teaching. They propose a variety of genres to work with in class, including oral genres, as: seminars, debates, interviews and others. However, when we assume genre as the center of language teaching, we have to face an obstacle, which is characterized by the difficulty of transforming a genre, which is always involved by social practices into didactic tool, what makes us to take the risk of not going beyond a work with text and consequently not with genre . Despite of that, we share with many authors the idea of genres can be taught and must be known and studied at school. Thus, researches about how to use genres to teach language are important because they stimulate discussions focusing theoretical and methodological aspects. After defending teaching genres idea and Dolz

& Schneuwly (2004) principle that it is possible to teach oral genres, besides the official documents suggestion of including them in language teaching, we offer here a work proposal study with the genre debate, based on didactic sequence model (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) applied in a high school classroom of a São Paulo state federal school. We had the clue from a fact happened at school, which brought opposite opinions among students: dogs inside school. We noticed some of the students did not feel comfortable with the dogs, but others liked them. We could see these opinions during small talks, in classroom and in posters on school walls, what made us see an opportunity to propose a debate about this controversy subject and, therefore, decrease difficulty of transforming genre into a learning teaching object because we found a real starting point. Students made a debate first version, with no teacher interferences; we spent some classes working specific points we had seen in the first version, and then, finally, students made a debate final version. All classes were filmed, what allowed us to analyze the debate first version deeply in order to create modules, and have a discussion with students, who, comparing both versions had the chance of analyzing themselves and writing a glossary of technical words and characteristics about the debate genre. This action increased their meta-knowledge and their mastery about the genre. The results we had enabled let us study this proposal, describing one aspect that was highlighted during the practice analyzes, the multimodality. It was mainly shown by students' "tone" during the debate performances and also by their gestures and body expressions that followed verbal representations. We examined how they accentuated their enunciates, how the volume of their speech was, what words they stressed, how the rhythm of their sentences was and how their movements were integrated in this oral situation, producing meaning. Comparing both versions, we could see the "tone" (and gestures, hesitations and voice fluctuations) changed according to the subject students gave their opinion about, what showed students' evaluation on the topics. Thus, we must take into account this element for an ethic and citizen education in order to teach students they should be aware of their tone when they communicate. We concluded that choosing didactic sequence model to teach oral genres shows there are genre dimensions you can teach more or less. Moreover, it shows that a good mastery in oral genres, sometimes, is consequence of a written preparation as we could see during classes delivered. Finally, we highlight three key results in our study: (a) oral debate can be identified by its structure. However the genre is not defined by it. (b) Using genre to mediate teaching-learning requires theoretical-methodological knowledge and didactic sequence models and genres description (meta-analysis) could be important tools. (c) In oral debate, the multimodality is a key element to be studied, besides it can help to clarify language teaching.

Gêneros: uma análise de atividades com gêneros orais em coleções didáticas do Ensino Fundamental II

Gilvan Mateus Soares (UFMG)

Discussões sobre gêneros textuais e suas relações com o ensino e a aprendizagem do português do Brasil têm se intensificado, desde a publicação dos PCNs (1998), documento cujos conteúdos vêm influenciando a abordagem da língua em sala de aula. Nesse sentido, é importante repensar, entre outros aspectos, o modo como os livros didáticos desenvolvem as atividades sobre os gêneros, geralmente, considerados próprios para o trabalho oral e escrito, tendo em mente que as práticas linguageiras são materializadas por meio dos gêneros, através de tarefas adequadas. O livro didático, para além dos procedimentos metodológicos, por meio dos quais aborda os

conteúdos, é um produto cultural que veicula visões de mundo e valores. Por isso, ele é criticado, rejeitado ou aceito, mas, indubitavelmente, um dos mais importantes materiais didáticos, senão o único, com o qual os professores trabalham, embora a importância atribuída a quaisquer materiais didáticos dependa do modo como são utilizados. Nessa linha de pensamento, seria interessante saber se os gêneros têm sido transformados em instrumentos de ação em efetivas situações de usos linguísticos, se eles articulam as práticas sociais e os objetos escolares e se potencializam a comunicação, uma vez que os gêneros existem graças à sociedade que os utiliza. Isso demanda compreender as interações sociais em distintas esferas nas quais os gêneros atuam por meio da língua. Isso implica desenvolver uma gama de habilidades e competências orais e escritas tais como: capacidade para ações discursivas e linguístico-discursivas cruciais para a produção dos alunos de certos gêneros, em dadas situações de interação. Tendo essas questões em foco, este trabalho investiga a transposição dos gêneros orais, isto é, estuda o gênero como prática social e enquanto atividade, em dois livros didáticos adotados no Ensino Fundamental II, inscrito no PLND (2014). Se os humanos se comunicam e interagem por meio de um gênero com um conteúdo específico, um estilo e uma construção composicional, e, ainda, se o gênero abordado em sala de aula é uma variação do gênero referência, é essencial inserir os alunos em eventos e situações reais de comunicação. Por isso, é fundamental que tais aspectos sejam incluídos nas atividades propostas no livro didático. A análise de 101 atividades de gênero oral revelaram: a) no primeiro livro didático, e com exceção de alguns exercícios, que gênero é concebido como atividade discursiva e interativa (cada capítulo inclui uma abordagem sistematizada de mais de um gênero em diferentes esferas ou condições de produção ou de circulação, articulando a abordagem do gênero à leitura e interpretação do texto e também a outros recursos, mas dando prioridade aos gêneros orais, formais ou públicos; b) no segundo livro, em geral, o gênero é também concebido, exceto em alguns exercícios, como uma atividade escolar que elege o debate como o gênero a ser trabalhado, e inclui perguntas avaliativas e respostas. Os resultados mostraram que as atividades devem levar os alunos a compreender como os gêneros efetivamente operam na sociedade, com sua complexidade discursiva e enunciativa, para promover interação e compartilhamento de conhecimento, ou seja, urge fazer os alunos entenderem o processo social envolvido nos gêneros, e desenvolverem a multiplicidade de habilidades e competências orais e escritas. Isso deve ser feito através de um trabalho sistematizado com gêneros orais como debates, exposições, conversas, seminários, leitura expressiva, a fim de incentivar o pensamento crítico, a troca de conhecimentos e promover a formação de leitores e produtores de textos competentes e críticos, durante o pleno exercício de sua cidadania.

Genre: an analysis of activities with the oral genres in textbooks used in the Primary School, 5th to 9th grades

Discussions on textual genres and their relations with the Portuguese language teaching learning process have been intensified in Brazil since the publication of the PCNs (1998) whose contents have remarkably influenced the language approaches in the classroom. In this direction it is relevant to think over, among other issues, the way textbooks develop activities on the genres usually fit for the oral and written work, reminding that language practices are materialized by means of exercising genres in suitable tasks. The textbook, besides the methodological procedures with which it approaches contents, is a cultural product which conveys world views and values. Because of that such a type

of book is criticized, rejected or accepted but undoubtedly one of the main didactical materials, if not the only one, teachers work with, although the importance given to any didactical material depends upon the way they are used. In this sense, it would be interesting to know if genres have been transformed into instruments of action in effective situations of language use, if they articulate social practices and schooling objects and potentialize communication since genres exist due to the society that uses them. This demands comprehension on social interactions in the different spheres in which genres act by means of language. This implies developing a range of oral and written abilities and competencies such as the capacity for discursive and linguistic-discursive actions crucial for the students production of certain genres in given situations of interaction. Having these issues in mind, this work investigates the didactic transposition of oral genres, that is, it studies genre as a social practice and as an activity in textbooks, in two didactic books used in the Primary School II, inscribed in the PLND (2014). If humans communicate and interact by means of a genre with a specific content, style and compositional construction and, if the genre approached in the classroom is a variation of the reference genre, it is essential to insert students in real communicative events and situations. Because of that it is necessary that such aspects be included in the activities proposed in the didactic book. The analysis of 101 oral genre activities, revealed: a) in the first textbook, exception for one or another exercise, that genre is conceived as a discursive and interactive activity (each chapter includes a systematized approach of more than one genre in distinct spheres or conditions of production or circulation, articulating the genre approach to the reading and interpretation of the text, and to other resources but giving first priority to the oral genres both formal and public; b) in the second textbook genre is, generally, also conceived, except in one exercise or another, as a school activity which elects debate as the preferred genre, and add evaluative questions and answers to the activities. Results reveal that activities must lead students to understand how genres effectively operate in society and its textual, discursive and enunciative complexity so as to propitiate interaction and knowledge sharing, that is, to make students understand the social process involved in genres, and develop a multiplicity of oral and written abilities and competencies. This should be done through a sistemized work with oral genres such as debates, expositions, chats, seminars, expressive reading, in order to incentivate critical thinking, knowledge exchange, and promote the formation of competent and critic readers and text writers in their exercizing of citizenship.

Os gêneros textuais mediando as práticas no PIBID Português/Espanhol UEPG

Ione da Silva Jovino (UEPG) e Ligia Paula Couto (UEPG)

Este estudo tem como tema o ensino de línguas e sua relação com a teoria dos gêneros textuais. Trata das ações de um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras Português/Espanhol da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para o trabalho com os gêneros textuais nos processos de ensino/aprendizagem de línguas em escolas públicas na região de Ponta Grossa, Paraná (PR). No Paraná, as Diretrizes Curriculares para o ensino tanto da língua estrangeira (LE) quanto da língua materna (LM) propõem uma prática docente fundamentada na teoria dos gêneros textuais. Ainda, há uma preocupação com a abordagem dos aspectos culturais e da diversidade linguística e cultural, bem como com os aspectos identitários e problemas sociais contemporâneos. A partir dessas diretrizes, o grupo PIBID/Letras, desde 2011, tem buscado formas de abordar o ensino da LE e da LM considerando os gêneros textuais (BAKHTIN, 2003; MARCUSCHI, 2008),

os aspectos culturais e a diversidade étnico-racial e cultural, tendo elegido, para o trabalho com este último, o conceito de africanidades (SILVA, 2005), com base nas Leis 10.639/03, 11.645/08 e Parecer CNE 3/2004. Para realizar tal tarefa, nosso grupo atua em escolas estaduais de nível Fundamental II e Médio. Nessas escolas, os processos de ensino/aprendizagem de línguas devem partir da seleção de gêneros textuais autênticos, em que a diversidade linguística e étnico-racial e cultural sejam consideradas para a elaboração de unidades didáticas (UD) que abordem um ciclo de aprendizado do gênero (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Além disso, no caso da LE, dois livros didáticos já foram organizados concretizando os processos de ensino/aprendizagem envolvendo os gêneros e as africanidades. Partindo da concepção de que os gêneros textuais são a materialização dos discursos orais ou escritos, propomos o trabalho com os gêneros textuais, buscando oportunizar a construção de um projeto de ensino que é respaldado em três aspectos: os objetivos que se tem para o ensino, os conhecimentos já existentes sobre os gêneros textuais e as capacidades observáveis dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004). O PIBID Português/Espanhol da UEPG também trabalha com o desenvolvimento de princípios formativos para a docência na língua espanhola e na materna. A proposta é pautada na discussão na área de ensino de línguas sobre a questão do pós-método, ou seja, mais do que focar um método para o ensino de uma LE ou a própria língua, seria importante que se tomasse como base alguns princípios formativos e, a partir deles, buscasse um ensino de qualidade, centrado na aprendizagem de todos e na construção de uma identidade docente na perspectiva crítico-reflexiva. Buscamos também colaborar para o atendimento da Lei 10.639/03 no ensino de línguas, tendo o conceito de africanidades como norteador da proposta. Portanto, esse projeto PIBID se propõe a ser um espaço de discussão da prática pedagógica e de contínua formação de seus participantes, promovendo um processo de reflexão e ação para o trabalho com línguas na escola pública e organizando propostas didáticas para o ensino de línguas, com base no ensino dos gêneros textuais e que dê conta das africanidades, ou seja, com práticas que contribuam para a inserção dos conteúdos de História e Cultura Afrobrasileira e Africana, também afrolatina. Visa também oportunizar discussões e análises sobre isso nas aulas de línguas. As discussões em torno da centralidade do discurso abriram caminho para o ensino de questões identitárias, evidenciando o espaço escolar tanto por ser local de fabricação como de resistência a discursos racistas, conforme as pesquisas e denúncias já apontam há tempos. Com base em Moita Lopes (2012, p. 10), podemos afirmar que buscamos “tematizar a vida social em sala de aula”, uma vez que “a linguagem é o espaço sine qua non de construção da vida social”. Assim, de acordo com os pressupostos levantados, e com o papel definido pelas universidades pela Resolução CNE/CP 1/2004, fizemos uma proposta que não só pretende trazer mudanças curriculares, mas, sobretudo seguir na direção da necessidade de reeducação. Trata-se de conhecer, entender, esmiuçar, rever, reconstruir ideias, noções e práticas que, até então, amparam as desigualdades étnicorraciais que se fazem presentes em todos os níveis de ensino. O estudo também visa levantar quais contribuições ou impactos o projeto PIBID, por meio das intervenções e discussões teóricas, pode ter neste processo observando resultados de ações concretas e práticas reflexivas conforme as apresentadas em Castela (2014).

Los géneros textuales mediando las prácticas en el PIBID Portugués/Español UEPG

Este estudio tematiza la enseñanza de lenguas y su relación con la teoría de géneros textuales. Trata de acciones de un proyecto del Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Letras Português/Español de la Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) para el trabajo con géneros textuales en procesos de enseñanza/aprendizaje de lenguas en las escuelas públicas en Ponta Grossa, Paraná. En Paraná, las Directrices Curriculares para la enseñanza tanto de lengua extranjera (LE) como de lengua materna (LM) proponen una práctica docente fundamentada en la teoría de los géneros textuales. Además, hay una preocupación con el abordaje de aspectos culturales y de diversidad lingüística y cultural, así como con aspectos identitarios y problemas sociales de la contemporaneidad. A partir de esas directrices, el grupo PIBID/Letras, desde 2011, ha buscado formas de abordar la enseñanza de LE y LM considerando géneros textuales (BAKHTIN, 2003; MARCUSCHI, 2008), aspectos culturales y diversidad étnico-racial y cultural, eligiendo, para el trabajo con este último, el concepto de africanidades (SILVA, 2005), con base en las Leyes 10.639/03, 11.645/08 y Parecer CNE 3/2004.

Para esa tarea, nuestro grupo actúa en escuelas de nivel Fundamental y Medio. En esas escuelas, los procesos de enseñanza/aprendizaje de lenguas deben empezar por la selección de géneros textuales auténticos, en que la diversidad lingüística y étnico-racial y cultural sean consideradas para elaboración de unidades didácticas (UD) que aborden un ciclo de aprendizaje del género (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Además de eso, en el caso de la LE, dos libros didácticos fueron organizados concretizando los procesos de enseñanza/aprendizaje utilizando géneros y africanidades. Basándose en la concepción de que géneros textuales son la materialidad de los discursos orales o escritos, proponemos el trabajo con los géneros buscando la construcción de un proyecto de enseñanza que es respaldado en tres aspectos: los objetivos que se tiene para enseñanza, los conocimientos ya existentes sobre géneros textuales y las capacidades observables de los sujetos en el proceso de enseñanza/aprendizaje (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004).

El PIBID Português/Español de UEPG también trabaja con el desarrollo de principios formativos para la docencia en lengua española y en materna. La propuesta es basada en la discusión en el área de enseñanza de lenguas sobre la cuestión del pos-método, o sea, más que determinar métodos para enseñanza de una LE o LM, sería importante que se utilizase algunos principios formativos y, a partir de ellos, se buscara un ensino de calidad, centrado en el aprendizaje de todos y en la construcción de una identidad docente en la perspectiva crítico-reflexiva. Buscamos también colaborar para atendimento de la Ley 10.639/03 en enseñanza de lenguas, teniendo el concepto de africanidades como propuesta. Por lo tanto, ese proyecto PIBID propone ser un espacio de discusión de la práctica pedagógica y de continua formación de sus participantes, promoviendo un proceso de reflexión y acción para el trabajo con lenguas en la escuela pública y organizando propuestas didácticas para el ensino de lenguas, basándose en la enseñanza de los géneros textuales y que explote las africanidades, o sea, con prácticas que contribuyan para la inserción de los contenidos de Historia y Cultura Afrobrasileña y Africana, también Afrolatina. Objetiva también posibilitar discusiones y análisis sobre eso en las clases de lenguas. Las discusiones a respecto de la centralidad del discurso abrieron camino para el ensino de cuestiones identitarias, evidenciando el espacio escolar tanto por ser local de fabricación como de resistencia a los discursos racistas, conforme las investigaciones y denuncias ya apuntan hace tiempo. De acuerdo con Moita Lopes (2012, p. 10), podemos afirmar que buscamos “tematizar la vida social en sala de clase”, una vez que “en lenguaje es el espacio sine qua non de construcción de la vida social”.

Así, de acuerdo con los presupuestos apuntados, y con el papel definido por las universidades por la Resolução CNE/CP 1/2004, hicimos una propuesta que no sólo pretende traer cambios curriculares, pero, sobre todo seguir en la dirección de la necesidad de reeducación. Se trata de conocer, entender, rever, reconstruir ideas, nociones y prácticas que, hasta ahora, amparan las desigualdades étnico-raciales que se presentan en todos los niveles de enseñanza.

El estudio también objetiva apuntar cuales son las contribuciones o los impactos que el proyecto PIBID, por medio de las intervenciones y discusiones teóricas, puede tener en este proceso observando resultados de acciones concretas y prácticas reflexivas de acuerdo con las presentadas en Castela (2014).

Jornal escolar: notícias de vivências de ensino de língua portuguesa em atividades extraclasse

Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott (UFSC) e Maria Izabel de Bortoli Hentz (UFSC)

O projeto do jornal escolar Notícias do Beatriz se desenvolve como atividade extraclasse em uma escola da rede municipal de Florianópolis desde o segundo semestre de 2011, como parte das atividades do estágio curricular do Curso de Letras-Português, da Universidade Federal de Santa Catarina e, atualmente, está em sua sexta edição e ano quinto. Inicialmente, foi proposto pelo grupo de acadêmicos e professor orientador daquele semestre com o objetivo de ampliar as possibilidades de ensino de língua para além do espaço da sala de aula, contemplando a proposta pedagógica da escola – ler e escrever, compromisso de todas as áreas de conhecimento. Considerando os resultados positivos da experiência, o projeto foi se consolidando nos semestres seguintes, com base nos seguintes objetivos: i) incentivar o interesse dos alunos pelo estudo da língua em situações reais de uso; ii) trabalhar com as práticas de fala/escuta, leitura/escritura e reflexão sobre a língua de forma menos artificial; iii) desenvolver a capacidade de observação, identificação, criticidade e interpretação da realidade em que estamos inseridos; iv) conhecer os diversos gêneros do discurso que constituem um jornal, tomando-os como base para posterior escritura; v) produzir textos adequados ao gênero proposto, analisando-os e reescrevendo-os de acordo com as necessidades que se apresentarem e vi) socializar junto à comunidade escolar a produção do jornal. O envolvimento dos alunos e as evidências na aprendizagem da escrita nestes cinco anos possibilitaram a inserção do projeto do jornal escolar no Projeto Político Pedagógico da escola, o que provocou o interesse por tomá-lo como objeto de estudo. Neste trabalho, pretende-se refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem de gêneros do discurso da esfera jornalística, com base na análise de inventários de docência de acadêmicos do Curso de Letras no seu próprio processo de aprender a “ser professor”. Projetos de docência, planos de aula, relatórios de estágio e ensaios sobre a experiência vivenciada constituem-se em objeto de análise para a consecução dos objetivos deste estudo. Para melhor compreensão do tema em tela, volta-se o olhar também para o Projeto Político Pedagógico da Escola, para o planejamento do professor de Língua Portuguesa; para o livro didático adotado e para o que dizem professores e alunos envolvidos. Trata-se de pesquisa de base interpretativista (MOITA LOPES, 1994), fundamentada na perspectiva sócio-histórica (VYGOTSKY, 1988, 1991, 1993; BAKHTIN, 1990, 1997, 2002a, 2002b), pela possibilidade que representa na compreensão do caráter social e ideológico do processo de formação do sujeito e dos discursos, e em pressupostos da teoria dialógica do discurso, do Círculo de Bakhtin, particularmente aos conceitos de discurso, de enunciado, de gênero e de texto, seguindo-se a proposta metodológica de

Bakhtin para o estudo da língua (1990). Os resultados da análise indicam que o processo de ensino e aprendizagem de gêneros do discurso da esfera jornalística no projeto do jornal escolar Notícias do Beatriz, em suas diferentes edições, foi organizado em forma de oficinas, envolvendo alunos de diferentes séries/anos, compreendendo quatro momentos que podem ser assim caracterizados: no primeiro deles, houve a apresentação da proposta do projeto aos alunos; a realização de palestra sobre o fazer jornalístico com profissional da área e a organização dos grupos de trabalho de acordo com o interesse dos alunos pelos gêneros a serem produzidos (reportagem, notícia, entrevista, anúncios, variedades, entre outros). No segundo momento, foi realizada a leitura-estudo dos gêneros sob a responsabilidade de cada grupo, coleta de dados, leitura e pesquisa para produção e reescrita dos textos pelos alunos, sob orientação dos professores estagiários; no terceiro momento, digitação, formatação e impressão das edições e, no quarto momento, socialização e distribuição das edições em eventos que ocorreram na própria escola e na Universidade. Como conclusão, até este momento, observa-se que, nas oficinas, os alunos conheceram e produziram textos de gêneros da esfera jornalística, inclusive do próprio jornal da escola, contemplando as diferentes linguagens que os constituem. Os encontros foram realizados de forma interativa, partindo do conhecimento dos estudantes, visando à aprendizagem de novos conhecimentos. A relevância desse projeto consiste na possibilidade que representa para a formação de leitores e de sujeitos autores de seu dizer, em situações reais de uso da língua, o que é fundamental para a formação de uma consciência cidadã, eixo articulador do projeto político pedagógico da escola no qual se desenvolveu.

School Newspaper: News of Portuguese Teaching Experiences as Extracurricular Activities

'Notícias do Beatriz' school newspaper project was developed as an extracurricular activity in a municipal school from Florianópolis since the second semester of 2011 as part of the curricular training activities of the Letters-Portuguese undergraduate course of the Federal University of Santa Catarina and, currently, it is in its sixth edition and fifth year. Initially, it was proposed by the group of academics and guiding teacher of the semester with the aim of expanding the language teaching opportunities beyond the classroom space, taking into account the school's pedagogical proposal – read and write, commitment of all areas of knowledge. Considering the positive results of the experiment, the project was consolidated in the following semesters, based on these objectives: i) to encourage students' interest in language study in real situations of language use; ii) to work with the speech / listening, reading / writing practices and to reflect on the language in a less artificial manner; iii) to develop the ability of observation, identification, critic and interpretation of reality in which they operate; iv) to know the different discourse genres that constitute a newspaper, taking them as a basis for further writing; v) to produce texts that are appropriate to the proposed textual gender, analyzing them and rewriting them in accordance with needs can occur; vi) to socialize the school community with newspaper production. The involvement of students and the literacy development evidences in these five years allowed to insert the school newspaper project in the pedagogical political project of the school what has stimulated interest in taking it as an object of study. In the present work, we intend to reflect on the teaching and learning process of journalistic discourse genres, based on the analysis of the teaching inventories of scholars from the Letters-Portuguese undergraduate course in their own process of learning how 'to be a teacher'. Teaching projects, lesson plans, training reports and essays on the lived experience constitute the

object of analysis for achieving the objectives of this study. For a better understanding of the topic in question, we also focus on the Pedagogical Political Project of the School, the preparation of the Portuguese teacher; the textbook adopted and on reports of teachers and students. It is an interpretive research (MOITA LOPES, 1994), based on the socio-historical perspective (VYGOTSKY, 1988, 1991, 1993; BAKHTIN, 1990, 1997, 2002a, 2002b), given the possibility it represents in understanding the social and ideological character of the process of formation of the subject and discourses, and based also on assumptions of the dialogical discourse theory, the Circle of Bakhtin, particularly the concepts of discourse, statement, gender and text, followed by the Bakhtin's methodological approach for the study of language (1990). The analysis results indicate that the process of teaching and learning journalistic discourse genres in the Notícias do Beatriz school newspaper project, in its different editions, was organized as workshops, involving students from different grades, comprising four stages that can be characterized as follows: firstly, the proposed project was presented to the students, a lecture about journalism with a professional of the area was carried out and the organization of working groups according to student's interest by the gender to be produced (Report, news, interviews, announcements, varieties, etc.). In the second phase, the reading-study of genres under the responsibility of each group, data collection, reading and research for the production and rewriting of texts by students under the supervision of student teachers were carried out; In the third phase, typing, formatting and printing of editions were carried out, and in the fourth phase, socialization and distribution of editions in events that occurred at the school and at the University. In conclusion, to date, it is observed that, in the workshops, students were introduced to and produced text genres of the journalistic sphere, including the school newspaper itself, considering the different languages that constitute them. The meetings were held in an interactive manner, starting from the knowledge of students, aiming at learning new issues. The relevance of this project is the possibility that it represents for the formation of readers and subjects that are authors of their own ideas, in real situations of language use, that is essential for the formation of citizen awareness, articulating axis of the school's pedagogical political project that where it was developed.

Vivências Dramatúrgicas na Aula de Língua Portuguesa: contribuições para o ensino do gênero texto dramático

Larissa Minuesa Pontes Marega (USP)

A produção dos estudos linguísticos sob a perspectiva dos multiletramentos, divulgada amplamente pelo Grupo de Nova Londres (COPE; KALANTZIS, 2000), caminha para a complexidade de se pensar as múltiplas semioses (verbal, verbo-visual, corporal, sonora, entre outras) que constituem os textos. Em solo nacional, Rojo (2009, 2013, 2014), Dionísio (2011), Rojo e Moura (2012) e Rojo e Barbosa (2015) têm discutido questões dessa ordem, que envolvem o estudo de gêneros discursivos multimodais e sua relação com a escola, a mídia, a cultura e a sociedade. A presente pesquisa insere-se nos estudos de Linguística Aplicada ao ensino de língua portuguesa e convoca à cena acadêmico-científica a discussão de uma proposta de escolarização do gênero discursivo texto dramático (texto escrito para o teatro), reconhecendo suas características multimodais – diálogo e ação –, conforme asseguram os estudos teatrais (PAVIS, 2008; UBERSFELD, 2010). Uma vez escolarizados, entendemos que os gêneros discursivos adquirem, por hipótese, um funcionamento particular – um modo de ser e apreender, comunicar e produzir sentidos. No contexto de ensino de língua materna,

partimos do pressuposto de que o texto dramático possa contribuir para o desenvolvimento de competências linguístico-discursivas, comunicativas, interativas e expressivas dos alunos, pelo fato de sua natureza multimodal permitir o ler-escrever, o ouvir-falar, o gesticular-assistir. Nossa compreensão decorre dos estudos e atuação no teatro ao longo de dez anos, e da observação das possibilidades de um investimento que recobrisse as duas áreas de ensino com as quais nos envolvemos – nas Artes, o teatro, na Língua Portuguesa, os gêneros discursivos. Para esta comunicação, selecionamos um recorte de nossa tese de doutorado. O recorte a que nos referimos constitui-se da pesquisa-ação, sob a perspectiva de Thiollent (2005[1985]) e Franco (2005), realizada de junho a dezembro de 2012 (totalizando 30h/a), junto aos alunos do 8º ano E do Colégio Estadual Rodrigues Alves, em Maringá-PR. Para o desenvolvimento das atividades, selecionamos o procedimento “sequência didática”, preconizado pelos pesquisadores genebrinos (SCHNEUWLY; DOLZ et alii, 2004) e desenvolvemos cinco (05) módulos de ensino, a partir da contribuição metodológica de Lopes-Rossi (2002, 2006, 2011, 2012) e de nossa adaptação para estudo, produção/recepção do texto dramático: 1) Presentificação do Objeto de Ensino; 2) Produção de Leitura; 3) Produção Escrita; 4) Produção Oral e Multimodal e 5) Circulação. Com a apresentação desta proposta, defendemos a ideia de que o professor, ao trabalhar com o gênero discursivo texto dramático como objeto de ensino de língua portuguesa, considere a possibilidade de conduzir os alunos a uma vivência dramatúrgica completa, fazendo-os assumir/experimentar os papéis de plateia, leitor, autor, ator, sonoplasta, produtor. A respeito dos resultados obtidos nesta pesquisa-ação, temos a dizer que a abordagem multimodal do texto dramático promoveu um alargamento dos saberes convocados para produção/recepção desse gênero discursivo. Ao elegermos uma linguagem intrinsecamente relacionada à atuação, uma “nova” concepção de leitura revelou-se diante da associação da materialidade linguística à representação cênica e “novas” condições de enunciação puderam ser apreendidas. Nesse sentido, a seleção e o encaminhamento das atividades da sequência didática (ir ao teatro, ler o texto a que assistiu e comparar essas produções, produzir o texto teatral que irá encenar, memorizar falas e se apresentar) compreenderam inúmeros desafios, caracterizados, sobretudo, pela natureza multissemiótica do texto dramático, a qual exigiu interações específicas entre pesquisadora e alunos e engajamento destes à proposta apresentada. Quanto às práticas discursivas, os alunos realizaram interativamente: planejamento da produção escrita, produção coletiva de sinopses e cenas, correção colaborativa, leituras dramáticas, ensaios, organização do espetáculo, divulgação da peça e interpretação de personagens. A proposta de escolarização do texto dramático, no bojo da esfera teatral e em sua acepção multimodal, revelou-se, enfim, positiva para o acesso ao conhecimento pela experiência com a linguagem e com o corpo e pela apreensão dos saberes na confluência de práticas intergenéricas: ir ao teatro (conhecer seu espaço, assistir a uma peça, conversar com estudantes-atores), efetuar tipos de leitura dramática, escrever falas e rubricas, debater a escolha de personagens, tema, músicas, memorizar texto, ensaiar, avaliar a atuação dos colegas-atores, produzir cartazes e programas, atuar, improvisar, receber os aplausos dos colegas-espectadores etc.

Dramaturgic Experiences in the Portuguese Classroom: Contributions to the Teaching of Dramatic Texts

The production of the linguistic studies from the perspective of multiliteracies, widely made popular by the New London Group (COPE; KALANTZIS, 2000), attempts to

deal with the complexity of thinking about the multiple semiosis (words, words and images, body, sound, among others) that constitute texts. In Brazil, Rojo (2009, 2013, 2014), Dionísio (2011), Rojo and Moura (2012), and Rojo and Barbosa (2015) have dealt with this subject matter, which calls for the study of multimodal discourse genres and their relation with school, media, culture, and society.

This research is connected to the studies of Linguistics applied to the teaching of Portuguese and it means to discuss, within the academy, a proposal for the teaching of dramatic texts (written text to be staged), taking into account its multimodal characteristics – dialogue and action –, as oriented by the theater studies (PAVIS, 2008; UBERSFELD, 2010). It appears that after being transformed in teaching topics, discourse genres work differently, i.e., they work as a means of being and learning, communicating and making sense. In the context of Portuguese teaching, it is assumed that a dramatic text may contribute to the development of students' linguistic-discursive, communicative, interactive, and expressive skills due to the fact that its multimodal nature provides the opportunity for reading, writing, listening, speaking, making gestures and watching. This approach is the result of ten years of theater studies and acting, as well as of the observation of possibilities of combination of two teaching fields of interest – Arts (theater) and Portuguese (discourse genres).

This presentation, which is based on part of the doctoral thesis of its proponent, consists of a research-action, from the perspective of Thiollent (2005[1985]) and Franco (2005), carried out from June to December 2012 (30 hours total) with students in the 8th grade E of Rodrigues Alves School, in Maringá, in the state of Paraná. The procedure of “didactic sequence”, proposed by the Genevan researchers (SCHNEUWLY; DOLZ et alii, 2004), was adopted as basis for the creation of five teaching modules, which were founded on the methodological contribution of Lopes-Rossi (2002, 2006, 2011, 2012) and on an adaptation for the study, production/reception of dramatic texts: 1) Presentification of the Teaching Topic; 2) Reading; 3) Writing; 4) Oral and Multimodal Production; and 5) Circulation.

This work proposes that teachers, as they work with the discourse genre dramatic text as a teaching topic, consider the possibility of providing students with the opportunity of having a complete theatrical experience by making them experience/play the roles of audience, reader, actor, sound technician, and producer.

The results of the action-research suggest that the multimodal approach to dramatic texts made it possible for students to broaden the knowledge necessary for the production/reception of this discourse genre. As language that is intrinsically connected to acting is adopted, a “new” reading concept emerges – one that is connected to the association of the linguistic concreteness and the staging of a play – and “new” enunciative situations may be learned. In this sense, the selection and guidance of the activities of the didactic sequence (going to the theater, reading the play that was seen, writing a dramatic text to be acted out, memorizing lines, and staging the play) posed countless challenges, mainly due to the multisemiotic nature of the dramatic text, which made it necessary for the researcher to engage in specific interactions and for the students to commit to the activities proposed. As to the discourse practices, the students did the activities interactively: the planning of the written production, the collective writing of synopses, dramatic readings, the organization of the play, its publicity, and the playing of the roles.

The proposal of turning dramatic texts into teaching topics, within the context of theater (considered in its multimodality), proved positive for the access to knowledge through the experience with the language, the body, and the apprehension of knowledge in a confluence of practices involving different genres: going to the theater (getting to know

its space; seeing a play; talking to student actors); engaging oneself in different types of dramatic reading; writing lines and directions; debating character, theme, and music choices; memorizing lines; rehearsing; assessing the performance on stage of colleague actors; making posters and leaflets; acting; ad-libbing; receiving the applause from colleague spectators; etc.

Refletindo sobre o gênero HQ nos livros didáticos de LE: uma proposta de tarefa tradutória

Maria José Laino (UFFS) e Camila Teixeira Saldanha (UFSC)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998), documentos que norteiam o ensino fundamental e médio no Brasil, entendem a linguagem como uma prática social e, assim sendo, orientam que o ensino de línguas nas escolas deve estar pautado numa abordagem sócio-interacionista, proporcionando ao aluno o contato com diversas situações comunicativas, através dos diferentes gêneros textuais (orais e/ou escritos). De acordo com esses documentos, o ensino de línguas deve garantir ao aluno um engajamento discursivo, ou seja, deve-se dar a oportunidade ao estudante conhecer uma nova cultura, dialogar com os mais variados discursos presentes na esfera humana e, desta forma, ampliar sua visão de mundo. Com o intuito de oferecer suporte pedagógico aos professores das escolas públicas brasileiras e garantir o fomento de um ensino calcado nas premissas supramencionadas, o Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) oferece livros didáticos (LDs) às instituições brasileiras, financiados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). De acordo com o PNLD (2014), os livros são escolhidos a partir de um processo orientado por diretrizes que buscam proporcionar aos estudantes o contato com questões socialmente relevantes, que ultrapassem uma visão estreita da linguagem. No plano teórico, o ensino de línguas está regido à luz destas orientações, porém, diante da atenta observação de alguns LDs presentes nas escolas, aliado a nossa prática docente, identificamos a presença massiva de gêneros textuais atrelados somente a explicações gramaticais, reduzindo a língua apenas a um conjunto de regras, restringida à gramática normativa. Baseadas nas considerações supramencionadas, analisamos o LD *Saludos* – Vol. 1 (6º ano) e Vol. 2 (7º ano), selecionado pelo PNLD – triênio 2011 a 2013. Esta análise teve o objetivo verificar qual é a abordagem proposta para o gênero textual HQ – tirinhas da Mafalda. Observamos que os volumes analisados apresentam, ao todo, sete tirinhas da Mafalda, estando todas, unanimemente, centradas em questões meramente linguísticas, sem levar em conta qualquer tipo de contextualização e reflexão sobre a importância do gênero textual em questão. A partir desta constatação, propomos uma reflexão a respeito do que preconizam os PCNs com relação ao ensino de línguas e o que vem sendo apresentado na prática com relação ao material didático *Saludos*. Nossa preocupação advém do entendimento que as HQs se configuram como um gênero riquíssimo para trabalhar em sala de aula, pois estão intimamente relacionadas com a sociedade na qual circulam e, assim sendo, apresentam fatores culturais marcados, que são revelados através de elementos verbais e não verbais e podem, entre outras questões, serem explorados de diferentes maneiras, indo além das fronteiras gramaticais. Por esta razão entendemos que o LD que apresenta os gêneros textuais como pano de fundo para trabalhar unicamente conteúdos linguísticos, está privando o aluno de participar de discussões frutíferas, que o permite conhecer a cultura do ‘outro’, representada através do gênero HQ. Frente a isso, pensando em oferecer um espaço em que a língua estrangeira seja abordada de maneira mais ampla, propomos a interface entre o gênero HQ e tradução. Nossa

proposta de tarefa tradutória tem como suporte a teoria Funcionalista de Christiane Nord (2010), que entende a tradução como a troca entre culturas e o tradutor é visto com um mediador entre duas línguas/culturas. Para ilustrar essa ponte entre HQ e tradução, elaboramos uma sequência didática (SD) composta por oito etapas, a saber: (i) aproximação ao gênero HQ; (ii) reflexão sobre o conceito de tradução; (iii) apresentação com tiras da Mafalda em espanhol; (iv) apresentação da teoria funcionalista de tradução; (v) tradução de tirinhas da Mafalda; (vi) socialização das traduções; (vii) reflexão e (viii) discussão sobre o processo tradutório. Esta SD foi aplicada no mês de abril com alunos do penúltimo ano do Curso de Letras – Português e Espanhol de uma Universidade Federal brasileira. À guisa de conclusão, observamos através da aplicação da SD que esta forma de trabalhar a tradução em sala de aula dá margem a diferentes pontos de vista, distintos da já antiga e conhecida proposta “leia e traduza”, que não instiga os alunos a uma discussão prévia do texto antes de traduzi-lo e que, muitas vezes, busca apenas uma resposta ‘correta’ para cada expressão ou palavra traduzida. Ademais, percebemos que os elementos culturais, tanto os do texto base, quanto os do texto meta, tiveram o mesmo peso que os linguísticos, o que nos ofereceu uma ponte entre a interface tradução, língua espanhola e o gênero textual HQ.

Reflexionando sobre el género textual tiritas en libros didácticos de LE: una propuesta de tarea traductoria

Los *Parámetros Curriculares Nacionales* (PCN, 1998), documentos que nortean la enseñanza primaria y secundaria en Brasil, entienden el lenguaje como una práctica social y, siendo así, orientan que la enseñanza de lenguas (EL) en las escuelas debe estar pautada en un abordaje socio-interacionista, proporcionando al alumno el contacto con diversas situaciones comunicativas, a través de los géneros textuales (GT) (orales y/o escritos). De acuerdo con esos documentos, la EL debe garantizar al alumno un comprometimiento discursivo, o sea, se debe ofrecer la oportunidad al estudiante conocer una nueva cultura, dialogar con los diversos discursos presentes en la esfera humana y, de esta manera ampliar su visión de mundo.

Con el objetivo de ofrecerles el soporte pedagógico a los profesores de las escuelas brasileñas y garantizar el fomento de una enseñanza arraigada en las premisas supramencionadas, el *Plano Nacional do Livro Didático* (PNLD) ofrece materiales didácticos (MD) a las instituciones, financiados por el *Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação* (FNDE). De acuerdo con el PNLD (2014), los libros son escogidos a partir de un proceso orientado por directrices que buscan proporcionarles a los estudiantes el contacto con cuestiones socialmente relevantes, que excedan una visión estrecha del lenguaje. En el plano teórico, la enseñanza de lenguas está pensada bajo estas orientaciones, sin embargo, frente a nuestra práctica docente y la observación de algunos MDs, identificamos la presencia masiva de GT ligados a explicaciones gramaticales, reduciendo la lengua a un conjunto de reglas, restringida a la gramática normativa.

Basadas en las consideraciones, analizamos el MD *Saludos* – Vol. 1 (6° grado) y Vol. 2 (7° grado), seleccionado por el PNLD – trienio 2011 a 2013. Este análisis tuvo el objetivo de verificar cuál es el abordaje propuesto para el GT tiritas de Mafalda. Observamos que los volúmenes presentan, al total, siete tiras, estando todas, unánimemente, centradas en cuestiones meramente lingüísticas, sin llevar en consideración cualquier tipo de contextualización y reflexión sobre la importancia del GT en cuestión. A partir de esta constatación, proponemos una reflexión a respecto de

lo que orientan los PCNs con relación a la EL y lo qué viene siendo presentado en la práctica con relación al MD *Saludos*.

Nuestra preocupación adviene de la comprensión que las tiras son un género riquísimo para trabajar en clase, pues están íntimamente relacionadas con la sociedad en la cual circulan y, siendo así, presentan elementos culturales marcados, que son revelados a través de elementos verbales y no verbales y pueden, entre otras cuestiones, ser explotados de diferentes formas, yendo más allá de las fronteras gramaticales. Por esta razón entendemos que el MD que presenta los GTs como telón de fondo para trabajar únicamente contenidos lingüísticos, está privando al alumno de participar de discusiones fructíferas, que le permite conocer la cultura del “otro”, representada a través de las tiras.

Frente a ello, pensando en ofrecer un espacio en que la lengua extranjera sea tratada de manera más amplia, proponemos una interfaz entre el género tira y traducción. Nuestra propuesta de tarea traductoria tiene como base la teoría Funcionalista de Nord (2010), que entiende la traducción como un intercambio entre culturas y el traductor es visto como un mediador entre dos lengua/culturas.

Para ilustrar este puente entre las tiras y traducción, elaboramos una secuencia didáctica (SD) compuesta por ocho etapas: (i) acercamiento al género tira; (ii) reflexión sobre el concepto de traducción; (iii) presentación de las tiras de Mafalda en español; (iv) presentación de la teoría funcionalista de traducción; (v) traducción de las tiras de Mafalda; (vi) socialización de las traducciones; (vii) reflexión y (viii) discusión sobre el proceso traductorio. Esta SD fue aplicada en el mes de abril con alumnos del penúltimo año del *Curso de Letras – Português e Espanhol* en una Universidad Federal brasileña. En síntesis, observamos a través de la aplicación de la SD que esta forma de trabajar la traducción en sala de clase nos brinda con diferentes puntos de vista, distintos de la antigua y conocida propuesta “lee y traduce”, que no incita a los alumnos a una discusión previa del texto antes de traducirlo y que, muchas veces, busca apenas una respuesta ‘correcta’ para cada expresión o palabra traducida. Además, percibimos que los elementos culturales, así como los del texto base, cuanto del texto meta, tuvieron la misma importancia que los lingüísticos, lo que nos ofreció una interfaz entre la traducción, la lengua española y el género textual tira.

O gênero “atividade de leitura” e sua influência sobre o processo de ensino e aprendizagem nas aulas de português

Sebastião Carlúcio Alves-Filho (UFG-Regional Jataí)

Cada esfera de interação produz seus tipos relativamente estáveis de enunciados. Eles são oriundos das relações sociais mantidas entre os falantes de uma determinada língua e exercem influência sobre essas relações bem como são influenciados por elas. Minha intenção, com este trabalho, é investigar a (não) influência exercida sobre o processo de ensino e aprendizagem de leitura pelo gênero “atividade de leitura” presente nos Materiais Didáticos (MD) de Língua Portuguesa (LP). Para isso, dois grupos de MD foram utilizados como corpus desta investigação. Deles foram analisadas todas as atividades de leitura com vistas a se discutir até que ponto seu tema, seu estilo e sua forma composicional podem contribuir para que se construam nos alunos as competências de leitura necessárias para a formação de um leitor proficiente. Para a análise das atividades, utilizo como aporte teórico os pressupostos acerca dos gêneros defendidos por Bakhtin ([1929] 2006). No que diz respeito às capacidades de leitura, ampararam minhas considerações as palavras de Rojo (2006), Solé (1998) e Silva (2009). Ao produzir esta investigação, considereirei que existem três

níveis de trabalho nas aulas de língua portuguesa, no que tange às atividades de leitura e como estas funcionam como instrumento de avaliação da aprendizagem. O primeiro visa a classificar os alunos em bons ou maus leitores; o segundo funciona como um diagnóstico da aprendizagem dos discentes, por meio do qual o professor investiga o que estes conseguiram aprender; por último, um nível no qual os alunos se portam como seres autônomos, emancipados e que são responsáveis por seu aprendizado, além de participar do processo de avaliação uma vez que têm voz ativa e constroem conhecimento mediados pelo professor. Esses três níveis de trabalho com a avaliação da leitura, quando aplicados às atividades, podem nortear o professor para que organize seu trabalho em sala de aula de modo a fazer com que seus alunos não apenas absorvam conhecimento, mas, junto dele produzam novas informações. Afinal, esta é a real função da educação: fazer com que, de alunos, estes leitores tornem-se cidadãos.

The Genre “Reading Activities” and its Influence on the Process of Teaching within Portuguese Classes

Each sphere of interaction produces its relatively steady types of utterances. They come from social relationships kept among speakers of a particular language and exert influence on these relations as well as are influenced by them. My intention with this paper is to investigate the (non) influence on the teaching and reading learning process through the genre “reading activities” present in Teaching Materials (TM) of Portuguese Language (PL). Thus, two TM groups were used as corpus of this investigation. All reading activities were analyzed aiming to discuss in which extent the corpus’s theme, style and compositional form may contribute to build in students the necessary reading skills to the formation of a proficient reader. For the analysis of the activities, the theoretical assumptions about genres advocated by Bakhtin ([1929] 2006) were used. Concerning the reading capabilities, the words of Rojo (2006), Solé (1998) and Silva (2009) supported my considerations. When producing this research, I have considered that there are three levels of work within Portuguese language classes, with regard to the reading activities and how they work as learning assessment tools. The first one aims to classify students into good or poor readers; the second acts as a diagnosis of the students’ learning, by investigating what they could learn; finally, a level at which students are considered autonomous, emancipated and responsible for their learning, besides participating in the evaluation process since they have a voice and build knowledge mediated by the teacher. These three levels of work along the assessment of reading, when applied to the activities, may guide the teacher to organize his/her work inside the classroom in order to make their students not only absorb knowledge, but also produce new information together. After all, this is the real function of education: to make these readers, students, to become citizens.

Leitura e interpretação de gêneros do discurso no Ensino Fundamental: habilidades e competências de leitura praticadas por Livro didático de Língua Portuguesa

Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí)

Nesta comunicação, apresento os resultados de um estudo acerca da presença ou não dos descritores da Prova Brasil no livro didático de Língua Portuguesa (LDP) do 9º ano nas atividades de leitura e interpretação de texto escrito, analisando a forma como estão (ou não) presentes nas atividades dos gêneros do discurso apresentados ao aluno. Para realizar o estudo, busquei o resultado da Prova Brasil (2011), uma avaliação

para diagnóstico, desenvolvida pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC), cujo objetivo é avaliar a qualidade do ensino oferecido pelo sistema educacional brasileiro a partir de testes padronizados. A partir do resultado da avaliação, desenvolvi um estudo com base no LDP adotado pelas 03 (três) instituições de ensino na cidade de Jataí (GO) com pontuação mais baixa na referida prova, focando a análise dos dados no volume do 9º ano. As três instituições estaduais de ensino com menor pontuação utilizavam o mesmo LDP. Convém ressaltar que por mais que o professor seja o grande responsável pela formação do aluno em sala de aula, não há dúvida de que o material didático utilizado por esse aluno exerce forte influência no aprendizado. Em momento algum o livro didático (LD) é um substituto do professor ou de suas experiências pedagógicas, mas pode ser um bom referencial para ampliar os trabalhos em classe. Os objetivos centrais do estudo foram (i) Analisar se os saberes mobilizados pelas atividades de leitura e interpretação de textos escritos propostas pelo LDP *Português – A Arte da Palavra*, adotado por três escolas estaduais com menor pontuação no exame de Língua Portuguesa da Prova Brasil/2011, priorizam as competências e habilidades leitoras exigidas pela avaliação; (ii) Verificar se as atividades de leitura e interpretação de textos escritos do LDP contribuem para um ensino efetivo de leitura dos mais variados gêneros do discurso, explorando os vários níveis de análise de um texto. Para a realização do estudo, usei como fonte de referência para a geração e análise dos dados a matriz de referência – Língua Portuguesa – da Prova Brasil. O viés qualitativo e quantitativo está associado às atividades de leitura e interpretação de texto apresentadas ao aluno pelo livro adotado pelas três escolas com a menor pontuação, como há pouco mencionado, relacionando isso aos descritores da Prova Brasil. Os descritores serviram como categorias de análise quantitativa e qualitativa. Do ponto de vista quantitativo, procedi a uma apresentação de dados percentuais, intencionando mostrar o montante de atividades, em relação a um valor total, que se encaixam nos descritores segundo o tópico em que se enquadram. Em se tratando da análise qualitativa, apresento alguns exemplos de questões que aparecem no LDP, indicando que descritores estão sendo privilegiados, apontando, com base nos teóricos da área, as contribuições que atividades daquele tipo podem trazer para que o aluno desenvolva seus letramentos. Também considero a abordagem qualitativa dada pelo LDP aos gêneros do discurso apresentados ao aluno para leitura e interpretação de textos. Foi feito um levantamento dos gêneros discursivos apresentados ao aluno para leitura e interpretação, intencionando observar a existência ou não de diversidade deles. Isso porque é de conhecimento coletivo que o trabalho com a diversidade de gêneros traz inúmeros benefícios ao aluno num programa de ensino de Língua. Os dados mostram que o baixo rendimento das unidades escolares usuárias do material em análise pode estar ligado a um despreparo por parte dos alunos no uso de competências e habilidades esperadas não só pela Prova Brasil, mas também por parte das propostas de ensino de língua mais contemporâneas, as quais priorizam a discursividade. Também pode ser relevante para o baixo desempenho dos alunos a forma como os gêneros do discurso apresentados foram didatizados, priorizando o aspecto decodificador ao invés de executar uma abordagem interacional.

Reading and interpretation of speech genres in Elementary Education: skills and reading competence practiced by textbook of Portuguese Language

In this communication, I present the results of a study about the presence or not descriptors of Prova Brazil in the textbook of Portuguese (TBP) of 9th grade in the

activities of reading and interpretation of written text, analyzing how they are (or not) present in the activities of speech genres presented to the student. To carry out the study, I searched the results of Prova Brazil (2011), an assessment to diagnostic, developed by the National Institute of Education Studies Anísio Teixeira (INEP/MEC), and aimed at assessing the quality of education offered by the Brazilian educational system from standardized testing. From the evolution result, I developed a study based on the TBP adopted by three (03) educational institutions in the city of Jataí (GO) with the lowest score in that test, focusing on the analysis of data on the volume of the 9th grade. The three state educational institutions with lower scores were using the same TBP. It is worth pointing out that as long as the teacher is largely responsible for the education of students in the classroom, there is no doubt that the teaching material used by that student has strong influence on learning. At no time the textbook (TB) is a substitute of the teacher or their education experiences, but can be a good reference to enlarge the work in class. The main objectives of the study were (i) analyze if the knowledge mobilized by the activities of reading and interpretation of the texts written by the (TBP) proposals Portuguese – *A arte da palavra*, adopted by three state schools with lower scores in the examination of Portuguese Language of Brazil Exam/2011 prioritize the competence and skills required for the evolution; (ii) Check that the reading activities and interpretation of written texts of the TBP contribute to effective teaching of reading from many different speech genres, exploring the different levels of analysis of a text. For the study, I used as a reference source for the generation and analysis of the data the reference matrix – Portuguese from Prova Brazil. The qualitative and quantitative bias is associated with the activities of reading and interpreting text presented to the students by the book adopted by the three schools with the lowest score, as just mentioned earlier relating it to the descriptors of the Prova Brazil. The descriptors served as categories of quantitative and qualitative analysis. From a quantitative point of view. I proceeded to a percentage display data, intending to show the amount of activities, in relation to a total value that will fit in the descriptors according to the topic to which they belong. In the case of qualitative analysis, I present some examples of questions that appear in the TBP. Indicating descriptors are being privileged, pointing, based on the theoretical the area, the contributions of the activities of this kind can bring to the students, to develop their literacies. I also consider the qualitative approach given by the TBP speech genres presented to the student for reading and interpretation of texts. It was made a survey of genres presented to the student to reading and interpreting intending to observe the existence or not of their diversity. That's because the collective knowledge that the work with the gender diversity brings many benefits to the student in a language teaching program. The data show that the low income school units users of the analyzed material can be linked to a lack of preparation by the students in the use of expected competencies and skills not only for the Prova Brazil, but also on the part of contemporary language teaching proposals which prioritize discourse. It may also be relevant to the poor performance of the students how the speech genres were taught, prioritizing the decoder aspect instead of running an interactional approach.

Gêneros da Esfera da propaganda no livro didático de Português: Ensino Médio

Sueli Costa (Faculdade Renascentista / Centro Paula Souza)

Nossa experiência como docente e pesquisadora levou-nos a algumas indagações que estimularam este estudo. Da prática da sala de aula surgiram questões relacionadas às contribuições da teoria de gênero, no que se refere ao ensino aprendizagem de língua e

linguagem no Ensino Médio, sobretudo, no que diz respeito às Escolas Técnicas Estaduais de São Paulo (ETECs), ligadas ao Centro Paula Souza². Enquanto pesquisadora, sentimos a necessidade de ampliar e aprofundar os (escasseados) estudos sobre o trabalho realizado com os gêneros da esfera da propaganda (cartaz, out door, anúncio, entre outros) no livro didático de Língua Portuguesa do Ensino Médio (LDP\EM), tema desta pesquisa. Este trabalho diz respeito a uma pesquisa em andamento que pretende verificar e discutir o tratamento dado aos materiais de publicidade e de propaganda presentes em livros didáticos de Língua Portuguesa. Assinalamos que a coleção - adotada em diversas unidades do Centro Paula Souza e selecionada para este estudo - é composta pelos três livros destinados às primeira, segunda e terceira séries do Ensino Médio e é intitulada: *Português. Contexto, Interlocução e Sentido*, com autoria de ABAURRE e PONTARA. As autoras organizaram os livros em capítulos subdivididos em três eixos: Literatura, Gramática e Produção Textual. Essas características foram levadas em conta em nosso levantamento inicial, que considerou a frequência dos textos publicitários em cada volume e em cada eixo dos livros, o que gerou dados expressivos. Tais procedimentos metodológicos serão sofisticados apoiados em um segundo momento, no qual submeteremos os levantamentos quantitativos a verificações e a análises que contarão com o apoio dos estudos discursivos-enunciativos do círculo de Bakhtin, (1929, 1954-55/1979, 1934-35/1975), que discute o texto enquanto prática social, atrelada a contextos de produção, recepção e circulação.

Genres of the Sphere of Propaganda in Portuguese Teaching Books: High School¹

Our experience as a teacher and researcher led us to some concerns that stimulated this study. From the classroom practice arose questions related to the gender theory, regarding to teaching language in High School, especially about the State Technical Schools of São Paulo (ETECs), from Centro Paula Souza². As a researcher, I feel the demand to broaden and deepen the (scanty) studies on the work done with the Genders of Propaganda Sphere in the Portuguese Teaching Books of High School (PTB \ HS), subject of this research.

This work concerns an ongoing research that intend to check and discuss the treatment given to the publicity and propaganda materials³ on the of Portuguese Teaching Books. We remark that the collection - adopted in various units of the Paula Souza Center and selected for this study - is composed of three books oriented to the first, second and third grades of High School - is entitled *Português.Contexto, Interlocução e Sentido. (Portuguese. Context, Interlocution and Meaning)*, by ABAURRE and PONTARA (2015).. The authors have organized the books in chapters subdivided into three areas: Literature, Grammar and Textual Production. These characteristics were taken into account in our initial survey, which considered the frequency of publicity on each volume and each field books, which generated significant data. These methodological procedures will be supported by a second stage in which the quantitative surveys will submit the checks and analyzes that will be supported on the one hand, the discursive-enunciative studies of Bakhtin Circle, (1929, 1954-55 / 1979 , 1934-35 / 1975), which discusses the text as a social practice, tied to contexts of production, reception and circulation.

Pôsteres

O ensino do gênero textual na abordagem sociointeracionista a partir da reescrita do gênero conto na 4ª etapa da EJA

Ana Cristina de Araujo Negrão (UNIFESSPA)

O projeto de pesquisa ora apresentado visa fazer um estudo sobre o uso dos gêneros textuais no ensino de língua materna em uma turma da 4ª etapa da EJA de uma escola municipal e em seguida trabalhar na elaboração de um projeto de ensino que promova atividades que contemplem a produção textual a partir da reescrita do gênero conto. O objetivo principal dessa pesquisa é criar um espaço de investigação e análise sobre o uso dos gênero textuais no espaço escolar que possa contribuir com os educandos na apropriação do registro formal da língua materna por meio da composição de um gênero textual. Para o trabalho com a produção textual, fiz a opção pela reescrita por perceber que essa atividade vai além da revisão, pois enquanto a revisão focaliza apenas os aspectos gramaticais, a reescrita modifica, corta palavras e organiza períodos e parágrafos. com o intuito de dar cientificidade a este trabalho, a vertente que pretendo seguir será dentro da noção bakhtiniana interacional/dialógica da língua como o lugar de interação somado ao interacionismo sociodiscursivo de Brocncart tendo como apoio para o desenvolvimento do projeto de ensino a prática de seqüências didáticas de Shenewly e Dolz entre outros autores da lingüística e da literatura. As produções finais dos alunos tendem a fazer parte do blog, criado por eles mesmo no decorrer da implementação do respectivo projeto.

The genre teaching in sociointeractionist approach from the rewriting of the tale genre in the 4th stage of EJA

The research project presented herein aims to make a study on the use of textual genres in the teaching of mother tongue in a class of 4th stage of EJA of a municipal school and then working to develop an educational project that promotes activities that include the production text from the rewriting of the tale genre. The main objective of this research is to create a space of research and analysis on the use of textual genre at school that can contribute to the students in the appropriation of the formal record of the mother tongue through the composition of a textual genre. To work with the text production, made the choice of rewriting to realize that this activity goes beyond revision because while the revision focuses only grammatical aspects, rewriting modifies, cut words and organizes periods and paragraphs. in order to give this scientific work, the aspect that I intend to follow will be within the interactional notion bakhtiniana / dialogic of the language as the place of interaction added to sociodiscursivo interactionism of Brocncart having as support for the development of the educational project, the practice of didactic sequences of Shenewly and Dolz among other authors of linguistics and literature. The final productions of the students tend to be part of the blog, created by them even during the implementation of their project.

Português como Língua Adicional: uma proposta de unidade didática para públicos específicos à luz dos gêneros do discurso e do letramento crítico

Ana Paula de Araújo Lopez (UFMG) e Yara Carolina Campos de Miranda (UFMG)

No contexto de ensino de línguas adicionais, o livro didático funciona, na maioria das vezes, como objeto central das práticas pedagógicas (DINIZ, SCARAMUCCI & STRADIOTTI, 2009). No entanto, mesmo pela efetivação de políticas públicas externas por parte do governo brasileiro, que têm atraído estrangeiros com diversos objetivos para o país, percebe-se a falta de materiais didáticos voltados para públicos específicos, ficando a prática docente na área de português como língua adicional (PLA), muitas vezes, dependente de iniciativas individuais de professores que elaboram seu próprio material e/ou fazem recortes de materiais didáticos diferentes de modo a atender as necessidades do seu público. Acreditando na importância de iniciativas que colaborem para a mudança desse cenário, o presente trabalho buscou apresentar uma proposta de unidade didática de ensino de PLA, orientada para o ensino de jovens aprendizes que estejam no Brasil para cumprir integralmente sua graduação. Acreditando que o ensino de línguas não deva estar centrado apenas no estudo da metalinguagem e por ser este um espaço de rico intercâmbio cultural que permite o trabalho intercultural, espera-se que, através das atividades propostas, os aprendizes tenham a oportunidade de aprender sobre aspectos estruturais da língua alvo, ao mesmo tempo em que possam lançar mão desses conhecimentos para construir-se como seres humanos e cidadãos ativos, que atuam de forma efetiva e crítica na sociedade. A proposta da unidade didática se orienta pelos pressupostos das teorias dos Gêneros Textuais/Discursivos (BAKHTIN, 1985; MARCUSHI, 2003), dos Novos Estudos do Letramento (FREIRE 1974; STREET, 1984) e dos Multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996; COPE & KALANTZIS, 2000), entendendo a linguagem como prática social, sóciohistoricamente constituída e localmente situada. A unidade didática proposta conta com recursos multimodais e é construída a partir de tarefas (ANDRIGUETTI, 2009) que propõem o trabalho integrado das diferentes habilidades (compreensão e produção oral, compreensão e produção de textos). Sabendo que toda produção linguística seja socialmente situada em gêneros textuais/discursivos, as tarefas propostas pela unidade visam o trabalho sistemático com gêneros autênticos, escritos e orais, num movimento que extrapola os fins puramente didáticos e que almeja direcionar os alunos para uma consciência linguística necessária para a ação social transformadora.

Portuguese as an Additional Language: A Proposal of a Teaching Material for Specific Publics in the Light of Speech Genres and the Critical Literacy

In the context of additional language teaching, the textbook works, most of the time, as the main object of pedagogical practices (Diniz, Scaramucci & Stradiotti, 2009). However, even after the effectuation of public foreign policies by the Brazilian government, which have attracted foreigners with different goals to the country, it is still noticed the lack of teaching materials aimed at specific audiences, leaving the teaching practice in the area of Portuguese as an Additional Language (PAL) often dependent on initiatives of individual teachers who create their own material and/or have to adapt their teaching materials to meet the needs of their audience. Believing in the importance of initiatives that contribute to change this scenario, the present study sought to propose a teaching material of PAL, aiming at the teaching of young foreigners who are in Brazil to complete their undergraduate studies fully in the country. Believing that language teaching should not be centered only in the study of metalanguage, and since it is a rich cultural exchange space that allows intercultural work, it is expected that through the proposed activities, learners will have the opportunity to learn about structural aspects of the target language, while they can make use of such knowledge to build up themselves as human beings and active citizens, working effectively and critically in society. The proposal of the teaching material is guided by the assumptions of the theories of Speech/Textual Genres (BAKHTIN, 1985; MARCUSHI, 2003), the New Literacy Studies (FREIRE 1974; STREET, 1984) and Multiliteracies (NEW LONDON GROUP, 1996; COPE & KALANTZIS, 2000), understanding the language as a social practice, sociohistorically built, and locally situated. The proposed teaching material has multimodal features, and is composed of tasks (ANDRIGUETTI, 2009) that suggest the integrated work of the different skills (understanding and production of speeches, comprehension and production of texts). Knowing that every linguistic production is socially situated in speech/textual genres, the tasks proposed by the unit aimed at a systematic work with authentic written and oral genres, in a movement that goes beyond the purely didactic purposes and aims to lead students to a necessary linguistic awareness toward the transformative social action.

A Sequência Didática no Processo de Ensino do Gênero Diário de Leitura: da modelização à sala de aula

Bruna Crespo (UFJF)

Objetivamos, no presente trabalho, descrever os desdobramentos da pesquisa “Gêneros textuais e ensino: uma pesquisa colaborativa com professores de Língua Portuguesa”. Tal pesquisa foi desenvolvida nos anos 2013/2014 (financiamento UFJF), teve caráter colaborativo e proporcionou encontros de formação continuada com professoras da disciplina Língua Portuguesa da rede de ensino público da cidade de Juiz de Fora (MG). Nesse sentido, pautamo-nos em pressupostos teóricos abarcados pelo Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2009; MACHADO, 2009), do qual adotamos o modelo de sequências didáticas proposto por Schneuwly e Dolz (2010). Como metodologia de pesquisa, utilizamos a perspectiva colaborativa, caracterizada por ser desenvolvida de modo interativo entre pesquisadores e professores e por envolver, como aponta Ibiapina (2008), atividades de coprodução de saberes, formação e reflexão sobre o desenvolvimento profissional. Outra característica importante da pesquisa colaborativa é contribuir para mudanças significativas na realidade escolar. Nesse sentido, desenvolvemos, em encontros semanais, momentos de estudos sobre

teoria e prática relativas ao ensino de Língua Portuguesa. Neles também construímos, em conjunto com as professoras, a produção e a modelização do gênero textual escolhido para trabalho, o diário de leitura. Além disso, produzimos coletivamente as sequências didáticas do gênero, com o objetivo de levar efetivamente esse planejamento pedagógico à sala de aula. Todas as professoras tiveram o acompanhamento das bolsistas do projeto, alunas de graduação dos cursos de Letras e Pedagogia da UFJF, nas aulas referentes às sequências didáticas planejadas conjuntamente. Os dados da pesquisa tomaram a forma de anotações de campo, aqui chamados diários de campo, e foram elaborados pelas bolsistas. Esses dados mostraram que os sujeitos envolvidos na pesquisa construíram coletivamente conhecimentos em relação às teorias de ensino de Língua Portuguesa, no que se refere a gêneros textuais, modelização de gêneros, produção de sequências didáticas e transposição didática; mostraram, ainda, mudanças positivas no tocante à perspectiva de ensino adotada pelas professoras, que notaram a relevância de trabalhar a linguagem em sua dimensão social e interacional através da metodologia de sequências didáticas.

Objetivamos, en el presente trabajo, describir los desdoblamientos de la investigación “Gêneros textuales y enseñanza: una investigación colaborativa con profesores de Lengua Portuguesa”. Tal investigación fue desarrollada en los años 2013/2014 (financiamiento UFJF), tuvo un carácter colaborativo y proporcionó encuentros de formación continua con profesores de la asignatura Lengua Portuguesa de red de enseñanza pública de la ciudad de Juiz de Fora (MG). En ese sentido, nos pautamos en presupuestos teóricos abarcados por el Interaccionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2009; MACHADO, 2009), del que adoptamos el modelo de secuencias didáticas propuesto Schneuwly e Dolz (2010). Como metodología de investigación, utilizamos la perspectiva colaborativa, caracterizada por ser desarrollada de modo interactivo entre los investigadores y profesores y por involucrar, como señala Ibiapina (2008), actividades de coproducción de saberes, formación y reflexión sobre el desarrollo profesional. Otro rasgo importante de la investigación colaborativa es contribuir para cambios significativos en la realidad escolar. Así, desarrollamos, en encuentros semanales, momentos de estudio sobre teoría y práctica relativas a la enseñanza de Lengua Portuguesa. En ellos, construimos, en conjunto con las profesoras, la producción y la modelización del género textual elegido para el trabajo, el diario de lectura. Además, producimos colectivamente las secuencias didáticas del género, con el objetivo de llevar efectivamente ese planeamiento pedagógico al aula. Todas las profesoras tuvieron el acompañamiento de las becarias del proyecto, alumnas de graduación de los cursos de Letras y Pedagogía de la UFJF, en las clases referentes a las secuencias didáticas planeadas conjuntamente. Los datos de la investigación tomaron la forma de notas de campos, aquí denominadas diarios de campo, y fueron elaborados por las becarias. Esos datos demuestran que los sujetos que forman parte de la investigación construyeron colectivamente conocimientos en relación a las teorías de género de Lengua Portuguesa, en relación a los géneros textuales, modelización de géneros, producción de secuencias didáticas y transposición didáctica; han mostrado, además, cambios positivos en cuanto la perspectiva de enseñanza adoptada por las profesoras, que han notado la relevancia de trabajar el lenguaje a través de la metodología de secuencias didáticas.

O ensino da produção escrita em língua inglesa a partir da tradução do gênero notícia

Daniela Nogueira de Souza (UFCE) e Valdecy de Oliveira Pontes (UFCE)

O presente trabalho apresenta recorte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento. Discutimos o ensino da produção escrita em língua inglesa, por meio de uma sequência didática, a partir da tradução do gênero textual notícia. Propõe-se trabalhar com a definição e as características do gênero notícia e abordar as características da tradução jornalística. A partir do estudo das especificidades do gênero e sob o suporte dos princípios da sequência didática, temos como objetivo apontar uma proposta pedagógica para o ensino de línguas e o uso da tradução em sala de aula de língua estrangeira. É necessário enfatizar que o estudo de gêneros tem-se tornado um empreendimento cada vez mais multidisciplinar, pois engloba uma análise do texto. Assim, esta pesquisa se baseia nas contribuições do modelo funcionalista de Christiane Nord para o ensino. Entende-se que o contexto cultural do público-alvo do texto deve ser considerado; por isso, o estudo dos gêneros não deve observar apenas os aspectos linguísticos do texto, mas condicionamentos extralinguísticos também. Enfatizamos a linguagem como um meio de interação com um propósito comunicativo. Ao propor um estudo fundamentado nos princípios da sequência didática, espera-se que o aluno participe de uma atividade metacognitiva, estimulando que ele seja consciente de seu aprendizado e que reflita sobre as estratégias utilizadas e as escolhas tradutórias feitas durante o processo de construção do texto. Desse modo, opta-se pelo uso da sequência didática por permitir o desenvolvimento da produção textual, de maneira sistemática, em que os blocos de atividades estejam relacionados entre si, admitindo que cada etapa estabelece uma conexão com a outra. Ao considerar o estudo do gênero notícia como mediador no processo de ensino e aprendizagem de línguas, salientamos a reflexão acerca da prática docente, ao mesmo tempo em que desejamos contribuir para o ensino de língua estrangeira, incentivando o uso da tradução em sala de aula e o estudo de gêneros textuais, por meio de atividades que envolvam sequência didática.

The teaching of written text production in English from the translation of the news report

This paper presents part of a research in progress. We discuss the teaching of written text production in English through a didactic sequence, from the translation of the genre news report. It is proposed to work with the definition and the features of the news genre and the characteristics of journalistic translation. From the study of the specificities of the genre and under the support of the principles of didactic sequence, we aim to suggest a pedagogical approach to language teaching and the use of the translation in foreign language classrooms. It must be emphasized that the study of genres has become an increasingly multidisciplinary matter, because it covers text analysis. Thus, this research is based on the contributions of the functionalist model from Christiane Nord for teaching. It is understood that the cultural context of the target audience of the text must be considered. Therefore the study of the genre must not only observe the linguistic aspects of the text but also the extralinguistic items. We emphasize the language as a means of interaction with a communicative purpose. By proposing a study based on the principles of didactic sequence, it is expected that the students participate in a metacognitive activity, stimulating them to be aware of their learning and to reflect on the strategies used and on the translational choices made during the process of a text construction. Thus, we use the didactic sequence because

it allows the development of textual production, systematically, in which groups of activities are related to each other, and each step establishes a connection with the other. When considering the study of the news genre as a mediator in the teaching and learning of languages, we emphasize the thinking on the teaching practice, while we wish to contribute to the foreign language teaching, encouraging the use of translation in the classroom and the study of genres, through activities that involve didactic sequence.

Sequências didáticas de tiras em quadrinhos: das dimensões ensináveis às produções discentes

Élen Ramos (UNICENTRO)

Este trabalho é uma reflexão sobre a prática docente e a aprendizagem dos alunos utilizando gêneros textuais como megainstrumentos para o ensino de língua inglesa. Dessa forma, o objetivo desta pesquisa é analisar o trabalho de transposição didática com base na configuração de sequências didáticas e nos resultados disponíveis nas produções discentes. Para tanto, nos fundamentamos no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; 2006a; 2006b; 2008) que preconiza a linguagem considerando o desenvolvimento e interação humana. Tendo em mente que o trabalho a ser desenvolvido em sala parte do conhecimento prévio dos alunos, o gênero textual escolhido foi tiras em quadrinhos. A escolha justifica-se pela familiaridade que os alunos desses 6º e 7º anos têm com esse gênero, além disso, consideramos o acesso facilitado, seja em língua materna seja em estrangeira; a possibilidade de expandir a interpretação por meio dos desenhos dialogando com a linguagem escrita; e, pelo interesse que os alunos mostraram. Primeiramente, construímos um modelo didático de tiras em quadrinhos (RAMOS; NIEMIETZ; BIAZI, 2014) que nos proveu as dimensões ensináveis do gênero em questão. Posteriormente, planejamos duas sequências didáticas, para realizamos a prática em turmas e escolas diferentes, uma por meio do PIBID Letras Inglês/Guarapuava e a outra do Estágio Supervisionado I do 3º ano de Letras Inglês/UNICENTRO/Guarapuava. Para finalizar, com base nas capacidades de linguagem (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011), realizamos a análise das sequências didáticas, assim como, utilizamos as capacidades de linguagem aliadas às características específicas desse gênero para avaliar as produções iniciais e finais dos alunos, obtendo resultados do ensino e tecendo relações com o perfil de cada turma. Ressaltamos um número relevante de atividades nas sequências didáticas nas quais as capacidades de linguagem são agrupadas, reforçando, assim, o desenvolvimento de compreensão geral e a crítica implícita nas tiras, mas, também, a produção de tiras em quadrinhos. Ademais, em aula de língua estrangeira precisamos enfatizar as capacidades linguístico-discursivas, que focam os parâmetros de textualização. As produções discentes evidenciam que embora as sequências didáticas apresentassem algumas fragilidades, essas estavam de acordo com a zona de desenvolvimento proximal dos alunos fazendo-os ampliar seu conhecimento sobre as tiras em quadrinhos. Com esse trabalho desejamos instigar a reflexão e a pesquisa sobre a prática docente e sobre a aprendizagem dos alunos, aprimorando o trabalho dos profissionais de ensino.

Comic Strips Didactic Sequences: From teachable dimensions to pupil's productions

This work is a reflection on the teaching practice and the pupils' learning using genres as megatool for English language teaching. Thus, the objective of this research is to analyze a didactic transposition based on the configuration of didactic sequences and the available results of the students' productions. Therefore, our studies are based on the Socio-discursive Interacionism (BRONCKART, 1999; 2006a; 2006b; 2008) which considers the language into the human development and interactions. Bearing in mind that the teaching practice takes into account pupils' knowledge, comic strips was the chosen text genre. The choice is justified by the familiarity of these students of 6th and 7th grades with this genre, in addition, We considered the easy access in mother tongue and in the foreign language.; the possibility of expanding the interpretation through the drawings dialoguing with the written language; and the interest that students have shown. First, we built a didactic model of comic strips (RAMOS; NIEMIETZ; BIAZI, 2014) that provided us the teachable dimensions of this genre. Subsequently, we organized two didactic sequences to teach in different classes and schools, one through PIBID Letras Inglês/Guarapuava and the other in Supervised Practice I of the 3rd grade of Letras Inglês/ UNICENTRO/Guarapuava. Last but not least, based on the language capacities (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011), we analyzed the didactic sequences, as well as we used the language capacities allied to specifics characteristics of this genre to evaluate the initial and final students' productions, obtaining learning results and making relations with each class profile. We point out a significant number of activities in the didactic sequences in which language capacities are grouped, reinforcing the development of understanding, but, also, the production of comic strips. Moreover, in foreign language class we needed to emphasize some aspects of linguistic discursive capacities, which focus on the textualization parameters. The students' productions show that although the didactic sequences presented some vulnerable points, these were in accordance with the students' zone of proximal development by helping them to expand their knowledge about the comic strips. With this work we want to foster reflection and research on the teaching practice and on students' learning, thus, improving the work of teaching professionals.

O curso de Pedagogia e a experiência do PIBID: a construção de um trabalho colaborativo

Fabiola Bezerra Manarin (PIBID-USCS) e Bruna Nascimento Gremelmaier (PIBID-USCS)

O PIBID é um Programa do Ministério da Educação, gerenciado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), cujo objetivo maior é o incentivo à formação de professores para a educação básica e a elevação da qualidade da escola pública. O projeto institucional PIBID/USCS, orientado pelos estudos da Engenharia Didática (ARTIGUE, 1996), tem como objetivo principal propiciar contato dos licenciandos com a realidade escolar, de forma a identificar, problematizar e investigar aspectos vivenciados na escola e relacioná-los aos conteúdos curriculares das disciplinas trabalhadas nas respectivas Licenciaturas. O Subprojeto PIBID/USCS/Pedagogia segue a metodologia da Investigação Didática (LERNER, 1995) e a abordagem dos pesquisadores da Escola de Genebra (SCHNEUWLY e DOLZ, 2004). Foram estabelecidas cinco etapas para o desenvolvendo do projeto, a saber: 1- Construção da parceria entre os participantes do Projeto; 2- Inserção dos alunos das Licenciaturas na escola e na sala de aula; 3- Problematização e discussão dos registros e relatos reflexivos. Elaboração de sequências didáticas com participação de todos os envolvidos no processo; 4- Desenvolvimento, pelos licenciandos e professores regentes, de sequências didáticas; 5- Análise dos resultados da experiência, validação

ou reelaboração das sequências didáticas, apontando novas possibilidades de intervenção. Das atividades que foram realizadas, podemos apontar: 1 - A construção da parceria universidade e escola; 2 - A importância da observação e do registro; 3 - A necessidade de conhecer o projeto político pedagógico; 4 - O entendimento do processo de ensino e aprendizagem: a preparação para a elaboração e execução das sequências didáticas. Em síntese, com a realização parcial deste trabalho foi possível reconhecer alguns aspectos importantes da dinâmica escolar: a importância de um olhar sistêmico, a necessidade dos registros escolares e a percepção da importância do diálogo entre a universidade e a escola pública.

The Faculty of Education and the experience of PIBID: building a collaborative work

The PIBID is a Program of the Ministry of Education, managed by CAPES (Higher Education Personnel Coordination of Improvement of), whose main objective is the encouragement of teacher training for basic education and raising the quality of public schools. The institutional design PIBID / USCS, guided by studies of Didactic Engineering (ARTIGUE, 1996), whose main objective is to provide contact of undergraduates with the school reality in order to identify, discuss and investigate aspects experienced in school and relate them to the content curricular disciplines worked in their Degrees. The Activity PIBID / USCS / Pedagogy follows the methodology of Teaching Research (Lerner, 1995) and the approach of the researchers of the Geneva School (SCHNEWULY and DOLZ, 2004). They were down five steps for developing the project, namely: 1- Construction of the partnership between the participants of the Project; 2- Insertion of the Undergraduate students at school and in the classroom; 3. Questioning and discussion of records and reflective reports. Elaboration of didactic sequences with participation of all involved in the process; 4- Development for undergraduates and school teachers, didactic sequences; 5 Analysis of the results of the experiment, validation or redesign the instructional sequences pointing new intervention possibilities. The activities that were carried out, we can point to: 1 - The construction of university and school partnership; 2 - The importance of observation and registration; 3 - The need to know the political pedagogical project; 4 - Understanding the teaching and learning process: preparation for the development and implementation of didactic sequences. In short, with the partial realization of this study it was possible to recognize some important aspects of school dynamics: the importance of a systemic perspective, the need for school records and the perception of the importance of dialogue between the university and public school.

O Gênero Questão do ENEM e suas Relações Referenciais - implicações de leitura

Hylo Leal Pereira (UECE) e Maria Helenice Araújo Costa (UECE)

O presente estudo surgiu a partir do nosso interesse em entender melhor como se apresentam os processos referenciais anafóricos no interior das questões da Avaliação de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias do ENEM e tem por objetivo analisar de que forma a presença de processos de continuidade anafóricos, diretos ou indiretos, influencia positiva ou negativamente a compreensão leitora. Para tal, tomamos, a partir das contribuições de Marcuschi (2008), Bunzen (2006) e Bakhtin (2000), o texto questão do ENEM como um gênero autônomo, dada a sua relação de estabilidade no que tange a aspectos de natureza estilística, funcional, formal, conteudística e, particularmente, de ordem contextual, no que tange à sua finalidade avaliativa intrínseca. Tomada a questão

ENEM como um gênero autônomo, caracterizamos como essencial a relação dos três componentes textuais que lhe são inerentes: o texto-base, o texto-instrução e o texto-opção. Nossa proposta de análise consiste em atentar para a maneira como as relações referenciais se constroem ao longo do gênero questão ENEM – perpassando esses três componentes textuais – e levando o leitor à assunção da opção adequada ou tida como gabarito da questão, o que caracterizamos como plena leitura do gênero textual em análise. No que tange ao referencial teórico acerca dos processos referenciais, valemo-nos de contribuições oriundas de estudiosos da Linguística Textual: Cavalcante (2014, 2013, 2011, 2003), Koch (2010, 2009, 2001), Marcuschi (2008, 2007), dentre outros. O corpus foi constituído por uma amostragem de sete questões, e foram analisados os cinco itens de cada uma delas, para que fosse possível responder o questionamento norteador da pesquisa: como a cadeia de referenciação – anáforas diretas e indiretas – presente nas questões do ENEM possibilita o entendimento do leitor?, visto que havia como hipótese central a ideia de que, de acordo com o processo anafórico utilizado pelo autor, a leitura da questão ENEM poderia ser facilitada ou dificultada. A partir das análises, constatamos que uma gama de continuidades referenciais anafóricas está presente em cada uma das questões ENEM, e inferimos que a opção do autor da questão em se utilizar de recursos anafóricos que demandam maior esforço para a leitura pode, sim, ser considerada como um dos fatores que interferem na compreensão das questões. Nossa pesquisa ainda nos permitiu inferir que esses processos referenciais e suas implicações para a leitura também são passíveis de análise em questões de outras áreas do conhecimento presentes na avaliação do ENEM.

Genre ENEM Question and its Reference Relations - Reading Implications

This study arose from our interest in understanding how to present the anaphoric referential processes within the questions of evaluation of Languages, Codes and their Technologies from ENEM and aims to examine how the presence of anaphoric continuity processes, direct or indirect, influence reading comprehension in positive or negative ways. To this end, we realized, from the contributions of Marcuschi (2008), Bunzen (2006) and Bakhtin (2000), the question ENEM text as a standalone genre, according to its stability ratio with respect to aspects of stylistic, functional, formal, content and particularly contextual order, with respect to its intrinsic evaluative purpose. Taking ENEM issue as an independent genre, we have distinguished the relationship of the three textual components that are inherent: text-base, text-guideline and text-option. Our proposal analysis is to pay attention to the way referential relations are built along the gender question ENEM - traversing these three textual components - and taking the reader to the assumption of the appropriate option or taken as the right answer of the question, which we characterize as complete reading of the genre in affair. Regarding the theoretical framework about the referential processes, we make use of contributions from scholars of Textual Linguistic: Cavalcante (2014, 2013, 2011, 2003), Koch (2010, 2009, 2001), Marcuschi (2008, 2007), among others. The corpus consisted of a sample of seven questions, and the five items of each were analyzed, it was possible to answer the question guiding the research: how the chain of referral - direct and indirect anaphora - present in ENEM questions permits the reader's understanding?, since the central hypothesis was the idea that, according to the anaphoric process used by the author, the reading of ENEM question could be facilitated or hampered. From the analysis, we found that a range of continuities anaphoric reference is present in each of the ENEM questions, and we infer that the

author's choice of the matter is anaphoric use of resources that require greater effort for reading can indeed be considered as one of the factors affecting the understanding of the questions. Our research also allowed us to infer that these referential process and its implications for reading are also subject to analysis on questions of other areas of knowledge present in the evaluation of ENEM.

Novas tecnologias como suporte didático no trabalho com gêneros textuais

Luciana Villani das Neves (USCS)

O Projeto PIBID/USCS, em concordância com os objetivos gerais do PIBID, elegeu como eixo de trabalho dos alunos a investigação e pesquisa orientadas pela Schneuwly e Dolz (2004) da Escola de Genebra e pela metodologia da Investigação Didática, conforme Lerner (1995). A escolha do procedimento da sequência didática de gêneros textuais como escopo do projeto PIBID/USCS no curso de Pedagogia funciona como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (Schneuwly e Dolz, 2004, p.97), permitindo que alunos se apropriem dos instrumentos e técnicas para adquirirem desenvolvimento oral e escrito nas diferentes situações de comunicação tanto escolares quanto extraescolares. O presente trabalho refere-se à elaboração e execução de sequências didáticas, numa turma de 1º ano, Ciclo I, de Ensino Fundamental, tendo como suporte o uso de tecnologias. A sequência didática proposta neste trabalho foi realizada em aproximadamente quatro meses e os textos produzidos pelos alunos complementaram dinâmicas propostas em diferentes matérias, permitindo a compreensão e incorporação das características dos gêneros de textos instrucionais por parte dos alunos em diferentes situações de comunicação. Cumpre lembrar que no decorrer da aplicação dos módulos, o emprego das novas tecnologias mostrou-se eficaz como suporte nas situações de comunicação. Concluímos que essa proposta pedagógica ao permitir a construção de uma sequência aberta, mostrou que é possível ensinar o aluno partindo de seu conhecimento prévio, de forma significativa e lúdica, partindo do concreto para o abstrato, bem como o papel fundamental das novas tecnologias como suporte didático.

Nuevas tecnologías como soporte didáctico en trabajo con los géneros textuales

El Proyecto PIBID/USCS, de acuerdo con los objetivos generales de PIBID ha elegido como eje de trabajo para los estudiantes la investigación y la búsqueda impulsada por Schneuwly y Dolz (2004) de la Escuela de Ginebra y la metodología de la Investigación Didáctica, según Lerner (1995). La elección del procedimiento de la secuencia didáctica de géneros textuales como ámbito del proyecto PIBID/USCS en el curso de la Pedagogía actúa como "un conjunto de actividades escolares organizados de manera sistemática, en torno a un género oral o escrito" (Schneuwly y Dolz, 2004, p.97), permitiendo que los estudiantes se apropien de las herramientas y técnicas para adquirir el desarrollo oral y escrito en diferentes situaciones de comunicación tanto en escuelas como extraescolares. Este documento se refiere a la elaboración y ejecución de secuencias didácticas en una clase de primer grado, Ciclo I, de Educación Primaria, apoyada por el uso de las tecnologías. La secuencia didáctica propuesta en este trabajo se llevó a cabo en unos cuatro meses y los textos producidos por los estudiantes complementaron las dinámicas propuestas en diferentes materias, lo que permitió la comprensión y la incorporación de las características de los géneros

textuales de instrucción por los estudiantes en diferentes situaciones de comunicación. Se debe recordar que durante la aplicación de los módulos, el uso de nuevas tecnologías era eficaz como un apoyo en situaciones de comunicación. Llegamos a la conclusión de que esta propuesta pedagógica para permitir la construcción de una secuencia abierta, demostró que es posible enseñar al estudiante a partir de su conocimiento previo, de manera significativa y entretenida, a partir de lo concreto a lo abstracto y el papel clave de las nuevas tecnologías como apoyo didáctico

Produção oral no seminário: possíveis apropriações em uma prática de ensino

Patrícia Raquel de Freitas (UNICAMP)

Nos últimos anos, o debate e o interesse pelo ensino da oralidade na educação básica está ganhando espaço no Brasil, especialmente após a publicação dos PCNs na década de 90. Foram publicados diversos estudos, nacionais e estrangeiros, que abordam a oralidade em sala de aula, principalmente a apreensão da oralidade formal pública, que seria a modalidade de prestígio a ser ensinada na escola, através dos gêneros orais. Tendo em vistas essas discussões, e se aproximando do quadro teórico da escola de Genebra sobre o ensino de gêneros discursivos; o presente estudo tem o objetivo de analisar a ocorrência e a apropriação do gênero oral seminário no ensino médio de uma escola pública de São Paulo através do seu ensino em aulas de língua portuguesa. De acordo com Dolz, Schneuwly e Haller ([1998] 2004), a escola deve propor atividades diversificadas que tratem dos diferentes usos da língua oral na sociedade, em especial aquelas que fazem parte de práticas mais institucionalizadas, que não são dominadas pelos alunos. O trabalho com gêneros na escola mostra-se como uma alternativa para o ensino da linguagem oral em contextos formais públicos, pois os gêneros funcionariam no ensino como megainstrumentos semióticos que permitiriam a produção e compreensão de enunciados. Seria através de seu domínio que os sujeitos poderiam agir com eficácia diante de uma determinada situação de comunicação. Dessa forma, um gênero adequado para o trabalho com a oralidade formal pública seria o seminário, já que é usado geralmente em situações relativamente formais de comunicação em que os expositores assumem a posição de especialistas e dirigem-se a uma audiência para transmitir informações ou ensinar-lhe sobre um assunto pesquisado previamente (DOLZ, SCHNEUWLY et al, [1998] 2004). Pensando nisso, propõe-se um estudo de caso em uma escola pública da rede estadual de São Paulo, que mostre como o seminário é abordado por professores do ensino médio e como é realizado seu ensino, observando as dimensões ensináveis trazidas por Schneuwly e Dolz, como a situação comunicativa, a estrutura interna, as características linguísticas e as dimensões não linguísticas. Assim, baseando-se na análise dos dados gerados em pesquisa de campo, observou-se como algumas características do gênero são apropriadas pelos alunos. Procura-se, dessa maneira, analisar uma alternativa de ensino desse gênero oral no ensino médio e auxiliar nossa compreensão sobre o gênero e seu processo de ensino-aprendizagem.

Oral production in seminar: possible appropriations in a teaching practice.

In the latest years, the debate and interest for orality teaching in basic education is expanding in Brazil, especially after the publication of National Curricular Parameters, in the 1990 decade. Many national and international researches that approaches the orality in education have been published. They board mainly the apprehensiveness of formal public orality, which would be the prestige modality to be taught in school through oral

genre. In view of those discussions and framing in the theoretical approach of Schneuwly, Dolz et al (2004); this research objectifies to analyze the occurs and appropriation of the oral genre “seminar” by the students of a high school class of a São Paulo’s public school through the teaching of the genre in Portuguese classes. According to Dolz, Schneuwly e Haller ([1998] 2004), school shall offer diversified activities that consider the diversified oral language uses in the society, especially those that are part of more institutionalized practices, which are not known by the students. Thus, the work with oral genre in school shows itself as an alternative for the oral language teaching in public formal contexts, since genre would be like semiotic mega instruments that would allow production and comprehension of statements. It would be through its domains that subjects could act with effectiveness against a communication situation. Thereby, a suitable genre to work with formal public speaking skills would be the seminar, since it is used usually in relatively formal communication situations in which speakers assume a specialist position and talk to an audience to transmit information or teach about a previously researched topic (DOLZ, SCHNEUWLY et al, [1998] 2004). Considering that, we perform a case study in a public school of São Paulo’s state which shows how the seminar is approached by the high school teacher and how its teaching is accomplished, observing the teachable dimensions brought by Schneuwly and Dolz, like communicative situation, intern structure, linguistic characteristics and non-linguistic dimensions. Therefore, based on analysis of the data generated in field research, we observed how students appropriate some genre characteristics. We seek, that way, to analyze an alternative of seminar teaching in high school and help to increase our comprehension about the genre and its process of teaching and learning.

Ensino-aprendizagem da oralidade e escrita: o gênero resenha na Rádio-Escola

Sandra Eleutério Campos Martins (UFTM)

Este trabalho constitui uma proposta inovadora de trabalho com as modalidades oral e escrita da língua portuguesa, a partir do estudo do gênero resenha. Trata-se de um trabalho realizado por alunos bolsistas do PIBID, numa escola pública da cidade de Uberaba-MG, junto com uma professora de língua portuguesa, supervisora desses alunos no subprojeto. Para tal, o projeto Rádio - Escola da escola foi reestruturado, criando-se um novo programa - o "Clube do Leitor", especialmente para incentivar a leitura na escola. Aos licenciandos do PIBID coube a tarefa de acompanhar a professora em suas aulas e trabalhar com os alunos o gênero resenha, tanto na modalidade oral como na modalidade escrita, da leitura à produção. As resenhas orais, elaboradas pelos alunos comporiam o programa "Clube do Leitor". Inicialmente, trabalharam-se com os alunos as características do gênero resenha e as diferenças entre as modalidades oral e escrita da língua. Para esse trabalho, adotaram-se os estudos de Koch e Elias (2011) e Marcuschi (2001). Em seguida, passou-se à produção de resenhas escritas de obras literárias lidas pelos alunos. Esses textos, passaram pelo processo da refacção (reescrita), sempre sob a orientação da professora e dos pibidianos, até que se transformaram em produções escritas de boa qualidade. Num terceiro momento, levando-se em conta as características da oralidade, estudadas em sala de aula, os alunos procederam à retextualização dessas resenhas escritas, convertendo-as em resenhas orais, as quais também passaram pelo processo de refacção. Essas resenhas orais foram publicadas no "Clube do Leitor", uma em cada dia da semana. Os resultados revelam que os alunos desenvolveram muito a sua expressão oral e escrita; aprenderam o que é uma resenha, apropriaram-se dos

conhecimentos sobre as diferenças entre oralidade e escrita e promoveram a leitura na escola, uma vez que, a cada "Clube do Leitor", a obra resenhada passava a ser insistentemente procurada, na biblioteca escolar, pelos demais alunos.

Teaching-learning of orality and writing: the review genre in Rádio-Escola

This paper consists in an innovative proposal of work with the oral and written Portuguese modality, starting from the study of the review genre. It is about a work made by scholarship students of a project called PIBID in a public school in Uberaba city, state of Minas Gerais, with a Portuguese teacher who is the advisor of these students in the project. To do this, the project called Rádio-Escola from the same school was restructured, and another program was created – the “Reader’s Club”, especially to encourage reading in the school. The undergraduate students of PIBID had to follow the teacher in his or her classes and they had to work with the students the review, both oral and written skills, as well as reading and writing. The oral reviews, made by the students, would be part of “Reader’s Club” program. Initially, it was developed with students the features of review and the differences between oral and written skills in Portuguese. For that, it was adopted Koch & Elias (2011) and Marcuschi (2001) studies. After that, it was made some written reviews of literary works read by the students. These texts passed through the refraction process (re-writing), under the teachers and the undergraduate students of PIBID orientation, until it was turned in a good quality written text. In a third moment, considering all the orality features studied in the classroom, the students made a new text from the previous reviews, converting them in oral reviews, which also passed through a process of refraction. These oral reviews were published in the “Reader’s Club”, one each day of the week. The results reveal that the students developed even more their oral expressions and writing. They learned what a review is, they got some knowledge about the differences between orality and writing, and they promoted reading in the school, once every “Reader’s Club”, the literary work reviewed started to be insistently required in the library by the other students.

09. Argumentação e Gêneros do Discurso Midiático

Coordenadoras: Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP) e Renata Palumbo (FMU)

Comunicações

A construção dialogal da argumentação em reportagens de vulgarização científica

José Hamilton Maruxo Junior (UNIFESP)

A comunicação tem por objetivo discutir as relações enunciativas que sustentam o tecido argumentativo presente em reportagens de vulgarização científica. Para tanto, parte da análise da estrutura argumentativa dessas reportagens com base em três noções: a de cenografia, de Maigueneau (1993, 1998), apoiada pelas ideias do *Tratado da Argumentação* de C. Perelman e L. Olbrechts-Tyteca (1959); a de explicação midiática, de S. Moirand (2007), e as considerações que C. Plantin (1993) elabora a respeito da noção de situação retórica. Levanta-se a hipótese de que o enunciador (argumentador), assumindo uma posição de neutralidade em relação aos propósitos que enuncia, deve fazer ouvir aos co-enunciadores (argumentatários) as vozes das entidades subjetivas que se apresentam na cena da controvérsia e, a partir dessa configuração cenográfica, orienta-os a chegar a uma tomada de posição, sem que ele mesmo o faça explicitamente. Nesse modo de argumentar, a polêmica torna-se constitutiva do gênero, e a argumentação se constrói como resposta a uma questão argumentativa que expõe o auditório, necessariamente, à existência da controvérsia. Não se trata de questionar o saber científico a ser vulgarizado, opondo-o a outro tipo de saber, já que o propósito da reportagem é assegurar a divulgação das ideias científicas junto a uma audiência leiga, e não caberia questionar a validade do saber científico nesse contexto. Trata-se de apresentar o saber científico como resposta plausível à questão argumentativa que dá origem à controvérsia, utilizando para isso as vozes científicas. A controvérsia, assim constituída, configura-se como *mise en scène* ou como elemento composicional do gênero. Assim, ao formular a questão argumentativa e colocá-la em cena, o enunciador convoca vozes opostas, oriundas de seu próprio auditório suposto, admitindo que haja controvérsia entre os membros desse auditório, e apresenta as vozes científicas como a terceira via possível para resolver/julgar a contenda. Esse modo de construção da cena argumentativa aproxima-se do que Plantin chama de *visão dialogal* da argumentação (1993), com base nos estudos desenvolvidos pela pragma-dialética de F. H. Eemeren e R. Grootendorst (2003). Essa configuração argumentativa revelaria a complexidade das relações enunciativas que constituem a reportagem de vulgarização científica.

A adjetivação como recurso argumentativo no gênero discursivo propaganda comercial

Denise Durante (USP) e Letícia Jovelina Storto (UEL)

Os gêneros do discurso são, para Bakhtin (1997), tipos de enunciados relativamente estáveis. Eles são determinados pelas condições específicas e pelas finalidades de cada esfera de atividade. Ao se aproximar da esfera do entretenimento e atingir as diversas camadas sociais, o gênero discursivo propaganda comercial age como elemento de condicionamento social e, portanto, pode moldar valores e discursos. Em razão de sua influência social, os aspectos visual e verbal da propaganda comercial se convertem em objetos de pesquisa relevantes nos estudos da linguagem, sobretudo no que concerne aos seus aspectos discursivos, em que se inclui a argumentação. Voltada, em particular para a persuasão, pois visa a atingir as emoções do público consumidor, a propaganda comercial se caracteriza pela criatividade, que incide sobre recursos linguísticos e imagéticos, os quais são atentamente selecionados, com vistas a ampliar a expressividade das mensagens e obter o objetivo principal: conduzir os indivíduos ao ato de compra. Diante do importante papel desempenhado pelo discurso da propaganda comercial em nossa sociedade, esta pesquisa tem como objetivo geral a descrição e a análise da linguagem de mensagens propagandísticas veiculadas em mídia impressa. Dentre os diversos aspectos que caracterizam a propaganda comercial, concentramo-nos no âmbito da seleção lexical e, em especial, no que concerne à ocorrência e ao funcionamento de adjetivos, os quais contribuem com a persuasão e a mobilização das emoções. A seleção lexical pode ser considerada como um dos mecanismos fundamentais da argumentação no discurso propagandístico, de maneira que a escolha dos adjetivos pode colaborar para a construção de efeitos de subjetividade afetiva ou avaliativa, que se instauram entre o enunciador e o enunciatário das mensagens. Adotamos como fundamentação teórica os postulados das Teorias da Argumentação, em particular o pensamento de Perelman e Olbrechts-Tyteca (1996), e da Semântica Argumentativa. Retomam-se, na pesquisa, os estudos de Koch (1992; 2002; 2007), Carvalho (1996), Orlandi (1998), Fávero (2001) e Citelli (2006). Partimos do pressuposto de que a argumentatividade é um componente inerente à língua, conforme postula a Semântica Argumentativa. Ademais, consideramos a noção de subjetividade afetiva nos discursos, a partir da ideia de que o discurso é marcado pela inscrição do sujeito que o produz. Atentamos igualmente para a intersubjetividade discursiva, visto que se admite, nessa perspectiva teórica, que todo enunciado contém marcas da presença do coenunciador. Para o estudo da seleção lexical e da adjetivação no discurso da propaganda, objetivo específico desta pesquisa, desenvolveu-se um estudo qualitativo e quantitativo, de caráter descritivo e explicativo, baseado no método indutivo. Para a composição do *corpus*, foram selecionados quarenta anúncios comerciais impressos de bebidas industrializadas (como sucos, água mineral, chás e bebidas dietéticas) veiculados em 2012 e 2014 por três periódicos nacionais de mídia impressa, as revistas: *Nova*, *Boa Formae Saúde*. Trata-se de revistas de grande circulação, que visam a atingir, sobretudo, o público feminino, das classes sociais A e B, preocupado com a boa manutenção da beleza física e da saúde. Como resultados parciais, observou-se, entre vários outros aspectos, que, nos anúncios selecionados, ocorre a combinação de adjetivos. Há nos anúncios, com alta frequência, a adjetivação com a combinação de dois, três ou quatro adjetivos. A combinação de diversos adjetivos pode ser entendida como uma estratégia para mobilização das emoções do enunciatário, muito mais do que de sua razão. Essa estratégia discursiva é potencializada por meio de outros elementos, nos anúncios analisados, como o uso de recursos gráficos que incidem diretamente sobre as palavras, como é o caso de

maiúsculas e do negrito. Outro aspecto que se deve ressaltar é que a seleção lexical operada nos anúncios exemplifica a intersubjetividade constitutiva dos discursos, visto que a mensagem publicitária busca expressar os desejos do público consumidor. Para conduzi-lo ao ato de compra, faz-se necessário refletir e estimular as vontades e os interesses do público-alvo, de forma que as peças publicitárias podem se converter em documentos sobre os modos de pensar e agir das várias camadas sociais nas atuais sociedades de consumo.

The use of adjectives as an argumentative resource in the gender of discourse commercial advertising

According to Bakhtin (1997), speech genres are relatively stable types of utterances. They are determined by specific conditions and purposes of each sphere of activity. As part of the entertainment sphere and being able to reach various social classes, commercial advertising acts as a social conditioning element and therefore it can shape values and speeches. Because of its social influence the verbal and visual aspects of commercial advertisement become relevant research object in language studies especially with regard to its discursive aspect which includes argumentation. Directed in particular to persuasion, commercial advertising aims to influence the public emotions and it is characterized by creativity, which focuses on linguistic and visual resources, selected carefully in order to broaden the expressiveness of the messages and get the main objective: lead individuals to the purchase act. Considering the important role played by commercial advertising discourse in our society, the objective of this research is to describe and to analyze the messages conveyed in print media. Among the many aspects of commercial advertising, we focus on the lexical selection and on adjectives, which contribute to the persuasion and mobilization of emotions. The lexical selection can be considered as one of the fundamental mechanisms of argumentation in advertisement speech. The choice of adjectives can collaborate with the affective or evaluative subjectivity, that is established between enunciator and co-enunciator. As theoretical basis we adopted the postulates of the Theory of Argumentation, particularly Perelman and Olbrechts-Tyteca's ideas (1996), and Argumentative Semantics. We also used the studies of Koch (1992; 2002; 2007), Carvalho (1996) Orlandi (1998), Fávero (2001) and Citelli (2006). We assume that argumentativity is an inherent component of language, as postulates the Argumentative Semantics. Furthermore, we consider the notion of "affective subjectivity" because the speech is marked by the subject that produces it. We also consider the "discursive intersubjectivity", since it is accepted that every enunciation contains marks of the co-enunciator's presence. For the study of lexical selection and adjectives in advertising discourse, we developed a qualitative and quantitative study. This is a descriptive and explanatory research, based on the inductive method. The *corpus* is composed by forty printed advertisements of industrial drinks (such as juice, mineral water, tea and diet drink), published in 2012 and 2014, by three national printed magazines: *Nova*, *Boa Forma* e *Saúde*. These are large-circulation magazines, that reach especially female audience and social classes A and B, which are concerned with good physical beauty and health. As partial results, it was observed that there is a combination of adjectives in advertisements. *Commercial advertising frequently* contains the combination of two, three or four adjectives. The combination of adjectives can be seen as a strategy for mobilizing the enunciator's emotions, much more than his/her rationality. This discursive strategy is enhanced with graphic resources that focus directly on words, as is the case of capital and bold letters. Another aspect that should be highlighted is that the lexical selection in the ads

exemplifies the intersubjectivity of speech, as the advertisement seeks to express the public's wishes. To drive the public to the purchase act, it is necessary to reflect and stimulate the desires and interests of the target audience. So advertisements can reflect the ways of thinking and acting of various social classes in current consumer societies.

Gênero entrevista televisiva: um enfoque argumentativo

Daniela da Silveira Miranda (USP) e Filipe Mantovani Ferreira (USP)

Este estudo tem por objetivo analisar o encaminhamento da argumentação em um texto do gênero entrevista televisiva para observar as estratégias selecionadas pelo entrevistado a fim de salvaguardar sua imagem(face) e de ser considerado digno de confiança pela audiência. O corpus selecionado constitui-se de uma entrevista concedida pela, à época, candidata à reeleição à presidência Dilma Rousseff aos jornalistas William Bonner e Patrícia Poeta, apresentadores do Jornal Nacional, programa jornalístico transmitido pela Rede Globo. A entrevista foi ao ar às 20h46 do dia 27/10/2014. Para os propósitos da pesquisa, foram adotados, como referencial teórico, os estudos sobre as estratégias argumentativas de Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005 [1958]), além dos trabalhos de Fávero (1998, 2010) e Aquino (2005) sobre o gênero entrevista e de Goffman (1982) a respeito da representação da imagem pública, entre outros. Conforme concebidas por Andrade e Fávero(1998: 156), as entrevistas consistem em uma “técnica eficiente na obtenção de respostas pré-pautadas por um questionário”. Em se tratando especificamente de entrevistas públicas, divulgadas pelos meios de comunicação de massa, estas assumem papel significativo no processo de “distribuição democrática da informação” (idem, p. 157), de que são dependentes todos os regimes políticos que se balizam pelo princípio da livre circulação da informação. A função informativa das entrevistas midiáticas baseia-se no rompimento do “dialogismo estreito (eu, aqui, agora)” e no conseqüente alargamento da circulação dos dizeres na sociedade (BARROS,1991: 254). Dessa forma, em uma mesma entrevista, estabelecem-se três diálogos, quais sejam, um entre entrevistador e entrevistado, outro entre entrevistador e audiência e um terceiro entre entrevistado e audiência. Conforme Barros (2004: 46), “a relação entre entrevistador e entrevistado, que é a única explicitada nessa comunicação ‘alargada’, dependerá (...) também das relações entre os interlocutores e o público”. Para Aquino (2005), qualquer atividade discursiva só deve ser analisada observando todo o processo de interação em que atuam os interlocutores. “A interação na qual os participantes da atividade discursiva processam seu discurso é parte de um contexto situacional mais amplo em que os interlocutores desempenham determinados papéis” (p. 107). Conforme Fávero et al. (2010), as entrevistas televisivas consistem em um a prática social complexa por combinar dois frames interacionais distintos, a saber, a entrevista e a mídia, o que implica a inclusão do público na interação, que, apesar de aparentemente focar-se no entrevistado, procurará voltar-se aos interesses da audiência. Dessa forma, conforme Essensfelder (2005: 97) pode-se dizer que “é a presença desse outro invisível, do público leitor/ouvinte/telespectador, que condiciona a interação [...] nas entrevistas”. A entrevista televisiva, assim como outras entrevistas de caráter midiático, caracteriza-se, portanto, por um esquema triangular, e não pelas trocas diádicas previstas no esquema “ababab”, proposto por Sacks, Schegloff e Jefferson (1974). Espera-se que em uma entrevista, mesmo que não seja transmitida pelos meios de comunicação de massa, exista uma preocupação com a autoimagem, tanto por parte do entrevistado quanto do entrevistador; no caso de entrevistas midiáticas, no entanto, essa preocupação aumenta, visto que a exposição de ambos é significativamente maior. Conforme Aquino

(2005: 109), os participantes da entrevista, em geral, mostram-se atentos à monitoração de seus discursos, já que precisam preservar suas faces, sobretudo em programas televisivos ou radiofônicos, em que “a autorrepresentação pode se estabelecer durante a interação, permitindo a leitura de que o locutor é grosseiro, atrevido, esperto, oportunista, etc.”. Infere-se, dessa forma, que o alargamento do dialogismo decorrente da midiática das entrevistas implica um aumento da ameaça à face dos indivíduos participantes. A face, conforme concebida por Goffman(1982), corresponde a uma imagem de um indivíduo delineada em termos de atributos sociais aprovados que pode ser compartilhada por outras pessoas. Pode-se dizer que um indivíduo que queira ser considerado digno de confiança por parte da audiência deverá procurar salvaguardar sua face. Dilma Rousseff não é exceção a essa regra e parece ter ciência disso, visto que procura, por meio de diversos procedimentos linguístico-discursivos, enaltecer sua própria imagem e também a do governo por ela representado, constantemente ameaçadas pelas perguntas dos entrevistadores.

Palavras-chave: gêneros textuais; entrevista; imagem pública

Television interviews: an argumentative approach

This study aims at analyzing the orientation of argumentation of a text of the genre television interview with the objective of identifying the strategies the interviewee makes use of in order not to lose face and seem trustworthy vis-à-vis the audience. The corpus of the research consists of an interview given by Dilma Rousseff, who was then candidate to presidential reelection, to William Bonner and Patrícia Poeta, journalists and newsreaders in *Jornal Nacional*, a news program broadcast by Globo Network. The interview was aired on October 10th, 2014, at 8:46 p.m.

In order to achieve such a goal, the research resorts to the works by Perelman and Olbrechts-Tyteca (2005[1958]) on discursive strategies, to Fávero's (1998, 2010) and Aquino's (2005) works on the genre interview, as well as to Goffman's works on the representation of public image, among other theoreticians.

As conceived of by Andrade and Fávero (1998:156), interviews are an efficient technique to obtain answers scripted by a set of questions. Public interviews, as they are published or aired by mass communication vehicles, play a role of paramount importance in the process of democratic circulation of information (*idem*, p. 157), on which all regimes that embrace the principle of free circulation of information are dependent.

The informative function of media interviews is based upon the rupture of a narrow dialogism (me, here, now) and the consequent increase in the reach of what is said (BARROS, 1991: 154). Three dialogues are thus established: one between interviewer and interviewee, another between interviewer and the audience, and a third one between the interviewee and the audience. According to Barros (2004: 46), the relation between interviewer and interviewee, which is the only one that is explicit in this 'broadened' communicative situation, depends on the relations between the interlocutors and the audience.

Regarding that matter, Aquino (2005: 107) affirms that discursive activities cannot be analyzed unless the whole of the interactional process (in which interviewer, interviewee, and the audience are engaged) is taken into account. The interaction in which the participants of the discursive activity process their discourse is part of a broader situational context in which interlocutors play specific roles.

Fávero *et al.* (2010) define interviews as a complex social practice that combines two different interactional frames: the interview and the media. This combination entails the insertion of the public in the interaction. Although the focus of interviews seems to

be on the interviewer, it is actually on the audience. It could be argued thus that it is the presence of an *invisible other* (reader, listener, spectator) that will determine what interaction in an interview will be like. Television interviews, just like any other media interview, can therefore be said to have a triangular structure, which does not conform to the dyadic scheme “ababab” proposed by Sacks, Schegloff and Jefferson (1974).

Even if the interview is not to be broadcast by mass communication vehicles, it is expected that the interlocutors, both interviewer and interviewee, will be concerned about their image; in interviews in the media, however, this concern is expected to be bigger, as exposition will also be bigger. According to Aquino (2005: 109), the participants in an interview give considerable importance to the fact that their discourses are being monitored, as they need to avoid losing face, mainly in news and radio programs, in which the self-representation established in the interaction may cause the impression that the locator is rude, daring, smart, opportunist, etc. It can be concluded hence that the broadening of the dialogism entailed by the fact that the interviews are broadcast causes the intensification of threats to the face of the participants.

The concept of face, as defined by Goffman (1982), corresponds to the image of an individual conceived of in terms of social attributes that are socially approved and that may be shared by other individuals. Someone who wants to be considered trustworthy by their audience must avoid losing face. Dilma Rousseff is no exception to this rule, and seems to be aware of it, since she tries, by means of various linguistic-discursive procedures, to create or maintain a positive image of herself and of her administration, which is constantly threatened by the questions of the interviewers.

Gênero discursivo e argumentação – O debate na mídia falada e escrita

Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP)

Este trabalho tem por objetivo descrever a organização de uma unidade concreta de produção de linguagem transmitida pela mídia falada ou escrita – o debate, a partir da observação dos traços significativos que o constituem. Busca-se, ainda, proceder à caracterização do gênero debate, que por vezes apresenta-se como parte de outros gêneros, os híbridos, para detectar marcas que os interlocutores imprimem ao discurso durante a atividade interacional e que são sinalizadoras de uma orientação argumentativa específica. Nessa direção, metodologicamente, serão estudados os recursos linguístico-discursivos, verbais e não-verbais, passíveis de serem utilizados estrategicamente no discurso e que são responsáveis pela produção e transformação da realidade. Sabe-se que o suporte em que são veiculados e a modalidade da língua utilizada (falada ou escrita) encaminham para produções específicas. Conforme já assinalou Marcuschi (2003: p.1), o suporte “(...) é imprescindível para que o gênero circule na sociedade e deve ter alguma influência na natureza do gênero suportado”. Além disso, é preciso considerar que, durante os eventos comunicativos, os participantes trabalham para construir junto aos interlocutores um conhecimento específico comum, um consenso, o que é possível com a utilização de estratégias argumentativas específicas para se criar um novo contexto ou transformar-se o já existente. Nessa acepção, Fairclough (2003: p.111) assinala que “ (...) as declarações de fato (...) são extremamente avaliativas”, e entende que as avaliações decorrem de valores e estes orientam para a ação. Os corpora compreendem eventos singulares: debate pelo rádio, pela TV, pelo jornal impresso. Trata-se de analisar transmissões da rádio CBN, da TV Bandeirantes e de artigos veiculados pela Folha de S.Paulo. O referencial teórico privilegia, além das já mencionadas, as pesquisas de Bakhtin e o

Círculo, Kendon (1992), Kerbrat-Orecchioni (1990), Perelman (1989) e Charaudeau (2006). Alguns fatores merecem consideração, tais como o que se informa, como se manifesta essa informação e o que o modo de transmissão imprime. Inclui-se a capacidade de descrição do que se veicula, para que o interlocutor, reconstitua, crie uma imagem graças ao poder de sugestão da palavra. As análises permitiram observar as várias instâncias da organização discursiva que aí se apresentam. Pode-se dizer que, num primeiro momento, a atividade discursiva revela marcas de estratégias argumentativas utilizadas localmente – entre os debatedores que tentam persuadir um ao outro a respeito de suas posições, num debate cujas premissas nem sempre se apresentam com clareza. Numa segunda instância, tem-se o mediador, que observa o encaminhamento, o desenvolvimento desse discurso e tenta direcioná-lo, não apenas para marcar seu papel, mas de modo a fazer representar o que se poderia denominar voz do ouvinte/telespectador/leitor. E, a partir dessas, desvela-se a outra instância discursiva, em que, num jogo estratégico, com orientação argumentativa determinada, não se perde de vista a persuasão ao participante para quem se realiza/ a quem se destina o evento. Ao mesmo tempo em que se atualizam em termos de informação, os participantes encontram-se diante da possibilidade de referendar ou de mudar sua posição a partir do que expõem os debatedores. Não se observa, por vezes, interação direta com o ouvinte/telespectador/leitor, mas a voz deste se reflete nas intervenções do mediador/articulista que formula questões, procede a observações que se podem coadunar com as possíveis dúvidas que vão surgindo, durante o desenvolvimento do debate. Observa-se, enfim, uma tentativa de controle da informação, como se fosse possível ocorrer uma só explicação válida para dada informação de destaque nos noticiários. Os resultados confirmam a posição de Charaudeau (2006: p.151), para quem: “O universo da informação midiática é efetivamente um universo construído (...) a instância midiática impõe ao cidadão uma visão de mundo previamente articulada, sendo que tal visão é apresentada como se fosse a visão natural do mundo.” Além disso, destacam-se marcadamente a problematização, a explicação, a alusão, a apreciação, as relações lógicas de causa e consequência, como elementos da organização discursiva que se apresentam revestidos pela acusação, pelo humor que pode encaminhar para a ironia e que, muitas vezes, configuram turnos capazes de seduzir ou dissuadir os interlocutores a respeito de determinado tópico. O contorno do debate permite observar uma escala, a depender da mídia que o veicula, do programa específico e de sua proposta. Pode-se dizer que, no entrecruzar de discursos - o discurso jornalístico, que retoma as notícias e as transmite à sociedade, e o discurso da mídia falada ou escrita, que incorpora o jornalístico, a partir da seleção/determinação do que a emissora/empresa decide veicular – é o debate o gênero discursivo em que ocorre o jogo da mediação por excelência.

Discourse Genre and Argumentation – Debates in Written and Spoken Media

This work aims at describing the organization of a concrete unit of language production – the debate (either broadcast by the spoken media or published by the written media), based on the analysis of its significant features. Another objective is to describe the genre debate, which at times is part of other genres, the hybrid ones, in order to identify discourse marks produced by the interlocutors during interaction that are consistent with a specific argumentative orientation. Therefore, the analysis will be carried out taking into account the linguistic-discursive procedures, both verbal and non-verbal, that may be used strategically in discourse and that are responsible for the production and transformation of reality. It is widely known that the medium by which discourses circulate and the modality of language used (spoken or written) lead to specific

outcomes. As pointed out by Marcuschi (2003: page 1), the medium “is essential for the circulation of genres in society and influences the nature of the genre circulated”. Besides that, it is necessary to consider that during communicative events participants act so as to construct, alongside their interlocutors, a specific shared knowledge, a consensus, which is possible by means of the use of specific argumentative strategies that enable the creation of a new context or the change of an existing one. Fairclough (2003, page 111) claims that “(...) fact statements are extremely evaluative”, and holds that evaluations are entailed by values, which orient action. The corpora comprehend singular events: radio, TV, and newspaper debates aired/published by the radio station CBN, by the TV station Bandeirantes, and by the newspaper Folha de S. Paulo. Besides those aforementioned, studies by Bakhtin and his Circle, Kendon (1992), Kerbrat-Orecchioni (1990), Perelman (1989), and Charaudeau (2006) form the theoretical basis of this work. Some factors deserve consideration, such as what is informed, how what is informed is informed, and what the way in which the information is conveyed communicates. The analysis has made it possible to observe the various instances of discursive organization of a debate. In the first instance, it can be argued that the discursive activity reveals traces of argumentative strategies used locally – amongst debaters who try to persuade one another, in a debate that has premises which are not always clearly presented. In the second instance, the mediator, who observes how interaction develops, tries to direct it, not only in order to make his role known, but also to represent what could be called the voice of the listener/spectator/reader. Based on the other discursive instances, another one is revealed, in which, in a strategic game, with determined argumentative orientation, the persuasion of those to whom the communicative event is aimed is taken into consideration. While participants get up to date, they are given the chance of changing their minds according to what is said by the debaters. The direct interaction with listeners/spectators/readers is not perceptible at times, but their voices is reflected by the interventions of the mediator/article writer, who asks questions and makes observations that might be connected to queries that may appear as the debate develops. Finally, an attempt at controlling information can be observed, as though there were only one valid explanation for a given piece of information on the news reports. The results confirmed Charaudeau’s (2006, page 151) statement that “The universe of media information is effectively a constructed universe (...) the instance of the media imposes on citizens a previously articulated world view, this view being presented as if it were the natural one.” Moreover, among the elements of discursive organization, problematization, explanation, allusion, appreciation, and the logical relations of cause and consequence are particularly noteworthy; they are impregnated with accusation and humor (the latter might involve irony), which are very often present in turns capable of seducing or dissuading an interlocutor regarding a given topic. The contours of the debate make it possible to observe a scale, depending on the media that airs/publishes it, on the program, and on its objective. It can be argued that, in the intersection of discourses – the journalistic discourse, which makes news public, and the discourse of spoken and written media, which embodies the journalism, as it selects/determines what the station/company decides to broadcast or publish – it is in debates that the game of mediation occurs *par excellence*.

A encenação persuasiva em anúncios de jornais da Fortaleza dos séculos XIX E XX: O modo de apresentação do objeto anunciado

Hildenize Andrade Laurindo (UFC)

Este trabalho é fruto de uma investigação diacrônica sobre os modos de encenação persuasiva no gênero anúncio publicitário impresso e tem como objetivo analisar o modo discursivo de apresentação do objeto anunciado ao longo do tempo. O estudo foi guiado teórica e metodologicamente pela Semiologia do Discurso, a qual propõe, para a análise de um gênero discursivo, a relação entre o espaço de restrições determinadas por um contrato comunicativo e o espaço de estratégias correspondente às escolhas dos sujeitos. Mas as restrições contratuais e discursivas, conforme Charaudeau (2005), podem se modificar através do tempo (mudanças históricas) e do espaço (diferenças culturais). Assim, foi delimitado o espaço histórico-discursivo dos jornais de Fortaleza nos séculos XIX e XX para a análise do gênero e composto o *corpus* com noventa anúncios, distribuídos em três fases por século. Com os fundamentos semiológicos, partiu-se da noção de encenação persuasiva, estreitamente vinculada à noção de argumentação. Para Charaudeau (2005, 2007), a argumentação pode ser descrita em seus aspectos cognitivos e situacionais. Assim, no primeiro caso, é vista como uma mecânica conceitual organizada por atividades cognitivas (problematizar, posicionar-se e provar) a serviço de descrever o porquê e o como dos fenômenos do mundo. Ao mesmo tempo, pode ser relacionada a uma imposição do sujeito comunicante sobre sua forma de ver esse porquê e esse como do mundo, o que é especificado por questões comunicacionais, podendo ser referida como argumentação explicativa, demonstrativa ou persuasiva. Dessa forma, a validade de uma argumentação depende da situação comunicativa e das instruções discursivas que a colocam em operação (CHARAUDEAU, 2005, 2008). No caso da comunicação publicitária, dada a dominância da finalidade de incitação, observa-se a questão da persuasão. Segundo o autor, esta deve ser analisada sob os aspectos da veracidade e da influência. Com base no primeiro, há sempre um jogo de encenação da verdade. Com base no segundo, deve ser considerada a influência de um sujeito que tenta mudar a opinião e/ou as crenças do outro. Logo, os argumentos utilizados por esse sujeito para fazer o outro crer e assumir a posição de dever crer são tanto da ordem da razão quanto da paixão. Quaisquer que sejam os argumentos, importa, pois, a eficácia do ato persuasivo, já que não há argumentos que sejam fortes para toda e qualquer situação, o que vale para o discurso publicitário e para outros. Para Charaudeau (2009), a organização desses discursos não se dá por uma argumentação lógica apenas, mas por uma encenação persuasiva. Por isso, acrescenta que a persuasão se revela pela participação de todos os modos de organização discursiva (argumentativo, narrativo, descritivo e enunciativo). Assim, partindo de uma análise prévia do jornal como dispositivo material e de sua influência sobre o modo de anunciar em cada século, analisou-se o modo de apresentação do objeto (o produto/a marca ou outro objeto) nesse percurso histórico-discursivo do gênero. Focalizaram-se os modos de organização descritivo e argumentativo (CHARAUDEAU, 2010), considerados em suas funções de base e princípios de organização, uma vez que são acionados para representar discursivamente o objeto do anúncio no que diz respeito a sua existência, qualificação e resultado. O modo descritivo está associado aos princípios (e procedimentos) de nomear, localizar/situar e qualificar, bem como aos diferentes efeitos de encenação (efeitos de saber, de realidade e ficção, de confiança e de gênero) que podem ser produzidos. Quanto ao modo argumentativo, qualquer que seja o procedimento, o resultado é sempre uma combinação particular de diferentes meios no

texto. No discurso publicitário, Charaudeau (1983) especifica os procedimentos de pressuposição e singularização. Na análise, contemplaram-se também os procedimentos semânticos (domínios de avaliação e seus valores) e os discursivos (definição, comparação, descrição narrativa, citação, acumulação e questionamento). No século XIX, foi identificada uma encenação descritiva exclusiva nos primeiros anúncios, com dados mais objetivos sobre o produto, nomeando-o, localizando-o e qualificando-o para incitar a compra, produzindo o chamado efeito catálogo. Mas essa encenação se combina depois a uma encenação argumentativa, em que se observa um conselho de compra, explícito ou implícito, valorizando e singularizando o produto com diferentes estratégias e efeitos na encenação. No século XX, certas configurações continuam recorrentes nas três fases, como o efeito catálogo e a singularização do produto pela qualificação do melhor, mas estas são por vezes atualizadas visualmente. A cena comercial também se mantém explícita, mas outras encenações aparecem para ocultar esse interesse.

La mise en scène persuasive dans les annonces de presse de Fortaleza aux XIXe et XXe siècles: le mode de présentation de l'objet annoncé

Ce travail est le résultat d'une recherche diachronique sur les modes de mise en scène persuasive dans le genre annonce publicitaire de presse et vise analyser le mode discursif de présentation de l'objet annoncé au cours du temps. L'étude a comme cadre théorique et méthodologique la Sémiolinguistique du Discours, qui propose analyser un genre discursif par la relation entre l'espace de contraintes déterminées par un contrat de communication et l'espace de stratégies, qui correspond aux choix des sujets. Mais, selon Charaudeau (2005), les contraintes contractuelles et discursives peuvent varier dans le temps (changements historiques) et dans l'espace (différences culturelles). Ainsi, pour l'analyse du genre, on a délimité l'espace historique et discursif des journaux de Fortaleza aux XIXe et XXe et constitué le *corpus* avec quatre-vingt-dix annonces regroupées en trois phases par siècle. Sur les bases sémiolinguistiques, on a pris la notion de mise en scène persuasive, liée à la notion d'argumentation. Pour Charaudeau (2005, 2007), l'argumentation peut être décrite dans ses aspects cognitifs et situationnels. Ainsi, dans le premier cas, elle est perçue comme une mécanique conceptuelle organisée par des activités cognitives (problématiser, se positionner et prouver) à fin de décrire le pourquoi et le comment des phénomènes du monde. En même temps, ça peut être liée à une imposition du sujet sur sa vision du pourquoi et du comment du monde, spécifiée par les enjeux communicationnels, qui peuvent être référés comme argumentation explicative, démonstratif ou persuasive. Ainsi, la validité d'une argumentation dépend de la situation communicative et des contraintes discursives qui la mettent en oeuvre. Dans le cas de la communication publicitaire, étant donné la prédominance de la visée d'incitation, on observe l'enjeu de persuasion. Selon l'auteur, la persuasion doit être analysée à partir des aspects de véracité et d'influence. Basé sur le premier, il ya toujours un jeu de mise en scène de la vérité. Basé sur le deuxième, il doit être considéré l'influence d'un sujet qui tente de modifier l'opinion et/ou les croyances de l'autre. Dès lors, les arguments employés pour faire l'autre croire et devoir croire relèvent autant de la raison que de la passion. Quels que soient les arguments, c'est l'efficacité de l'acte de persuasion qui importe, car il n'y a pas d'arguments qui sont forts pour toutes les situations, ce qui concerne le discours de la publicité et autres discours. Pour Charaudeau (2009), l'organisation de ces discours ne se sent pas par l'argumentation logique uniquement, mais par une mise en scène persuasive. Par conséquent, il ajoute que la persuasion est révélée par la participation de

tous les modes d'organisation du discours (argumentatif, narrative, descriptive et énonciation). Ainsi, à partir d'une analyse précédente du journal comme dispositif matériel qui exerce influence sur le mode d'annoncer, on a analysé le mode de présentation de l'objet (produit / marque ou un autre objet) dans ce parcours historique et discursive du genre. On a mis l'accent sur les modes d'organisation descriptive et argumentatif (CHARAUDEAU, 2010), considérés dans leurs fonctions de base et principes d'organisation, car ils sont déclenchés pour représenter discursivement l'objet de l'annonce par rapport à leur existence, qualification et résultat. Le mode descriptif est associé aux principes (et procédés) de nommer, localiser/ situer et qualifier, aussi bien que les différents effets de mise en scène (effets de savoir, de réalité et fiction, de confiance et de genre) qui peuvent être produits. Quant au mode argumentative, quel que ce soit le procédé, le résultat c'est toujours une combinaison particulière de moyens différents dans le texte. Dans le discours publicitaire, Charaudeau (1983) spécifie les procédés de présupposition et singularization. Dans l'analyse, ont été aussi envisagés les procédés sémantiques (évaluation des domaines et de leurs valeurs) et les procédés discursifs (la définition, la comparaison, la description narrative, la citation, la réitération, le questionnement). En ce qui concerne le XIXe siècle, on a identifié une mise en scène du produit exclusivement descriptive dans les premières annonces, avec des données plus objectives sur le produit pour le nommer, le situer et le qualifier pour inciter l'achat, en produisant l'effet de catalogue. Mais cette mise en scène s'est combinée avec celle argumentative, où il y a un conseil d'achat, explicite ou implicite, pour valoriser et singulariser le produit avec différents stratégies et effets. Au XXe siècle, certaines configurations sont récurrentes dans les trois phases, comme l'effet de catalogue et la singularisation du produit en le qualifiant como le meilleur, mais celles-ci sont parfois mises à jour visuellement. La scène commerciale reste aussi explicite, mais d'autres mises en scènes semblent cacher cet intérêt.

As práticas políticas da linguagem nas redes sociais

Renata Palumbo (FMU)

Discute-se acerca das atividades discursivas em ambientes digitais, em especial sobre discursos políticos, veiculados no *Facebook* e no *Twitter*, a fim de se examinar os mecanismos argumentativos acionados e disponibilizados pela mídia interativa em questão. Ressaltamos que não tratamos do discurso político como gênero discursivo, mas sim como uma classe de gêneros, pertencente a um domínio social, tal como já destacaram van Dijk (2010) e Aquino (2003). Consideramos que o campo político consiste de uma arena repleta de propósitos argumentativos, que orienta o estilo dos gêneros que nela circundam: extremamente persuasivos. A partir desse ponto, os gêneros discursivos das relações políticas apresentam, por um lado, características *comuns*, provenientes da existência de relações de força entre grupos e da busca pelo poder – estratégias discursivas que possibilitam encaminhamentos de olhares, julgamentos e autopromoções – por outro, traços *peculiares*, advindos das condições de produção e do próprio estilo do político/grupo. Fato é que todas essas atividades de linguagem correspondem a um exercício inserido em uma disputa de dominação societal, a partir do qual os políticos estabelecem relações diversas com o cidadão, seu parceiro principal, a partir da imagem que eles criaram a respeito deste e dos propósitos específicos que motivam comportamentos textual-discursivos. O discurso político recebe ajustes em situações diversas, e as estratégias argumentativas nele selecionadas, portanto, são conduzidas a partir do que se presume estar acordado com as expectativas daqueles a quem o político dirige seu discurso. Temos, pois,

nessa acepção, o que já foi afirmado pelo círculo de Bakhtin a respeito de a atividade linguageira estar diretamente relacionada ao destinatário, aos conhecimentos que se possui acerca da situação interacional e do campo cultural da comunicação em questão – concepções, convicções, valores etc. É nessa direção que examinamos a prática política via linguagem, conduzidas pelas condições de produção de um ambiente virtual no qual passa por constantes mudanças tecnológicas, fazendo-o se recriar e se reinventar, e o qual permite que um discurso estratégico, como tal o é o da política, se apresente com características dos diálogos do cotidiano. Partimos do ponto de vista de que é essa própria inconstância e aparente informalidade uma característica particular dos diálogos entre os políticos e os cidadãos, ocorridos no *Facebook* e no *Twitter*. Para realização deste trabalho, monitoramos as páginas do Facebook e do Twitter da Presidente da República Federativa do Brasil Dilma Rousseff, durante o mês de julho de 2015, e observamos o encaminhamento argumentativo efetivado nessas redes sociais. Adotamos como referencial teórico: i) estudos sobre a argumentação, Amossy (2005), Aquino (2005), Perelman e Olbrechts-Tyteca (1958, 2002); ii) investigações acerca do gênero discursivo, a partir dos estudos do Círculo de Bakhtin (1928/1985/2008, 1929/1992, 1963/1997, 1979/2003); iii) do Discurso Político, Aquino (1997, 2005), Montero (2009), van Dijk (2010).

Palavras-chave: Argumentação; Mídia; Redes Sociais; Discurso Político.

The political practices of language in social networks

Based on the assumptions presented by the Bakhtinian studies (BAKHTIN, MEDVEDEV, 1928), language activities are considered to be connected to social life and, as a consequence, they are influenced by changes of various natures that occur in varied spaces, both public and private, owing to the fact that the participants establish with one another interaction that is dependent on the verbal production conditions in specific moments. In this sense, research on the use of language on the internet has been carried out, due to the fact that the phenomenon of internet, in which billions of people participate worldwide, has revolutionized human relations, as well as the discourse activities. Because of the versatility of technology, online spaces for verbal exchanges appear quickly, creating countless areas of research interest, as affirmed by Crystal (2013). If language practices are seen as actions locally situated, it can be argued that the specificities of communication online provide singular conditions to the participants, since participants are allowed by the specificities to make use of unique mechanisms to act upon one another. More than a new means of interaction, the internet provides its users with other courses of action upon today's society and, concomitantly, it confers new meanings to the public interactional practices and the discourse genres connected to them. Therefore, considering the changes in the production, circulation, and reception of the discourses, discourses can be said to present themselves specifically and establish themselves relatively. This means that although conducts can be created, adjusted or obliterated, some procedures are in a way based on a normativity constructed recently and spread in the virtual space (Aquino, Palumbo). This work proposes thus a discussion on discourse activities in digital environments, with focus on the political discourse published on *Facebook* and on *Twitter*, in order to examine the argumentative mechanisms used in these interactive media and made available by them. It must be remarked that in this approach political discourse is not considered a discourse genre, but rather a set of genres that appertain to a social domain, as pointed out by van Dijk (2010) and Aquino (2003). The political field is considered thus an arena full of argumentative goals, of semantic-axiological assessments, which work as

guidelines for the style of the (extremely persuasive) genres that circulate in it. From this point on, the discourse genres of the political relations present, one the one hand, common characteristics that result from the existence of force relations between groups and the want for power – discourse strategies that make possible eye guidance, judgments and self-promotion – and, on the other hand, peculiar traits that result from the production conditions and from the style of the politicians/group. All language activities consist of an exercise within a dispute for societal domination, based on which politicians establish diverse relations with citizens, their main partners, according to the image the former have created of the latter and to the specific purposes that motivate textual-discursive conducts. Political discourse is adjusted in various situations, and the strategies selected are therefore conducted based on what it is assumed to be in keeping with the expectations of those to whom the politician speaks. Language activities are thus, as claimed by Bakhtin's circle, directly related to the interlocutor, to the knowledge about the interaction available and to the cultural field of communication in question – world conceptions, convictions, values etc. It is based on these assumptions that this paper proposes the analysis of the political practices via language, which are influenced by the production conditions of an ever-changing virtual environment, which is not only recreated and reinvented by the technological changes, but also allows a strategic discourse – such as the political discourse – to be presented with the characteristics of an everyday dialogue. It is assumed that this inconstancy and apparent informality is a characteristic that is specific to the dialogues between politicians and citizens on *Facebook* and on *Twitter*. In order to accomplish the objectives of this work, the pages of the President of the Federative Republic of Brazil Dilma Rousseff on *Twitter* and *Facebook* were monitored during the month of June 2015, so that their argumentative orientation could be observed. As theoretical basis for this work, the following references have been used: i) argumentation studies by Amossy (2005), Aquino (2005), Perelman and Olbrechts-Tyteca (1958, 2002); ii) discourse genres studies by the Circle of Bakhtin (1928/1985/2008, 1929/1992, 1963/1997, 1979/2003); iii) political discourse studies by Aquino (1997, 2005), Montero (2009), and van Dijk (2010).

Compra-se uma ideia, vende-se um produto: a partir de representações da homossexualidade, o discurso, a linguagem e a persuasão no gênero propaganda

Eliana Crispim França Luquetti (UFRJ) e Joane Marieli Pereira Caetano (UENF)

Neste trabalho, analisa-se o gênero textual propaganda, em especial, à sua intenção comunicativa de convencimento do interlocutor a se associar ao produto ou à ideologia difundida. Assim, objetiva-se analisar os papéis da linguagem e da argumentação no processo comunicativo publicitário, investigando as estratégias para adesão ideológica e/ou aquisição de um produto a partir das representações da homossexualidade no gênero propaganda. Parte-se, ainda, de problematizações quanto à função e ao propósito de comunicação deste gênero textual, uma vez que se analisa a visibilidade do grupo socialmente minoritário em contraposição com a lógica heteronormativa. Este estudo ancora-se nos pressupostos da Análise do Discurso, investigando os efeitos persuasivos da representação das minorias sexuais, em especial, da homossexualidade, em meio publicitário, tendo como *corpus* duas propagandas da marca de cosméticos “O Boticário” (os comerciais intitulados: “Depois/antes”, lançado em 2006, e “Dia dos Namorados”, divulgado no ano de 2015) e Campanhas Governamentais de Prevenção à AIDS[1], lançadas no período de 2007 a 2015. Para tanto, metodologicamente, trata-se de um trabalho de cunho qualitativo de análise do

conteúdo veiculado na mídia. Constatou-se gradativamente, ao longo da última década, a visibilidade das homossexualidades no texto publicitário. Dentre as hipóteses, acredita-se que, com vistas a uma política de inclusão social, dá-se voz ao movimento homossexual – calada através da história, pela repressão de (supostamente) hegemônicos discursos heterossexuais –, o qual vem promovendo alterações nas instâncias sociais, inclusive, na mídia. Em se tratando do aspecto de segmentação do mercado, é interessantíssimo para os fins lucrativos inserir o consumidor LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) na lógica de consumo, como protagonistas da cena, isto é, como público alvo de mercado. Verificou-se a partir de tal estratégia que, paradoxalmente, o mesmo discurso publicitário que inclui a temática, paira em enunciações estereotipadas e discriminatórias, regidas pela norma heterossexista.

Buy the idea, sells a product: from representations of homosexuality, discourse, language and persuasion in the genre commercial.

In this paper, we analyze the genre propaganda, in particular, its communicative intention of convincing the recipient to associate the product or widespread ideology. Therefore, the objective is to analyze the roles of language and argument in the publicity communication process, investigating strategies for ideological adherence and / or purchasing a product from the representations of homosexuality in the genre advertising. Problematizations are made about the role and purpose of communication of this genre, seeing that the visibility of this minority group is analyzed as opposed to the logic of heterosexual norm. This study is based on assumptions of discourse analysis, investigating the effects of persuasive representation of sexual minorities, in particular of homosexuality in advertising. The study analyzes: two commercial cosmetics brand “O Boticário” (the commercial titled: "After / before", released in 2006, and "Valentine's Day", released in 2015) and Government Campaigns for the Prevention of AIDS, launched amid 2007 and 2015. Therefore, methodologically, the qualitative nature of analysis of the content aired this job in the media. In the last decade, the visibility of homosexuality in advertising was found. Among the hypotheses, seeking social inclusion, the homosexual movement is represented in advertising, which is promoting social change, including in the media. In the case of the aspect of market segmentation, it is interesting for-profit enter the consumer LGBT (lesbian, gay, bisexual and transgender) in consumer logic, as protagonists of the scene, that is, as a public target market. This strategy enabled us to verify that, paradoxically, the same advertising discourse that includes the theme hovers stereotypical and discriminatory utterances, governed by heterosexist norm.

A argumentação nos gêneros textuais: uma proposta de descrição

Silvia Adélia Henrique Guimarães (UERJ) e Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UERJ)

O caráter dialógico da linguagem e o conseqüente encontro dos pontos de vistas peculiares dos enunciadores/grupos sociais marcam na linguagem seu teor constitutivamente argumentativo (CAVALCANTI, 2010; KOCK, 2012). Nessa perspectiva, a *argumentação* na escola não se limita a um simples componente do programa de língua portuguesa, trabalhado isoladamente dos demais conteúdos gramaticais, mas expande-se a uma proposta de compreensão dos seus fins discursivos (BERNARDO, 2007).

Por entendermos que a argumentatividade perpassa naturalmente todo o processo escolar, o estudo dos gêneros textuais a partir de uma perspectiva argumentativa pode contribuir para o desenvolvimento linguístico mais amplo do aluno. Nesse sentido, vários autores têm se dedicado a observar como a argumentação pode acompanhar os gêneros textuais/discursivos (TEDESCO, 2002, MARCUSCHI 2008; CORDEIRO, 2013). Além disso, várias pesquisas revelam tanto a eficácia da atividade com gêneros para o desenvolvimento argumentativo dos produtores-aprendizes, como também sua contribuição para o aprimoramento linguístico-discursivo dos alunos (BISPO, 2009; FONSECA, 2012; ESCOBAR, 2012).

Apesar de as pesquisas recentes apontarem para a produtividade dos gêneros no trabalho com o argumento, não encontramos pesquisas que observassem como os gêneros textuais/discursivos podem servir de instrumentalidade para o desenvolvimento da argumentatividade junto a alunos de periferia. Para olhar mais de perto para esse nicho, selecionamos a seguinte pergunta: “como gêneros diversificados, pautados em sua materialidade linguística, poderiam contribuir para o desenvolvimento argumentativo desses alunos?”

O bojo teórico do estudo pauta-se na Linguística Textual, observando três aspectos centrais: o da concepção interacionista sociodiscursiva da linguagem (BRONKART, 2012); o da concepção de que o sentido textual não está previamente forjado, mas se constrói a partir do texto, no curso da interação (KOCH, 1995); e o da concepção da materialidade linguística constitutiva do texto, como pistas para a análise da/na superfície enunciativa. Além disso, entendemos que os elementos que constituem a textualização, pautados na eficiência, eficácia e adequação (BEAUGRANDE & DRESSLER, 1981), podem ser estudados no âmbito de outras ciências linguísticas. Estas, conjugadas à Linguística Textual, refletem contribuições importantes para a interpretação dos dados – neste caso específico, os estudos do contexto ou dos elementos macroestruturas de um texto (FAIRCLOUGH, 2001; VAN DIJK, 2010).

Filiados ao paradigma qualitativo (ALVEZ-MAZZOTTI, 1999), propusemos, neste trabalho, a apresentação e a discussão de atividades escolares que se detivessem nas várias estratégias linguísticas, com fins argumentativos, encontradas em gêneros diversificados. Trata-se de cinco atividades realizadas por alunos do nono ano de uma periferia da zona norte do Rio de Janeiro, com os gêneros textuais propaganda, charge, tirinha, cordel e notícia. Nossos objetivos específicos foram: a) observar se as estratégias discursivas/argumentativas utilizadas/identificadas pelos alunos se repetiriam nesses diferentes gêneros, ou se seriam selecionadas de acordo com o propósito comunicativo do gênero; b) ver o que os resultados observados poderiam sinalizar sobre como o aluno reconhecia a argumentatividade dos textos através da materialidade linguística neles presente; e c) estudar se, pautados na aprendizagem prévia dos propósitos comunicativos dos gêneros, os alunos deixariam de buscar materialidade linguística carregada de argumentatividade nos gêneros menos propensos à argumentatividade – como o gênero notícia.

A atividade foi sequenciada de forma que os alunos analisassem um texto exemplar de cada gênero proposto – e argumentasse suas respostas com base nos procedimentos linguísticos usados em cada texto. Os resultados do estudo sugerem que 1) em atividades sem comando que revelasse/instruísse previamente a seleção dos recursos linguístico-discursivos (incluindo pontuação e imagens como recursos expressivos) para fins argumentativos, os sujeitos em geral os não os associavam à construção argumentativa do texto; e 2) os alunos não identificavam as estratégias de acordo com o propósito comunicativo do gênero, o que revelou que esses sujeitos ainda não

tiveram despertada a consciência linguística voltada para o projeto de dizer desses gêneros – com os recursos que lhes são peculiares.

Percebemos algumas limitações no trabalho, como o número reduzido de sujeitos geradores de dados, assim como o número limitado de textos para a composição do *corpus*. Por outro lado, estes resultados mostraram-se eficientes para algumas reflexões: Os componentes linguísticos voltados para a argumentação precisam ser trabalhados para o desenvolvimento da argumentatividade do aluno. Além disso, mostra-se importante a realização de atividades em sala de aula que objetivem o trabalho com os diversos recursos linguístico-discursivos que possam servir aos diversos gêneros que possam compor argumento, e não apenas aos predominantemente argumentativos. Entendemos que este tipo de junção gênero-língua contribuirá para o desenvolvimento discursivo dos alunos em atividades de conscientização dos mecanismos linguísticos, levando-os a um nível mais alto de letramento.

La argumentación en los géneros textuales: una propuesta de descripción

La naturaleza dialógica del lenguaje y la posterior reunión de los puntos de vista de los enunciadorez peculiares / grupos sociales marcan en su idioma constitutivamente el contenido argumentativo (CAVALCANTI, 2010; KOCK, 2012). Desde esta perspectiva, el argumento en la escuela no se limita a un sólo componente del programa de lengua portuguesa, trabajado en forma aislada de otros contenidos gramaticales, sino que se expande a una propuesta de comprensión de sus propósitos discursivos (BERNARDO, 2007).

Porque creemos que la argumentación impregna de forma natural todo el proceso escolar, el estudio de los géneros textuales, desde una perspectiva argumentativa puede contribuir al desarrollo lingüístico más amplio del estudiante. En este sentido, varios autores se han dedicado a ver cómo el argumento puede seguir los géneros textuales/discursivos (TEDESCO, 2002, MARCUSCHI 2008; CORDEIRO, 2013). Además, varios estudios revelan tanto la eficacia de la actividad con los géneros para el desarrollo argumentativo de productores aprendices, así como su contribución a la mejora lingüística y discursiva de los estudiantes (BISPO, 2009; FONSECA, 2012; ESCOBAR, 2012).

Aunque reciente punto de la investigación a la productividad de los géneros en el trabajo sobre el argumento, no se encontraron investigaciones para observar cómo los géneros textuales / discursivos pueden servir como instrumento para el desarrollo de argumentación junto a los estudiantes de la periferia. Para una mirada más de cerca a este nicho, seleccionamos la siguiente pregunta: "¿cómo géneros diversos, guiados en su materialidad lingüística, podrían contribuir al desarrollo argumental de estos estudiantes?"

El punto teórico del estudio se guía en la Lingüística textual, destacando tres aspectos clave: el de la concepción interaccional sociodiscursiva del lenguaje (BRONKART, 2012); la opinión de que el sentido del texto no se forja con anterioridad, pero se construye a partir del texto en el curso de la interacción (KOCH, 1995); y el de la concepción de la materialidad lingüística constituyente del texto como pistas para el análisis de / en la superficie enunciativa. Además, entendemos que los elementos que constituyen la textualización, basados en la eficiencia, la eficacia y la idoneidad (BEAUGRANDE & DRESSLER, 1981) pueden ser estudiados con otras ciencias lingüísticas. Estas, junto a la Lingüística textuales reflejan contribuciones importantes a

la interpretación de los datos - en este estudio de casos específicos de contexto o de los elementos macroestructuras de un texto (FAIRCLOUGH, 2001; VAN DIJK, 2010). Junto al paradigma cualitativo (ALVEZ-MAZZOTTI, 1999), se propone en este trabajo, la presentación y discusión de las actividades escolares basados en las diversas estrategias lingüísticas, los propósitos argumentativos, que se encuentran en diversos géneros. Tenemos aquí cinco actividades realizadas por los estudiantes de la Enseñanza Fundamental (9 año) de una periferia del área norte de Río de Janeiro, con los géneros de la propaganda, de la historieta, comics, cuento y *cordel*. Nuestros objetivos específicos fueron: a) observar las estrategias discursivas / argumentativos utilizados / identificados por los estudiantes repiten estos diferentes géneros, o serían seleccionados de acuerdo con el propósito comunicativo del género; b) ver los resultados reales podrían indicar cómo el estudiante reconoce los textos argumentación través de la materialidad lingüística presente en ellos; c) estudian si, sobre la base de la formación previa de los propósitos comunicativos de los géneros, los estudiantes ya no buscarían materialidad lingüística llena de argumentación en los géneros menos propensos a la argumentación - como el género noticias.

La actividad fue secuenciado de manera que los estudiantes analizan una copia de cada género texto propuesto - y argumentar sus respuestas sobre la base de procedimientos lingüísticos utilizados en casa texto. Los resultados del estudio sugieren que 1) actividades sin comando que revelasen / previamente instrucciones a la selección de recursos lingüísticos y discursivos (incluyendo puntuación y las imágenes como rasgos expresivos) para el bien del argumento, los sujetos en general no se asocian a la construcción argumentativa del texto; y 2) los estudiantes no identificaron las estrategias de acuerdo con el propósito comunicativo del género, que reveló que estos sujetos no habían despertado la conciencia lingüística específica para el proyecto dicen estos géneros - con los recursos que son peculiares de ellos.

Percibimos algunas limitaciones en el trabajo, como la reducción del número de generadores de datos tema, así como el número limitado de los textos a la composición del corpus. Por otra parte, estos resultados fueron efectivos para algunos pensamientos: Los componentes lingüísticos que enfrentan los argumentos deben ser trabajados para el desarrollo de la argumentación de los estudiantes. Además, es importante llevar a cabo actividades en el clase que tienen como objetivo trabajar con diferentes recursos lingüísticos y discursivos que pueden servir a los diversos géneros que pueden componer el argumento, no sólo para predominantemente argumentativo. Entendemos que este tipo de unión de género- lengua contribuye al desarrollo discursivo de los estudiantes en actividades de conocimiento sobre los mecanismos lingüísticos, lo que lleva a un mayor nivel de letramento.

Estratégias linguístico-discursivas do gênero notícia

Luciana Soares da Silva (UFLA)

Este trabalho visa a discutir as estratégias linguístico-discursivas na construção do gênero discursivo notícia, a partir da abordagem do contrato de comunicação midiático proposto por Charaudeau (2006), no âmbito da Análise do Discurso. Para isso, recuperamos notícias acerca da morte de Isabella Nardoni ocorrida em 2008. O caso chamou-nos atenção pelo grande destaque dado por toda a mídia, em especial, a escrita, desde o dia do suposto homicídio. Conforme informações divulgadas pela imprensa, Isabella teria sido jogada do 6º andar do prédio em que moravam o pai, a madrasta e os irmãos, após ter sido agredida. O que importa para nós aqui é como foi realizada a cobertura pela mídia escrita e, principalmente, como as notícias

contribuíram para grande comoção em torno do fato. A princípio, parece-nos que a mídia, ao particularizar esse ato de violência, conseguiu envolver toda a sociedade de modo a todos se sentirem parte da história. Tal feito, certamente, foi construído pela priorização dos saberes de crença pela instância de produção (jornal), visando a atingir o alvo afetivo da instância de recepção (leitores). Essa hipótese é motivada pelos estudos de Charaudeau (2006), Maingueneau (2002), Michaud (1989) e Marcondes Filho (1989). Por essa razão, partindo desses autores, abordamos, primeiramente, o gênero notícia no âmbito do discurso jornalístico, em seguida, tratamos do conceito de violência e, por fim, analisamos o *corpus* inter-relacionando os pontos estudados, a fim de verificarmos de que modo os saberes de crença influenciam a construção do gênero notícia.

A fim de atendermos aos nossos objetivos, observamos os jornais *Diário de S. Paulo* e *Agora*, entre os dias 31/03/2008 e 19/04/2008, e constituímos o *corpus* com textos que abordavam o caso de Isabella Nardoni. Ambos os jornais são considerados populares, visto que têm como público-leitor a parte da população com menor poder aquisitivo e escolaridade. Foram selecionados sete textos, nos quais verificamos a evidência dos saberes de crença relacionados à família, à infância e à religião. A partir dessa constatação, formamos três grupos e procedemos à análise.

Na análise, focalizamos os sujeitos envolvidos no contrato de comunicação: a instância de produção e a instância de recepção. A instância de produção é composta por diversos atores na direção do organismo de informação, na programação, na redação das notícias e na operação técnica. Cada um exerce uma função específica na produção da comunicação midiática, mas todos representam a ideologia do organismo de informação. A instância de recepção, por seu turno, é diferenciada conforme o suporte de transmissão seja ele o rádio, a televisão ou a imprensa. Embora haja pesquisas que objetivam traçar o seu *perfil*, a identidade social da instância de recepção coloca-se incognitadamente à instância de produção, uma vez que ela carrega em si valores ético-sociais e afetivo-sociais.

Por essa razão, conforme Charaudeau (2006), a instância de recepção pode ser abordada por meio do *intelectivo* ou *afetivo*. O alvo intelectual refere-se à capacidade de pensar, relevando os interesses do sujeito em relação às informações que consideraria úteis para sua conduta diante de fatos políticos e atividades sociais diversas, ou que poderiam interferir em seu cotidiano. Além da forma de agir, o sujeito-alvo procura estabelecer relações com o outro pelo conhecimento adquirido, ocupando uma certa posição social. Desse modo, vemos que a posse do saber promove a interação dos sujeitos, revelando, por vezes, as relações de força entre eles. Aqui, a instância midiática procura assegurar a credibilidade frente ao alvo, já que se baseia na possibilidade de seu julgamento por esse último, e a acessibilidade da informação ao alvo, adequando a linguagem de acordo com o imaginário linguístico que se tem do receptor. Já o alvo afetivo refere-se não às avaliações racionais, como a anterior, mas sim às reações emocionais. Dessa maneira, é focalizada pela instância midiática a afetividade do sujeito alvo, “em categorias socialmente codificadas de representações das emoções”, nas quais são incluídos o inesperado, o repetitivo, o insólito, o inaudito, o trágico etc.

Diante disso, verificamos que, na construção do gênero notícia, a instância de produção midiática estabelece a abordagem de elementos que constituem o imaginário sociodiscursivo como estratégia linguístico-discursiva para atingir o alvo afetivo da instância de recepção e assim fazer com que eles adiram ao posicionamento da instância de produção.

Linguistic-discursive strategies in the construction of discursive genre news

This work aims to discuss the linguistic-discursive strategies in the construction of discursive genres news, from the approach to media communication contract proposed by Charaudeau (2006) as part of Discourse Analysis. For this, we recovered news about the death of Isabella Nardoni occurred in 2008. The case drew our attention by the great attention given by all the media, particularly the written from the day of the alleged murder. According to press reports, Isabella would have been play on the 6th floor of the building where they lived the father, stepmother and siblings after being assaulted. What matters for us here to cover the print media is how it was done and especially how news contributed to great commotion around the fact. At first, it seems that the media, to particularize this act of violence, managed to involve the whole society so that everyone feel part of the story. This done, certainly, it was built by prioritizing the belief of knowledge for the production instance (newspaper) in order to achieve the affective target of the reception instance (readers). This hypothesis is motivated by studies of Charaudeau (2006), Maingueneau (2002), Michaud (1989) and Marcondes Filho (1989). For this reason, starting these authors, we address first the news genre in the journalistic discourse, then we treat the concept of violence and, finally, analyze the *corpus* interrelating the study points in order we verify that belief knowledge influence the way the construction of the news genre.

In order to heed our goals, we see the newspapers Diário de S. Paulo and now, between 03/31/2008 and 04/19/2008, and recorded the *corpus* with texts that addressed the case of Isabella Nardoni. Both newspapers are considered popular, as have the readership portion of the population with lower income and education. Seven texts were selected in which we find evidence of belief of knowledge related to family, childhood and religion. From this observation, we formed three groups and proceeded to the analysis.

In the analysis, we focus on the subjects involved in the communication agreement: the production instance and the instance of reception. The production instance consists of various actors towards the body of information in programming, writing news and technical operation. Each plays a specific role in production of media communication, but all represent the ideology of the body of information. The instance of reception, in turn, is differentiated as the transmission medium be it radio, television or the press. While there is research which aims to trace the profile, the social identity of the receiving instance arises incognito to the production instance, since it carries with it ethical-social and affective-social values.

For this reason, as Charaudeau (2006), the instance of reception can be addressed through the intellectual or affective. The intellectual target refers to the ability to think, revealing the subject's interests regarding the information it would consider useful for their conduct before political events and various social activities, or that could interfere with their daily lives. In addition to the course of action, the target subject seeks to establish relations with each other by acquired knowledge, occupying a certain social standing. Thus we see that the possession of knowledge promotes the interaction of the subjects, revealing sometimes the balance of power between them. Here, the media instance seeks to ensure the credibility front of the target, since it is based on the possibility of his trial for the latter, and the accessibility of information to the target, adjusting the language according to the linguistic imagination that has the receiver. But the affective target refers not to rational assessments such as the previous, but the emotional reactions. Thus, it is focused by the media instance affectivity of the subject

target, "in socially coded categories of representations of emotions", in which are included the unexpected, the repetitive, the unusual, the unheard, the tragic etc.

Therefore, we find that, in the construction of news genre, media production instance establishes the approach of what constitutes social discursive imagination as linguistic-discursive strategy to achieve the target of emotional reception instance and thus make them adhere to the positioning the production proceedings.

Processos de retextualização na produção textual/discursiva de gêneros opinativos: um estudo sobre o letramento escolar

Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (IFAL / UFAL)

As atividades de retextualização devem ser encaradas como necessárias às práticas de produção de gêneros textuais/discursivos em salas de aula, sobretudo na educação básica. Assim, este trabalho tem como objetivo estabelecer uma discussão sobre os estudos do letramento numa perspectiva formal (escolar), com base na produção textual/discursiva de gêneros opinativos (exposição oral de ponto de vista e artigo de opinião), por alunos recém-chegados ao ensino médio profissionalizante, integrantes da rede pública federal de ensino de Alagoas. O estudo conta com alunos inseridos no curso médio integrado ao técnico e com alunos do PROEJA ensino médio, na perspectiva de se estabelecer um cotejo entre as produções linguístico-textual-argumentativa desses dois grupos. A pesquisa em andamento se assume como linguístico-interpretativista, numa abordagem qualitativa de investigação, tendo em vista a consideração da produção de gêneros opinativos por meio de processos de retextualização, cuja análise recai sobre o produto (texto-final) considerando o seu processo de produção. Nesse sentido, tomando como base estudos realizados no tocante ao processo de ensino-aprendizagem de língua materna por meio de gêneros opinativos – o artigo de opinião (CAVALCANTI, 2010), acreditamos que a efetivação de um trabalho didático com gêneros textuais/discursivos possibilita uma melhor atuação linguística e social do sujeito. Nesse tocante, temos realizado trabalhos, enfocando práticas de sala de aula de língua materna, tanto na educação básica quanto superior, cuja argumentação retórica, e linguística são concebidas como relevantes aportes teóricos e metodológicos para a efetivação de estudos de gênero como ação social (MILLER, 1994). No que concerne à argumentação retórica (nova retórica), consideramos como categorias para análise do *corpus* produzido pelos sujeitos-colaboradores os marcadores argumentativos de subjetividade e os lugares retóricos (*topoi*), tanto no texto oral quanto no escrito (PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005 [1958]; REBOUL, 2004). Em relação à argumentação linguística, as categorias elencadas são os marcadores lógicos e discursivos – conectores interfrásticos – (KOCH, 1987); além das categorias dispostas para análise das atividades de retextualização, da fala para a escrita, propostas, via operações, por Marcuschi (2005). Para a discussão acerca do letramento, ancoramo-nos teoricamente em alguns estudiosos que tratam sobre o tema, tanto numa abordagem social quanto escolar, a exemplo de Street (1984; 2014), Kleiman (1995; 2008) e Rojo (2009; 2012). A retextualização, neste estudo, deve ser concebida como a passagem do texto oral ao escrito, por meio da lectoescrita do gênero artigo de opinião. A bem da verdade, a pesquisa em andamento nos possibilitou empreender esforços para conceituar o gênero *exposição oral de ponto de vista*, posto que a literatura da área linguística, a exemplo da eminente obra de Schnewly e Dolz (2004), trata do gênero exposição oral como pertencente ao evento comunicativo seminário, em contextos escolares e acadêmicos. Assim, um de nossos gêneros opinativos, tomado como objeto de

discussão nas atividades de retextualização, é a exposição oral de ponto de vista, cuja formulação se deu em uma ação retórica situada – produção de um ponto de vista/uma opinião sobre um determinado tema polêmico. A análise apresentada neste trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla envolvendo a produção de 30 alunos. Neste trabalho, os resultados apontam, por meio da análise de um exemplar produzido por um dos colaboradores, que a argumentação deve ser tomada na escola como objeto de estudo passível de ensino e, portanto, não devendo se restringir ao caráter prototípico dos gêneros opinativos; mas, principalmente, aos aspectos sociais de seu entorno, considerando as chamadas práticas situadas de letramento.

Retextualization processes in textual / discursive production of opinative genres: a study about the educational Literacy

The retextualization activities could be seen as necessary to the production practices of textual/discursive genres in classrooms, especially in basic education. This work aims to establish a discussion about the Literacy studies in a formal perspective (educational), based on textual / discursive production of opinative genres (oral exposure point of view and opinion article), for beginner students of a professional public high school in Alagoas. The study has placed students in a integrated into the technical high school and PROEJA high school students with a view to establishing a comparative investigation between the linguistic-textual-argumentative productions of these two groups. This research is assumed as a linguistic-interpretive investigation, with a qualitative research approach; thus, consideration of opinative genre productions through retextualization processes whose analysis lies with the product (final text) considering the process of production. In this sense, based on studies regarding the teaching and learning of mother tongue process through opinative genres- the opinion article (Cavalcanti, 2010), we believe that the realization of a didactic work with textual / discursive genres enables better linguistic and social actions of the subject. In this regard, we have done work, focusing on practices of mother tongue classroom, both basic as higher education, whose rhetorical, and linguistic argumentation are designed as relevant theoretical and methodological contributions to the realization of genre studies as a social action (MILLER , 1994). With regard to rhetorical argumentation (new rhetoric), we consider as categories for *corpus* analysis produced by the collaborative students the argumentative markers of subjectivity and the rhetorical places (*topoi*), both in oral and in written text (PERELMAN and OLBRECHTS-TYTECA, 2005 [1958]; REBOUL, 2004). In the linguistic argumentation, the listed categories are logical and discourse markers – *conectores interfrásticos* - (KOCH, 1987); besides the categories for analysis of retextualization activities of speech for writing proposals, through operations by Marcuschi (2005). For a discussion about Literacy, we based theoretically in some authors those treat about this subject, in a social and educational perspectives, like Street (1984; 2014), Kleiman (1995; 2008) and Rojo (2009; 2012) . The retextualization in this study must be conceived as the passage of the oral text to written through the reading and production of opinion articles. In true, the present research enabled us to do efforts to conceptualize the genre *oral exposure point of view*, because the literature of the Linguistic area, such as the important discussion by Schneuwly and Dolz (2004), deals with genre oral exposure as belonging to the communicative event in the seminar in the educational and academic contexts. So, one of our opinative genres, taken as a subject of discussion in the retextualization activities is the oral exposition point of view, the formulation of which took place in a rhetorical situated action - producing a point of view / opinion about a particular

controversial topic. The analysis presented in this communication is part of a larger study involving the production of 30 students. In this work, the results indicate, by analyzing of a copy produced by one of the collaborative students, that argumentation must be taken at school as a subject matter capable of teaching and therefore should not be restricted to the prototypical character of opinative genres; but mainly the social aspects of this relevant study, considering the situated practices of Literacy.

Pôsteres

Os gêneros discursivos na escola: desenvolvendo as práticas de escrita e a criticidade

Polianny Ágne de Freitas Negócio (UERN) e Maria Suzana de Oliveira Pinheiro Menezes (UERN)

O presente trabalho, vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), objetiva discorrer sobre a utilização dos gêneros discursivos para estimular o pensamento crítico do aluno diante de temas polêmicos do cotidiano. Com isso, espera-se que o discente consiga argumentar e discorrer sobre determinados assuntos e, conseqüentemente, escreva melhor durante as práticas de escrita, sejam escolares ou não-escolares. Para a realização desse propósito escolhemos trabalhar o artigo de opinião com a temática “redução da maioria penal”, pois essa abordagem vem sendo bastante recorrente para esses alunos e para a sociedade em geral. Em um primeiro momento, foram ministradas aulas sobre o artigo de opinião, apresentando a estrutura e todos os aspectos necessários para esse gênero. Com os alunos já conhecendo o gênero solicitado, achamos necessário ministrar oficinas sobre a temática com a finalidade de desenvolver posicionamentos e melhorar a argumentação sobre o assunto. Dessa forma, em outro momento, apresentamos através de slides, charges, tirinhas e depoimentos sobre o tema a ser desenvolvido, bem como textos de opinião que mostravam diferentes pontos de vista. Como exercício prático, promovemos um debate que simularia a votação de um projeto de lei para a redução da maioria penal e dividimos a sala em dois grupos, um que argumentava contra e outro a favor. Baseado no conhecimento já construído através das aulas e das práticas, propomos que escrevessem um artigo de opinião se posicionando contra ou a favor da temática. Os textos produzidos foram corrigidos e reescritos e as melhores produções foram reunidas em uma coletânea de artigos de opinião, exposta na biblioteca da escola, para que toda a comunidade escolar pudesse ter acesso. Para esse trabalho, usamos como fundamentação teórica as concepções sobre gêneros discursivos de Bakhtin (1997; 2013), Bazerman (2011; 2013), Schneuwly e Dolz (2004) e Marcuschi (2007). Com este último buscou-se a inserção do gênero textual na sala de aula. A partir desse trabalho, percebemos que a construção do conhecimento é um processo fundamental antes de uma produção escrita, pois, assim, o aluno saberá sobre o que escrever e como escrever. Destacamos a importância da utilização dos gêneros discursivos nesse processo, pois embasam a temática de forma eficaz e contribuem para a formação de um cidadão crítico e consciente.

Discursive Genres in School: Developing the Practices of Writing and Criticality

The presente paper, link to Institucional Scholarship Program of Introduction to Teaching (PIBID), aims to discuss about the use of discourse genres to stimulate critical thinking of the student before controversial everyday issues. Thus, it is expected that the student can argue and discuss certain issues and therefore write better during the writing practices, whether school or non-school. To carry out this purpose, we choose to work the opinion article with the theme "reduction of legal age", as this approach has been fairly frequent for these students and society in general. At first, the classes about the opinion article were taught, introducing the structure and all aspects necessary for this genre. With students already knowing about the gender requested, we needed deliver workshops on the subject in order to develop positions and improve the argument on the subject. Thus, at another time, we presented through slides, cartoons, comic strips and testimonials on the subject being developed, as well as opinion pieces showing different views. As a practical exercise, we promote a debate that would simulate a vote on a bill to reduce the legal age and divided the classroom into two groups, who argued against and one in favor. Based on the knowledge already built through the lessons and practices, we propose to write an opinion piece positioning for or against the issue. The produced texts were corrected and rewritten and the best productions were brought together in a collection of opinion pieces, displayed in the school library to the whole school community could have access. For this work, we use as theoretical framework the concepts of discourse genres Bakhtin (1997; 2013), Bazerman (2011; 2013), Schneuwly and Dolz (2004) and Marcuschi (2007). With the latter it sought to insert the textual genre in the classroom. From this work, we realized that the construction of knowledge is a fundamental process before a written production, as well, the student will know what to write and how to write. We stress the importance of using genres in this process because underlie the issue effectively and contribute to the formation of a critical and conscious citizen.

O ensino dos gêneros textuais da esfera do argumentar na educação básica: uma análise da coleção “jornadas português”

Carmem Lúcia Rocha (UESPI)

O ensino da argumentação tem sido objeto de estudo entre diversos autores sob diferentes ângulos. No entanto, o ensino da leitura e da escrita por meio dos gêneros textuais ainda é algo considerado desafiante na educação básica. Dessa forma, o presente trabalho visa apresentar resultados parciais da pesquisa PIBIC/CNPQ 2014/2015 intitulada “*Gêneros da esfera do argumentar: estado da arte sobre o ensino na educação básica*”. Temos como objetivos analisar quatro livros didáticos da coleção “JORNADAS PORTUGUÊS” de Dileta Delmanto e Laiz B. de Carvalho adotados em redes públicas, bem como o manual didático do professor, observando se estes manuais contemplam o ensino da argumentação por meio dos gêneros textuais da esfera do argumentar no âmbito da educação básica. Para a realização dessa pesquisa foram utilizados quatro livros didáticos de língua portuguesa do 6º, 7º, 8º e 9º ano do ensino fundamental adotados em escolas da rede pública de ensino de Teresina. Objetivamos ainda verificar se as propostas contidas no manual do professor contemplam o que recomendam as orientações curriculares nacionais-PCNs, como também as teorias envolvidas na pesquisa. Nosso trabalho constitui-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho analítico, qualitativo e quantitativo. Para o embasamento teórico dessa pesquisa foram utilizados: Bakhtin (1999), Marcuschi (2002), Koch (2006), Alves Filho (2011), Leal; Morais (2006), Dolz e Schneuwly (2004), Barbisan (2007) entre outros. Assim, verificamos que os resultados parciais apontam que o

ensino da argumentação, apesar de ainda ser limitado por parte de alguns livros didáticos, (ou muitas vezes é levado em conta apenas o ensino da gramática), a coleção *Jornadas Português* buscou abordar em cada livro didático diversos gêneros da esfera do argumentar, principalmente no que concerne as práticas de produção de tais gêneros, ou seja, o livro não apenas valorizou o enfoque gramatical, mas manteve uma relação próxima entre linguagem, texto, produções textuais e aspectos linguísticos. Outro ponto importante que as autoras conseguiram enfatizar foi que ao abordar cada gênero da esfera do argumentar, o texto era trabalhado a partir de suas finalidades, depois de suas características, estrutura, e meios de circulação social, e, ao final de cada capítulo, o aluno é convidado a produzir seu próprio gênero. Dessa forma, o ensino da argumentação dentro do ensino de língua portuguesa nessa coleção foi bastante explorado por meios dos gêneros textuais da esfera do argumentar, por exemplo, vimos de maneira quantitativa que o livro didático do 6º ano aborda os seguintes gêneros textuais: dez modelos de diário (4 ficcionais, 4 virtuais e 2 não ficcionais), dezessete de HQs, dezessete de cartas de leitor (argumentativo), oito modelos de fábulas, oito de relatos de viagem (6 virtuais e 2 não ficcionais), doze de poemas e seis de verbetes (enciclopédico e poético). Quanto à análise do livro didático do 7º ano, verificamos os seguintes gêneros textuais: sete modelos de reportagem, seis de poemas, seis de memórias literárias, dois de recomendações de segurança, um de entrevista, cinco de HQs, três de música, oito de propaganda, sete de crônicas, um de regulamento de instrução, trinta de tirinhas, trinta e três de notícias, dois modelos de lendas, três artigos de divulgação científica (argumentativo), três de cordéis, cinco de guias de viagem, dois de verbetes enciclopédicos, seis de anúncios publicitários e um modelo de debate (argumentativo). No livro didático do 8º predominam os seguintes gêneros: três modelos de resenha crítica, vinte e seis modelos do gênero notícia, três de charges, seis de reportagem, vinte e um de tirinhas, três de anúncios publicitários, seis artigos de divulgação científica, cinco de contos, oito de crônicas, nove de poemas, cinco de entrevista, três de HQs, um infográfico, e dois de piada. Enquanto que no manual didático do 9º ano constatamos a presença dos seguintes gêneros: sete modelos do gênero conto, dois artigos de opinião, um de debate, um de carta de leitor, um de resenha, três de editorial, vinte de notícia, dois de cartum, um guia de informação, cinco de propaganda, três artigos de divulgação científica, seis modelos de anúncios, entre outros.

10. Gêneros textuais e desenvolvimento de alunos e professores

Coordenadoras: Eliane Lousada (USP), Anise d'Orange Ferreira (UNESP), Ermelinda Barricelli (FAMESP)

Comunicações

A comunicação oral em eventos científicos

Juliana Bacan Zani (USF)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um projeto de pesquisa de Doutorado sobre A Comunicação Oral em Eventos Científicos que será desenvolvido na linha de pesquisa Práticas discursivas, processos culturais e educativos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade São Francisco.

A escolha da temática é devido às discussões sobre o letramento que vêm se tornando fortes no meio acadêmico brasileiro, nas últimas décadas. Mas ainda com um olhar mais direcionado às produções e discussões sobre a escrita. E, tanto (ROJO, 2001) como (MARCUSCHI, 2001) começam a trazer discussões sobre a importância de se trabalhar com um letramento que contemple o escrito e o oral, já que, dependendo da esfera de atividade, as duas modalidades estarão sempre muito juntas.

É o caso da esfera científica em que ler, produzir um texto escrito, apresentá-lo oralmente ou ouvir a apresentação de outro são atividades cotidianas. Então, são atividades que precisam ser aprendidas nesse universo acadêmico. É preciso refletir sobre como fazer com que os alunos que chegam à universidade, tenham esse letramento acadêmico necessário à sua sobrevivência nesse espaço.

Sendo assim, organizamos um minicurso sobre comunicação oral em eventos científicos, seguindo um modelo didático e elaborando sequências didáticas de acordo com os estudos de Schneuwly e Dolz (2004), que foi ofertado para alunos de Pós-Graduação Stricto Sensu em Mestrado e Doutorado em Educação.

Dessa forma, a nossa pesquisa tem por objetivo investigar que capacidades de linguagem são desenvolvidas com a aplicação de uma sequência didática para o gênero comunicação oral a candidatos de mestrado e doutorado em eventos científicos e temos como objetivos específicos: Elaborar e aplicar uma sequência didática com base em um modelo didático do gênero comunicação oral; Apontar se a sequência didática possibilita o desenvolvimento das capacidades de linguagem, tornando-se efetivo o processo de ensino-aprendizagem do gênero oral.

A presente pesquisa será dividida em quatro fases: 1) Elaboração de um minicurso sobre o gênero comunicação oral; 2) Realização do minicurso; 3) Assistir e gravar a participação dos alunos em uma comunicação oral em evento científico após a participação do minicurso. 4) Transcrever o material coletado na etapa anterior.

Pautando-nos nessas ações, a investigação terá como corpus de pesquisa: 1) a sequência didática apresentada no minicurso; 2) os materiais produzidos durante o

minicurso (interpretações de leitura, filmagens, produção de slides); 3) a filmagem da comunicação oral em um evento científico; 4) diário de campo da pesquisadora.

O percurso investigativo da presente pesquisa pauta-se teoricamente nos estudos sobre letramento ideológico Street (1984/2010); Kleiman (1995), nas discussões sobre signo ideológico Bakhtin/Volochinov (1929/2009), no quadro teórico-metodológico do Interacionismo sociodiscursivo, desenvolvido por Bronckart (1999/2009, 2006, 2008), e na proposta de ensino de gêneros por meio da construção de modelo didático e sequência didática de Schneuwly & Dolz (1998/2004).

Como resultados, apresentamos algumas etapas já realizadas como - A sequência didática a ser aplicada no minicurso, sendo organizada em 5 (cinco) encontros. Foi realizado a divulgação e convite aos alunos do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação sobre o minicurso, formando dois grupos, sendo 4 integrantes para os encontros de quarta-feira e 6 integrantes aos sábados. O minicurso já foi realizado.

Acreditamos que a pesquisa possa auxiliar os alunos de Mestrado e Doutorado a se posicionarem ativamente diante do gênero em questão, dominando efetivamente o gênero comunicação oral como instrumento de ação de linguagem. E ainda, possibilitando aos professores/doutores de cursos de Pós Graduação Stricto Sensu, subsídios para elaborar sequências didáticas (SD), contribuindo assim para o ensino do gênero comunicação oral.

Communication orale à des manifestations scientifiques

Cette étude vise à présenter un projet de recherche de doctorat sur la communication orale dans des événements scientifiques qui sera développé dans la ligne de recherche pratiques discursives, les processus culturels et éducatifs du programme d'études supérieures de l'Université Stricto Sensu de San Francisco.

Le choix du thème est dû à des discussions sur l'alphabétisation qui sont de plus en plus forte dans le monde universitaire brésilienne au cours des dernières décennies. Mais même avec un look plus ciblée à des productions et des discussions sur l'écriture. Et tous les deux (ROJO, 2001) (Marcuschi, 2001) commencer à apporter des discussions sur l'importance de travailler avec une alphabétisation qui inclut l'écrit et à l'oral, en fonction de la sphère d'activité, les deux modes sera toujours très ensemble.

Cela vaut pour le domaine scientifique dans lequel lire, produire un texte écrit, présenter oralement ou écouter de la présentation d'un autre sont les activités quotidiennes. Ainsi sont les activités qui doivent être appris par le monde académique. Nous devons réfléchir à la façon de rendre les étudiants arrivant à l'université, avoir cette alphabétisation académique nécessaire à leur survie dans cet espace.

Nous avons donc organisé un petit cours sur la communication orale à des manifestations scientifiques, suivant un modèle didactique et le développement de séquences didactiques selon l'étude Schneuwly et Dolz (2004), qui a été offert aux élèves Stricto Sensu supérieures en master et doctorat éducation.

Ainsi, notre recherche vise à étudier cette langue compétences sont développées avec l'application d'une séquence didactique pour le genre de communication orale et de doctorants en événements scientifiques maîtriser et ont les objectifs suivants: Développer et mettre en œuvre une séquence didactique basé sur un modèle éducatif de sa communication orale genre; Point est la séquence d'enseignement permet le développement des compétences linguistiques, devenant effective le processus d'enseignement et d'apprentissage de genre orale.

Cette recherche sera divisé en quatre phases: 1) Préparation d'un petit cours sur la communication orale entre les sexes; 2) bref cours de réalisation; 3) Regardez et enregistrez la participation des élèves en communication orale en manifestation scientifique après avoir assisté au cours de courte durée. 4) Donner le matériel recueilli dans l'étape précédente.

Nous a guidés dans ces actions, la recherche sera corpus de recherche: 1) la séquence d'enseignement présentées dans de courte durée; 2) les documents produits au cours de la courte durée (lecture interprétations, la prise de vue, faites glisser la production); 3) le tournage de la communication orale à une manifestation scientifique; 4) champ journal du chercheur.

Le voyage d'investigation de ce programme de recherche est théoriquement dans les études d'alphabétisation idéologique rue (1984/2010); Kleiman (1995), dans les discussions de signe idéologique Bakhtine / Voloshinov (1929/2009), le cadre théorique et méthodologique de sociodiscursivo Interacionism développé par Bronckart (1999/2009, 2006, 2008), et de la proposition de l'enseignement à travers les genres la construction du modèle d'enseignement et de séquence didactique Dolz et Schneuwly (1998/2004).

En conséquence, nous présentons quelques mesures déjà prises comme - La séquence didactique pour être appliquées à court bien sûr, est organisée en cinq (5) réunions. Il a mené la diffusion et l'invitation à des étudiants du programme stricto sensu études supérieures en éducation de la courte durée, formant deux groupes, avec quatre membres pour les réunions du mercredi et 6 membres au samedi. Le cours de courte durée a été accompli.

Nous croyons que la recherche peut aider les étudiants de maîtrise et de doctorat de se positionner activement devant le genre en question, qui domine de manière efficace la communication orale de genre comme instrument d'action de la langue. Et pourtant, les enseignants permettant / médecins de cours d'études supérieures au sens strict, les subventions à élaborer des séquences didactiques (SD), contribuant ainsi à l'éducation entre les sexes de la communication orale.

Analisar o métier de tuteur por meio de entrevistas em autoconfrontação: o diálogo sobre o trabalho como motor para a formação

Simone Maria Dantas-Longhi (USP)

Nesta comunicação, apresentaremos um recorte de nossa pesquisa de doutorado no campo da formação de formadores. Os pressupostos teóricos desta pesquisa ancoram-se, primeiramente, no Interacionismo Sociodiscursivo, tal como proposto por Bronckart (1999, 2006, 2008) e outros pesquisadores (MACHADO, 2009). Paralelamente a esse quadro teórico, esta pesquisa se baseia em estudos sobre o trabalho de ensinar (FAÏTA, 2004, 2011; SAUJAT, 2004; AMIGUES, 2004) e sobre o trabalho em geral (CLOT, 1999, 2001, 2008). Nosso projeto é desenvolvido no contexto dos cursos de língua francesa oferecidos pelo serviço de extensão de uma grande universidade pública. Esses cursos, ministrados por estudantes de licenciatura ou pós-graduação, têm por missão, além do ensino de francês para o público interno e externo à universidade, servir de laboratório de pesquisas e local de formação para os professores-monitores que ali atuam. Nos últimos anos, com a procura crescente por cursos de francês no ambiente universitário, a demanda de formação de professores também aumentou consideravelmente. Dentre as diversas atividades de formação propostas pela coordenação pedagógica, esta pesquisa se concentra no programa de *tutorat*, que consiste no acompanhamento dos professores iniciantes (os *tutorés*) por

professores mais experientes (os *tuteurs*). Uma vez por semana, *tuteurs* e *tutorés* se reúnem para preparar aulas e discutir sobre os problemas e as dificuldades encontradas em sala de aula. Mais especificamente, em nossa pesquisa, estudamos o *tutorat*, buscando compreender em que consiste o trabalho do *tuteur*. Para isso, nós nos servimos da metodologia da autoconfrontação (FAÏTA, 1989; CLOT 1999; FAÏTA e VIEIRA, 2003). Em um primeiro momento, fizemos uma reunião de constituição do coletivo de *tuteurs* a fim de explicar os objetivos da intervenção e de identificarmos quais situações de seu trabalho as *tutrices* participantes da pesquisa gostariam de analisar. Em seguida, gravamos duas reuniões de *tutorat*, que serviriam de base para a realização das entrevistas em autoconfrontação simples e cruzada. Nas entrevistas em autoconfrontação simples, cada *tutrice* assistiu ao vídeo de sua reunião de *tutorat* e, entrevistada pela pesquisadora, relevou detalhes sobre a realização de seu trabalho. Já na entrevista em autoconfrontação cruzada, as *tutrices* puderam assistir aos filmes das reuniões umas das outras e tecer comentários sobre as dificuldades de seu trabalho e as diferenças entre seu agir e o agir de suas colegas. Por fim, na reunião de retorno ao coletivo, as *tutrices* poderão trazer de volta ao conjunto das participantes da intervenção as discussões e os questionamentos levantados no decorrer das entrevistas em autoconfrontação, a fim de buscar soluções conjuntas para as dificuldades enfrentadas em seu trabalho. Do ponto de vista da intervenção, pretendemos contribuir com o desenvolvimento do trabalho das *tutrices* por meio das entrevistas em autoconfrontação, um gênero textual produzido coletivamente que permite verbalizar sobre as experiências vividas e colocar o trabalho em diálogo. Além disso, por serem também gravadas em vídeo, as entrevistas em autoconfrontação e as reuniões de constituição e de retorno ao coletivo também servem de base para a pesquisa acadêmica. Ao término do processo de intervenção, essas entrevistas e reuniões serão transcritas e analisadas segundo o quadro teórico-metodológico do ISD, com o acréscimo de categorias de análise decorrentes dessa vertente teórica reservadas ao estudo de textos sobre o trabalho, as figuras de ação (BULEA 2010). Como se trata de uma pesquisa em andamento, nesta comunicação apresentaremos apenas os primeiros resultados encontrados na análise das entrevistas realizadas, que nos permitem identificar algumas fontes de dificuldade para essas formadoras no exercício de seu trabalho. Pretendemos, assim, compreender o processo de desenvolvimento profissional *detuteurs* de novos professores e os desafios específicos desse *métier*.

Analyser le métier de tuteur a travers des entretiens en auto-confrontation: le dialogue sur le travail comme un moteur pour la formation

Dans cette communication, nous présenterons certains aspects de notre recherche doctorale dans le domaine de la formation de formateurs. Les présupposées théoriques de cette recherche s'ancrent, tout d'abord, dans l'Interactionnisme Socio-Discursif, tel que proposé par Bronckart (1999, 2006, 2008) et d'autres chercheurs (MACHADO, 2009). Parallèlement à ce cadre théorique, cette recherche est basée sur des études sur le travail d'enseigner (FAÏTA, 2004, 2011; SAUJAT, 2004; AMIGUES, 2004) et sur le travail en général (CLOT, 1999, 2001, 2008). Notre projet est développé dans le contexte des cours de langue française offerts par le service d'extension universitaire d'une grande université publique. Ces cours dispensés par des étudiants de *licenciatura*, master ou doctorat ont pour mission, outre l'enseignement du français au public interne et externe à l'université, de servir de laboratoire pour des recherches et lieu de formation pour les enseignants-moniteurs qui y travaillent. Au cours des

dernières années, avec la demande croissante pour des cours de français dans le milieu universitaire, la demande de formation des enseignants a également augmenté considérablement. Parmi les activités de formation proposées par la coordination pédagogique des cours, cette recherche se concentre sur le programme de tutorat, qui consiste à l'accompagnement des enseignants débutants (les tutorés) par des enseignants plus expérimentés (les tuteurs). Une fois par semaine, tuteurs et tutorés se réunissent pour préparer des cours et pour discuter des problèmes et des difficultés ressenties en salle de classe. Plus spécifiquement, dans notre recherche, nous étudions le tutorat dans le but de comprendre à quoi consiste le métier de tuteur. Pour ce faire, nous employons la méthodologie de l'auto-confrontation (FAÏTA, 1989; CLOT 1999; FAITA e VIEIRA, 2003). Dans un premier moment, nous avons fait une réunion de constitution du collectif de tuteurs afin d'expliquer les objectifs de l'intervention et d'identifier quelles situations du travail les tutrices participant à la recherche aimeraient analyser. Ensuite, nous avons filmé deux réunions de tutorat, qui ont servi de base pour la réalisation des entretiens en auto-confrontation simples et croisée. Lors des entretiens en auto-confrontation simples, chaque tutrice a regardé la vidéo de sa réunion de tutorat et, interrogées par l'intervenante, elles ont dévoilé des détails sur l'exécution de leur travail. Dans l'entretien en auto-confrontation croisée, les tutrices ont pu regarder les films les unes des autres et faire des commentaires sur les difficultés de leur travail et différences entre leur agir et l'agir de leurs paires. Enfin, dans la réunion de retour au collectif, les tutrices pourront partager les discussions et les questionnements soulevés lors des entretiens en auto-confrontation avec l'ensemble des participantes de l'intervention, afin de chercher des solutions collectives pour les difficultés auxquelles elles font face dans leur travail. Du point de vue de l'intervention, nous avons l'intention de contribuer avec le développement du travail des tutrices à travers les entretiens en auto-confrontation, un genre textuel produit collectivement qui permet de verbaliser sur les expériences vécues et mettre en dialogue le travail. En outre, étant donné que les entretiens en auto-confrontation et les réunions de constitution et de retour au collectif sont enregistrés en vidéo, ils servent de base pour la recherche académique. À la fin du processus d'intervention, ces entretiens et réunions seront transcrits et analysés selon le cadre théorique et méthodologique de l'ISD, enrichi avec des catégories d'analyse de textes résultant de ce versant théorique et réservées à l'étude des textes sur le travail, les figures d'action (BULEA, 2010). Comme il s'agit d'une recherche en cours, dans cette communication nous présenterons seulement les premiers résultats obtenus dans l'analyse des entretiens réalisés, qui nous permettent d'identifier quelques sources de difficultés pour ces formatrices dans l'exercice de leur travail. Nous pourrions ainsi comprendre le processus de développement professionnel des tuteurs des enseignants novices et les enjeux spécifiques de ce métier.

A construção de um modelo didático do gênero trabalho de conclusão de curso na universidade

Milena Moretto (USF)

Desde que iniciamos nosso trabalho na universidade em disciplinas que tematizam a leitura e escrita, pudemos notar que grande parte dos alunos tem demonstrado dificuldades de se apropriar da linguagem acadêmica para desenvolver a produção de gêneros que circulam nessa esfera. Devido a essas dificuldades que perpassam pelo universo acadêmico, tem sido crescente o número de pesquisas relacionadas à produção escrita na academia. Mas, mesmo após a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em que os estudos acerca dos gêneros textuais têm se

acentuado, notam-se que as pesquisas em relação ao trabalho com produção de textos nas universidades ainda são insuficientes conforme apontam os estudos de Oliveira (2009), Fernandes, Santos e Burin (2008), Figueiredo e Bonini (2006), Motta Roth (2007), Perrota (2004) entre outros. Nesse sentido, o presente trabalho, resultado de uma pesquisa de doutorado, tem por objetivo construir um modelo didático do gênero Trabalho de Conclusão de Curso a partir de textos concretos de referência. Modelo didático é um objeto descritivo que evidencia o que pode ser ensinado ou não a estudantes de um determinado nível. Sua construção é apenas uma etapa de um projeto mais amplo sobre o ensino de gêneros textuais. Através dele, há a construção de sequências didáticas que, por sua vez, podem ser definidas como uma série de atividades organizadas de acordo com a relação gênero, suas dimensões ensináveis e as capacidades de linguagem que se espera que os estudantes desenvolvam. Para essa construção, tomamos como base teórica e metodológica, as considerações do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2006; 2007; 2008), os pressupostos dessa mesma ordem que abordam as questões didáticas (SCHNEUWLY e DOLZ, 2010; MACHADO, 2005; LOUSADA, 2010; BUENO, 2007; ABREU-TARDELLI, 2007, entre outros. Para alcançar nosso objetivo, buscamos responder as seguintes questões: 1) Quais são as características do gênero TCC quanto ao contexto de produção e à arquitetura interna (infraestrutura textual, mecanismos de textualização e enunciativos)? 2) Quais são as dimensões ensináveis do respectivo gênero no que se refere ao contexto de produção, aos aspectos discursivos e aos aspectos linguístico-discursivos? 3) De que forma um modelo didático pode contribuir para a produção de atividades que auxiliem no desenvolvimento das capacidades de linguagem? Para isso, realizamos uma análise de dois trabalhos de conclusão de curso desenvolvidos por estudantes de graduação de duas áreas do conhecimento – exatas e humanas - a fim de verificar como esses trabalhos foram produzidos. Os procedimentos de análise enfocaram as condições de produção dos textos e a arquitetura interna que envolve sua organização, os mecanismos de textualização e os mecanismos enunciativos. Com o resultado de nossas análises, pudemos observar como esses textos concretos são construídos, identificar as dimensões ensináveis do respectivo gênero e construir uma sugestão de sequência didática que pode auxiliar pesquisadores e professores que trabalham no ensino superior. Acreditamos que nossas análises, a longo prazo, podem auxiliar universitários que ainda não se apropriaram das características e especificidades do respectivo gênero, bem como contribuir para a formação de professores de disciplinas que tematizam o trabalho com a escrita de gêneros acadêmicos. Além disso, acreditamos também na possibilidade de, a partir de nossas reflexões, auxiliar pesquisadores a direcionarem um olhar mais atento às questões de aprendizagem do gênero textual TCC e incentivar a produção didática de materiais adequados que permitam aos estudantes desenvolver a produção de textos dessa esfera com mais facilidade.

The Construction of a Didactic Model with the Final Paper Genre at the University

Since we have started our work at the university in disciplines whose focus is reading and writing, we could notice that many students have shown difficulties to appropriate the academic language to develop the production of genres in this domain. Due to the difficulties which permeate the academic universe, there have been an increasing number of researches related to writing. But, even after the *Parâmetros Curriculares Nacionais*, in which the studies about textual genres have been growing, the researches concerning the production of texts in the universities are still

not enough according to the following studies: Oliveira (2009), Fernandes, Santos and Burin (2008), Figueiredo and Bonini (2006), Motta Roth (2007), Perrota (2004) among others. In this sense, the present study, resulting of a doctoral research, has the aim to construct a didactic model, Final Paper, from concrete texts. Didactic Model is a descriptive object which evidences what can be taught or not to the students of a particular level. Its construction is only a step in a larger project on the teaching of textual genres. Through this, there is the construction of the didactic sequences which can be defined as series of activities organized according to the genre, its teachable dimensions and the language abilities that are expected to be developed by the students. For this construction, we considered the socio discursive interactionism as theoretical and methodological basis: (BRONCKART, 2006; 2007; 2008), the assumptions of the same order which deal with educational issues (SCHNEUWLY e DOLZ, 2010; MACHADO, 2005; LOUSADA, 2010; BUENO, 2007; ABREU-TARDELLI, 2007, among others. To reach our goal, we tried to answer the following questions: 1. What are the characteristics of the Final Paper as to the context of production and internal architecture as well (textual infrastructure, textual and enunciation mechanisms. 2. What are the teachable dimensions regarding the production condition, the discursive aspects and the linguistic- discursive aspects? 3. How can a teaching model contribute to the production of activities which help for the development of language skills? For this, we analyzed two Final Papers done by students of different fields: Human and Sciences, in order to investigate how these works were elaborated. The analysis procedures focused on the production conditions of the texts and the internal architecture involving their organization, textual and enunciation mechanisms. With the result of our analysis, we could observe how these concrete texts are constructed, identify teachable dimensions of their genre and suggest a didactic sequence that can assist researchers and teachers who work in higher education. In long term, we believe that our analysis can help the students who have not appropriated the characteristics and specificities of this specific genre as well as contribute to the formation of teachers who have the academic writing genre as their focus. In addition, we also believe that with our reflections we may help researches to have a closer look at the learning issues of the Final Paper and encourage the didactic production of suitable material that enable students to develop the production of texts in this sphere easily.

O lugar do tutor na composição das relações de trabalho docente em EAD

Ricardo Viana Velloso (USF)

A presente comunicação traz à cena o tema do trabalho docente, a partir da consideração da atuação do tutor na modalidade educacional à distância, sob a percepção de que a atividade do professor vem-se reconfigurando ante os desafios e as demandas de novos contextos de ensino-aprendizagem, constituídos de outros atores, com diferenciadas expectativas e perspectivas. Nesse cenário, dada a relevância de se buscar compreender as relações constitutivas da atividade do professor, que se vê ante o mister de mobilizar, para além do seu saber constituído, novas habilidades e competências para exercer a mediação dos processos cognitivos em ambientes virtuais, adota-se como objetivo: investigar o lugar do tutor na composição das relações de trabalho docente em curso/programa de educação a distância, tendo em vista suas atribuições, as relações que estabelece e as condições em que trabalha. A investigação considera a realidade contemporânea, comprometida com e pelos avanços científicos e tecnológicos, com outras relações espaço-temporais, com novos agenciamentos nos ambientes físicos ou virtuais. Particularmente no âmbito

da educação a distância, tem-se um quadro que tende a conceber algo como uma hierarquização do trabalho docente, designado, não raro, nos cursos e programas de EaD, por denominações (coordenador, conteudista, tutor etc.) para os professores com diferentes escopos de atuação, que vão desde o planejamento, passando pela coordenação do processo, até sua execução junto aos alunos. As experiências com educação a distância, assim como o conhecimento das referências legais atinentes ao tutor, a ciência da sua remuneração diferenciada em relação à que se tem para os demais professores e ainda da sua aparente desvinculação do trabalho de planejamento didático-pedagógico possibilitam conceber, como hipótese, que o tutor ocupa um espaço secundarizado no que se refere à sua valorização no âmbito da EaD, no contexto da fragmentação/hierarquização do trabalho docente, sob a concepção eminentemente mercantil, ancorada na lógica produtivista, portanto reducionista.

Quadro teórico-metodológico

Para levar a efeito a presente investigação, apropriam-se as contribuições da literatura relacionadas a concepções e percepções acerca da profissão docente, das relações entre trabalho e educação na modalidade Ead, assim como sobre a fragmentação e a precarização do trabalho do professor. Nesse sentido, são mobilizados e apropriados os estudos de Antonio Nóvoa, Claude Lessard, Daniel Ribeiro Silva Mill, Leda Scheibe, Marli Andre, Manuel Castells, Mariano Fernández Enguita, Maurice Tardif, Menga Lüdke, Miguel Gonzalez Arroyo, Philippe Perrenoud e Pierre Lévy. Ademais, a pesquisa, de orientação qualitativa, traduzida sob a forma de estudo de caso, implica a apropriação de dados por meio do exame de documentos legais e normativos, da aplicação de questionários e de realização de entrevistas semi-estruturadas com os diversos atores envolvidos na experiência em Ead (estudantes, professores e técnicos) acerca do papel do tutor, buscando verificar como a instituição de ensino compreende e opera com o conceito de docência/docente na condução de curso de graduação na modalidade a distância. Os dados são tratados sob a perspectiva histórico-cultural, com lastro nas contribuições de Lev Semenovitch Vigotski. O seu exame considera ainda as condições de produção dos dados (e dos discursos), à luz dos referenciais de Mikhail Bakhtin, para uma análise complexificada e abrangente, ancorada nos estudos contemporâneos de Jean-Paul Bronckart acerca de texto e discurso, sob a ótica do interacionismo sociodiscursivo.

Resultados

Os resultados, indisponíveis no momento em virtude da incipiência da pesquisa, estima-se que poderão concorrer para desvelar a complexidade das relações de trabalho docente em Ead, contribuindo para a formulação de novas questões, para os debates na seara da educação e do trabalho docente e para a compreensão dos rumos e significados das relações que se vão compondo.

Considerações finais

O presente trabalho, para além do exercício investigativo propriamente dito, pode se constituir em oportunidade de interlocução com os sujeitos da pesquisa, representando exercício de reflexão e de (auto)crítica. Os estudos pertinentes, por sua vez, podem representar contribuições para tomadas de postura ética, profissional e sobretudo política para com o trabalho docente, a partir da melhor compreensão do papel do professor tutor, ou do docente na sua ampla acepção, em particular nos termos do estudo ora proposto, no âmbito da modalidade de educação a distância.

The Tutor's Role in the Composition of Labor Relations in Teaching EAD

The reorientation of work and teaching relationships in the contemporary context of education, more and more intertwined with digital technologies, particularly in distance education mode, as well as the centrality in skills, in initial and continuing teacher training, impose new challenges to teachers. Among the challenges, there is the need to confront the tendency to fragmentation (and precarious) work, translated in the context of distance education, the segmentation evidenced in the type designations: teacher coordinator (program, courses, tutoring or Polo), professor and researcher, *conteudista*, research professor and tutor. In this scenario, this paper aims to present a research proposal regarding the place of the tutor as a subject worker, in a distance education program, given its tasks, the requirements as to their profile, remuneration allotted to him and establishing relationships. To do so, will be examined an undergraduate degree, offered, in the distance, for federal public institution of higher education, which will be the *locus* of research, qualitative, which focuses on the historical and cultural perspective advocated by Vygotsky, adopting as a theoretical reference the sociodiscursive interactionism, backed the study Bronckart. The expectation is that the results earned in this research contribute, by placing the mentor in their professional context, to reveal the complexity of the framework of teaching labor relations in Ead, offering support for (re) policy guidance and decision-making in the field of relations labor and social *lato sensu*.

O Trabalho de conclusão de curso (TCC) e sua transformação em função do contexto

Ermelinda Maria Barricelli (FAMESP) e Heloisa Macedo

Esta apresentação tem por objetivo refletir e discutir sobre o desenvolvimento das capacidades de linguagem de alunos universitários, a partir da produção escrita de seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) e como esse gênero, TCC, se modifica de acordo com as interferências de um contexto específico.

Para tanto, nos valem do quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), especialmente das discussões sobre gêneros (BAKHTIN, 1992; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; DE PIETRO et al., 1997, MACHADO, 2002, 2005, 2009), para elaborarmos material que orientou a produção dos alunos. Partimos do pressuposto de que os gêneros se constituem como instrumentos para o desenvolvimento de capacidades de linguagem, como discutido por Schneuwly e Dolz (2004).

A pesquisa desenvolveu-se em uma faculdade privada da cidade de São Paulo e focou alunos do curso de pedagogia que, a partir do terceiro semestre, começam a ser orientados para elaborar o TCC. A orientação consiste em encontros mensais de uma hora e a participação em duas disciplinas, uma no segundo e outra no sexto semestre, que têm como foco principal, elaborar o projeto de pesquisa e formatar o TCC de acordo com as normas vigentes.

Durante os três primeiros semestres de orientação, os alunos realizaram atividades de uma sequência didática (SCHNEUWLY, DOLZ, 2004) elaborada para o desenvolvimento das capacidades relacionadas com a escrita acadêmica do gênero em discussão. Para Schneuwly e Dolz (2004), os gêneros se constituem como unidade de ensino e, ao mesmo tempo, como instrumento para o desenvolvimento de capacidades de linguagem dos aprendizes, a saber: (1) capacidades de ação ligadas ao reconhecimento dos parâmetros que envolvem o contexto de produção; (2) capacidades discursivas que envolvem a noção de organização textual; (3) capacidades linguístico-discursivas relacionadas aos aspectos linguístico-discursivos.

A aprendizagem dos gêneros se dá por meio de sequências didáticas (SD) que correspondem a uma das formas de organizar o trabalho com gêneros na escola, de acordo com as características do folhado textual (BRONCKART, 1997/1999, 2008), voltadas para o desenvolvimento das capacidades de linguagem. Na elaboração da SD, esse trabalho é precedido pela formulação de um modelo didático (MD) do gênero que, de acordo com De Pietro et al (1997), pode ser considerado um objeto descritivo de determinado gênero, construído para orientar as práticas de ensino-aprendizagem do gênero em questão.

O estudo em pauta configurou-se a partir da análise das produções escritas de duas alunas para verificar o percurso de aprendizagem percorrido por elas no decorrer desses semestres. Analisamos as versões dos TCCs que foram sendo entregues e como o texto das alunas foi se constituindo ao mesmo tempo em que elas foram se apropriando do gênero.

Para analisar textos, Bronckart (1999, 2006, 2008) propõe um modelo de arquitetura textual que se concentra na análise do folhado textual, no qual nos apoiamos. O autor discute a necessidade de compreender, primeiramente, o contexto de produção do texto a ser analisado. Assim, para analisar o folhado textual, começamos pelo nível da infraestrutura geral do texto - o planejamento geral do conteúdo temático, os tipos de discurso e as sequências. Em seguida, observamos como os mecanismos de textualização, o nível intermediário da organização do texto, estabelecem a coerência temática pela conexão, coesão nominal e coesão verbal. Por fim, verificamos os mecanismos enunciativos, o último nível de organização do texto, que são os que propiciam a coerência pragmática textual, esclarecem os posicionamentos enunciativos e expressam as diversas avaliações sobre alguns aspectos do conteúdo temático que são chamadas de modalizações. As vozes, integrantes dessa camada, assumem a responsabilidade pelo enunciado. Essas também foram objeto de avaliação dos textos analisados.

Os resultados apontam para o progressivo desenvolvimento das alunas na medida em que a produção escrita delas também se desenvolveu. Além disso, verificamos a transformação do gênero TCC, fortemente influenciada pelo contexto específico da Faculdade, transformação esta que não se verificou no modelo didático do gênero.

Palavras-chave: letramento acadêmico, gênero TCC, capacidades de linguagem

The Academic Final Dissertation (TCC) and its Transformation Depending on the Context

This paper aims to think and discuss the development of language skills of university students from the written production of their TCCs (Academic Final Dissertation) and how this genre, TCC, changes according to the interference of a specific context.

To reach this goal, we used theoretical and methodological framework of Social Discursive Interactionism (Bronckart, 1999, 2006, 2008), especially in discussions on genre (Bakhtin, 1992; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; DE PIETRO et al, 1997 MACHADO, 2002, 2005, 2009), to elaborate the material that guided the student's production. We assume that genres constituted as tools for the development of language skills, as discussed by Schneuwly and Dolz (2004).

The research was developed in a private university in São Paulo and focused in students coursing pedagogy studies, beginning third semester when they start being orientated to prepare their TCC. The orientation consists of monthly meetings of an hour and participation in two courses, one on the second and one in the sixth

semester, whose main focus is to draw up the research project and format the TCC in accordance with current regulations.

During the first three semesters of orientation, the students performed a didactic sequence activity (SCHNEUWLY, DOLZ, 2004) conducted with the purpose of developing skills related to the academic written genre under observation. To Schneuwly and Dolz (2004), genres are constituted as teaching units and, at the same time, as a tool for the development of language skills by learners, such as: (1) capacity of action related to the recognition of parameters involving the production context; (2) discursive skills involving the notion of textual organization; (3) linguistic and discursive capacity related to linguistic and discursive aspects.

The learning of genres happens through didactic sequences (DS) corresponding to one way of organizing genres work in school, according to the text rolling characteristics (Bronckart, 1997-1999, 2008), aimed at development of language skills. In preparing DS the work is preceded by the development of the teaching model (MD) of the genre that, according to De Pietro et al (1997), can be considered as a descriptive subject of a particular genre, built to guide teaching and learning practices of the genre in question.

The study in question was set up based on the analysis of written productions of two students to check the learning path traversed by them during those semesters. We analyzed the versions of the TCCs that were being presented and how the students' text was built at the same time that they were appropriating the genre.

To analyze texts, Bronckart (1999, 2006, 2008) proposes a textual architecture model that focuses on the analysis of textual rolling, in which we rely on. The author discusses the need to understand, firstly, the context of the text production to be analyzed. Thus, to analyze the textual rolling, we started by general infrastructure level of the text - the overall planning of the subject content, the types of speech and sequences. Then we observed how textualization mechanisms (connection, nominal and verbal cohesion) - the intermediate level of text organization, establishes the thematic coherence. Finally, we checked enunciation mechanisms, the final level of text organization, which are those that provides the textual pragmatic coherence, clarify the enunciative positions and express several reviews about some aspects of the subject content that are called modalizations. The voices, present at this layer, take responsibility for the statement. These were also the subject of evaluation of the analyzed texts.

The results point out to the progressive development of the students as they progress in their written production. In addition, we observed the transformation of the genre TCC strongly influenced by the specific context of the University, transformation that has not taken place in the didactic model of the genre.

Gêneros textuais, correção por pares e reescrita em ambiente virtual: práticas colaborativas entre alunos brasileiros e canadenses

Eliane Gouvêa Lousada (USP)

Situada no âmbito das práticas colaborativas de produção de gêneros textuais, correção por pares e reescrita em ambientes virtuais, esta comunicação visa a apresentar um projeto em desenvolvimento envolvendo estudantes universitários brasileiros e canadenses de francês (como língua estrangeira e segunda língua, respectivamente) de níveis diferentes (A1/A2, B1/B2, C1) que interagem por meio de ferramentas tecnológicas (rede social e espaço wiki) com o intuito de: i) se conhecerem; ii) corrigirem suas produções escritas. O objetivo do projeto é analisar o papel das mediações languageiras entre os alunos brasileiros e canadenses de duas disciplinas, em ambiente virtual, no desenvolvimento da produção escrita dos alunos e no emprego

de estratégias metacognitivas, observando o tipo de interação que se desenvolve entre eles, identificando sua função e sua influência no processo de reescrita. Para realizar nosso estudo, baseamo-nos, em primeira instância, nos conceitos vigotskianos de ZPD (zona de desenvolvimento proximal), mediação e instrumento (Vigotski, 1997, 2004; Friedrich, 2012), bem como em outros teóricos que desenvolveram propostas didáticas na esteira desses estudos, com base nas noções de gênero textual, instrumento e sequência didática (Schneuwly, Dolz, 2004). De forma mais específica, apoiamo-nos também nos estudos do Interacionismo socio-discursivo, de base vigotskiana, tal como proposto por Bronckart (1999, 2006) e seus seguidores (Machado, 2009), sobretudo para a análise dos dados produzidos e para a compreensão do desenvolvimento dos alunos no processo de escrita e reescrita. Nosso projeto consiste na criação de um dispositivo de colaboração mediado por tecnologias, através do qual alunos brasileiros e canadenses entrarão em contato e proporão correções dos textos produzidos pelos alunos de nível menos avançado. Ele consistirá das seguintes etapas: 1. Primeiramente, os alunos brasileiros (A1/A2) e canadenses (B1/B2) serão convidados a interagirem para se conhecerem, por meio de um grupo criado na rede social Facebook. O objetivo dessa etapa é facilitar a interação entre os alunos, deixando-os livres para estabelecerem contato. Essa etapa será proposta e acompanhada por um aluno brasileiro (C1) que será o “tutor” do grupo de alunos canadenses. 2. Em seguida, do lado brasileiro, os alunos de nível A1/A2 escreverão textos, baseados em gêneros textuais, como uma tarefa exigida pela disciplina (Francês 2) e os entregarão por meio da plataforma *Moodle*. Os textos também serão disponibilizados em um espaço wiki, para que se possa acompanhar o processo de correção e as mediações languageiras entre os alunos. 3. Os alunos canadenses (B1/B2) serão solicitados a corrigirem os textos dos alunos brasileiros, no espaço wiki, indicando as explicações para os erros e correções. Nesse momento, serão empregadas estratégias metacognitivas, pelos alunos canadenses, o que faz parte do conteúdo da disciplina que estão cursando. 4. Esse processo de correção será supervisionado pelo aluno brasileiro de nível C1, que terá a função de tutor, no quadro de sua pesquisa de Iniciação Científica. 5. Os textos corrigidos serão revistos pelos alunos brasileiros de nível A1/A2, dando origem a uma reescrita. Os dados produzidos serão arquivados no Facebook, no espaço wiki e em docs word no *Moodle*, para, em seguida, serem analisados. Após o término do processo de correção por pares e reescrita, os textos serão analisados quanto: a) ao contexto em que foram produzidos, observando-se o papel dos interactantes e os objetivos pretendidos; b) às diferentes funções das interações entre os alunos e ao local em que elas ocorrem (Facebook ou espaço wiki); c) à apropriação, pelos alunos brasileiros, das características contextuais, discursivas e linguísticas dos gêneros textuais produzidos e ao papel dos feed-backs corretivos nessa apropriação; d) às estratégias metacognitivas de correção empregadas pelos alunos canadenses e pelo tutor brasileiro. Com nossas análises, esperamos contribuir para a compreensão do papel das mediações languageiras entre os alunos brasileiros e canadenses no desenvolvimento da produção escrita dos alunos e no emprego de estratégias metacognitivas. Finalmente, procuraremos refletir, de forma global, sobre o papel do dispositivo criado, como instrumento (Vigotski, 1997, 2004; Friedrich, 2012; Rabardel, 1995) para a aprendizagem dos alunos de ambos os países.

Genres textuels, correction par les paires et reécriture dans un environnement virtuel : pratiques collaboratives entre étudiants brésiliens et canadiens

Située dans le domaine des pratiques collaboratives de production de genres textuels, correction par les paires et réécriture dans des environnements virtuels, cette communication vise à présenter un projet en développement qui englobe des étudiants brésiliens et canadiens de français (comme langue étrangère et comme langue seconde, respectivement) de niveaux différents (A1/A2, B1/B2, C1), qui interagissent à travers d'outils technologiques (réseau social et espace wiki), dans le but de : i) se connaître ; ii) corriger leurs productions écrites. L'objectif du projet est d'analyser le rôle des médiations langagières entre les apprenants brésiliens et canadiens de deux disciplines, dans un environnement virtuel, dans le développement de la production écrite des apprenants et dans le développement de stratégies métacognitives, en observant le type d'interaction qui se développe entre eux, en identifiant leur fonction et leur influence dans le processus de réécriture. Pour réaliser notre étude, nous nous basons, tout d'abord, sur les concepts vygotskiens de ZPD (zone proche de développement), médiation et instrument (Vygotski, 1997, 2004; Friedrich, 2012), aussi bien que sur d'autres théoriciens qui ont développé des propositions didactiques à partir de ces études, en prenant comme appui les notions de genre textuel, instrument et séquence didactique (Schneuwly, Dolz, 2004). De manière plus spécifique, nous nous appuyons également sur les études de l'Interactionnisme socio-discursif, de base vygotskienne, tel que proposé par Bronckart (1999, 2006) et ses contributeurs (Machado, 2009), surtout pour l'analyse des données et pour la compréhension du développement des étudiants dans le processus d'écriture et de réécriture. Notre projet consiste en la création d'un dispositif de collaboration médié par les technologies, à travers lequel les étudiants brésiliens et canadiens rentreront en contact et proposeront des corrections des textes produits par les étudiants de niveau moins avancé. Il sera composé des étapes suivantes : 1. Premièrement, les étudiants brésiliens (A1/A2) et canadiens (B1/B2) seront invités à interagir pour se connaître, au travers d'un groupe créé sur le réseau social Facebook. L'objectif de cette étape est celui de faciliter l'interaction entre les étudiants, en les laissant libres pour établir contact. Cette étape sera proposée et accompagnée par un étudiant brésilien (C1) qui sera le « tuteur » du groupe d'étudiants canadiens. 2. Par la suite, du côté brésilien, les étudiants de niveau A1/A2 écriront des textes, en se basant sur des genres textuels, comme une tâche exigée par le cours (Français 2, en l'occurrence) et les rendront à travers la plateforme *Moodle*. Les textes seront mis à disposition des étudiants canadiens dans un espace wiki, pour qu'on puisse accompagner le processus de correction et les médiations langagières entre les étudiants. 3. Les étudiants canadiens (B1/B2) seront sollicités à corriger les textes des étudiants brésiliens, dans l'espace wiki, en indiquant les explications pour les erreurs et les corrections. A ce moment-là, seront employées des stratégies métacognitives par les étudiants canadiens, ce qui fait partie du contenu du cours qu'ils suivent. 4. Ce processus de correction sera supervisé par l'étudiant brésilien de niveau C1, qui aura la fonction de tuteur, dans le cadre de sa recherche d'Initiation scientifique. 5. Les textes corrigés seront revus par les étudiants brésiliens de niveau A1/A2, ce qui donne origine à une réécriture. Les données produites seront stockées sur Facebook, dans l'espace wiki et dans des docs word sur *Moodle*, pour être ensuite analysés. Après la fin du processus de correction par les paires et réécriture, les textes seront analysés par rapport : a) au contexte dans lequel ils ont été produits, en observant le rôle des interactants et les objectifs visés ; b) aux différentes fonctions des interactions parmi les apprenants et au lieu dans lequel elles se passent (Facebook ou espace wiki) ; c) à l'appropriation, par les étudiants brésiliens, des caractéristiques contextuelles, discursives et linguistiques des genres textuels produits et du rôle des feed-back de correction dans cette appropriation ; d) aux stratégies

métacognitives de correction employées par les étudiants canadiens et par le tuteur brésilien. A travers nos analyses, nous espérons contribuer à la compréhension du rôle des médiations langagières entre les étudiants brésiliens et canadiens dans le développement de la production écrite des étudiants et dans l'emploi de stratégies métacognitives. Finalement, nous chercherons à réfléchir, de manière globale, au rôle du dispositif créé, comme instrument (Vygotski, 1997, 2004; Friedrich, 2012 ; Rabardel, 1995) pour l'apprentissage des étudiants des deux pays.

A complexidade do trabalho docente: prescrições seguidas pelo professor

Sandra Memari Trava (UF) e Luzia Bueno (UF)

O presente resumo tem por objetivo refletir sobre o trabalho docente com a leitura, de uma professora do Ciclo I, do Ensino Fundamental, que leciona nas séries iniciais da Rede Pública de São José dos Campos. Esta pesquisa faz parte de um estudo maior realizado pelo grupo ALTER (Análise da Linguagem, Trabalho Educacional e suas Relações) cujas pesquisas têm por objetivo colaborar com o desenvolvimento do quadro teórico metodológico do interacionismo sociodiscursivo, buscando compreender as relações entre linguagem e trabalho e, especificamente, linguagem e trabalho educacional (MACHADO, 2009) e, também pelo grupo ALTER/AGE- USF, coordenado pela professora Luzia Bueno da Universidade São Francisco e do qual também faço parte.

Procuramos nos pautar nos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo, que apresenta a linguagem como papel fundamental no/para o desenvolvimento humano, tendo como fontes de referências os estudos de Bronckart (2006); Machado (2004); Bueno (2007). Também nos baseamos nos aportes teóricos da Ergonomia da Atividade (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2004) e aos aportes teóricos da Clínica da Atividade (CLOT, 2010). A ergonomia e a Clínica da atividade nos proporcionam aportes teóricos que visam observar o agir do trabalhador *in loco*, nas diversas situações de trabalho. Esses conceitos têm contribuído na ampliação do conceito de *real da atividade*, e tem avançado nos estudos da Ergonomia da atividade no que se refere ao conceito de trabalho. Desse modo, nos auxiliam permitindo observar e analisar os vários elementos do trabalho tematizados nos textos escritos.

Em relação à leitura trazemos os estudos sobre letramento (Kleiman, 2005; Soares, 2010), dentre outros, pois o sucesso do letramento escolar depende da capacidade de o professor conhecer e se relacionar com práticas de letramento construídas por outros agentes e outras instituições ou agências de letramento, que podem ser até mais bem sucedidas no processo de introdução na cultura letrada (KLEIMAN, 2005).

Os dados desse estudo faz parte de uma pesquisa de doutorado em Educação, pela Universidade São Francisco, e foram constituídos por recortes do texto da entrevista de autoconfrontação simples que tem por base filmar as aulas da professora, e posteriormente, professora, juntamente com a pesquisadora assistir ao vídeo, realizando intervenções quando necessário. Esse processo proporciona uma relação dialógica com o objeto filmado, com o sujeito envolvido na pesquisa e com o pesquisador nas quais procuramos observar o contexto de produção e os aspectos tematizados pela professora em relação ao trabalho com a leitura, especificamente relacionado às prescrições seguidas pela professora..

Os resultados nos permitem enfatizar a complexidade do trabalho docente com a leitura e a necessidade que o professor tem em responder as várias demandas que lhe são impostas como: ministrar todo o conteúdo proposto, seguir o livro didático, o

planejamento, os projetos oferecidos pelos órgãos como: Secretaria da Educação, Oficinas pedagógicas, etc.

Esperamos que as reflexões realizadas possam contribuir para a compreensão do trabalho docente, principalmente com práticas de leitura e para a percepção da importância de se observar o trabalho concreto do professor tanto em sala de aula como fora do horário escolar.

communication

The Complexity of Teaching: Prescriptions Followed by Teacher

This abstract aims to reflect the teaching with the reading in the work of a teacher Cycle I of the Elementary School, who teaches in the early grades of São José dos Campos' public System. This research is part of a larger study realized by ALTER group (Analysis of Language, Education, Labor and its relations) whose research aims to contribute to the development of theoretical and methodological framework of socio discursive interactionism, trying to understand the relationship between language and working and, specifically, language and educational work (MACHADO, 2009) and also by the group ALTER / Age- USF, coordinated by Luzia Bueno professor at the University São Francisco at which I am part.

We seek to be guided on the theoretical assumptions of Sociodiscursive Interactionism, which presents the language as an essential role in / for human development, using the Bronckart (2006); Machado (2004) and Bueno (2007) studies as sources of reference.

We also rely on the theoretical contributions of Activity Ergonomics (Amigues, 2004; SAUJAT, 2004) and with the theoretical contributions of Activity Clinic (CLOT, 2010). The ergonomics and the clinic of the activity are providing us theoretical contributions that are aimed at observing the action of the on-site workers in the various work situations. These concepts have contributed in expanding the real concept of activity, and have advanced in the study of ergonomics of activity with regard to the concept of work. Thereby allowing help us observe and analyze the various elements of the work thematized on written texts.

Regarding the reading, we bring studies of literacy (Kleiman, 2005; Smith, 2010), among others, once the success of school literacy depends on the ability of the teacher to know and relate to literacy practices built by other agents and other institutions or literacy agencies, which can be even more successful in the introduction process in literacy (KLEIMAN, 2005).

The data from this study is part of a doctorate research in Education from the University São Francisco and they were consisted by text clippings of a simple self-confrontation interview that aims to film the lessons of the teacher, and later, teacher and researcher will watch the video, doing interventions when necessary. This process provides a satisfactory relationship with the filmed object, with the subject involved in the research and with researcher in which we tried to observe the context of production and the aspects thematized by the teacher in relation to work with reading, specifically related to the requirements followed by teacher .

The results allow us to emphasize the complexity of teaching with reading and the need that the teacher has to answer the various demands imposed on him as: to minister throughout the proposed content, to follow the textbook, planning, projects offered by agencies as Secretary of Education, educational workshops, etc.

We hope that the reflections can contribute to the understanding of teaching, especially with reading practices and awareness of the importance of observing the concrete work of the teacher both in the classroom and outside of school hours.

Ensino e aprendizagem de grego antigo: novos gêneros de escrita nas letras clássicas digitais?

Anise D'Orange Ferreira (UNESP) e Alexandre Wesley Trindade (UNESP)

Ao falar em gêneros acadêmicos, vem à mente os estudos exaustivos sobre várias formas de escrita acadêmica: projeto de pesquisa, artigo, ensaio, tese, etc. No âmbito da língua inglesa, destacam-se os estudos de Swales (1990; 2004), de Bhatía (2002) e Bazerman (1988; 2009; 2010). Sobre as abordagens de gênero adotadas por brasileiros: sociosemiótica, sociorretórica e sociodiscursiva, confirma-se a coletânea organizada por Meurer, Bonini e Motta-Roth (2005). Sobre gêneros acadêmicos específicos, a coletânea organizada por Dionisio, Machado e Bezerra (2010).

Tratando de gêneros digitais, vem à mente certos estudos de gêneros, esses muitas vezes confundidos com o meio, como no caso do email que serve a diversas práticas sociais não constituindo um gênero próprio, mas provendo uma forma nova para escritas existentes no mundo não virtual, razão pela qual pode expressar textos inscritos em diferentes gêneros. Na esfera nacional, pode-se ressaltar a coletânea de Marcuschi e Xavier (2004), contendo alguns estudos de gêneros digitais. Naturalmente, tal atenção sobre gêneros chega à escola e à área acadêmica, envolvendo questões de letramento, proporcionando o surgimento de estudos com chat educacional (Abreu-Tardelli, 2006), chats e blogs, como aqueles publicados na coletânea organizada por Araújo (2007), entre outros.

Desde os estudos de Yates e Orlikowski (1992), a atenção sobre gêneros da web se intensificou, posto que novas funcionalidades favorecem a sua evolução (Crowston e Williams, 1997; Shepherd e Watters, 1998). As classificações são inúmeras e realizadas de diversas formas, de modo que modelos computacionais de gêneros da web (Mehler, Sharoff e Santini, 2010) sejam elaborados de estudos empíricos. Terezskiewicz (2010) salienta a categorização até então realizada: a de gêneros reproduzidos, adaptados, emergentes e não classificáveis. Os reproduzidos são os que vêm de outras mídias (jornais, revistas científicas, artigo científico); os adaptados, os que acrescentam funcionalidades pragmáticas e estruturais (e-zines e e-books); os emergentes têm funcionalidade ampliada e dependem da nova mídia (blogs, chats e emails); os espontâneos são próprios do novo meio, não existindo equivalente em outro (FAQ, mecanismo de busca, homepage, páginas de erro, grupos de discussão, portais, etc). Sobre os gêneros digitais voltados para produção de escrita acadêmica, Terezskiewicz (2010) dedica-se à análise da enciclopédia digital, Wikipedia, como um fenômeno de evolução de gênero.

Embora as várias escritas acadêmicas possam ser consideradas gêneros adaptados, tenham em comum sua comunidade científica ou escolar, e uma finalidade comunicativa comum, nem todas as áreas de línguas se inserem nesses gêneros da mesma forma discursiva. Essa diferença talvez esteja no modo de produção e distribuição do conhecimento sobre cada língua.

Nosso interesse volta-se aos gêneros digitais emergentes acadêmicos da área de línguas clássicas, em especial, grego antigo. Esta comunicação pretende demonstrar que a escrita acadêmica para a referida área, no contexto digital, pode ser mais complexa do que a esperada nas práticas convencionais disseminadas nas línguas modernas como gênero digital adaptado. Pois tem como ponto de partida o pensamento e a prática do trabalho do filólogo clássico, ou classicista tradicional, adaptando-se a uma infraestrutura digital, outrora não acessível. Assim, essa escrita é

transformada pelos meios e expande a prática social acadêmica por pretender envolver ativa e coletivamente um público mais amplo. A escrita acadêmica, nesse contexto, segue o princípio de produção de dados abertos dentro de uma ciberinfraestrutura que assegura uma conexão com outras produções de tecnologias compatíveis e abertas (Crane, 2015). Ademais, tal princípio acompanha outro, o do ciclo virtuoso da aprendizagem e de contribuição (Crane et al. 2012).

Nesse sentido, é preciso entender a transformação da prática acadêmica em termos de função, funcionalidade, conteúdo, forma e propriedades linguístico-discursivas, ocorrendo simultaneamente às produções escritas no meio digital para, então, a partir daí, sermos capazes de buscar elementos visuais e linguístico-discursivos constantes que possam remeter a um padrão, e verificar suas implicações no ensino como trabalho: estaria emergindo um modelo para a escrita nos estudos clássicos digitais e, neste, nas letras clássicas digitais? .

Nesta comunicação serão examinados tendências e padrões de produção escrita do classicista tradicional, gênero de escrita reconhecido na área, e como tais tendências e padrões podem se transformar no meio digital, ou seja, como o classicista da era digital pode produzir essas escritas. Um dos exemplos de produção de escrita acadêmica nos é dado pelos recursos da plataforma Perseids (Almas e Beaulieu, 2013), projeto da Perseus Digital Library para edição, tradução alinhada e anotação de textos acadêmicos, e por plugins de anotação na web. Observaremos, entre exemplos de edições com anotações, os textos fragmentários (Almas e Berti, 2013) da Revolta de Samos (Berti, 2015).

Ancient Greek Teaching and Learning: New Genres in Digital Classics Writing

When it comes to academic genres, extensive studies on the various forms of academic writing come to mind: research project, article, essay, thesis, etc. Regarding the English language, studies by Swales (1990, 2004), Bhatia (2002) and Bazerman (1988; 2009; 2010) can be highlighted. On gender approaches, studies conducted by Brazilians: social semiotic, social rhetoric, and sociodiscursive, one can mention the collection organized by Meurer, Bonini and Motta-Roth (2005) and regarding specific academic genres, the collection organized by Dionisio, Machado and Bezerra (2010).

In the case of digital genres, certain studies of genre come to mind. Genre is frequently confused with medium, as in the case of email that serves several social practices and doesn't constitute its own genre, but, instead, provides a new format for existing written texts in the non-virtual world. In Brazil, one can emphasize the collection organized by Marcuschi and Xavier (2004), which contains some studies of digital genres. Naturally, such attention placed on gender is of interest to school and academic areas, involving literacy issues, and producing research on educational chats (Abreu-Tardelli, 2006), chats and blogs, such as those published in the collection organized by Araújo (2007), among others books.

Since the Yates and Orlikowski publication in 1992, attention to web genres has been intensified as new features favor their evolution (Crowston and Williams, 1997; Watters and Shepherd, 1998). The categories are innumerable and created in various ways, so that computer models of web genres (Mehler, Sharoff and Santini, 2010) in empirical studies have been established. Tereszkievicz (2010) confirms the categorization made so far: reproduced, adapted, emerging, spontaneous and not classifiable. The reproduced are those coming from other media (newspapers, journals, scientific paper); the adapted, those adding pragmatic and structural features (e-zines and e-books); emerging ones have extended functionality and rely on new media (blogs, chats and e-

mails); spontaneous are inherent to the new medium, with no equivalent in another (FAQ, search engine, homepage, error pages, newsgroups, portals, etc.). On digital genres focused on academic writing production, Tereszkiwicz (2010) is dedicated to the analysis of the digital encyclopaedia, Wikipedia, as a phenomenon of genre evolution.

Although the various academic writings can be considered adapted genres, having in common their scientific or academic community and a common communicative purpose, not all areas of languages fall into these genres in the same way. This difference might be in the mode of production and distribution of knowledge of each language in each area.

Our interest addresses emerging digital genres in classics, especially the ancient Greek language. This paper aims to demonstrate that academic writing for that area, in the digital environment, may be more complex than those found in conventional practices for modern languages academic studies, and its adapted digital genres. Because, it starts from the thought and practice of the classical philologist or traditional classicist, being adapted to an entire digital infrastructure formerly not accessible. Thus, this writing is transformed by the media. Finally, it expands academic social practice of the area by actively and collaboratively engaging a wider audience and participants. The academic writing in this context follows the principle of producing open data within a cyberinfrastructure that ensures connection with other productions with compatible and open technologies (Crane,2015). Moreover, this principle follows another one, the virtuous cycle of learning and contribution (Crane et al. 2012).

In this sense, one must understand the transformation of academic practice in terms of function, functionality, content, form and linguistic-discursive properties, occurring simultaneously to written productions in the digital environment. From that we can obtain visual and linguistic-discursive constants which can refer to a standard, and then verify their implications in teaching as work. Could this result in a model for writing in digital classics?

This communication will examine trends and standards of traditional classicist writings, in recognized written genres, and how such trends and patterns can be transformed on digital media, i.e., how the classicist in the digital age can produce such writings. One of the academic writing production examples comes from the platform *Perseids* (Almas and Beaulieu,2013), a digital resource of *Perseus Digital Library* project for editing, aligning translations and annotating academic texts, besides annotation plugins available on the web. We will observe, among examples of digital classics writings, the fragmentary texts (Almas and Berti, 2013) of the Samos Revolt (Berti, 2015).

O uso da videoaula como novo instrumento de trabalho docente

Claudia Feitoza Abreu (USF)

O presente texto visa a apresentar o projeto de pesquisa em andamento desenvolvido no curso de Doutorado em Educação, iniciado em março de 2015 na Universidade São Francisco. O projeto tem como objetivo promover um estudo acerca de uma das atividades do professor inserido na modalidade de ensino EaD (Educação a Distância): a videoaula. Considerando-se um contexto mais amplo, tem-se notado que o uso das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) é cada vez mais uma exigência para atuação do professor em EaD. Ferreira (2011) aponta que, nesse processo, tornam-se recorrentes as dificuldades provenientes da necessária apropriação de TDs

[Tecnologias Digitais] por professores de ensino superior, considerando que estas devem ser percebidas como parte efetiva do trabalho docente.

Dentre essas TICs, a videoaula se faz cada vez mais presente no trabalho do docente e, por esta razão, este professor vê-se diante de uma situação em que novas formas de trabalho lhe são (im)postas sem que, haja, de fato, domínio – não somente do uso de tais ferramentas – mas também das particularidades que compõem essa nova forma de trabalho. Essa falta de compreensão justifica-se, certamente, pela ausência de uma definição clara acerca do que vem a ser a videoaula. Isso porque, em diferentes situações de uso, o termo parece ser empregado, disseminado e compreendido com significados diferentes.

Prova disso é quando, em uma pesquisa em base de dados aberta, como o canal de vídeos do YouTube, ao digitarmos a palavra-chave “videoaula” associada a um dado tema, como, por exemplo, “ vídeo-aula sobre figuras de linguagem”, os resultados apresentados são bastantes distintos. Surgem aulas das mais diversas natureza e características, como aulas filmadas em ambiente presencial, aulas gravadas em ambientes caseiros onde um professor ensina determinado conteúdo fazendo uso de alguma ferramenta tecnológica e as aulas gravadas para cursos em EaD. E é nesta diversidade de formatos e características que, no campo da educação, nos questionamos: De modo a compreender as características do trabalho docente nessa modalidade de ensino, procuraremos responder às seguintes questões de pesquisa: 1) Quais são as características de uma Videoaula destinada à educação a Distância? ; 2) Quais marcas linguísticas e discursivas se fazem presente neste tipo de texto? 3) Que aspectos didáticos são privilegiados nesse tipo de aula? . A pesquisa tem como objetivo definir, no âmbito da EaD, o que é uma videoaula e quais são suas características, bem como mapear este possível instrumento do trabalho docente.

Para atingir esses objetivos, nos pautaremos em três concepções teóricas. A primeira está concentrada nos estudos da Clínica da Atividade (CLOT, 2005/2007/2009; FAÏTA, 2005 *et al*), cujas pesquisas discutem a concepção de trabalho e os artefatos e instrumentos que interferem no cotidiano do trabalhador. Esse eixo teórico nos permitirá compreender que, para o professor EaD, existem inúmeros artefatos como os *chats*, fóruns de discussão, correio eletrônico, dentre outros, e a própria videoaula, sobretudo quando estes docentes são “convidados” a transitar da aula presencial para a modalidade EaD.

A segunda concepção teórica que subsidiará a fundamentação sobre trabalho e trabalho docente são os estudos realizados pelo grupo da Ergonomia da Atividade (SAUJAT & AMIGUES, 2004) e pelo grupo ALTER (Análise da Linguagem, Trabalho Educacional e suas Relações por meio das pesquisas realizadas por Bronckart & Machado (2004); Abreu-Tardelli (2006); Lousada (2006); Bueno (2007), dentre outros.

Já na terceira abordagem teórica, cujas leituras estão ainda em fase de definição, pretende-se compreender a concepção de videoaula no campo da Comunicação, uma vez que, frequentemente, esta temática – educação – tecnologias – comunicação – tem sido abordada com esses termos associados em diferentes pesquisas na área de EaD.

Adotamos como procedimento teórico-metodológico o quadro do ISD (Interacionismo Sociodiscursivo), tendo por base os estudos de Bronckart (1999/2009) de modo a fazer um levantamento das características desse artefato/instrumento de trabalho. Para isso, faremos a análise de diversos exemplares (cerca de 10) de videoaulas de um dado conteúdo de LP disponibilizados na internet em um canal aberto (YouTube), procurando os mais acessados, visualizados e bem avaliados. Em seguida, levantaremos as características que têm em comum. Os dados coletados serão tabulados através de

gráficos, tabelas e transcrições identificando: a) Marcas linguísticas e discursivas; b) Tempo de duração dos vídeos; c) Forma de abordagem do conteúdo; d) elementos paratextuais, dentre outros descritos no quadro teórico-metodológico proposto por Bronckart (1999) e Machado (2004). Após levantamento dos dados tabulado em gráficos, tabelas e transcrições pretende-se chegar ao que, no campo educacional, pode ser considerado um modelo ou formato recorrente de videoaula.

The Use of Video as a New Class Teacher Working Instrument

This text aims to present the research project in progress developed in the course of Doctorate in Education, initiated in March 2015 at the University San Francisco. The project aims to promote a study about one of the activities the teacher inserted into the teaching mode DE (Distance Education): the videoaula. Considering a broader context, it has been noticed that the use of ICT (Information and Communication Technologies) is increasingly a requirement for teacher performance in distance education. Ferreira (2011) points out that, in the process, become recurring difficulties from the necessary appropriation of TDs [Digital Technologies] for higher education teachers, whereas these should be perceived as part of effective teaching.

Among these ICTs, the videoaula becomes increasingly present in the teaching profession and, for this reason, this professor finds himself in a situation where new forms of work are you (im) put out that there is, in fact, domain - not only the use of such tools - but also the peculiarities that make up this new way of working. This lack of understanding is justified, certainly, the lack of a clear definition of what becomes the videoaula. This is because in different situations of use, the term seems to be used, disseminated and understood with different meanings.

Proof of this is when, in a survey of open database, such as YouTube video channel when we type the keyword "videoaula" associated with a given theme, for example, "instructional video on figures of speech" our results are quite distinct. Lessons arise from different nature and characteristics, as lessons filmed in classroom environment, classes recorded in home environments where a teacher teaches certain content making use of any technological tool and classes written for courses in distance education. And it is this diversity of formats and features that, in education, we ask ourselves: In order to understand the characteristics of the teaching profession in this type of education, we will seek to answer the following research questions: 1) What are the characteristics of a Videoaula intended Distance education? ; 2) What language and discursive marks are made present in this type of text? 3) What didactic aspects are privileged in this type of class? . The research aims to define, within the framework of distance education, which is a videoaula and what are its characteristics and map this possible instrument of teaching.

To achieve these goals, we will use three theoretical concepts. The first is focused on the activity of the Clinical studies (CLOT, 2005/2007/2009; Fajta, 2005 et al), whose research discuss the design work and artifacts and instruments that affect the everyday worker. This theoretical axis will understand that we, for the teacher distance education, there are numerous artifacts such as chats, discussion forums, e-mail, among others, and the very videoaula, especially when these teachers are "invited" to transition from classroom to classroom distance education mode.

The second theoretical concept that will subsidize the grounds on work and teaching work are the studies by the activity of the Ergonomics Group (SAUJAT & Amigues, 2004) and the ALTER group (Analysis of Language, Education Labor and their relations by

means of research conducted by Bronckart & Machado (2004), Abreu-Tardelli (2006) Lousada (2006); Bueno (2007), among others.

In the third theoretical approach, whose readings are still being defined, aims to understand the design of videoaula in the field of communication, since often the subject - education - technology - communication - has been addressed with these terms associated in different research in the DL area.

We adopted as theoretical and methodological framework of the procedure ISD (Interacionismo Sociodiscursivo), based on studies of Bronckart (1999/2009) in order to make a survey of the characteristics of this device / working tool. For this, we will make the analysis of several samples (about 10) of video classes of a given content LP disponibilizados on the internet in an open channel (YouTube), looking for the most accessed, viewed and well evaluated. Then we will raise the characteristics they have in common. The data collected will be tabulated through graphs, charts and transcripts identifying: a) language and discourse markers; b) Running Time of the videos; c) Shape Content approach; d) paratextual elements, among others described in the theoretical and methodological framework proposed by Bronckart (1999) and Machado (2004). After survey of tabulated data into graphs, tables and transcrições we intend to get to that in educacional field, it can be considered a model or recurrent videoaula format.

Análise de anúncios publicitários divulgados na internet: a construção do modelo didático e o letramento escolar

Ângela Maria Pereira (USF)

Este texto apresenta o estado atual de uma pesquisa de doutorado que analisa exemplares de textos multimodais do gênero anúncio publicitário (divulgados na internet). A partir dos resultados da análise, pretende-se elaborar um modelo didático, oferecendo subsídios ao trabalho com gêneros textuais.

A pesquisa fundamenta-se essencialmente no Interacionismo Sociodiscursivo – ISD – (BRONCKART, 1992/2003, 2006, 2008). Bronckart (1999/2003) elabora um modelo de análise textual referente à situação de ação de linguagem e à organização do texto. Na pesquisa, a esse modelo são acrescentadas outras contribuições, abordadas na sequência. Bronckart (1999/2003) defende que todo texto se inscreve em um conjunto de textos ou em um gênero. Essa concepção é condizente com a concepção sobre gêneros discursivos defendida por Bakhtin (1992/2003), adotada na investigação.

Para interpretar elementos não verbais dos exemplares utilizados, busca-se auxílio na teoria de Kress e van Leeuwen (1996/2006), que propõem a Gramática do Design Visual (GDV).

A junção das teorias do ISD e da GDV para a elaboração do modelo de análise Semiótico Sociointeracional (LEAL, 2011) é outra contribuição para a análise, cujos resultados serão utilizados em um modelo didático. Segundo Schneuwly e Dolz (2004), o modelo didático explicita o conhecimento implícito do gênero e apresenta suas dimensões ensináveis.

Julga-se que a pesquisa em andamento insere-se no campo do letramento escolar. Assim são tomados também como suporte estudos de Street (1984, 2014) e Kleiman (1995, 2005), que abordam letramento de forma ampla e complexa, atrelado a práticas sociais envolvendo a escrita.

Quanto aos procedimentos metodológicos, estes consistem primeiramente em seleção e constituição do *corpus*: dez exemplares do gênero textual anúncio publicitário. Depois, análise à luz principalmente das concepções evidenciadas neste trabalho. Após

análise, construção de um modelo didático do gênero estudado. Por fim, indicação de conteúdos possíveis de serem abordados nos anos finais do ensino fundamental. Os resultados parciais apontam que o produtor do texto explora elementos verbais e não verbais, buscando persuadir o possível consumidor. Apontam também que, na busca pela persuasão, a presença de imagens prepondera como recurso de indução. Espera-se que os resultados finais resultem em subsídios à preparação de materiais didáticos para o trabalho com gêneros textuais.

O trabalho prescrito para o professor da educação profissional em mato grosso: uma questão de gênero

Eliana Moraes de Almeida Alencar (UNESP)

As políticas da Educação Profissional foram assumidas pelo Estado de Mato Grosso desde 2002 e efetivadas a partir de 2004, com a criação de uma rede de Escolas Técnicas Estaduais. A partir de então a carreira dos profissionais da educação, especialmente os docentes desta modalidade de ensino, se defrontou com uma nova estrutura e funcionamento, cujo eixo principal era a “educação para o trabalho”. Nesse contexto, professores concursados e contratados ao iniciar suas atividades são inseridos nessa nova esfera de atividade, a partir dos documentos prescritivos institucionais, que definem suas funções e atribuições, desenhando o perfil do seu trabalho. Esta pesquisa é um recorte da tese de doutoramento apresentada em 2014, a qual traz uma análise destes documentos prescritivos, a saber: O Contrato de trabalho do professor temporário, o Regimento Interno das escolas e a Organização Didática. Serão apresentadas, especificamente, as características do Contrato de Trabalho, considerando a ênfase sobre os gêneros em interface com o trabalho docente. A análise incide sobre os elementos macrotextuais, sobre o contexto sociointeracional de produção, sobre a organização do texto e os níveis semânticos e enunciativos. Com tais informações, é possível proceder a um exame mais micro que corresponde a alguns questionamentos: quais elementos do trabalho do professor de educação profissional e tecnológica (EPT) são mais tematizados nos textos? Que relações se estabelecem entre a figura do professor e os outros (instituição, alunos, artefatos-instrumentos)? Quais os papéis semânticos-sintáticos desempenhados pelas categorias linguísticas nos enunciados? Quais são as categorias da semiologia do agir do professor da EPT e as formas de agir atribuídas a ele nos documentos oficiais (que dimensões mobiliza: físicas, psicológicas, etc.)? (MACHADO & BRONCKART, 2009, p. 65). A pesquisa tem por fundamento o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2004, 2006, 2009; MACHADO & BRONCKART, 2004; Machado 2003, 2004, 2007), centrado na questão das condições externas de produção dos textos, buscando compreender as ações de linguagem e seu contexto (BRONCKART, 2006). A partir dos procedimentos propostos por Bronckart (2004) buscou-se a explicitação da arquitetura interna dos textos, considerando a noção de folhado textual e suas camadas: (a) infraestrutura global do texto, que envolve o plano geral/global do texto, tipos de discurso e as sequências; (b) mecanismos de textualização, quais sejam, a conexão, a coesão nominal e a coesão verbal; e, finalmente, (c) os mecanismos de responsabilização enunciativa, constituídos das modalizações e das vozes presentes no texto (LOUSADA, 2011). A fim de realizar as etapas foram empregadas duas ferramentas computacionais de análise linguística, os programas AntConc e Tropes, os quais efetuaram a quantificação e identificação das ocorrências e seus contextos (AntConc), além de permitir uma análise semântica das categorias predominantes no

texto (Tropes). A organização enunciativa apresentada, assim como os demais mecanismos linguísticos orientam a interpretação do texto do contrato e permitem compreender os papéis atribuídos aos actantes e os processos dos quais participam na configuração desse agir. O contrato estabelece o vínculo, a parte contratante diz o que fazer e o que não fazer, onde fazer, como fazer, por quanto tempo, determina a tarefa, caracteriza a atividade e configura o agir. O destinatário do agir docente sofre um apagamento e não interessa, portanto, (para a constituição dessa prescrição) o aluno para quem as atribuições do professor se orientam, exceto pelo fato de que os documentos (artefatos) de trabalho implicam o registro da atividade desse aluno de forma completa. Observa-se que a descrição das tarefas e dos procedimentos, ou seja, a prefiguração desse agir no documento analisado deveria ser suficiente para garantir seu sucesso e efetivação. Contudo, ao focar no objeto da ação somente, perde-se o caráter motivacional que orienta a atividade do professor e se impõem limites para direcionar seu agir. É como se o trabalho do professor já sofresse uma certa “amputação”, considerando-o como atividade triplamente dirigida, falta-lhe o outro a quem ela se dirige, pois os artefatos materiais e simbólicos se sobrepõem a qualquer outro elemento. (CLOT, 2007; MACHADO & ABREU-TARDELLI, 2009, p. 106). Se não há o encontro com o outro, se não houver oportunidade de intervir e de sofrer intervenções em seu agir, não há espaço para o desenvolvimento, pois são as trocas e o caráter essencialmente dialógico das interações (especialmente nas práticas linguageiras) que favorecem a apropriação desses artefatos e propiciam a mediação e a superação quando necessário.

The Work Prescribed for the Professional Education Teacher in Mato Grosso: A Matter of Genre

Professional Education policies were taken over by the State of Mato Grosso since 2002 and implemented since 2004, with the creation of a network of State Technical Schools. Since then the career of education professionals, especially professors of this teaching modality, was faced with a new structure and operation, whose main axis was the "education for work". In this context, teachers gazetted and hired, when initiating their activities, are inserted in this new sphere of activity, from the institutional prescriptive documents, which define their functions and tasks, drawing the profile of their work. This research is an excerpt of the doctoral thesis submitted in 2014, which provides an analysis of these prescriptive documents, namely: The Temporary teacher's employment contract, the Internal Regulations of schools and Teaching Organization. Here will be presented, specifically, the characteristics of the employment contract, considering the emphasis on genres interfacing with the teaching work. The analysis focuses on the macro-textual elements, on the socio-interactional context of production, on the text organization and semantic and enunciative levels. With such information, it is possible to make a micro examination that corresponds to some questions: which elements of the Vocational and Technological Education (EPT) teacher's work are more themed in the texts? What relations are established between the teacher's figure and the others (institution, students, artifact-instruments)? What are the semantic-syntactic roles played by linguistic categories in the enunciations? What are the categories of acting semiology of the EPT teacher's and the acting ways attributed to him in the official documents (which dimensions are mobilized: physical, psychological, etc.)? (MACHADO & BRONCKART, 2009, p. 65). The research is based on the Socio-discursive Interactionism (BRONCKART, 2004, 2006, 2009; MACHADO & BRONCKART, 2004; Machado 2003, 2004, 2007), centered on the issue of external

conditions of texts production, trying to understand the actions of language and its context (BRONCKART, 2006). From the procedures proposed by Bronckart (2004), the explanation of the internal architecture of the texts was sought, considering the notion of textual rolling and its layers: (a) global infrastructure of the text, involving the general / global text plan, types of speech and sequences; (b) textualization mechanisms, namely, the connection, the nominal cohesion and verbal cohesion; and finally, (c) the enunciation accountability mechanisms, consisting of modalizations and voices in the text (LOUSADA, 2011). In order to perform the steps, two computational tools of linguistic analysis were adopted, the AntConc and Tropes programs, which effected the quantification and identification of occurrences and their contexts (AntConc), in addition to allowing a semantic analysis of the predominant categories in the text (Tropes). The enunciative organization presented, as well as the other linguistic artifacts, guide the interpretation of the contract text and allow understanding the roles attributed to the actants and the processes in which they participate in the setting of this acting. The contract establishes the link, the contracting party says what to do and what not to do, where to do, how to do, for how long, determines the task, characterizes the activity and sets up the acting. The recipient of the teaching acting suffers a deletion and therefore it doesn't matter (for the constitution of this prescription) the student for whom the teacher's assignments are oriented, except for the fact that the work documents (artifacts) imply the registration of this student's activity in a complete way. It is observed that the description of the tasks and procedures, that is, the prefiguration of this act in the analyzed document should be sufficient to ensure its success and effectiveness. However, by focusing only on the action object, the motivational character that directs the teacher's activity is lost and limits to direct his acting are enforced. It's like if the teacher's work has suffered a certain "amputation", regarding it as a triple-directed activity, it lacks the other to whom it is addressed, because the material and symbolic artifacts overlap with any other element (CLOT, 2007; MACHADO & ABREU-TARDELLI, 2009, p. 106). If there isn't the encounter with the other, if there is no opportunity to intervene and to suffer interventions in its acting, there is no room for development, because it's the exchanges and the essentially dialogical character of the interactions (especially in language practices) that benefit the appropriation of these artifacts and provide mediation and resilience when necessary.

O tratamento da oralidade em sala de aula

Mariana Samos Bicalho Costa Furst (UFMG)

A crescente presença da linguagem oral no cotidiano profissional e acadêmico nos despertou o interesse pelo ensino da produção textual oral, objeto de nosso estudo. Nesse contexto, nosso interesse foi aguçado com a posição explicitada nos Parâmetros Curriculares Nacionais de valorização da oralidade e a exigência de inserção do ensino da linguagem oral nas escolas em todos os níveis. Também a carência de pesquisas nessa área nos incentivou a buscar nos clássicos os conhecimentos sobre a oralidade dos quais os retóricos foram os precursores. Apresentamos um breve histórico sobre o tratamento da linguagem oral através dos tempos e rastreamos as contribuições que pudessem nos interessar. Com base nesses estudos, estabelecemos os parâmetros que devem guiar o ensino da oralidade em nossas escolas. Para conhecermos o estado da arte do ensino da oralidade, analisamos atividades de oralidade em 9 volumes de livros didáticos de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. A partir dos dados levantados pela análise das atividades, planejamos uma proposta de tratamento da linguagem oral baseada em

sequência didática e apoiada nos parâmetros por nós estabelecidos. Esta pesquisa pretende, portanto, contribuir para a melhoria do ensino da linguagem oral nas aulas de Língua Portuguesa, por acreditarmos que as instituições de ensino devem preparar seus alunos para a vida e para a cidadania.

Orality in the Classroom

The increasing presence of the oral language in day to day professional and academic life arouse an interest in the teaching of oral text production, which is the target of our study. In this context, our interest was directed towards the positions explained in the National Curriculum Parameters that values the oral language and the requirement in the introduction to teaching the oral language in schools. Also the lack of researches in the area, motivated us to look in the classics, the knowledge about the oral language in which the rhetorical were the precursors. We presented a brief history about the usage of the oral language through time and we tracked the contributions that were the most interesting. Based on those studies, we established the parameters that should guide the teaching of the oral language in our schools. To get to know the teaching of the oral language, we analyzed oral language activities in 9 volumes of books didactic to the Portuguese language for high schools. From the data collected by the analysis of activities, we planed a proposal to increase the oral language based on didactic sequence in which they were supported in the parameters that we established. This research will contribute to improve the teaching of the oral language in Portuguese classes, since we believe that the schools should prepare good citizens and prepare their students for life.

O ensino-aprendizagem da escrita argumentativa em Língua Espanhola: uma pesquisa-ação nas disciplinas introdutórias do curso de Letras da FALE/UFAL

Flávia Colen Meniconi (FALE/UFAL)

O ensino-aprendizagem da escrita argumentativa em Língua Espanhola: uma pesquisa-ação nas disciplinas introdutórias do curso de Letras da FALE/UFAL

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de uma pesquisa de doutorado desenvolvida a partir de uma sequência didática de ensino-aprendizagem da escrita de artigos de opinião em Língua Espanhola, nas fases iniciais de aprendizagem do idioma, no Curso de Letras, da Universidade Federal de Alagoas, Campus Maceió. A metodologia utilizada é de base qualitativa e o trabalho caracteriza-se como uma pesquisa-ação, de caráter interventivo. Tendo em vista que o objetivo da pesquisa foi o de levar os alunos a produzirem textos argumentativos em Língua Espanhola, a coleta de dados foi desenvolvida a partir de três procedimentos metodológicos: produção escrita, reescrita e o grupo focal. Estes procedimentos foram utilizados nas duas fases da pesquisa, quais sejam: 1) fase do ensino implícito de leitura e produção de textos argumentativos; 2) fase do ensino explícito do processo da escrita, do uso de estratégias retóricas e dos conectores e marcadores da argumentação, na produção de artigos de opinião. Quanto aos instrumentos de pesquisa foram utilizados questionários, discussões com o grupo focal (filmadas e gravadas) e diários de campo elaborados durante a sequência didática. O aporte teórico que sustenta o trabalho teve como referência os estudos da escrita como processo (FLOWER; HAYES, 1981; BROOKES; GRUNDY, 1988; FAYOL, 1981; MADRIGAL ABARCA, 2008), as teorias argumentativas de cunho retórico (PERELMAN; OLBRECHTS-TYTECA, 2005; PLANTIN, 2008, REBOUL, 1988; MEYER, 2007); as teorias sobre gêneros textuais (MARCUSCHI,

2008; DOLZ, GAGNON, DECÂNDIO, 2011) e sociorretórica (BITZER, 1968; BAZERMAN, 2007). Os resultados finais da pesquisa realizada revelam que os alunos são capazes de produzir textos argumentativos em Língua Espanhola ainda nas fases iniciais de sua aprendizagem, apesar de alguns deslizos observados na progressão de ideias e no uso de conectores textuais. No que tange ao aspecto da coerência textual, foram constatados alguns problemas relacionados à dificuldade no estabelecimento da progressão temática das teses defendidas e dos argumentos utilizados, principalmente na primeira fase da pesquisa, isto é, na fase do ensino implícito da escrita argumentativa. Acredito que parte destes problemas esteja relacionada à falta de consciência relativa à situação retórica requerida na atividade de produção textual, pois muitos alunos produzem seus textos sem planejamento das ideias e argumentos que pretendem defender. Em relação às atividades de reescrita, muitos problemas relacionados aos deslizos léxicos, sintáticos e coesivos deixaram de ser corrigidos pelos alunos por falta de compreensão do tipo de correção utilizado. Além disso, alguns textos refeitos acabaram por originar novos problemas de ordem sintática, lexical e de coerência e coesão, em comparação com o texto anteriormente corrigido. Apesar da constatação de tais deslizos, é importante mencionar que a sequência didática desenvolvida permitiu que os alunos refletissem e se posicionassem criticamente diante dos temas propostos para leitura, discussão e produção escrita em Língua Espanhola. Para tanto, reuniram argumentos, contra-argumentos, exemplos, generalizações e outras técnicas argumentativas, no intuito de defender suas ideias e posicionamentos diante do mundo. Ao escreverem, os alunos expressaram suas emoções, questionaram seus leitores, expuseram seus sentimentos, interagiram com outros autores e diferentes leituras. Essa é uma forma de entender a escrita enquanto ação social e não somente como uma atividade individual implicada na reunião e organização correta de elementos linguísticos para a elaboração de frases, períodos e orações (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011). A análise das discussões realizadas com o grupo focal ao longo da pesquisa evidenciou que a visão presa aos aspectos linguísticos e lexicais do idioma, embora seja importante, é insuficiente para a percepção relacionada à sequenciação das ideias no texto. Ao passo que a consciência sobre a importância da organização das ideias no texto e do planejamento prévio dos argumentos influencia na escrita coesa e coerente. Tal fator evidencia a importância da sistematização do ensino da escrita como processo, a partir de sequências didáticas voltadas para o trabalho com gêneros textuais, desde o início da aprendizagem do idioma.

La enseñanza-aprendizaje de la escrita argumentativa en lengua española: una investigación-acción en las asignaturas introductorias en el curso de letras de la FALE/UFAL

Este trabajo tiene como objetivo presentar los resultados de una investigación de doctorado desarrollada a partir de una secuencia didáctica de enseñanza-aprendizaje de la escritura de artículos de opinión en Lengua Española, en las fases iniciales del aprendizaje de este idioma, en el Curso de Letras de la Universidad Federal de Alagoas (Maceió). La metodología es cualitativa y el trabajo se caracteriza como una investigación-acción. El objetivo de la investigación fue llevar a los alumnos a producir textos argumentativos en lengua española y opinar sobre sus sentimientos y actitudes en relación a la experiencia de lectura y producción escrita en Lengua Española. Para tanto, fueron utilizados tres procedimientos metodológicos: producción escrita, reescritura y el grupo focal. Estos procedimientos se realizaron en las dos fases de la investigación: 1) fase de la enseñanza implícita de lectura y producción de textos

argumentativos y 2) fase de la enseñanza explícita del proceso de la escritura, del uso de estrategias retóricas y de los conectores y marcadores de la argumentación, en la producción de artículos de opinión. Con relación a los instrumentos de investigación, fueron utilizados cuestionarios, recolección de opiniones (filmadas y grabadas) con el grupo focal y diarios de registros elaborados durante la secuencia didáctica. El aporte teórico se sostiene en los estudios sobre la escritura como proceso (BOOKES; GRUNDY, 1988; MADRIGAL ABARCA, 2008; FLOWER; HAYES, 1981; FAYOL, 1991), las teorías argumentativas de bases retórica (PERELMAN; OIBRECHTS-TYTECA, 2005; PLANTIN, 2008; REBOUL, 1998; MEYER, 2007), las teorías sobre géneros textuales (MARCUSCHI, 2008; DOLZ.; GAGNON; DECÂNDIO, 2011) y socio retóricas (BITZER, 1968; BAZERMAN, 2007). Los resultados parciales revelaron que los alumnos son capaces de producir textos argumentativos en Lengua Española aún en las fases iniciales de su aprendizaje, a pesar de las inadecuaciones observadas en relación a la progresión de las ideas y el uso de conectores textuales. En lo que respecta al aspecto de la coherencia textual, fueron constatados algunos problemas relacionados a la dificultad en el establecimiento de la progresión temática de las tesis defendidas y de los argumentos utilizados, principalmente, en la primera fase de la investigación, es decir, en la fase de la enseñanza implícita de la escritura argumentativa. Creo que parte de estos problemas esté relacionado a la falta de conciencia relativa a la situación retórica demandada en la actividad de producción textual, pues muchos alumnos producen sus textos sin planificación previa de las ideas y argumentos que pretenden defender. En lo que corresponde a las actividades de reescritura, muchos problemas relacionados a los fallos léxicos, sintácticos y cohesivos dejaron de ser corregidos por los alumnos por falta de comprensión del tipo de corrección utilizado. Además de eso, algunos textos corregidos por los alumnos acabaron por originar nuevos problemas de orden sintáctica, léxica y de coherencia y cohesión, en comparación con los textos anteriormente corregidos. Aunque hayan sido constatados tales deslices, es importante mencionar que la secuencia didáctica desarrollada permitió que los alumnos reflexionasen y se posicionasen críticamente acerca de los temas propuestos para lectura, discusión y producción escrita en Lengua Española. Para eso, reunieron argumentos, contra argumentos, ejemplos, generalizaciones y otras técnicas argumentativas, con el objetivo de defender sus ideas y posicionamientos. Al escribir, los alumnos expresaron sus emociones, expusieron sus sentimientos, interactuaron con otros autores y diferentes lecturas. Esa es un manera de entender la escritura como una acción social y no solamente como una actividad individual implicada en la reunión y organización correcta de elementos lingüísticos para la elaboración de frases, periodos y oraciones (LANKSHEAR; KNOBEL, 2011). El análisis de las discusiones realizadas con el grupo focal a lo largo de la investigación evidenció que la visión presa a los aspectos lingüísticos y lexicales del idioma, aunque sea importante, es insuficiente para la percepción relacionada a la secuenciación de las ideas en el texto. Al paso que la conciencia sobre la importancia de la organización de las ideas en el texto y de la planificación previa de los argumentos influencia en la escritura cohesionada y coherente. Tal hecho evidencia la importancia de la sistematización de la enseñanza de la escritura como proceso, a partir de las secuencias didácticas direccionadas al trabajo con géneros textuales, desde el inicio del aprendizaje del idioma.

Pôsteres

O oral em foco: o gênero textual “apresentação oral” na universidade

Cinthia de Souza Bezerra (USP)

Este pôster tem por objetivo apresentar os resultados parciais de um projeto de Iniciação Científica sobre o gênero textual oral “apresentação oral”. Visamos, nesta pesquisa, elaborar uma sequência didática (SD) (Schneuwly e Dolz, 2004/2007) a ser aplicada para alunos universitários de francês como língua estrangeira. Nosso estudo baseia-se nos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2012), que ressalta o papel fundador da linguagem na construção das condutas humanas. Apoiamo-nos também na concepção de gênero textual como megainstrumento didático (Schneuwly e Dolz, 2004/2007), dentro da perspectiva vigostskiana de instrumento como mediador das atividades humanas. Dessa forma, o gênero textual é compreendido como instrumento para agir em situações de ação de linguagem. Através da aprendizagem do gênero textual, o aluno poderá desenvolver suas capacidades de linguagem (Schneuwly e Dolz, 2004/2007), que poderão ser transferidas para a produção de outros gêneros. Em outras palavras, o aluno poderá aprender a adaptar-se às características do contexto (capacidades de ação); mobilizar modelos discursivos (capacidades discursivas) e dominar as operações psicolinguísticas e as unidades linguísticas (capacidades linguístico-discursivas) para, posteriormente, transpô-las para outros gêneros textuais. Em nossa pesquisa, compartilhamos a concepção do oral como objeto de ensino, segundo Schneuwly e Dolz (2004/2007). Dessa forma, a SD elaborada contemplará atividades em que o oral seja abordado dentro de suas especificidades, isto é, desde sua materialidade fônica até elementos não verbais que compõem a produção oral. Para atingir nossos objetivos, analisamos textos orais pertencentes a diferentes tipos de apresentação: apresentações de dissertação de mestrado ou tese de doutorado em um concurso canadense chamado “*Votre soutenance em 180 secondes*”; apresentações de mestrados em congresso (Colóquio e seminário de pesquisa “*Francophonie et langue française : problématiques de recherche et d’enseignement en Amérique du Sud didactiques, littératures, cultures et sociétés*” e “*13e CONGRES MONDIAL DE LA FIPF. L’enseignement du français entre mondialisation et contextualisation*”; e também, comunicações de professores universitários e/ou pesquisadores experientes convidados em eventos específicos (Colóquio de literatura no Collège de France e Journée d’études - Québec). Na presente etapa da pesquisa, terminamos a elaboração do modelo didático do gênero (Schneuwly e Dolz, 2004/2007) que nos permitirá elaborar uma SD, dentro da qual teremos uma produção inicial, seguida de módulos que trabalham sistematicamente o gênero textual, culminando numa produção final. Posteriormente, analisaremos as produções iniciais e finais realizadas na SD para compreendermos como os aprendizes se apropriaram (ou não) das capacidades de linguagem.

Palavras-chave: gênero textual oral; apresentação oral; FLE

L’oral focalise: le genre textuel “expose oral” à l’université

Cette affiche a l’objectif de présenter les résultats partiels d’un projet d’Initiation à la Recherche sur le genre textuel « exposé oral ». Dans cette recherche, nous avons pour but élaborer une séquence didactique (SD) (Schneuwly & Dolz, 2004, 2007) qui pourra être appliquée aux étudiants de français comme langue étrangère dans la Licence en

Lettres. Notre étude se base sur l'interactionnisme socio-discursif (Bronckart, 1999, 2012) qui souligne le rôle du langage dans la construction identitaire du sujet. Nous nous appuyons également sur le concept de genre textuel comme un méga-outil didactique (Schneuwly & Dolz, 2004, 2007), ancré dans la perspective de Vygotsky d'instrument psychologique comme médiateur des activités humaines. Ainsi, le genre est compris comme un outil pour agir dans les situations langagières. Grâce à l'apprentissage du genre, les apprenants peuvent développer leurs compétences linguistiques (Schneuwly & Dolz, 2004, 2007). En d'autres termes, l'apprenant pourra apprendre à s'adapter aux caractéristiques du contexte (les capacités d'action); mobiliser les modèles discursifs (compétences discursives) et maîtriser les opérations psycholinguistiques et les unités linguistiques (compétences linguistiques et discursives) pour les utiliser dans d'autres textes. Dans notre recherche, nous partageons la conception de l'oral comme un objet d'enseignement, selon Schneuwly et Dolz (2004, 2007). Ainsi, la SD aura des activités dans lesquelles l'oral sera pris dans ces spécificités, c'est-à-dire, de sa matérialité phonique jusqu'aux éléments non-verbaux qui figurent dans la production orale. Pour atteindre nos objectifs, nous avons analysé des textes oraux appartenants à différents types d'exposé: les exposés sur des travaux de maîtrise ou doctorat dans un concours canadien appelé «Votre soutenance en 180 secondes»; exposés des étudiants de master dans deux congrès (Colloque et séminaire recherche. « *Francophonie et langue française : problématiques de recherche et d'enseignement en Amérique du Sud didactiques, littératures, cultures et sociétés* » et «13e CONGRES MONDIAL DE LA IPPF » ; et aussi, des exposés de professeurs et / ou chercheurs invités à des événements spécifiques (Colloque de littérature au Collège de France et Journée d'études - Québec). En ce moment, nous avons fini l'élaboration du modèle didactique (Schneuwly & Dolz, 2004, 2007) qui nous permettra de développer la SD, composée d'une production initiale, suivie par des modules qui travaillent systématiquement le genre en ayant comme résultat une production finale. Par la suite, nous analyserons les productions initiales et finales des apprenants pour comprendre comment ils s'approprient (ou non) des compétences linguistiques.

O gênero “entrevista de instrução ao sócia”: um método de investigação sobre a formação do professor iniciante

Fernanda Soares (USP)

Nesta apresentação, mostraremos um recorte de um projeto de pesquisa de mestrado que visa estudar o trabalho do professor iniciante em ensino de francês língua estrangeira (FLE) a partir de análises de textos produzidos pelo docente sobre sua situação de trabalho. Dentre esses textos, destacamos o gênero “entrevista de instrução ao sócia (IS)”, procedimento metodológico desenvolvido pela Clínica da Atividade (CLOT, 1999; 2001) e composto por duas etapas: i) entrevista gravada em áudio, em que o professor, imaginando que no dia seguinte, será substituído em seu trabalho por seu sócia, deve instruí-lo sobre o que é preciso ser feito para que ninguém perceba a substituição; ii) retorno à IS, discussão, também gravada em áudio, realizada após a transcrição da IS com comentários do professor por escrito. Nesta apresentação, temos por objetivo mostrar uma análise de um trecho de entrevista de IS e refletir sobre o papel desse gênero textual na formação do professor iniciante de FLE. Para tanto, apoiamos-nos em alguns conceitos das vertentes das ciências do trabalho, mais precisamente, a Ergonomia da Atividade (AMIGUES, 2002; 2004; 2012; SAUJAT, 2004) e a Clínica da Atividade (CLOT, 2001; 2006; FAÏTA, 2004), que fornecem recursos para investigar o trabalho do professor. Paralelamente aos pressupostos teóricos das ciências do trabalho, baseamos-nos também na abordagem do interacionismo

sociodiscursivo (ISD), apresentada por Bronckart (1999, 2006, 2008), que foi utilizada como embasamento teórico para a análise dos textos e compreensão do trabalho do professor iniciante. Para atingir nossos objetivos, mostraremos primeiramente uma análise das características linguístico-discursivas de um trecho de uma produção da IS realizada por um professor iniciante de FLE e, em seguida, discutiremos o papel desse gênero textual na formação do professor, ou seja, sua influência na aprendizagem do 'métier' de professor.

Le genre de texte « entretien d'instruction au sosie »: une investigation sur la formation du professeur débutant

Cette présentation est insérée dans un cadre de recherche de master qui cherche à étudier le travail du professeur débutant de français langue étrangère (FLE) à travers l'analyse des textes produits par un professeur sur ses situations de travail. Parmi ces textes, on présente le genre de texte « entretien d'instruction au sosie (IS) », procédure méthodologique développée par la Clinique de l'Activité (CLOT, 1999; 2001) et organisée par deux étapes: i) entretien enregistré en audio -dans cette procédure, le chercheur se place à la position de sosie du sujet de recherche, celui qui doit lui donner, au sosie, des instructions pour qu'il (le sosie) puisse réaliser ses activités de travail sans que personne ne se rend compte du changement; ii) retour de l'Instruction au Sosie pour discuter des textes commentaires produits après l'entretien. Cela est enregistré en audio aussi. Cette présentation a pour but de montrer une analyse d'un extrait d'un texte d'instruction au sosie et réfléchir sur ce genre de texte dans la formation du professeur de FLE. Pour cette investigation, on s'est basés sur le cadre théorique et méthodologique des Sciences du Travail, plus spécifiquement l'Ergonomie de l'Activité (AMIGUES, 2002; 2004; 2012; SAUJAT, 2004) et la Clinique de l'Activité (CLOT, 2001; 2006; FAÏTA, 2004), qui fournissent des moyens pour comprendre le travail du professeur débutant. On s'est également basées sur les études de l'Interactionnisme Socio-discursif (BRONCKART, 1999; 2006; 2008), utilisé pour le traitement des données et aussi pour aider la compréhension du travail enseignant. Pour atteindre l'objectif, d'abord nous cherchons à montrer une l'analyse linguistique des textes d'un extrait d'un texte d'instruction au sosie. Ensuite, on analyse le rôle de ce genre de texte dans la formation du professeur.

O gênero textual « instrução ao sócia » na formação de professores

Mariana Casemiro Barioni (USP)

O objetivo deste poster é apresentar o gênero textual « instrução ao sócia » como instrumento de tomada de consciência da atividade profissional dos trabalhadores no âmbito da formação de professores, mais especificamente a de professores iniciantes de francês língua estrangeira (doravante FLE). A presente proposta inscreve-se em uma pesquisa de mestrado que tem como objetivo estudar a relação do professor iniciante de FLE com sua atividade, sua posição frente às orientações/prescrições existentes em seu trabalho e a percepção de seu agir profissional. O quadro teórico-metodológico adotado é o Interacionismo Sociodiscursivo, como proposto por Bronckart (2003), Machado (2009) e Schneuwly & Dolz (2004), e algumas Ciências do Trabalho, como a Ergonomia da Atividade e a Clínica da Atividade (AMIGUES, 2002; 2003; 2004; 2012; AMIGUES; FELIX; ESPINASSY, 2014; CLOT, 2001a; 2001b; 2006a; 2006b; 2010; DAGUZON & GOIGOUX, 2007; FAÏTA, 2002; 2004; SAUJAT, 2002; 2004). A instrução ao sócia é um gênero textual considerado também um método indireto de

desenvolvimento (CLOT, 2001a), na medida em que, quando o produzimos, utilizamos a linguagem como meio de refletir e agir, o que ajuda o sujeito a distanciar-se de sua atividade para compreender o que há de real nela. Assim, a instrução ao sócia funciona, para o trabalhador, como um catalisador da reflexão de seu trabalho. Neste pôster, apresentaremos inicialmente o contexto de nossa pesquisa e o quadro teórico que a embasa. Em seguida, mostraremos as características linguística-discursivas do gênero “instrução ao sócia” e como ele é utilizado na formação Profissional para, finalmente, apresentar alguns resultados de nossa pesquisa que mostram que a instrução ao sócia permite a tomada de consciência do trabalhador de sua atividade e torna possível seu desenvolvimento profissional.

Le genre textuel « l’instruction au sosie » dans la formation de professeurs

L’objectif de ce poster est de présenter le genre textuel « l’instruction au sosie » comme instrument de prise de conscience de l’activité professionnelle des travailleurs dans le cadre de la formation de professeurs, plus spécifiquement d’enseignants débutants de français langue étrangère (désormais FLE). Cette proposition de poster s’inscrit dans une recherche de master qui a comme but d’étudier le rapport de l’enseignant débutant de FLE avec son activité, sa position face aux orientations/prescriptions de son travail et la perception de son agir professionnel. Les bases théoriques et méthodologiques qui orientent notre recherche se fondent sur les études de l’interactionnisme socio-discursif, tel que proposé par Bronckart (2003), Machado (2009) et Schneuwly & Dolz (2004), et sur quelques sciences du travail, comme l’ergonomie de l’activité et la clinique de l’activité (AMIGUES, 2002; 2003; 2004; 2012; AMIGUES; FELIX; ESPINASSY, 2014; CLOT, 2001a; 2001b; 2006a; 2006b; 2010; DAGUZON & GOIGOUX, 2007; FAÏTA, 2002; 2004; SAUJAT, 2002; 2004). L’instruction au sosie est un genre textuel considéré une méthode indirecte de développement (CLOT, 2001a), dans la mesure où, lorsqu’on le produit, on y utilise le langage comme moyen de réfléchir et agir, cela qui aide le sujet à prendre distance de son activité pour en comprendre le réel. Ainsi, l’instruction au sosie fonctionne, pour le travailleur, comme un catalyseur de la réflexion sur son travail. Dans ce poster, on présentera d’abord le contexte de notre recherche et le cadre théorique qui la sous-tend. Par la suite, on montrera un aperçu des caractéristiques linguistique-discursives du genre « l’instruction au sosie » et comment il est utilisé dans la formation professionnelle. Finalement, on présentera quelques résultats de notre recherche qui indiquent que « l’instruction au sosie » permet la prise de conscience du travailleur de son activité et rend possible son développement professionnel.

O papel do feedback no desenvolvimento da escrita de gêneros textuais em francês língua estrangeira

Arthur Marra de Oliveira (USP)

Este pôster tem por objetivo apresentar um projeto de iniciação científica que visa a analisar em que medida os feedbacks corretivos dados às produções de um gênero textual funcionam (ou não) como instrumentos para o desenvolvimento da autocorreção dos alunos da graduação em Letras e habilitação de francês. Com esta pesquisa, realizada em contexto universitário, procuramos analisar os meios utilizados para correção das produções escritas de diferentes gêneros textuais dos aprendizes, observando como eles auxiliam o processo de autocorreção dos alunos. Procuramos verificar em que medida os alunos utilizam aquilo que lhes é sugerido através do feedback, e se ele se torna um instrumento para o aprimoramento da capacidade de

autocorreção. Para atingir nossos objetivos, baseamo-nos nos estudos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) propostos por Bronckart (1999, 2006, 2008). As pesquisas com base no ISD fundamentam-se nos estudos vigotskianos (Vigotski, 2004) sobre os processos de educação formal. Para esse autor, as funções psíquicas superiores têm sua origem nas interações e, sendo constantemente reestruturadas sob a influência educacional, surgem com o auxílio de um instrumento. Em nossa pesquisa, propomo-nos a investigar se os *feedbacks* corretivos podem ser considerados como instrumentos que permitiriam aos alunos do primeiro ano da habilitação em Francês agirem sobre o seu próprio processo de produção escrita. Esta pesquisa se justifica pois há inúmeras pesquisas sobre produção escrita de gêneros textuais a partir do quadro do ISD, dentre as quais algumas investigam de que forma os gêneros textuais podem ser considerados instrumentos para a aprendizagem dos alunos. No entanto, há poucos estudos que investigam como, no processo de produção textual baseado em gêneros textuais, os *feedbacks* corretivos podem atuar efetivamente como instrumentos psicológicos (Vigotski, 2004), contribuindo para o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a escrita.

Le rôle du *feedback* dans le développement de l'écriture de genres textuels en français langue étrangère

Ce poster a pour but de présenter un projet d'initiation à la recherche qui vise à analyser dans quelle mesure les *feedbacks* correctifs donnés aux productions d'un genre textuel fonctionnent (ou pas) comme instruments pour le développement de l'autocorrection chez les étudiants de la Licence en Lettres option langue française. Avec cette recherche, menée dans un contexte universitaire, nous cherchons à développer et analyser les moyens utilisés pour la correction des productions écrites de différents genres textuels en français, en observant comment ils aident le processus d'autocorrection des étudiants. Nous cherchons à vérifier dans quelle mesure les étudiants utilisent ce qui leur est suggéré à travers le *feedback* et s'il devient un instrument pour la mobilisation des capacités d'autocorrection. Pour atteindre nos objectifs, nous nous basons sur les études de l'Interactionnisme Socio-discursif (ISD) proposées par Bronckart (1999, 2006, 2008). Les recherches ayant comme base l'ISD sont motivées par les études vygotkiennes (Vigotski, 2004) sur les processus d'éducation formelle. Pour cet auteur, les fonctions psychologiques supérieures ont comme origine les interactions, qui sont constamment restructurées sous l'influence éducative et qui surgissent avec l'aide d'un instrument. Dans notre recherche, nous nous proposons à vérifier si les *feedbacks* correctifs peuvent être considérés comme des instruments qui permettraient aux étudiants de la première année de la licence en Lettres d'agir sur leur propre processus de production écrite. Cette recherche se justifie car il y a de nombreuses recherches sur la production écrite de genres textuels à partir du cadre de l'ISD et parmi ces travaux, certains investigent la façon par laquelle les genres textuels peuvent être considérés comme des instruments pour l'apprentissage des élèves. Toutefois, il y a peu d'études qui vérifient comment, dans le processus de production textuelle basée sur genres textuels, les *feedbacks* peuvent agir effectivement comme des instruments psychologiques (Vigotski, 2004), contribuant pour développer un regard critique envers l'écriture.

A emergência da voz do pesquisador no processo da Iniciação Científica

Thiago Jorge Ferreira Santos (USP)

Dentro do escopo da nossa pesquisa de mestrado, este pôster tem o objetivo de mostrar a emergência da voz do pesquisador no processo da Iniciação Científica (IC), compreendendo este percurso enquanto formativo, pois os estudantes recebem comentários sobre o trabalho científico durante a pesquisa desenvolvida. Entre as características propiciadas pela experiência na IC (MASSI, 2008), o nosso trabalho se centrou em duas especificidades desse processo: 1) a apropriação dos gêneros textuais acadêmicos essenciais para o planejamento (projeto de pesquisa), relato (relatório de pesquisa) e divulgação das pesquisas (apresentação oral de pesquisa); 2) e a relação entre pensamento/linguagem que ocorre na IC, uma vez que saberes estão sendo transmitidos por meio de textos e gêneros textuais nunca outrora produzidos pelos estudantes. A segunda especificidade será objeto desta apresentação, pois no momento da transmissão da pesquisa, seja pelos textos escritos, seja pelos textos orais, nós pudemos delimitar duas vozes textuais no curso da IC: a voz do estudante e a voz do pesquisador. No tocante aos nossos pressupostos teóricos, partiremos da teoria do Interacionismo Social (VIGOTSKI, 1934, 2006), sobretudo do conceito das funções psicológicas superiores “linguagem” e “pensamento” e sua relação na formação dos conceitos científicos. Em seguida, discorreremos sobre a corrente do Interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008, 2009), que é uma atualização contemporânea do Interacionismo social e que tem entre seus objetivos validar as teses do grupo de Vigotski no que concerne ao processo de construção do pensamento conceitual pelo uso da linguagem. Para isso, nós mostraremos um quadro geral de nossos dados, enfatizando os textos produzidos por três estudantes que, durante alguns meses, desenvolveram suas pesquisas, e nós mostraremos o processo de generalização (VIGOTSKI, 2006) que ocorre em certo momento das pesquisas e que faz emergir a voz do pesquisador. Os dados foram analisados por dois métodos: i) os sistemas languageiros, assim como abordados por Bronckart (2008) e Bota (2011), pelos quais toda produção languageira sofre três tipos de restrições: social, psicológica e textual; ii) os mecanismos de enunciação, que segundo Bronckart (1999), são as vozes textuais (voz do autor, voz dos personagens e voz social) e as modalizações (lógicas, deônticas, apreciativas e pragmáticas).

L’emergence de la voix du chercheur dans le processus de l’initiation scientifique

Dans le cadre de notre recherche de master, ce poster a pour objectif de montrer l’émergence de la figure du chercheur dans le processus de l’Initiation Scientifique (IS). Nous comprenons ce parcours en tant que formatif, car les étudiants reçoivent des commentaires sur le travail scientifique pendant la recherche développée et ceci contribue, à notre sens, pour leur formation en tant que jeunes chercheurs. Parmi les caractéristiques particulières de l’ IS, d’après Massi (2008), notre travail a mis l’accent sur deux spécificités de ce processus: 1) l’appropriation des genres textuels académiques essentiels pour la planification (ce que l’on atteste dans le projet de recherche), le rapport (ce que l’on voit dans le rapport de recherche) et la divulgation des recherches (ce que l’on observe dans la présentation orale de recherche); 2) la relation entre pensée/langage qui se déroule dans l’ IS, étant donné que les savoirs sont transmis par les textes et les genres textuels qui ont été écrits pour la première fois par les étudiants. La deuxième spécificité sera l’objet de cette présentation, car au moment de la transmission de la recherche, soit par les textes écrits, soit par la présentation orale, nous pouvons délimiter deux voix textuelles au cours de l’IS: la voix de l’étudiant et la voix du chercheur. En ce qui concerne nos présupposés théoriques, nous partirons de la théorie de l’Interactionnisme social (VIGOTSKI, 1934, 2006), surtout du

concept de fonctions psychologiques supérieures « langage » et « pensée » et leurs relations dans la formation des concepts scientifiques. Ensuite, nous nous baserons sur le courant de l'Interactionnisme sociodiscursif (BRONCKART, 1999, 2006, 2008, 2009), qui est une actualisation contemporaine de l'Interactionnisme social et qui a parmi ses objectifs celui de valider les thèses de Vigotski concernant le processus de construction de la pensée conceptuelle par l'usage du langage. Pour cela, nous montrerons le cadre général de nos données, en mettant l'accent sur les textes produits par trois étudiants qui, pendant quelques mois, ont développé leurs recherches, et nous montrerons le processus de généralisations (VIGOTSKI, 2006) qui se passe à un certain moment des recherches et qui fait émerger la voix du chercheur. Les données ont été analysées par deux méthodes : i) les systèmes langagiers, tel qu'abordé par Bronckart (2008) et Bota (2011), par lesquels toute la production langagière souffre trois types de contraintes : sociale, psychologique et textuelle ; ii) le mécanisme d'énonciation, qui d'après Bronckart (1999), se constitue par les voix (voix de l'auteur, voix des personnages et la voix sociale) et les modalisations (logiques, déontiques, appréciatives et pragmatiques).

O gênero multimodal tutorial para o ensino-aprendizagem de francês língua estrangeira por adolescentes: o modelo didático

Aline Sumiya (USP)

Neste trabalho, apresentaremos o Modelo Didático (De Pietro, et al, 1996/1997) do gênero multimodal tutorial. Esse modelo foi criado para a pesquisa de mestrado em língua francesa intitulada "O tutorial: um gênero multimodal para o ensino-aprendizagem de Francês Língua Estrangeira por adolescentes". Esta pesquisa tem como objetivo mais amplo estudar o gênero multimodal tutorial e propor uma sequência didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) desse gênero por adolescentes a fim de observar se a sequência contribuiu no desenvolvimento das suas capacidades de linguagem. A sequência didática (SD) será trabalhada com um grupo de alunos do Centro de Estudos de Línguas (CEL). Para criar a SD, que é um conjunto de atividades pedagógicas construídas sistematicamente com o objetivo de trabalhar um determinado gênero na sala de aula, devemos observar os objetos que podem ser ensinados. Assim, para elaborá-la, faz-se necessário criar o Modelo Didático desse gênero. Nós construímos o MD do gênero tutorial com base no modelo de análise textual do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) proposto por Bronckart (1999, 2006, 2008) e sua equipe. Através da análise textual do ISD, nós observamos as características contextuais, discursivas e linguísticas do gênero multimodal tutorial. No entanto, esse gênero não é construído somente de elementos verbais, mas na confluência de elementos verbais e visuais. Com o intuito de observar os elementos multimodais na construção do texto, nós nos baseamos no quadro da Semiótica Interacional proposto por Leal (2011). Esse quadro propõe a junção do modelo de análise textual do ISD – para observar os elementos verbais – com os elementos analíticos propostos por Kress e Van Leeuwen (2006) da Gramática do Design Visual – para os textos multimodais.

Le genre multimodal tutorial pour l'enseignement-apprentissage du français langue étrangère par des adolescents : le modèle didactique

Dans ce travail, nous présenterons le Modèle Didactique (De PIETRO et al, 1996/1997) du genre multimodal tutorial. Ce Modèle a été créé pour la recherche de master en langue française intitulée « Le tutorial : un genre multimodal pour l'enseignement-

apprentissage du Français Langue Étrangère par des adolescents ». Cette recherche a pour objectif d'étudier le genre multimodal tutoriel et de proposer une séquence didactique (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) de ce genre pour des adolescents afin de voir si la séquence a contribué au développement de leurs capacités langagières. La séquence didactique sera travaillée avec un groupe d'élèves du Centre d'Études de Langues (CEL). Pour créer la SD, qui est un ensemble d'activités pédagogiques construit systématiquement afin de travailler un genre déterminé en salle de classe, nous devons observer les objets qui peuvent y être enseignés. Ainsi, pour l'élaborer, il est nécessaire de créer le Modèle Didactique (MD) de ce genre. Nous avons construit le MD du genre tutoriel en nous basant sur le modèle d'analyse textuel de l'Interactionnisme Socio-discursif (ISD) proposé par Bronckart (1999, 2006, 2008) et son équipe. A travers l'analyse textuelle de l'ISD, nous avons observé les caractéristiques contextuelles, discursives et linguistiques du genre multimodal tutoriel. Pourtant, ce genre n'est pas construit que d'éléments verbaux, mais dans la confluence d'éléments verbaux et visuels. Afin d'observer les éléments multimodaux à la construction du texte, nous nous sommes basés sur le cadre de la Sémiotique Interactionnel (Leal, 2011). Ce cadre propose l'union du modèle d'analyse textuel de l'ISD – pour observer les éléments verbaux – avec les éléments analytiques proposé par Kress et Van Leeuwen (2006) de la Grammaire du Design Visuel – pour les textes multimodaux.

O trabalho de ensinar em diálogo: um estudo sobre o gênero entrevista em autoconfrontação como mediação formativa

Emily Caroline da Silva (USP)

A partir de um recorte dos resultados de uma pesquisa que investigou o trabalho do professor de línguas estrangeiras, este estudo objetiva apresentar como o gênero entrevista em autoconfrontação pode ser compreendido como uma mediação formativa (Bronckart, 2008). Mais especificamente, buscaremos apontar como pudemos, através do estudo desse gênero, encontrar e interpretar indícios da tomada de consciência (Vygotski, [1930]/2004; Clot, 2008) dos professores sobre seu trabalho de ensino. Para tanto, baseamo-nos nos escritos de Vygotski ([1934]/1997; [1930]/2004), bem como em seus prolongamentos no quadro teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2006, 2008) e em outros autores (Friedrich, 2012), buscando compreender, através do estudo do gênero e da materialidade dos textos, como o agir e o pensamento são reconstituídos e representados na entrevista. Os dados foram produzidos dentro do quadro metodológico da autoconfrontação (Faïta, Clot et al, 2001), método originalmente empregado nas duas das ciências do trabalho, a Ergonomia da Atividade e na Clínica da Atividade. A partir de um coletivo de professores de francês língua estrangeira interessados em tratar dilemas da profissão, dois voluntários se dispuseram a ter suas aulas filmadas e a, em seguida, realizarem entrevistas individuais (autoconfrontação simples) e em dupla (autocofrontação cruzada), revivendo suas experiências, descrevendo, comentando e explicando seu agir nos trechos das aulas registrados em vídeo. As entrevistas foram transcritas e analisadas segundo o modelo de análise de textos de Bronckart (1999, 2008), as figuras de ação que interpretam os discursos sobre o trabalho (Bulea, 2010) e os conceitos de voz da fala egocêntrica e voz da fala egocêntrica reconstituída (Lousada, Dantas-Longhi, 2014), categorias que nos permitiram identificar indícios da tomada de consciência (Vygotski, [1930]/2004; Clot 2008), base para a expansão do poder de agir (Clot, 2008) desses professores sobre seu contexto de trabalho. Os resultados das análises indicaram que o gênero entrevista em autoconfrontação desempenhou o papel de mediação formativa, pois permitiu que os

professores pudessem representar seu agir em diálogo com o outro e consigo mesmo, apontando para um possível desenvolvimento no plano da consciência.

Le travail enseignant en dialogue: une étude sur le genre entretien en auto-confrontation en tant que médiation formative

À partir d'un extrait des résultats d'une recherche qui a étudié le travail de l'enseignant de langues étrangères, cette étude a pour but présenter comment le genre entretien en auto-confrontation peut être compris comme une médiation formative (Bronckart, 2008). Plus spécifiquement, nous cherchons à montrer comment nous avons pu, à travers l'étude de ce genre, trouver et interpréter des indices de prise de conscience (Vygotski, [1930]/2004; Clot, 2008) des enseignants par rapport à leur travail. Pour ce faire, nous nous sommes basés sur les écrits de Vygotski ([1934]/1997; [1930]/2004), ainsi que ses prolongements dans le cadre de l'Interactionnisme Socio-Discursif (Bronckart, 1999, 2006, 2008) et dans d'autres auteurs (Friedrich, 2012), dans le sens de comprendre, à travers l'étude de ce genre et la matérialité des textes, comment l'agir et la pensée sont reconstitués et représentés dans l'entretien. Les données ont été produites selon le cadre méthodologique de l'auto-confrontation (Faïta, Clot et al, 2001), méthode originalement conçue dans les deux des sciences du travail, l'Ergonomie de l'Activité et dans la Clinique de l'Activité. À partir d'un collectif de professeurs de français langue étrangère intéressé à traiter des dilemmes de la profession, deux enseignants se sont disposés à avoir leurs cours filmés et à réaliser ensuite des entretiens individuels avec la chercheuse (auto-confrontation simple) et en duo (auto-confrontation croisée), tout en revivant, décrivant et commentant leurs expériences et leur agir enregistré en vidéo. Les entretiens ont été transcrits et analysés selon le modèle d'analyse de textes de Bronckart (1999, 2008), les figures d'action qui interprètent les discours sur le travail (Bulea, 2010) et les concepts de la voix de la parole égocentrique et de la voix de la parole égocentrique reconstituée (Lousada, Dantas-Longhi, 2014), catégories qui nous ont permis d'identifier des indices de prise de conscience (Vygotski, [1930]/2004; Clot 2008), base pour l'expansion du pouvoir d'agir (Clot, 2008) de ces enseignants sur leur contexte de travail. Les résultats des analyses indiquent que le genre entretien en auto-confrontation a développé un rôle de médiation formative, car il a permis aux enseignants de représenter son agir en dialogue avec l'autrui et avec soi-même, ce qui révèle un potentiel développement dans le plan de la conscience.

O gênero entrevista como instrumento de reflexão sobre o trabalho docente

Marcos da Costa Menezes (USP)

Este pôster tem como objetivo apresentar uma pesquisa que estuda o trabalho do professor de francês língua estrangeira (FLE) em duas instituições. Nessa pesquisa, nós utilizamos uma técnica chamada entrevista de instrução ao sócia para compreender o trabalho a partir das verbalizações dos professores. Nesta comunicação, procuramos discutir como o gênero entrevista pode servir de instrumento de reflexão sobre o trabalho. A entrevista de instrução ao sócia foi feita pela primeira vez por Oddone no contexto de formação de trabalhadores nos anos 70 (Oddone et al., 1981). Depois, ela foi desenvolvida por Clot (1999), no quadro teórico da Clínica da Atividade, como um método indireto que leva à compreensão das situações de trabalho a partir das verbalizações dos trabalhadores sobre suas dificuldades, desafios etc. A partir da transcrição da entrevista e da análise textual, queremos verificar como as características dessa iniciativa podem contribuir para o desenvolvimento do professor. Nesse sentido, nós nos centraremos, sobretudo, nas características linguístico-

discursivas oriundas da análise do texto. Acreditamos que o distanciamento em relação ao que foi instruído pelos docentes e uma reescuta das instruções dadas ao sócia podem desencadear a reflexão dos docentes em relação ao seu próprio trabalho e levar a uma tomada de consciência de sua atividade. O quadro teórico que sustenta essa pesquisa é oriundo dos estudos sobre o trabalho, a saber a clínica da atividade (Clot, 1999, 2001, 2008; Faïta, 2011) e sobretudo o trabalho docente, a saber a ergonomia da atividade (Saujat, 2002, 2004; Amigues, 2002, 2004). Para a análise das entrevistas de instrução ao sócia, nos servimos do quadro teórico do interacionismo sociodiscursivo (Bronckart, 1999, 2006, 2008; Machado, 2009), que nos fornece um modelo de análise de textos – a arquitetura textual. A metodologia seguida na pesquisa foi, em primeiro lugar, a constituição de um coletivo de trabalho a partir de algumas reuniões para apresentação dos professores participantes e seu contexto de trabalho – condição imperativa para que se possa realizar as entrevistas de instrução ao sócia – e, em seguida, a realização das entrevistas de instrução ao sócia com os participantes, seguidas das discussões e das reuniões para o retorno ao coletivo. Em nosso pôster, seguiremos o seguinte plano: apresentação dos objetivos desta comunicação, o quadro teórico no qual nos baseamos na pesquisa, os procedimentos metodológicos seguidos, os resultados de nossa investigação e, enfim, as referências bibliográficas.

Le genre entretien comme instrument de reflexion sur le travail enseignant

Ce poster a pour but de présenter une recherche qui étudie le travail du professeur de français langue étrangère (FLE) dans deux institutions. Dans cette recherche, nous nous sommes servis d'une technique appelée entretien d'instruction au sosie pour comprendre le travail à partir des verbalisations des enseignants. Dans cette communication, nous voulons discuter comment le genre entretien peut servir d'instrument de réflexion sur le travail. L'entretien d'instruction au sosie a été mis en place la première fois par Oddone dans le cadre de formation des travailleurs dans les années 70 (Oddone et al., 1981). Puis, elle a été développée par Clot (1999) dans le cadre théorique de la clinique de l'activité, comme une méthode indirecte qui mène à la compréhension des situations de travail à partir des verbalisations des travailleurs sur leurs difficultés, défis, etc. À partir de la transcription de l'entretien et de l'analyse textuelle, nous voulons vérifier comment les caractéristiques de cette démarche peuvent contribuer au développement de l'enseignant. Dans ce sens, nous nous attacherons surtout aux caractéristiques linguistique-discursives issues de l'analyse du texte. Nous croyons que la prise de distance par rapport à ce qui a été instruit par les enseignants et une réécoute des instructions données au sosie peuvent déclencher la réflexion des enseignants par rapport à leur propre travail et amener à une prise de conscience de leur activité. Le cadre théorique qui soutient cette recherche est issu des études sur le travail, à savoir la clinique de l'activité (Clot, 1999, 2001, 2008; Faïta, 2011) et surtout le travail enseignant, à savoir l'ergonomie de l'activité (Saujat, 2002, 2004; Amigues, 2002, 2004). Pour les analyses des entretiens d'instruction au sosie, nous nous servons du cadre théorique de l'interactionnisme sociodiscursif (Bronckart, 1999, 2006, 2008; Machado, 2009), qui nous fournit un modèle d'analyse de textes – l'architecture textuelle. La méthodologie suivie dans la recherche a été d'abord la constitution d'un collectif de travail à partir de quelques réunions pour la présentation des professeurs participants et leur contexte de travail – condition impérative pour que l'on puisse mener à bien les entretiens d'instruction au sosie – et, ensuite, la mise en place des entretiens d'instruction au sosie avec les participants, suivies des discussions et des réunions pour un retour au collectif. Dans notre poster, nous suivrons le plan suivant :

présentation des objectifs de cette communication, le cadre théorique sur lequel nous nous basons dans la recherche, les procédures méthodologiques suivies, les résultats de notre investigation et, enfin, les références bibliographiques.

O gênero “fait divers” no ensino de FLE: o desenvolvimento de capacidades de linguagem e a influência de sequência didática em produções textuais dos alunos

Renata Anez de Oliveira (USP)

Nosso pôster apresentará os resultados de uma pesquisa de mestrado que teve por intuito principal investigar a mobilização de capacidades de linguagem em produções escritas do gênero textual “fait divers”, no ensino de francês língua estrangeira (FLE). Nosso estudo se propôs também a verificar a influência das atividades que compuseram a sequência didática (SD) aplicada nas produções textuais dos alunos, de forma a identificar diretamente, em seus textos, indícios de elementos presentes nessa SD. A pesquisa foi realizada no contexto dos cursos de extensão de língua francesa oferecidos pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). O curso teve duração intensiva e foi composto de um público de universitários e de alunos da comunidade externa da Universidade de São Paulo (USP) de nível A2-B1, de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência (QECR) para o ensino de línguas. O aporte teórico-metodológico no qual nos baseamos é o do Interacionismo Sociodiscursivo, a partir das contribuições de Bronckart ((1999) 2007, 2009 e 2010) e de Schneuwly et Dolz (2010) para noções como o modelo didático, a sequências didáticas, bem como os conceitos de capacidades de linguagem: as capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas. Estudos de especialistas brasileiros dessa vertente influenciaram nossa pesquisa, com os estudos de Machado (2001), Machado e Cristovao (2009) e Bueno (2009) entre outros. Para o ensino de língua estrangeira, nos baseamos nas contribuições de Lousada (2007, 2009, 2010 e 2012) e Cristovão (2009, 2010, 2011). O fait divers é um gênero textual ainda pouco estudado, contudo, consultamos os trabalhos de Létourneau (1992), Vanderdorpe (1992), Constant (1999), Dion (2007) e Litz (2012) para a constituição do modelo didático do gênero. Alguns dispositivos, como fichas-contrôle, serviram de referência para a investigação das capacidades de linguagem na análise dos textos e também guiaram os próprios alunos, em uma das atividades propostas, como a de correção de textos de outros grupos. Nossos dados mostram uma progressiva mobilização de elementos que compõem as capacidades de linguagem dos alunos. As capacidades de ação e discursivas apresentaram maior mobilização em relação às capacidades linguístico-discursivas. Também encontramos indícios da influência de nossa SD, tanto em um nível menor, como no uso de vocabulário emprestado aos textos da SD, quanto em um nível maior, de organização interna dos textos e em sua apresentação, o que entendemos significar um grau de assimilação e de aprendizagem nos diversos níveis de análise.

Notre affiche présentera les résultats d’une recherche de Master qui a eu pour but principal vérifier la mobilisation des capacités langagières dans les productions écrites du genre textuel fait divers, dans l’enseignement du français langue étrangère (FLE). Notre étude a cherché aussi à repérer l’influence des activités qui ont composé la séquence didactique dans les productions écrites des élèves, c’est-à-dire, nous avons cherché des indices, dans leurs textes, de la séquence didactique (SD) appliquée. La recherche a été réalisée dans le contexte des cours extra-universitaires offerts par la Faculté de Philosophie, Lettres et Sciences Humaines (FFLCH) de l’Université de São

Paulo (USP). Le cours a eu une durée intensive et ses étudiants avaient le niveau A2 e B1, niveaux décrits dans le cadre européen commun de référence pour les langues (CECRL) (Conseil de l'Europe, 2001). Notre recherche se base dans la perspective de l'interacionisme socio-discursif, à partir de textes de Bronckart ((1999) 2007, 2009 e 2010) et de Schneuwly et Dolz (2010), surtout en ce qui concerne aux notions de modèle didactique, séquence didactique et des capacités langagières: d'action, discursives et linguistico-discursives. Des études des spécialistes brésiliens de cette même perspective nous ont influencé, comme dans ceux de Machado (2001), Machado e Cristovao (2009), Bueno (2009) et d'autres. Pour l'enseignement de langue étrangères, nous nous sommes basés sur les contributions de Lousada (2007, 2009, 2010 e 2012) et Cristóvão (2009, 2010, 2011). Le fait divers est un genre textuel encore peu étudié, néanmoins nous avons consulté les études de Létourneau (1992), Vanderdorpe (1992), Constant (1999), Dion (2007) et Litz (2012) pour pouvoir constituer le modèle didactique du genre. Quelques dispositifs d'enseignement, comme l'élaboration de fiches-contrôle on servi de repère pour nos analyses et ont aussi guidé les élèves dans une des activités proposées, comme par exemple dans la correction de textes d'autres groupes. Nos données montrent une progressive mobilisation des capacités langagières des groupes d'étudiants. Les capacités d'action et discursives ont surmonté une mobilisation des capacités linguistico-discursives. Nous avons également trouvé des indices de l'influence de notre SD, dans un niveau micro, comme dans le réemploi de quelques mots présents dans les textes de la SD e aussi dans un niveau macro, dans l'organisation interne de leurs textes et dans les éléments qui comprennent le contexte de production, ce qui nous amène à comprendre qu'il y a eu un degré d'assimilation et d'apprentissage dans les divers niveaux d'analyse.

Investigações iniciais sobre gênero textual nos estudos clássicos da era digital: a busca - uma nova forma de leitura?

Michel Ferreira dos Reis (UNESP)

O computador, a internet e as tecnologias digitais proporcionaram o surgimento de gêneros textuais como o e-mail, lista de discussão, bate-papo (MARCHUSCHI, 2002) que hoje são conhecidos e/ou utilizados em menor ou maior escala pelas pessoas. O aparecimento desses gêneros digitais foi possível, porque a sociedade moderna trouxe consigo novas possibilidades de atividades e organizações sociais, que refletiram assim em novos contextos e condições para a produção de textos (BRONCKART, 2006). Mas em relação aos estudos clássicos da era digital, como se organizam essas novas formas de gêneros textuais? Haveria alguma diferença?

Desta forma, o presente trabalho tem por finalidade refletir sobre a construção de um *gênero busca*, enquanto leitura, como produto de uma reorganização e divulgação do conhecimento científico nesta área. Portanto, serão analisados dois sites na web que permitem a leitura de textos históricos: o primeiro é o site do projeto *The Hellenpont*, e o segundo é a Biblioteca Digital *Perseus*.

Para a análise, consideraremos como fundamentações teóricas as ideias de Bronckart (1997/1999, 2004 e 2006) acerca de gêneros textuais com foco nos níveis linguístico e social proposto pelo interacionismo sociodiscursivo: as categorias de contexto de produção, infraestrutura do texto, mecanismo de textualidade e enunciativo, destacando aspectos do nível linguístico. As outras categorias que nos darão suporte são as da análise de textos multimodais de Baldry e Thibault (2010).

Partindo, então, destes pressupostos pretende-se refletir de que modo essas consultas ensinam e como posso ensinar por meio delas? Quais são os passos para a leitura neste gênero? O que há de constante entre os dois? De que modo esse tipo de consulta

proporciona a aquisição do conhecimento e que habilidades podem ser exigidas ou construídas por parte do aluno? E por fim, seria possível a criação de um modelo didático para ensino desse nova forma de organização textual?

Initial Investigations About Genre In Classical Studies From The Digital Age: The Search - A New Form Of Reading?

The computer, internet and digital technologies provided the arising of genres such as email, mailing lists, chat (MARCHUSCHI, 2002) that today are known and/or used in greater or lesser extent by the people. The appearing of these digital genres was possible because modern society has brought with it new possibilities of activities and social organizations, which reflected well in new contexts and conditions for the text productions (BRONCKART, 2006). But compared to Classical Studies from the digital age, how can they organize these new forms of genres? Is there any difference?

Thus, this study aims to show about the building of a *searching genre*, while reading, as a product of reorganization and disclosure of scientific knowledge in this area. Therefore, we will analyze two websites that allow reading historical texts: the first is The Hespont project site, and the second is the Perseus Digital Library.

For the analysis, we'll consider the theoretical foundations of Bronckart ideas (1997/1999, 2004 and 2006) about genres, focusing on linguistic and social levels suggested by social-discursive interactionism: those classes of production context, text infrastructure, textual and enunciate mechanism, highlighting linguistic level aspects. The other categories that will support our research are the multimodal text analysis from Baldry and Thibault (2010).

Thenceforth, these assumptions intended to show how do these consultations teach and how can we teach with them? What are the steps to read this genre? What's constant between them? How does this type of consultations provide the knowledge and acquisitions of skills that could be possibly required or constructed by the student? Finally, is it possible to create a teaching didactic model for this new form of textual organization?

11. Linguística Sistêmico-Funcional e o estudo de gêneros

Coordenadoras: Leila Barbara (PUC-SP) e Célia Macêdo (UFPA)

Comunicações

O gênero reportagem em revistas de saúde: Um estudo do sistema de transitividade e do componente lógico

Záira Bomfante dos Santos (UFMG/UFVJM)

A preocupação com a corporeidade, a saúde e a beleza ocupa um espaço maior entre os indivíduos na cultura contemporânea. A busca pela compreensão, ou pelo conhecimento do corpo, constitui-se em um processo interminável. Dada essa prática social, diversas revistas dedicadas aos temas relacionados à saúde e à boa forma foram criadas e o número de reportagens sobre saúde, beleza e boa forma triplicou. As mudanças no conceito de vida ou corpo saudável podem ser detectadas nas diferentes abordagens dadas pela mídia ao assunto. Nas revistas contemporâneas, os “especialistas” dissertam sobre saúde, cuidados com o corpo em diferentes abordagens: alimentação/dietas, exercícios físicos, sexualidade, moda e beleza.

Considerando essa práxis social da linguagem, este trabalho propõe, a partir das perspectivas teóricas da Linguística Sistêmico-Funcional Halliday (1985) e Halliday e Matthiessen (2004, 2014), uma análise das escolhas dos aspectos linguísticos na construção de significados ideacionais para representação do tema saúde e do componente lógico na relação de interdependência entre as orações na realização do gênero reportagem. O corpus é constituído por reportagens selecionadas no período de 2010 a 2014 das revistas brasileiras *Saúde* e *Viva Saúde*. A metodologia do trabalho baseia-se na aplicação da rede de sistemas referentes aos significados representacionais – o sistema de transitividade – dos componentes verbais bem como o mapeamento das orações que realizam as reportagens – componente lógico – observando como estão interligadas e contribuem para o desenvolvimento do fluxo das informações e a unidade textual.

Considerando que no processo de representação tudo é uma questão de escolha, pois por meio de nossas experiências de apreensão do mundo fazemos uso de vários mecanismos linguísticos que nos permitem construir diferentes disposições linguísticas dos eventos, as análises apontam escolhas lexicogramaticais particulares de acordo com os objetivos comunicativos. Há preferência pelas atividades materiais que destacam a dinâmica das ações dos participantes em sua grande maioria produtos ou serviços que promovem o conceito de saúde das reportagens. Nas escolhas sistêmicas, há proeminência de atribuição de qualidades e classificação dos participantes, constituindo uma força argumentativa eficaz na construção significativa do evento definindo e classificando os participantes materialmente construídos. Há recorrência de processos verbais que acentuam o jogo de vozes de especialistas no texto, possibilitando uma hibridização de discursos entre o campo erudito (universo

científico) e o campo popular. No nível lógico, considerando as relações de interdependências entre as orações que realizam os textos, essas relações vão se desdobrando por meio da inserção de informações trazidas nas vozes dos participantes, dos jornalistas e/ou dos especialistas, no detalhamento de informações em orações de elaboração, no realce de informações circunstanciais e na descrição de fatos e potencialidades que auxiliam na construção dos padrões de fluxo de informações que constituem o gênero reportagem.

As reportagens vão se constituindo a partir das escolhas dos processos e das orações, das relações estabelecidas através da extensão, elaboração, realce e projeção. Essas relações envolvem cada oração e formam um padrão que conecta todas as orações em uma unidade, refletindo a organização discursiva do texto bem como o seu estilo.

The ideational metafunction in health reports: A study of transitivity system and logical component

In contemporary culture, the issues related to corporeality, health and beauty occupy a larger space between individuals. The necessity to know the body is an endless process. Given this social practice, several magazines devoted to topics related to health and fitness were created and the number of features on health, beauty and fitness increased threefold. The changes in the healthy concept of life or body can be detected in the different approaches given by the media to the point. In contemporary magazines, the "experts" lecture about health, body care in different approaches: nutrition/diet, exercise, sexuality, fashion and beauty.

Given this social practice of the language, this paper proposes, from the theoretical perspective of Systemic Functional Linguistics of Halliday (1985) and Halliday and Matthiessen (2004, 2014), an analysis of the choices of linguistic aspects in the construction of ideational meanings for representation of theme *health* and in the level of logical component, one analysis of the interdependent relationship between clauses in achieving genre report. The corpus consists of selected reports in the period 2010 to 2014 from the Brazilian magazines *Saúde* and *Viva Saúde*. The methodology is based on the application of network systems related to representational meanings – the transitivity system – of verbal components and the mapping of clauses that perform the reports – logical component – analyzing how they are interlinked and contributing to the development of the flow of information and textual unit.

Whereas the process of representation is all a matter of choice, due to our world experiences, we make use of various linguistic devices that allow us to build different language provisions of the events, since the language provides alternative ways to build the same event in different ways. The analyses reveal specific lexicogrammatical choices, according to the communicative goals. There is one preference for activities materials that highlight the dynamics of the actions of the participants mostly products or services that promote the concept of health from reports. In systemic choices, there are salience in assignment of qualities and classification of participants, constituting an argumentative force in the construction of event, defining and classifying participants physically built. There are recurrence of verbal processes that accentuate the alternation of expert voices in the text, enabling hybridization between the erudite speeches field (scientific universe) and the popular field.

At the logical level, considering the relations of interdependence between the clauses that realizes the texts, these relationships will unfold through the inclusion of information that is brought through the voices of the participants, journalists and/or specialists, in the detail information through elaborating clauses, in the enhancement of circumstantial

information and description of facts and possibilities that help in the construction of patterns of information flow that constitute the genre report. The reports are constituted from the choices of processes and clauses, as well as the relations established through the extension, elaborating, enhancement and projection. These relations involve every clause and form a pattern that connects all clauses, reflecting the discursive organization of the text and its style.

O gênero ensaio: Um enfoque da linguística sistêmico-funcional

Samuel da Silva (PUC-SP)

A dificuldade do discente na comunicação escrita, em especial a redação do texto argumentativo de alunos do Ensino Médio, esteve sempre presente no discurso de professores e pesquisadores da área da educação. O ato de argumentar, de orientar o discurso no sentido de determinadas conclusões, “constitui o ato linguístico fundamental, pois a todo e qualquer discurso subjaz uma ideologia, na acepção mais ampla do termo”. Pode-se, assim, justificar a preocupação da escola em proporcionar ao discente a capacidade de, por meio da palavra escrita, não só desenvolver uma leitura crítica, mas também defender seu próprio ponto de vista, por meio de uma argumentação sólida, que em última instância lhe permitirá o exercício pleno da cidadania. Por isso, a escrita de ensaios exige que seu produtor vá ao encontro das expectativas da audiência em termos da apresentação e da troca de informação. Isto quer dizer que parte do que torna coerente um texto está fora dele, ou seja, nos processos de expectativa dos leitores. A dimensão interpessoal em textos escritos pode, assim, ser vista como o estabelecimento bem-sucedido da negociação explícita e implícita entre escritor e o leitor através do texto. A meta dessa relação é a ajuda ao leitor para negociar o texto mais facilmente e ao escritor para melhor expressar sua mensagem. Assim, a presente pesquisa analisa o gênero ensaio (ou dissertativo-argumentativo), esse gênero tem de ser necessariamente crítico, na medida em que a crítica é a antítese do obscurantismo e traduz o repúdio do sono dogmático. Nesse sentido, examino o modo como a disposição de recursos interativos e interacionais afetam o sucesso da argumentação na defesa de uma hipótese. Para tanto, enfoco a *consciência da audiência* por parte do escritor do texto. A consciência da existência da audiência por parte do escritor é importante, para a concepção do discurso: escritores que têm um alto grau de consciência dos participantes no evento comunicativo são capazes de estabelecer uma relação mais direta com sua audiência. Essa consciência atua na forma de restrições sobre certas decisões por parte do autor no processo da produção de textos. O autor de um texto precisa ter em mente os objetivos que quer realizar, e que podem ser de diferentes naturezas e de variável grau de relevância, de acordo com diferentes situações de comunicação oral ou escrita. Um desses fatores é a presença de interlocutores. Hoje, entende-se a audiência como um conceito abstrato, que existe no escritor, considerado como um membro de uma certa comunidade discursiva. As qualidades de um 'bom' escritor são, portanto, um equilíbrio entre aquilo que deseja tornar explícito e o que deseja deixar subentendido no texto, para evitar incompreensão ou interpretação errada do que pretende expressar. Subsequentemente, surge a questão de como a interação entre escritor e leitor, ou esse "compromisso social" pode ser linguisticamente marcado no texto. A questão da interação é tratada pela Linguística Sistêmico-Funcional (LSF). Para a LSF, a língua serve para construir três significados ou metafunções: Ideacional, Interpessoal e Textual. A metafunção Interpessoal será examinada com referências às duas funções consideradas: (a) interativa (referente a pistas no texto para orientar o leitor) e (b)

interacional (referente ao posicionamento atitudinal do escritor em relação à mensagem e ao leitor). Será analisado o ensaio "Saem intrigas, entra o Espírito Santo", Clóvis Rossi, jornal *Folha de S. Paulo*, 19/02/2013, sobre a renúncia do Papa Bento XVI. A análise tem, basicamente, o apoio teórico-metodológico da Linguística Sistêmico-Funcional e seguirá os seguintes procedimentos de análise: Sob o rótulo interativo examino a questão que se refere: (i) com enfoque na estrutura de gênero, distinguindo estágios e finalidade, com base na Teoria da Argumentação. Sob o rótulo interacional, examino: (ii) segundo os conceitos de Avaliatividade - Marcadores Metadiscursivos Interpessoais e Intertextualidade. A pesquisa deverá responder às seguintes perguntas: (a) Qual é a estrutura de gênero no ensaio examinado? (b) Como os componentes interacionais e interativos contribuem para estabelecer a persuasão? Uma pesquisa piloto demonstrou como a funcionalidade dos recursos interacionais, bem como a interativa envolvem o leitor colaborativamente no desenvolvimento com o intuito de construir relações sociais, influenciar crenças, atitudes também expectativas em defesa de uma tese e assim, ajudando os estudantes a escrever de acordo com as expectativas acadêmicas tanto nas feições estruturais quanto nas escolhas léxico-gramaticais de seus textos.

The essay genre: A focus of systemic functional linguistics

The difficulty of the student in written communication, in particular the wording of argumentative text of high school students, has always been present in the speech of teachers and researchers in the field of education. The act of arguing, to guide the speech towards certain conclusions, "is the fundamental linguistic act, for any and all speech underlies an ideology, in the broadest sense of the term." One can therefore justify the school's concern to provide the student the ability, through the written word, not only to develop a critical reading, but also defend their own point of view, through a strong case, which ultimately allows him the full exercise of citizenship. Therefore, the written tests require its producer to meet the expectations of the audience in terms of presentation and exchange of information. This means that part of what makes a coherent text is elsewhere, namely in the expectation processes from readers. The interpersonal dimension in written texts can thus be seen as the successful establishment of explicit and implicit negotiation between the writer and the reader through the text. The goal of this relationship is to help the reader to negotiate the text more easily and the writer to better express his message. Thus, the present study analyzes the genre test (or dissertated-argumentative), this genre has to be necessarily critical to the extent that criticism is the antithesis of obscurantism and translates the repudiation of the dogmatic slumber. In this sense, I examine how the provision of interactive and interactive features affect the success of the argument in defense of a hypothesis. Therefore, we focus on the consciousness of the audience by the text writer. Awareness of the existence of the hearing by the writer is important to design the speech: writers who have a high degree of awareness of the participants in the communicative event are able to establish a more direct relationship with their audience. This consciousness acts in the form of restrictions on certain decisions by the author in the process of production of texts. The author of a text should keep in mind the goals he wants to accomplish, and that can be of different kinds and varying degrees of relevance, according to different situations of oral or written communication. One such factor is the presence of interlocutors. Today, it means the audience as an abstract concept that exists in the writer, regarded as a member of a certain discourse community. The qualities of a 'good' writer are therefore a balance between what you

want and make explicit what you want to leave implied in the text, to avoid misunderstanding or misinterpretation of what you want to express. Subsequently, the question arises of how the interaction between writer and reader, or that "social commitment" can be linguistically marked in the text. The issue of interaction is handled by Systemic Functional Linguistics (SFL). For the LSF, the language used to build three meanings or meta-function: Ideational, Interpersonal and Textual. The meta-function Interpersonal will be examined with reference to the two functions considered: (a) interactive (referring to clues in the text to guide the reader) and (b) interactional (referring to attitudinal positioning of the writer in relation to the message and the reader). It will be discussed in this essay "They leave intrigues, the Holy Spirit comes," Clovis Rossi, Folha de S. Paulo newspaper, February 19th, 2013 on the resignation of Pope Benedict XVI. The analysis is basically the theoretical and methodological support of Systemic Functional Linguistics and follow the following testing procedures: Under the interactive label examine the question referred: (i) focusing on genre structure, distinguishing stages and purpose, based on the Theory of Argumentation. Under the label interactional, examine: (ii) according to the concepts of Appraisal - Labels Metadiscursivos Interpersonal and Intertextuality. The research should answer the following questions: (a) What is the genre structure in the examined test? (b) As the interactional and interactive components contribute to establish persuasion? A pilot research demonstrated how the functionality of interactional resources and interactive involve collaboratively player in development in order to build social relationships influence beliefs, attitudes, expectations also in defense of a thesis and thus helping students to write according with academic expectations both structural features as the lexicogrammatical choices of their texts.

Dando valor ao passado, o que isso significa?

Kelly Cristina Nunes de Oliveira (UnB)

Os Parâmetros Curriculares Nacional de História (PCN) de 1998 preconizam a necessidade de compreensão de mecanismos de composição de texto para acesso às informações de natureza histórica. Dessa forma, a noção de gêneros, constitutiva de textos, deve permear as práticas de letramentos no contexto escolar para quaisquer disciplinas, uma vez que suas contribuições podem sedimentar processos de aprendizagem em qualquer área do conhecimento. Tal implicação insurge e aponta para a reflexão relativa às práticas envolvidas na compreensão desta ordem do discurso. Reconhecendo que gêneros são realizações do plano cultural no plano textual, o qual se realiza por meio da língua, a análise evidenciará como elementos das metafunções ideacional e interpessoal viabilizam o objetivo sócio-comunicativo e as etapas do gênero Histórias. Tais gêneros centram-se na possibilidade de construir e manter a ordem social, além de apresentar o tempo como um elemento de manipulação em eventos históricos. Reforça-se, neste caso, a necessidade de delimitação analítica, uma vez que a realização topológica desses gêneros amplia-se nas práticas institucionais, constituindo o foco principal de análise para o contexto educacional, em virtude de sua relevância para a sistematização dos multiletramentos. Nesse contexto, a Linguística Sistêmico-Funcional revela-se como uma perspectiva aplicável para os propósitos existentes. Nessa concepção gramatical, concebe-se que o sistema semiótico da linguagem esteja dividido em três níveis, sendo a léxico-gramática responsável por transformar significados em palavras, configurando a relevância da descrição gramatical para análise do texto, uma vez que negligenciar esse estrato da linguagem corresponderia a fazer, meramente, um comentário acerca do texto desconsiderando seu aspecto discursivo. Este trabalho, então, visa aplicar os conhecimentos oriundos da

Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday & Mathiessen, 2014; Eggins, 2004; Thompson, 2013; Martin, Mathiessen e Painter, 2010), da Pedagogia de Gêneros da Escola de Sydney (Christie e Martin, 2008; Coffin, 2009; Martin & Rose, 2008; Rose & Martin, 2012;) , por meio da análise de elementos léxico-gramaticais do sistema de transitividade (participantes, processos e circunstâncias) e do sistema de modo (sujeito, finito e predador) e modalidade a fim de apresentar pistas de constituição genérica dos textos “Governo Collor”, “Governo Itamar Franco” e “Governo Fernando Henrique” constituintes da unidade 17 – O Brasil na nova ordem mundial”, de um livro de História de 9º ano (*História: sociedade e cidadania*). Observa-se, nessa concepção teórica, que a relação entre gramática e significado pode orientar alunos/as a compreender o gênero em análise, pois cada significado contribui para a função do texto como um todo, uma vez que a léxico-gramática constrói o gênero. Destaque-se que esses gêneros, conforme a tipologia existente, no paradigma teórico utilizado, associam-se a representações de mundo que são construídas e podem ser reproduzidas em favor de determinadas ideologias conforme apontam os resultados preliminares. Portanto, é previsível que seja uma ocupação pedagógica, no contexto educacional, instrumentalizar o cidadão, no caso os atores envolvidos – professores e alunos – de conhecimento que possa desvelar a versão dos fatos históricos assim como de elementos para interpretação da realidade por meio da linguagem.

Giving value to the past, what does that mean?

The National History Curriculum Parameters (PCN) 1998 advocated the need for understanding of text composition mechanisms in order to access the historical information. Thus, the notion of genres, constitutive of texts, must involve literacies practices in the school context in regards to any disciplines, since their contribution may strengthen learning processes in any field of knowledge. Such involvement points towards the relative reflection of practices involved in understanding this discourse order. Acknowledging that genres are achievements of the cultural dimension in textual design, which occurs through language, the analysis will reveal how elements of ideational and interpersonal metafunctions will enable the sociocommunicative goals and the layers of the genre History. Such genres focus on the possibility of building and maintaining social order, as well as presenting time as an element of manipulation in historical events. The need for analytical delimitation in this case is strengthened, since the topological realization of these genres widens in institutional practices, being the educational context the main focus of analysis, because of its relevance to the systematization of multiliteracies. In this context, the Systemic Functional Linguistics proves to be an applicable approach for existing purposes. In this grammar perspective it is conceived that the semiotic system of language is divided into three levels: the lexical-grammar responsible for transforming meanings into words, establishing the relevance of grammatical description for text analysis, since by neglecting these strata of language it would correspond to a merely comment about the text, disregarding its discursive aspect. This paper, then, aims to apply the knowledge from the Systemic Functional Linguistics (Halliday & Mathiessen, 2014; Eggins, 2004; Thompson, 2013; Martin, Mathiessen and Painter, 2010), the Genre Pedagogy of the School of Sydney (Christie and Martin Coffin, 2009; Martin and Rose, 2008; Rose & Martin, 2012;), through analysis lexicogrammatical elements transitivity system (participants, processes, and circumstances), and system mode (subject finite and predictor) as well as the modality in order to present a general constitution cues of the texts "Collor", "government Itamar Franco" and "Fernando Henrique" constituent of unit - Brazil in the new world order, "a history of 9th grade book (History: society and citizenship). In this sense, the Systemic Functional Linguistics provides tools to fulfill this stage of analysis as to map lexicogrammatical choices present

in the text, since language is conceived as a semiotic system in which the speaker chooses linguistic elements appropriate to each situation, so that the relationship between grammar and meaning can guide students understand the genre under analysis because each meaning contributes to the function of the text as a whole, since the lexical grammar builds the genre. It is noteworthy that these genres, as the existing typology, in the theoretical paradigm used, are associated with the world representations that are constructed and can be played in favor of certain ideologies. Therefore, it is expected to be a pedagogical occupation in the educational context, equip citizens, actors involved - teachers and students - with knowledge that can unveil the version of the historical facts as well as elements for the interpretation of reality through language.

Blogs de professores de língua inglesa: uma análise de gênero sistêmico-funcional

Fabíola Sartin Parreira (UFG - regional Catalão)

O *Blog* pode ser considerado por muitos uma ferramenta interativa com peculiaridades técnicas consideradas pedagógicas, dada a sua capacidade para facilitar o letramento digital. Suas características criam um excelente contexto de comunicação mediada por computador (CMC) para expressão individual e interações colaborativas no formato de narrativas e diálogos - atividades humanas ligadas ao uso social da linguagem. Os *blogs* foram criados como um modo de compartilhar informações de interesse com três características primárias: eram cronologicamente organizados, continham links para sites de interesse na internet e ofereciam comentários acerca dos links (Miller, 2012). Trazendo para o contexto de ensino, é possível dizer que o *blog* proporciona oportunidades para ler e debater “temas de sala de aula, complementando-os, pensando sobre o assunto, e respondendo, o que induz uma maior participação de todos os estudantes”(Franco, 2005: 4). Considerando o registro como ponto de partida para análise linguística, uma vez que considera a estrutura textual como a realização de uma série de escolhas no nível do registro, sendo que cada combinação possível resulta em uma configuração textual (Hassan, 1989), os discursos - registros presentes nos *blogs* são controlados pelo modo e pelas relações entre os participantes e o autor do *blog*. Neste estudo será realizada uma análise do gênero *blogs*, aqueles direcionados aos professores de língua inglesa, na tentativa de identificar de que forma esses professores interagem nesses *blogs* e se há alguma discussão acerca do ensino de inglês. Serão investigadas as ocorrências léxico-gramaticais avaliativas nos comentários de *blogs*, no intuito de compreender como os outros professores avaliam suas práticas e discutem questões de ensino no *blog*. Levando-se em consideração o conceito de gênero proposto por Martin (1992) como uma atividade social organizada em estágios envolvendo um processo social orientado para um objetivo, portanto, teleológico, a análise genérica do *Blog*, nessa perspectiva, englobará uma análise dos elementos avaliativos presentes nos comentários dos participantes. Assim, será também realizada uma análise de gênero do *Blog* - fazendo uma referência aos *blogs* informativos de professores de Língua Inglesa, destacando os estágios com seus respectivos elementos avaliativos, destacando os comentários dos participantes e refletindo sobre as possíveis respostas de solidariedade propostas tanto pelo *blogueiro* quanto pelos participantes do *blog*. Este estudo tem como base teórica a Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994), Halliday e Matthiessen (2004), o Sistema de Avaliatividade (*Appraisal System*) Martin e Rose (2003/2007) e Martin e White (2005) e Gênero Martin (1992) e Martin e Rose (2008). No âmbito do sistema de Avaliatividade, destacaremos o Subsistema de Atitude que é entendido como um sistema de posicionamento atitudinal moldado por uma cultura particular e uma situação

ideológica. A maneira pela qual as pessoas fazem julgamentos sobre moralidade, legalidade, capacidade, normalidade etc., serão sempre determinados pela cultura na qual elas vivem e pelas experiências, expectativas, pretensões e crenças individuais. Esse subsistema é dividido em três categorias: afeto; julgamento e apreciação: (1) Afeto diz respeito à emoção, uma avaliação pautada nos sentimentos dos falantes, ou melhor, indicam como os falantes se comportam emocionalmente em relação às pessoas, coisas, objetos e acontecimentos. (2) Julgamento tem a ver com questões de “ética”, uma análise normativa do comportamento humano baseado em regras ou convenções de comportamento; (3) Apreciação diz respeito às avaliações negativas e positivas de objetos, processos, estados etc. Portanto, considerando essas 3 categorias de atitude ponderamos o texto, isto é, o discurso dos *blogs* como objeto de análise, centralizado nas escolhas de atitude como realizações semânticas de falantes/escritores e seus interlocutores nos *blogs* informativos de professores de Língua Inglesa, destacam-se as perguntas: (a) Como é organizado o gênero *blog*? (b) quais as diferenças genéricas entre os *blogs*? (c) O que é avaliado nos *blogs* de professores de Língua Inglesa?; (d) Que aspectos são considerados nas avaliações? e (e) Quais são as respostas de solidariedade de seus interlocutores? A análise teve como ponto de partida a organização e categorização dos dados/exemplos extraídos do *corpus*, contemplando as realizações linguísticas de ‘atitude’, do tipo ‘afeto’, ‘julgamento’ e ‘apreciação’. Os dados revelaram que os participantes, em sua maioria, realizaram atitude positiva em relação ao ensino de Inglês e à inserção da tecnologia na sala de aula, mesmo diante da falta de políticas de formação docente com foco na prática tecnológica e da aversão de alguns professores a essa prática. Ocorrências de avaliações positivas intensificadas foram observadas nos registros dos participantes ao referirem-se às discussões postadas nos *blogs*.

Blogs of English teachers: an analysis of genre based on systemic-functional linguistics

Blog can be considered by many an interactive tool with technical peculiarities considered pedagogical, given its ability to facilitate digital literacy. Its features create an excellent context of computer-mediated communication (CMC) for individual expression and collaborative interactions in the narrative and dialogue format - human activities related to the social use of language. The blogs were created as a way to share information of interest with three primary characteristics: they were chronologically arranged, contained links to sites of interest in the internet and offered comments about the links (Miller, 2012). Bringing to the educational context, it is known that the blog provides opportunities to read and discuss "classroom subjects, complementing them, thinking about the subjects and also responding them, which leads to a greater participation of all students" (Franco, 2005: 4). Considering the register as a starting point for analysis, since it considers the textual structure as the realization of a series of choices in the register level, each possible combination results in a textual configuration (Hassan, 1989), so the discourses present in blogs are controlled by the mode and relations between the participants and the author of the blog. This study will analyze the genre blogs targeted at English speaking teachers in an attempt to identify how these teachers interact in these blogs and if there is any discussion of teaching English. There will be investigated lexicogrammatical evaluative occurrences presented in the comments of the blogs, in order to understand how the other teachers evaluate their practices and discuss educational issues on the blog. Taking into account the concept of genre proposed by Martin (1992) as a social activity

organized in stages involving a social process oriented towards a goal, therefore, teleological, the generic analysis of the Blog, in this perspective, will cover an analysis of evaluative elements present in the participants' comments. There will also be held a genre analysis of the Blog - making a reference to the informative blogs of English language teachers, highlighting the stages with their evaluative elements, highlighting the participants' comments and reflecting on the possible responses of solidarity proposed by both the author and the participants of the blog. This study has as theoretical support the Systemic-Functional Linguistics (Halliday, 1994), Halliday and Matthiessen (2004), Appraisal System (Appraisal System) Martin and Rose (2003-2007) and Martin and White (2005) and Genre analysis Martin (1992) and Martin and Rose (2008). Under the Appraisal system we highlight the attitude subsystem which is understood as a positioning system attitudinal molded by a particular culture and ideology situation. The way in which people make judgments about morality, legality, ability, etc. normality will always be determined by the culture in which they live and the experiences, expectations, intentions and individual beliefs. This subsystem is divided into three categories: affection; judgment and appreciation: (1) affection concerns emotion, an evaluation guided the feelings of the speakers, or rather indicate how speakers behave emotionally about people, things, objects and events. (2) Judgment has to do with issues of "ethics," a normative analysis of human behavior based on rules or behavioral conventions; (3) Appreciation with regard to negative and positive evaluations of objects, processes, states etc. The value of appreciation is related to what is traditionally known as "aesthetic". Positive or negative evaluations of form, appearance, construction, presentation or impact of objects and entities. Therefore, considering these three categories of attitude of the text, that is, the discourse of blogs as an object of analysis, centered on the attitude of choices as semantic achievements of speakers / writers and their counterparts in informative blogs of English language teachers, we highlight the questions: (a) How the genre blog is structured? (b) what are the generic differences between the blogs themselves? (c) What is evaluated on the blogs of English Language teachers?; (d) What aspects are considered in evaluations? and (e) What kinds of solidarity responses can be conveyed on the dialogues?. The analysis took as its starting point the organization and categorization of data / extracted from the corpus examples, covering the linguistic realizations of 'attitude' - 'affection', 'judgment' and 'appreciation'. The data revealed that participants, mostly held positive attitude toward teaching English and the inclusion of technology in the classroom, despite the lack of teacher training policies focusing on technological practice and aversion of some teachers for this practice. There was also intensified positive evaluations of the participants when referring to discussions posted on blogs.

Os gêneros informativos nas disciplinas de Geografia: descrevendo e classificando a natureza

Francieli Matzenbacher Pinton (UFES)

Nesta pesquisa, enfocamos a Pedagogia da Escola Australiana que surge como resposta às preocupações sobre a eficácia de um ensino tradicional e progressivista, perspectivas que caracterizaram, em épocas distintas, o ensino de produção textual na Austrália. Liderado pelo trabalho de J.R Martin, o projeto pedagógico de letramento desta escola prevê o desenvolvimento de uma consciência crítica acerca da linguagem. Macken-Horarik (2002) caracteriza essa pedagogia, fundamentada na Linguística Sistêmico-funcional, como explícita já que o professor introduz os estudantes às demandas linguísticas dos gêneros que são importantes para a participação na

aprendizagem escolar e na comunidade maior. A pedagogia propõe um modelo nuclear de tarefas de aprendizagem, no qual cada tarefa corresponde a uma lição, dividida em fases, denominadas de ciclo de aprendizagem. Cada ciclo de aprendizagem baseia-se em ciclos anteriores e, por isso, as sequências de atividades assumem a forma de um currículo em espiral. Nesse sentido, o objetivo maior é a inserção crítica do estudante nas diferentes esferas de atividade humana. Almejando a inclusão social e o sucesso escolar e acadêmico, interessa-nos investigar a esfera escolar e seus respectivos gêneros, em especial, a forma como são e/ou podem ensinados/aprendidos nas diferentes áreas disciplinares (ROSE E MARTIN, 2008; 2012; COFFIN, 2006; OTEÍZA, 2006; MOYANO, 2010, 2013; GOUVEIA, 2013; MOTTA ROTH, 2010). Para tanto, partimos da concepção de que os gêneros são configurações de significado com um propósito social (MARTIN e ROSE, 2012), e, portanto, são representativos de uma determinada comunidade. Nesse sentido, entendemos que ato de ler e o ato de escrever são transversais ao ato de ensinar e de aprender e que, por isso, os gêneros respondem tanto às necessidades de ensino quanto às especificidades das disciplinas escolares que são recontextualizadas pelos professores (MANGHI, 2013). O mapeamento das famílias de gêneros recorrentes no contexto escolar australiano realizado por Martin e Rose (2012) aponta para a existência de três grandes famílias de gêneros que visam envolver, informar e avaliar. Interessa-nos discutir, neste trabalho, a prática de leitura da família dos gêneros informativos veiculados na disciplina de Geografia do ensino fundamental. Para esta análise piloto, selecionamos o livro didático *Araribá Geografia*, em razão de sua ampla difusão nas escolas brasileiras, conforme PNLD/2014. O *corpus* contempla o livro didático do sétimo ano do ensino fundamental, em específico as unidades 1 e 2, respectivamente intituladas de “Território brasileiro” e “A população brasileira”. Os procedimentos de análise compreenderam três momentos: i) identificação dos gêneros recorrentes na unidade, ii) descrição e análise das etapas dos gêneros e iii) apresentação das características linguístico-discursivas correspondentes às etapas e fases dos gêneros. Os resultados parciais apontam para recorrência do gênero descritivo e classificativo. O gênero descritivo tem por objetivo classificar e descrever um fenômeno e apresenta a seguinte estrutura composicional: descrição^classificação, enquanto que o classificativo descreve as características de uma classe de fenômeno, a partir de um critério e apresenta a seguinte estrutura: classificação^descrição^tipos. Observa-se que, em ambos os gêneros, há a predominância de orações relacionais circunstanciais e possessivas que materializam o propósito da disciplina que é estudar as relações entre o processo histórico na formação das sociedades humanas e o funcionamento da natureza por meio da leitura do lugar, do território, a partir de sua paisagem (PCNs, Geografia, 1998, p. 26). Em relação à estrutura esquemática do gênero descritivo, verifica-se a recorrência de tema tópico, já que o primeiro elemento da oração expressa um significado representacional, evidenciando um esquema de progressão temática constante. No gênero classificativo, há a presença de um tema tópico precedido por outros tipos de temas, revelando um esquema de progressão com subdivisão do tema. Tais padrões cumprem o objetivo dos gêneros que é informar o conteúdo da disciplina, neste caso, a paisagem natural para o aluno.

Análise de roteiro de audiodescrição: uma busca da assinatura avaliativa do tradutor via sistema de avaliatividade

Sâmia Araujo dos Santos (UECE)

O presente trabalho é o estudo piloto da minha pesquisa de doutoramento em andamento, cujos objetivos são analisar e descrever o estilo interpretativo em roteiros de Audiodescrição – AD – de monumentos urbanos da cidade de Fortaleza quanto à assinatura avaliativa do tradutor/audiodescritor. Esta pesquisa está inserida no campo dos Estudos da Tradução, subárea da Tradução Audiovisual Acessível – TAVa (ADERALDO, 2014) –, e nela, mais especificamente, na vertente da AD, em interface com a Linguística Sistêmico Funcional – LSF –, metafunção interpessoal, via Sistema de Avaliatividade – SA – (MARTIN; WHITE, 2005). Nos Estudos da Tradução, o que predomina são as pesquisas responsáveis por buscar descrições da forma e função do texto traduzido e do processo tradutório quando se quer traduzir de uma língua para outra – tradução interlínguística – e estabelecer uma comunicação entre indivíduos que não dominam a língua na qual o texto foi escrito ou falado. No entanto, traduzir é muito além do que passar de um idioma para outro, pois entram as escolhas e o contexto de cultura de quem traduz o texto – tradutor – e também há outras modalidades de tradução. No escopo da Tradução Audiovisual – TAV – há a AD, cujo propósito é traduzir para a linguagem verbal elementos exclusivamente visuais presentes em produtos (audio)visuais artísticos ou não e considerados relevantes pelo audiodescritor/tradutor com o objetivo de inserir no contexto social pessoas com deficiência visual – PcDVs – a esses produtos que sem a AD não serão entendidos/interpretados pelas PcDVs, o que se passou a ser chamado de TAVa, termo cunhado por Aderaldo (2014) em sua pesquisa de doutorado. A AD tem a sua filiação teórica ligada aos preceitos de Jakobson (2007), que reconhece três tipos de tradução: dentro da mesma língua – intralinguística –, entre duas línguas diferentes – interlínguística – e entre meios semióticos diferentes, do visual para o verbal e do verbal para o visual – intersemiótica. Os roteiros de AD de cenas de filmes e peças teatrais sem diálogo ou qualquer outro efeito sonoro, de pinturas, esculturas, etc. ainda são elaborados com base no parâmetro da neutralidade, ou seja, o roteiro de AD precisa ser isento de qualquer avaliação/interpretação, sob o argumento de que não se pode retirar das PcDVs o direito de elas mesmas construírem os julgamentos de valor e as emoções suscitados pelo objeto da AD (SNYDER, 2008). Conscientes da impossibilidade de neutralidade em textos em geral (MARTIN;WHITE, 2005) e em textos traduzidos em particular (JAKOBSON, 2000/1959), pesquisadores do Grupo LEAD (Legendagem e Audiodescrição) do LATAV (Laboratório de Tradução Audiovisual) do PosLA (Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada) do Centro de Humanidades -UECE passaram a estudar o parâmetro prescritivo da neutralidade em roteiros de AD. Pesquisas comprovaram a inexistência da neutralidade empiricamente via LSF-SA em roteiros de AD de pinturas (PRAXEDES FILHO; MAGALHÃES, 2013a,b), de filmes de curta-metragem (OLIVEIRA JÚNIOR; PRAXEDES FILHO, manuscrito), e de filmes de longa-metragem (SILVA, 2014; PRAXEDES FILHO; SILVA, 2014). E com a inexistência da neutralidade já comprovada empiricamente, pesquisas em busca da assinatura avaliativa do audiodescritor em roteiros de AD emergiram: em peça teatral (RAMALHO JUNIOR, SANTOS; PRAXEDES FILHO, 2014), em filme de longa-metragem em inglês e em português (RAMALHO JUNIOR, 2015, em andamento) e em monumento urbano da cidade de Fortaleza (SANTOS, 2015), que é a proposta deste trabalho. A metodologia utilizada foi de um estudo de caso descritivo, exploratório e quali-quantitativo. O roteiro de AD foi analisado inicialmente quanto aos termos/escolhas do primeiro nível de

delicadeza da rede de sistemas de significados avaliativos (MARTIN; WHITE, 2005) quanto às subredes de 'atitude', 'engajamento' e 'gradação' em que se comprovou mais uma vez a inexistência da neutralidade. Em seguida, a análise perpassou pelos demais cinco níveis de delicadeza da rede a fim de descrever o roteiro de AD para, em seguida, ser analisado e se chegar ao padrão avaliativo do audiodescritor e sua assinatura avaliativa. O padrão avaliativo do audiodescritor de monumento urbano da cidade de Fortaleza tem como resultado final apenas uma tendência porque, para a subárea do Estilo Tradutório, para se chegar ao estilo do tradutor, é necessário um *corpus* de várias traduções do mesmo tradutor (MUNDAY, 2008). Porém, a análise é relevante por ser o primeiro estudo a descrever roteiro de AD de monumentos urbanos da cidade de Fortaleza e por comprovar que o estudo piloto pode ser desenvolvido em uma tese de doutoramento com a análise e a descrição de vários roteiros de AD escritos pelo mesmo audiodescritor.

Analysis of an audiodescription: a search for the translator's evaluative signature via the appraisal system

This paper has to do with the pilot study relative to my ongoing doctoral dissertation, which aims at analyzing and describing the interpretative style in Audiodescription (AD) scripts on urban monuments in Fortaleza as for the translator/audiodescriber's evaluative signature. The research is situated within Translation Studies – in its subarea Accessible Audiovisual Translation (ADERALDO, 2014), dealing more specifically with the latter's AD modality –, in interface with Systemic-Functional Linguistics – SFL – through the Appraisal System (MARTIN; WHITE, 2005) – AS – within the interpersonal metafunction. Within Translation Studies, that which predominates is research on the description of the translated text's form and function and the translation process whenever one wants to translate from a language into another – interlinguistic translation – in order to establish communication among individuals that do not master the language in which the text has been written or spoken. However, translating is more than just going from one language to another as it is influenced by the choices and context of culture of that who does the translation – the translator – and also because there are other translation modalities. Within Audiovisual Translation – AVT – there is AD, whose purpose is to translate into verbal language exclusively visual elements existent in artistic and non-artistic (audio)visual products and considered as relevant, by the audiodescriber/translator, for the purpose of allowing the blind to have sensorial access to the products, which, without the aid of AD, will not be understood/interpreted by the blind. Thus, AD started being considered as Accessible Audiovisual Translation, a term that was coined by Aderaldo (2014) in her doctoral research. AD derived its theoretical affiliation to Translation Studies as a result of Jakobson's (2007) taxonomic proposal, which recognizes three translation types: within the same language – intralinguistic –, between two different languages – interlinguistic – and between different semiotic systems, from visual to verbal and from verbal to visual – intersemiotic. The AD scripts of film and play scenes without dialogs or any other sound effects, as well as of paintings, sculptures, etc. are still elaborated under a neutrality parameter, i.e., the AD script needs to lack any evaluation/interpretation, which is justified due to the argument that the audiodescriber cannot take from the blind their right to construe by themselves the value judgments and emotions elicited by the audiodescribed product (SNYDER, 2008). Aware of neutrality impossibility in texts in general (MARTIN;WHITE, 2005) and in translated texts in particular (JAKOBSON, 2000/1959), researchers in the LEAD (Subtitling and Audiodescription) Group, which is part of LATAV (Audiovisual Translation Laboratory) / PosLA (Graduate Program in

Applied Linguistics) / Center of Humanities-UECE started studying the prescriptive parameter of neutrality in AD scripts. The research demonstrated empirically the inexistence of neutrality via SFL-AS in AD scripts of paintings (PRAXEDES FILHO; MAGALHÃES, 2013a,b), short films (OLIVEIRA JÚNIOR; PRAXEDES FILHO, manuscript), and feature films (SILVA, 2014; PRAXEDES FILHO; SILVA, 2014). Due to the empirical demonstration of the inexistence of neutrality, there came into being research on the audiodescriber's evaluative signature in AD scripts: theater play (RAMALHO JUNIOR, SANTOS; PRAXEDES FILHO, 2014), feature film in English and Portuguese (RAMALHO JUNIOR, 2015, ongoing), and urban monument in Fortaleza (SANTOS, 2015), which is this paper's proposal. Methodologically, it was an exploratory, descriptive, quanti-qualitative case study. The AD script was initially analyzed as for the terms/choices in the first delicacy level of the appraisal system network (MARTIN; WHITE, 2005) as regards the 'attitude', 'engagement', and 'graduation' sub-networks. At this stage, neutrality inexistence was once again demonstrated. Next, the analysis encompassed the network's other five delicacy levels in order that the AD script could be described aiming at arriving at the audiodescriber's evaluative pattern and her evaluative signature. The audiodescriber's evaluative pattern is still just a tendency because, as with the Translation Style subarea, the translator's style can only be unveiled if the corpus is made up of several different translations by the same translator (MUNDAY, 2008). However, the analysis is relevant for it is the first study that describes AD scripts of urban monuments in Fortaleza and it demonstrates that the pilot study can be developed into a doctoral dissertation, contemplating the analysis and description of different AD scripts written by a single audiodescriber.

“Lugar de mulher é...”: a identidade feminina no gênero anúncio publicitário em data comemorativa do dia internacional da mulher sob a perspectiva sistêmico funcional

Pauline Freire Pimenta (UFMG)

Neste trabalho serão analisadas quatro publicidades comemorativas do dia internacional da mulher veiculados na mídia, todas utilizando os dizeres “Lugar de mulher é ...”, atribuindo diferentes lugares a elas. Ao observar e pesquisar sobre a expressão acima, percebe-se a existência de um extenso material com esse slogan e com as mais variadas combinações. Partindo da premissa “Lugar de mulher é na cozinha”, um conceito arraigado e estereotipado há muito utilizado na cultura brasileira, selecionou-se as publicidades que vão de encontro a esse jargão, percebendo de que maneira outros termos são utilizados para construir a identidade da mulher de hoje, que há tempos “saiu da cozinha”. As publicidades a serem utilizadas são oriundas de time de futebol, partido político, agência de publicidade e associação sindical. Por meio da análise comparativa dos anúncios, objetiva-se demonstrar de que maneira a mulher foi representada e como a construção da realidade colaborou na tentativa de reforçar a identidade da mesma, ou seja, há a construção do real sob certo ponto de vista ou a remodelação das representações do papel da mulher. Para tal análise, será utilizado o arcabouço teórico da linguística sistêmico funcional (HALLIDAY e HASAN), bem como da Análise Crítica do Discurso, tendo como seu principal representante Norman Fairclough. Como arcabouço teórico, será levada em consideração a metáfora ideacional de Halliday, que seria a experiência através da linguagem, trazendo ainda questões de análise como metáfora e atores sociais. Destaca-se ainda que as escolhas lexicais utilizadas para as publicidades fazem parte de mundos antes não pertencentes às mulheres, como futebol, trabalho, política, dentre outros, pois as publicidades procuram homenagear seu público alvo na data comemorativa de seu dia utilizando

conceitos e representações que aproximam a marca/empresa desse público feminino, uma vez que grande parte das mulheres hoje em dia não quer sua imagem atrelada à da cozinha, ou ao espaço privado determinado anteriormente, em que a mulher se restringia à casa e o homem, ao trabalho. No corpus, ao nomear o lugar da mulher, o lugar dela está sendo representado e tenta-se mostrar a liberdade que a mesma almeja ou conquistou nos dias atuais. Além disso, as escolhas lexicais colaboraram para alcançar o objetivo de cada registro do corpus, uma vez que as propagandas desconstruem o jargão pré-construído. Finalizando, percebe-se que a identidade da mulher se constrói a partir do seu lugar no mundo e de quem ela é, ou de quem ela é construída por meio das publicidades que procuraram ir ao encontro do que elas pensam e defendem nos dias de hoje.

“Woman’s place is...”: the female identity in commemorative advertisement of the International Women's Day under the systemic functional perspective

This paper will review four commemorative International Women's Day advertisements aired in the media, all using the words "woman's place is ...," attributing different places to them. By observing and researching the expression above, we see the existence of an extensive material with this slogan and with the most varied combinations. Assuming "woman's place is in the kitchen", an entrenched and stereotyped concept long used in Brazilian culture, the advertisements that use the jargon were selected, realizing how other terms are used to construct the identity of today's woman, who has long been "out of the kitchen." The advertisements that were used are from football team, political party, advertising agency and union association. Through comparative analysis of advertisements, the objective is to demonstrate how the woman was represented and how the construction of reality collaborated in an attempt to strengthen her identity, that is, there is the construction of real from one point of view or the remodeling of representations of women's role. For this analysis, we will use the theoretical framework of systemic functional linguistics (Halliday and Hasan) and the Critical Discourse Analysis, having as its principal representative Norman Fairclough. As a theoretical framework, it will be taken into account Halliday's ideational metaphor, that would be the experience through language, even bringing analysis of issues such as metaphor and social actors. Notice also, that the lexical choices used for advertising are part of worlds in which women didn't belong before, such as football, work, politics, among others, all because the ads seek to honor their target audience in the commemorative date of their day, using concepts and representations, approaching the brand / company of that female audience, since most women today do not want their image tied to the kitchen, or to the private area previously determined, in which the woman was confined to the house and the man, work. In the corpus, by naming the place of the woman, her place is being represented and there's an attempt to show the freedom that they aim or have already won today. Moreover, the lexical choices collaborated to achieve the goal of every corpus of record, once the advertisements have deconstructed the prebuilt jargon. Finally, realize that the woman's identity is built from its place in the world and who she is, or who she is built through advertisements that sought to meet what they think and argue today.

Refinando a dimensão estratificacional: por uma proposta teórico-metodológica para os conceitos ‘Registro’ e ‘Gênero’ na Linguística Sistêmico-Funcional

Robson Luis Batista Ramos (UNIFOR) e Pedro Henrique Lima Praxedes Filho (UECE)

O conceito de registro é um dos pilares da Linguística Sistêmico-Funcional. Inicialmente, o registro é definido como “uma variedade de acordo com o uso” em oposição ao dialeto, “uma variante de acordo com o usuário”; nesse sentido, o registro seria delimitado por um conjunto de características estritamente formais (HALLIDAY, MCINTOSH; STREVEN, 1964). Posteriormente, o conceito passou por releituras, tendo sido adotada uma caracterização de natureza mais semântica e menos formal (HALLIDAY; HASAN, 1989). Para esses teóricos, no entanto, os conceitos de ‘registro’ e ‘gênero’ são intercambiáveis. Martin (1992) advoga a necessidade de se delimitar teoricamente a diferença entre esses conceitos, a fim de operacionalizar uma proposta pedagógica de ensino de língua baseado em gêneros textuais. Assim, Martin (1992, p. 495) propõe uma diferenciação no plano da estratificação: o registro mobilizaria os recursos correlatos ao contexto de situação e suas variáveis, sendo o meio pelo qual se realiza o gênero, que, por sua vez, seria correlato ao contexto de cultura. Desde então, Martin e seus colegas conduziram uma série de projetos de pesquisa e descrição com finalidade didático-pedagógica (UNSWORTH, 2000; CHRISTIE; MARTIN, 2000) que fundamentam a chamada Escola de Gêneros de Sydney (ROSE; MARTIN, 2012). Por outro lado, Matthiessen (no prelo) propôs um método de análise e descrição de textos conhecido como ‘cartografia de registros’, que é uma técnica de mapeamento das variedades funcionais da língua que operam em contextos diversos e representam parte do potencial da língua. Esses espaços semânticos encontram-se, em geral, em um local intermediário entre o sistema e a instância, que são unidos pelo vetor da instanciação. Um mapa semiótico, portanto, delimita uma região do espaço semântico que congrega características de determinado contexto, tornando a descrição contextualmente situada. Considerando que os textos circulam em espaços sociais bem definidos e atendem a propósitos sociais distintos, é possível interpretar as instituições sociais também do ponto de vista semiótico, que, desta forma, podem ser apontadas no *continuum* de instanciação como subsistemas, pois fornecem o ambiente de reprodução e circulação de determinados textos. Matthiessen propõe que, se a variação é sempre contextual e baseada em parâmetros, pode-se pensar o registro não como um ponto, mas como uma esfera ou um espaço de significação determinado pelos parâmetros contextuais. Dessa forma, as duas correntes de análise de texto (a versão de Martin e a versão de Matthiessen) não são teoricamente compatíveis. Lukin et al. (2011) argumentam que o conceito de registro tal qual empregado por Martin obscureceu o conceito de registro hallidayano, o que justificaria a pouca utilização deste. Nossa pesquisa, portanto, teve como objetivo compreender o percurso dos conceitos ‘registro’ e ‘gênero’ dentro das visões analíticas de Martin e Halliday/Matthiessen. Para atingir este objetivo, revisamos a literatura da área bem como outras fontes teóricas relacionadas a esse tema. Após esse levantamento e cuidadosa análise crítica, corroboramos com a natureza semântica do registro, conforme argumentam Halliday (1978), Halliday e Hasan (1989), Lukin et al (2011) e Matthiessen (1993, no prelo); de modo que a subdivisão em dois planos do componente extralinguístico na estratificação proposta por Martin (1992) não se sustenta. Apresentamos, contudo, uma proposta para reconfigurar a subdivisão no plano extralinguístico da estratificação ensejada por Martin (1992), pois, se o registro representa uma configuração semântica e o gênero é o elemento responsável por organizar e integrar os elementos linguísticos a partir dos parâmetros contextuais

(Campo, Relações e Modo do Discurso), é o gênero que deve ser posicionado, na hierarquia de estratificação, abaixo do registro e não o contrário. Assim, é função do registro, em uma determinada cultura, selecionar a partir do potencial linguístico inteiro, um subconjunto dos recursos que operam em uma situação comunicativa específica; uma vez realizada essa pré-seleção, é papel do gênero distribuir esses recursos de forma retoricamente organizada. Essa reformulação soluciona as possíveis incompatibilidades teóricas entre os modelos hallidayano e martiano, tornando-os complementares da mesma forma que registro e gênero o são. Este modelo é ainda capaz de comportar o fenômeno da variação bem como explicitar a relação entre os elementos linguísticos e não linguísticos dos textos, fornecendo um aparato teórico e metodológico que possibilite descrições contextualmente orientadas.

Refining stratificational dimension: towards a theoretical and methodological proposal for 'register' and 'genre' concepts in Systemic Functional Linguistics

The concept of register is one of the pillars of Systemic Functional Linguistics. Initially, register is defined as "a variety according to use" to distinguish from dialect, "a variety according to user"; in this sense, register could be defined by a set of strictly formal linguistic features (HALLIDAY, MCINTOSH; STREVENS, 1964). Subsequently, the concept had been debated and a more semantic and less formal definition was adopted (HALLIDAY; HASAN, 1989). For these authors, however, 'register' and 'genre' concepts are interchangeable. Martin (1992) advocates the need to theoretically define the difference between these concepts in order to operationalize a pedagogical proposal for language teaching based on genre. Thus, Martin (1992, p 495) draws a distinction on the stratificational dimension: register is responsible for the resources related to context of situation and its variables, being medium of genre realization; genre, in turn, relates to context of culture. Since then, Martin and his colleagues conducted a series of research projects with pedagogical purposes (UNSWORTH, 2000; CHRISTIE; MARTIN, 2000), today widely known as "Sydney School" (ROSE; MARTIN, 2012). On the other hand, Matthiessen (in press) proposed a method of analysis and description of texts known as 'registerial cartography', which is a technique mapping of functional language varieties that operate in different contexts and can be understood as a portion (potential) of language. These semantic spaces are, in general, located between the system and the instance, relating each other through the cline of instantiation. A semiotic map specifies a region of language semantic space based on the contextual variables of **field**, mode and **tenor**, providing a contextually based description. Texts are shared in well-defined social spaces for specific (social) purposes, so it is possible to understand social institutions in a semiotic point of view, i.e., it can be pointed in the cline of instantiation as subsystems because they provide the environment for circulation of these texts. Matthiessen proposes that, if the variation is always contextually based on parameters of field, mode and tenor of discourse, we might understand register not as a point in the cline but as a sphere or a space of meaning according specific contextual parameters. In this way, the two theoretical accounts of textual analysis (Martin's and Matthiessen's) are theoretically incompatible. Lukin et al. (2011) argue that the model of register as employed by Martin has obscured the hallidayan one; this could be one of the reasons for a lack of application along Halliday's line of development. Our research, therefore, aimed to understand foundations and developments of 'register' and 'genre' concepts within Martin's and Halliday/Matthiessen's analytical approaches. To achieve this goal, we reviewed the literature available as well as other theoretical sources related to field. After a careful and critical analysis, we support the semantic nature of register, as

argued by Halliday (1978), Halliday and Hasan (1989), Lukin et al. (2011) and Matthiessen (1993, in press); it implies the distinction proposed by Martin (1992) referring to two non-linguistic strata (genre for context of culture, register for context of situation) does not find grounds. However, we propose a reconfiguration for Martin's model. If register is actually a semantic configuration and genre is the responsible for organize and integrate language resources according to contextual parameters (field, mode and tenor), genre ought to be positioned upward in the hierarchy of stratification, not the other way around. It is function of register, in a given culture, select from the potential pole a subset (or subsystem) of features that operate in a specific communicative situation; once this selection have been made, it is role of genre distribute these resources in a rhetorical organized structure. This formulation solves theoretical incompatibilities between hallidayan and martinian models, putting them in a complementary position likewise register and genre. This proposal is still able to handle the phenomenon of variation as well as making explicit the relationship between linguistic and non-linguistic textual elements, providing a theoretical and methodological apparatus for descriptions contextually based.

Um enfoque sistêmico funcional das representações de personagens femininas como Dizentes e Experienciadores no romance *Inés de minha alma*

Giovanna Marcella Verdessi Hoy (PUCSP)

Halliday e Matthiessen (2004, p.4) argumentam que alguns textos podem ser considerados *artefatos culturais* porque neles há uma multiplicidade de significados e podem ser altamente valorizados pela sociedade do qual fazem parte. Este é o caso de textos literários, como o romance *Inés de minha alma* (ALLENDE, 2006), *corpus* de pesquisa em andamento, um romance histórico narrado e protagonizado por uma personagem feminina, característica marcante da escritora Isabel Allende, segundo Navarro (1995). Levando-se em conta a importância das personagens femininas, pretende-se, nesta apresentação, identificar e analisar as representações ideacionais das personagens femininas no papel semântico de dizentes e experienciadoras dos processos verbais e mentais, comparando-as entre si. Para isso, adota-se o referencial teórico a Linguística Sistêmico Funcional, doravante LSF, (HALLIDAY e MATTHIESSEN, 2004, 2013) na interface dos estudos literários (HALLIDAY, 2002[1971]; HASAN, 1986; MONGOMERY, 1993; SIMPSON, 1993; RODRIGUES-JÚNIOR, 2010; RODRIGUES-JÚNIOR e BARBARA, 2013). A pergunta que orientou a pesquisa é: i) Em que medida os processos verbais e mentais foram utilizados para representar personagens femininas no romance *Inés de minha alma*? A metodologia utilizada é a Linguística de Corpus na organização dos dados que foram submetidos à lista de palavras (*word list*) e concordanciador (*concordancer*) do programa computacional WordSmith Tools 6.0. Na descrição e análise das representações femininas, adotam-se as categorias analíticas do sistema de Transitividade e Sistema de Projeção e Expansão proposto pela LSF. O estudo inicial revelou que a representação de personagens femininas no papel semântico de Experienciadoras ocorreu com maior frequência do que no papel de Dizentes. Isso mostra que a representação das experiências subjetivas das personagens foi enfatizada em detrimento das experiências da fala, dentre as quais, as experiências de percepção, de cognição, de afeição. Embora os processos verbais tenham sido menos utilizados em comparação aos mentais, eles contribuíram para representações da fala em diversas situações e foram usados para a construção de passagens dialógicas, uma das principais características desses processos, de acordo com Halliday e Matthiessen (2013). Conclui-se que a LSF, especialmente o sistema de

transitividade e lógico-semântico, é útil para a análise das representações das experiências de mundo, tanto externas como internas, dos personagens ficcionais do texto literário.

Un enfoque sistêmico-funcional de las representaciones de personajes femeninos como Emisores y Perceptores en la novela *Inés de minha alma*

Halliday y Matthiessen (2004, p.4) argumentan que algunos textos pueden ser considerados *artefactos culturales* en la medida que en él son producidas una pluralidad de significados y, además, la sociedad le puede atribuir un valor especial. Es este el caso del texto literario, como la novela *Inés de minha alma* (ALLENDE, 2006), *corpus* de nuestra pesquisa en desarrollo. Se trata de una novela histórica narrada y protagonizada por un personaje femenino y, que según Navarro (1995), es una de las principales características de la escritora Isabel Allende. Llevando en cuenta la importancia de los personajes femeninos, pretendemos, en esta presentación, identificar y analizar las representaciones ideacionales de los personajes femeninos en el papel semántico de Emisores y Perceptoras de procesos verbales y mentales, comparándolos entre sí. Para eso, adoptamos la Lingüística Sistêmico-funcional (LSF, (HALLIDAY y MATTHIESSEN, 2004, 2013), en la interfaz de los estudios de la literatura (HALLIDAY, 2002[1971]; HASAN, 1986; MONGOMERY, 1993; SIMPSON, 1993; RODRIGUES-JÚNIOR, 2010; RODRIGUES-JÚNIOR y BARBARA, 2013). La pregunta que propusimos para llevar a cabo los objetivos es la siguiente: i) ¿En qué medida los procesos verbales y mentales fueron utilizados en la novela *Inés de minha alma* para representar personajes femeninos? Utilizamos la metodología de la Lingüística de Corpus en la organización de los datos que fueron sometidos a la lista de palabras (*word list*) y al concordanciador (*concordancer*) del programa WordSmith Tools 6.0. En la descripción y análisis de las representaciones femeninas, adoptamos las categorías analíticas del sistema de Transitividad y del Sistema de Proyección y Expansión que propone la LSF. El estudio inicial mostró que la representación de personajes femeninos en el papel semántico de Perceptor ocurrió en mayor proporción que en el papel de Emisor. Eso quiere decir que se enfatizó la representación de las experiencias subjetivas de los personajes en comparación con las experiencias del decir, entre las cuales, las de la percepción, del saber y de la emoción. Asimismo, a pesar de los procesos verbales ser en menor número de ocurrencias, comparándolos a los mentales, ellos fueron importantes para la representación del decir en diversas situaciones y para la construcción de los diálogos entre personajes, una de las principales características de esos procesos según Halliday y Matthiessen (2013). Concluimos que la LSF, en especial el sistema de Transitividad y lógico-semántico, es útil para realizar el análisis de las representaciones de las experiencias del mundo, tanto externas como internas, de los personajes ficcionales de los textos de la literatura.

Atividades de leitura elaboradas por professores: multiletramentos

Jacqueline Gomes Vicente (Instituto Federal de Educação Básica, Técnica e Tecnológica do Rio de Janeiro)

A compreensão leitora é a habilidade apontada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) para ser enfatizada como objetivo de ensino, juntamente com a proposta de ensino da noção de gêneros, nas aulas de inglês. Essa composição constitui grande parte dos materiais didáticos destinados ao ensino de leitura no ensino médio. E essa também é a proposta do material didático analisado, visto que as atividades elaboradas pela equipe de professores autores são compostas por diversos gêneros, incluindo aqueles que circulam no meio virtual, tais como hipertextos e páginas iniciais. Atualmente, materiais didáticos voltados para a construção de leitura vêm se sobressaindo no ensino de língua inglesa. Observa-se uma profusão de materiais autorais de professores que disputam com os livros didáticos a preferência dos profissionais da educação. Importante notar que a distribuição de livros didáticos pelo governo federal chega também às escolas públicas de ensino médio técnico. Nesse cenário, a compreensão leitora de textos de gêneros específicos da área técnica se destaca porque os alunos -futuros profissionais- estarão sujeitos, algum dia, a gêneros provenientes dos equipamentos e tecnologias inerentes a suas carreiras, as quais são mais desenvolvidas no mundo anglofônico. Esse fluxo de materiais elaborados por professores é consequência da tentativa desses profissionais de suprir as necessidades que eles acreditam não serem atendidas pelos livros didáticos adotados pela escola. No entanto, observamos que esses materiais também têm sido alvo de questionamentos e pesquisas. Portanto, o objetivo do presente trabalho é observar a forma como esses gêneros são abordados e ensinados em um processo de ensino e aprendizagem que pretende desenvolver o a consciência crítica dos alunos para inseri-los no novo mundo do trabalho, observando, primeiramente, a relação de poder entre professor e aluno expressa nos enunciados das atividades. A metodologia de pesquisa se desenvolve a partir da análise documental do material correspondente ao último período do curso de Automação Industrial. Faremos a análise do corpus, considerando a categoria de transitividade de Halliday & Matthiessen (2004), bem como as pedagogias de letramento (Kalantzis & Cope, 2012). Para entender o material em análise, faremos a revisão da literatura sobre linguagem (Bakhtin, 1957), gêneros (Bakhtin, 1957; Dolz & Schneuwly, 2004; Costa, 2009), Multiletramentos (Rojo, 2012; Signorini, 2010) e as pedagogias do letramento (Kalantzis & Cope, 2012). Os resultados parciais da análise do corpus revelam que as atividades propostas não incentivam um posicionamento crítico do aluno. Diferentemente do esperado, elas parecem requerer uma atitude passiva dos alunos.

A realização do Fenômeno em orações mentais

Leila Barbara (PUC/SP) e Célia Macêdo (UFPA)

Partindo do princípio de que os verbos que projetam são verbais ou mentais, em trabalhos anteriores, estudamos a mensagem em orações verbais em artigos de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento em português e chegamos aos seguintes padrões de realização de projeção e de verbiagem: a. (que) (:) (“) (,); b. que + indicativo ^ subjuntivo; c. infinitivo (sujeito); d. nominalização; e. circunstância de assunto. Neste trabalho, analisamos o Fenômeno em orações mentais em um corpus constituído por 1200 artigos científicos. Para garantir critério de avaliação de alto nível,

utilizamos apenas aqueles artigos retirados da plataforma www.scielo.br. O trabalho é desenvolvido com base na teoria sistêmico-funcional (Halliday 1994; Halliday e Matthiessen 2004, 2014), uma teoria baseada em uso e utiliza o programa WordSmith Tools (Scott, 2008) para tratamento e análise dos dados em contexto. Os processos mentais mais frequentes serão analisados em seu contexto de uso de modo que as realizações do fenômeno possam ser categorizadas.

The realization of Phenomenon in mental clauses

Based on the principle that projecting verbs are either mental or verbal, in previous papers we studied the message in verbal clauses in articles of different research areas of science in Portuguese, reaching the following patterns of projection and verbiage: a. (que) (:) (“) (,); b. que + indicative ^ subjunctive; c. infinitive (subject); d. nominalization; e. circumstance of matter. In this paper, we analyze the Phenomenon in mental clauses in a corpus of 1200 science articles. To make sure the corpus is recognized as a good representation of the genre in Portuguese, the articles were drawn from the platform www.scielo.br. This paper uses the systemic functional theory (Halliday 1994; Halliday e Matthiessen 2004, 2014), a theory based on usage and makes use of WordSmith Tools (Scott, 2008) for treatment and analysis of contextualized data. To categorize the Phenomena used, the most frequent mental processes will be analyzed in context.

Pôsteres

Uma análise crítica de gênero de artigos audiovisuais de pesquisa: explorando um gênero emergente

Thales Cardoso da Silva (UFSM)

Desde o início dos anos 1990, período que marca o surgimento dos primeiros periódicos científicos digitais, houve significativos avanços na exploração das potencialidades dessa nova mídia. Dentre estes está o uso da tecnologia audiovisual para a apresentação de experimentos científicos, lançada em 2006 pelo periódico científico em vídeo JoVE (Journal of Visualized Experiments). Por meio de tais tecnologias de significado, procedimentos são demonstrados, expostos, e explicados em termos de tempo, espaço e maneira. Desde seu surgimento, o periódico JoVE mostrou-se uma alternativa inovadora às publicações científicas, principalmente por utilizar recursos semióticos até então não explorados em publicações acadêmicas. No ano de 2014, o periódico chegou a sua edição de número 94, demonstrando um aumento significativo em número de artigos publicados por edição, o que sugere que é relevante estudar este formato de publicação e sua contribuição à área de Inglês para Fins Específicos, bem como informar pesquisadores inexperientes a respeito da produção e consumo deste gênero. Neste sentido, o principal objetivo do presente estudo é promover uma Análise Crítica de Gênero de artigos em tal formato, de forma a verificar como os artigos publicados no periódico JoVE se configuram interpessoalmente (HALLIDAY, 1994, 2004, 2014; KRESS, van LEEUWEN, 2006), adotando procedimentos e categorias que considerem a complementariedade intersemiótica (ROYCE, 1998). Os seis artigos que constituem o corpus foram

publicados gratuitamente a partir de 2010. O primeiro procedimento de análise consiste na transcrição do corpus. Em termos do recurso semiótico verbal, após a transcrição dos textos, orações foram classificadas em termos de Modo Oracional, Função de Fala e grau e função da Modalidade. Em termos do recurso semiótico visual, imagens em movimento foram transformadas em imagens estáticas. Para tal, considerou-se a segmentação do vídeo em tomadas (IEDEMA, 2001), das quais foi analisado um quadro pertencente a cada tomada. Cada quadro, então, foi analisado em termos de Contato, Poder, Distância e Atitude. Resultados parciais apontam a predominância em demandar bens e serviços e da apresentação categórica de informações e instruções, com baixa ocorrência de verbos de modalização, em termos do recurso semiótico verbal. Visualmente, predominam oferta de informações, a distância social próxima e o ângulo alto. A partir da análise da distribuição desses padrões ao longo de cada exemplar, foi possível mapear a organização do gênero. O próximo passo da análise é verificar as relações intersemióticas, ao analisar como os componentes semióticos verbal e visual se relacionam termos de reforço, congruência ou dissonância.

A critical genre analysis of audiovisual research articles: exploring an emergent genre

Since the beginning of the 90s, period which marks the appearance of the first digital scientific journals, there were significant advances in the exploration of the potentialities of the new medium. Among such advances is the use of audiovisual technology for the presentation of scientific experiments, launched in 2006 by the Journal Of Visualized Experiments (JoVE). By means of such semiotic technologies, procedures are demonstrated, exposed and explained in terms of time, space and manner. Since its emergence, JoVE proved to be an innovative alternative to scientific publication, especially by utilizing semiotic resources until then not explored in academic publications. In the year of 2014, the journal reached its 94th number, demonstrating a significant raise in number of articles per edition, which suggests it is interesting to study such form of publication and its contribution to the area of English for Specific Purposes, as well as informing inexperienced researchers about the production and consumption of such genre. In this sense, the main objective of the present study is to promote a Critical Genre Analysis (MOTTA-ROTH, 2006) of articles in audiovisual format, by verifying how such articles are organized interpersonally (HALLIDAY, 2004, 2014; KRESS, van LEEWEN, 2006), adopting procedures and categories that consider intersemiotic relations (ROYCE, 1998). The six articles that compose the corpus were published for free, from 2010 onwards. The first analytical procedure consists in the corpus transcription. In terms of the verbal semiotic resource, after the transcription of the texts, clauses were classified in terms of Mood, Speech function and degree and function of Modality. In terms of the visual semiotic resource, moving images were transformed in static images. For such, the segmentation of the videos in shots (IEDEMA, 2001) was considered. Each frame, then, was analyzed in terms of Contact, Power, Distance, Attitude and level of Modality. Partial results point to the predominance of demanding goods and services and the presentation of categorical information and instructions, with low occurrence of modalization verbs, in terms of the verbal semiotic resource. Visually, there is predominance on offer of information, close social distance and high angle from the analysis of the distribution of such patterns throughout the articles, it was possible do map the rhetoric organization of the genre. The next step of the analysis is to verify the intersemiotic relations, by analyzing how the verbal and visual semiotic resources relate, in terms of reinforcement, congruence or dissonance (ROYCE, 1998).

Padrões ideacionais e representacionais em artigos acadêmicos audiovisuais de protocolo de pesquisa: uma análise multimodal

Mauren Mata de Souza (UFSM)

Esta pesquisa faz parte do projeto guarda-chuva *Análise crítica de gêneros e as implicações para os multiletramentos* (HENDGES, 2012). As pesquisas vinculadas a este projeto investigam gêneros discursivos a partir de uma perspectiva crítica de análise de gêneros, levando em conta as múltiplas formas pelas quais os significados podem ser realizados em uma sociedade, a fim de refletir sobre as implicações a pedagogia dos multiletramentos. Com o avanço tecnológico e em resposta a demanda da comunidade científica por uma forma de publicação que possibilitasse uma demonstração mais detalhada e objetiva dos procedimentos realizados na pesquisa, foi criado, em 2006, o periódico JoVE – *Journal of Visualized Experiments*, o primeiro periódico a publicar artigos audiovisuais, chamados aqui de artigos acadêmicos audiovisuais de protocolo de pesquisa. O presente trabalho tem como objetivo investigar a organização dos recursos semióticos verbal e visual em um *corpus* de 10 artigos acadêmicos audiovisuais de protocolo de pesquisa publicados pelo periódico JoVE entre 2011 e 2015, de livre acesso. Dos 10 exemplares selecionados, 5 são da área de Biologia e 5 são da área de Medicina, duas das nove áreas contempladas pelo periódico. Para tal, será utilizado o quadro teórico-metodológico da Gramática Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 2004) e da Gramática do Design Visual (KRESS; van LEEUWEN, 2006), focando nas metafunções ideacional e representacional. Para a análise verbal, a linguagem oral presente nos artigos foi transcrita. Após a transcrição, as orações foram separadas para que fosse feita a identificação e classificação dos elementos do Sistema de Transitividade (Participantes, Processos e Circunstâncias) (HALLIDAY, 2004). Para a análise visual, a unidade de análise escolhida foi o quadro (*frame*), imagens estáticas salientes e representativas de uma tomada (*shot*) (IEDEMA, 2001, p. 188). Os artigos serão divididos em tomadas para que, em cada tomada, seja selecionado um ou mais quadros (quando necessário). Então, os quadros serão os quadros serão analisados e classificados de acordo com as categorias da metafunção representacional (KRESS; van LEEUWEN, 2006). Os resultados parciais indicam, até o momento, predominância de Processos Materiais e grande ocorrência de Circunstâncias no recurso semiótico verbal; já no recurso semiótico visual, indicam predominância da estrutura narrativa. De uma perspectiva multimodal, os componentes visual e verbal dos artigos analisados contribuem um com o outro para que o leitor/espectador forme significado, cada um fornecendo informações que podem não estar tão claras no outro.

This research is part of the umbrella project *Análise crítica de gêneros e as implicações para os multiletramentos* (HENDGES, 2012). The researches developed under this project investigate discursive genres from a critical perspective of genre analysis, taking into account the multiple ways in which meanings can be realized in a society, in order to reflect about multiliteracies' pedagogical implications. With technological advance and answering to a demand from the scientific community for a publication form that allowed a more detailed and objective demonstration of procedures carried out during research, JoVE – *Journal of Visualized Experiments* was created in 2006, the first journal to publish audiovisual articles, called here academic audiovisual research protocol articles. The present study aims to investigate the organization of verbal and visual semiotic resources in a corpus of 20 academic audiovisual research protocol articles published by JoVE between 2011 and 2015, with free access. Of the 20 samples

selected, 10 are from the Biology field and 10 are from the Medicine field, two of the nine fields contemplated by the journal. To accomplish this, the theoretical framework of the Systemic-Functional Grammar (HALLIDAY, 2004) and of the Grammar of Visual Design (KRESS; van LEEUWEN, 2006), focusing on the ideational and representational metafunctions will be used. For the verbal analysis, the spoken language present in the articles was transcribed. After the transcription, the clauses were separated for the identification and classification of the Transitivity System's elements (Participants, Processes and Circumstances) (HALLIDAY, 2004). For the visual analysis, the unit of analysis chosen was the frame, salient and representative still images of a shot (IEDEMA, 2001, p. 188). The articles will be divided in shots so that, from each shot, one or more frames (when needed) are selected. So, the frames will be analyzed and classified according to the categories of the representational metafunction (KRESS; van LEEUWEN, 2006). The partial results indicate, until this moment, a predominance of Material Processes and high occurrence of Circumstances in the verbal semiotic resource; while in the visual semiotic resource, they indicate predominance of the narrative structure. From a multimodal perspective, the visual and verbal components of the analyzed articles contribute with each other for the reader/viewer to make meaning, each one providing information that may not be as clear in the other.

Uma análise Sistêmico-Funcional e de Gênero da poesia de Cartola

Carlos Henrique Alves Vieira (UFG – Regional Catalão)

Cartola (1908-1980), nome artístico de Angenor de Oliveira, foi um dos maiores expoentes do gênero musical samba, e fundador da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, uma das mais populares do país. Considerado, por grande parte da crítica especializada e pública, um gênio da música e um dos maiores sambistas de todos os tempos, o poeta vivenciou dias difíceis ao longo de sua simples e modesta vida. Só começou a ganhar maior destaque nos anos 60 e chegar, enfim, aos estúdios de gravação nos anos 70. A riqueza de sua obra influenciou inúmeros artistas, de cantores a compositores e, conseqüentemente, o cenário cultural brasileiro como um todo, destacando-se não só o morro, mas também em outros ambientes e classes socioeconômicas e culturais. Sua obra consiste, como diz Cravo Alvin, na maestria de transformar versos simples, espontâneos e naturais em “pura elegância”, em temáticas que sempre recorrem à Mangueira, à vida de modo genérico e, especialmente, aos amores e as suas conseqüentes “dores”. Por isso, mesmo depois de 35 anos da sua morte, a sua obra continua viva, encantando distintas gerações. O “amor” e “a dor de amor” são essencialmente os mais recorrentes temas de sua obra, que inclui, também, uma espécie de “dor genérica”, mais centrada nos sentimentos do experienciador com relação à vida, ao mundo e à morte, situação destacada em algumas canções de grande destaque em sua obra. Mais do que relembrar grandes sucessos do compositor, como as notabilíssimas “As rosas não falam” e “O mundo é um moínho”, esta análise propõe, incluindo naturalmente estas duas, uma análise sistêmico-funcional, utilizando o sistema de transitividade da Gramática Sistêmico-Funcional (GSF) de Halliday, investigar essa recorrência temática de amor, “dor de amor” e “dor genérica” em algumas músicas de Cartola e entender como o poeta alicerçou a maioria de sua obra, desde a escolha dos processos e participantes envolvidos até o resultado semântico produzido envolvendo, necessariamente, esses três temas. Também será proposta uma análise de gênero com base nas teorias de Martin (1992), que vê a produção de texto sempre envolvida em um contexto, seja de classe, etnia, gênero

social, sexo, entre muitos outros, o que não será diferente com a poesia e a música, o samba mais especificamente.

Cartola, (1908-1980), artistic name of Angenor de Oliveira, was one of the biggest exponent from the samba musical genre and founder of the School of Samba Estação Primeira de Mangueira, one of most popular in this country. Respected by the majority of the specialized critic review and general public and also considered a genius, he is one of the greatest samba's composer from all times. The poet had difficult times throughout his modest life, only becoming spotted in the highlights of fame on the 60's and to have his work recorded in studios on the 70's. The power of his work influenced several artists, singers and composers as well as the culture of Brazil as a whole, highlighting not only the favela but also other social, economic and cultural classes. His work, by the very words of "Cravo Alvin," meant, if talking about the mastering of converting simple, spontaneous and natural verses in pure elegance, in the following: themes that always recall Mangueira, to life in a generic way and especially to Cartola's lovers and consequently his pains of love. That's why, after thirty five years of his death, his work remain alive, delighting several generations. "The love" and "the pain of love" are essentially the more recurrent themes in his work, that also includes some kind of generic pain that is centered on the feelings of whom experiences it towards life, world and death, situations shown in some of his most famous songs that are part of his work as a whole. More than to recall great successes of this composer, such as "As rosas não falam, "O mundo é um moinho, this study proposes, besides these two songs just mentioned, a systemic- functional study, using the transitivity of Systemic-Functional Grammar of Halliday, to find this recurrent theme of love, pain of love and generic pain too. All of these, in some of Cartola's songs and to understand how he built most of his work, since choosing processes and people involved until the semantic produced result which involved, necessarily, the three themes above. Besides that it will be proposed a analysis of genre based upon Martin's theories (1992), whom sees the text production always mixed in a context, let it be a class context, social genre, gender and many others more. All of this will not be different if we talk about poetry and music and, more specifically, samba.

Gênero Conto e transitividade : um estudo das escolhas léxico-gramaticais da narrativa « Um ladrão » de Graciliano Ramos

Anderson de Santana Lins (UPE) e Maria do Rosário Barbosa Silva Albuquerque (UPE)

A presente pesquisa objetiva investigar o uso dos processos verbais presentes no conto "Um ladrão" de Graciliano Ramos, publicado na obra *Insônia* (1947). Ou seja, propõe uma análise através da aplicação do sistema de transitividade proposto pela Linguística Sistêmico-Funcional. A escolha do gênero conto se deu pelo fato desse tipo de gênero textual – além de ser literário – possuir um caráter ideológico e cultural que reflete a sociedade. O corpus da pesquisa encontra-se apregoado à estética modernista: um importante marco na literatura brasileira, no qual se buscava uma identidade nacional. O movimento modernista brasileiro marca uma ruptura com a tradição literária de seguir os padrões europeus. Esse fato encontra reflexo na linguagem utilizada pelos autores modernistas. Também, pretende-se discutir sobre a estrutura do conto literário sob a ótica laboviana a qual propõe um modelo de análise das narrativas, permitindo que este gênero discursivo seja abordado, em sala de aula, de forma didática e seguindo uma estrutura genérica. A partir disso, a pesquisa é embasada à luz da Linguística Sistêmico-Funcional – proposta por Halliday (1994) e

Halliday & Mathiessen (2004) – e a outra base teórica é a desenvolvida por Labov (1972). Assim, busca-se relacionar as escolhas léxico-gramaticais e a estrutura genérica do conto através da coleta de informações por meio do programa computacional WordSmith Tools de análise linguística e interpretar os dados, com base nas citadas teorias. Portanto, espera-se que, por meio deste estudo, possamos trazer contribuições para os estudos não só linguísticos, mas também literários nos ensinamentos fundamental e médio, promovendo a valorização da Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa articulada com o ensino da Literatura. Diante dos resultados encontrados, foi possível observar que o narrador onisciente utiliza os processos verbais ao penetrar no universo particular do personagem central, atribuindo-lhe voz. Outro ponto encontrado durante as análises feitas foi a ocorrência mínima dos processos verbais, ao longo da estrutura genérica do conto. Esse fato deve-se à preferência do narrador em utilizar o discurso indireto livre, pois é através disso que suas vozes se confundem ao longo do conto: a visão crítica do marginal diante de uma sociedade desigual encontra, muitas vezes, pontos de interseção com o olhar do narrador. A presente pesquisa encontra-se subordinada ao macro projeto principal “Língua(gem) em uso em diferentes contextos sociais”, vinculada ao grupo de pesquisa do Centro de Estudos Linguísticos e Literários da Universidade de Pernambuco (CELLUPE), ao qual se integra ao Laboratório Língua em Uso.

Genre, short story and transitivity: a study of lexicogrammatical choices in the narrative "Um ladrão" by Graciliano Ramos

This research aims to investigate the use of verbal processes present in the short story "Um Ladrão" of Graciliano Ramos, published in the book *Insônia* (1947). So, it proposes an analysis by applying the transitive system proposed by Systemic Functional Linguistics. The choice of genre short story mainly occurred, because this type of textual genre - besides being literary - has an ideological and cultural character that reflects society. The corpus of the research is related to the modernist aesthetic: an important milestone in Brazilian literature, in which it sought a national identity. The Brazilian modernist movement marks a rupture with the literary tradition to follow European patterns. This fact is reflected in the language used by modernist authors. Also, it is intended to discuss about the structure of the short story from the perspective Labovian which proposes an analysis model of narrative, allowing this discursive genre is discussed in the classroom, in a didactic way and following a generic structure. From this, the research is grounded in light of Systemic Functional Linguistics - proposed by Halliday (1994) and Halliday & Mathiessen (2004) - and the other theoretical basis is developed by Labov (1972). So, we seek to relate the lexicogrammatical choices and the generic structure of the short story through the collection of information through the computer program WordSmith Tools of linguistic analysis and interpretation of data, based on the quoted theories. Then, it is expected that through this study, we can bring contributions to the studies not only linguistic, but also literary in primary and secondary education, promoting the appreciation of Applied Linguistics to Portuguese Language Teaching. Considering the results, it was observed that the omniscient narrator uses verbal processes to enter the private world of the central character, giving it voice. Another point found during analyzes was minimal occurrence of verbal processes, along the generic structure of the short story. This is due to the preference of the narrator to use the free indirect discourse, for it is through this that their voices are confused along the short story: a critique of marginal vision before an unequal society finds often intersection points with look narrator. This research is subordinated to macro-main

project "Language in use in different social contexts", linked to the research group of the Language and Literary Studies Center at the University of Pernambuco (CELLUPE), which integrates the Laboratory Language in use.

O sistema de Atitude no blog « Clube do Livro »: uma análise sistêmico-funcional

Fernanda Gurgel Prefeito (UFG – Regional Catalão)

Esse estudo está inserido no projeto Avaliatividade, Discurso e Ensino desenvolvido na Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão, e tem como objetivo apresentar uma amostra de análise dos elementos léxico-gramaticais avaliativos presentes nos comentários do blog “Clube do Livro”. O gênero digital escolhido foi o blog por ser um meio de fácil acesso e de rápido de disseminação de informações que, por sinal, podem ser variadas, pois o autor é independente em sua produção e sem censura, podem ser criados por qualquer pessoa que possuem algo para contar. Este blog é um dos espaços da Revista Capricho destinado a jovens proporcionando um momento de encontro entre pessoas interessadas em conhecer o conteúdo de algum livro e também participar das discussões, críticas e opiniões. Neste espaço interativo da revista online há comentários sobre resenhas de livros visando despertar o interesse do jovem para a leitura. O blog é gerenciado por Thiago Theodoro, o editor da revista e autor do blog. Cabe destacar que a revista é direcionada ao público adolescente que, por sua vez, trata de diversos assuntos de forma clara e informal, tornando-se fácil a comunicação com esses jovens por texto escrito e vídeos (blogs há possibilidade de ter textos escritos e outras mídias como, vídeos, imagens e sons). É nesse enfoque que enquadra-se este estudo, foi realizada uma análise dos registros escritos dos blogs, e também da transcrição dos vídeos postados pelo autor ao descrever o livro. Trata-se de resenhas de livros lançados na atualidade e apresentadas semanalmente. São destacadas as categorias de atitude (afeto, julgamento e apreciação) presentes nessas resenhas, tanto nos escritos como nos vídeos. Para tanto, esta pesquisa fundamenta-se teoricamente nos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1994/2004), com o foco no sistema de avaliatividade -Appraisal System- (Martin e White, 2005), mais especificamente o subsistema de atitude. O sistema de Avaliatividade contempla os significados interpessoais utilizados pelos falantes/escritores para negociar emoções, julgamentos e avaliações, sob três domínios interacionais, ou subsistemas: Atitude (Attitude), Engajamento (Engagement) e Graduação (Graduation). A expressão de atitude, que foi explorada neste trabalho, não é apenas um comentário sobre o mundo e sim uma postura interpessoal do falante/escritor cujo objetivo é obter uma resposta de solidariedade do seu interlocutor (Martin, 2000). Os resultados apontam para a utilização de nominalizações e processos mentais de afeto e atitude que instigam a curiosidade e o interesse pela leitura dos livros apresentados pelo blogueiro, devido a atitude positiva de Thiago perante os livros.

El Sistema de actitud en el blog “Clube do Livro”: un análisis funcional sistémico

Este estudio es parte de la Evaluación de Proyectos, Discurso y educación desarrollada en la Universidad Federal de Goiás - Regional Catalão, y tiene como objetivo presentar una muestra de análisis de los elementos evaluativos léxico-gramaticales presentes en el blog comentarios "Clube do livro". El género elegido digitales fue el blog porque es un medio de fácil acceso y la difusión rápida de la información, por cierto, puede ser

variada porque el autor es independiente en su producción y sin censura, que pueden ser creados por cualquier persona que posea algo que contar. Este blog es uno de los espacios de la revista *Capricho* para los jóvenes que ofrecen un punto de contacto entre personas interesadas en conocer los contenidos de los libros y también participar en las discusiones, las críticas y opiniones. En este espacio interactivo de revistas en línea comentarios acerca de reseñas de libros destinados a despertar el interés del joven por la lectura. El blog es administrado por Thiago Theodoro, el editor de la revista y autor del blog. Cabe señalar que la revista está dirigida al público adolescente que, a su vez, se ocupa de diversos temas con claridad y de manera informal, por lo que es más fácil comunicarse con estos jóvenes por texto escrito y videos (blogs es posible tener los textos escritos y otros medios como videos, imágenes y sonidos). Este es el enfoque que forma parte de este estudio, se llevó a cabo un análisis de los registros escritos de los blogs, y también la transcripción de videos publicados por el autor para describir el libro. Estos son reseñas de libros lanzados hoy y presentados semanalmente. Las categorías de actuación se destacan (afecto, el juicio y apreciación) en esos exámenes, tanto en forma escrita y en los videos. Por lo tanto, esta investigación se basa teóricamente en los principios teóricos y metodológicos de la *Linguística Sistêmico Funcional* (Halliday, 1994/2004), con el foco en el sistema de evaluación -Appraisal System- (Martin y White, 2005), y más concretamente el subsistema actitud. El sistema de evaluación contempla los significados interpersonales que usan los hablantes / escritores para negociar emociones, juicios y evaluaciones en tres dominios o subsistemas de interacción: Actitud (Attitude), Compromiso (Engagement) y graduación (Graduation). La expresión de la actitud, que fue explorada en este trabajo, no es sólo un comentario sobre el mundo, sino una posición interpersonal del hablante / escritor cuyo objetivo es la obtención de la respuesta solidaria de la persona que llama (Martin, 2000). Los resultados apuntan a la utilización de las nominalizaciones y los procesos mentales de afecto y de actitud que instiguen la curiosidad y el interés por la lectura de los libros presentados por el blog, debido a la actitud positiva hacia los libros Thiago.

O artigo de opinião: um gênero para análise de representações de mundo

Fabiana Aparecida Assis (UnB)

Frequentemente, o artigo de opinião é utilizado no contexto jornalístico e no contexto educacional, como instrumento eficaz para manifestar opiniões acerca de determinados assuntos sobre os quais o usuário da língua deseja exprimir posicionamentos; ou é instigado a refletir sobre algum tema, normalmente polêmico, para ser avaliado, como em redações escolares ou em vestibulares que visam mensurar o nível de conhecimento de mundo dos candidatos, bem como a habilidade de argumentar. A partir dos estudos de gênero de Martin & Rose (2007), o artigo de opinião se insere dentro dos gêneros da argumentação, cujo propósito social pode ser expor – quando uma tese é defendida com um ou mais argumentos para a manutenção de uma posição –; ou discutir – quando mais de um ponto de vista é exposto, e um dos argumentos prevalecerá em detrimento dos outros. Para que o gênero cumpra o seu propósito social, há a necessidade de que etapas sejam seguidas, no caso do gênero em estudo, apresentação de tese, argumentos, reiteração; e fazer escolhas léxico-gramaticais. Essa seleção de elementos linguísticos relaciona-se a situações específicas que constituem representações do mundo em textos. Desse modo, a *Linguística Sistêmico-Funcional* (Halliday, 1994; Halliday & Mathiessen, 2004, 2013; Thompson, 2013; Eggins, 2004) permite visualizar as escolhas léxico-gramaticais realizadas, pois, ao enunciar

algo, o emissor opta por construções linguísticas, que são condicionadas por dois contextos: de cultura e de situação. Pretende-se, assim, investigar o uso de categorias relacionadas a processos e participantes, em 10 artigos de opinião, produzidos por alunos/as de graduação, do 2º semestre de uma instituição de ensino superior particular, em Brasília. A produção textual é resultado da leitura de uma crônica publicada no jornal “Folha de São Paulo” e discussão sobre o tema apresentado: a efemeridade dos modismos no Brasil. Como resultados preliminares, observou-se, até o momento, maior frequência de processos materiais e relacionais, indicando que há prevalência de tais processos e participantes como atores e portadores, anunciando características de argumentatividade e representações discursivas acerca de si, do outro e do contexto que cerca o articulista. Com este trabalho pretende-se contribuir com a análise de dados que possam ser um referencial do gênero artigo de opinião, constituindo a possibilidade de sistematização de padrões que possam servir para melhorar as estratégias de intervenção pedagógica nos cursos de produção textual.

The opinion piece: a genre for analysis of world representations

Frequently, the opinion piece is used on the journalistic and educational contexts, since it is an effective tool through which language users manifest opinion on certain matters they want to express their positioning; or are instigated to think about some theme, normally polemical, to be evaluated, like in scholarship essays and admittance exams that uses this genre in order to measure the knowledge level of candidates, as well as the arguing ability. From the gender studies of Martin & Rose (2007), the opinion piece is inserted within the arguing genres, whose social purpose can be to expose - when a thesis is defended with one or more arguments for the maintenance of a position -; or discuss - when more than one point of view is exposed, and one of the arguments prevail over the others. To accomplish its social purpose, the genre needs steps to be followed. In case of the studied genre, thesis presentation, arguments, reiteration; and doing lexicogrammatical choices. This selection of linguistic elements relate to specific situations that constitute representations of the world in texts. Thus, the Systemic-Functional Linguistics (Halliday, 1994; Halliday & Mathiessen, 2004, 2013; Thompson, 2013; Eggins, 2004) displays the most lexicogrammatical choices made, therefore, to spell out something, the emitter opts for different linguistic constructions, conditioned by two contexts: cultural and situational. It's intended, then, to investigate the use of categories related to processes and participants in 10 opinion pieces, produced by male/female students of the second semester of a private college institution, in Brasília. The text production is a lecture result of a chronicle published at “Folha de São Paulo” and discussion on presented theme: the ephemerality of manias in Brazil. As preliminarily results, it was observed, to the moment, bigger frequency of material and relational processes, pointing a prevalence of these processes and participants as actors and carriers, announcing argumentativity characteristics and discursive representations of self, other and context surrounding the writer. This work pretends to contribute on the data analysis that can be a benchmark to the opinion piece genre, constituting the possibility of systematic patterns on processes and participants, which can serve to improve pedagogical intervention strategies in text production courses.

Resenha como ponto de partida para a elaboração de outros gêneros acadêmicos

Aline Flávio Silva (UFOP)

O presente trabalho objetiva discutir a importância da resenha acadêmica, uma vez que esse gênero, segundo Silva (2014), pode ser considerado ponto de partida para a escrita de outros gêneros, dentre eles o artigo científico. Além disso, pode contribuir para desenvolver o caráter de pesquisador no estudante, já que o leva a investigar outras obras do autor do texto a ser resenhado, bem como de outros autores que já dissertaram sobre o mesmo assunto, fazendo um levantamento bibliográfico. A pesquisa sobre o tema também auxiliará o aluno a construir um texto argumentativo e dialógico já que poderá apresentar pontos comuns e divergências entre os diversos pesquisadores.

A proposta tem como base as pesquisas já realizadas sobre o gênero, tais como Motta-Roth (2002), Muniz-Oliveira (2009), Vian Jr. e Ikeda (2009) e o resultado da dissertação de mestrado de Silva (2014), que apresentou um estudo comparativo entre resenhas acadêmicas das áreas de Linguística, Literatura e História, publicadas em periódicos qualificados como Qualis A1 e A2.

O arcabouço teórico que subsidiou a pesquisa é a Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, 1985, 1994; Halliday & Matthiessen, 1999, 2004), que tem como foco a língua em uso em diferentes contextos. Com base no sistema de transitividade da metafunção ideacional, que está associada à representação de nossas experiências, ao modo como falamos, o foco da análise recaiu sobre o levantamento dos processos verbais e mentais mais frequentes nas três áreas e, posteriormente, a comparação de semelhanças e diferenças entre eles. Além disso, foi analisada a metafunção interpessoal que está relacionada às crenças, às escolhas por assumir ou atribuir papéis na relação com os interlocutores.

A análise permitiu observar que os processos verbais e mentais, nas três áreas, em sua maioria estão associados ao maior envolvimento do resenhista priorizando a linguagem mais elaborada constituída por uma sintetização da oração. Já dentre os adjuntos modais associados aos referidos processos destacaram-se os de polaridade, intensidade e temporalidade, os quais contribuem para ressaltar o maior envolvimento do resenhista com o texto na negociação com o leitor.

Diante dos resultados da pesquisa é possível endossar a importância desse gênero no contexto universitário, uma vez que é sabido que ele é bastante solicitado, mas talvez nem sempre avaliado com o rigor que merece. Há que se ressaltar que, se o professor antes de solicitar a escrita, discutir as características do gênero da forma que é publicado em revistas qualificadas nas diferentes áreas estará propiciando ao aluno uma oportunidade de aprendizagem e, conseqüentemente, a possibilidade de sua inserção na comunidade acadêmica e publicação em periódicos.

Review as a starting point for the development of other academic genres

This paper aims to discuss the importance of academic review, because this genre, according to Silva (2014), can be considered a starting point for writing in other genres, including the scientific article. Moreover, it can help to develop the character of the student researcher, as the lead investigating other works by the author of the text to be reviewed, as well as other authors have lectured on the same subject, doing a literature review. Research on the subject will also help the student to build a dialogic and argumentative text as may display commonalities and differences between the various researchers.

The proposal is based on previous studies on genre, such as Motta-Roth (2002), Muniz-Oliveira (2009), Vian Jr. and Ikeda (2009) and the result of Silva's master's thesis (2014)

who presented a comparative study of academic review of the areas of Language, Literature and History, published in reviews qualified as Qualis A1 and A2.

Systemics Functional Linguistics is the main theoretical and methodological framework (Halliday, 1985, 1994; Halliday & Matthiessen, 1999, 2004), which focus is language in use in different contexts. Based on transitivity system of ideational metafunction, which is associated with the representation of our experiences, the way we talk, the analysis focuses on the survey of the most frequent verbal and mental processes in the three areas and then comparing similarities and differences between them. In addition, interpersonal metafunction was analyzed which is related to the beliefs, the choices for assuming or assigning roles in relation to the speakers.

It was observed that the uses of verbal and mental processes in the reviews from the three areas mentioned are, most of the time, associated to a higher engagement of the reviewer who prioritizes a more elaborated use of the language, making use of verbiage which construes the content of what is said and reduces the clause.

About the modal adjuncts associated with these processes stood out the polarity, intensity and temporality, there is evidence of high interaction with the reader.

On the search results can endorse the importance of this kind in the university context, since it is known that he is very prompt but may not always evaluated with the rigor it deserves. We must point out that if the teacher before requesting writing, discuss the genre characteristics of the shape which is published in journals qualified in different areas will be providing the student with a learning opportunity and hence the possibility of their inclusion in the community academic and publication in reviews.

12. Gêneros textuais e formação docente: um enfoque no agir educacional e na mediação instrumental

Coordenadoras: Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio), Adair Veira Gonçalves (UFGD) e Elvira Lopes Nascimento (UEL)

Comunicações

E-book como ferramenta de ensino para professores-autores de material didático em EAD

Débora Liberato Arruda Hissa (UECE)

Este trabalho objetiva descrever uma experiência de ensino na modalidade semi-presencial, cujo foco é a formação de professores-autores de material didático para a Educação a Distância (EaD). O curso de formação partiu da necessidade de formar professores que produzissem conteúdo no âmbito de um curso de especialização na modalidade a distância. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará promoveu o curso na modalidade semi-presencial para docentes atuarem como conteudista no Curso de Especialização em Elaboração e Gerenciamento de Projetos para a Gestão Municipal de Recursos Hídricos patrocinado pela Agência Nacional de Águas. No curso, foram discutidas as etapas de produção do material didático desde o formato impresso até a sua versão de webaula em formato e-book.

O curso foi dividido em quatro webaulas elaboradas pela equipe de produção de material didático do IFCE e teve a duração de 52h/a – quatro aulas a distância com 10h/a cada –, e três encontros presenciais com 4h/a cada. Os participantes do curso foram 15 professores do IFCE. As aulas foram postadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle no formato de e-book. As temáticas de cada webaula foram 1. Educação a distância: conceitos, legislação, características e modelos; 2. Conceitos e fases da produção e planejamento do material didático; 3. Escrita de textos didáticos para a EaD; 4. Escrita interativa e multimodal de uma webaula no formato e-book.

Neste trabalho, apresentaremos a estrutura do curso, a organização das aulas e os enfoques pedagógico e linguístico principais com o objetivo de divulgar o trabalho de formação de professores-autores que vem sendo desenvolvido no IFCE e ampliar as discussões acerca da formação de professores que produzem material didático para a EaD. Também serão descritas informações sobre o funcionamento da equipe multidisciplinar, sobre o desenvolvimento da escrita colaborativa que caracteriza a produção de material didático no IFCE e sobre a ferramenta de ensino e-book.

No curso, os professores compreenderam como se organiza a equipe multidisciplinar e como se dá o fluxo de trabalho, a fim de conhecer como acontece o processo de produção como um todo. Eles tiveram uma noção de todas as idas e vindas pelas quais seu texto que será produzido passará e de como acontece o diálogo entre os sujeitos-autores no decorrer da escrita do material didático, seja ele em mídia impressa ou em mídia digital.

No curso de formação, os professores tiveram acesso a conceitos linguísticos sobre a linguagem, estudaram resumidamente alguns pressupostos da teoria Bakhtiniana sobre a linguagem; discutiram as características do texto didático e em que ele se diferencia do texto científico, estudaram o processo de transposição didática para escrita em EaD; conhecerem os recursos interativos disponíveis para a construção de uma webaula; aprenderam como adaptar o texto do material impresso para o e-book utilizando recursos multimodais e interativos; entre outras atividades.

No decorrer das aulas, compreendeu-se que a estrutura da aula se configura a partir do tipo de curso, dos interlocutores a quem se destina e do propósito de ensino-aprendizagem estabelecido. O conteudista tem, portanto, como objetivo principal a criação de um texto que não só apresente de forma adequada o conteúdo de ensino, mas também que motive os alunos, sane suas possíveis dúvidas, mantenha um diálogo permanente com aqueles que participam do processo de ensino-aprendizagem, oriente-os e permita avaliação da aprendizagem, entre outros aspectos relevantes em uma aula.

Os professores-autores aprenderam que um material didático destinado à EaD é produzido não apenas por ele, mas também por outros profissionais, que compõem uma equipe multidisciplinar. Nela estão, entre outros, o designer educacional, o revisor, o diagramador, o pesquisador iconográfico, o programador e o ilustrador. Na equipe de produção, todos trabalham para construir o material didático adequado aos objetivos de ensino traçados e ao público a quem se destina. Nesse processo, alguns aspectos em especial são observados: a estrutura composicional material, o tom didático do texto, a utilização de recursos multimodais e interativos, a adaptação do texto impresso para o formato web, por exemplo.

Nossa intenção com este trabalho é também divulgar a capacitação por que passam os professores-conteudistas que irão produzir material nos cursos organizados pelo IFCE. Queremos dividir esta experiência tão rica e produtiva para que outras instituições tomem este formato de curso em quatro aulas como modelo de capacitação que vem formando professores-autores para atuarem em várias áreas do conhecimento em EaD.

E-book como herramienta de enseñanza para autores de material didático en EaD

Este trabajo describe una experiencia de enseñanza docente en la modalidad semi-presencial, que tiene meta de formar profesores para actuar como autores de material didático en Educación a Distancia (EaD). El curso de formación surgió de la necesidad de formar profesores que para escribir contenido para la Especialización en la modalidad a distancia. El Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Ceará (IFCE) promovió el curso para los profesores actuar como autores en la Especialización en Gestión de Proyectos de Desarrollo y Recursos Hídricos patrocinados por la Agencia Nacional de Aguas Municipal. En el curso, fueron discutidas las etapas de producción de materiales de didáctico desde el formato digital hasta el formato de webaula en e-book.

El curso fue dividido en cuatro webaulas hechas por la Equipo de Producción de materiales didácticos y tuvo duración 52h / a – cuatro clases a distancia (10h / cada una) - y tres encuentros de forma presencial (con 4h /a cada uno). Los participantes del curso fueron 15 profesores IFCE. Las clases no fueron publicadas en el Entorno Virtual de Aprendizaje Moodle en el formato de e-book. Los temas de webaula Fueron 1. Educación a Distancia: conceptos, Legislación, características y modelos; 2. Conceptos y etapas da Planificación y Producción de materiales didácticos; 3. Escritura de textos

didáticos; 4. La escritura interactiva y multimodal de una webaula en el formato e-book.

En este trabajo, presentaremos la estructura del curso, la organización de las clases y los principales enfoques educativos y lingüísticos con el fin de difundir el trabajo de formación de los profesores-autores que se desarrolla en IFCE y ampliar las discusiones sobre la formación de los profesores que producen material didáctico para la educación a distancia. También describiremos las informaciones sobre el funcionamiento del equipo multidisciplinar, el desarrollo de la escritura colaborativa que caracteriza a la producción de materiales didácticos en el IFCE y acerca de la herramienta de enseñanza e-book.

En el curso, los profesores entendieran cómo se organiza el equipo multidisciplinario y cómo es el flujo de trabajo con el fin de saber cómo hace el proceso de producción en su conjunto. Los profesores en el curso tuvieron la comprensión de todas las idas y venidas en el que el texto hecho por ellos sucederá y cómo ocurre el diálogo entre los sujetos-autores durante la redacción del material de enseñanza, sea él en medios impresos o digitales.

En el curso de formación, los profesores tuvieron acceso a conceptos lingüísticos de la lengua, estudiaron brevemente la teoría bajtiniana acerca del lenguaje; reflexionaron acerca de las características que diferencian el texto didáctico del texto científico, estudiaron el proceso de transposición didáctica de la escritura en la educación a distancia; conocieron las características interactivas disponibles para la construcción de una webaula; aprendieron a adaptar el texto del material impreso para el libro electrónico utilizando recursos multimodales e interactivos; entre otras actividades.

Durante las clases, se entendió que la estructura de clase se configura a partir del tipo de curso, de los interlocutores a las que está destinada y de a lo propósito de enseñanza-aprendizaje establecido. Por tanto, el conteudista tiene como principal objetivo la creación de un texto que no sólo presente adecuadamente el contenido educativo, sino también que motive a los estudiantes, saque sus posibles dudas, mantenga un diálogo permanente con los que participan en el proceso de enseñanza, para guiarlos y permitir la evaluación del aprendizaje, entre otros aspectos relevantes en una clase.

Los profesores-conteudistas aprendieron que un material didáctico para la educación a distancia se produce no sólo por él, sino también por otros profesionales, que componen un equipo multidisciplinario. En ella están, entre otros, el diseñador educacional, el revisor, el diseñador web, el investigador iconográfico, programador e ilustrador. En el equipo de producción, todos trabajando para construir los materiales didácticos adecuados definidos por los objetivos docentes y para el público al que está destinado. En este proceso, se observan algunos aspectos en particular: la estructura del material didáctico, el carácter didáctico del texto, el uso de características multimodales e interactivas, la adaptación de texto impreso al formato web, por ejemplo.

Nuestra intención con este trabajo es también dar a conocer la formación de profesores que trabajan con producción de texto en EaD en los cursos organizados por IFCE. Queremos compartir esta experiencia tan rica y productiva para otras instituciones que tomen este formato de curso en cuatro clases como un modelo de formación que viene formando profesores-autores para trabajar en diversas áreas del conocimiento en la educación a distancia.

Entre a inovação e tradicionalismo no ensino da língua portuguesa

Marilúcia dos Santos Domingos Striquer (UENP – Jacarezinho)

As discussões e as orientações oficiais acerca da necessidade da transformação de concepções e métodos tradicionais que sustentaram durante anos o ensino da língua materna nas escolas não são mais recentes. Contudo, estudos revelam que além de algumas dificuldades de compreensão sobre estas orientações, o como transpô-las para a sala de aula é um dos maiores problemas enfrentados pelos professores. Assim, este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de uma professora que por mais de vinte anos, em sua prática de sala de aula, acionou gestos didáticos direcionados para o ensino da gramática normativa, decorrentes de concepções tradicionalistas. Mas, com o objetivo de colocar em prática as orientações oficiais, em sua participação em um processo de formação continuada, a professora centrou-se em transformar suas concepções de linguagem e de ensino da língua.

O arcabouço teórico-metodológico que sustenta toda nossa pesquisa se constituiu sobre o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2006, 2009), o qual busca aportes na Teoria da Atividade (LEONTIEV, 2004) e na Clínica da Atividade (CLOT, 1999; FAÏTA, 2004). E, a prática pedagógica relatada refere-se à implementação de um Projeto de Intervenção Pedagógica (PIP), por uma professora participante do Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da rede pública de ensino do estado do Paraná. A professora em questão, chamada ficticiamente de Ana, estabeleceu como objetivo de seu projeto, destinado aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, auxiliá-los no domínio do gênero textual artigo de opinião, bem como construir um ensino de gramática. Para compreender se a professora atingiu seu objetivo de transformar suas concepções tradicionalistas de linguagem e de ensino, no momento de implementação de seu projeto, centrei-me apenas na observação e análise dos gestos didáticos específicos executados por ela. A delimitação se justifica diante da concepção de que os gestos específicos são os executados por um professor singular, em uma situação particular de ensino (CLOT, 1999; NASCIMENTO, 2011). Logo, interessada em compreender quais gestos específicos foram mobilizados por Ana, criei duas categorias para classificação dos gestos que ela mobilizou: a) gestos didáticos tradicionalistas: por muitos anos, os gestos mobilizados presentificaram e topicalizaram as regras e as normas da gramática normativa como eixo do trabalho didático, configurando sua postura pedagógica como tradicionalista; b) gestos didáticos inovadores: representam tudo aquilo que Ana fez “de outra maneira” no decorrer da implementação de seu projeto (FAÏTA, 2004; CLOT 1999; NASCIMENTO, 2011).

Os resultados das análises demonstram que no início do processo de implementação Ana acionou gestos tradicionalistas que se centraram em: apontar os erros gramaticais presentes nos textos dos alunos; revisar e reescrever, a professora, os textos dos alunos. Somente nas três últimas aulas de implementação, gestos específicos inovadores foram dispensados. Contudo, as transformações operadas não se manifestaram de forma linear, o embaralhamento na realização de gestos específicos tradicionalista e gestos inovadores estiveram presentes em muitos e diferentes momentos no decorrer do trabalho realizado. Assim, o que ocorreu foi um embaralhamento de gestos didáticos tradicionais e inovadores, mas, de forma geral, a prática didática de Ana se transformou. Só que o processo de transformação ainda não se completou, porque a concepção da professora não sofreu mudanças, o que é, segundo o conceito de inovação apresentado, muito natural, pois de acordo com Signorini (2007, p. 218) “diferentes tipos de mudanças provocadas pela educação refletem o grau de congruência entre valores trazidos por ela e os já existentes no

contexto social de inserção”. Assim, é preciso considerar que por quase vinte anos Ana direcionou suas práticas a partir de uma postura mais tradicionalista, e, segundo Vygotsky (2007), o processo de internalização de novos instrumentos não ocorrem de forma passiva, nem imediata, nem tampouco tem caráter aditivo.

Between Innovation and Traditionalism in Portuguese Language Teaching

The discussion and official orientations on the need for transformation of concepts and traditional methods that have sustained for years the mother tongue teaching in schools aren't new. However, studies reveal that besides some difficulties in understanding these orientations, and how to translate them into the classroom is one of the biggest problems faced by teachers. This work aims to report the experience of a teacher who for over twenty years in her practice of classroom teaching actuated gestures directed to the teaching of grammar rules aimed at traditionalist views. But in order to put into practice the official orientations in their participation in a process of continuing education, the teacher focused on transforming her concepts of language and language teaching.

The theoretical and methodological framework that sustains all our research was constituted on Interactionism Socio-discursive (ISD) (Bronckart, 2006, 2009), which seeks contributions on Activity Theory (LEONTIEV, 2004) and Clinical Activity (CLOT, 1999; Faita, 2004). And the reported pedagogical practice refers to the implementation of an Educational Intervention Project (EIP), a participating teacher of the Educational Development Program (EDP) from public Parana state education. The teacher in question, called Ana fictitiously, set a goal of her project, aimed at students of the 9th grade of elementary school, to help them in the field of textual opinion article genre as well as to build a grammar school teaching. To understand if the teacher has reached her goal of transforming her traditionalist conceptions of language and education at the time of implementation of her project, I focused only on observation and analysis of specific didactic gestures performed by her. The delimitation was justified by the view that the specific gestures are performed by a single teacher, in a particular situation of education (CLOT, 1999; Nascimento, 2011). Therefore, I was interested in understanding what specific actions have been developed by Ana, I created two categories for classifying gestures that she mobilized: a) traditionalists didactic gestures: for many years, gestures mobilized have made present and become the center of rules and standards of normative grammar as axis of didactic work by setting her pedagogical attitude as traditionalist; b) innovative teaching gestures: they represent all that Ana did, "otherwise" in the course of implementation of her project (Faita, 2004; CLOT 1999; Nascimento, 2011).

The test results show that at the beginning of the implementation process Ana activated traditionalists gestures that focused on: pointing out the grammatical errors present in the texts of the students; the texts of the students were reviewed and rewritten by the teacher. Only in the last three implementation classes, innovative specific gestures were waived. However, the changes produced didn't appear linearly, the scrambling in the accomplishment of traditionalist and innovative specific gestures were present in many different moments during the work. So what happened was a shuffling of traditional and innovative didactic gestures, but, in general, Ana's teaching practice has been transformed. But the transformation process hasn't been completed yet, because the teacher's conceptions hasn't changed, which is, according to the concept of innovation presented, very natural, because according to Signorini (2007, p. 218) "different types of changes brought about by education reflect the degree of congruence between values

brought by it and the ones which exist in the social context of integration." Thus, we must consider that for almost twenty years Ana has directed her practices from a more traditionalist attitude, and, according to Vygotsky (2007), the process of internalization of new instruments doesn't occur passively, not immediately, nor has additive character.

Figuras de ação para interpretar o trabalho do formador de professores em formação continuada

Maria Ilza Zironi (UEL)

As práticas de linguagem que se desenvolvem no/com o trabalho educacional ou textos a respeito do trabalho docente podem contribuir para o aprofundamento das questões teóricas e metodológicas que subjazem às ações tanto dos professores em formação (PF) quanto do formador de professores (FP). Adotamos como base teórico-metodológica abordagens advindas do interacionismo sociodiscursivo em relação ao agir de linguagem e ao trabalho docente (BRONCKART, 1999, 2006 e 2008; BULEA, 2010; BRONCKART E MACHADO, 2004; MACHADO, 2009; 2011), que podem propiciar categorias de análises interpretativas que colaboram para a compreensão dos processos de interação formativa. Baseados nesse quadro teórico, advindo de vertentes epistemológicas, principalmente, de caráter sócio-histórico e cultural, apoiamo-nos no pensamento de diversos autores como, por exemplo, Vygotsky (2001/2002); Leontiev (1998; 2004); Bronckart (2006; 2008). Nossa hipótese é a de que a partir da interação entre FP e PF, a linguagem produzida possa nos conduzir à compreensão dos Cursos de Formação (CF) como propiciadores do desenvolvimento de capacidades docentes. Devido aos múltiplos aspectos que envolvem os CFs, objetivamos averiguar o agir de linguagem dos participantes e como, por meio de instrumentos e sob mediação, é possível compreender as relações de ordem formativa para aprendizagens e desenvolvimento. Nossos dados são provenientes de um contexto de intervenção formativa para um grupo inicial de 20 professores das séries iniciais do Ensino Fundamental I em formação continuada da Rede Municipal de Ensino de um município próximo à cidade de Londrina/Pr. Nosso projeto foi elaborado e proposto tendo por pressupostos o ensino de gêneros na escola, o de construção/elaboração de sequências didáticas (SD) e o desenvolvimento das Capacidades de Linguagem (CL) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). A pesquisa é de natureza qualitativa com características de pesquisa-ação participativa, tendo como base a construção de Modelos Didáticos de Gêneros (MDG), como instrumento utilizado pelo PF para atingir seus objetivos. Como resultado desse processo de formação do professor, obtivemos, majoritariamente, a elaboração de Projetos de Letramento (PL) com características pertinentes à SD, fruto do processo democrático e interativo proposto. Neste trabalho, apresentamos uma análise do discurso do PF em interação com Professores em Formação Continuada (PFC) para identificação de cadeias interpretativas para o agir de linguagem (BRONCKART, 2008; BULEA 2010). Nossa análise abarca os discursos produzidos durante a formação pelo PF, a fim de discutirmos como são construídas as relações formativas, tendo em vista os cursos de formação, em sua maioria, serem generalistas com propostas frágeis que não atendem às reais necessidades dos professores. O agir de linguagem detectado nos trechos discursivos, propiciou-nos algumas interpretações relativas aos CF, que apontam para a continuidade da reflexão, tais como: a necessidade de que os planos de ação formativa (CF) sejam articulados aos respectivos contextos de atuação; os CF partirem das reais necessidades e dificuldades docentes; o tempo de atuação estendido para acompanhar o desempenho dos PF; proporcionar acompanhamento não só de tutores,

mas de formadores de professores para que as ações não caiam no senso comum; propiciar a aproximação entre universidade e escola para que teoria e prática caminhem juntas; articular os CF com os projetos de formação continuada das SEED; evidenciar a preocupação contínua com a escuta do outro, de modo que assessores municipais e formadores de professores se voltem para as contradições entre teorias e práticas, entre trabalho prescrito e trabalho real, constituindo, assim, um processo ininterrupto que une a universidade, os grupos de pesquisa e as escolas da rede.

Action Figures to Interpret Educator Teacher Work of Teachers in Continuing Education

The language practices which develop at/with the educational work or texts about the teaching practice may contribute to the deepening of theoretical and methodological issues that underlie the actions of both teachers in education (TiE) and teacher educators (TE). We adopt the theoretical-methodological assumptions stemming from the Sociodiscursive Interactionism in relation to language action and teaching practice (BRONCKART, 1999, 2006 e 2008; BULEA, 2010; BRONCKART E MACHADO, 2004; MACHADO, 2009; 2011), which may provide interpretative analytical categories that contribute to the comprehension of interactive educational processes. Based on this framework, emerging from epistemological approaches, mainly from such with socio-historical and cultural principles, we find support in the work of various theorists and philosophers, such as, Vygotsky (2001/2002); Leontiev (1998; 2004); Bronckart (2006; 2008). We hypothesize that upon the interaction between TE and TiE, the language produced may lead us to comprehend the Teacher Education Courses (TEC) as promoters of teaching capacities development. Due to the multiple aspects that enfold the TEC, we aim at investigating the language action of those who participate and how, through instruments and by mediation, it is possible to understand the relations of formative order for learning and development. Our data was originated in a context of formative intervention for a group of initially 20 in-service teachers of primary grades in elementary school from the Municipal Education System in a city next to Londrina/PR. Our project was elaborated and proposed having as its assumptions the teaching of genre at school, the construction/elaboration of didactical sequences (DS) and the development of Language Capacities (LC) (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). The research is qualitative with characteristics of participative action research, having as its basis the construction of Genre Didactical Models (GDM) as an instrument used by the TE to achieve their objectives. As the results of this process of ongoing teacher education, we had, mostly, the elaboration of Literacy Projects (LP) with characteristics relevant to the DS, outcome of the proposed democratic and interactive process. This article presents discourse analysis of Educator Teacher (ET) in interaction with Teachers in Continuing Education (TCE) for identification of interpretatives networks acting of language (BRONCKART, 2008; BULEA, 2010). The analysis involves discourses produced during a formation by ET, to discuss how formative relations are built, owing to formation courses are generalist with fragile proposals that don't accord to real teachers needs in most of them. The language action identified in the discursive excerpts enabled us to make some interpretations regarding the TEC which indicate the continuity of reflection, such as the necessity for: formative action plans (TEC) to be articulated with the respective contexts of practice; the TEC to account for the real needs and difficulties teachers deal with; having the time of practice increased to accompany the performance of TiE; promoting the accompaniment of tutors as well as teacher educators so that the actions do not fall into the common sense; facilitating the

tightening of university and school relations so that theory and practice walk together; articulating the TEC with the in-service education projects from the SEED; pointing out the continuous concerning with listening to the other, so that municipal advisors and teacher educators turn to the contradictions between theory and practice, between prescribed work and real work, constituting this way a continuous process that unites the university, research groups and schools in the system.

Gestos profissionais de ensinar a construção do objeto de ensino “dissertação” pelo professor de língua portuguesa

Edna Pagliari Brun (UEL)

Inserida na temática sobre o agir docente na sala de aula, o objetivo desta comunicação é apresentar uma reflexão sobre os gestos didáticos empreendidos por um professor do Ensino Médio de uma escola de educação básica da rede pública estadual de ensino de Campo Grande-MS, durante o desenvolvimento de atividades para o ensino de produção textual para alunos do 2º ano, na disciplina Produção Interativa em Língua Portuguesa. O professor observado é um aluno egresso do Curso de Letras (2011), no qual sou professora, e professor supervisor do projeto Leitura e produção de textos na Educação Básica: perspectivas e desafios na formação inicial de professores-, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFMS), do qual sou coordenadora de área. A fim de descrever e compreender os gestos didáticos empreendidos pelo professor observado, (NASCIMENTO, 2014), bem como a consequência deles para o ensino, foi examinada a maneira como o objeto “dissertação” (plano de aula do professor), apresentado nos Referenciais Curriculares do Estado de Mato Grosso do Sul como objeto a ensinar (“gêneros que estejam ligados à dissertação”), foi configurado e co-construído pelos parceiros da situação didática, na interação em sala de aula, em objeto efetivamente ensinado. Os dados, obtidos na observação das aulas da disciplina Produção Interativa, foram analisados sob uma perspectiva multifocal de análise do processo de transposição didática dos objetos de ensino (SCHNEUWLY, 2009; CORDEIRO, 2009). Schneuwly (2009), partindo de Chevallard (1991), explica que, no processo de transposição didática, o objeto ensinado em sala de aula é um elo de uma cadeia de transformações do conhecimento para fins de ensino e aprendizagem. Dessa forma, a base da teoria de transposição didática é a compreensão de que quando os objetos de conhecimento (de saber) adentram a esfera escolar, passam por várias transformações, necessárias, motivadas por uma intenção de ensino, para que possam ser ensinados. Assim, os conhecimentos de referência são transformados em conhecimentos a ser ensinados (transposição externa) e, posteriormente, em conhecimentos efetivamente ensinados em sala de aula (transposição interna). A pesquisa em questão concentrou-se no segundo contexto: na transformação do objeto a ser ensinado, apresentado em orientações de documentos oficiais para o ensino, em objeto efetivamente ensinado. O recorte, motivado pelo fato de que esse segundo nível tem sido pouco estudado, segundo constatação de Cordeiro (2015), possibilitou descrever e analisar a macroestrutura das atividades escolares de ensino/aprendizagem utilizadas pelo professor observado para o ensino do objeto “dissertação”; os gestos profissionais empreendidos por ele (objeto desta comunicação), relacionados à transposição do objeto de ensino focalizado para ensiná-lo; e a articulação entre as perspectivas de ensino gramatical e textual-discursiva. Esse cenário também favoreceu a identificação dos dispositivos didáticos mobilizados para o desenvolvimento de capacidades de linguagens dos aprendizes (SCHNEUWLY, 2004). Além dos autores citados, o arcabouço teórico que fundamentou as análises foi,

principalmente, o quadro epistemológico do Interacionismo Social, proposto por Bakhtin, Voloshinov, Vygotsky; do Interacionismo Sociodiscursivo, defendido por Bronckart, Schneuwly, Dolz, Machado, Nascimento, Cristóvão; e dos estudos desenvolvidos pelos pesquisadores da Didática de Línguas - Schneuwly, Dolz, Cordeiro. A metodologia de coleta e análise dos dados, cuja base foi a metodologia desenvolvida pelo grupo GRAFE, da Universidade de Genebra (CORDEIRO, 2015), iniciou com a gravação de sete aulas da disciplina Produção Interativa, no 2º ano do Ensino Médio. A partir dos dados obtidos, foram elaboradas Sinopses das sequências de ensino/aprendizagem utilizadas pelo professor observado, que possibilitaram verificar a maneira como o objeto a ser ensinado foi didatizado, ou seja, decomposto e elementarizado para o aluno nas atividades escolares propostas, depreendendo a lógica do encadeamento dessas atividades. Esses movimentos foram determinantes para identificar a concepção que esse professor faz do objeto "dissertação" e para analisar a metodologia empregada por ele, considerando-se a descrição, identificação e análise dos gestos profissionais fundamentais mobilizados pelo docente para o ensino desse objeto. Os resultados, ainda parciais, parecem apontar para uma prática de ensino – nitidamente influenciada pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – que mescla elementos de um modelo comunicativo e elementos de um modelo representacional para o ensino do texto dissertativo-argumentativo, apoiada em uma metodologia de base transmissiva, apesar do interesse e participação constantes dos alunos durante as aulas. Caso essas conclusões se confirmem ao término das análises, elas podem suscitar reflexões a respeito da influência das avaliações institucionais não apenas sobre o currículo da escola, mas também sobre a prática docente. Outrossim, podem ainda alavancar discussões a respeito da forma como os conteúdos são desenvolvidos nos Cursos de Letras, principalmente, aqueles ligados às práticas de ensino de língua materna.

Los gestos profesionales de enseñar: la construcción del objeto de la enseñanza "disertación" por el profesor de lengua portuguesa

Insertada en el tema sobre el actuar educativo en el aula, esta comunicación tiene el objetivo presentar una reflexión sobre los gestos didácticos emprendidos por un profesor de la enseñanza media de una escuela de educación básica de la red pública estatal de la enseñanza de Campo Grande-MS, durante el desarrollo de las actividades para enseñar producción de texto durante el 2nd año, en la disciplina Produção Interativa en lengua portuguesa. El profesor observado es un estudiante egreso del Curso de Letras (2011), en cual soy profesora, y profesor supervisor del proyecto *Leitura e produção de textos na Educação Básica: perspectivas e desafios na formação inicial de professores*, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/UFMS), que estoy coordinando. Para describir y comprender los gestos didácticos emprendidos por el profesor observado (NASCIMENTO, 2014), tanto como la consecuencia de ellos para la enseñanza, fue revisado la manera como el objeto "disertación" (plan de clase del profesor), presentado en Referenciais Curriculares do Estado de Mato Grosso do Sul, como objeto a enseñar ("gêneros que sean vinculados a la disertación") ha sido configurado y desarrollado por las parejas de la situación didáctica, en la interacción en aula, en objetivo efectivamente enseñado. Los datos, obtenidos en la observación de las clases de Produção Interativa, fueron analizados bajo una perspectiva multifocal de análisis del proceso de la transposición didáctica de los objetos de enseñanza (SCHNEUWLY, 2009; CORDEIRO, 2009). Schneuwly (2009), a partir de Chevallard (1991), explica que, en el proceso de la transposición didáctica, el

objeto enseñado en aula es un enlace de una cadena de las transformaciones del conocimiento para fines de enseñanza y aprendizaje. De ese modo, la base de la teoría de la transposición didáctica es la comprensión de que cuando los objetos de conocimientos (del saber) traspasan la esfera de la escuela, sufren algunas transformaciones, necesarias, motivadas por una intención de enseñanza, para que puedan ser enseñados. De esta forma, los conocimientos de referencia son transformados en conocimientos que deben ser enseñados (transposición externa) y, después, en conocimientos efectivamente enseñados en aula (transposición interna). La presente investigación se concentró en el segundo contexto: en la transformación del objeto a enseñar, presentado en las orientaciones de documentos oficiales para la enseñanza, en el objetivo efectivamente enseñado. El recorte, motivado por el hecho de que ese segundo nivel ha sido poco investigado, según la comprobación de Cordeiro (2015), hizo posible describir y analizar la macroestructura de las actividades de enseñanza/aprendizaje utilizada por el profesor observado para la enseñanza del objeto "disertación"; los gestos profesionales emprendidos por él (objeto de esta comunicación), relacionados con la transposición del objeto de enseñanza enfocado para enseñarle; y la articulación entre las perspectivas de enseñanza gramatical y textual-discursiva. Ese escenario también favoreció la identificación de los dispositivos didácticos movilizados para el desarrollo de las capacidades de lenguaje de los aprendices (SCHNEUWLY, 2004). Además de los autores mencionados, el aparato teórico que fundamentó los análisis, fue, principalmente, el cuadro epistemológico del Interaccionismo Social, propuesto por Bakhtin, Voloshinov, Vygotsky; del Interaccionismo Sociodiscursivo, defendido por Bronckart, Schneuwly, Dolz, Machado, Nascimento, Cristóvão; y de los estudios desarrollados por los investigadores de la Didáctica de Lenguas - Schneuwly, Dolz, Cordeiro.

La metodología de colecta y análisis de los datos, cuya base fue la metodología desarrollada por el grupo GRAFE, de la Universidad de Ginebra (Cordeiro, 2015), empezó con la grabación de siete clases de la asignatura de Produção Interativa, en el 2nd año de la Enseñanza Media. A partir de los datos obtenidos, fueron elaboradas Sinopsis de las secuencias de enseñanza/ aprendizaje usadas por el profesor observado, que hicieron posible verificar la manera como el objeto a ser enseñado fue didactizado, en otras palabras, descompuesto y elementarizado para el estudiante en las actividades escolares propuestas, deduciendo la lógica del encadenamiento de esas actividades. Esos movimientos fueron decisivos para identificar la concepción que ese profesor hace del objeto "disertación" y para analizar la metodología utilizada por él, siendo considerados la descripción, la identificación y el análisis de los gestos profesionales fundamentales movilizados por el profesor para la enseñanza de ese objeto. Los resultados, aún parciales, parecen apuntar para una práctica de enseñanza – claramente influenciada por el Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) – que mezcla elementos de un modelo comunicativo y elementos de un modelo representacional para la enseñanza del texto dissertativo-argumentativo, apoyada en una metodología de base transmisible, a pesar de la motivación y de la participación continua de los estudiantes durante las clases. En caso de que esas conclusiones sean confirmadas al final de los análisis, ellas pueden levantar reflexiones a respecto de la influencia de las evaluaciones institucionales sobre el plan de estudios de la escuela, pero también en la práctica del profesor. Igual, todavía pueden impulsar las discusiones a respecto de la forma los contenidos son desarrollados en los Cursos de Letras, principalmente, aquellos que se vinculan a las prácticas de la enseñanza de la lengua materna.

O processo de didatização de gêneros textuais: concepção e produção de materiais didáticos

Marcia Andrea Almeida de Oliveira (UFPA)

Este trabalho, desenvolvido à luz da didática das línguas (CHEVALLARD, 1991; DEVELAY, 1993; DABÈNE, 1995), tem por objetivo refletir sobre a concepção e a produção de materiais didáticos que se organizam em torno dos gêneros textuais e analisar as etapas de criação do material. Ele está vinculado a um projeto de pesquisa cuja finalidade é, entre outras coisas: favorecer o uso de diferentes linguagens, considerando a integração das diferentes mídias ao processo de ensino-aprendizagem de língua portuguesa; estimular a autoria de alunos em formação, de forma articulada a uma concepção sociointeracionista de aprendizagem (VYGOTSKY, 1985); e promover a autonomia dos futuros professores para selecionar, produzir e adaptar programas e projetos de ensino e materiais didáticos (unidades e sequências didáticas etc.).

Para refletir sobre a concepção e a produção de materiais didáticos, este trabalho toma como pressuposto algumas definições, como a de gênero textual, que, segundo as orientações curriculares nacionais, deve assumir o lugar de objetos de ensino (PCNs, 1998). De acordo com Bakhtin (1997), os gêneros são “tipos relativamente estáveis de enunciado” constituídos de conteúdo temático, estrutura composicional e estilo. No que diz respeito ao seu ensino, é importante considerar que esses objetos não devem ser tratados com base em uma visão estruturalista, mas a partir de um ponto de vista que contemple a relação entre forma, conteúdo e estilo, bem como a relação entre esses elementos e a situação de comunicação.

Este trabalho baseia-se ainda nas definições de didatização, transposição e modelização para refletir sobre os saberes e etapas envolvidos na produção de materiais didáticos por alunos do curso de Letras da Universidade Federal do Pará. Vale destacar que, de acordo com Duplessis (2007), a didatização envolve a relação entre os três polos do triângulo didático, isto é: saber, professor e aluno, abrangendo as dimensões epistemológica, praxeológica e psicológica. Assim, a didatização corresponde à seleção de saberes escolares, considerando as condições de sua apropriação, o nível de desenvolvimento dos alunos e os objetivos de ensino, bem como à elaboração de atividades e tarefas.

Quanto à transposição didática, ela se refere às transformações pelas quais o saber passa: de saber teórico a saber aprendido (DEVELAY, 1993). Ela se ocupa da elaboração do “texto do saber”, a qual, segundo Chevallard (1991), envolve cinco etapas: delimitação, despersonalização, programabilidade da aquisição do saber, publicidade do saber e controle social da aprendizagem. Tal processo é considerado não como um modelo linear, mas interativo (OLIVEIRA, 2013), o qual prevê a interação entre os diferentes saberes entre si e não apenas de dois em dois, como proposto por Chevallard (1991).

No que diz respeito à modelização, ela consiste em um processo que visa a estabilizar uma prática de referência ao explicitá-la e sistematizá-la. Desse processo, resulta o modelo didático: uma ferramenta que possibilita especificar, conceituar o objeto a ser ensinado e delimitar suas dimensões ensináveis. Ele consta, por exemplo, de: “1) a definição geral do gênero; 2) os parâmetros do contexto comunicativo; 3) os conteúdos específicos; 4) a estrutura textual global; 5) as operações languageiras e suas marcas linguísticas” (DE PIETRO; SCHNEUWLY, 2006, p. 24). Uma vez elaborado, ele serve de apoio para a criação de sequências didáticas ou unidades de ensino, articulando as situações de produção, os objetivos de aprendizagem e das tarefas. O modelo didático

é, portanto, a base de todo processo transposicional que toma o gênero como objeto de ensino.

Os resultados da pesquisa mostram que os alunos do 8º semestre do curso de Letras chegam a fazer um levantamento sobre as características do gênero e a construir de certa forma um modelo didático, mas encontram dificuldades na elaboração de atividades que favoreçam o ensino-aprendizagem do gênero, uma vez que tendem a focar o texto, explorando predominantemente questões de leitura. Contudo, após algumas intervenções pontuais, as unidades didáticas propostas pelos futuros professores passam a contemplar atividades com enfoque nos elementos constitutivos do gênero em sua relação com a situação de comunicação e nos aspectos relacionados à leitura, à oralidade, à escrita e à análise linguística. Diante disso, reconhece-se a necessidade de mais reflexões sobre o planejamento de ações didáticas (o que ensinar e como ensinar) no processo de formação de professores.

Le processus de didactisation des genres textuels: conception et production de matériel didactique

Ce travail, élaboré à la lumière de la didactique des langues (CHEVALLARD, 1991; DEVELAY, 1993; DABENE, 1995), a le but de réfléchir sur la conception et la production des matériels didactiques qui sont organisés autour de genres textuels et encore analyser les étapes de création du matériel. Il est lié à un projet de recherche dont le but est, entre autres : favoriser l'utilisation de différentes langues, en ce qui concerne l'intégration de différents médias dans le processus d'enseignement et d'apprentissage de la langue portugaise; stimuler la création de matériel didactique par les étudiants en formation, selon une approche interactionniste de l'apprentissage (VYGOTSKY, 1985); et promouvoir l'autonomie des futurs enseignants à la fin de sélectionner, adapter et créer des programmes et des projets et matériels didactiques (unités et séquences didactiques etc.).

Pour réfléchir sur la conception et la production de matériel pédagogique, ce travail assume certaines présuppositions, comme celle du genre, qui, selon les lignes directrices curriculaires nationales, doit prendre la place des objets d'enseignement (PCN, 1998). D'après Bakhtine (1997), les genres sont "types relativement stables d'énoncés" constitués de contenu thématique, construction compositionnelle et style. En ce qui concerne l'enseignement, il est important de considérer que ces objets ne doivent pas seulement être traités sur la base d'un point de vue structuraliste, mais d'un point de vue qui considère la relation entre la forme, le contenu et le style ainsi que la relation entre ces éléments et la situation de communication.

Ce travail est également établi sur les définitions de didactisation, de transposition et de modélisation pour réfléchir sur les connaissances et les étapes impliquées dans la production de matériel pédagogique par les étudiants de la faculté de Lettres à l'Université Fédérale du Pará. Il est à noter que, selon Duplessis (2007), la didactisation concerne la relation entre les trois pôles du triangle didactique: savoir, enseignant et élève, couvrant les dimensions épistémologiques, praxéologiques et psychologiques. Ainsi, la didactisation correspond à la sélection du savoir scolaire, considérant les conditions de son appropriation, le niveau de développement des élèves et les objectifs d'enseignement, et encore à l'élaboration d'activités et de tâches.

En ce qui concerne la transposition didactique, on se réfère au passage du savoir savant au savoir appris (DEVELAY, 1993). Elle s'occupe de l'élaboration du «texte du savoir», qui, selon Chevallard (1991), doit répondre aux critères de désyncrétisation, de dépersonnalisation, de programmabilité de l'acquisition du savoir de la publicité et de

contrôle social de l'apprentissage. Ce processus n'est pas considéré comme un modèle linéaire, mais interactive (OLIVEIRA, 2013), qui fournit l'interaction entre les différents savoirs les uns avec les autres, et pas seulement entre deux savoirs, comme celui proposé par Chevallard (1991).

Quant à la modélisation, elle est un processus destiné à devenir stable, claire et systématique une pratique de référence. Ce processus se traduit par le modèle didactique: un outil qui permet de spécifier, de conceptualiser l'objet à être enseigné et de délimiter leurs dimensions propices à l'apprentissage. Il est composé, par exemple, par: "1) la définition générale du genre; 2) les paramètres du contexte communicatif; 3) le contenu spécifique; 4) la structure textuelle globale; 5) les opérations langagières et leurs marques linguistiques» (DE PIETRO; SCHNEUWLY, 2006, p 24). Une fois élaboré, il sert de support à la création de séquences didactiques ou unités d'enseignement articulant des situations de productions, des objectifs d'apprentissage et des tâches. Le modèle didactique est donc la base du processus transpositionnel qui prend le genre textuel comme objet d'enseignement.

Les résultats de l'enquête montrent que les élèves inscrits au 8e semestre sont capables de décrire les caractéristiques du genre et de construire un modèle didactique, mais ils trouvent des difficultés à développer des activités qui favorisent l'enseignement et l'apprentissage du genre textuel, car ils ont tendance à se concentrer sur le texte, en exploitant surtout de questions sur lecture. Cependant, après des interventions spécifiques, les unités didactiques proposées par les élèves commencent à envisager des activités mettant l'accent sur les éléments constitutifs du genre dans son rapport à la situation communicatif et aux questions liées à la lecture, à l'oralité, à l'écriture et à l'analyse linguistique elles-mêmes. D'après l'exposé, on reconnaît le besoin d'approfondir la réflexion sur la planification des actions didactiques (ce qu'il faut enseigner et comment l'enseigner) dans le processus de formation des enseignants.

Estratégias de utilização do procedimento “sequência didática de gêneros” na didatização do jornal impresso

Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio) e Adair Vieira Gonçalves (UFGD)

Esse trabalho é resultado de pesquisas desenvolvidas por dois Grupos de Pesquisa: o DIALE (UENP) – Diálogos Linguísticos e Ensino: saberes e práticas – e o GEDFOR (UFGD) – Gêneros Discursivos e Formação de Professores. A intenção é que pesquisadores de instituições de ensino diferentes, que trabalhem com a mesma perspectiva teórico-metodológica, possam lançar um olhar investigativo para um corpus comum, a fim de buscar interpretações mais apuradas para os objetos de pesquisa selecionados e, com isso, alcançar resultados de pesquisa mais consistentes. Para esta apresentação os objetos tomados para análise são resultados de ações desenvolvidas no subprojeto PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) “Letramentos na escola: práticas e leitura e produção textual”, financiado pela CAPES e desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP – campus de Cornélio Procópio). Esse subprojeto, no seu Eixo 2, desenvolve um trabalho direcionado à didatização do jornal impresso, com vistas à construção colaborativa de um jornal escolar. No ano de 2014 o subprojeto realizou a transposição didática – externa e interna – de vários gêneros do jornal, culminando com a construção da Primeira Edição do Jornal PIBID, fruto de trabalho colaborativo entre duas escolas públicas e quatro grupos de pibidianos do projeto. Cada grupo ficou responsável pela transposição didática de um ou mais gêneros em contexto específico de ensino. Como o subprojeto se pauta nos estudos teórico-metodológicos do Interacionismo

Sociodiscursivo (ISD), a metodologia utilizada para a elaboração dos materiais didáticos foi o procedimento “sequência didática de gêneros” (SDG), criado pelo Grupo de Genebra com a finalidade de sistematizar o ensino da produção textual, e ancorado na perspectiva interacionista de ensino, sobretudo, na concepção de Zona de Desenvolvimento Proximal de Vigotski. Após seleção dos gêneros que comporiam o jornal escolar, o próximo desafio foi desenvolver estratégias para viabilizar a utilização da metodologia das SDG, já que ela foi pensada como ferramenta de transposição didática de um único gênero textual e, no contexto em foco, a didatização teria como base uma variedade considerável de gêneros, pois o suporte textual “jornal impresso” pressupõe essa diversidade. Esta apresentação objetiva analisar as diferentes estratégias didáticas criadas para que a SDG pudesse funcionar como ferramenta mediadora do ensino/aprendizagem dos gêneros selecionados para compor o Jornal PIBID. A intenção é mostrar como tal ferramenta pode ser reconcebida para o contexto em foco sem desconsiderar seus pilares metodológicos, de cunho interacionista, assim como apresentar possibilidades de colocar em prática, de forma colaborativa, um projeto de ensino voltado para a construção de um jornal escolar no âmbito do ensino da Língua Portuguesa. O corpus é formado pelas sinopses das diferentes SDG construídas, com suas atividades e dispositivos didáticos, e por textos instrucionais, planejados para orientar o trabalho em sala de aula. A priori, podemos antecipar que a SDG é uma possibilidade viável para a didatização do jornal impresso, com vistas à construção colaborativa de um jornal escolar, desde que ela seja tomada de forma flexível, passível de adaptações, e não como um método engessado e restritivo. Por exemplo, no projeto analisado, foi possível identificar a utilização de uma única SDG construída para direcionar o ensino de dois gêneros diferentes, porém com características semelhantes: a carta do leitor e a carta ao leitor. Esse tipo de SDG foi rotulada pela nossa pesquisa de “sequência didática conjugada”. O objetivo da apresentação é colocar em evidência essa e outras estratégias utilizadas, a fim de problematizar sua funcionalidade metodológica. Esperamos com este trabalho fortalecer as pesquisas que tenham como eixo central o uso da metodologia das SDG no âmbito do letramento escolar, uma vez que ela foi criada para um contexto bem divergente do da escola pública brasileira – foco da nossa investigação.

Strategies Uses of the “Genres Didactic Sequence” Procedure in the Printed Newspaper Didactization

This work is the results of researches developed by two research groups: DIALE (UENP) – Diálogos Linguísticos e Ensino: saberes e práticas – and GEDFOR (UFGD) – Gêneros Discursivos e Formação de Professores. The intent is that researchers of different teaching institutions, that work with the same methodological-theoretical perspective, can bring an investigative look for an ordinary corpus, in order to look for more accurate interpretations for the selected research objectives and, with that, reach research results more consistent. For this presentation the objects taken for the analysis are the results of actions developed in the subproject PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) “Letramentos na escolar: práticas e leitura e produção textual”, funded by CAPES and developed in Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP – Cornélio Procópio campus). This subproject, in its axis 2, develops a work directed to the didactization of the printed newspaper, for the collaborative construction of a scholar newspaper. In the year of 2014 the subproject did a didactic transposition – external and internal – of several newspaper genres, culminating with the construction of the PIBID newspaper first edition, result of collaborative work between two public

schools and four “pibidianos” groups of one or more genres in a specific teaching context. As the subproject is based on the methodological-theoretical studies of the sociodiscursive interactionism (ISD), the used methodology for the elaboration of the didactic materials was the “genres didactic sequence” (SDG) procedure, created by the Genebra group with the aim to systematize the textual production teaching, and anchored in the teaching interactionist perspective, especially, in the conception of Vigotski’s proximal development zone. After the genre selection that would compose the scholar newspaper, the next challenge was to develop strategies to enable the use of the SDG’s methodology, since it was thought as a didactic transposition tool of only one textual genre and, in the focused context, the didactization would have as bases a considerable genre variety, as the textual support “jornal impresso” assumes this diversity. This presentation aims to analyze the different didactic strategies created so that the SDG could work as a teaching/learning mediator tool of the selected genres to compose the PIBID newspaper. The intention is to show that such tool can be reconceived for the context in focus without reconsidering its methodological pillars, of interactionist nature, as well as show to possibilities of putting it in practice, in a collaborative way, a teaching project oriented to the construction of a scholar newspaper within the Portuguese language teaching framework. The corpus is formed by the synopses of several built SDG, with its activities and didactic devices, and by instructional texts, planned to orientate the work in class. First, we could anticipate that the SDG is a viable possibility for the printed newspaper didactization, aiming the collaborative construction of a scholar newspaper, since it is taken in a flexible manner, subject to adaptations, and not as a plastered and restrictive method. For example, in the project analyzed, it was possible to identify the usage of only one SDG built to direct the teaching of two different genres, however with similar characteristics: to the reader letter and the letter to the reader. This kind of SDG was labeled by our research as “conjugated didactic sequence”. The objective of the presentation is highlighting this and other used strategies, in order to problematize its methodological functionality. We hope with this work to fortify the researches that had as a central axis the usage of the SDG’s methodology in the scholar teaching framework, once that it was created for a divergent context from the one of the Brazilian public school – focus of our investigation.

O trabalho com os gêneros orais em livros didáticos

Letícia Jovelina Storto (UENP – Cornélio Procópio) e Denise Durante (UNIP)

Toda atividade de linguagem é realizada por meio de gêneros discursivos (orais ou escritos), considerados tipos de enunciados relativamente estáveis (BAKHTIN, 1997). Nessa perspectiva, os gêneros são determinados pelas condições específicas e pelas finalidades de cada esfera de atividade humana. Muitos autores situam os gêneros como objetos de ensino por meio de sequências didáticas, e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica (PARANÁ, 2008) colocam-nos como conteúdos básicos (ou objetos básicos de ensino). Assim, objetivamos analisar o trabalho com gêneros orais em livros didáticos de língua portuguesa, a fim de verificarmos o trabalho realizado, buscando identificar se o gênero é usado como pretexto para o ensino da oralidade e/ou da gramática da língua (falada e escrita). Para tanto, embasamo-nos em uma teoria enunciativa e discursiva de linguagem, mais especificamente nos trabalhos de Bakhtin (1997), Schneuwly e Dolz (2004), Marcuschi (2008, 2007a, 2007b) e Barros (2012). Elencamos como corpus de pesquisa duas coleções de livro didático de língua portuguesa para alunos do ensino fundamental II (6º ao 9º ano) indicadas pelo PNLD,

em 2013, e adotadas para o período 2014-2016 por escolas do Estado do Paraná. Por meio da análise das coleções, verificamos que, de modo geral, elas apresentam variadas atividades que envolvem a oralidade. Contudo, se nos atentarmos ao trabalho com gêneros, na Coleção A, as atividades desenvolvidas seguem o mesmo processo, sejam para gêneros escritos ou orais, e procuram explorá-los em todas as suas características composicionais, com atividades que abordam o contexto, a estrutura e o estilo, culminando na produção do mesmo gênero. Por sua vez, na Coleção B, as atividades relacionadas a gêneros orais, na maioria das vezes, aparecem somente na seção “Produção oral”, apresentando somente dicas e explicações gerais acerca do gênero para que o aluno tenha que produzi-lo em seguida. Ainda nessa coleção, as atividades constituem-se mais como encenações, propiciando momentos divertidos que podem chamar a atenção dos alunos; além disso, encontramos variadas atividades que procuram abrir espaço para que os estudantes exponham suas ideias, e a tradição oral relacionada aos gêneros do narrar também é mencionada. Com isso, as atividades mostram-se necessárias e interessantes de serem realizadas. Entretanto, é necessário que se trabalhe também com gêneros orais de modo mais profundo, tratando-os a partir de suas particularidades, como objeto de ensino, algo que é encontrado na Coleção A. Nessa, o trabalho com gêneros é realizado de uma maneira mais aprofundada, sem fazer distinção de importância entre oral ou escrito. Contudo, acreditamos que a quantidade de gêneros orais explorados poderia ser maior. Além disso, verificamos a ausência de gêneros como seminário, debate ou mesa-redonda, já que foram priorizados gêneros que também apresentam registro escrito. Logo, longe de concluir a discussão, observamos que ambas as coleções demonstram preocupação com o oral, apresentando atividades interessantes e significativas, porém, em relação aos gêneros orais, acreditamos que uma das coleções apresenta um trabalho mais expressivo, com diversas atividades sobre um mesmo gênero, inclusive o de produção textual, que valoriza o gênero em sua relação com a realidade e o uso efetivo a ser concretizado pelo aluno numa situação de interação social futura. Verificamos que o gênero oral é apenas um pretexto para o ensino de aspectos linguísticos da língua, de modo que não são trabalhadas características da oralidade, como uso de marcadores conversacionais, entonação e outros, nem se enfatizam atividades de produção oral significativas. Os livros não trabalham os aspectos gramaticais da oralidade, mas da língua escrita, como se não houvesse distinção entre as duas modalidades de uso da língua. Com isso, não instrumentalizam o aluno a perceber que os objetos gramaticais do gênero estão a favor da sua construção discursiva ou da construção de sentidos do texto, mas salientam os aspectos gramaticais em detrimento dos discursivos.

El trabajo con los géneros orales en los libros didácticos

Cada actividad con lenguaje se lleva a cabo a través de géneros discursivos (orales o escritos), considerados tipos relativamente estables de enunciados (BAKHTIN, 1997). Desde esta perspectiva, los géneros son determinados por las condiciones específicas y por los efectos de cada esfera de la actividad humana. Muchos autores han colocado géneros como objetos de enseñanza a través de secuencias didácticas, y las Directrices Curriculares para la Educación Básica (PARANÁ, 2008) como contenido básico (o objetos básicos de la enseñanza). Por lo tanto, objetivamos analizar el trabajo con los géneros orales en los libros didácticos de la lengua portuguesa con el fin de identificar si el género se utiliza como pretexto para la enseñanza de la gramática oral y/o lenguaje (hablado y escrito). Por lo tanto, nos respaldamos en una teoría enunciativa y discursiva del lenguaje, específicamente los trabajos de Bakhtin (1997), Schneuwly y

Dolz (2004), Marcuschi (2008, 2007a, 2007b) y Barros (2012). Elegimos como corpus de investigación dos colecciones de libros didácticos de la lengua portuguesa para alumnos de la escuela fundamental II (6° al 9° año de estudio) indicado por PNLD en 2013 y adoptados para el período comprendido desde 2014 hasta 2016 por las escuelas de Paraná. Mediante el análisis de las colecciones, percibimos que, en general, tienen variadas actividades que implican la oralidad. Sin embargo, al considerar el trabajo con los géneros, en la Colección A, las actividades desarrolladas siguen el mismo proceso, ya sea por los géneros escritos u orales, y tratan de explotar en todas sus características de composición, con actividades que aborden el contexto, la estructura y el estilo, que culminó en la producción del mismo tipo textual. A su vez, la Colección B, las actividades relacionadas con los géneros orales, con mayor frecuencia aparecen sólo en la "producción oral", presentando sólo consejos generales y explicaciones sobre el género para que el alumno haga la producción. También en esta colección, las actividades constituyen más como escenarios, proporcionando momentos de diversión que llaman la atención de los estudiantes; por otra parte, encontramos una gran variedad de actividades que buscan hacer espacio para que los estudiantes expresen sus ideas, y también se menciona tradiciones orales relacionadas con los géneros de la narración. Por lo tanto, las actividades parecen ser necesarias e interesantes de realizar. Sin embargo, es necesario también trabajar con géneros orales más profundamente, tratándolos de sus particularidades, como un objeto de enseñanza, que se encuentra en la colección A. En esto, el trabajo con los géneros puede ser realizado más profundamente, sin hacer distinción de importancia entre oral o escrito. Sin embargo, creemos que la cantidad de géneros orales podría ser mayor. Además, tomamos nota de la ausencia de géneros como el seminario, el debate o la discusión del panel, como se priorizaron los géneros que también cuentan con registro escrito. Aún lejos de concluir la discusión, observamos que ambas colecciones demuestran preocupación por la oralidad, con la presentación de actividades interesantes y significativas, sin embargo, en relación con los géneros orales, creemos que una de las colecciones tiene un trabajo más expresivo, con diversas actividades con el mismo género, incluida la producción de textos, que valora el género en su relación con la realidad y el uso efectivo a realizar por el estudiante en una futura situación de interacción social. Verificamos que el género oral es más que un pretexto para la enseñanza de los aspectos lingüísticos de la lengua, por lo que no se trabajó características orales, como el uso de marcadores conversacionales, entonación y otros, ni enfatizan las actividades de producción orales significativas. Los libros no demuestran aspectos gramaticales de la oralidad, pero el lenguaje escrito, como si no hubiera ninguna diferencia entre las dos formas de uso del lenguaje. Por lo tanto, no instrumentalizar el estudiante a darse cuenta de que los objetos gramaticales de género están a favor de sus construcciones discursivas o construcción de significados del texto, sino señalar los aspectos gramaticales a expensas de lo discursivo.

Mediação do professor: entre a escrita e a posterior leitura de um gênero

Vanda Mari Trombetta (USP)

O que analisar entre a escrita de um gênero e a posterior leitura pelo professor? Durante um longo período, três aspectos orientaram a relação: atendimento ao tema, foco nas relações internas e construção composicional. Com intuito de refletir sobre a questão, proponho-me tratar a vinculação entre a produção de um "gênero discursivo" (BAKHTIN, 2010) e a posterior leitura pelo professor enfocando a noção de "relação dialógica" (BAKHTIN, 2010), a partir de interlocuções com a teoria dos Letramentos

(STREET, 1993; KLEIMAN, 2007; ROJO, 2008) e com a Nova Retórica (PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005). Parto de um evento específico de linguagem, o vestibular, o corpus em análise são redações de vestibular da FUVEST, dissertações em prosa, do ano de 2006, com o tema “trabalho”. Ao elaborar argumentos para atender o gênero as experiências sociais do escrevente se manifestam pelo letramento, razão que justifica concebê-lo interligado as diferentes dimensões que constituíram a “experiência social” do escrevente – compreendida como “conjunto de características incorporadas pelo sujeito com base no papel e na procedência sociais” (CORRÊA, 2013, p.505). Reconhecendo que as experiências sociais são múltiplas e diversificadas, procuro abordá-las na perspectiva da dimensão do conhecimento formal e da dimensão do conhecimento informal, opto por estas, visto terem um elo intrínseco com o corpus. Se na dimensão formal, a aprendizagem chega, principalmente, pela instituição escolar e é revestida de um caráter formativo que objetiva legitimar o conhecimento estruturado ao longo da história; na dimensão informal temos constituição de “múltiplas aprendizagens, em que se adquirem e acumula conhecimentos, habilidades, atitudes e modos de discernimento por meio de experiências diárias e de sua relação com o meio.” (COOMBS, 1975, p. 27, apud TRILLA, 2008, p.23). Parte-se, então, do pressuposto de que na escrita de um gênero há “indícios” (GINZBURG, 1989) dos diversos letramentos que perpassaram o escrevente no decorrer da sua formação. Ao adotar o paradigma indiciário, Ginzburg (1989) e o quadro da análise dialógica de Bakhtin e o Círculo, como procedimento teóricos-metodológicos, é possível recuperar fenômenos que influenciaram a construção dos indícios materializados, concomitantemente, com o que há de específico da situação enunciativa e elementos estabilizados nas interações ao longo da história. O ponto de partida para observação são os argumentos (PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005), que marcariam, além dos indícios dos letramentos, a relação dialógica estabelecida pelo escrevente. Ao nominar o sujeito de escrevente, entendo-o não mais como sujeito empírico, uno, mas construído pela linguagem e ressignificado pela “alteridade constitutiva de toda enunciação” (CORRÊA, 2013, p. 498), ou seja, nos textos do corpus, por exemplo, o sujeito discursivo está envolto por diversos espaços sociais – vestibulando, aluno de ensino básico, filho, trabalhador, jovem – e, como tal, constrói um discurso assentado por esses lugares. É significativo então para o professor observar como o escrevente vai manifestando seu lugar social, a partir da relação que emerge não somente com o interlocutor proposto, ou seja, para quem as redações são planejadas, mas com o outro que envolve discursos historicamente construídos nos espaços sociais. A partir das relações dialógicas estabelecidas pelo escrevente, é possível destacar os diferentes interlocutores com os quais dialoga, como também a partir de quais dimensões os argumentos são construídos, ou seja, da dimensão formal (história, filosofia, sociologia, literatura e de outras relacionadas ao saber escolarizado) ou da dimensão informal (cultura de massa, dito popular, religião, família e outras). Acredito que, ao identificar esses indícios e refletir sobre eles, o professor tem possibilidades de construir diferentes interlocuções auxiliando o escrevente em sua escrita. Portanto, procurando responder a questão inicial deste trabalho, o diálogo do professor na leitura do gênero e a posterior discussão com o escrevente poderia considerar, por exemplo, os efeitos de sentido materializados no gênero quando este se atém a aspectos como: restrita circulação dialógica na construção dos argumentos, ora por conhecimentos específicos de uma disciplina escolar, ora por conhecimentos procedentes unicamente da dimensão informal, ora pela retomada literal dos argumentos dos textos que compõe a coletânea; ou ainda a complexa construção da alteridade no decorrer da constituição dos

argumentos. Assim, oportunizam-se reflexões para que outras relações dialógicas sejam construídas, compreendidas como os diferentes diálogos que o escrevente estabelece no gênero.

Médiation de l'enseignant: entre l'écriture et la lecture ultérieure d'un genre

Qu'est-ce qu'on doit évaluer entre l'écriture d'un genre et sa lecture par l'enseignant ? Pendant longtemps trois points ont guidé cette relation : adéquation au sujet, attention aux relations internes et construction compositionnel. En ciblant la réflexion sur cette question, je m'engage à étudier le lien entre la production d'un « genre discursif » (BAKHTIN, 2010) et sa lecture ultérieure faite par un enseignant, envisageant la notion de « relation dialogique » (BAKHTIN, 2010) en ayant comme base des interlocutions entre la théorie des Litérations (STREET, 1993; KLEIMAN, 2007; ROJO, 2008) et la nouvelle Rhétorique (PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005). Je pars d'un événement spécifique, le vestibular*. Le corpus comprend des rédactions écrites au contexte du concours pour accéder à l'Université de São Paulo. Ils s'agissent de dissertations en prose datant de 2006 dont le thème était « le travail ». Au moment de l'élaboration des arguments textuels, en souhaitant l'adéquation au genre, les expériences sociales du candidat (désormais : l'écrivain) se manifestent par sa littéracie, ce qui justifie considérer ce écrivain lié aux différentes dimensions constitutives de « l'expérience sociale », qu'on comprend comme « les caractéristiques incorporés par le sujet en dépendant de son origine e rôle sociaux » (CORRÊA, 2013, p.505). En admettant que les expériences sociales sont multiples et diverses, je cherche les étudier depuis une perspective formelle de connaissance, mais aussi d'une perspective informelle grâce à la nature du corpus. Si dans la dimension formelle, l'apprentissage est obtenue principalement à l'école, où l'objectif c'est la formation et la légitimation de la connaissance structurée au long de l'histoire, dans la dimension informelle on a des « multiples apprentissages » où on acquis et accumule des connaissances, des habilités, des attitudes et compétences de jugement à cause des expériences journalières et sa relation au contexte (COOMBS, 1975, p. 27, apud TRILLA, 2008, p.23). On part, alors, du présupposé de qu'on trouve dans l'écriture d'un genre des « indices » (GINZBURG, 1989) de tous les processus d'apprentissage textuels reçus par l'écrivain, pendant toute sa formation. En adoptant le paradigme indiciaire, Ginzburg (1989), bien comme le cadre de l'analyse dialogique de Bakhtin et son cercle, comme procédure théorique / méthodologique, c'est possible repérer des phénomènes qui ont influencé la construction des indices matérialisés, au même temps, ce qu'il y a de spécifique dans la situation énonciative et des éléments stabilisés aux interactions au long des années. Le point de départ pour l'observation, sont les arguments (PERELMAN e OLBRECHTS-TYTECA, 2005) qui seraient la marque (aussi des indices de littéracie) de la relation dialogique établie par l'écrivain. En nommant le sujet comme écrivain, je ne comprends plus ce sujet comme un sujet empirique, unique, mais comme un sujet constitué par le langage et résinifié par « l'altérité constitutive de tous les énonciations » (CORRÊA, 2013, p. 498), ou soit, dans les textes du corpus par exemple, le sujet discursif est entouré de plusieurs espaces sociaux – candidat à l'université, lycéen, fils, travailleur, jeune – et grâce à cela, il crée un discours basé sur ses espaces. Il est, donc, significatif pour l'enseignant d'observer comment l'écrivain montre son lieu social, à partir de ce qui apparaît pas seulement en relation à l'interlocuteur proposé, cependant avec l'autres discours historiquement constitués aux espaces sociaux. À partir des relations dialogiques établies par l'écrivain, il est possible d'identifier les interlocuteurs avec qui il dialogue et aussi de quels dimensions les arguments viennent, ou soit, de la dimension

formelle (l'histoire, la philosophie, la sociologie, la littérature d'entre autres matières du monde scolarisé) ou de la dimension informelle (la culture de masse, les proverbes, la religion, famille, d'entre autres). Je crois que en identifiant ces indices et en réfléchissant sur eux, l'enseignant aura la possibilité de créer des différentes interlocutions en aidant l'écrivain dans son écriture. En cherchant, donc, à répondre la question initiale de ce travail, le dialogue de l'enseignant dans la lecture du genre e la discussion ultérieure avec l'écrivain, pourrait considérer, par exemple, les effets de sens matérialisés au genre, quand il se tient à certains aspects comme : Circulation dialogique limitée dans la construction des arguments, soit à cause des connaissances spécifiques d'un contenu scolaire, soit à cause de connaissances issues de l'informalité, soit par la reprise littérale des arguments textuels qui composent la consigne ; ou même la complexe construction d'altérité dans le développement des arguments. Comme cela, l'opportunité de construire des diverses réflexions dialogiques est établie, comprises comme des différentes dialogues que l'écrivain établi dans le genre.

Interação professor-aluno em fóruns de EaD: uma análise das modalidades discursivas

Jaciara Josefa Gomes (UPE – Garanhuns)

No processo de interação, o escritor/falante lança mão de certas estratégias linguísticas que revelam não só seu relacionamento com o que é dito, como também seus interesses com relação ao leitor/ouvinte. Esses recursos — modalidades — são considerados do ponto de vista pragmático como parte da atividade ilocucionária, isto é, parte do que se faz quando se fala/escreve. Lembremos que, nas palavras de Austin (1990), dizer é fazer. Para além dessa constatação, o estudo das modalidades também é importante para construção do sentido, para que compreendamos a relação entre enunciados e para a análise de textos (KOCH, 2004), bem como de discursos (FAIRCLOUGH, 2001). Segundo Fairclough (2003), as modalidades estão relacionadas muito mais aos graus de comprometimento das pessoas com o que dizem do que em relação ao que fazem ao dizer. Para ele, fazer afirmações, perguntas, demandas ou ofertas são funções discursivas relacionadas à modalidade. Em razão disso, nossa proposta é compreender como se constrói a interação entre professor e graduandos em perguntas e respostas, em fóruns de EAD. Objetivamos mais especificamente desvelar os sentidos construídos em interações classificadas como menos assimétricas e mais colaborativas em quatro fóruns temáticos propostos por nós para a disciplina Linguística Textual, no Curso de Letras/EAD, ou seja, em fóruns educacionais que são reconhecidamente a principal ferramenta de interação (BEZERRA, 2010). Para tanto, nos valem de estudos alinhados a perspectivas teóricas com base sociorretórica, sobretudo porque partimos do entendimento de que o gênero, além de funcionar como uma ação social e cognitiva, também atua na organização do cotidiano. Nesse campo, reconhecemos a relação de interdependência entre as mudanças em práticas sociais e as mudanças no formato dos gêneros. Por isso, julgamos pertinente os estudos de Bazerman (2006a, 2006b) e Miller (2009) que defendem a ideia de que as estratégias retóricas permitem aos usuários da língua compreenderem e reconhecerem determinadas práticas como próprias de determinados gêneros e estilos. Ao discutir a noção de fato social, Bazerman (2006a) salienta a importância do estudo de gêneros, bem como de seu funcionamento, já que, para ele, a ação das pessoas é fortemente orientada pelo que elas creem e tomam como verdade. Ele defende ser possível mostrar como os textos organizam não só as atividades, como também as pessoas. Torna-se, assim, imprescindível identificar como os textos favorecem a ação das pessoas e o que as pessoas realizam, muito mais do que toma-los como um fim em si

mesmos. Desse modo, recuperamos alguns conceitos fundamentais para a análise que empreendemos aqui no intuito de, além de reconhecer os elementos característicos do fórum educacional, identificarmos que elementos retóricos, linguísticos e organizacionais nos permitem mostrar como esse gênero, enquanto um tipo específico de uso da linguagem, regula o discurso controlando e ordenando o que pode ser usado. Os conceitos a que fazemos referência são fato social, atos de fala, gêneros, tipificação, conjuntos de gêneros, sistema de gêneros e sistema de atividades. Assumimos então o fórum como “um espaço virtual que reúne as opiniões de uma comunidade discursiva” (PAIVA e RODRIGUES Jr., 2004, p. 171). Nas interações investigadas, há um elevado nível de participação dos alunos, o que pode ser devido à atribuição de notas, já que, contraditoriamente ao funcionamento do fórum em ambiente não educacional, se exige o uso da linguagem padrão, o que poderia contribuir para o baixo nível de participação (BEZERRA, 2013). Em contrapartida, se é a aplicação da tecnologia que muda o mundo e não a tecnologia em si, estamos longe de uma mudança real/efetiva — isso no que se refere à utilização da tecnologia para fins educacionais — tomando como exemplo os dados aqui analisados, já que a tecnologia nesse caso não está sendo explorada em toda sua potencialidade e foi transformada, rapidamente, em uma reformulação de práticas antigas (cópias e não cooperação entre os pares, por exemplo). Entretanto, na defesa da importância do uso da tecnologia no ensino, reconhecendo este como um caminho sem volta, enfatizamos o que defendeu Amaral (2003, p. 111) “os objetos informáticos são imateriais e só existem numa dimensão virtual. Uma vez definido o objeto, ele pode sofrer toda sorte de manipulação e metamorfose, ampliando as potencialidades da criança.” Logo, acreditamos e defendemos as potencialidades do fórum educacional, sobretudo por seu imenso potencial para a aprendizagem colaborativa (PEREIRA, 2013). Assim, concordamos com Lévy (1993) que não é simples abandonar hábitos tão antigos como os presentes na relação entre os eixos professor-conhecimento-aluno. Mas, além de necessário, é urgente uma mudança de postura de professor e alunos.

Interacción profesor-alumno en foro de EaD: un análisis de las modalidades discursivas

En el proceso de interacción, el escritor / hablante hace uso de ciertas estrategias lingüísticas que revelan no sólo su relación con lo que se dice, sino también sus intereses en relación con el lector / oyente. Estos recursos - modalidades - se consideran en el punto de vista pragmático, como parte de la actividad ilocucionaria, es decir, parte de lo que una persona hace cuando habla o escribe. Recordemos que, en las palabras de Austin (1990), decir es hacer. Además de este hallazgo, el estudio de los modos también es importante para construir el sentido, para que nosotros entendamos la relación entre los enunciados y para el análisis de textos (Koch, 2004), así como de discursos (Fairclough, 2001). Según Fairclough (2003), los términos se relacionan más con el grado de compromiso de la gente con lo que dicen que por lo que hacen cuando dicen. Para él, hacer informaciones, preguntas, demandas u ofrendas son funciones discursivas relacionadas con las modalidades. Como resultado de ello, nuestra propuesta es entender cómo se construye la interacción entre el profesor y los estudiantes a partir de preguntas y respuestas, en los foros de educación a distancia. El objetivo es revelar específicamente los significados construidos en las interacciones clasificadas como menos asimétricas y de mayor colaboración en cuatro foros temáticos propuestos por nosotros para la disciplina Lingüística Textual en el curso de licenciatura en Letras / EAD, es decir, en los foros educativos que se reconoce como la

principal herramienta de interacción (Bezerra, 2010). Por lo tanto, hacemos uso de estudios de perspectivas teóricas con base en la sociorretórica, especialmente en lo que se parte de la comprensión de que el género, además de funcionar como una acción social y cognitiva, también sirve en la organización del cotidiano. En este campo, reconocemos la interdependencia entre los cambios en las prácticas sociales y los cambios en las estructuras de géneros. Así también, consideramos los estudios de Bazerman (2006a, 2006b) y Miller (2009) que defienden la idea de que las estrategias retóricas permiten a los usuarios de la lengua entender y reconocer ciertas prácticas como siendo propias de ciertos géneros y estilos. Al discutir la noción de hecho social, Bazerman (2006a) destaca la importancia del estudio de los géneros, así como su funcionamiento, ya que, para él, la acción de las personas está fuertemente orientada por lo que creen y dan por verdad. Él defiende ser posible mostrar cómo los textos organizan no sólo la actividad, sino también las personas. Por lo tanto, es esencial para identificar cómo los textos favorecen la acción de la gente y lo que la gente hace, mucho más que tomarlos como un fin en sí mismos. De este modo, recuperamos algunos conceptos fundamentales para el análisis que hemos realizado aquí con el fin de, además de reconocer los elementos característicos del foro educativo, identificar que elementos retóricos, lingüísticos y organizacionales, nos permiten mostrar cómo este género, como un tipo específico de uso de la lengua, regula el discurso controlando y ordenando lo que se puede utilizar. Los conceptos a los que nos referimos son hecho social, actos de habla, géneros, tipificación, conjuntos de géneros, sistema de géneros y sistema de actividades. Así que asumimos el foro como "un espacio virtual que reúne las opiniones de una comunidad discursiva" (Paiva y Rodrigues Jr., 2004, p. 171). En las interacciones investigadas, hay un elevado nivel de participación de los estudiantes, lo que puede deberse a la atribución de una nota, ya que, paradójicamente al funcionamiento del foro en ámbito no educativo, se requiere el uso de la lengua estándar, lo que podría contribuir para el bajo nivel de participación (Bezerra, 2013). Por el contrario, si la aplicación de la tecnología es lo que cambia el mundo y no la tecnología en sí, estamos lejos de un cambio real / efectivo, con respecto al uso de la tecnología con fines educativos - tomando como ejemplo los datos aquí examinados -, ya que la tecnología en este caso no se está explorando en todo su potencial y se transformó rápidamente en reformulaciones de prácticas antiguas (copias, no cooperación entre los pares, por ejemplo). Sin embargo, en defensa de la importancia del uso de la tecnología en la enseñanza, reconociendo esto como un camino sin vuelta, hacemos hincapié en lo que defendió Amaral (2003, p. 111) "los objetos informáticos son inmateriales y existen sólo en una dimensión virtual. Una vez definido el objeto, éste puede sufrir todo tipo de manipulación y de metamorfosis, lo que aumenta el potencial del niño." Por lo tanto, creemos y defendemos el potencial del foro educativo, sobre todo por su inmenso potencial para el aprendizaje colaborativo (PEREIRA, 2013). Por lo tanto también, estamos de acuerdo con Lévy (1993) cuando afirma que no es fácil abandonar los viejos hábitos, como los presentes en la relación entre los profesores, el conocimiento de los estudiantes. Pero además de necesario es urgente un cambio de actitud de profesor y de estudiantes.

Da transposição didática de gêneros textuais aos gestos profissionais no ensino de língua portuguesa

Elvira Lopes Nascimento (UEL) e Cláudia Lopes Nascimento Saito (UEL)

Em uma perspectiva histórico-cultural concebemos o desenvolvimento humano como processo de transformação que inclui avanços e retrocessos, ganhos e perdas e, principalmente, ambiguidades, descontinuidades e rupturas. Nessa direção, o tema desta pesquisa busca estabelecer uma reflexão sobre até que ponto as ações colaborativas de um professor formador, articuladas a um curso de formação contínua de professores, contribuem para abrir espaços de desenvolvimento no sentido da eficiência que Clot e Faïta (2000) denominam como desenvolvimento do poder de agir. Pensando na formação profissional de adultos, partimos do pressuposto de que o desenvolvimento se caracteriza pela reorganização do funcionamento psíquico constituindo “zonas de desenvolvimento potencial” (BRONCKART, 2013) o que nos instiga a buscar respostas: Quais seriam as condições para essa reorganização? E em quais condições, na formação continuada de professores, essa reorganização psíquica se revelaria efetivamente desenvolvimental? Se pensarmos no contexto de intervenção formativa de adultos (onde se dão as nossas intervenções), a linguagem em situação de trabalho profissional assume o papel primordial na tomada de consciência do profissional sobre si, sobre o seu próprio agir, sobre o agir do seu aluno, o que culminaria com a ressignificação das suas ações e o redimensionamento da sua aula.

Para o enfrentamento dessas questões buscamos aportes nos estudos que concebem o trabalho educacional como integrante de um gênero de atividade (SAUJAT, 2004; FAITA, 2004), nas investigações dos pesquisadores fundamentadas nos aportes do interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2008) e nas investigações de Bucheton (2013) sobre os gestos profissionais ajustados aos contextos educacionais, bem como a consequência deles para o ensino. Tendo como viés os gêneros textuais como objeto a ensinar configurados e coconstruídos pelos parceiros da situação didática em objetos efetivamente ensinados, buscamos dados na observação das aulas de LP para analisá-los sob uma perspectiva multifocal do processo de transposição didática dos objetos de ensino (SCHNEUWLY, 2009; CORDEIRO, 2015).

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é o de aprofundar a reflexão sobre a interação entre linguagem, pensamento e agir humano ao estimular os profissionais em formação a refletir sobre o trabalho e a tomar consciência do agir, dos gestos para os alunos e as suas repercussões na situação de trabalho. A hipótese que nos norteia é a de que as tomadas de consciência do agir na situação de trabalho podem ser um instrumento potencial de desenvolvimento das capacidades de ação profissional quando detectadas em situação de autoconfrontação do agir gravado em vídeo.

Esta pesquisa se configura como qualitativa-interpretativa de natureza etnográfica caracterizada pelo uso de técnicas como a observação participante dos processos de planejamento e implementação de projetos didáticos referentes ao processo formativo oferecido em curso de formação para professores da educação básica da rede pública estadual. Os textos que constituem o corpus formam dois grandes grupos: primeiramente, o dos textos produzidos sobre o trabalho do professor, de autoria das instituições oficiais, uma vez que partimos do conceito de Bronckart (2006, p. 137) de que para ser possível compreender aquilo que é específico no funcionamento humano “é necessário analisar, primeiramente, as características do agir coletivo, porque é nesse âmbito que se constroem tanto o conjunto dos fatos sociais quanto as estruturas e os conteúdos do pensamento consciente das pessoas”. No segundo grupo, foram reunidos os textos produzidos pelos professores, sujeitos empíricos da pesquisa, textos

produzidos durante o período da participação deles no curso de formação. Os textos deste grupo resultaram na constituição de três subgrupos, a saber: textos produzidos pelas professoras sujeitos da pesquisa antes do trabalho em sala de aula, ou seja, produzidos antes da implementação do projeto didático, momento considerado ação pedagógica propriamente dita, texto das entrevistas abertas e de instrução ao sócia; textos planejadores do agir e textos das transcrições de áudio gravados em vídeo durante as autoconfrontações simples às aulas de uma professora do grupo. Os dados das autoconfrontações revelam momentos do trabalho real que indiciam gestos fundadores do coletivo de trabalho e gestos de ajustamento, a adaptação e reconcepção das prescrições em função da situação particular e das representações dessa professora sobre o contexto das atividades. Quanto aos dados da análise multifocal, estes parecem apontar para uma prática de ensino que mescla elementos tanto de um modelo comunicativo quanto de um modelo representacional para o ensino que, segundo postulam as professoras toma como ponto centralizador as práticas discursivas configuradas em gêneros textuais.

De la transposition didactique des genres textuels aux gestes professionnels en enseignement de langue portugaise

Dans une perspective historico-culturelle, on conçoit le développement humain comme un processus de transformation qui inclut des avancées et des reculs, des gains et des pertes et, principalement, des ambiguïtés, des discontinuités et des ruptures. En ce sens, le thème de cette recherche vise à réfléchir sur quelle mesure les actions de collaboration d'un formateur d'enseignants, liées à un cours de formation continue d'enseignants, contribuent à l'ouverture d'espaces de développement de l'efficacité, que Clot et Faïta (2000) appellent le développement du pouvoir d'agir.

Ayant en vue la formation professionnelle des adultes, on part du principe que le développement se caractérise par la réorganisation du fonctionnement psychique constituant des « zones de développement potentiel » (BRONCKART, 2013). Cela nous instigue à chercher des réponses: quelles sont les conditions pour cette réorganisation? Et dans quelles conditions, dans la formation continue des enseignants, cette réorganisation psychique se révèle effectivement développementale? Si on considère le contexte d'intervention de la formation des adultes (où nos interventions sont exécutées), le langage en situation de travail assume le rôle principal dans la prise de conscience du professionnel sur soi-même, sur son propre agir et celui de son élève, ce qui menerait à la redéfinition de ses actions et au redimensionnement de ses cours.

Afin de faire face à ces questions, nous nous basons sur les apports d'études qui conçoivent le travail éducatif dans le cadre d'un genre d'activité (SAUJAT, 2004; FAITA, 2004), sur les contributions de l'interactionnisme socio-discursif (BRONCKART, 2008) et sur les recherches de Bucheton (2013) à partir des gestes professionnels ajustés aux contextes éducatifs, aussi que ses conséquences pour l'enseignement. Ayant les genres textuels comme objet à enseigner configurés et co-construits par les partenaires de la situation didactique dans des objets effectivement enseignés, nous cherchons des données à partir de l'observation de cours de Langue portugaise pour les analyser sous une perspective multifocale du processus de transposition didactique des objets d'enseignement (SCHNEUWLY 2009; CORDEIRO, 2015).

En ce sens, l'objectif de cette étude est celui d'approfondir la réflexion sur l'interaction entre le langage, la pensée et l'action humaine, pour stimuler les professionnels en formation à réfléchir sur le travail et à prendre conscience de leur agir, des gestes face aux élèves, aussi que la répercussion de cette réflexion dans la situation de travail.

L'hypothèse qui nous guide repose sur le fait que les prises de conscience de l'agir dans la situation de travail peuvent être un outil de développement potentiel des capacités de l'action professionnelle, quand détectées en situation d'autoconfrontation de l'agir enregistré sous format vidéo.

Cette recherche est configurée comme qualitative-interprétative, de nature ethnographique, caractérisée par l'utilisation de techniques, telles que l'observation participante du processus de planification, et la mise en œuvre des projets didactiques en relation avec le processus de formation offert dans le cours de formation continue pour les enseignants de l'éducation de base dans les écoles publiques. Les textes qui constituent le corpus forment deux groupes principaux: d'abord, les textes produits sur le travail de l'enseignant, de l'autorité des institutions officielles, puisque nous partons de la notion de Bronckart (2006, p. 137) que, pour essayer de comprendre ce qui est spécifique dans le fonctionnement humain, "il est nécessaire d'analyser, d'abord, les caractéristiques de l'agir collectif, car il est dans ce contexte qui sont construits. soit l'ensemble des faits sociaux, soit les structures et les contenus de la pensée consciente des individus."

Le second groupe concerne les textes produits par les enseignants, les sujets empiriques de la recherche. Il s'agit de textes produits au cours de la période de leur participation au cours de formation. Les textes de ce groupe ont abouti à la formation de trois sous-groupes, à savoir: les textes produits par des enseignants sujets de la recherche avant le travail en classe, c'est à dire, produits avant l'implémentation du projet didactique, constituant le moment de l'action pédagogique proprement dite; le texte des entretiens ouverts et d'instruction au sosie; des textes planificateurs de l'agir et des textes de transcriptions d'audio enregistrés pendant les autoconfrontations simples dans les cours d'une enseignante du groupe.

Les données d'autoconfrontations révèlent les moments de travail réel qui indiquent les gestes fondateurs du collectif de travail et les gestes d'ajustement, d'adaptation et de reconception des prescriptions en fonction de la situation particulière et des représentations de cette enseignante sur le contexte d'activités. Quant aux données de l'analyse multifocale, ceux-ci semblent pointer vers une pratique d'enseignement qui mélange des éléments, à la fois, d'un modèle de communication et de représentation pour l'enseignement qui, selon postulent les enseignants, prend comme centralisation les pratiques discursives configurées dans des genres textuels.

Cantos distantes e o gênero carta a serviço de práticas significativas de leitura e escrita em sala de aula: uma experiência entre Brasil e Cabo Verde

Maria Verúcia de Souza (Fundação Educacional de Brasília)

Ao mesmo tempo, que é necessário trabalhar vários temas, e diversos conteúdos é fundamental que eles percebam a necessidade de se implicarem com a sua formação e não negligenciem nenhuma possibilidade de aprendizagem, mas sim agregar a esse processo não só as novas possibilidades como também as antigas, num jogo em que o novo e o antigo se complementem e que ambos possam ser vistos como importantes para a construção de novos conhecimentos.

É inegável que a tecnologia, ferramenta tão importante na atualidade, por meio do computador e da internet mudou e muito a forma de as pessoas se comunicarem e uma consequência advinda daí é a condição quase que obsoleta da escrita de cartas pessoais, como acontecia outrora e quase não acontece mais em nossos dias. Essa modalidade de comunicação tem perdido espaço para o uso de tecnologias mais novas.

O fato é que na vida têm aspectos positivos, como também, os menos positivos. Sem sombras de dúvida, a tecnologia trouxe-nos inúmeros ganhos, mas a nossa pouca habilidade para (re) significar nossas estratégias de trabalho tem permitido tão somente substituir o velho pelo novo de uma forma mecânica e pouco refletida, e assim vamos deixando para trás instrumentos, estratégias e práticas que já tiveram muito significado e que se bem reconduzidas poderiam fazer uma grande diferença em termos de leitura e produção escrita nos mais diversos contextos de sala de aula.

De um modo geral, nota-se que um número bastante expressivo de alunos apresenta dificuldades em escrever cartas e qualquer outro gênero textual por falta, provavelmente, de exercitá-los. Partindo desse pressuposto, foi elaborado o projeto *Cantos Distantes*, como uma possibilidade de desenvolver as habilidades de leitura e escrita com alunos do 3º ano do ensino fundamental de duas escolas de distintos países, mas com alguns pontos em comum: a Língua Portuguesa e as dificuldades de leitura e de escrita.

Materialmente falando, o gênero carta que dá significado real à experiência vivida foi o mote para que os alunos de ambos os países pudessem falar um pouco do dia a dia dos seus povos, costumes, gostos e cultura; conhecerem lugares sem precisar deslocar-se fisicamente e mesmo dentro dos seus contextos interessarem-se pela localidade do outro; e para que pudessem ter o que dizer sobre um e outro contexto precisaram fazer uma imersão na nova cultura, através de aspectos imateriais do tipo: visita guiada às embaixadas do Brasil em Cabo Verde, para os alunos cabo-verdianos e de Cabo Verde no Brasil para os alunos brasileiros.

O objetivo principal é promover um intercâmbio cultural, incentivar a leitura e a escrita de forma significativa e colaborativa. Ainda, no intuito de ampliar o olhar dos discentes sobre os gêneros textuais, pensou-se numa rede de gêneros: Guia turístico, folder, mapa, relato, jornal, fotos com legenda, vídeo, cartão postal etc., constituindo-se como mais um objetivo desse trabalho mostrar como esses diferentes gêneros podem se entrelaçarem.

O trabalho fundamenta-se na abordagem sócio-histórica e dialógica de Bakhtin, na concepção interacionista e sociodiscursiva e na sócio-retórica de Swales e Bhatia. Bronckart, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) foram fundamentais na elaboração das sequências didáticas que embasaram as produções dos alunos.

O projeto ora em curso e com algumas das etapas já finalizadas tem oportunizado a troca de cartas entre 91 crianças e refletido, positivamente, no processo de ensino e de aprendizagem desses alunos.

Gêneros textuais em sala de aula: um estudo sobre práticas curriculares na escola

Marcia Patricia Barboza de Souza (UCP)

Este trabalho tem como objetivo apresentar dados iniciais de uma pesquisa de Doutorado ainda em curso, que busca analisar uma proposta curricular de Língua Portuguesa (PCLP), voltada a alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, de escolas públicas municipais de uma cidade mineira. Esse documento curricular legitima os processos de ensino e aprendizagem pelo viés da teoria dos gêneros textuais indicados nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental (BRASIL, 1999), além de estar pautado também na concepção de linguagem de Marcuschi (2008), Schneuwly e Dolz (2004), entre outros estudiosos do tema. A PCLP propõe a utilização de diferentes gêneros de textos como um meio de aproximar o aluno das situações originais em que os textos (orais e escritos) são produzidos, contribuindo efetivamente para o aprendizado de leitura, produção e

compreensão. Pode-se dizer que essa proposta traz uma característica inovadora no âmbito das políticas curriculares tradicionais, pois apresenta uma construção baseada nas vozes de diferentes profissionais da rede. O que rompe com a usual prática de elaboração curricular de prevalecer e valorizar apenas a voz das Secretarias de Educação (SE), ignorando os possíveis discursos dos profissionais que atuam no frente da escola e influenciam diretamente na implementação curricular. Considera-se a PCLP um texto inacabado, do qual se espera do seu interlocutor (que é o professor) um movimento em construção, um total comprometimento e protagonismo docente, diferente do que se propõe na visão tradicionalista de construção e implementação curricular. Pode se dizer que a equipe elaboradora da proposta, ao apresentar a PCLP para apreciação e análise dos professores, coordenadores e diretores de escola, afirmaram o conceito de dialogismo usado por Bakhtin (1997), resultante do encontro de vozes que se formou, objetivando unicamente a construção coletiva de um novo currículo para a rede municipal de ensino. As análises iniciais da pesquisa demonstraram que, na realização do II Seminário sobre currículo constatou-se a necessidade de estar formando grupos de estudo junto aos professores grupos de estudos que abordem concepções e diretrizes, para um melhor embasamento teórico acerca dos gêneros textuais, e assim possibilitar a ampliação do conhecimento do professor para atuar em sala de aula. Foi elaborado, então, um documento que enumerava demandas apresentadas pelos próprios profissionais presentes, entre elas a necessidade de a SE oferecer “formação que contribua para que o PPP das escolas, assim como o planejamento das aulas, esteja em consonância com a PCLP” (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, 2013).

Género textual en el aula: un estudio sobre prácticas en currículo escolar

Este trabajo tiene como objetivo presentar los datos iniciales de una investigación de doctorado está aún en curso, cuyo objetivo es analizar una propuesta de plan de estudios de Lengua Portuguesa (PCLP), dirigido a los estudiantes de primero a noveno grado de la escuela primaria, en la escuela pública en un pueblo minero. Este documento curricular legitima los procesos de enseñanza y aprendizaje por el sesgo de la teoría de los géneros que figuran en las Normas Curriculares Nacionales para la Educación Básica Portugués (Brasil, 1999), además de ser guiada también en el diseño del lenguaje Marcuschi (2008), Schneuwly y Dolz (2004), entre otros estudiosos del tema. El PCLP propone el uso de diferentes géneros de textos como medio de acercar al estudiante de las situaciones originales en las que se producen textos (orales y escritos), contribuyendo eficazmente al aprendizaje de la lectura, la producción y la comprensión. Se puede decir que esta propuesta aporta una característica innovadora dentro de las políticas curriculares tradicionales, presenta una construcción basada en las voces de diferente red profesional. Lo que rompe con la práctica habitual de desarrollo curricular que prevalezca y valorar sólo la voz de los Departamentos de Educación (SE), ignorando los posibles discursos de los profesionales que trabajan en la frente de la escuela y influyen directamente en la implementación del currículo. Es considerado el PCLP un texto inacabado, que se espera de la otra parte (que es el profesor) un movimiento en construcción, un papel compromiso total y la enseñanza, a diferencia de lo que se propone en vista tradicionalista de la construcción y la implementación del currículo. Se puede decir que el equipo de elaboración de la propuesta, la presentación de la PCLP para su consideración y análisis de los profesores, coordinadores y directores de escuela, dijo que el concepto de dialogismo utilizado por Bakhtin (1997), como resultado de la reunión de las voces que se formó, con el objetivo solamente la construcción colectiva de un nuevo plan de estudios para

las escuelas públicas. Los análisis iniciales de la investigación mostraron que, al llevar a cabo el plan de estudios Seminario II encontró la necesidad de estar formando grupos de estudio con los profesores del grupo de estudio para abordar conceptos y directrices para una mejor base teórica sobre los géneros, etc. permitiendo la expansión del conocimiento del profesor para trabajar en el aula. Se preparó, a continuación, un documento que enumera las demandas presentadas por los propios profesionales presentes, entre ellos la necesidad de que la SE proporcionará "una formación que contribuye a las escuelas PPP, así como la planificación de las clases, está en línea con la PCLP" (SECRETARIA DE EDUCAÇÃO, 2013).

Releituras do conceito de gêneros discursivos de Bakhtin aplicáveis à prática docente no ensino de leitura e produção escrita

Alex-Sandra Assis Simão Fonseca (Colégio Objetivo - Unidade Passa Quatro/MG)

O objetivo deste artigo é discutir a influência da teoria sobre gêneros discursivos em sala de aula, sua contribuição à prática docente do professor de línguas em aulas de leitura e produção escrita. Procura expor algumas releituras feitas por estudiosos da língua, tomando como referência os conceitos de Bakhtin e o círculo para o trabalho com textos que pertençam a gêneros com características e finalidades específicas. Falamos a todo momento, através de determinados gêneros do discurso, que nos são ensinados quase da mesma forma que nos foi ensinada a língua materna. Empregamos com habilidade, caso contrário, a comunicação discursiva seria quase impossível. E, mesmo desconhecendo a existência de alguns gêneros do discurso, aprendemos a moldar o nosso discurso em forma de gênero para as mais diferentes situações de comunicação. Os estudos do texto e do discurso influenciados por Bakhtin tomaram direções diversas nos últimos trinta anos, "com princípios e métodos diferentes, assentados em quadros teóricos diversificados" (BARROS, 2007, p. 21), porque Bakhtin, embora precursor de perspectivas teóricas diferenciadas, usa termos e formas diferentes para concepções aparentemente iguais, o que possibilita essa dispersão de suas propostas. Contudo, a concepção de linguagem para Bakhtin ultrapassa os limites da precisão metalinguística, é como se ele estivesse em um constante diálogo consigo mesmo. Segundo Faraco (2006), Bakhtin vê a linguagem como um fenômeno social de interação verbal, como uma realidade axiologicamente saturada, como um fenômeno sempre estratificado, ou seja, marcada pelos índices sociais de valor, e extremamente heterogênea. O sujeito absorve sempre muitas vozes, visto que está em constante interação socioideológica, se constituindo discursivamente, assimilando essas vozes e também suas interrelações dialógicas. Para Marcuschi (2008, p. 16), o estudo dos gêneros textuais é ricamente interdisciplinar, com "atenção especial para o funcionamento da língua a para as atividades culturais e sociais". Não podemos conceber os gêneros como modelos prontos nem como se fossem estruturados rigidamente, mas sim, "como formas culturais e cognitivas de ação social", como "entidades dinâmicas". Os gêneros devem ser vistos em sua flexibilidade e variedade, assim como o seu maior componente, que é a linguagem. Assim como a língua varia, também os gêneros variam, mudam, renovam e multiplicam-se. Por essa razão, devem ser observados pelo seu lado dinâmico, processual, social, interativo, cognitivo e não sob o ponto de vista estrutural e classificatório. Não podem ser catalogados de forma rígida e tão pouco classificados como formas puras. Entende-se que os alunos devam ter a oportunidade de compreender e produzir seus textos de maneira criativa e atraente, visto que é através dos textos que a comunicação se realiza. São nas situações escolares que estão as melhores ocasiões para receber e produzir bons

textos. Entende-se, portanto, que o professor deva proporcionar ao aluno situações em que ele possa exercitar as práticas sociais de leitura e produção de textos; que possa, efetivamente, refletir sobre a língua em uso (oral ou escrita), em situações concretas de uso, uma vez que o sentido do enunciado não está no indivíduo nem na palavra; e, sim, na interação entre autor e leitor. Desse modo, percebe-se que o ato de ler e escrever deve ser considerado como prática comum, do dia a dia da escola e presente em todas as disciplinas, visto que tudo pode ser lido e escrito. Há, assim, a necessidade de resgatar o conhecimento que o aluno já possui e adaptar a prática docente ao se trabalhar leitura e escrita. Nesse contexto, partirei de reflexões gerais sobre a concepção de gêneros discursivos e sua contribuição para o ensino e a aprendizagem nas aulas de língua portuguesa, bem como sua relevância para o contexto escolar diário, que deve estar centrado na formação de hábitos de leitura; concluindo com uma articulação entre essas reflexões e as questões teóricas e práticas no âmbito do ensino e da aprendizagem relacionadas com a discussão.

Reinterpretations of the Speech Genres Theory by Bakhtin and its applicability to teaching practice in teaching reading and writing production

This article aims to discuss the influence of the theory of genres in classrooms and its contribution to teaching practice of reading and writing production. The paper presents some readings made by language scholars, by reference to concepts of Mikhail Bakhtin about genres with specific characteristics and purposes. All the time we talk using certain kinds of speech taught in same way as we have been taught our native language. We can use them with skill, otherwise communication would be almost impossible. Even unaware existence of some genre of speech, we learn to shape our discourse for most different communication situations. Bakhtin's studies and discourses took different directions in the last thirty years "with different principles and methods, setting in diverse theoretical frameworks" (Barros, 2007, p. 21), because Bakhtin, although precursor of differentiated theoretical perspectives, uses different terms and ways to apparently equal conceptions, which enables the dispersion of their proposals. However, Bakhtin's conception of language goes beyond the meta-linguistic precision: he is in a constant dialogue with himself. According Faraco (2006), Bakhtin considers language as a social phenomenon of verbal interaction, as an axiologically saturated reality, as a phenomenon always stratified, extremely heterogeneous and marked by social indicators of value. The subject absorbs many voices, in a constant social and ideological interactions, assimilating these voices and also its dialogical interrelations. To Marcuschi (2008, p. 16), the study of genres is richly interdisciplinary, with "special attention to functioning of the language for cultural and social activities." We can not conceive genres as ready templates or as if they were rigidly structured, but "as cultural and cognitive forms of social action" as "dynamic entities." The genres should be seen in its flexibility and variety, as well as its largest component, which is the language. Just as the language varies, also the genres vary, change, renew and multiply. For this reason, must be observed by its dynamic side, procedural, social, interactive, cognitive, and not under the structural and classification point of view. Genres can not be cataloged rigidly and so little classified as pure forms. It is understood that students should have the opportunity to understand and produce their texts in a creative and attractive way. School situations are the best times to receive and produce good texts. Therefore, the teacher should provide situations where students can exercise social practices of reading and text productions; that can effectively reflect on the language in use (oral or written), in concrete situations of use, since the meaning of the statement is

not in the individual or "in word", but in the deep interaction between author and reader. Thus, we can see that the act of reading and writing should be regarded as common practice, day to day at school and present in all subjects, since everything can be read and written. It's necessary to rescue students' background and adapt it to teaching practices in working reading and writing production at classes. In this context, this article presents general reflections on the design of genres and their contribution to teaching and learning in Portuguese language classes as well as their relevance for everyday school context, which should be focused on the training of reading habits; the paper concludes with a link between these reflections and theoretical-practical issues in teaching and learning process.

Pôsteres

O ensino da escrita representado em textos produzidos por professores após um processo de formação continuada

Gisele Maria Souza Barachati (UNITAU)

Esta pesquisa de mestrado tem como tema as representações de professores sobre a tarefa de ensinar a escrever. Inserido em um processo de formação continuada, esse profissional constrói representações sobre seu trabalho, que podem interferir em seu agir em sala de aula. Isso posto, esse trabalho visa a identificar e analisar as representações do ensino da escrita, configuradas em um texto produzido por uma professora, após um percurso de formação continuada. Essa pesquisa desenvolveu-se com base nos aportes teóricos do ISD e contribuições da Clínica da Atividade. Foi analisado o texto oral de uma professora de Anos Iniciais, que participou de oficinas dedicadas ao estudo de práticas metodológicas de ensino da produção textual para crianças. Nos resultados obtidos pode-se concluir que as representações da professora sobre seu métier, especialmente sobre a tarefa de ensinar a escrever, reconfiguradas em seu texto, revelam a escrita como um conteúdo complexo de ensinar, cuja responsabilidade recai sobre o professor, agente dotado de intenções, motivos e finalidades. O ensino da escrita é representado na forma de uma sequência didática, por ser tratar de um processo de construção de conhecimento que requer a realização de diversas etapas de ensino até se chegar à escrita dos alunos, propriamente dita. Essas representações sobre o ensino da escrita são oriundas de um longo processo de apropriação e reapropriação dessa tarefa, tanto a partir do gênero de atividade, do agir dos formadores no processo de formação continuada e de outros professores – quanto das representações sociais do trabalho do professor e aquelas expressas em textos sobre, por e para esse profissional. Esse trabalho pode contribuir com os formadores de professores para que, a partir dessas representações sobre o ensino da escrita, compreendam melhor suas ações na formação docente e o processo de apropriação e reapropriação pelo qual passa o professor, ao longo de toda a sua carreira profissional, não reproduzindo aquilo que vivencia, mas modificando seu agir enquanto agente de sua própria prática pedagógica. À comunidade científica, esta pesquisa contribui com uma melhor compreensão do trabalho do professor, a partir da análise de um texto produzido pelo próprio profissional. Em relação à metodologia de coleta de dados, a Instrução ao Sósia, essa pesquisa também traz a sua contribuição no sentido de servir

ao ISD como forma de coleta indireta de dados, fazendo com que o professor, ao falar do trabalho do outro, revele representações de seu próprio agir.

The Teaching of Writing Skills Represented in Texts Produced by Teachers after a Process of Continued Teaching Formation

This research has as theme the representations of teachers about the task of teaching young learners how to write. Within a process of continued teaching formation, the teacher elaborates representations of his work, which can interfere in his actions in the classroom. This academic paperwork aims to identify and analyze the representations of the teaching of writing skills, configured in a text produced by a teacher, after being part of a process of teaching formation. This research was developed based on the ISD conception and contributions of the Clinic of the Activity. An oral text, from a teacher, was analyzed, after being part of some teaching formation about methodologies of writing skill teaching for children. The results of this research leads us to the conclusion that the teacher representations of his métier, specially the task of teaching how to write, reconfigured in his text, reveals the writing skill as a complex content of teaching, whose responsible is the teacher himself, an agent with intentions, motives and goes. The teaching of writing skills is represented as a sequence of activities and as a process of learning which presumes the realization of many teaching stages until the children can write a text themselves. These representations about writing skill teaching come from a long process of appropriation and (re)appropriation of this task, from the activity genre, the actions of the teacher's teachers in the encounters of teaching formation and the acting of other professional colleagues – social representations of the educational profession and also representations from texts about, from and for this professional. This academic paperwork can be a contribution to the professionals who teach the teachers, for them to consider the representations teachers have about the task to teach writing skills, as a way to have a better understanding of the educational professionals and the process which they are involved to appropriate and (re)appropriate this task, for as long as his career can accomplish and not just a process of repeating other actions, but developing his own. To the scientific community, this paperwork can contribute to a deeper understanding of the teachers' work, from the analyses of his own text. The methodology of collecting data, the lookalike's instruction procedure, is also a contribution from this research as an indirect form of data collection which makes the teacher talks about other's work, not knowing that he is talking about the representations of his own actions.

A engenharia didática para a construção do jornal escolar como uma ferramenta da formação inicial

Gabriela Martins Mafra, Rithielle Aparecida Castellani e Thalita Cristine Jóia (PIBID / UENP – Cornélio Procópio)

Este trabalho é resultado de três pesquisas de iniciação científica inseridas no projeto "Gêneros da mídia jornalística como objeto de transposição didática", desenvolvido na Universidade Estadual do Norte do Paraná (campus de Cornélio Procópio) e coordenado pela Profa. Dra. Eliana Merlin Deganutti de Barros. Essas pesquisas têm como foco ações desenvolvidas no subprojeto PIBID "Letramentos na escola: práticas de leitura e produção textual", especificamente no seu Eixo 2, o qual trabalha com a transposição didática de gêneros textuais. As pesquisas pautam-se nos estudos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), que toma o gênero de

texto como megainstrumento da comunicação e, conseqüentemente, como ferramenta do ensino da língua. Objetivamos com esse estudo apresentar a experiência formativa adquirida ao participar da elaboração de uma engenharia didática voltada para a construção de sequências didáticas de gêneros (SDG), cuja finalidade centrou-se na didatização do jornal impresso, tendo como resultado a elaboração de um jornal escolar (o Jornal PIBID – primeira edição). Para este artigo são analisadas as etapas percorridas nessa formação, apontando tanto as contribuições para o processo de formação docente como as dificuldades encontradas. As etapas que são analisadas são: 1) estudos teóricos – ocorridos no início do projeto e que deram respaldo teórico-metodológico à compreensão da engenharia didática proposta pelo ISD; 2) elaboração de modelos teóricos e didáticos dos gêneros – processo de produção desses modelos dos gêneros escolhidos para compor o jornal escolar, e a relação dessas ferramentas com a produção das SDG; 3) construção de sinopse das SDG – planejamento das SDG a partir da esquematização de oficinas, objetivos, objetos/conteúdos e atividades; 4) elaboração de tarefas, atividades e dispositivos didáticos para os módulos das SDG – a didatização dos objetos de ensino decompostos dos gêneros; 5) planificação da SDG na forma de texto instrucional para o professor – a concretização da transposição didática externa. Destacamos, a priori, a importância da participação do professor no processo da transposição didática externa de gêneros textuais, pois acreditamos que isso lhe garante o desenvolvimento de capacidades fundamentais para torna-se tanto agente-produtor como “analista” de materiais didáticos voltados para a didatização desses objetos de ensino. Almejamos que nosso trabalho sirva como suporte para a transposição didática de gêneros do jornal que tenham como aporte a metodologia que embasa as SDG.

The Didactic Engineering for the Construction of the Scholar Newspaper as a Tool of Initial Formation

This work is the result of three scientific initiation researches in the project “Genres in the journalistic media as didactic transposition object”, developed in Universidade Estadual do Norte do Paraná (Cornélio Procópio campus) and coordinated by dr. Deganutti de Barros, Eliana. These researches have as focus the action developed in the subproject PIBID “Teachings in school: reading practices and textual production”, especially in its axis 2, in which works with the didactic transposition of textual genres. The researchers are based on the methodological-theoretical studies of the sociodiscursive interactionism (ISD), who takes the textual genre as a mega instrument of communication and, consequently, as tool of language teaching. We aimed with this study to show the training experience acquired by participating in the elaboration of a didactic engineering oriented for the construction of genres didactic sequences (SGD), whose purpose was centered in the didactization of the printed newspaper, having as result the elaboration of a scholar newspaper (the PIBID newspaper – first edition). For this article the stages covered in this formation are analyzed, pointing both the contributions for the teaching process as the difficulties found. The steps that are analyzed are: 1) theoretical studies – that occurred in the beginning of the project and gave the methodological-theoretical base for the comprehension of the didactic engineering proposed by the ISD; 2) elaboration of theoretical and didactic models of the genres – production process of these models of the genres chosen to compose the scholar newspaper, and the relation of these tools with the production of the SDG; 3) synopsis construction of the SDG – planning of the SDG by the workshops layout, objectives, objects/content and activities; 4) elaboration of tasks, activities and didactic

devices for the SDG modules – the didactization of the teaching objects broken down of the genres; 5) planification of the SDG in the instructive textual form for the professor – the embodiment of the external didactic transposition. We highlighted, a priori, the importance of the professors participation in the external didactic transposition of the textual genres, as we believe that this guarantees the development of the fundamental capacities for becoming the producer-agent as an “analyst” of didactic materials focused for the didactization of these teaching objects. We aim that our work serves as a support for the genres didactic transposition of the newspaper that has as base the methodology that underlies the SGD.

Atividades de linguagem e trabalho educacional

Thassiana Reis Félix (UEL) e Tatiana Aparecida Baptilani Zironi (UEL)

O projeto de pesquisa “Atividades de linguagem e trabalho educacional” (ALTED), desenvolvido na Universidade Estadual de Londrina e coordenado pela Dra. Elvira Lopes Nascimento faz parte do diretório dos grupos de Pesquisa (CNPQ) sob o título Gêneros Textuais e Mediações Formativas – GEMFOR. A partir dos pressupostos de base do Interacionismo Sociodiscursivo, as práticas de linguagem se constituem como ferramentas semióticas para o agir quando os sujeitos delas se apropriam, o que implica a responsabilidade da escola que tem a função de propiciar o contato, o estudo e a apropriação de saberes sobre as práticas discursivas em uso na sociedade. Os gêneros textuais, atualmente, são considerados os principais objetos de ensino nas aulas de Língua Portuguesa. Mencionados pelos documentos oficiais, o ensino baseado nos gêneros e as metodologias didático-pedagógicas a serem utilizadas, ainda, são os maiores desafios para os professores. Para investigar essa relação ensino-aprendizagem, as ações dos pesquisadores envolvidos se concentram em diferentes focos, mas interdependentes no agir educacional: 1. Os dispositivos didáticos; 2. Os modos de tratamento dos objetos de ensino na interação em sala de aula; 3. As relações dos participantes entre si e com os objetos; 4. Os gêneros de atividades escolares moldados pelos gestos profissionais. Os polos específicos de abrangência da pesquisa se articulam aos três polos do triângulo didático: os saberes, o trabalho do professor e o trabalho dos alunos. Desta forma, objetivamos estudar a linguagem e os movimentos do professor relacionados à transposição didática dos objetos de ensino. Com a atenção nos três pólos, propomos uma abordagem do ensino como trabalho (BRONCKART, 2007; BULEA, 2010; MACHADO, 2011; CLOT, 2006; FAÏTA, 2004), procurando compreender como o professor exerce sua atividade profissional, como enfrenta as dificuldades inerentes a seu contexto e como encontra soluções para elas, com base na ideia do agir dotado das dimensões de uma semântica da ação. As contribuições das pesquisas também se materializam na elaboração de materiais didáticos e dispositivos de ensino a partir dos gêneros textuais e da ideia do agir por meio da linguagem. Em todos os pólos é crucial o conceito de instrumento, fundamentado em Vygotsky (1997) e desenvolvido por Friedrich (2012). Esses três polos estão intimamente ligados e representam o direcionamento da interpretação que damos à problemática do ensino-aprendizagem de língua portuguesa. Com esse escopo de pesquisa, procuraremos compreender melhor o contexto de aprendizagem da língua portuguesa e de formação de futuros professores, com a finalidade de identificar como se dá o desenvolvimento de alunos e professores por meio da linguagem.

Language Activities and Educational Work

The research project “Language activities and educational work”, developed at the University of Londrina and coordinated by Phd Professor Elvira Lopes Nascimento, is part of the research group directory of CNPQ with the title Textual Genres and Formative Mediations – GEMFOR. According to the basic assumptions of the Socio Discursive Interactionism, language practices are semiotic tools for acting when subjects internalize them. Such an assumption implies the school's responsibility and role of promoting contact, enabling the study and knowledge gain of the discursive practices being used in a society. Nowadays textual genres are considered the main teaching objects in the Portuguese Language classes. Mentioned by official documents, the learning based on genres and the didactic-pedagogical methodologies to be used are still the biggest challenges for teachers. In order to investigate the teaching and learning relation, the researchers actions are directed to different but interconnected focuses related to educational practice: 1. The didactic apparatus; 2. The treatment given to teaching objects during interaction in the classroom; 3. The participants relation to each other and to the objects; 4. The genres of school activities modelled by professional actions. The research specific covering poles are articulated with the three didactic poles: the knowledge, the teacher work and the students work. This way, we aim at studying the teachers' language and movements related to the didactic transposition of teaching objects. Focusing on the three poles we propose a teaching approach as work (Bronckart, 2007; Bulea, 2010; Machado, 2011; Clot, 2006; Faïta, 2004), trying to understand how teachers perform their professional activity, how they face the difficulties inherent to their context and how they find solutions for them based on the idea of acting endowed with the dimensions of a semantics of action. The researches contributions also include the development of didactical material and teaching apparatus based on textual genres and the idea of acting through language. In all poles the concept of instrument is crucial, founded in Vygotsky (1997) and developed by Friedrich (2012) these three poles are closely related and represent the direction we take when interpreting the Portuguese Language teaching and learning issues. With this research scope we try to better understand the Portuguese Language learning context and the education of future teachers, aiming at identifying how the development of teachers and students take place through the use of language.

Educação alimentar: uso do gênero textual receita para uma aprendizagem ativa

Maria Carla Reis, Luciana Aparecida Pontes, Joelma Pereira Faria e Adriana de Moraes Pereira Santos (PIBID / FAI)

Este trabalho apresenta uma parte da experiência vivenciada por alunos do curso de Pedagogia, de uma IES do sul de Minas Gerais, que participam do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Foi proposto o desenvolvimento de uma sequência de atividades que colaborasse para a reeducação alimentar de crianças no 2º ano do Ensino Fundamental, entre 8 e 9 anos. Um dos gêneros explorados nesta sequência é a receita, que foi desenvolvido após minucioso trabalho sobre as características e funções dos diferentes grupos alimentares, para o qual tomou-se como pilar a obra “O Duelo das Fadas”, de Patrícia Angel Seco. Esta pesquisa baseia-se na teoria de gêneros de Dolz e Schneuwly (2004), que enfatizam o estudo da língua em uma perspectiva interacional que considera o contexto histórico e social no qual as atividades de linguagem ocorrem. Assim, as atividades e as produções de linguagem ocorridas em determinadas construções sociais conduzem à conscientização, à aprendizagem e ao desenvolvimento humano. O gênero escolhido foi a receita de um bolo de cenoura, acompanhado por um suco de beterraba com

cenoura e limão, considerados nutritivos quando equiparados aos seus respectivos grupos alimentares. Por meio dessa receita, construiu-se um cenário preparatório para a execução do projeto, que proporcionou aos alunos a compreensão da estrutura e funções do gênero receita. Exploraram-se, também, conceitos matemáticos como medidas convencionais e não convencionais, frações e quantidades. Em ciências, além dos grupos nutricionais foi abordado o processo de fermentação, higiene dos alimentos e das mãos e mudanças no estado físico da matéria influenciado por fatores como a temperatura do forno. O trabalho teve resultados positivos tanto para os alunos bolsistas do PIBID, por desenvolverem uma aula mais dinâmica, quanto para os alunos do Ensino Fundamental, que participaram ativamente realizando as receitas. Os objetivos da pesquisa foram atingidos por meio dos métodos avaliativos utilizados, o que possibilitou concluir que os alunos não só decodificaram o gênero textual envolvido na atividade, bem como foram capazes de compreendê-lo, pois foram capazes de separar os ingredientes conforme as suas instruções. Observou-se, portanto, que esse tipo de trabalho no qual um gênero textual permite a exploração de várias áreas do conhecimento, proporciona aos alunos uma visão interdisciplinar do texto explorado e deve ser utilizado quando se almeja uma aprendizagem menos reprodutiva e mais ativa do aluno.

Food Education: Use of Recipe Textual Genre for Active Learning

This paper presents a part of the experience lived by Pedagogy course students, of a university in Southern Minas Gerais, participating in Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. It was proposed the development of a sequence of activities to collaborate for the nutritional education of children in the 2nd year of Primary School, between 8 and 9 years. One of the genres explored in this sequence is the recipe, which was developed after painstaking work on the features and functions of different food groups, for which became a pillar the book "The Duel of the Fairies" by Patricia Angel Seco. This research is based on the genre theory of Dolz and Schneuwly (2004), which emphasize the study of language in an interactional perspective that considers the historical and social context in which the language activities take place. Thus, the activities and language productions occurred in certain social constructs leading to awareness, learning and human development. The chosen genre was the recipe for carrot cake, accompanied by a beet juice with carrot and lemon, nutritious considered as equivalent to their respective food groups. By this recipe, we built up a preparatory stage for the execution of the project, which provided students the understanding of the structure and functions of the genre. It was also explored mathematical concepts as conventional and unconventional measures fractions and amounts. In the Sciences, besides the nutritional group it was approached the fermentation process, food and hands hygiene and changes in the physical state of matter influenced by such factors as furnace temperature. The work has had positive results for both scholarship students of IPIPT, by developing a more dynamic class, and for the elementary school students who participated actively conducting revenues. The research objectives were achieved through the evaluation methods used, which led us to conclude that students not only have decoded the genre involved in the activity and were able to understand it because they were able to separate the ingredients according to their instructions. It was observed, therefore, that this kind of work in which a genre allows the exploration of various areas of knowledge, provides students with an interdisciplinary view of the exploited text and it should be used when it aims a less reproductive learning and more active student.

A abordagem sociointeracionista dos gêneros: um enfoque nas aulas de produção textual

Maria Dolores Martins de Araújo (UEG / PIBID), Camila Pacheco Camargo (UEG / PIBID) e Hélio Frank de Oliveira (UEG)

O ensino de gêneros tem sido discutido por muitos pesquisadores nas últimas décadas, tendo como foco desestabilizar práticas pedagógicas voltadas ao ensino tradicional. No entanto, muitos docentes encontram desafios em criar situações na sala de aula que permitam aos alunos a apropriação da diversidade de gêneros que circulam socialmente. Neste sentido, tendo em vista que as práticas didático-pedagógicas de Língua Portuguesa precisam considerar a heterogeneidade de textos existentes em nossa sociedade e levar em conta a necessidade de tornar os alunos leitores e produtores proficientes de textos, este trabalho tem por objetivo analisar o processo da abordagem no ensino de gêneros em aulas de Oficina de produção textual no Ensino Médio, observando se são explorados aspectos inerentes à leitura e produção de texto como abordagens importantes inseridas dentro da proposta de trabalho com gêneros textuais/discursivos, tal como é apontado por Rojo (2013). Portanto, pauta-se em estudos que discutem a abordagem sociointeracionista do gênero e a questão pedagógica de seu ensino explícito e implícito (SILVA & BEZERRA, 2014), bem como das considerações de Marcuschi (2008) sobre a importância do domínio discursivo, da análise e compreensão dos gêneros textuais para a prática de produção de texto. Além disso tem-se como norte os postulados de Bakhtin (1997) no que concerne a noção de gêneros discursivos, e, as elucidações dos documentos oficiais OCEM (2006) e PCNEM (2000) sobre o trabalho com o ensino de línguas no Ensino Médio. A investigação segue o paradigma qualitativo contando com a observação de aulas de Oficina de produção textual, com registro de notas de campo e adoção de diários reflexivos. A pesquisa foi realizada numa turma do primeiro ano do Ensino Médio da rede estadual pública de uma cidade do interior de Goiás a partir das experiências vivenciadas no PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência). Com isso, acredita-se que essa pesquisa possa contribuir para a reflexão sobre a prática docente e o ensino de Língua Portuguesa, no que se refere à reflexão sobre a abordagem dos gêneros discursivos/textuais em sala de aula, elencando a importância dos docentes organizarem a prática de ensino em torno da produção de textos, da análise e leitura de diferentes gêneros a fim de que o alunado possa dominar os gêneros, percebendo os jogos de sentidos que frequentemente se faz por meio de manobras discursivas, possibilitando tornarem-se sujeitos aptos a utilizarem os diversos gêneros textuais a partir de suas intenções comunicativas. **Palavras-chave:** Gêneros textuais/discursivos; Produção textual; Formação de professores.

The Sociointeractionist Approach Of Genres: A Focus On Textual Production Classes

The teaching genres has been discussed by many researchers in recent decades, focusing destabilize teaching practices geared to traditional teaching. However, many teachers encounter challenges in creating situations in the classroom that allow students the appropriation of this diversity of genres that circulate socially. In this sense, considering that the didactic and pedagogical practices of Portuguese language need consider the heterogeneity of existing texts in our society and take into account to transform readers students and producers proficient texts, this work aims to analyze

the process of the approach in the teaching of genres in text papers production workshop classes in a high school class, watching if are explored aspects inherent to reading and text production as important approaches inserted into the proposed textual/discursive genres, as is pointed out by Rojo (2013). Therefore, and based on studies that discuss the sociointeractionist approach to genre and the pedagogical question of their explicit and implicit education (SILVA & BEZERRA, 2014), as well as of considerations of Marcuschi (2008) about the importance of the discursive domain, of analysis and understanding of textual genres for text output practice. Also, it has as north the postulates of Bakhtin (1997) regarding the notion of discursive genres and the elucidation of the official documents OCEM (2006) and PCNEM (2000) about the work with language teaching in the high school. The investigation follows the qualitative paradigm relying on the observation of text production workshop classes, with records field notes and adoption of daily reflective. The survey was conducted in a class of the first year of high school of the public council of a interior town in Goiás from the experiences of the PIBID (Institutional Program Initiation Grant to Teaching). With this, it's believed that this research may contribute to the reflection on the teaching practice and the teaching of Portuguese language, with regard to the reflection about approach of discursive/textual genres in the classroom, listing the importance of teachers organize the teaching practice around the production of texts, from analysis and reading of genres so that the student body can dominate genres, realizing the senses games that often makes through discursive maneuvers, enabling become subject able to use the various genres from their communicative intentions.

Leitura e a alfabetização: orientações e práticas

Daniel Rodrigues Cavalcanti (PIBID / UFPB)

A atuação docente durante a alfabetização é imprescindível para a boa formação educacional de nossos jovens. Infelizmente, os índices nacionais da educação não têm melhorado substancialmente, o que nos leva a refletir sobre a prática educativa nos anos iniciais do Ensino Fundamental. É nesta perspectiva de melhoria de nosso ensino que estão inseridos o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) e o TRILHAS, programa do Instituto Natura em parceria com o Ministério da Educação. Esta pesquisa, que possui caráter qualitativo interpretativista, é resultado do projeto de Iniciação Científica Cenas de práticas docentes com foco nas políticas públicas para a alfabetização (UFPB/CNPQ) concluído em 2014. Este projeto teve por objetivo analisar e identificar barreiras em práticas de professores de Ensino Fundamental para o desenvolvimento da habilidade leitora durante o processo de alfabetização com auxílio do PNAIC e do TRILHAS. Para isto, analisamos planos de aula construídos por docentes em processo de formação do PNAIC via EAD ofertada pela UFPB, coletamos e analisamos informações da aplicação do TRILHAS em cidades da Paraíba e de Pernambuco através de questionário eletrônico e realizamos entrevistas com docentes de escolas de João Pessoa - PB que utilizam o PNAIC. Os principais resultados de nossa pesquisa são: as semelhanças das bases teóricas dos dois programas (VIGOTSKI 1998; BAKHTIN 2012; SOARES 1999); a grande importância da formação continuada que atinge grande parte dos professores; a relevância da elaboração de materiais didáticos para a aplicação de propostas metodológicas; uma conscientização da importância da leitura como guia e objetivo da aprendizagem infantil, pois se verifica uma mudança em termos de práticas na rotina escolar: a aplicação do cantinho da leitura, a leitura deleite, a contextualização da leitura, entre outras atividades. A integração dessas atividades aponta para uma mudança no comportamento docente

que é auxiliada pelos Programas. Podemos destacar a importância da formação continuada tanto para alcançar outras instâncias da organização institucional escolar como para abranger a diversidade de situações de sala de aula que são tantas quanto as situações sociais de ensino e aprendizagem.

Reading and Literacy: Guidelines and Practices

The teaching practice for literacy is essential for good educational background of our youth. Unfortunately, the national indices of education have not improved substantially, which leads us to reflect on the educational practice in the early years of elementary school. It is in this perspective of improving our teaching that are inserted the Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC) and TRILHAS, the Natura Institute program in partnership with the Ministry of Education. This research, which has interpretive qualitative, results from the Scientific Initiation project Scenes of teaching practices with a focus on public policies for literacy (UFPB / CNPQ) completed in 2014. This project aimed to analyze and identify barriers in teacher practices of Elementary Education for the development of reading skills during the literacy process with the aid of PNAIC and TRILHAS. For this, we analyzed lesson plans built by teachers in PNAIC training process via distance education offered by UFPB, we collect and analyze the TRILHAS application information in cities of Paraíba and Pernambuco through electronic questionnaire and conducted interviews with schools teachers of João Pessoa - PB using the PNAIC. The main results of our research are: similarities of the theoretical bases of the two programs (Vygotsky 1998; Bakhtin 2012; SOARES 1999); the importance of continuing education that reaches most teachers; the relevance of the development of teaching materials for the application of methodological proposals; an awareness of the importance of reading as eobjetivo guide child learning because there is a change in terms of practices in the school routine: the application of the reading corner, pleasure reading, the context of reading, among other activities. The integration of these activities points to a change in teacher behavior that is supported by the software. We highlight the importance of continuing education both to reach other instances of school institutional organization as to encompass the diversity of classroom situations that are as many as the social situations of teaching and learning.

O gênero Livros Didáticos: uma análise das marcas de heterogeneidade

Viviane Netto Silva (UFMG)

Nosso objetivo, no presente trabalho, é refletir sobre as imagens do aluno-leitor projetadas no discurso de manuais de ensino fundamental de língua portuguesa e italiana, a saber, *Português: Linguagens* (2002), de Willian Roberto Cereja e Thereza C. Magalhães, e *La lampada di Aladino 2* (2000), de Fioretta Mandelli e Letizia Rovida. Nosso foco principal é investigar como se constroem e se modalizam as asserções e perguntas sobre os textos para leitura, buscando identificar semelhanças e diferenças no modelo de ensino dos dois países. Para atender a esse objetivo, fundamentamos nossa análise nas modalidades enunciativas e nas marcas de heterogeneidade do discurso, tendo como teorias de base a Semiolinguística e a chamada “Análise do Discurso de linha francesa”, acrescidas das contribuições de autores como Mikhail Bakhtin/Volochinov e Oswald Ducrot, que complementaram e enriqueceram a análise feita. A constatação de que os alunos brasileiros têm dificuldades em leitura, revelada em avaliações nacionais (como o SAEB) e internacionais (como o PISA), levou-nos, inicialmente, a formular as hipóteses de que: a) as estratégias de ensino e as atividades

de leitura propostas pelo manual italiano seriam mais eficazes se comparadas às do LD brasileiro; b) as competências requeridas dos alunos brasileiros durante os trabalhos com leitura seriam inadequadas para o desenvolvimento do seu raciocínio crítico. Os resultados obtidos em nossa pesquisa não nos permitem comprovar completamente as hipóteses acima, uma vez que os livros didáticos não apresentam tantas e tão relevantes diferenças, levando-nos a levantar novas hipóteses para explicar o baixo desempenho do alunado brasileiro, quando comparado ao italiano, em atividades de interpretação de textos, como, por exemplo: a de que os professores brasileiros não estariam suficientemente preparados para implementar as atividades propostas nos livros didáticos, ou ainda a de que a imagem do aluno/leitor “ideal” projetada no LD brasileiro estaria muito distante do aluno/leitor “real” de nossas escolas. A investigação aqui proposta, longe de resolver o impasse, contribui, no entanto, para problematizar a questão da forma como a leitura é trabalhada nos manuais didáticos e aponta, sobretudo, para a necessidade de um estudo mais amplo e profundo sobre o processo de ensino-aprendizagem no Brasil e na Itália.

Le genre livres didactiques: une analyse sur les marques de hétérogénéité

Ce travail nous propose la réflexion des images de l'élève-lecteur projetées dans le discours des manuels d'enseignement fondamental de la langue portugaise (Português Linguagens, 2002, de Willian Roberto Cereja et Thereza A. C. Magalhães) et de la langue italienne (La lampada de Aladino 2, 2000, de Fioretta Mandelli et Letizia Rovida). On a comme but principal essayer d'identifier dans la façon de construire, de modeler les questions et les assertions sur les textes proposés aux élèves, les ressemblances et les différences de l'enseignement dans les deux pays. Pour y parvenir, on s'est basé l'analyse sur les modalités énonciatives et sur les marques de hétérogénéité du discours, en ayant comme théorie de base la Semiolinguistique et ce qu'on appelle l'Analyse du Discours “de ligne française”, en ajoutant aussi la contribution des auteurs comme Mikhail Bakhtin/Volochinov et Oswald Ducrot, qui complètent et enrichissent l'étude. Les difficultés à lire, éprouvées par les élèves brésiliens et constatées pendant les évaluations nationales (le SAEB) et internationales (le PISA), nous ont emmené, initialement, à deux hypothèses: a) les stratégies d'enseignement et les activités de lecture du manuel didactique italien seraient plus efficaces que celles proposées dans le manuel brésilien ; b) les compétences demandées aux élèves brésiliens pendant les activités de lecture ne seraient pas adéquates au développement de leur pensée critique. Les résultats obtenus par notre recherche ne nous permettent pas de prouver complètement notre thèse, car les différences entre les livres didactiques n'étaient ni nombreuses, ni considérables, ainsi, pour essayer d'expliquer le handicap des élèves brésiliens d'autres hypothèses nous ont été possible : les professeurs brésiliens ne sauraient pas travailler correctement les activités de lecture qui sont proposés dans le livre didactique, ou alors l'élève idéalisé à qui le LD se dirige ne correspond pas aux élèves qui l'on a dans nos écoles. Cette investigation n'a pas comme but la solution de ce problème, mais tout à fait au contraire elle cherche à augmenter la polémique et les discussions, sur la forme comme les activités de lecture doivent être élaborées et travaillées dans les manuels didactiques et surtout elle nous montre le besoin d'une étude plus vaste et approfondie du processus de l'enseignement/apprentissage au Brésil et en Italie.

Produção textual no ensino fundamental: um estudo em uma turma multisseriada à luz da teoria dos gêneros textuais

Laurentina Santos Souza (UFT) e Sebastião Silva Soares (UFT)

A presente pesquisa teve por objetivo analisar o processo da produção escrita dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental da turma (2º ao 5º ano) multisseriada na Escola Municipal Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, na Comunidade Kalunga Belém, Arraias, Estado do Tocantins, sob a perspectiva dos gêneros textuais. Buscou também analisar quais dificuldades os alunos apresentavam nas atividades de produção textual escolar. Como objetivos específicos, o estudo visou traçar o perfil dos alunos; conhecer a produção textual dos alunos no contexto escolar; verificar as dificuldades que alunos encontravam na produção textual; e, por fim, propor uma metodologia de intervenção para a superação dos problemas encontrados no estudo no que diz respeito à prática da produção textual. O estudo foi baseado nos princípios de cunho etnográfico de natureza qualitativa, na qual visou produzir dados qualitativos sobre os fatos a partir da técnica da análise textual das produções realizadas pelos alunos. Para tanto, buscamos fundamentação teórica em autores como Marcuschi (2008), Bazerman (2007), Goulart (2010), Bezerra (2007), PCNs (1997), Koch (2012), Fiorin e Savioli (2007) dentre outros que apresentam estudos e discussões sobre gêneros e tipologias textuais e o ensino da língua materna. Percebemos, diante dos dados coletados, que, no âmbito geral, os alunos apresentaram, em sua escrita, uma visão de mundo. No entanto, os mesmos demonstraram algumas dificuldades na produção, como na organização textual e nos padrões estéticos nos textos. Os dados apontaram que as produções textuais são de natureza tipológica narrativa, alicerçadas na perspectiva do gênero *conto de fada*. Muitos dos alunos apresentaram conhecimentos sociais acerca dos fatos vivenciados pelos personagens, como a questão do trabalho e o sustento familiar como observado nos textos. No entanto, a dimensão crítica dos alunos variou de acordo com o seu nível de formação e idade, características das turmas multisseriadas. Os dados apontaram que o professor apresentava diversas dificuldades na formação sobre a prática da leitura e escrita. No final da pesquisa concluímos que o trabalho da leitura e da escrita na perspectiva dos gêneros apresenta diversas possibilidades de superação dos problemas da prática pedagógica, mas para isso acontecer o professor deve conhecer e propor metodologias alternativas, a fim de promover a formação de alunos leitores e produtores de textos, seguido de uma formação/atualização docente permanente.

Producción textual en educación básica: un estudio en una clase multisseriate la luz de la teoría de textual de género

Este estudio tuvo como objetivo analizar el proceso de producción a los estudiantes la 'escritura clase inicial del año de la escuela primaria (2 al 5 años) multisseriate en la Escuela Municipal Nuestra Señora del Perpetuo Socorro en la Comunidad Kalunga Belén, rayas, Tocantins desde la perspectiva de géneros. B uscou también examinar di cultades que los estudiantes tenían en las actividades de producción de texto escolar como objet específica lvos, el estudio tiene como objetivo trazar el perfil de los estudiantes .; conocer la producción textual de los estudiantes en el contexto escolar; comprobar d roblemas que los estudiantes que se encuentran en la producción de textos; y finalmente proponer una metodología para la intervención para superar los problemas encontrados en el estudio con respecto a la práctica de la salida textual. El estudio se basa en los principios de etnográfica natur eza cualitativa, en la que

pretendían producir datos cualitativos sobre los hechos a partir de un análisis textual de la técnica de pro producciones realizadas por los estudiantes. Por lo tanto, buscamos fundamentos teóricos de autores como Marcuschi (2008) , Bazerman (2007), Goulart (2010), Bezerra (2007), PCN (1997), Koch (2012), Fiorin y Savioli (2007) entre otros que los estudios actuales y discusiones de los géneros y tipos de texto y educación en lengua materna. Nos damos cuenta, en los datos recogidos, los cuales, en el marco general, los estudiantes mostraron en su escritura, una visión del mundo. Sin embargo, han mostrado algunas dificultades en la producción, como en la organización textual y normas estéticas en los textos. Los datos mostraron que las producciones textuales son la naturaleza narrativa tipológica, basado en la perspectiva de género *de cuento de hadas*. Muchos de los estudiantes tenían conocimiento sobre los acontecimientos sociales experimentadas por personajes como la cuestión del apoyo familiar y laboral como se ha señalado en los textos. Sin embargo, ad imensão crítico de los estudiantes variaron de acuerdo a su nivel de forma y edad de acción características de clases multigrado. Los s datos mostraron que el profesor tuvo muchas dificultades en la formación en la práctica de la lectura y la escritura. Al final de la encuesta llegamos a la conclusión de que la lectura y la escritura de trabajo desde la perspectiva de géneros muestra enfoques para superar los problemas de la práctica pedagógica, pero para que esto suceda el profesor debe conocer y proponer metodologías alternativas con el fin de promover la formación de l eitores estudiantes y productores textos, seguido de un / actualización docente permanente la moda.

Letramento em livros didáticos para a educação infantil: possibilidades instauradas com textos poéticos

Maria Teresa Baptistella Ferrari Pereira (USF)

Esta pesquisa busca compreender qual é o modelo de letramento desenvolvido no trabalho com os textos poéticos em três coleções de livros didáticos para a Educação Infantil, assim como refletir sobre as capacidades de linguagem que poderão ser desenvolvidas nos alunos através da utilização desses materiais pelos professores. Para fundamentara pesquisa, nos apoiamos nos estudos sobre letramento de Kleiman (1995, 2002, 2005, 2007, 2009, 2010) e Street (2003, 2007, 2012, 2013), no modelo de análise de textos do Interacionismo Sociodiscursivo, desenvolvido por Bronckart (1999/2012, 2003, 2006, 2010, 2013) e na perspectiva de ensino de gêneros tal como é proposta por Schneuwly & Dolz (1999, 2004). Na análise, trabalhamos com três coleções de livros didáticos de Educação Infantil que foram publicadas pelas três editoras que lideraram o ranking de vendas de livros didáticos para o governo federal no período de 2011 a 2013 através do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD). A identificação dos gêneros textuais presentes nos livros didáticos, a frequência com que esses gêneros aparecem, assim como a análise das atividades didáticas propostas, nos indicam que os materiais apresentam uma diversidade de gêneros, porém, não propõem atividades que visam a apropriação das características dos mesmos pelas crianças, já que nelas há ênfase: a) no uso dos textos poéticos como pretexto para a alfabetização, b) no modelo de letramento autônomo o uso do texto poético é a base para o ensino da escrita e recebe o mesmo tratamento que outros gêneros utilizados no contexto escolar, c) a falta de reconhecimento do texto poético como prioritariamente associado à leitura como fruição e à brincadeira com as palavras resultam em inexpressivas atividades voltadas ao desenvolvimento das capacidades de linguagem. A relevância desta pesquisa deve-se, principalmente, ao fato de termos levantado os gêneros textuais valorizados nos materiais didáticos para a Educação

Infantil verificando que os textos poéticos são bastante recorrentes, entretanto, não têm sido explorados plenamente em suas características linguísticas. Assim, esta pesquisa contribui para o trabalho com gêneros textuais na Educação Infantil e as reflexões acerca da utilização de materiais didáticos nas escolas desse segmento.

Literacy In Didatic Books For Childhood Education: Possibilities Brought With Poetic Texts

This research aims to understand what model of literacy is developed in working with poetic texts in three collections of textbooks for Early Childhood Education, as well as reflecting about the language skills that can be developed in students through the use of these materials by teachers. To found this research, we support on studies of literacy Kleiman (1995, 2002, 2005, 2007, 2009, 2010) and Street (2003, 2007, 2012, 2013), the text analysis model of Interactionism Socio- discursive developed by Bronckart (1999/2012, 2003, 2006, 2010, 2013) and gender education perspective as proposed by Schneuwly & Dolz (1999, 2004). In the analysis, we work with three collections of textbooks childhood education that have been published by three publishers who lead the ranking of sales of textbooks to the federal government in 2011 to 2013 through the National Textbook Program (PNLD). The identification of genres present in textbooks, the frequency with which these genres appear as well as the analysis of educational activities proposed, indicate us that the materials have a variety of genres, however, did not propose activities aimed at the appropriation of the characteristics of the same for the children, since there is an emphasis on them: a) the use of poetic texts as a pretext for literacy, b) in the autonomous literacy model where the use of poetic text is the basis for the teaching of writing and receive the same treatment as other genres used in the school context, c) lack recognition of the poetic text as primarily associated with reading as enjoyment and play on words result in meaningless activities for the development of language skills. The relevance of this research is due mainly to the fact that we have raised the genres valued in teaching materials for Early Childhood Education verifying that the poetic texts are enough applicants, however, have not been fully explored in their linguistic characteristics. Thus, this research contributes to the work with genres in kindergarten and ideas about the use of teaching materials in schools that segment.

13. Gêneros textuais e literatura: reflexões acerca de intertextualidade e retextualização

Coordenadores: Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP – FCL Assis), Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS – Câmpus de Três Lagoas)

Comunicações

A narrativa pós-moderna no ensino de literatura: uma possibilidade de leitura da obra *Bilac vê estrelas*, de Ruy Castro

Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP – FCL Assis) e Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS – campus de Três Lagoas)

Este texto tem por objetivo apresentar uma possibilidade de leitura da obra *Bilac vê estrelas*, de Ruy Castro, na qual se considera o papel do leitor e do narrador. Para a consecução desse objetivo, pretende-se refletir, a partir das contribuições da estética da recepção, acerca do que propicia o prazer na leitura para o jovem leitor e quais elementos determinam o papel do leitor implícito, bem como as disposições do narrador. Constrói-se, neste texto, a hipótese de que a estratégia do escritor de apresentar sua narrativa sob a forma de um romance pós-moderno intertextual permite ao leitor, no reconhecimento da dialogia, ampliar seus horizontes de expectativa e desenvolver um olhar crítico sobre a produção contemporânea.

The postmodern narrative in the teaching of literature: a chance to work *Bilac reading see stars*, Ruy Castro

This paper aims to present a possibility Bilac work reading see stars, Ruy Castro, which considers the role of the reader and the narrator. To achieve this goal, we intend to reflect, from the aesthetics of reception contributions, about what provides the pleasure in reading for the young reader and what elements determine the role of the implied reader, and the provisions of the narrator. Builds up in this text, the hypothesis that the writer's strategy to present his narrative in the form of a postmodern novel intertextual allows the reader, in recognition of dialogic, broaden their horizons of expectation and develop a critical look at contemporary production.

Literatura e Matemática: laços, dobras e reescritas

Mariângela Alonso (UNESP)

A presente comunicação insere-se nos estudos de intertextualidade e tem por objetivo a compreensão do procedimento narrativo da *mise en abyme* e da linguagem matemática em obras de Clarice Lispector (1920-1977) e Raymond Queneau (1903-1976). A abordagem e significação da intertextualidade fomentada por *Mikhail Bakhtin* e

Julia Kristeva engendrou a difusão de incontáveis teorias que ampliaram a compreensão do conceito, inaugurando novas leituras e estratégias discursivas em suas formas de utilização. É curioso quando o procedimento da intertextualidade se pauta no trabalho de resgate de textos de um mesmo autor, reescrevendo-se em outro texto, no movimento de remissão à própria obra, dando origem ao fenômeno da chamada autotextualidade ou intratextualidade, conforme a nomenclatura de Gérard Genette em *Palimpsestes* (1982). A partir de tais distinções, o teórico Lucien Dallenbach (1979), admite a existência da chamada “intertextualidade autárquica”, designando-a por “autotextualidade”, como o fez Genette. Em sua especificidade, o fenômeno do autotexto pode ser caracterizado como uma reduplicação interna da obra literária, no sistema das relações possíveis dum texto consigo mesmo, favorecendo a discussão em torno do conceito de *mise en abyme* ou “autotexto particular”, em concordância com os apontamentos do escritor francês André Gide (1869-1951). A imagem *en abyme* que seduz Gide é oriunda da heráldica e representa um escudo contendo em seu centro uma espécie de miniatura de si mesmo, de modo a indicar um processo de profundidade e infinito, o que parece sugerir, no campo literário, noções de reflexo, espelhamento. Assim, no conto *A quinta história*, da coletânea *A legião estrangeira* (1964), Clarice Lispector constrói em poucos parágrafos variações sobre um mesmo argumento, uma espécie de desdobramento de histórias que se sucedem, a partir de um mesmo ponto, como matar baratas. O conto em questão surge primeiramente em outubro de 1960 na revista *Casa e Jardim*, ressurgindo em abril de 1962 no periódico *Senhor*, mais precisamente na coluna intitulada *Children's Corner*, quando a escritora publicou em primeira mão algumas de suas narrativas mais representativas, que mais tarde também seriam publicadas em livros. Essa dinâmica reiterativa é marcada pelo prosseguimento e tem por base a similaridade ou “homotetia” textual, princípio de inspiração matemática, que designa a transformação geométrica que altera (por ampliação ou redução) o tamanho de uma figura, mas mantém as características principais, como a forma e os ângulos. Essa forma peculiar de elaboração implica no desnudamento de uma escrita lúdica por parte da narradora de *A quinta história*. O caráter de ludicidade calcado na narrativa clariciana permite estabelecermos uma reflexão em torno da proposta do grupo artístico francês O.U.L.I.P.O (*Ouvroir de Littérature Potentielle*). O grupo nasceu na França da década de 60 e ficou conhecido por viabilizar uma escrita ligada à matemática. A presença do campo matemático possibilita um encontro com o que Dallenbach chama de “suporte temático” da *mise en abyme*. Para o teórico, a técnica só alcança “o pleno regime” quando inscrita ao lado de exemplos relanceados por outras artes e linguagens. Embora o estudioso não mencione a matemática, podemos aqui inseri-la, uma vez que é possível encontrar relações estruturais semelhantes entre esta ciência e a literatura, sobremaneira no que tange aos textos que apresentam em suas bases certas questões, como os problemas de ordem lógica ou de análise combinatória, cuja dinâmica contribui para um melhor entendimento e potencialidade da obra literária. Para nosso assunto, um dos pontos fortes do O.U.L.I.P.O está na contribuição de Raymond Queneau, especialmente em *Exercices de style* (1947), obra que conta com o desenvolvimento serial de noventa e nove variações de uma mesma história, cujo mote é a discussão entre dois passageiros a bordo de um ônibus. A repetição temática propicia a especularidade dos textos em proliferações infinitas, já que será deslocada noventa e nove vezes. Embora traga um mote bastante reduzido, o hipotexto desdobra-se no hipertexto em “duplicata”, na medida em que as palavras são multiplicadas. Escritas sob o signo da espiral, as obras que compõem o *corpus* desta pesquisa trazem imagens difusas e inesperadas. O que resta desse jogo é o próprio sujeito, com seus

conflitos diante de si e do mundo. Assim, regidos pelos princípios da intertextualidade, buscaremos confrontar os textos escolhidos, focalizando a *mise en abyme* e a linguagem matemática como forças criativas e questionadoras das obras de Lispector e Queneau.

Literature and Mathematics: ties, folds and rewritten

This presentation is part of the studies of intertextuality and aims at understanding the narrative procedure of *mise en abyme* and mathematical language in works by Clarice Lispector (1920-1977) and Raymond Queneau (1903-1976). The approach and significance of intertextuality fostered by Mikhail Bakhtin and Julia Kristeva engendered the spread of countless theories that broadened the understanding of the concept, opening new perspectives and discursive strategies in their forms of use. It is curious when the procedure of intertextuality is guided by the same author in his texts rescue work, rewriting them in another text, the movement reference to the work itself, giving rise to the phenomenon of so-called autotextuality or intratextuality as the naming Gérard Genette in *Palimpsestes* (1982). From such distinctions, the theoretical Lucien Dallenbach (1979) admits the existence of the "autarchic intertextuality", designating it as "autotextuality", as did Genette. In its specificity, the autotext phenomenon can be characterized as an internal reduplication of the literary work, the system of possible relations of a text itself, encouraging discussion around the concept of *mise en abyme* or "particular autotext", in accordance with the notes of the French writer André Gide (1869-1951). The image *en abyme* that seduces Gide comes from heraldry and is a shell containing at its center a kind of miniature of himself, to indicate a process of deep and infinite, which seems to suggest, in the literary field, reflecting notions, mirroring. Thus, in the tale *The fifth story*, of the collection *The Foreign Legion* (1964), Clarice Lispector builds, in a few paragraphs variations on the same argument, a kind of unfolding stories that follow, from the same point, how to kill cockroaches. The tale in question first arises in October 1960 in the magazine *Casa e Jardim*, resurfacing in April 1962 the *Senhor* journal, specifically the entitled *Children's Corner* column, when the writer published firsthand some of her most representative narratives, which later would also be published in books. This reiterative dynamic is marked by the continuation and is based on the similarity or textual "dilation", principle of mathematical inspiration, designating the geometric transformation by altering (for enlarging or reducing) the size of a picture, but retaining the main features as the shape and angle. This peculiar way of discovering presupposes a playful written by the author. The character of playfulness underpinned by Clarice Lispector's narrative allows establish a reflection on the proposal of the French art group O.U.L.I.P.O (*Ouvroir of Littérature potentielle*). The group was born in France in the 60s and became known for making possible a written connected to mathematics. The presence of the mathematical field allows an encounter with what Dallenbach calls "thematic support" of the *mise en abyme*. To the theoretical, technical only reaches "full system" when subscribed alongside examples by other arts and languages. Although the scholar does not mention math, we can include it in here, since it is possible to find a similar structural relationship between that science and literature, greatly when it comes to texts that have in their bases certain issues such as the problems of logical order or combinatorics, whose dynamics contribute to a better understanding of the literary work potentials. One of the strengths of O.U.L.I.P.O is the contribution of Raymond Queneau, especially in *Exercices of style* (1947), a work that has the serial development of ninety-nine variations of the same story, whose motto is a discussion between two passengers aboard a bus. The thematic repetition provides the

specularity of the texts and their endless proliferation, as will be shifted ninety-nine times. In despite of having a small motto, the hypotext unfolds in a kind of "duplicate" of the hypertext, in that the words are multiplied. Written under the sign of the spiral, the works that make up the *corpus* of this research bring diffuse and unexpected images. What remains of this game is the individual himself, with his conflicts before him and the world. Thus governed by the principles of intertextuality, we will seek to confront the chosen texts, focusing on the *mise en abyme* and mathematical language as creative and inquisitive forces of the works of Lispector and Queneau.

Sob o signo da discoteque, de Plínio Marcos: o gênero dramático no proscênio literário brasileiro

Wagner Corsino Enedino (UFMS – campus de Três Lagoas)

Ancorando-se nas contribuições de Pallottini (1989), Magaldi (1998), Ryngaert (1996), Pavis (1999) e Ubersfeld (2005) acerca das noções que constituem o discurso teatral; nos estudos de Mignolo (2003) Beverley (2004), Spivak (2010), sobre o conceito de subalternidade, nos pressupostos teóricos de Lins (1990), Arendt (2010) e Ginzburg (2012) no que se refere ao conceito de violência, o objetivo deste trabalho é demonstrar a existência de invariantes que estruturam o projeto estético-social do dramaturgo Plínio Marcos na peça *Signo da discoteque*(1979). Por meio da análise e interpretação de contornos identitários, sociais, ideológicos e histórico-culturais delineados na obra será possível estabelecer relações entre as marcas discursivas emitidas pelas personagens e a ideologia do seu criador; observando as influências do meio em que vivem, assim como se abordam questões de gênero, identidade e representações sociais na produção teatral. Além disso, constata-se que ficam latentes as contradições entre o “poder” e o “não poder”; entre as aspirações e as frustrações individuais em decorrência da situação histórico-social das *personas*, uma vez que a subalternidade torna-se fator preponderante para a compreensão do estado de inadaptação dos protagonistas, instaurado pela sociedade do consumo.

Na história da humanidade, inúmeras formas e meios foram utilizados com a finalidade de tentar descrever e compreender o mundo para mostrar novas realidades vislumbradas somente por meio da visão profícua da arte. Na contemporaneidade, a recriação da realidade e da própria natureza humana ganha uma nova dinâmica caracterizada pela grande velocidade nas transformações no campo tecnológico que refletem na economia, política, cultura e especialmente nas relações sociais. A literatura contemporânea apresenta abordagens diferenciadas para temas como violência, sexualidade, marginalidade e fragmentação dos sujeitos enquanto traços marcantes da pós-modernidade.

Por meio da análise crítico bibliográfica, investigará, metodologicamente, os referenciais teóricos que colocam em discussão conceitos de violência, subalternidade em *Signo da discoteque*, de Plínio Marcos. Destaque-se que o autor foi pioneiro em trazer aos palcos brasileiros personagens marginais e subalternas, se dedicando incansavelmente à encenação de suas peças num período em que a censura ditava todas as regras. E, ainda assim, o dramaturgo pôde cooperar na concretização de um teatro tipicamente brasileiro, descortinando as instituições sociais e revelando um universo de hipocrisia e alucinação, pois “o escritor é responsável como intelectual por enunciar a história de conflitos de sua sociedade” (GINZBURG, 2012, p. 179).

Quanto à opção por Plínio Marcos, orientou-se por distintos critérios: as poucas referências quanto a sua obra *Signo da discoteque* na história da literatura brasileira; o caráter social de sua ficção; a universalidade de seus temas; a dimensão existencial e a

força expressiva da linguagem de suas personagens. Patrice Pavis (1999, p. 103) afirma que “o discurso teatral se distingue do discurso literário ou ‘cotidiano’ por sua força performática, seu poder de, simbolicamente, levar a cabo uma ação.” Portanto, o discurso teatral é o lugar da retórica, dos pressupostos e da enunciação.

Na peça, constituída por um ato, três jovens estão acometidos num espaço fechado (um pequeno apartamento de uma grande cidade brasileira) onde a situação-limite ganha maior densidade dramática, pois segundo Pavis (1999), o espaço dramático é o espaço abstrato ficcionalizado, criado pelo espectador/leitor associado ao espaço interior (quando há tentativa de representação de uma fantasia, visão do dramaturgo ou da personagem). Além disso, no momento em que o texto teatral inicia-se, observamos que “a organização do tempo da ficção vai de par com a estrutura do espaço” (RYNGAERT, 2006, p.77)

Assim, ganham espaço na arena das discussões, os estudos subalternos, os quais procuram evidenciar a condição do silêncio. Observa-se, então, a divisão internacional entre a sociedade capitalista regida pela lei imperialista, por um lado, e, por outro, a impossibilidade de representação daqueles que estão à margem, ou seja, a representação do subalterno está atravessada pela hierarquia opressora dominante. Os estudos subalternos mostram o problema da desigualdade e exploração do homem pelo homem uma vez que a classe é a forma de subalternidade que se sobressai a outras. O subalterno, segundo Spivak (1988), não tem direito ao discurso, ou seja, não tem voz, pois a sua “fala” é atravessada pela representação da nação, do Estado e do Povo.

Esta proposta tem por objetivo averiguar que fatores atuam na organização interna, de maneira a constituir uma estrutura peculiar, ou seja, construir uma crítica integral que deixa de ser unilateralmente sociológica; psicológica ou linguística, para utilizar livremente os elementos capazes de conduzirem a uma interpretação coerente.

A produção da radionovela na escola: retextualização do conto como prática de letramento literário

Jéssica Marissa Mendes da Silva (UERN) e Micaela Paula Bezerra Soares (UERN)

O presente trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e tem como objetivo resgatar e produzir a radionovela a partir da retextualização de contos, como também aproximar os alunos do ensino médio da prática da oralidade, da leitura e da escrita literária, fazendo com que eles estabeleçam relação entre literatura e sociedade. A radionovela é um gênero discursivo que consiste em uma narrativa em áudio, rico em recursos sonoros e que, durante muito tempo, foi transmitido por emissoras de rádio. Com o avanço das tecnologias de mídia e o surgimento da televisão, esse gênero foi gradativamente substituído pela telenovela. Contudo, ele ainda pode ser utilizado como ferramenta eficiente para a prática do letramento literário, principalmente nas escolas em que há emissoras radiofônicas. Para realização desse trabalho, partimos do princípio de que a prática do letramento se dá por meio dos gêneros, e nos fundamentamos nas teorias e contribuições de Bakhtin (1997) Bazerman (2006) Schneuwly (2007) e Marcuschi (2002) sobre os gêneros discursivos e/ou textuais orais e escritos. Além disso, trabalhamos com o conceito de letramento apresentado por Soares (2003) com enfoque principal nos estudos teórico-práticos de Cosson (2007) sobre letramento literário. Com base nesses estudos, foi exibida, na segunda série do ensino médio, da escola parceira do nosso projeto, uma vídeoaula sobre novelas de rádio antigas num comparativo com novelas televisionadas. Em seguida houve a seleção dos contos a serem adaptados: *A cartomante* de Machado

de Assis e *Negrinha* de Monteiro Lobato. Realizamos discussões sobre aspectos estruturais, discursivos e histórico-sociais de cada um deles. Sob nossa orientação, os alunos dividiram-se em equipes e foram incumbidos de retextualizar os contos dividindo-os em quatro capítulos, produzindo assim a radionovela escolar. Os alunos fizeram gravações semanais de cada capítulo e durante o intervalo, a novela foi transmitida à comunidade escolar. Diante dos estudos e práticas realizadas, podemos constatar que os alunos de ensino médio podem aperfeiçoar suas práticas orais e escritas, mesmo por meio do resgate de gêneros discursivos que deixaram de ser utilizados. Portanto, a retextualização dos contos abriu caminhos ao debate das problemáticas sociais, à compreensão das mudanças tecnológicas que ocorrem ao longo do tempo e à produção de novos gêneros e teve como resultado não somente o aprendizado dos alunos, mas de todos os ouvintes que foram alcançados pela transmissão das radionovelas, inclusive funcionários e professores contribuindo assim para a o efetivo letramento literário.

La producción de la radionovela en la escuela: retextualización del cuento como práctica del letramento literario

El presente trabajo está vinculado al Programa Institucional de Bolsas de Iniciación a la Docencia (PIBID) y tiene como objetivo rescatar y producir la radionovela a partir de la retextualización de los cuentos, como también aproximar los alumnos de la enseñanza media de la práctica de la oralidad, de la lectura y de la escrita literaria, haciendo con que ellos establezcan relación entre literatura e sociedad. A radionovela es un género discursivo que consiste en una narrativa en audio, rico en recursos sonoros y que, durante mucho tiempo, fue transmitido por emisoras de radio. Con el avance de las tecnologías mediáticas y el surgimiento de la televisión, ese género fue gradualmente substituido por la telenovela. En efecto, él también puede ser utilizado como herramienta eficiente para la práctica del letramento literario, principalmente en las escuelas en que hay emisoras radiofónicas. Para realización de este trabajo, partimos del principio de que la práctica del letramento se da por medio de los géneros, y en los fundamentos en las teorías y contribuciones de Bakhtin (1997) Bazerman (2006) Schneuwly (2007) y Marcuschi (2002) sobre los géneros discursivos o textuales orales y escritos. Además de eso, trabajamos con el concepto de letramento presentado por Soares (2003) con el enfoque principal en los estudios teórico-prácticos de Cosson (2007) sobre letramento literario. Con base en esos estudios, fue exhibida, en el segundo grado de la enseñanza media, de la escuela socia de lo nuestro proyecto, una video aula sobre novelas de radio antiguas en un comparativo con novelas televisionadas. En seguida hubo la selección de los cuentos que serían adaptados: *A Cartomante* de Machado de Assis y *Negrinha* de Monteiro Lobato. Realizamos discusiones sobre aspectos estructurais, discursivos e histórico-sociales de cada uno de ellos. Bajo nuestra orientación, los alumnos se dividirán en equipos y fueran incumbidos de retextualizar los cuentos los dividiéndolos en cuatro capítulos, produciendo así la radionovela escolar. Los alumnos hicieron grabaciones semanales de cada capítulo y durante el intervalo, la novela fue transmitida a la comunidad escolar. Acerca de los estudios y prácticas realizadas, podemos constatar que los alumnos de la enseñanza media pueden mejorar su prácticas orales y escritas, mismo por medio de lo rescate de géneros discursivos que dejaron de ser utilizados. Por tanto, la retextualización de los cuentos abrió caminos al debate de las problemáticas sociales, la comprensión de las mudanzas tecnológicas que ocurren al longo del tiempo y a la producción de nuevos géneros y tuvo como resultado no solamente la aprendizaje de los alumnos, más de

todos los oyentes que fueran alcanzados por la transmisión de las radionovelas, incluso funcionarios y profesores contribuyendo así para el efectivo letramento literario.

Relações intertextuais entre “Malévola” e as versões de “A bela adormecida no bosque”

Adriana Lins Precioso (UNEMAT)

As atuais pesquisas a respeito do que é um texto viabilizaram o ampliar do termo, o expandir dos conceitos sobre gêneros textuais, bem como, o uso das novas tecnologias. Dentro desse processo, a revisitação das raízes da narrativa: a lenda, o mito e o conto popular (MOTTA, 2006), em especial, o conto maravilhoso tem ganhado força na transposição de textos clássicos da literatura infantil para a produção cinematográfica; clássicos como “A chapeuzinho vermelho”, “João e Maria” e “A Branca de Neve” ganharam versões fílmicas na contemporaneidade que atualizaram, questionaram e criticaram esses textos fundamentais da literatura. Considerado sincrético pela semiótica francesa greimasiana, o texto fílmico apresenta a “integração entre os vários tipos de semioses: signos verbais, sons, imagens e formas em movimento.” Pietroforte (2004, p. 11) argumenta: “Os sistemas sincréticos por sua vez, são aqueles que ‘acionam várias linguagens de manifestações’ (GREIMAS E COURTÉS, s.d.: 426), como ocorre entre um sistema verbal e um não-verbal nas canções e nas histórias em quadrinhos.” O avanço nas pesquisas sobre os sistemas sincréticos e a nova dimensão sobre o que é um texto passaram a incluir o texto fílmico como passível de análise de forma autônoma ou por meio de relações intertextuais, entre elas, a paródia. Sendo assim, a contemporaneidade revela que este fenômeno passa tanto pela teoria da paródia (HUTCHEON, 1989) como pela teoria da adaptação (HUTCHEON, 2011), ambas desenvolvidas pelas pesquisas da estudiosa canadense Linda Hutcheon. Para Hutcheon, a adaptação pode ser considerada produto e processo, enquanto produto há o texto original e como processo, existe o procedimento de transcodificação, de mudança de mídia, a passagem de um código para outro, envolvendo a relação intersemiótica que essa transposição promove. Já para a questão da paródia, Hutcheon estuda a configuração das práticas artísticas modernas; lembrando que: “O estudo compreende que a paródia é repetição com diferença, um modelo complexo de “transcontextualização”, inversão e revisão crítica que remete à arte moderna a sua tradição.” (CARVALHO, 2012, p. 195). Pensando nesses preceitos, a proposta deste trabalho é buscar o texto considerado original, ou seja, aquele que foi transposto da tradição oral para o texto escrito por Charles Perrault, “A bela adormecida no bosque”, uma das oito narrativas integrante da obra *Contos da Mãe Ganso* (1697); em relação intertextual, de início, com outro texto clássico, “A bela adormecida” da obra *Contos dos Grimm* (1812), em uma releitura com uma visão mais conservadora do texto e as duas versões cinematográficas produzidas pela empresa multinacional estadunidense de mídia denominada Disney, sendo a primeira “A bela adormecida” de 1950, na qual a bruxa ganha nome de Malévola e sela o beijo libertador entre o príncipe e Aurora da maldição com o desfecho rumo ao final feliz. Já a versão paródica intitulada “Malévola” (2015) dialoga, complementa, parodia e critica as duas primeiras versões apresentadas pela tradição do cânone literário e a versão fílmica dos anos 50. Em “Malévola” revela-se a origem de fada da bruxa e a protagonista da quebra da maldição, do beijo do amor verdadeiro, o qual deixa de ser o príncipe e passa a ser a própria feiticeira. Além disso, há um valorizar da posição feminina como governante de espaços que promovem o equilíbrio e a paz entre os reinos mágicos e humanos. As relações intertextuais serão apresentadas por meio das referências do quadrado semiótico sistematizadas por Norma Discini (2004), partindo da “proto-

história” que é o texto base, neste caso, a narrativa de Perrault; passando pela “trans-história” ou estilização, os textos dos Grimm e o filme de 1950, chegando a “contra-história” ou paródia, representada pelo texto fílmico “Malévola”; esse esquema direciona as relações de complementariedade e contrariedade evidenciadas nos textos. Essa versão fílmica do conto clássico subverte os valores instituídos pela enunciação clássica, cedendo voz à antagonista e proporcionando ao telespectador um mergulho na visão dos vários acontecimentos através do olhar e dos sentimentos dessa personagem, antes abafados pela tradição, uma vez que, nesses textos o antagonista jamais tinha voz e era apresentado de forma superficial ou unilateral. Outra evidência da renovação desse perfil são as questões sociais, culturais e contemporâneas que despertam um processo reflexivo acerca dos valores atuais observados por esse novo leitor. Esse trabalho pretende, além das questões teóricas aqui explicitadas, articular o processo interdisciplinar evidenciado nos procedimentos revelados em cada um dos textos selecionados. Este é um subprojeto de um projeto maior intitulado “Multiletramentos e tecnologia: formação e prática docente” financiado pela FAPEMAT – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso e CNPq.

Corda bamba: do livro ao filme

Alice Atsuko Matsuda (UTFPR – Curitiba), Alcioni Galdino Vieira (UTFPR – Curitiba)

Escritora premiadíssima, Lygia Bojunga Nunes (1932 -) é consagrada pela crítica nacional e internacional. Pode-se afirmar que sua obra situa-se entre as que melhor evidenciam a concepção inovadora de uma literatura infantil amadurecida, que pode colocar-se lado a lado com a produção artística na qual os valores estéticos preponderam. Seus textos são essencialmente literários, originalmente metafóricos e questionadores e realizam-se enquanto linguagem, promovendo a empatia. A distância autor/leitor é por ela anulada, porque seu caminho é o da introspecção: ela está em busca da criança dentro de si mesma, e por isso sua obra interessa ao leitor de qualquer idade.

Entre as várias publicações de Lygia Bojunga Nunes, destaca-se *Corda bamba* (1979), um livro que surgiu de um estímulo visual, conforme explica a autora em entrevista concedida a Antonio Orlando Rodriguez. Ela conta ao entrevistador que, um dia, recebeu um cartão postal com um desenho de uma menina andando numa corda bamba, esticada na rua de um vilarejo. A partir dessa imagem do cartão, que durante meses atraiu o seu olhar, é que o novo livro foi-se formando. Segundo a escritora, ela nunca sabe bem a maneira de escrever um livro, nunca tem o roteiro na cabeça, mas apenas a ponta do fio que vai puxando, à medida que trabalha, e o novelo vai-se desenrolando. Em *Corda bamba*, “a ponta do fio” foi o cartão postal.

Portanto, pretende-se analisar a transposição da obra *Corda bamba* para o gênero fílmico e verificar de que forma o diretor Eduardo Goldenstein trabalhou as questões literárias presentes na obra, narradas pela linha do imaginário de Maria, em busca de sua identidade e afirmação de sua personalidade.

Considera-se aqui a adaptação literária para o cinema a partir do conceito de intertextualidade. A teoria intertextual propõe que todo discurso está interligado com outros discursos e, nesse sentido, a adaptação apresenta-se como uma grande rede de discursos entrelaçados. Objetiva-se, especificamente, compreender como se mostra a estrutura narrativa de cada uma das obras escolhidas, isto é, livro e filme. Busca-se conhecer os elementos utilizados pela autora para a construção da obra literária com a finalidade de compreender as estratégias narrativas das quais a autora se vale, para uma posterior comparação com a adaptação para o cinema. Verifica-se se há

diferenças e se estas correspondem a uma intervenção intertextual que transforma o discurso da obra original.

Para embasar este debate, recorre-se primeiramente à diferenciação entre texto e obra, proposta por Roland Barthes. Para o autor, “o texto é plural”, é o que está no limite das regras da enunciação, enquanto a obra ocupa um lugar no espaço físico, o texto está localizado num campo metodológico, demonstrável.

Umberto Eco, para quem as bases que configuram a textualidade visual não são iguais às bases linguísticas, também é aqui referenciado. Para Eco, o cinema é resultado da intervenção e do empréstimo de diversas ferramentas de outras artes, para criar o próprio texto: o enquadramento da fotografia e pintura, a música como elemento narrativo e sonoro, apenas para citar alguns exemplos. O cinema toma emprestados esses procedimentos e os assimila, tornando-os próprios.

Outro autor relevante para esta análise é Mikhail Bakhtin. O conceito bakhtiniano de polifonia permite uma percepção do conjunto de vozes que convivem no texto. A partir desse postulado polifônico, o texto caracteriza-se fundamentalmente pela heteroglossia, considerada como a apropriação e recriação de linguagens alheias. Também pressupõe o dialogismo, a inscrição do discurso numa instância comunicativa. O dialogismo parte da ideia de que no processo de criação, ou uma vez concluída a obra, vários níveis de diálogos são estabelecidos.

Recorre-se também a Julia Kristeva, uma das principais responsáveis pela conceituação de intertextualidade e por sua difusão, da forma como hoje é concebida. Partindo da noção bakhtiniana de dialogismo, a autora propõe pela primeira vez o termo intertextualidade. Para Kristeva, todo texto é o resultado de um mosaico de citações, é decorrência da absorção e transformação de outro texto. Num sentido mais amplo, o dialogismo intertextual remete às possibilidades geradas por todas as práticas discursivas de uma cultura, que podem ser reconhecíveis no texto.

Por fim, considera-se relevante para a análise aqui proposta o trabalho de Gerard Genette dentro do campo intertextual. Especialmente porque o autor aplica a teoria não apenas às obras literárias, mas também a qualquer outro produto artístico que possa ser considerado como texto. Assim, Genette apropria-se do conceito de intertextualidade e o localiza em uma categoria concreta dentro de um conceito mais amplo de transtextualidade.

Corda bamba – del libro a la película

Escritora muy premiada, Lygia Bojunga Nunes (1932 -) es consagrada por la crítica nacional e internacional. Se puede afirmar que su obra se sitúa entre las que mejor evidencian la concepción innovadora de una literatura infantil con mayor madurez, que se puede colocar lado a lado con la producción artística en la cual los valores estéticos predominan. Sus textos son esencialmente literarios, originalmente metafóricos y questionadores y se realizan mientras lenguaje, promoviendo la empatía. La distancia autor/lector es por ella anulada, porque su camino es lo de la introspección: ella está en búsqueda del niño dentro de sí misma, y por ello al lector de cualquier edad le interesa su obra.

Entre las varias publicaciones de Lygia Bojunga Nunes, se destaca *Corda Bamba* (1979), un libro que surgió de un estímulo visual, conforme se lo explica la autora en entrevista que le concedió Antonio Orlando Rodríguez. Se lo cuenta al entrevistador que, un día, recibió una tarjeta postal con un dibujo de una niña caminando en una cuerda floja, tumbada en la calle de una aldehuela. A partir de esa imagen de la tarjeta, que durante meses atrajo su mirada, es que se ha formado el nuevo libro. Según la

escritora, ella nunca sabe bien la manera de escribir un libro, nunca tiene el guión en la cabeza, pero sólo la punta del hilo que se va alineando, a medida que trabaja, y el ovillo se va desenrollando. En *Corda Bamba*, “la punta del hilo” ha sido la tarjeta postal.

Así que, se plantea analizar la transposición de la obra *Corda Bamba* para el género fílmico y verificar de que forma el director Eduardo Goldenstein ha tratado las cuestiones literarias presentes en la obra, narradas por la línea del imaginario de María, en búsqueda de su identidad y afirmación de su personalidad.

Se considera aquí la adaptación literaria para el cine a partir del concepto de intertextualidad. La teoría intertextual plantea que todo discurso está interligado con otros discursos y, en ese sentido, la adaptación se presenta como una gran red de discursos entramados. Se objetiva, específicamente, comprender como se muestra la estructura narrativa de cada una de las obras escogidas, es decir, libro y película. Se intenta conocer los elementos utilizados por la autora para la construcción de la obra literaria con la finalidad de comprender las estrategias narrativas de las cuales ella se vale, para una posterior comparación con la adaptación para el cine. Por otra parte, se verifican las diferencias y si éstas corresponden a la una intervención intertextual que transforma el discurso de la obra original.

Para embasar este debate, se recurre de entrada a la diferenciación entre texto y obra, apuntada por Roland Barthes. Para el autor, “el texto es plural”, es lo que está en el límite de las reglas de la enunciación, mientras la obra ocupa un lugar en el espacio físico, el texto está ubicado localizado en un campo metodológico, demostrable.

Umberto Eco, para quien las bases que configuran la textualidad visual no son iguales a las bases lingüísticas, también es aquí referenciado. Para Eco, el cine resulta de la intervención y del préstamo de diversas herramientas de otros artes, para crear el propio texto: el encuadramiento de la fotografía y pintura, la música como elemento narrativo y sonoro, sólo para citar algunos ejemplos. El cine presta tales procedimientos y los asimila, haciéndolos propios.

Otro autor relevante para este análisis es Mijaíl Bajtín. Su concepto de polifonía permite una percepción del conjunto de voces que conviven en el texto. A partir de ese postulado polifónico, el texto se caracteriza fundamentalmente por la heteroglosia, considerada como la apropiación y recreación de lenguajes ajenos. También presupone el dialogismo, la inscripción del discurso en una instancia comunicativa. El dialogismo parte de la idea de que en el proceso de creación, o una vez concluida la obra, se establecen varios niveles de diálogos.

Se recurre también Julia Kristeva, una de las principales responsables por conceptualizar la intertextualidad y por su difusión, de la forma se la conoce hoy es conocida. Partiendo de la noción de dialogismo de Bajtín, la autora plantea por primera vez el término intertextualidad. Para Kristeva, todo texto resulta de un mosaico de citas, es consecuencia de la absorción y transformación de otro texto. En un sentido más amplio, el dialogismo intertextual remite a las posibilidades generadas por todas las prácticas discursivas de una cultura, que pueden ser reconocibles en el texto.

Por fin, se considera relevante para el análisis aquí propuesto el trabajo de Gerard Genette dentro del campo intertextual. Especialmente porque el autor aplica la teoría no sólo a las obras literarias, sino a cualquiera otro producto artístico que pueda ser considerado como texto. Así, Genette se apropia del concepto de intertextualidad y lo ubica en una categoría concreta dentro de un concepto más amplio de transtextualidad.

Textos desenhados: a iconicidade inerente a todo gênero discursivo

Adriano Clayton da Silva (UNICAMP)

Não faz muito tempo o cartão postal constituía um excelente meio de comunicação interpessoal. Uma imagem na frente e uma mensagem necessariamente breve, o nome do remetente e o endereço do destinatário no verso, todos elementos que uma pessoa com algum letramento no mencionado tipo de texto reconhece imediatamente, mesmo que os elementos verbais estejam escritos numa língua desconhecida da pessoa que lê o cartão. Outros tipos de documentos impressos, como ofícios, livros de romance, histórias em quadrinhos, também carregam características que permitem seu reconhecimento e uso, e que passam à margem dos conhecimentos de língua falada ou escrita de quem os manuseia. Documentos em outros suportes, como e-mails, páginas de internet, e-books etc., são igualmente passíveis de leitura por alguém que não compreenda a língua do documento, desde que esse alguém entenda o funcionamento do gênero utilizado. Essa capacidade de transmitir informações de um texto vem da combinação de quatro componentes: o elemento verbal, o elemento para-verbal, o contexto e o gênero. Por muito tempo o elemento verbal foi o que recebeu mais atenção de estudiosos, e os motivos dessa predileção são vários, passando necessariamente por questões sociais e políticas, como a instituição de cânones literários e a manutenção destes. Mas nas últimas décadas os outros componentes do quarteto acima citado têm recebido cada vez mais a atenção da academia, resultado direto da maior preferência do público em geral por textos híbridos, que contenham os elementos verbais em combinação com elementos imagéticos, simbólicos, entre outros (paraverbais), através de novas situações de uso e leitura (contexto) e criando ou repensando as possibilidades de comunicação individual ou em grupo dos textos (gêneros). E não há melhor lugar para perceber a existência e a interação do “quarteto textual” que nos textos estrangeiros, onde o elemento verbal torna-se obstáculo a ser vencido na comunicação. Ainda, dentro de cada um dos componentes, existe a possibilidade de mais de um modo possível de transmissão de informação, o que obriga o leitor a perceber, e o pesquisador a entender, a multimodalidade inerente. E a maioria desses modos obriga a utilização de outros sistemas semióticos que não aqueles que prezam pelo verbalismo. É nessa intersecção que entra a presente pesquisa. O objetivo deste trabalho é buscar compreender como as características icônicas (as “manchas visuais” decorrentes do posicionamento espacial dos elementos no suporte material) do texto, bem como a presença de outros elementos paraverbais de uso comum entre muitas línguas (como os números e os sinais de pontuação) concorrem para proporcionar uma razoável leitura de um texto, independentemente da língua em que ele esteja escrito, bastando, é claro, que o leitor esteja familiarizado com o uso dos gêneros de sua sociedade e que possa perceber a interação dos modos de transmissão existentes nesse texto. Também se buscará compreender o papel das imagens “propriamente ditas” na transmissão da informação. Ou dizendo de outra forma, o que se busca aqui é entender como o leitor consegue traduzir e entender um texto, seja este qual for, sem levar em conta a língua escrita. Tais compreensões aqui buscadas passam pelo entendimento fundamental da teoria semiótica barthesiana, da teoria bakhtiniana de gêneros, da análise do discurso, da multimodalidade e, já que falamos de textos estrangeiros, de uma teoria que considere a tradução e a paratradução. O corpus compreende documentos inscritos em vários grupos discursivos, como os de narrar, relatar, argumentar e instruir, e escritos em diversos idiomas. Nem todos estes documentos contêm elementos imagéticos “propriamente ditos” (como desenhos, fotografias etc.). Os resultados provisórios indicam que uma

maior atenção ao documento como um todo – seu suporte material, a disposição de seus elementos verbais, o contexto de uso, o conhecimento do funcionamento do gênero a que pertence, e os modos possíveis de transmissão de informação – é essencial para a leitura e compreensão de um texto, seja em língua materna ou em língua estrangeira. É claro que o presente trabalho apenas “arranha a superfície” da questão da iconicidade inerente a todo gênero discursivo, apresentando algumas das possibilidades desse tipo de estudo, podendo haver outros desenvolvimentos no futuro.

The drawn texts: the inherent iconicity of every discursive genre.

Not long ago the postcard was an excellent way of interpersonal communication. An image on the front and a necessarily brief message, the sender's name and the recipient's address on the back, all elements that a person with some literacy in the aforementioned kind of text recognizes immediately, even if the verbal elements are written in a strange language to the person that reads the card. Other kinds of printed documents, such as communications, romances, comic books, also carry features that enable its recognition and use, and that pass over the knowledge of language spoken or written of those who handle them. Documents in other media, such as emails, web pages, e-books etc are also readable by someone who does not understand the language of the document, since that person understands the functioning of the genre used. This ability of a text to transmit information comes from the combination of four components: the verbal element, the paraverbal element, the context and the gender. For a long time the verbal element received the more attention from scholars, and the reasons for this preference are numerous, necessarily going through social and political issues such as the institution of literary canons and the maintenance of these. But in recent decades the other components of the quartet aforementioned have received increasing attention from the academy, a direct result from the bigger preference of the general public for hybrid texts, containing the verbal elements in combination with imagetic, symbolic elements, among others (paraverbal), through new usage and reading scenarios (context) and creating or rethinking the individual or group communication possibilities of texts (genres). And the better place to perceive the existence and interaction of the "textual quartet" is the foreign texts, where the verbal elements become obstacles to be overcome in communication. Also, in each of the components, there is the possibility of more than one mode of conveying information, which requires from the reader to perceive, and from the researcher to understand, the inherent multimodality. And most of these modes require the use of other semiotic systems that don't cherish the verbalism. Hence, the possibility of asserting the existence of a iconicity in genres: the physical form of the genre as a whole evokes an image in the reader's mind, and that image is as responsible for the recognition of the use of gender by the reader as the verbal elements or the context. It is at this intersection that this research comes into. The aim of this work is seeking to understand how the iconic features (the "visual blur" resulting from the spatial positioning of the elements in the material support) of the text, and the presence of other common use paraverbal elements among many languages (such as the numbers and punctuation marks), interplay to provide reasonable reading of a text, regardless of the language in which it is written, since, of course, the reader stays familiar with the uses of the gender of his/her society and can perceive the interaction of the existent modes in the text. Also seek to understand the role of images “properly” in the transmission of information. Or to put it another way, what is sought here is to understand how the reader can translate and understand a text, whatever that is, without regarding to the written language.

These understandings sought here go through the fundamental understanding of Barthesian semiotic theory, Bakhtinian genres theory, discourse analysis, multimodality and, as we speak of foreign texts, a theory that considers the translation and the paratranslation. The corpus embraces documents registered in many discursive groups, such as narrating, reporting, argue and instruct, and written in multiple languages. Not all of these documents contain imagetic elements "properly" (such as drawings, photographs etc). Momentary results indicate that bigger attention to the document as a whole - its support material, its verbal elements arrangement, the context of use, the working knowledge of the genre to which it belongs, and the possible modes of information transmission - is essential for reading and understanding a text, whether in mother tongue or in a foreign language. Of course, this paper only "scratches the surface" of the question of the inherent iconicity in every discursive genre, featuring some of the possibilities of this kind of study, and there can be other developments in the future.

Os gêneros textuais nas antologias escolares e a formação do aluno-leitor

Tarcilane Fernandes da Silva (UFSCar) e Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros (UFSCar)

As primeiras antologias brasileiras elaboradas para fins escolares surgiram no final do século XIX. Essas obras eram compostas por textos selecionados, em prosa e verso, de autores representativos do cânone literário – “predominantemente portugueses, de início; portugueses e brasileiros mais tarde; e, finalmente, brasileiros em sua maioria” –, com a finalidade de servirem às atividades de leitura, composição e redação, na escola secundária (PFROMM NETTO *et al.*, 1974, p. 202). A partir da elaboração dos programas oficiais de ensino de português, expedidos no âmbito da Reforma Capanema de 1942 (Portarias Ministeriais nº170, de 11 de julho de 1942, nº 172, de 15 de julho de 1942, e nº 87, de 23 de janeiro de 1943), o uso desse tipo de livro escolar, ao lado da gramática e do dicionário, torna-se obrigatório nas aulas de português ministradas tanto no ginásio como no colégio. O objetivo principal deste trabalho é apresentar resultados parciais de nossa pesquisa sobre os gêneros textuais presentes nas antologias escolares e suas implicações na formação do aluno-leitor. Desse modo, baseando-nos no conceito de gêneros do discurso de Bakhtin (2003) e gêneros textuais de Marcuschi (2007), bem como nas discussões acerca do que seja *literatura*, propostas por Aguiar e Silva (1984) e Abreu (2006), e na concepção de cânone literário, apresentada por Branco (2000), analisaremos os gêneros textuais que compõem duas antologias escolares publicadas em 1944, a saber: *O idioma nacional: antologia para o ginásio* e *O idioma nacional: antologia para o colégio*, de Antenor Nascentes. De acordo com Marcuschi (2007, p. 23), a nomeação dos gêneros textuais, “abrange um conjunto aberto e praticamente ilimitado de designações concretas determinadas pelo canal, estilo, conteúdo, composição e função” dos textos realizados nas práticas comunicativas. Levando-se em consideração que os gêneros textuais constituem realizações linguísticas relativamente estáveis, em decorrência da esfera de produção a que pertencem (cf. BAKHTIN, 2003, p. 261-262), é possível identificar na *Antologia para o ginásio* e na *Antologia para o colégio* gêneros textuais pertencentes majoritariamente à esfera literária, como por exemplo, apólogo, canção popular, carta, conto, crônica, discurso (*oratio*), epopeia, fábula, hino oficial, lenda, peça de teatro, poema, romance e sermão; sendo que, dentre esses, há a predominância de poemas e de crônicas, as quais podem ser históricas, políticas e de costumes. Embora a maior parte dos gêneros textuais das antologias mencionadas anteriormente possa ser classificada como textos literários, tendo em vista a sua construção composicional (cf. BAKHTIN, 2003, p. 261-

262), a definição do que seja literatura é complexa, visto que pode variar de acordo com o tempo histórico, a adesão a uma convenção cultural e a filiação a determinada corrente crítica. Segundo Aguiar e Silva (1984, p. 3), até a primeira metade do século XVIII, termos como *poesia*, *eloquência*, *verso* e *prosa* eram utilizados para denominar a arte e o *corpus* textual que atualmente designamos por *literatura*; e é só a partir da segunda metade do século XVIII, que a palavra *literatura* passa a ser empregada para denominar a “arte da expressão através da linguagem verbal”. Por outro lado, como afirma Abreu (2006, p. 41), a literariedade de um texto pode não se restringir apenas à forma de organização textual ou ao emprego de certa linguagem, mas também à existência de elementos externos ao texto como “nome do autor, mercado editorial, grupo cultural e critérios críticos em vigor”. Assim, além da construção composicional, a autoria dos gêneros textuais selecionados para compor *O idioma nacional: antologia para o ginásio* e *O idioma nacional: antologia para o colégio* também permite classificá-los como textos literários. Tendo em vista que o cânone literário escolar, por sua vez, é formado pelo “conjunto de textos que os programas oficiais consideram de estudo obrigatório, por ser considerado ilustrativo da excelência e da variedade de um patrimônio nacional merecedor de conservação e perpetuação”, nos dizeres de Branco (2000), as antologias de Antenor Nascentes constituiriam o que Abreu (2006, p. 40) definiu como “instâncias de legitimação”, no estabelecimento desse cânone, ao selecionar textos literários completos ou excertos de determinados autores, a partir das prescrições dos programas oficiais de 1942 e 1943. A análise dos gêneros textuais presentes na *Antologia para o ginásio* e na *Antologia para o colégio* sugere que, por meio da utilização dessas obras nas escolas secundárias, procurava-se formar um aluno-leitor de literatura, preferencialmente de poemas e crônicas.

Textual genres in school anthologies and the formation of the student-reader

The first Brazilian anthologies elaborate for educational purposes appeared at the end of the 19th century. These anthologies consisted of selected texts, in prose and verse, from representative authors of literary canon – “from begin they consisted predominantly of Portuguese authors; later there were Portuguese and Brazilian Authors, and finally they consisted of Brazilian authors in its majority”, with the purpose of being used for reading, composition and writing activities in secondary school (PFROMM NETTO *et al.* 1974, p. 202). After the elaboration of the official programs of Portuguese teaching, which were consigned within Capanema’s Reformulation of 1942 (Ministerial order n° 170, from July, the 11th 1942; n° 172 from July 15th 1942, and n° 87 from January 23rd 1943), the use of this type of school book together with the grammar and the dictionary became mandatory in the Portuguese classes ministered both in gymnasium and the high school. The main purpose of this paper is to present the partial results of our research about textual genres which are present in school anthologies and its implications in the formation of the student-reader. Based on Bakhtin’s concept of discursive genres (2003) and Marcuschi’s textual genres (2007) as well as the discussions about what should be considered as literature, proposed by Aguiar e Silva (1984) and Abreu (2006), and the conception of literary canon suggested by Branco (2000) we seek to analyze textual genres which are part of the two school anthologies published in 1944, namely: *O idioma nacional: antologia para o ginásio* [The nacional idiom: an anthology for gymnasium] and *O idioma nacional: antologia para o colégio* [The nacional idiom: an anthology for high school], from Antenor Nascentes. According to Marcuschi (2007, p. 23) , the name giving of textual genres “involves an open and almost unlimited aggregate of concrete denominations which are determined from

channel, style, content, composition and function” from texts used in communicative practices. Taking into consideration that - due to the production field they belong - textual genres are relatively stable linguistic realizations (Cf. BAKHTIN, 2003, p. 261-262) it is possible to identify in the *Antologia para o ginásio* as well as in the *Antologia para o colégio* textual genres which belong in its majority to the literary field, such as, for example, apologue, popular song, letter, short story, chronics, discourse (*oratio*), epopee, fable, official hymn, legend, the theater piece, poem, novel and sermon; Among all these genres there is the predominance of poems and chronics, which can be historical, political or traditional chronics. Although the majority of the textual genres of the above mentioned anthologies can be classified as literary texts, bearing their compositional construction (Cf. BAKHTIN, 2003, p. 261-262) the definition of what might be called literature is very complex, due to the fact that it can change according to historical time, the adherence to a cultural convention and the affiliation to a given critical school. According to Aguiar e Silva (1984, p. 3) until the first half of 18th century, terms such as poetry, eloquence, verse and prose were used to denominate the art and the textual *corpus* that we call literature nowadays. It was only after the second half of 18th century that the word *literature* started to be used in the sense of “art of expression through the verbal language”. On the other hand, as stated by Abreu (2006, p. 41), the literariness of a text can not be restricted only to its form of textual organization, or to some language usage, but also to the existence of elements external to the text, such as “the existing name of the author, editorial market, cultural group and critical criteria”. So, besides the compositional construction, the authorship of textual genres selected to compose the *Idioma nacional: antologia para o ginásio* and *Idioma nacional: antologia para o colégio* allow also to classify them as literary texts. Observing that the literary school canon is also formed by a “group of texts that the official programs consider of mandatory study, because they are considered illustrative examples of the excellence and the variety of a nacional patrimony which deserve conservation and perpetuation”, as stated by Branco (2000), the anthologies of Antenor Nascentes constituted what Abreu (2006, p. 40) defined as “instances of legitimacy” of the establishment of this canon through the selection of parts or complete literary texts of given authors, after the prescriptions of the official programs of 1942 and 1943. The analyze of textual genres present in the *Antologia para o ginásio* and the *Antologia para o colégio* suggests that, by the use of these works in secondary school they pursuit to form the student-reader of literature, preferably of poems and chronics.

Pôsteres

Leitura, linguagem e letramento: o conto de fadas no ensino fundamental

Monica Assunção Mourão (UNISINOS)

O presente estudo procurou identificar como ocorre o letramento literário de alunos dos anos iniciais, do ensino fundamental. Para isso foi realizada uma pesquisa em uma turma de 5^o ano de uma escola da rede pública municipal em Imperatriz, Maranhão. Na fundamentação teórica foi indispensável a concepção teórica de autores como Vygotsky (1988), Bakhtin (1995, 1997), Bettelheim (2002), Bronckart (2006), Schneuwly e Dolz (2004), Soares (2004, 2009, 2011), Rojo (2008), Guimarães e Kersch (2012),

Marcuschi (2008), Cosson (2012), e Mota-Roth (2011) entre outros, pois trazem ao centro das atuais discussões o papel da Linguística Aplicada em relação ao entendimento que se tem sobre os gêneros textuais e letramento. A base deste estudo encontra-se justamente no processo intitulado, na altura dos anos 80, como letramento, ou seja, um olhar direcionado não apenas para a aquisição do ler e do escrever, mas também para o desenvolvimento do indivíduo enquanto ser social, inserido em uma sociedade letrada que faz uso da linguagem em diversos contextos, com inúmeras finalidades e com objetivos específicos. A pesquisa se configura como qualitativa interpretativa, com aspectos da pesquisa ação e, além da observação, teve-se como instrumentos entrevistas semiestruturadas, diário de campo e produções de alunos. O trabalho girou em torno do gênero contos de fadas. Os dados revelaram que houve um letramento literário apesar de ser pouco presente em sala de aula. Dessa forma, pode-se dizer que o letramento literário pode ocorrer desde os anos iniciais de escolarização, apesar dos obstáculos de acesso aos livros, que, principalmente, as escolas periféricas enfrentam. Percebeu-se também que, se o trabalho com o texto literário for mais dinâmico e sistematizado, os resultados alcançados podem ser bastante significativos para o processo de desenvolvimento da escrita e da leitura. As oficinas de letramento literário aplicadas pela pesquisadora deram margem a tal afirmação, pois o interesse da turma sempre foi algo presente no decorrer das aulas de Língua Portuguesa, Literatura e Produção textual, mas seria necessário um maior número delas para se avançar nessa questão.

This present study aimed to identify how the literary literacy of the students of the early elementary school occurs. For this the research was carried out in a class of 5th year of a public municipal school in Imperatriz, Maranhão. In the theoretical foundation was indispensable the theoretical conception of authors such as Vygotsky (1988), Bakhtin (1995, 1997), Bettelheim (2002), Bronckart (2006), Schneuwly and Dolz (2004), Soares (2004, 2009, 2011), Rojo (2008), Guimarães and Kersch (2012), Marcuschi (2008), Cosson (2012), and Mota-Roth (2011) among others, as they bring to the center of the current discussions the role of the Applied Linguistics in relation to the understanding we have about genres and literacy. The basis of this study is just up the process entitled, at the time of the 80's, such as literacy, so, a directed look not only to the reading and writing acquisition, but also to the development of the individual as a social being, inserted in a literacy society which makes use of the language in different contexts, with innumerable purposes and specific objectives. The research is configured with the interpretative qualitative aspects of the action and, beyond the observation, it was taken as the instruments the semi-structured interview and the dairy field. The data revealed that there was the literary literacy even though was not enough in the classroom. Thus, it can be said that the literary literacy can occurs since the early years of schooling, despite of the obstacles that mainly the peripheral schools face. It was also realized that, if the work with the literary text is more dynamic and systematic, the results achieved can be quite significant to the process of development of writing and reading. The literary literacy workshop applied by the researcher gave rise to such claim, because the interest of the class was always something present during the classes of Portuguese, Literature and Textual Production, but it takes a greater number of them to move forward on this issue.

Sagas fantásticas e a hibridação de gêneros textuais

Pedro Afonso Barth (UPF) e Fabiane Verardi Burlamaque (UPF)

Neste trabalho, temos o objetivo de compreender como uma saga fantástica é constituída por diferentes gêneros textuais. Sagas, segundo Martos García (2011), são narrativas pós-modernas que mobilizam diferentes gêneros e linguagens na sua constituição e, dessa maneira, configuram um território absolutamente novo de investigação exigindo ferramentas e conceitos apropriados para a análise. Livros que fazem partes de Sagas como *O senhor dos Anéis* e *As crônicas de Gelo e Fogo* frequentemente trazem mapas, apêndices, genealogias. Ou seja, há gêneros paratextuais que dialogam e auxiliam na construção dos sentidos do texto principal. Sendo assim, a centralidade de nossa investigação será a de responder a seguinte pergunta de pesquisa: Quais gêneros compõe uma saga fantástica? Partimos da hipótese de que toda saga precisa criar um mundo inventado e, para que isso seja possível, ela necessita manobrar gêneros como os mapas e árvores genealógicas. Os principais referenciais teóricos para conceituar uma saga fantástica são Alberto Martos García (2009, 2011) e Eloy Martos Núñez (2007) e, para refletir sobre gêneros, dialogaremos com os estudos de Mikhail Bakhtin (2003) e Carolyn Miller (1994). Na análise, verificamos que em uma saga a existência de paratextos assume uma importância maior, pois mapas marcam o espaço em que toda a ação da narrativa da saga vai se mover e as árvores genealógicas, a linha do tempo dos personagens. Nos livros de uma saga encontramos mapas, linhas cronológicas e árvores genealógicas. Portanto, observamos gêneros deslocados de sua função social e que assumem um papel importante de decifração do enredo da narrativa. Mapas e árvores costumam ocupar posições laterais em um livro – nas páginas iniciais ou nas finais. Apesar dessa aparente lateralidade, em uma saga fantástica, um mapa é um objeto total, pois ele é imprescindível para a compreensão do funcionamento do novo universo autoconsciente criado. Assim, a presença de tais gêneros, exige dos leitores uma postura ativa, pois é preciso relacionar o conhecimento do enredo, com aspectos geográficos, leitura de imagens e escalas. Desta maneira, na leitura de uma saga é imprescindível estabelecer relações intertextuais no interior da obra. Ao final da pesquisa, comprovamos nossa hipótese e concluímos que a hibridação de gêneros que ocorre no interior de uma saga permite interessantes mediações pedagógicas no ensino de gêneros e de Literatura.

Sagas fantásticas y la hibridación de géneros textuales

En este trabajo, nuestro objetivo es entender cómo una saga fantástica es constituída de diferentes géneros. Sagas, según Martos García (2011), son narrativas posmodernas que abarcan diferentes géneros y lenguajes en su constitución y por lo tanto, constituyen un nuevo territorio para la investigación que requieren herramientas y conceptos adecuados para el análisis. Libros que hacen partes de sagas como *El Señor de los Anillos* y *Las Crónicas de Hielo y Fuego* menudo traen mapas, apêndices, genealogías. Es decir, hay géneros paratextuales que establecen un diálogo y ayudan en la construcción del sentido del texto principal. Por lo tanto, la centralidad de nuestra investigación será responder a la siguiente pregunta de investigación: ¿Qué géneros existen en una saga fantástica? Nuestra hipótesis es que toda la saga debe crear un mundo inventado, y para que esto sea posible, son necesarios géneros como mapas y árboles genealógicos. El principal marco teórico para conceptualizar una saga fantástica son Alberto Martos García (2009, 2011) y Eloy Martos Núñez (2007) y para reflexionar sobre el género, dialogaremos con estudios de Mikhail Bakhtin (2003) y

Carolyn Miller (1994). En el análisis, verificamos que en una saga los paratextos asumen mayor importancia: los mapas marcan el espacio donde toda la acción de la narrativa saga se moverá y el árbol de la familia, la línea de personajes de la época. En los libros de una saga encontramos mapas, líneas de tiempo y árboles genealógicos. Por lo tanto, observamos géneros desplazados de su función social que desempeñan un papel importante en el desciframiento de la trama narrativa. Mapas y árboles generalmente ocupan posiciones laterales en un libro - en las páginas iniciales o en las finales. A pesar de esta aparente lateralidad, en una saga fantástica, un mapa es un objeto total que es esencial para la comprensión del funcionamiento del nuevo universo auto creado. La presencia de tales géneros, requiere lectores que tengan un enfoque activo, es necesario relacionar la trama con características geográficas, imágenes y escalas de lectura. Por lo tanto, en la lectura de una saga que es esencial establecer relaciones intertextuales dentro de la obra. Al final de la investigación, hemos demostrado nuestra hipótesis y la conclusión de que la hibridación de géneros que se produce dentro de una saga ofrece mediaciones pedagógicas útiles en la enseñanza de géneros y de la literatura.

“Above the clouds”: transformações e imitações em *Mopsa the Fairy*, de Jean Ingelow

Guilherme Magri da Rocha (UNESP – Assis)

Reuter (2007) nos explica que, para G erald Genette, o fen meno chamado hipertexto envolve qualquer rela o que une um texto B (hipertexto) a um texto anterior A (hipotexto). O que o teórico francês chama de hipotexto   tido pela maior parte dos críticos como intertexto: um texto que   uma fonte maior de significa o de outro. Esse processo de transposi o pode ser de redu o, amplifica o, extirpa o, entre outros recursos (Allen, 2000). Sendo assim, nesta contribui o discutiremos *Mopsa the Fairy*, texto publicado pela autora britânica Jean Ingelow (1820-1897) em 1869,   luz dos estudos hipertextuais, buscando apresentar principalmente semelhanças estruturais deste com seu hipotexto, *Alice’s Adventures in Wonderland* (1865), de Lewis Carroll (1832-1898), uma vez que seu significado   enriquecido quando o leitor tem conhecimento do texto canônico, que   transformado e imitado para o pastiche.

A poesia na biblioteca escolar: análise das marcas da escrita feminina no acervo do PNBE 2013

Lucas Mateus Stringuetti (UNESP – Assis)

Apresentar uma reflexão a cerca da escrita feminina que se afetiva no domínio discursivo ficcional a que o g nero poema pertence, na modalidade escrita de uso da língua, significa tratar de cultura. Por sua vez, ao se tratar de cultura na contemporaneidade, faz-se necessário observar os meios pelos quais ela circula, seus processos de produ o e recep o. Ao apresentarmos o presente projeto, pretendemos justamente, tratar desses lugares. Assim, nesta pesquisa, procura-se discutir a leitura disponível que circula em  mbito escolar, pela biblioteca escolar da rede pública, composta pelos acervos literários do PNBE - Programa Nacional Biblioteca da Escola, destinado às séries finais do Ensino Fundamental. Mais especificamente, visa-se refletir sobre as conclusões finais deste projeto financiado pela Fundunesp, com início das atividades em maio do ano passado, tendo término, agora, em abril deste ano, a respeito do discurso feminino presente nas obras literárias poéticas que compõem o acervo PNBE 2013, buscando detectar como as escritoras

representam sua enunciação destinada ao público jovem. Como objetivo geral, pretendeu-se apresentar uma análise das obras poéticas de autoria feminina que compõem o acervo do PNBE 2013, direcionado às séries finais do Ensino Fundamental. Nessa análise, buscou-se observar se essas obras apresentam semelhanças paradigmáticas que permitam aproximá-las ou se, embora heterogêneas, mantêm características funcionais próprias do gênero literário a que foram enquadradas. Ao mesmo tempo, analisamos os recursos estilísticos empregados pelas autoras, bem como a estrutura de comunicação subjacente aos vazios instaurados em seus textos. Como objetivos específicos, buscamos contribuir para o avanço da crítica literária acadêmica, no que concerne à formação do jovem leitor, e para os estudos sobre o poema de autoria feminina. A pesquisa que embasa este projeto foi desenvolvida por meio de leitura bibliográfica e análises das obras que compõem o acervo do PNBE 2013, pertencentes ao gênero poema. Apesar de terminarmos nosso trabalho que estava sendo financiado pela FUNDUNESP, nossa pesquisa ainda está em desenvolvimento, visto que tentamos agora, pleitear uma bolsa PIBIC, para analisarmos em nossa próxima etapa as obras em prosas de autoria feminina que compõem o acervo do PNBE 2013, destinados aos jovens do ensino fundamental, devido à carência de pesquisa que existe sobre tema. Desta maneira, apresentamos resultados parciais, com vistas à socialização e obtenção de críticas construtivas. Pela análise do acervo de 2013, notamos que este contempla gêneros textuais diversos, contudo poucos títulos são de autoria feminina. Já concluímos todas as etapas previstas em nosso cronograma de trabalho, isto é, realizamos levantamentos bibliográficos, ampliação da bibliografia e levantamentos dos acervos referentes ao PNBE 2013. Também apresentamos nosso trabalho no XXVI Congresso de Iniciação Científica da Unesp – Assis e no Simpósio Internacional de Estudos discursivos. Entre algumas conclusões que chegamos, através de levantamentos de obras presentes no acervo de 2013, notamos que há minoria de títulos de autoria feminina, sobretudo, de obras poéticas. Observamos, pela distribuição de acervos nas escolas, que o Programa está em atividade. Também, verificamos como sua existência é fundamental para a democratização da cultura, pois disponibiliza textos literários a jovens que, provenientes de meios desfavorecidos, têm na escola o único espaço de acesso a textos estéticos. Agradecemos à FUNDUNESP pela possibilidade de desenvolver nossa pesquisa e socializá-la.

The poetic genre in PNBE the collection 2013: An analysis of the hallmarks of women's writing.

Present a reflection about female writing that is effective in domain fictional discursive which the poem genre belongs, in the written form of language use, It means treating culture. In turn, when it comes to culture in contemporary times, it is necessary to observe the ways in which it circles, their production and reception.

When we present this project, we intend to address these places. Thus, this research, discusses an available read circulating at school, in the public school library, composed by literary collections of PNBE - National School Library Program, for the final grades of elementary school. More specifically, reflect on the conclusions of this project financed by Fundunesp, with start of activities in May last year, with completion now, in April this year, about female speech present in poetic literary which that compose the PNBE 2013 collection, looking for detect how writers represent their enunciation for young people.

As a general goal, present an analysis of the poetic works of female authors which compose the PNBE collection, directed the final grades of elementary school. In this analysis, it sought to be observed if those works present paradigmatic similarities

allowing approach them or if, although heterogeneous, they maintain their own functional characteristics of literary genre that they were framed. At the same time, we analyzed the stylistic features employed by authors as well as the communication structure underlies brought empty in their texts. Already our specific objectives, we seek to contribute to the advancement of academic literary critical, in the formation of the young reader, and for the studies about the poem by female authors.

The research that underpins this project was developed through literature reading and analysis of the works which compose the 2013 PNBE collection, to the poem genre. Although our work ended, project financed by FUNDESP, our search still in development, as we try now to plead a financed PIBIC, to work on a next step in prose texts of female authors which compose the 2013 PNBE collection, for young elementary school, because there is a lack of search in this field. This way, we present partial results, with a view to socializing and getting constructive criticism. For the analysis of the 2013 collection, we note that includes several genres, but have little quantity of titles by female authors. We have completed all the steps provided for in our schedule, seek bibliographic, expansion of bibliography and we seek 2013 PNBE collection. We also present our work in the XXVI Scientific Initiation Congress of UNESP – Assis and in International Symposium on discursive studies.

Among some conclusions we arrived, through search texts present in the 2013 collection, we note that there is minority of female authors titles, above all, poetic texts. We noted, through the distribution of collections in schools that the Program is active. Also, we see how its existence is fundamental to the democratization of culture, because it provides literary texts to young people, from disadvantaged backgrounds, they have in school the only space access to aesthetic texts. We thank FUNDUNESP to have the opportunity to develop our research and socialize it.

A teoria da literatura no romance: o discurso na formação do gênero literário

Analice de Sousa Gomes (UFG) e Renata Rocha Ribeiro (UFG)

O presente trabalho baseia-se na discussão que envolve a teoria do romance e a representação associada à ideia de realidade na contemporaneidade, sua evolução e perspectivas formadoras e estilísticas. O processo dialógico na designação de gênero discursivo em contrapartida às discussões de Antoine Compagnon (2010), quanto à noção de realidade e de autonomia da literatura, analisar os elementos apresentados por Bakhtin que centram a produção dos enunciados a partir de uma situação contextual, assim sendo, como determinantes dos gêneros produzidos. A partir daí, pretende-se compreender a relação histórico-social da literatura contemporânea, seu conhecimento de mundo e do homem, propiciado pela experiência literária, e analisar o discurso e as imagens do romance – gênero que, com seu caráter inacabado, caracteriza-se pelo contato máximo com o presente, propiciando a identificação com as representações e multiplicidade de vozes que compõem a narrativa. Deste modo, buscamos evidenciar as possibilidades contextuais e suas determinações relacionadas ao questionamento: a “literatura fala do mundo ou a literatura fala da literatura” (Compagnon, 2010). Para tanto, serão analisados os romances: *Aquele mundo de Vasabarro* e *A Hora dos ruminantes* de José J. Veiga. Identificar as influências que incorporaram a literatura e suas perspectivas representativas denominadas mimesis numa discussão que envolve o conceito de plurilinguismo do discurso romanesco nas referidas obras, bem como, sua necessidade de realidade e a função da literatura apresentada como protagonista dela mesma. Entre os diversos autores consultados nesta pesquisa teórico-bibliográfica, apresentam-se como fundamentação, os

conceitos de literatura de Compagnon (2010) e reflexões acerca do romance segundo Mikhail Bakhtin (2011; 2014), Erich Auerbach (2013), Theodor W. Adorno (2012), Antônio Candido (2000), Todorov (1975; 1980) dentre outros.

Constituição temática e plano ideológico: gênero literário em análise

Everton Gelinski Gomes de Souza (UNICENTRO)

Com base na didatização dos gêneros textuais para o ensino de línguas estrangeiras no Brasil (CRISTOVÃO, 2007), promovemos um debate sobre a relevância da abordagem de gêneros literários na escola, à luz interacionista sociodiscursiva (ISD) (BRONCKART, 1999), na busca pela quebra de paradigmas que tratam língua e literatura de forma dissociada. Assim, apresentamos a análise da constituição ideológica do gênero literário *horror short story* para o ensino de língua inglesa, recorte de um trabalho mais amplo em que lançamos mão de quatro textos canônicos e em mesmo número da literatura ordinária, desmembrados mediante critérios de análise do ISD. Para esse fim, aprofundamo-nos em considerações de Volochínov (2009) acerca da ideologia, nos pilares do ISD (BRONCKART, 2008) prevendo a análise da arquitetura textual descendente com ênfase na construção temática e, por fim, nas ferramentas modelo e sequência didática para o ensino de gêneros (DOLZ, NOVERRAZ, SCHNEUWLY, 2004). Alguns resultados sinalizam a ideologia como parte intrínseca da organização temática do gênero em discussão, portanto, indispensável para a compreensão do movimento interno/externo de imbricação de sentidos, de ordem sociossubjetiva, sobre elementos que pairam na ordem do horror e que compõem o quadro de *horror short stories* em análise.

Theme constitution and ideological degree: literary genre under analysis

Anchored in the genre based approach in order to teach foreign languages in Brazil (CRISTOVÃO, 2007), we discuss about the importance of taking literary genres into classroom, sending lights on the sociodiscursive interactionism (ISD) (BRONCKART, 1999), in order to cleave the paradigm which works literature and language separately. Thus, we show the theme constitution of horror short stories, focusing on the English teaching of such literary genre. This outline makes part of an extensive work, which we adopted four texts from the canonic literature and the same number from the ordinary world that were analyzed under ISD principles. To this aim, we follow studies of Volochínov (2009) concerning to the concept of ideology, Bronckart (1999) in respect to the descending level of analyzing texts focusing on the composition of theme and, finally, we direct this study around the genre based teaching, making use of didactic model and didactic sequence (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). Part of the results shows us ideology as an intrinsic element of theme organizing, composing the core of horror short stories theme constitution that we study. This core is indispensable to understand how internal/external movement of building up sense happens, considering social and subjective fields that mobilize horror elements into the group of text genre declared.

Retextualização: do conto escrito para o multimodal

Ariadina Pereira Galvão (PROFLETRAS-UNIFESSPA)

A geração atual testemunhou o ritmo mais acelerado do avanço tecnológico. Quem há vinte anos, ouviu-se falar em iPhone, iPod, iPad, Smartphone. As mudanças estão em um ritmo muito veloz. Essas tecnologias não estão distantes de nós, alunos e professores. E porque será que é tão difícil incorporar na prática pedagógica essas ferramentas que já estão incorporadas no dia a dia de alunos e professores? Diante dessa realidade, este trabalho propõe retextualizar contos de enigma em uma nova modalidade com os recursos disponíveis nas mídias atuais. Essa proposta é interessante, visto que, possibilita ao aluno elaborar uma produção textual envolvente, colaborativa e com recursos do seu convívio diário. A necessidade de elaboração desse projeto se deu também, devido ao discurso recorrente entre os professores de língua portuguesa relativo a produção de textos por parte dos alunos. Diante do exposto há de se concordar com Marcuschi (2008) e Antunes (2009) que é de grande relevância trabalhar com os gêneros textuais para desenvolver nos alunos as competências na fala, na escrita, na leitura e na forma como se interagem socialmente. Por isso, que nesse trabalho se propõe como objetivo geral “Retextualizar o conto escrito para o multimodal (HQ) numa turma de 8º ano do ensino fundamental de uma escola pública no município de Rondon do Pará. E como objetivos específicos: reescrever contos, a partir de uma reflexão sobre suas construções de sentidos; retextualizar os contos reescritos numa proposta multimodal; analisar no produto final (HQ) como os alunos utilizaram os elementos linguísticos propostos para esse gênero; Apresentar uma sequência didática dinâmica e interacionista sobre retextualização que possa contribuir com o professor de língua portuguesa, no sentido de promover uma aula de produção e retextualização mais interativa, dinâmica e inovadora. A pesquisa se dará por meio do método (THIOLLENT, 2011) da pesquisa-ação, visto que nessa, possibilita ao professor investigar a própria prática pedagógica a fim de encontrar caminhos ou meios de promover suas aulas de modo mais dinâmico, utilizando-se de recursos tecnológicos contemporâneos. Para tanto se utilizará de métodos e técnicas pertinentes a esse tipo de pesquisa, tais como, diagnóstico da situação, possível resolução de problemas, mapeamento de representações, dentre outras que contribuam para maior conhecimento da situação. Servirão de base teórica as concepções de Xavier, Marcusch, Antunes dentre outros. Ao final do projeto de pesquisa, será produzida a dissertação para obtenção do título de mestre.

Retextualization: From Written Tale to Multimodal

The current generation witnessed the most rapid time of technological advancement. About twenty years ago, who spoken about iPhone, iPod, iPad, Smartphone. The changes are in a very fast. These technologies are not far from us, students and teachers. And why is it so difficult to incorporate, in teaching practice, these tools that are already incorporated into the daily lives of students and teachers? Given this reality, this paper proposes retextualize enigma tales in a new way with the available resources in the current media. This proposal is interesting, because it enables the student to develop a textual production engaging, collaborative with resources of their daily living. The need for development of this project, also took place due the recurrent discourse between the Portuguese-speaking teachers on the production of texts by students. In this point, it is necessary to agree with Marcuschi (2008) and Antunes (2009), when they say that is very important to work with genres to develop students' skills in speaking,

writing, reading and how they interact socially. Therefore, that this work proposes, as a general purpose "Retextualize the written tale to multimodal (HQ) in 8th grade class of elementary education at a public school in the Rondon city of Pará. And, as main objectives: Rewrite tales from a reflection on their constructions of meaning; retextualize the rewritten tales in a multimodal proposal; analyze the final product (HQ) evaluating how students used the proposed linguistic elements in that genre; Present a dynamic and interactional teaching sequence on retextualization that can contribute to a Portuguese teacher, to promote a class of production and retextualization more interactive, dynamic and innovative. The research will be made by the (THIOLLENT, 2011) method action research, since this makes it possible for teachers to investigate their own teaching practice in order to find ways of promoting their class to make them more dynamic, using the contemporary technological resources. For that, it will be used methods and techniques relevant to this type of research, such as diagnosis of the situation, possible problem solving, representations mapping, among others that contribute to greater knowledge of the situation. It will serve as theoretical basis Xavier's conceptions, Marcusch, Antunes among others. At the end of the research, the dissertation will be produced to obtain the Master's degree.

Diálogo entre damas: interdiscursividade entre o romance canônico e o conto

Elisângela Britto Palagen (UPF)

Em cada contexto sócio, histórico e cultural, os indivíduos fazem uso da linguagem nas diferentes interações sociais em que estão envolvidos por meio de enunciados que se tipificam, os quais são denominados como gêneros do discurso. As grandes cidades, sejam elas contemporâneas ou de tempos passados, são muitas vezes representadas ficcionalmente como espaços por onde transitam personagens literários compostos de vozes, vozes essas que carregam em si valores axiológicos pertinentes ao seu contexto. Da inspiração das grandes cidades, constituem-se gêneros discursivos diversos, como os contos e os romances. De certa forma as cidades, se impregnam na estruturação desses gêneros por meio dos discursos e das ideologias incorporadas às ações e aos pensamentos dos personagens que, com suas vozes, reverberam e ecoam os conflitos pertencentes a toda sociedade urbana. Exemplos ideológicos relativos à construção de personagens que refletem a sociedade urbana de uma época são Marguerite, conhecida como *A Dama das Camélias*, constituída como um gênero discurso romance e a personagem anônima denominada "dama", do gênero discursivo conto do autor gaúcho Sérgio Faraco *A dama do bar Nevada*. O presente artigo pretende analisar a o diálogo entre os dois gêneros discursivos acima citados, bem como a construção das protagonistas de cada obra através da relação intertextual e da valoração axiológica existente entre elas. Para tanto foi instituído um paralelo entre a construção da personagem feminina identificada como dama no conto *A dama do bar Nevada* do autor Sérgio Faraco e sua relação intertextual com personagem do romance *A Dama das Camélias*, de Alexandre Dumas Filho, a partir de elementos linguísticos e discursivos pertinentes a essas obras. Por meio das várias leituras extraídas da personagem de Faraco e do valor axiológico do signo dama, foi possível relacionar uma personagem a outra pelos conceitos dialógicos e intertextuais de Mikhail Bakhtin. As concepções teóricas a respeito dos gêneros discursivos estão também ancorados nos pressupostos teóricos de Bakhtin e seu Circulo.

Dialogue between ladies: interdiscursivity between romance canonical and the tale

In every social context, historical and cultural, people make use of language in different social interactions that are involved by means of statements that typify, which are termed as speech genres. Big cities, whether contemporary or ancient times, are often fictionally represented as spaces where transit literary characters made up of voices, voices those who carry itself axiological values relevant to their context. Inspiration of large cities, constitute various genres such as short stories and novels. In a way the cities, are impregnated in the structuring of these genres through speeches and ideologies incorporated into actions and thoughts of the characters, their voices reverberate and echo the conflicts belonging to all urban society. Ideological examples relating to the construction of characters that reflect the urban society of an epoch are Marguerite, known as The Lady of the Camellias, incorporated as a speech genre novel and anonymous character named "Lady", the gender discourse tale gaucho author Sergio Faraco The lady of the Nevada Bar. This article analyzes the dialogue between the two genres mentioned above, as well as the construction of the protagonists of each work through the intertextual relationship and axiological valuation existing between them. For both was instituted a parallel between the construction of the female character identified as lady in the tale The lady of Nevada bar of the author Sérgio Faraco and his intertextual relationship with Character romance The Lady of the Camellias, of Alexandre Dumas Filho, from linguistic elements and discursive relevant to these works. Through various extracted readings Faraco character and axiological value of the sign lady was possible to relate a character to another by the dialogic and intertextual concepts of Mikhail Bakhtin. The theoretical conclusions about the genres are also anchored in the theoretical assumptions of Bakhtin and his Circle.

14. Análise de gêneros discursivos na perspectiva dialógica da linguagem

Coordenadores: Nívea Rohling (UTFPR - Curitiba) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

Comunicações

O gênero questionário de pesquisa do IBGE no âmbito das relações dialógicas entre técnicos e informantes

Maria Aparecida da Costa (UFRN)

Ao tecer considerações sobre os processos dialógicos nos quais produzimos enunciados, isto é, o modo como organizamos nossa fala nas mais diversas relações de interação estabelecidas cotidianamente, Bakhtin (2003) assevera que essa tarefa só é possível se realizada “[...] através de determinados gêneros do discurso”, isto porque “todos os nossos enunciados possuem formas relativamente estáveis e típicas de *construção do todo*” (BAKHTIN, 2003, p. 282; grifos do autor). Lançando mão desse conceito pensado pelo filósofo russo para definir os gêneros discursivos e considerando o princípio bakhtiniano segundo o qual toda e qualquer relação dialógica pressupõe linguagem, visto que atende, simultaneamente, a uma lógica (no plano das ideias) e a uma materialização linguística (no plano sintático-composicional), o presente estudo discute as relações dialógicas desencadeadas a partir da aplicação de questionários de pesquisa utilizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), enquanto evento sociodiscursivo articulado entre agentes de pesquisa e informantes. Particularmente, objetiva mostrar como essas práticas específicas se manifestam dialogicamente, decorrentes do uso do questionário de pesquisa como gênero discursivo mediador dessa ação, tendo em vista a multiplicidade de usos da linguagem realizados nesse contexto, tanto na modalidade oral quanto na escrita. As proposições teóricas adotadas fundamentam-se na perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (ADD), reportando-se aos conceitos de dialogismo, gênero discursivo, enunciação/enunciado concreto e entoação (BAKHTIN, 2003; VOLOSHINOV, 2006; 2011), e aos postulados teóricos voltados ao questionário de pesquisa, propostos por Machado & Brito (2009), que discutem a influência das perguntas de questionários sobre as respostas como procedimento utilizado para coleta de dados no âmbito das Ciências Humanas; e Costa & Paz (2013), que exploram questões ligadas ao gênero questionário de pesquisa do IBGE, com foco nas atividades de letramento laboral articuladas na referida instituição. Sob essa perspectiva de análise, é possível depreender que o cenário de uma entrevista, visto como um território linguístico socialmente organizado, é dialógico sobretudo porque as atividades de linguagem aí desenvolvidas são mais amplas que o simples diálogo decorrente do encontro entre o agente de pesquisa e seu informante. As discussões finais do estudo proposto apontam que, mesmo em um questionário que comporta uma expressiva quantidade de respostas fechadas, a resposta/palavra final, materializada por meio de enunciados

concretos, nunca está plenamente dada devido à insuficiência da palavra escrita diante de dada situação comunicativa.

The survey questionnaire genre IBGE in the context of dialogical relations between technicians and informants

To make considerations about the dialogic processes in which we produce utterances, that is, how organized our speech in several relationships established daily interaction, Bakhtin (2003) asserts that this task can only be accomplished “[...] through certain kinds of speech, ‘that because’ all our statements have relatively stable and typical forms throughout the building” (BAKHTIN, 2003, p. 282; emphasis added). Making use of this concept designed by the Russian philosopher to define genres and considering the Bakhtinian principle that any dialogical relation presupposes language, serves as simultaneously a logical (in the plan the ideas) and a linguistic materialization (the syntactic-compositional plan), this study discusses the dialogic relations triggered from the application of research questionnaires used by Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), conceived as a socio-discursive event articulated between research agents and their informants. Particularly it aims to show how these specific practices are manifest dialogically arising from the research questionnaire use as a genre discursive mediator of this action in view of the multiplicity of language performed in this context, both orally and in the written modality. The theoretical propositions adopted are based on the perspective of Dialogic Discourse Analysis (DDA), referring to the concepts of dialogism, discursive genre, articulation / enunciation concrete and intonation (BAKHTIN, 2003; VOLOSHINOV, 2006; 2011), and theoretical postulates directed to the questionnaire survey, proposed by Machado & Brito (2009), discussing the influence of questions taken from questionnaires about the answers, as a procedure used to collect data on research developed within the Human Sciences; and Costa & Paz (2013), which explore issues related to the survey questionnaire genre IBGE, focusing on labor literacy activities articulated in that institution. From this perspective of analysis, we conclude that the scenario of an interview, seen as a socially organized linguistic territory, is dialogical especially because there developed language activities are broader than the simple dialogue arising from the meeting between the research agent and his informant. The final discussion of the proposed study show that, even in a questionnaire that contains a significant amount of closed answers, the answer / final say, materialized through concrete utterances, is never fully given because of insufficient written word before given situation communicative.

Antologias brasileiras do século XIX: a presença do autor nos preâmbulos

Agildo Santos Silva de Oliveira (USP)

A configuração da disciplina de Português no currículo escolar brasileiro, do final do século XIX, desenvolveu-se em diferentes fases, Ranzzini (1992, 2000) e Rastaino (2005) consideram que essas etapas podem ser divididas em três, a saber: a primeira, que vai de 1838 a 1869, quando a disciplina estava restrita ao primeiro ano escolar; a segunda, iniciada em 1870, ano em que a disciplina passa a ser exigida nos exames de ingresso para os cursos superiores, fazendo com que aumentasse sua carga horária, bem como sua presença em outras séries, desde então estendida para os três primeiros anos da vida escolar; e a terceira, em 1890, momento em que a disciplina de Retórica e Poética é retirada do currículo escolar da instituição-modelo de ensino do Império, o Colégio Pedro II, e que o exame de Português passa a ser exigido como prioritário nos exames

preparatórios, que antecederiam os exames de ingresso para os cursos superiores. Dos momentos constitutivos da disciplina de Português no Império nos deteremos no primeiro, fase na qual está inserida a seleta *Íris Clássico*, indicada pelo programa de ensino do Colégio Pedro II para compor as primeiras práticas de aulas de leituras no ensino de Português. *O Íris Clássico* é composto de trechos de autores portugueses e brasileiros, os primeiros em maior número, não por acaso, uma vez que seu autor era um luso, José Feliciano de Castilho Barreto e Noronha. Essa seleta foi indicada durante nove anos no programa da principal instituição escolar do Império, o Colégio Pedro II, de 1860 a 1869, sendo assim, é um importante elemento de constituição da disciplina de Português, bem como fonte de estudos para se perceber quais concepções de língua/linguagem circulavam entre seus interlocutores. Desse modo, neste trabalho buscamos discutir, a partir da análise de um gênero introdutório, o *Preâmbulo*, como o autor da obra dialoga com seus leitores, apresentando-lhes que conceitos de língua e linguagem. Para o desenvolvimento deste trabalho, buscamos fundamentação teórico-metodológica nos estudos de Bakhtin e do Círculo acerca dos gêneros discursivos, enunciado, relações dialógicas, linguagem, em específico: Bakhtin (2010, 2011, 2013); Bakhtin/Voloshínov (2010); Medviédov (2014). Bem como em estudiosos brasileiros, que discutem os conceitos de Bakhtin e do Círculo: Brait (2011); Brait e Melo (2008); Campos (2012); Grillo (2012); Machado (2008); Sobral (2009) e outros. Também buscamos fundamentação teórica acerca da história da educação brasileira na época do Império, das Antologias e dos gêneros introdutórios através dos estudos de Abreu (2000); Almeida (1989); Bittencourt (2008); Restaino (2005); Rodrigues (2004); Ranzzini (1992, 2000); Sales (2003) e Senna (2006).

Brazilian anthologies of the nineteenth century: the author's presence in the preambles

The setting of the Portuguese subject in the Brazilian school curriculum, from the late nineteenth century, developed at different stages. Ranzzini (1992, 2000) and Rastaino (2005) consider that these steps can be divided into three, such as: the first, which goes from 1838 to 1869, when the subject was restricted to the first grade; the second one, which began in 1870, year in which it becomes required in entrance exams for higher education, causing an increasing on its workload and its presence in other series, since extended to the first three years of school life; and the third one, in 1890, at which time the Rhetoric and Poetics subjects are removed from the curriculum of the institution model of the Empire teaching, the College Pedro II, also when the examination of Portuguese shall be required as a priority in the preparatory exams which preceded the entrance exams for higher education. From the constitutive moments of the Portuguese subject in the Empire we will hold in the first phase in which it is inserted the selected *Iris Classic*, indicated by the College Pedro II teaching program to compose the first practical reading lessons in teaching Portuguese Language. The *Iris Classic* consists of Portuguese and Brazilian authors' snippets, the first in greater numbers, not by chance, since its author was a Portuguese, Jose Feliciano de Castilho Barreto and Noronha. This select was nominated for nine years (from 1860 to 1869) in the main program of the educational institution of the Empire, the College Pedro II, so it is an important element of Portuguese subject, as well as a source of research to understand which conceptions language / language circulated among his interlocutors. Thus, in this paper we discuss, from the analysis of an introductory gender, the Preamble, or how the author dialogue with his readers, which concepts of the language and language he presents to them. To develop this paper, we sought for theoretical and methodological foundation in the study of Bakhtin and in the Circle about discursive genres, statement, dialogical relations and language; specifically

in: Bakhtin (2010, 2011, 2013); Bakhtin / Voloshinov (2010); Medviédev (2014). We also seeked in contributions from Brazilian scholars who discuss the concepts of Bakhtin and the Circle, such as: Brait (2011); Brait and Melo (2008); Fields (2012); Grillo (2012); Machado (2008); Sobral (2009) and others. We added also the theoretical foundation about the history of Brazilian education at the time of the Empire, and anthologies and introductory genres through Abreu studies (2000); Adams (1989); Bittencourt (2008); Restaino (2005); Rodrigues (2004); Ranzzini (1992, 2000); Sales (2003) and Senna (2006).

Análise dialógica de enunciados do gênero comentário online: questões de valoração e dialogismo

Maria de Lourdes Rossi Remenche (UTFPR – Curitiba) e Nívea Rohling (UTFPR – Curitiba)

A presente comunicação tem por objetivo apresentar uma análise de enunciados do gênero *comentário online*, postados no jornalismo online. Os dados foram gerados a partir de uma rede discursiva engendrada em um evento específico, a saber – a greve dos professores da rede pública estadual de ensino do estado do Paraná em 2015. Buscou-se observar os modos como o horizonte axiológico/valorativo se materializa nos comentários online quando é tematizada a identidade profissional de professores da educação básica. Ou seja, perceber os tons/gestos apreciativos que contribuem para os modos sociais de compreender e discursivizar o sujeito-professor em momentos de crise político-ideológico – como é uma situação de greve. A opção pelo gênero comentário online se deu em virtude de que contemporaneamente o espaço digital tem sido um *lócus* produtivo de construção de subjetividades, onde os sujeitos se põem a falar sobre si e sobre os acontecimentos da atualidade de modo mais “destemido”. Os comentários publicados na mídia digital, mais especificamente na esfera do jornalismo, operam como construções socioideológicas em grande escala, ao avaliar e validar os discursos já-ditos; ao tornar “público” o que é privado; ao impor acento de valor sobre objetos discursivos que vão desde acontecimentos sociais até as pessoas e seu “dizer”. Nesse espaço dialógico, evidencia-se, de forma mais saliente, a valoração axiológica nos enunciados proferidos pelos sujeitos. Com relação ao objetivo discursivo, o comentário online atende à necessidade social de manifestação da opinião pública na esfera jornalística além de responder a um posicionamento cultural da mídia que busca incentivar a participação responsiva de seus leitores por meio da opinião (ALVES FILHO; SANTOS, 2013). Esse gênero (assim como a carta do leitor, por exemplo) possibilita que o leitor assuma um posicionamento mais responsivo-ativo ao passo que é convidado a trazer a sua contrapalavra e apreciações sobre os temas em tela. O presente estudo contempla uma análise mais panorâmica de todos os elementos constitutivos do gênero (conteúdo temático, composição, estilo). E, de modo mais focal, analisa a expressividade dos enunciados, ou seja, o estilo que se revela na materialidade linguageira. Para tanto, a análise ancorou-se teórico e metodologicamente nos estudos do Círculo de Bakhtin cujos conceitos centrais são *linguagem*, *discurso*, *enunciado*, *sujeito* e *dialogismo*, que foram balizas para análise realizada. Neste quadro epistemológico, a linguagem é vista como discurso, tendo em vista que se trata da própria língua em sua integridade concreta e viva. Ao empreender uma análise dialógica do discurso é preponderante tomar a língua no seu aspecto histórico e concreto, uma vez que o discurso não se constrói sobre uma determinada realidade sem a relação constitutiva com o outro, ou seja, numa relação de responsabilidade a outro discurso. Nessa concepção de linguagem de caráter sócio-histórica, é necessário considerar que o ponto de partida para a análise de gêneros

discursivos e de discurso (concretizados em enunciados concretos) são, inicialmente, os estratos sociais mais amplos, para então compreender a materialidade linguística. Isso porque o estudo do discurso verbal implica um olhar para as *relações dialógicas*, pois a linguagem só vive na comunicação dialógica daqueles que a usam (BAKHTIN, 2008[1963]). Assim, a partir dessa orientação metodológica buscou-se um “olhar” para as marcas languageiras/estilísticas mais específicas, tendo em vista que o horizonte valorativo dos grupos socialmente organizados de determinada época integra-se ao signo. Agrega-se ao signo um ponto de vista, uma posição axiológica. Sendo, pois uma posição axiológica, o signo não só reflete uma realidade, mas também refrata uma outra. Em outros termos, o signo ideológico não é apenas um reflexo, uma sombra da realidade, mas também um fragmento material dessa realidade (BAKHTIN[Volochínov], 2004[1929]. Essa análise de posições axiológicas se dá pela observação das relações dialógicas que apontam para a presença de assimilação de discursos já-ditos e discursos prefigurados (reação resposta antecipada), discursos bivocais, apagamentos de sentidos, contraposições, enquadramentos, reenuniação de discursos e reacentuações de discursos em relação ao objeto discursivizado nos enunciados - neste caso, sujeitos-professores em um evento específico. Os resultados mostram que, nesse evento particular – greve dos professores – é possível dizer que os comentários evidenciam discursos opostos no que se refere à identidade profissional do professor, há “vozes dissonantes, que evidenciam diferentes pontos de vista, construídos a partir de um horizonte axiológico singular, da posição única que cada um ocupa no mundo, a qual os faz verem ‘o mesmo objeto’ de modo diferente, dialogicamente.” (N. C. RODRIGUES, 2011).

Dialogical analysis of online comments: issues of valuation and dialogism

This communication aims at presenting an analysis of the genre online comment, posted in online journalism. The data was generated through a discursive network created in a specific event, namely, the strike carried out by public teachers in the state of Paraná in 2015. We intended to observe the ways the axiological horizon (or horizon of valuation) materializes in online comments when the professional identity of basic education teachers is the theme. In other words, to observe the tones/gestures of appreciation that contribute to the social means of comprehending and producing discourse about the subject-teacher in moments of political and ideological crisis, which is the case of a strike. The option for the genre online comment is due to the fact that the digital space is currently a productive *locus* for building subjectivities, where subjects talk about themselves and about current events in a more fearless manner. The comments published in digital media, more specifically those in the area of journalism, operate as large scale social and ideological constructions, as they evaluate and value older discourses, make what is private become public, and value discursive objects that range from social events to people and their sayings. In this dialogical space, we evidence more clearly the axiological valuation of utterances produced by these subjects. In relation to the discursive objective, online comments account for the social need of demonstrating public opinion in the area of journalism, besides accounting for media’s cultural position of encouraging responsive participation from their readers through opinion (ALVES FILHO; SANTOS, 2013). This genre (as well as readers’ letters, for instance) allows the reader to take a responsive-active role once he is invited to express his counterword and appreciations regarding the subjects being discussed. The present study contemplates a more panoramic analysis of all the elements that constitute this genre (thematic content, composition and style), while it also analyses, in

a more detained way, the expressiveness of utterances, that is, the style that is revealed in the linguistic material. In order to do so, the analysis is founded both theoretical and methodologically in the studies produced by Bakhtin's circle, whose key concepts are *language, discourse, utterance, subject* and *dialogism*, which are the basis for the analysis herein presented. In this epistemological perspective, language is considered discourse, bearing in mind it concerns language in its own concrete and living integrity. To carry out a dialogical discourse analysis is to consider language primarily by its historical and concrete aspect, once discourse is not built on a determined reality without a constitutive relation with the other, that is, a responsive relationship with another discourse. In this social and historical conception of language, it is necessary to consider that the trigger point for the analysis of discursive genres and discourse (materialized in concrete utterances) is initially the broader social strata and, afterwards, the comprehension of linguistic material, since the study of verbal discourse implicates looking at dialogical relations, as language can only exist in the dialogical communication of those who use it (BAKHTIN, 2008[1963]). Thus, considering this methodological perspective, we intended to "look" at more specific marks of language/style, bearing in mind the horizon of valuation of the socially organized groups of a certain epoch is integrated to the linguistic sign. To the sign, it is aggregated a point of view, an axiological position. Being an axiological position, the sign not only reflects, but also refracts reality. In other words, the ideological sign is not just a reflex, a shadow of reality, but also a material fragment of this reality. (BAKHTIN[VOLOCHÍNOV], 2004[1929]. This analysis of axiological positions takes place through the observation of the dialogical relations that point to the presence of assimilation of older and pre-figured discourses (anticipated answer reaction), bivocal discourses, deletion of meaning, counterpositions, framings, re-enunciation of discourses and re-accents of discourses in relation to the object being uttered – in this case, the subject-teacher in a specific event. The results show that in this particular event – teachers' strike – it is possible to say that the comments reveal opposite discourses in what concerns the teacher's professional identity. There are "dissonant voices that reveal different points of view, built from a particular axiological horizon, from the unique position each one of us occupies in the world, which makes them see 'the same object' in a different way, dialogically" (N. C. RODRIGUES, 2011).

Abordagem descritiva e interpretativa de gêneros ou atitudes discursivas em diálogos de autoconfrontação

Aline Leontina Gonçalves Farias (UECE) e Rozania Moraes (UECE)

O presente estudo situa-se em uma abordagem dialógica de análise de diálogos de *autoconfrontação* – quadro metodológico de solicitação e análise da experiência de trabalho com vistas à produção de conhecimento, ao desenvolvimento e à formação (CLOT; FAÏTA, 2000; FAÏTA; VIEIRA, 2003; FAÏTA, 2007a; FAÏTA; MAGGI, 2007). Em nossa pesquisa, os diálogos de autoconfrontação testemunham o interesse de produzir maiores conhecimentos sobre a atividade de professores iniciantes e estagiários de francês língua estrangeira (FLE). A autoconfrontação se desenvolveu em duas fases, com a participação de dois professores: na primeira, cada professor recontextualizou, analisou, comentou sua experiência de trabalho em reação a um filme da própria atividade e em diálogo com o pesquisador; na segunda, os dois professores coanalisaram um a atividade do outro novamente em reação aos filmes de suas atividades, acrescidos de comentários da fase anterior, e sempre em diálogo com o pesquisador – condutor do processo. Na fase atual de nosso estudo, debruçamo-nos

sobre a questão de como analisar os diálogos resultantes do processo de autoconfrontação de modo a compreender os mecanismos de desenvolvimento nessa atividade linguageira de reflexão, e as relações dialógicas desta última com a atividade de trabalho. O objetivo de nossa comunicação é apresentar o primeiro passo de nossa abordagem dialógica, isto é, a constituição de um inventário descritivo e interpretativo dos gêneros discursivos investidos na atividade linguageira dos sujeitos e em circulação e transformação ao longo dos diálogos de autoconfrontação. Essa abordagem apoia-se na teoria círculo-bakhtiniana da enunciação e na apropriação que dela fazem François (1998, 2005) e Faïta (2007b, 2012) para a análise do diálogo. Não tivemos a pretensão de fornecer uma lista geral nem exaustiva dos gêneros discursivos, mas oferecer à nossa própria pesquisa ferramentas para a análise e interpretação a partir de uma abordagem compreensiva das atitudes discursivas manifestadas em diálogos concretos. Nos diálogos de autoconfrontação estamos diante de *gêneros discursivos primários* (Bakhtin, 2006), seja a conversação, a interação face-a-face, o diálogo com o outro, com a imagem, com o *outro de si mesmo* (VIEIRA; FAÏTA, 2003). Engajados nos diálogos de autoconfrontação, os sujeitos assumem a tarefa de retomar suas ações (primeiramente aquelas que lhes são apresentadas no filme) e desdobrar as dimensões densamente compactadas na complexidade da atividade. Assim, as ações de trabalho se tornam o principal objeto da produção discursiva. Desse modo, a atitude discursiva do sujeito, em um e outro momento, pode ter o objetivo de narrar as ações que ele vê no filme, explicitar os objetivos das ações, apresentar as circunstâncias nas quais elas ocorreram (enfoque pontual) ou as circunstâncias em que geralmente o sujeito realiza tais ações (enfoque geral), descrever o modo de agir habitual do sujeito (enfoque no estilo) ou o modo de agir do professor em geral (enfoque genérico), comparar seu agir com o do outro, explicar sua compreensão das situações e argumentar sobre as decisões de ação tomadas etc. Assim, compreendemos que os gêneros do discurso observados nessa conversa / interação / diálogo constituem atitudes discursivas em relação ao objeto (atividade de trabalho), ao outro (par profissional ou pesquisador, e ainda a destinatários ausentes e *sobredestinatários*) e a si mesmo (como sujeito agente e falante). Na constituição descritiva de nosso inventário observamos que as manifestações concretas das atitudes discursivas operam sempre deslocamentos, transformações e reajustes criativos nas formas mais ou menos estáveis a partir das quais se elabora o enunciado concreto. Além disso, vimos como a produção enunciativa em autoconfrontação tende a manifestar atitudes heterogêneas, isto é, diferentes gêneros ou atitudes discursivas alternam-se e misturam-se na materialização da *posição* (BAKHTIN, 2006) dos sujeitos em cada momento da comunicação discursiva. Isso revela, a nosso ver, pistas para a compreensão das diversas relações dialógicas que constituem a própria produção e circulação do sentido nos diálogos de autoconfrontação. Desse modo, afirmamos o interesse do inventário de atitudes discursivas em diálogos de autoconfrontação não como um esforço classificatório e definitivo dos gêneros, mas como a documentação, o estudo e a compreensão de realizações enunciativas concretas e criativas, sociohistoricamente situadas, a partir de estruturas relativamente estáveis que, pelo efeito do *criado* (BAKHTIN, 2006), mantém-se vivas, dinâmicas e produtivas na cadeia da comunicação discursiva, e quiçá repercutindo seus efeitos dialógicos e transformacionais na esfera da atividade humana.

Approche descriptive et interprétative de genres ou attitudes discursives en dialogues d'autoconfrontation

Cette étude se situe dans une approche dialogique d'analyse de dialogues d'*autoconfrontation* – cadre méthodologique de sollicitation et analyse de l'expérience de travail dans la visée de production de connaissances, de développement et de formation (CLOT; FAÏTA, 2000; FAÏTA; VIEIRA, 2003; FAÏTA, 2007a; FAÏTA; MAGGI, 2007). Dans notre recherche, les dialogues d'autoconfrontation témoignent l'intérêt de produire des connaissances sur l'activité d'enseignants débutants et stagiaires de français langue étrangère (FLE). L'autoconfrontation s'est déroulée en deux phases, ayant la participation de deux enseignants : dans la première, chaque enseignant a récontextualisé, analysé et commenté son expérience de travail en réaction à un film de sa propre activité et en dialogue avec le chercheur ; dans la deuxième, les deux enseignants ont co-analysé l'un l'activité de l'autre en réaction aux films de leur activité plus les commentaires de la phase antérieure, et toujours en dialogue avec le chercheur – le conducteur du processus. A l'heure actuelle, notre étude se consacre à la question de l'analyse des dialogues issus du processus d'autoconfrontation de manière à comprendre les mécanismes de développement dans l'activité langagière de réflexion, et les rapports dialogiques de celle-ci avec l'activité de travail. L'objectif de notre communication c'est de présenter le premier pas de notre approche dialogique, c'est-à-dire la constitution d'un inventaire descriptif et interprétatif des genres discursifs investis par les sujets dans leur activité langagière, en mettant en relief la transformation et la circulation de ces genres tout au long des dialogues d'autoconfrontation. Cette approche est étayée dans la théorie bakhtinienne de l'énonciation et dans l'appropriation de celle-ci par François (1998, 2005) et Faïta (2007b, 2012) pour l'analyse des dialogues. On n'a pas la prétention de fournir une grille générale ni exhaustive des genres discursifs, mais d'offrir à nous-mêmes des outils pour l'analyse et interprétation à partir d'une approche compréhensive des attitudes discursives manifestées dans des dialogues concrets. Dans les dialogues d'autoconfrontation on est en face de *genres discursifs premiers* (BAKHTIN, 2006), soit la conversation, l'interaction face à face, le dialogue avec l'autre, avec l'image ou avec *son autre* (VIEIRA; FAÏTA, 2003). Engagés dans les dialogues d'autoconfrontation, les sujets se livrent à la tâche de reprendre leurs actions (d'abord celles présentées à travers le film) et déplier les dimensions condensées dans la complexité de l'activité. De ce fait les actions de travail deviennent le principal but de la production discursive. Alors l'attitude discursive du sujet peut à chaque moment avoir le but de raconter les actions qu'il voit à l'écran, expliciter les objectifs de ces actions, présenter les circonstances au moment de leur occurrence (approche ponctuelle), décrire la manière d'agir habituelle du sujet (approche stylistique) ou la manière d'agir de l'enseignant en général (approche générique), comparer son agir à l'agir de l'autre, expliquer sa compréhension des situations et argumenter sur les décisions d'action prises, etc. On comprend alors que les genres de discours observés dans cette conversation / interaction / dialogue constituent des attitudes discursives en rapport à l'objet (activité de travail), à l'autre (pair professionnel ou chercheur, et encore à des destinataires absents et *surdestinataires*) et à soi-même (en tant que sujet agent et parlant). Dans la constitution descriptive de notre inventaire on a observé que les manifestations concrètes des attitudes discursives produisent toujours des déplacements, transformations et réajustements créatifs dans les formes plus ou moins stables à partir desquelles s'élabore l'énoncé concret. En outre, on a vu que la production énonciative en autoconfrontation manifeste souvent des attitudes hétérogènes, c'est-à-dire des différents genres ou attitudes discursives s'alternent et se mélangent dans la matérialisation de la *position* (BAKHTIN, 2006) des sujets à chaque moment de la communication discursive. Il s'agit, pour nous, d'un dévoilement de pistes pour la

compréhension des divers rapports dialogiques constitutifs de la production et la circulation du sens dans les dialogues d'autoconfrontation. De cette manière, on soutient l'intérêt de l'inventaire d'attitudes discursives en dialogues d'autoconfrontation non pas en tant que classement définitif des genres mais plutôt en tant que documentation, étude et compréhension des réalisations énonciatives concrètes et créatives, socio-historiquement situées, à partir de structures relativement stables qui, par l'effet du *créé* (BAKHTIN, 2006), restent vivantes, dynamiques et productives dans la chaîne de la communication discursive ; et peut-être par ce fait les effets dialogiques et transformationnels arrivent à faire écho dans la sphère de l'activité humaine.

Desafios e possibilidades decorrentes de práticas didático-pedagógicas com contos multimodais

Isabel Cristina Michelin Azevedo (UFS)

Esta comunicação parte da observação de que apesar de estudantes e professores conviverem cotidianamente com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), dentro e fora da escola, nem sempre as práticas escolares são impactadas por isso. Pelo contrário, embora haja mais acesso aos recursos tecnológicos, é frequente a manutenção de práticas tradicionais, mesmo quando algum novo equipamento está disponível para o professor (cf. DEMO, 2009; LAVINAS e VEIGA, 2013, entre outros), o que é justificado por diversos motivos, como a falta de formação pedagógica, as precárias condições de infraestrutura técnica nas escolas e a sobrecarga das atividades dos docentes. Considerando que a mudança de postura em relação às tecnologias, aos conhecimentos, aos saberes historicamente construídos, às experiências, entre as quais destacam-se as que são favorecidas pelas relações dialógicas, é o principal desafio a ser enfrentado pelo profissional da educação que busca encontrar alternativas para o uso de recursos digitais nas aulas de diferentes componentes curriculares, em especial de língua portuguesa, propomo-nos, neste trabalho, a investigar os desafios e as possibilidades de ressignificação do processo didático diante da emergência de lugares de interação que são proporcionados pelas TIC, não perdendo de vista a necessidade de abordar as tecnologias criticamente. Assim, entende-se que o mero envolvimento em processos de aprendizagem com novas tecnologias não é fator suficiente para garantir aprendizagem mais qualificada por parte dos estudantes, visto ser necessária a criação de cenários adequados ao uso eficiente das TIC no ambiente educacional e que permitam aos sujeitos responder ativamente aos posicionamentos identificados na sociedade (BAKHTIN e o Círculo), seja os que são assumidos por outros sujeitos ou os que estão alinhados a instituições vinculadas a diferentes esferas sociais. Ao tomar por base as experiências de seis mestrandos, matriculados no PROFLETRAS-UFS, que frequentaram a disciplina Gêneros discursivos/textuais e práticas sociais, em 2014, optou-se por apresentar a análise inicial de um conjunto de três propostas para tentar contribuir com as reflexões acerca dos modos de trabalho com o gênero discursivo/textual conto, em perspectiva multissemiótica. Realizadas em instituições públicas de educação básica de Sergipe, em síntese, as atividades visavam desenvolver práticas de multiletramentos (ROJO, 2013) na escola. Em duplas, os professores organizaram projetos de ensino-aprendizagem que partiram de referências conhecidas acerca do conto com a intenção de diversificar as propostas de produção de texto, em um modelo de aprendizagem colaborativa (LEVY, 1993). Duas delas escolheram trabalhar com o hiperconto multimodal (CLAVIJO e QUINTANA, 2004; SPALDING, 2010), sendo uma proposta organizada pelos professores e outra por uma equipe multisseriada de estudantes. A terceira dupla direcionou os esforços

para a produção de minicontos a partir da produção de *selfies*. As três experiências são exemplos de pesquisa-ação, método participativo que permite a construção de conhecimentos a partir das práticas realizadas, e aconteceram ao longo do semestre no qual a disciplina estava sendo cursada. Entende-se que a pesquisa-ação educacional é uma estratégia para o desenvolvimento de professores e pesquisadores, pois possibilita o aprimoramento do ensino e, conseqüentemente, das aprendizagens dos estudantes, por isso é especialmente alinhada aos objetivos de um mestrado profissional (TRIPP, 2005). A análise comparada dos projetos evidencia que a associação da literatura a outras semioses, como desenhos, sons, fotos, vídeos, outros gêneros discursivos/textuais, entre outras opções disponíveis no ambiente digital, favorece a valorização de competências e habilidades desenvolvidas cotidianamente pelos estudantes em diferentes espaços sociais; a negociação de escolhas didáticas e midiáticas entre docentes e discentes, ou seja, a ressignificação da relação pedagógica e a constituição de novas formas de comunicação; a flexibilização do encadeamento das ações didáticas e a integração de visões de mundo. No entanto, os esforços necessários para a concretização de novas realidades educacionais são inúmeros e impacta todos os sujeitos. Ao estudante cabe assumir uma postura pró-ativa e empreendedora, que permita vincular as aprendizagens escolares às vivências que ocorrem fora da escola; ao professor, reconstruir seus procedimentos de ensino e avaliação, adotar uma concepção interativa de aprendizagem e estudar alternativas para a dinamização das práticas escolares; ao formador, reconfigurar as práticas formativas voltadas aos professores, procurando garantir condições que possam instigar, estimular e inquietar os educadores a agir diferentemente. Esse quadro evidencia a importância de se fazer uma análise discursiva e multirreferencial que permita identificar os desafios e as possibilidades de evolução dos processos de ensino-aprendizagem, especialmente quando se quer ampliar o olhar e inovar.

Retos y posibilidades que surgen de las prácticas didácticas y pedagógicas con cuentos multimodales

Este trabajo parte de la observación de que aunque los estudiantes y maestros estén en contacto diario con la tecnología de la información y comunicación (TIC), dentro y fuera de la escuela, las prácticas escolares no siempre están afectadas por las mismas. Al contrario, aunque hay más acceso a los recursos tecnológicos, el mantenimiento de las prácticas tradicionales es común, incluso cuando algunos equipos nuevos estén disponibles para el profesor (cf. DEMO, 2009; LAVINAS e VEIGA, 2013, entre otros), lo que se justifica por diversas razones, tales como la falta de formación de los docentes, las malas condiciones de infraestructura técnica en las escuelas y la sobrecarga de actividades de los profesores. Considerando que el cambio de actitud hacia la tecnología, los conocimientos construidos históricamente, las experiencias, entre las que destacan las favorecidas por las relaciones dialógicas, es el principal desafío que enfrenta el profesional de la educación que busca encontrar alternativas al uso de los recursos digitales en las clases de los diferentes componentes del plan de estudios, especialmente para portugués, proponemos en este trabajo investigar los retos y oportunidades de resignificación del proceso didáctico ante la emergencia de espacios de interacción ofrecidos por las TIC, sin perder de vista la necesidad de abordar las tecnologías críticamente. Por lo tanto, se entiende que la mera participación en los procesos de aprendizaje con las nuevas tecnologías no es suficiente para asegurar un aprendizaje de más calidad por parte de los estudiantes, ya que es necesaria la creación de escenarios adecuados al uso eficiente de las TIC en el ámbito educativo y

permitir que los individuos activamente puedan responder a las posiciones identificadas en la sociedad (Bajtín y el Círculo), ya sean las realizadas por otros sujetos o los que están alineados con las instituciones vinculadas a diferentes esferas sociales. Para aprovechar las experiencias de seis alumnas del máster inscriptas en el PROFLETRAS-UFS, que asistieron a la disciplina Géneros discursivos/textuales y prácticas sociales, en 2014, se decidió presentar el análisis inicial de un conjunto de tres propuestas para tratar de contribuir con la reflexión sobre las formas de trabajar con el género discursivo/textual cuento, en perspectiva multi semiótica. Realizadas en las instituciones públicas de educación básica de Sergipe, en resumen, las actividades se orientaron a desarrollar las prácticas de multi literacidad (Rojo, 2013) en la escuela. En parejas, los maestros organizaron proyectos de enseñanza-aprendizaje que se empezaron a partir de las referencias conocidas acerca del cuento con la intención de diversificar las propuestas de producción de texto, en un modelo de aprendizaje colaborativo (Levy, 1993). Dos de ellos optaron por trabajar con hiper cuento multimodal (CLAVIJO y QUINTANA, 2004; Spalding, 2010), siendo una propuesta organizada por los profesores y otra por varias series de estudiantes. La tercera pareja produjo cuentos a partir de la producción de *selfies*. Los tres experimentos son ejemplos de la investigación-acción, método participativo que permite la construcción de conocimiento a partir de las actividades realizadas, y ocurrieron durante el semestre en el que la disciplina estaba siendo cursada. Se entiende que la investigación-acción educativa es una estrategia para el desarrollo de profesores e investigadores que permite la mejoría de la enseñanza y por lo tanto el aprendizaje de los estudiantes, por lo que está especialmente alineado con los objetivos de un maestro profesional (TRIPP, 2005). Un análisis comparativo de los proyectos muestra que la asociación de la literatura a otras semiosis, como dibujos, sonidos, fotos, videos, otros géneros discursivos/textuales, entre otras opciones disponibles en los medios digitales, favorece el desarrollo de competencias y habilidades desarrolladas a diario por los estudiantes en los diferentes espacios sociales; la negociación de opciones de enseñanza y los medios de comunicación entre profesores y alumnos, es decir, la redefinición de la relación pedagógica y el establecimiento de nuevas formas de comunicación; la flexibilidad de la cadena de acciones educativas y la integración de las visiones del mundo. Sin embargo, los esfuerzos necesarios para la realización de nuevas realidades educativas son numerosas y afectan a todos los temas. Corresponde al estudiante tomar una actitud proactiva y emprendedora que permita vincular las experiencias de aprendizaje de la escuela que se producen fuera de la misma; al maestro, reconstruir sus procedimientos de enseñanza y evaluación, tomar una concepción interactiva de aprendizaje y el estudio de alternativas para la estimulación de las prácticas escolares; al formador, reconfigurar las prácticas de formación dirigidos a los profesores, con el objetivo de garantizar unas condiciones que pueden instigar, estimular e inquietar a los educadores a actuar de manera diferente. Este cuadro muestra la importancia de hacer un discurso y el análisis multi-referencial para identificar los desafíos y las oportunidades de desarrollo para los procesos de enseñanza y aprendizaje, sobre todo cuando se quiere ampliar la mirada y la innovación.

Relações dialógicas na constituição da escrita de professoras em formação: uma análise do gênero relatório de estágio

Juliane Ferreira Vieira (UEMS) e Giana Amaral Yamin (UEMS)

Esta pesquisa investiga o processo de constituição da escrita de professoras em formação do Curso de Pedagogia, da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade de Dourados, no ano de 2015, no que se refere à manifestação do interlocutor, materializada no gênero relatório de estágio alusivo às ações do Programa de Bolsas de Incentivo à Docência (PIBID). Trata-se de um estudo, em andamento, no qual as pibidianas participam de reflexões teóricas para, em seguida, após o planejamento mediado, protagonizarem atividades para crianças dos Anos Iniciais da Educação Básica. Durante o processo de construção da docência no PIBID, as professoras em formação elaboram relatórios nos quais relatam suas atuações com as crianças. Esses relatórios são analisados pela coordenadora de área da Pedagogia, a qual orienta quanto ao conteúdo descritivo de forma que sejam inseridas reflexões teóricas acerca do fazer pedagógico e aos aspectos ligados ao uso da linguagem escrita. As versões das escritas são discutidas em atendimentos individuais e em reuniões do PIBID e geram às licenciadas uma atividade de reescrita a partir de roteiros que indicam os caminhos que podem auxiliá-las a reavaliarem suas práticas. A análise das versões dos relatórios é o foco da presente pesquisa, que tem como base os pressupostos sócio-interacionistas e enunciativos da linguagem. Nesse sentido, a perspectiva teórico-metodológica dos estudos do Círculo de Bakhtin, a respeito dos conceitos de dialogismo, enunciado e gêneros discursivos, são fundamentais. O dialogismo está associado ao movimento dialógico da enunciação, entendida como o evento que constitui o sujeito na cadeia da interação viva com outras vozes. Nesse contexto, é importante ressaltar que todo enunciado tem um autor/locutor e um destinatário/interlocutor, uma premissa bakhtiniana que revela uma das vertentes do dialogismo, o diálogo com o outro. O dialogismo é o conceito dominante nos estudos do Círculo de Bakhtin, por ser o articulador de outros conceitos-chave. O fato de todo enunciado ser direcionado a alguém é uma premissa bakhtiniana, a qual revela uma das vertentes do dialogismo, o diálogo com o outro/interlocutor, a quem o locutor se dirige, com quem estabelece um diálogo. Por isso, todo enunciado concreto é constituído pelo fato de ser dirigido para alguém. Sendo os enunciados a unidade real da comunicação verbal, infere-se que esses refletem as formas de comunicação concretas de uso da língua, concebidas por Bakhtin como os “tipos relativamente estáveis de enunciados”, denominados como *gêneros do discurso*. (BAKHTIN, 2011, p. 262). Por refletirem ações reais de uso da língua, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 1997) adotaram os gêneros discursivos como protagonistas nos processos de leitura e de escrita nas salas de aula, sendo considerados como um aporte aos docentes. Diante disso, parte-se do princípio de que, se os professores brasileiros são orientados a adotarem procedimentos, no ensino de escrita, voltados às práticas sociais, esses também devem abarcar os currículos de formação de professores. Compartilhando com esses pressupostos, este estudo apoia-se nas premissas de Vygotsky e seus colaboradores, que conceituam a escrita como linguagem atrelada a responder necessidades, como as de registros, de expressões e de comunicação (MELLO, 2006). Considera-se que a escrita é apropriada gradativamente à medida que os alunos fazem adequações no texto, interagem com o outro, percebendo o ato de produzir um texto como um trabalho complexo, vinculado ao contexto de uso. Até o momento, avalia-se que, no caso de programas como o PIBID, a atividade de elaboração de relatórios é fundamental, pois representa um considerável salto no

desenvolvimento das licenciandas, as quais assumirão futuramente, entre outras, o ensino de escrita na Educação Básica. O estudo das relações dialógicas revela que o interlocutor é um sujeito do discurso, a quem se quer persuadir, agradecer, responder, e que o gênero relatório de estágio possibilita aos enunciadores, sócio-historicamente construídos, questionar e imprimir movimento no seu processo de (re)construção do fazer docente.

Dialogical relations at the constitution of forming teachers' writing: na analysis of the genre report of teaching practice

This study looks into the process of writing constitution of forming teachers from the Degree Course of Pedagogy of Mato Grosso do Sul State University (Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS), Dourados campus, in the year of 2015. The investigations focused on the manifestation of the interlocutor, materialized at the genre report, allusive to the teaching practice carried out at the “Programa de Bolsas de Incentivo à Docência - PIBID” (Portuguese for Teaching Incentive Scholarship Program). This is an ongoing study, at which the participating teachers carry out theoretical reflections in order to, after mediated planning, lead activities for kids at the first years of basic education. During the process of teaching construction at PIBID, the forming teachers write reports, describing their performance with the kids. Those reports are analyzed by the Pedagogy coordinator, who advises the forming teachers on the descriptive content, so theoretical reflections on the pedagogical actions can be inserted; she also gives advice on aspects concerning the use of written language. The written versions are discussed at individual meetings and at general PIBID meetings; the forming teachers, then, re-write their reports, based upon guides that point out ways to help them re-evaluate their practices. The analysis of the reports versions is the focus of the present study, which is based upon social interactionist and enunciative approach. This way, the theoretical-methodological perspective of the studies from Bakhtin's Circle in relation to the concepts regarding dialogism, enunciation and discursive genres, are essential. The dialogism is associated with the enunciation dialogical movement, understood as the event that constitutes the subject in the living interaction chain with other voices. In this context, it is important to highlight the fact that every enunciation has an author/locutor recipient/interlocutor, a bakhtinian assumption that reveals one of the origins of the dialogism, the dialogue with the other. The dialogism is a predominant concept at the studies of Bakhtin's Circle for being the articulator of other key-concepts. The fact that every enunciation is directed to someone is a bakhtinian assumption, revealing one of the origins of the dialogism, the dialogue with the other/interlocutor, to whom the locutor addresses, with whom he/she establishes a dialogue. Because of that, every concrete enunciation is constituted by the fact that it is addressed to someone. Once the enunciations are the real unit of verbal communication, it can be inferred that they reflect the concrete communication forms of language use, understood by Bakhtin as the “relatively stable enunciations”, known as discourse genres. (BAKHTIN, 2011, p. 262, our own translation). For reflecting real actions of language use, the Brazilian Curricular Parameters for Portuguese Language (Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa - BRASIL, 1997) adopted the discursive genres as the protagonists at the reading and writing processes in classroom, being considered as a major contribution for the teachers. Therefore, it is assumed that, if the Brazilian teachers are advised to use those procedures when teaching writing, oriented to social practices, so they also must be within the teachers' formation curriculum. In agreement with those presuppositions, this study is supported

by the assumptions of Vygotsky and his contributors conceptualize the writing as language linked with responses to necessities, such as registers, expressions and communication (MELLO, 2006). The writing is considered appropriate as the students make adjustments in the text, interact one with another, realizing the act of producing a text as a complex task, attached to the context of use. Until now, it can be evaluated that, in case of programs such as PIBID, the activity of producing reports is very important, for it represents a considerable step at the development of the teachers, who, in the future, will be responsible for teaching, among other things, writing at basic education. The study of the dialogical relations reveals that the interlocutor is a discourse subject, the one who we intend to persuade, please, respond; it is also revealed that the genre teaching practice report offers the enunciators, constructed social and historically, the possibility of questioning and providing movement to his/her process of (re) constructing the teaching practices.

Boletim de ocorrência policial: um estudo do gênero e da (re)construção de objeto de discurso

Ana Cristina Carmelino (UNIFESP) e Dean Guilherme Lima (UFES)

O Boletim de Ocorrência Policial (BOP) é um dos gêneros mais comuns na atividade policial militar. Apesar de pouco trabalhado nos cursos de formação, o documento é de extrema importância, seja pela necessidade de se fazer um registro por escrito o mais fidedigno e imparcial possível da ocorrência que motivou a sua confecção, seja pelo auxílio que fornece à Secretaria do Estado de Segurança Pública (SESP) no mapeamento das áreas com alto índice de criminalidade. Partindo dessas considerações, esta exposição tem dois objetivos. Além de caracterizar o BOP, pretende mostrar quais estratégias textuais são usadas pelos policiais nessa prática social para manter alguns princípios que são fundamentais: a imparcialidade e a impessoalidade no texto. Neste caso, buscamos verificar, mais especificamente, como o objeto de discurso causador do delito – o agente – é construído e reconstruído ao longo dos textos de BOPs, num processo de referenciação. Como todos os fatos e acontecimentos relacionados à ocorrência policial devem ser relatados a fim de levar às autoridades a notícia de alguma infração penal, e como o sentido das palavras não está dado e nem é algo pronto, mas é discursivamente construído e suscetível de se transformar o tempo todo, questionamos se há ou não imparcialidade na (re)construção do objeto de discurso causador do delito. Para isso, selecionamos vinte (20) BOPs, cedidos e autorizados pela Diretoria de Comunicação Social da PMES, que abordam diferentes casos, e verificamos as diversas formas por meio das quais o policial militar se refere ao causador do delito (agente), construindo ou reconstruindo esse objeto de discurso por meio de expressões nominais que constam do Histórico do BOP, tópico onde são narrados os fatos pelos policiais. O referencial teórico adotado para fundamentar as análises advém dos pressupostos de Bakhtin (1992) e de seu Círculo, para a caracterização do gênero BOP, e da Linguística Textual de base sociocognitiva e interacional, com relação ao processo de referenciação. Neste caso, tomamos como base os trabalhos de Mondada e Dubois (2003), Koch (2004, 2011) e Cavalcante (2011, 2013). As análises permitiram constatar que as expressões nominais referenciais usadas na construção e reconstrução do objeto de discurso agente pelos policiais em BOPs não apresentam marcas de valorização, nem de incriminações precipitadas. Pelo contrário, as formas utilizadas carregam puramente o valor de suas raízes – indivíduo, abordado, detido, conduzido. Além disso, observamos que o uso desses elementos tem significativa importância para a progressão textual e, por conseguinte, para a

compreensão, por parte do leitor (o delegado, o juiz etc.), dos sentidos do texto. Dessa forma, o estudo em questão busca servir como material de ensino do gênero BOP para policiais militares da PMES, nas Academias de Polícia, auxiliando na conscientização dos Policiais de como suas escolhas linguísticas influenciam diretamente na objetividade-neutralidade do gênero BOP e na imparcialidade dos militares em relação aos acontecimentos de que tomaram conhecimento e/ou presenciaram.

Le rapport de police: une étude du genre et de la (re)construction des objets de discours

Le rapport de police est l'un des les genres le plus présents dans l'activité de la gendarmerie. Bien que peu travaillé dans les Cours de Formation, le document est très important, soit par la besoin de faire un compte rendu par écrit le plus fiable et la plus impartiale que possible du incident qui a motivé leur préparation, soit par l'aide que fournit au Secrétariat d'Etat de la Sécurité Publique à la cartographie des zones à haut taux de criminalité. Partant de ces considérations, cette exposition a deux objectifs. En plus de la caractérisation du rapport de police, elle vise à montrer qui stratégies textuelles sont utilisées par les gendarmes dans cette pratique sociale de garder quelques principes qui sont fondamentaux: l'impartialité et l'impersonnalité dans le texte. Dans ce cas, on a pour but vérifier, spécifiquement, comment l'objet de discours l'auteur de l'infraction est construit et reconstruit au cours des rapports de police, dans un processus de référentiation. En tenant compte qui tous les faits e les événements associés à un incident doivent être rapporter afin d'apporter les nouvelles de quelque infration aux autorités, et en tenant compte qui le sens des mots n'est pas figé, mais il est construit et transformé à tout le temps, nous avons demandé est-ce qu'il y a d'impartialité dans la (re)construction de l'objet de discours « l'auteur » de l'infraction. Pour ça, on a choisi vingt (20) rapports de police, acordées et autorisées par le Directeur de Communication Sociale de la Policie Militaire de L'Espírito Santo, qui traiten différents cas, et on a verifié les différentes façons dont le gendarmes traitent « l'auteur de l'infraction » (l'agent), dans la construction e reconstruction de cet objet de discours à travers les expressions nominales qui sont dans le champ « Historique » du rapport de police, où sont racontés les faits par les gendarmes. La référence théorique adopté à soutenir les analyses vient des hypothèses de Bakhtin (1992), pour la caractérisation du genre rapport de police, et de la Linguistique Textuelle Cognitive et Interactionelle, en ce qui concerne le processus de la référentiation. Dans ce cas, nous prenons en tant que base les travaux de Mondada et Dubois (2003), Koch (2004, 2011) et Cavalcante (2011, 2013). Les analyses ont permettre constaté que les expressions nominales référentielles utilisé dans la constrution et reconstruction du objet de discours l'auteur de l'infraction de la part du gendarme dans le rapport de police n'ont pas des marques de valeur et des jugements précipités. Au contraire, les formes utilisées purement portent la valeur de leurs racines – individu, adressée, détenu, menée. En plus, on constate que l'emploi de ces éléments a une importance incontestable pour la progression textuelle et, évidemment, pour la compréhension, de la parte du lecteur (le délégué, le juge etc.), des sens du texte. Partant, cette étude en question cherche à servir de materiel d'enseignement du genre rapport de police pour les gendarmes de la Policie Militaire de L'Espírito Santo, dans L'Academie de Policie, a l'intention de montrer aux gendarmes qui leurs choix linguistiques ont un rôle très important dans l'objectivité-neutralité du genre rapport de police et dans l'impartialité des gendarmes en ce qui concerne les événements que ont eu connaissance et/ou qui ont été témoins.

A “voz” do Ensino Médio em propostas de oralidade no livro didático de português

Andréa Gomes Alencar (USP)

O Ensino Médio passou a ser obrigatório apenas a partir de 2009, com a publicação da Emenda Constitucional nº 59. Antes disso, o adolescente, muitas vezes por força da necessidade de trabalhar para ajudar sua família, acabava limitando seus estudos ao que lhe era oferecido no Ensino Fundamental. Essa garantia de escolarização, porém, não se basta quando objetivamos a formação discente. Ela precisa estar atrelada a uma qualidade no que é oferecido a esse jovem, daí serem necessárias pesquisas que investiguem esse universo, em diversos âmbitos. Nosso olhar, nesse estudo, recai sobre o Livro Didático de Português disponibilizado aos alunos nas escolas de Ensino Médio, uma vez que este costuma ser, na maior parte das vezes, um dos poucos livros a que o aluno tem acesso. Entendemos que, dentre tantas habilidades que devem ser desenvolvidas no Ensino Médio, aquelas que se referem à modalidade oral da língua são, de maneira geral, as que menos têm sido exploradas na prática docente, seja pela preocupação excessiva com o vestibular e Enem, seja pela tradição escolar no estudo de estruturas gramaticais da língua e, de maneira geral, pelo enfoque demasiado aos estudos literários. Apesar disso, ao finalizar seus estudos e ingressar no ambiente de trabalho, esse mesmo jovem sofre uma cobrança social no que se refere a saber se colocar em situações orais de comunicação, apresentando suas ideias de forma clara, coerente e consistente. Temos então uma demanda que nem sempre é atendida. Dentre os objetivos declarados nas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional para esse nível de ensino está “a preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando”. Interessa-nos entender, então, como isso se efetiva. Considerando que uma formação cidadã sempre deve favorecer um trabalho que estimule a participação em diversos níveis e com pleno domínio das várias modalidades da língua, intentamos nesse estudo apontar como é feito o trabalho com gêneros orais em um livro didático de Ensino Médio e quais temas sociais / polêmicos são geralmente chamados à discussão na proposição das atividades didáticas apresentadas. Nosso objetivo, portanto, é investigar, por um lado, os conceitos sobre oralidade a que os alunos têm acesso, apontando como é feita essa condução e, por outro, refletir sobre as propostas temáticas trazidas à discussão a fim de compreender se esse encaminhamento contribui para uma tomada de posição em relação ao uso efetivo da oralidade em sua prática social. Para orientar nosso percurso, tomaremos como base teórica a noção de gênero do discurso, de Mikhail Bakhtin e o círculo, apresentado tanto em *Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem* (1929), quanto no ensaio “Gêneros do discurso”, que integra a coletânea *de Estética da criação verbal* (1952-1953/1979). Destes estudos, ainda serão aproveitados os conceitos de “tema” e “interação verbal”, presentes na obra de 1929. No que tange aos estudos sobre língua falada, nortearão nosso olhar os artigos divulgados pelos pesquisadores do Projeto Nurc-SP em uma coletânea que, hoje, possui doze volumes. Neste íterim, o conceito de oralidade (e sua relação intrínseca com a escrita), bem como a noção de interação, serão postos em discussão a partir da leitura de nosso *corpus*. Tomaremos como objeto de análise a coleção *Português: contexto, interlocução e sentido* (2013), voltada para as três séries do Ensino Médio e aprovada no PNLD 2015. A obra, em segunda edição, foi distribuída nas escolas públicas de todo o país em 2014. Metodologicamente, optamos por um levantamento quantitativo que evidenciasse quantas propostas de trabalho com oralidade foram apresentados na coletânea, para, em seguida, descrever e investigar o enfoque apresentado nessas atividades, especialmente no que se refere à temática posta em

discussão. Os estudos preliminares da obra nos dão pistas de uma exploração ainda precária, considerando não só o número de propostas, mas igualmente o tipo de trabalho apresentado. Concluímos, assim, que para atender ao exposto nas Leis de Diretrizes e Bases, no que tange à formação cidadã, a obra em questão exigirá que o docente que a utilize complemente o trabalho, cobrindo as lacunas presentes na proposta.

The "Voice" of High School in Orality Activities in Portuguese Language Textbooks

The high school only became compulsory after 2009, with the publication of The Constitutional Amendment No. 59. Before that, the teenager – often under the need to work to help his family – had to limit his studies to what was offered in elementary education. This guarantee of schooling, however, is not enough when we aim to student formation. It needs to be tied to quality in what is offered to this young person, which makes necessary researches to investigate this universe in different areas. Our gaze in this study lies on the Portuguese Language Textbook made available to students in high schools, as it is often, in most cases, one of the few books to which the student has access. We understand that, among so many skills that should be developed in high school, those related to oral language are, in general, those with less space in the teaching practice, which can be explained by either an excessive concern with college entrance and ENEM or by the school tradition in the study of grammatical structures of the language and, in general, an excessive concern with the approach to literary studies. Nevertheless, at the end of the school years and the transition to the work environment, this same young person suffers a social demand in relation to his skills in oral communication situations, presenting his ideas clearly, coherently and consistently. Then we have a demand which is not always met. Among the objectives stated in the Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Law of Guidelines and Bases of National Education) for this level of education is "the basic training for work and citizenship of the student." It interests us to understand, then, how this happens. Considering that a citizen formation should always favor a work that encourages the participation at various levels and with full mastery of the various language forms, we aim, at this study, to point out how this work is done with regard to oral genres in a high school textbook and which social issues / controversies are usually called to discuss in the proposition of educational activities presented. Our aim, therefore, is to investigate, on the one hand, the concepts of orality to which students have access, pointing how they are developed in the classroom; on the other, to reflect on the themes brought to discussion in order to understand if such choices contribute to the development of the effective use of orality in social practices. To guide our work, we will take as theoretical basis the notion of discursive genres as developed by Mikhail Bakhtin and the "circle", presented both in *Marxism and Philosophy of Language: Fundamental Problems of the Sociological Method in the Science of Language* (1929), as well as in the essay *Discursive Genres*, which integrates the collection of essays known as *Aesthetic of Verbal Creation* (1952-1953 / 1979). From those studies, we will also take the concepts of "theme" and "verbal interaction," as developed in the work of 1929. With respect to studies on spoken language, we will use as guidelines the articles published by researchers at the NURC-SP Project in a collection that today has twelve volumes. In the meantime, the concept of orality (and its intrinsic relationship with writing), as well as the notion of interaction, will be put under discussion from the reading of our corpus. We will analyze the Portuguese Language collection named *Portuguese: Context, Dialogue and Meaning* (2013), focused on the three high school years and approved in

the 2015 PNLD. The book, on the second edition, was distributed in public schools across the country in 2014. In terms of methodology, we chose a quantitative survey that showed how many activities with orality were there in the book in order to, then, describe and investigate the approach presented in those activities, especially with regard to the theme put into discussion. Preliminary studies of this book give us clues of a still precarious exploration, considering not only the number of activities, but also the type of work presented. We come to the conclusion, therefore, that, in order to achieve what is established in the *Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (Law of Guidelines and Bases of National Education), with regard to civic education, the book in question will require the use of complementary materials to cover its gaps.

Como o sujeito se inscreve ao escrever na universidade numa perspectiva dialógica

Sandro Braga (UFSC)

Os estudos de letramento vêm mostrando que a compreensão e produção de textos nos mais diversos gêneros discursivos, tanto escritos quanto orais, requerem conhecimentos que extrapolam a mera (de)codificação de sinais. Os contextos sociais de produção e circulação dos gêneros, bem como os possíveis leitores e interlocutores, por exemplo, são partes integrantes e essenciais de toda e qualquer produção textual. Nesses termos, (re)conhecer a complexa dinâmica das diferentes esferas da atividade humana torna-se fundamental para que as produções escritas e orais atinjam seus objetivos. Na esfera acadêmica, entretanto, na qual predomina a circulação de gêneros discursivos mais complexos, é comum encontrarmos textos não adequados ao seu contexto de produção. Tal inadequação é fruto, em geral, do desconhecimento dos alunos em torno do funcionamento dos gêneros acadêmicos. Assim, a fim de contribuir para amenizar o hiato existente entre o nível de letramento exigido pelos professores e o nível de letramento que os alunos, de fato, possuem é que se propôs a criação do Laboratório de Escrita Acadêmica e Leituras (LABEAL), na Universidade Federal de Santa Catarina. Aliando pressupostos teóricos das áreas da Linguística Aplicada e da Análise do Discurso, as atividades no LABEAL buscam levar em consideração os mais diversos elementos envolvidos nas ações de leitura e de escrita. É dessa forma que essas práticas de letramentos são entendidas como emergentes de processos dialógicos, na concepção bakhtiniana, sendo, portanto, necessária, nas produções textuais e atividades leitoras, a atenção dos alunos para os possíveis destinatários dos textos em questão, os objetivos almejados com esses e os seus contextos de produção e de circulação. Além disso, busca-se evidenciar os aspectos discursivos e ideológicos que permeiam, inevitavelmente, todos os textos, exercitando dessa forma um olhar crítico, cuidadoso e menos ingênuo em relação às leituras realizadas e também às produções escritas. Toda produção e leitura são vistas, assim, também como tomadas de posição diante do que se propõe dizer e daquilo que é dito. Por entender que, por diversos fatores, o espaço da sala de aula, em contexto universitário, por vezes, não produz reflexão em relação às produções textuais dos alunos, e, também, por perceber a heterogeneidade desses sujeitos, bem como de suas necessidades, em torno das habilidades necessárias para melhor dominar os gêneros acadêmicos, as atividades no LABEAL têm buscado, num processo dialógico, dar retornos individuais aos estudantes acerca de suas produções. Além de propor diferentes estratégias de leitura e de escrita. Dessa forma, investe-se de forma ostensiva na escrita e reescrita dos textos, a fim de se mostrar que todo texto é sempre passível de tornar-se outro, dada a sua condição de incompletude. Tais atividades têm permitido, além do desenvolvimento das habilidades dos alunos em torno dos gêneros discursivos acadêmicos, também traçar

um diagnóstico de quais são as maiores dificuldades dos estudantes universitários nos processos de produção textual e de leitura na Universidade. Assim, a leitura e a produção textual pensada a partir das concepções de letramento numa perspectiva dialógica implicam pensarmos essas atividades como ações discursivas nas diversas esferas de atividade humana. Ou seja, relacionadas diretamente à vida e aos sujeitos postos em relações de interlocução, para desse modo, ao ler e escrever, o sujeito inscreva-se como autor, seja de sua interpretação diante o ato de ler, seja de sua escritura. Diante desse contexto, este trabalho intenta investigar os modos de produzir sentido ao ato ler e à produção de escrita a partir da relação entre texto e autoria no âmbito do letramento acadêmico. Interessa-nos interrogar, também, sob a perspectiva discursiva, como o sujeito na Universidade é arremetido no bojo de sua produção de modo a constituir-se como autor do seu projeto de dizer, uma vez que está constantemente submetido aos já ditos das formulações desse lugar de produção de conhecimento. Além disso, busca-se atentar para o modo como os aspectos ideológicos, que permeiam toda e qualquer enunciação, são constitutivos das práticas discursivas, inclusive, ou, sobretudo, quando o sujeito se assume na posição de aluno universitário. Os primeiros resultados, a partir da análise previa dos dados coletados no LABEAL, apontam que o sujeito que escreve na universidade apresenta como maior dificuldade a sua inscrição nessa escrita, dada as particularidades constitutivas desse gênero na esfera acadêmica, que é determinado pelo estilo de uma escrita impessoal, porém requer do sujeito que escreve o seu gesto de singularidade nesse dizer. E o fato de que para escrever na Universidade o sujeito não mais parte de uma posição particularizada, mas de uma argumentação a partir do dizer do outro para autorizar o seu próprio dizer.

Como el sujeto se inscribe en la escritura en la universidad en una perspectiva dialógica

Los estudios de literacidad han demostrado que la comprensión de la producción de textos en varios géneros, tanto escritos como orales, requieren de conocimientos que van más allá de la mera descodificación. Los contextos sociales de producción y circulación de los géneros, así como los posibles lectores e interlocutores, por ejemplo, son partes integrantes y esenciales de cualquier producción textual. En estos términos, (re)conocer la compleja dinámica de las diferentes esferas de la actividad humana se convierte en esencial para la producciones escritas y orales a alcanzar sus metas. En el ámbito académico, sin embargo, que hace hincapié en el movimiento de los géneros más complejos, es común encontrar textos no adecuados al género. Esta insuficiencia es el resultado, en general, la falta del conocimiento de los estudiantes del funcionamiento de los géneros académicos. Por lo tanto, con el fin de contribuir a mitigar la brecha entre el nivel de literacidad requerido por los maestros y el nivel de literacidad que los estudiantes tienen, que propuesto la creación de Laboratório de Escrita Acadêmica e Leituras (LABEAL), en la Universidade Federal de Santa Catarina. Combinando los supuestos teóricos de las áreas de Lingüística Aplicada y Análisis del Discurso, las actividades en LABEAL buscan tener en cuenta los distintos elementos que intervienen en las actividades de lectura y escritura. Así es como estas literacidad son entendidas como prácticas emergentes procesos dialógicos, en la concepción de Bakhtin, es necesario, por tanto en las producciones textuales y actividades de los lectores, la atención de los estudiantes a los posibles destinatarios de los textos en cuestión, los objetivos deseados con éstos y sus contextos de producción y circulación. Además, se pretende dar a conocer los aspectos discursivos e ideológicos que impregnan inevitablemente todo el texto, ejerciendo así un ojo crítico, cuidado y

menos ingenua acerca de las lecturas realizadas y también a las producciones escritas. Toda la producción y la lectura se ven por lo tanto también como documentos de posición sobre lo que propone que decir y lo que se dice. Al entender que, por varios factores, el espacio del aula en el contexto universitario, a veces no produce reflexión sobre las producciones textuales de los estudiantes, y también a darse cuenta de la diversidad de estas personas y sus necesidades, alrededor de las habilidades necesarias para dominar mejor los géneros académicos, actividades en LABEAL han tratado en un proceso dialógico, dar retornos individuales a los estudiantes acerca de sus producciones. Además de proponer diferentes estrategias de lectura y escritura. Por lo tanto, la inversión está escribiendo ostensiblemente y reescritura de los textos con el fin de mostrar que todo el texto es siempre susceptible de convertirse en otro, dada su condición incompleta. Estas actividades han permitido, y el desarrollo de habilidades de los estudiantes en torno a los géneros académicos, también elaborar un diagnóstico de cuáles son las principales dificultades de los estudiantes universitarios en los procesos de producción textual y la lectura en la universidad. Por lo tanto, la lectura y la producción textual pensaba de los conceptos de literacidad en una perspectiva dialógica implica pensar en estas actividades como las acciones discursivas en diversas esferas de la actividad humana. Es decir, directamente relacionado con la vida y los temas puso en relaciones de diálogo, para de ese modo a leer y escribir, el registro sujeto como autor, si su interpretación en el acto de la lectura, ya sea su escritura. En este contexto, el presente trabajo se propone investigar formas de producción de significado a la lectura y producción escrita acto de la relación entre el texto y la autoría en el género académico. Estamos interesados en cuestionar también en la perspectiva discursiva, como el sujeto en la Universidad se alistó en el medio de su producción con el fin de establecerse como el autor de su proyecto que decir, ya que está constantemente sometida a las formulaciones ya dijo que lugar de la producción de conocimiento. Además, se busca prestar atención a cómo los aspectos ideológicos que impregnan cualquier enunciado, son constitutivas de prácticas discursivas, entre ellos, o, especialmente, cuando el sujeto se asume en la posición de estudiante universitario.

Los primeros resultados del análisis de los datos recogidos en LABEAL, señalan que el sujeto que escribe la universidad presenta una mayor dificultad en su inscripción en el escrito, teniendo en cuenta las particularidades constitutivas de este tipo de texto en el ámbito académico, que está determinada por el estilo de un escritura impersonal, sino que requiere el sujeto que escribe su gesto singularidad. Y, sin embargo, el hecho de que la escritura en la universidad ya no es el sujeto parte de una posición individualizada sino necesita de un argumento del otro para autorizar su propio decir.

PIBID e oficinas de linguagem: uma análise indiciária sobre a elaboração didática a partir dos gêneros do discurso

Fabiana Giovani (UNIPAMPA)

A presente comunicação tem por objetivo apresentar um trabalho desenvolvido dentro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) na área de Letras da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé/RS. O referido projeto é constituído por trinta bolsistas, quatro supervisores e duas coordenadoras, atuando em duas áreas diferentes, a saber: língua portuguesa e literatura. Especificamente na área de língua portuguesa, os alunos organizados em grupos de cinco integrantes, estão subdivididos em três escolas públicas da cidade e atuam em níveis distintos, sendo fundamental, médio e técnico. Uma das atividades constantes do grupo é a elaboração de oficinas de linguagem para serem desenvolvidas com as turmas vinculadas à professora supervisora. São projetos de ensino, elaborados a partir da observação das turmas e com duração média de seis horas aula. A escolha dos gêneros que terão prioridade dentro do projeto fica a critério dos pibidianos. Ora são recortados por temática, ora por gêneros. Nas últimas ofertas das oficinas – no segundo semestre de 2014 e no primeiro semestre de 2015 - a elaboração do projeto de ensino, com base nos gêneros (orais e/ou escritos), foi respectivamente por temática e por gêneros. No primeiro caso, são exemplos de temáticas: adolescência, mundo do trabalho, política, sexualidade e tecnologias. Quanto ao segundo caso, com ênfase no gênero, são exemplos: contos, *podcast*, texto teatral, lendas, rádio novela, regras de jogo, artigo de opinião, diário, charge e outros. O objetivo das oficinas é fazer com que os educandos se apropriem e utilizem com autonomia os gêneros do discurso que circulam socialmente. A teoria que sustenta a prática desenvolvida é fundamentada nos estudos de Bakhtin e seu Círculo. Para o autor, todo gênero do discurso nasce no cotidiano e nele se renova sempre, uma vez que os próprios gêneros se constituem nas diferentes esferas da atividade humana. Assim, nada mais natural do que levar esse mundo cotidiano para fazer parte da escola, para que os sujeitos vejam sentido no que se refere ao ensino/aprendizagem de sua língua materna, nesse caso, a língua portuguesa. Outro ponto de apoio é o dialogismo bakhtiniano. É o diálogo o responsável pela constituição de sujeitos, uma vez que o “outro” é que dá ao “eu” a completude (provisória) movendo-o em busca de respostas para uma incompletude fundante. A prática educativa fundamentada nas concepções bakhtinianas de diálogo indica a importância dos aspectos: ético, político e ideológico na constituição de um sujeito capaz de mediar o conhecimento, de partilhar e expandir sua cultura. Nela, o saber científico não é expulso e tão pouco desvalorizado, mas, pelo contrário, tem seu espaço e avança à medida que a multiplicidade de vozes interage e atribui sentido para o mundo. É justamente através das oficinas de linguagem que os pibidianos têm a possibilidade de investir no processo dialógico via gêneros do discurso. Analisaremos desde a elaboração didática das oficinas na concepção descrita até a finalização das mesmas, contando com o feedback dos sujeitos protagonistas das mesmas (os educandos). Para tal, será utilizada a metodologia do paradigma indiciário de Ginzburg. Trata-se de um modelo epistemológico que é pautado em análises qualitativas de dados singulares. É um percurso interpretativo, no qual o pesquisador procura pistas - o dado singular - no objeto de estudo que, em nosso caso, serão as oficinas de linguagem. A partir daí, se constrói o objeto fazendo inferências sobre sua singularidade, dados irrelevantes, às vezes, ao olhar de quem está de fora do contexto. O paradigma de Ginzburg nos permite, partindo de dados particulares, construir uma caminhada de interpretação que vai da parte para o todo, do micro para o macro. Um

olhar parcial para os indícios já sinaliza que os bolsistas sentiram mais dificuldade na elaboração das oficinas de linguagem quando o recorte foi por temáticas. Quanto à aplicação, notamos que os sujeitos protagonistas – os educandos – manifestam, inicialmente, interesse e curiosidade em relação ao trabalho proposto pelos bolsistas de iniciação à docência. É possível indiciar que o diálogo tem se tornado efetivo e há uma compreensão dos gêneros discursivos trabalhos. Esses acabam aparecendo e ganhando visibilidade na rádio escolar implementada nas três escolas que recebem o projeto. Indícios nos levam a considerar como fator negativo o tempo previsto para as oficinas. Há muitos contratempos no cotidiano da escola que podem prejudicar o processo dialógico entre bolsistas e educandos. Ressaltamos que esse é um olhar inicial que será aprofundado no decorrer do processo. Agradecemos à Capes pelo apoio financeiro.

PIBID y talleres de lenguaje: un análisis indiciario sobre la elaboración didáctica a partir de los géneros discursivos

La presente ponencia tiene por objetivo presentar un trabajo desarrollado en el Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) en el área de Letras de la Universidad Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé/RS. Tal proyecto es constituido por treinta becarios, cuatro supervisores y dos coordinadoras, actuando en dos áreas distintas, a saber: lengua portuguesa y literatura. Específicamente los becarios de lengua portuguesa están organizados en grupos de cinco integrantes, subdivididos en tres escuelas públicas de la ciudad y actúan en niveles diferentes, tanto en la primaria, como en la secundaria y la enseñanza técnica. Una de las actividades constantes de los universitarios es la elaboración de talleres de lenguaje para que sean desarrollados con grupos vinculados a la profesora supervisora. Estos talleres son proyectos de enseñanza, elaborados a partir de la observación de clases y tienen duración de seis horas. La elección de los géneros que tendrán prioridad en el proyecto queda a criterio de los *pibidianos*. A veces se los elige por temática, otras por género. En las últimas ofertas de talleres – en el segundo semestre de 2014 y en el primer de 2015 – la elaboración del proyecto de enseñanza, basado en los géneros (orales y/o escritos), fue respectivamente por temática y por género. En el primer caso, son ejemplos de temáticas; adolescencia, mundo laboral, política, sexualidad y tecnologías. En lo que dice respecto al segundo caso, con énfasis en el género, son ejemplos: cuentos, *podcast*, texto teatral, leyendas, radio novela, reglas de juego, artículo de opinión, diario, cómics y otros. El objetivo de los talleres es hacer con que los educandos se apropien y utilicen con autonomía los géneros discursivos que circulan socialmente. El marco teórico que sostiene la práctica desarrollada es fundamentado en los estudios Bajtín y su Círculo. Para el autor, todo género discursivo nace en el cotidiano y en él se renueva siempre, una vez que los propios géneros se constituyen en las diferentes esferas de actividad humana. Así puesto, nada más natural que llevar ese mundo cotidiano para hacer parte de la escuela, para que los sujetos perciban sentido en lo que se refiere a la enseñanza/el aprendizaje de su lengua materna, en ese caso, la lengua portuguesa. Otro punto de apoyo es el dialogismo bajtiniiano. El diálogo es responsable por la constitución de los sujetos, puesto que el “otro” es que da al “yo” la completitud (provisoria) que le mueve en busca de respuestas para un inacabamiento que le constituye. La práctica educativa fundamentada en las concepciones bajtiniianas de diálogo indica la importancia de los aspectos: ético, político e ideológico en la constitución de un sujeto capaz de mediar el conocimiento, de compartir y expandir su cultura. En ella, el saber científico no es expulso ni tampoco despreciado, por lo

contrario, tiene su espacio y avanza a medida que la multiplicidad de voces interactúa y da sentido al mundo. Es justamente a través de los talleres de lenguaje que los *pibidianos* tienen la posibilidad de invertir en el proceso dialógico vía géneros discursivos. Analizaremos desde la elaboración didáctica de los talleres en la concepción descrita hasta la conclusión de ellas, contando con el *feedback* de los sujetos protagonistas de las mismas (los educandos). Para tal, será utilizada la metodología del paradigma indiciario de Ginzburg. Se trata de un modelo epistemológico que es pautado en análisis cualitativos de datos singulares. Es una ruta interpretativa, en la cual el investigador busca pistas – el dato singular – en el objeto de estudios que, en nuestro caso, serán los talleres de lenguaje. A partir de ahí, se construye el objeto haciendo inferencias sobre la singularidad, datos irrelevantes, a veces, a la mirada de quien no esté en el contexto. El paradigma de Ginzburg nos permite, partiendo de datos particulares, construir una caminata de interpretación que va de la parte al todo, del micro al macro. En un vistazo general ya se puede decir que los indicios señalan que los becarios sintieron más dificultad en elaborar los talleres de lenguaje cuando el recorte fue por temáticas. Cuando se trata de la aplicación, notamos que los sujetos protagonistas – los educandos – manifiestan, inicialmente, interés y curiosidad en relación al trabajo propuesto por los becarios de iniciación a la docencia. Es posible indiciar que el diálogo se ha tornado efectivo y hay una comprensión de los géneros discursivos trabajados. Estos aparecen y ganan visibilidad en la radio escolar que fue implementada en las tres escuelas que reciben el proyecto. Indicios nos llevan a considerar como factor negativo el tiempo previsto para los talleres. Hay muchos contratiempos en el cotidiano escolar que han perjudicado el proceso dialógico entre becarios y educandos. Resaltamos que ese es un vistazo inicial que será profundizado en el desarrollo del proceso. Agradecemos a la Capes por el apoyo financiero.

A praça pública na esfera escolar: o diário de leitura como resposta à imposição dos discursos oficiais

Rhena Peixoto Lima (IFRN)

A atividade escolar a que chamamos diário de leituras trata-se de uma produção escrita, construída pelo aluno, sob a orientação do professor, como qualquer outra atividade produzida no espaço da sala de aula. Uma das especificidades dessa atividade é a possibilidade que é oferecida ao aluno de se posicionar e avaliar textos ou situações segundo sua opinião pessoal. A presença desses posicionamentos na atividade demonstra menor preocupação com a censura do interlocutor, uma vez que, uma das características do gênero é justamente um dos interlocutores ser o próprio diarista. Além disso, o gênero permite intervenções mais livres do aluno, intervenções essas que desviam um pouco o foco orientado pelo professor. A partir disso, surgem produções diversas, materializadas em gêneros também diversos, que aparecem dentro dos diários. Nesse contexto, e tendo em vista as conclusões provenientes de pesquisa de mestrado realizada pela própria autora deste trabalho, é possível encontrar nos diários questionamentos que respondem a discursos oficiais, muitas vezes, de forma agressiva, deliberada e despreocupada. Dessa reflexão, resultou um projeto, que será apresentado neste trabalho, cuja proposta principal é analisar as respostas dos alunos aos discursos oficiais que circulam na esfera escolar ou fora dela. Esses discursos podem representar a voz do professor enquanto autoridade em sala de aula, a voz dos PCN's, dos regimentos escolares; como também a voz da ética, do bom comportamento, das legislações, do politicamente correto. Para esta análise, consideramos as palavras de Medviédev (2012) e Rojo (2005) sobre a ligação entre as

condições em que o gênero é produzido, suas características estruturais e o potencial de transformação que ele pode atingir a partir dessas condições. Diante das características estruturais desse gênero e do ambiente escolar, associamo-lo à praça pública medieval, lugar em que se comemoravam os carnavais, a partir da inversão de valores e de lugares sociais, subversão de discursos, conforme Bakhtin (2008) apresenta. Sendo assim, o contato com alguns discursos presentes no diário de leitura é também o contato com o corpo grotesco das relações privadas que vêm à tona na praça pública durante o carnaval. Nessa perspectiva, o gênero diário de leitura, da forma como aqui foi apresentado, exige uma ressignificação do sujeito-professor, uma postura habilidosa de quem vai travar contato com diversos discursos agressivos. Por fim, a pesquisa segue orientada, sobretudo, pelos estudos de autores como Freitas (2010), Amorim (2007) e Ponzio (2010), que prezam pela pesquisa interessada no aprofundamento dos dados e na escuta atenciosa do outro-pesquisado.

The Public Square in the School Sphere: The Reading Diary as Response to the Imposition of Official Speeches

The school activity we call reading diary is a written production, built by the student, under the guidance of the teacher, like any other activity produced in the classroom space. One of the specificities of this activity is the possibility offered to the student to position himself and evaluate texts or situations according to his personal opinion. The presence of these positions in the activity shows less concern with the interlocutor's censorship, as one of the genre's characteristics is just one of the interlocutors be the diarist himself. Furthermore, the genre allows freer interventions of the student, interventions that divert a little the focus directed by the teacher. From this, there are several productions, also materialized in various genres, appearing in the diaries. In this context, and in view of the conclusions from master research conducted by the author of this work, it's possible to find in the diaries questions that respond to official speeches, oftentimes aggressive, deliberate and carefree. This reflection, resulted in a project that will be presented in this work, whose main goal is to analyze the students' responses to official speeches circulating in the school sphere or outside it. These speeches can represent the voice of the teacher as an authority in the classroom, the PCN's voice, the school regiments; as well as the voice of ethics, good behavior, legislation, political correctness. For this analysis, we consider the words of Medviédev (2012) and Rojo (2005) about the link among the conditions which genre is produced, its structural characteristics and the potential of transformation that it can achieve from these conditions. Before the structural characteristics of this genre and the school environment, we associate it to the medieval public square, place where carnivals was celebrated, from the reversal of values and social places, subversive speeches, as Bakhtin (2008) shows. Thus, the contact with some speeches present in the reading diary is also the contact with the grotesque body of private relations that comes up in the public square during Carnival. From this perspective, the reading diary genre, how was presented here, requires a reinterpretation of the teacher-subject, a skilled position from whom will make contact with various aggressive speeches. Finally, the research follows oriented above all by the studies of authors such as Freitas (2010), Amorim (2007) and Ponzio (2010), who value the research interested in deepening data and attentive listening to the other-researched.

A abrangência dos estudos do Círculo de Bakhtin para as pesquisas em gêneros do discurso e para o ensino e aprendizagem das práticas de linguagem

Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC)

Se os estudos de gêneros remontam aos gregos, pela via da retórica e da literatura, hoje encontram seu espaço consolidado na linguística, de modo especial na linguística aplicada, em diferentes vertentes teórico-metodológicas que, de um modo ou outro, dialogam/dialogaram com a noção de gêneros do discurso do Círculo de Bakhtin e a ressignificam a partir de aportes teóricos outros. O que essa apropriação e ressignificação parecem assinalar implicitamente, dentre outras possíveis razões (como a afiliação teórica dos seus autores, e que me parece a central), seria uma insuficiência dos estudos do Círculo para uma teoria de gêneros na atualidade ou para uma didática de línguas. Nesse contexto, esta comunicação objetiva discutir a suficiência e a abrangência dos estudos do Círculo de Bakhtin tanto para os estudos dos gêneros do discurso quanto para o ensino e a aprendizagem das práticas de linguagem mediadas pela noção de gêneros. O argumento central para essa proposição é justamente a abrangência dos estudos do Círculo, no seio do qual se desenvolve e se articula a noção de gêneros com as outras noções, numa relação constitutiva desses conceitos. Dentre esses conceitos, destaco os de língua(gem), ideologia, valoração, sujeito, dialogismo, cronotopo, esferas da atividade humana e enunciado. Por exemplo, no que se refere aos estudos dos gêneros, muitas vezes aparecem questões como: quais as fronteiras entre um gênero e outro? O fenômeno com o qual estamos lidando é um gênero ou não? No âmbito da teoria dos gêneros do Círculo de Bakhtin, a conceituação do enunciado como unidade do discurso nos ajuda nessa questão: onde há um enunciado, há um gênero que o sustenta e o significa. As características do enunciado, como a conclusibilidade, o projeto de dizer e a expressividade, dentre outras, bem como sua relação com os conceitos de autoria e interlocutor, ajudam-nos a entender a noção de gêneros, bem como sua relação com a linguagem. Assim, por exemplo, enquanto que para alguns autores o livro didático de língua portuguesa é um suporte de textos, porque ele apresenta vários textos para as aulas de leitura, no âmbito dos estudos de gêneros do Círculo de Bakhtin ele é um gênero do discurso, pois: é um gênero de uma determinada esfera da atividade humana, tem concepção de autor e interlocutor, tem uma finalidade discursiva/projeto de dizer e, por objetivar o ensino e aprendizagem das práticas de linguagem, dentre elas, a prática de leitura, acaba por reenunciar outros textos, de outras esferas da atividade humana, que perdem sua relação imediata com a realidade para se tornarem enunciados citados do/no livro didático, assumindo outra função enunciativa, dentro de outro projeto de dizer, o de ensino e aprendizagem de uma prática de linguagem. Também o conceito de enunciado mostra sempre a relativa estabilidade dos gêneros, a sua plasticidade e a sua sensibilidade com as mudanças sociais. Essa questão pode ser observada, hoje, com as interações mediadas pela internet: o gênero *charge* se materializa de modos diversos no jornal impresso e no jornal online, apropriando-se de diferentes materialidades semióticas. Já no ensino e aprendizagem das práticas de linguagem, dentre elas a produção textual, a noção de gêneros encontra seu lugar produtivo se junto dela trouxermos as noções de sujeito e seu projeto de dizer. Nessa perspectiva, o individual e o social, o novo e o dado conjugam-se na produção de um novo enunciado. Além disso, esse sujeito e seu projeto de dizer tem no seu horizonte o outro, ambos estão inseridos numa situação social de interação de uma dada esfera da atividade humana, quem também significam os enunciados produzidos. E é nesse diálogo de conceitos que a elaboração didática de ensino e aprendizagem de produção textual

mediada pelos gêneros do discurso é produtiva. Se ficarmos no âmbito do individual apenas, perde-se a relação com a historicidade e com as práticas de linguagem: o novo precisa do dado para produzir sentido, dito de outro modo, um projeto de dizer se baliza na noção de gêneros para poder produzir um enunciado; por outro lado, o dado sem um projeto de dizer não produz enunciados. Essa orientação teórico-metodológica nos ajuda a entender porque o estudo conceitual dos gêneros do discurso não reverbera, por si só, na aprendizagem da produção textual; o foco na noção de gêneros, sem uma elaboração didática que leve em conta uma situação social de interação no seio da qual o aluno possa propor um projeto de dizer não leva à aprendizagem da produção textual, nem ao domínio da situação social de interação mediada pelo gênero em questão.

O trabalho com os gêneros projeto e relatório de pesquisa no âmbito da unidade curricular Projeto Integrador

Ana Paula Kuczmynda da Silveira Correio (IFSC)

Esta comunicação constitui resultado de um estudo de caso sobre a elaboração didática dos gêneros projeto e relatório de pesquisa no âmbito das unidades curriculares Projeto Integrador, situadas na segunda e quarta fases dos cursos técnicos integrados de um câmpus do Instituto Federal de Santa Catarina. Para realizar este estudo tomamos como ancoragem teórica: (1) os estudos do Círculo de Bakhtin sobre a arquitetônica do ato responsável, do sujeito e do discurso, e sobre língua, enunciado e gênero do discurso; (2) os estudos a respeito da cultura escrita e da cultura escolar; (3) os estudos de letramento(s) e (4) o conceito de elaboração didática, conforme proposto por Halté (2008 [1998]). Tomamos como objeto de estudo o trabalho desenvolvido em quatro turmas do curso técnico integrado em química e duas turmas do curso técnico integrado em vestuário ao longo de um período de dois anos, levando em conta: (1) o planejamento das aulas e registros da maneira como essas aulas efetivamente se desenvolveram; (2) os enunciados orais e escritos produzidos pelos alunos ao longo do processo e a maneira como esses enunciados foram sendo reelaborados a partir do diálogo com a professora e com os demais alunos; (3) os materiais produzidos/selecionando pela professora para auxiliar nesse processo; (4) a avaliação que os próprios alunos fizeram do processo vivenciado. Os resultados apontam para a importância de se imbricar, no espaço escolar, e, mais especificamente, no contexto da disciplina de Língua Portuguesa, diversos saberes, que contribuam para dar sentido às práticas e eventos de letramento nos quais pretende-se que os alunos se engajem. Além disso, sublinha a importância do ensino operacional e reflexivo da linguagem, em que o aluno, sob a mediação do professor, assume o papel de protagonista no processo de ensino e aprendizagem, compreendendo que a produção textual é um processo que se insere e se materializa no âmbito de uma situação concreta de interação, na qual não há neutralidade possível e que é assinalada pela responsabilidade e pela responsividade.

Pôsteres

Linguística da enunciação: o “discurso de outrem” no discurso da rezadeira itabaianense D. Severina

Danielle Gomes do Nascimento (UFPB)

Partindo do princípio de que a construção discursiva do enunciado se dá a partir do diálogo ativo com outros discursos, apreendidos na interação, o artigo tem por objetivo analisar o discurso das rezadeiras populares (gênero oral), reconhecendo-o enquanto “uma enunciação sobre enunciação”, ou seja, uma ação concreta da língua que se constitui a partir dos discursos dos outros. No que se refere à metodologia, acontece inicialmente, gravações em áudio e vídeo das rezadeiras populares itabaianenses, para assim, perceber marcas linguísticas que contempla a relação dialógica entre os discursos apreendidos pela memória coletiva. Quanto aos aportes teóricos, o estudo se baseará em autores que reconhecem a enunciação enquanto relação dialógica, tendo Bakhtin (1997), Benveniste (2005) como representantes desse pensamento. O estudo também contemplará a relação entre discurso/tradição/cultura popular como elementos instigadores da formação dialógica e da memória coletiva cujo discurso está na ordem da alteridade, como Bakhtin (2013), Thompson (1998), Halbwachs (2006) e outros que reconhecem a memória como um importante recurso linguístico. Como resultado preliminar, pode-se afirmar que um ser que enuncia algo, está, mesmo que inconsciente, se dirigindo ao OUTRO no processo dialógico, refletindo e refratando a realidade social e linguística ao qual faz parte.

Language of Enunciation: The "Speech of Another" No Speech Faith Healer Itabaianense D. Severina

Assuming that the discursive construction of the utterance occurs from the active dialogue with other discourses, seized in the interaction, the article aims to analyze the discourse of popular mourners (oral genre), recognizing it as "an utterance about utterance" ie, a concrete action language that is from the speeches of others. With regard to methodology, it happens initially, audio recordings and video of itabaianenses popular mourners, to thereby realize linguistic marks which includes the dialogic relationship between the discourses seized by collective memory. As for the theoretical contributions, the study will be based on authors who recognize the enunciation while dialogic relationship, and Bakhtin (1997), Benveniste (2005) as representatives of that thought. The study will also include the relationship between speech / tradition / popular culture as instigators elements of dialogic training and collective memory whose speech is the order of otherness, as Bakhtin (2013), Thompson (1998), Halbwachs (2006) and others who recognize memory as an important linguistic resource. As a preliminary result, it can be said that a being that states something is, even if unconscious, addressing the OTHER in the dialogic process, reflecting and refracting the social and linguistic reality to which it belongs.

O entrelugar da gramática e da análise linguística: uma análise das orientações teórico-metodológicas e das atividades pedagógicas em livros didáticos de língua portuguesa

Luana de Araujo Huff (UFSC)

No panorama da recém-publicação da atualização da Proposta Curricular de Santa Catarina (PC-SC), além da abrangência do Programa Nacional do Livro Didático nas escolas do estado, este trabalho se propõe a analisar, sob a perspectiva dialógica do discurso, as orientações teórico-metodológicas e as atividades pedagógicas em livros didáticos de Língua Portuguesa do Ensino Médio disponibilizados na rede estadual de Santa Catarina. O referencial teórico-metodológico que embasa a pesquisa endereça-se em dois matizes teórico-epistemológicos: i) os escritos do Círculo de Bakhtin (BAKHTIN, 1998 [1975]; 2003 [1979]; 2008 [1963]; 2013 [1940-1960]; BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2006 [1929]; VOLOCHÍNOV; 2011 [1926]; MEDVIÉDEV 2012 [1928]) e as pesquisas de seus interlocutores na contemporaneidade (ACOSTA-PEREIRA, 2012; 2014; BRAIT, 2004; 2005; 2006; MORSON & EMERSON, 2008) como fundamento para análise dialógica do discurso; ii) estudos contemporâneos em Linguística Aplicada (ANTUNES, 2006; 2007; BRITTO 1997; GERALDI, 1997; 2004) sobre o ensino operacional e reflexivo da linguagem na escola de educação básica como fundamento para a compreensão de como os livros de Língua Portuguesa têm reenunciado/respondido/evocado as (às) discussões sobre a prática de análise linguística na/para escola. O referencial teórico trata de conceitos como gênero, enunciado, discurso, ideologia, gramática; discute a tradição nas aulas de língua portuguesa; e evidencia os aspectos teórico-metodológicos e didático-pedagógicos da prática de análise linguística. O universo da pesquisa compreende os livros didáticos escolhidos pelas escolas de Ensino Médio de Santa Catarina, a partir das três coleções de maior abrangência nas escolas em uso no ciclo trienal de 2015 a 2017. São analisadas as orientações teórico-metodológicas de cada coleção e sua consonância/convergência com as atividades propostas, bem como sua relação com os discursos já-ditos que figuram/se engendram nos documentos parametrizadores da educação básica – PC-SC (SANTA CATARINA, 2014) e PCN (BRASIL, 1998). Os resultados sinalizam para inconsistências e distanciamentos entre o discurso dos documentos parametrizadores e o discurso dos livros didáticos, e também entre o escopo teórico-metodológico indicado nas orientações e as atividades propostas para os estudantes.

Between grammar and linguistic analysis: an evaluation of theoretical and methodological guidelines as well as pedagogic activities on Portuguese Language textbooks

In the newly publication frame of the Proposta Curricular de Santa Catarina (PC-SC) update, as well as the coverage of the Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) at schools from the state, this paper aims at analyzing, under the dialogical perspective about discourse, the theoretical and methodological guidelines and pedagogic activities on Portuguese Language textbooks available for High Schools in Santa Catarina state educational system. The theoretical and methodological background to support this investigation covers two perspectives: i) the Bakhtin's Circle writings (BAKHTIN, 1998 [1975]; 2003 [1979]; 2008 [1963]; 2013 [1940-1960]; BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2006 [1929]; VOLOCHÍNOV; 2011 [1926]; MEDVIÉDEV 2012 [1928]) and researches developed by its contemporary interlocutors (ACOSTA-PEREIRA, 2012; 2014; BRAIT, 2004; 2005; 2006; MORSON & EMERSON, 2008) to base the dialogical discourse

analysis ; ii) contemporary studies in Applied Linguistics (ANTUNES, 2006; 2007; BRITTO 1997; GERALDI, 1997; 2004) about operational and reflexive language learning at elementary school as the basis of the comprehension about how the Portuguese Language textbooks have re-enunciated/answered/evocated discussions about linguistics analysis practice at/to school. The theoretical background covers concepts like discourse genres, utterance, discourse, ideology and grammar. We discussed the tradition on Portuguese Language classes and evinces theoretical, methodological and didactic-pedagogical aspects of linguistic analysis practice. The research universe grasps the textbooks selected by High-Schools in Santa Catarina, from three collections with grater coverage in those schools and in use on three-year cycle 2015-2017. We analyze the theoretical-methodological guidelines from each collection and its consonance/convergence with the proposed activities, as well as its relation with the postulated discourses that figure into parameter documents – PC-SC (SANTA CATARINA, 2014) for elementary school and PCN (BRASIL, 1998). The results signal to inconsistencies and distances between the discourse of parameter documents and the discourse of the textbooks, and also between the theoretical and methodological scopes indicated on the guidelines and the activities proposed to the students.

A linguagem verbo-visual nas capas de revista *carta capital* e *veja* nas eleições presidenciais de 2014

Giselle Marques Ramos de Oliveira (UFMT) e Gilvani Kuyven; Simone de Jesus Padilha (UFMT)

Neste estudo, objetiva-se analisar a seleção e a combinação de expressões verbo-visuais no gênero *capa de revista*, da esfera do jornalismo impresso, a fim de identificar a constituição dos discursos apresentados sob a perspectiva da Análise Dialógica do Discurso (ADD), cunhada por Brait (2005) e ancorada nos estudos de Bakhtin e seu Círculo. A partir do levantamento de enunciados, tanto verbais quanto visuais, busca-se desenredar o modo pelo qual o discurso político se dispõe em capas de revista informativa, suscitando diferentes efeitos de sentido. Para investigar tais efeitos, também foram utilizados conceitos do campo do jornalismo de revista informativa, baseados na pesquisa de Scalzo (2003). Esta autora discute as técnicas que compõem a mídia impressa, além de tratá-la como veículo de comunicação e produto que presta um conjunto de serviços para um determinado leitor. Como objeto de análise, selecionamos duas revistas: um exemplar da *Veja* e um da *Carta Capital*, as quais circularam no segundo turno das eleições presidenciais no Brasil, em outubro de 2014. A primeira delas refere-se à edição 2395, publicada em 15 de outubro de 2014 e a segunda, à edição 820, de 8 de outubro de 2014. Ambos os periódicos foram escolhidos como amostras da polarização política, entre a esquerda, representada pelo Partido dos Trabalhadores (PT), e a direita, pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB), que têm protagonizado as eleições presidenciais no Brasil desde 1994. Por este gênero discursivo possuir um modo próprio de elaboração, os enunciados concretos são manipulados segundo critérios da imprensa jornalística, que inclui diversos profissionais dessa área, tais como redatores, editores, fotógrafos, diagramadores, publicitários, dentre outros. Embora se discuta sobre a imparcialidade na esfera jornalística, ao elaborarem as capas, os comunicólogos lançam mão de discursos ao seu auditório, expressando a postura política, econômica e social adotadas pelas linhas editoriais. Além disso, no caso do objeto estudado, constatam-se relações interdiscursivas dentro dos próprios periódicos e entre eles. Nas duas circunstâncias, os discursos proferidos marcam o período eleitoral brasileiro, em 2014, no qual dois candidatos disputam o poder discursivo no espaço físico das capas.

Estas, por sua vez, não seriam somente o meio de se exercer o poder, mas também seriam o lugar de poder na totalidade das práticas discursivas, desse modo, os enunciados concretos – ideologicamente manifestados – antecipam as informações das matérias contidas na parte interna da revista, como também dialogam com os outros discursos situados nesse dado contexto (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN; VOLOCHINOV, 2006).

El lenguaje verbo-visual em las capas de revista Carta capital y Veja em las elecciones presidenciales de 2014

En este estudio, el objetivo es analizar la selección y la combinación de expresiones verbo-visuales en el *género capa de revista*, de la esfera del periodismo impreso, afín de identificar la constitución de los discursos presentados ante la perspectiva de la Análisis Dialógica del Discurso(ADD), propuesta por Brait (2005) y ancorada en los estudios de Bakhtin y su Círculo. A partir del levantamiento de enunciados, tanto verbales, cuanto visuales, se busca desarrollar el modo por lo cual el discurso político se dispone, en capas de revista informativa, suscitando diferentes efectos de sentido. Para investigar tales efectos, también fueron utilizados conceptos del campo del periodismo de revista informativa, basados en la investigación de Scalzo (2003). Esta autora discute las técnicas que componen la noticia impresa, además de tratarla como vehículo de comunicación y producto que presta un conjunto de servicios para un determinado lector. Como objeto de análisis, seleccionamos dos revistas: un ejemplar de *Veja* y un de *Carta Capital*, las mismas circularan en el segundo turno de las elecciones presidenciales en Brasil, en octubre de 2014. La primera de ellas se refiere a la edición 2395, publicada en 15 de octubre de 2014, la segunda, a la edición 820, de 8 de octubre de 2014. Las dos revistas fueron elegidas como muestras de la polarización política, entre la izquierda, representada por el Partido de los Trabajadores (PT) y la derecha por el Partido de la Social Democracia Brasileña (PSDB), que ha protagonizado las elecciones presidenciales en Brasil desde 1994. Por este género discursivo poseer un modo propio de elaboración, los enunciados concretos son manipulados segundo criterios de la prensa periodista, que incluye diversos profesionales del área, tales como redactores, editores, fotógrafos, periodistas, diagramadores, publicitarios, entre otros. Mientras se discute sobre la imparcialidad en el periodismo, al hacer sus capas, los comunicólogos lanzan mano de discursos a su auditorio, expresando la postura política, económica y social adoptada por los hilos editoriales. Además de eso, en el caso del objeto estudiado, se perciben relaciones interdiscursivas dentro de los propios periódicos y entre ellos. En las circunstancias, los discursos proferidos marcan el periodo electoral brasileño, en 2014, en lo cual dos candidatos disputan el poder discursivo en el espacio físico de las capas. Estas, por su vez, no serían solamente el medio de ejercer el poder, pero, también, serían el lugar de poder en la totalidad de las prácticas discursivas, de ese modo, los enunciados concretos - ideológicamente manifestados - adelantan las informaciones de los reportajes existentes en la parte interna de la revista, como también dialogan con otros discursos situados en ese dado contexto (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN; VOLOCHINOV, 2006).

Interação verbal através dos gêneros discursivos: indícios de acabamento estético em enunciados escritos de crianças

Nathan Bastos de Souza (UNIPAMPA)

O objetivo deste trabalho é analisar os indícios de acabamento estético em enunciados escritos de crianças. A coleta dos dados foi feita no seguinte contexto: um grupo de cinco alunos de graduação da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) frequentava uma escola pública, na região da campanha gaúcha, durante o seu trabalho de iniciação à docência. Neste contexto, eram responsáveis por um projeto de letramento que envolvia os alfabetizados do turno da tarde (1º ao 5º anos do ensino fundamental – EF.) e suas professoras. Geralmente as atividades ocorriam em encontros de duas horas (2h.), em que se apresentava uma situação de produção que envolvia leitura e escrita. O aluno era convidado a refletir com o gênero. Especificamente no caso que iremos discutir, o contexto de produção foi o seguinte: foi encenada uma peça teatral em que duas personagens conversavam contando fatos de suas vidas. O segundo momento foi aquele em que as crianças (uma turma de 3º ano EF.) deveriam interagir com o gênero, produzindo um texto de caráter memorialístico. Para os fins de análise, nos aportamos aos estudos sobre estética advindos do Círculo bakhtiniano, das noções de gênero discursivo (BAKHTIN, 2011), interação verbal (Bakhtin, 2009) e enunciação (VOLOCHÍNOV, 2013). Além destes, pautamo-nos em Giovani e Souza (2014) a respeito da relação entre ética, estética e cognição nesta teoria. O caráter da pesquisa é eminentemente qualitativo e nos apoiamos, neste sentido, no paradigma indiciário de Ginzburg (1989). Os resultados apontam para o acabamento estético do enunciado escrito das crianças e discutimos de quais maneiras este fenômeno se dá levando em conta a singularidade de cada sujeito. As discussões feitas por Giovani e Souza (2014) nos ajudam a compreender o diálogo que os sujeitos travam com os gêneros do discurso, especialmente fundamentado na noção de cognição descrita pelos autores. Podemos concluir que a criança ao “acabar” esteticamente seu texto joga com as categorias da cognição: conhece o gênero, compreende-o e reconhece-o ao produzi-lo. Este pôster é ligado ao projeto de pesquisa “Bakhtin e a educação: a ética, a estética e a cognição constituídas através do estudo dos gêneros discursivos e das práticas de letramento(s)”, e contou com o apoio financeiro do CNPq (PIBIC 2014/2015).

Interacción verbal a través de géneros discursivos: indicios de acabamiento estético en enunciados escritos de niños

El objetivo de este trabajo es analizar los indicios de acabamiento estético en enunciados escritos por niños. La recolección de datos se realizó en el siguiente contexto: un grupo de cinco estudiantes de cursos de profesorado en lenguas de la *Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA, BR)* frecuentaba una escuela pública, en la región de la campaña gaucha, durante su trabajo de iniciación a la docencia. En este contexto, eran responsables por un proyecto de literacidad que involucraba los niños del turno de la tarde (1º al 5º años de *ensino fundamental – EF.*) y sus profesoras. Generalmente las actividades ocurrían en encuentros de dos horas (2h.), en que se presentaba una situación de producción que abarcaba lectura y escritura. El alumno era invitado a reflexionar con el género. Específicamente en el caso que iremos discutir, el contexto de producción fue el siguiente: se exhibió una escena de teatro en que dos personajes charlaban sobre hechos de sus vidas. El segundo momento fue aquél en que los niños (un grupo del tercer año E.F.) deberían interaccionar con el género,

produciendo un texto con carácter de memoria. Para los fines de análisis, nos aportamos a los estudios sobre estética advenidos del círculo bajtiniano, de sus nociones de género discursivo (BAJTÍN, 2011), interacción verbal (BAJTÍN, 2009) y enunciación (VOLOCHÍNOV, 2013). Más allá de éstos, esta investigación se pauta en Giovani y Souza (2014) a respeito de la relación entre ética, estética y cognición en esta teoría. El carácter de la investigación es eminentemente cualitativo y nos apoyamos, en este sentido, en el paradigma indiciario de Ginzburg (1989). Los resultados apuntan para el acabamiento estético del enunciado del niño y discutimos de cuales maneras este fenómeno se da llevando en cuenta la singularidad de cada sujeto. Las discusiones hechas por Giovani y Souza (2014) nos ayudan a comprender el diálogo que los sujetos traban con los géneros discursivos, especialmente fundamentado en la noción de cognición descrita por los autores. Podemos concluir que el niño al “acabar” estéticamente su texto juega con las categorías de la cognición: conoce el género, lo comprende y reconócelo al producirlo. Este póster es ligado al proyecto de investigación “*Bakhtin e a educação: a ética, a estética e a cognição constituídas através do estudo dos gêneros discursivos e das práticas de letramento(s)*”, el cuál contó con el apoyo financiero del CNPq (PIBIC 2014/2015).

Anúncio publicitário e(m) literatura: abordagem no livro didático de língua portuguesa para o Ensino Médio

Tacicleide Dantas Vieira (UFRN)

Os diversos gêneros discursivos são objetos e instrumentos de ensino predominantes nas páginas dos livros didáticos de língua portuguesa. De modo recorrente, gêneros como os da esfera publicitária, por exemplo, podem ser encontrados na seção de gramática, como ferramenta para se abordar tópicos de natureza formal da língua; e na seção de produção de textos, como conteúdo mediador da formação do leitor/escritor proficiente. Nesse contexto, importa notar também que os livros didáticos, especialmente aqueles que têm como público alvo os alunos do Ensino Médio, são padronizados sob a divisão em três seções ou grandes blocos de conteúdos, ou seja, além de conterem uma parcela dedicada aos estudos gramaticais e outra voltada à leitura e à produção textuais, apresentam mais uma destinada aos estudos literários. Assim sendo, esta investida se interessa por analisar como se dá a entrada de um gênero textual como o anúncio publicitário na seção de Literatura de uma coleção didática, uma vez que, considerando o conjunto da obra, certamente, essa porção seria a mais improvável para a abordagem do sobredito gênero. Como recorte da nossa pesquisa de mestrado, vinculada à Linguística Aplicada, este trabalho versa sobre o modo de acolhimento de uma prática discursiva alheia ao âmbito literário nas páginas de estudo da Literatura. Com amparo na concepção de linguagem do Círculo de Bakhtin e na compreensão de leitura como atividade responsiva e crítica de sujeitos (BAKHTIN, 2011; DE CERTEAU, 2003; LAROSSA, 2001), intenciona-se criar inteligibilidade para os exemplares encontrados em uma coletânea de livro didático para o Ensino Médio, mediante o paradigma interpretativista de ordem histórico-cultural (FREITAS, 2010). Segundo as lentes teóricas lançadas sobre o *corpus*, a análise parece apontar para um tipo de abordagem que tende a desconsiderar o anúncio como enunciado concreto verbo-visual, axiologicamente valorado. Numa atitude diferente dessa, os autores fazem o enquadramento de tais textos como artefato didático, apêndice ao tópico literário em foco, e, em contrariedade às expectativas da tradicional abordagem do verbal em detrimento do visual, enfocam puramente os elementos visuais da peça publicitária. Desse modo, há uma neutralização da sua

multimodalidade e uma fragmentação do texto. Além disso, pela compreensão dos dados, notamos que, embora não se descarte seu lugar histórico, há uma limitação da sua autonomia como texto situado no cotidiano e importado com finalidade didática.

Advertisement in (and) Literature: An Approach on the Portuguese Language Didactic Book for High School

The different discursive genres are predominant objects and teaching tools on the pages of Portuguese language didactic books. In a recurring way, genres such as the ones from the publicity sphere, for example, can be found in the grammar section of text production, as a tool to address the formal nature topics of the language; and in the section of text production, as mediator content in the formation of a proficient reader/writer. In this context, it's also important to notice that didactic books, especially the ones which target high school students, are divided in a standard of three sections or big content blocks, in other words, besides having a portion addressed to grammatical studies and another focused on reading and producing texts, they present another one focused on literary studies. Thus, this work aims to analyze how the entrance of a genre such as the advertisement on the Literature section of a didactic collection occurs, once considering the ensemble certainly this portion would be the most likely to an approach of the aforesaid genre. As an excerpt of our master's research, linked to Applied Linguistics, this work will reflect on the reception of an outside discursive practice to the literary scope on the pages of Literature study. Based on Bakhtin Circle's conception of language and on the comprehension of reading as a subject's critical and creative activity (BAKHTIN, 2011; DE CERTEAU, 2003; LAROSSA, 2001), we intend to create intelligibility in the samples found in a collection of didactic books for High School by using the interpretivist paradigm of historic-cultural order (FREITAS, 2010). According to the theoretical lenses put on the corpus, the analysis seems to point to a kind of approach that tends to disregard advertisements as a concrete verb-visual utterance. In an attitude different from that one, the authors shape such texts as a didactic artifact, appendicular to the literary topic on focus; and, in opposition to the traditional approach expectations of verbal over visual, we focus purely on the visual elements of the advertisement. In this way, there's a neutralization of its multimodality and a text fragmentation. Besides that, through the data comprehension, we realize that there is a limitation of its autonomy as an actual text and a text used for a specific didactic aim.

Resignificação discursiva: a supremacia da voz de autoridade em redações de vestibular

Jamilly Moraes Silva (UERJ) e Douglas Mendes Ornellas (UERJ)

O estudo de redações do vestibular da UERJ tem como foco investigar como os diferentes tipos de conhecimento são internalizados e como se manifestam na escrita dos candidatos, tendo em vista o letramento escolar. O aprendizado da leitura e da escrita proporcionará a transferência, a apropriação e a circulação de novos conhecimentos ao aluno, sendo o letramento aqui indispensável. Desta forma, o ensino da escrita é de suma importância, passando também por outras áreas do conhecimento. De acordo com isso, a pesquisa traz reflexões sobre a escrita no evento vestibular sob a perspectiva discursiva, de base bakhtiniana, partindo do pressuposto de que no processo de aprendizagem de qualquer disciplina os alunos estão aprendendo não só os usos convencionais da linguagem dessas disciplinas, como também novas formas de estruturação dos saberes e de novas argumentações

(GOULART, 2011). No evento vestibular, destacam-se usos ritualizados/institucionalizados da escrita, relativamente estáveis quanto ao gênero, demonstrando o quanto o vestibulando precisa se adequar às construções e expectativas do contexto (CORRÊA, 2004; WILSON, 2012). Nesse sentido, buscamos compreender como se manifesta a apropriação dos discursos e vozes alheias na construção do discurso próprio em resposta à internalização dos diferentes tipos de conhecimento (letramento) provenientes de diferentes esferas. Nesse caso, a argumentatividade será considerada em seu sentido mais amplo em que enunciar é argumentar (GOULART, 2007) e em seu sentido restrito em atenção ao gênero solicitado no exame em que é produzida na tensão entre a “palavra de autoridade” e a “palavra internamente persuasiva” (BAKHTIN, 1993) e orientada pela situação de “promessa” e “ameaça” (SOBRAL, 2011). A escrita das redações demonstra que os candidatos tentam corresponder às expectativas do contexto, por meio dos usos ritualizados da escrita, assim como esses usos ritualizados correspondem à ampliação dos saberes e linguagens adquiridas e incorporadas em atenção ao gênero (letramento escolar). Essa abordagem discursiva fundamentou e orientou a análise especialmente no que diz respeito ao conceito do dialogismo e plurilinguismo social, associado aos estudos do conhecimento escolar e o entido de argumentação desenvolvido por Goulart (2007, 2011). Enfim, a análise das redações demonstrou, sobretudo, que “quando participamos da linguagem de uma instituição, seja como falantes, ouvintes, escreventes ou leitores, ficamos posicionados por essa linguagem.” (STREET, 2014).

La Re-signification discursive: la suprématie de la voix d'autorité dans les rédactions des concours d'entrée aux universités

L'étude de rédactions du UERJ est axée sur une investigation qui a pour but savoir comment les différents types de connaissances sont internalisés et comment se manifestent-elles dans l'écriture des candidats, visant, de cette manière là, la littératie scolaire. L'apprentissage de la lecture et de l'écriture devra favoriser le transfert, l'appropriation et la circulation de nouvelles connaissances à l'élève, étant la littératie indispensable. Ainsi, l'enseignement de l'écriture est extrêmement important, également comme d'autres domaines de l'éducation. Dans le respect de cet article, la recherche apporte quelques réflexions sur l'écriture, lors de l'évènement du bac, basées sur une perspective discursive bakhtienne, étant entendu que dans le processus d'apprentissage de n'importe quelle discipline les élèves apprennent non seulement l'usage conventionnel du langage de ces matières, mais aussi des nouvelles formules de structuration des savoirs et des nouvelles argumentations (cf. GOULART, 2011). Pendant l'examen du bac, il est remarquable l'usage ritualisé/institutionnalisé de l'écriture, celle-ci étant relativement stable quant au genre, démontrant l'importance de l'adéquation des candidats aux constructions et attentes du contexte (cf. CORRÊA, 2004; WILSON, 2012). Dans ce sens, nous cherchons à comprendre comment l'élève s'approprie du discours d'autrui pour constituer le sien suite à l'internalisation des différents types de connaissances (littératie) provenant de diverses sphères. À cet égard, le fait d'argumenter sera considéré dans le sens le plus vaste, celui qui dit qu'énoncer est le même qu'argumenter (GOULART, 2007) et aussi dans le sens le plus restreint en accordant une attention au genre demandé lors de l'examen où il se produit et, également, à partir de la tension entre « la parole d'autorité » et « la parole persuasive interne » (BAKHTIN, 97) orienté par la situation de « promesse » et de « menace » (SOBRAL, 2011). L'écriture des rédactions démontrent que les candidats essaient de correspondre aux attentes du texte à travers des usages ritualisés de

l'écriture, de la même façon que ces usages correspondent à l'extension des savoirs et des langages acquis et incorporés par rapport au genre (littérature scolaire). Cet apport discursif a motivé et orienté notre analyse spécialement en ce qui concerne aux concepts de dialogisme et plurilinguisme social associés aux études de connaissance scolaire, et le sens d'argumentation développé par Goulart (2007, 2011). En conclusion, l'analyse des rédactions a montré surtout que « quand on participe au langage d'une institution, soit en tant que locuteurs, auditeurs, écrivains ou lecteurs, on est positionné par ce langage. » (STREET, 2014, p.143).

Os gêneros do discurso na avaliação de proficiência em português como língua adicional no exame CELPE-BRAS

Ellen Yurika Nagasawa (UFRGS) e Grabielle Rodrigues Sirianni (UFRGS)

O Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) é aplicado sistematicamente no Brasil e no exterior desde 1998, sendo o único exame oficialmente aceito como reconhecimento de proficiência em Português como Língua Adicional no Brasil. O exame se propõe a avaliar o uso adequado da língua para desempenhar ações no mundo e, para tanto, na Parte Escrita, utiliza tarefas integradas de compreensão oral, leitura e produção textual. Segundo o Manual do Candidato, “a tarefa é um convite para agir no mundo, um convite para o uso da linguagem com um propósito social” (Brasil, 2006, p. 6); assim, as tarefas apresentam um propósito claro de comunicação, bem como relação de interlocução definida, a fim de poder avaliar a adequação do texto à situação comunicativa proposta. O conceito de proficiência apresentado no manual do exame traz características compatíveis com a noção bakhtiniana de gêneros do discurso (SCHLATTER et al., 2009), segundo a qual “cada esfera de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados” (BAKHTIN, 2003, p. 262). Nosso trabalho tem por objetivo analisar de que maneira o exame faz uso dos gêneros do discurso como ações sociais para medir a proficiência em língua portuguesa, como descrito no manual. Para alcançar o objetivo proposto, analisamos os elementos constituintes dos enunciados das 136 tarefas já aplicadas na Parte Escrita do exame, com os critérios de análise propostos por Costa-Hubes (2014) baseados no método sociológico bakhtiniano das três dimensões constitutivas dos gêneros - tema, estilo e construção composicional - definidas por Bakhtin/Volochinov (2004) como a ordem metodológica para estudo da língua; e a relação entre texto e contexto dos gêneros enquanto fenômenos estruturadores da cultura, segundo Motta-Roth (2012). Os resultados obtidos através das análises geram subsídios para a produção de materiais didático-pedagógicos com vistas à preparação de examinandos para o Celpe-Bras, que avalia proficiência como “ser capaz de produzir enunciados adequados dentro de determinados gêneros do discurso, configurando a interlocução de maneira adequada ao contexto de produção e ao propósito comunicativo.” (Schoffen, 2009, p. 102). Esperamos, com este trabalho, contribuir com os professores de cursos preparatórios, uma vez que será possível melhor compreender a perspectiva dialógica de linguagem que permeia as tarefas e, assim, contemplar os gêneros do discurso nas aulas de Português como Língua Adicional, pois é precisamente essa comunicação dialógica que constitui o verdadeiro campo da vida da linguagem (BAKHTIN, 2008).

Speech genres in the test of proficiency of Portuguese as Additional Language in Celpe-Bras Exam

The Certificate of Proficiency in Portuguese Language for Foreigners (Celpe-Bras) is applied systematically in Brazil and in foreign countries since 1998, being the only officially accepted exam recognized as of proficiency in Portuguese as Additional Language in Brazil. The exam proposes to assess the appropriate usage of the language to perform actions in the world and, for that, in the Written Part, uses integrated tasks of oral comprehension, reading and written production. According to the Examinee's Manual, "the task is an invitation to act in the world, an invitation for the use of the language with a social purpose" (Brazil, 2006, p. 6); thus, the tasks present a clear purpose of communication, as well as defined interlocution relation, in order to assess the adequacy of the text to the communicative situation proposed. The concept of proficiency presented in the exam manual brings characteristics that are compatible with the bakhtinian notion of speech genres (SCHLATTER et al., 2009), according to which "each sphere in which language is used develops its own relatively stable types of these utterances" (BAKHTIN, 2003, P. 262). Our work aims to analyze how the exam makes use of speech genres as social actions to measure the proficiency in Portuguese language, as described in the manual. To reach the proposed aim, we analyzed the constitutive elements of the statements of the 136 tasks already applied in the Written Part of the exam, with the analysis criteria proposed by Costa-Hubes (2014) based in the bakhtinian sociological method of the three constituent dimensions of genres-subject, style and compositional construction - defined by Bakhtin/Volochinov (2004) as the methodological order for studying of the language; and the relation between text and context of the genres while structuring phenomena of culture, according to Motta-Roth (2012). The results obtained through the analyses generate aid for the production of didactic-pedagogical materials to the preparation of examinees for Celpe-Bras, which assesses proficiency as "to be capable to produce adequate utterances within certain speech genres, configuring the interlocution in a manner adequate to the production context and the communicative purpose" (Schoffen, 2009, p.102). With this work, we hope to contribute with the teachers of preparatory courses, once that is possible to better comprehend the dialogical perspective of language that permeate the tasks and, thus, to contemplate the speech genres in the classes of Portuguese as Additional Language, because it is precisely this dialogic communication that constitutes the true field of the life of the language (BAKHTIN, 2008).

Heterodiscursos sociais nas emendas constitucionais: uma construção dialógica de sentidos

Antonio Flavio Ferreira de Oliveira (UFPB)

Esta pesquisa reflete a construção de sentidos a partir dos heterodiscurso-dialógicos no gênero Emenda Constitucional. A pesquisa tem como objetivo investigar como são construídos os sentidos pelos elementos sócio-histórico-axiológicos no campo ideológico do Direito Constitucional. Desse modo, para dar sustentação à análise, será utilizado o aporte teórico e metodológico da Teoria Dialógica da Linguagem preconizada pelo Círculo bakhtiniano, principalmente o fundamento estabelecido por Voloshinov ([1976]); Voloshinov ([2005]); Bakhtin/Volochinov (2009); Bakhtin (2010a, 2010b, 2010c, 2011, 2012) e Bakhtin (2015). Para interpretar e explicar os fatos/dados, serão usados os princípios da pesquisa qualitativa de cunho interpretativista, bem como as orientações analíticas estabelecidas pelo Método Sociológico tal como usaram os autores do Círculo. O *corpus* consta de uma (01) Emenda Constitucional: a Emenda Constitucional nº 66 de 13 de julho de 2010 – DOU de 14/7/2010, que dispõe sobre a dissolubilidade do casamento civil pelo divórcio, suprimindo o requisito de

prévia separação judicial por mais de 1 (um) ano ou de comprovada separação de fato por mais de 2 (dois) anos. Espera-se, com a análise, encontrar evidências sobre o conjunto de procedimentos estilísticos concretos, responsável pela construção de sentidos dialógicos na Emenda Constitucional.

A constituição e o funcionamento do gênero do discurso Capa de Revista: hibridização e dialogismo

Ana Carolina de Souza Ostetto (UFSC), Patrícia Rodrigues da Silveira (UFSC) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

Os gêneros do discurso têm sido objeto de estudo na Linguística Aplicada sob diferentes matrizes teórico-epistemológicas, dentre eles, a perspectiva dialógica concernente aos escritos do Círculo de Bakhtin e das pesquisas de seus interlocutores contemporâneos. Dessa forma, a pesquisa em andamento no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) tem como objetivo realizar uma análise dialógica do gênero do discurso capa de revista sob a perspectiva teórico-metodológica dos escritos do Círculo, mais especificamente, nas/das revistas Carta na Escola e Nova Escola. O foco desta discussão está no processo de constituição e de funcionamento dos gêneros do discurso híbridos, entendendo-os como enunciados relativamente estáveis que se engendram/se constituem na confluência dialógico-valorativa de projeções enunciativo-discursivas pluriestilísticas, já que na construção híbrida, os discursos se inter-relacionam de modo a constituir um sentido único, singular e reacentuado. Em outras palavras, as construções híbridas consubstanciam-se a partir do entrecruzamento de discursos e, dado que todo discurso carrega consigo um tom valorativo, esse tom se ressignifica no entre lugar dos gêneros discursivos. Para tanto, na fundamentação teórica discutiu-se os conceitos de enunciado, gêneros do discurso, relações dialógicas e o entrelugar dos gêneros híbridos, a partir referencial que compreende um diálogo entre os escritos do Círculo de Bakhtin (MEDVIÉDEV, 2012 [1928]; BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2009 [1929]; BAKHTIN, 1998 [1975], 2003 [1979], 2004 [1924], 2008a [1963], 2008b [1965], 2010 [1920/1924]), e a teoria do jornalismo, com as pesquisas atuais acerca da esfera jornalística (MELO, 2002, 2009; PENA, 2010; SOUSA, 2002; TRAQUINA, 1993, 2005, 2008; WOLF, 2010). A pesquisa é de abordagem metodológica qualitativa, com caráter bibliográfico e enfoque interpretativista. No que se refere à análise de dado, considerou-se, a partir das etapas de ordem teórico-metodológicas delineadas pelo Círculo de Bakhtin, as seguintes questões norteadoras: i) o que são gêneros do discurso híbridos? ii) como se constituem, estilístico e composicionalmente, os gêneros do discurso híbridos? iii) podemos considerar a capa de revista como um gênero do discurso híbrido? Sob essa perspectiva, selecionamos oito (8) exemplares de textos-enunciados do gênero capa de revista, das revistas Carta na Escola (Editora Confiança) e Nova Escola (Editora Abril), referente aos meses de março a agosto de 2015, procurando, a partir da análise descritivo-interpretativista, compreender as regularidades sociais e verbo-visual do referido gênero. Compreende-se que a presente pesquisa se mostra relevante, pois converge com as atuais pesquisas relacionadas aos gêneros do discurso no campo das ciências da linguagem.

The constitution and functioning of magazine cover discourse genre: dialogism and hybridization

Discourse genres have been studied in Applied Linguistics on the basis of different theoretical and epistemological discussions, including the dialogical perspective, presented by Bakhtin's Circle studies, and researches developed by its contemporary interlocutors. Therefore, the research in progress, developed within the Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq), aims at developing a dialogical analysis of the *magazine cover* genre, specifically on/of *Carta na escola* and *Nova Escola* magazines, on the basis of Bakhtin's Circle studies. The focus of this discussion is on the constitution process and the functioning of hybrid genres, comprehended as relatively stable utterances, which are constituted in the dialogical-valorative confluence of pluristylistic enunciative-discursive projections. Considering that, in the hybrid construction, the discourses are interrelated to constitute a unique sense, which is singular and (re)accentuated. In other words, hybrid constructions are consubstantiated because of the discourse crossing, and, considering that every discourse has a tone, this one resignificates itself through the boundaries of discourse genres. On the theoretical basis, we discuss concepts of utterance, discourse genres, dialogical relations and hybridization in a dialogue with Bakhtin's Circle studies (MEDVIÉDEV, 2012 [1928]; BAKHTIN [VOLOCHÍNOV], 2009 [1929]; BAKHTIN, 1998 [1975], 2003 [1979], 2004 [1924], 2008a [1963], 2008b [1965], 2010 [1920/1924]), and current researches involving journalistic spheres (MELO, 2002, 2009; PENA, 2010; SOUSA, 2002; TRAUQUINA, 1993, 2005, 2008; WOLF, 2010). The research inserts itself in a qualitative methodological approach as well as it has a biographic character and interpretative focus. On the analysis, we followed the theoretical-methodological guidelines proposed by Bakhtin [Volochninov] (2009 [1929]) and considered the following guiding steps: (i) what are hybrid discourse genres? (ii) How are those genres constituted stylistically and compositionally? (iii) Can we consider *magazine cover* a hybrid discourse genre? For this, we selected eight (8) samples of the *magazine cover* genre from the magazines *Carta na Escola* (Editora Confiança) and *Nova Escola* (Editora Abril) published from March to August, 2015. Considering this, we intend to understand the social and verbal-visual regularities of the genre through a descriptive-interpretive analysis. We understand that the research is relevant, as soon as it converges with current researches involving discourse genres in the field of Science of Language, especially on Applied Linguistics.

O gênero reportagem do jornalismo de revista online: dialogismo e avaliação social

Amanda Maria de Oliveira (UFSC) e Rodrigo Acosta Pereira (UFSC)

No presente trabalho, objetivamos apresentar uma proposta de análise descritivo-interpretativa do gênero *reportagem* do jornalismo de revista *online*, *especificamente* publicações direcionadas ao público-leitor feminino. Com esse estudo, buscamos entender as relações dialógicas que se engendram na arquitetura enunciativa-discursiva dos exemplares de reportagens estudados, bem como os distintos tons de avaliação social que podem ser projetados nos textos-enunciados do/no referido gênero. A pesquisa baseia-se nos escritos do Círculo de Bakhtin (MEDVIÉDEV, 2012 [1928]; BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2006 [1929]; BAKHTIN, 1998 [1975]; 2003 [1979]; 2004 [1924]; 2008a [1963]; 2008b [1965]; 2010 [1920/1924]), assim como em pesquisas contemporâneas desenvolvidas por interlocutores do Círculo no campo da Análise Dialógica do Discurso (ACOSTA PEREIRA, 2008, 2012; ACOSTA PEREIRA; RODRIGUES, 2014; ANTUNES, 2008; BAUCHWITZ, 2009; FARIA E SILVA, 2010; GRILLO, 2006; RODRIGUES, 2001; 2005; ROHLING DA SILVA, 2007; ROJO, 2005; SOBRAL, 2009). Na fundamentação teórica, discutimos os conceitos de

enunciado, gêneros do discurso, ideologia, valoração e relações dialógicas, na medida em que se mostraram relevantes para a análise do objeto de estudo. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa toma como subsídio as considerações de Rodrigues (2001) no que se refere ao estudo das dimensões social e verbo-visual dos gêneros discursivos e nas diretrizes propostas por Bakhtin (Volochínov) (2006 [1929]) quanto ao método sociológico de estudo da linguagem. No que se refere ao universo de análise, procuramos selecionar publicações *online* que seguem determinados critérios pré-estabelecidos, como (i) posição axiológico-ideológica, (ii) frequência de publicação do gênero estudado, (iii) possibilidades de acesso, (iv) o público-leitor ao qual a publicação se direciona, assim como (v) publicações de editoras diferentes. Os resultados apontam para a constituição e o funcionamento enunciativo-discursivo do gênero engendrado em diferentes relações dialógicas e consubstanciado por tom axiológicos plurivalentes sob o matiz dos conteúdos temáticos discursivizados no referido gênero. Entendemos que o presente trabalho se mostra relevante na medida em que colabora com a consolidação de pesquisas em torno de texto, enunciado e discurso, desenvolvidas no campo das Ciências da Linguagem sob a ordem dos escritos do Círculo de Bakhtin, bem como contribui para o desenvolvimento de pesquisas atuais no campo da Linguística Aplicada.

The news report genre on online magazines: dialogism and social evaluation

In this paper, we aim to present a proposal of a descriptive-interpretive analysis of the news *report* genre on *online* magazines, specifically directed to female audience/readers. In this study, we aim to understand the dialogical relations within the enunciative-discourse architectonics samples of the news reports studied, as well as the distinct tones of social evaluation that may be projected on the utterance-texts of/on the genre. The research is based on the studies of Bakhtin Circle (MEDVIÉDEV, 2012 [1928]; BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 2006 [1929]; BAKHTIN, 1998 [1975]; 2003 [1979]; 2004 [1924]; 2008a [1963]; 2008b [1965]; 2010[1920/1924]), as well as on contemporary researches developed by interlocutors of the Circle in the Dialogical Discourse Analysis (ACOSTA-PEREIRA, 2008, 2012; ACOSTA PEREIRA; RODRIGUES, 2014; ANTUNES, 2008; BAUCHWITZ, 2009; FARIA E SILVA, 2010; GRILLO, 2006; RODRIGUES, 2001; 2005; ROHLING DA SILVA, 2007; ROJO, 2005; SOBRAL, 2009). In the theoretical basis, we discuss concepts of utterance, discourse genres, ideology, values and dialogical relations, as they are relevant for the analysis of the object of study. The methodological procedures are based on Rodrigues (2001) in relation to the study of the social and verbal-visual dimensions of the discourse genres and on the guidelines proposed by Bakhtin (Volochínov) (2006 [1929]) regarding to the sociological method. In relation to the analysis universe, we selected *online* publications that follow some established criteria, as (i) axiological and ideological positions, (ii) publication frequency of the genre studied, (iii) access possibilities, (iv) the public and (v) different publishing companies. The findings demonstrate that the referring discourse genre is constituted by different dialogic relationships and axiological tones discursivized by the genre theme. We understand that the present work is relevant as far as collaborates with the consolidation of researches involving text, utterance and discourse developed in the field of the Science of Language in the basis of Bakhtin Circle's studies, as well as contributes to the development of current researches on Applied Linguistics field.

15. Letramentos, comunidades de práticas e gêneros textuais: intersecções possíveis na formação de professores

Coordenadores: Danielle Mendes Pereira (UFRJ), Valéria Muniz (INES – RJ), Márcia Oliveira (UERJ/FFP)

Comunicações

Novos estudos de letramento e gêneros textuais no ensino

Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (UERJ)

O projeto de pesquisa (FAPERJ/CETREINA-DEPEXT-UERJ) cujos resultados parciais serão apresentados neste trabalho está vinculado ao projeto de extensão e iniciação à docência LETRAJOVEM – Oficinas de Leitura e escrita para jovens e adultos em situação de risco social, com ênfase na educação de adolescentes em conflito com a lei, e ao Grupo de Pesquisa “Linguagem e Sociedade”, ambos desenvolvidos FFP/UERJ. O Letrajovem tem como um de seus públicos-alvo os adolescentes internos em situação de semiliberdade no Centro de Recursos Integrados de Atenção ao Adolescente de São Gonçalo. O CRIAAD/SG é uma das unidades de semiliberdade que compõem o Novo DEGASE - Departamento Geral de Ações Socioeducativas, um órgão vinculado à Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro e recebe periodicamente 36 adolescentes que cumprem medida socioeducativa. Considerando que as propostas metodológicas para o ensino de língua e os materiais didáticos disponíveis não contemplam a complexidade da situação vivenciada por esses adolescentes, a pesquisa propõe a sistematização de estratégias pedagógicas e a construção de material didático adequado às particularidades dessa “comunidade de práticas”, empreendendo um processo de ressignificação das sequências didáticas de gêneros textuais propostas pela Escola de Genebra. Assim, focalizam-se os aspectos socioculturais da leitura e da escrita, trabalho com gêneros textuais em diferentes contextos de interlocução que caracterizam o Discurso das “comunidades de práticas” de origem dos adolescentes, articulando-os aos gêneros valorizados no processo de letramento acadêmico. A organização de repertórios reúne textos sobre um mesmo tema, pertencentes a diferentes gêneros, tendo como referência o interesse dos adolescentes. A formulação de estratégias volta-se para o trabalho oral e escrito com a leitura e a produção de textos, com foco nos gêneros textuais e na variação linguística como objetos de ensino. No que concerne à formação profissional dos alunos do curso de Letras, articulam-se teoria e prática, pesquisa e extensão, promovendo a discussão de pressupostos teóricos estudados ao longo do curso e a reflexão sobre os sentidos do letramento, como fundamento para a elaboração de metodologias e materiais didáticos para o ensino de língua portuguesa para adolescentes falantes da variante linguística de menor prestígio social que apresentam grande defasagem em relação às expectativas de aprendizagem previstas para o ano escolar em que se encontram. Do ponto de vista do desenvolvimento da competência linguística dos adolescentes que

participam das oficinas do projeto de extensão LETRAJOVEM, pretende-se construir sequências didáticas de leitura e produção de textos que superar gradativamente a distância entre as expectativas de aprendizagem previstas para o ensino básico e os conhecimentos e habilidades apresentadas pelo grupo. O principal impacto esperado é a melhora do desempenho dos adolescentes no sistema formal de ensino, contribuindo para o efetivo cumprimento das medidas socioeducativas aplicadas. Para isso, busca-se organizar estratégias e materiais didáticos que estimulem a ampliação dos horizontes culturais dos adolescentes e a reflexão sobre aspectos ligados ao exercício da cidadania crítica e construtiva, desenvolvendo conhecimentos, comportamentos e competências que contribuam para sua reintegração à sociedade.

New Literacy Studies And Textual Genders In Portuguese Language Teaching To Adolescents In Semi-Liberty Situation

The research project (FAPERJ / CETREINA-DEPEXT-UERJ) whose partial results will be presented in this paper is linked to the teaching training project LETRAJOVEM – which promotes reading and writing workshops for youth and adults in social risk, with emphasis on education adolescents in conflict with the law, and is connected to the Research Group "Language and Society", both developed FFP / UERJ. The Letrajovem has as one of its target audiences internal adolescents in semi-liberty situation in the socioeducative facility in São Gonçalo. The CRIAAD / SG is one unit of the New DEGASE - General Department of Socio-Educational Action, an organ linked to the State Department of Education of Rio de Janeiro. This facility periodically receives 36 adolescent offenders. Whereas the methodological proposals for language teaching and learning materials available do not address the complexity of the situation experienced by these adolescents, the research proposes the systematization of teaching strategies and the construction of teaching materials appropriated to the particularities of this "community of practice". The aim is to redefine of the process of teaching sequences of genres, as proposed by the Geneva School. Thus, we focus social and cultural aspects of reading and writing, working with genres in different contexts of interlocution that characterize the speech of "communities of practice" of the adolescents, linking them to the genres valued in the academic literacy process. The repertoires organized brings together texts on the same subject, from different genres, with reference to the interest of adolescents. Our pedagogic strategies turns to the oral and written work with reading and production of texts, focusing on genres textual and linguistic variation as teaching objects. Regarding teacher training of language students, articulating theory and practice, research and extension, and promoting discussions on theoretical assumptions studied throughout the course and the reflection on the meanings of literacy as the foundation for the development of methodologies and teaching materials for portuguese language teaching to speakers of lower social prestige linguistic variants, who present a large gap concerning the learning expectations set out for their school year. From the point of view of the development of language skills of adolescents who participate in LETRAJOVEM project workshops, we intend to build didactic sequences of reading and production of texts that gradually bridge the gap between the learning expectations set for basic education and the knowledges and skills presented by the group. The main expected impact is the improvement of the performance of adolescents in the formal education system, contributing to the effective implementation of socioeducational measures. For this, we seek to organize strategies and materials that stimulate the expansion of cultural horizons of adolescents and to reflect on aspects related to the exercise of critical and constructive citizenship, developing knowledge, behaviors and skills that contribute to their reintegration into society.

Conexões entre surdez, novas práticas de letramento e gêneros textuais

Valéria Campos Muniz (INES – RJ) e Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ)

Este trabalho aborda a temática das conexões entre surdez, novas práticas de letramento e gêneros textuais, a partir de um estudo comparativo entre a escrita em língua portuguesa produzida por surdos universitários, em um ambiente acadêmico formal e, de modo informal, em redes sociais, muito especialmente a produzida para a publicação no Facebook. Em um movimento de inclusão das tecnologias digitais no ambiente de ensino, pretende-se discutir de que maneira o acesso à tecnologia mesclado a práticas escritoras pode favorecer o desenvolvimento cognitivo de estudantes do ensino superior no planejamento de seus textos. A partir de uma perspectiva fundamentada nos Novos Estudos de Letramentos (GEE, 2012; STREET, 2014), rechaça-se um modelo autônomo e universal de Letramento, em prol de uma visão ideológica, que concebe o processo de Letramento como intrinsecamente relacionado a contextos sociais e culturais determinados. Em alinhamento ao modelo ideológico de Letramento e a sua noção plural, vinculamos o nosso apoio teórico ao conceito de Comunidades de Práticas (ECKERT e MC CONNEL-GINET, 1992; STREET, 2014; GEE, 2012; WENGER, 1998), que trata das formas através das quais determinados grupos produzem e organizam os seus saberes, de modo a estabelecer e a negociar identidades. Nesse sentido, entende-se a existência de processos de Letramento em Língua Portuguesa como L2, dentro da comunidade universitária surda, em um movimento que, muitas vezes, localiza-se fora das expectativas instauradas por aqueles que compreendem o letramento como um modelo autônomo. Essa afirmativa confronta a ideia presente no senso comum – e no trabalho de alguns pesquisadores – do analfabetismo funcional da maioria dos estudantes surdos nessa língua, uma vez que compreendemos a existência de uma rede de negociações do uso da Língua Portuguesa entre o grupo analisado, que encontra nas mídias sociais um dos seus suportes mais expressivos. A essa perspectiva, somam-se os estudos sobre os elos entre multimodalidade e novos letramentos, que sustentam a existência de um predomínio da primeira em um mundo globalizado, fluido e conectado por redes cibernéticas e mídias sociais, no qual o tempo e o espaço, ao comprimirem-se, estabelecem relações através de um novo paradigma (BAUMAN, 1998; CANTON, 2010). Dentro desse universo, a emergência de uma consciência sobre o caráter multimodal da educação impõe-se. Conexa à noção múltipla de letramento, a multimodalidade compreende a tessitura dos sentidos, isto é, os modos como estes são distribuídos, interpretados e reelaborados através de múltiplas fontes entre as quais a linguagem escrita é apenas uma (JEWITT, 2008; KRESS, 2003). A sala de aula como um espaço encerrado em si mesmo e independente não se sustenta mais, em um momento no qual os alunos fazem uso constante da internet e constroem significados imersos em estratégias de letramento que são negociadas de modo a manter a fronteira entre a sala de aula e a vivência externa extremamente porosa (JEWITT, 2008). Para os sujeitos surdos, o quadro de um universo educacional multimodal atende, particularmente, a um perfil cognitivo específico, a partir do momento em que pesquisas científicas demonstram a preponderância da visualidade nos seus processos de construção de conhecimento (SACKS, 2010). Diante do exposto, pretende-se, então, discutir e avaliar como o gênero textual produzido para e no Facebook pode constituir-se como ferramenta de apoio no processo de ensino e aprendizado da língua portuguesa como L2, uma vez que possibilita ao docente investigar a forma como os alunos, nativos digitais, em sua maioria, analisam o mundo, interpretam e organizam seu conhecimento pessoal (ROJO, 2011). Para os sujeitos surdos, de modo geral, a

língua portuguesa constitui-se como L2, sendo Libras a sua língua materna. Deste modo, mesmo em um contexto bilíngue, em que as práticas pedagógicas ainda não conduzem a um aprendizado significativo no tocante à língua portuguesa, objetiva-se entender o quanto a comunicação espontânea realizada no Facebook pode fundamentar um ambiente linguístico apropriado às formas particulares de processamento cognitivo e linguístico dos alunos surdos. Assim, a partir de um corpus de pesquisa constituído por dez alunos de duas instituições de ensino público superior, pretendemos que as contribuições práticas advindas dessa mídia selecionada permita traçar uma proposta de sistematização de trabalho multimodal como caminho possível para a elaboração das mídias digitais para o ensino de língua portuguesa como L2.

Connections between deafness, new literacy practices and genres

This essay discusses connections between deafness, new literacy practices and genres, a comparing texts written in Portuguese by deaf university students, in a formal academic environment and, informal texts written in social networks, especially produced for publication on Facebook. To include digital technologies in the learning environment, we intend to discuss how access to technology, merged with writing practices, could encourage cognitive development of higher education students in the process of planning their texts. From a perspective grounded in the New Literacies Studies (GEE, 2012; STREET, 2014), we reject an autonomous and universal model of literacy, for the sake of an ideological vision that sees the literacy process as intrinsically related to social and cultural determined contexts. Adopting the ideological model of literacy and its plural sense, we link our theoretical support to the concept of communities of practice (ECKERT and MC CONNELL-GINETT, 1992; STREET, 2014; GEE, 2012; Wenger, 1998), which deals with ways in which certain groups produce and organize their knowledge in order to establish and to negotiate identities. In this sense, it means the existence of literacy processes in Portuguese as L2, within the deaf community college, in a move that is often located outside the expectations brought by those who understand literacy as a standalone model. This statement confronts the idea present in the common sense - and the work of some researchers - who states the functional illiteracy of most deaf students in that language, once we understand the existence of a network of negotiations on the use of the Portuguese language among the analyzed group, is in social media one of its most expressive media. Assuming this perspective, we add studies that link multimodality and new literacies, which support the existence of a predominance of the first in a globalized world, fluid and connected by cyber networks and social media, in which time and space, when-compress, establish relations through a new paradigm (Bauman, 1998; CANTON, 2010). Within this universe, the emergence of an awareness of the multimodal character of education is essential. Related to the concept of multiple literacy, multimodality comprises the ways senses are distributed, interpreted and reworked by multiple sources that includes written language (Jewitt, 2008; Kress, 2003) Regardless of teachers awareness, the classroom is a multimodal space. Even in a traditional classroom, reduced to simple spoken discourse and the chalkboard, there is a multimodal environment, because the various semiotic dimensions that comprise it - the distribution of space, the gestures of teachers, for example - already initiate the multimodality. Moreover, the idea of the classroom as a space enclosed in itself and independent no longer holds, at a time in which students make constant use of the Internet and construct meaning, immersed in literacy strategies which are negotiated, in order to keep the border between the classroom and the extremely porous outer experience (Jewitt, 2008). For deaf people,

the idea of a multimodal educational universe caters particularly to a specific cognitive profile, as scientific research shows the preponderance of visuality in their processes of knowledge construction. (SACKS, 2010). Given the above, we intend to discuss and evaluate how textual genres produced for/on Facebook can be constituted as a support tool in the teaching and learning of Portuguese as L2, because it allows the teacher to investigate how students, digital natives, mostly analyze the world, interpret and organize their personal knowledge (ROJO, 2011). For deaf people, in general, Portuguese language is learned as L2, and LIBRAS is their mother tongue. Thus, even in a bilingual context, where the pedagogical practices do not lead to significative learning regarding the Portuguese language, the objective is to understand how spontaneous communication held in Facebook may base an appropriate linguistic environment to the particular forms of cognitive and linguistic processing of deaf students. Thus, from a research corpus consisting of texts produced by ten students of two institutions of public higher education, we intend to draw a proposal for systematization of multimodal work as a possible way for the development of digital media for Portuguese language teaching as L2.

Práticas de revisão de gêneros acadêmicos na perspectiva dialógica

Risoleide Rosa Oliveira (UERN) e Andréa Jane da Silva (UERN)

O presente trabalho tem como objetivo expor as atividades desenvolvidas na pesquisa Práticas de linguagem na perspectiva dialógica: revisão e (re)escrita de gêneros acadêmicos (2013), mais especificamente no minicurso Revisão de gêneros acadêmicos ministrado para alunos em formação. Essas atividades orientam-se pelos achados de pesquisas anteriores (OLIVEIRA, 2008, 2010, 2011, 2012), os quais demonstram a importância da atividade de revisão no processo de produção textual. A revisão de textos, apesar de ser pouco praticada, é fundamental para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem no nível superior. Essa relevância pode ser comprovada nos resultados da pesquisa Práticas de escrita e revisão na esfera acadêmica (OLIVEIRA, 2012), na qual se verificou, por meio de entrevistas com o professor de Produção Textual e seus alunos, que a maioria desses estudantes apresenta dificuldades na escrita de gêneros acadêmicos, mais especificamente de resumo, resenha e artigo científico. Considerando isso, as atividades de revisão e reescrita no atual contexto acadêmico podem contribuir efetivamente no processo de produção textual, principalmente quando o professor assume o papel de revisor do texto de seus alunos e os estimula a assumir também esse papel. Por meio dessa prática, o discente pode desenvolver o senso crítico, a autonomia como escrevente e posicionar-se como autor, pois, assim como escrever é um ato complexo, revisar se constitui em uma atividade que precisa ser do mesmo modo considerada, não se restringindo à correção de normas determinadas pela gramática tradicional, mas levando em conta também os aspectos discursivos, o estilo do autor, o destinatário, entre outras peculiaridades do texto. O campo da pesquisa foi a Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), com a participação dos alunos ingressantes do curso de Letras, campus de Açu, no ano de 2013. Dentre os recursos metodológicos, destaca-se o minicurso de revisão de gêneros acadêmicos, o qual foi aplicado com base na concepção dialógica de linguagem e de gêneros do discurso do Círculo de Bakhtin, o que implica a produção e a análise textuais considerando os aspectos discursivos e estruturais do gênero em construção. Por meio da análise do corpus constituído por 21 ensaios – produzidos por alunos na disciplina Linguística I, ministrada pela coordenadora do projeto –, identificaram-se as dificuldades e

facilidades dos alunos no processo de escrita quanto aos aspectos discursivos e estruturais do texto, o que foi amplamente discutido no minicurso entre eles mesmos. A pesquisa proporcionou importantes reflexões e constatações em relação às práticas de revisão textual, como proposta para minimizar as dificuldades enfrentadas pelos alunos. Isso pôde ser verificado no minicurso de revisão, que despertou de modo efetivo o interesse dos alunos como possibilidade de facilitar a escrita de gêneros acadêmico-científicos que será cobrada ao longo da vida acadêmica. Por meio de alguns questionamentos durante o minicurso e da análise dos ensaios analisados, foi possível verificar que eles sentem dificuldade na produção dos gêneros acadêmicos, principalmente por não conhecerem a maioria deles e pela pouca prática de atividades de reescrita e revisão no ensino básico. Eles justificaram que isso ocorre por não terem uma base linguística anterior e por desconhecerem a estrutura dos gêneros acadêmicos, além de sentirem dificuldade na utilização de uma linguagem mais científica, a qual é solicitada na produção desses gêneros. Desse modo, os resultados da pesquisa confirmam que, ao se adotarem práticas de linguagem na perspectiva dialógica, pode-se contribuir para que os alunos compreendam o processo de escrita dos gêneros acadêmicos, mais especificamente de resumo, resenha, ensaio e artigo científico, uma vez que eles chegam ao ensino superior vindo de escolas que não os preparam à entrada na vida acadêmica, principalmente no que se refere à escritura e revisão textual. Portanto, acredita-se que as atividades e propostas teórico-metodológicas desenvolvidas ao longo da pesquisa, mais especificamente as práticas de revisão de textos apresentadas no minicurso, tenham efetivamente contribuído para que os alunos possam refletir acerca de novas práticas no processo de escrita, o que pode estimulá-los a desenvolver a autonomia, possibilitando-lhes a reorganização, o redimensionamento e a transformação de ideias e posicionamentos, assim como dos recursos linguísticos acessados para tal, ao longo de sua formação docente.

Practical Academic Genres Review from a Dialogic Perspective

This work aims at exposing the activities developed along the research *Language practices from a dialogical perspective: review and (re) writing academic genres* (2013), more specifically, during the minicourse Revision of academic genres taught to students in training. In order to achieve this aim, these activities were guided by previous research findings (OLIVEIRA, 2008, 2010, 2011, 2012), which demonstrated the importance of the review activity in text production process. The revision of texts, despite being little practiced, it is essential for the development of teaching and learning in college. This relevance can be seen in the findings of the research *Writing and Review Practices within the Academic Environment* (OLIVEIRA, 2012), in which it was found, through interviews with the professor of Textual Production and their students, most of these students shows difficulties in writing academic genres, such as summary, review and scientific article. Based on this finding, the review and rewritten activities in the current academic context can effectively contribute to the text production process, especially when the teacher takes responsibility for the text review and, at the same time, encourages his students to do the same. By following this practice, students can develop critical thinking, autonomy and position themselves as authors, as well as writing is a complex act, review constitutes an activity that needs to be considered in the same way, not limited correction standards determined by traditional grammar, but also taking into account the discursive aspects, the author's style, the recipient, among other text peculiarities. The survey was developed based on the Bakhtin's dialogical theory, because of its dialogic review perspective, in order to

ground the activities, especially the minicourse of reviewing academic genres. The research field took place at Universidade do Estado Rio Grande do Norte (UERJ), with the participation of students undergraduating on Letters, campus Açú, in 2013. Among the methodological resources used, stands out the academic genres review done during the minicourse, which was applied based on the dialogical conception of language and Bakhtin Circle speech genres, which involves the production and textual analysis considering the discursive and structural aspects of gender construction. Through the analysis of the corpus consists of 21 trials - produced by students in Linguistics I discipline given by the project coordinator - have identified the difficulties and facilities of the students in the writing process as the discursive and structural aspects of the text, which was widely discussed in the short course among themselves. The research provided important insights and findings regarding the textual review of practices, as proposed to minimize the difficulties faced by students. This is confirmed in the short course of review, which sparked effectively student interest as a possibility to facilitate the writing of academic and scientific genres. Based on some questions answered by the students during the course and the analysis of the trials analyzed, we found that they have difficulty in the production of academic genres. This happens mainly because of lack practice on rewriting and on reviewing activities during basic education. They justified that this occurs because they do not have a previous linguistic basis and for not knowing the structure of academic genres. Thus, the survey results confirm that by adopting language practices from the dialogical perspective, can help students to understand the writing process of academic genres, such as summary, review, testing and scientific article, as they come to college education from schools that do not prepare them to academic life, especially when it comes to writing and reviewing text. Therefore, it is believed that the activities and theoretical and methodological proposals developed during the research, more specifically the ones presented on the minicourse, have effectively contributed to students reflection on new practices of writing process, which can encourage them to develop autonomy, allowing them to reorganize, resizing and the transformation of ideas and positions, as well as the linguistic resources accessible for such over their teacher training.

Gêneros textuais: especificidades e aplicação no material didático impresso em EAD

Maria Betânia Almeida Pereira (UERJ)

O estudo tem como objetivos: refletir sobre as especificidades e a importância dos gêneros textuais no material didático impresso em EAD e apontar sugestões para a elaboração de materiais didáticos que viabilizem um ensino mais eficaz e significativo.

A discussão do texto como elemento da base de ensino está em voga nos PCNs de Língua Portuguesa que elencam sugestões fundamentadas numa concepção da língua materna, cuja perspectiva sociointeracionista valida os usos e funções sociais da linguagem. Um ensino que privilegie somente o uso normativo da língua, com suas regras estaria fadado a certo insucesso, ao se considerar estudos inovadores surgidos em fins do século XX. A contribuição da Linguística Textual, por exemplo, assumiu grande força no debate acerca de uma nova metodologia para o ensino, baseado no texto e pensado nas práticas de linguagem que integrem: leitura, escrita e análise linguística.

O documento do MEC aborda sobre a importância da formação de leitores e escritores competentes – usuários da língua são só capazes de ler, compreender os interstícios do texto, bem como eficientes redatores, hábeis para redigir os mais diversificados gêneros textuais. Além dessas e outras habilidades referentes à competência

linguística, textual e comunicativa, esses usuários devem ter a capacidade de selecionar, direcionar e adequar os textos para as mais variadas situações de comunicação.

Marcuschi (2005) afirma que os gêneros textuais são fenômenos históricos e estão vinculados à vida cultural e social e tem como características a maleabilidade, o dinamismo e a plasticidade. Como práticas sociocomunicativas, os gêneros vão se modificando e se adaptando às inovações das sociedades.

No contexto do século XXI, com a expansão cada vez mais acelerada das novas mídias de comunicação, os gêneros textuais ganham novos contornos, novos suportes e se multiplicam, se hibridizam; de maneira que podem ser integrados a multimodalidades perceptivas e conectados também a múltiplas linguagens.

A mensagem de caráter sintético do twitter e das sms, os comentários deixados nas páginas das redes sociais, ou o áudio de um diálogo registrado via suporte midiático não deixam de ser gêneros discursivos, pois são enunciados linguísticos orais ou escritos, possuem uma forma de composição, estilo e conteúdo temático, sendo empregados em situações diversificadas das práticas sociais de leitura e de escrita, no contexto da cibercultura.

Inerentes às esferas da atividade humana, os gêneros do discurso, conforme ressalta Bakhtin (2000) vão se alterando e alargando conforme as demandas sociais, de maneira que “a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso” (BAKHTIN, 2000, p. 279). Assim, uma sociedade cada vez mais imersa numa cultura tecnológica impulsiona novas formas de redimensionamento da escrita e da leitura e novas formas de interação entre os atores envolvidos nesse processo, em que a “a tela, como novo espaço de escrita, traz significativas mudanças nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, entre leitor e texto e até mesmo, mais amplamente, entre o ser humano e o conhecimento” (SOARES, 2002, p. 151).

Tais mudanças nas formas de interação entre escritores e leitores, escritores e texto, leitores e texto implicam em novas metodologias de ensino e em inovações na feitura do MDI. Considerando essas bases contextuais, cabe ao escriba do MDI selecionar criteriosamente os gêneros textuais, levando em conta por que, como e para quê usar os gêneros. A escolha tem que ter critérios e estudo cuidadoso, não basta “enfeitar” o material com um amontado de textos desconectados do propósito educacional.

Presente nos ambientes virtuais de aprendizagem, o MDI quando bem elaborado surte efeitos positivos no aprendizado. O criador desse material não pode negar a efervescência do universo atual – o das interconexões com diferentes recursos tecnológicos – a diversidade cultural e a existência cada vez mais plural dos textos que fazem parte desse cenário.

Textual Genres: Specificities and Application in Printed Courseware in Distance Education

The study aims to: reflect on the specifics and the importance of textual genres in the didactic material printed in EAD and point out suggestions for the elaboration of teaching materials that enable a more effective and meaningful education. The discussion of the text as a teaching base element is in vogue in Portuguese-speaking elencam PCNs suggestions based on a conception of mother tongue, whose perspective sociointeracionista validates the uses and social functions of language. A teaching that focuses on only the normative use of language, with its rules would be

doomed to certain failure, when considering innovative studies emerged in the late 20TH century. The contribution of Textual Linguistics, for example, took great strength in the debate about a new methodology for teaching, based on the text and thought in the practices of integrating language: reading, writing and linguistic analysis.

The MINISTRY of EDUCATION document discusses the importance of the training of competent readers and writers-language users are only able to read, understand the interstices of the text, as well as efficient, skilled writers to compose the most diverse genres. In addition to these and other skills related to language competence, communicative and textual, these users should have the ability to select, target and adjust the texts for the various communication situations. Marcuschi (2005) states that the genres are historical phenomena and are linked to the cultural and social life and has features like the flexibility, dynamism and plasticity. Sociocomunicativas practices, the genres go if modifying and adapting innovations.

In the context of the 21st century, with the increasingly accelerated expansion of new media of communication, the text genres they gain new contours, new supports and multiply, if hybridize; in a way that can be integrated with perceptual multimodalidades and connected also to multiple languages. The synthetic character twitter message and sms, the comments left on the pages of social networking, or the audio from a registered dialogue via media support are discursive genres, as they are referred to oral or written language, have a way of composition, style and thematic content, being employed in diverse situations of social practices of reading and writing in the context of cyberculture.

Attached to spheres of human activity, the genres of discourse, as Bakhtin points out (2000) are going to be changing and expanding as the social demands, so that "a riqueza e a variedade dos gêneros do discurso são infinitas, pois a variedade virtual da atividade humana é inesgotável, e cada esfera dessa atividade comporta um repertório de gêneros do discurso" (BAKHTIN, 2000, p. 279).. Thus, a society increasingly immersed in a technological culture drives new forms of writing and reading resizing and new forms of interaction between the actors involved in this process, in which the "a tela, como novo espaço de escrita, traz significativas mudanças nas formas de interação entre escritor e leitor, entre escritor e texto, entre leitor e texto e até mesmo, mais amplamente, entre o ser humano e o conhecimento" (SOARES, 2002, p. 151).

Such changes in the forms of interaction between writers and readers, writers and readers and text text imply new teaching methodologies and innovations in making of the MDI. Considering these contextual bases, the scribe of the MDI select judiciously the text genres, taking account of why, how and for what use the genera. The choice must have criteria and careful study, it is not enough to "decorate" the material with a amontado of texts disconnected from the educational purpose.

Present in virtual learning environments, the MDI when well prepared has positive effects on learning. The creator of this material cannot deny the effervescence of the current universe – the interconnections with different technological resources – cultural diversity and increasingly plural of texts that are part of this scenario.

Letras solidárias: práticas de letramento e cooperação na produção escrita escolar

Raimundo Nonato Moura Furtado (UFC) e Nukácia Meyre Silva Araújo (UFC)

Este resumo expandido, elaborado a partir do nosso projeto de Tese, ainda em andamento, dentro do universo das pesquisas em Linguística Aplicada, na linha de pesquisa “Linguagem, Tecnologia e Ensino”, procura descrever as práticas de letramento em uma ação de extensão universitária dentro de uma escola pública estadual no interior do Ceará, o Projeto Letras Solidárias. Nossa investigação contemplará os diferentes processos e ações desse projeto.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Nosso trabalho tem por objetivo descrever as práticas de letramento no Projeto Letras Solidárias em diferentes processos: nos processos de planejamento, escrita e refacção textual realizados pelos estudantes em oficinas de produção textual que utilizam a metodologia da Aprendizagem Cooperativa (AC) (FREITAS, 2002; JOHNSON & JOHNSON, 1998; LOPES, 2009; RIBEIRO, 2006), no processo de revisão textual feito por professores, na modalidade a distância, mediado pelo site Letras Solidárias, no gerenciamento dessas ações pelos organizadores através do site e das redes sociais e na etapa final, que são as possíveis influências na versão final do texto dos estudantes a partir da consideração do espelho de correção e da interlocução com o professor em sala de aula.

Objetivos específicos

- a) Identificar, categorizar e explicar analiticamente as principais práticas de letramento digital no Projeto Letras Solidárias.
- b) Analisar como o uso de recursos hipertextuais, disponíveis no site e nas redes sociais do Projeto Letras Solidárias, pode promover a aprendizagem e colaborar para inserção de estudantes, organizadores e revisores textuais em práticas de letramento digital.
- c) Descrever e analisar os procedimentos constitutivos da refacção textual como processos de letramento.
- d) Examinar as práticas de letramento inerentes aos grupos de AC e analisar as possíveis influências dessa metodologia no processo de letramento.

Quadro teórico-metodológico

Neste ponto, apresentamos a caracterização de nosso trabalho bem como o paradigma sob o qual ele está situado. Dessa forma, fazemos as devidas classificações, descrevemos o contexto de desenvolvimento da pesquisa, os participantes, os instrumentos e os procedimentos de geração e tratamento dos dados. Assegurando, sobretudo, os cuidados éticos, uma vez que se trata de uma pesquisa que envolve seres humanos.

O Projeto Letras Solidárias é uma ação de extensão universitária da Universidade Federal do Ceará (UFC) desenvolvida na Escola Estadual de Educação Profissional Alan Pinho Tabosa em Pentecoste-Ce. Os participantes dessa pesquisa serão estudantes do terceiro ano do ensino médio, professores (revisores de texto) e os organizadores do Letras Solidárias. Os estudantes serão convidados a participar de uma oficina de escrita e reescrita de textos. O corpus de nossa pesquisa será coletado nessas oficinas de produção textual desenvolvidas na escola utilizando a metodologia da Aprendizagem Cooperativa, dos espelhos de correção produzidos pelos revisores e das diferentes práticas de letramento identificadas no site e nas redes sociais do projeto.

A AC propõe que os estudantes se ajudem no processo de aprendizagem, atuando como parceiros entre si e com o professor, com o objetivo de adquirir conhecimento

sobre um dado objeto. O educador, nesse processo, é responsável por garantir a presença dos cinco elementos básicos da Aprendizagem Cooperativa (JOHNSON & JOHNSON, 1998), necessários para a correta utilização do método. Trata-se, essa proposta, de uma pesquisa qualitativa, pois não nos deteremos em fatos, mas sim em fenômenos (ABAURRE, 1996; CORRÊIA, 1996; PERRONI, 1996).

Para fundamentação do nosso trabalho, no que toca aos estudos dos processos de escrita e reescrita textual, recorreremos aos trabalhos de Abaurre (1992), Jolibert (1994, 2006, 2008), Geraldi (2006), Cagliari (2001), Micotti (1999, 2000, 2005, 2009), Leite (2003), Smolka (2008), Zuin e Reyes (2010). Esses teóricos defendem um redimensionamento do trabalho com o texto em sala de aula e sua não restrição ao que, convencionalmente, tem-se chamado de redação escolar. A investigação das práticas de letramento se situa dentro do universo dos Novos Estudos de Letramento (STREET, 1995). Essa abordagem dá ênfase aos aspectos ideológicos da prática social. Por último, teoricamente, tomamos as posições sobre a AC defendidas (FREITAS, 2002; JOHNSON & JOHNSON, 1998; LOPES, 2009; RIBEIRO, 2006).

Resultados esperados

Este trabalho encontra-se em sua fase inicial de desenvolvimento. No entanto, por se tratar de uma pesquisa em Linguística Aplicada em contexto escolar, acreditamos que ele poderá trazer importantes contribuições para se repensar o ensino da escrita dentro da sala de aula. Salientamos que esta investigação segue com rigor todas suas etapas e procedimentos científicos. Inclusive, destacamos, que esse trabalho será submetido ao Comitê de Ética para resguardar os participantes.

Letras solidárias: prácticas de literacidad y cooperación en la producción escrita escolar

INTRODUCCIÓN

Este resumen ampliado, preparado a partir de nuestro proyecto de tesis, todavía en curso, dentro del universo de la investigación en Lingüística Aplicada en la línea de investigación "Lenguaje, Tecnología y Educación", busca describir las prácticas de literacidad en una acción de extensión universitaria dentro de una escuela del Estado de Ceará, el proyecto "Letras Solidárias". Nuestra investigación se dirigirá a los diferentes procesos y acciones de este proyecto.

OBJETIVOS

OBJETIVO GENERAL

Nuestro trabajo tiene como objetivo describir las prácticas de literacidad en el proyecto de "Letras Solidárias" en diferentes procesos: en la planificación, la escritura y textual refacção realizado por los alumnos de los talleres de producción de texto utilizando la metodología del Aprendizaje Cooperativo (AC) (FREITAS, 2002; JOHNSON & JOHNSON, 1998; LOPES, 2009; RIBEIRO, 2006), textual proceso de revisión realizado por los profesores, a distancia, mediado por el sitio "Letras Solidárias" en la gestión de estas acciones por parte de los organizadores a través de la página web y las redes sociales y en la etapa final, que son las posibles influencias en la versión final del texto de los estudiantes por la consideración del espejo de corrección y el diálogo con el profesor en el aula.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Identificar, clasificar y explicar analíticamente las principales prácticas de literacidad digital en el Proyecto "Letras Solidárias".
- b) Analizar cómo el uso de los recursos de hipertexto disponibles en el sitio y redes sociales del Proyecto "Letras Solidárias", puede promover el aprendizaje y contribuir a

la inclusión de los estudiantes, de los organizadores y de los colaboradores textuales en las prácticas de alfabetización digital.

c) Describir y analizar los procedimientos constitutivos de refacção textual como procesos de alfabetización.

d) Examinar las prácticas de literacidad inherente a los grupos AC y analizar las posibles influencias de esta metodología en el proceso de alfabetización.

DISEÑO TEÓRICO-METODOLÓGICO

En este punto, se presenta la caracterización de nuestro trabajo y el paradigma bajo el cual se encuentra. Por lo tanto, hacemos las calificaciones necesarias, se describe el contexto de desarrollo de las investigaciones, los participantes, instrumentos y procedimientos para la generación y procesamiento de datos. Garantizando, por encima de todo, el cuidado ético, ya que es una investigación con seres humanos.

El Proyecto “Letras Solidárias” es una acción de extensión universitaria de la Universidad Federal de Ceará (UFC) desarrollado en la Escuela Estatal de Educación Profesional Alan Pinho Tabosa en Pentecoste-CE. Los participantes de esta investigación son estudiantes del tercer año de la escuela secundaria, los profesores (revisores textuales) y los organizadores del proyecto “Letras Solidárias”. Los estudiantes serán invitados a participar en un taller de escritura y reescritura de textos. El *corpus* de nuestra investigación se recogerá en estos talleres de producción textual desarrollados en la escuela utilizando la metodología de Aprendizaje Cooperativo, los espejos de corrección producidos por los revisores y las diferentes prácticas de literacidad identificadas en el sitio del proyecto y en las redes sociales.

El Aprendizaje Cooperativo propone a los estudiantes que se ayuden en el proceso de aprendizaje, en calidad de socios entre sí y con el profesor, con el fin de adquirir conocimientos sobre un objeto dado. Es, esta propuesta, una investigación cualitativa, porque no nos detendremos en los hechos, pero en fenómenos (ABAURRE, 1996; CORREIA, 1996; PERRONI, 1996).

Para la fundación de nuestro trabajo, en relación con el estudio de los procesos de escritura y reescritura textual, nos volvemos a la labor de Abaurre (1992), Jolibert (1994, 2006, 2008), Geraldi (2006), Cagliari (2001), Micotti (1999, 2000, 2005, 2009), Leite (2003), Smolka (2008), Zuin y Reyes (2010). Estos teóricos abogan por una redefinición del trabajo con el texto en la clase y no su restricción a que, convencionalmente, se le ha llamado redacción escolar. La investigación de las prácticas de literacidad está dentro del universo de Nuevos Estudios de la Literacidad (STREET, 1995). Este enfoque hace hincapié en los aspectos ideológicos de la práctica social. Por último, en teoría, tomamos posiciones en el AC que defendieron (FREITAS, 2002; JOHNSON & JOHNSON, 1998; LOPES, 2009; RIBEIRO, 2006).

RESULTADOS ESPERADOS

Este trabajo se encuentra en sus primeras etapas de desarrollo. Sin embargo, debido a que es una investigación en Lingüística Aplicada en contexto de la escuela, creemos que se puede hacer contribuciones importantes para repensar la enseñanza de la escritura en el aula. Hacemos hincapié en que esta investigación sigue estrictamente todos sus pasos y procedimientos. Incluso señalan que este trabajo se presentará a la Comisión de Ética en Investigación para proteger a los participantes.

Modalidade obrigativa no discurso de acadêmicos para marcar pontos de tensão interpessoais nas práticas de escrita e publicação científicas

Amy Lee Pippi (UFSM)

No contexto universitário brasileiro, a publicação internacional de artigos acadêmicos em língua inglesa é vista como um imperativo em determinadas áreas de pesquisa, devido a necessidade de publicar em veículos de maior fator de impacto. Contudo, faltam subsídios para o ensino de produção textual em língua inglesa para a publicação em diferentes contextos disciplinares (Motta-Roth, 2002). Visando gerar tais subsídios, o projeto guarda-chuva “Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima na produção de conhecimento”, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho LABLER/Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), no qual o presente trabalho se insere, propõe estudar as práticas de letramento acadêmico em contextos disciplinares específicos (Motta-Roth, 2013). O presente trabalho apresenta resultados prévios de uma análise do discurso de professores e alunos de pós-graduação das áreas de química e odontologia sobre a produção textual acadêmica, os desafios inerentes a ela e os tipos de instrução ou auxílio disponíveis para a produção textual em língua inglesa em cada contexto. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas. A investigação do uso de modalidade nas construções discursivas dos participantes revelou pontos de tensão nos processos de escrita e publicação em língua inglesa, tais como: a necessidade de cooperar com outros grupos de pesquisa ou laboratórios e a necessidade de ensinar aos alunos como estruturar a redação acadêmica e, o que é mais complexo ainda para os entrevistados, como criar perguntas de pesquisa interessantes e interpretar seus dados. Esses pontos de tensão foram marcados pela alta modalidade do tipo obrigativa (Palmer 2001), por meio de operadores finitos como “precisa” e “tem que,” os quais estão presentes com alta frequência, e parecem indicar não apenas o grau de obrigação mas também o grau de exigência e/ou problema que o interlocutor percebe sobre determinado contexto. Os dados demonstram a necessidade de estratégias com uma abordagem para o ensino da produção textual que possibilita a coordenação entre professores de produção textual e professores das áreas específicas de conhecimento, como a abordagem conhecida como *Writing Across the Disciplines*. Além disso, demonstram a necessidade de estratégias explícitas de participação periférica legítima que levem em conta e busquem resolver alguns dos pontos de tensão encontrados.

Obrigative Modality In The Discourse Of Academics To Mark Points Of Interpersonal Tension In Practices Of Writing For Scientific Publication

In the Brazilian university context, international publication of academic articles in English is considered to be an imperative in certain research areas due to the need to publish in journals with high impact factors. However, there is a lack of resources for teaching writing in English for publication in different disciplinary contexts (Motta-Roth, 2002). Aiming to provide such resources, the umbrella project “Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima na produção de conhecimento”, developed by the Research Group LABLER/Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), of which this study is part, investigates practices of academic literacy in specific disciplinary contexts (Motta-Roth, 2013). This work presents initial results of an analysis of the discourse of professors and graduate students in chemistry and dentistry about academic writing, the challenges inherent to it and the types of instruction or aid that are available for writing in English in each context. The data were collected using

semistructured interviews. The investigation of the use of modality in the discursive constructions of participants unveiled points of tension in the processes of writing and publication, such as the need to cooperate with other research groups or laboratories, and the need to teach students how to structure academic texts and, what was considered still more complex for the participants, how to create interesting research questions and interpret their data. These points of tension were marked by high modality of the obligative type (Palmer 2001), through finite operators such as “need to” and “have to”, which were present in high frequency and seemed to demonstrate not only the degree of obligation, but also the degree of exigence and/or problem that the interlocutor perceived about a particular situation. The data suggest the need for strategies with an approach to writing instruction that allows for coordination between writing instructors and instructors from the specific areas of research, such as the *Writing Across the Disciplines* approach. In addition, they demonstrate the need for explicit strategies of legitimate peripheral participation that account for and aim to resolve the points of tension found in this study.

Letramento acadêmico: reflexões sobre teoria e prática

Marcela Tavares de Melo (UCP) e Felipe da Silva Ferreira (CEFET-RJ)

Nos últimos anos, grande parte dos professores universitários demonstraram certa preocupação em relação ao fato de os alunos ingressantes no ensino superior apresentarem dificuldades em compreender e produzir textos que circulam na esfera acadêmica, dificultando, assim, seu próprio desempenho. Ao ingressarem na universidade, é exigido que esses alunos produzam e compreendam gêneros textuais específicos da esfera acadêmica, com os quais, muitas vezes, não tiveram nenhum tipo de contato. Diante desse contexto, acabam surgindo conflitos e tensões entre alunos e professores (GEE, 1999). Diferente do conceito de iletrado, muitas vezes utilizados pelos professores, de acordo com os pesquisadores sobre o tema, os alunos são letrados, todavia, ainda não possuem os conhecimentos necessários para interagir no contexto universitário, pois trazem consigo concepções de linguagem construídas ao longo da educação básica que muitas vezes são diferentes da concepção de que necessitam para interagir tanto no meio acadêmico como fora dele. Esse tipo de trabalho com a linguagem vivenciado por esses alunos, relaciona-se com o que Street (1995) denomina de modelo autônomo de letramento, que compreende um ensino de metalinguagem presente na gramática normativa, restringindo o uso da língua apenas aos meios escolares. E, os textos, por sua vez, quando produzidos têm como único fim atender a algum requisito curricular do professor. Diante dessas limitações no trabalho com a língua na esfera escolar, Street (2009) propõe um trabalho voltado para o letramento ideológico. Nessa perspectiva, o letramento é compreendido como um conjunto de práticas sociais vinculadas ao contexto social e cultural de produção, bem como o significado que as pessoas atribuem à escrita e das relações de poder que regem os seus usos (OLIVEIRA, 2013). No tocante a essa concepção, o principal objetivo do trabalho é fazer com que os alunos consigam interagir de maneira eficaz e satisfatória em suas práticas sociais e construam conhecimentos nos variados contextos em que a linguagem se faz presente. Essa concepção de letramento é privilegiada em nosso estudo por acreditar que ela possa trazer subsídios valiosos para o letramento acadêmico, uma vez que a universidade envolve diversas práticas sociais necessárias para a interação nesse meio. A aprendizagem de novas linguagens e dos gêneros que circulam na academia é denominada por Gee (1996) de aprendizagem de novos Discursos, para o autor quando aprendemos as convenções de determinados

contextos, estamos aprendendo novos Discursos. O discurso “é um kit de identidade que vem completo com instruções de como agir, falar e também escrever, a fim de aceitar um papel social particular que outros reconhecerão” (GEE, 1996, p.127). Para compreender os Discursos acadêmicos é preciso que os alunos saibam o porquê de algumas práticas serem privilegiadas apenas no domínio acadêmico e quais são os objetivos/significados dessas práticas específicas, ou seja, conhecer as convenções que circulam na academia (FIAD 2011). Partindo dessas reflexões e dos resultados obtidos em nossa pesquisa de mestrado - na qual pudemos constatar que a forma como os gêneros textuais são trabalhados não favorece o letramento dos alunos - surge a necessidade/motivação de realizar esse estudo, com o objetivo de compreender o processo de letramento acadêmico vivenciado por esses alunos, que muitas vezes saem da Educação Básica sem ter desenvolvido habilidades de escrita e leitura suficientes para inserir de forma eficaz no meio acadêmico. Delineamos os seguintes objetivos secundários: verificar se existem práticas situadas relacionadas ao ensino-aprendizagem da produção dos gêneros acadêmicos que objetive auxiliar os alunos a interagir de maneira eficaz na esfera acadêmica; investigar o que é proposto pelos instrumentos legais em relação ao letramento acadêmico dos alunos; averiguar os principais conflitos encontrados pelos universitários em relação aos usos da linguagem; identificar subsídios metodológicos e estratégias que possam contribuir para o processamento da escrita dos gêneros acadêmicos. Para a realização desta pesquisa, apoiamos-nos nos seguintes pressupostos teóricos: estudos sobre letramentos e letramento acadêmico (STREET, 1995, 2009, 2012, 2014; GEE 1999; KLEIMAN, 1995, 2005, 2012; SOARES, 2010; FISCHER, 2008, 2010, 2011); gêneros textuais/discursivos (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN E VOLOCHINOV, 1992, 2006; DOLZ E SCHNEUWLY, 1997, 2004, 2011; MARCUSCHI, 2008, 2010, SAWLES, 1990; MOTTA-ROTH, 1999, 2005, 2006); Discurso (GEE, 1996). Para alcançar os objetivos propostos, foram utilizados procedimentos adotados na pesquisa qualitativa, servindo dos seguintes instrumentos para coletas de dados: entrevistas semiestruturadas audiogravadas, observação sistemática das aulas, análise documental, gravações de aulas e anotações no diário de campo; além de um levantamento bibliográfico sobre pesquisas com base nas seguintes categorias: letramento, letramento acadêmico e gêneros acadêmicos. A referida pesquisa encontra-se em andamento.

In recent years, most professors have shown some concern about the fact of students entering higher education present difficulties in understanding and producing texts which are common in the academic field, hindering thus their performance. To enter the university, these students are required to produce and understand specific genres of the academic sphere, with which they often did not have any contact previously. In this context, conflicts and tension between students and teachers tend to emerge (GHG, 1999). Unlike the concept of uneducated, often used by teachers, according to the researchers on the subject, students are literate, however, they do not have the skills to interact in the university context yet, as they bring along concepts of language built throughout the basic education that are often different from the design that they need to interact in academy and elsewhere. This kind of work with language, experienced by these students, relates to what Street (1995) calls the autonomous model of literacy, which involves the teaching of meta-language present in the grammar rules by restricting the use of language only to school. And when the texts, themselves, when produced, have the only purpose to meet a course requirement of the teacher. Given these limitations in working with the language in the school sphere, Street (2009) proposes a work aiming at the ideological literacy. In this perspective, literacy is

understood as a set of social practices linked to social and cultural context of production and the meaning people attach to writing and the power relations governing their use (OLIVEIRA, 2013). With respect to this view, the main objective is to make students able to interact effectively and satisfactorily in their social practices and to build knowledge in various contexts where language is present. This conception of literacy is privileged in our study because we believe that it can bring valuable insights to academic literacy, since the university involves several social practices necessary for interaction in such environment. The learning of new languages and genres typical of university is called by Gee (1996) as the learning of new speeches. To the author when we learn the conventions of certain contexts, we are learning new speeches. The speech "is a kit of identity that comes complete with instructions on how to act, speak and write well in order to accept a particular social role that others recognize" (GEE, 1996, p.127). In order to understand the academic speeches it is necessary that students know why some practices are privileged only in the academic field and what the goals / meanings of these specific practices are, i.e. to know the conventions that are present in the university (FIAD 2011). From these reflections and results in our master's degree research - where we found that the way textual gender are worked with does not favor the literacy of students - that there is a need / motivation to conduct this study in order to understand the process academic literacy experienced by these students, who often come out of Basic Education without sufficient reading and writing skills to enter effectively in academy. We outlined the following secondary objectives: to check for situated practices related to the learning of the production of academic gender that aim to help students interact effectively in the academic sphere; to investigate what is proposed by the legal instruments with regard to academic literacy of students; to ascertain the main conflicts encountered by students in relation to the uses of language; to identify methodological elements and strategies that can contribute to the writing process of academic gender. For this research, we base ourselves upon the following theoretical assumptions: studies of academic literacies and literacy (STREET, 1995, 2009, 2012, 2014; GEE 1999; KLEIMAN, 1995, 2005, 2012; SOARES, 2010; FISCHER, 2008 2010, 2011); text / discourse genres (BAKHTIN, 2003; BAKHTIN and VOLOSHINOV, 1992, 2006; DOLZ and SCHNEUWLY, 1997, 2004, 2011; MARCUSCHI, 2008, 2010 SAWLES, 1990; MOTTA-ROTH, 1999, 2005, 2006); Speech (GEE, 1996). To achieve the proposed objectives, procedures adopted in qualitative research were used, and the following instruments for data collection were chosen: semi-structured audio recorded interviews, systematic observation of classes, document analysis, classes recordings and notes in a field journal; as well as literature searches based on the following categories: literacy, academic literacy and academic genres. Such research is in progress.

Pôsteres

Contribuições da leitura e produção de textos do gênero “discurso oral formal” e o desenvolvimento da linguagem formal de adolescentes e jovens no projeto Letrajovem

Loise Amaral Soares (UERJ) e Elaine Cristina da Rocha Coelho (UERJ)

O trabalho tem por objetivo discutir a fundamentação teórica e as práticas pedagógicas desenvolvidas em uma sequência didática com o gênero discurso oral formal, no contexto do projeto de iniciação à docência Letrajovem, que desenvolve oficinas de língua portuguesa para adolescentes e jovens na cidade do Rio de Janeiro. Este projeto tem como um de seus principais objetivos relacionamento entre teoria e prática na formação inicial de professores de língua e literatura, com ênfase no planejamento e execução de eventos de letramento juvenil. Tomamos como pressuposto a ideia de que esse modelo cultural escolar tende a validar os usos e as práticas que estão associadas às classes dominantes, desconsiderando a diversidade e a riqueza das formas como a fala e a escrita são usadas por diferentes grupos sociais (STREET, 2014). Adotando esse modelo, a escola reforça as estruturas de poder e contribui para a exclusão de crianças e jovens oriundos de comunidades cujas práticas divergem do padrão por ela assumido, que é tomado como “normal” ou “correto”. O grupo com o qual trabalhamos no projeto Letrajovem pertence às parcelas mais excluídas da sociedade, sendo composto por jovens de quatorze a dezoito anos, quase todos negros e mestiços, oriundos de comunidades de baixa renda, com histórias de insucesso ou abandono escolar. Por outro lado, é fato que para que esses sujeitos possam exercer plenamente a cidadania, é importante que dominem as formas da língua portuguesa mais valorizadas socialmente. Por isso, o trabalho com a sequência didática do gênero secundário oral discurso formal objetivou o aprimoramento de suas competências discursiva, linguística e estilística, conforme proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Assim, para colaborar no processo de formação dos alunos do projeto como usuários competentes da língua, seguimos a orientação dos PCNs e investimos no planejamento e execução de atividades contextualizadas e significativas que envolveram a leitura, a reflexão sobre a língua – com ênfase nos aspectos estilísticos dos discursos analisados – e a produção de textos desse gênero discursivo. Os resultados obtidos nessa experiência demonstram que a reflexão sobre o tema, a estrutura composicional e o estilo do gênero discursivo (BAKHTIN) focado na sequência didática contribuíram de maneira significativa para o aprimoramento das estruturas textuais e linguísticas empregadas pelos alunos na produção realizada ao final da sequência didática.

Contributions of the Production of the Genre "Formal Oral Speech" to the Development of the Formal Language of Adolescents in Letrajovem Project

This work aims to discuss the theoretical foundation and the pedagogical practices developed in a didactic sequence with the genre “formal oral speech” in the Letrajovem Project, which develops Portuguese-learning workshops for teens and youths in the city

of Rio de Janeiro. This project has as one of its main goals the relationship between theory and practice in the initial training of language teachers, with emphasis on planning and execution of juvenile literacy events. We take for granted the idea that the school's cultural model tends to validate the uses and practices that are associated with the dominant class, disregarding the diversity and the richness of the ways that language is used by different social groups (STREET, 2014). Adopting this model, the school reinforces power structures and contributes to the exclusion of children and young people from communities whose practices differ from that taken as "normal" or "right." The students of the Letrajovem project belongs to the most excluded parts of society, comprising young people from fourteen to eighteen years, almost all blacks and mestizos, from low-income communities, with stories of failure or dropping out. On the other hand, in order to fully exercise citizenship, it is important that they master the forms of the Portuguese language which are most valued socially. Therefore, work with the didactic sequence of "formal oral speech" aimed to improve their discursive, linguistic and stylistic skills, as proposed in the National Curricular Parameters for Portuguese Language. So, to collaborate in the formation process of the project students as competent language users, we follow the guidance of PCNs and invest in planning and executing contextualised and meaningful activities involving reading, reflection on the language - with emphasis on stylistic aspects speeches analyzed - and the production of texts centered in discursive genres. The results obtained in this experiment shows that the reflection on the theme, the compositional structure and the style of the discourse genre (Bakhtin) focused on the teaching sequence contributed significantly to the improvement of textual and linguistic structures used by students in the production performed at the end of this didactic sequence.

O lugar dos gêneros textuais nos projetos de letramento e nos projetos didáticos de gênero

Nádia Ferreira de Faria Braga (UFJF)

Este trabalho apresenta considerações parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento intitulada "Projetos didáticos de gênero, projetos de letramento e sequências didáticas: aproximações e distanciamentos", desenvolvida entre 2015/2017 no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora. No ensino de línguas, nos últimos anos, os gêneros textuais, que são instrumentos para a ação de linguagem constituintes de um esquema de uso para o agir em uma situação (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004), têm sido indicados para o trabalho com a linguagem na escola, numa perspectiva que considere como central a dimensão social da linguagem (BRONCKART, 1999). Para tanto, as sequências didáticas (SD), proposta desenvolvida pela equipe de Genebra, bastante conhecida no Brasil (MACHADO e CRISTOVÃO, 2009), também têm sido objeto de muitos estudos voltados às práticas escolares. As SD organizam o trabalho com a linguagem em sala de aula, uma vez que têm a finalidade de ajudar o aluno a dominar melhor um gênero, possibilitando que ele se expresse de maneira mais adequada a cada situação de comunicação, permitindo, assim, o acesso a práticas de linguagem novas (DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004). Posterior a essas propostas, os Projetos de Letramento (KLEIMAN, 2001) e os Projetos Didáticos de Gêneros (KERSH; GUIMARÃES, 2012) tem sido vistos como formas menos artificiais de didatizar os gêneros textuais. Tais projetos objetivam criar na escola uma situação discursiva mais ampla, envolvendo as práticas de linguagem cotidianas. Pretendemos, então, analisar qual o lugar dos gêneros textuais nesses dois tipos de projetos. Usamos como

pressupostos teóricos autores como Bronckart (2009), Dolz e Scnheuwly (2004), baseando nossa análise, principalmente, na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo, além de usar os autores brasileiros de tal vertente (KERSH E GUIMARÃES, 2012; MACHADO e CRISTÓVÃO, 2009; GOLÇALVES, 2011). Na metodologia, privilegamos a pesquisa documental. Os dados parciais analisados até o momento indicam que, embora haja diferenças nas abordagens, tanto os projetos de letramento quanto os projetos didáticos de gênero concebem o gênero numa perspectiva social, considerando fundamental a questão da circulação social do texto. Nesse sentido, novos significados para os gêneros textuais são trazidos para a escola, a fim de atingir uma didatização mais próxima à realidade dos alunos.

The place of textual genres on literacy projects and didactic projects of genre

This project presents partial considerations of a master's degree research in progress entitled "Didactic projects of genre, literacy projects and didactic sequences: similarities and differences", developed between 2015/2017 on the Masters Program on Education of the Federal University of Juiz de Fora. In language teaching, on the last years, the textual genres, which are instruments for the action of languages constituent of a scheme of use for an action in a situation (DOLZ and SCHEUWLY, 2004), have been indicated for a language project in school, in a perspective that considers as a central, a social language dimension (BRONCKART, 1999). Therefore, the didactic sequences (DS), the proposition developed by the group of Geneva, fairly known in Brazil (MACHADO and CRISTÓVÃO, 2009), has also been the focal point of many studies concerning school practices. The DS organizes a project on languages in class, which has a purpose of helping the student manage better a genre, making it possible that the student expresses himself in a more suitable way for each situation of communication, allowing the admission of practices of new languages (DOLZ, NOVERRAZ and SCHNEUWLY, 2004). Subsequent of these propositions, the Literacy Projects and the Didactic Projects of Genres (KERSH; GUIMARÃES, 2012) has been seen as less artificial ways of didact the textual genres. These projects aim to create in school a wider discursive situation, involving the practice of the daily language. We intend on, then, analyze which is the place of the textual genres on these two types of projects. We use theoretical presuppositions authors like Bronckart (2009), Dolz and Scnheuwly (2004), based on our analysis, especially in the perspective of sociodiscursive interactionism, besides the Brazilian authors versant (KERSH and GUIMARÃES, 2012; MACHADO and CRISTÓVÃO, 2009; GOLÇALVES, 2011). On methodology, we privilege the documental research. The partial data analyzed till the moment, indicate that, although there are differences on the approaches, both the literacy projects and the didactic projects of genre conceive the genre in a social perspective, considering fundamental issue of social circulation of the text. In this sense, new meanings for the textual genres have been brought to the school, in order to reach a didactization closer to the reality of the students.

Os desafios da construção de textos argumentativos por adolescentes inseridos no projeto Letrajovem

Thalita Amil do Carmo (UERJ) e Giovanna Gualberto (UERJ)

A pesquisa apresentada desenvolve-se no âmbito do projeto de extensão e iniciação à docência "Letrajovem" (DEL-FFP/UERJ - FAPERJ), que oferece Oficinas de Língua Portuguesa aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa em regime de semiliberdade no Centro de Recursos Integrados de Atenção ao Adolescente situado

no Município de São Gonçalo (RJ) e pretende abordar gêneros textuais com ênfase no gênero argumentativo, problematizando as dificuldades que esses jovens apresentam. Considerando as relações entre linguagem, cultura e sociedade, tomaremos como pressupostos as reflexões acerca dos gêneros discursivos para Gunther Kress (1989, p.19), segundo o qual " os gêneros são tipos de textos que codificam os traços característicos e as estruturas dos eventos sociais, bem como os propósitos dos participantes discursivos envolvidos naqueles eventos". Assim, de acordo com o olhar de Kress(1989) os gêneros textuais constituem a identidade dos eventos sociais da instituição, no caso, CRIAAD. Articulamos essa discussão ao conceito de Discurso de James Gee (2005) que, retomando Bakhtin, diferencia os discursos primários dos secundários. Os considerados primários são os que os indivíduos adquirem enquanto membros de uma comunidade específica, normalmente na família. Já os discursos denominados secundários são aqueles que sofrem influência de outras esferas sociais como escolas, igrejas, organizações sindicais, bibliotecas, partidos políticos. Analisando algumas das produções escritas observamos que é frequente o descumprimento das propostas de produção de texto que solicitam a elaboração de texto argumentativo, uma vez que grande parte dos adolescentes tende a redigir textos dos gêneros que compõem a esfera narrativa. Consideramos que isso ocorre visto que o ato de narrar é marcante no discurso primário de suas "comunidades de práticas" originárias, em outras palavras, seu discurso de origem familiar. Soma-se a isso o fato do regime semiprisional em que esses adolescentes são inseridos exigir, com certa frequência, depoimentos judiciais e outros tipos de relatos, o que os impele ainda mais à compreensão e ao exercício narrativo. Por fim, conclui-se que, tendo em vista a centralidade dos textos argumentativos no contexto escolar, há uma necessidade abundante de aprofundamento nos gêneros textuais que acionam essa esfera discursiva.

Writing Argumentative Texts : A Challenge to the Adolescents in the Letrajovem Project

The research presented is developed under the "Letrajovem" project (DEL-FFP / UERJ - FAPERJ), which offers Portuguese workshops to adolescents who are serving socio-educational measures in semi-liberty regime in CRIAAD/SG (RJ) and aims to address genres with an emphasis on argumentative genres, questioning the difficulties that these young people have. Considering the relations between language, culture and society, we will take for granted the conceptualization made by Gunther Kress (1989, p.19), who states that 'genres are types of text encoding the characteristic features and events of structures social as well as the purposes of discursive participants involved in those events. " Thus, according to his point of view the genres constitute the identity of institutional of events in this case, the CRIAAD. We articulate this discussion James Gee's concept of discourse(2005). Referring to Bakhtin, he differentiates primary and secondary discourses. Primary discourses are those individuals acquire as members of a specific community, usually in the family. Secondary discourses are those who are influenced by other social spheres such as schools, churches, trade unions, libraries, political parties. Analyzing some of the written productions it is often observed that when requested to develop argumentative texts, most of the teenagers tend to write texts of genres that make up the narrative sphere. We consider that this occurs because the act of narration is striking in the primary address of their "communities of practice" , besides this, the fact of semiprisional regime in which these teenagers are inserted requires, with certain frequency, court depositions and other types of reports, which drives them to constant narrative exercises. However, given the centrality of the

argumentative texts in the school context, there is an abundant need for deepening their competence to produce genres that belongs to the argumentative discursive sphere.

Contribuições da leitura e produção de textos do gênero “discurso oral formal” e o desenvolvimento da linguagem formal de adolescentes e jovens no projeto Letrajovem

Paula Senna Ribeiro (UERJ), Elaine Cristina da Rocha Coelho (UERJ) e Loise Amaral Soares (UERJ)

O trabalho tem por objetivo discutir a fundamentação teórica e as práticas pedagógicas desenvolvidas em uma sequência didática com o gênero discurso oral formal, no contexto do projeto de iniciação à docência Letrajovem, que desenvolve oficinas de língua portuguesa para adolescentes e jovens na cidade do Rio de Janeiro. Este projeto tem como um de seus principais objetivos relacionamento entre teoria e prática na formação inicial de professores de língua e literatura, com ênfase no planejamento e execução de eventos de letramento juvenil. Tomamos como pressuposto a ideia de que esse modelo cultural escolar tende a validar os usos e as práticas que estão associadas às classes dominantes, desconsiderando a diversidade e a riqueza das formas como a fala e a escrita são usadas por diferentes grupos sociais (STREET, 2014). Adotando esse modelo, a escola reforça as estruturas de poder e contribui para a exclusão de crianças e jovens oriundos de comunidades cujas práticas divergem do padrão por ela assumido, que é tomado como “normal” ou “correto”. O grupo com o qual trabalhamos no projeto Letrajovem pertence às parcelas mais excluídas da sociedade, sendo composto por jovens de quatorze a dezoito anos, quase todos negros e mestiços, oriundos de comunidades de baixa renda, com histórias de insucesso ou abandono escolar. Por outro lado, é fato que para que esses sujeitos possam exercer plenamente a cidadania, é importante que dominem as formas da língua portuguesa mais valorizadas socialmente. Por isso, o trabalho com a sequência didática do gênero secundário oral discurso formal objetivou o aprimoramento de suas competências discursiva, linguística e estilística, conforme proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa. Assim, para colaborar no processo de formação dos alunos do projeto como usuários competentes da língua, seguimos a orientação dos PCNs e investimos no planejamento e execução de atividades contextualizadas e significativas que envolveram a leitura, a reflexão sobre a língua – com ênfase nos aspectos estilísticos dos discursos analisados - e a produção de textos desse gênero discursivo. Os resultados obtidos nessa experiência demonstram que a reflexão sobre o tema, a estrutura composicional e o estilo do gênero discursivo (BAKHTIN) focado na sequência didática contribuíram de maneira significativa para o aprimoramento das estruturas textuais e linguísticas empregadas pelos alunos na produção realizada ao final da sequência didática.

Contributions Of The Production Of The Genre "Formal Oral Speech" To The Development Of The Formal Language Of Adolescents In Letrajovem Project

This work aims to discuss the theoretical foundation and the pedagogical practices developed in a didactic sequence with the genre "formal oral speech" in the Letrajovem Project, which develops Portuguese-learning workshops for teens and youths in the city of Rio de Janeiro. This project has as one of its main goals the relationship between theory and practice in the initial training of language teachers, with emphasis on planning and execution of juvenile literacy events. We take for granted the idea that the school's cultural model tends to validate the uses and practices that are associated with the dominant class, disregarding the diversity and the richness of the ways that language is used by different social groups (STREET, 2014). Adopting this model, the school reinforces power structures and contributes to the exclusion of children and young people from communities whose practices differ from that taken as "normal" or "right." The students of the Letrajovem project belongs to the most excluded parts of society, comprising young people from fourteen to eighteen years, almost all blacks and mestizos, from low-income communities, with stories of failure or dropping out. On the other hand, in order to fully exercise citizenship, it is important that they master the forms of the Portuguese language which are most valued socially. Therefore, work with the didactic sequence of "formal oral speech" aimed to improve their discursive, linguistic and stylistic skills, as proposed in the National Curricular Parameters for Portuguese Language. So, to collaborate in the formation process of the project students as competent language users, we follow the guidance of PCNs and invest in planning and executing contextualised and meaningful activities involving reading, reflection on the language - with emphasis on stylistic aspects speeches analyzed - and the production of texts centered in discursive genres. The results obtained in this experiment shows that the reflection on the theme, the compositional structure and the style of the discourse genre (Bakhtin) focused on the teaching sequence contributed significantly to the improvement of textual and linguistic structures used by students in the production performed at the end of this didactic sequence.

Cadernos de memórias escritos por adolescentes em situação de semiliberdade: letramentos, identidades e discursos

Juana Ornelas de Avelar Machado (UERJ) e Joyce Souza Silva (UERJ)

A pesquisa abordada se concretiza dentro do projeto "Letrajovem" (DEL/ FFP/ UERJ), que oferece oficinas de Língua Portuguesa aos adolescentes que cumprem medida socioeducativa em regime de semiliberdade no Centro de Recursos Integrados de Atenção ao adolescente.

Enfatizando as relações entre linguagem, cultura e sociedade, tomaremos como pressupostos as reflexões acerca dos sentidos do letramento em diferentes comunidades de práticas (WENGER, 1998; ECKERT; MCCONNELL-GINET, 2010; GEE, 2012; STREET, 2014). Por um viés (micro)etnográfico, focalizaremos os cadernos escritos por quatro adolescentes que participaram das oficinas de leitura e produção de textos do "Projeto Letrajovem", buscando entender os usos e as funções dessa escrita, que, tanto expressa a angústia, as emoções, sentimentos e histórias pessoais vividas pelos autores, quanto constrói máscaras sociais e endereça discursos aos diversos atores sociais que circulam no espaço do CRIAAD/SG, bem como a outros interlocutores implicados.

Dentre os gêneros textuais empregados pelos adolescentes, percebemos a predominância quase absoluta do relato de memória, que se caracteriza pela partilha da experiência pessoal e pela recuperação dos eventos passados que são recontados pelo indivíduo a leitores-testemunhas. Esse processo reveste os momentos vividos de uma dimensão social e parece surgir de uma necessidade de narrar situações vividas que tiveram impacto afetivo para eles. Isso porque, de maneira diferente da escrita do diário, que se destina à privacidade e constitui uma rememoração reflexiva que o indivíduo faz “para si mesmo”, esses relatos são públicos, já que os cadernos permanecem sobre a mesa da biblioteca e estão disponíveis para a leitura de todos os que circulam no CRIAAD/SG, especialmente a equipe técnica da instituição e a equipe do “Projeto Letrajovem”.

Nos textos analisados, verificamos que os adolescentes constroem identidades sociais e organizam o discurso de modo a estabelecer comunicação com diferentes interlocutores implícitos.

No CRIAAD/SG, os adolescentes formam uma “comunidade de práticas” que vive em constante tensão, mesmo que na superfície das relações interpessoais isso nem sempre seja perceptível. Os textos dos cadernos ora escamoteiam, ora revelam esses conflitos silenciados. Nesse sentido, as análises que apresentaremos nesse trabalho pretendem iluminar, por um lado, os valores, conhecimentos, ideias e sentimentos expressos por esses sujeitos, e, por outro, as funções e os usos da escrita convencionados por uma “comunidade de práticas” que fez um uso situado de cadernos escolares como suporte de uma escrita confessional endereçada a diferentes interlocutores.

Libros de memorias escritos por adolescentes em medida semilibertad:, alfabetización, identidades y discursos

La investigación se puntaliza si dentro del proyecto "Letrajovem" (DEL/ FFP/UERJ), que ofrece talleres en lengua portuguesa a los adolescentes que cumplen medida educativa en régimen desemilibertad en el Centro de funciones integradas de atención a los adolescentes.

Haciendo hincapié en las relaciones entre la lengua, la cultura y la sociedad, tomaremos como hipótesis las reflexiones sobre el significado de la alfabetización en diferentes comunidades de práctica (WENGER, 1998; ECKERT, MCCONNELL de GINET, 2010; GEE, 2012; STREET, 2014). Para una polarización (micro)etnografía, entonces concentrarse en los libros escritos por cuatro adolescentes que participaron en los talleres de lectura y producción de textos de "Proyecto Letrajovem", en un intento de comprender los usos y funciones de este escrito, que, ambas partes han manifestado la angustia, las emociones, los sentimientos y las historias personales de los autores, así como las máscaras sociales se acumula y las direcciones de los discursos diversos actores sociales dentro del movimiento CRIAAD/SG, así como a las otras partes implicadas.

Entre los géneros textuales utilizadas por los adolescentes, nos dimos cuenta de que el dominado casi totalmente el informe de la memoria, que se caracteriza por el intercambio de experiencias personales y la recuperación de los acontecimientos del pasado que se produce por los distintos lectores de los testigos. Este proceso es el momento de la dimensión social y parece surgir de la necesidad de narrar situaciones que tuvo un impacto afectivo para ellos.

Esto se debe a que, de una forma diferente de escribir el diario, que se destina a la intimidad de la vida privada y es reflexiva y aquí que la persona hace "para sí mismo",

estos informes son públicos, ya que los libros siguen sobre la mesa de la biblioteca y están disponibles para leer todo lo que circule en CCRIAAD/SG, especialmente el personal técnico de la institución y el equipo de "Proyecto Letrajovem".

En los textos analizados, se encontró que los adolescentes construyen las identidades sociales y organizar el discurso a fin de establecer la comunicación con diferentes interlocutores implícito.

En CRIAAD/SG, adolescentes forman una "comunidad de práctica" que vive en constante tensión, incluso si en la superficie de las relaciones interpersonales no siempre es evidente. Los textos de los libros ocultar, ahora muestran estos conflictos silenciados. En este sentido, el análisis que presentamos en este trabajo se pretende ilustrar, por un lado, los valores, conocimientos, ideas y sentimientos expresados por estos temas, y, por otro lado, los usos y las funciones de la escritura de una "comunidad de práctica" que tiene un uso situado en los libros de texto escolares en apoyo de una confesión por escrito dirigida a los diferentes interlocutores.

Concepções de leitura e escrita para os jovens que cumprem medidas socioeducativas

Deborah Maciel Ferreira (UERJ) e Luíza Tavares Joia (UERJ)

A pesquisa apresentada faz parte da agenda de trabalhos do Grupo de Pesquisa "Linguagem & Sociedade" (UERJ/FFP-CNPq) e tem como base os conceitos de comunidade de prática (ECKERT, 2000); os Novos Estudos do Letramento (STREET, 2003); e a noção de Discurso de Gee (2001), conforme desenvolvida por Wiedemer e Oliveira (2015). Nosso objetivo é examinar os sentidos da leitura e da escrita para os jovens que participam das Oficinas de Língua Portuguesa desenvolvidas pelo Projeto de Extensão e Iniciação à Docência LETRAJOVEM (UERJ/FFP – CETREINA - FAPERJ), no Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. Entendemos que a investigação das diferentes práticas de leitura e escrita vivenciadas pelos jovens é fundamental no processo de formação de professores, uma vez que possibilita a compreensão de que as práticas letradas são múltiplas e correspondem a contextos sociais e ideológicos específicos. Assim, investigamos o papel da leitura e da escrita de diferentes gêneros discursivos (BAKHTIN, 1979) na experiência social desses jovens, perpassando diferentes esferas sociolinguísticas e socioculturais. Para tal finalidade, foram realizadas entrevistas com dois instrumentos diferentes. O primeiro questionário fornece dados para a caracterização da amostra, enquanto o segundo questionário, composto de oito questões objetivas e uma discursiva, tem o objetivo de averiguar o que os jovens consideram como evento de letramento. Os resultados até o momento apontam que entre os gêneros textuais mais lidos na esfera cotidiana, fora do trabalho e da escola, destacam-se livros literários, a Bíblia e jornais. Uma vez que todos trabalham no TJERJ, no trabalho predominam os gêneros textuais que compõem processos e outros documentos oficiais. O segundo questionário analisa as atividades que tem um fim prazeroso para os jovens e o significado que atribuem à leitura. Os resultados parciais apontam que para a maioria dos jovens a leitura significa fonte de conhecimento para a vida e a atualização profissional, enquanto a escrita é vista como atividade para exercer o trabalho e se desenvolver no meio escolar/acadêmico, para divulgar ideias e informações, ou exprimir sentimentos. Até o presente momento, percebemos que os jovens tendem a considerar eventos de letramento apenas as situações em que leem livros literários e didáticos, desconsiderando a leitura como atividade prazerosa.

Conceptions Of Reading And Writing For Youth Under Juvenile Justice Alternative Education Programs

The research presented is part of the work agenda of the Research Group "Language and Society" (UERJ / FFP-CNPq) and is based on the concept of community of practice (ECKERT, 2000), the New Literacy Studies (STREET, 2003); and Gee's notion of Discourse (2001), as developed by Wiedemer and Oliveira (2015). Our goal is to examine the reading and writing conceptions for young people participating in the Portuguese language workshops developed by the LETRAJOVEM Project (UERJ / FFP - CETREINA - FAPERJ), in the Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro. We understand that the investigation of different reading and writing practices experienced by young people is fundamental in the process of teacher education, once it allows the understanding that literacy practices are multiple and correspond to specific social and ideological contexts. Thus, we investigated the role of reading and writing in different textual genres (Bakhtin, 1979) in the social experience of these young people, permeating different spheres sociolinguistic and socio-cultural. For this purpose, interviews were conducted with two different instruments. The first questionnaire provides data for the characterization of the sample, while the second questionnaire, made up of eight objective questions and one discursive question, aims to find out what young people see as literacy event. The results to date indicate that between the genres most widely read in everyday sphere, out of work and school, the highlights are literary books, the Bible and newspapers. Once all of them work in TJERJ, at work they read textual genres that make up processes and other official documents. The second questionnaire examines pleasure activities involving reading and the meaning they attach to reading. Partial results show that for most young people reading means a source of knowledge for life and professional development, while writing is seen as an activity to perform the work and develop themselves in the school / academic environment, and to disseminate ideas and information, or express feelings. To date, we realize that young people tend to regard as literacy events only situations where read literary and textbooks, disregarding reading as a pleasurable activity.

A música como gênero na escola grapiúna: uma proposta de letramento para alunos não alfabetizados

Amara Sampaio de Oliveira (UESC), Emni Al Rahim Arish Gusmão (UESC) e Juliana Ferreira Chaves (UESC)

Pensar em educação de qualidade remete-nos a questionar a prática pedagógica, evidenciando o papel do professor como mediador na efetivação do processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em parceria com as Instituições de Ensino Superior, ao inserir os professores em formação nas escolas, tem colaborado com a formação acadêmica dos integrantes do programa, tornando-os mais aptos a transformar o contexto escolar em campo e objeto de pesquisa. Diante do exposto, este trabalho objetiva apresentar um relato de experiência do PIBID, desenvolvido na escola de Educação Básica Grapiúna de Itabuna, que organiza o tempo escolar de acordo com as fases de desenvolvimento do ser humano, portanto, por ciclos. A experiência, objeto dessa apresentação, consistiu no desenvolvimento de uma proposta de letramento para alunos ainda não alfabetizados, utilizando o gênero música nas aulas de Língua Espanhola, como uma tentativa de reduzir as diferenças no nível de leitura entre alunos de um mesmo ciclo, diagnosticadas durante as observações em sala de aula. Em suma, nossa intervenção tem funcionado como um reforço e um incentivo às práticas de leitura e escrita em língua materna a partir das atividades de ensino-aprendizagem de língua estrangeira,

contribuindo, dessa forma, tanto para o letramento quanto para a alfabetização dos alunos, ampliando suas possibilidades de apreender e conhecer a si mesmo e ao outro, o mundo de dentro e o mundo de fora.

Música como gênero en la escuela grapiúna: una propuesta de literacidad para estudiantes iletrados

Pensar en una educación de calidad nos lleva a cuestionar la práctica pedagógica, mostrando el papel del profesor como mediador en la eficacia del proceso de enseñanza-aprendizaje. En ese sentido, el Programa Institucional de Beca de Iniciación a la Enseñanza (PIBID), en colaboración con instituciones de educación superior, inserta los estudiantes al entorno pedagógico en las escuelas, ha colaborado con la formación académica de los miembros del programa, por lo que conociendo la realidad se pone más apto para transformar el ambiente escolar en el campo y el objeto de la investigación. Teniendo en cuenta lo anterior, el presente estudio tiene como objetivo presentar un relato de experiencia PIBID, desarrollado en la escuela de Educación Básica Grapiúna de Itabuna, que organiza el tiempo escolar de acuerdo con las etapas de desarrollo del ser humano, por lo tanto, en ciclos. La experiencia, objeto de esta presentación, fue el desarrollo de una propuesta de alfabetización de los estudiantes todavía analfabetos, con el género música en las clases de español, en un intento de reducir las diferencias en el nivel de la lectura entre los alumnos de un mismo ciclo, que fue diagnosticado durante las observaciones en el aula. En resumen, nuestra intervención ha trabajado como refuerzo y el fomento de prácticas de lectura y escritura en la lengua materna de las actividades de enseñanza-aprendizaje de la lengua extranjera, lo que contribuye tanto a la literacidad y a la alfabetización de los estudiantes, aumentando sus posibilidades de aprender y conocerse a sí mismo y el otro, el mundo interior y el mundo exterior.

O discurso de professores em formação sobre suas experiências em letramentos acadêmicos

Ana Carvalho-Schmidt (UFMS) e Désirée Motta-Roth (UFSC)

Iniciativas governamentais como o Prouni e o Fies têm possibilitado maior acesso ao ensino superior. Por um lado, a ampliação desse acesso traz benefícios à população estudantil. Por outro, apresenta grandes desafios para estudantes e professores que orientam o processo de transição do contexto escolar para o universitário, especialmente em termos do “uso da linguagem como uma forma de prática social” (FAIRCLOUGH; WODAK, 1997, p.258) em um novo contexto. A perspectiva de letramentos acadêmicos (LEA; STREET, 1998), como ensino e explicitação das diferentes práticas sociais e discursivas acadêmicas, oferece apoio para o enfrentamento desses desafios. Práticas letradas acadêmicas organizam-se em gêneros discursivos constitutivos da rotina universitária, como minutas de projeto, resumos para eventos, resenhas e artigos para publicação e trabalhos de final de graduação. Além do ensino explícito de estilo, forma e conteúdo, o estímulo à participação em novos gêneros discursivos nessa nova esfera de atividade empodera o estudante (COPE; KALANTZIS, 1993, p.7). No presente trabalho, exploramos o conceito de Participação Periférica Legítima (PPL) (LAVE; WENGER, 1991, p. 29): aprendizagem como participação de membros novatos no sistema de atividades socioculturais de uma comunidade de prática profissional em direção a uma participação cada vez mais protagonista nesse sistema. Argumentamos que, complementarmente do ensino formal,

o desenvolvimento dos letramentos acadêmicos depende da participação legítima e efetiva em uma dada comunidade de prática (MOTTA-ROTH, 2013). Nesses termos, apresentamos respostas de professores em formação dos cursos de Letras Inglês e Espanhol de uma universidade pública brasileira a um questionário semiestruturado sobre suas concepções de produção textual e engajamento em gêneros discursivos. Resultados prévios da análise das respostas de 28 (de um total de 45) questionários apoiam a tese de que a PPL é determinante para a construção da identidade do professor de línguas. Relacionamos as respostas a dois modelos de produção textual acadêmica (LEA E STREET, 1998): conjunto de habilidades e letramentos acadêmicos. O primeiro pode ser observado no discurso de estudantes que descrevem sua produção textual como exclusiva ao que é solicitado nas disciplinas. O segundo, àqueles que participam de uma dada comunidade de prática (um grupo ou projeto de pesquisa, por exemplo). No discurso desses estudantes, ensinar e aprender a escrever e efetivamente produzir textos tornam-se uma forma de vida, um modo de participação legítima nas práticas sociais da comunidade acadêmica que tomam por referência, com suas práticas de produção de conhecimento profissional e seus gêneros discursivos constitutivos correspondentes.

Pre-Service Teacher's Discourse About Their Experiences With Academic Literacies

Government initiatives such as Prouni and Fies have made broader access to higher education possible. On the one hand, the expansion of this access can be beneficial to the students. On the other hand, it presents serious challenges for students and teachers who assist this process of transition from school to university, especially in terms of "language use in speech and writing as a form of social practice" (FAIRCLOUGH; WODAK, 1997, p.258) in a new context. The academic literacies perspective (LEA; STREET, 1998), as the teaching and explanation of different academic social and discursive practices, offers support in facing this challenge. Academic literacy practices are organized in genres that constitute the academic life, as research project, abstracts for conferences, reviews and articles for publication and the graduation final work. In addition to the explicit teaching of style, form and content, encouraging participation in new genres in this new sphere of activity empowers students (COPE; KALANTZIS, 1993, p.7). In this paper, we explore the concept of Legitimate Peripheral Participation (LPP) (LAVE; WENGER, 1991, p. 29): learning as participation of novice members in the sociocultural activities system of a professional community of practice toward their full participation in this system. We argue that, in addition to formal education, the development of academic literacies depends on the legitimate and effective participation in a given community of practice (MOTTA-ROTH, 2013). In this work, we present English and Spanish pre-service teachers' responses to a semi-structured questionnaire about their textual production concepts and their engagement in discourse genres. Based on the responses of 28 (out of 45) questionnaires, preliminary results support the thesis that PPL is key to building language teachers' identities. We relate these answers to two academic text production models (LEA; STREET, 1998): set of skills and academic literacies. The first can be recognized in the discourse of those students who describe their textual production as exclusive to what is demanded in each course. The second model is related to those who participate in a given community of practice (a research group or project, for example). In the discourse of these students, teaching and learning to write and effectively produce texts becomes a way of life, a way to legitimately participate in the social practices of the academic community in which they are involved, with its

practices of professional knowledge production and the corresponding constituent genres.

Práticas de letramento: uma proposta de sequência didática com os gêneros acadêmicos resumo e resenha

José Hipólito Ximenes de Sousa (UECE)

Justifica-se, inicialmente, uma intervenção no primeiro semestre dos cursos universitários com propostas de leitura e escrita de textos em gêneros acadêmicos, principalmente, resumos e resenhas, para que os alunos possam paulatinamente dominar as competências e habilidades necessárias, a fim de superar o que se convencionou a chamar déficit de letramento. É necessário, pois aumentar as oportunidades de intervenção do professor na produção de textos dos alunos, levando-os a conhecer e a saber o que esperar deles nessa comunidade discursiva, onde suas práticas letradas possam ser reconhecidas e adequadas aos gêneros discursivos que circulam na universidade. As dificuldades em leitura e produção de textos em gêneros acadêmicos constituem um dos principais problemas relatados por professores universitários sobre o desempenho da maioria dos alunos que ingressam na universidade. Um dos motivos de tais dificuldades, provavelmente, é a falta de conhecimento de textos que ali circulam, uma vez que a leitura e a escrita de textos científicos, não é muito frequente no ensino médio. Em consequência disso, existe um descompasso entre o que os professores universitários esperam da leitura e da escrita desses alunos e o que os alunos trazem incorporados em sua bagagem cultural ao ingressar no ensino superior. Em relação a isso, “o discurso da crise ou do déficit do letramento” (GEE,2001; FISHER,2007) tem rotulado esses alunos como incompetentes e incapazes de participar de práticas letradas nessa esfera social. Surge assim o questionamento: Como fazer os alunos participarem de práticas letradas na universidade, ajudando-os a superar essa crise ou déficit de letramento? Face a isso, este trabalho tem como objetivo propor uma sequência didática para trabalhar com os gêneros acadêmicos resumo e resenha numa perspectiva de letramento como prática social. Para tanto, nos apoiaremos teoricamente nas concepções de letramento de Soares (2009); de Kleiman(1995), nos Novos Estudos do Letramento de Street (2003);Gee (2001), nas concepções de leitura e escrita sobre o texto acadêmico de Mortatti (2004); de Castaneda & Henao (2005); de Carlino (2002); de Knorr (2004); de Motta-Roth(2010), nas concepções de escrita enquanto processo de Nascimento & Zirone (2009); de Passarelli (2004) e nas relações de gênero acadêmico de Marcuschi(2005); de Swales(2009) e para compor a proposta de sequência didática, nos baseamos em Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004). A metodologia empregada foi a proposição de uma sequência didática em que idealizamos duas oficinas de escrita, com um total de oito horas aula, para trabalhar com o processo de escrita (etapas da escrita: planejamento, releitura, revisão, editoração) dos gêneros acadêmicos resumo e resenha. Assim, a proposição da sequência didática com as oficinas previamente planejadas e bem organizadas, pode incentivar os alunos a produzirem e melhorarem suas capacidades e habilidades em relação a leitura e a escrita no contexto universitário. Também, pode torná-los mais seguros quanto as formas de produção de textos em gêneros acadêmicos, principalmente no que se refere a submeterem seus trabalhos a congressos, revistas, periódicos e a semana universitária. Acreditamos que ações como essas possam aproximar mais os alunos e professores nas trocas de conhecimento e melhorar gradativamente a leitura e a escrita de textos em gêneros acadêmicos. Acreditamos também que ações pontuais sejam necessárias para tentar

amenizar ou recuperar os desníveis que existem em relação a leitura e a escrita nos mais diversos ambientes escolares, entre eles o universitário. Por fim, este trabalho está organizado em três partes. Na primeira fazemos uma breve discussão teórica sobre as concepções de letramento, letramento acadêmico, gêneros acadêmicos; e da escrita enquanto um processo que leva a um produto final, e também para fundamentar teoricamente nossa proposição sobre a sequência didática. Na segunda parte apresentamos a proposição de atividade com a sequência didática propriamente dita elencando o tema e o título, a série a que se destina, os objetivos de ensino, a apresentação da proposição, as oficinas e suas etapas (atividades, objetivo e procedimentos). E, na terceira e última parte, tecemos algumas considerações finais.

Literacy Practices: A Proposal Of Didactic Sequences With Academic Genre Summary And Review

Justified, initially, an intervention in the first half of university courses with proposals for reading and writing texts in academic genres, primarily summaries and reviews so that students can gradually master the necessary skills and abilities in order to overcome the so-called deficit literacy. It is necessary, thus to increase teacher intervention opportunities in the production of students' texts, take them to know and to understand what to expect from them this discourse community where their literacy practices can be recognized and appropriate to genres circulating in the university. The difficulties in reading and production of texts in academic genres is one of the main problems reported by university professors on the performance of most students who enter the university. One reason for these difficulties is probably the lack of knowledge of texts that circulate there, since reading and writing scientific texts, is not very common in high school. As a result, there is a lack agreement between what the professors expect of the reading and writing of these students and what students bring embedded in their cultural background to enter higher education. In this regard, "the discourse of crisis or literacy deficit" (GEE, 2001; Fisher, 2007) has labeled these students as incompetent and unable to participate in literacy practices in social sphere. So the question arises: How make students participate in literacy practices at the university, helping them to overcome this crisis or deficit of literacy? In view of this, this paper aims to propose a didactic sequence to work with academic summary and review genres a perspective of literacy as a social practice. Therefore, in theory we will support the literacy conceptions of Soares (2009); of Kleiman (1995), the New Studies of Literacy of Street (2003); of Gee (2001), the conceptions of reading and writing about the academic text of Mortatti (2004); of Castaneda & Henao (2005); of Carlino (2002); of Knorr (2004); Motta-of Roth (2010), in writing concepts as process of Nascimento & Zirone (2009); of Passarelli (2004) and in academic gender relations of Marcuschi (2005); of Swales (2009) to compose the proposed didactic sequence, we rely on Dolz, Noverraz, Schneuwly (2004). The methodology used was to propose a didactic sequence in which we created two writing workshops, with a total of eight class hours, to work with the writing process (writing stages: planning, rereading, review, editing) of academic genres summary and review. Thus, the proposition of didactic sequence with the previously planned workshops and well organized, can encourage students to produce and improve their skills and abilities in relation to reading and writing in the university context. Also, to can make them safer as forms of production of texts in academic genres, especially with regard to submit their papers to conferences, magazines, journals and university week. We believe that actions such as these can bring more students and teachers in knowledge exchanges and gradually improve the reading and writing texts in academic

genres. We as well believe that specific actions are necessary to try to minimize or recover the gaps that exist in relation to reading and writing in various school settings, including the university. Finally, this paper is organized into three parts. The first provides a brief theoretical discussion on the concepts of literacy, academic literacy, academic genres; and writing as a process that leads to a final product, and also to support our proposal theoretically on the didactic sequence. In the second part we present the proposition activity with didactic sequence to list the theme and the title, the series for which it is, the teaching objectives, the presentation of the proposition, workshops and its stages (activities, objective and procedures) . And the third and final part, we weave some final remarks.

As interações na internet e o processo de letramento digital de professores para o uso das novas tecnologias em sala de aula

José Palmito Rocha (UESB) e Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares (UESB)

Angela Kleiman, em seus estudos, faz ver que “o fenômeno do letramento, então, extrapola o mundo da escrita tal qual ele é concebido pelas instituições que se encarregam de introduzir formalmente os sujeitos no mundo da escrita” (KLEIMAN, 1995). Por outro lado, as mudanças ocorridas na sociedade em decorrência do surgimento das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC), tem exigido do indivíduo aprendizagens específicas (XAVIER, 2005). Tais modificações também têm atingido o processo de ensino/aprendizagem (XAVIER, 2005). Segundo SOARES (2002), essas consequências são de ordem social, cognitiva e discursivas e, dessa forma, estão configurando um letramento digital. A presente pesquisa se constitui em uma tentativa de traçar uma reflexão acerca dessa questão. Assim, o fenômeno que este estudo se propõe a investigar se refere a uma atualização contemporânea específica da área de formação continuada de professores: De que modo ou em que medida a imersão no contexto de uso, por meio das interações dos professores na internet, pode constituir-se como aliado no desenvolvimento das competências do tipo de letramento digital relacionado com a demanda de uso das novas tecnologias em sala de aula? Assim, este estudo tem como principal foco analítico o processo de adesão de professores da rede pública de ensino às práticas do letramento digital e a relação com o tipo de letramento digital ligado às demandas de uso das novas tecnologias em sala de aula, por meio: do registro das práticas cotidianas na internet; da análise das interações realizadas na grande rede; da avaliação das possibilidades e limitações que tais interações trazem subjacentes e as possibilidades de contribuição dessas interações na internet para o desenvolvimento do letramento digital dos professores. Trabalhar com condições de apropriação do letramento digital vem de uma necessidade de construir uma visão integrada dos estudos sobre a apropriação do letramento de maneira geral, o que será feito mediante uma abordagem qualitativa realizando os seguintes procedimentos: entrevistas com docentes; observações atividades com informática; aplicação de questionários semiestruturados. Com estes procedimentos a pesquisa será realizada com uma estreita associação com uma ação em os participantes estarão envolvidos de modo cooperativo ou participativo, permitindo-me juntar a prática investigativa, a prática reflexiva e a prática educativa.

Interacciones en internet y el proceso de letramento digital de profesores para el uso de las nuevas tecnologías en el aula

Angela Kleiman en sus estudios, es ver que "fenómeno de la letramento* va más allá del mundo de la escritura, ya que está diseñado por las instituciones que se encargan de presentar formalmente el tema en el mundo de la escritura" (KLEIMAN, 1995). Por otro lado, los cambios en la sociedad debido a la aparición de nuevas tecnologías de la información y la comunicación (TIC), ha requerido la formación específica individuo (XAVIER, 2005). Estos cambios también han afectado el proceso de enseñanza / aprendizaje (XAVIER, 2005). Según Soares (2002), estas consecuencias son sociales, cognitivas y discursiva y por lo tanto son la creación de una letramento* digital. Esta investigación constituye un intento de trazar una reflexión sobre este tema. Por lo tanto, el fenómeno de que este estudio tiene como objetivo investigar refiere a una actualización contemporánea específico de continuas maestros del área de educación: ¿Cómo y en qué medida la inmersión en el contexto de uso, a través de las interacciones de los maestros en el Internet, puede para establecerse como un aliado en el desarrollo de las habilidades del tipo de letramento* digital en relación con la demanda de uso de las nuevas tecnologías en el aula? O principal foco de análisis de este estudio, los profesores de la adhesión de las escuelas públicas a las prácticas de letramento* digital y la relación con el tipo de letramento* digital en ace exige el uso de las nuevas tecnologías en el aula, a través de: registro de las actividades diarias en el Internet; el análisis de las interacciones llevadas a cabo en gran red; evaluación de las posibilidades y limitaciones que tales interacciones traen subyacente y la contribución de las posibilidades de estas interacciones en Internet para el desarrollo de la letramento* digital de los docentes. Trabajar con las condiciones de letramento* digital de apropiación viene de una necesidad de construir una visión integrada de los estudios sobre la apropiación de la letramento* en general, que se realiza a través de un enfoque cualitativo mediante la realización de las siguientes: entrevistas con los profesores; observaciones con actividades de la computadora; aplicación de cuestionarios semi-estructurados. Con estos procedimientos la búsqueda se realiza con una estrecha relación con una acción sobre los participantes estarán involucrados de una manera cooperativa y participativa, lo que me uniera a la práctica de investigación, la práctica reflexiva y la práctica educativa.

16. Gêneros Discursivos na e da Web e Multimodalidade

Coordenadores: Francis Arthuso Paiva (COLTEC/UFMG) e Vicente de Lima-Neto (UFERSA)

Comunicações

Gênero stand up sob a perspectiva da análise de discurso crítica (ADC)

Valdete Aparecida Borges Andrade (UFU) e Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU)

Este estudo faz parte de um projeto de doutorado em andamento que tem como objetivo principal a caracterização do gênero *stand up* por meio da análise dos seus aspectos textuais-discursivos e das práticas sociais das quais é parte. A análise tem como base teórica os pressupostos da Análise de Discurso Crítica (ADC). Para a ADC, quando se analisa um texto em termos de gênero, a pergunta que se deve fazer é: como esse texto figura na ação social e na interação em eventos sociais e como contribui para (ou com?) elas? As formas de ação e interação em eventos sociais são definidas pelas práticas sociais e pelo modo em que estão interligadas em rede. Fairclough (2003, p. 66) apresenta duas questões sobre os gêneros: 1ª) os gêneros variam consideravelmente em termos de graus de estabilização, fixidez e homogeneização: alguns gêneros podem ter estruturas composicionais rigorosas e outros podem ser mais flexíveis. Para o autor (2003, p. 66-67), “neste período de rápida e profunda transformação social, há uma tensão entre pressões para estabilização, parte da consolidação da ordem social (por exemplo, os novos gêneros de telemarketing), e pressões no sentido de se obter a fluidez e a mudança”; 2ª) não existe uma terminologia para os gêneros. Ao agirem e se relacionarem em determinadas práticas sociais, as pessoas buscam modelos estáveis de comunicação: os gêneros do discurso, os quais, segundo Fairclough (2003, p. 70), podem ser diferenciados em termos de atividade, relações sociais e tecnologias da comunicação. De acordo com o autor, é muito comum as pessoas definirem os gêneros a partir dos “propósitos de atividades”, entretanto, isso é algo problemático, uma vez que um mesmo gênero pode apresentar diferentes propósitos. Por exemplo, o gênero propaganda, que a princípio objetiva comercializar uma mercadoria, pode ter como propósito não só conscientizar, esclarecer, informar, alertar, buscar adesão do leitor para uma determinada causa social, mas também provocar a alienação social. O gênero *stand up*, assim como a propaganda, também pode apresentar outros propósitos além de provocar o riso, como: criticar, entreter, denunciar, estabelecer relações de poder, criar/ manter/ reforçar preconceitos e estereótipos. Diante dos diferentes propósitos, das diferentes linguagens (som, imagem, movimento) que o *stand up* pode apresentar, e dos vários recursos linguísticos utilizados pelo humorista para ganhar/manter a adesão do público, sentimo-nos instigadas, nesta comunicação, a realizar a análise textual-discursiva desse gênero, considerado novo no Brasil, e que tem sido veiculado, cada vez mais, pelos meios de comunicação: televisão *e internet*. Para a realização da análise,

selecionamos quatro vídeos, retirados do *Youtube*. Será por meio do material empírico: o texto transcrito, que iremos buscar relações dialéticas entre discurso e práticas sociais. Assim, adotamos a proposta de Fairclough (2003) de se analisar os modos pelos quais o discurso figura nas práticas sociais - modos de agir, de representar e de ser - articulados aos três significados - o acional, o representacional e o identificacional. O gênero em questão será analisado em termos de atividade, relações sociais e tecnologias da comunicação. Dentre as categorias, tais como: intertextualidade e coesão, as quais se associam ao significado acional/gêneros; avaliação: que está ligada ao modo de ser (significado identificacional/estilo), nos deteremos, mais especificamente, na categoria estrutura genérica. Em uma análise preliminar da categoria estrutura genérica identificamos: 1º) a presença de sequências narrativas e descritivas; 2º) que diferentemente de outros gêneros, em que se têm estruturas homogêneas, inflexíveis, rígidas (Ex.: contrato de prestação de serviços), nos textos em análise, a estrutura composicional é heterogênea, flexível, instável, 3º) que a multimodalidade (som, imagem, movimentos) é um dos recursos humorísticos utilizados pelo humorista; 4º) que no gênero *stand up* tem-se a atividade humorística, relações entre o produtor, o humorista, o empresário, o público e as tecnologias de comunicação (*internet*, televisão, rádio). Com relação às tecnologias da comunicação, Fairclough apresenta quatro possibilidades para se estabelecer a comunicação em relação às tecnologias: dialógica e monológica, mediada e não mediada. Dentre essas possibilidades, nos exemplares do gênero *stand up*, veiculado pela *internet*, identificamos a comunicação monológica mediada, em que o humorista faz sua apresentação sem interagir com o público, e também a dialógica mediada, em que se tem a interação entre humorista e público. Assim, consideramos que a análise de um gênero multimodal, que circula em diferentes mídias, é um objeto de análise instigante e, por isso mesmo, merece ser estudado.

Práticas discursivas entre pai e filha no Whatsapp: um campo para o discurso multimodal

Gisely Martins Silva (UNICAP) e Renata Fonseca Lima da Fonte (UNICAP)

O avanço da tecnologia da mídia digital na sociedade tem provocado mudanças na forma de interação a partir do surgimento de diversos aplicativos que possibilitam novas práticas discursivas mediadas por textos verbais e visuais. Analisar as práticas discursivas multimodais entre pai e filha no aplicativo WhatsApp, a partir da inter-relação entre imagem e texto verbal, na interação dialógica, constitui o objetivo deste estudo. Para essa reflexão, apoiamos na perspectiva da multimodalidade, principalmente nos fundamentos da Semiótica Social, buscando amparo teórico nos pressupostos de Kress (1998) e Kress; Leeuwen (1996, 2011). Nesse sentido, torna-se mister frisar que o discurso constituído no WhatsApp Messenger, com o auxílio das tecnologias digitais da informação e comunicação, é multimodal, visto que os recursos disponibilizados no aplicativo possibilitam mesclar diferentes modos semióticos, como a imagem e o texto verbal na tela. É pertinente destacar que o WhatsApp é compatível com as principais plataformas de computação móvel do mercado, com os mais diferentes estilos a saber: Android, iPhone, Blackberry OS, Windows Phone e Nokia, com acesso à internet (3G ou *WI-FI*, quando disponível). Esse aparato de dispositivos móveis vem permitindo a troca de mensagens entre os usuários. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa se constitui de duas vertentes: a primeira de cunho bibliográfico, sustentada nos postulados teóricos dos autores mencionados; a segunda consta de um estudo de caso, de natureza qualitativa, a partir das amostras

que constituem o *corpus* deste estudo, para a realização da análise da relação verbo-visual de discursos multimodais no WhatsApp. O levantamento do *corpus* foi realizado a partir da seleção de alguns fragmentos de práticas discursivas entre um pai, profissional da educação, com a filha, estudante do segundo ano do ciclo de alfabetização, usuários do aplicativo. Face a esta questão, faz-se mister acrescentar que, as análises e reflexões realizadas, a partir desses fragmentos, estão embasadas nas classificações propostas por Martinec e Salway (2005); Fonte e Caiado (2014). Com base nas concepções desses autores, foi possível analisar o uso dos aspectos multimodais por parte dos informantes, e chegar à conclusão de que as práticas discursivas multimodais, que relacionam *emojis* e palavras, são favorecidas no WhatsApp, em virtude das disponibilidades dos recursos. Discutir a multimodalidade atrelada à tecnologia digital móvel e refletir sobre a inter-relação entre texto verbal e imagem em práticas discursivas, ocorridas no *WhatsApp* torna-se relevante frente aos desafios impostos pela cultura digital, que envolvem práticas diferenciadas de leitura e escrita na tela.

Gêneros textuais no cenário virtual

Rosiane Lúcia Ribeiro (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

No novo cenário social, à medida que as transformações tecnológicas vão sendo incorporadas aos mais diferentes setores da sociedade, surge uma nova necessidade: a de incorporar e se apropriar das práticas de leitura e escrita, usá-las socialmente e responder adequadamente às demandas sociais de sua utilização, que sabemos que ainda está muito distante do que se espera no âmbito da Educação, principalmente na realidade brasileira. A partir disso, foi assim que vieram à tona outras discussões conceituais, como por exemplo, a questão do letramento, que até então era pouco difundido, configurando dessa forma novas roupagens ao processo de ensino e aprendizagem a fim de tornar as aulas mais significativas para o aluno, ao aproximar a escola à vida, a língua à prática social (SOARES, 2000). A discussão sobre o termo letramento, desde os anos 80, suscitou reflexões pelo mundo, o letramento não fosse posto efetivamente em prática em todos os sistemas e estabelecimentos de ensino até os dias de hoje é, segundo Soares (2000), a defasagem em sua abordagem nos cursos formação docente e a falta de materiais de leitura que façam os(as) alunos(as) imergir em um ambiente de letramento, seja na escola, em razão do pouco investimento em bibliotecas, seja em casa, pelo fato de o livro ainda ser, em nossa sociedade, um artigo caro. Esse artigo se justifica no sentido de que as categorias de leitor e autor confundem-se em novas categorias híbridas: leitor-coautor; leitor-contribuinte; leitor-colaborador. Além disso, a Web traz novas perspectivas para os usuários (os modos de ser, as identidades assumidas nos vários perfis dos sites sociais, como Facebook, Orkut, etc.), e epistemológicas em relação ao conteúdo (novas relações com a publicação, compartilhamento e construção colaborativa do conhecimento, por exemplo, a Wikipedia). Essa mudança exige do internauta mais do que as habilidades técnicas para lidar com os dispositivos digitais – alfabetização digital. Exige mais do que a leitura de textos do meio digital em réplica ativa (Rojo, 2007), ou do conhecimento básico e intuitivo das várias transformações que podem compor esses textos, esses novos gêneros textuais emergentes aos quais responde de forma intuitiva, com noções superficiais das práticas sociais em rede – Letramento(s) Digital(is) sem uma dimensão crítica. O usuário das TICs precisa assumir uma postura crítica em relação às tecnologias existentes e, conseqüentemente a Escola. Na tradição ocidental, iniciando com Platão e depois Aristóteles, o gênero era vinculado à literatura.

Atualmente, além dos gêneros literários, também é usado para referir uma categoria distinta de discurso, falado ou escrito, com ou sem aspiração literária. (Marcuschi, 2008). Pode-se dizer que gêneros são “forma de ação social” e “artefato cultura”, integrantes da estrutura comunicativa da sociedade. Neste sentido, gênero é: uma categoria cultural; um esquema cognitivo; uma forma de ação social; uma estrutura textual; uma forma de organização social e uma ação retórica. Para Marcurschi (2008, 150), todos os gêneros tem uma forma, uma função, um estilo e um conteúdo, porém sua determinação se dá mais pela função do que a forma: “(...) uma monografia é produzida para obter uma nota, uma publicidade serve para promover a venda de um produto, uma receita culinária orienta na confecção de uma comida etc”. É muito importante considerar o modo de manifestação material dos discursos, o suporte que ele é difundido: oral, no papel, no computador etc. Na visão de Maingueneau (2001, 71-72) o médium (como é chamado o suporte pelo autor) “não é um simples meio, um instrumento para transportar uma mensagem estável: uma mudança importante do médium modifica o conjunto de gênero do discurso”. Houve um tempo em que os textos eram transmitidos apenas oralmente; depois passou a fazê-lo por escrito; mais tarde, por telefone; rádio, televisão e agora pela internet. Esses suportes são modos de transporte e fixação, mas interferem no discurso. Diante do exposto Marcurschi (2008, 174) pondera: “qual o papel do suporte na relação com gêneros? Tem o gênero características distintas adicionais quando realizado e acessado em um ou outro suporte? A ideia central é que o suporte não é neutro e o gênero não fica indiferente a ele”, pois para o gênero circular na sociedade o suporte é imprescindível e possui alguma influência na natureza do gênero suportado. Assim, O suporte não determina o gênero e sim que o gênero exige um suporte especial. A fim de realizarmos a referida discussão valeremos de pesquisa bibliográfica, análise de documentos oficiais do Ministério da Educação (MEC) como Parâmetros Curriculares Nacional (PCN), Plano Nacional de Educação (PNE), entre outros.

O português nosso de cada post/Twitter

Claudio Gottschalg Duque (UnB)

Dizer que vivemos a “Era da Informação” e a “Mobilidade Informacional” no “Ciberespaço” no século XXI, em 2015, mesmo no interior do Brasil não é mais novidade, é mera constatação da realidade da maioria da população brasileira. Essa realidade invadiu a sala de aula, não importando se são crianças/adolescentes do ensino fundamental ou adultos de instituições de ensino superior e/ou cursos profissionalizantes e o professor deve estar preparado para enfrentar esse novo cenário acadêmico. Duas ferramentas se destacam nessa realidade: O Facebook (FB) e o Twitter. O Facebook é uma rede social digital criada em fevereiro de 2004 e ficou mundialmente famosa em 4 de outubro de 2012, dia em que atingiu a marca de um bilhão de usuários no mundo! O Twitter é uma rede social digital criada em 2006. A principal característica do Twitter, que existia por questões de limitações meramente técnicas, é poder postar apenas 140 caracteres por vez. Ambas as redes compartilham de um sucesso fenomenal em se tratando de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), embora aparentemente recentes, estão com 11 anos (FB) e 9 anos (Twitter), o que indica um amadurecimento como serviço Web. O FB surgiu como uma rede para estudantes da Universidade de Harvard, objetivando a melhora do convívio social dos estudantes “nerds”, enquanto que o Twitter surgiu como um *Short Message Service* (SMS), um “SMS para pequenos grupos”. Ambas as redes começaram modestas e sem muita pretensão. Desde que surgiram houve estudos acadêmicos

sobre as mesmas (2007 já havia vários estudos, inclusive em língua portuguesa, sobre as redes). A maioria dos estudos salientava o potencial jornalístico (Broadcasting) das redes. O rápido crescimento de ambas as redes se deu devido à popularização das tecnologias móveis (tabletes e celulares “inteligentes”). A partir de 2010 houve uma explosão de usuários (FB e Tim lançam serviço de acesso grátis, Twitter lança aplicativo gratuito para usuários Apple). 2011 Twitter renova interface e funcionalidades, Facebook lança serviço messenger. Enfim, ambas as redes seguem evoluindo e disponibilizando cada vez mais recursos de TICs para seus usuários e, advindo disso, existem inúmeras possibilidades de se usar o Twitter e o FB com fins didáticos. Um exemplo que ganhou destaque mundial foi a ideia de alguns professores tiveram de ensinar história (mais especificamente a II Guerra Mundial) através do Twitter. A partir de 2012 houve um aumento significativo de cursos e de pesquisas cuja temática era: Como utilizar o Twitter para usos acadêmicos? Como utilizar o Facebook para usos acadêmicos? Nesse trabalho propomos 3 maneiras que um professor/pesquisador de línguas poder usar o Fb e o twitter com fins didáticos/pedagógicos/acadêmicos/científicos:

1- Enquanto TIC, ou seja, um canal comunicacional entre o professor e seus alunos/orientandos.

2- Enquanto Objeto de Aprendizagem (O.A.)

3- Enquanto objeto de estudo.

Alguns resultados preliminares, envolvendo estudantes de graduação, são apresentados e discutidos.

O gênero “charge eletrônica” na Web: características e implicações

Décio Bessa da Costa (UNEB)

Grande parte das transformações contemporâneas relaciona-se aos avanços tecnológicos – os meios de comunicação servem como exemplo. Rádio, TV e mais recentemente a Internet têm mudado a forma de nos relacionarmos com o mundo e evidenciado a multimodalidade da linguagem. Imagem, som, movimento, interação, hibridismo marcam diferentes gêneros. O objetivo deste trabalho é desenvolver uma análise de discurso crítica de ‘charges eletrônicas’ – um novo gênero discursivo ligado a mudanças tecnológicas. Mesclando linguagens, humor e crítica, esse gênero do ‘universo digital’ age socialmente fazendo representações de eventos e de práticas sociais. Nessa esteira, a pesquisa trabalha com a identificação de características e de implicações para a sociedade. Considerando que os estudos de gêneros e de textos demandam contextos, as análises vinculam-se a questões que se relacionam à mídia e à política. A fricção entre mídia e política é inequívoca e a política é um campo de enorme importância para a vida das pessoas, mas que tem sido marcado por desgastes e descrédito. Os ideais de liberdade, democracia, justiça social convivem com corrupção, impunidade e um sistema econômico excludente. Essa temática aparece em: editoriais, reportagens, notícias, charges em formato estático (modelo tradicional). Neste estudo, a charge eletrônica é analisada com a percepção da novidade da sua forma de produzir sentido, com uma dinâmica de desvelamento processual. Comprovando o potencial que os estudos de linguagem têm em relação às pesquisas sociais, procura-se responder a questão: como o gênero discursivo se apresenta e age por meio dos textos de charges eletrônicas selecionadas? O recorte temático envolve período eleitoral e para as análises foram escolhidos textos do gênero discursivo charge eletrônica publicados no site www.charges.com.br. O arcabouço teórico do estudo tem como base a Análise de Discurso Crítica e se fundamenta

principalmente nas abordagens de Fairclough (trad. 2001, 2003 e 2009) e de Chouliaraki e Fairclough (1999) que fazem uma aproximação com a Ciência Social Crítica dentro de uma perspectiva que é considerada nesta pesquisa: os aspectos linguístico-discursivos. Desenvolvendo uma pesquisa qualitativa, dentro de pressupostos metodológicos da Análise de Discurso Crítica, os textos são analisados por meio do significado acional, significado representacional e significado identificacional (Fairclough, 2003), e o discurso é compreendido como um elemento das práticas sociais. O significado acional recebe maior destaque neste trabalho por evidenciar que a ação comunicativa acontece por meio dos gêneros e o enfoque é tratar do gênero 'charge eletrônica'. A ideologia é examinada no *corpus* tendo como base principal o trabalho de Thompson (1995). Para favorecer as análises foram realizadas entrevistas com participantes da pesquisa e com o autor das charges eletrônicas selecionadas. Para uma exploração mais cuidadosa foi efetuada uma montagem dos textos em quadros, a unidade de análise utilizada foi a sequência das legendas (que já está inserida na charge eletrônica), em consonância com a expressão dos personagens, e também tomando como referência a inserção de novas imagens dentro do contexto de cada charge eletrônica. Os resultados encontrados demonstram o importante papel da linguagem (e de outras semioses) na atualidade; a validade dos estudos de gênero, de discurso e de estilo para a compreensão de problemáticas sociais; a demanda de mais pesquisas sobre textos multimodais, eletrônicos/digitais e sobre suas correlações com mídia e política. Apresentam-se análises referentes a escala, grau de estabilização e homogeneização de charges eletrônicas, considerando inclusive os textos selecionados. Também se observa características abstratas, elementos composicionais, atividades, relações sociais e tecnologias presentes. Explorando a multimodalidade, a charge eletrônica é parte de uma sequência em uma cadeia de gêneros, ela intensifica a relação entre fato e ficção no ambiente midiático. O produtor dos textos (ator social) projeta-se por meio do *site charges.com.br* (organização) que tem uma ação sobre indivíduos/leitores e leitoras (outros agentes sociais) de provocar reflexões e ações. Independentemente de concordar com os textos, a relação com eles é estabelecida, que pode ser de rechaçar, aceitar, questionar, refletir ou simplesmente rir (na verdade, o 'simplesmente rir' não existe, sempre haverá alguma reação correlacionada ao riso, mesmo que seja uma reação de conformismo). Como conclusões constatou-se que, por mais que as charges eletrônicas utilizem formas simbólicas que seriam contestatórias da ideologia, o modo como a corrupção é apresentada nos textos pode colaborar para a manutenção da mesma. Por outro lado, a discussão sobre recepção e as entrevistas realizadas chamam a atenção para o fato de que não há interpretação única por parte dos diferentes atores sociais que têm acesso aos textos.

Os textos escritos em português no TELETANDEM institucional-integrado: relato de uma experiência com gêneros textuais

Rubia Mara Bragagnollo (UNESP – São José do Rio Preto)

O Teletandem Institucional-Integrado (TTDii) (Aranha & Cavalari, 2014) é uma modalidade de ensino e aprendizagem de línguas à distância reconhecida pelas instituições participantes do projeto, em que alunos universitários estrangeiros aprendizes de português interagem semanalmente com brasileiros alunos de um curso de graduação, durante dois meses, por meio de recursos virtuais, como o Skype®. Essa modalidade de ensino e aprendizagem de línguas pressupõe algumas atividades obrigatórias para os alunos que participam das interações, sendo uma das atividades

requeridas a produção de textos, como tarefa de casa, sobre temas variados. Os alunos devem escrever textos na sua língua-alvo e enviar aos seus parceiros para revisão e, posteriormente, terem a oportunidade de reescrita depois de terem conversado sobre seus textos corrigidos, nas interações do TTDii.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma proposta de ensino de dois gêneros textuais em uma turma de Português Língua Estrangeira, da Universidade da Geórgia (EUA), que participou do TTDii, interagindo por Skype® com os brasileiros da UNESP, de São José do Rio Preto, e escrevendo os textos obrigatórios da modalidade. Durante o período de agosto a novembro de 2013, elaboramos um curso de nove aulas para ensinar sistematicamente e presencialmente os gêneros sinopse de filmes e resenha de filmes às alunas da turma e, a partir desse trabalho, solicitamos textos escritos, em português, com a delimitação de gêneros e propósitos comunicativos específicos. Nosso intuito principal, com isso, foi o de verificar se os gêneros ensinados em sala de aula foram apropriados, por meio da análise dos textos escritos pelas alunas da turma e dos conteúdos trabalhados nas aulas; e verificar se as interações de TTDii em que os interagentes falam sobre as redações escritas interferem ou não na constituição dos gêneros solicitados. Como fundamentação teórica, utilizamo-nos dos pressupostos de gêneros textuais, à luz da sociorretórica (MILLER, 1984; 2012; SWALES, 1990; JOHNS, 2002; HEMAIS; BIASI-RODRIGUES, 2005) e sua relação com a escrita (BAZERMAN, 2006; HYLAND, 2004; 2007). Também abordamos, especificamente, a teoria de análise de gêneros (SWALES, 1990; MOTTA-ROTH, 2011; BHATIA, 2002, 2004; HYLAND, 2004), a qual se refere às ações de analisar e ensinar gêneros pela observação da relação estreita entre contexto e texto. A partir dessa teoria, apresentamos insumo acerca da organização retórica dos gêneros e de modelos, como o CARS (*Create a Research Space*), desenvolvido por Swales (1990) e utilizado por autores como Bezerra (2006) e Rigueira (2010), os quais, por sua vez, serviram de embasamento para nosso curso dos gêneros sinopse de filmes e resenha de filmes.

A presente pesquisa, de cunho qualitativo interpretativista, de base etnográfica (MOITA LOPES, 1996; ANDRÉ, 2000), teve os dados gerados a partir de gravações de áudio das aulas lecionadas, diários pessoais com anotações, planos de aulas, textos produzidos pelas alunas, gravações das interações de TTDii e um questionário. Todo o material coletado está sendo analisado à luz da triangulação de dados, sendo esse um procedimento em que o pesquisador recorre a várias fontes de informação para validar seus resultados. Embora a análise dos dados esteja em andamento, podemos apontar algumas conclusões preliminares. Primeiramente, os textos coletados, em suas versões finais, revelaram que as participantes produziram, de modo geral, os gêneros estudados em sala de aula de maneira satisfatória, incluindo a maior parte dos movimentos retóricos e das marcas linguístico-textuais trabalhadas em sala de aula. Em segundo lugar, verificamos que algumas ações das alunas pautaram-se mais em exemplos dos gêneros sinopse e resenha de filmes trazidos nas aulas do que nos conteúdos abordados em sala de aula sobre determinados aspectos. Por último, a análise das interações de TTDii mostrou, até o momento, que as correções realizadas pelos interagentes brasileiros constituíram-se, basicamente, de comentários referentes a aspectos léxico-gramaticais da língua, não havendo significativa influência das interações para a produção dos gêneros em si.

A partir das considerações apontadas acima e daquelas que obtivemos no decorrer da análise do material coletado, pretendemos refletir acerca da aplicabilidade da pesquisa para o contexto do TTDii e discutir as futuras ações que se propõem a dar continuidade e aprofundar o trabalho com gêneros textuais no referido contexto.

The Institutional-Integrated Teletandem (iiTTD) (ARANHA & CAVALARI, 2014) is a modality of distance teaching and learning of languages recognized by the institutions participating in the project, in which foreign university students apprentices of Portuguese interact weekly with Brazilian students of a graduation course, for two months, through virtual resources such as Skype®. This modality of teaching and learning of languages requires some mandatory activities for students that participate in the interactions, being one of the activities required the writing of texts as homework, on various topics. Students must write texts in their target language and submit to their partners for review and, subsequently, for having the opportunity to rewrite after they talked in TTDii interactions about their reviewed texts. The aim of this study is to report the experience of a proposal of teaching two genres in group of undergraduate students of Portuguese as a Foreign Language, at the University of Georgia (USA), that participated in the iiTTD, interacting by Skype® with Brazilians from UNESP, São José do Rio Preto, Brazil, and writing the required texts of the modality. From August to November of 2013, we developed a course of nine classes to teach systematically and personally the genres film synopsis and film review, and from this work, we asked the students to write texts in Portuguese with delimitation of genres and specific communicative purposes. Our main goal, therefore, was to determine whether the genres taught in the classroom were appropriated by the students, through the analysis of texts written by them and the contents studied in class; and verify if the iiTTD interactions where the students talk about the written essays interfere or not in the constitution of the requested genres. As a theoretical basis, we use the assumptions of genres under the socio-rhetorical perspective (MILLER, 1984; 2012; SWALES, 1990; JOHNS, 2002; HEMAIS; BIASI-RODRIGUES, 2005) and its relationship with writing (BAZERMAN, 2006; HYLAND, 2004; 2007). We also address specifically the genre analysis theory (SWALES, 1990; MOTTA-ROTH, 2011; BHATIA, 2002, 2004; HYLAND, 2004), which refers to actions of analyzing and teaching genres by observing the close relationship between context and text. From this theory, we present input about the organization of rhetoric genres and models, such as CARS (Create a Research Space) developed by Swales (1990) and used by authors like Bezerra (2006) and Rigueira (2010), which, in turn, served as the basis for our course of the genres film synopsis and film review. This research, of a qualitative interpretive nature and ethnographic base (MOITA LOPES, 1996; ANDRÉ, 2000), had the data generated from audio recordings of the classes taught, diaries of personal notes, lesson plans, texts produced by the students, video and audio recordings of the iiTTD interactions and a questionnaire. All material collected is being analyzed under data triangulation, a procedure in which the researcher uses multiple sources of information to validate its results. Although data analysis is ongoing, we can point to some preliminary conclusions. First, the collected texts, in their final versions, revealed that the participants produced, in general, the genres studied in the classroom satisfactorily, including most of the rhetorical moves and linguistic and textual markers studied in the classroom. Second, we found out that some students' actions were guided up by examples of the genres film synopsis and film review brought in class instead of being based on the content covered in class. Finally, analysis of the iiTTD interactions so far showed that the corrections made by the Brazilian students in the interactions consisted, basically, of commentaries related to lexical and grammatical aspects of the language, with no significant influence of interactions for the production of genres itself. Based on the considerations outlined above and on those that we will have during further analysis of the collected material, we intend to reflect on the applicability of the research to the context of iiTTD and to

discuss future actions that have the purpose of continuing and deepening the work with genres in that context.

Pôsteres

A prática da escrita da/na rede social Facebook: organização de uma gramática do gênero digital conversação

Cristina Normandia dos Santos (Colégio QI) e Maria Teresa Tedesco V. Abreu (UERJ)

A rede social *Facebook* é composta por variados gêneros digitais, que possuem finalidades específicas. Estes gêneros constituem o Perfil ou *status*, que defendemos ter características semelhantes do gênero digital *weblog*, por seu estilo pessoal e por ser um “diário eletrônico” (MACUSCHI, XAVIER(orgs), 2010). A própria palavra “perfil” confirma a marca do particular, do pessoal. O *status* possibilita a postagem de textos, fotos e vídeos, numa constante relação do verbal com o não-verbal. Tais postagens “convidam” os amigos do proprietário do Perfil a se manifestarem a partir de três ações “Curtir”, “Comentar” e “Compartilhar”, que podem ocorrer separadamente ou concomitantemente. São verbos de ações que promovem a interatividade, em que se concretiza a ideia de “sociedade em rede” (Castells 2010), ou seja, a conexão de um com todos e de todos com um. O conceito de sociedade em rede ativa a concepção que temos de língua(gem), enquanto processo de interação, que se materializa no texto e é considerado o lugar de interação de interlocutores, que dialogicamente se (re)constroem (KOCH, 2002, p.17). A ação de “Comentar” as postagens presentes no *status* da rede social pode ocorrer sincronica ou assincronicamente. Quando ocorre sincronicamente, lembra as comunicações que ocorrem nos *chats*. Já o assíncrono se assemelha às comunicações presentes nos *blogs*. De modo que os “Comentários” adquirem o formato de um diálogo, com a estrutura do gênero conversação, em que os interactantes buscam aproximar a comunicação da *Internet* da comunicação Face a Face, com o diferencial de que a escrita organiza a comunicação *on line* (PRETI (org), 2000). Em 2011, em pesquisa relacionada com a linha de estudos Tecnologia da Informação na Educação, propôs-se uma análise dos recursos fonológicos e dos morfológicos que organizam o gênero conversação presente no Perfil da rede social *Facebook*, mas a pesquisa tinha um caráter norteador das discussões no meio educacional, especificamente, quanto aos impactos que as tecnologias promovem na educação. Aqui a pesquisa visa a realizar a descrição dos recursos linguísticos nos níveis fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos que organizam o gênero conversação, da rede social supracitada, com a finalidade de propor as caracterizações desses estratos gramaticais para esse gênero da escrita digital, conceituada por “*internetês*”. Pensamos que o usuário da língua, esse sujeito social mobiliza conhecimentos de variados gêneros, durante o processamento textual, que se adequam às diversas práticas sociais (KOCH,2002,p.24), e, conseqüentemente, são ativadas as estratégias de ordem cognitiva, sociointeracionista e textuais, que tornam possível e significativo o uso expressivo da língua feito pelos interactantes no meio virtual, como o que acontece no *Facebook*. Percebe-se que suas escolhas linguísticas não são um rompimento com o padrão da língua, ao contrário, as unidades linguísticas se ajustam ao novo contexto em que são inseridas. No momento que o interactante

opta por construções como “Lindaaa” e “Lindasssa!!”, ele está acionando a sua bagagem cognitiva (KOCH2002), que propicia que estas construções sejam significativas no contexto virtual. Por isso, o olhar para o gênero é fundamental, porque não estamos trabalhando com o código da língua, ou melhor, com a dominação do código linguístico. O gênero é produto da heterogeneidade discursiva mencionada por Bakhtin (2010). Assim, a estrutura linguística é um dos eixos da tríade: conteúdo temático, estilo e construção composicional (BAKHTIN, 2010), não podemos analisá-la isoladamente. O “Lindaaa” e “Lindasssa” não são erros; são USOS. Postulam-se as seguintes hipóteses: 1ª) os aspectos linguísticos que organizam o internetês identificam os gêneros digitais que têm como principal traço a interação multilateral, como é o caso do gênero conversação e 2ª) como a página de perfil doFacebook possibilita a integração do não-verbal com o verbal, os usuários produzem uma escrita que reflete o ambiente imagético, ou seja, a escrita teria um perfil iconográfico. As perguntas que norteiam essa pesquisa são as seguintes: 1) quais aspectos linguísticos distanciam o uso da língua escrita nos gêneros virtuais do uso da língua escrita em outras práticas sociais? 2) quais aspectos linguísticos aproximam o uso da língua escrita nos gêneros virtuais do uso da língua na modalidade oral? 3) como os elementos discursivos influenciam os estratos fonológicos, morfológicos, sintáticos e semânticos da língua? 4) Que mecanismos linguísticos caracterizam esses estratos? 5) O que representa o estilo no gênero analisado? 6) Qual a relação entre o estilo, os traços de autoria e as escolhas linguísticas realizadas? Por fim, coadunada com Marcuschi (2010, p.17), a etnografia é o método mais adequado para coleta de dados, para compreendermos os hábitos sociais e linguísticos das tribos da *Internet*. Este é o procedimento metodológico adotado na pesquisa.

O uso dos pronomes de segunda pessoa em conversas no meio digital de universitários cariocas

Maria Julia Nascimento Sousa Ramos (UFRJ)

Partindo do pressuposto de que o estudo dos gêneros do discurso (cf. Bakhtin, 2003) possibilita compreender os contextos de uso das formas da língua, o principal objetivo deste trabalho é descrever e analisar como o fenômeno da expressão do sujeito de segunda pessoa do singular (“tu” e “você”) com valor específico e genérico se comporta em dois diferentes gêneros digitais de caráter mais informal. Para isso, foram analisadas as conversas de jovens universitários da cidade do Rio de Janeiro em dois gêneros digitais localizados no site de relacionamentos *Facebook*: os *chats* e os grupos de discussão. Em uma primeira instância de análise, foi possível observar que cada gênero (nos *chats* ou nos grupos de discussão) dá as condições de ocorrências diferentes com relação a natureza específica ou genérica do comportamento dos pronomes de segunda pessoa do singular investigados na rede social. Como se aproximam de uma conversação espontânea, as conversas nos *chats* se mostraram bastante produtivas para o uso de pronomes de referência específica, que podem ser definidos pela forma direta com que o falante/emissor se refere ao seu ouvinte/leitor, reconhecido e definido pelo contexto conversacional, no momento da interação. Como propiciam a estratégia de exemplificação para sustentar uma argumentação, as conversas nos grupos de discussão, por sua vez, apresentaram com maior frequência pronomes de referência genérica, que podem ser definidos pelo sentido mais geral e abrangente e, portanto, pela referência inespecífica. Se os *chats* propiciam uma conversação mais espontânea e os grupos de discussão propiciam um debate argumentativo, é possível concluir que, nessa análise, considera-se que a tipologia

textual (cf. Adam, 1990) influencia no uso dos pronomes no que diz respeito a sua referência (específica ou genérica). Como trata-se de um estudo da língua em situações reais de comunicação, aliamos a Teoria da Variação e Mudança Laboviana (cf. Labov, 2008) ao Funcionalismo Linguístico da Costa-Oeste Norte Americana, já que essas correntes linguísticas consideram a língua em uso como objeto de análise. A língua é, nesse sentido, um sistema moldável que atende ao que é requerido comunicativamente por seus usuários, que recorrem estrategicamente aos recursos linguísticos a fim de satisfazer seus propósitos comunicativos. Os primeiros resultados apontaram para a presença do pronome “tu” não padrão, associado a ocasiões em que o falante sente a necessidade de destacar o que está dizendo, com maior incidência de uso por falantes do gênero masculino, confirmando os resultados encontrados em gêneros não digitais por Paredes Silva (2010).

Capas de jornais impressos e digitais (moveis) à luz da semiótica social

Ludmylla Marina de Souza (CEFET-MG)

Os jornais são produtos editoriais de ampla circulação social, sobre os quais tem recaído intenso interesse de investigação científica no campo das linguagens. Um dos motivos para que isso ocorra talvez seja a velocidade com que mudanças gráfico-editoriais têm sido para eles projetadas e implementadas, gerando condições de experimentação e inúmeras tentativas de sustentar sua existência e atrair leitores. As mudanças nas práticas sociais de leitura, no entanto, decorrentes de novos dispositivos e de propostas editoriais que pretendem ser inovadoras, demandam projetos cada vez mais ligados às novas plataformas, tais como tablets e smartphones. Este trabalho, derivado de pesquisa de dissertação de mestrado em desenvolvimento, tem como objetivo principal verificar diferenças no modo de construção de matérias de capa do jornal *Estado de S. Paulo (Estadão)*, em suas versões impressa e para tablet. Fundamentam esta pesquisa autores que investigam as mídias online e a tendência da composição multimídia no jornalismo, como Salaverría 2014. Além disso, a dissertação vai passar pela arquitetura do conteúdo na web, citando pesquisadores como Canavilhas (2014) e sobre a narrativa transmídia através de autores como Alzamora (2012). Nos estudos de semiótica social em textos multimodais nos apoiaremos em Kress (2003) e em Kress e van Leuween (2005) nos estudos do layout de primeira página.

Printed and Digital (Mobile) Newspaper Front Pages: a Social Semiotic Approach

Newspapers are publishing products with a wide social circulation and there has been great interest in doing scientific research on them in the field of languages. One reason for this to happen may be the speed with which graphic-editorial changes have been designed and implemented, generating new usability options through varied attempts to attract readers and keep being competitive in the market. However, changes in social practices of reading, which are due to the presence of new devices and supposedly innovative editorial proposals, increasingly demand projects linked to the newest platforms such as tablets and smartphones. This work comes from a still in progress master's dissertation research and has as main goal to verify differences in the way the front pages of the newspaper *Estado de S. Paulo (Estadão)* is established, both in its printed and tablet versions. To support this research, authors that study the online media and the trend of multimedia composition in journalism were chosen, such as Salaverría 2014. Besides that, the dissertation will refer to the contents of the Web

architecture making use of Canavilhas (2014) and Alzamora (2012) for the transmedia narrative. The studies of social semiotics in multimodal texts will be supported by Kress (2003) and Kress and van Leeuwen (2005) will be used for the first page layout.

O anúncio publicitário e seus desdobramentos

Camilla Reisler Cavalcanti (UFES)

Partindo do pressuposto do pensamento Bakhtiniano de que o discurso é a materialização das interações sociais, postulamos que nenhum discurso é neutro e muito menos uma representação absoluta de como as coisas são. Nesse mesmo sentido, defendemos que o discurso não surge do nada, sendo, pois, uma construção social sempre com um propósito que surge e se transforma em cada instante na interação, não importando sua forma ou complexidade. O objetivo deste trabalho é verificar como uma campanha publicitária utiliza o discurso para construir, manipular e influenciar ideologias quanto à elaboração da imagem social seja de um grupo alvo já previsto pela campanha ou de um grupo que passa a ser visado como potenciais consumidores. Nesse sentido, buscamos compreender como estratégias discursivas multimodais aplicadas ao anúncio publicitário e seus desdobramentos não só mantêm a fidelização do consumidor como também ampliam o alcance da sua marca por afiliação. Portanto, esta pesquisa se propõe a aplicar uma análise crítica e multimodal à campanha Dermablend, que se desdobra em confissões nas quais os atores sociais dão seus depoimentos legitimando o uso do produto. Como objeto de análise, escolhemos um vídeo produzido pela campanha e o comparamos a um vídeo postado por um consumidor. Para dar conta desse objetivo, apoiamos-nos na abordagem sociocognitiva de van Dijk (2012a,b; 2014), na teoria semiótica-social da multimodalidade de Kress (2010) e de van Leeuwen e Machin (2007). Nesse quadro teórico, defende-se que o gênero é sempre multimodal assim como os discursos que dele se desenvolvem e que os diferentes modos são recursos de representação que auxiliam nas estratégias discursivas para o alcance do objetivo do anúncio. A partir da pesquisa, embora em sua fase inicial, já identificamos que o anúncio publicitário e seus possíveis desdobramentos conseguem não só manter a fidelização do consumidor como ampliar o alcance da sua marca. Nesse sentido, novos grupos que talvez antes não fizessem parte do quadro de consumidores na maioria das campanhas passam a ser visados e conseqüentemente inclusos, adquirindo, portanto, legitimidade para o comportamento desejado pela campanha.

Gênero textual “mensagem instantânea” do whatsapp, como prática de letramento no âmbito escolar

Júlia Antônia Maués Corrêa (IFPA), Cristiane Rodrigues Trindade, Élcia Tavares Garcia (IFPA) e Kellen Cruz Ribeiro

Trata-se de um estudo de caso com uma amostragem de alunos da turma de informática do ensino médio, turno vespertino do Instituto Federal do Pará, *Campus* – Belém, acerca da temática: Gêneros textuais como prática de Letramentos no contexto escolar. Os gêneros textuais são práticas sócio-históricas, ou seja, não ocorrem isoladamente para fortalecer a ação do homem, mas como um fenômeno coletivo atrelado ao convívio cultural e social. Os gêneros acontecem de acordo com a necessidade sociocultural, e no decorrer da história surgem cada vez mais e se integram no processo sociocultural linguístico. Contudo, o docente precisa lidar com

alunos, que como membro da sociedade, possui um contato direto com esses novos gêneros, inclusive ou mais precisamente, fora do âmbito escolar, mas que influencia diretamente em suas práticas de letramentos e em um dos eventos dos letramentos que é a aquisição da leitura e da escrita na escola. Diante desta perspectiva, esta pesquisa objetiva analisar a influência do gênero textual “mensagens instantâneas” do aplicativo *WattsApp* na escrita do discente, e desta forma, especificar a compreensão do grau de uso deste gênero dentro e fora do contexto escolar e a mensuração das práticas de letramentos do aluno, diante deste gênero e a observação do comportamento do docente/discentes diante das multimodalidades e multissemióse implicadas nas mensagens instantâneas. Para tanto, foram feitas pesquisas bibliográficas aos teóricos Bakhtin (1975), Rojo (2012). Kleiman (2005), Marcuschi (2002) e Freire (1998). Desta forma, conclui-se que o uso constante das novas tecnologias dá origem a novos gêneros, mas que muitos não são inovações absolutas; no entanto, os gêneros resultantes da mídia virtual são realmente novos, com caracteres próprios, que redefinem a concepção de linguagem no que diz respeito à relação do oral e a escrita. Esta variedade de gêneros que surgem ou que se transformam de acordo com a necessidade da sociedade, são compreendidos como práticas de letramentos ou multiletramentos, onde a hibridização dos textos derivados da mistura de diferentes culturas, que se multiplicaram com o avanço das novas tecnologias e as multimodalidades ou multissemióse se traduzem em textos imagéticos e de diagramação, também chamados de contemporâneos. A mensagem instantânea é uma realidade da maioria dos alunos e que são utilizadas diretamente para se relacionar e se informar, no entanto, em muitos casos, acabam apresentando traços do modo da escrita virtual no processo da escrita escolar, que exige do professor, maior atenção e desafio para lidar com este instrumento.

Estudos sobre a dinâmica entre os gêneros e os suportes textuais e suas contribuições para o ensino

Gabriela Oliveira Neves (IFPA) e Leila Telma Lopes Sodre (IFPA)

Os ambientes de leitura/escrita de textos refletem, nos dias de hoje, a rapidez e a dinamicidade das interações sociais. A configuração desses ambientes deriva do uso de tecnologias contemporâneas e está imbricada em práticas de multiletramento cuja dimensão complexa envolve fenômenos de linguagem constituídos por fatores de natureza diversa. Os suportes textuais têm sido objeto de estudo de pesquisas no campo dos estudos linguísticos e eles se mostram um exemplo interessante de como as interações sociais se estabelecem e se dispõem nesta dinâmica contemporânea. Os diversos suportes de texto abrigam múltiplos gêneros textuais e agregam particularidades por conta do ambiente, em que estão inseridos. Á exemplo ás diferenças entre os suportes no meio digital e no meio impresso. Visando conhecer mais sobre a temática dos suportes textuais, este trabalho objetiva apresentar um panorama sobre algumas perspectivas de pesquisa que investigam a relação verificada entre gêneros textuais e os suportes que os acomodam e suas contribuições para o ensino. Para tanto, o trabalho abordará as pesquisas sobre o suporte na perspectiva textual, segundo Marcuschi; na perspectiva da Análise do Discurso, com a abordagem francesa em Maingueneau, na perspectiva Sócio-retórica com os estudos de Bonini e Távora e na perspectiva da Linguística Sistêmico-Funcional, conforme Simões. Pela descrição dos dados oriundos desse panorama de pesquisa, é possível apresentar elementos que indiquem se os gêneros sofrem ou não influências do suporte ou se o suporte determina os gêneros. Ou, ainda, se os gêneros determinam em última

instância o suporte. Como salienta Rojo (2013) novas práticas de Letramento na contemporaneidade exigem novas competências e capacidades de tratamento dos textos e informações. Observa-se a importância de trabalhar a relação gênero/suporte como um recurso de ensino, onde, a partir da percepção da dinâmica que envolve a interação gênero/suporte o aluno possa conceber os gêneros como entidades fluidas presentes em diferentes ambientes de produção de leitura e escrita e que sua utilização se encontra nas diversas práticas sociais.

O gênero digital fanfics como incentivador da leitura e da escrita no ensino fundamental

Simone Carvalho de Oliveira Boechat (IFES)

O presente trabalho, pesquisa em andamento para conclusão do Mestrado PROFLETRAS- Instituto Federal do Espírito Santo, visa demonstrar como o gênero digital *fanfics* (história escritas por fãs) pode ser usado em aulas de Português do 9º ano do Ensino Fundamental. De modo geral, os estudantes do Ensino Fundamental, usam Facebook, youtube, consultam o google, isto é a WEB lhes interessa bastante. Assim é importante trazer esse universo para a sala de aula, por ser um meio que pode proporcionar práticas de ensino capazes de formar leitores e escritores numa “concepção interacional (dialógica) da língua, os sujeitos são vistos como atores/construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente – se constroem e são construídos no texto” (Koch e Elias, 2014, p.10). Na *fanfic* há a mistura de autor e leitor, o leitor lê a obra e interfere nela, tornando-se autor também, gerando desse modo um gênero híbrido, multimodal e metalinguístico. Híbrido, por misturar a literatura com a cultura popular; multimodal, pois muitas vezes o texto escrito vem acompanhado de áudio, vídeo e outras marcas de multimodalidade; metalinguístico, por pensarem e repensarem em como irão interferir na obra. O aluno, um nativo digital, aproveitará a proposta, visto que será trabalhado com textos de que gostam em um ambiente rico e de interesse deles, que é a internet. Sendo assim, a *fanfic* pode alcançar os adolescentes do Ensino Fundamental e motivá-los à leitura e à escrita, já que é um gênero no qual eles podem compartilhar saberes, trocar ideias, opiniões e seu texto será lido por várias pessoas, fugindo da folha de papel, ferramenta, muitas vezes, utilizada apenas para o professor ler.

17. Discursos corporativos e jurídicos: Propostas de análise em perspectiva

Coordenadoras: Maria Alzira Leite (UninCor) e Rosalice Pinto (Centro de Linguística da Universidade Nova de Lisboa e CEDIS)

Comunicações**Práticas de revisão de gêneros acadêmicos na perspectiva dialógica**

Andréa Jane Silva (UERN)

Practical Academic Genres Review From A Dialogic Perspective

This work aims at exposing the activities developed along the research “language practices from a dialogical perspective: review and (re) writing academic genres” (2013), more specifically, during the minicourse Revision of academic genres taught to students in training. In order to achieve this aim, these activities were guided by previous research findings (OLIVEIRA, 2008, 2010, 2011, 2012), which demonstrated the importance of the review activity in text production process. The revision of texts, despite being little practiced, it is essential for the development of teaching and learning in college. This relevance can be seen in the findings of the research *Writing and Review Practices within the Academic and Scientific Environment* (OLIVEIRA, 2012), in which it was found, through interviews with the professor of Textual Production and their students, most of these students shows difficulties in writing academic genres, such as summary, review and scientific article. Based on this finding, the review and rewritten activities in the current academic context can effectively contribute to the text production process, especially when the teacher takes responsibility for the text review and, at the same time, encourages his students to do the same. By following this practice, students can develop critical thinking, autonomy and position themselves as authors, as well as writing is a complex act, review constitutes an activity that needs to be considered in the same way, not limited correction standards determined by traditional grammar, but also taking into account the discursive aspects, the author's style, the recipient, among other text peculiarities. The survey was developed based on the Bakhtin's dialogical theory, because of its dialogic review perspective, in order to ground the activities, especially the minicourse of reviewing academic genres. The research field took place at Universidade do Estado Rio Grande do Norte (UERN), with the participation of students undergraduating on Letters, campus Açu, in 2013. Among the methodological resources used, stands out the academic genres review done during the minicourse, which was applied based on the dialogical conception of language and Bakhtin Circle speech genres, which involves the production and textual analysis considering the discursive and structural aspects of gender construction. Through the analysis of the corpus consists of 21 trials - produced by students in Linguistics I discipline given by the project coordinator - have identified the difficulties and facilities of the students in the writing process as the discursive and structural aspects of the text

, which was widely discussed in the short course among themselves. The research provided important insights and findings regarding the textual review of practices, as proposed to minimize the difficulties faced by students. This is confirmed in the short course of review, which sparked effectively student interest as a possibility to facilitate the writing of academic and scientific genres. Based on some questions answered by the students during the course and the analysis of the trials analyzed, we found that they have difficulty in the production of academic genres. This happens mainly because of lack practice on rewriting and on reviewing activities during basic education. They justified that this occurs because they do not have a previous linguistic basis and for not knowing the structure of academic genres. Thus, the survey results confirm that by adopting language practices from the dialogical perspective, can help students to understand the writing process of academic genres, such as summary, review, testing and scientific article, as they come to college education from schools that do not prepare them to academic life, especially when it comes to writing and reviewing text. Therefore, it is believed that the activities and theoretical and methodological proposals developed during the research, more specifically the ones presented on the minicourse, have effectively contributed to students reflection on new practices of writing process, which can encourage them to develop autonomy, allowing them to reorganize, resizing and the transformation of ideas and positions, as well as the linguistic resources accessible for such over their teacher training.

Análise retórico-textual dos gêneros discursivos orais do judiciário: acusação e defesa

Deywid Wagner de Melo (UFAL)

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa de doutoramento. Centrou-se na análise dos elementos retórico-textuais dos gêneros discursivos orais do judiciário: acusação e defesa. Teve como objetivo identificar e interpretar os mecanismos linguísticos de caráter retórico-textual, utilizados pelos retores (*ethos*) a fim de conseguirem o apoio de seu auditório (*pathos*) na defesa dos seus argumentos (*logos*). Este trabalho levou em consideração que o homem é um ser que usa a palavra para representar as suas impressões, opiniões, dúvidas, seus sentimentos e desejos; sensibilizar o outro com o qual interage a fim de que seu interactante possa ser influenciado pela ideia que defende. Para influenciar as pessoas, é necessário que elas se deem a oportunidade de serem influenciadas, ou seja, que estejam abertas a ouvir, a analisar e a interpretar as teses que se apresentam. Nesse sentido, o homem é um ser retórico, pois, em todo momento, alguém está se valendo da linguagem para orientar o pensamento daqueles com os quais se comunica, constituindo-se um sujeito ativo, social. Essa construção social do sujeito acontece na constituição do texto/discurso que, por sua vez, é o próprio lugar da interação. Entendemos por Retórica a negociação entre sujeitos que apresentam suas diferentes opiniões ou suas diferenças em que o contraditório se constitui e o ato de argumentar surge como um meio de convencer e persuadir o outro por meio da linguagem a fim de se obter a adesão do auditório para o que é apresentado, razão por que nos fundamentamos nas questões da Retórica em Perelman e Olbrechts-Tyteca (2005), Reboul (2004), Abreu (2004), Ferreira (2010) e outros autores; e nas de Texto e Gênero em Marcuschi (1998, 2003, 2008), Koch (1984, 1989, 1992, 2003, 2005), Bazerman (2009), Bhatia (1993), além de outros. A metodologia é de cunho qualitativo etnográfico, pois pode ser considerado um processo deliberativo de investigação guiado por um ponto de vista (ERICKSON, 1984), ou seja, o trabalho de campo é indutivo, entretanto não existem induções puras, o pesquisador leva para o campo um ponto de vista teórico e um conjunto de questões

implícitas e explícitas. Além disso, uma pesquisa dessa natureza prioriza a observação das ações humanas e sua interpretação para o entendimento das suas verbalizações (TEIS; TEIS, 2008). Os questionamentos que norteiam essa pesquisa são os seguintes: Como se dá o processo de formulação das estratégias retóricas? Qual a intenção de o retor usar os gêneros orais acusação e defesa? Quais elementos retórico-textuais aparecem na textura/discursividade desses gêneros? A busca das respostas a esses questionamentos, objeto teórico desta pesquisa, persegue todo o caminho teórico-analítico deste trabalho. Os *corpora* da pesquisa constituem-se por gravações das manifestações orais dos participantes ativos do tribunal de júri, transcritas, seguindo as orientações de Marcuschi (1998) e Preti (1998) e à luz dos elementos da Análise da Conversação. O foco das análises foi o cenário jurídico, precisamente durante as sessões de tribunal do júri, em que os retores – promotor na acusação, representando o Ministério Público e o defensor na defesa, representando a Defensoria Pública – proferiram seus textos/discursos no intuito de conseguirem a adesão de seu auditório – o júri popular. A escolha por dados reais do meio jurídico se deve ao fato de este ser um espaço em que a argumentação se faz presente necessariamente nas manifestações orais dos operadores do direito, em especial, nas atuações de tribunal do júri, constituindo, dessa forma, um laboratório para a aplicação da retórica. Esta que se faz presente no cotidiano das pessoas apresenta-se por meio da argumentação que é o “meio civilizado, educado e potente de constituir um discurso que se insurja contra a força, a violência, o autoritarismo e se prove eficaz (persuasivo e convincente) numa situação de antagonismos declarados” (FERREIRA, 2010, p. 14). Essa disciplina não contempla ações que envolvam o contato por meio da força, da violência, ela consiste na e pela linguagem fundamentada na argumentação. As análises dos gêneros acusação e defesa evidenciaram que os atos retóricos da linguagem objetivaram a adesão daqueles a quem as teses se apresentaram e que se efetivaram na construção do sentido persuasivo do texto/discurso, constituindo-se, assim, os gêneros acusação e defesa, na ocasião escolhidos para análise. A relevância do estudo volta-se, principalmente, às diversas áreas da linguagem, sobretudo, aquelas, em que veicule essa linguagem como elemento persuasivo.

Analysis Of The Elements Of The Rhetorical And Textual Oral Genres Judiciary: "Prosecution" And "Defense" In The Spoken Language

This work is the result of a PhD research. This work focused on the analysis of the elements of the rhetorical and textual oral genres judiciary: "prosecution" and "defense" in the spoken language. It intends to study linguistic mechanisms that people, prosecutors and advocates, use in defense of their arguments. This work took into account that man is a being who uses the word to represent their impressions, opinions, doubts, feelings and desires; sensitize the other with which it interacts in order that your listener can be influenced by the idea it stands for. To influence people, it is necessary that they deem the opportunity to be influenced, ie they are open to listen, to analyze and interpret the theses that present themselves. In this sense, man is a being rhetorical, because, at any moment, someone is taking advantage of language to guide the thinking of those with whom you communicate, becoming an active, social subject. This social construction of the subject takes place in the constitution of the text / speech that, in turn, it is the place of interaction We understand Rhetoric as the negotiation/parley between subjects who show their different opinions or differences when the contradictory constitutes itself and the act of arguing emerges as a means to convince and persuade other through language in order to get the adhesion of what is

presented. The theoretical basis of our investigation concerns Rhetoric is in Perelman and Olbrechts-Tyteca (2005), Reboul (2004), Abreu (2004) and Ferreira (2010) and other authors, and it concerns to Text Linguistics and Genres in Marcuschi (1998, 2003, 2008), Koch (1984, 1989, 1992, 2003, 2005), Bazerman (2009) and Bhatia (1993). The methodology of ethnographic qualitative nature because it can be considered a deliberative process research guided by a perspective (Erickson, 1984), ie, the field work is inductive, though there are no pure inductions, the researcher takes for field a theoretical point of view and a set of implicit and explicit questions. Moreover, such a survey prioritizes the observation of human actions and its interpretation to the understanding of their utterances (TEIS; TEIS, 2008). The questions that guide this research are: How is the process of formulating the rhetorical strategies? What is the intention of the rhetorician use oral genres prosecution and defense? What rhetorical-textual elements appear in texture / discourse of these genres? The search for answers to these questions, theoretical object of this research, pursues all the theoretical and analytical way of this work. Search the corpora are up for recordings of the oral manifestations of the active participants of the trial by jury, transcribed, following the guidelines of Marcuschi (1998) and Preti (1998) and in the light of Conversation Analysis elements. The focus of our analyses was the judicial scenery, precisely during the jury sessions, where the rhetoric spoken – the prosecutor, with the prosecution of the Public Ministry and the advocate, in the Defense – deliver their text/discourse in order to get their auditorium adherence: the popular jury. The choice of actual data of the legal environment is due to the fact that it is a space where the argument is present necessarily in the oral manifestations of law enforcement officers, especially in the jury trial performances, constituting thus a laboratory for the application of rhetoric. This that is present in daily life presents itself by arguing that it is the "half-civilized, educated and powerful to constitute a discourse that insurja against the force, violence, authoritarianism and proven effective (persuasive and convincing) declared a situation of antagonism "(FERREIRA, 2010, p. 14). This discipline does not include actions that involve contact by force, violence, she is in and through language based on the argument. The analyses of the genres "prosecution" and "defense" showed that rhetoric moments objected the adherence of the interlocutors to whom the theses were presented and were actualized in the construction of the persuasive sense of the text/discourse, constituting itself in genres "prosecution" and "defense" at the time chosen for analysis. The relevance of this study mainly relates to the several areas of the language, especially those which treat that language as a persuasive element.

Gêneros textuais em práticas profissionais: prelúdios de representações

Rosalice Pinto (FCSH) e Maria Alzira Leite (UninCor)

O objetivo deste estudo é descrever, em gêneros textuais/discursivos que circulam a partir de contextos profissionais, em suportes distintos, a emergência de representações, que podem vir a ser estratégias persuasivas relevantes. Dessa forma, seguindo uma metodologia descendente de análise como preconiza o Interacionismo Sociodiscursivo bronckartiano, procurar-se-á, por um lado, identificar as estratégias linguísticas que podem vir a invocar representações mais sociais ou individuais veiculadas aos textos; por outro, descrever essas mesmas representações. Partindo dos pressupostos teóricos de áreas do conhecimento distintas e complementares (Ciências da Linguagem e Psicologia Social), dois pressupostos serão invocados. Em primeiro lugar, considera-se que todo texto pertence forçosamente a um gênero textual/discursivo. Dessa forma, os recursos linguísticos *selecionados* para a produção

textual são condicionados por questões genéricas. Em segundo lugar, ratifica-se que a linguagem, enquanto prática social, deve estar relacionada às representações (uma vez que estas são socialmente co-construídas) (MOSCOVICI, 2012) e (MARKOVÁ, 2006). E, ainda, que estas mesmas representações, socialmente construídas pelas/nas interações, refletem o caráter histórico, cultural e social das atividades humanas e dos signos linguísticos (BRONCKART, 2004). De forma a atender os objetivos propostos, serão analisados documentos oriundos de empresas públicas brasileiras e portuguesas durante os anos de 2013 a 2015. Estudos prévios evidenciam a construção de representações que atestam espécies de 'simulacros comunicativos' que podem vir a ter um papel persuasivo determinante no *agir empresarial/institucional*.

O gênero acórdão: estudo de caso a partir de uma abordagem interdisciplinar

Alexandra Feldekircher Müller (UNISINOS), Maria Helena Albé (UNISINOS) e Aline Nardes (UNISINOS)

O objetivo deste trabalho é analisar o gênero acórdão, no âmbito do Direito Penal, a partir de um estudo de caso que integra três perspectivas diferentes: a Terminologia, a Linguística do Texto e a Gramática Cognitiva. O acórdão, como documento oficial integrante do processo, tem por finalidade emitir um "juízo proferido pelos tribunais" (art. 163, CPC) e, para isso, apresenta uma organização linguístico/terminológica e linguístico/textual que lhe é própria. Baseado nos fundamentos legais da sentença para fins de sua composição linguístico-textual, o acórdão, normalmente, apresenta uma estrutura composta (i) de dados das partes; (ii) de exposição resumida da acusação e da defesa; (iii) da apresentação dos motivos de fato e de direito da questão discutida; (iv) da apresentação dos artigos de lei aplicados; (v) do dispositivo; e (vi) dos dados de conclusão: data e assinatura do juiz (BRASIL, 1973). Enquanto organização linguística/terminológica, apresenta estruturas lexicais prototípicas (tanto simples quanto complexas) de cada segmento estrutural (i, ii, iii, iv, v, vi), uma vez que o termo é entendido como uma unidade da língua que assume uma dimensão poliédrica de caracterização, percebendo-o como um item lexical especializado (dimensão cognitiva), um nóculo de representação do conhecimento especializado (dimensão linguística) e um componente nuclear da comunicação profissional especializada (dimensão comunicacional) (CABRÉ, 2005). Nessa linha, este trabalho também se situa na perspectiva dos estudos da Análise Textual dos Discursos (ATD), elaborada por J.-Michel Adam. Para Adam (2011), se compreender um texto significa compreendê-lo como um todo, seu reconhecimento passa pela percepção de um plano de texto, com suas partes constituídas ou não por sequências identificáveis. Os planos de texto desempenham papel fundamental na composição macrotextual do sentido (ADAM, 2011), pois permitem construir/reconstruir a organização global de um texto, prescrita por um gênero. No caso do acórdão, do ponto de vista de sua análise aplicada, este possui um plano de plano de texto fixo por ser altamente ritualizado e institucionalizado, encontrando-se as seguintes etapas: (i) identificação das partes envolvidas; (ii) ementa oficial; (iii) acórdão; (iv) relatório; (v) voto (fundamentação e decisão); (vi) certidão de julgamento ou extrato de ata. Adam (2010; 2011; 2012) igualmente postula para a ATD oito níveis ou planos de análise textual/discursiva. Investiga-se aqui o nível enunciativo do texto, voltado para o fenômeno da responsabilidade enunciativa, correspondente às "vozes" do texto. A responsabilidade enunciativa é o fenômeno que permite aferir o grau de engajamento do locutor/enunciador em um ato de enunciação. Adam (2011) considera o locutor como a pessoa que fala, a pessoa física responsável pela enunciação. Igualmente, explica que

o grau de responsabilidade enunciativa de uma proposição é passível de ser marcado por um grande número de unidades da língua. Nesse sentido, ele propõe oito categorias, das quais, aqui, analisam-se os índices de pessoa e os diferentes tipos de representação da fala; (discurso direto, discurso indireto, discurso indireto livre, discurso narrativizado). As categorias que marcam a responsabilidade enunciativa (Adam) são compreendidas na Gramática Cognitiva, conforme Langacker (1987; 2008), como processos cognitivos de saliência e de referência que são realizados pelos interlocutores, em determinado contexto, que pressupõem certo conhecimento compartilhado, desenvolvendo-se ao longo do tempo no respectivo espaço discursivo. Partindo desses pressupostos, as etapas de análise do acórdão compreendem: (a) a caracterização do gênero a partir da associação das três abordagens teóricas citadas; e (b) a identificação das marcas linguísticas, nos segmentos (ii) ementa oficial, (iii) acórdão e (iv) relatório, os quais permitem a descrição do gênero dos pontos de vista terminológico, linguístico/textual e cognitivo/gramatical. Como resultados, constata-se que uma perspectiva integrada de análise do gênero acórdão permite verificar como a sua dimensão especializada, os índices de responsabilidade enunciativa e os processos cognitivos envolvidos contribuem tanto para revelar o grau de responsabilidade assumida pelo produtor textual, o relator do acórdão, quanto para a construção de sentido do texto. Observa-se ainda um alto grau de distanciamento do locutor, talvez por se tratar de um texto/discurso altamente institucionalizado, em que a voz predominante é a da Instituição (4.^a Seção do Tribunal Regional Federal). Além disso, este estudo de caso, do ponto de vista terminológico, evidencia ainda a predominância de uma linguagem jurídica correspondente ao que é Procedimento (Ementa, Vistos e relatados estes autos etc.) e ao que é Mérito (revisão criminal, tráfico de drogas etc.) do Direito. Já do ponto de vista do texto, o resultado demonstra a sua especialização, com parceiros especialistas, num modelo de documento técnico que visa a manter a cultura de garantir a manutenção da autoridade que a instituição ocupa.

The court decision text genre: a case study based on an interdisciplinary perspective

This study aims at analyzing the court decision text genre, within the scope of Brazilian Criminal Law, through a case study that integrates two different perspectives: Terminology, Text Linguistics and Cognitive Grammar. The court decision text, as an official document that integrates the proceedings, has the objective of issuing “a judgment delivered by the courts” (CPC, art. 163) and, for this purpose, it presents a proper linguistic/terminological organization. Based on legal grounds, in terms of linguistic-textual composition, its structure normally presents (i) information about the parties; (ii) summarized explanation made by prosecution and defense; (iii) presentation of the reasons why the matter is discussed; (iv) presentation of the applicable law; (v) decision; (vi) conclusion information, date and judge’s signature (BRASIL, 1973). Concerning the linguistic/terminological organization, it presents prototypical (simple and complex) lexical structures for each structural segment (i, ii, iii, iv, v, vi), since a term is understood as a linguistic unit that assumes a polyhedral dimension regarding characterization, therefore it is perceived as a specialized lexical unit (linguistic dimension) with a nuclear component of the specialized professional communication (communicational dimension) (CABRÉ, 2005). Along this line, this study is also situated within the perspective of the Textual Analysis of Discourse (ATD), proposed by J.-Michel Adam. For this author, to understand a text means to understand it as a whole; recognizing it implicates perceiving its text plan, with parties that are constituted or not

by identifiable sequences. Text plans develop a fundamental role in the macro-textual composition of the text meaning (ADAM, 2011), because it enables the construction/reconstruction of the global organization of a text, which is prescribed by a text genre. Concerning the court decision text, considering an applied analysis, this document has a fixed text plan, as it is highly ritualized and institutionalized, in which it is possible to recognize the following segments: (i) identification of the parties involved; (ii) summary; (iii) decision; (iv) report; (v) vote (legal basis and decision); (vi) judgment certification or minute. Adam (2010; 2011; 2012) also postulates for ATD eight levels or plans of discursive analysis. In this study, it is investigated the enunciative level, which corresponds to the “voices” in the text. The enunciative responsibility is a phenomena that enables the identification of the degree of commitment concerning speaker/enunciate in an enunciation act. Adam (2011) considers the speaker as the responsible for enunciation. He explains that the degree of enunciative responsibility of a proposition is marked by a great number of linguistic unities. Eight categories are proposed, from which, in this study, the personal indexes and the different kinds of representation are analyzed (direct speech, indirect speech, free indirect speech, narrated speech). From a Cognitive Grammar perspective (LANGACKER, 1987; 2008) these categories that mark enunciative responsibility are understood as cognitive processes of salience and reference that are realized by speakers, in a certain context, which presuppose shared knowledge and are developed through time in a discourse space. Considering this assumptions, this decision court text analysis comprehends: (a) characterization of the text genre; and (b) identification of the linguistic marks in the segments (ii) summary; (iii) decision; (iv) report. These segments enable the description of this text genre from a terminological, linguistic/textual and cognitive/grammatical perspective. As results, it is possible to verify that an integrated perspective of the court decision text genre enables the observation of its specialized dimension, its enunciative responsibility indexes and its cognitive processes and how it contributes to reveal the responsibility degree assumed by the author, as well as to build the text meaning. It is possible to observe a high degree of estrangement concerning the author, possibly because it is a highly institutionalized text/discourse, in which the predominant voice is the Institutions’ (4th region of the Regional Federal Court). In addition, this case stud, from a terminological point of view, evidentiates the predominance of a legal language corresponding to the Proceedings (*Ementa, Vistos e relatados estes autos* etc.) and to the Merit (*revisão criminal, tráfico de drogas* etc.) in the Criminal Law domain. From a textual point of view, the results demonstrate its specialization, with partners and specialists, in a model of technical document that aims at maintaining the culture of guaranteeing the maintenance of the authority that the institution has in society.

Narrativa processual: argumentação jurídica e justiça judiciária ao evento: Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais

José Antonio Callegari (Universidade Federal Fluminense - Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Direito)

Vivemos um paradoxo cruel. O Estado aumenta sua tecnologia de controle social sem a correspondente distribuição de Justiça. A sentença judicial é questionada em sua qualidade técnica e argumentativa. Juízes, por sua vez, questionam a qualidade técnica dos advogados. Estes, não menos, lamentam que seus clientes não lhes relatam os fatos com precisão necessária para uma boa argumentação jurídica. Entre os atores judiciários, leigos e profissionais, existem sérios ruídos de comunicação a prejudicar o

funcionamento do sistema jurídico. Neste contexto, iremos refletir sobre os elementos da narrativa transitando em uma ponte comunicativa entre a literatura e o direito processual. Considerando elementos da narrativa, tais como enredo, personagens, espaço, tempo e narrador, faremos uma análise da estrutura processual da argumentação jurídica, observando pontos como: partes, fato, circunstâncias, pedido, pretensão e decisão. Ao longo de nossa investigação, iremos indicar três narrativas importantes no processo. O cliente narra os fatos ao advogado. Este, por sua vez, narra os fatos ao juiz que finaliza o processo narrando seu convencimento judicial. Assim, percebemos um enredo narrativo cruzado por falas e interesses diversos, cuja compreensão requer do leitor uma precisa marcação do tempo e do ritmo das falas produzidas. Pensamos, com isto, que o estudo da literatura narrativa pode facilitar o manejo da narrativa processual. A compreensão da estrutura argumentativa pode contribuir para a utilização econômica de termos jurídicos, além da marcação precisa dos elementos estruturantes do texto, facilitando a compreensão dos fatos pelo juiz em sua função de prestar justiça judiciária. Com isto, o estudo da técnica literária e a leitura de obras narrativas podem desempenhar vários papéis sociais: deleite, instrução e formação de pessoas com capacidade argumentativa. A junção entre técnica literária e técnica processual, neste sentido, vem ocupar papel central na formação humanista dos profissionais do Direito. Da antessala, a literatura passa a ocupar papel central nos salões da argumentação jurídica, como peça fundamental para a distribuição da justiça judiciária como razão última do Estado.

Narrativa procesal: Argumentación jurídica y la justicia judicial.

Vivimos en una cruel paradoja. El Estado aumenta su tecnología de control social sin una distribución correspondiente de Justicia. El fallo del tribunal se cuestionó en su técnica y la calidad argumentativa. Los jueces, a su vez, ponen en duda la calidad técnica de los abogados. Estos, sin embargo, lamentan que sus clientes no informan con precisión los hechos necesarios para un buen argumento legal. Entre los actores judiciales, laicos y profesional, hay ruido de la comunicación seria para perjudicar el funcionamiento del sistema legal. En este contexto, vamos a reflexionar sobre los elementos narrativos que transitan en un puente de comunicación entre la literatura y el derecho procesal. Teniendo en cuenta los elementos narrativos, como la trama, personajes, espacio, tiempo y narrador, haremos un análisis de la estructura procesal de la argumentación jurídica, señalando puntos como acciones, de hecho, las circunstancias, la solicitud, reclamación y la decisión. A lo largo de nuestra investigación, le indicaremos tres historias importantes en el proceso. El cliente le dice a los hechos al abogado. Esto, a su vez, les dice a los hechos al juez que pone fin al proceso de narrar su condena judicial. Vemos, pues, una trama narrativa en profundidad de los discursos y diversos intereses, cuya comprensión exige al lector un tiempo marcado preciso y la velocidad de las líneas producidas. Creemos que, con esto, que el estudio de la literatura narrativa puede facilitar la gestión de la narrativa de procedimiento. La comprensión de la estructura argumentativa puede contribuir a la utilización económica de los términos legales, así como precisa el marcado de los elementos estructurales del texto, lo que facilita la comprensión de los hechos por el juez en su función judicial de hacer justicia. Con esto, el estudio de la técnica literaria y la lectura de las obras narrativas puede desempeñar diversos roles sociales: alegría, instrucción y formación para las personas con capacidad argumentativa. La unión entre la técnica literaria y técnica de proceso, en este sentido, viene a ocupar un papel central en la formación humanística de los profesionales del derecho. La antesala, la literatura

viene a ocupar un papel central en los pasillos de la argumentación jurídica, como una clave para la distribución de la justicia judicial, la última razón de estado.

Aviso de abandono de emprego

Acir Mário Karwoski (UFTM)

A Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) Decreto-Lei n. 5.452, de 1.º de maio de 1943, regula as relações de trabalho entre empregador e empregado no Brasil. Grande parte das ações interativas e propósitos comunicativos voltados para a classe empregadora e trabalhadora realizam-se por meio de algum gênero de texto. Conforme Miller (2009), gêneros são ações instituidoras das relações humanas tipificadas em formas padronizadas, legitimadas e recorrentes de enunciados. Para Bazerman (2007), gêneros são coleções de enunciados, categorias de reconhecimento psicossocial, possuem estrutura, lugar e tempo definidos e são portadores de sentido. O presente trabalho foi apresentado, numa versão inicial, no I Simpósio Internacional de Estudos sobre o Discurso Jurídico – I DISJURI realizado em 2014 na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e tem por objetivo analisar o gênero textual “aviso de abandono de emprego” que consiste em uma publicação de um aviso ou comunicado em jornais convocando o empregado para voltar ao trabalho, ou seja, caso o trabalhador não compareça no prazo especificado será considerado abandono de emprego, conforme previsto na CLT. O aviso de abandono de emprego, quando publicado em jornal, é uma forma comunicativa que o empregador usa para contactar o empregado; no entanto, pode ser utilizado pelo empregado como “documento” para solicitar na justiça eventual indenização por danos morais, alegando que sua imagem pessoal foi atingida com a exposição pública. Assim, um mesmo texto servindo a propósitos comunicativos e fatos sociais distintos e antagônicos. Neste trabalho, vamos analisar os sentidos emanados das interações entre os atores a fim de compreender os propósitos, o ambiente comunicativo de onde a interação emerge – publicação do gênero do discurso jurídico em um veículo de comunicação jornalístico – as pistas para essa análise se darão a partir da observação dos aspectos de linguagem como a composição estrutural do gênero, o conteúdo temático, o estilo, a autoria e o posicionamento enunciativo. Apresentamos os ecos intertextuais e a intergenericidade defendendo o ponto de vista de que o aviso de abandono de emprego tem uma configuração simples, porém (inter)genericidade complexa, pois os interdiscursos e as relações ideológicas entre empregador e empregado pertencem a formações discursivas e construções retóricas distintas. A análise textual dos discursos, proposta por Adam (2008), é nosso suporte teórico e metodológico para analisar alguns exemplares de avisos de abandono de emprego publicados em um grande jornal brasileiro nos últimos dez anos.

Palavras-chave: Aviso de abandono de emprego; Gênero textual; Análise textual dos discursos.

Job Abandonment Notice

The Consolidation of Labor Laws (CLT) Decree- Law number 5452 from May 1st 1943, regulates labor relations between employers and employees in Brazil. A large part of the interactions and communications between employers and the working class take place through a certain type of text. According to Miller (2009), these texts form the foundation of human relationships through standard, legitimized and recurring statements. For Bazerman (2007), these texts are collections of enunciations, categories of psychosocial

recognition, and are have structured around a defined time, place and meaning. This work was initially presented at the 2014 International Symposium on Legal Discourse Studies – I DISJURI, held at the Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN) and aims to analyze the text type “job abandonment notice” which is a statement or notice that is published in newspapers and invites employees to return to work. If the employee does not return by the specified deadline, it will be considered job abandonment, as outlined in the CLT. When published in the newspaper, the job abandonment notice is a method of communication that the employer uses to contact the employee; however, it can also be used by the employee as “documentation” to request compensation in court for moral damages if they want to claim that their personal image was damaged through this public display. Thus, the same type of text serves a communicative purpose and provides distinct and antagonistic social facts. In this paper, we will analyze the feelings emanating from the interactions of the actors in order to understand their intentions, the communicative environment from where the interactions emerge – the publication of a legal discourse text through the vehicle of journalistic communication – and how the evidence supporting this analysis can be seen in various language components such as the structure of the composition text, thematic content, style, authorship and the position of statements. Acknowledging the textual echoes and mixing of text types, we defend the view that a job abandonment notice has a simple configuration, but has a complex text classification due to it’s content. The speech and ideological relations between employer and employee belong to discursive texts and different rhetorical constructs as well. Textual analysis of speeches, proposed by Adam (2008), is our rhetorical methodology used to support and analyze examples of job abandonment notices published in large Brazilian newspapers over the past decade.

Gêneros, argumentação e performatividade da linguagem no tribunal do júri

Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli (UFOP/ICHES)

Neste trabalho, propõe-se uma reflexão acerca do domínio discursivo jurídico e de suas características constitutivas, as quais lhe outorgam uma conformação particular no interior do vasto território das práticas de linguagem. Por se tratar de um domínio amplo, composto por inúmeras vertentes e ramificações, realizou-se um recorte e optou-se por trabalhar com uma área específica de sua ocorrência: o discurso judicial processual penal de competência do Tribunal do Júri. O objetivo pretendido foi, fundamentalmente, o de construir um discurso explicativo dessa vertente, por meio da avaliação: 1) de aspectos relativos às suas condições enunciativas; 2) da orientação argumentativa encontrada nos diversos gêneros produzidos pelos sujeitos que participam de uma relação processual (Juiz, Promotor, Defensor, auxiliares da Justiça, entre outros); 3) do inter-relacionamento entre esses gêneros e 4) das atividades sociais produzidas como resultado final da tramitação do processo. Para isso, selecionou-se um caso de interação no meio judiciário, que consistiu em um processo movido pelo Ministério Público em face de uma mulher, sob a acusação de que ela teria praticado o crime de autoaborto. Considerando-se que a dinâmica em que se constrói o discurso processual penal só pode ser compreendida nos limites impostos pelo quadro institucional do qual emerge essa produção discursiva, adotou-se como hipótese de pesquisa a observação de que os atos de fala definem e designam os gêneros discursivos, além de contribuírem para sua orientação argumentativa; cada sujeito processual, em uma situação de interação linguageira travada nos limites de um processo judicial, produz conjuntos de gêneros no desempenho de suas atividades profissionais; diversos conjuntos de gêneros se articulam para a formação de sistemas

de gêneros que, por sua vez, compõem um domínio discursivo e realizam alterações na realidade social (BAZERMAN, 2005). Como procedimento metodológico, inicialmente, identificaram-se os principais sujeitos que atuaram no processo analisado, os conjuntos de gêneros que eles empregaram no desempenho de suas atividades e a forma como esses conjuntos se entrelaçaram para compor um sistema de atividades. Em seguida, procedeu-se a uma análise pontual das peças processuais mais importantes produzidas pelo órgão de acusação (Promotor de Justiça), pela defesa (Advogado) e pelas instâncias decisórias (Juiz de Direito e Desembargadores). Essa análise pontual implicou a reflexão acerca das condições enunciativas próprias de cada peça. Delimitadas as condições enunciativas, partiu-se para a descrição dos atos de fala mais representativos de cada proferimento, pela aplicação dos postulados da Teoria dos Atos de Fala (SEARLE, 1995), com a explicitação do ponto de realização do ato, modo, condições de conteúdo proposicional, condições preparatórias e condições de sinceridade. Finalmente, buscou-se correlacionar a força ilocucional dos atos de fala à orientação argumentativa dos proferimentos (AMOSSY, 2006), com vistas à explicação das relações entre linguagem e ação no corpus selecionado. Concluiu-se que, na medida em que são produzidos e lançados aos autos todos esses proferimentos que, ao final, formam uma rede dialógicoargumentativa, a verdade acerca da conduta imputada à ré é construída e reconstruída pelos sujeitos processuais.

Genres, argumentation and performativity of language in Grand Jury

This study proposes a reflection on the legal discursive area, as well as on its constituent characteristics, which provide a particular conformation within the vast territory of language practices. Due to its broad domain, composed of several aspects and ramifications, a cut was made and the choice was to research a specific area of their occurrence, in which the legal discourse of penal jurisdiction of grand jury outlines. This study essentially aimed to build a speech to explain that specific strand, by means of evaluating: 1) aspects of its conditions of utterance, 2) the argumentative orientation found in the various genres produced by the subjects participating in a procedural relationship (Judge, prosecutor, defender, legal assistants), 3) the interrelationship between these genres, and 4) social activities produced as the final outcome of the proceedings. To develop this discussion, a short case was selected, which consisted of a lawsuit filed by prosecutors against a woman accused of committing the crime of self-induced abortion. Considering that the discourse of criminal procedure can only be understood within the limits imposed by the institutional framework arisen from this discourse production, the research hypothesis adopted was the observation that speech acts define and designate genres, in addition to contributing to the argumentative orientation; each subject procedure produces sets of genres in the performance of their professional activities; several sets of genres articulate to form genre systems that, in turn, comprise a discursive field and perform changes in social reality. The following methodological procedures were adopted: first of all, the main subjects who worked in the process analyzed were identified, as well as the sets of genres they employed in carrying out their tasks and how these sets are entwined to form a system of activities. Then, important pleadings produced by the prosecutor, lawyer and judges were analyzed. This analysis involved the discussion about utterance conditions of each pleading. After that, the description of more representative speech acts of such utterances was prepared by applying the postulates of the Speech Acts Theory, with the explanation of the illocutionary point of the act, propositional content, sincerity conditions and preparatory conditions. Finally, the attempted was to correlate

the illocutionary force of speech acts with the argumentative orientation of the statements, so as to explain the relationship between language and action in the corpus.

Implicancias e impacto prueba codice Universidad de Chile: alfabetización académica en vistas al género jurídico

María Francisca Elgueta Sanny Infante Francisco Zamorano (Universidad de Chile)

La siguiente presentación tiene como objetivo mostrar dos aspectos clave en la formación específica de los estudiantes de Derecho de la Universidad de Chile. A saber, la implementación de un examen innovador en materia de medición de habilidades comunicativas y lectoras conocida como prueba de Competencias Discursivas, de Comprensión y Escrituración (CODICE) y, por otra parte, revisar la incidencia en la formación que tienen los estudiantes a partir del conocimiento de un género específico. Así, el tema central de la investigación es la manera en la cual un proceso de alfabetización académica se apoya en dos sentidos: buscar una homogeneización de los estudiantes ya habiendo obtenido resultados en dicha prueba y, por otro lado, el impacto institucional que instancias académicas vinculadas a este asunto se conectan al desarrollo de competencias en vistas a un perfil de egreso.

Los objetivos generales son determinar en qué medida estas circunstancias – talleres, clases, conversatorios con autoridades de facultad- influyen en la mejora de los procesos de escritura de los estudiantes. Asimismo, comprender en qué medida la prueba CODICE, instrumento de medición elaborado en conjunto entre la Universidad de Chile y el Departamento de Evaluación, Medición y Registro Educativo (DEMRE), busca la colaboración con la facultad en cuanto a políticas que vayan en beneficio del desarrollo de habilidades lecto-discursivas. De esa manera, desde la extracción explícita de una información textual, el análisis y síntesis de contenido, hasta la interpretación de un sentido que se desarrolla dentro de un enunciado, son herramientas que no todos los estudiantes poseen al momento de hacer ingreso a la universidad. Suma a lo anterior que estas profundas diferencias no solo afectan a las calificaciones de los alumnos, sino también a otros factores como estado anímico, autoestima y continuidad en el plan de estudios. La importancia clave entre ambos objetivos radica en comprender qué géneros académicos se ven implicados en su disciplina, cuáles son los aspectos retóricos y lingüísticos que conllevan a la construcción discursiva y, finalmente, qué estrategias harán de su producción discursiva más efectiva en la medida en que logren hacer dialogar distintas fuentes atingentes a su formación. Por otro lado, esto desarrolla en las alumnas y alumnos habilidades blandas que son clave al momento del ejercicio de la profesión, como la generación de juicios que se respalden de manera satisfactoria y en apoyo de fuentes acorde al ámbito disciplinar, más aún cuando “el lenguaje es la herramienta principal en el trabajo del abogado, en cualquiera de las incumbencias profesionales en las que se desempeñe una vez graduado” (Álvarez, 2008, 137). Por otro lado, el proceso de alfabetización académica no busca solamente el desarrollo de un adecuado nivel comunicativo en el ámbito discursivo, sino también en cuanto a las habilidades cognitivas que se ponen en ejercicio, como la comprensión, identificación y análisis de información. De esta manera, en consideración de los antecedentes que otorga la prueba CODICE, se tienen antecedentes para implementar políticas institucionales en virtud al adquirir una competencia discursiva eficiente.

Así, con todo lo ya mencionado, es importante recalcar el carácter transdisciplinar de este trabajo de investigación. Esto implica que el marco teórico y

metodológico se nutre de tres principales disciplinas: en cuanto a las medidas estratégicas, de implementación y desarrollo pedagógico se abordarán desde la pedagogía del Derecho. Por otro lado, el análisis cuantitativo de datos, elaboración de elementos de medición para el estudio y revisión de estos se desarrollará desde la sociología, enfocada en un campo social de estudiantes de pregrado en Ciencias jurídicas. Finalmente, desde la lingüística se considerarán los variados aspectos que implica la alfabetización académica, el aumento de habilidades comunicativas y escriturales, todo en virtud a un género de formación y escritura especializada. De modo transversal se incluye la revisión de consideraciones propias del contexto de enunciación y despliegue discursivo, tales como perfiles de egreso, competencias e indicadores de desarrollo acorde a los estudiantes de pregrado.

Parcialmente, es posible señalar el impacto que la implementación de talleres elaborados a partir de la alfabetización académica, pero también en consideración de estrategias de aprendizaje y apoyo en hábitos de estudio, ayuda no solo al desarrollo de un saber hacer en relación a un género disciplinar: también es un refuerzo en el proceso de avance de habilidades blandas que potencian aún más el conocimiento específico que los estudiantes adquieren.

Pôsteres

Autoria e responsabilidade enunciativa nos contratos de financiamento de veículo

Monique Galdino Queiroz (UFPB)

As facilidades recentes para a obtenção de crédito garantem o financiamento de bens móveis e imóveis com prestações acessíveis ao consumidor de baixa renda. A dificuldade de tráfego nas grandes cidades é um indicativo de que a quantidade de veículos aumentou consideravelmente. Dessa forma, partindo da concepção de que os textos são produtos da atividade humana e se articulam às necessidades, interesses e condições de funcionamento das formações sociais (Cf. BRONCKART, 1999, p. 72), pode-se perceber que, atualmente, um gênero textual ganha cada vez mais evidência: o contrato de financiamento de veículo. Os contratos de financiamento de veículo são classificados como contratos de adesão, que podem ser caracterizados pela inexistência da liberdade de convenção, não havendo possibilidade de debate ou discussão dos termos. Em suma, uma das partes envolvidas se limita a aceitar e se submeter a condições já pré-fixadas. Ou seja, ainda que o contratante não participe da elaboração do contrato de financiamento, ele é responsabilizado formalmente pelo conteúdo do documento. O objetivo do presente trabalho é analisar de que forma o autor constrói o texto contratual a fim de responsabilizar o contratante pelo que é enunciado. Para isso, utilizamos um *corpus* composto por quatro exemplares do gênero, oriundos de instituições credoras distintas. A análise dos contratos é respaldada na perspectiva teórico-metodológica do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) evidenciada nos trabalhos de Bronckart (1999). Observamos, com base na noção do folhado textual (cf. BRONCKART, 1999, p. 119), mais especificamente no que se refere à camada dos mecanismos enunciativos, que nos contratos analisados o agente-produtor imputa a responsabilidade do que é enunciado ao contratante de duas maneiras distintas: se apropriando de sua voz, utilizando verbos na primeira pessoa, e

através de sua assinatura ao final do texto, que o responsabiliza pelo cumprimento do enunciado. Foi possível verificar também a inserção de vozes sociais, como artigos e decretos de lei, que validam e amparam o conteúdo enunciado, obrigando o contratante formalmente. Além disso, observamos que o texto é composto por verbos performativos que realizam ações ao invés de simplesmente descrevê-las e é através deles que o contratante se compromete com o conteúdo do contrato. Concluimos que, embora o autor do texto contratual seja o responsável por organizar linguisticamente o texto, a responsabilidade pelo que é enunciado é imputada ao contratante.

Composition et responsabilité énonciative dans les contrats de financement de véhicules

La facilité récente pour l'obtention de crédit, garantit le financement de biens mobiliers et immobiliers à prix accessible aux consommateurs à faible revenu. La circulation routière dans les grandes villes c'est l'un des indicatives que la quantité de véhicules a augmenté considérablement. De cette façon, à partir de la conception que les textes sont des produits de l'activité humaine et se prononcent aux besoins, aux intérêts et à des conditions d'opération des formations sociales (Cf. BRONCKART, 1999, p. 72), nous pouvons observer, que, de nos jours, un genre textuel gagne de plus en plus l'évidence: le contrat de financement de véhicule. Les financements de véhicules sont identifiés comme des contrats d'adhésion, qui peuvent être caractérisés par l'inexistence de la liberté de convention, n'ayant pas la possibilité de débat ou de la discussion des termes. En bref, l'une des parties impliquées s'il limite à accepter et à se soumettre à des conditions déjà pré-établis. En d'autres termes, bien que la partie contractante ne participe pas à l'élaboration du contrat de financement, elle est fait responsable formellement par le contenu du document. L'objectif de cette étude est d'analyser comment l'auteur construit le texte contractuel afin de faire la partie contractante responsable pour ce qui est exposé. Pour cela, nous avons utilisé un *corpus* composé par quatre exemplaires du genre, provenant de différents établissements de crédit. L'analyse des contrats est soutenue dans la perspective théorique-méthodologique de l'interactionnisme socio-discursif (ISD) mis en évidence dans les études de Bronckart (1999). Nous avons observé, en nous basant sur la notion du feuilleté textuel (cf. BRONCKART, 1999, p. 119), plus précisément en ce qui concerne à la couche des mécanismes de énonciation que dans les contrats analysés le producteur-agent impute la responsabilité du qui est exposé à la partie contractante de deux façons différentes: appropriant de sa voix, utilisant des verbes dans la première personne et par sa signature à la fin du texte, que lui fait responsable pour l'exécution de la déclaration. Il était possible de vérifier aussi l'encart de voix sociales, tels que des articles et des décret-lois, qui valident et renforcent le contenu exposé, forçant la partie contractante formellement. En plus, nous avons observé que le texte est composé par des verbes performatifs qui exécutent des actions plutôt que de simplement les décrire et il est grâce à eux que l'entrepreneur accepte le contenu du contrat. bien que l'auteur du texte contractuel est chargé d'organiser le texte linguistique, la responsabilité de ce qui est dit est imputé à l'entrepreneur. Nous avons conclu que, bien que l'auteur du texte contractuel est le responsable d'organiser linguistiquement le texte, la responsabilité de ce qui est dit est imputé à la partie contractante.

O gênero denúncia: um estudo da sua estrutura composicional

Anne Carolline Dias Rocha Prado (UESB), Márcia Helena de Melo Pereira (UESB) e Larissa Carvalho de Macêdo Pereira (UESB)

Nas últimas décadas, vários trabalhos no âmbito da linguística têm se dedicado ao estudo dos gêneros textuais, tanto no Brasil quanto fora dele. Tanto interesse é justificável, uma vez que sempre enunciamos tomando por base um gênero discursivo. Diversos estudos têm demonstrado que quanto mais dominamos os gêneros com os quais necessitamos lidar, melhor nos comunicamos. O objetivo deste trabalho é debruçar-se sobre a denúncia, um gênero da esfera jurídica que ainda carece de maior detalhamento. Tendo em vista que todas as áreas da nossa vida em sociedade estão organizadas em termos legais, conhecer os gêneros jurídicos é de suma importância para que exerçamos nossos direitos. A denúncia é um texto acusatório que inicia a ação penal pública, e tem como objetivo levar ao conhecimento do juiz uma ação criminosa, solicitando que o suposto infrator seja punido de acordo com a lei. Para que uma denúncia alcance seu intento, alguns requisitos da sua configuração são de fundamental importância. Sendo assim, analisaremos a denúncia em seus aspectos composicionais, que dizem respeito à estruturação do texto, ou o modo como ele é organizado na sociedade, como é visivelmente reconhecido. Nosso suporte teórico está em Bakhtin (1997). Para ele, gêneros são “tipos relativamente estáveis de enunciados”, do ponto de vista temático, estilístico e composicional, construídos sócio-historicamente nas mais variadas esferas da comunicação verbal existentes. Segundo Bakhtin, todo gênero possui certa padronização, o que nos permite identificá-los. No entanto, há forças atuando nos gêneros no sentido de estabilizá-los ou desestabilizá-los. Assim, há gêneros que não permitem muitas inovações, mas há outros mais maleáveis a entradas subjetivas. No âmbito jurídico, embasamo-nos no Código Penal, no Código de Processo Penal e em manuais de direito. Para atingir nosso propósito, recolhemos exemplares de denúncias do Ministério Público, da 1ª Vara Crime de Vitória da Conquista- BA e da Vara Crime da Comarca de Mutuípe- BA. Totalizamos 16 denúncias. Analisando estes exemplares, pudemos reconhecer a seguinte forma arquitetônica do gênero em questão: 1) Endereçamento; 2) número de identificação do inquérito policial; 3) Titularidade; 4) Qualificação do acusado; 5) Descrição do fato criminoso; 6) Classificação do crime; 7) Pedido de condenação do acusado; 8) Data; 9) Posição funcional e assinatura do denunciante; 10) Rol de vítimas e testemunhas. Nossas análises mostraram que a denúncia possui formas típicas da esfera judiciária, com elementos constitutivos mais rígidos, revelando poucas possibilidades de entradas subjetivas.

The Denouncement Genre: The Study Of Its Compositional Structure

In recent decades, a range of papers on Linguistics field have dedicated to the study of textual genres, both in Brazil and abroad. This considerable interest is justifiable, since we always enunciate taking as a basis a speech genre. Several studies have demonstrated that the more we dominate the genres, which we need to deal with, better we communicate. In this paper, we aim at focusing on the denouncement, a genre of the juridical sphere and which needs more descriptions. Considering that every area of our social life is organized in legal terms, knowing the juridical genres is of paramount importance to each one in order to perform their own rights. The denouncement is an accusatory text that opens the criminal case, and with the denouncement, it is aimed at making the judge conscious about the criminal case, requiring that the supposed

offender be punished according to the law. For a denouncement to reach its target, some requirements of its composition are fundamental. Thus, we will analyze the denouncement taking as a basis its compositional aspects that are related to the text structure, or the way how it is organized in the society, as it is visibly recognized. We base on Bakhtin (1997). For him, genres are “relatively stable types of utterances”, from a thematic, stylistic, compositional point of view, constructed socio-historically on the several spheres of the verbal communication that exist. According to Bakhtin, every genre has certain standardization, which permit us to identify them. Nevertheless, there are forces working on the genres intending to stabilize or destabilize them. Therefore, there are genres that do not allow many innovations, but there are others more malleable to subjective incursions. In the legal framework, we base on the Criminal Code, the Criminal Procedure Code and on law manuals. In order to achieve our purpose, we collected samples of denouncements of the Public Prosecutor’s Office, the First Criminal District Court of Vitória da Conquista – BA, and the First Criminal District Court of Mutuípe – BA. We collected sixteen denouncements. After analyzing the samples, we could recognize the following architectural form of the genre studied: 1) Addressing; 2) the identification number of the police investigation; 3) Entitlement; 4) Qualification of the accused; 5) Criminal case description; 6) Crime classification; 7) Accused condemnation requirement; 8) Date; 9) Functional position and signature of the complainant; 10) Roll of victims and witnesses. Our analyses revealed that the denouncement has typical forms of the juridical sphere, with more strict constitutive elements, and demonstrating few possibilities of subjective incursions.

Las condiciones de producción de textos profesionales en la educación superior

Alicia Margarita Vazquez Correio

El estudio que se presenta en este trabajo se encuadra en los planteos acerca de la necesidad de atender a la enseñanza de los conocimientos de las disciplinas conjuntamente con las prácticas académicas de lectura y escritura que les son propias, a fin de facilitar la apropiación, por parte de los estudiantes, de los usos diversos del lenguaje escrito tal como se produce y circula en la universidad y en el ámbito profesional, para lo cual es preciso tomar en consideración los diferentes tipos de tareas y los diversos tipos de aprendizaje que éstas posibilitan.

El objetivo principal del estudio es explorar el desempeño de un grupo de estudiantes universitarios a quienes se les solicitó, como tarea evaluativa, la producción de un texto profesional. En base a este objetivo se exploró la representación que los estudiantes construyeron de la consigna, las estrategias que desplegaron para resolverla y el producto escrito final logrado. La indagación consistió en el seguimiento de estos estudiantes mientras se dedicaban a dar cumplimiento a la tarea solicitada y las acciones de los profesores en el contexto del desarrollo de la misma. Aunque se trata de una investigación más amplia, en esta ocasión se muestran los resultados referidos solo a la construcción de la representación de la consigna.

En la consigna se presentó una situación simulada en la cual los estudiantes debían situarse como psicopedagogos que trabajaban en tareas de asesoramiento en un centro educativo y, desde esa posición, elaborar un informe escrito que sería discutido en un encuentro. El informe estaría dirigido a los asistentes a una reunión de discusión, quienes eran los destinatarios del mismo. Estos configuraban una audiencia conformada por docentes, directivos y psicopedagogos de los centros educativos que asistirían al encuentro. La elaboración del informe requería la lectura de materiales bibliográficos de referencia de cierta complejidad y extensión; por lo tanto, se trataba

de una tarea que articula lectura y escritura y requiere transformaciones textuales e intertextuales de las fuentes, características de la actividad de síntesis discursiva.

Basada en estudios de caso, se conformó una muestra de 18 estudiantes y se emplearon los procedimientos de recogida de datos habituales en este tipo de indagaciones, como entrevistas y cuestionarios administrados a los estudiantes antes y después de realizar la tarea. La investigación consistió en el seguimiento de los estudiantes mientras se dedicaban a dar cumplimiento a la tarea solicitada, desde el momento en que se entregó y explicó la consigna hasta que entregaron el documento en su versión final.

Los antecedentes refieren a investigaciones que indagan los recorridos que supone interpretar una consigna de leer para escribir; los estudios acerca de los tipos de textos que se solicitan en la universidad y del lugar que ocupa la enseñanza de la escritura de textos profesionales en los medios universitarios y las diferencias y relaciones entre textos académicos y textos profesionales

El análisis de los datos se realizó en base a un conjunto de dimensiones que involucró la representación que los estudiantes habían construido respecto de: la posición enunciativa, los destinatarios del escrito, los propósitos del escrito, el sentido de la tarea, los temas a desarrollar, las características del texto a escribir, los criterios de evaluación del trabajo escrito y las dificultades para dar resolución a la actividad.

Los resultados permiten sostener que pocos estudiantes pudieron responder, y solo parcialmente, a los requisitos que involucra la producción de un texto profesional. La mayoría de los estudiantes adoptó la perspectiva común de escribir para ser evaluados por los profesores considerando a la tarea como un parcial de evaluación clásico cuyo propósito era el de demostrar los conocimientos enseñados y aprendidos.

Los datos se interpretan desde las distintas perspectivas acerca de la posibilidad de enseñar a escribir textos profesionales en la universidad. Se examinan posturas que cuestionan esa posibilidad advirtiendo acerca de la dificultad de recrear en las aulas universitarias las condiciones de escritura profesional; otras que la admiten desde el enfoque de la participación periférica legítima; y otras, en fin, que consideran que el aprendizaje de textos profesionales se ubica en un continuo que se inicia en la universidad y se prolonga en los ambientes de los lugares de trabajo.

Se discuten los resultados del estudio, sus principales contribuciones y su potencial implicancia para la práctica educativa.

18. Linguística de Corpus, Gênero e Registro

Coordenadoras: Maria Cecília Lopes (FMU) e Renata Condi de Souza

Comunicações

Linguistic fingerprinting in Computer-Mediated Communication

Tony Berber Sardinha (PUCSP)

The question of whether CMC replicates the linguistic characteristics of non-CMC registers has been addressed in the literature, but so far a direct measure of the linguistic communality between CMC and non-CMC communication has not been offered. This study describes five major CMC registers, namely tweets, Facebook postings, emails, blogs and webpages for their linguistic communality with both CMC and non-CMC registers. The method employed multidimensional analysis scores that encapsulated the principal linguistic characteristics of each text. These scores were then fed into a discriminant function analysis that assigned each text blindly to a register category. A measure of prototypicality was devised, which indicated the degree to which the texts were assigned by the discriminant analysis to their proper register. The results indicate ample variation among the CMC registers with respect to the degree of linguistic communality with non-CMC registers. The results showed that no register was strictly uniform, thus suggesting that lack of uniformity is a normal characteristic of register categories. The findings also indicated wide variation among the CMC registers. Webpages were the most uniform, followed by blogs, emails, Facebook and Twitter. Facebook and Twitter were cross-classified at least 70% of the time, into nine different registers. The mainstream register to which Facebook approximated the most was telephone conversations, whereas for Twitter, it was telephone conversations, face-to-face conversations, and fiction. Cross-classification among CMC registers was common: Facebook was cross-classified mostly as emails and tweets; Twitter, as Facebook and webpages; emails and blogs as webpages; and webpages as emails. At the same time, the comparison with non-CMC indicated that CMC varieties like webpages and blogs were linguistically well-defined and carried, most of the time, a unique multi-dimensional 'fingerprint'. Overall, this study showed that the boundaries among registers are porous, that all registers are to some degree hybrid, and that registers have linguistic kinship with many different registers. The fact that CMC registers borrow linguistic devices from other registers is therefore just a matter of routine, as non-CMC registers also approximate to other registers as well. Nevertheless, CMC registers tended to exhibit a greater amount of similarity with non-CMC registers than vice-versa.

Digital linguística em registros da comunicação mediada por computador

A questão de se a comunicação mediada por computador replica as características linguísticas da comunicação não-mediada por computador já foi investigada em diversos estudos, mas até o momento não havia uma medida objetiva dessa interrelação. Este estudo descreve cinco registros CMC, quais sejam, tweets, posts de Facebook, emails, blogs e páginas da web tendo em vista a comunalidade linguística entre esses registros e outros registros não-CMC. O método empregou escores advindos da análise multidimensional que incorporam as principais características linguísticas de cada texto. Esses escores foram então inseridos em uma análise discriminante que classificou cada texto em uma categoria de registro. Uma medida de prototypicalidade foi criada, a qual indicou o grau de adequação da atribuição dos textos ao registro apropriado. Os resultados indicam ampla variação entre os registros CMC em relação ao grau de comunalidade linguística com registros não-CMC. Os resultados mostraram que nenhum registro era 100% uniforme, sugerindo que um certo nível de hibridismo é uma característica normal das categorias de registro. Os resultados também indicaram a existência de ampla variação entre os registros CMC. Páginas da web foi o registro mais uniforme, seguido de blogs, emails, Facebook e Twitter. Facebook e Twitter foram classificados em outros registros 70% das vezes, em nove registros diferentes. O registro não-CMC que Facebook se aproximou mais vezes foram conversas telefônicas, enquanto no caso de Twitter, foram conversas telefônicas, conversas face-a-face e ficção literária. A atribuição cruzada de registros CMC foi frequente: Facebook foi classificado muitas vezes como emails e tweets; Twitter, como Facebook e páginas web; emails e blogs, como páginas web; e páginas web como emails. Ao mesmo tempo, a comparação com registros não-CMC indicou que as variedades CMC como páginas web e blogs eram linguisticamente bem-definidas e tinham, na maioria das vezes, uma 'digital linguística' bem delineada. De modo geral, os resultados indicam que todos os registros são híbridos, e que os registros têm 'parentesco' linguístico com muitos registros diferentes. O fato de os registros CMC emprestarem características linguísticas de outros registros é portanto uma faceta rotineira da variação textual. Entretanto, os registros CMC tendem a exibir maior grau de similaridade com registros não-CMC do que vice-versa.

Os gêneros do cinema norte-americano: uma abordagem em Linguística de Corpus

Marcia Veirano Pinto (PUCSP) e Tony Berber Sardinha (PUCSP)

Este trabalho buscou prever o gênero dos filmes que compõem o *North American Movie Corpus* (NAMC) – um *corpus* balanceado composto por 640 filmes norte-americanos na íntegra, dos gêneros ação/aventura, comédia, drama, horror/suspense/mistério, lançados entre 1930 e 2010, totalizando por volta de 5.8 milhões de itens e 57.131 formas – por meio do procedimento estatístico da análise discriminatória. Tal análise foi embasada na análise multidimensional (AMD) do NAMC (autor 1, 2014). A AMD já foi utilizada para investigar a linguagem verbal de filmes, seriados de televisão e novelas. A AMD elaborada pelo Autor 1 (2014) deste trabalho identificou sete dimensões de variação para o registro filme norte-americano: Enfoque na expressão de posicionamento vs. Enfoque na apresentação de Informações (Dimensão 1); Discurso próximo à fala coloquial vs. Discurso próximo à fala planejada (Dimensão 2); Enfoque na argumentação vs. Enfoque na ação (Dimensão 3); Enfoque nas atitudes dos personagens (Dimensão 4); Enfoque nas situações vs. Enfoque nos personagens (Dimensão 5); Enfoque na expressão de persuasão (Dimensão 6); e

Enfoque na expressão de opiniões, intenções, sentimentos e avaliatividade (Dimensão 7). A análise discriminatória elaborada neste estudo utiliza os escores dos 640 filmes do NAMC — em cada uma das sete dimensões supracitadas — como variáveis independentes. Os resultados obtidos neste estudo revelaram que 48,8% dos filmes do NAMC receberam classificação correta. Tendo em vista que a chance de um filme ser classificado corretamente ao acaso é de 25% (há quatro gêneros distintos no NAMC), conclui-se que as dimensões de variação dos filmes norte-americanos têm potencial para prever o gênero dos filmes a partir dos escores que estes recebem durante o procedimento metodológico da AMD. Não obstante, como os filmes dos gêneros ação/aventura e comédia foram mais corretamente classificados do que aqueles dos gêneros drama e horror/suspense/mistério, devido aos seus perfis dimensionais opostos, foi feita uma análise discriminatória específica desses dois gêneros (ação/aventura e comédia). Essa análise resultou na classificação correta de 78,1% dos filmes, mostrando que a distinção linguística é mais saliente entre os gêneros ação/aventura e comédia.

North American movie genres: A corpus linguistics perspective.

The aim of this study is to predict the genre of the movies that comprise the *North American Movie Corpus* (NAMC)—a large genre-diversified balanced corpus of 640 North American full movies in English from the major genres in American cinema, namely comedies, dramas, action/adventure, and horror/suspense/mystery movies, released between 1930 and 2010, totaling about 5,8 million tokens and 57,131 types—by means of a Discriminant Function Analysis (DFA) grounded on a Multidimensional (MD) analysis of the NAMC (author 1, 2014). MD analysis has been used to investigate the verbal language of movies, television series, and soap operas. Author 1 (2014) MD analysis identified seven dimensions of variation for North American movies, namely Expression of Stance vs. Expression of Information (Dimension 1), Spontaneous vs. Non-Spontaneous Discourse (Dimension 2), Expression of Arguments vs. Expression of event sequences (Dimension 3), Expression of Attitude (Dimension 4), Situational vs. Interpersonal Focus (Dimension 5), Expression of Persuasion (Dimension 6), Expression of opinions, intentions, feelings and assessments (Dimension 7). The Discriminant Function Analysis (DFA) carried out here uses the scores of the 640 movies in the NAMC in each of the dimensions identified by author 1 (2014) as independent variables. The results obtained showed that 48,8% of the movies were assigned to their correct genre. As the random chance of a movie being correctly assigned to its genre is 25% (there are four genres in the NAMC), we concluded that the dimensions could predict movie genres. However, as the genres action/adventure and comedy were better classified than drama and horror/suspense/mystery movies—because they have the exact opposite dimensional profiles—we decided to do a DFA of these two genres only. This analysis resulted in the correct classification of 78.1% movies, showing that these two genres are indeed more sharply distinguished linguistically than the other genres.

Caracterização linguística de gêneros textuais do português brasileiro

Carlos Henrique Kauffmann (PUCSP)

Os gêneros textuais são reconhecidos socialmente por meio de sua significação e função particulares que justificam a sua existência e, ao mesmo tempo, da forma linguística homogênea de que se constituem. Sabe-se, porém, que há grande variação linguística dentro dos gêneros textuais, o que pode dificultar uma interpretação

conceitual. Um meio de enxergar a homogeneidade textual de um gênero, a despeito de toda a variação linguística existente, é relacionar linguisticamente uma amostra de textos típicos de um gênero específico em contraste com grupos textuais comparáveis de outros gêneros, reunidos em um corpus. Esta é a proposta deste pôster: descrever vários gêneros textuais contemporâneos do português brasileiro, no que têm de particular sob o ponto de vista da frequência de uso de suas características linguísticas. Para isso, cada gênero é comparado com os padrões de frequência de características dos demais gêneros. Para dar conta de um número grande de características linguísticas comparáveis entre os gêneros textuais mais comuns no português do Brasil, Berber Sardinha, Kauffmann e Acunzo (2014) realizaram uma Análise Multidimensional (AMD), na perspectiva de Biber (1988) e no âmbito da Linguística de Corpus (Berber Sardinha, 2004). Tal pesquisa obteve seis dimensões de variação como resultado do agrupamento de características linguísticas coocorrentes, de forma positiva ou negativa, em 48 gêneros textuais (tratados originalmente como registros): Discurso oral versus letrado; Argumentação; Produção com envolvimento versus produção com foco informacional; Discurso procedural; Orientação temporal para o futuro versus orientação temporal para o passado; e Discurso relatado. Cada gênero classifica-se em relação aos polos dessas dimensões, o que possibilita a apreciação das características enfeixadas em cada dimensão, bem como identifica a carga particular de contraste que mantém em relação aos demais gêneros, também mapeados nas dimensões. Utilizando exemplos do Corpus Brasileiro de Variação de Registro (CBVR) como ilustração, e a partir dos resultados da AMD do português, são descritos gêneros escritos e orais (estes grifados a seguir em maiúsculas) como: Artigos acadêmicos; **CANÇÕES**; Horóscopo; **NOVELAS DE TV**; **CONVERSAÇÃO**; Editoriais; Receitas culinárias; Reportagens jornalísticas; Websites, e outros relevantes. O CBVR tem um total de 5.644.006 palavras, dos quais 12 gêneros textuais são falados (27,5% do número total de palavras) e 36, escritos (72,5%). A análise de gênero por meio da AMD, em conclusão, permite a caracterização linguística diferenciada de cada gênero em contraste com outras variedades textuais, revelando os padrões de uso que emergem de uma aparente variação linguística intragenérica.

Description of Brazilian Portuguese textual genres from a linguistic perspective

Textual genres are socially recognized by their unique meaning and function that justify their existence. At the same time, they are recognized because they are linguistically homogeneous in their components, despite the relevant linguistic variety found among textual genres that could disturb its conceptual full interpretation. One way to detect genre homogeneous linguistic features is gather a sample of typical texts and put them in contrast to comparable textual groups joint in a corpus. This is our aim here: describe several contemporary textual genres of Brazilian Portuguese from the perspective of their linguistic features usage frequency. To accomplish that we use the support of the Multi-dimensional study of Brazilian Portuguese conducted by Berber Sardinha, Kauffmann and Acunzo (2014), as done by Biber (1988) from the Corpus Linguistics (Berber Sardinha, 2004) branch. This study found six main dimensions from linguistic variation of coocurrent linguistic features, positively or negatively, of 48 different textual genres (originally named registers): Oral versus literate discourse; Argumentation; Involved versus informational production; Directive discourse; Future versus past time orientation; and Reported discourse. Each genre is ranked along the dimension range and then compared to other genres spotted and located along the dimensions, allowing the identification of linguistic features groups in action across the dimensions. Using

examples from Brazilian Corpus of Register Variation (CBVR) and from the results of Brazilian Portuguese AMD, I describe written and oral (shown in Upper case as follows) genres as: Academic articles; SONGS, Horoscope; SOAP OPERAS; CONVERSATION; Editorials; Recipes; Newspaper reportage, Websites, and other relevant genres. CBVR has 5,644,006 words, from which 12 textual genres are spoken (27.5% of the total word count), and 36, written (72.5%). Genre analysis based in AMD, in conclusion, allows a tailored linguistic description using a variety of textual genres as reference, and usage patterns emerge from an apparent intragenre linguistic variation.

Frames e discurso discente – indicadores de sucesso em um projeto de dramaturgia

Carolina Fonseca (UFJF) e Neusa Miranda Salim (UFJF)

Este trabalho busca apresentar os resultados de uma pesquisa dissertativa - vinculada ao macroprojeto *Práticas de Oralidade e Cidadania* (MIRANDA, 2007/ - ; FAPEMIG - APQ- 02405-09; PNPd/CAPES, 2011-2014; PPG Linguística/UFJF) e ao projeto Lexicográfico *FrameNet* Brasil (<http://www.ufjf.br/framenetbr/>) em sua linha *Frames e Cidadania*. A partir da perspectiva discente, foram mapeados os indicadores de sucesso presentes em um projeto de dramaturgia de uma escola pública na periferia de Juiz de Fora – Minas Gerais - reconhecida por gestores e professores pelo sucesso de seus projetos. Uma segunda meta investigativa da pesquisa consistiu no aprofundamento de uma proposta de análise do discurso ancorada na categoria *frame*, bem como no modelo de anotação de *corpus* no *Desktop* da *FrameNet* Brasil. A base de dados constituiu-se por documentação em áudio (e posterior transcrição) de entrevistas semiestruturadas (LABOV, 2008 [1972]) com os alunos do 6º ano que participam do referido projeto de teatro (total de 7 participantes), antecedidas de um processo de imersão na comunidade investigada (6 meses, totalizando 15 visitas) registrado em um diário de campo. Esta pesquisa elegeu como metodologia o estudo de caso (YIN, 2001) em uma abordagem mista, adotando procedimentos analíticos quantitativos e qualitativos (SCHWANDT, 2006). As escolhas teóricas centram-se nas contribuições da Linguística Cognitiva (LAKOFF, 1987; FELDMAN, 2006; GEERAERS & CUYCKENS, 2007; CROFT & CRUSE, 2004; SALOMÃO, 2012) e em seu principal modelo semântico: a Semântica de *Frames* (FILLMORE 1982, 1895, 2007; RUPPENHOFER *et al*, 2010; SALOMÃO, 2009) e em seu projeto de anotação lexicográfica *FrameNet* (www.framenet.icsi.berkeley.edu). Para análise hermenêutica, valemo-nos da Sociologia (BAUMAN, 2007, 2008; JARES, 2004); da Filosofia Educacional (PRAIRAT, 2011; FREIRE, 2011; ARAGON & DIEZ, 2004); da Antropologia Evolucionista (TOMASELLO, 1999, 2003); além dos distintos olhares no campo da Ética e da educação cidadã (CLARCK, 1996; LA TAILLE, 2008, 2006; TOGNETTA & VINHA, 2008; COSTA, 2004; RIBAS, s.d; MIRANDA, 2005, 2007, 2009, 2011, 2012; ULISSES, 2008; PEREIRA, 2004; ROCHA, 2008) e da teoria de gêneros textuais (MARCUSCHI, 2005; MILLER, 1984; ROJO, 2010; HAMILTON, 2002) que nos auxiliaram na compreensão dos indicadores de sucesso desvelados nos resultados analíticos. A análise de dados desenvolveu-se a partir do conceito de *frame*, que nos permitiu identificar de maneira segura as perspectivas instauradas pelo discurso discente. Sendo assim, foi possível estabelecer duas redes hierárquicas de *frames*: uma cujo *macroframe* é *Agir_intencionalmente* (86 ocorrências – 74% do total) e outra relacionada aos *frames* *Atributos_graduáveis* e *Comunicação* (25 ocorrências – 26% do total). O exercício hermenêutico interdisciplinar dessas redes permite-nos afirmar que o professor de artes cênicas, ao longo de sua carreira docente, criou uma metodologia própria que repousa na valorização de seu aluno. Assim, ele conquista sua autoridade,

em tempo de autoridade perdida, a partir: (i) da autoria de sua prática; (ii) do protagonismo juvenil e (iii) da afetividade. Além disso, as análises apontam para a eficácia do trabalho com o gênero Texto Teatral em sala de aula para o exercício equilibrado do falar-calar entre os participantes dessa cena interacional. Segundo os entrevistados, o projeto de teatro foi responsável por torná-los mais comprometidos, assíduos e responsáveis. Além disso, uma vez que eles são protagonistas, há uma melhora na autoestima, que reflete na diminuição da timidez e, por sua vez, no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Moreira (2010), os baixos índices na avaliação da instituição escolar refletem diretamente no desempenho discente, já que interferem em sua autoestima que fica cada vez mais baixa, “emperrando seu processo de aprendizagem, e, nesse círculo vicioso, o sujeito marginalizado tem de assumir a culpa por seu fracasso ou sua exclusão do sistema escolar” (Ibdem, p. 19). Portanto, pode-se afirmar que o ambiente pesquisado trata-se de um “ponto de luz” em meio às grandes dificuldades presentes na instituição escolar. Os resultados, assim, apontam caminhos para a superação da crise da sala de aula vivenciada atualmente e revelam significativo comprometimento dos alunos com o processo de ensino-aprendizagem de que são partícipes. Todas essas análises são possíveis e quantificadas devido à anotação dos *corpora* na ferramenta computacional da *FrameNet* Brasil.

Analisando os gêneros textuais e o uso de preposições: uma comparação entre as cartas de leitoras e os editoriais de revistas femininas

Letícia Cordeiro de Oliveira Bueno (UNESP)

QUADRO TEÓRICO-METODOLÓGICO

O princípio fundamental da Linguística Histórica é o fato de que as línguas humanas mudam com o passar do tempo. Assim, torna-se incontestável que esse processo de mudança passe, necessariamente, pela situação de variação, em que a convivência e a concorrência de formas variantes levam à gradual substituição de formas conservadoras por formas inovadoras (WEINREICH, LABOV, HERZOG, 2006 [1968]).

Nesse conjunto de pressupostos, situa-se este estudo. Selecionou-se o âmbito da sintaxe, sendo posteriormente escolhido o contexto de complementação verbal em que as preposições *a*, *até*, *em* e *para* foram identificadas como variantes (GUEDES e BERLINCK, 2003; BERLINCK, 2011; BUENO, 2014). Para tanto, escolhemos como *córpus* as cartas de leitoras e os editoriais da revista *Capricho*, datada da primeira década do século XXI. Acredita-se que tais gêneros apresentem diferentes graus de “permeabilidade” a formas em uso em contextos menos monitorados, como situações de fala espontânea. É com base na noção de gênero textual (BAKHTIN, 1995, 2003; MARCUSCHI, 2002, 2007; BAZERMAN, 2007) que se busca por respostas à questão de como tal noção pode servir de aporte teórico-metodológico ao estudo da variação/mudança em textos escritos.

Assim, será através da Teoria da Variação e Mudança, como também dos estudos sobre gênero textual, que embasaremos o trabalho proposto, buscando compreender de que modo tais conceitos são capazes de explicar os possíveis casos de variação sintática presentes nas cartas e nos editoriais.

OBJETIVOS

Objetiva-se, de modo geral, evidenciar de que forma se dá a relação entre gênero textual e variação de preposições, nas cartas de leitoras e editoriais da revista *Capricho*. Como objetivos específicos, pretende-se:

- determinar quais são as preposições que introduzem o complemento de predicadores de *direção*, de *movimento com transferência* e de *transferência* (material e verbal) e como se distribuem em termos de frequência;
- identificar que fatores de natureza linguística e extralinguística explicam essa distribuição;
- determinar em que medida essa distribuição revela padrões diferentes de uso em relação à norma vigente;
- estabelecer de que forma a noção de gênero textual é capaz de esclarecer esses processos de mudança.

Para a análise, serão coletadas todas as ocorrências de complementos preposicionados dos predicadores verbais que têm um complemento preposicionado que veicula o valor de meta nas cartas e editoriais ali publicados. Esses dados serão analisados, levando-se em conta:

- i) a natureza semântica do predicador, se de *direção* ou de *transferência*– material, material com movimento ou verbal (BERLINCK 1996);
- ii) a natureza semântica do complemento: se denota um lugar; um ser animado (e, em especial, humano); ou uma outra entidade que não se enquadre nessas características (BERLINCK, 2011).

A partir da base teórica adotada e de estudos já existentes sobre o fenômeno sintático, definimos as seguintes hipóteses de trabalho: (i) espera-se encontrar um número maior de casos com a preposição *para* nas cartas de leitoras (BUENO, 2014), enquanto que, nos editoriais, espera-se pela prevalência de casos com *a*; (ii) quanto aos fatores linguísticos, acredita-se que os aspectos ligados à natureza do verbo e à natureza do complemento são de extrema importância para o estudo dos casos de variação (BERLINCK, 2011; BUENO, 2014); já sobre os fatores extralinguísticos, aposta-se que a atuação do fator gênero textual seja relevante para se compreender os possíveis casos de variação.

Será com base nesses fundamentos teóricos que os dados levantados poderão ser analisados quantitativamente e classificados quanto aos seus usos, permitindo, assim, uma interpretação completa dos fatos.

RESULTADOS PARCIAIS

Considerando-se o fato de já terem sido analisadas as cartas de leitoras de tais revistas femininas (BUENO, 2014), torna-se possível apresentar alguns primeiros resultados quanto ao uso das preposições selecionadas. Assim, foi possível observar a prevalência (56%) das preposições *até*, *em* e *para* e 44% de casos com a preposição *a*. Ao se considerar os tipos verbais trabalhados e seus complementos, pode-se afirmar que existe a prevalência da preposição *a* apenas com os verbos de *direção* (55,1%), sendo que a preposição *para* se destaca com todos os outros tipos verbais.

Espera-se, a partir da análise dos editoriais, poder estabelecer uma comparação entre o uso dessas preposições e esses gêneros textuais, de modo a evidenciar - e compreender - como cada um deles se relaciona com a noção de variação linguística. Essa análise continuará seguindo os pressupostos teórico-metodológicos da Teoria da Variação e Mudança (Labov 1972, 1982, 1994) e as informações obtidas serão tratadas estatisticamente, por meio do pacote estatístico GOLDVARB.

Analyzing the genres and the use of prepositions: a comparison between the letters from readers and the editorials of women's magazines

THEORETICAL-METHODOLOGICAL

The fundamental principle of Historical Linguistic is the fact that human languages change over time. Thus, it is undeniable that this process of change pass necessarily by the situation of variation in which the coexistence and competition of variant forms lead to gradual replacement of conservative forms to innovative forms (WEINREICH, LABOV, HERZOG, 2006 [1968]).

In this set of assumptions, lies this study. It was chosen the field of syntax, and, more precisely, the verbal complementation context in which four prepositions – *a*, *até*, *em* and *para* - have been identified as variants (GUEDES and BERLINCK, 2003; BERLINCK, 2011; BUENO, 2014). For such, we chose as corpus the letters of readers and the editorials of the magazine *Capricho*, dated from the first decade of this century. It is believed that these genres have different degrees of "permeability" forms in use in less monitored contexts, such as spontaneous speech situations. It is based on the notion of genre (BAKHTIN, 1995, 2003; MARCUSCHI, 2002, 2007; BAZERMAN, 2007) that search for answers to the question how such a notion can serve as a theoretical and methodological approach to the study of variation/change in written texts.

Thus, it will be through the Theory of Variation and Change, as well through the studies of genre, that we based the proposed work, trying to understand how these concepts are able to explain possible cases of syntactic variation present in letters and editorials.

OBJECTIVES

The objective is, in general, show how it gives the relationship between genre and variation of prepositions, in the letters from readers and editorials of the magazine *Capricho*. As specific objectives, it is aimed to:

- determine which ones are the prepositions that introduce the complement of predicators of direction, physical motion and transfer (material and verbal/perceptual) and how they are distributed in terms of frequency;
- identify which linguistic and extra linguistic nature factors explain this distribution;
- determine how far this distribution reveals different patterns of use when related to the current standards;
- establish how the notion of genre is able to clarify these processes of change.

For the analysis, will be collected all the occurrences of prepositional complements from the verbal predicators that has a complement prepositional that conveys the value of goal in the letters from readers and editorials. These data will be analyzed, taking into account:

- i) the semantic nature of the predicator, if direction or transfer - material, physical motion or verbal (BERLINCK 1996);
- ii) the semantic nature of the complement: if it denotes a place; an animated being (and in particular, human); or another entity that does not fit these characteristics (BERLINCK, 2011).

From the theoretical basis adopted and from the studies about the syntactic phenomenon, we define the following working hypotheses: (i) expected to find a greater number of cases with the preposition *para* in the letters from readers (BUENO, 2014), while that, in the editorials by the expected prevalence of cases with *a*; (ii) as to linguistic factors, it is believed that the aspects of the nature of the verb and nature of complement are of extreme importance for the study of cases of variation (BERLINCK, 2011; BUENO, 2014); about the extra linguistic factors, we bet that the genre can be relevant to understanding the possible cases of variation.

It will be based on these theoretical foundations that the data collected can be analyzed quantitatively and classified according to their uses, thus allowing a full interpretation of the facts.

PARTIAL RESULTS

Considering the fact that the readers from letters of such women's magazines have already been analyzed (BUENO, 2014), it becomes possible to present some first results on the use of selected prepositions. Thus, we observed the prevalence (56%) of the prepositions *até*, *em* and *para* and 44% of cases with preposition *a*. When considering worked verbal types and its complements, it can be said that there is a prevalence of the preposition *a* only with the direction verbs (55.1%), and the preposition *para* stands with all other verbal types.

It is expected from the editorial analysis, to establish a comparison between the use of these prepositions and these genres in order to highlight - and understand - how each relates to the notion of linguistic variation. This analysis will follow the theoretical and methodological principles of the Theory of Variation and Change (Labov 1972, 1982, 1994) and the information gathered will be treated statistically by using the statistical program GOLDVARB.

Pôsteres

Desenvolvimento de materiais didáticos baseados em corpus para alunos de inglês para os negócios

Marianne Rampaso (PUCSP)

1. Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivos principais a análise linguística de um *corpus* de inglês para os negócios, doravante IN, e o desenvolvimento de materiais didáticos baseados nesta análise. Os registros selecionados para análise foram: e-mails, entrevistas de emprego, reuniões de negócios, relatórios e conversas telefônicas retiradas do *Corpus BEC (Business English Corpus; Nelson, 2000)*. Os materiais didáticos resultantes foram baseados em uma análise destes registros por meio de uma perspectiva de *corpus*. A proposta foi testada em aulas particulares de IN.

2. Metodologia

O *corpus* foi analisado de duas maneiras: uma lista de palavras foi extraída usando o COCA como *corpus* de referência. Tal lista foi criada anteriormente com o programa WordSmith. Depois disso, uma lista com as 100 palavras-chave de cada registro foi criada e as concordâncias foram geradas no programa AntConc para cada uma dessas palavras-chave. Cada concordância foi analisada e os principais padrões léxico-gramaticais identificados foram: colocações, coligações e n-gramas. Em seguida, o *corpus* foi etiquetado no programa Biber Tagger. As características léxico-gramaticais foram então contadas no Biber Tag Count. Após isso, os materiais didáticos foram elaborados. Uma taxonomia de exercícios foi também desenvolvida, possibilitando uma base para o design de materiais como tabelas de análise de frequências, análise de concordâncias, análise de padrões e o uso de colocados, dentre outros. Este processo resultou na criação de várias unidades didáticas.

3. Resultados

As unidades didáticas incorporaram materiais adicionais (concordâncias, listas de frequência, tabela de colocados, etc) encontrados em *corpora* adicionais, como COCA, Sketchengine e SkELL. Por fim, aplicamos as atividades a um aluno avançado de IN e coletamos suas impressões sobre a aprendizagem baseada nestes materiais. As impressões da professora também foram registradas em um diário reflexivo a fim de termos as impressões sobre o processo de ensinar com materiais baseados em *corpus*.

4. Conclusão

Este estudo ressaltou a necessidade de materiais didáticos baseados em *corpus* para o ensino de inglês geral e, especialmente, para ensino de IN utilizando uma análise de *corpus* que incluía tanto a léxicogramática como a classificação por registros da língua estudada. Também ressalta a necessidade de materiais didáticos criados a partir de critérios de design e uma taxonomia de exercícios baseados em *corpus*. Por fim, este estudo destaca a lacuna em nosso conhecimento atual sobre o processo de ensinar e aprender com materiais didáticos baseados em *corpus* e também fornece dados sobre como professores e alunos refletem sobre este processo.

Developing corpus-based teaching materials for Business English students

1. Objective

The major goals of the research reported here are to carry out a comprehensive linguistic analysis of a Business English corpus and to develop corpus-based teaching materials based on that analysis. The registers selected for analysis were emails, job interviews, business meetings, reports and phone conversations, drawn from the Business English Corpus (BEC; Nelson, 2000). The resulting materials were based on the corpus-based analysis of these registers. Our proposal was tested on a private class of Business English.

2. Method

The corpus was analyzed in two different ways. A keyword list was extracted for each register using COCA as the reference corpus (a wordlist of COCA had been previously created in WordSmith). After that, the top 100 keywords of each register were pulled out and a concordance was run in AntConc for each keyword. Each concordance was analyzed and the major lexico-grammatical patterns identified were: collocations, colligations, and n-grams. Then the corpus was tagged using the Biber Tagger. The features were then counted with the Biber Tag Count program. After that, materials were designed. A working taxonomy of exercises was also developed, which provided a framework for the design of the materials, and this comprised: (1) frequency tables analysis, (2) concordance analysis, (3) patterns analysis, (4) usage of collocates, among others. This resulted in the creation of several teaching units.

3. Results

The units incorporated additional material (concordances, frequency lists, collocate tables, etc.) found in extra corpora such as COCA, Sketchengine corpora and more recently SkELL. Finally, we applied the activities to an advanced Business English student and collected his reflections on how he dealt with the issue of learning with the materials in class; we also recorded the teacher's reflections in a reflective journal in order to gain similar insights into the process of teaching with *corpus*-based materials.

4. Conclusion

This study highlighted the need for corpus-based teaching materials in general and Business English materials in particular to draw on comprehensive corpus analysis that includes both the lexicogrammar and the register characterization of the language

studied. It also stresses the need for materials created on the basis of both explicit design criteria and an extensive taxonomy of corpus-based exercises. Finally, the study underscores the gap in our current knowledge about the process of teaching and learning with corpus-based materials, and also provides data on how both students and their teacher reflect on this process.

Incidência do princípio idiomático e do princípio da escolha aberta na escrita de alunos brasileiros em inglês como língua estrangeira

Cristina Gil (PUCSP)

Esta pesquisa tem como principal objetivo detectar indícios do princípio idiomático e do princípio da escolha aberta na produção escrita de alunos brasileiros em inglês como língua estrangeira e desenvolver atividades a fim de instrumentalizar os alunos a usar o princípio idiomático na sua produção escrita. A base teórica desta investigação é a Linguística de *Corpus* (SINCLAIR, 1991; BERBER SARDINHA, 2004), a partir da noção de linguagem como sistema probabilístico (HALLIDAY, 1991; BERBER SARDINHA, 2004), de modo geral, e os princípios idiomático e da escolha aberta, em particular (SINCLAIR, 1991). Sinclair (1991) vê a linguagem como sistema probabilístico a partir de dois princípios complementares: o idiomático e o da escolha aberta. O princípio idiomático diz respeito ao uso das colocações típicas para o contexto em questão (como *'tall person'*). Já o princípio da escolha aberta diz respeito ao uso de sequências de palavras que não formam colocações típicas daquele contexto (como *'high person'*). A metodologia consistiu da coleta de um *corpus* de escrita de aprendizes brasileiros de inglês e do subsequente exame de todas as sequências de palavras dos textos do *corpus*. Esse procedimento, conhecido por *'collocation tracking'*, foi introduzido por Berber Sardinha (2014) e consiste no uso da ferramenta de mesmo nome. A ferramenta faz a varredura de todos os candidatos à colocação nos textos e os compara a um *corpus* de referência representativo da língua em questão, no caso o inglês. Quando a ferramenta atesta a ocorrência de um candidato de colocação no *corpus* de referência, computa tal ocorrência como incidência de princípio idiomático, mas quando não atesta tal ocorrência, considera o candidato uma incidência do princípio de escolha aberta. O *'collocation tracking'* foi usado apenas em textos em português e, com esta pesquisa, foi empregado pela primeira vez em textos em inglês. O *corpus* de referência é o *enTenTen*, disponível no sítio *SketchEngine*. A opção por esse *corpus* baseia-se no fato dele ser o maior *corpus* da língua inglesa atualmente, com 10 bilhões de palavras. Após a varredura do *corpus*, os resultados indicaram que os aprendizes usaram 62% de colocações em seus textos quando comparados com o *corpus* de referência. Foram desenvolvidas atividades com o objetivo de instrumentalizar os alunos a usar o princípio idiomático em sua produção.

The Incidence Of The Idiom Principle And The Open-Choice Principle In The Written Production Of Brazilian Students Of English As A Foreign Language

The aim of this research is to find evidence of both the idiom principle and the open-choice principle in the written production of Brazilian students of English as a foreign language and to develop activities which will enable them to use the idiom principle in their written production. The theoretical basis of this study is Corpus Linguistics (SINCLAIR, 1991; BERBER SARDINHA, 2004), which views language as a probabilistic system (HALLIDAY, 1991; BERBER SARDINHA, 2004) with two organizing principles – the idiom principle and the open-choice principle (SINCLAIR, 1991). Sinclair (1991) sees

language as a probabilistic system with two complementary principles: the idiom principle and the open-choice principle. The idiom principle has to do with the use of typical collocations in a given context, such as *'tall person'*. The open-choice principle has to do with the use of sequence of words which are not typical collocations in a given context, such as *'high person'**. The methodology consisted of the collection of a written *corpus* of Brazilian students of English as a foreign language and the subsequent analysis of all the sequences of words used in those texts. This procedure, known as 'collocation tracking', was introduced by Tony Berber Sardinha (2014) and it uses a tool with the same name. This tool scans all the collocate candidates in the text and compares them with a reference *corpus* of the English language. When the tool matches the occurrence of each collocate candidate in the texts against the reference *corpus*, it might be considered incidence of the idiom principle. If there is no match, then it might be interpreted as evidence of the open-choice principle. The collocation tracking was only used with Portuguese texts. With this study, it was used with English texts for the first time. The reference *corpus* is the *enTenTen*, available in the site *SketchEngine*. The reason for choosing it is due to the fact that it is currently the largest *corpus* of the English language, with 10 billion words. Once the processing was completed, the results indicated that, when compared to the reference *corpus*, there was a percentage of 62% of collocation presence. Some activities were developed to enable the Brazilian learners to be closer to the idiom principle in their written production.

Montagem de Atividades de Ensino de Inglês Baseadas em Letras de Músicas Inglesas e Americanas sob uma Perspectiva da Linguística de Corpus

Maria Claudia Nunes Delfino (PUCSP)

A música popular pode ser o elemento central do currículo e propõe-se que atividades com música sejam o cerne de todas as aulas de inglês como língua estrangeira; para isso, alunos de nível iniciante de uma Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo participaram de um curso desse idioma baseado em música e seguindo os preceitos da Linguística de *Corpus*. O presente trabalho possui como objetivo ensinar inglês com músicas seguindo uma abordagem baseada na Linguística de *Corpus*. Os trabalhos de Berber Sardinha (2011) e Bertóli-Dutra (2002, 2010), que dizem respeito à exploração de *corpora* para ensino de língua estrangeira com música, por meio da observação e análise de padrões léxico gramaticais da língua, além de Biber (1988), que enfoca os preceitos da Análise Multidimensional foram utilizados. Dois *corpora*, sendo um denominado *corpus* de estudo (CoEL), composto por aproximadamente 150.000 palavras provenientes de 585 letras de música em inglês e um *corpus* de referência *Corpus of Contemporary American English - COCA*, que foi comparado ao *corpus* de estudo a fim de que as características léxicas gramaticais mais salientes das letras de música fossem levantadas. O CoEL foi analisado com o programa *AntConc*, que forneceu listas de palavras e linhas de concordância das músicas coletadas. Os itens recorrentes entre os *corpora* foram usados para a preparação dos materiais de ensino, que levaram o aluno a trabalhar não apenas com os padrões linguísticos em destaque nas músicas, mas que também estivessem presentes no inglês geral. Os exercícios presentes nas atividades seguiram critérios de design, tais como: (1) exercícios devem estar baseados em *corpora*, (2) devem ser replicáveis, (3) não devem requerer muito tempo de preparação para o professor, (4) devem ser divertidos. Eles também seguiram uma taxonomia aqui proposta, com a seguinte tipologia (1) cantar, (2) análise de concordância, (3) relacionar padrões. A análise forneceu o perfil multidimensional de cada banda assim como do *corpus* completo. A professora, através de um diário

reflexivo, forneceu informações importantes para o ensino-aprendizagem com materiais baseados em *corpus*. As letras de músicas incorporam vários elementos do uso geral da língua, encontrados em diversos outros registros/gêneros, sendo assim a base para o aprendizado de inglês geral e não somente de ‘inglês de música’.

Designing English Teaching Activities Based On Popular Music Lyrics From A Corpus Perspective

Popular music can be the central element in language teaching; in our proposal, all language teaching activities were based on popular music and on texts that draw on topics related to popular music; to reach this aim, we implemented these materials in a course of English as a foreign language for elementary students enrolled at a Technology College in Brazil. The main objective of this work is to teach English through songs according to Corpus Linguistics methodology. Berber Sardinha (2011) and Bertoli-Dutra (2002, 2010) works, which talk about the using of corpora to teach foreign language through songs and through lexical grammar patterns were used, as well as Biber (1988), which focus on the Multidimensional Analysis procedures. The main corpus used in the analysis was a pop song lyrics corpus (CoEL), composed of around 150,000 words from 585 English lyrics and a reference corpus was also used: *Corpus of Contemporary American English - COCA*. A word list for each musical band was made and compared to COCA. After that, the top 100 words of each band had its concordance run in AntConc. Each concordance was analyzed and the major lexical-grammar patterns were identified. Materials were designed on the basis of the research findings, and to help guide the design process, a list of “desiderata”, or criteria for corpus-based material design was developed and applied (as a checklist), with criteria that included items such as (1) the exercises should be based on the analysis of the relevant corpora, (2) they should be replicable, (3) they should not be too time-consuming, (4) they should be fun. A taxonomy of exercises was also developed to help in the framework for the design of the materials, which comprised: (1) singing, (2) concordance analysis, (3) patterns relation. The analysis offered the multidimensional profile of each band as well as from the whole corpus. The teacher, through a reflexive journal, provided important information for the process of teaching and learning English with materials based in corpus. Lyrics have many elements which are used on General English and that are found in many other registers/genres, so we can say that music can be the foundation for the learning of the English language and not only “music English”.

As Dimensões da Variação do Português Brasileiro em Redações de Vestibular

Juliana Pereira Souto Barreto (PUCSP)

A pesquisa de doutorado relatada aqui tem por objetivo identificar padrões lexicogramaticais encontrados em textos dissertativo-argumentativos produzidos por candidatos a graduação. Mais especificamente, esse estudo verifica o modo como esses textos se encaixam nas dimensões de variação do português brasileiro Berber Sardinha, Kauffmann e Acunzo (2014), para, a partir desse conhecimento, sugerir formas de desenvolvimento de atividades de ensino voltadas à produção de redações de textos dissertativo-argumentativos em material didático de língua portuguesa.

No decorrer da história do ensino/aprendizado da produção de textos em língua portuguesa, muitas têm sido as dificuldades. Em alguns momentos, há a preocupação quanto ao letramento, o uso da norma culta, a influência da oralidade na escrita, entre diversos outros aspectos. Um dos problemas que mais chama a atenção da população

como um todo é em relação a qualidade da escrita dos candidatos a ingresso em cursos de graduação no Ensino Superior. Apesar de, na escola, assuntos como gêneros textuais e tipos de textos serem constantemente discutidos, ainda assim, observa-se uma elevada dificuldade na produção de textos de um dado gênero linguístico, em especial, o gênero argumentativo ou, ainda, dissertativo-argumentativo. Observa-se que um dos problemas relacionados a produção de textos argumentativos está no fato de que, assim como outros tipos de texto (descritivos, narrativos, etc.), o mesmo pode variar linguisticamente de acordo com o propósito comunicativo e/ou o contexto situacional. Os textos argumentativos são aqueles nos quais, de algum modo, é necessário convencer o interlocutor sob determinado ponto de vista, opinião ou posicionamento. Para alguns autores, a argumentação também pode apresentar características de narração, descrição etc., o que também acaba por afetar seus aspectos linguísticos e, assim, a variação entre textos argumentativos. Nesta pesquisa, denomina-se *variação linguística* o conjunto de diferentes características linguísticas (p. ex., adjetivos, pronomes, orações nominais etc.) que co-ocorrem em textos. Do mesmo modo, o registro se refere a textos que apresentam características linguísticas semelhantes, co-ocorrentes, e que, em determinado contexto situacional, atendem a um propósito comunicativo.

A Linguística de Corpus (LC) tem obtido destaque por usar de tecnologias inovadoras, principalmente programas computacionais, para a análise linguística. O uso de programas computacionais possibilita a análise automática de textos e o estudo de grandes quantidades de textos de modo rápido e preciso. O conjunto de textos, coletados segundo critérios pré-estabelecidos e armazenados em formato legível por computador, é denominado *corpus*; a análise de um *corpus* proporciona acesso a padrões de uso da linguagem. Os padrões de linguagem relacionam-se ao modo como as palavras se agrupam regularmente nos textos, conferindo a esses agrupamentos determinado significado e/ou característica. Em estudos sobre a variação entre registros, uma abordagem de destaque é a análise multidimensional (AMD), que é, segundo Biber (2004) “uma abordagem de pesquisa desenvolvida para descobrir e interpretar padrões de variação linguística encontrados em um *corpus* de textos”. Por todas essas características, esta pesquisa recorre ao arcabouço teórico da Linguística de Corpus e Análise Multidimensional, as quais mostram-se abordagens plenamente adequadas ao desenvolvimento do estudo aqui proposto.

Assim, o *corpus* de estudo, composto por cem redações escritas por candidatos a ingresso em cursos de graduação do Ensino Superior, foi etiquetado com o *Palavras parser* e pós-processado com um script que calcula o escore de cada texto em cada uma das seis dimensões de variação. Em um primeiro momento é verificado o modo como as redações dos candidatos se distribuem nas seis dimensões de variação do português brasileiro. Em seguida, essa variação é observada em relação às notas dadas às redações por avaliadores, a fim de determinar se é possível discriminar as redações em relação à “qualidade” com base nos escores da análise multidimensional. Por fim, acredita-se que os resultados aqui encontrados possam vir a proporcionar contribuições relevantes ao campo da produção textual em língua portuguesa no Brasil uma vez que se faz necessário uma orientação sintático-semântica mais apurada aplicada ao ensino e ao aprendizado da produção de textos dissertativo-argumentativos por candidatos a ingresso em cursos de graduação do Ensino Superior.

The Brazilian Portuguese variation dimensions in college entrance essays

The doctoral research reported here aims to identify lexicogrammatical patterns found in

dissertative-argumentative texts produced by candidates for graduation. More specifically, this study verifies how these texts fit the varying dimensions of the Brazilian Portuguese Berber Sardinha, Kauffmann and Acunzo (2014), for, from that knowledge, suggest ways to develop targeted educational activities to the production of essays of dissertative-argumentative texts in Portuguese.

Throughout history teaching / learning of production of texts in Portuguese, many have been difficulties. At times, there is concern about the literacy, the use of cultural norms, the influence of orality in writing, among many other aspects. One of the problems most striking of the population as a whole is in relation to the writing quality of candidates for admission to undergraduate courses in higher education. While at school subjects such as genres and types of texts are constantly discussed yet, there is a high difficulty in the production of texts in some given language genres, in particular argumentative genre. It is observed that one of the problems related to the production of argumentative texts is the fact that, like other types of text (descriptive, narrative, etc.), the same can vary linguistically according to the communicative purpose and / or the context situational. The argumentative texts are those in which, somehow, it is necessary to convince the interlocutor in particular viewpoint, opinion or position. For some authors, the argument can also present narrative features, etc. description, which also ultimately affect your linguistic aspects and thus the variation between argumentative texts. In this research, called the linguistic variation the set of different linguistic characteristics (like adjectives, pronouns, nominal sentences etc.) that co-occur in texts. Similarly, the record refers to language texts that have similar characteristics, co-occurring and, in particular situational context, serve a communicative purpose.

Corpus Linguistics (CL) has achieved prominence for use of innovative technologies, especially computer programs for linguistic analysis. Use of computer programs allows automatic text analysis and the study of large quantities quickly and accurately texts. The set of texts collected according to pre-established criteria and stored in machine-readable form, is called the corpus; the analysis of a corpus provides access to the language usage patterns. Language patterns are related to the way the words are grouped regularly in the texts, giving these particular groupings meaning and / or feature. In studies of variation between records, a prominent approach is multidimensional analysis (AMD), which is, according to Biber (2004) "a research approach designed to discover and interpret patterns of linguistic variation found in a corpus of texts." For all these features, this research refers to the theoretical framework of Corpus Linguistics and Multidimensional Analysis, which show up fully appropriate approaches to the development of the study proposed here.

Thus, the study corpus, composed of one hundred essays written by candidates for admission to higher education undergraduate, it was labeled with the words parser and post-processed with a script that calculates the score of each text in each of the six dimensions variation. At first, it is checked how college entrance essays of the candidates are distributed in the six dimensions of variation of Brazilian Portuguese. Then this variation is observed in connection with the notes given to essays by evaluators in order to determine whether it is possible to discriminate college entrance essays in relation to the "quality" based on scores of multidimensional analysis.

Finally, it is believed that the results here are likely to provide important contributions to the field of textual production in Portuguese in Brazil since it is a more accurate syntactic-semantic orientation applied to the teaching and learning of college entrance essays production is necessary dissertative-argumentative texts by candidates for admission to higher education undergraduate courses.

Surdo ou deficiente auditivo: uma análise sob a ótica da linguística de corpus

Ana Katarinna Pessoa do Nascimento (USP)

Surdez e deficiência auditiva são dois termos utilizados para designar perda total ou parcial da audição. Já para as pessoas que possuem perda de audição é possível encontrar a denominação surdo(a) e deficiente auditivo. O presente trabalho busca observar em quais situações os dois termos são utilizados e, dentre eles, se há algum mais adequado ao se falar desse grupo de pessoas, cujas identidade e cultura são tão marcadas. Para tanto, foi coletado um *corpus* com a ferramenta *BootCat*, que busca e salva textos da web, através de palavras de busca, as *seeds*, fornecidas pelo pesquisador. As *seeds* utilizadas nessa pesquisa foram: surdo, deficientes auditivos, pessoa surda, surda, surdez, surdos e deficiente auditivo. O programa coletou 40 textos de diferentes sites. Constatou-se que alguns textos eram repetidos e/ou não tinham relação com o tema. Após análise, o *corpus* final foi formado por 21 textos, separados em arquivos de extensão txt. Para realizar o estudo do *corpus*, utilizou-se o programa de análise lexical *WordSmith Tools*. O *corpus* coletado não é de grandes proporções, mas acredita-se que seja funcional para o objetivo que se pretende na pesquisa. Isso porque possui um total de 19.046 *tokens* (total de palavras presentes no *corpus*) e 3.847 *types* (palavras diferentes). Assim, a média de palavras não repetidas por texto no *corpus* é de apenas 20. Segundo BAKER (2006), uma média baixa indica que há uma taxa de repetição muito grande, o que pode indicar um alto grau de especificação do *corpus*. O *WordSmith Tools* possui 3 ferramentas básicas: a *Concord*, um concordanciador que permite observar todas as ocorrências das palavras de busca com seus com-textos e, em geral, centralizadas; a *Wordlist*, cria uma lista com todas as palavras do *corpus* em ordem de frequência ou alfabética e a *Keywords* que identifica as palavras-chave do *corpus* (ou seja, aquelas que apresentam uma alta frequência se comparadas a um *corpus* de referência). Ao fazer uma lista de palavras por ordem de frequência, as primeiras palavras de toda lista são as gramaticais, tais como artigos e preposições, porém, o programa permite que tiremos essas palavras da contagem por meio de uma *stoplist*. O arquivo da *stoplist* elimina da lista de frequência todas as palavras que constam nela. No caso desse trabalho, a *stoplist* era composta por palavras gramaticais, permitindo que apenas as palavras de conteúdo estivessem presentes na lista de frequência. Assim, como era esperado, apareceram palavras relacionadas à surdez como as mais frequentes, uma vez que essas foram as *seeds* de buscas do *corpus*. Em primeiro lugar, temos a palavra 'surdez' com 128 ocorrências, enquanto a palavra 'deficiência' aparece 113 vezes, figurando no 3º lugar em frequência. Ao tomarmos em consideração as palavras 'surdo', 'surdos', 'surda' e 'surdas' somados, estas configuram 295 ocorrências em todo o *corpus*, já 'deficiente' e 'deficientes' aparecem um total de 73 vezes. A maior frequência de 'surdez' e 'surdo' pode significar que essas palavras são mais utilizadas quando se referem à pouca ou nenhuma capacidade de ouvir. Uma outra maneira de analisar as frequências é observando os *clusters*, ou seja, os grupos de palavras que mais aparecem no *corpus*. Isso pode ser feito na ferramenta *Concord*, na aba *clusters*. Neste estudo, foram buscados *clusters* formados por 2 ou 3 palavras cuja frequência mínima deveria ser de 5. Foram encontrados os seguintes *clusters*: 'a surdez', 'o surdo', 'pessoa surda', 'cultura surda', 'comunidade surda', 'deficiência auditiva', 'deficiente auditivo', 'portadora de surdez', 'surdez de condução', 'surdez bilateral', 'surdez de transmissão' e 'criança surda'. É possível perceber que a quantidade de *clusters* com 'surdez' ou 'surdos' é maior que com 'deficiência' ou 'deficiente'. Por fim, recorreu-se à *Concord* com o objetivo de analisar os termos em contexto. Para fins de pesquisa, foram

escolhidos apenas quatro *clusters*, são, eles: ‘a surdez’, ‘o surdo’, ‘deficiência auditiva’ e ‘deficiente* auditiv*’. Foi possível constatar que ‘deficiência auditiva’ e ‘deficiente auditivo’ possuem características em comum: algumas vezes utilizados para amenizar o termo ‘surdez’, referem-se a pessoas com necessidade de integração à sociedade e vítimas de discriminação. O termo ‘deficiência auditiva’ é utilizado ainda em legislação do próprio CONADE – Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa Portadora de Deficiência. ‘Surdez’ e ‘surdo’ também partilham traços: ambos ocorrem em contexto de valorização da identidade, comunidade e cultura surda, além da presença da língua de sinais e do dia do orgulho surdo. Para além das diferenças, os quatro termos são permeados pela busca da valorização do sujeito com nenhuma ou pouca audição, por meio de leis que os auxiliem e de uma sociedade mais inclusiva.

Entrevista de empregos em inglês: um olhar sob a Linguística de Corpus

Ulysses Camargo Corrêa Diegues (PUCSP / FATEC PG)

O registro entrevistas de emprego tem recebido pouca atenção nos estudos linguísticos, entretanto é de grande importância no mundo atual, em um cenário em que cada vez mais o processo de seleção de candidatos a emprego se torna mais exigente (JOSEPH, 2013), a entrevista em inglês acaba sendo um dos seus elementos mais críticos e segundo Wawra (2014, p. 8) pouco se tem de estudos linguísticos sobre entrevista de empregos. Nesta pesquisa, pretendemos analisar as características léxico-gramaticais de um *corpus* de entrevistas de emprego em inglês, *Job Interview Corpus*, é composto por 40 entrevistas de emprego realizadas com pessoas que buscavam uma colocação para uma vaga de emprego na Alemanha. O *corpus* foi coletado por Wawra e detalhado em 2014. O *corpus* foi etiquetado com o *Biber tagger* e mapeado nas dimensões de variação do inglês (BIBER, 1988) que são parâmetros situacionais dos registros analisados. Há vários estudos sobre dimensões de registro do inglês, de vários registros específicos, Berber-Sardinha (2004), Berber-Sardinha; Veirano (2014), Zuppardo (2013). No entanto, há apenas um estudo sobre as dimensões de variação de entrevistas de emprego, qual seja, White (1994) que investigou um *corpus* de entrevistas de emprego compostas por 292 entrevistas de candidatos que visavam a uma vaga de emprego nos EUA. White (1994) descobriu 6 dimensões de variação, mais especificamente 3. Pretende-se, a partir dessas leituras e dos resultados da análise, numa segunda etapa do estudo, fazer um mapeamento do *corpus* IC nas dimensões de White, para verificar até que ponto as entrevistas de emprego variam. Além da Análise Multidimensional proposta por Biber (1988) do *corpus*, foi feita uma análise semântica baseada na etiquetagem semântica do corpus, realizada com o etiquetador *USAS* (Rayson et al.). O *corpus* foi inteiramente etiquetado e a frequência das categorias semânticas foi identificada. Por fim, com base na descrição léxico-gramatical via *Biber tagger* e a descrição semântica via *USAS tagger*, serão selecionados achados de pesquisa a serem usados para a elaboração de material didático para a preparação de alunos brasileiros de inglês para entrevistas de emprego em inglês.

Job Interviews in English: From A Corpus Linguistics Perspective

The record of job interviews has received little attention in linguistic studies, however it is of great importance in today's world, in a scenario in which more and more the process of selecting candidates for job becomes more demanding (JOSEPH, 2013), the interview in English turns out to be one of its most critical elements and according to

Wawra (2014, p. 8) there were almost no linguistic studies concerning job interviews. In this research, we intend to analyse the lexical-grammatical features of a corpus of job interviews in English, Job Interview Corpus (JIC), which consists of 40 job interviews with people seeking a placement to a job vacancy in Germany. The corpus was collected by Wawra and detailed in 2014. The corpus was tagged with Biber tagger and mapped in the English variation of dimensions (BIBER, 1988) that are situational parameters of the analysed records. There are several studies on English register dimensions, several specific registers such as Berber-Sardinha (2004), Berber-Sardinha; Veirano (2014), Zuppardo (2013). However, there is only one study on the dimensions of variation in job interviews, namely White (1994) who investigated a corpus of job interviews consisting of 292 candidates interviews aimed at a US job vacancy. White (1994) found six dimensions of variation, more specifically 3. It is intended, from these readings and test results, a second phase of the study, to map the corpus JIC in White dimensions to verify the extent to which job interviews vary. In addition to the Multidimensional Analysis proposed by Biber (1988) it was made a semantic analysis based on semantic tagging of the corpus held labeller with USAS (Rayson et al.). The corpus was fully labelled and the frequency of semantic categories was identified. Finally, based on lexical-grammatical description via Biber tagger and the semantic description via USAS tagger, the research findings will be selected to be used for the elaboration of teaching materials for the preparation of Brazilian students of English for job interviews in English.

Reality TV shows norte-americanos: atividades de conversação no ensino de inglês com base na Linguística de Corpus

Rafael Fonseca de Araújo (PUCSP / Centro Paula Souza)

O presente trabalho tem por objetivo o desenvolvimento de atividades didáticas de conversação para o ensino de inglês como língua estrangeira para alunos do ensino médio da rede pública do estado de São Paulo, utilizando programas de televisão norte-americanos denominados reality TV (reality show) a partir de uma abordagem baseada na Linguística de *Corpus*. Para tanto, o estudo encontra suporte teórico na Linguística de *Corpus* adotando as principais noções apresentadas por Berber Sardinha (2002; 2004; 2006 e 2011), Biber (1988; 2006), Quaglio (2009), Willis (1990), assim com a dissertação de mestrado de Barbosa (2004) e Veirano Pinto (2008), e tese de doutorado de Veirano Pinto (2014). Foram coletados arquivos com transcrições de legendas de episódios das temporadas de alguns desses programas mais populares transmitidos na TV americana e disponíveis na internet, organizados e distribuídos em quatro categorias (Documentário, Competição e Eliminação, Aperfeiçoamento e Produção de Celebridades e Especialistas) elaboradas com base na proposta de Kavka (2012) que aborda este tipo de gênero de TV, resultando em um corpus de estudo nomeado para este estudo como CARTS (*Corpus of American Reality TV Shows*). Os padrões léxico-gramaticais mais frequentes no *corpus* de estudo foram analisados e estão sendo contrastados com o corpus de referência - COCA (*Corpus of Contemporary American English*). Será observado também como os *reality TV shows* se comparam com outros registros do inglês através de um mapeamento do *corpus* de estudo de acordo com Análise Multidimensional (AMD) desenvolvida por Biber (1988). O uso de filmes e seriados no ensino de idiomas é comum, no entanto muitas vezes é utilizado como complemento às atividades ou como fator motivacional em sala de aula como aquecimento para a aula ou como atividades extras, a proposta do presente estudo é utilizar o vídeo como ferramenta central para o desenvolvimento da habilidade de fala.

Acredita-se que a utilização destes vídeos e a análise das transcrições das legendas possam fornecer dados relevantes para a elaboração de atividades de conversação, uma vez que os programas possuem bons exemplos de interação entre falantes (atores não profissionais) da língua inglesa em situações espontâneas, extraídos de um gênero de televisão cuja característica principal é de diálogos com pouco ou sem *scripts*, ou seja, não são escritos previamente para serem falados.

American Reality TV Shows: Development of speaking activities in English teaching based on Corpus Linguistics

This work aims at developing educational activities of conversation (speaking skills) for English teaching as a Foreign Language for high school students from public schools of São Paulo, using American television programs called reality TV (reality show) from a Corpus-based approach. Therefore, the study finds theoretical support in Corpus Linguistics adopting the principal concepts presented by Berber Sardinha (2002; 2004; 2006 and 2011), Biber (1988; 2006), Quaglio (2009), Willis (1990) and with the master's essay of Barbosa (2004) and Veirano Pinto (2008) and doctoral thesis of Veirano Pinto (2014).

Files with the subtitles transcripts of some episodes from the seasons of programs broadcasted on American TV and available on the internet were collected, organized and divided into four categories (Documentary Competition and Elimination, Self-Improvement and Production of Celebrities and Experts). These categories were based on the purpose of Kavka (2012) that addresses this type of TV genre, resulting in a study corpus named CARTS (Corpus of American Reality TV Shows). The most frequently lexico-grammar patterns in the work corpus were analyzed and are being contrasted with the reference corpus - COCA (Corpus of Contemporary American English). It will also be observed how the reality TV shows are compared with other registers of English through a study corpus mapping according to Multi-Dimensional Analysis (MDA) developed by Biber (1988). The use of movies and TV shows in language teaching is common, but it is often used as a complement to the activities or as a motivational tool in the classroom for class warm-up or as extra activities. The purpose of the present study is to use the video as a key tool for the development of speaking skills. It is believed that the use of these videos and the analysis of the transcripts of subtitles can provide relevant data for the preparation of conversational activities since these kinds of programs have good examples of interaction among speakers (non-professional actors) of the English in spontaneous situations taken from a television genre whose main feature is the presence of dialogues with little scripts or non-scripted, i.e. they are not previously written to be spoken.

Aprendizagem in loco da variação lexical de tucuruí e suas contribuições para o ensino de Língua Portuguesa

Cecília Maria Tavares Dias (UNIFESSPA)

Este trabalho objetiva buscar conhecimento a respeito da fala empregada na zona urbana de Tucuruí,, município paraense, que sofreu um grande fluxo migratório de pessoas advindas de várias regiões do Brasil, na década de 80, em decorrência da construção da UHT (Usina Hidrelétrica de Tucuruí). Essa pesquisa-ação será desenvolvida em uma escola pública, com alunos do 7º Ano, mediante a aplicação do questionário de base semântico-lexical do ALiB (Atlas Linguístico do Brasil). Desse modo, pretende ressaltar a importância dos dialetos e registros e suas contribuições

para a formação da identidade cultural de um povo, bem como será relevante para a renovação dos procedimentos em sala de aula, voltados para o ensino do léxico, no sentido de valorizar a variação lingüística dos alunos, bem como, para a ampliação do vocabulário de língua portuguesa.

19. O trabalho com gêneros textuais na perspectiva da análise linguística na formação de professores

Coordenadoras: Maria Izabel Rodrigues Tognato (UNESPAR), Maura Alves Freitas Rocha (UFU) e Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

Comunicações

O gênero editorial como instrumento para o ensino do texto argumentativo

Lorena Cardoso dos Santos (UFRJ)

A proposta desta comunicação é apresentar uma alternativa funcional para o ensino do texto argumentativo através do estudo do gênero editorial. Para isto, é sugerida a implementação de uma sequência didática e de um modelo didático de gênero (cf. Schneuwly & De Pietro, 2009) elaborados a partir dos resultados encontrados em SANTOS, 2015, quando o Sintagma Nominal Complexo (doravante SNC) foi tomado como parâmetro para análise e distinção funcional entre editoriais de jornal e de revista. Na referida pesquisa, a proposta era a de correlacionar a configuração dos SNC e o gênero editorial. Esta investigação uniu aspectos formais e funcionais, tendo em vista que não só o uso de modificadores, Spreps e orações encaixadas podem ser considerados como fator de peso (complexidade) no SN, mas também aspectos discursivo-funcionais, como o estatuto informacional (cf. Prince:1981, 1992). Outro fator analisado foi a posição que o SNC ocupa na sentença, pois segundo Wasow (1997), estruturas pesadas tendem a vir à direita do verbo, numa posição de peso crescente, o que corrobora o “princípio do ponto de partida leve”, de Chafe (1987). O *corpus* foi constituído por 80 editoriais, todos de circulação na cidade do Rio de Janeiro. Foram analisadas, também, as diferenças e semelhanças existentes entre os propósitos comunicativos dos editoriais, uma vez que a diferença entre os usos acaba refletindo na escolha da sequência textual predominante no texto – argumentativa ou expositiva-, o que, por sua vez, se relaciona com o nível de complexidade sintática dos grupos nominais. Isso se deve a uma relação de mútua motivação, em que a estrutura (SN) influencia o discurso (materializado no gênero) da mesma maneira que o discurso acaba motivando a escolha e o uso da estrutura nominal. Por isso, à luz do funcionalismo norte-americano e das análises de Gêneros (cf. Bakhtin 2003, Marcuschi, 2008 e Paredes Silva, 2010 e 2012), o SNC foi analisado através de um *continuum* de complexidade. Os resultados mostraram que o gênero editorial de jornal possui uma complexidade estrutural maior, ou seja, com maior incidência de SNC e com SNC mais pesados do que o gênero editorial de revista. Outro fator que contribuiu nesta diferenciação entre os editoriais é o efeito que o suporte possui no gênero. Percebemos também que esta diferença entre editoriais de jornal e de revista não é abrupta, não se trata de uma ruptura, mas sim de um *continuum* que se organiza através de fatores formais e funcionais, perpassando características que vão desde a escrita mais formal até a escrita que tangencia a oralidade. Algumas publicações podem ser consideradas,

portanto, prototípicas de seus gêneros e de seus suportes, enquanto outras estão nas fronteiras. Ao término desta pesquisa, um dos desafios que se colocou foi o de permitir que a área pedagógica pudesse usufruir deste trabalho, pois o editorial é um gênero amplamente estudado em contextos escolares por ser um dos locais para a aplicação prática das técnicas de argumentação. É importante ressaltar, retornando aos “estratos do ensino produtivo” propostos por Halliday *et al*(1974), que aplicar as descobertas e inovações linguísticas no dia a dia das escolas e reduzir a distância existente entre a escola e a academia é um dos passos mais difíceis a se empreender. Acreditamos que cabe ao professor de português lançar mão de seu conhecimento teórico e social para promover o ensino de novas habilidades e a descrição das estruturas da língua levando em conta as situações comunicativas envolvidas, e, para isso, é necessário estudar os fenômenos linguísticos de forma produtiva, em suas situações reais de uso. Como a Análise de Gêneros é uma área interdisciplinar onde pesquisa linguística e a prática pedagógica podem ser integradas, pretendemos, a partir da elaboração destas propostas didáticas, contribuir com a tarefa do professor de língua portuguesa, que é maior do que apenas auxiliar na alfabetização e no letramento; somos responsáveis por oferecer meios e ferramentas para que o aluno se torne um usuário eficaz de sua língua, com habilidades suficientes para lidar com as diferentes situações de comunicação e interação social que ele irá enfrentar no decorrer de sua vida.

El género editorial como instrumento a la enseñanza del texto argumentativo

El propósito de esta comunicación es presentar una alternativa funcional a la enseñanza del texto argumentativo estudiando el género editorial. Para ello, se sugiere una implementación de una secuencia didáctica y de un modelo didáctico de género (cf. Schneuwly & De Pietro, 2009), que fueron elaborados según el resultado de Santos (2015) que tomó el Sintagma Nominal Complejo (SNC) como parámetro de análisis y de distinción funcional entre los editoriales de periódicos y de revistas, con la propuesta de correlacionar la configuración de los SNC e del género editorial. La investigación unió aspectos formales e informales, teniendo en cuenta que no sólo el uso de los modificadores, Spreps y oraciones encajadas pueden ser considerados como factores de peso (complejidad) en el SN, sino también aspectos discursivos-funcionales, como el estatuto informacional (cf. Prince:1981, 1992). Otro factor analizado fue la posición que el SNC ocupó en la sentencia, porque, según Wasow(1997), las estructuras más pesadas tienden a venir a la derecha del verbo, en una posición de peso creciente, lo que corrobora el “principio de punto de partida leve”, de Chafe (1987). El corpus fue constituido por 80 editoriales publicados en la ciudad de Rio de Janeiro. Se analizó también las diferencias y semejanzas entre los propósitos comunicativos de los editoriales, ya que las diferencias entre refleja en la secuencia predominante en el texto – o argumentativa, o expositiva -, que a su vez está relacionado con el nivel de complejidad sintáctica de los grupos nominales. A esto se debe la relación de mutua motivación, en que la estructura (SN) influencia en el discurso (materializado como género) de la misma manera que el discurso motiva la escoja y el uso de la estructura nominal. Así que se utiliza del funcionalismo norte americano y de los análisis de géneros (cf. Bakhtin 2003, Marcuschi, 2008 e Paredes Silva, 2010 e 2012), para analizar el SNC en un continuum de complejidad. Los resultados muestran que el género editorial de periódico posee una complejidad estructural más grande, es decir, con más incidencia de SNC e con SNC más pesados que los de revista. Otro factor que contribuye para esta diferenciación entre los editoriales es el efecto del soporte en el género. Se percibe que esta diferencia también entre editoriales de periódicos y de

revistas no es abrupta, no se trata de una ruptura, sino que de un continuum que se organiza a través de factores formales y funcionales, pasando características que van desde la escritura más formal hasta la escrita que tangencia la oralidad. Algunas publicaciones pueden ser consideradas, por lo tanto, prototípicas de sus géneros y de sus soportes, mientras que otras pueden ser consideradas fronterizas. Al fin de esta investigación,, uno de los desafíos que surgió fue el de permitir que el área pedagógico pudiera disfrutar de este trabajo, pues el editorial es un género ampliamente estudiado en contextos escolares por ser uno de los lugares de aplicación práctica de las técnicas de argumentación. Es importante destacar que, basándose en los “estratos de enseñanza productiva” de Halliday *et al* (1974), la aplicación de las descubiertas e innovaciones lingüísticas en el cotidiano de las escuelas y la reducción de la distancia entre la escuela y la universidad es uno de los pasos más difíciles a seguirse. Se cree que es función del profesor de portugués utilizar su conocimiento teórico y social para promover la enseñanza de nuevas habilidades y la descripción de las estructuras de la lengua, teniendo en cuenta las situaciones comunicativas implicadas y, para tanto, es necesario estudiar los fenómenos lingüísticos de forma productiva en situaciones reales de uso. Como el análisis de géneros es un área interdisciplinar, en que la pesquisa lingüística y la práctica pedagógica pueden ser integradas, se pretende, desde la elaboración de estas propuestas didácticas, contribuir a tarea del profesor de lengua portuguesa, que es más que solamente auxiliar en la alfabetismo y en el letramento; somos responsables por ofrecer medios y herramientas para que los alumnos se conviertan en usuarios más eficientes de su lengua, con habilidades suficientes para tratar de las diferentes situaciones comunicativas y de interacción social que ellos van a enfrentar en sus vidas.

O ensino de sintaxe a partir de gêneros textuais: contribuições para a prática docente

Ana Carolina Speranca-Criscuolo (UNESP)

O ensino de gramática, em geral, é um assunto bastante discutido em diversos contextos, desde o ensino de língua materna (NEVES, 1990; 2002; 2003; 2010; ABREU, 2012; TRAVAGLIA, 2011; 2013) ao ensino de língua estrangeira (LARSEN-FREEMAN, 2003; 2008; LITTLEMORE, 2009; ALMEIDA FILHO, 2007). A principal questão envolvendo este tema diz respeito à necessidade ou não de se trabalhar com a gramática, uma vez que o objetivo final das aulas de língua (materna ou estrangeira) é possibilitar que os alunos produzam e compreendam textos adequadamente, em diversos contextos. Nesse sentido, a proposta de ensino de línguas com base nos gêneros textuais tem permitido um trabalho cada vez mais significativo em sala de aula, tendo-se em vista também as práticas sociais associadas aos diversos gêneros. Por outro lado, questões importantes relacionadas ao funcionamento da língua (motivadas por características dos próprios gêneros) acabam, muitas vezes, sendo deixadas de lado ao se excluírem, do ensino de língua, atividades de reflexão e análise linguísticas. Neste trabalho, tem-se como foco a sintaxe, considerada fundamental na arquitetura do texto; sendo assim, não há como ignorar a importância do seu estudo, mesmo quando se trabalha com textos. Considerando-se o ensino de Língua Portuguesa como língua materna, apresenta-se uma sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) para o ensino de sintaxe a partir de diferentes gêneros textuais, tomando-se a gramática como uma ferramenta para o desenvolvimento da competência comunicativa dos alunos. Essa proposta revela-se de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1997, 1998, 2000), que sugerem o ensino contextualizado da

gramática, a partir de textos autênticos, ao invés de uma abordagem focada na organização estrutural da língua. Contudo, gramáticas pedagógicas e livros didáticos, apesar de utilizarem vários gêneros de textos para exemplificar fenômenos linguísticos, ainda apresentam uma abordagem tradicional. Embora existam muitas discussões sobre “o quê” fazer, é possível notar carências em relação a “como” se trabalhar com questões de descrição e análise linguísticas, em termos mais concretos. O principal objetivo desta pesquisa foi desenvolver uma sequência de atividades – uma sequência didática – para o ensino de orações complexas do Português, a fim de demonstrar de que maneira a sintaxe está ligada à organização do texto e como é possível ensiná-la a partir de sua funcionalidade. A seleção e a organização das orações estão fortemente associadas a características e à funcionalidade dos próprios gêneros: são discutidas, por exemplo, as orações substantivas predicadas por verbos *dicendi* em textos jornalísticos, literários e científicos/divulgação científica. Em cada um dos gêneros estudados, observou-se que a construção dos períodos e o uso das citações são motivados por diferentes intenções do Falante, que pode assumir um maior ou menor comprometimento em relação ao que diz. Os módulos da sequência didática trazem dois tipos de atividades: explicação e reflexão sobre o funcionamento gramatical das orações, e a reescrita de sentenças (“manipulação” da língua), considerando-se as diferentes intenções que permeiam a interação Falante – Ouvinte. De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004: 97), “O domínio de uma sintaxe mais elaborada não está ligado a um gênero específico. Ele passa pela compreensão e pela apropriação das regras gerais que dizem respeito à organização da frase e necessita de conhecimentos explícitos sobre o funcionamento da língua nesse nível. Trata-se, portanto, de desenvolver nos alunos capacidades de análise que lhes permitam melhorar esses conhecimentos. Para tanto, é essencial reservar tempo para o ensino específico de gramática, no qual o objeto principal das tarefas de observação e de manipulação é o funcionamento da língua” (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). A partir disso, concluímos que é importante ensinar a gramática, motivada pelos usos que fazem os Falantes por meio de diferentes gêneros textuais. Com o intuito de verificarmos a aplicabilidade de nossa proposta, a sequência didática elaborada foi utilizada em um Curso de Extensão para alunos de Graduação em Letras (UNESP/Araraquara), que demonstraram grande motivação e interesse, fazendo uma avaliação bastante positiva da proposta. É possível dizer que os princípios subjacentes à sequência didática elaborada para o ensino de sintaxe (orações complexas) podem ser aplicados ao ensino de outros conteúdos gramaticais, de forma que a gramática seja vista, efetivamente, como uma ferramenta para o desenvolvimento das capacidades de leitura e produção de textos. Acredita-se que os resultados desse trabalho trazem contribuições relevantes à prática docente, uma vez que demonstra, de forma concreta, um possível caminho para o ensino de língua (descrição, reflexão e análise) a partir dos gêneros textuais.

Teaching syntax from textual genres: contributions to teaching practice

Teaching grammar is a very discussed topic in many contexts, from first language teaching (NEVES, 1990; 2002; 2003; 2010; ABREU, 2012; TRAVAGLIA, 2011; 2013)–to second/foreign language teaching (LARSEN-FREEMAN, 2003; 2008; LITTLEMORE, 2009; ALMEIDA FILHO, 2007). The main question involving this subject concerns the need or not of working with grammar since the final purpose of language classes is to make students able to understand and produce texts appropriately, in various contexts. In this sense, language teaching based on textual genres has allowed an increasingly

significant work in the classroom, considering the social practices associated with various genres too. On the other hand, important issues related to the language functioning (motivated by characteristics of different genres) end up often being left out, because activities of language reflection and analysis are frequently excluded. In this research, we assume that grammar is fundamental in the architecture of the text, constituting the axis of textuality. Therefore, there is no way of ignoring grammar even when working with texts. Our work takes place in the context of teaching Portuguese as a first language, but we believe that the assumptions we have related to grammar can be extended to other languages and situations, as well as our proposal of a didactic sequence (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) with focus on grammar (syntax in different textual genres), taken as a tool for developing the student's communicative competence. This work is according to the Brazilian curricula proposals (BRAZIL, 1997, 1998, 2000, 2006), that suggest contextualized grammar teaching, using authentic texts, instead of an approach focused only on language structural organization. However, pedagogical grammars and didactic books, in spite of using various types of texts in order to exemplify grammar phenomena, still apply a traditional approach to these phenomena. Despite the fact that there are many discussions about "what" to do, it is possible to notice a great need of research on "how" to work with grammar (language description and analysis), in concrete terms. Our main goal was to develop a sequence of activities – a didactic sequence – for teaching Portuguese complex clauses, in order to demonstrate how syntax is attached to text organization and how it is possible to work with grammar in a functional and interesting way. The selection and organization of the sentences are strongly associated with features and functionality of the genres: we discuss, for example, the noun clauses predicated by elocution verbs in newspaper articles, literary texts and scientific papers. In each of the studied genres, we observed that the sentence construction and the use of quotation are motivated by different speaker's intentions, which can assume a more or less commitment with the information. The didactic sequence modules focus on two kinds of activities: explanation and reflection about grammar functioning; and rewriting of sentences (language "manipulation"), concerning different intentions in a text. According to Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004: 97), "The domain of a more elaborate syntax is not linked to a specific genre. It involves the understanding and appropriation of the general rules concerning the sentence organization and requires explicit knowledge about language functioning at this level. It is important, therefore, to develop students' analysis capabilities that enable them to improve these skills". From this, we can conclude that it is important to teach grammar, from language use on different textual genres. In order to verify the applicability of our proposal, we conducted an experiment in the form of a course offered to undergraduate students, who demonstrated great motivation and interest, making a very positive assessment of our proposal. The principles underlying the didactic sequence presented can also serve as the basis for teaching other grammatical topics, contributing to a more concrete and meaningful teaching of grammar in general, in order to develop student's abilities of producing and understanding texts. We believe that the results of this research bring important contributions to teaching practice, as it demonstrates, in a concrete way, a possible way to language teaching (description, reflection and analysis) from genres.

Financial Support: FAPESP

O ensino dos conectores escritos de língua espanhola como língua estrangeira através dos gêneros textuais

Daniel Mazzaro (UFMG)

Embora não sejam prescritivos, os documentos oficiais que orientam o ensino nas escolas básicas brasileiras sugerem “um trabalho educacional em que as disciplinas do currículo escolar se tornam meios” (BRASIL, 2006, p. 90), ou seja, o objetivo, independente da disciplina, é a formação de indivíduos e o desenvolvimento de consciência social. No caso das línguas estrangeiras, isso se reflete na ideia de que o seu ensino não deve se pautar na instrumentação linguística como única finalidade, mas sim que deve incluir a reflexão a respeito da heterogeneidade sociocultural e histórica no uso de qualquer linguagem, além da organização, categorização e expressão da experiência humana que se realiza por meio das interações sociais do uso da linguagem. Nesse contexto, o ensino de espanhol (e de outras línguas estrangeiras), ao se aproximar do conceito de letramento, que inclui aspectos socioculturais, cognitivos e linguísticos associados aos usos da linguagem, nos faz refletir que ler e escrever significam fazer uso da língua respondendo às exigências que a sociedade faz continuamente desses dois atos (SOARES, 1998) que são os mais comuns em se tratando do ensino de idiomas no Brasil.

Considerando os gêneros como textos materializados que encontramos em nossa vida e que apresentam características sociocomunicativas definidas por conteúdos, propriedades funcionais, estilo e composição característicos (MARCUSCHI, 2002), recorrer a eles no ensino é ter a consciência de que a língua não é um mero reflexo de regras sistêmicas, mesmo quando o objetivo de uma aula é ensinar um determinado tema gramatical. Assim, o objetivo deste trabalho é contribuir para o ensino dos conectores de língua espanhola de modo que seu tratamento didático não se limite a um elemento gramatical de nível linguístico e possa alcançar outros níveis do gênero textual. As pesquisas em língua espanhola sobre conectores que mais se sobressaem na atualidade (PORTOLÉS, 1998; ZORRAQUINO e MONTOLÍO, 1998; ZORRAQUINO e PORTOLÉS, 1999; GARCÉS GÓMEZ, 2008; dentre outros) destacam as propriedades morfossintáticas, semânticas e pragmáticas dessas palavras ou expressões que significam uma relação que se estabelece entre unidades linguísticas e contextuais. Entretanto, essas obras partem de pequenos enunciados criados ou textos curtos sem que sejam feitos comentários a respeito da relação do uso desses elementos linguísticos com o gênero textual. Montolío (2001: 21), por outro lado, quando afirma que os conectores “têm como valor básico a função de assinalar de maneira explícita com que sentido vão encadeando-se os diferentes fragmentos oracionais do texto para, dessa maneira, ajudar o receptor de um texto guiando-o no processo de interpretação”, se aproxima dos gêneros textuais quando observa que nos textos expositivo-argumentativos há uma maior recorrência a esses elementos. A razão é que, por apresentarem uma série de informações de maneira razoável e convincente a fim de conduzir o leitor às conclusões que interessam, é importante nesses textos mostrar claramente como se encadeiam os elementos no interior de uma série para indicar se têm o mesmo nível ou categoria, por exemplo, ou para destacar que um é mais importante que o resto. Partindo desse pressuposto e de outras pesquisas (MARINHO, 2008; ALMEIDA, 2011; ALMEIDA, 2012a; CUNHA, 2014), abordarei a importância de se trabalhar os conectores como sinais de balizamento para a interpretação dos textos (MONTOLÍO, 2001) dentro da perspectiva do gênero. Dessa forma, mais que levar a uma compreensão dos valores semânticos e pragmáticos dos conectores, proponho que o ensino desses elementos linguísticos esteja vinculado ao tratamento funcional

dos textos em que se encontram. Nesse sentido, tanto a escolha dos gêneros a serem trabalhados, como o modo de abordar as funções textuais e discursivas dos conectores, são passos que seguirei neste trabalho. Para isso, resgatarei algumas pesquisas sobre o ensino de conectores de língua espanhola (MAZZARO e AMARAL, 2005; MAZZARO, 2007; MAZZARO e COSTA, 2008; ALMEIDA, 2012b) e apresentarei reflexões e sugestões de trabalho que deem conta da relação entre conectores e gêneros, partindo de trabalhos anteriores em que esboçamos uma primeira aproximação ao tema (ALMEIDA, 2013; ALMEIDA e SOUZA, 2014).

La enseñanza de los conectores escritos en español como lengua extranjera a través de los géneros textuales

Si bien los documentos oficiales que orientan la enseñanza en las escuelas primarias no son prescriptivos, sugieren “un trabajo educacional en el que las disciplinas del curriculum escolar se conviertan en medios” (BRASIL, 2006: 90); es decir, el objetivo - independientemente de la disciplina - es la formación de los individuos y el desarrollo de la conciencia social. En el caso de las lenguas extranjeras, eso se refleja en la idea de que su enseñanza no debe plantearse sólo como una herramienta lingüística, sino que también debe incluir una reflexión con respecto a la heterogeneidad sociocultural e histórica en el uso de cualquier lengua, más allá de la organización, categorización y expresión de la experiencia humana que se realiza por medio de las interacciones sociales del uso de la lengua. En este contexto, la enseñanza del español (y de otras lenguas extranjeras) al aproximarse al concepto de *literacidad*, que incluye aspectos socioculturales, cognitivos y lingüísticos asociados a los usos de la lengua, nos hace reflexionar que leer y escribir significan hacer uso de la lengua respondiendo a las exigencias que la sociedad hace continuamente de esos dos actos (SOARES, 1998) que son los más comunes tratándose de la enseñanza de idiomas en Brasil. Considerando los géneros como textos materiales que encontramos en nuestra vida y que presentan características sociomunicativas definidas por contenidos, propiedades funcionales, estilo y composición característicos (MARCUSCHI, 2002), enseñarlos y tener conciencia de que la lengua no es un mero reflejo de reglas sistemáticas, aun cuando el objetivo de una clase sea enseñar un determinado tema gramatical. Así, el objetivo de este trabajo es contribuir a la enseñanza de los conectores en español de modo de que su tratamiento didáctico no se limite a un elemento gramatical de nivel lingüístico y pueda alcanzar otros niveles del género textual. Las investigaciones en lengua española sobre conectores que más se destacan en la actualidad (PORTOLÉS, 1998; ZORRAQUINO y MONTOLÍO, 1998; ZORRAQUINO y PORTOLÉS, 1999; GARCÉS GÓMEZ, 2008; entre otros) destacan las propiedades morfosintácticas, semánticas y pragmáticas de esas palabras o expresiones que significan una relación que se establece entre unidades lingüísticas y contextuales. Sin embargo, esas obras parten de pequeños enunciados creados o textos cortos sin que sean hechos comentarios respecto de la relación del uso de esos elementos lingüísticos como el género textual. Montolío (2001:21), por otro lado, cuando afirma que los conectores “tienen como valor básico la función de señalar de manera explícita con qué sentido van encadenándose los diferentes fragmentos oracionales del texto, para, de esa manera, ayudar al receptor de un texto guiándolo en el proceso de interpretación”, se aproxima a los géneros textuales cuando observa que en los textos expositivos-argumentativos hay una mayor recurrencia a esos elementos. La razón es que, por presentar una serie de informaciones de manera razonable y convincente a fin de conducir al lector a las conclusiones que interesan, es importante en estos textos

mostrar claramente cómo se encadenan los elementos en el interior de una serie para indicar si tienen el mismo nivel o categoría, por ejemplo, o para destacar que uno es más importante que el resto. Partiendo de ese presupuesto y de otras investigaciones (MARINHO, 2008; ALMEIDA, 2011; ALMEIDA, 2012a; CUNHA, 2014), abordaré la importancia de trabajar los conectores como señales de balizamiento para la interpretación de los textos (MONTOLÍO, 2001) dentro de la perspectiva del género. De esta manera, más que llevar a una comprensión de los valores semánticos y pragmáticos de los conectores, propongo que la enseñanza de esos elementos lingüísticos esté vinculada al tratamiento funcional de los textos en los que se encuentran. En este sentido, tanto la elección de los géneros que serán trabajados, como el modo de abordar las funciones textuales y discursivas de los conectores, son pasos que seguiré en este trabajo. Para eso, retomaré algunas investigaciones sobre la enseñanza de los conectores en lengua española (MAZZARO y AMARAL, 2005; MAZZARO, 2007; MAZZARO y COSTA, 2008; ALMEIDA, 2012b) y presentaré reflexiones y sugerencias de trabajo que den cuenta de la relación entre conectores y géneros, partiendo de trabajos anteriores en los que esbozamos una primera aproximación al tema (ALMEIDA, 2013; ALMEIDA y SOUZA, 2014).

Conhecimentos linguístico-discursivos necessários à educação linguística na língua inglesa

Maura Regina Dourado (UFPB)

Na última década, as discussões na área de formação de professores no Brasil têm, devido a sua importância inquestionável, se voltado para a construção identitária do professor, o agir docente, a reflexão como instrumento para o letramento docente (KLEIMAN, 2008; REICHMANN, 2013; APARÍCIO; SILVA, 2013), pouco, contudo, tem sido discutido sobre os conhecimentos linguístico, epilinguístico e metalinguístico necessários para a adoção de uma abordagem crítica no contexto de ensino de línguas estrangeiras (NORTON e TOOHEY, 2004; PENNYCOOK, 1998), que seja capaz de promover uma educação linguística. Consubstanciados nos documentos oficiais nacionais, os Referenciais Curriculares para o Ensino de Língua Estrangeira no Ensino Fundamental (SEC/PB, 2010/2015) e no Ensino Médio (SEC/PB, 2007) da Paraíba fazem uma proposta pioneira de educação linguística alicerçada numa abordagem crítica da língua(gem). Nesse sentido, esses Referenciais Curriculares discutem as epistemologias centrais que devem orientar as práticas educacionais dos professores de inglês em âmbito local, além de oferecer bases conceituais sólidas que permitem escolhas pedagógicas (cf. MAIA, 2015). Em síntese, esses Referenciais Curriculares visam transpor didaticamente o que Bagno (2002) denomina como “inevitável travessia” do ensino secular de prescrição gramatical à educação linguística. Diferentemente do ensino prescritivo da/sobre a língua, centrado na gramática de frases inventadas e descontextualizadas, as orientações metodológicas contidas nesses Referenciais Curriculares materializam uma proposta de transposição didática de uma perspectiva reflexiva, o que implica o percurso metodológico USO (da língua)–REFLEXÃO (sobre a língua em uso) e requer, entre outros, “a constituição de um conhecimento sistemático sobre a língua, tomada como objeto de análise, reflexão e investigação” (BAGNO, op. cit., p.18). Para além da capacidade de formar o aluno a codificar e decodificar a língua estrangeira, tal proposta de educação linguística objetiva capacitar o aluno a galgar níveis mais elevados de letramento para agir e interagir nas várias modalidades e práticas de linguagem, que circulam em diferentes esferas discursivas e com diferentes

propósitos comunicativos. Nesse contexto educacional e em sintonia com as ações voltadas para a transposição didática desses Referenciais Curriculares, encontra-se o subprojeto Letras/Inglês do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (c.f. <http://1drv.ms/1zbEWYG>), que oferece bolsas de iniciação à docência, visando à inserção de licenciandos nas escolas públicas, e busca uma educação linguística na língua inglesa, alicerçada em atividades linguísticas estruturantes (cf. BEZERRA; REINALDO, 2013), realizadas da perspectiva uso seguido de reflexão/percepção sobre o uso, sentido e efeito. À luz dessas considerações, o objetivo deste trabalho é discorrer sobre os conhecimentos linguísticos necessários à adoção de uma abordagem crítica voltada para a educação linguística na língua inglesa e, por conseguinte, à realização de um trabalho linguístico estruturante, que envolva atividades *linguísticas* (uso efetivo da língua segundo sua função social), *epilinguísticas* (trabalho reflexivo sobre o uso, o funcionamento da língua e os efeitos de sentido criados por uma ou outra escolha linguística) e *metalinguísticas* (conceituação, definição e classificação dos elementos linguísticos) de operação e reflexão sobre a língua(gem) (cf. GERALDI, 1997 apud RODRIGUES, 2011, p. 43). O contexto que serve de base para esta discussão tem como cenário a explicação de questões do simulado preparatório para o ENEM 2014 em três turmas de língua inglesa do 3º ano do ensino médio, pelos bolsistas PIBID/CAPES/UFPB Letras-Inglês. O *corpus* da pesquisa consiste em uma atividade linguística de operação e reflexão voltada para uma (01) questão do simulado acerca de uma *charge*, que tematiza o conflito entre israelitas e palestinos tanto na e pela linguagem não verbal (figuras de um judeu e um palestino, segurando um mesmo livro e proferindo simultaneamente um mesmo enunciado expresso por um único balão de fala) quanto na e pela linguagem verbal (oração condicional “Se você simplesmente conhecesse nossa História”, livro demarcado de um lado pela história “[d]os israelitas” e por outro, “[d]os palestinos”, cujo título é: “História do Oriente Médio”). A análise revela que, a despeito das atividades de formação inicial do subprojeto baseadas nos princípios da educação linguística, no ‘calor da ação’ (PERRENOUD, 2002), a opção dos bolsistas foi ora pela tradução literal ora pela atividade metalinguística dos quatro tipos de *if-clauses* da língua inglesa em detrimento de atividades linguísticas e epilinguísticas de operação e reflexão da linguagem verbal e não verbal da *charge*. A pesquisa sugere que há conhecimentos linguísticos a serem construídos na formação inicial se o objetivo for realizar a transposição didática de uma proposta de educação linguística na língua estrangeira.

Discursive and Linguistic knowledge needed for EFL linguistic education

In the last decade, research in teacher education in Brazil has, due to its utmost relevance, been oriented for identity building, teacher action and reflection as a means for teacher literacy practices (KLEIMAN, 2008; REICHMANN, 2013; APARÍCIO e SILVA, 2013), little, however, has been said as regards linguistic, epilinguistic and metalinguistic knowledge that is necessary for a critical language approach (NORTON e TOOHEY, 2004; PENNYCOOK, 1998) that might foster linguistic education. Based on the Brazilian educational parameters, the Curriculum Guidelines aimed at both elementary (SEC/PB, 2010/2015) and high school (SEC/PB, 2007) EFL education in the state of Paraíba designs a linguistic educational proposal rooted in a critical language approach. By so doing, these state Curriculum Guidelines present core epistemologies not only to underpin local EFL teaching practices but also to provide substantiated conceptual ground that might allow informed choices (see MAIA, 2015). In sum, these state

Curriculum Guidelines aim at putting into practice what Bagno (2002) calls “inevitable journey” from grammar prescription to linguistic education. Unlike the prescriptive language teaching of/about the language, which is centered on the grammar of ideal sentences, the state Curriculum Guidelines put forward a didactic proposal based on a reflective perspective which implies use (of language) followed by reflection (about the language). This requires, among other things, “the building of systematic knowledge about the language, focused as object of analysis, reflection and investigation” (BAGNO, *ibid.*, p.18). Way beyond the ability to teach students how to send a message or decode the foreign language, the linguistic education which is being put forward aims at enabling students to climb up higher levels of literacy so as to build meaning by acting and engaging in several and diverse EFL language practices in different discursive contexts with different communicative purposes. In this educational context and attuned with the shift in the language teaching paradigm posed by the state Curriculum Guidelines is PIBID/UFPB/EFL subproject (see <http://1drv.ms/1zbEWYG>) which aims at developing teaching actions and materials to foster EFL linguistic education in regular basic schooling. The subproject places EFL undergraduates in state primary and secondary schools in order to enhance linguistic education in EFL classes firmly grounded on structuring linguistic activities (BEZERRA; REINALDO, 2013) carried out from EFL use followed by reflection-awareness of language use, meaning and effects. In the light of these considerations, the goal of this study is to point out linguistic knowledge which is needed to adopt a critical language approach aimed at EFL linguistic education and, therefore, contributes to carry on structuring linguistic activities which involve linguistic (use of authentic and situated language), epilinguistic (reflection about language use, functioning and effects derived from the user’s linguistic choices) and metalinguistic (conceptualization, definition and categorization of linguistic items) language treatment (GERALDI, 1997 in RODRIGUES, 2011, p. 43). To this end, the context of research underlying this discussion involves the classroom explanation, given by the teachers to be, of the questions posed for ENEM 2014 preparatory exam in three k12 groups. The *corpus* consists of the linguistic treatment given to one (01) question on a political cartoon on the Jewish-Palestinian everlasting conflict, richly portrayed both by non- verbal (the Jewish and Palestinian characters sharing not only a same book but also a same saying in a speech balloon) as well as by verbal language (the characters’ speech built by the *if-clause* ‘If you only knew our History’, the book entitled ‘Middle East History’ with the front cover signaled by ‘The Israelis’ and the back one, by ‘The Palestinians’. The analysis reveals that despite the formative teacher education based on principles of linguistic education, the teachers to be, while “in action” (PERRENOUD, 2002), chose to approach the political cartoon by providing either its literal translation or metalinguistic knowledge about the four types of *if-clauses* rather than to depart from its language use to, then, engage in linguistic and epilinguistic activities which could build the so aimed linguistic awareness and critical view of language use. This piece of research suggests that there is discursive and linguistic knowledge yet to be built if the ultimate goal is to put forward an EFL linguistic education proposal.

A contribuição do letramento literário na formação inicial de professores de língua inglesa: um olhar sob a perspectiva dos gêneros textuais

Eliane Segati Rios-Registro (UENP)

Os graduandos de licenciatura em Letras, de uma universidade estadual localizada no norte do Paraná, Brasil, possuem, em sua grade curricular, as disciplinas de língua e literatura de língua inglesa como parte do conjunto de disciplinas do núcleo comum da grade curricular. Entretanto, percebemos a grande dificuldade dos acadêmicos quando da leitura de um texto literário na referida língua. Por conseguinte, inúmeras são as buscas, por parte dos alunos, por traduções e/ou adaptações como forma de acesso ao texto, principalmente quando se trata do literário. Diante disso, nosso objetivo é o de olhar para o gênero literário em língua inglesa como objeto de ensino, mais especificamente o conto, a partir da utilização da sequência didática como um instrumento facilitador da aprendizagem da língua inglesa como língua estrangeira e em sua relação com o texto literário. A partir do exposto, nossas discussões consideram a articulação entre língua inglesa e literatura de língua inglesa na formação inicial de professores de língua e literatura de língua inglesa. Inicialmente, na relação entre língua e literatura na sala de aula, partimos do pressuposto de que a literatura deve extrapolar as discussões teóricas vinculadas tão somente aos críticos literários e aproximar-se mais dos bancos escolares ao reconhecê-la como um objeto de ensino, isto é, passível de ser apreendido e transposto didaticamente. Em seguida, refletimos sobre o conto como um gênero para o letramento literário, destacando-o como um gênero específico da esfera da criação literária e passível de ser instrumento para o ensino de uma língua estrangeira. Após, discorreremos sobre as contribuições advindas de duas propostas didáticas para promover o letramento literário e, conseqüentemente, sua apreensão. Primeiramente, a sequência básica e expandida proposta pelo pesquisador Rildo Cosson (2007) e, em seguida, sustentamos a nossa tese a partir da qual elegemos a sequência didática base como uma proposta para o letramento literário a partir do referencial teórico e metodológico por nós adotado. Para tanto, estamos ancorados nos pressupostos teóricos e metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo, uma corrente tal qual apresentada por Bronckart (2009), uma vez que considera que as ações de linguagem se dão por meio dos gêneros textuais. Ainda, estamos apoiados no conceito que subjaz o desenvolvimento da sequência didática a partir das capacidades de linguagem, como preconizado pelos autores Dolz e Schneuwly (2004), sendo elas as capacidades de ação, capacidades discursivas e capacidades linguístico-discursivas; além das capacidades de significação, propostas por Cristovão e Stutz (2011). Como *corpus* de pesquisa utilizamos a sequência didática do conto *A Haunted House*, de Virginia Woolf (RIOS-REGISTRO, 2013), desenvolvida para os acadêmicos da 4^a. série do curso de Letras, da universidade do nosso contexto de pesquisa já mencionada anteriormente. Acreditamos, portanto, que é necessário refletir acerca da interface língua, literatura e formação de professores de línguas na universidade uma vez que contribui para o desenvolvimento crítico do futuro professores de línguas. Ainda, faz com que ele reflita sobre o processo de transposição didática de um gênero em língua estrangeira transformando a perspectiva do letramento único em multiletramentos: da língua estrangeira, da literatura e da formação de professores. Destacamos que a sequência didática base teve o papel de um megainstrumento com múltiplas funções. Dentre elas, a de fazer os futuros professores agirem em uma determinada situação de linguagem, além de ser um guia para as intervenções propostas pela pesquisadora. Com isso, pôde propiciar a transformação das capacidades iniciais dos participantes da pesquisa tanto no que se refere aos

aspectos linguísticos, literários, quanto sua formação enquanto futuros professores. A SD base constituiu um instrumento mediatizante, visto ser um instrumento de intervenção colocado pela pesquisadora. Esse instrumento refletiu na aprendizagem a partir da delimitação do objeto ensinado pela pesquisadora, escolhas que são justificadas essencialmente por conta do contexto educacional no qual a pesquisa está inserida, uma vez que buscava romper com as dificuldades encontradas pelos acadêmicos no trato com o texto literário em língua inglesa. Os resultados demonstram a eficácia de tal procedimento, embora extremamente desafiador, uma vez que rompe com as abordagens tradicionais de ensino, colocando a linguagem como um processo transformador do indivíduo que age e interage de forma contínua no mundo em que vive.

The contribution of literary literacy in English teacher education: a view from the text genre perspective

English and Portuguese graduate students, from a State University located in the Northern region of Parana State, Brazil, have in their curriculum, the disciplines of English language and English literature as part of a set of disciplines which belong to their basic education. However, we realized the great difficulty of academics when the reading of a literary text in that language. Therefore, many are the searches, on the part of students, by translations and/or adaptations as a means of access to the text, especially when it is from the literary sphere. Having this in mind, our goal is to deal with the literary genre in the English language as an object of teaching, more specifically the short story, from the use of didactic sequence as an instrument that facilitates the learning of English as a foreign language and in its relation with the literary text. From the above, our discussions consider the articulation between English-language and English-language literature in the initial education of teachers of English language and literature. Initially, in the relationship between language and literature in the classroom, we assume that the literature should extrapolate the theoretical discussions linked only to literary critics and closer to the school benches to recognize it as a teaching object, that is, liable to be learned and transposed didactically. Then, we reflect on the short story as a genre for the literary literacy, highlighting it as a specific genre of the sphere of literary creation and liable to be an instrument for the teaching of a foreign language. After that, we have talked about the contributions arising from two didactic proposals to promote the literary literacy and, consequently, their learning. First, the basic and expanded sequence proposed by the researcher Rildo Cosson (2007) and, then, we present our thesis from which we chose the basic didactic sequence as a proposal for the literary literacy from the theoretical and methodological framework adopted by us. For this purpose, we bear our studies on the theoretical and the methodological assumptions of the Sociodiscursive Interactionism, Bronckart's theoretical framework (2009), since it considers that the actions of language occur by means of text genres. Still, we defend the concept that underlies the development of didactic sequence from the language skills, as recommended by the authors Dolz and Schneuwly (2004), which are action, discursive and linguistic-discursive capacities; in addition to the capacities of signification, proposed by Cristovão and Stutz (2011). As corpus of research we use the didactic sequence of the tale *The Haunted House*, from Virginia Woolf (RIOS-REGISTRO, 2013), developed for the language and literature academics of the 4th grade, from the university of our research context previously mentioned. We believe, therefore, that it is necessary to reflect about the interface language, literature and language teachers education in the university once it contributes to the critical

development of future language teachers. Still, make him to reflect on the process of didactic transposition of a genre in a foreign language by transforming the one side perspective of literacy to multiliteracies, considering the foreign language, literature and teachers education. We emphasize that the basic didactic sequence had the role of a mega instrument with multiple functions. Among them to make future teachers act in a given situation of language, in addition to being a guide for the interventions proposed by the researcher. With this, it could lead to the transformation of initial capacities of the participants of the research both in relation to linguistic and literary aspects, as their education as future teachers. The basic didactic sequence constituted as an instrument that took part in the process, because it is an instrument of intervention by the researcher. This instrument was reflected in the learning from the delimitation of the object taught by the researcher, choices that are justified mainly on account of the educational context in which the research is inserted, a time that sought to break with the difficulties faced by students in dealing with the literary text in the English language. The results demonstrate the effectiveness of this procedure, although extremely challenging, once it breaks with the traditional teaching approaches, placing the language as a transformational process of the individual who acts and interacts continually in the world in which he/she lives.

A pontuação como recurso de expressividade ou como aspecto gramatical: que abordagem prevalece no livro didático nas orientações para a escrita?

Danielle Bezerra de Paula (UFRN)

Apresentação

Estudos profícuos com gêneros do discurso têm se apresentado, de modo crescente, nas últimas décadas. Contudo, alguns aspectos, sobretudo aqueles relacionados à análise linguística, ainda carecem de pesquisas a fim de que se possam oferecer subsídios teórico-metodológicos ao ensino de Língua Portuguesa. Nesse sentido, interessa-nos analisar a abordagem dos usos da pontuação como recurso de expressividade para o ensino da produção escrita em um Livro Didático de Língua Portuguesa (doravante, LDLP) direcionado para o ensino médio. Para a seleção e a análise do referido material, consideramos, além da perspectiva assumidamente discursiva por parte das autoras, a sua inclusão e sua positiva avaliação no catálogo disponível no Guia Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para o ano letivo de 2015.

Aporte teórico

Ancoramos, teoricamente, o presente estudo na concepção dialógica da linguagem e de gêneros discursivos (BAKHTIN, 2003, 2008; VOLOCHINOV/BAKHTIN, 2006), bem como no estudo sobre questões de estilística no ensino (BAKHTIN, 2013), nas discussões sobre análise linguística e ensino (GERALDI, 1997, 2006; BRITTO, 2007; SUASSUNA, 2004) e nas investigações recentes que estabelecem a relação estilo e gramática em perspectiva discursiva (CASADO ALVES, 2014; PUZZO, DA SILVA, 2014).

Abordagem metodológica

Situado na área de conhecimento da Linguística Aplicada, este trabalho – recorte de uma tese em construção – caracteriza-se por sua abordagem qualitativa, de perfil interpretativista (CHIZZOTTI, 1998; FREITAS, 2002, 2007). Assim, para aprofundar a presente discussão, optamos por analisar apenas um LDLP, observando tanto a avaliação apresentada no PNLD 2015 quanto a fundamentação teórico-metodológica adotada pelo Livro Didático analisado.

Resultados

Embora os resultados aqui apresentados sejam ainda parciais, podemos dizer que o material busca explorar os gêneros discursivos como organizadores das práticas sociais de leitura e de escrita, mas não apresenta uma orientação explicitamente consistente para o uso dos sinais de pontuação dentro dos encaminhamentos dados para a produção de textos escritos. Ou seja, prevalece, no referido LDLP, uma abordagem limitada na relação entre gêneros discursivos e análise linguística. De tal modo, revela entraves quanto à sistematização do trabalho com a pontuação sob um viés discursivo da linguagem em sala de aula.

Essa restrição concernente ao uso e à reflexão sobre o uso da pontuação sinaliza a urgência em reavaliar o ensino da pontuação como um dos muitos recursos expressivos e, resultante desse entendimento, como elemento arquitetônico do gênero discursivo, que propicia efeitos de sentido diversos e que demarca, inclusive, múltiplas relações dialógicas, entoação valorativa e autoria.

La ponctuation comme ressource d'expressivité ou comme aspect grammatical: quel approche prévaut dans le manuel scolaire sur les consignes pour l'écriture ?

Présentation

Études productifs sur genres de discours ont été présentés, de plus en plus, au cours des dernières décennies. Cependant, certains aspects, notamment ceux liés à l'analyse linguistique, manquent encore de recherches pour qu'elles puissent offrir des subventions théoriques et méthodologiques pour l'enseignement de la Langue Portugaise. En ce sens, nous sommes intéressés à analyser l'approche des usages de la ponctuation comme ressource de l'expressivité pour l'enseignement de la production écrite dans un Manuel Scolaire de Langue Portugaise (ci-après, MSLP) dirigée à l'école secondaire (lycée). Pour la sélection et l'analyse de ce matériel, nous considérons, en plus de la perspective ouvertement discursive de la part des auteurs, leur inclusion et de leur positive évaluation dans le catalogue disponible dans le Guide Programme National du Manuel Scolaire (PNMS) pour l'année scolaire 2015.

Apport théorique

Nous attachons théoriquement cette étude à la conception dialogique du langage et de genres discursifs (BAKHTINE, 2003, 2008; VOLOSHINOV / BAKHTINE, 2006), ainsi que à l'étude des questions de stylistique dans l'éducation (BAKHTINE, 2013), aux discussions sur l'analyse linguistique et enseignement (GERALDI, 1997, 2006; BRITTO, 2007; SUASSUNA, 2004) et aux recherches récents qui établissent la relation style et grammaire dans une perspective discursive (CASADO ALVES, 2014; PUZZO, DA SILVA, 2014).

Approche méthodologique

Situé dans le champ de connaissance de la Linguistique Appliquée, cette investigation – partie d'une thèse de doctorat en cours de construction – est caractérisée par son approche qualitative, de profil interprétativiste (CHIZZOTTI, 1998; FREITAS, 2002, 2007). Ainsi, pour approfondir cette discussion, nous avons choisi d'analyser un seul MSLP, en observant autant de l'évaluation contenue dans le PNMS 2015 que les fondements théoriques et méthodologiques adoptés par le Manuel Scolaire analysé.

Résultats

Bien que les résultats présentés ici soient encore partiels, nous pouvons dire que le matériel cherche à explorer les genres discursifs comme organisateurs de pratiques sociales de la lecture et de l'écriture, mais il ne présente pas une orientation explicitement consistante pour l'emploi des signes de ponctuation dans les consignes données pour la production de textes écrits. En d'autres termes, prévaut, dans ce

MSLP, une approche limitée dans la relation entre les genres discursifs et l'analyse linguistique. Ainsi, il révèle des entraves sur la systématisation du travail avec la ponctuation par le biais discursive du langage dans la salle de classe. Cette restriction, en ce que concerne à l'usage et à la réflexion sur l'emploi de la ponctuation, marque l'urgence de réévaluer l'enseignement de la ponctuation comme l'un des nombreux moyens expressives et, en raison de cette compréhension, comme un élément architectonique du genre discursif, qui fournit divers effets et qui démarque y compris les multiples relations dialogiques, l'intonation évaluative et l'autorité.

O ensino de línguas em torno de gêneros textuais: uma sequência didática analisada com base na perspectiva da análise linguística

Maria Izabel Rodrigues Tognato (UNESPAR)

Considerando-se um contexto de produção sócio-histórico mais amplo no qual se inserem alguns documentos norteadores da formação e do trabalho do professor de línguas no Brasil, tais como: Parecer CNE/CES 492/2001 – Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de Letras, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica (BRASIL, 2002), Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental e Médio (PCN) (BRASIL, 1998), OCEM (BRASIL, 2006) e, mais especificamente, no Estado do Paraná, as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, Língua Estrangeira Moderna (DCE) (PARANÁ, 2008) e a nossa experiência de trabalho com formação inicial e continuada, parece haver ainda uma falta de leitura ou conhecimento mais aprofundado por parte de alunos em formação e professores em serviço sobre a perspectiva teórico-metodológica de um ensino de línguas com base em gêneros, uma vez que acreditam e dizem que não se ensina gramática quando se ensina línguas por meio de gêneros. A nosso ver, a falta de um maior aprofundamento teórico-metodológico dos futuros professores pode gerar lacunas significativas em sua formação e em sua futura atuação. Daí a importância de um estudo voltado para a prática da análise linguística (GERALDI, 1984; 1997; MENDONÇA, 2006; SUASSUNA, 2012), pois envolve o trabalho tanto sobre questões gramaticais quanto questões mais amplas do texto. Além disso, Fuza e Menegassi (2007), apontam a relevância de um trabalho com leitura e escrita na perspectiva interacionista da linguagem, tendo como argumento o fato de que, ao entrar em contato com atividades capazes de promover a interação, o aluno pode reconstruir seu modo de pensar, opinar e/ou fazer críticas sobre um determinado assunto.

Por essas razões, como parte de um trabalho de pós-doutorado, temos como objetivo mais amplo discutir a reconfiguração da práxis docente (em pré-serviço) no ensino de línguas com base em gêneros e sua articulação com o ensino de gramática na perspectiva da análise linguística. Nosso foco recai na produção escrita e no possível desenvolvimento decorrente dessa práxis por meio da análise de uma sequência didática (SD) com base em gêneros, mais especificamente, no gênero anúncio institucional (PSA - *Public Service Announcement*) reorganizada e aplicada em contexto de formação inicial na disciplina de Língua Inglesa II, em uma turma de segundo ano do curso de Letras de uma universidade do interior do Estado do Paraná. Com isso, buscamos investigar as concepções de ensino de gramática, das práticas de análise linguística, de produção escrita, discutindo as possíveis articulações do ensino da gramática por meio de uma abordagem com base em gêneros textuais, considerando as capacidades de linguagem e a perspectiva da análise linguística pelas atividades linguísticas, epilinguísticas e metalinguísticas (FRANCHI, 1988; GERALDI, 1997;

MENDONÇA, 2006), assim como o trabalho com foco na produção escrita enquanto processo.

Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa nos pressupostos teórico-metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999/2007), no ensino de línguas com base em gêneros textuais, bem como nas capacidades de linguagem (BAKHTIN, 1979/1992/2003; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; CRISTOVÃO, 2009, 2013; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) e do procedimento da sequência didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), concepções de ensino de gramática (TRAVAGLIA, 1995, 2003, 2009), análise linguística (GERALDI, 1984; COSTA-HÜBES, 2010) de escrita como processo (MENEGASSI, 2005, 2010; FUZA; MENEGASSI, 2007).

No que se refere ao ensino de gramática pelo viés da análise linguística em uma perspectiva com base em gêneros, pautamos nossa proposta de trabalho nos estudos de Costa-Hübes (2010, p.183) ao defender que o ensino da gramática por si só não garante a compreensão da língua, mas que ensinar gramática "pressupõe ensinar análise linguística", refletindo "sobre sua forma de organização e uso em diferentes contextos de produção". Para isso, a autora explica que ensinar gramática demanda entender as funções sociais dos usos da língua, exigindo, portanto, que o ensino e a aprendizagem da língua sejam concebidos e entendidos como práticas sociais. Com base em Geraldi (1984), Costa-Hübes (2010, p.184) define a prática de análise linguística como sendo um trabalho de reflexão quanto à organização do texto (oral ou escrito), envolvendo seleção lexical, mecanismos de textualização e regras gramaticais necessárias para o uso da língua.

Como resultados parciais de um projeto de pós-doutorado que ainda está em processo inicial, esperamos poder apresentar esclarecimentos acerca das concepções estudadas, bem como uma caracterização da SD analisada no sentido de contribuir para os estudos voltados ao ensino de línguas por meio de gêneros textuais pela perspectiva da análise linguística como possibilidades e desafios para a formação docente inicial e continuada do professor de línguas.

Palavras-chave: Ensino de línguas; Gêneros textuais; Análise linguística.

The Language Teaching On Genre Based Approach: A Didactic Sequence Analyzed From The Linguistic Analysis Perspective

Considering a wider socio-historical context involving some documents that guide teachers' education and the language teacher's work in Brazil, such as Document CNE/CES 492/2001 – National Curriculum Guidelines (DCN) for Language courses, National Curriculum Guidelines for Basic Education Teachers' Education (BRASIL, 2002), National Curriculum Parameters for Primary and Secondary School (PCN) (BRASIL, 1998), OCEM (BRASIL, 2006) and, more specifically, in Paraná State, as Basic Education Curriculum Guidelines, Modern Foreign Language (DCE) (PARANÁ, 2008) and our work experience with initial and continuous teacher education, there seems to be a lack of reading or a better understanding by pre-service and in-service teachers about the theoretical and methodological perspective of a language teaching on a genre-based approach, since they believe and say that it is not possible to teach grammar when we teach language through genres. From our point of view, the lack of a deeper theoretical and methodological understanding by the future teachers can generate meaningful gaps in their education and their future work. Thus, a study on the practice of linguistic analysis is important (GERALDI, 1984; 1997; MENDONÇA, 2006; SUASSUNA, 2012), for it involves the work on grammatical issues as broader questions of the text as well. In addition, Fuza and Menegassi (2007), point to the relevance of a

work with reading and writing in the interactionist perspective of language, taking as an argument the fact that, when in contact with activities that promote interaction, the students can rebuild their thinking, opinions and/or make critical comments on a particular subject.

For these reasons, as part of a post-doctoral research, we have as a wider objective to discuss the reconfiguration of the teaching practice (in pre-service) in language teaching through genre-based approach and its relationship with the grammar teaching at the linguistic analysis perspective. Our focus is on writing production and on the possible development resulting from this practice through the analysis of a didactic sequence (SD) from genre-based approach, more specifically, on the institutional announcement genre (PSA - Public Service Announcement) reorganized and applied at the initial teacher education context in the English Language II discipline, in a second grade class from Language course at a university from the interior of Paraná State. Thus, we seek to investigate the grammar teaching conceptions, the linguistic analysis practices, written production, discussing the possible connections of grammar teaching through a genre-based approach, considering the language capacities and the perspective of linguistic analysis by the linguistic, epilinguistic and metalinguistic activities (FRANCHI, 1988; GERALDI, 1997; MENDONÇA, 2006), as well as the work focusing on writing as a process.

Therefore, we base our research on the theoretical and methodological assumptions of Sociodiscursive Interacionism (ISD) (BRONCKART, 1999/2007), the genre-based approach language teaching, as well as on the language capacities (BAKHTIN, 1979/1992/2003; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004; CRISTOVÃO, 2009, 2013; CRISTOVÃO; STUTZ, 2011) and the didactic sequence procedure (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004), grammar teaching conceptions (TRAVAGLIA, 1995, 2003, 2009), linguistic analysis (GERALDI, 1984; HÜBES COSTA, 2010) and writing as a process (MENEGASSI, 2005, 2010; FUZA; MENEGASSI, 2007).

With relation to the teaching of grammar through the linguistic analysis perspective on a genre-based approach, we base our research proposal on Costa Hübés' studies (2010, p.183) when she defends that the grammar teaching alone by itself doesn't ensure the understanding of the language, but that teaching grammar "presupposes to teach linguistic analysis" reflecting "on its form of organization and use in different contexts of production." For this, the author explains that teaching grammar demands to understand the language uses social functions, thus requiring that the language teaching and learning are designed and understood as social practices. Based on Geraldi (1984), Costa Hübés (2010, p.184) defines the practice of linguistic analysis as a work of reflection on the organization of the text (oral or written) involving lexical selection, textualization mechanisms and grammatical rules necessary for the language use.

As partial results of a post-doctoral project that is still in the initial process, we hope to provide clarification about the conceptions studied as well as a characterization of the SD analyzed to contribute to studies about language teaching through genre-based approach at the perspective of linguistic analysis as possibilities and challenges for initial and continuous language teacher education.

O processo de modelização didática de gêneros na formação de professores

Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

Este trabalho apresenta resultados de uma pesquisa desenvolvida a partir de demandas de professores de ensino básico. Desenvolvemos um trabalho de cunho colaborativo de elaboração e aplicação de materiais didáticos, com base numa perspectiva discursiva de linguagem, para o ensino de língua portuguesa. A pesquisa teve como objetivo analisar o conhecimento construído por professores em formação continuada, em sessões reflexivas de modelização de gêneros, construção de sequências didáticas, aplicação do material e análise da aplicação. As sequências didáticas com os gêneros diário de leitura e fôlder foram desenvolvidas em turmas dos anos iniciais do Ensino Fundamental ao longo dos anos de 2013 e 2014, com dois grupos de professores diferentes.

Os pressupostos teóricos que embasam nossa pesquisa é o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006; SCHNEUWLY e DOLZ, 2004). Enfocamos, no trabalho com os processos de ensino de língua portuguesa na escola básica, o potencial das práticas sociais para ampliação das capacidades de linguagem do aluno, bem como para a reflexão linguística que dê subsídio para tais práticas. Nessa perspectiva, a análise dos textos centra-se nas relações entre eles e as atividades humanas, o que, segundo Bronckart, pressupõe destacar a função comunicativa e social dos textos (2006). Sendo o ISD um quadro teórico que enfoca o desenvolvimento humano, para a escola ele fornece um instrumental didático pertinente para concretizar objetivos do ensino de línguas, já que toma como base a atividade discursiva do desenvolvimento humano e seus processos de mediação. Sendo assim, lidando com diversos discursos pré-existentes, organizados em gêneros, o aluno pode ser capacitado a lidar com esses diferentes modelos linguísticos pré-construídos historicamente por uma sociedade. Dessa forma, as práticas de linguagem, o principal instrumento de interação social, são essenciais para o desenvolvimento da linguagem no ensino, que deve envolver o uso e o estudo sistemático da textualidade. Os gêneros, então, são ferramentas semióticas complexas (SCHNEUWLY, 2004), são “*megainstrumentos*”, pois atuam tanto como formas de ação quanto como instrumento para o ensino de línguas. Sua apropriação é fundamental para a socialização, pois permite inserir o discente em atividades discursivas. Assim, para que haja, na escola, inserção dos alunos nas práticas de linguagem historicamente construídas, toma-se os textos materializados em gêneros, cujos modelos são escolhidos em formas mais ou menos idealizadas, modelos esses que envolvem uma descrição, capaz de explicitar suas características. Para o ensino, o processo de modelização, segundo Machado e Cristóvão (2006), permite relacionar os aspectos discursivos dos textos às capacidades de linguagem envolvidas no aprendizado da escrita. Nesta pesquisa colaborativa com professores, a modelização foi uma estratégia relevante na explicitação minuciosa dos conhecimentos subjacentes aos dois gêneros textuais enfocados. A modelização de gêneros tem sido importante na formação de professores (SZUNDY e CRISTÓVÃO, 2008), pois permite analisar os gêneros e, então, elaborar as sequências didáticas a serem desenvolvidas, mostrando seus aspectos ensináveis. No processo de modelização e de construção de sequências didáticas, enfoca-se a relação entre leitura e escrita e a reflexão sobre os usos linguísticos, envolvendo a difícil prática de análise linguística (MENDONÇA, 2006) que vem substituindo, aos poucos, o ensino de gramática tradicional. A modelização de gêneros é, então, uma alternativa na formação continuada de professores, uma vez que permite refletir sobre os processos de ensino, incluindo o professor, os materiais e as estratégias que podem ser adotadas na escola.

A metodologia adotada neste trabalho de investigação foi a pesquisa colaborativa, em que professores e bolsistas elaboraram materiais, discutiram sua pertinência para a sala de aula e analisaram sua aplicação, em sessões reflexivas semanais. As SD não foram construídas a priori; no decorrer de sua aplicação, elas foram reconstruídas, em função da dinâmica escolar dos oito professores envolvidos. Os resultados desta pesquisa mostram que, utilizando um viés da Análise Linguística (MENDONÇA, 2006), aliados aos pressupostos teórico-metodológicos do ISD, é possível usar a modelização didática de gêneros como um importante instrumento de formação dos professores em serviço, contribuindo para sua autonomia em termos de práticas de sala de aula, de elaboração de materiais e reflexão sobre o ensino de línguas. Além disso, o ISD tem se mostrado como um quadro teórico que fornece um conjunto de reflexões teórico-práticas abrangentes para concretizar objetivos de ensino de língua portuguesa.

The process of didactic modelization of genres in the formation of professors

This project presents results of a research developed from the demands of professors of basic education. We developed a collaborative nature project of design and implementation of didactic materials based on a discursive perspective of language, for the Portuguese language teaching. The purpose of this research was to analyze the knowledge built by professors in continuous formation, in reflective sessions of genre modeling, construction of didactic sequences with the daily genre reading and folder were developed in classes throughout the beginning of the elementary school years through the years of 2013 and 2014, with two groups of different teachers. The theoretical assumptions that underlie our research are the sociodiscursive interactionism (BRONCKART, 1999, 2006; SCHNEUWLY and DOLZ, 2004). We focus on the work with the processes of the Portuguese language education in basic school, the potential for the expansion of the social practices of the student's language capabilities, as well as the linguistic reflection that gives subsidy to such practices. In this perspective, the texts analysis focuses in the relations between them and human activities, which, according to Bronckart, presuppose highlight the communicative and social functions of texts (2006). As being the sociodiscursive interactionism a theoretical chart that focuses on the human development, to the school it provides a didactic tool relevant to achieve the language education goals, since it's already based on a discursive activity of the human development and its mediation processes. Thus, dealing with several pre-existing speeches, organized into genres, the student may be able to deal with these different linguistic models pre-built historically by society. Thus, the language practices, main instrument of social interaction, are essential to the development of the language education that should involve the usage and systematic study of textuality. The genres are semiotic complex tools (SCHNEUWLY, 2004), are "megainstruments", for they act both as forms of action and as a tool for teaching languages. Its ownership is key to socialization, for it allows to insert the student in discursive activities. Therefore, so that there is inclusion of students, in school, in language practices historically built, the materialized text is taken into genres, whose models are chosen more or less idealized forms, models which involve a description, capable of explaining it characteristics. For the education, the process of modeling, according to Machado and Cristóvão (2006), allows to relate the discursive aspects of the texts to the language skills involved in learning to write. In this collaborative research with professors, modeling was a relevant strategy on thorough explanation of the knowledge underlying the two focused genres. The genre modeling has been important to the formation of professors (SZUNDY and CRISTÓVÃO, 2008) for it allows

analyzing the genres and then elaborating the didactic sequences to be involved, showing its teachable aspects. In the modeling and construction process of the didactic sequences, focuses on the relation between reading and writing and the reflection of linguistic uses, involving the hard practice of linguistic analysis (MENDONÇA, 2006) that has been slowly substituting the teaching of traditional grammar. The genre modelization is an alternative in the continuous teacher formation, once it is allowed to reflect on the processes of teaching, including the teacher, materials and strategies that can be adopted in school. The methodology adopted in this investigation project was a collaborative research which the professors and fellows elaborated materials, discussed their relevance to the classroom and analyzed its application in reflective weekly sessions. The sociodiscursive wasn't built a priori; in the matter of its application, they were rebuilt, according to the school dynamics of the eight professors involved. The results of this research show that using a bias of Linguistic Analysis (MENDONÇA, 2006), combined with the methodological and theoretical assumptions of the ISD, it's possible to use didactic modeling genres as an important tool of training professors in service, contributing to its autonomy in terms of classroom practices, development of materials and reflection on language teaching. In addition, the ISD has proven to be a theoretical chart that provides a set of comprehensive theoretical and practical reflections to achieve the purpose of Portuguese language teaching.

Gêneros discursivos no ensino-aprendizagem de línguas: reflexões e questionamentos

Tânia Maria Moreira (UNIFESSPA) e Paulo da Silva Lima (UNIFESSPA)

APRESENTAÇÃO: Nosso objetivo nesta comunicação é 1) apresentar duas experiências, uma desencadeada no ensino de língua materna e outra, de língua inglesa, e 2) levantar questionamentos e reflexões decorrentes dessas ações. **BASES TEÓRICAS:** Estudos apontam (BONINI, 2002; MARCUSCHI, 2005; MOTTA-ROTH, 2009) que a noção de gênero, enquanto unidade discursiva tem sido explorada, com diferentes finalidades, desde a Idade Antiga até a atualidade. O que distingue os estudos realizados em cada período são as perspectivas teóricas e as abordagens analíticas adotadas pelos pesquisadores. Na sócio-retórica, gêneros são “paisagens de sentido” que nos orientam para “espaços construídos mentalmente partilhados” (BAZERMAN, 2003, p. 385), bem como “ferramentas de cognição” conectadas a “repertórios de práticas cognitivas” (BAZERMAN, 2009, p. 290) que contribuem para a nossa “produção de sentido” (BAZERMAN, 1994, P. 94). Na perspectiva francesa, os gêneros são mega-instrumentos que se constituem em uma fábrica: conjunto articulado de instrumentos de produção que contribuem para a produção de objetos de certo tipo (SCHNEUWLY, 2010, p. 25). Percebemos os gêneros como ferramentas que estruturam práticas sócio-comunicativas, que as pessoas se apropriam e usam em diferentes contextos. Oficialmente, a escola é um dos espaços de apropriação de gêneros discursivos. Para Geraldi (2007), a escola precisa se tornar um local onde as práticas de linguagem se desenvolvam verdadeiramente, sendo o texto um produto das produções discursivas. Práticas mediadas por gêneros preveem a concepção de linguagem e de ensino como interação social e a de texto como objeto de ensino de leitura e escrita/oralidade e análise linguística. Nessa perspectiva, é necessária uma verdadeira mudança teórica e prática por parte dos professores. Tal mudança demanda que professores estejam munidos de conhecimentos sobre a língua e o uso da língua, para que esses saberes possibilitem a ação e interação, de forma efetiva, em uma situação de uso e de ensino da linguagem. Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), o uso e o ensino da linguagem na visão de gêneros demandam conhecimentos sobre

mecanismos linguísticos, discursivos e de gêneros textuais, assim como conhecimentos sobre a sequência didática, que se configura como um instrumento por meio do qual o professor poderá orientar os alunos quanto à apropriação e ao uso eficiente da linguagem em diferentes contextos sociais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Em nossas experiências, adotamos a sequência didática como ferramenta de trabalho em dois contextos educacionais situados no núcleo habitacional Nova Marabá, contamos com cerca de 50 alunos da rede pública municipal de Marabá, PA, duas professoras, uma de Língua Materna e outra de Língua Estrangeira, dois professores da UNIFESSPA, três professores em formação inicial e duas bolsistas. Na elaboração das sequências didáticas, o artigo de opinião e a capa de revista foram explorados. O primeiro gênero foi trabalhado em uma turma de 8º ano e o segundo, em uma turma de 6º ano. No ensino explícito, atividades voltadas às capacidades de linguagem inerentes a cada gênero foram elaboradas pelas professoras em formação inicial, em encontros presenciais na UNIFESSPA. **RESULTADOS:** Essas experiências propiciaram o levantamento de algumas reflexões sobre os conhecimentos construídos por professores em formação inicial e continuada a respeito de gêneros discursivos e de ensino com gêneros discursivos no Ensino Fundamental. No que tange aos questionamentos, ficam quatro perguntas: 1) Como os professores em formação inicial e continuada estão se preparando para ensinar com gêneros discursivos?, 2) Em que medida os cursos de Letras proporcionam uma formação sólida voltada ao ensino de linguagem na perspectiva de gêneros discursivos?, 3) Se algumas instituições de ensino superior preparam os professores para o ensino de linguagem, mediante o uso de gêneros discursivos, como esse processo vem ocorrendo e como as informações são assimiladas? Em que medida, os professores dessas instituições conseguem estabelecer relações coerentes entre a teoria (de ensino, produção escrita e de análise linguagem) e prática e desenvolvem projetos de intervenções inovadores no ensino de linguagem? e 4) Como os alunos do Ensino Fundamental estão percebendo o ensino com gêneros discursivos? Quanto às constatações, é possível afirmar que, embora o termo gêneros discursivos seja muito usado por professores e amplamente explorado em pesquisas na área de linguagem, os docentes parecem se sentir inseguros para aderir essa perspectiva e demonstram que carecem de uma formação adequada sobre esse objeto de ensino. Isso sugere a necessidade de se repensar os currículos de formação de professores nos cursos de Letras em algumas instituições de ensino superior, para que os docentes possam construir conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para a realização de práticas de ensino reflexivas e críticas com gêneros discursivos.

Genres in teaching and learning languages: reflections and questions

PRESENTATION: Our aim in this paper is 1) present two experiences, one triggered in the mother tongue education and the other in English, and 2) raise questions and reflections related to these actions. **THEORETICAL BASES:** Studies show (BONINI, 2002; MARCUSCHI, 2005; MOTTA-ROTH, 2009) that the notion of genre as discursive unit has been explored for different purposes, from the Ancient Age to the present. What distinguishes the studies in each period are the theoretical perspectives and analytical approaches adopted by researchers in socio- rhetoric, genres are "landscapes of meaning" that guide us to "built spaces mentally shared" (Bazerman, 2003, p. 385) as well as "cognitive tools" connected to "repertoires of cognitive practices" (Bazerman, 2009, p. 290) that contribute to our "production of meaning" (Bazerman, 1994, p. 94). In the French perspective, the genres are mega- instruments which constitute a factory

articulated set of production tools that contribute to the production of a certain type of objects (SCHNEUWLY, 2010, p . 25). We perceived genres as tools that structure social and communicative practices that people appropriate and use in different contexts. Officially, the school is one of the spaces of appropriation of genres. To Geraldi (2007), the school must become a place where language practices develop truly, being the text a product of discursive productions. Practices mediated by genres predict the design language and teaching as social interaction, and the text as reading instruction object and writing/orality also linguistic analysis. From this perspective, a real theoretical perspective, a real theoretical and practice change is needed by teachers. Such a change requires that teachers are supplied with knowledge of the language and the use of language so that this science enables the action and interaction, effectively, in a situation of use and language teaching. In the PCN (1998), the use of language and education in genres view require knowledge of linguistic mechanisms, discursive and textual genres, as well as knowledge of the didactic sequence, which constitutes an instrument through which the teacher can guide students regarding the appropriation and effective use of language in different social contexts. **METHODOLOGICAL APPROACH:** In our experiments , we adopted the didactic sequence as a tool in two educational contexts located on the housing project Nova Marabá , we have about 50 students of the municipal school system of Marabá-PA, two teachers, a mother tongue and another Foreign Language , two professors from UNIFESSPA three teachers in initial training and two Scholarship holders. The preparation of didactic sequences, the op-ed and magazine cover were explored. The first genre was working on a class of 8th grade and the second in a class of 6th grade. In the explicit teaching, activities related to the inherent to each gender language capabilities were developed by teachers in initial training at UNIFESSPA. **RESULTS:** These experiences raised some reflections on the knowledge built by teachers in initial and continuing education about genres and teaching with genres in Elementary Education. Regarding the questions, there are four: 1 How are teachers in initial and continuing education preparing themselves to teach with genres?, 2) What extent does the university degree language course provide a solid training focused on language teaching in perspective of genres?, 3) If some higher education institutions prepare teachers for language teaching through the use of genres, how is this process taking place and information assimilated? What extent can teachers of these institutions establish coherent relationships in the midst of theory (teaching, writing and production of language analysis) and practical projects developing innovative interventions in language teaching? and 4) How are the elementary school students perceiving the teaching with genres? As for the findings, we can say that, although the term genres is widely used by teachers and explored in research in the area of language, teachers seem to feel insecure to join this view and show that lack of proper education about this object teaching. This suggests the need to rethink the teacher training curriculum in Literature courses in some institutions of higher education so that teachers can build theoretical knowledge and basic practical to conduct reflective and critical teaching practices with discursive genres.

Os gêneros textuais como estratégia de ensino de português para surdos e ouvintes

Sandra Lima (UNICAP)

Quando se fala em gêneros textuais, deve-se ter em mente que eles constituem formas de discurso socialmente consolidadas ao longo do tempo. Assim, podemos afirmar que por meio deles é que somos inseridos na cultura e também no controle das situações sociais. Ao mesmo tempo, eles são essenciais no processo de interlocução entre sujeitos de discurso. A partir do momento em que entramos no jogo social de trocas e intercâmbios, somos introduzidos pelo processo socializador em uma espécie de mecanismo sociodiscursivo que nos direciona a práticas e modos regulados de comportamento. Os gêneros, nesse contexto, destacam-se como um dos mecanismos mais poderosos de controle de nossas ações simbólicas. Quando precisamos ou, até mesmo, desejamos exercer algum poder sobre o mundo exterior, é por meio dos textos que operamos. A cada tipo de evento social se adéqua um ou alguns tipos de texto, e nos familiarizamos com tal fenômeno desde o início da fala. Isso mostra, portanto, que o uso de determinado gênero está condicionado aos costumes da respectiva cultura. Nesse sentido, o aspecto intercultural ganha fundamental importância quando o professor trabalha uma segunda língua com seus alunos (o caso dos surdos estudando português). Nesse sentido, torna-se relevante a questão antropológica que remete, necessariamente, ao problema da contextualização como condição *sine qua non* da construção da coerência e, conseqüentemente, do sentido. Neste ponto, a questão dos gêneros textuais e de sua enorme variedade se articula com os conceitos elaborados pela sociolinguística e com o processo identitário. O professor com formação sociolinguística tem as condições de lidar com a heterogeneidade encontrada em sala de aula, de forma a respeitar as equivalências funcionais das variações linguísticas decorrentes das diferenças socioculturais dos alunos, como afirma Bortoni-Ricardo (2006) Tal fato evidencia que cada sistema linguístico, como é o caso da Língua Portuguesa e da LIBRAS(Língua Brasileira de Sinais), reflete uma cultura onde a língua opera funcionalmente. O vínculo existente entre gêneros textuais e ensino de língua requer escolha e planejamentos, o que não significa haver gênero superior a outro, e sim adequação para a eficácia comunicacional. Cabe ao professor exercitar seus alunos nos diversos gêneros existentes e disponíveis, indicando-lhes o momento de empregá-los. Os gêneros textuais, na sua riqueza, assumem muitas formas exploráveis, dentre as quais destacamos: panfleto, carta, crônica, folder, cartaz, pôster, rótulo, jornal, folheto, editorial, relatório, piada. A linguagem, na verdade, atualiza-se em gêneros textuais, o que significa trabalhar em sala de aula com a maior variedade possível deles, abre caminhos produtivos dos alunos: ensina a valorização da diversidade. Compete ao professor revelar que os gêneros sempre se relacionam ao contexto sócio-histórico onde são ou foram produzidos. Dessa maneira, os alunos podem atuar conscientes e críticos como agentes da sociedade, usando as ferramentas discursivas, posicionando-se como sujeitos. A utilização dos gêneros textuais na aula de Língua Portuguesa é benéfica e exitosa para todos os alunos. No caso dos alunos surdos, particularmente, a partir de uma proposta bem planejada parece oferecer mais condições de motivação e participação, especialmente, porque deve oferecer um apelo que incentiva a todos a uma maior interação. Esse estudo objetivou descrever e analisar textos de alunos surdos e ouvintes para a partir daí extrair características, especificidades no tocante aos fenômenos que podem ocorrer em situações planejadas ou não, bem como seus efeitos. Para realizar essa pesquisa, de natureza qualitativa, investigamos a produção de textos em língua portuguesa em sala de aula inclusiva, a fim de identificar limites, possibilidades pontuadas nas produções de seis (06) alunos

surdos e seis (06) alunos ouvintes. Na metodologia da pesquisa ação, os gêneros textuais deram suporte à investigação qualitativa e foram usados como estratégias de ensino para potencializarem a produção escrita de alunos surdos e ouvintes. Os resultados demonstraram que os surdos, apesar das perdas auditivas, têm condições de alcançar a proficiência na Língua Portuguesa, dependendo, principalmente, de condições que o professor ofereça. Por essa razão, os problemas na aprendizagem linguística dos surdos podem e devem ser enfrentados pelo educador com metodologias linguisticamente fundamentadas e direcionadas para as particularidades desse grupo social. Tais resultados evidenciaram também que o trabalho com os gêneros textuais amplia a competência linguística do educando e mostra-lhe a legitimidade das diversidades dialetais nas quais se inclui a variante do português padrão. Dessa maneira, esperamos contribuir para desmistificar a ideia de que alunos surdos não irão escrever o português satisfatoriamente por serem usuários de LIBRAS.

The textual genders as portuguese teaching education strategie for deaf and hearing people

When one talk about textual genders, it should be borne in mind those are forms of social discourse consolidated through time. So, we can say that it is through them we are inserted in the culture and in the control of social situations. At the same time, they are essential in the dialogue process among subjects of discourse. From the moment we entered the social gaming exchanges, we are introduced by the socializing process in a sort of socio discursive mechanism that directs us to practices and regulated ways of behavior. Genders, in this context, stand out as one of the most powerful mechanism control of our symbolic actions. When we need or even we want to exercise some power over the outside world it is through the texts which we operate. Every type of social event fits one or a few types of text, and we get acquainted with such phenomenon since the beginning of speaking. This therefore shows that the use of certain gender is subjected to the customs of the respective culture. This way, the intercultural aspect gains fundamental importance when the teacher works a second language with the students (the case of the deaf studying Portuguese). In this sense, it is relevant the anthropological question which refers necessarily to the problem of contextualization as sine qua non condition of coherence building and consequently of meaning. At this point, the question of textual genders and its great variety is linked to the concepts developed by sociolinguistics and the identity process. The teacher with sociolinguistics training can deal with the heterogeneity found in the classroom, in order to respect the functional equivalence of linguistic variations resulting from socio-cultural differences of the students, as states Bortoni-Ricardo (2006) evidencing that each linguistic system, such as the Portuguese Language and Libras (Brazilian Sign Language), reflects a culture where the language operates functionally. The link between textual genders and language teaching requires choice and planning, which means there is no higher gender to another, but suitability for communication effectiveness. The teacher has to exercise his students in the various existing and available genders, showing the time to use them. The textual genders in their wealth, take many exploitable forms, among which we highlight: pamphlet, letter, chronic, folder, poster, poster, label, newspaper, brochure, editorial, report, joke. The language is actually updated in textual genders, which means working in class with the highest possible variety of them; it opens productive paths of students: teaching the value of diversity. The teacher is to reveal that genders are always related to the socio-historical context where they are or where they were produced. This way, students can act as conscious and critical society

agents, using the discursive tools, positioning themselves as subjects. The use of textual genders in the Portuguese Language class is good and successful to all students. For deaf students, particularly, from a well-planned proposal seems to offer better conditions of motivation and participation, especially because it should offer an appeal encouraging everyone to a greater interaction. This study aimed to describe and analyze texts of deaf students and hearing ones and from there to extract features, specifics regarding the phenomena that can occur in planned and unplanned situations, as well as its effects. To accomplish this qualitative research, we investigated the production of texts in English in an inclusive classroom in order to identify boundaries, punctuated possibilities in six productions (06) deaf students and six (06) hearing students. In the action research methodology, the textual genders supported the qualitative research and they were used as teaching strategies for potentiating the writing production of deaf students and hearing ones. The results showed that the deaf despite hearing loss are able to achieve proficiency in Portuguese, mainly depending on conditions offered by the teacher. For this reason, the problems of deaf language learning can and should be faced by the educator with methodologies linguistically based and directed to the particularities of this social group. These results also showed that working with textual genders expands the linguistic competence of the student and showing the legitimacy of dialectal differences in which it is included a variant of the standard Portuguese. Then, we hope to contribute to demystify the idea that deaf students will not write the Portuguese Language well for being LIBRAS users.

Pôsteres

PIBID inglês: gênero textual e formação inicial de professores de língua inglesa

Célia Regina Capellini Petreche (UENP) e Amanda Parpinelli (PIBID – UENP)

Considerando a crescente necessidade de valorização e melhoria na qualidade da formação de professores da educação básica, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) configura-se como um espaço de formação docente que busca promover uma relação mais estreita entre a universidade e a escola pública, nas figuras dos professores formadores, acadêmicos de cursos de licenciatura, professores e alunos da educação básica. Nesse sentido, o objetivo do nosso trabalho é apresentar as principais ações desenvolvidas no projeto *English with music* do Pibid Inglês do curso de Letras Português Inglês, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) – Campus Cornélio Procopio. Considerando as especificidades de diferentes contextos educacionais, o projeto fundamenta-se nas prescrições das Diretrizes Curriculares de Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna (PARANÁ, 2008), ao postularem que o ensino de Língua Inglesa deve adotar uma concepção discursiva de língua, tendo os gêneros textuais como ponto de partida, e na perspectiva teórico-metodológica do interacionismo sociodiscursivo (BRONCAKT, 2006; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), segundo a qual a linguagem é organizadora das ações humanas e, conseqüentemente, das organizações sociais. Partindo dessas premissas e do entendimento de que os gêneros textuais são (mega)instrumentos para o ensino de línguas (SCHNEUWLY, 2004), foram elaboradas sequências didáticas tendo o gênero textual música como eixo

organizador, objetivando motivar e desenvolver capacidades de linguagem com foco na oralidade em alunos de Ensino Fundamental II e Ensino Médio. As sequências apresentam vários tipos de jogos e competições entre as turmas e os colégios participantes. Apresentaremos um panorama geral do processo coletivo de elaboração do material didático desenvolvido em 2014, no que se refere aos objetivos de ensino, à estrutura geral, à seleção das atividades, aos resultados alcançados e à avaliação feita pelos bolsistas de iniciação à docência. Os resultados parciais de nossas primeiras análises mostram um trabalho relevante no desenvolvimento profissional de todos os envolvidos: das coordenadoras, no planejamento das leituras teóricas e no papel de responsáveis por levar o grupo à reflexão e tomada de decisão; das supervisoras que também estão em formação continuada e que exercem um papel decisivo na orientação das escolhas pedagógicas; e, principalmente, dos bolsistas de iniciação à docência, por suas demonstrações de segurança nas tomadas de decisões individuais e coletivas, pelo estabelecimento de relações entre as leituras teóricas, as discussões e a realidade das salas de aula, e por seu papel cada vez mais ativo em todo o processo.

PIBID ENGLISH: text genre and English teachers' initial formation.

Considering the growing need to value and improve the teacher training of basic education, the Institutional Program of Scholarship to Teacher Initial Training (PIBID) configures as an area that seeks to promote a closer relationship between the university and the public school, in the role of the teacher trainer, trainee teachers, in-service teachers and students of basic education. Therefore, the aim of our work is to present the main actions developed in the Project *English with Music* of PIBID English, of the course of Letters Portuguese and English, from the North of Parana University (UENP) – Cornélio Procópio Campus. Considering the specificities of diverse educational contexts, the project is based on the prescriptions of Curriculum Guidelines for Basic Education – Foreign Modern Languages (PARANÁ, 2008), which postulate that the teaching of English must adopt a discursive language conception basing on text genres as a starting point and the sociodiscursive interactionism framework (BRONCAKT, 2006; SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), according to which the discourse is organizer of the human actions and, consequently, of the social organizations. Based on these considerations and the understanding that the text genres are (mega)instruments to language teaching (SCHNEUWLY, 2004), didactic sequences were developed basing on songs as the fundamental organizer, aiming to motivate and develop language capacities focusing on oral skills of the students of Elementary Education II and High School. The sequences present several kinds of games and competitions among classes and schools involved in the project. We show an overview of the collective construction process of the didactic material produced in 2014, regarding the teaching aims, the general instruction, the selection of the activities, the achieved results and the trainee teachers evaluation. The partial results of our first analyses demonstrate a relevant work with regard to professional development of all the participants involved: the coordinators, planing the readings and being reponsible for leading the group to think over and take decisions; the supervisors, which are also in continuing training process and that have a key role to guide the pedagogical choices; and, mainly, the trainee teachers for their progressive demonstrations of confidence in individual and group decision taking, for the establishment of connections among the readings, the discussions and the reality of the classrooms, and for their more even active role in the whole process.

Gêneros textuais: repensando a prática pedagógica

Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi (IFF) e Dhienes Charla Ferreira (UENF)

O estudo de "gênero", antes restrito à literatura, engloba, em estudos mais recentes, as diferentes atividades discursivas, sejam orais ou escritas, presentes em nossas interações sociais cotidianas. A noção de gênero, portanto, é discutida em inúmeras ciências, entre elas, a linguística. O objetivo deste trabalho é evidenciar a relação existente entre a abordagem de gêneros proposta pela linguística e um efetivo processo de ensino/aprendizagem de língua portuguesa seja no ensino fundamental ou médio regular ou na modalidade Proeja/Eja. Tomando-se como base o princípio de que os gêneros textuais têm forma, função, estilo e conteúdos próprios e que são determinados levando-se em conta não a forma com que se estruturam, mas a função que os textos desempenham nas interações em que são utilizados, pautar o ensino da língua na diversidade de gêneros possibilita uma maior vivência da linguagem e, conseqüentemente, uma visão de si e do outro como seres sociais, que têm um espaço a ocupar na sociedade. Perceber-se na sociedade contribui para a formação cidadã preconizada pelos PCN como orientação para o processo de ensino/aprendizagem. Assim, essa discussão oferece subsídios para fundamentar uma metodologia de ensino de língua portuguesa voltada ao desenvolvimento das capacidades linguística, textual e comunicativa tendo o gênero textual como ferramenta didática. A fim de ilustrar essa metodologia, buscamos traçar, de modo estruturado, uma sugestão de trabalho com o gênero textual, nosso objeto de estudo. Apresentamos apenas uma entre muitas propostas possíveis que visam ao estudo da língua fundamentado na prática de leitura, de oralidade, de produção textual, de análise linguística. Acreditamos que os gêneros textuais devem ser abordados por meio de atividades que explorem a língua em seus diversos usos autênticos no cotidiano, em situações comunicativas do campo pessoal ou do profissional, considerando que o estudo da gramática deve acontecer pautado em sua funcionalidade e nos sentidos construídos no texto. Além disso, esperamos que essa reflexão possa despertar nos professores interesse para a investigação, adaptação e criação de diversas estratégias pedagógicas que explorem essas ideias. Com base nessa perspectiva, enxergamos o papel do professor de língua portuguesa como sendo o de mediador entre o aluno e a riqueza de material linguístico presente em nossa sociedade. Portanto, o ensino da língua fundamentado nos gêneros amplia os conhecimentos linguísticos, a capacidade de leitura, a de escrita e a competência comunicativa, visto que as estruturas gramaticais são vistas em situações nas quais atendem à necessidade de comunicação dos interlocutores.

Text genres: Rethinking the pedagogical practice

Abstract: The study of "gender", once restricted to literature, covers, due to very recent studies, the many discursive activities, whether oral or written, present in our every day social interactions. The notion of gender, therefore is discussed in numerous sciences, it is among them the linguistics. The objective of this study is to show the relationship between the approach of genres proposed by the linguistics and an effective process of teaching / learning the Portuguese language, in elementary school, high school or Proeja / Eje (Education of Young People and Adults). Taking as a basis the principle that the genres have form, function, own style and own content and that they are determined taking into account not the way they are structured, but the function that the texts play in the interactions in which they are used, to guide language teaching in the diversity of genres enables a greater experience of language and consequently a vision of ourselves

and the others as social beings that have a space to occupy in society. To perceive yourselves in society contributes to civic education forecasted by the PCN (National Curriculum Guidelines) as a guide for teaching / learning process. Thus, this discussion provides subsidies to support a teaching methodology of Portuguese language dedicated to the development of linguistics, textual and communicative skills with the genre as a teaching tool. In order to illustrate this methodology, we seek to trace, in a structured way, a suggestion of working with the genre, the object of our study. We present only one of many possible proposals to the study of language based on reading practice, oral and textual production, linguistics analysis. We believe that textual genres should be addressed through activities that explore the language in its various authentic uses in everyday life, in communicative situations of personal or professional field, considering that the study of grammar should happen guided by its functionality and in the meaning built in the texts. We also hope that this reflection may arouse interest in teachers for investigation, adaptation and creation of various teaching strategies that may explore these ideas. Based on this perspective, we see the role of the Portuguese Language teacher as the mediator between the student and the richness of this linguistics material in our society. Therefore, language teaching based on genres expands the language skills, the ability of reading, writing and communication skills, as the grammatical structures are seen in situations which they answer the need of the interlocutors for communication.

Formação continuada: uma proposta de didatização com o gênero textual fábula

Iago Pereira dos Santos (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

Segundo encontramos nos PCN (BRASIL, 1998), a concepção interativa de linguagem, procura ressaltar a visão de que discurso, quando se é produzido, mostra-se por meio de textos e todo o texto se estabelece dentro de um determinado gênero. Assim, selecionam como objetivo de ensino, em um eixo de progressão e articulação curricular os gêneros discursivos enunciados relativamente estáveis que circulam em diferentes esferas de atividades humanas. Dessa forma, com o intuito de contribuir para um ensino de língua portuguesa, mais significativo, dinâmico e criativo, partimos em defesa de que o conhecimento e apropriação por parte do professor de diferentes gêneros possibilita uma prática real e concreta do que se espera se desenvolver no aluno realmente: sua competência linguística, permitindo ao mesmo, um conhecimento de mundo amplo e favorável à sua construção de conhecimentos. Nesse sentido, o presente estudo busca discutir e operacionalizar algumas das dimensões dos gêneros textuais, mais especificamente, o gênero fábula em uma turma de professoras, com formação inicial em Normal Médio, licenciandas em Pedagogia, pelo do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro – UENF, através de uma proposta de didatização, valendo-se dos conhecimentos didático-pedagógicos de GASPARIN (2003), em que utilizamos a fábula intitulada “O cão e o osso”, de Esopo na sua aplicação. Acreditamos que esse tipo de metodologia propicie desdobramentos inúmeros para prática pedagógica com outros gêneros textuais na sala de aula. Para isso, partimos das orientações dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (1997) e, fundamentamos nossas discussões e análises em teóricos, como: BAKTHIN (2003), BAGNO (2006), WEITZEL (1995), SCHNEUWLY e DOLZ (1999), CRISTÓVÃO e NASCIMENTO (2006) e MATÊNCIO (2000). Assim, acreditamos que os gêneros textuais apresentados e estudados, bem como as experiências relatadas formam um mosaico de possibilidades de aprendizagem, utilizando os recursos informacionais disponíveis

na escola, contribuíam para uma formação e atuação docente eficaz no processo de ensino de leitura e escrita.

According we meet in PCN (BRAZIL, 1998), the interactive design language, seeks to emphasize the view that speech, when it is produced, it is shown through texts and all text is established within a particular genre. So select the objective of teaching in an axis of progression and curricular articulation of the genres listed relatively stable circulating in different spheres of human activities. Thus, in order to contribute to a Portuguese language teaching, more meaningful, dynamic and creative, we set out to defend the knowledge and appropriation by the teacher of different genres provides a real practical and concrete than expected to develop the student really: their linguistic competence, while allowing a wide world knowledge and supports the construction of knowledge. In this sense, this study aims to discuss and operationalize some of the genres dimensions, more specifically, the fable genre in a group of teachers with initial training in Teaching High School, Pedagogy students at the National Training Programme for Education of Teachers Basic (PARFOR) of the State University of Norte Fluminense - UENF, through a didactization proposal, drawing on the didactic and pedagogical knowledge of GASPARIN (2003), in which we use the fable entitled "The dog and bone" from Esopo in its application. We believe that this type of methodology fosters numerous consequences for teaching practice with other genres in the classroom. For this, we set the guidelines of the National Curriculum Parameters (PCN) (1997), and base our discussion and analysis on theoretical, as Bakhtin (2003), BAGNO (2006), WEITZEL (1995), SCHNEUWLY and DOLZ (1999) CRISTÓVÃO and NASCIMENTO (2006) and MATÊNCIO (2000). Thus, we believe that the genres presented and studied as well as the reported experiences form a mosaic of learning opportunities, using the available information resources in school, contributing to training and effective teaching practice in teaching reading and writing process.

Os gêneros textuais como instrumentos para o ensino-aprendizagem de espanhol como língua estrangeira: o papel do planejamento como processo

Juliana Ferreira Chaves (UESC) e Michelle Farias Argôlo (UESC)

Entende-se a necessidade de um determinado *script* para cada profissão. É preciso saber o que dizer e fazer, como, quando, por que, onde e com qual finalidade. No âmbito educacional, essas decisões devem ser contempladas no planejamento de curso e em seu desdobramento através do planejamento de unidades de ensino e, conseqüentemente, no planejamento das aulas. No entanto, sabe-se que, em muitas ocasiões e por diversos fatores, o professor não recorre ao planejamento como ferramenta útil e necessária para sistematizar o fazer docente, substituindo-o pelo "programa" oferecido pelo livro didático. Uma das maiores contribuições que o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) tem promovido é justamente o resgate do papel do planejamento da ação docente no ensino, como um dos aspectos protagonistas da formação docente inicial e continuada. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência desenvolvida dentro do PIBID, em uma escola pública da Bahia, estruturada por ciclos, com foco no planejamento de aulas de espanhol estruturadas visando à elaboração de sequências didáticas flexíveis, abertas e dinâmicas, com base nos gêneros como instrumentos para o ensino-aprendizagem da língua. O trabalho se fundamenta na perspectiva clássica do interacionismo sociodiscursivo de Bronckart (1999), na concepção de planejamento como uma das etapas da operação global para o ensino de línguas estrangeiras, de

Almeida Filho (2010) e nas orientações para a elaboração de sequências didáticas para o ensino, de Schneuwly e Dolz (1997). O projeto de intervenção encontra-se em curso, mas os primeiros resultados sugerem que discutir as ideias presentes no entorno escolar, identificar as necessidades dos alunos utilizando as observações como instrumento de coleta de dados e planejar o ensino a partir de gêneros textuais, visando a sequência didática como um recurso que garanta o uso da língua, com uma produção final, próxima ao desejado pelo alunado e pelo professorado, contribui tanto para a aprendizagem efetiva do aluno, quanto para a formação dos bolsistas de iniciação à docência e para a formação continuada do professor bolsista supervisor, envolvidos com o PIBID de espanhol, no contexto da escola Gapiúna.

Los géneros textuales como instrumentos para la enseñanza-aprendizaje de español como lengua extranjera: el papel de la planificación como proceso.

Se entiende la necesidad de un determinado *script* para cada profesión. Es necesario saber lo que decir y hacer, cómo, cuándo, por qué, dónde y con cuál finalidad. En el ámbito educacional, esas decisiones deben ser contempladas en la planificación de curso y en su desdoblamiento a través de la planificación de unidades de enseñanza y, consecuentemente, en la planificación de las clases. Sin embargo, se sabe que, en muchas ocasiones y por diversos factores, el profesor no recurre a la planificación como herramienta útil y necesaria para sistematizar el hacer docente, sustituyendo su práctica al “programa” ofrecido por el libro didáctico. Una de las mayores contribuciones que el Programa Institucional de Becas de Iniciación a la Docencia. (PIBID) tiene promovido es justamente el rescate del papel de la planificación de la acción docente en la enseñanza, como uno de los aspectos protagonistas de la formación docente inicial y continuada. Ante lo expuesto, el objetivo de ese trabajo es relatar la experiencia desarrollada por el equipo de PIBID, en una escuela pública de Bahía, organizada en ciclos, con foco en la planificación de clases de español estructuradas visando a la elaboración de secuencias didácticas flexibles, abiertas y dinámicas, con base en los géneros como instrumentos para la enseñanza-aprendizaje de la lengua. El trabajo se fundamenta en la perspectiva clásica del interaccionismo sociodiscursivo de Bronkard (1999), en la concepción de planificación como una de las etapas de la operación global para la enseñanza de lenguas extranjeras, de Almeida Filho (2010) y en las orientaciones para la elaboración de secuencias didácticas para la enseñanza, de Schneuwly y Dolz (1997). El proyecto de intervención está en marcha, pero los primeros resultados sugieren que discutir las ideas presentes en el entorno escolar, identificar las necesidades de los alumnos utilizando las observaciones como instrumento de recogida de datos y planear la enseñanza a partir de géneros textuales, visando la secuencia didáctica como un recurso que garanta el uso de la lengua, como una producción final, próxima al deseado por el alunado y por el professorado, contribuye tanto para el aprendizaje efectiva del alumno, cuanto para la formación de los becarios de iniciación a la docencia y para la formación continuada del profesor becario supervisor, implicados en el PIBID de español, en el contexto de la Escuela Gapiúna.

Proposta de sequência didática na comunicação social para o desenvolvimento da coesão nominal, a partir do gênero resenha crítica de documentário audiovisual

Thiago Vasquez Molina (UNITAU)

O tema central deste artigo é a apresentação de uma proposta de sequência didática para o desenvolvimento da capacidade linguística da coesão nominal, a partir da produção de resenhas críticas de documentário audiovisual, para alunos de Comunicação Social. Para o futuro profissional de Comunicação Social faz-se indispensável a compreensão dos diversos meios de comunicação de massa, enquanto objeto tradicional de estudo dessa ciência social aplicada. Da mesma forma, o conhecimento do gênero *documentário audiovisual* - forma de comunicação utilizada em diversos meios eletrônicos - e a produção de *resenhas críticas* a partir da análise de documentários são imprescindíveis a esse profissional nos dias atuais. Os objetivos deste artigo são *identificar* os possíveis problemas de coesão nominal, em resenhas críticas de documentário audiovisual, produzidas por alunos de Comunicação Social e *propor* uma sequência didática que leve os estudantes de Comunicação a identificar e resolver os problemas de coesão nominal em seus textos. Serão utilizados o modelo de sequência didática proposto por Schnewly e Dolz (2004) e as definições de gênero de texto e de coesão nominal de Bronckart (2012). Na análise de resenhas críticas de documentário audiovisual, escritas por alunos de Comunicação Social, puderam-se identificar problemas relacionados à capacidade linguística da coesão nominal, tais como a repetição de palavras e o uso indevido de determinados pronomes para a retomada de um termo.

O repensar pedagógico: um estudo sobre os gêneros textuais na formação de professores

Crizeide Miranda Freira (UNEB)

Este artigo tem por objetivo sinalizar algumas reflexões acerca das atividades desenvolvidas com os alunos do curso de Letras da UNEB, no DCHT- XXIV- Xique-Xique-BA, no componente Tipologia/Gênero Textual, com a perspectiva de redimensionamento das propostas de regência do Estágio Supervisionado IV, discriminadas a partir da construção dos Projetos e das Sequências didáticas, a serem realizadas no Ensino Médio. Esta necessidade foi percebida durante as observações das aulas desses discentes no estágio anterior, o qual acontece no Ensino Fundamental II. Constatamos assim, uma carência nas atividades por eles propostas, no que tange, principalmente, à escolha dos gêneros textuais e sua utilização em sala de aula. Há uma diversidade de gêneros textuais que circulam socialmente e, torna-se imprescindível a esses acadêmicos, futuros professores de Língua Portuguesa, terem conhecimento desta variedade, compreendendo, através dos estudos teóricos realizados no componente, a importância da circulação dos gêneros na formação de sujeitos leitores e produtores proficientes de texto. Esses estagiários, precisam, através desse momento da formação inicial, oferecer aos seus alunos a oportunidade de discutir este universo textual que passa despercebido no seu cotidiano. Durante a preparação do material de estágio, percebia-se o maior cuidado do grupo na escolha dos gêneros, nas estratégias a serem utilizadas para trabalharmos e, principalmente, a importância de cada um deles, naquele momento, para a turma. Nessa mudança de postura, no repensar da práxis pedagógica, o reflexo das discussões ocorridas no

componente estudado era evidente nos alunos/professores. Tendo este trabalho caminhado através da investigação, análise, descrição e interpretação dos fatos, entendemos que esta pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, vem contribuir com o processo de formação dos discentes/docentes do curso de Letras. Para promoção deste trabalho nos aportamos em alguns teóricos como, Antunes (2005), Pimenta (2004, 2005), Geraldi (2006), Dionísio e Bezerra (2007), Koch (2010), Marcuschi (2009), Rojo (2009) entre outros.

El repensar pedagógico: un estudio sobre los géneros textuales en la formación de profesores

Este artículo tiene como objetivo señalar algunas reflexiones sobre las actividades desarrolladas con los alumnos del curso de Letras de la Universidad del Estado de Bahía, en el DCHT- XXIV- Xique-Xique-BA, en el componente Tipología/Género Textual, con la perspectiva de redimensionamiento de las propuestas de regencia de la asignatura de práctica de enseñanza IV, discriminadas a partir de la construcción de los Proyectos y de las Secuencias didácticas que van a ser realizadas en la Enseñanza Secundaria. Esta necesidad fue percibida durante las observaciones de las clases de esos discentes en la asignatura de práctica de enseñanza anterior que ocurre en la enseñanza Fundamental II. Constatamos así, una carencia en las actividades por ellos propuestas, en lo que concierne, principalmente, a la escoja de los géneros textuales y su utilización en clase. Hay una diversidad de géneros textuales que circulan socialmente y, se hace imprescindible que esos académicos, futuros profesores de Lengua Portuguesa, tengan conocimiento de esta variedad, comprendiendo, a través de los estudios teóricos realizados en el componente, la importancia de circulación de los géneros en la formación de sujetos lectores y productores proficientes de texto. Esos alumnos de la asignatura práctica de enseñanza, precisan, a través de ese momento de la formación inicial, ofrecer a sus alumnos la oportunidad en discutir este universo textual que pasa inadvertido en su cotidiano. Durante la preparación del material de la práctica de enseñanza, se percibía el mayor cuidado del grupo en la escoja de los géneros, en las estrategias que serían utilizadas en nuestro trabajo y, principalmente, la importancia de cada uno de ellos, en aquél momento, para la turma. En ese cambio de postura, en el repensar de la praxis pedagógica, el reflejo de las discusiones ocurridas en el componente estudiado era evidente en los alumnos/professores. Habiendo este trabajo caminado a través de la investigación, análisis, descripción e interpretación de los hechos, entendemos que esta pesquisa cualitativa, de cunho etnográfico, viene a contribuir con el proceso de formación de los discentes/docentes del curso de Letras. Para promoción de este trabajo nos basamos en algunos teóricos como, Antunes (2005), Pimenta (2004, 2005), Geraldi (2006), Dionísio y Bezerra (2007), Koch (2010), Marcuschi (2009), Rojo (2009) entre otros.

A utilização dos Gêneros Textuais no Ensino de Língua Portuguesa na EJA: caminhos para a construção da escrita

Milene Vargas da Silva Batista (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

O presente trabalho tem como finalidade observar à metodologia e conseqüentemente as estratégias de ensino-aprendizagem no que diz respeito à modalidade de ensino de Jovens e Adultos – EJA com a utilização dos mais diversos gêneros textuais. Identificar as práticas textuais e tecer reflexões em torno delas foi um fator importante para compreender o processo de construção da escrita dos alunos da EJA suas dificuldades

e também todas as expectativas envolvidas na construção dos textos pelos alunos. Observando as práticas pedagógicas diárias entende-se a importância do trabalho com os gêneros textuais, pois torna efetivo o processo de comunicação tanto oral quanto escrito, este trabalho possui algumas especificidades e formalidades, sendo de muita importância para compreender as relações sociais. Compreender a natureza social da linguagem e também seu caráter dialógico e interacional, significa reconhecer os gêneros textuais como a materialização da interação entre os sujeitos que por meio do uso da língua elaboram formas de discurso e escrita. Entende-se então, que construir metodologias e proporcionar condições para o desenvolvimento dos níveis de letramento contribuirá para uma aprendizagem significativa para aqueles que muitas vezes não foram oportunizados na idade certa então retornam depois de muito tempo. Então reconhecer e conhecer a realidade dos alunos, desejos, expectativas, suas culturas, necessidades de aprendizagem, faz-se necessário para desenvolver uma prática voltada para sanar todas as dificuldades destes que desejam aprender e aplicar em suas vidas. Buscar através dos gêneros textuais proporcionar meios para desenvolver o conhecimento e para despertar a necessidade de compreensão e reflexão do contexto social ao qual estamos inseridos, além de incentivar a prática da leitura e da escrita. O estímulo a estes alunos deve ser sempre, para que reconheçam a importância do ato de ler e escrever, de opinar e argumentar em função de um texto ou ponto de vista apresentado. Sendo assim orientar aos educadores para aliar suas práticas efetivas a um discurso inovador incorporando atividades constantes de leitura e escrita dos gêneros, deixando os alunos como o centro da prática educativa e para tanto este aluno adquira uma postura crítica para se tornar um cidadão pleno e consciente do seu papel no dia a dia na sociedade. Repensar a prática e investir nas peculiaridades desta modalidade de ensino é a chave para o sucesso da aprendizagem dos gêneros textuais.

El uso del Género texto en portugués Enseñanza de Lenguas en la educación de adultos: caminos para la escritura de la construcción.

Este estudio tiene como objetivo observar la metodología y en consecuencia, las estrategias de enseñanza-aprendizaje en relación con el tipo de educación para Jóvenes y Adultos - EYA con el uso de varios géneros. Identificar las prácticas textuales y reflexiones tejen alrededor de ellos fue un factor importante para entender el proceso de escritura de la construcción de los estudiantes EJA de sus dificultades y todas nuestras expectativas que participan en la construcción de textos por los estudiantes. Observar las prácticas docentes cotidianas entiende la importancia de trabajar con los géneros, ya que hace que el proceso de comunicación efectiva oral y escrita, este estudio tiene algunos detalles y formalidades, siendo de gran importancia para la comprensión de las relaciones sociales. Comprender la naturaleza social del lenguaje y también el carácter dialógico e interactivo, significa el reconocimiento de los géneros como la realización de la interacción entre los sujetos que a través del uso del lenguaje elaboradas las formas del habla y la escritura. Se entiende entonces, que las metodologías de construcción y ofrecer las condiciones para el desarrollo de los niveles de alfabetización contribuir a un aprendizaje significativo para los que a menudo no se oportunizados la edad adecuada luego regresar después de un largo tiempo. Luego de reconocer y conocer la realidad de los estudiantes, los deseos, expectativas, sus culturas, necesidades de aprendizaje, es necesario desarrollar una práctica enfocada a remediar todas estas dificultades que deseen aprender y aplicar en sus vidas. Buscar a través de los géneros de proporcionar medios para desarrollar el conocimiento y

despertar la necesidad de comprensión y reflexión del contexto social en el que nos movemos, y fomentar la práctica de la lectura y la escritura.

El fomento de estos estudiantes debe ser siempre, a reconocer la importancia del acto de leer y escribir de opiniones y argumentar sobre la base de un texto o ver presentado. Por lo tanto guiar a los educadores para combinar sus prácticas efectivas para un discurso innovador que incorpora la lectura constante y actividades de escritura de géneros, dejando a los estudiantes como el centro de la práctica educativa y por tanto este estudiante adquiere una postura crítica para convertirse en un ciudadano de pleno y consciente su papel en la vida cotidiana en la sociedad. Repensar la práctica e invertir en las peculiaridades de este tipo de educación es la clave para el éxito del aprendizaje de géneros.

20. Dialogismo: Gêneros do discurso e ensino

Coordenadoras: Miriam Bauab Puzzo e Sonia Sueli Berti Santos

Comunicações

A construção da autoria por meio do gênero fórum em EaD

Conceição Aparecida Kindermann (UNISUL) e Maria Marta Furlanetto (UNISUL)

A UnisulVirtual tem um ambiente específico, o EVA, em que são disponibilizadas ferramentas de ensino-aprendizagem com funções que possibilitam a conexão entre os interlocutores do curso (professor, tutor, turma): mural, midiateca, webconferência-chat, fórum, exposição, avaliação, e links (plano de ensino, cronograma, metodologia da Unisul Virtual).

O EVA (Espaço Virtual de Aprendizagem) constitui-se em um suporte material e lugar para a produção/circulação dos enunciados. Para este trabalho, selecionou-se um fórum – “Que tal desligar a TV?” –, a partir da leitura prévia de um texto com título idêntico. O gênero fórum proposto no ambiente virtual possui características singulares: as discussões são assíncronas, a interação dos participantes não é simultânea.

Este trabalho tem como objetivo mostrar de que forma o EVA, a partir do gênero fórum, proporciona aos estudantes de graduação constituírem-se como sujeitos-autor, levando-se em consideração as especificidades do ciberespaço; e se realmente esse gênero contribui para o desenvolvimento de práticas autorais. Para analisar a configuração da autoria, busca-se o como o Outro (alteridade) se inscreve no processo de escrita do sujeito-autor. Adota-se a concepção de texto e de discurso propostas pela Análise de Discurso, pressupondo a construção heterogênea do texto e dos sentidos.

O processo de autoria presume assumir não só o que a instituição-escola fornece, mas também o mundo que se descortina além, em várias instâncias e várias esferas institucionais. Trata-se de assumir o papel social de autor, “constituir-se e mostrar-se autor”. Esse constituir-se autor começa, no entanto, mais comumente, na instituição educacional.

Não são apenas habilidades de escrita que o sujeito adquire, mas habilidades que atendam às exigências sociais, habilidades de práticas discursivas para inserir-se na sociedade. A instituição educacional, como agência de letramento, deve estar compromissada com uma formação geral. Nesse sentido, o ensino da língua portuguesa deve (ou deveria) se pautar nos diferentes gêneros textuais/discursivos que se formam, se alteram e circulam na sociedade.

Bakhtin (1953) trata dos gêneros discursivos como tipos de enunciados marcados pelas esferas de utilização da língua e, também, caracterizados por essas dimensões. Esse autor relaciona o uso da língua com as diversas atividades humanas em sua concretude. A língua se realiza em enunciados concretos e únicos, que refletem as esferas de comunicação. Percebe-se a preocupação do teórico em demonstrar que a

língua se materializa em acontecimento e marcado pela esfera social em que se inscreve.

Percebe-se, em Bakhtin ([1953] 1992), um tratamento da autoria ao relacionar a língua às situações de uso: o enunciado e a enunciação; ao trazer três características do enunciado, já aponta para o “efeito de autoria”: a) a alternância dos sujeitos falantes, compondo o contexto do enunciado; b) o acabamento do enunciado; e c) formas estáveis do gênero do enunciado.

Neste sentido, o locutor concretiza o *querer-dizer* pela escolha de um gênero (segundo a esfera considerada). A comunicação verbal é moldada nos gêneros, independentemente dos conhecimentos teóricos que os interlocutores possam ter sobre eles, pois é um conhecimento vinculado à prática. O gênero dita suas regras aos usuários da língua, seus limites e abrangência. Usuários adquirem a língua materna ouvindo e reproduzindo enunciados durante a comunicação verbal e, conjuntamente, os vários tipos desses enunciados, ou seja, os gêneros do discurso.

É Bakhtin que, a partir de Saussure e “contra” Saussure, estabelece o princípio dialógico do funcionamento da língua, em sua multiplicidade, heterogeneidade, relatividade e inacabamento; o outro desempenha papel fundamental no discurso do eu. A palavra é plurivalente, não monológica.

Authier-Revuz (1990), a partir do que propõe Bakhtin, traz para os estudos enunciativos a noção de heterogeneidade constitutiva dos enunciados e as formas de heterogeneidade mostrada no discurso. Observamos, a partir do que a estrutura da língua e seus recursos oferecem aos sujeitos, a forma de “movimentação” da estrutura no processo de escrita via fórum.

Diante disso, verificamos que a autoria se configurou: a) em decorrência do aluno inscrito neste ambiente de aprendizagem experimentar práticas de controle dos mecanismos de produção de textos, ao organizar o discurso outro, as outras vozes, no sentido de conter o movimento de deriva; e b) conforme o distanciamento maior ou menor entre o seu próprio eu (sujeito) e o seu objeto (o texto), ao trazer outros discursos, outras vozes, mostradas ou não, a heterogeneidade constitutiva da própria língua ou a heterogeneidade mostrada, instaura-se níveis ou “graus” de a autoria.

La construction de l'auteur au moyen du genre forum dans l'enseignement à distance (EaD)

L'Univirtuelle (un secteur institutionnel) dispose d'un dispositif nommé EVA – Espace Virtuel d'Apprentissage –, où des outils d'enseignement et d'apprentissage ont des fonctions qui permettent la connexion entre les interlocuteurs d'un cours (enseignant, superviseur, classe): le mural, la médiathèque, conférence web, chat, forum, exposition, évaluation et des liens (le plan du cours, le calendrier, la méthodologie).

L'EVA est un support matériel et le lieu de production et de diffusion des énoncés. Dans ce travail, nous avons sélectionné un forum - "Que diriez-vous d'éteindre le téléviseur?" – partant de la lecture préalable d'un texte de même titre. Le forum proposé a des caractéristiques uniques: les discussions sont asynchrones, l'interaction des participants n'est pas simultanée.

Ce travail vise à montrer comment l'EVA, moyennant le forum, offre aux étudiants d'un cours supérieur la possibilité de se constituer en tant que sujets-auteurs, compte tenu des spécificités du cyberspace; et si vraiment ce genre de discours contribue au développement des pratiques actoriales. Pour analyser la configuration de ce processus, nous nous demandons comment l'Autre (l'altérité) se fait présent dans l'écriture du sujet-auteur. On adopte les conceptions de texte et de discours proposées

par l'analyse du discours, en admettant la construction hétérogène du texte et des sens. Le processus de création suppose d'assumer non seulement ce que l' institution d'enseignement fournit, mais aussi le monde qui se déroule au-delà dans de multiples instances et plusieurs sphères institutionnelles. Il s'agit de l' assumption du rôle social de l'auteur, "se constituer et se prouver auteur." Ce qui peut constituer l'auteur commence, cependant, le plus souvent, dans une institution d'enseignement.

Les habiletés d'écriture ne sont pas les seules que le sujet acquiert, mais surtout les compétences qui répondent aux exigences sociales, des pratiques discursives. L'institution d'enseignement, en tant qu'une instance de littératie, doit être vouée à une formation général. En ce sens, l'enseignement de la langue portugaise doit (ou devrait) être guidé par l'utilisation de différents genres discursives qui se forment, changent et circulent dans la société.

Bakhtine (1953) envisage les genres de discours comme des types d'énoncés délimités par les sphères de l'utilisation de la langue et aussi caractérisés par ces dimensions. L'auteur rapporte l'utilisation de la langue aux différentes activités humaines. La langue a lieu dans des énoncés concrets et uniques, qui reflètent les sphères de communication. On s'aperçoit le souci du théoricien qui montre que la langue est incarnée dans l'événement et marquée par la sphère sociale où elle fait présence.

On aperçoit, chez Bakhtine ([1953] 1992), un traitement de la fonction auteur lorsqu'il associe la langue aux situations concrètes; lorsqu'il apporte trois caractéristiques aux énoncés, il marque déjà «l'effet d'auctorialité": a) l'alternance des sujets parlants, composant le contexte de l'énoncé; b) la finition de l'énoncé; et c) les formes relativement stables du genre d'énoncé.

En ce sens, le locuteur rend concret son *vouloir-dire* en choisissant un genre (selon la sphère considérée). La communication verbale est façonnée dans les genres, indépendamment de la connaissance théorique que les interlocuteurs en peuvent avoir, car il s'agit d'une connaissance pratique. Le genre dicte ses règles, ses limites et sa portée aux utilisateurs de la langue. Ceux-ci acquièrent leur langue maternelle en écoutant et en reproduisant les énoncés pendant la communication verbale et, en même temps, les différents types (genres) de ces énoncés.

À partir de Saussure et "contre" Saussure, Bakhtin établit le principe dialogique de fonctionnement de la langue dans sa multiplicité, sa diversité, sa relativité et son incomplétude; l'autre (sujet) joue un rôle clé dans le discours d'un sujet. La parole n'est pas monologique.

Authier-Revuz (1990), à partir des propos de Bakhtine, apporte aux études énonciatives la notion d'hétérogénéité constitutive des énoncés et des formes d'hétérogénéité montrée dans le discours. On remarque, suivant ce que la structure de la langue et ses ressources fournissent aux sujets, la façon dont la structure "bouge" dans l'écriture via le forum.

Par conséquent, nous avons constaté que le processus auctorial s'est configuré, dans cet environnement: a) à la suite de l'étudiant avoir eu l'expérience des pratiques de contrôle des mécanismes de production de textes, en organisant un autre discours, d'autres voix, en cherchant de contenir le mouvement de dérive; b) en essayant de pincer d' autres discours, d'autres voix, soit l' hétérogénéité constitutive de la langue ou l'hétérogénéité montrée, les niveaux ou degrés d'auctorialité sont détectés, selon la distance plus ou moins grande entre celui qui écrit et son objet (le texte).

Teias discursivas: uma proposta de metodologia de leitura dialógica

Shirlei Neves dos Santos (UFMT) e Simone de Jesus Padilha (UNICAMP)

Neste trabalho, o objetivo é defender que é possível construir uma metodologia de ensino de leitura mais adequada às dinâmicas escolares do contexto brasileiro, ao tomar como base o conceito de relações dialógicas e uma formulação singularizada de discursividade. Concebe-se essa metodologia como leitura em perspectiva dialógica. Em virtude da produtividade dos gêneros discursivos que envolvem processos argumentativos para explorar a dialogicidade e as posições discursivas dos textos, tomou-se como ponto de partida a análise de dois artigos de opinião veiculados na Revista *Veja* e na Revista *Carta Capital*, em maio de 2011, época da polêmica a respeito do livro didático *Por uma vida melhor*. Como procedimento analítico, adotou-se a Análise Dialógica do Discurso, e a fundamentação teórica ancorou-se nas formulações de Bakhtin e o Círculo. As bases metodológica e teórica escolhidas buscam auxiliar na compreensão dos sentidos sugeridos, por meio da análise dos processos argumentativos gerados nos usos de certos elementos linguísticos. Tais procedimentos objetivam, ainda, colaborar, ao final, para a formulação de uma proposta de leitura do gênero artigo de opinião na escola. Os resultados deste pequeno trabalho demonstraram que o estudo dos elementos linguísticos, com base em um enfoque dialógico, constitui-se em pistas significativas das estratégias argumentativas dos textos e dos processos de instauração da voz do outro nos discursos. A análise comparativa dos mesmos elementos linguísticos em um e outro artigo permitiu revelar a tessitura do sentido como um movimento (discursividade) captado nessas pistas linguísticas. Esses resultados levam à possibilidade de inserção no processo de ensino-aprendizagem da leitura e da escrita em contexto escolar, tomando o ensino do discurso argumentativo em diálogo com conceitos da obra de Bakhtin e do Círculo como os de relações dialógicas, discursividade, vozes, ideologia e autoria. Defende-se, por fim, que tais procedimentos didáticos promovem uma prática de ensino da linguagem mais dinâmica (dialógica), contextualizada, respondente e crítica. Esta investigação está inserida no Projeto de Pesquisa “Relendo Bakhtin: contribuições avançadas do Círculo de Bakhtin para uma análise dialógica de discursos produzidos em diferentes esferas da atividade humana”, que integra as atividades do Grupo de Pesquisa “Relendo Bakhtin” (REBAK) da PPGEL/UFMT.

Discursive Webs: A Proposal For A Reading Dialogical Methodology

In this work, the aim is to defend that it is possible to build a reading teaching methodology more appropriate to school dynamics of the Brazilian context, to be based on the concept of dialogical relations and singularized formulation of discourse. This methodology is conceived as reading in dialogic perspective. Due to the productivity of genres involving argumentative processes to explore the dialogicity and the discursive position of the texts, it was taken as a starting point the analysis of two opinion articles published in *Veja* magazine and the magazine *Carta Capital* in May 2011, period of controversy about the textbook “*Por uma vida melhor*”. As analytical procedure, we adopted the Dialogic Discourse Analysis and the theoretical foundation anchored up in the Bakhtin Circle formulations. The chosen methodological and theoretical bases seek help to understand the senses suggested in the opinion articles, by analyzing the argumentative processes generated in the use of certain linguistic elements. These procedures aim to collaborate, in the end, to formulate a proposal for reading the opinion article genre in school. The results of this small study showed that the study of

language elements, based on a dialogical approach constitutes a significant clue of argumentative strategies of the texts and prosecution of the other voice on discourses. The comparative analysis of these same linguistic elements in both articles unearthed the fabric of sense as a movement (discourse) captured in these linguistic clues. These results lead to the possibility of inclusion in the teaching-learning process of reading and writing in schools, taking the teaching of argumentative discourse in dialogue with concepts of the work of Bakhtin and the Circle as the dialogical relations, discourse, voices, ideology and authorship. It is argued, finally, that such didactic procedures promote a more dynamic (dialogical), contextualized, respondent and critical language teaching practice. This research is part of the Research Project "Rereading Bakhtin: advanced contributions of the Bakhtin Circle for a dialogical analysis of discourses produced in different spheres of human activity," which integrates the activities of the Research Group "Rereading Bakhtin" (Rebak) of PPGEL /UFMT.

Os gêneros como lugar de integração entre língua e linguagem: uma proposta didática

Karina Giacomelli (UFPEL) e Adail Sobral (UCPEL)

Os gêneros têm ocupado lugar de destaque em estudos e no ensino de linguagem em todo o mundo. De acordo com Bakhtin, membro do "Círculo B. M. V.", é por meio dos gêneros que adquirimos a língua e desenvolvemos nossa capacidade de uso da linguagem. Logo, é inegável o valor heurístico e teórico-prático dos gêneros, o que não impede em muitos casos uma modelização (Cf. de PIETRO & SCHNEUWLY, 2003) excessiva sua que os transforma em meros conteúdos estáticos a ser assimilados, ou em formas a ser repetidas, perdendo de vista seu caráter de forma-conteúdo estável e dinâmica vinculada a uma ação arquitetônica do locutor em interação dialógica. Portanto, apesar de sua importância teórico-prática, seu ensino continua a padecer de dois problemas: de um lado, a concentração exclusiva em aspectos linguísticos estritos, em detrimento dos elementos de linguagem, como interlocutores, contexto, relações enunciativas ou interlocutivas (AUTOR, 2006) e marcas enunciativas etc., (o que torna seu ensino a transmissão de uma técnica de "explicação" de textos); de outro, a concentração em aspectos de uso em detrimento de elementos de língua, como marcas linguísticas, coesão, coerência, sequências, modalidades etc. (o que torna seu ensino uma espécie de "sociologia" do conteúdo). Para corrigir essas tendências, cabe considerar ao mesmo tempo os aspectos *linguístico-textuais* e os aspectos *enunciativos* mais amplos, pois um gênero produz textos inseridos de uma dada maneira num contexto por um locutor que se dirige a um interlocutor determinado. Merece destaque a distinção entre tema e tópico dos gêneros. *Tema* se distingue do tópico abordado por ser o sentido global do enunciado e não aquilo de que fala o texto no âmbito do gênero. Além disso, o tema não pode ser apartado do *estilo* (que não se confunde com os estilos literários) nem da *forma de composição* (que não se confunde com forma textual, uma vez que vai além dela). Esses elementos não podem ser separados como se fossem categorias destacáveis a ser identificadas num texto, o que seria um retorno a propostas criticadas há algum tempo por Marcuschi (p. ex., 1989, 2004). A partir desses elementos, deve-se abordar o que se poderia chamar a *base* do gênero: a unidade de sua produção (quem produz), circulação (onde é produzido) e recepção (a quem se dirige), o que põe no centro da concepção de gênero o projeto enunciativo (AUTOR, 2006) do locutor: o que ele pretende realizar e o que espera do interlocutor, sem prejuízo dos aspectos linguístico-textuais, e sem reduzir o gênero a tipos de texto ou de discurso, conjuntos fixos de sequências, a modelos, formas textuais ou lugar da realização de estratégias

argumentativas que o restringem a esta ou aquela modalidade, perdendo de vista seu dinamismo e o fato de não ser ele um conteúdo a ser assimilado, mas um dispositivo de ação enunciativa que une arquitetonicamente forma e conteúdo. Nossa proposta, que busca unir concepções de É. Benveniste e do “Círculo B. M. V.,” insiste em explorar devidamente o potencial dos gêneros como dispositivos enunciativos presentes na vida diária de todos, e não meros instrumentos de ensino escolarizado de língua materna. Seguimos basicamente a proposição fundadora de Voloshinov (1976, p. 176), aqui apresentada em nossas palavras: (1) examinar os *diversos tipos e formas de interação verbal* tomados em suas situações concretas de interação (aqui e agora): a análise começa pelos enunciados/discursos efetivamente produzidos, como *atos específicos e não repetíveis*, e não em termos de seus conteúdos ou forma; (2) identificar as *formas repetíveis* presentes em enunciados/discursos particulares e as *formas repetíveis* das atuações verbais particulares, em sua estreita relação com a interação: são as formas relativamente estáveis de ação linguística integradas ao comportamento humano; (3) examinar as *formas da língua e das significações fixadas*, da perspectiva de seu surgimento a partir das ações verbais, lugar de produção do sentido. Para demonstrar o que propomos como abordagem didática dos gêneros, apresentamos a análise de um texto, seguindo metodologia testada inicialmente em AUTOR E AUTOR (2015), a fim de mostrar como integrar *amicroanálise linguística* (a partir de Benveniste) à *macroanálise enunciativo-discursiva* (a partir do “Círculo B.M.V.”), com vistas a resgatar a concepção do gênero como lugar de encontro entre língua e linguagem, desde o início apresentada pelo “Círculo B. M. V.”, proposta que integra a materialidade dos textos à dimensão enunciativo-discursiva, indo além do conteúdo ao considerar devidamente a “arquitetura” textual ao lado da situação enunciativa.

Genres as the place for tongue and language integration: a didactical proposal

Genres have been taking a distinguished place in language studies and teaching in the entire world. According to Bakhtin, member of the “B. M. V. Circle”, genres are thought as means for acquiring language and develop the capacity of using it in life. Thus, genres’ heuristic and practical-theoretical value is undeniable, but this does not prevent in many cases an excessive modelization (Cf. DE PIETRO and SCHNEUWLY, 2003) that turns genres into mere static contents for being assimilated, or forms to be repeated, losing sight of their being stable and dynamic forms-contents linked to architectonic actions of speakers in dialogical interaction. So, in spite of their practical-theoretical importance, genres’ teaching still suffers from two problems: from the one hand, the exclusive concentration in formal linguistic aspects, to the detriment of language elements such as interlocutors, context, enunciative or interlocutive relations (AUTHOR, 2006) and enunciative marks etc., (which makes their teaching a transmission of text “explanation“ technique); from the other, the concentration in use aspects to the detriment of linguistic elements such as linguistic marks, cohesion, coherence, sequences, text types etc. (which makes their teaching a kind of “sociology“ of the content). To correct these tendencies, it is imperative to consider at the same time textual-linguistic aspects and the broader enunciative aspects, since genres produce texts inserted in a given way in a context for a speaker addressing a certain interlocutor. We must distinguish clearly between theme and topic of genres. Theme is distinct from the topic of texts because of its being the global sense of utterances and not the subject the text is about in the context of genre. In addition, theme cannot be separated from style (which is not to be confused to literary styles) or from compositional form (which is not to be confused to textual form, since it goes beyond it). These elements cannot be

separated as if they were detachable categories to be identified in a text, going back to proposals criticized some time ago by Marcuschi (e.g., 1989, 2004). From these elements, one could say there is a need to approach what we might call the foundations of genres: the unity of its production (who produces), circulation (where it is produced) and reception (to whom it is addressed), which puts in the center of the conception of genres the enunciative project (AUTHOR, 2006) of speakers: what they intend to carry out and what they expect from their interlocutor, without disregarding textual-linguistic aspects or reducing genres to text or discourse types, fixed textual sequences, or models, textual forms or place for the realization of argumentative strategies restricting them to some modality, losing sight of their dynamism and the fact of their not being contents to be assimilated, but devices for enunciative action unite joints architectonically form and content. Our proposal, which aims to join conceptions of É. Benveniste and “B. M. V. Circle”, insists in exploring properly the potential of genres as enunciative devices present in the daily life of everyone, and not mere instruments for school teaching of mother tongues. We follow basically Voloshinov’s founding proposition (1973, p. 96), here presented in our words: (1) to examine the several types and forms of verbal interaction taken in their concrete situations of interaction (here and now): the analysis begins by utterances / discourses effectively produced, as specific and non repeatable acts, and not in terms of their content or form; (2) to identify the repeatable forms present in particular utterances and particular verbal actions, in their intimate relation to interactions: these are the relatively stable forms of linguistic action integrated to human behavior; (3) to examine the forms of language and of fixed significations from the perspective of their emergence from verbal actions, place of sense production. To demonstrate what we propose as a didactical proposal for approaching genre, we present the analysis of a text using a methodology first tested in AUTHOR and AUTHOR (2015) in order to suggest a way for integrating linguistic microanalysis (from Benveniste) to discursive-enunciative macroanalysis (from the “B.M.V” Circle), aiming at rescuing the conception of genre as a place of meeting between tongue and language, from the beginning presented by the “B.M.V. Circle”, a proposal that integrates text materiality to the discursive-enunciative dimension, going beyond content by adequately taking into account genres’ textual "architecture" beside their enunciative situation.

Dialogicidade e conceitos axiológicos na pintura “Moça com brinco de pérola”, de Johannes Vermer

Célia Tamara Coêlho (UEM) e Renilson José Menegassi (UEM)

A leitura de textos multimodais abrange aspectos da composição textual que, normalmente, não são trabalhados em ambiente voltados à situação de ensino, como é o caso do enquadramento, cor, pontos de luz e sombra, textura, dentro outros que permitem construir significados e sentidos aos valores expostos. Fato este que acaba por suscitar as seguintes indagações: Será que em textos multimodais, como o caso do quadro – “Moça com brinco de Perola”, do pintor holandês Johannes Vermer – a distribuição da informação em modos não verbais gera o fomento de conceitos axiológicos diluídos ao longo desse tipo de texto? E se há aspectos valorativos como materializá-los em análise? Para tanto, partimos da premissa de que qualquer tipo de texto – verbal, visual, sonoro, gestual, híbrido, etc. – carrega em sua expressividade marcas valorativas que evidenciam as escolhas realizadas pelo agente produtor amparadas em distintos modos de linguagem, a fim de construir significados, o que permite a constituição do dialogismo entre o produtor e o leitor da pintura. As obras de

arte não podem ser vistas como neutras, já que a tomada de posições não se constitui fator exclusivo dos signos linguísticos, mas se encontra atrelada ao designer, ou ainda, à própria escolha do que pintar. Portanto, a natureza social, histórica e cultural dos textos acaba por impregná-los ideologicamente, na medida em que a linguagem não é somente, uma forma de representação, ou mesmo, contemplação do mundo, mas um mecanismo que o refrata e o (re)significa. No que tange ao fator expressividade, relação subjetiva entre o leitor e o conteúdo do objeto, ou sentido do enunciado, o quadro de Vermeer, de 1665, considerado a *Monalisa Holandesa* e de características barrocas, transcende como toda a obra de arte os limites do seu tempo, uma vez que a linguagem compreende eventos que se materializam e se significam, constantemente, pela maneira como os indivíduos a utilizam enquanto mecanismo que os relaciona com a sociedade, com o outro e consigo mesmos. Convém salientar que a constituição do valor, nos gêneros discursivos, abarca traços referentes: 1) aos horizontes espacial e temporal comum aos interlocutores, o que podemos nomear como unidade do visível; 2) o conhecimento, ou a compreensão comum da situação interativa; 3) a avaliação comum dessa situação. Dessa maneira, o valor atrela-se à capacidade responsiva dos interlocutores diante do texto, visto que todo enunciado dirige-se a alguém, provocando nesse “outro” uma resposta que não é, necessariamente, uma interação face a face, mas uma escolha de leitura, uma tomada de posições diante do objeto que, no caso da pintura, é vista. Esse olhar do leitor em relação ao objeto/quadro perpassa questões extraverbais, entoação e juízo de valor, conceitos axiológicos discutidos pelo Círculo de Bakhtin, que não podem ignorar o fator social das obras de arte, uma vez que a construção do significado não se vincula, simplesmente, a sua organização estético-comunicativa que é absorvida pela sua própria criação, ou ainda, recriada pelos seus contempladores, já que “ver” uma pintura traz à tona como o homem relaciona-se com a imagem e como com esta edifica significados. A tela, lugar de mediação, entre o que é pintado e o leitor não apresenta-se como verdade do que é visto, pois projeta-se em unidades de emoções/sentimentos do pintor em relação ao objeto que captura o olhar do leitor, na medida em que o surpreende, o seduz, o manipula, o faz ficar triste ou alegre. Portanto, o fazer sentido dos textos perpassa questões valorativas que se entrelaçam às relações entre produtor e interlocutor que são expandidas pela natureza multimodal dos textos. Isso tudo é descrito, analisado, discutido e refletido na obra “*Moça com brinco de pérola*”.

Dialogicity And Axiological Concepts In Paint "Girl With A Pearl Earring" Of Johannes Vermeer

The reading of multimodal texts covers aspects of textual composition that normally are not worked in environment focused on teaching situation, such as the frame, color, highlights and shadow, texture, in others that allow you to build meanings and senses the values exposed. This fact turns out to raise the following questions: Will in multimodal texts such as the case of the frame - "Girl with a Pearl Earring" by Dutch painter Johannes Vermeer - the distribution of information in nonverbal ways generates the development of axiological concepts diluted over this type of text? Moreover, if there evaluative aspects to materialize them in analysis? Therefore, we assume that any kind of text - verbal, visual, sound, gesture, hybrid, etc. - carries in his expressiveness evaluative marks that show the choices made by the producer agent supported in different language modes in order to build meanings, allowing the constitution of dialogism between the producer and the painting reader. Works of art can not be seen as neutral, since making positions is not unique factor of linguistic signs, but is tied to

the designer, or even to their own choice than paint. Therefore, social, historical, and cultural texts ultimately ideologically impregnate them, in that the language is not only a way of representation, or even the world contemplation but also a mechanism that refracts and reframes. Regarding the expressiveness factor, subjective relationship between the reader and the object content, or meaning of the statement, the Vermeer frame, 1665, considered the Monalisa Dutch and Baroque features, transcends like any work of art the limits of his time, since the language contains events which take place and means constantly by way individuals to use as a mechanism that relates to society, with each other and themselves. It should be noted that the constitution of value, in genres, includes features relating to: 1) the spatial and temporal common horizons to interlocutors, which we can name as unity of the visible; 2) knowledge, or common understanding of the interactive situation; 3) a common assessment of the situation. Thus, the value harnessed to the responsive capacity of the interlocutors on the text, since every statement is addressed to someone, causing this "other" an answer that is not necessarily a face to face interaction, but a choice of reading, taking positions in front of the object, in the case of painting, is seen. This reader's eye to the object / frame permeates extraverbal questions, intonation and value judgment, axiological concepts discussed by Bakhtin Circle, who can not ignore the social factor of artworks such as the construction of meaning does not bind simply, their aesthetic and communicative organization that is absorbed by his own creation, or, recreated by their beholders, as "see" a painting brings out how man relates to the image and how this builds with meanings. The screen, place of mediation between what is painted and the reader does not present itself as truth of what is seen as projected in units emotions / feelings of the painter to the object that captures the eye of the reader, in that surprises, seduces, manipulates, makes him sad or happy. Therefore, make sense of texts permeates value issues that intertwine the relationship between producer and interlocutor that are expanded by the multimodal nature of texts. This is all described, analyzed, discussed and reflected in the work "Girl with a Pearl Earring".

A desnaturalização do conceito de gênero do discurso, da teoria bakhtiniana às instâncias e práticas didático-pedagógicas

Aline Saddi Chaves (UNEMAT)

Desde a entrada em vigor dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) no Brasil, em 1998, a assimilação maciça do conceito de gênero do discurso pelas instâncias e práticas didático-pedagógicas coloca a questão da desnaturalização de saberes teóricos que são transpostos para a sala de aula. Ao passo que, na esfera científica, as pesquisas voltadas para o ensino e aprendizagem dos gêneros textuais vêm destacando a diversidade e variabilidade desses dispositivos (Marcuschi, 2006; Brait, 2000; Fiorin, 2008), a escola, tomada como aparelho ideológico, estaria (re)instaurando uma tradição normativa de leitura e produção de textos, sob o rótulo confortável do "discurso".

A partir desta situação-problema, o presente trabalho tem como objetivo (re)situar o conceito de gênero do discurso, que, desde a publicação de *Estética da criação verbal*, de autoria de Bakhtin, traduzida na Europa nos anos 1970, vem sendo amplamente investigado, seja para colocar à prova a teoria, seja para assimilá-la ao ensino, respondendo, neste sentido, à demanda social por contribuições efetivas da linguística do texto e do(s) discurso(s) para a formação de jovens leitores e produtores de textos proficientes e críticos.

Atualmente, observa-se uma tendência, nas instâncias de produção do conhecimento, para conceber os gêneros discursivos menos em seu aspecto estável do que por sua dimensão instável, um fator amplamente determinado pela esfera de atividade humana (Bakhtin, 2003). Essa tendência encontra respaldo, sobretudo, na própria definição dos gêneros do discurso: enunciados “relativamente” estáveis quanto ao tema, ao estilo e à construção composicional. Inaugurando um estudo da língua e da atividade maior de linguagem pautado na relação estabelecida entre sujeitos histórica e ideologicamente situados, no âmbito da interação verbal, o pensamento do chamado Círculo de Bakhtin rompe com duas orientações dicotômicas da linguagem, predominantes na virada do século XX.

Para a primeira orientação, a língua, sistema de signos, opõe-se à fala, desvinculando-se de qualquer relação com o horizonte social que determina seus usos. A segunda orientação atribui à consciência individual dos falantes a “responsabilidade” pela tomada de fala, como se cada indivíduo dispusesse de um gênio criativo apto a tornar cada enunciação única e original.

Recusando essas tendências, Bakhtin/Volochinov (2002: 97) concebem a língua como “inseparável de seu conteúdo ideológico ou relativo à vida”, e a enunciação como fundamentalmente dialógica, produto da interação verbal entre dois falantes: “toda enunciação (...) é uma resposta a alguma coisa e é construída como tal. Não passa de um elo da cadeia dos atos de fala” (idem, p. 99). Nessa perspectiva, as duas orientações vigentes não foram capazes de dar conta do papel ideológico dos signos verbais, “esquecendo-se” de que a língua é uma criação social. Para resolver esse impasse, os autores restituem o problema do contexto aos estudos sobre língua/linguagem, considerando a situação imediata da comunicação, bem como seu contexto histórico-social: “a situação social mais imediata e o meio social mais amplo determinam completamente e, por assim dizer, a partir de seu próprio interior, a estrutura da enunciação” (idem, p. 115).

É no interior desse quadro conceitual, anunciado em *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, que Bakhtin explora os gêneros do discurso na obra publicada vinte anos mais tarde. A formulação mais consequente sobre os gêneros do discurso dialoga inequivocadamente com a concepção marxista fundante das ideias do Círculo. Os gêneros do discurso são dados a ler e a compreender, pois, como um modo de apreensão da linguagem indissociável do contexto social em que os textos se inscrevem. O enunciado, unidade do gênero, entretém uma relação dialógica com os enunciados anteriores e com os que lhe sucedem.

Esse modo de apreensão dos fenômenos languageiros aproxima a perspectiva bakhtiniana das teorias do discurso, particularmente aquela desenvolvida pela análise do discurso francesa. Em primeiro lugar, porque as obras do Círculo chegaram à Europa quase que concomitantemente à difusão da teoria do discurso concebida por Michel Pêcheux e seus colaboradores. Em segundo lugar, porque, guardadas as devidas especificidades de cada quadro teórico, o peso conferido por ambas as abordagens ao problema da relação entre língua/linguagem e produção/recepção de sentido permite que se opere uma intersecção entre as problemáticas tratadas.

É desse modo que o próprio conceito de discurso, na análise do discurso francesa, encontra as problemáticas do círculo, como explica Branca-Rosoff (2007: 128): “... os escritos atribuídos a Bakhtin permitiram que se encontrassem uma análise do discurso francesa interessada no funcionamento das ideologias e as pesquisas provenientes da corrente enunciativa. Com a translingüística que ele opunha ao objetivismo abstrato da lingüística, Bakhtin concedia um espaço ao discurso, não como fala individual, mas como troca social”.

La dénaturation du concept de genre du discours, de la théorie bakhtinienne aux instances et pratiques didactico-pédagogiques

Depuis l'entrée en vigueur des Paramètres Curriculaires Nationaux (PCN) au Brésil, en 1998, l'assimilation massive du concept de genre du discours par les instances et pratiques didactico-pédagogiques pose le problème de la dénaturation des savoirs savants qui sont transposés en milieu didactique. Alors que, dans les communautés scientifiques, les recherches dans le domaine de l'enseignement et apprentissage des genres textuels mettent en avant la diversité et la variabilité de ces dispositifs (Marcuschi, 2006; Brait, 2000; Fiorin, 2008), l'école, envisagée en tant qu'appareil idéologique, serait en train de (re)instaurer une tradition normative de lecture et production de textes, sous l'étiquette confortable du "discours".

À partir de cette situation-problème, le présent travail se donne pour objectif de (re)situer le concept de genre du discours qui, depuis la publication de l'ouvrage *Esthétique de la création verbale*, de M. Bakhtine, traduit en Europe dans les années 1970, fait l'objet de nombreuses recherches, que ce soit pour mettre la théorie à l'épreuve ou pour l'assimiler à l'enseignement. Dans ce dernier cas, il s'agirait de répondre à une demande sociale pour des contributions effectives de la linguistique du texte et du/des discours à la formation de jeunes lecteurs et producteurs de textes efficaces et critiques.

Plus récemment, l'on observe en effet une tendance, dans les instances de production du savoir, à concevoir les genres discursifs moins dans leur aspect stable que dans leur dimension instable, un facteur largement tributaire de la sphère d'activité humaine (Bakhtin, 2003). Cette tendance s'appuie, notamment, sur la définition elle-même des genres du discours: des énoncés "relativement" stables quant à leur thème, style et construction compositionnelle. En inaugurant une étude de la langue et du langage en tant qu'activité plus large, orientée par le rapport établi entre des sujets historiquement et idéologiquement situés, dans le cadre de l'interaction verbale, la pensée dudit Cercle de Bakhtine entre en rupture avec deux orientations dichotomiques qui prédominaient au début du XXe siècle.

Pour la première orientation, la langue, système de signes, s'oppose à la parole, ce qui implique un détachement par rapport à l'horizon social qui en détermine les usages. La deuxième orientation attribue à la conscience individuelle des sujets parlants la "responsabilité" pour la prise de parole, comme si chaque individu disposait d'un génie créatif apte à rendre chaque énonciation unique et originale.

Bakhtin/Volochinov refusent systématiquement ces deux tendances, du moment où la langue est conçue comme "inséparable de son contenu idéologique ou ayant trait à la vie", et l'énonciation comme fondamentalement dialogique, le produit de l'interaction verbale entre au moins deux locuteurs: "toute énonciation (...) est une réponse à quelque chose et est construite comme telle. Elle n'est qu'un maillon dans la chaîne des actes de parole" (Bakhtin/Volochinov, 2002: 97; 99). De ce point de vue, les deux orientations n'ont donc pas pu rendre compte du rôle idéologique des signes verbaux, une fois qu'elles "oubliaient" que la langue est une création sociale. Pour essayer de mettre un terme à cette impasse, les auteurs restituent le problème du contexte aux études sur la langue/langage, en prenant en compte et la situation immédiate de la communication et le contexte socio-historique de cette dernière: "la situation la plus immédiate et le milieu social plus large déterminent entièrement, et cela de l'intérieur, pour ainsi dire, la structure de l'énonciation" (id., p. 115).

C'est dans ce cadre conceptuel, annoncé dans *Marxisme et philosophie du langage*, que Bakhtine raffine sa théorie des genres du discours dans l'ouvrage publié vingt ans plus tard. Cette formulation plus conséquente des genres du discours dialogue de façon inéquivoque avec la conception marxiste sur laquelle s'appuient les idées du Cercle. Les genres du discours sont donnés à lire et à comprendre comme un mode d'appréhension du langage indissociable du contexte social dans lequel les textes s'inscrivent. L'énoncé, en tant qu'unité du genre, entretient un rapport dialogique avec les énoncés précédents et avec ceux qui lui succèdent.

Un tel mode d'appréhension des phénomènes langagiers permet de rapprocher la perspective bakhtinienne des théories du discours, plus particulièrement celle de l'analyse du discours française. En premier lieu, parce que les oeuvres du Cercle sont traduites en Europe en concurrence avec la diffusion de la théorie du discours conçue par Michel Pêcheux et ses collaborateurs. En deuxième lieu, car, spécificités théoriques mises à part, le poids attribué par chacune de ces approches au problème du rapport entre la langue/langage et la production/réception du sens rend possible de croiser les problématiques traitées.

Il est ainsi que le concept de discours lui-même, dans l'analyse du discours française, retrouve les problématiques du Cercle, comme l'explique Branca-Rosoff (2007: 128): "... les écrits attribués à Bakhtine ont permis qu se rencontrent une analyse du discours française intéressée par le fonctionnement des idéologies et des recherches issues du courant énonciatif. Avec la translinguistique qu'il opposait à l'objectivisme abstrait de la linguistique, Bakhtine faisait une place au discours, non comme parole individuelle, mais comme échange social".

Formação docente e reflexões a partir dos gêneros do discurso

Moacir Lopes de Camargos (UNIPAMPA)

O objetivo deste trabalho é discutir sobre a prática docente realizada por graduandos dos últimos períodos do Curso de Graduação em Letras (Português) da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé. O trabalho dos discentes, junto a escolas estaduais do ensino fundamental e médio da cidade de Bagé/RS, foi desenvolvido durante o primeiro semestre de 2012. Partindo da proposta sobre os gêneros do discurso do pensador russo Bakhtin, os graduandos fizeram seus projetos para serem aplicados nas escolas onde realizariam o trabalho de prática docente (estágio obrigatório). A partir do trabalho de orientação dos estagiários, da leitura de seus diários e da observação de aulas pelo professor orientador, foi analisada, com apoio na obra bakhtiniana e em outros autores como Geraldi (2011), a prática docente dos estagiários, sobretudo no que diz respeito ao trabalho com a produção escrita dos alunos do ensino fundamental e médio. O que mais acontece quando se faz um trabalho a partir de um determinado gênero é o professor escolher o tipo de gênero que considera adequado para utilizar na sala de aula. Então, como forma de estudo do gênero escolhido, o professor o classifica, esquadrinhando-o e realizando uma lista de suas características. Em seguida, o aluno deve reproduzir tal gênero fazendo-se uso da escrita. Como observa Geraldi (2010), atualmente, nos manuais didáticos e escolas, ontologiza o gênero, isto é, ele é transformado em coisa, objeto. Em outras palavras, ele é gramaticalizado a partir do momento em que se realiza a sua ordenação em partes para uma posterior reprodução e avaliação. Ou seja, depois de destrinchar um gênero em partes, os alunos podem reproduzi-lo por meio de uma escrita que, na maioria das vezes, possui somente um objetivo, qual seja servir de avaliação para o professor verificar se o aluno sabe o gênero estudado. Então, quando há o momento de realizar o estágio surge a

necessidade de pensar a prática docente, de como realizá-la. A maioria dos alunos pensa que a sua formação termina nesse momento. Ou que essa formação começou somente nesse instante quando eles devem encarar uma turma e se responsabilizar por ela. Os professores/estagiários devem perceber que há uma constante leitura, o que resulta em um exercício de constante aprendizagem, além do que se aprende com a prática, na sala de aula com os sujeitos e com a maneira de lidar o conhecimento. Devemos buscar sempre um apoio teórico para nossas perguntas, mas também devemos saber que sempre outras novas perguntas surgirão. A maior preocupação dos estagiários, durante o desenvolvimento de seu trabalho, era a seguinte: como trabalhar com a escrita a partir dos gêneros do discurso? A resposta a esta pergunta surgiu a partir de uma releitura do suporte teórico mostrando que, para um trabalho a partir dos gêneros do discurso, a correção da escrita do aluno não se deve restringir a uma higienização do seu texto, limpando-o dos erros ortográficos. Ao contrário, deve haver um constante trabalho de reescrita e reflexão, seja individual ou em grupo. A importância de considerar o trabalho do aluno é ressaltada ao final de suas observações sobre o período de prática docente. O texto deve ser lido como um texto de um sujeito que possui voz e não como mero amontoado de frases que podem ser retiradas e classificadas. Cabe ao professor ser um interlocutor do aluno e não o mero leitor que corrige o texto para verificar/avaliar o que houve em termos de aprendizado, ou seja, na escrita deve aparecer tudo o que foi ensinado em aula.

La formation des enseignants et réflexions à partir des genres de discours

L'objectif de ce travail est de discuter sur la pratique de l'enseignement professoral réalisée par les élèves de terminale dans le cours de lettres (langue portugaise) de l'Université Fédérale de Pampa, Campus de Bagé, RS, Brésil. Le travail de ces étudiants, conjointement avec les écoles publiques élémentaires et secondaires de la ville de Bagé, a été développé au cours du premier semestre de l'année 2012. En partant de l'énonciation sur les genres de discours du penseur russe Bakhtine, les enseignants en formation firent leurs projets dans le but d'être mis en œuvre dans les mêmes écoles où ceux-ci réalisèrent la fonction de professeur en entraînement (stage obligatoire). À partir de l'accompagnement des stagiaires, de la lecture de leurs comptes rendus et d'observations en classe faites par les professeurs-orienteurs, fut analysé, avec l'appuie des travaux de Bakhtine et avec d'autres auteurs tout comme Geraldi (2011), la pratique de l'enseignement de professeurs en formation, notamment que en ce qui concerne le travail de rédaction faite par des élèves d'écoles élémentaires et secondaires. Ce qui ressort le plus lorsque s'exécute un travail relativement à un genre particulier est que l'enseignant se doit de choisir le type de genre qu'il juge approprié pour son utilisation en la salle de classe. Ainsi, afin d'étudier le genre choisi, l'enseignant le classifie, le ratisse en produisant une liste de ses caractéristiques. S'en suit une reproduction de ce genre en utilisant l'écriture. Comme le remarque Geraldi (2010), actuellement dans les manuels scolaires et les écoles, le genre se précise, il est transformé en quelque chose de tangible, un objet. En d'autres termes, il est grammaticalisé, du moment où se concrétise, en partie, son organisation pour une lecture et une évaluation postérieure. Sinon, après avoir élucidé en partie un genre, les élèves peuvent le reproduire à l'aide de l'écriture qui, dans la plupart des cas, n'a qu'un seul objectif, qui est celui de savoir si un élève maîtrise le genre étudié. Alors, quand vient le temps de réaliser la formation en milieu de travail, il est nécessaire de réfléchir à la pratique de l'enseignement et sur la façon de l'exécuter. La plupart des étudiants pensent que leur formation se termine à ce moment-là, ou bien, que cette formation a

commencé seulement au moment où ils doivent faire face à une classe et en assumer la responsabilité. Les futurs enseignants doivent se rendre compte qu'il y a une lecture constante, qui se traduit par un exercice d'apprentissage continu, au-delà de ce qui s'apprend avec la pratique, avec les élèves en classe (également sous réserve) et avec la façon de gérer l'apprentissage. Nous devons toujours chercher un support à la théorie, à nos questions, mais nous devons savoir aussi que de nouvelles questions surgiront toujours. La plus grande préoccupation des stagiaires au cours de l'élaboration de leur travail était la suivante: « Comment travailler avec l'écriture de genres du discours? » La réponse à cette question est venue d'une relecture de l'apport théorique démontrant que, pour un produire un travail à partir de genres de discours, la correction de l'écriture de l'élève, ne doit pas être limitée à un simple nettoyage de son texte, n'effaçant que les fautes d'orthographe. Mieux, il doit y avoir une réécriture constante du travail et de réflexions, que ce soit de manière individuelle ou en groupes. L'importance à considérer le travail des étudiants est finalement dans la mise en évidence de ses remarques portant sur la période de pratique de l'enseignement. Le texte doit être lu comme un texte qui poursuit une quête et non comme un simple amas de phrases qui peuvent être retirées et triées. Il appartient au futur enseignant d'être l'interlocuteur de l'étudiant et non seulement un lecteur qui corrige son texte, pour vérifier / évaluer, ce qui s'est produit en matière d'apprentissage, à savoir que dans ses écrits, devrait apparaître uniquement tout ce qui fut enseigné en classe. Nous considérons finalement, de l'importance du dialogue entre l'enseignant, le consultant et l'élève en formation pour que l'expérience en enseignement soit enrichissante pour tous ceux qui sont impliqués dans ce processus d'apprentissage.

Vozes no texto científico do jovem pesquisador: um estudo em perspectiva dialógica

José Cezinaldo Rocha Bessa (UERJ)

No presente trabalho, objetivamos examinar os diálogos que constituem o dizer do jovem pesquisador (estudante com mestrado concluído ou em andamento) na escrita do texto científico, procurando observar como esses diálogos colaboram com a construção de uma voz autoral nessa escrita e com a constituição dele como sujeito/pesquisador. Para dar conta desse objetivo, procuramos focalizar formas de presença da palavra alheia que constituem a voz do jovem pesquisador na escrita do texto científico e como ele se relaciona dialogicamente com as vozes que convoca em seu projeto de dizer. O trabalho insere-se no vasto campo dos estudos linguísticos que tomam o dialogismo como pressuposto fundamental para se compreender as interações humanas em suas mais diversas esferas de comunicação, focalizando aqui, em particular, a esfera científica. Sendo assim, assume como orientação teórico-metodológica central a perspectiva da teoria/análise dialógica do discurso, conforme se tem entendido, aqui no Brasil, a contribuição do Círculo de Bakhtin. Nesse sentido, fundamentamos nosso trabalho em textos de pensadores do Círculo e de comentadores (AMORIM, 2002, 2004, 2009; BRAIT, 2010a, 2010b, 2010c, 2012a, 2012b; BUBNOVA, 2011; CASTRO, 2009; FARACO, 2009; GERALDI, 2012; PONZIO, 2009, 2010, 2011, entre outros) que dialogam com esses textos. O trabalho encontra respaldo teórico ainda nas contribuições sobre discurso citado/reportado/representação do discurso outro, mais precisamente no aspecto da caracterização das formas de citar/reportar/representar o discurso do outro, de estudiosos como Maingueneau (1996, 1997, 2008, 2011) e Authier-Revuz (1990, 2004, 2008, 2011a), bem como de autores que discutem a temática e aspectos da escrita científica, sobretudo em perspectiva enunciativa e/ou discursiva, dentre os quais

destacamos Boch (2013), Boch e Grossmann (2002), Hyland (2001, 2005, 2011), Pollet e Piette (2002), Petrić (2007, 2012) e Rinck e Mansour (2013). O *corpus* da pesquisa é constituído de 10 artigos científicos produzidos por jovens pesquisadores e publicados em anais de um evento acadêmico-científico promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). Os dados parciais apontam que, na escrita do artigo científico, o jovem pesquisador constrói um de dizer utilizando-se de diferentes estratégias de estabelecer diálogo com a palavra do outro, algumas das quais relevam um trabalho complexo e produtivo de apropriação e assimilação dos dizeres dos autores citados, enquanto outras denunciam problemas relativos à manipulação inapropriada do dizer do outro e das fontes citadas, evidenciando, de um lado, a complexidade do citar na escrita científica, e, de outro lado, as dificuldades do sujeito jovem/pesquisador nessa escrita. Esses resultados apontam para a necessidade de se encorajar a dimensão pedagógica do trabalho com o citar, por entendermos que as dificuldades reveladas pelos estudantes são práticas aceitáveis e podem ser trabalhadas porque, em última instância, elas constituem um indício da condição do jovem pesquisador em seu percurso de formação na escrita científica e de seu processo de transição na direção de construção de uma voz autoral nessa escrita. No presente trabalho, objetivamos examinar os diálogos que constituem o dizer do jovem pesquisador (estudante com mestrado concluído ou em andamento) na escrita do texto científico, procurando observar como esses diálogos colaboram com a construção de uma voz autoral nessa escrita e com a constituição dele como sujeito/pesquisador. Para dar conta desse objetivo, procuramos focalizar formas de presença da palavra alheia que constituem a voz do jovem pesquisador na escrita do texto científico e como ele se relaciona dialogicamente com as vozes que convoca em seu projeto de dizer. O trabalho insere-se no vasto campo dos estudos linguísticos que tomam o dialogismo como pressuposto fundamental para se compreender as interações humanas em suas mais diversas esferas de comunicação, focalizando aqui, em particular, a esfera científica. Sendo assim, assume como orientação teórico-metodológica central a perspectiva da teoria/análise dialógica do discurso, conforme se tem entendido, aqui no Brasil, a contribuição do Círculo de Bakhtin. Nesse sentido, fundamentamos nosso trabalho em textos de pensadores do Círculo e de comentadores (AMORIM, 2002, 2004, 2009; BRAIT, 2010a, 2010b, 2010c, 2012a, 2012b; BUBNOVA, 2011; CASTRO, 2009; FARACO, 2009; GERALDI, 2012; PONZIO, 2009, 2010, 2011, entre outros) que dialogam com esses textos. O trabalho encontra respaldo teórico ainda nas contribuições sobre discurso citado/reportado/representação do discurso outro, mais precisamente no aspecto da caracterização das formas de citar/reportar/representar o discurso do outro, de estudiosos como Maingueneau (1996, 1997, 2008, 2011) e Authier-Revuz (1990, 2004, 2008, 2011a), bem como de autores que discutem a temática e aspectos da escrita científica, sobretudo em perspectiva enunciativa e/ou discursiva, dentre os quais destacamos Boch (2013), Boch e Grossmann (2002), Hyland (2001, 2005, 2011), Pollet e Piette (2002), Petrić (2007, 2012) e Rinck e Mansour (2013). O *corpus* da pesquisa é constituído de 10 artigos científicos produzidos por jovens pesquisadores e publicados em anais de um evento acadêmico-científico promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). Os dados parciais apontam que, na escrita do artigo científico, o jovem pesquisador constrói um de dizer utilizando-se de diferentes estratégias de estabelecer diálogo com a palavra do outro, algumas das quais relevam um trabalho complexo e produtivo de apropriação e assimilação dos dizeres dos autores citados, enquanto outras denunciam problemas relativos à manipulação inapropriada do dizer do outro e das fontes citadas, evidenciando, de um lado, a complexidade do citar na escrita científica, e, de outro lado, as dificuldades do

sujeito jovem/pesquisador nessa escrita. Esses resultados apontam para a necessidade de se encorajar a dimensão pedagógica do trabalho com o citar, por entendermos que as dificuldades reveladas pelos estudantes são práticas aceitáveis e podem ser trabalhadas porque, em última instância, elas constituem um indício da condição do jovem pesquisador em seu percurso de formação na escrita científica e de seu processo de transição na direção de construção de uma voz autoral nessa escrita. No presente trabalho, objetivamos examinar os diálogos que constituem o dizer do jovem pesquisador (estudante com mestrado concluído ou em andamento) na escrita do texto científico, procurando observar como esses diálogos colaboram com a construção de uma voz autoral nessa escrita e com a constituição dele como sujeito/pesquisador. Para dar conta desse objetivo, procuramos focalizar formas de presença da palavra alheia que constituem a voz do jovem pesquisador na escrita do texto científico e como ele se relaciona dialogicamente com as vozes que convoca em seu projeto de dizer. O trabalho insere-se no vasto campo dos estudos linguísticos que tomam o dialogismo como pressuposto fundamental para se compreender as interações humanas em suas mais diversas esferas de comunicação, focalizando aqui, em particular, a esfera científica. Sendo assim, assume como orientação teórico-metodológica central a perspectiva da teoria/análise dialógica do discurso, conforme se tem entendido, aqui no Brasil, a contribuição do Círculo de Bakhtin. Nesse sentido, fundamentamos nosso trabalho em textos de pensadores do Círculo e de comentadores (AMORIM, 2002, 2004, 2009; BRAIT, 2010a, 2010b, 2010c, 2012a, 2012b; BUBNOVA, 2011; CASTRO, 2009; FARACO, 2009; GERALDI, 2012; PONZIO, 2009, 2010, 2011, entre outros) que dialogam com esses textos. O trabalho encontra respaldo teórico ainda nas contribuições sobre discurso citado/reportado/representação do discurso outro, mais precisamente no aspecto da caracterização das formas de citar/reportar/representar o discurso do outro, de estudiosos como Maingueneau (1996, 1997, 2008, 2011) e Authier-Revuz (1990, 2004, 2008, 2011a), bem como de autores que discutem a temática e aspectos da escrita científica, sobretudo em perspectiva enunciativa e/ou discursiva, dentre os quais destacamos Boch (2013), Boch e Grossmann (2002), Hyland (2001, 2005, 2011), Pollet e Piette (2002), Petrić (2007, 2012) e Rinck e Mansour (2013). O *corpus* da pesquisa é constituído de 10 artigos científicos produzidos por jovens pesquisadores e publicados em anais de um evento acadêmico-científico promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). Os dados parciais apontam que, na escrita do artigo científico, o jovem pesquisador constrói um de dizer utilizando-se de diferentes estratégias de estabelecer diálogo com a palavra do outro, algumas das quais relevam um trabalho complexo e produtivo de apropriação e assimilação dos dizeres dos autores citados, enquanto outras denunciam problemas relativos à manipulação inapropriada do dizer do outro e das fontes citadas, evidenciando, de um lado, a complexidade do citar na escrita científica, e, de outro lado, as dificuldades do sujeito jovem/pesquisador nessa escrita. Esses resultados apontam para a necessidade de se encorajar a dimensão pedagógica do trabalho com o citar, por entendermos que as dificuldades reveladas pelos estudantes são práticas aceitáveis e podem ser trabalhadas porque, em última instância, elas constituem um indício da condição do jovem pesquisador em seu percurso de formação na escrita científica e de seu processo de transição na direção de construção de uma voz autoral nessa escrita. No presente trabalho, objetivamos examinar os diálogos que constituem o dizer do jovem pesquisador (estudante com mestrado concluído ou em andamento) na escrita do texto científico, procurando observar como esses diálogos colaboram com a construção de uma voz autoral nessa escrita e com a constituição dele como sujeito/pesquisador. Para dar conta desse objetivo, procuramos focalizar formas de presença da palavra

alheia que constituem a voz do jovem pesquisador na escrita do texto científico e como ele se relaciona dialogicamente com as vozes que convoca em seu projeto de dizer. O trabalho insere-se no vasto campo dos estudos linguísticos que tomam o dialogismo como pressuposto fundamental para se compreender as interações humanas em suas mais diversas esferas de comunicação, focalizando aqui, em particular, a esfera científica. Sendo assim, assume como orientação teórico-metodológica central a perspectiva da teoria/análise dialógica do discurso, conforme se tem entendido, aqui no Brasil, a contribuição do Círculo de Bakhtin. Nesse sentido, fundamentamos nosso trabalho em textos de pensadores do Círculo e de comentadores (AMORIM, 2002, 2004, 2009; BRAIT, 2010a, 2010b, 2010c, 2012a, 2012b; BUBNOVA, 2011; CASTRO, 2009; FARACO, 2009; GERALDI, 2012; PONZIO, 2009, 2010, 2011, entre outros) que dialogam com esses textos. O trabalho encontra respaldo teórico ainda nas contribuições sobre discurso citado/reportado/representação do discurso outro, mais precisamente no aspecto da caracterização das formas de citar/reportar/representar o discurso do outro, de estudiosos como Maingueneau (1996, 1997, 2008, 2011) e Authier-Revuz (1990, 2004, 2008, 2011a), bem como de autores que discutem a temática e aspectos da escrita científica, sobretudo em perspectiva enunciativa e/ou discursiva, dentre os quais destacamos Boch (2013), Boch e Grossmann (2002), Hyland (2001, 2005, 2011), Pollet e Piette (2002), Petrić (2007, 2012) e Rinck e Mansour (2013). O *corpus* da pesquisa é constituído de 10 artigos científicos produzidos por jovens pesquisadores e publicados em anais de um evento acadêmico-científico promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). Os dados parciais apontam que, na escrita do artigo científico, o jovem pesquisador constrói um de dizer utilizando-se de diferentes estratégias de estabelecer diálogo com a palavra do outro, algumas das quais relevam um trabalho complexo e produtivo de apropriação e assimilação dos dizeres dos autores citados, enquanto outras denunciam problemas relativos à manipulação inapropriada do dizer do outro e das fontes citadas, evidenciando, de um lado, a complexidade do citar na escrita científica, e, de outro lado, as dificuldades do sujeito jovem/pesquisador nessa escrita. Esses resultados apontam para a necessidade de se encorajar a dimensão pedagógica do trabalho com o citar, por entendermos que as dificuldades reveladas pelos estudantes são práticas aceitáveis e podem ser trabalhadas porque, em última instância, elas constituem um indício da condição do jovem pesquisador em seu percurso de formação na escrita científica e de seu processo de transição na direção de construção de uma voz autoral nessa escrita. No presente trabalho, objetivamos examinar os diálogos que constituem o dizer do jovem pesquisador (estudante com mestrado concluído ou em andamento) na escrita do texto científico, procurando observar como esses diálogos colaboram com a construção de uma voz autoral nessa escrita e com a constituição dele como sujeito/pesquisador. Para dar conta desse objetivo, procuramos focalizar formas de presença da palavra alheia que constituem a voz do jovem pesquisador na escrita do texto científico e como ele se relaciona dialogicamente com as vozes que convoca em seu projeto de dizer. O trabalho insere-se no vasto campo dos estudos linguísticos que tomam o dialogismo como pressuposto fundamental para se compreender as interações humanas em suas mais diversas esferas de comunicação, focalizando aqui, em particular, a esfera científica. Sendo assim, assume como orientação teórico-metodológica central a perspectiva da teoria/análise dialógica do discurso, conforme se tem entendido, aqui no Brasil, a contribuição do Círculo de Bakhtin. Nesse sentido, fundamentamos nosso trabalho em textos de pensadores do Círculo e de comentadores (AMORIM, 2002, 2004, 2009; BRAIT, 2010a, 2010b, 2010c, 2012a, 2012b; BUBNOVA, 2011; CASTRO, 2009; FARACO, 2009; GERALDI, 2012; PONZIO, 2009, 2010, 2011, entre outros) que

dialogam com esses textos. O trabalho encontra respaldo teórico ainda nas contribuições sobre discurso citado/reportado/representação do discurso outro, mais precisamente no aspecto da caracterização das formas de citar/reportar/representar o discurso do outro, de estudiosos como Maingueneau (1996, 1997, 2008, 2011) e Authier-Revuz (1990, 2004, 2008, 2011a), bem como de autores que discutem a temática e aspectos da escrita científica, sobretudo em perspectiva enunciativa e/ou discursiva, dentre os quais destacamos Boch (2013), Boch e Grossmann (2002), Hyland (2001, 2005, 2011), Pollet e Piette (2002), Petrić (2007, 2012) e Rinck e Mansour (2013). O *corpus* da pesquisa é constituído de 10 artigos científicos produzidos por jovens pesquisadores e publicados em anais de um evento acadêmico-científico promovido pela Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). Os dados parciais apontam que, na escrita do artigo científico, o jovem pesquisador constrói um de dizer utilizando-se de diferentes estratégias de estabelecer diálogo com a palavra do outro, algumas das quais relevam um trabalho complexo e produtivo de apropriação e assimilação dos dizeres dos autores citados, enquanto outras denunciam problemas relativos à manipulação inapropriada do dizer do outro e das fontes citadas, evidenciando, de um lado, a complexidade do citar na escrita científica, e, de outro lado, as dificuldades do sujeito jovem/pesquisador nessa escrita. Esses resultados apontam para a necessidade de se encorajar a dimensão pedagógica do trabalho com o citar, por entendermos que as dificuldades reveladas pelos estudantes são práticas aceitáveis e podem ser trabalhadas porque, em última instância, elas constituem um indício da condição do jovem pesquisador em seu percurso de formação na escrita científica e de seu processo de transição na direção de construção de uma voz autoral nessa escrita.

Voices In The Scientific Text Of Young Researcher: A Study In The Dialogical Perspective

In this work, we aim at examining the dialogs that form the saying on the young researcher (student that has just finished a master course or that has been writing it).when writing a scientific text, we search to observing how those dialogs help the writer in constructing an authorship voice in his own writing in a relationship with the constitution of a subject/researcher. To get our objectives we focus on forms of presence of another's words that constitute the voice of the young researcher when writing scientific text and how that young research brings voices to his text, relating dialogically with them. The work goes along a wide range of works at Linguistics field that take the dialogism as a fundamental base to understand human interactions in a large ways of communication, focusing specifically at scientific sphere. This way, the work is centered on a kind of theoretical methodology in the areas of theory, dialogical analysis of discourse, mainly taking into account the contribution of Bakhtin's Circle. In this sense we background our work on works from the team of Circle and those that reproduce and comment those ideas (AMORIM, 2002, 2004, 2009; BRAIT, 2010a, 2010b, 2010c, 2012a, 2012b; BUBNOVA, 2011; CASTRO, 2009; FARACO, 2009; GERALDI, 2012; PONZIO, 2009, 2010, 2011, among others researchers) and that dialog or interact with these texts. The work also has theoretical background from contributions about quoted discourse/reported discourse/ others'discourse representation, more strictly in what is concerned with the characterization of the way by wich we quote/report/ to represent other's discourse by scholars like Maingueneau (1996, 1997, 2008, 2011) and Authier-Revuz (1990, 2004, 2008, 2011a), and authors who discusses this theme and aspects from scientific writing, with special attention to enunciative or discursive as well, such as Boch (2013), Boch e Grossmann (2002),

Hyland (2001, 2005, 2011), Pollet e Piette (2002), Petrić (2007, 2012) e Rinck e Mansour (2013). Our corpora are formed by ten scientific essays that were written by your scholars, and published at an academic environment of research promoted by Associação Brasileira de Linguística (ABRALIN). The previous analyzed data point out that when writing, young researchers construct a kind of telling and to do that he uses different strategies to keep dialog with other's words. Some of those strategies reveal that a complex and productive work of assimilation from others, while others report the problems related to unappropriated manipulation of quote scholars. While others report problems related to inappropriate manipulation of texts and other quoted scholars and sources, turning clear that in one hand, the complex task to quote in scientific writing. On the other hand, the barriers that young researcher face when he has to do this kind of writing. The results point out the need to encourage pedagogical dimension to learn how to quote (use others words), just because we understand that the difficulties of students are acceptable practices that can be improved. In the last case, those fails are traces of the young researcher's condition along his journal of creating a scientific writing, and at the same time in his transitional process of construction of a own authorship voice in this writing.

Discurso citado na teoria bakhtiniana: efeitos de sentido no gênero notícia e contribuições para o ensino de leitura

Benedita França Sipriano (PosLA-UECE)

Neste trabalho, tomando como referencial teórico-metodológico a teoria bakhtiniana (Bakhtin, 2006, 2013 e Bakhtin/Volochínov, 1990), objetivamos discutir sobre como o estudo do discurso citado pode contribuir para um ensino de leitura reflexivo e significativo. Para mobilizarmos essa discussão, analisaremos os efeitos de sentido produzidos a partir da utilização do discurso citado (discurso direto, indireto) em textos do gênero notícia. O corpus do trabalho é composto por dois textos publicados no jornal "O Povo", no ano de 2015, relacionados à temática da educação pública do município de Fortaleza. Na prática escolar, o estudo do discurso citado restringe-se, muitas vezes, à distinção das vozes da narrativa nos textos literários (narrador, personagens), à identificação de sinais gráficos e à transformação do discurso direto em discurso indireto, com o intuito de exercitar a utilização de determinadas formas linguísticas. Bakhtin/ Volochínov (1990) lançam um novo olhar sobre esse fenômeno, pois, ao contrário de trabalhar o discurso citado como um problema gramatical, restrito à unidade frasal, abordam a problemática da remissão ao discurso do outro como uma atividade da interação social. Assim, o conceito de discurso citado é trabalhado, na perspectiva bakhtiniana, a partir do pressuposto do dialogismo constitutivo da linguagem, segundo o qual todo enunciado é uma resposta a um já-dito, ou seja, toda fala dialoga com outra precedente, um discurso sempre fala em relação a outros. Ele não é isolado, único ou primeiro, mas faz parte de uma cadeia de discursos que foram se constituindo historicamente. Nesse sentido, o discurso citado representa um campo fértil para o estudo das manifestações do caráter dialógico e heterogêneo da linguagem. Na teoria bakhtiniana, a língua não é compreendida desvinculada do seu exterior, pois é constituída a partir do fenômeno social da interação verbal, do diálogo entre os sujeitos e o contexto histórico-social. A língua, portanto, é heterogênea: o "outro", o exterior, está inscrito no discursivo e dele é constitutivo. Segundo Bakhtin/ Volochínov (1990, p.144), o discurso citado é o "discurso no discurso a enunciação na enunciação, mas é, ao mesmo tempo, um discurso sobre o discurso, uma enunciação sobre a enunciação". Nesse sentido, a remissão à palavra do outro envolve uma

postura ativa e apreciativa daquele que a retoma. “Aquele que apreende a enunciação de outrem não é um ser mudo, privado de palavra, mas, ao contrário, um ser cheio de palavras interiores” (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV, 1990, p.147. Nesse sentido, o discurso citado é compreendido como uma marca da presença do outro na enunciação, um índice do caráter heterogêneo da língua e não apenas como um problema gramatical, limitado ao nível da frase, desvinculado de relação com a exterioridade, com as tensas relações da dinâmica social. A teoria bakhtiniana, portanto, contribui para a reformulação dessa noção gramatical, por meio da “renovação da problemática: do estudo das formas morfossintáticas de citação para a interação entre duas enunciações” (CUNHA, 2008, p.135). Muito se discute acerca da importância da leitura e sobre as limitações e deficiências da escola no seu papel de formadora de leitores proficientes. As diretrizes oficiais de ensino do país, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e os documentos referentes ao SAEB, Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica, defendem uma concepção de leitura como processo interativo de construção de sentidos. Nesse sentido, o avançar dos estudos sobre o processo de leitura mostra a relevância das concepções que trabalham na perspectiva interacional da linguagem, pois estas contribuem para um ensino de leitura produtivo e significativo. Tal perspectiva representa a busca pela superação de tradicionais concepções segundo os quais a atividade de leitura consiste meramente em decodificar palavras, extrair o sentido do texto ou expressar a interpretação elaborada por um leitor isolado. Assim, a formação de leitores proficientes deve considerar que “a razão de ser das propostas de leitura e escuta é a compreensão ativa e não a decodificação e o silêncio” (BRASIL, 1998, p. 19). Nessa perspectiva, fenômenos que, tradicionalmente, seriam estudados apenas a partir de aspectos morfossintáticos, devem ser trabalhados enquanto atividade discursiva, no intuito de contribuir para a ampliação da proficiência leitora dos alunos, que é um dos objetivos fundamentais do ensino de língua materna. Assim, a mera reprodução de exercícios escolares que compreendem o fenômeno do discurso citado apenas como uma questão gramatical não contribui para o ensino de leitura voltado para a linguagem em uso e para o desenvolvimento da proficiência leitora dos estudantes.

Reported speech in Bakhtin's theory: Direction effects in the news genre and contributions to teaching reading

In this work, taking as theoretical and methodological framework to Bakhtin's theory (Bakhtin, 2006, 2013 and Bakhtin / Volochínov, 1990), we aimed to discuss how the reported speech the study may contribute to a reflective and meaningful reading instruction. To mobilize this discussion, we will examine the effects of meaning produced from the use of that discourse (direct speech, indirect) in the news genre texts. The work corpus consists of two articles published in the newspaper "The People" in 2015, related to the theme of public education in the city of Fortaleza. In school activities, the study cited speech is restricted, often the distinction of narrative voices in literary texts (narrator, characters), the identification of graphic signs and converting direct speech into indirect speech, in order to exercise the use of certain linguistic forms. The concept of quoted speech is worked in Bakhtin's perspective, from the constitutive dialogism assumption of language, according to which every statement is a response to an already-said, or all speech dialogues with other precedent, a speech always talks in relation to others. It is not isolated, single or first but is part of a chain of speeches that have been historically constituted. In this sense, the speech quoted represents fertile ground for the study of the manifestations of dialogic and

heterogeneous character of language. Bakhtin / Volochínov (1990) cast a new look at this phenomenon, because, as opposed to working the speech cited as a grammatical problem, restricted to phrasal unit, address the issue of remission another speech as an activity of social interaction. In Bakhtin's theory, language is not understood detached from the outside, because it is made from the social phenomenon of verbal interaction, dialogue between the subjects and the historical and social context. The language is therefore heterogeneous: the "other", the exterior is inscribed in the discursive and it is constitutive. According to Bakhtin / Volochínov (1990, p.144), the said speech is the "speech in the speech utterance in the utterance, but at the same time, a speech about speech, utterance about utterance." In this sense, the reference to the word of the other involves an active stance and appreciative that the recovery. "It who seizes another's utterance is not one to be silent, private word, but rather a being full of interior words" (Bakhtin / Voloshinov, 1990, p.147. In this sense, the said speech is understood as a mark of the presence of the other in the enunciation, a heterogeneous character index of the language and not just as a grammatical problem, limited to the level of the sentence, detached relationship with the externality, with the tense relations of social dynamics. Bakhtin's theory, therefore contributes to the reformulation of this grammatical sense, through the "renewal of the problem: the study of morphosyntactic forms of citation to the interaction between two utterances." (CUNHA, 2008, p.135) There is debate about the importance of reading and about the limitations and shortcomings of the school in its role as trainer of proficient readers. The official guidelines for education in the country, such as the National Curriculum Parameters (PCN) and the documents relating to SAEB, National System for Evaluation of Basic Education, advocating a conception reading as an interactive process of construction of meaning. In this sense, the advance of studies on the reading process shows the relevance of concepts that work in interactional perspective of language, as these contribute to a productive and meaningful reading instruction. This perspective is the search for overcoming traditional conceptions according to which the reading activity is merely to decode words, extract the meaning of the text or expressing the interpretation elaborated by a single player. Thus, the formation of proficient readers should consider that "the *raison d'être* of reading and listening proposals is the active understanding and not the decoding and silence" (BRAZIL, 1998, p. 19). From this perspective, phenomena that traditionally would only be studied from morphosyntactic aspects, should be worked as a discursive activity, in order to contribute to the expansion of the reading proficiency of students, which is one of the fundamental aims of mother tongue teaching. Thus, the mere reproduction of school exercises that comprise the speech phenomenon quoted only as a grammatical question does not contribute to teaching reading facing the language in use and the development of reading proficiency of students.

Por uma práxis dialógica no ensino de língua materna: experiências de formação continuada de professores

Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos (UNESP)

O objetivo deste estudo é promover uma reflexão sobre os desdobramentos das atividades no âmbito do PROFLETRAS (Programa de Mestrado Profissional em Letras), com o desenvolvimento de pesquisa a respeito da construção de uma perspectiva dialógica da linguagem e suas implicações para o ensino de língua materna. Aprovado pela CAPES e desenvolvido em parceria com universidades públicas, o PROFLETRAS constitui-se como um contexto de formação continuada de docentes que atuam na educação básica, no ensino de língua portuguesa. Com a participação no programa, os alunos-professores encontram espaço não apenas para rever, rediscutir e aprofundar seus conhecimentos teóricos, mas, especialmente, para compartilhar sua prática pedagógica, ressignificando-a em sua própria vivência. Nesse contexto, a investigação aqui proposta, possibilita, ao mesmo tempo, a esses professores, agora também pesquisadores, repensarem e reelaborarem sua prática, interferindo diretamente na realidade escolar, uma vez que têm a possibilidade de desenvolver um projeto de trabalho dialógico com a linguagem nesse contexto. Para tanto, faz-se necessária uma reflexão a respeito das implicações teórico-metodológicas de uma perspectiva dialógica para o trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula. Os pressupostos que sustentam esta investigação baseiam-se em estudos em linguística aplicada de fundamentação bakhtiniana e nas teorias de gêneros discursivos, a partir dos pressupostos do método sociológico de análise (BAKHTIN, 2004; BAKHTIN, 2010; ROJO, 2005; ORLANDI, 2012). A metodologia que embasa o desenvolvimento do trabalho e as reflexões dele decorrentes é de base qualitativa crítica (CARSPECKEN, 2011). Até o momento, a investigação possibilita observar que, de acordo com os docentes, uma perspectiva dialógica para o trabalho com gêneros no contexto escola implica em um redimensionamento da práxis docente, no sentido de que essa postura requer dos envolvidos no processo uma nova atitude com relação à linguagem e seus usos historicamente construídos e situados. Uma visão dialógica para o ensino de língua materna vai muito além da mera substituição de conteúdos tradicionais, fundamentados na gramática normativa descontextualizada, por um rol de textos classificados em gêneros desconexos que não fazem nenhum sentido do ponto de vista dialógico. Trata-se de conceber a língua como uma atividade interativa de produção de sentidos em que relações dialógicas entre seus enunciados constituem, por princípio, o modo de funcionamento real da linguagem (FIORIN, 2010). Nesse sentido, “quanto melhor dominamos os gêneros tanto mais livremente os empregamos, tanto mais plena e nitidamente descobrimos neles a nossa individualidade, refletimos de modo mais flexível e sutil a situação singular da comunicação; em suma, realizamos de modo mais acabado nosso livre projeto de discurso” (BAKHTIN, 2010, p. 285). Tal posicionamento constitui-se em alternativa eficaz para o ensino de língua materna e para um processo de construção de saberes acerca da língua em uso. Isso indica que a ampliação da qualidade da educação oferecida está intimamente relacionada à formação de um aluno que domine os diferentes contextos de produção e de circulação social dos gêneros bem como compreenda suas dimensões como organizadores das práticas sociais institucionalizadas. Nesse sentido, o PROFLETRAS constitui-se, efetivamente, como um contexto profícuo para a formação docente, repercutindo diretamente na constituição identitária dos professores e interferindo no modo como concebem a prática social do trabalho com a língua em uma perspectiva dialógica. (Apoio: CAPES).

For A Dialogic Praxis In Teaching Of Mother Language: Experiences Of Continuing Teacher Education

The aim of this study is to promote a reflection on the consequences of the activities under the PROFLETRAS (Professional Master's Program in Letters), with the development of research on the construction of a dialogical perspective of language and its implications for mother language teaching. Approved by CAPES and developed in partnership with public universities, PROFLETRAS is constituted as a context of continuing education of teachers working in primary education, in Portuguese language teaching. With the participation in the program, the students who are also teachers find a context not just to review, revisit and deepen their theoretical knowledge, but especially to share their teaching, giving new meaning to it in their own experience. In this context, the present study makes it possible, at the same time, those teachers now also researchers rethink and rework their practice, directly interfering with school reality, since they have the possibility of developing a dialogical work project with language in classroom. Therefore, it is necessary a discussion about the theoretical and methodological implications of a dialogical perspective to work with the genres in classroom. The assumptions underlying this research are based on Applied Linguistic in a bakhtinian foundation and the theories of genres, from the assumptions of the sociological method of analysis (BAKHTIN, 2004; BAKHTIN, 2010; ROJO, 2005). The methodology that supports the development of the work and reflections arising from it is critical qualitative base (CARSPECKEN, 2011). So far, the research allows noting that, according to teachers, a dialogical perspective to work with genders in school context implies a resizing of the teaching practice, in the sense that this position requires those involved in the process with a new attitude relation to language and its uses historically constructed and situated. A dialogic vision for mother language teaching goes far beyond the mere replacement of traditional content, based on decontextualized grammar rules for a list of texts classified into unconnected genres that make no sense of the dialogic perspective. It is to conceive language as an interactive activity to produce meanings that dialogical relations between his statements are, in principle, the actual operating mode of language (FIORIN, 2010). In this sense, "the better we know genres more freely we use them, more fully and clearly we find in them our individuality, we reflect in a more flexible and subtle way the unique situation of the communication; in short, we made more finished our free project of discourse" (BAKHTIN, 2010, p. 285). This position is in effective alternative to mother language teaching and for a knowledge-building process on the language in use. This indicates that the expansion of education offered quality is closely related to the formation of a student who has mastered the different contexts of production and social movement of genres and understand its dimensions as organizers of institutionalized social practices. In this sense, PROFLETRAS constitutes effectively as a useful context for teacher education, impacting directly on the identity construction of teachers and interfering with the way they conceive the social work practice with the language in a dialogic perspective.

Análise dos gêneros sermão, entrevista televisiva e aula e uso da estrutura [SNSujeito + pronome anafórico + verbo]

Eliaine de Moraes Belford Gomes (UFRJ)

O objetivo desta comunicação é apresentar uma pesquisa de tese de doutorado que vem analisando três gêneros da modalidade oral: sermão, entrevista televisiva e aula. Partindo-se da análise de tais gêneros, nos quais observamos, entre outros aspectos, seu nível de planejamento, realizamos um estudo empírico da estrutura [SNSujeito + pronome anafórico + Verbo]. Em tal estrutura, verifica-se a retomada do elemento inicial em uma sentença-comentário: “As orientações curriculares, então, *elas* têm uma forma bastante interessante.”.

Um de nossos objetivos é investigar os gêneros sermão, entrevista televisiva e aula, observando suas semelhanças e diferenças. A partir dessa análise, temos observado o comportamento da referida construção para determinar sua função nos três gêneros em questão. Assim, para embasar nossa investigação, lançamos mão dos estudos de Bakhtin, Marcuschi, Ochs, entre outros.

Tendo em vista que os gêneros discursivos representam a manifestação da língua em uso em diferentes situações comunicativas cotidianas, acreditamos que investigá-los pode nos trazer uma maior compreensão sobre o funcionamento da sociedade, podendo explicar a razão pela qual os falantes usam a língua do jeito que fazem. Assim sendo, acreditamos que a pesquisa que estamos realizando com os gêneros sermão, entrevista e aula permitirá contextualizar melhor a estrutura com a presença do pronome anafórico, posto que temos observado uma incidência significativa dessa construção nos gêneros em análise.

Em primeiro lugar, utilizamos os trabalhos de Bakhtin (2003), que seguem uma perspectiva sócio-histórica e dialógica. Segundo o autor, o enunciado deve ser estudado como unidade real da comunicação discursiva, ajudando na compreensão das palavras e das orações. Além disso, a vontade discursiva do falante se realiza antes de tudo na escolha de um certo gênero de discurso, o que ele define como “tipos relativamente estáveis de enunciados”.

Diante dessas concepções, no intuito de caracterizar os gêneros em estudo, utilizamos três elementos que, segundo Bakhtin, estão ligados ao enunciado como um todo: o *conteúdo temático* (o que se pode dizer: os temas, os assuntos); o *estilo* (a escolha dos recursos linguísticos do gênero, ora relacionados a questões individuais, ora a questões de registro, mostrando maior ou menor grau de formalidade); e a *construção composicional* (formas de organização textual, como um gênero começa ou acaba, observando-se os tipos textuais presentes).

Além disso, também com o objetivo de determinar os espaços sociais dos participantes da situação discursiva, lançamos mão das considerações que Bakhtin denomina como esferas. A esfera que tomamos para analisar os gêneros em questão são as *esferas dos sistemas ideológicos constituídos* (a ciência, a arte, a religião).

Tais colocações têm nos auxiliado, contribuindo para a caracterização dos gêneros, defendendo a ideia de que a escolha de um certo gênero é determinada por considerações temáticas, pela situação concreta de comunicação discursiva e pela composição pessoal de seus participantes.

Dos estudos de Marcuschi (2008), trabalhamos com as noções de gênero textual e domínio discursivo. Para o autor, o gênero textual corresponde aos textos que encontramos em nossa vida diária e o domínio indica uma instância discursiva, citando Bakhtin, uma “esfera da atividade humana”. O autor admite que todas as atividades humanas estão relacionadas ao uso da língua, concretizando-se através de enunciados.

Daí a importância de se relacionar o gênero do discurso com as atividades humanas. Assim, assumimos a ideia de que um domínio discursivo dá origem a vários gêneros, trabalhando com os domínios religioso, jornalístico e acadêmico que, respectivamente, dão origem aos gêneros textuais sermão, entrevista televisiva e aula.

Um outro aspecto que consideramos relevante para a caracterização dos gêneros em análise é o seu nível de planejamento. Por isso, recorremos a Ochs (1979) que tece considerações sobre discurso planejado e não-planejado. Segundo a autora, o discurso não-planejado é o discurso em que há a ausência de premeditação e preparação organizacional; e o discurso planejado é o discurso em que há premeditação e é organizado previamente. Estamos utilizando tal distinção para discutir em que medida os gêneros sob análise se caracterizam por um planejamento prévio ou não de conteúdo, o que explicaria a ocorrência do pronome anafórico.

Até o presente momento, não temos resultados finais. O que temos verificado é um maior número de semelhanças do que diferenças entre os três gêneros, principalmente, no que se refere ao estilo e à estrutura composicional. O nível de planejamento também tem apontado para um discurso relativamente menos planejado. Acreditamos que tais verificações nos permitirão entender a função do pronome anafórico na estrutura mencionada.

Analysis Of The Genres Religious Sermon, TV Interview And Class And Use Of The Structure [NPsubject + Anaphoric Pronoun + Verb]

The objective of this individual paper is to present an ongoing PhD research that analyses three genres of oral modality: religious sermon, tv interview and class. From the analysis of such genres, in which we observe, among other aspects, their level of planning, we develop an empirical study of the structure [NPsubject + anaphoric pronoun + verb]. In such structure, the NP is presented once more through the use of a pronoun: “The curriculum orientations, thus, *they* have a pretty interesting pattern.”

We intend to investigate the genres religious sermon, tv interview and class, observing their similarities and differences. From such analysis, we have observed how the referred construction behaves, in order to determine its function in the three genres. Thus, to support our research, we work with the studies of Bakhtin, Marcuschi, Ochs, among others.

Considering that the discursive genres represent the demonstration of the language in use in different everyday communicative situations, we believe that through their investigation we can achieve a higher comprehension about the way society works, in a way to explain the reason why speakers use the language the way they do. This way, we also believe that the research we are developing with the genres religious sermon, tv interview and class will allow a better contextualization of the structure with the presence of the anaphoric pronoun, since we have observed a relevant occurrence of such a construction in the genres under analysis.

First of all, we use the studies of Bakhtin (2003), that follow a sociohistorical and dialogical perspective. According to the author, what is said must be studied as a real unit of discursive communication, in such a way to help understanding words and clauses. Besides, the speaker discursive will takes place, above all, in the choice of a specific discursive genre.

Having such conceptions in mind in order to characterize the genres under analysis, we make use of three elements: *the thematic content* (what can be said: the themes, the subjects); *the style* (the choice of the linguistic resources of the genre, either related to individual issues or to register issues, showing a higher or lower level of formality); and

the *compositional structure* (ways of text organization, as a genre starts or ends, observing the present text types).

Such ideas have contributed to our intention of characterize the genres: the choice of a specific genre is determined by thematic considerations, by concrete situation of discursive communication and by personal compositions of its participants.

From Marcuschi (2008), we work with the notions of discursive genre and domain. For the author, the discursive genre corresponds to the texts we find in our everyday life and the domain indicates a discursive area, a field where men practice an activity. The author admits that all human activities are related to the use of the language. Then, it is important to connect the discursive genre with human activities. This way, we present the idea that a discursive domain gives rise to many genres: the religious, journalistic and academic domains give rise, respectively, to the genres sermon, tv interview and class.

Another relevant aspect to the genres characterization is their level of planning. That is why we work with Ochs (1979) as well. She writes about planned and unplanned discourse. According to the author, the unplanned discourse is the one in which there is absence of forethought and organizational preparation; and the planned discourse is the one in which there is presence of forethought and it is previously organized. We use such a difference to discuss the extent to which the genres under analysis are characterized by a previous or not planning of content, what would help us to explain the anaphoric pronoun occurrence.

So far, we don't have final results. What we have checked is a higher number of similarities than differences among the three genres, mainly concerning the style and the compositional structure. The level of planning has also indicated a relatively less planned discourse. We believe that such observations will allow us to understand the function of the anaphoric pronoun in the referred structure.

A retextualização como estratégia metodológica para a compreensão e a produção significativa de textos: uma abordagem interdisciplinar do estudo do gráfico

Maria Risolina de Fátima Ribeiro Correia (UFMG) e Carmen Starling Bergamini Grijó (UFMG)

Este trabalho tem como objetivo apresentar pontos relevantes de um estudo sobre aspectos necessários para uma interpretação e produção escrita mais significativa do gênero gráfico no âmbito escolar e até mesmo fora dele, refletindo sobre o que poderia ser feito para sanar alguns problemas apresentados em avaliações feitas pelos alunos. Essa decisão justifica-se pelo fato de, hoje, ser constatada a escassez de atividades que levam o aluno a fazer o uso crítico da língua, tornando-o mais participativo e atuante na sociedade, mediante a ampliação das capacidades de compreensão e comunicação, desenvolvendo a competência discursiva do aluno. Desse modo, urge uma escola que ofereça condições ao aluno de expressar com desenvoltura, clareza, coerência, criatividade, adequação e, sobretudo, criticidade nas diversas situações sociais em que se faz uso da língua. Nesse sentido, os PCN afirmam ser fundamental o trabalho com os gêneros textuais, que devem constituir o objeto de ensino da língua. Nessa perspectiva, pretende-se refletir sobre a língua, linguagem, gêneros textuais, vinculados ao processo da retextualização. As questões instigadoras estão diretamente relacionadas às práticas pedagógicas e são identificadas como: a) É suficiente dizer aos alunos que o sucesso da escrita depende exclusivamente da sua prática leitora? b) Como orientar os alunos na busca de soluções para os problemas apresentados na escrita e interpretação dos textos? c) Até que ponto o gênero gráfico descreve as reais situações para atingir seu propósito comunicativo? d) Quais aspectos objetivam melhor

entendimento do gênero gráfico? e) O instrumento de retextualização possibilitará um melhor entendimento da produção do gênero gráfico? Este trabalho é norteado pelos enfoques teóricos da Linguística Textual, especificamente no que se refere ao processo de textualidade e de retextualização, propondo uma interface com a Teoria da Estrutura Retórica. Embora essas teorias tenham raízes distintas, elas se complementam na análise dos textos, visto que ambas nos permitem uma análise considerando aspectos pragmáticos. No tocante ao conceito de texto, defende-se, conforme Antunes (2011, p. 30) que “o que falamos ou escrevemos, em situações de comunicação, são sempre textos”. Já a noção de gêneros textuais, ancora-se nas ideias do teórico russo ao afirmar que os gêneros são tipos “relativamente estáveis de enunciados.” (BAKHTIN (1997, p. 279). Com relação à retextualização, baliza-se nos dizeres de Dell’Isola (2007), ao postular que a retextualização pode favorecer a aquisição dessas habilidades, proporcionando aos alunos possibilidades de se tornarem mais eficientes para a análise e produção de textos, capazes de criticar, alterar, refazer, construir e apropriar-se dos elementos textuais. Por outro lado, considera-se os estudos da Teoria da Estrutura Retórica, tal como desenvolvida por Mann & Thompson (1988), que a apresentam como uma teoria descritiva cujo objetivo é identificar as partes que constituem um texto, com foco na coerência textual. A intenção é associar teoria e prática, valorizando o trabalho com os gêneros textuais no contexto escolar e, dessa forma, romper com o hiato existente entre a pesquisa científica e a sala de aula. Por essa razão, propõe-se o estudo da retextualização como escolha metodológica bastante adequada para o ensino de gênero textual gráfico na escola. Este trabalho visa, ainda, a interação com as disciplinas Geografia e Matemática no sentido de oferecer subsídios para a compreensão de gráficos, gênero de suma importância na visualização e análise de informações, reconhecendo as suas especificidades e intencionalidades. Vale salientar que nem sempre faz partes do cotidiano dos professores dessas disciplinas a importância de ensinar aos alunos, através de práticas eficazes, como fazer uma melhor leitura dos gráficos, através da qual sejam considerados primeiramente os aspectos globais para que, a partir deles, parta-se para a análise das particularidades. Essa proposta alinha-se a Antunes (2010) que é categórica ao dizer que “o primeiro interesse, na análise de textos, deve estar orientado para a apresentação de seus aspectos globais, ou seja, para o entendimento do texto como um todo, daquilo que o perpassa por inteiro e que confere sentido às suas partes e a seus segmentos constitutivos.” Dentre resultados parciais do trabalho, visto que a pesquisa encontra-se em andamento, são mostradas atividades realizadas em sala de aula de estudantes do 9º ano do ensino fundamental, comprovando que a maioria dos alunos apresentou mais segurança e desenvoltura na interpretação ou produziram textos mais coerentes mediante o processo de retextualização.

Pôsteres

Perspectiva dialógica na dimensão verbo-visual de enunciado capa de livro

Wildman dos Santos Cestari (UNITAU)

A capa de livro desempenha um papel importante na disseminação do conhecimento. Como premissa de acesso do leitor ao conteúdo, ela se institui não apenas pela capacidade persuasiva de sua linguagem verbo-visual como também por apresentar uma síntese da unidade temática que constitui o conteúdo de um livro. Assim, este artigo tem como objetivo analisar o efeito de sentido materializado pela linguagem verbo-visual como um todo enunciativo constituído na imagem da capa do livro "DEUS FOI ALMOÇAR" (FERRÉZ, 2012), cuja temática ao enfatizar o discurso televisivo prioriza sugestivamente como argumento o narrativo. Esta pesquisa, por sua vez, entende que o uso da linguagem na sua especificidade discursiva se dá, como processo comunicativo, de forma sóciointeracionista. Para tanto, fundamenta-se nas concepções teóricas de Bakhtin e seu Círculo a respeito de gênero do discurso.

Perspective dialogique sur la dimension verbale-visuel de couverture du livre

La couverture du livre joue un rôle important dans la diffusion des connaissances. Comme un lecteur d'accès prémisses du contenu, il est établi non seulement par la force de persuasion de son langage verbal-visuels ainsi que de présenter un aperçu de l'unité thématique qui est le contenu d'un livre. Ainsi, cet article vise à analyser l'effet de sens incarné dans le langage verbal-visuel que toute une énonciation faite sur l'image de couverture du livre «Dieu a DEJEUNER" (Ferrez, 2012), dont le thème en insistant sur la priorité de discours télévisé que suggestive l'argument narratif. Cette recherche, à son tour, estime que l'utilisation de la langue dans leur spécificité discursive est donnée comme processus de communication de façon sociointeractionist. Par conséquent, il est basé sur les concepts théoriques de Bakhtine et son cercle sur le discours de genre.

O trabalho com os gêneros discursivos: um olhar sobre as aulas de produção textual no Ensino Médio

Anne Meyre Ferreira Silva (UEG) e Bruna Angélica Gonçalves (UEG)

Este trabalho tem por objetivo analisar o tratamento dado por uma professora aos gêneros discursivos em aulas de oficina de produção textual em uma turma do ensino médio, no que se refere à adequação destes às necessidades escolares e extra-escolares apresentadas pelos alunos. A motivação para este trabalho surgiu após uma pesquisa realizada no ano anterior, cujos resultados revelaram a ineficiência da abordagem adotada pela professora, uma vez que os alunos apresentaram dificuldades quanto à aprendizagem dos gêneros. Tais resultados associados a estudos teóricos apontaram a importância do ensino/aprendizagem de gêneros, uma vez que estes são textos empíricos que circulam socialmente e realizam funções comunicativas diversas, logo, refletem as condições e as finalidades específicas das situações de comunicação oral ou escrita. Instigadas a partir de então, prosseguimos com a nova pesquisa, analisando, a priori, a matriz curricular a ser trabalhada ao longo do semestre no intuito

de verificar se a professora em questão iria além da proposta apresentada na matriz. Para tanto, nos respaldamos inicialmente nas teorias sociointeracionistas a respeito dos gêneros propostas por (BAKHTIN, 1997). No que diz respeito à investigação do trabalho com gêneros no ensino médio, partimos das propostas de teóricos que discutem as abordagens dos gêneros discursivos em sala de aula, dentre eles (SILVA E BEZERRA, 2014; OLIVEIRA; 2012). Tomamos embasamento também nos documentos que regem as matrizes curriculares do ensino médio (PCN, 1999; OCEM, 2006). Esta pesquisa qualitativa tem como método a observação de aulas com registro de notas de campo, bem como a utilização de diários reflexivos das pesquisadoras. O contexto da investigação se deu em uma turma do primeiro ano do ensino médio de uma escola pública estadual do interior do estado de Goiás. As conclusões obtidas indicam que o ensino de gêneros discursivos realizado nesta turma atende às proposições apresentadas na matriz curricular semestral, a partir de um trabalho dinamizado dos conteúdos, sendo estes contextualizados à realidade dos alunos. É justamente neste contexto dinamizado que ocorre a percepção dos alunos quanto à familiaridade dos gêneros no que diz respeito à construção de sentido. Desse modo, a importância da abordagem adotada pela professora se efetiva na construção real de sentidos por parte dos alunos, construção pela qual ocorre a sedimentação cognitiva, logo o aprendizado é permanente.

Speech Genres Teaching: A Look Under The Classes Of Textual Production Of The Secondary Education

This work aims to analyze the treatment given by a teacher to the speech genres in classes of textual production workshop in a class of the secondary education, in which it refers to the adequacy of these ones to the school and extra-school needs presented by the students. The motivation for this work came after a research carried out in the previous year, whose results showed the inefficiency of the approach adopted by the teacher, once the students had difficulties as for the learning of the genres. Such results associated with the theoretical studies pointed out the importance of teaching/learning of genres, once these are empirical texts that circulate socially and perform diverse communicative functions, therefore, reflect the conditions and the specific purposes of the situations of oral or written communication. Stimulated from then on, we continued with the new research, analyzing, a priori, the curricular matrix to be worked throughout the semester in order to check whether the teacher in question would be in addition to the proposal presented in the matrix. For both, we supported ourselves initially in socio-interactionist theories regarding the genres proposed by (BAKHTIN, 1997). As regards the investigation of the work with genres in the secondary education, we started from the theorists' proposals who discuss the approaches of the speech genres in the classroom, among them (DA SILVA AND BEZERRA, 2014; OLIVEIRA, 2012). We also based on the documents that rule the curricular matrix of the secondary education (PCN, 1999; OCEM, 2006). This qualitative research has as a method the observation of lessons with record of field notes, as well as the use of reflective diaries of the researchers. The context of the investigation took place in a class of the first year of the secondary education in a state public school in the State of Goiás. The conclusions obtained indicate that the teaching of speech genres performed in this class meets the propositions presented in the half-yearly curricular matrix, from a dynamized work of the contents, being these ones contextualized to the students' reality. It is precisely in this dynamized context that occurs the students' perception as for the familiarity of the speech genres as regards the construction of meaning. This way, the importance of the

approach adopted by the teacher becomes effective in the actual construction of meanings on the part of students, construction in which occurs the cognitive sedimentation, as soon as the learning is permanent.

O chat educacional como ferramenta para o processo de ensino-aprendizagem na sala de aula

Mayara do Socorro Ribeiro Monteiro (IFPA) e Suzana Portela Barbosa Dos Reis (IFPA)

O uso pedagógico do chat educacional é um campo a se investigar e pode trazer novas dimensões não só para o ensino à distância, mas como instrumento de construção de conhecimentos, pesquisa, troca de informação e comunicação entre sujeitos que buscam aprender, seja com instituições de ensino ou não. Este trabalho visa discutir o chat educacional como gênero eficaz na educação a partir das novas propostas de ensino-aprendizagem que emergem na atualidade. Segundo Tardelli (2013), este gênero pode contribuir para que o professor conheça, discuta e tome-o como uma ferramenta no seu ambiente de trabalho. Além disso, apresenta algumas características do gênero que podem nos auxiliar a categorizar o chat educacional como um deles e, portanto, como ferramenta para a ação de linguagem, com base na noção de gênero proposto por Bakhtin (1992), Schneuwly (1994) e Marcuschi (2002). Nos estudos realizados, observou-se que o chat educacional é concebido como um gênero que se constituiu recentemente dentro do contexto da internet. O termo chat é, de forma geral, usado para referir-se ao instrumento do sistema da rede que permite uma forma de comunicação síncrona entre os participantes. Esse instrumento possibilitou a emergência do que se define de gênero chat. Como todo gênero ele apresenta elementos que o caracterizam. Assim, chats com diferentes finalidades que podemos encontrar em diversos provedores (conhecer pessoas na internet, interagir com algum artista, debater assuntos controversos) possuem algumas regularidades, ainda não bem definidas, como, por exemplo, o uso de sinais gráficos para a expressão de emoções. Horton (2000) em seu livro *Designing Web- Based Training*, apresenta algumas características do chat educacional e alguns procedimentos para um melhor uso desse instrumento em cursos virtuais. Para ele, os alunos e os professores habituados ao chat com fins sociais, provavelmente, terão de se ajustar a esse novo gênero, a fim de que ele seja eficaz. Em relação ao objetivo do chat educacional, o autor considera que os mais comuns são: promover sessões para tirar dúvidas, ser usado como o horário de atendimento do professor para responder a dúvidas dos alunos, promover encontro de grupo de estudos entre os alunos, dentre outros. Finalmente, visto como gênero em constituição e, conseqüentemente, como ferramenta ainda não dominada pelos usuários, devemos ficar atentos às representações que eclodem durante a interação, a fim de nos questionar sobre os papéis que assumimos como educadores desse meio e sobre as transformações que são possibilitadas por essa ferramenta.

EL CHAT EDUCACIONAL COMO HERRAMIENTA PARA EL PROCESO DE ENSEÑANZA-APRENDIZAJE EN LA SALA DE CLASE

El uso pedagógico del *chat* educacional es un campo que se tiene que investigar y puede traer nuevas dimensiones no solo para la enseñanza a distancia, sino también como instrumento de construcción de conocimientos, investigación, intercambio de informaciones y comunicación entre sujetos que quieren aprender, ya sea con instituciones de educación o no. Este trabajo pretende discutir el *chat* educacional como género eficaz en la educación a partir de las nuevas propuestas de enseñanza-aprendizaje que emergen en la actualidad. Según Tardelli (2013), este género puede

contribuir para que el profesor conozca, discuta y lo tome como una herramienta en su ambiente de trabajo. Además, presenta algunas características del género que pueden auxiliarnos a categorizar el *chat* educacional como uno de ellos y, por lo tanto, como herramienta para la acción del lenguaje, con base en la noción del género propuesto por Bakhtin (1992), Schneuwly (1994) y Marcuschi (2002). En los estudios realizados, se observó que el *chat* educacional es concebido como un género que se constituye recientemente dentro del contexto de la *internet*. El término *chat* es, de manera general, usado para referirse al instrumento del sistema de la red que permite una manera de comunicación asincrónica entre los participantes. Este instrumento posibilitó una emergencia al que se define género *chat*. Como todo género presenta elementos que lo caracterizan. Así, *chats* con diferentes finalidades que podemos encontrar en diversos proveedores (conocer personas en la *internet*, interactuar con algún artista, debatir asuntos contenciosos) tienen algunas regularidades, aún no bien definidas, como por ejemplo, el uso de los signos gráficos para la expresión de emociones. Horton (2000) en su libro *Designing Web- Based Training*, presenta algunas características del *chat* educacional y algunos procedimientos para un mejor uso de este instrumento en cursos virtuales. Para él, los alumnos y los profesores habituados al *chat* con fines sociales, probablemente, tendrán que atenerse a este nuevo género, con el fin de que sea eficaz. Con relación al objetivo del *chat* educacional, el autor considera que los más comunes son: promover sesiones para esclarecer dudas, que el profesor pueda responder las dudas de los alumnos, promover encuentros de grupos de estudios entre los alumnos y así por el estilo. Finalmente, visto como género en constitución y, consecuentemente, como herramienta aún no dominada por los usuarios, debemos estar atentos a las representaciones que surgen durante la interacción, con la finalidad de cuestionarnos sobre los papeles que asumimos como educadores de este medio y sobre las transformaciones que son posibilitadas por esa herramienta.

A relevância dos gêneros discursivos para o processo ensino/aprendizagem na construção da autoria

Marta Luzzi (UEMS) e Maria Leda Pinto (UEMS)

Este trabalho tem como objetivo, apresentar – em uma perspectiva sociointeracionista da linguagem, a partir da perspectiva teórica do Circulo de Bakhtin – as análises de uma pesquisa que evidencia o processo de ensino de língua portuguesa nos anos iniciais do Fundamental I, na concepção da escrita para o desenvolvimento da autoria. Nesse sentido, a aquisição da escrita por meio da Produção de Texto e da Análise Linguística, compreende o sujeito e suas relações entre a linguagem/discurso. Em outras palavras, o texto/discurso evidencia o escritor/autor em meio a um processo de escrita que a partir do dialogismo constrói e desconstrói os gêneros discursivos, até então assegurados pela tipologia textual desenvolvida pela escola. Nessa perspectiva, a prática pedagógica desenvolvida no viés do dialogismo permeia o processo de elaboração textual/discursiva que compreende o enunciado verbal e o seu sentido. Dessa maneira, é pertinente ressaltar que nesse processo de ensino está presente um conjunto de circunstâncias que se articula em três momentos: a escrita constituída em signo/símbolo/material semiótico, construída e reconstruída pelo aprendiz; o uso favorável das literaturas de ficção e das narrativas (orais e escritas) que se evidenciam a partir das atividades de conto e reconto oral para a motivação do escrever e nessa sequência, a convergência entre a escrita do texto/discurso e o seu semiótico. Para o desenvolvimento de cada uma dessas partes, está o cenário da sala de aula, o

acontecimento da aula onde a *expressão da individualidade* discursiva se constrói. Portanto, as ideias do Círculo de Bakhtin, relacionadas às funções dos gêneros discursivos orais e escritos, remetem às reflexões sobre estilo em sua construção dialógica, que engrenam dinamicamente o enunciado-concreto ao seu falante/enunciador, que por sua vez, o amplia e o difunde. Nessa perspectiva, é possível afirmar que os textos que compõem as análises desta pesquisa, são tecidos polifonicamente por meio de vozes que se entrelaçam entre os enunciados que se constroem, nos muitos espaços discursivos do *eu* e do *outro*. Dessa maneira, os pressupostos bakhtinianos deixam evidente a desconstrução e a transformação dos gêneros do discurso secundários em primários, como ponto fundamental para a *unidade real da comunicação discursiva*. Essas considerações são pertinentes para esta pesquisa, pois o gênero discursivo transformado remete, além da inovação na linguagem, à escolha de um estilo singular e único, mas constituídos de muitos *dizeres*. A partir desses pressupostos, a autoria é construída no ambiente escolar, que aparentemente é direcionado pelo professor, mas é desconstruída segundo os textos/discursos escritos pelos aprendizes/autores. *Há histórias tão verdadeiras que às vezes parece que são inventadas.* (BARROS, 2002, p.69)

The Relevance Of Discursive Genres For The Teaching / Learning Process In Authorship's Construction

This paper aims to present - in a socio-interactionist perspective of language, from the theoretical perspective of Bakhtin Circle - the analysis of a survey that shows the Portuguese language teaching process in the Fundamental I early years, in writing conception for the authorship's development. In that sense, the acquisition of writing by Text Production and Analysis of Linguistics comprises the subject and their relationships between language/speech. In other words, the text/speech highlights the writer/author amidst a writing process that from the dialogism builds and deconstructs the discursive genres, hitherto secured by text typology developed by the school. From this perspective, the pedagogical practice developed in dialogism bias permeates the textual / discursive elaboration process comprising the verbal statement and its meaning. In this way, it is pertinent to point out that in this teaching process is present a set of circumstances that is articulated in three moments. Writing constituted in sign/symbol/semiotic material, built and rebuilt by the learner; the positive use of fictional literature and narratives (oral and written) that stand out from the tale activities and oral retelling to the motivation of writing and in this sequence, convergence between writing the text / speech and its semiotic. For the development of each one of these parts, exists the scenario of the classroom, the happening of the class where the *expression of discursive individuality* is built. Thus, the Bakhtin Circle ideas, related to the functions of oral and written discursive genres, recall the reflections on style in its dialogical construction, which dynamically engage the concrete utterance to its speaker/enunciator, which in turn, extends and diffuses it. In that perspective, can be stated that the texts that make up the analysis of this research are polyphonically woven through voices that intertwine between the statements that are built, in many discursive spaces of the *self* and the *other*. In this way, Bakhtinian assumptions show clearly the deconstruction and the transformation of secondary speech genres in primary ones, as a key point for the *real unity of discursive communication*. These considerations are relevant for this research because the transformed discursive genre leads, besides language innovation, to choose a singular and unique style, but made up of many *sayings*. From these assumptions, the authorship is built in the school environment,

which is apparently directed by the teacher, but it is deconstructed according to the texts / speeches written by learners / authors.

21. Dialogismo: O gênero textual como mediador para o estudo do texto

Coordenadores: Evandro de Melo Catelão (UTFPR) e Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)

Comunicações

Gêneros e análise linguística de textos: uma mediação necessária

Luciana Pereira da Silva (UTFPR – Curitiba) e Andreia Gomes (UTFPR – Curitiba)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 1999) recomendam que toda a prática de ensino de Português como língua materna se realize a partir de uma concepção interacionista da linguagem (Bakhtin, 1952-53/1979). Nessa visão, para as interações sociais, a língua se organiza em gêneros, os quais se materializam em textos orais ou escritos. Dentre as propostas metodológicas que viabilizam o trabalho em sala de aula com esses pressupostos, Schneuwly, Noverraz e Dolz (2004) apresentam uma ideia de organização didática nomeada “sequência didática”, que articula o ensino de leitura e de produção textual aos gêneros e às práticas sociais. A sequência didática, segundo os autores, constitui-se das seguintes etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final. Todas essas fases visam instrumentalizar o aluno para a leitura e a escrita de um determinado gênero textual. Os módulos, em específico, possuem a importante função de aprimorar as estratégias textuais e discursivas com vistas às práticas sociais reais da linguagem. Compreendemos as etapas caracterizadas como módulos como o espaço/tempo para o desenvolvimento de atividades de análise linguística. De acordo com os documentos oficiais de ensino no Brasil (PCNs, 1999), o trabalho com a análise linguística englobou também, entre outras perspectivas, os estudos gramaticais necessários à língua escrita culta. Estudiosos que embasam essa abordagem de trabalho (como GERALDI, 1984; ANTUNES, 2007; BEZERRA E REINALDO, 2013) defendem que o ensino da gramática da língua não deve ser isolado, mas articulado às atividades de leitura, escrita e oralidade (na língua em uso, ou seja, em textos reais) e resultar de reflexões e articulações entre os diferentes níveis da língua; o que nomeamos aqui de análise linguística. Entretanto, a prática pedagógica no contexto brasileiro, nessa perspectiva, ainda apresenta uma série de desafios, dada, entre outros fatores, à complexidade de relações de conhecimentos (fonéticos, fonológicos, morfológicos, sintáticos, semânticos, pragmáticos, textuais, discursivos, além de fundamentos teórico-metodológicos) que o professor precisa dominar para elaborar e conduzir atividades de análise linguística entremeadas aos demais eixos de ensino. Em vista disso, este estudo tem como objetivo analisar e discutir as atividades (sequências didáticas com foco em análise linguística) produzidas por discentes em formação na Licenciatura em Letras Português/Inglês da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (*Campus Curitiba*). A intenção de elaboração desse material pedagógico, que ocorre numa disciplina obrigatória da graduação em Letras denominada Análise Linguística, é que o licenciando congregate todos os

conhecimentos adquiridos ao longo de seu processo formativo, tanto em relação aos elementos linguísticos (gramática) quanto aos discursivos (texto) e o associe em atividades que remontem a situações didáticas reais. Os resultados parciais sugerem que o conjunto de produções de sequências didáticas pode ser dividido em três grandes grupos: aqueles que alcançaram plenamente a proposta; a saber, produzem atividades de análise linguística que partem do gênero/texto e chegam aos recursos linguísticos (numa abordagem descendente); os que intercalam atividades ora exclusivamente de notação gramatical ora de cunho sócio-discursivo; e, finalmente, os que não conseguiram se desprender da tradição brasileira de produzir atividades escolares de vertente apenas gramatical (leia-se: conceituação de classes e funções gramaticais, metalinguagem e classificação). Compreende-se que a análise e a discussão desses agrupamentos dos resultados da pesquisa pode contribuir para uma melhor compreensão do fenômeno de análise linguística na em sala de aula de língua materna, bem como possibilitar uma reformulação metodológica que convirja para uma articulação efetiva (e profícua) entre gramática e texto e, assim, contribuir tanto para a construção de sentidos veiculados pelos gêneros quanto para a produção de gêneros diversos.

Genres and text's linguistic analysis: a necessary mediation

The National Curriculum Parameters (PNC 1998, 1999) recommend that all of the Portuguese as a native language teaching practices be based upon an interactionist language conception (Bakhtin, 1952-53/1979). In this view, by the social interactions, the language is organized by genres, in which texts are materialized as oral or written. Among the methodological proposals that make the teaching practice in the classroom possible with this conception, Schneuwly, Noverraz e Dolz (2004) present an idea of didactics organization named "didactic sequence", which articulates the teaching of reading and textual production with genres and social practices. The didactic sequence, according to the authors, constitutes itself of the following steps: presentation of the situation, initial production, modules and final production. All of these steps aim to equip the student for the reading and writing of a specific text genre. The modules, specifically, possess the important job of improving the textual and discursive strategies keeping in mind the actual social practices of the language. The steps characterized as modules are understood as the space/time for the development of the linguistic analysis activities.

Accordingly to the official Brazilian's education documents (PCNs, 1999), the work with linguistic analysis also comprehends, among other perspectives, the grammatical studies necessary for the formal written language. Scholars who utilize this approach (as GERALDI, 1984; ANTUNES, 2007; BEZERRA E REINALDO, 2013) advocate for the notion that the teaching of grammar should not be isolated, but actually articulated to the reading, writing and speaking activities (in useful language – that is, real texts). In addition, it should result from reflexion and articulations among the different levels of language; what we name here as linguistic analysis. However, the pedagogical practice in the Brazilian context in this perspective still presents a series of challenges, given to, among other factors, the complexity of the relation of knowledge (phonetic, phonological, morphological, syntactic, semantics, pragmatics, textual, discursive, besides methodological-theoretical elements) that the teacher must master to elaborate and conduct linguistic analysis activities intertwined with the other axis of teaching.

Having this in mind, this study aims to analyse and discuss the activities (didactic sequences with linguistic analysis focus) produced by undergrad students majoring in Language Teaching (English/Portuguese) at the Federal University of Technology – Paraná. The intention of producing this material, which happens in the Linguistic Analysis course, is that the students bring together all of the knowledge acquired throughout their formation process. Both the linguistic element (grammar) and the discursive element (text) of knowledge, and associate them in activities that remount the real didactic situation.

The partial results suggest it is possible to divide the body of productions of the didactic sequences in three major groups: those who fully achieved the proposal's goal and produced linguistic analysis activities that start from the genre/text and get to the linguistics resources (on a descendent approach). The ones who interchanged activities of exclusively grammatical notion or exclusively social-discursive. Finally, the ones who were not able to dissociate from the Brazilian tradition of producing school activities of exclusively grammar content (conceptualization of classes and grammatical functions, meta-language and classification). The analysis and discussion of the grouping of these results can contribute to a better understanding of the linguistic analysis phenomenon in the native language studies' classroom. It can also enable a methodological reformulation that converges to an effective (and profitable) articulation between grammar and text and contribute for the construction of senses propagated through the genres as well as for the production of many genres.

Constituição dos sintagmas nominais complexos em livros didáticos do ensino fundamental

Vera Paredes Silva (UFRJ) e Talita Moreira Oliveira (UFRJ)

O principal objetivo deste trabalho é apresentar algumas reflexões sobre a constituição textual do livro didático (doravante LD) atual e seu papel na formação do jovem leitor.

Partindo do princípio de que os gêneros discursivos/textuais fazem parte da prática escolar, discutimos aqui o LD de História, na sua multiplicidade. A escolha se motiva pelo fato de, por um lado, ele fazer parte do cotidiano do aluno na escola, por outro lado, representar a exposição simultânea do aluno a uma variedade de gêneros. O reconhecimento de sua constituição pode contribuir para a atividade didática e para a mediação do professor no processo de leitura do aluno.

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais (2013), durante o Ensino Fundamental, o aluno deixa de ser um indivíduo de raciocínio mais concreto, capaz de compreender e representar a realidade que o cerca, para se tornar um ser apto para também realizar raciocínios mais abstratos.

Considerando-se que o público alvo do LD é esse sujeito capaz de um grau maior de abstração, pergunta-se até que ponto ele estaria apto a lidar com processos mais presentes na escrita formal. Como lidar com a densidade e a distribuição da informação? Quais os processos e recursos lingüísticos utilizados preferencialmente na composição de livros didáticos de História?

O *corpus* para a presente pesquisa é formado por LDs de História do 6º ano do Ensino Fundamental. De acordo com as orientações curriculares para o Ensino Fundamental II, no terceiro ciclo (5ª e 6ª séries, ou 6º e 7º anos, respectivamente), os alunos já possuem um conjunto de informações e reflexões de caráter histórico. Deve-se levar em consideração o fato de os alunos terem acesso a um grande número de informações através dos meios de comunicação e da vivência no dia-a-dia.

A partir da distinção estabelecida por Bakhtin entre gêneros primários (de comunicação imediata) e gêneros secundários (presentes em contextos culturais mais complexos), o LD pode ser considerado um gênero secundário, uma vez que os LDs atuais são complexos e incorporam/remetem a vários outros gêneros. Por essa razão, um desdobramento da questão pode mesmo nos levar ao questionamento do LD como um gênero ou um suporte (cf. Marcuschi 2008). Desse modo, em relação à construção composicional, os LDs são bastante diversificados.

Do ponto de vista do estilo, nos LDs que compõem a amostra, o estilo é marcado por uma linguagem clara e objetiva. Como se trata de texto escrito e atende a algum grau de formalidade, é possível o recurso a nominalizações, uma estratégia de compactação da informação própria da escrita cuidada. Quanto à unidade temática, as unidades/capítulos do livro apresentam temas principais que são abordados e precisam ser reiterados e desenvolvidos, daí a relevância de processos como a continuidade referencial.

Através da análise das estratégias de continuidade referencial usadas em LDs do Ensino Fundamental e do exame da constituição e do papel dos sintagmas nominais nesses textos, busca-se verificar como os autores procuram distribuir o peso da informação para o jovem leitor. Para isso, é observada a constituição do SN complexo (SN formado pelo nome núcleo e, no mínimo, mais dois elementos) – desde SNs com baixa complexidade àqueles mais complexos devido à extensão ou ao número de encaixes. Tais aspectos formais são correlacionados à distribuição da informação ao longo do texto (cf. Prince 1981,1992) e à ordenação dos elementos, e seus efeitos no processo de leitura e compreensão do texto. A expectativa de encontrar informação nova (mais pesada cognitivamente) à direita do verbo é constatada a partir de análises de frequência nos dados desta pesquisa.

Constitution Of Complex Noun Phrases In Textbooks Of Basic Education

This paper aims to present some reflections on the textual constitution of the current textbook and its role in shaping the young reader.

Assuming that discursive / textual genres are part of school practice, it's discussed here the History textbook, in its variety. This choice is motivated by the fact that, on one hand, the textbook is part of the student's routine at school, on the other hand, it allows the student's exposition to a variety of genres. The recognition of its constitution can contribute to the didactic activity and the mediation of the teacher in the student reading process.

According to the Brazil's National Curriculum Guidelines (2013), during the elementary school (from grade one through grade nine), some changes occur in the nature of student's thinking, from more concrete to more abstract reasoning ability.

Considering the target audience of the textbook – this student who is able of a higher level of abstraction - some questions arise: would he/she be able to deal with some structures identified with formal writing? How to deal with the amount and the distribution of information? Which are the preferred processes and linguistic strategies present in the History textbook?

The *corpus* consists of History textbooks for elementary school (grade six). According to the Brazil's curriculum guidelines for Elementary Education II (grades six and seven), students have already a set of information and historical reflections. One should take into account the fact that students have access to a great amount of information through the media and experience in everyday life.

Starting from Bakhtin's distinction between primary genres (simple genres, as spontaneous verbal communication and informal letters) and secondary genres (genres present in more complex cultural contexts), textbooks may be considered a secondary genre, since the current textbooks are complex and incorporate various other genres. That's why the issue_ may lead us to question if the textbook is a genre or a support (cf. Marcuschi 2008). Thus, in regard to compositional construction, textbooks are quite diversified.

The style of the textbooks that compose the sample shows a clear and objective language. As it is a rather formal written text, nominalizations may be used_ – an usual information compression strategy in improved writing. As for the thematic content, each chapter presents_key issues that need to be repeated and developed, hence the relevance of processes such as referential continuity.

Through the analysis of referential continuity strategies used in textbooks for elementary school and the examination of the constitution and the role of NPs in these texts, the aim of this paper is to verify how the authors of the textbooks try to distribute an amount of information for the young reader. Therefore the constitution of the complex NP (NP formed by the head and at least two more elements) is examined, starting from those NPs with low complexity up to those ones considered more complex, due to the number of elements or the kind of embeddings. Such formal aspects are correlated to the distribution of information throughout the text (cf. Prince 1981.1992) and the order of elements, and its effects on reading and text comprehension_processes by the students. The expectation of finding new information (heavier cognitively) on the right of the verb is confirmed after submitting the data to frequency analysis.

Entre o objeto e unidade de ensino: a relação entre gênero e texto na produção de Sequências Didáticas no PDE/PR

Jacqueline Sanches Vignoli (UNESPAR – campus Paranaguá)

Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC), em 1998, o ensino de Língua Portuguesa deve privilegiar o texto, em detrimento de unidades menores como palavras e frases, como unidade de ensino a partir do entendimento de que todo texto pertence a um determinado gênero por suas restrições temáticas, composicionais e estilísticas. Contudo, quase vinte anos após a publicação dos parâmetros, poucas são as práticas de ensino cujo enfoque seja o texto em sua relação com o gênero, sendo o objetivo deste trabalho, recorte de tese de doutoramento em andamento, realizar a análise de materiais didáticos com vistas a percebermos de que modo ocorre (ou não) o trabalho de análise textual. Nosso *corpus* de análise foi constituído por materiais didáticos produzidos no interior do Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE/PR), um programa de formação continuada construído a partir da articulação entre o nível Básico e o Superior de ensino. O processo compreende dois (2) anos, tempo em que o professor contemplado pelo PDE/PR (Professor PDE) produz um Projeto de intervenção pedagógica e uma Produção didático-pedagógica (com orientação do professor da IES). Após executar as duas produções, o Professor PDE volta para a sala de aula, aplica o projeto com o apoio de seu material didático e, por fim, escreve um Artigo Científico para divulgação dos resultados encontrados. Nosso interesse pelo material didático desenvolvido neste programa de formação continuada se deu por acreditarmos que, por serem diretamente orientados por professores do ensino superior paranaense, encontraríamos a vanguarda no ensino de línguas pelo fato de ser um espaço em que, teoricamente, haveria a superação da dicotomia teoria e prática. Como enquadre teórico, elegemos o

Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), especialmente em sua vertente didática, a saber, a chamada Escola de Genebra, especialmente com a adoção da Seqüência Didática (SD) para o ensino de gêneros, procedimento composto das seguintes etapas: apresentação da situação, primeira produção, módulos e produção final. Além da SD, também nos apropriamos do conceito de Análise Linguística por entendermos que o real ensino de língua portuguesa passe necessariamente por uma prática intensiva de análise da língua, não em seus aspectos puramente formais e classificatórios, mas, sobretudo, em seus aspectos funcionais, ou seja, nas escolhas lingüísticas efetuadas para atender a uma determinada situação comunicativa. Assim, corroborando a orientação dos PCNs, entendemos que o gênero seja o objeto de ensino, mas o texto empírico deve ser a unidade de ensino, ou seja, não se pode negligenciar o trabalho de Análise Linguística dos textos constituintes do material didático, já que o ensino precisa se debruçar sobre a materialidade lingüística em relação às suas condições de produção. Em um constante trabalho de mão dupla, do gênero (social) ao texto (lingüístico) e vice-versa, é muito importante não perder de vista que as condições de produção exercem coerções na língua, mas é na materialidade lingüística, a partir das escolhas do produtor textual, que percebemos a situação comunicativa de um dado texto. Olhar apenas para o social ou apenas para o lingüístico é perder de vista o caráter interacional da língua. Embora tenhamos percebido em nossa análise o uso de um vocabulário próprio do Interacionismo Sociodiscursivo, notadamente a nomenclatura proveniente do procedimento da Sequência Didática, nossos resultados, ainda que de modo preliminar, demonstram poucas atividades efetivas de Análise Linguística, sendo muito recorrentes as seguintes práticas: desconsideração do texto empírico em favor de exploração genérica da situação comunicativa; forte apreço pelas características composicionais dos gêneros, especialmente pelos tipos e seqüências textuais; exploração de aspectos lingüísticos genéricos, como cadeias referenciais e uso de tempos verbais, sem que haja uma relação direta entre o gênero textual e o elemento analisado; apreço por atividades de verificação de leitura, a partir da localização de informações específicas no texto empírico, sem que haja um investimento em Análise Linguística. Assim, ainda que não de forma conclusiva, podemos pela presente pesquisa observar que o real trabalho com a língua em sua relação com as condições de produção ainda não é efetivado. O Professor-PDE, por não se apropriar verdadeiramente dos pressupostos teóricos, faz uma espécie de mescla entre suas concepções e práticas e aquilo que aprendeu em seu retorno às universidades. Como suas crenças estão muito mais sedimentadas que as novas teorias vistas na academia, o cerne das atividades está em suas práticas cotidianas, revestidas, agora, por um novo discurso interacional que serve para legitimar, no âmbito do programa, suas produções. Com isso, propor práticas efetivas para o ensino de língua portuguesa continua sendo um desafio para a academia, em parceria com o ensino básico.

Between Subject And Teaching Unit: The Relationship Between Gender And Text In Didactic Sequence Procedure In Pde/Pr

Since the publication of the Parâmetros Curriculares Nacionais (PNC), in 1998, the teaching of the Portuguese language should give priority to the text, over smaller unities such as words and sentences, as teaching unities from the understanding that every text belongs to a specific genre by its thematic, compositional and stylistic restrictions. However, almost twenty years after the publication of the *Parâmetros*, there are few teaching practices whose focus in the text with its relationship to genre. This work, which presents a data fraction of a doctorate course in process, aims to analyse

didactic materials with the view of observe how it happens (or not) the textual analysis work. Our analysis *corpus* was built from the didactic materials produced in the Programa de Desenvolvimento Educacional do Estado do Paraná (PDE/PR), a continuing education program which establishes a connection between the Basic and Higher education level. The process takes two years, period in which the teachers who belong to the project produce a Pedagogical Intervention Project and a didactic and pedagogical production (with the University professor guidance). After the PDE teachers present both productions they return to the classroom, develop the project supported by their didactic material and, finally, write a scientific article to spread the results. Our interest in the didactic material produced in that program is due our belief that by being those works guided by higher education tutors we would find the leading edge of the language teaching by the fact of it is, in theory, a space of overcoming the dichotomy between theory and practice. This work is guided by the Socio-Discursive Interactionism theoretical scope, mainly in its didactic perspective, which is supported by the School of Geneva, specially with the adoption of the Didactic Sequence procedure (SD) to the teaching of genres, composed by these stages: presentation of the situation, first production, workshops and final production. In addition to the SD, we work under the theoretical scope of the Linguistic Analysis due to our beliefs that the real Portuguese language teaching needs essentiality an intensive of language analysis, not in its purely formal and classification aspects, but above all in its functional aspects; in other words, in the linguistic choices made to deal with a specific communicative situation. Thus, supporting the PCNs guidelines, we understand the genre is object of teaching, however the empirical text has to be the teaching unity, i. e., it is not possible to neglect the work of Linguistic Analysis in the texts which constitute the didactic material, since the teaching needs to look into the linguistic materiality concerning to its production conditions. In a constant two-way work, from the genre (social) to the text (linguistic) and vice versa, it is very important to not lose sight that the conditions of production execute coercions in language, although it is in the linguistic materiality, from the textual producer choices, that it is possible to perceive the communicative situation in a specific text. To pay attention only to the social or the linguistic issues is to lose sight the language interactional aspect. Despite the fact that we have noted in our analysis the use of specific vocabulary concerned to the Socio-Discursive Interactionism, especially the nomenclature imported from the Didactic Sequence procedure, our results, although in a preliminary way, show few effective Linguistic Analysis activities. The following practices are very recurrent: disregard the empirical text in favor of the generical exploration of the communicative situation; strong appreciation for the compositional characteristics of the genres, mainly the types and textual sequences; exploration of generic linguistic aspects, such as referential chains and the use of verb tenses, without a direct relationship between the textual genre and the analysed element; appreciation for reading verification analysis, from the location of specific information in the empirical text without a linguistic analysis work. Thus, although not conclusively, we can observe that the actual work with the language in its relationship to production condition is not effected. The PDE-Teachers, for not taking ownership of the theoretical assumptions, make a kind of blend between their conceptions and practices and what they have learned in their return to the universities. As their beliefs are much more sedimented than the new theories studied in the universities, the core of the activities is in their daily practices, covered, now, by a new interactional discourse which serves to legitimize his productions in the program field. With this, to propose effective practices to the Portuguese language teaching still remains a challenge to the university, in partnership with the Basic Education.

“Gente... Isso é um debate ou uma feira?”: os constantes assaltos ao turno durante a produção do gênero debate em sala de aula

Elaine Cristina Forte-Ferreira (UFERSA)

Este trabalho, como recorte de nossa tese, objetiva analisar os constantes assaltos ao turno no gênero debate produzido em sala de aula. Para fundamentar esta pesquisa, apoiamos-nos nos conceitos de gênero do discurso (BAKHTIN, 1997), no de gêneros escolarizados (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004); nos estudos da oralidade (MARCUSCHI, 2001; ANTUNES, 2003; FÁVERO, ANDRADE E AQUINO, 2003); e em conceitos da da Análise da Conversa, como o de turnos conversacionais (GALEMBECK, 1999, URBANO, 1999; PRETI, 1999, SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 2003; MARCUSCHI, 2003). A pesquisa, de natureza qualitativa, tem como sujeitos uma turma do 6º e uma turma do 7º ano do ensino fundamental de duas escolas de Fortaleza-CE. O processo de coleta de dados ocorreu a partir da submissão do projeto ao Comitê de Ética e posteriores visitas às escolas, nas quais foi possível realizar o registro em áudio e vídeo das produções textuais orais dos alunos, que foram transcritas segundo as normas do NURC. A partir desses procedimentos, construímos um corpus em 30 h/a, mas, para este trabalho, recortamos apenas três aulas do corpus. Os resultados apontam que assaltos ao turno podem se constituir como prejudiciais na produção deste gênero, já que ocasionaram rupturas de raciocínio e quebras na construção de sentido do texto que está sendo produzido pelo falante em curso.

"People ... That's A Debate Or A Fair?": The Constant Assaults To Turns Conversation During A Genre Debate Production In The Classroom

This work, like trimming our thesis, aims to analyze the constant assaults to turns conversation in debate genre produced in the classroom. In support of this research, we support in concept of discursive genre (BAKHTIN, 1997), in the scholars genres (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004); in orality studies (MARCUSCHI, 2001; ANTUNES, 2003; FÁVERO, ANDRADE AND AQUINO, 2003); and concepts of Conversation Analysis, such as conversational turns (GALEMBECK, 1999, URBAN, 1999; PRETI, 1999 SACKS; SCHEGLOFF; JEFFERSON, 2003; MARCUSCHI, 2003). The subject of this research is a group of 6nd and 7th grade elementary school from two schools in Fortaleza-CE. The data collection process occurred since the submission of the project to the Ethics Committee and subsequent visits to schools, in which it was possible to hold the record audio and video of oral textual productions of the students. Then, she were transcribed according to the NURC standards. From these procedures, we constructed a corpus of 30 hours, but for this presentation, we cut only three classes of the corpus. The results show that assaults on the turns can be harmful in the production of this genre, since caused reasoning breaks and breaks in the construction of meaning of the text being produced by the current speaker.

A abordagem textual/discursiva e os conceitos da retórica em práticas docentes com gêneros orais na universidade

Evandro de Melo Catelão (UTFPR – Londrina)

A linguística textual tem apresentado, desde a segunda metade do século XX, uma forte tendência de caráter interdisciplinar, seja pelo relacionamento entre vertentes, seja pelo

compartilhamento de conceitos em uma visão de texto como artefato sócio-histórico. Nesses limites, entendendo os gêneros textuais como produtos de configurações de escolhas entre possíveis que se encontram momentaneamente estabilizados pelo uso (BRONCKART, 2009), o sociointeracionismo prevê diferentes ações de linguagem desempenhadas com/por textos (correspondentes linguísticos dessas ações). Em sentido próximo, a abordagem e o modelo de análise textual/discursiva (ADAM, 2008) constituem ferramentas interessantes de análise do texto nas diferentes esferas de produção. Ambas, partindo da concepção interacional de língua, suscitam enfoques diferenciados de trabalho com o texto, o que, no ensino superior, privilegia ações reflexivas e de saber fazer em ações com os gêneros textuais como mediadores de diferentes tarefas. A Retórica, paralelamente, contribui com aportes teóricos capazes de guiar atividades com gêneros acadêmicos orais, como os seminários. A teoria da argumentação, nesses moldes, volta-se aos participantes do discurso e a outros elementos (técnicas) do contexto de produção, assim como desenvolvem Perelman & Olbrechts-Tyteca (1996). Pretende-se, com o presente trabalho, aprofundar discussões que tenham como foco a aplicação das vertentes anteriormente citadas bem como a relação estabelecida entre os gêneros textuais (orais e escritos) e o trabalho com o texto, verificando como os gêneros contribuem para a formação (leitora, escrita, oralidade) para diferentes objetivos no ensino superior (produções acadêmicas como resumo, resenha, seminários). Busca-se ainda discutir, no interior desses campos de estudos, o conjunto de processos e recursos textuais (tanto de reconhecimento quanto de produção do gênero), que possam contribuir para o aperfeiçoamento das práticas de linguagem acadêmica nas diferentes áreas de formação. Dentre alguns desses processos e recursos, sugere-se para a criação e aplicação dessas práticas: o reconhecimento da situação sociodiscursiva de produção; a observação de elementos composicionais dos gêneros; as características das sequências textuais; a referenciação; marcadores e articuladores argumentativos; gerenciamento de vozes; intertextualidade, técnicas e estratégias argumentativas e criação de imagens de *ethos*, *pathos* e *logos*. Com o debate do tema, almeja-se gerar contribuições com a divulgação de pesquisas que envolvam práticas docentes no ensino superior com esses temas.

L'approche textuelle/discursive et les concepts de la rhétorique dans les pratiques pédagogiques avec les genres oraux à l'université

Le linguistique textuel a montré, depuis la seconde moitié du XXe siècle, une forte tendance interdisciplinaire, à la relation entre lignes théoriques, ou selon le partage des concepts où le texte est vu comme un artefact socio-historique. La compréhension des genres textuels comme choix entre les configurations possibles - momentanément stabilisés - (Bronckart, 2009), le sociointeractionnisme prévoit différentes actions linguistiques effectuées avec / par des textes (correspondant linguistique de ces actions). Sur l'autre, l'approche textuelle/ discursive (ADAM, 2008) est une manière intéressante d'analyse de texte dans différentes sphères de la production. Les deux, partent de la même conception du langage, soulèvent différentes approches pour travailler avec le texte, ce qui, dans l'enseignement supérieur, privilégie les actions réflexes et savoir-faire dans l'action avec les genres en tant que médiateurs de tâches différentes. La Rhétorique, au même temps, contribue avec des apports théoriques capables de guider les activités académiques avec les genres oraux, telles que des séminaires. La théorie de l'argumentation est pour les participants du discours et les autres éléments de contexte de production - techniques argumentatives - (Perelman et

Olbrechts-Tyteca (1996). Ce travail veut approfondir les discussions qui se concentrent sur la mise en œuvre des aspects mentionnés ci-dessus ainsi que la relation établie entre les genres (oral et écrit) et le travail avec le texte, en vérifiant comment les genres textuels académiques contribuent à la formation (lecture, écriture, oral) aux différentes fonctions (productions académiques comme un résumé, le compte rendu, les séminaires). L'objectif est de discuter davantage, dans ces domaines d'études, l'ensemble des processus et des ressources textuelles (à la fois la reconnaissance et production du genre), ce qui peut contribuer aux pratiques de la langue académique dans différents domaines de l'éducation. Parmi certains de ces processus et les ressources, il est suggéré pour la création et l'application de ces pratiques: la reconnaissance de la situation sociodiscursive de production; l'observation des éléments de composition des genres; les caractéristiques des séquences de texte; la référencement; marqueurs et les connecteurs argumentatifs; voix de gestion; intertextualité et inferencialidade, techniques et stratégies argumentatives et la création des images d'ethos, pathos et logos. Avec ces discussions, nous pouvons contribuer à la diffusion des pratiques d'enseignement et de recherche à l'enseignement supérieur en concernant ces questions.

A pontuação em notícias e relatos pessoais em diário produzidos por uma criança: a configuração do autor e do narrador

Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh (UEPG)

Embora, em termos de produção escrita, os gêneros da ordem do narrar e do relatar (Dolz e Schneuwly, 2004) sejam seguramente os mais trabalhados no Ensino Fundamental I, são escassas as pesquisas que têm como foco a sua aquisição. Saleh (2012), tendo como principal aporte teórico na aquisição de linguagem os estudos de De Lemos (1997; 2001; 2002), levanta alguns aspectos do papel da pontuação na configuração do autor e do narrador nos textos de uma criança, Luisa, garota de classe média cujos pais possuem nível elevado de letramento. Para isso, dirige a atenção especialmente para alguns dos sinais que Dahlet (2007) considera eminentemente enunciativos: parênteses, sublinha, aspas e maiúsculas corridas.

A autora assume que essas instâncias são configuradas pelo próprio texto (cf. Saleh, 2005a e 2005b), ainda que este produza efeito de relato, e interpreta os sinais de pontuação como marcas de um processo de subjetivação (Bernardes, 2002; Chacon, 2003), reveladoras não só da especificidade da escrita dessa criança, mas também da importância da pontuação na construção do texto na sua condição de texto narrativo escrito. O *corpus* do estudo é constituído, dentre outros, por relatos pessoais em diário, notícias e fábulas e contos maravilhosos.

Dando continuidade a esse estudo, este trabalho aborda a pontuação nos textos dos gêneros relato em diário e notícia, do mesmo *corpus*, de forma a verificar se há neles regularidades e particularidades no uso da pontuação que se relacionam à configuração do autor e do narrador e à especificidade desses gêneros.

Os textos, 15 notícias e 30 relatos pessoais em diário, foram selecionados dentre as produções de Luisa, realizadas entre os 5 e 12 anos de idade tanto em ambiente familiar como escolar. Centrando-se basicamente no paradigma indiciário (Ginsburg, 1989; Abaurre et al. 1995, Tfouni, 1992), privilegia a abordagem qualitativa, sem dispensar a quantificação, uma vez que esta permite detectar tendências do processo de aquisição e do estilo da garota narrar por escrito, especialmente em relação à configuração das instâncias narrativas.

Do ponto de vista teórico, a partir de uma visão não representacionista, entende-se que o modo de enunciação escrito possui um ritmo próprio que é organizado pela pontuação (Meschonnic, 2006, Chacon, 1998), a qual, mais que segmentar o contínuo gráfico, desempenha uma função enunciativa. Para Chacon (1998), a pontuação indicia o ritmo da escrita em toda a extensão da linguagem, o que faz dela um elemento fundamental na análise da produção escrita. O papel da pontuação é assinalar a atuação do ritmo na construção multidimensional dos elementos lingüísticos, além de pôr em relevo as funções que lhe cabem no estabelecimento da significação, na configuração da atividade enunciativa, assim como no funcionamento temporal da linguagem.

Quanto aos textos dos gêneros da ordem do narrar e do relatar, independentemente do gênero discursivo, caracterizam-se por colocar um narrador em cena, uma voz que assume uma perspectiva a partir da qual os eventos narrados são configurados. O narrador, entretanto, é uma entidade de linguagem. É, aliás, essa a definição de narrador oferecida por Mieke Bal: um “sujeito lingüístico el cual se expresa en el lenguaje que constituye el texto” (1987, p. 125).

Essa posição é coerente com a visão de Gérard Genette (1982), para quem o termo narrativa recobre três realidades distintas, ainda que inter-relacionadas. Visando marcar a especificidade de cada uma delas, ele propõe designar por 1 - *história*: o significado ou conteúdo narrativo, ou seja, a sequência de acontecimentos reais ou fictícios e as relações que eles mantêm entre si (encadeamento, oposição, repetição etc.); 2 - *narrativa*: o enunciado, o discurso “que assume a relação de um acontecimento ou série de acontecimentos” (Genette, 1982, p. 23); 3 - *narração*: o ato de narrar, fictício ou não, considerado em si mesmo, tomado enquanto enunciação.

Dessa forma, são os efeitos de sentido do texto na interlocução, e não a veracidade dos fatos ou a autenticidade das intenções do narrador/autor, que caracterizam os gêneros da ordem do narrar e do relatar (Signorini, 2006; Saleh, 2005).

A análise confirma os achados de Saleh (2012) e explora importantes indícios de especificidades da pontuação em cada um dos gêneros - notícia e relato pessoal em diário - relacionadas à configuração das instâncias autor e narrador, resultado que contribui para a compreensão do processo de aquisição da narrativa escrita, bem como para o ensino da leitura e da produção de textos narrativos, associado à prática de análise lingüística (Geraldi, 1984; Brasil, 1998).

The Punctuation On News And Personal Reports On Diary Produced By A Child: The Author And Narrator Configuration

Although in terms of writing production, the narrating and reporting order genres (Dolz and Schneuwly, 2004) are certainly the most taught in elementary school, few researches focuses on their acquisition. Saleh (2012) raises some aspects of the punctuation role in the author and narrator configuration on the texts of a child, Luisa, a middle-class girl whose parents have high level of literacy. The study directs attention especially for some of the signs that Dahlet (2007) considers eminently enunciative: parentheses, underlines, quotes and continuous capital letters.

Saleh (2012) assumes that these instances are configured by the text itself (cf. Saleh, 2005a and 2005b), even when the text produces effect of report, and interprets the punctuation marks as a subjective process (Bernardes, 2002; Chacon, 2003), revealing not only the specificity of the child writing, but also the punctuation importance in the writing narrative text construction. The *corpus* consists of personal reports on diary, news, fables and wonderful tales, among others.

This work investigates the punctuation role in news and personal reports on diary texts from the same *corpus* in order to check regularities and peculiarities in the use of punctuation that are related to the author and the narrator configuration and the punctuation specificity in these genres.

The texts, 15 stories and 30 personal reports on diary, were selected from Luisa productions, written between 5 and 12 years old in familiar surroundings and school. Focusing primarily on evidentiary paradigm (Ginsburg, 1989; Abaurre et al 1995; Tfouni, 1992), the analysis emphasizes the qualitative approach, but also considers the quantification, since it can detect trends in the acquisition process and in the girl narrating style, especially regarding the narrative instances configuration.

According to a non-representational vision, the writing enunciation has its own rhythm that is organized by the punctuation (Meschonnic, 2006 Chacon, 1998), which, rather than segmenting the graphic continuous, plays an enunciative function. For Chacon (1998), the punctuation indicates the writing rhythm in all language extent, making it a key element in the writing production analysis. The role of punctuation mark is to set the rhythm in the multidimensional construction of linguistic elements. It also highlights the functions that fit in the establishment of significance in the enunciative activity configuration, as well as in the temporal functioning of language.

The text of the narrating and reporting order genres, regardless of the discourse gender, is characterized by placing a narrator on stage, a voice that establishes a perspective from which the narrated events are set. The narrator, however, is a language entity. This is the narrator definition offered by Mieke Bal (1987, p. 125): a "linguistic subject which expresses itself in the language that the text is".

This position is consistent with the vision of Gérard Genette (1982), for whom the term narrative covers three distinct realities, although interrelated. Aiming to mark the specificity of each of them, it proposes to appoint 1 - history: the meaning or narrative content, i.e the real or fictitious events sequence and the relationships they have with each other (chaining, opposition, repetition etc.); 2 - narrative: the utterance speech "that takes the event or series of events relationship" (Genette, 1982, p. 23); 3 - narration: the act of telling, fictional or not, considered in itself, taken as enunciation.

Thus, the effects of text meaning in dialogue characterize the narrating and reporting order genres, not the facts truth or the narrator/author intentions authenticity (Signorini, 2006; Saleh, 2005).

The analysis confirms the Saleh (2012) findings. It also explores important clues of the punctuation particularities related to the author and narrator instances configuration in each of the genres studied. This result can contribute to the understanding of the narrative writing acquisition process as well as for narrative texts reading and production teaching associated with the linguistic analysis practice.

Anúncio publicitário: estratégias mobilizadas na ativação de referentes e na construção de sentido do texto

Marcilene Gaspar Barros (UFC)

Aspectos diversos envolvendo a leitura têm sido investigados por décadas, principalmente aspectos relacionados às estratégias mobilizadas pelos sujeitos na compreensão leitora (SMITH, 1989; KLEIMAN, 1998; KOCH e ELIAS, 2006; DEHAENE, 2007; SOLÉ, 2011). Muitas das questões levantadas pelos estudiosos têm origem no próprio ensino e, mais precisamente, a partir do fracasso largamente divulgado nas escolas, que se queixam do fato de os alunos não saberem ler. Outros fatores, é verdade, contribuem para o quadro de insucesso aqui citado em torno da leitura.

Entretanto, buscamos investigar apenas uma questão relacionada à compreensão leitora, que diz respeito à identificação de referentes da anáfora indireta.

Considerando que, em grande parte das pesquisas realizadas, a ênfase maior recai sobre as estratégias mobilizadas pelos sujeitos, este estudo parte das considerações de Silva (2004), acerca do papel da subjetividade na leitura e da colaboração do leitor com o escritor na construção de sentido do texto; e de Marcuschi (2010), para quem todas as anáforas indiretas têm uma motivação ou ancoragem no universo textual, além de que toda anáfora é inferencial, sendo os processos cognitivos e as estratégias inferenciais imprescindíveis à construção de sentido. Diante disso, buscamos investigar estratégias acionadas pelos sujeitos para identificar referentes da anáfora indireta Gol em atividade de leitura, do gênero anúncio publicitário, apoiada em pistas co(n)textuais. A pesquisa foi desenvolvida na disciplina de Compreensão e Produção do Texto Escrito, ministrada pela professora Ana Célia Clementino Moura, do Programa de Pós-Graduação em Linguística, Universidade Federal do Ceará, no primeiro semestre de 2014. Para a coleta dos dados, aplicou-se atividade de compreensão leitora de forma coletiva com 36 alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, divididos em dois grupos de 17 e 19 alunos, de uma escola pública do município de Fortaleza. Como o anúncio publicitário era composto de linguagem verbal e não verbal e de uma sequência de duas imagens, e tendo em vista o objetivo delineado, optou-se por apresentá-lo em dois momentos distintos, seguido das questões para identificar as estratégias mobilizadas pelos sujeitos. A atividade foi realizada em, aproximadamente, 45 minutos com cada grupo de alunos.

Para a análise dos dados e discussão dos resultados adotamos os pressupostos teóricos de Leffa (1996), Schneuwly e Dolz (1997), Kleiman (1998), Smith (2003) e Solé (2011).

Os resultados mostraram que, do total de participantes, aproximadamente, 83% afirmaram que o referente de Gol seria o gol, ou seja, a bola chutada pelo Neymar que entraria na rede; 11% informaram que se tratava do automóvel Gol; 3% disseram tratar-se de um celular ou uma câmera; enquanto 3% não responderam. Verificou-se, com esses dados, que apenas 11% dos sujeitos investigados identificaram o referente de Gol de acordo com o produto anunciado. Desse resultado, constatou-se que a atribuição ao referente automóvel ocorreu com base no conhecimento prévio dos alunos, que já conheciam o anúncio publicitário.

O ensino da leitura sob a perspectiva dos gêneros textuais pressupõe a língua como lugar de interação e reconhece que todo texto realiza um propósito particular em uma situação específica. Por isso, a identificação do propósito comunicativo do anúncio em estudo poderia ampliar o repertório de inferências dos alunos na tentativa de identificar o referente de Gol, veiculado no anúncio do automóvel.

A introdução do gênero na escola é sempre resultado de uma decisão didática, que visa atingir pelo menos dois objetivos: primeiro, o domínio do gênero, que implica conhecê-lo, apreciá-lo, compreendê-lo e produzi-lo na escola e fora dela; segundo, desenvolver capacidades que ultrapassem o gênero e que sejam aplicáveis a outros gêneros. Não se trata apenas de permitir o acesso, o manuseio ou a produção de diferentes tipos de textos, mas efetivar um ensino sistemático explicitando-se o conhecimento implícito do gênero (SCHNEUWLY e DOLZ, 1995).

Conclui-se, portanto, que os conhecimentos do leitor interferem diretamente na construção dos referentes no estudo em questão, o que fica evidenciado nos resultados, uma vez que mais de 80% dos alunos apontaram para o gol do futebol e não o automóvel Gol. Em virtude disso, o conhecimento do gênero textual, do seu propósito comunicativo, configura-se como peça fundamental na identificação do

referente e na construção de sentido do texto, já que fornece pistas e reorganiza o conhecimento do leitor para características de um gênero específico.

Annonce publicitaire: stratégies mobilisés dans l'activation de référents et dans la construction de sens du texte

Plusieurs aspects impliquant la lecture ont été étudiés pendant des décennies, en particulier les aspects liés aux stratégies mobilisées par les sujets en compréhension de la lecture (SMITH, 1989; KLEIMAN 1998, KOCH ET ELIAS, 2006; DEHAENE, 2007; SOLÉ, 2011). Beaucoup des questions soulevées par les chercheurs naissent dans le propre enseignement et, plus précisément, de l'échec largement diffusé dans l'écoles, qui se plaignent du fait que les élèves ne savent pas lire. D'autres facteurs, il est vrai, contribuent pour ce cadre d'échec concernant la lecture. Cependant, nous cherchons à réaliser des recherches sur une seule question liée à la compréhension de la lecture : l'identification des référents de l'anaphore indirecte.

Considérant qu'une grande partie des recherches est mis sur les stratégies déployées par les sujets, cette étude est réalisé à partir des considérations de Silva (2004), sur le rôle de la subjectivité dans la lecture et de la collaboration entre le lecteur et l'écrivain dans la construction de sens du texte; et Marcuschi (2010), pour qui toutes les anaphores indirectes ont une motivation ou un ancrage dans l'univers textuel, et que toute anaphore est inférentielle et les processus cognitifs et les stratégies d'inférence sont essentiels à la construction du sens. Par conséquent, nous avons cherché à étudier les stratégies utilisées par les sujets pour identifier les référents de l'anaphore indirecte du mot « Gol » (qui a plus d'une signification en portugais) dans une activité de lecture, du genre annonce publicitaire, soutenu par des indices cotextuelles et contextuelles.

La recherche a été développé dans la discipline de compréhension et production textuelle, donnée par le professeur Ana Celia Clementino Moura, du programme d'études supérieures en linguistique de l'Université Fédérale du Ceará, dans la première moitié de 2014. Pour collecter des données, une activité de compréhension en lecture a été appliquée collectivement avec 36 élèves de la 9e année d'une école élémentaire publique dans la ville de Fortaleza, divisés en deux groupes de 17 et 19 élèves. Comme l'annonce publicitaire était composée de la langue verbale et non verbale et d'une séquence de deux images, et en tenant compte de l'objectif indiqué, nous avons choisi de présenter à deux moments différents, suivis de questions pour identifier les stratégies déployées par les sujets. L'activité a été réalisée en environ 45 minutes avec chaque groupe d'élèves.

Pour l'analyse des données et la discussion de résultats, nous avons adopté les hypothèses théoriques de Leffa (1996), Schneuwly et Dolz (1997), Kleiman (1998), Smith (2003) et Solé (2011).

Les résultats ont montré que, du total des participants, à peu près 83% ont dit que le référent de « Gol » serait l'object, c'est a dire, le ballon frappé par Neymar qui etouffe les filets protegés par un gardien au football; 11% ont déclaré qu'il était la voiture « Gol »; 3% ont dit qu'il s'agissait d'un téléphone mobile ou un appareil photo; tandis que 3% n'a pas répondu. Avec ces données, seulement 11% des sujets identifiaient le référent du mot « Gol » tel qu'il était vraiment dans l'annonce publicitaire. De ce résultat, il a été constaté que ce lien de sens à l'automobile a été fondée sur une connaissance préalable des étudiants, qui connaissaient déjà l'annonce.

L'enseignement de la lecture du point de vue des genres considere la langue comme un lieu d'interaction et reconnaît que chaque texte porte un usage particulier dans une

situation spécifique. Par conséquent, l'identification de l'objectif communicative de l'annonce publicitaire à l'étude pourrait augmenter le répertoire des inférences que les étudiants font dans une tentative d'identifier le référent du mot « Gol », diffusé sur l'annonce publicitaire de la voiture.

La mise en place de l'enseignement du genre textuel à l'école est toujours le résultat d'une décision didactique qui vise à atteindre au moins deux objectifs: d'abord, la maîtrise du genre, ce qui implique le connaître, l'apprécier, le comprendre et le produire à l'école et à l'extérieur d'elle; deuxièmement, développer des capacités au-delà du genre et applicables à d'autres genres. Cela ne s'agit pas de fournir l'accès, l'utilisation ou la production de différents types de textes, mais de réaliser un enseignement systématique explicite sur la connaissance implicite du genre (SCHNEUWLY et DOLZ, 1997).

À la fin, c'est vrai, par conséquent, que les connaissances du lecteur interfèrent directement dans la construction du référent de l'étude en question, qui est mis en évidence dans les résultats, puisque plus de 80% des élèves ont pensé au football, mais pas à la voiture « Gol ». En conséquence, la connaissance du genre, son objectif communicative, se configurent comme un point fondamental dans l'identification du référent et dans la construction de sens du texte, puisqu'il donne des indices et réorganise la connaissance du lecteur sur les caractéristiques d'un genre spécifique.

Os Gêneros Textuais e os Processos de Referenciação: o caso das Anáforas Associativas

Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)

O presente trabalho tem como foco investigar possíveis relações entre as Anáforas associativas (doravante AAs) e a constituição dos gêneros textuais. Pretendemos observar de que modo as AAs podem contribuir na caracterização dos gêneros, auxiliando inclusive na formação leitora. Em trabalhos anteriores, afirmamos que há relação entre AA e sequência textual, tendo em vista que as AAs desempenham papel fundamental na construção das macroproposições. Mas, e quanto aos gêneros de texto? Que evidências encontramos ao observarmos o papel associativo em diferentes gêneros textuais? Pela grande variedade de gêneros existentes, dificilmente conseguiríamos caracterizar um gênero textual somente pela recorrência das AAs, ou por determinados tipos de AAs; o que percebemos é que alguns tipos de AAs são característicos de algumas sequências e, por correspondência, podem auxiliar na caracterização de alguns gêneros, ou seja, podem aparecer pontos comuns a alguns gêneros que se caracterizam pelo domínio de dada sequência. Para esta pesquisa, selecionamos gêneros caracterizados pela sequência narrativa (conto e fábula) e argumentativa (carta do leitor e coluna jornalística). No que diz respeito às AAs, sugeridas por Kleiber (2001), tratam-se de retomadas lexicais, com sustentação léxico-estereotípica, distinguindo-se das anáforas indiretas, sustentadas por relações discursivas e/ou pragmáticas (Charolles 1990, Koch 2004, Marcuschi 2004). Em *João podou a árvore, mas os galhos superiores ficaram intactos*, por exemplo, temos um caso de anáfora associativa, mantida por uma relação lexical entre *a árvore* e *os galhos superiores*, mas em *João podou a árvore, mas o proprietário do terreno não gostou*, temos uma relação discursiva, inferível da relação entre *a árvore* e *o proprietário do terreno*. Podemos afirmar que prever relações lexicais na construção da textualidade pressupõe fundamentação semântica do léxico, o que Kleiber nomeou como base cognitiva das relações anafóricas lexicais. Vemos que as relações associativas

requerem fundamentos conceituais e cognitivos. Para este tratamento, mencionamos Jackendoff (1983) e Talmy (2001). Das categorias de lexicalização, trabalhadas em Jackendoff (THING, PLACE, DIRECTION, ACTION, EVENT, MANNER e AMOUNT), observamos que os primitivos de [THING] fundamentam as AAs meronímicas, enquanto que os de [ACTION] e [EVENT] fundamentam relações actanciais. Segundo a perspectiva cognitivista de Talmy (1985, 2001), a língua é resultado de relações semânticas entre agrupamentos modulares de sistemas que atuam na estruturação conceitual da linguagem: o sistema da configuração de espaço e de tempo, o sistema de atenção, o sistema de perspectiva e o sistema de encaixamento, dentre outros. Kleiber propôs quatro categorias associativas: as meronímicas (*João podou a árvore, mas os galhos superiores ficaram intactos*); as actanciais (*O casamento será no próximo sábado e o noivo já está uma pilha*); as locativas (*A cidade amanheceu sob a neblina. A Igreja desapareceu da paisagem*) e as funcionais (*A cidade amanheceu sob a enxurrada. O prefeito decretou estado de emergência*). Na análise do comportamento textual das relações associativas, levantamos a hipótese de que as anáforas associativas favorecem o grau de referencialidade e especificidade semântica do texto, especialmente nos gêneros de orientação argumentativa (Adam 1997, 2008). Verificamos que as sequências investigadas, a narrativa e a argumentativa, apresentam especialmente relações meronímicas e actanciais. Vimos que as AAs estão muito mais atreladas à noção de sequência do que de gênero, por isso, é importante estudar a relação entre as AAs e os elementos externos que auxiliam na caracterização do gênero. Certamente, o estudo da referenciação textual contribui fundamentalmente no estudo e na caracterização dos gêneros. Consideramos as AAs como relevantes no texto e importante, inclusive, para o estudo do gênero. Ilari (2001) afirma que “as anáforas associativas são extremamente numerosas em textos de todos os tipos, e permitem apresentar como conhecidos conteúdos que não foram previamente mencionados no texto” (p.103). Os textos analisados indicam tal recorrência. Consideramos que o fenômeno associativo é relevante para a interpretação do texto e, por consequência, para o reconhecimento dos gêneros, mas não como um elemento definidor do gênero, e sim como um elemento importante para a interpretação textual, para a compreensão da constituição das sequências, e isso contribui para o trabalho com o texto, para a formação leitora e de escrita. O fenômeno associativo é um recurso para o estudo e trabalho com gêneros textuais.

The Textual Genres And The Referenciation Processes: The Associative Anaphora Case

The present work has the goal to investigate possible relations between associative anaphora (AA's) and the constitution of textual genres. We intend to observe how AA's can contribute in the characterization of genres, aiding the reading formation. In preview work, we affirm that there are relations between AA and textual sequence, considering that the AA's play a key role in the construction of macropropositions. However, how about text genres? What evidence did we find by observing the associative role in different textual genres? Due to the large variety of existing genres, we would hardly manage to characterize a textual genre solely by the recurrence of AA's, or by certain type of AA's; what we realized was that certain types of AA's are characteristic of certain types of sequences and, by correspondence, may help in the characterization of some genres. In other words, it may appear common points to some genres that are characterized by the domain of a given sequence. For this research, we selected genres that are characterized by the narrative sequence (tail and fable) and argumentative

sequence (reader letters and journalistic columns). As far as AA's are concerned, suggested by Kleiber (2001), they are defined by lexical retakes, with lexical-steriotypic support, which distinguishes themselves from the indirect anaphores, which are supported by discursive and/or pragmatic relations (Charolles 1990, Koch 2004, Marcuschi 2004). In *João podou a árvore, mas os galhos superiores ficaram intactos*, for instance, we have a case of associative anaphore, kept by a lexical relation between a *árvore* and *os galhos superiores*, mas em *João podou a árvore, mas o proprietário do terreno não gostou*, we have a discursive relation, inferred from the relation between a *árvore* and *o proprietário do terreno*. We can say that predicting lexical relations in the construction of textuality presupposes a semantic fundamentation of lexicon, which Kleiber named as cognitive basis of lexical anaphoric relations. We see that the associative relations require conceptual and cognitive fundaments. For this treatment, we mention Jackendoff (1983) and Talmy (2001). From the lexicalization categories, carried out in Jackendoff (THING, PLACE, DIRECTION, ACTION, EVENT, MANNER and AMOUNT), we observe that the primitives of [THING] fundament the meronymic AA's, while [ACTION] and [EVENT] primitives fundament actantial relations. According to the cognitive perspective of Talmy (1985, 2001), the language is the result of semantic relations between the modular grouping of systems that act in the conceptual structuring of language: the configuration system of space and time, the attention system, the perspective system and the nesting system, among others. Kleiber proposed four associative categories: the meronymics (*João podou a árvore, mas os galhos superiores ficaram intactos*); the actantials (*O casamento será no próximo sábado e o noivo já está uma pilha*); the locative (*A cidade amanheceu sob a neblina. A Igreja desapareceu da paisagem*) and the functionals (*A cidade amanheceu sob a enxurrada. O prefeito decretou estado de emergência*). During the analysis of the textual behavior of associative relations, we hypothesized that the AA's favor the degree of referentiality and semantic specificity of the text, especially in the genres of argumentative orientation (Adam 1997, 2008). We verified that the investigative, narrative and argumentative sequences present mainly meronymic and actantial relations. We saw that AA's are much more related to the notion of sequence than the notion of genre, which is why it is important to study the relation between AA's and the external elements that help in the characterization of genre. Certainly, the study of textual referencing fundamentally contributes in the study and characterization of genres. We consider AA's as relevant and important in the text, including the study of genre. Ilari (2001) affirms that "the associative anaphora are extremely numerous in all sorts of texts, and they allow us to present content that were not previously mentioned in the text, as known" (p. 103). The text that were analyzed indicate that recurrence. We consider that the associative phenomenon is relevant to the interpretation of the text and, consequently, to the recognition of the genres, not as defining element of genre, but as a important element to the textual interpretation and the comprehension of the constitution of sequences. In turn, this contributes to the textual work and to the reading and writing formation. The associative phenomenon is a resource to the study and work with textual genres.

Estratégias de referência em gêneros multimodais: trabalhando a construção de referentes

Silvana Maria Calixto de Lima (UEPI)

A perspectiva da referência, termo cunhado por Mondada e Dubois (1995), toma lugar, na agenda da Linguística de Texto, por volta da primeira metade da década de 1990, a partir de reflexões dos pesquisadores franco-suíços Daniele Dubois, Lorenza Mondada e Denis Apothéloz, a eles se somando outros seguidores, como Charolles, Reichler-Béguelin, e Berrendonner. No Brasil, Luís Antonio Marcuschi e Ingedore Koch são os primeiros divulgadores dos pressupostos dessa abordagem, a qual tem servido de lastro para o desenvolvimento de uma gama de pesquisas, a exemplo de Cavalcante (2003; 2011), Zamponi (2003), Costa (2007), Ciulla e Silva (2008), Lima (2003; 2009) e Custódio Filho (2011), dentre outros. Tal perspectiva surge como uma segunda via para o tratamento da questão da referência, desde há muito debatida nos quadros da Filosofia da Linguagem e da Lógica como um problema de representação da linguagem, daí resultando a concepção clássica de referência, centrada num modelo de relação especular entre as palavras e os objetos do mundo, em que as formas linguísticas são avaliadas em termos de suas condições de verdade e de correspondência com o mundo (“mundo real” ou “universos possíveis”). Diferentemente da abordagem clássica, a referência propõe uma visão de referência como resultado de um processo dinâmico, o qual envolve aspectos linguísticos e cognitivos que não estão dissociados do mundo (re)construído pelos sujeitos em interação no curso das práticas discursivas. A referência é, portanto, uma atividade de reelaboração do real que resulta de um trabalho sociocognitivo, como bem afirma Custódio Filho (2011). Em outros termos, a visão clássica de referência é questionada no que diz respeito às restrições por ela impostas, como, dentre outras, o papel do sujeito e o contexto da enunciação. Tendo em vista a relevância desses dois elementos numa situação discursiva, impõe-se, conseqüentemente, um alargamento dessa visão, restrita a uma concepção representacionista da língua, na qual prevalece o entendimento de que as categorias do mundo são dadas *a priori*, existindo uma perfeita relação de correspondência entre essas categorias e o mundo que elas representam, independentemente de qualquer sujeito que se refira a ele. Por outro lado, a abordagem da referência reivindica o tratamento da referência de uma perspectiva não-extensional, preconizando que os referentes ou objetos de discurso não são dados *a priori*, mas construídos *no e pelo* discurso (MONDADA; DUBOIS, 1995). É essa mesma uma das razões que justifica a proposição de Mondada e Dubois (1995) do uso do termo referência, ao invés de referência, para designar esse novo posicionamento, uma vez que se passa a ter uma visão processual da significação. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é investigar as estratégias de referência utilizadas na construção de referentes em gêneros multimodais que congregam particularmente as semioses verbal e imagética, tendo em vista que há muito ainda o que se explorar nesse terreno, considerando que o foco dos estudos de referência por muito tempo esteve voltado para os textos verbais. De fato, um dos grandes desafios da Linguística de Texto na atualidade tem sido a extensão de suas categorias de análise de forma a abarcar também a construção de sentidos de textos multimodais, materializados por meio dos mais diferentes gêneros do discurso que circulam com bastante profusão nas esferas comunicativas do cotidiano, principalmente com o advento da internet e suas redes sociais. Assim sendo, na consecução de nosso objetivo, partimos da hipótese de que, na construção textual-discursiva, os referentes ou objetos de discursos podem também ser homologados e evocados via semiose imagética, a partir do

posicionamento já assumido por pesquisadores da Linguística de Texto de que a concepção de referente não está atrelada à condição de uma necessária materialidade por meio de uma expressão referencial. Para tanto, foi constituído um *corpus* com nove exemplares de gêneros multimodais coletados de sites da internet, optando-se pela charges, cartuns e tirinhas *memes*, exatamente pela sua configuração verbo-imagética. Na análise desse *corpus*, os passos foram os seguintes: i) identificação dos referentes tematizados e descrição dos processos referenciais envolvidos na construção desses referentes; ii) análise do papel das semioses verbal e imagética no processo de referenciação e conseqüente construção de sentidos dos textos constituintes do *corpus* de investigação. A despeito da restrição da amostra, os resultados da análise são sugestivos para a validação da hipótese assumida, constatando-se que o processo de recategorização, concebido numa perspectiva cognitivo-discursiva (LIMA, 2009), é uma das estratégias de referenciação recorrente na construção de referentes em textos verbo-imagéticos. Nas análises empreendidas, é também notório o fato da interação entre as semioses verbal e imagética para a construção dos sentidos do texto.

Referenciation Strategies In Genre Multimodal: Working The Construction Of Referents

The perspective of referenciation, a term coined by Mondada and Dubois (1995), takes place in the Text Linguistics agenda, around the first half of the 1990s, from reflections of the Franco-Swiss researchers Daniele Dubois, Lorenza Mondada and Denis Apothéloz, adding them to other followers, such as Charolles, Reichler-Béguelin and Berrendonner. In Brazil, Luis Antonio Marcuschi and Ingedore Koch are the first promoters of the assumptions of this approach, which has served as ballast for the development of a range of research, such as Cavalcante (2003; 2011), Zamponi (2003), Costa (2007), Ciulla and Silva (2008), Lima (2003; 2009) and Custodio Filho (2011), among others. This perspective appears as a second route for the treatment of the issue of reference which have been debated a long time in the staff of the Language Philosophy and Logic as a representation problem of language, resulting in the classic conception of reference centered on a speculate relationship model between words and objects in the world, in which linguistic forms are evaluated in terms of their truth conditions and correspondence with the world ("real world" or "possible universes"). Unlike the classic approach, referenciation proposes a reference vision as a result of a dynamic process, which involves linguistic and cognitive aspects that are not dissociated from the world (re)constructed by the subjects in interaction on the course of discursive practices. The referenciation is, thus, an activity of real reformulation that is result from a sociocognitive work, as well says Custódio Filho (2011). In other words, the classical view reference is questioned with regard to the restrictions it imposes, such as, among others, the role of the subject and the context of enunciation. Given the importance of these two elements in a discursive situation, it is appropriate, consequently, an extension of this view, restricted to a representationalist conception of language in which prevails the understanding that the world's categories are given *a priori*, with a perfect correspondence relationship between these categories and the world which they represent, regardless of any subject that concerns him. Moreover, the approach of referenciation claims the treatment of reference in a non-extensional perspective, recommending that the referents or objects of speech are not given *a priori*, but built *in* and *by* speech (MONDADA; DUBOIS, 1995). It is the same one of the reasons that justifies the proposition Mondada and Dubois (1995) of using the term

referenciation instead of reference to designate this new position, since it is replaced by a procedural vision of significance. In this context, this study aims to investigate the referenciation strategies used for construct referents in multimodal genres that assemble particularly the verbal and imagery semiosis, given that there is much still in this area to be explored, owing to the focus of studies referenciation a long time have been facing verbal texts. In fact, one of the great challenges of Text Linguistics today has been the extension of its categories of analysis in order to also cover the meaning construction of multimodal texts, materialized through the most different genres of discourse that circulate well in profusion in the communicative spheres of daily life, particularly with the advent of the internet and its social networks. Therefore, in achieving our goal, we start from the assumption in the textual-discursive construction, the speech referents or objects can also be approved and evoked via imagery semiosis, from the position already taken by linguistics researchers Text that the concept of referent is not linked to the status of a necessary materiality through a referential expression. To do this, it was constituted a *corpus* with nine copies of multimodal genres collected from internet sites, opting up by charges, cartoons and comic strips memes, just for its verbal-imagery configuration. In the analysis of this *corpus*, we followed these steps: i) identification of thematized referents and description of referential processes involved in the construction of these referents; ii) analysis of the role of verbal and imagery semiosis in the referenciation process and consequent meanings construction of the constituents texts on the research *corpus*. Despite the restriction of the sample, the analysis results are suggestive for the validation of the assumed hypothesis, noting that the re-categorization process, designed in a cognitive-discursive perspective (LIMA, 2009), is one of the referenciation strategies recurring in construction of referents on verbal-imagistic texts. In the current analysis, it is also known the fact of interaction between verbal and imagery semiosis for the text meanings construction.

Referenciação e ensino através do gênero relato esportivo

Margareth Andrade Morais (UFRJ)

Neste trabalho, pretendemos analisar processos referenciais presentes em relatos esportivos de jogos de futebol, publicados em jornais específicos de esporte (*Lance!*) e no jornal *O Globo*. Objetivamos verificar como os interlocutores se apropriam de conhecimentos prévios, compartilhados pelo entorno sociocognitivo e cultural, para reconstruir os objetos de discurso e, assim, construir os sentidos no texto, mostrando como o gênero atua nessa construção de sentidos. O gênero seria a ponte entre o discurso e o texto, pois, sendo resultado de uma prática social e textual discursiva, apresenta uma composição observável que corresponde a formas sociais que cercaram a situação de sua produção. Nessa concepção, o texto é uma materialização de determinado gênero – o que faz com que esteja submetido às regularidades linguísticas e temáticas desse gênero, conforme a situação enunciativa na qual circula. Assim, a atividade de leitura depende de estratégias e de graus de percepção de aspectos inferenciais e referenciais, para não somente articular conhecimentos prévios como também colaborar com o levantamento de hipóteses. Além disso, objetivamos demonstrar como as recategorizações de objetos de discurso (anáforas diretas e indiretas) acrescentam informações ao texto; verificar se, quanto maior a especificidade do público, maior também será o grau de inferência e conhecimentos compartilhados utilizados, ao comparar relatos de jornais diferentes. Dessa forma, propomos como método de trabalho, analisar as expressões referenciais, geralmente formadas por um

núcleo substantivo e modificadores, tendo em vista os sentidos que trazem para dentro do texto. Assim, vamos explorar as expressões referenciais, observando o emprego de sintagmas nominais que conduzam à trilha de sentidos no texto. Por meio dessas estratégias, a imagem do referente que o coenunciador constrói em sua memória vai sendo alterada, à medida que se desenvolve o discurso, de forma que o desconhecimento de alguma informação pode dificultar a reelaboração dos objetos de discurso no gênero textual analisado. Isso mostra que a necessidade de todas essas inferências faz parte da progressão referencial e mostra como a referenciação é um fenômeno sociocognitivo e fundamental para a recuperação da coerência textual. Trabalhamos com o aporte teórico da Linguística do Texto, enfocando o estudo dos gêneros e da referenciação, assumindo o pressuposto de que, para a construção da referenciação, são necessários conhecimentos socioculturalmente partilhados, passíveis de complementação e/ou de reformulação, o que interfere diretamente na atividade de leitura. Baseamo-nos na Linguística de Texto para conceituar texto e leitura - especificamente Koch (2003, 2014), Koch e Elias (2006, 2009), Marcuschi (2005, 2008), dentre outros. Além disso, discutiremos os processos referenciais, seguindo diferentes perspectivas teóricas, com base, principalmente, em Apothéloz (2001, 2003), Apothéloz e Reichler-Béguelin (1995), Conte (1996), Mondada e Dubois (2003), Cavalcante (2003, 2007, 2011), Koch; Morato; Bentes (2005), dentre outros. Assumimos também, nesse trabalho, o pressuposto teórico de que a leitura é uma atividade na qual a produção de sentidos é guiada pelo acervo sociocognitivo dos leitores, que atuam na formulação de hipóteses e inferências para a compreensão textual. Portanto, para construir a coerência dos textos, os interlocutores precisam partilhar conhecimentos, passando pelos fenômenos de referenciação. Desse modo, a relação entre coesão e coerência depende de um contexto sociocultural, mas o leitor menos proficiente nem sempre consegue construir sentidos dos textos a que tem acesso na vida cotidiana. Por isso, é necessário que na escola mostremos como se constrói a cadeia referencial, pois a leitura depende, conforme apontam Koch e Elias (2006) da nossa bagagem cultural, do nosso conhecimento linguístico e do conhecimento sobre as coisas do mundo, conforme já foi dito. Assim, identificar e compreender as formas de referenciação empregadas é descobrir os sentidos do texto, a sua orientação argumentativa e a intencionalidade do autor ao empregar tais formas. Nesse sentido, podemos concluir, de modo preliminar, que esse trabalho proporcionou que as formas de referenciação fossem estudadas tendo em vista a leitura, mostrando como elas revelam o projeto de dizer do interlocutor. Geralmente, as formas de referenciação são mais associadas à produção de texto do que a leitura. Entretanto, a associação entre referenciação e leitura é um caminho de pesquisa muito profícuo e importante para o ensino. Para finalizar, ressaltamos que os processos de referenciação são cruciais para a construção de sentidos dentro do texto, pois sua interpretação requer a articulação entre conhecimentos culturais, contextuais e linguísticos bem como o conhecimento da estrutura textual dos relatos. Consideramos, por fim, que essa tentativa de estudar os processos de referenciação tendo em vista o gênero em que ocorrem seja um ponto de partida para um trabalho mais qualificado envolvendo as atividades de leitura.

Gêneros jornalísticos: dificuldades da produção

Hellen Cristina Picanço Simas (UFAM)

Este projeto intitulado Gêneros Jornalísticos: dificuldades da produção propõe uma análise de gêneros jornalísticos produzidos por alunos do curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFAM-Parintins -Amazonas, a fim de observar se fazem uso em suas produções escritas da linguagem jornalística conforme orientam os manuais e literaturas da área de jornalismo, bem como analisar os aspectos composicionais e textuais dos gêneros em estudo, objetivando entender se as produções dos discentes se adéquam às exigências do mercado de trabalho e aos novos padrões de comunicação. O respaldo teórico utilizado nesse estudo divide-se em dois grupos: um trata das propostas atuais de ensino de línguas, em que o gênero textual é apontado como ferramenta semiótica e metodológica para o ensino-aprendizagem de línguas e em que se compreende o funcionamento da linguagem por meio de um gênero do discurso oral ou escrito, os quais estão presentes no cotidiano e orientam as atividades comunicativas. Os autores representativos dessa corrente de estudo são Bakhtin (1979), Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz (2004), Luiz Marcuschi (2004) e Magda Soares (2005). O outro grupo de teóricos discute e define os conceitos-chave necessários à compreensão da linguagem jornalística, a saber: Erbolato (2008), Lage (2006), Nascimento (2009), Amaral (2008), Pena (2012), Traquina (2005).

Gênero redação escolar e ensino do léxico: uma abordagem das anáforas nominais sob a perspectiva do texto

Maria Bernadete Baggio Rehfeld Santos (UFMG)

Este trabalho tem por tema o gênero *redação escolar* e pretende investigar o uso que concluintes do Ensino Médio fazem das *anáforas nominais* como um dos recursos para construir a coesão e a coerência dos textos escritos argumentativos que produzem. Ancora-se na concepção sociointeracionista de linguagem/língua /texto, onde a língua não é vista mais apenas por seus elementos internos (os subsistemas fonológico, morfossintático e semântico), mas na sua relação com fatores de natureza pragmática, tais como as condições de produção e recepção do texto; este como um evento comunicativo em que convergem ações linguísticas, cognitivas e sociais, cujo sentido não é dado de antemão, mas coconstruído pelo produtor e por seu leitor durante a interação verbal. Para associar os estudos de gênero e léxico, apoia-se em Marcuschi (2007), Lewis (1997), Bronckart (2009), Scheneuwly e Dolz (2010) e Antunes (2012). De Marcuschi, incorpora a noção de *redação mimética*, ou seja, da transposição didática dos gêneros textuais oriundos do contexto extraescolar para a sala de aula, o que implica que o gênero trabalhado será sempre uma variação de um gênero de referência. Essa noção se opõe à de *redação clássica*, em que as condições de produção __ o que dizer, para quem dizer e para que dizer __, não são, geralmente, apresentadas ao estudante. Isso significa que as propostas de produção de texto, nesse caso, caracterizam-se pela precariedade de condições interativas e dialógicas, sem nenhuma orientação ao produtor sobre o planejamento do texto. O desafio, segundo a autora, está em conseguir operar com gêneros transformados em objeto de aprendizagem, mas suficientemente contextualizados a fim de que o aluno faça uso deles de acordo com suas funções sociais originais. De Lewis, adota o ensino do léxico pela via do desenvolvimento da competência lexical, ou seja, por meio de um conjunto de unidades léxicas sobre as quais regras se aplicam e permitem ao usuário da língua não só

compreender e interpretar as unidades já existentes, como produzir e entender novas formações. Para isso, esta pesquisa propõe o trabalho com o léxico pelo recorte da coesão nominal, isto é, da relação que as palavras estabelecem entre si, formando cadeias anafóricas no texto. Não mais, portanto, o ensino do léxico por meio de palavras isoladas, em forma de listas, mas por meio das palavras em dado contexto, selecionadas pelo usuário da língua conforme seus propósitos comunicativos. De Bronckart, este trabalho incorpora o conceito de anáfora como uma relação de correferência entre uma unidade-fonte e o termo que a retoma, a subdivisão das anáforas em pronominais e nominais e a indicação destas últimas como nitidamente as mais frequentes em textos teóricos opinativos ou os da ordem do argumentar, de acordo com a classificação de Scheneuwly e Dolz. Opta pelas *anáforas nominais*, por elas desempenharem funções sociocognitivo-discursivas de grande relevância na construção dos textos: (a) mobilizam saberes diversos, ou seja, dependem não só de conhecimentos linguísticos, mas também extralinguísticos, como o de mundo e o compartilhado (b) imprimem orientação argumentativa aos enunciados, isto é, sinalizam para o leitor a posição do produtor acerca do tema tratado, direcionando-o para determinadas conclusões e (c) relacionam-se com a tipologia textual, como mencionado. De Antunes (2012), adota a subdivisão das anáforas nominais em dois grandes grupos: as constituídas pela repetição de uma mesma palavra e as constituídas pela substituição por um outro termo, como um sinônimo, um hiperônimo, um nome genérico etc. Essa adoção explica-se pela facilidade de operar com essa classificação e pela possibilidade de uso pedagógico num trabalho em sala de aula. É, pois, com base no léxico que o produtor cria sentidos e sinaliza intenções e é com o léxico que ele constrói, por meio de regras sintático-semânticas, uma teia de relações, responsáveis pela arquitetura do texto e pela produção de seu sentido. O texto é o ponto de confluência entre o ensino do gênero e o do léxico, é o que permite conciliar os dois processos, pois a comunicação humana não se faz por meio de palavras isoladas, mas por meio de textos e todo texto se realiza por meio de um gênero. Ao professor cabe, portanto, propor atividades que levem os estudantes ao domínio do léxico em sua dimensão textual, o que equivale a dizer por meio de um gênero, a fim de que eles possam fazer uso desse conhecimento para ler e produzir textos com eficiência e autonomia.

Le genre *rédaction scolaire* et l'enseignement du lexique : un abordage de les anaphores nominales sous la perspective du texte.

Ce travail a par le sujet le *genre rédaction scolaire* et comme but faire une investigation de l'utilisation que les élèves de Lycée font de l'anaphores nominales pour construire la cohésion et la cohérence des textes écrits qu'ils produisent. On s'appuie sur la conception sociaux-interacioniste de langage/langue/texte, où la langue n'a pas vu seulement par ses éléments internes (les sous-systèmes phonologique, morpho-syntactique et sémantique), mais aussi par son rapport avec des éléments de nature pragmatique, comme les conditions de production et de réception du texte ; le texte comme un événement communicatif où convergent les actions linguistiques, cognitives et sociaux, dont le sens n'a pas donné préalablement, mais il est co-construit par le producteur et par son lecteur pendant l'interaction verbale. Pour faire l'étude de genre et de lexique, on s'appuie sur Marcuschi (2007), Lewis (1997), Bronckart (2009), Scheneuwly et Dolz (2010) et Antunes (2012). De Marcuschi, on adopte la notion de *rédaction mimétique*, c'est-à-dire, la transposition didactique des genres textuels originaires de contexte extra-scolaire pour la classe, cela implique que le genre travaillé

sera toujours une variation d'un genre de référence. Cette notion s'oppose à la *rédaction classique*, où les conditions de production – ce qu'on va dire, pour qui on va dire, pourquoi on va dire – ne sont pas présentées généralement aux étudiants. Cela signifie que les propositions de production textuelle, dans ce cas, se caractérisent par la précarité des conditions interactives et dialogiques, sans aucune orientation du professeur au producteur sur la planification du texte. L'enjeu, selon l'auteur, est de réussir à opérer les genres textuels transformés dans un objet d'apprentissage suffisamment contextualisés, à fin de que l'élève fasse l'utilisation d'eux selon leurs fonctions sociaux originaux. De Lewis, on adopte l'enseignement de lexique par la voie de développement de la compétence lexicale, c'est-à-dire, par le moyen d'un ensemble des unités lexicales sur lesquelles des règles s'appliquent et permettent à l'utilisateur de la langue pas seulement comprendre et interpréter les unités déjà existantes, comme produire et comprendre des nouvelles formations. Pour cela, il propose le travail avec le lexique vers le découpage de la cohésion nominale, c'est-à-dire, la relation que les mots établissent entre eux, en formant des chaînes anaphoriques dans le texte. Donc, l'enseignement de lexique ne doit pas être à travers des mots isolés, en forme de liste, mais à travers des mots dans un contexte déterminé, sélectionnés par l'utilisateur de la langue, selon ses intentions communicatives. De Bronckart, ce travail incorpore le concept d'anaphore comme un rapport de coréférence entre une unité-source et le terme que la retourne, la sous-division des anaphores en pronominales et nominales et l'indication de ces dernières comme les plus fréquentes dans les textes théoriques opiniâtres ou ceux de l'ordre de l'argumentation, conforme la classification de Scheneuwly et Dolz. Ce travail opte par les anaphores nominales, parce qu'elles ont les fonctions sociaux-cognitives et discursives de grande importance dans la construction des textes : (a) elles mobilisent des savoirs divers, c'est-à-dire, elles ne dépendent pas seulement des connaissances linguistiques, mais aussi extralinguistiques, comme la connaissance du monde et la connaissance partagée (b) elles signalent l'orientation argumentative aux énoncés, c'est-à-dire, signaler au lecteur la position du producteur devant le thème abordé, en orientant le lecteur à des conclusions déterminées et (c) elles font le rapport avec la typologie textuelle, comme déjà dit. De Antunes, on adopte la sous-division des anaphores nominales dans deux grands groupes : l'un par la répétition du même mot et l'autre par le remplacement par un autre terme, comme des synonymes, des hyperonymes, de nom générique, etc. Cette option est expliquée par la facilité d'opérer avec ce classement et par la possibilité d'usage pédagogique dans un travail en classe. Donc, à partir du lexique le producteur crée des sens et signale des intentions et c'est aussi avec le lexique qu'il construit, à travers des règles syntactico-sémantique, une chaîne de relations, parmi elles les anaphores nominales, qui sont responsables par l'architecture du texte et par la production de son sens. Le texte est le point de convergence entre l'enseignement du genre et du lexique, c'est lui qui permet de concilier les deux processus, car la communication humaine ne se fait pas par des mots isolés, mais par des textes et tout le texte se réalise à travers un genre. Le travail du professeur est, donc, proposer des activités qui mènent les élèves au domaine du lexique dans sa dimension textuelle, c'est-à-dire, à travers un genre, pour qu'ils puissent faire l'utilisation de cette connaissance pour lire et produire textes avec efficacité et autonomie.

Pôsteres

A infraestrutura dos artigos científicos da área das engenharias

Rodolfo Dantas Silva (UFPB) e Rodrigo da Silva Gonçalves (UFPB)

Este trabalho tem por objetivo apresentar um recorte da pesquisa de iniciação científica intitulada “Gêneros acadêmicos e as diferentes formas de construção do conhecimento científico” (UFPB/PIBIC/CNPq). O nosso plano de trabalho está vinculado ao projeto Ateliê de Textos Acadêmicos (ATA/PNPD/CAPES), cujo objetivo maior é investigar o processo de elaboração de diferentes gêneros acadêmicos em interface com diferentes áreas de conhecimento (Cf. Pereira, 2013). A função sociocomunicativa deste gênero é servir como meio de divulgação de conhecimentos para a comunidade acadêmica como um todo, assim, seu espaço de circulação são os periódicos especializados, nos quais são apresentados os resultados de uma pesquisa sobre um tema específico (Motta-Roth, 2010). O nosso plano de trabalho consiste na identificação dos elementos constitutivos do gênero artigo científico da área das engenharias e seus parâmetros físicos e sociosubjetivos de elaboração. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativo-interpretativista que se utiliza de um *corpus* de base documental, disponível e de acesso público: periódicos de circulação nacional. Para composição do *corpus*, realizou-se buscas em sites e periódicos de diferentes estratos de qualificação na avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nos Qualis (A2, B1, B2, B3, B4, B5, B6, C). Para este trabalho, foram selecionados quatro artigos dentre os que compõem o *corpus* na íntegra. Nossos objetivos nessa análise preliminar do *corpus* são analisar a infraestrutura dos artigos, caracterizar a planificação, e compreender a importância do recurso de figuras gráficas, elemento presente e de suma relevância nos artigos da área das engenharias. Usamos como respaldo o quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), baseado principalmente em Bronckart (1999). Com base nessas orientações teóricas, utilizamos como categoria de análise os parâmetros físicos e sociosubjetivos de produção dos textos e a noção de folhado, mais precisamente no nível da infraestrutura. No que se refere aos parâmetros do contexto de produção, correspondentes aos aspectos sociosubjetivos, as análises indicam que as normas dos periódicos, aos quais os artigos são submetidos, interferem em seu processo de planificação. Por outro lado, a classificação Qualis não influencia a organização textual no nível da infraestrutura do gênero. Por fim, observou-se o quanto é explorada a utilização de figuras gráficas na seção correspondente à discussão dos dados. Por vezes, usada de forma redundante e em outras como um recurso de sumarização.

The Scientific Articles Infrastructure Of The Engineering Area

This work aims to present a cut of undergraduate research entitled "academic genres and different forms of construction of scientific knowledge" (UFPB / PIBIC / CNPq). Our work plan is linked to the project “Ateliê de Textos Acadêmicos”(ATA / PNPD / CAPES),

whose main objective is to investigate the process of developing different academic genres in interface with different areas of knowledge (Cf. Pereira, 2013). The socio communicative function of this genre is to serve as a means of dissemination of knowledge to the academic community as a whole, this way, its circulation space are the specialized journals, in which are presented the results of a survey on a specific theme (Motta-Roth, 2010). Our work plan consists of the identification of the components of the paper genre of the engineering area and its physical and socio subjective parameters of development. It is a nature-interpretive qualitative research that uses a documentary base corpus, available and accessible to the public: the national newspapers. For composition of *corpus* was held searches in sites and journals from different strata of qualification in the evaluation of Higher Education Personnel Improvement Coordination (CAPES) in Qualis (A2, B1, B2, B3, B4, B5, B6, C). For this study were selected four articles among the ones that make up the *corpus* as a whole. Our goals with this preliminary corpus analysis are examining the infrastructure of articles, feature planning, and understand the importance of using graphical figures, that seems to be relevant in the articles of the engineering area. We use as support the theoretical and methodological framework of Interacionism Socio discursive (ISD), mainly based on Bronckart (1999). Based on these theoretical orientations, we use as an analytical category the socio subjective and the physical parameters of production of texts and the notion of rolling, more precisely at the infrastructure level. With regard to the parameters of a production context, corresponding to socio subjective aspects, analyzes indicate that the rules of the journals, which articles are subjected to, interfere in their planning process. On the other hand, QUALIS rating does not influence the organization of the text genre infrastructure level. Finally, we observed how much the use graphic figures is explored in the section for discussion of the data. Sometimes used redundantly and other feature as a summarization.

A multifuncionalidade dos processos referenciais encapsuladores em artigos de opinião

Laurenci Barros Esteves (UFC)

Com este trabalho objetivamos apresentar uma discussão crítica sobre as funções discursivas que definem os diferentes subtipos de processos referenciais encapsuladores nas teorias sobre o tema e as relações entre diferentes subtipos de processos referenciais encapsuladores e as funções que exercem no gênero artigo de opinião. Para tanto, realizamos uma reflexão crítica com base nas pesquisas sobre a referenciação conduzidas por Francis (2003), Conte (2003), Consten; Knees e Schwarz-Friesel (2007), Cavalcante (2011) e Alves (2015) para, posteriormente, analisarmos artigos de opinião publicados em *websites* sobre temas relacionados à programação da televisão brasileira. A partir dessa análise, sustentamos a ideia de que os principais autores que tratam dos processos referenciais encapsuladores tendem a defini-los e caracterizá-los a partir de um viés essencialmente formal. Em contraponto, propomos uma abordagem funcional, sem desconsiderar o caráter formal, a qual acreditamos ser mais abrangente e relevante pois permite evidenciar o papel da interação entre locutor e interlocutor para a acessibilidade do referente, definir funções específicas de determinados subtipos de processos referenciais encapsuladores no gênero artigo de opinião e elaborar uma nova tipologia para esses processos referenciais. Assim, a partir da nossa proposta de análise, foram identificados subtipos recorrentes de processos referenciais encapsuladores no gênero artigo de opinião, a saber: os que introduzem referentes novos, os que possibilitam a organização macrotextual e subtipos que contribuem para a construção do eixo argumentativo do texto.

The Multifunctionality Of Referential Encapsulation Processes In Opinion Articles

With this work we aim to present a theoretical and critical discussion about the discursive functions which define the different subtypes of the referential encapsulation processes based on the theories about it and the relationship between the different subtypes of referential encapsulation processes and their function regarding the opinion article genre. For that we proposed a critical reflection based on the research performed by Francis (2003), Conte (2003), Consten; Knees and Schwarz-Friesel (2007), Cavalcante (2011) and Alves (2015) in order to analyze opinion articles published on websites that deal with themes related to the Brazilian tv programming. After we conducted this analysis, we were able to argue that the main authors who deal with the referential encapsulation processes tend to define and explain them based on a formal approach. However, we believe that a functional approach, which doesn't exclude the formal aspects of the referential processes, is much more pertinent and relevant since it enables us to identify the rule of the interaction process between the speaker and the listener regarding the accessibility of the referent, associate different subtypes and their functions to the opinion article genre and to establish a new typology for these referential processes guided by a functional criteria. Thus, a functional approach to the referential encapsulation processes allowed us to identify specific subtypes related to the opinion article genre which activate new referents, enable the macrotextual structuration and contribute to the construction of the argumentative axis of the text.

O gênero artigo científico e os processos de construção de autoria na área da saúde: uma análise interacionista sociodiscursiva

Anielle Andrade de Sousa (UFPB) e Nathália Leite de Sousa Soares (UFPB)

O presente artigo tem por objetivo apresentar os resultados preliminares da pesquisa (PIBIC/CNPq/ UFPB) intitulada "Gêneros acadêmicos e as diferentes formas de construção do conhecimento científico". Nossa pesquisa é voltada para o plano "Os artigos científicos nas ciências da saúde e seus parâmetros sociossubjetivos de constituição" e foca o letramento e a construção do gênero artigo científico na área da saúde. Utilizaremos como base teórica, às possíveis questões que aqui serão levantadas, os pressupostos teóricos- metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD). Justificamos a escolha da base teórica por esta identificar-se completamente com a abordagem interdisciplinar em pesquisas que focalizam a escrita, pois o ISD defende uma noção de linguagem como ação e é através da ação de linguagem que o indivíduo se constitui como sujeito em uma dada sociedade. Nas atividades de linguagem existe um trabalho psicológico e um trabalho linguístico, com isso nos desenvolvemos cognitivamente. Sendo assim, neste artigo nos voltamos para a análise da materialidade textual-discursiva do gênero artigo científico da área das ciências da saúde, a fim de identificar alguns de seus elementos constitutivos e os aspectos sociossubjetivos relacionados às suas condições de produção, especificamente, no que dizem respeito aos mecanismos enunciativos, que asseguram a "coerência pragmática" dentro do texto, no intuito de elucidar as vozes (a do autor empírico, as sociais e as dos personagens) e o posicionamento enunciativo, além de explicitar as modalizações que são avaliações acerca do conteúdo temático dispostas em quatro subconjuntos: lógicas, deônticas, apreciativas e pragmáticas. Fizemos

buscas em sites e periódicos de diferentes estratos de qualificação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Qualis (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C) e selecionamos 20 artigos de periódicos nacionais, os quais constituem nosso *corpus* de pesquisa. Deste modo, problematizaremos como a questão da autoria está relacionada com as subáreas da Enfermagem e da Fisioterapia, bem como tentaremos identificar se o tema pode ser inerente à construção e constituição das vozes e estruturas textuais. Nossas leituras e análises evidenciaram que esse gênero textual na área da saúde, possui singularidades quanto às vozes presentes em cada texto. Identificamos também que, de certa forma, essa questão de autoria, evidenciada na análise dos mecanismos enunciativos, tem relação com o tema abordado e com a natureza das seções constitutivas de cada artigo.

Le genre article scientifique et les procedes de construction de la titularite dans le domaine de la sante : une analyse interactionniste socio-discursive

Le présent article vise à présenter les résultats préliminaires de la recherche (PIBIC/CNPq/UFPB) intitulé "genres académiques et différentes formes de construction de la connaissance scientifique." Notre recherche se concentre sur le plan "Les articles scientifiques en sciences de la santé et de leurs paramètres socio-subjectifs de constitution" et focalise la littératie et la construction du genre article scientifique dans les sciences de la santé. Nous allons utiliser comme base théorique les questions qui seront, peut-être, soulevées ici, les présupposés théoriques et méthodologiques de l'Interactionnisme socio-discursif (ISD). Nous justifions le choix de la base théorique par le fait que celle-ci s'identifie complètement avec l'approche interdisciplinaire en recherches qui mettent l'accent sur l'écriture, alors que l'ISD préconise une notion de langage en tant qu'action et est à travers l'action du langage que l'individu se constitue comme sujet dans une société donnée. Dans les activités du langage il y a un travail psychologique et un travail linguistique, c'est comme ça que nous nous développons dans le plan cognitif. Par conséquent, dans cet article nous nous tournons vers l'analyse de données textuelles-discursive matérialité du genre article scientifique dans le domaine des sciences de la santé afin d'identifier certains de ses éléments constitutifs et ses aspects socio-subjectifs liés à leurs conditions de production, en particulier en ce qui concerne les mécanismes énonciatifs qui assurent la "cohérence pragmatique" dans le texte, afin d'élucider les voix (l'auteur empirique, sociale et les personnages) et la condition de l'énonciation ainsi que d'expliquer les modalisations qui sont des évaluations qui concencent le contenu thématique organisé en quatre sous-ensembles: logiques, déontique, appréciatives et pragmatiques. Nous avons fait des recherches sur les sites et revues de différentes strates de qualification de la Coordination d'Amélioration de Personnes de l'Enseignement Supérieur (CAPES) Qualis (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 et C) et nous avons sélectionné 20 articles de périodiques nationaux, qui constituent notre corpus de recherche. Donc, nous remettons en question la façon dont la question de la titularité est liée à des sous-domaines des sciences infirmières et de la physiothérapie. Nous allons également essayer de déterminer si le sujet peut être inhérent à la construction et à la constitution des voix et des structures textuelles. Nos lectures et analyse ont montré que ce genre textuel dans les domaine de la santé, a des singularités en ce qui concerne les voix présentes dans chaque texte. Nous avons également identifié que, à certains égards, cette question de la titularité, constatée par l'analyse des mécanismes énonciatives a un rapport avec le thème abordé et avec la nature des parties constituantes de chaque article.

Ensino de linguagem e ciências numa perspectiva interdisciplinar: o projeto de letramento a partir do gênero textual verbete

Anna Carolina Santos Reis Dalamura (UFJF)

O presente trabalho apresenta resultados parciais de uma pesquisa de mestrado em andamento (2014/2015) realizada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFJF. O objetivo da pesquisa é verificar, através de intervenção em sala de aula, como se dá a construção do conhecimento científico e da linguagem científica por meio da utilização de leitura e escrita de gêneros textuais, em especial o gênero verbete. A questão norteadora da pesquisa é a seguinte: “De que modo as sequências didáticas contribuem para aliar a linguagem e ciências na perspectiva do letramento por meio do gênero verbete?” Para tanto, este trabalho se baseia, principalmente, em pressupostos teóricos que se encontram na perspectiva do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2009). Quanto ao desenvolvimento da pesquisa, pretendemos modelizar (MACHADO; CRISTÓVÃO, 2006; BARROS, 2012) o gênero verbete visando sua transposição didática numa turma do 5º ano do Ensino Fundamental, com o intuito de desenvolver um projeto de letramento (KLEIMAN, 2001; GUIMARÃES, 2012) que terá como produto um bichonário (dicionário com tema de bichos). Pautamo-nos, então, nos pressupostos teóricos de autores que definem os gêneros como megainstrumentos, essenciais para o trabalho do professor na sala de aula e do desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos (DOLZ e SCHNEUWLY, 2004); nas teorias que mostram a importância das práticas sociais de leitura e escrita e dos projetos de letramento no ensino básico (STREET, 2010; SOARES, 1998; KLEIMAN, 2001); e nos pressupostos teóricos que enfatizam a importância do ensino de Ciências na perspectiva do letramento científico (MORTIMER, 1998), sendo a linguagem um importante aspecto na elaboração de conceitos e na construção do conhecimento científico. Adotamos como metodologia de trabalho a pesquisa-ação, já que é a mais adequada para verificar de que forma as práticas escolares interdisciplinares podem contribuir com mudanças efetivas no ensino. Nesse sentido, para além de descrever, pretendemos mostrar como se dá a construção do gênero verbete, em atividades que explorem tanto as características linguístico-discursivas do gênero em questão, na composição de um bichonário, quanto os conhecimentos científicos construídos pelos discentes na elaboração de textos típicos da área de ciências.

This project presents partial results of a master's degree research in process (2014/2015) fulfilled in the scope of the Master's Program on Education of the Federal University of Juiz de Fora. The purpose of the research is to verify, through the intervention in class, how to build the scientific knowledge and the scientific language through reading and writing textual genres, especially the genre entry. The issue guided from the research is: “How didactic sequences contribute to combine language and science literacy in perspective through gender entry?” Therefore, this project is based on, especially on theoretic assumptions that are found in the Sociodiscursive Interacionism (BRONCKART, 2009). As regards to the research, we plan on modelizing (MACHADO; CRISTÓVÃO, 2006; BARROS, 2012) the genre entry aiming its didactic transposition in a fifth year class of Elementary School with an intention to develop a literacy project (KLEIMAN, 2001; GUIMARÃES, 2012) that would have as a product, a “bichonário” (animal themed dictionary). We base on the theoretic assumptions of the authors that define genres as megainstruments, necessary for the professor's work in class and the development of the capability of the students' language (DOLZ and

SCHNEUWLY, 2004); in the theories that show the importance of the social practice of reading and writing and of the literacy projects in the basic education (STREET, 2010; SOARES, 1998; KLEIMAN, 2001), and in the theoretic assumptions that emphasize the importance of the Science education in the perspective of the scientific literacy (MORTIMER, 1998), as the language being an important aspect in the preparation of the concepts and in the building of a scientific knowledge. We adopted as a working methodology the action research, since it's the most appropriate to verify in which meaning the interdisciplinary school practices can contribute to effective change in the education. In this sense, besides describing, we plan on showing how to build a genre entry, in activities that explore both the linguistic and discursive features of the genre in question, in the composition of a "bichonário", as a scientific knowledge built by the students in the preparation of the typical texts in the science area.

Gênero argumentativo e o ensino de prática de escrita

Débora Matos Alauk (UNICSUL)

Esta pesquisa tem a finalidade de analisar, por meio da perspectiva teórica da Linguística Textual, a redação escolar do gênero argumentativo. O processo de prática de escrita é uma atividade árdua. Mais desafiadora, ainda, é a redação de textos argumentativos, porque exigirá do estudante a capacidade crítica de arquitetar argumentos válidos embasados em dados e fatos que consolidam suas ideias de defesa e/ou contra-argumento. Uma dificuldade recorrente no desenvolvimento da prática de escrita, na escola, é identificar a proposta da redação no que se refere ao tema e o gênero. Ao se desconsiderar o gênero proposto, o texto deixa de ser adequado, comprometendo-se, inclusive, os níveis de coesão e coerência. Uma possibilidade de intervenção, é o professor saber mediar e orientar a elaboração textual por meio de questionamentos que faz com que o aluno reflita sobre o ato de escrever e suas implicações, identificando sua finalidade, estrutura e características linguísticas e discursivas para que o aluno seja capaz de escrever conforme com o gênero solicitado. De acordo com esse panorama, a pesquisa se restringe em analisar um texto argumentativo escrito por uma aluna do 7º ano, a partir: dos articuladores textuais e seus mecanismos de coesão e de coerência; correspondência com a proposta; e, gênero tratado. Nesse contexto, o educador precisa estar ciente de noções investigativas das orientações curriculares como os PCN's e autores que reflitam sobre a prática de escrita, levando em consideração o gênero e destacando a articulação textual como recurso coesivo e coerência com o propósito de planejar uma sequência didática apropriada que consiga paulatinamente realizar os objetivos. Desse modo, a importância do ensino de gênero na sala de aula precisa ser reconhecida como uma maneira de interagir e compreender a sociedade. Levando em conta essa perspectiva, no texto em análise, ocorre o uso da conjunção SE, articulador textual, que ao iniciar o segundo parágrafo, introduz uma condição ao se emitir uma opinião, conforme segue: "*Se nós, tivermos uma só opinião, nós não vamos poder ter mais sabedoria.*" Essa construção está adequada ao propósito do texto argumentativo, uma vez que a escolha da conjunção associada à inversão das orações principal e subordinada enfatiza o argumento condição proposto. Esse estudo está baseado no eixo teórico da Linguística Textual, com ênfase no ensino da escrita, seguindo autores como: Joaquim Dolz (2010), Ingedore Koch (2004), Irnandé Antunes (2005), Luiz Carlos Travaglia (2002), Elisa Guimarães (2005), entre outros.

Argument Genre And The Study Writing Practice

This work has the objective to analyze through the theoretical perspective of the Textual Linguistic a writing task of the argument genre. The developing of the writing practice is a difficult activity. Moreover, to write arguments composition is hardest, because the student need to guess developing critic argument which are favor and/or against something based to fact. A difficulty writing practice at the school is the student to identify the objectives of the activity about theme and genre. When they ignore of the genre the text will can't to be adequate, therefore damage the cohesion and coherence. A possibility of the intervention is the teacher need to learn how to write a great text through questionings, for that the student reflects about this writing process, consequently, they will know about a proposition, structural of the text and linguistic and discursive characteristics, for that reason, they will create an adequate text to according to the genre. In the study restring to analyze a argument text writing by a student studying in the elementary school, 7 levels, from textual articulator and cohesion and coherence processing; finally about proposition and the present genre. The teacher must know about investigating concepts of the PCN's (Curriculum National Parameters) and writers show and reflect about writing practice to according genre, textual articulator how instrument of the cohesion and coherence for this the teacher plan some class guess to realize these objects. The important of the teaching genre at the school need to be consider like the way to interaction and to know the society. Considering this perspective, in the analysis text happen the use of the conjunction IF, textual articulator, and the phrase start with this conjunction emphasize the condition, according to fragment: *"If we have one and only opinion we couldn't have more wisdom"*. This construction is adequate about function of the argument text, because the student choice this conjunction to show this and the organization structural to indicate inversion of the principal sentences and subordinate sentences. To sum up, this work is according to bibliographic research about Textual Linguistic, mostly, in the writing teach from authors: Joaquim Dolz (2010) , Ingedore Koch(2004) , Irnandé Antunes(2005), Luiz Carlos Travaglia (2002), Elisa Guimarães (2005) etc.

Gêneros textuais no letramento escolar: o papel da linguagem na construção do conhecimento na escola

Rafaela Andrade Savino de Oliveira (UFJF)

Este pôster apresenta resultados preliminares da pesquisa de mestrado "A construção do saber geográfico a partir dos gêneros textuais: uma análise do currículo de Geografia da Prefeitura de Juiz de Fora", desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG). Esta investigação tem como foco uma análise sobre o papel da linguagem, sobretudo dos gêneros textuais, na construção dos conhecimentos na escola nos diferentes componentes curriculares, entre eles a Geografia, objeto de nossa pesquisa. Pretendemos analisar quais práticas de letramentos, materializadas nos gêneros textuais, estão presentes na Proposta Curricular, tanto nas seções teóricas quanto na metodológica, e qual é o papel dos gêneros textuais no processo de construção do conhecimento no campo da Geografia. Optamos por esse componente curricular devido a observações e diálogos com alunos e professores, ao longo de 15 anos de prática pedagógica, que apontaram ser essa uma área que desperta interesse e curiosidade dos educandos, apesar das dificuldades de leitura e escrita. Além disso, o trabalho está relacionado a um projeto maior, que visa a analisar as práticas de letramentos nas diversas áreas do conhecimento (2014-

2016 - financiamento, UFJF). Por entendermos que os letramentos são múltiplos, e considerando que a linguagem perpassa a construção do conhecimento na escola, percebemos que um trabalho interdisciplinar, cujo eixo principal sejam os gêneros textuais (BRONCKART, 2009; DOLZ e SCHNEUWLY, 2004) e sustentado por abordagens que privilegiam o caráter social da linguagem (STREET, 2010, 2012, 2014), realizado em todas as áreas de ensino, pode contribuir com o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, na tentativa de ampliar seus conhecimentos. Utilizamos a pesquisa documental para avaliar a Proposta Curricular de Geografia analisando as práticas de letramentos, baseadas nos gêneros textuais, sugeridas para a construção dos conhecimentos geográfico do aluno. Os dados, até o momento, apontam várias sugestões relacionadas aos gêneros textuais – envolvendo atividades de leitura, escrita e oralidade – como base para a construção do conhecimento da Geografia, reafirmando o papel central que a linguagem desempenha na escola e na ampliação dos letramentos do aluno.

Textual Genres In Educational Literacy: The Role Of Language In The Construction Of Knowledge In School

This poster presents preliminary results from the Master thesis “The Building of the Geographic knowledge according to Textual Genres: An analysis of the geography curriculum from Juiz de Fora City Hall”, developed in the program of post-graduation in education from the federal university of Juiz de Fora in the state of Minas Gerais. This search focuses on the analysis of the role of language, mainly the textual genres, in the construction of knowledge in school in the different curriculum components, including geography which is the object of our research. We intend to analyze what practices of literacy, materialized in the textual genres, are present in the Curriculum Proposal, both in the theoretical sections and in the methodological, as well as what is the role of the textual genres in the process of the construction of knowledge in the field of geography. We chose this curricular component due to observations and discussions with students and teachers, with over 15 years of accumulated experience of pedagogical practice, which showed us this is an area that arouses the curiosity of the students, despite the reading and writing difficulties. Besides, this work is related to a larger project which aims to analyze the practices of literacy in different areas of knowledge (2014-2016 – financing, UFJF). Acknowledging that there are multiples literacies and considering language as a vehicle of the construction of knowledge in school, we realize that an interdisciplinary work, whose main axis are the textual genres (BRONCKART, 2009; DOLZ e SCHNEUWLY, 2004) and supported by approaches that emphasize the social nature of language (STREET, 2010, 2012, 2014), held in all educational areas, is able to contribute with the development of capacities of language of the students, in an attempt to expand their knowledge. We chose the desk research to evaluate the geography curriculum proposal analyzing the practices of literacy, based on textual genres, suggested for the construction of geographical knowledge of the students. The data so far, point out several suggestions related to textual genres – involving reading, writing and speaking activities – as a support for the construction of the geography knowledge, reaffirming the central role that language plays in school and in the expansion of the literacies of the students.

A organização sociorretórica da seção da justificativa do gênero projeto de pesquisa

Lafity Santos Alves (UFPI)

No Brasil, são poucas as pesquisas sobre o gênero Projeto de Pesquisa. Isso explica, em parte, a dificuldade de muitos alunos de graduação diante da escrita de um projeto, seja para ser avaliado em uma disciplina de graduação, seja para submeter a um programa de pós-graduação. Diante disso, surge como problema o fato de os pesquisadores iniciantes não conhecerem os principais movimentos retóricos de um projeto de pesquisa, já que, no geral, os editais de mestrado não apresentam os movimentos que deverão constar recorrentemente no projeto a ser submetido em um processo de seleção. Embora muitos editais de seleção indiquem as seções a aparecerem num projeto, isso não é suficiente para orientar um aluno iniciante na escrita desse gênero, uma vez que a dificuldade maior é saber quais os movimentos e passos retóricos deverão constar em cada seção da estrutura geral do texto. Tendo em vista este cenário, o objetivo central desta pesquisa é analisar os movimentos retóricos típicos da seção de justificativa de projeto de pesquisa de alunos que submeteram os seus projetos nos processos seletivos de 2013, 2014 e 2015 no PPGEL/UFPI. Para tanto, analisaremos 10 projetos das seguintes subáreas: Sociolinguística, Análise do discurso e Estudos gramaticais. A escolha pelos projetos aprovados dessas subáreas deve-se ao fato de que apresentam-se validados pela comissão de seleção do PPGEL da UFPI como merecedores de mérito acadêmico. Além disso, a identificação dos movimentos retóricos partirá de uma relação de movimentos retóricos considerados como recorrentes em projetos de pesquisa e adaptados a partir de Connor e Mauranen (1999). Para esta pesquisa, recorreremos principalmente aos postulados teóricos de Tseng (2011), que defende uma visão cognitiva e pragmática do gênero Projeto de pesquisa, bem como aos pressupostos teóricos de gêneros da sociorretórica. Esta concepção se guia pelas práticas e convenções discursivas pautadas na forma como as pessoas agem nas mais diversas situações. Ademais, essas duas vertentes teóricas apresentam investigações pautadas nas expectativas dos usuários em situações discursivas específicas. Resultados parciais da investigação indicam que dois movimentos ocorrem com mais frequência, quais sejam: 'apresentar os objetivos da pesquisa' e 'ressalta importância da pesquisa', enquanto movimentos mais característicos da ação de pesquisar, como 'indicar lacuna de pesquisa' e 'reportar pesquisa prévia' ocorrem em proporção menor. Os resultados diferem significativamente entre as subáreas, com o campo de Estudos Gramaticais apresentando mais movimentos esperados em atividade de pesquisa do que as subáreas de Sociolinguística e Análise do discurso.

The Socio Rethorical Organization Of The Justification Section Of The Genre Research Project

In Brazil, there is little research on the genre Research Project. Perhaps this explains, at least in part, the difficulty of many graduate students on the writing of a Project, either to be assessed in a discipline of graduation or to undergo a post-graduate program. Thus, emerges as a problem the fact that the beginning researchers do not know the key rhetorical moves of a research project, since, in general, master's edicts do not present the movements that should be included recurrently in the project to be submitted in a selection process. Although many selection edicts indicate the sections to appear in a project, this is not enough to guide a beginner student in a writing of this kind, since the greatest difficulty is to know what rhetorical moves and steps should be included in

each section of the general text structure. Given this scenario, the central objective of this research is to analyze the typical rhetorical moves of the justification section of research project of students that submitted their projects in selection processes in the years of 2013, 2014 and 2015 in PPGEL / UFPI. To do so, we will analyze 10 projects of the following sub-areas: sociolinguistics, discourse analysis and grammatical studies. The choice of projects approved on these sub-areas is due to the fact that, being deemed suitable, they were presented validated by the selection committee of the PPGEL of UFPI as worthy of academic merit. In addition to this, the identification of rhetorical movements will start with a relation of the rhetorical moves considered recurrent in research projects and adapted from Connor and Mauranen (1999). For this research, we will use mainly the theoretical postulates of Tseng (2011), which advocates a cognitive and pragmatic view of the genre Research Project as well as the theoretical assumptions of socio rhetorical genres, since this conception is guided by the practices and discursive conventions guided in how people act in different situations. Moreover, these two theoretical perspectives have guided research on user expectations in communities and specific discursive situations. Partial results of the investigation indicate that two movements turn more often, namely: 'to present the research objectives' and 'emphasizes the importance of research' as most characteristic movements of the search action as 'state research gap' and 'report Prior research' occur to a lesser extent. Furthermore, the results differ significantly between sub-areas, with the field Grammatical Studies featuring more expected moves in research activity than the sub-areas of Sociolinguistics and Speech Analysis.

O gênero crônica na sala de aula- proposta de sequência didática

Gabriela de Camargo Moreira Rochel (USP)

Este trabalho relata a aplicação de sequência didática em sala de 7º ano do Ensino Fundamental II de escola pública do Estado de São Paulo. A atividade foi voltada ao estudo da crônica, com foco no aspecto narrativo. A partir de atividades de leitura e interpretação de crônicas, pretendeu-se que os educandos reconhecessem, além das características do gênero, os elementos de coesão e sua importância para a organização e clareza do texto, facilitando assim o processo autoral de produção textual. Esses elementos foram utilizados como mecanismos de instrumentalização para a produção textual e prática de retextualização. Despertar o interesse dos educandos e envolvê-los em procedimentos significativos de aprendizagem foi um grande desafio. Pelo seu caráter híbrido e flexível, as crônicas exerceram um papel motivador importante. A opção pelo trabalho com sequência didática propicia aos estudantes a possibilidade de apropriar-se dos sentidos do gênero abordado. A esse respeito, Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) afirmam que a sequência didática contribui para desenvolver a capacidade comunicativa dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem pelo fato de propiciarem a criação de contextos reais de produção. Vale ressaltar o papel do professor que, mais do que um mediador, precisa ter uma postura de agente de letramento que, segundo Kleiman, “(...) no caso da escola, seria um promotor das capacidades e recursos de seus alunos e suas redes comunicativas” (Kleiman, 2006:82—83). Para o trabalho de retextualização, seguiu-se a proposta de Oliveira (2005), sobretudo nas operações de “divisão do texto em unidades de comunicação, adequação das palavras ao sistema ortográfico oficial, eliminação das repetições, introdução da pontuação detalhada, retomada do texto pela leitura”. O resultado do trabalho foi bastante positivo, uma vez que houve a adesão da maioria dos alunos. No entanto, as produções textuais, pelas dificuldades individuais, caracterizam-

se como narrativas simples, sem as nuances cômicas, críticas ou reflexivas que poderiam caracterizar uma crônica.

The Chronicle Genre In The Classroom: A Didactic Sequence Proposal

This paper describes the application of a didactic sequence in a class of the 7th grade of Middle school in a public school of the Brazilian state of São Paulo. The objective of the activity was the study of the chronicle genre, focusing on its narrative aspects. From reading and interpretation activities of chronicles, it is our intention that the students recognize not only the genre's characteristics, but also the cohesive devices and their importance to the organization and clarity of the text, thus facilitating the authorship process of textual production. The cohesive devices were used as operational mechanisms for text production and practical rewriting. It was a major challenge to captivate the interest of students and engage them in meaningful learning procedures. Due to its hybrid and flexible nature, the chronicle played an important motivating role. The choice for working with a didactic sequence provides the students with the opportunity to internalize the senses of the addressed genre. In this regard, Dolz, Noverraz and Schneuwly (2004) state that the didactic sequence helps in the development of the communication skills of those involved in the teaching and learning process, because it encourages the creation of real contexts of production. It is noteworthy that the teacher's role, rather than that of a mediator, must be that of a literacy agent, whom, according to Kleiman, "(...) in the school context, would be a promoter of the capacities and resources of their students and their communication networks "(Kleiman, 2006: 82-83). The task of rewriting followed the guidelines of Oliveira (2005), majorly in the procedures of "text division in communication units, suitability of words to the official spelling system, eliminating repetitions, the detailed introduction of punctuation, and the recovering of the text by reading." The result of the study was very positive, given the adherence of most students. Their textual productions, however, due to individual difficulties, resulted in simple narratives, lacking the comic, critical or reflexive nuances, which characterize chronicles.

Operações linguísticas de reescrita na construção de argumentativos

Regiani Leal Dalla Martha Couto (UNIR) e Dioneia Foschiani Helbel (UFRRJ)

No cenário educacional, as teorias mais recentes quanto à aquisição da linguagem reiteram a relevância dos gêneros textuais no ensino de língua materna como construções histórico-sociais, portanto indispensáveis nas situações comunicativas peculiares às diversas esferas da sociedade, inclusive à acadêmica. Isso porque, para se comunicar, os indivíduos produzem textos, aqui tratados como processo pela constante transformação, decorrente das suas condições de produção e de recepção. Nesse sentido, a reescrita tem trazido à tona o que ocorre num texto desde sua versão inicial até a final. Considerando esse pressuposto, surgiu a presente pesquisa, a qual se valeu do aporte teórico da Linguística Textual para subsidiar a "Oficina de produção de texto: um enfoque para o gênero argumentativo" com um grupo de alunos do Ensino Médio de escolas públicas estaduais no município de Ji-Paraná/RO, como uma proposta para amenizar problemas relacionados à construção de textos argumentativos. Dessa forma, o estudo objetivou avaliar os tipos de mudanças ocorridas após a reescrita e o significado dessas alterações para a qualidade textual. Nesse contexto, analisamos qualitativamente um *corpus* formado por 20 textos, observando, principalmente as operações de reescrita nominadas adição, substituição,

supressão e deslocamento (FABRE, 1986). Além do autor mencionado, contribuíram para este trabalho estudos de Bakhtin (1997), Marcuschi (1983), Schneuwly e Dolz (2004), Costa Val (1999; 2004), Matencio (2002), Menegassi (2001), entre outros. Os dados, obtidos por meio da análise do *corpus*, apontaram que, dentre os diferentes tipos de operações linguísticas realizadas, a adição e a substituição foram as mais empregadas e contribuíram para a qualidade textual. A partir dos resultados, é lícito dizer que essa evolução tenha ocorrido devido ao diálogo entre leitor/professor - escritor/aluno durante o processo, e à leitura reflexiva dos textos, considerando todos os seus aspectos constitutivos. Assim, infere-se que o fato de os participantes terem compreendido o texto em seus aspectos pragmático, semântico-conceitual e formal como processo interativo-discursivo, colaborou para uma escrita mais coerente e coesa.

In the educational background, the latest theories on the acquisition of language confirm the relevance of genres in native language teaching as historical and social constructions, thus essential in communicative situations peculiar to the various domains of society, including the academic one. This happens because individuals produce texts to communicate, and these texts are treated here as processes by their constantly changing, due to their conditions of production and reception. Hereupon, the rewriting has brought to light what occurs in a text from its original to the final version. Taking into account this assumption, the present study arose, which drew the theoretical basis of Textual Linguistics to subsidize the "Text Production Workshop: a focus for the argumentative genre" with a group of high school students from public schools in the city Ji-Paraná / RO, as a proposal to soften problems related to the construction of argumentative texts. Therefore, the study aimed to evaluate the types of changes occurred after rewriting and the significance of these changes to textual quality. In this context, a *corpus* made up of 20 texts was qualitatively analyzed, watching, especially rewriting operations nominated addition, replacement, removal and displacement (FABRE, 1986). Beyond the mentioned author, contributed to this work studies of Bakhtin (1997), Marcuschi (1983), Schneuwly & Dolz (2004), Costa Val (1999; 2004), Matencio (2002), Menegassi (2001) among others. The data obtained through the *corpus* analysis pointed out that among the different types of linguistic operations made, addition and replacement were the most used and that contributed to the textual quality. From the results, it is fair to say that this evolution has occurred due to the dialogue between reader/teacher - writer/student during the process, and reflexive reading of the texts, considering all their constituent aspects. So, it is inferred that the fact that the participants have understood the text in its pragmatic, semantic-conceptual and formal aspects, as interactive discursive process, contributed to a more coherent and cohesive writing.

Uma proposta de sequência didática com o gênero textual crônica: uma experiência do PIBID letras-português – UFPB

Fernanda Diniz Ferreira (UFPB) e Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB)

O ensino de Língua Portuguesa, nas últimas décadas, tem procurado se pautar nos Referenciais Nacionais para a educação básica, que definem como objeto desse ensino o texto. Essa orientação se fundamenta na concepção de língua como interação social, mais especificamente na teoria da enunciação de Bakhtin, buscando destacar a importância do estudo dos gêneros textuais. A escolha do gênero textual crônica, na forma de sequência didática, tem como propósito substituir uma prática pedagógica

pouco produtiva no trabalho com o texto nesse nível de ensino. O objetivo do presente trabalho é socializar a experiência desenvolvida no PIBID Letras Português da UFPB, em turmas do 1º ano de uma das escolas públicas de João Pessoa, atendida por esse programa. A sequência didática teve como objeto de estudo as crônicas “*Eu sei, mas não devia*”, de Mariana Colasanti; “*A Foto*”, de Luís Fernando Veríssimo, e “*Flamengo Sessentão*”, de Nelson Rodrigues, visando desenvolver as habilidades de leitura e de escrita dos alunos que, no momento, participavam das *Olimpíadas de Língua Portuguesa*. Para tanto, as atividades desenvolvidas na sequência didática foram pensadas e planejadas em reuniões pedagógicas do PIBID. Nesse sentido, nosso trabalho contemplou as etapas de leitura, de planejamento de escrita, de revisão e de reescrita e, por fim, a produção final de uma crônica. Como referencial teórico, nos fundamentamos em estudos desenvolvidos por BAKHTIN (2000); BRASIL (2000); CANDIDO (1992); MARCUSCHI (2008); NICOLAU (2004); DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY (2004). Os resultados obtidos revelam que o trabalho com a produção textual, pautado na metodologia de sequências didáticas, apresentou um resultado satisfatório, no que tange ao desenvolvimento da competência leitora e da evolução escrita dos alunos. Diante disso, constatamos a relevância da inserção de novas práticas metodológicas em atividades de leitura, de produção textual e de análise linguística.

A Proposal Of The Didactic Sequence With The Text Genre Chronicle: A Experience Of PIBID Letras - Português - UFPB

The teaching of Portuguese language, in the last decades, has search base itself in the National References for basic education, that defines the text as an object of this teaching. This orientation is based on the conception of language as social interaction, more specifically on the theory of enunciation of Bakhtin, aiming to highlight the importance of the study of textual genres. The choose of the textual genre chronicle, on the form of didactic sequence, has the propose of substitute a less productive pedagogic practice on the work with the text in this teaching level. The objective of this paper is socialize the experience developed on PIBID Letras Português from UFPB, at 1st grade classes of one of the public schools from João Pessoa, assisted by this project. The didactic sequence used, as object of study, the chronicles “*Eu sei, mas não devia*”, from Mariana Colasanti; “*A Foto*”, from Luís Fernando Veríssimo, and “*Flamengo Sessentão*”, from Nelson Rodrigues, aiming to develop reading and writing habilities of the students that, by that time, participated of the *Olimpíadas de Língua Portuguesa*. For so, the activities developed on the didactic sequence have been idealized and planned in pedagogic reunions of PIBID. By this way, our job engulfed the reading phases, of writing planning, of writing itself, of revision and of rewriting and, finally, the final production of a chronicle. As theoretical references, we based our research on studies developed by BAKHTIN (2000); BRASIL (2000); CANDIDO (1992); MARCUSCHI (2008); NICOLAU (2004); DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY (2004). The final results reveal that working with text production, based on methodology of didactic sequences, presented a satisfactory result in the field of development of reading competence and evolution of students writing. Facing this, we could stat the relevance of the insertion of new methodologic practices in reading activities, text production and linguistic analysis.

22. O ensino-aprendizagem de gêneros em diferentes perspectivas: pesquisas em desenvolvimento

Coordenadoras: Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR), Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR) e Vera Lúcia Lopes Cristovão (UEL)

Comunicações

Da inabilidade à habilidade genérica: um processo gradual de elaboração e domínio de gêneros do discurso

Anselmo Lima (UTFPR)

Apesar de dominarem muito bem uma língua, é comum que muitas pessoas se sintam frequentemente impotentes em algumas situações comunicativas pelo fato de não dominarem na prática os gêneros do discurso que lhes são próprios. Nesse caso, os sujeitos falantes se calam ou fazem intervenções bastante desajeitadas por causa de uma inabilidade de agir de acordo com os gêneros requeridos pelas situações, não conseguindo - por exemplo - tomar a palavra a tempo, nem começar e terminar seus enunciados adequadamente (Bakhtin, 2003, p.284-285). Nesta apresentação, proponho-me a demonstrar que esse sentimento de impotência e essa ausência de domínio prático dos gêneros tendem a não permanecer como tais conforme os sujeitos falantes têm repetidas oportunidades de se comunicar nas situações sociais (ou em situações semelhantes) em que inicialmente se calam ou fizeram intervenções desajeitadas. Em outras palavras, meu objetivo é demonstrar que os sujeitos falantes se desenvolvem de um estado de inabilidade a um estado de habilidade genérica que se materializa no processo subjetivo gradual de adequação de seus enunciados à dinâmica da interação verbal em dada esfera de atividade, o que implica ao mesmo tempo tanto a elaboração quanto o domínio de gêneros por meio da estilização de gêneros pré-existentes requeridos ou não pelas situações comunicativas. Para isso, com base em Clot (2008), mobilizarei à minha maneira o conceito de instâncias impessoal, pessoal, interpessoal e transpessoal da atividade humana com o propósito de apreender essa dinâmica do desenvolvimento dos gêneros do discurso. A instância impessoal da atividade de linguagem diz respeito às prescrições oficiais e/ou oficiosas do comportamento verbal do sujeito na, pela e para a sociedade. A instância pessoal corresponde à resposta do sujeito falante a essas prescrições por meio da concepção de projetos discursivos que se dirigem a outros sujeitos, elaborando-se e reelaborando-se no decorrer e em consequência da interação verbal, disso advindo a própria instância interpessoal, uma vez que a atividade não existe sem destinatários. Finalmente, a instância transpessoal corresponde ao resultado desse complexo processo na forma de tipos relativamente estáveis de enunciados em determinadas esferas de atividade humana, os quais podem ser apreendidos do ponto de vista de seus quatro elementos constitutivos, a saber: relação interlocutiva, construção composicional, conteúdo temático e estilo. O material de análise é proveniente do filme

hollywoodiano "Eu te amo, cara" (2009), dirigido por John Hamburg. O filme conta a história de Peter Klaven, um corretor de imóveis que, após viver com sua namorada por oito meses, decide pedi-la em casamento. Logo depois de receber um "sim!", sua noiva, as amigas dela e sua família querem saber quem será seu padrinho (*best man*). O problema é que Peter não tem nenhum amigo do sexo masculino que poderia ocupar essa posição, pois sempre preferiu a amizade e a companhia de mulheres. Manifesta-se, então, no discurso das pessoas a sua volta, a prescrição social segundo a qual um homem que acaba de pedir sua namorada em casamento deve obrigatoriamente e imediatamente anunciar quem será seu padrinho (instância impessoal). Constrangido e pressionado, Peter se vê obrigado a rapidamente procurar fazer amizade com homens. Assim, projetando e realizando encontros e diálogos (instância pessoal), tem nesse processo diversas experiências desastrosas, pois não domina os gêneros do discurso requeridos pelas situações (instância interpessoal). Após ter praticamente desistido, encontra Sydney Fife, um homem com quem é possível desenvolver gradativamente uma amizade (instância transpessoal). Nesta apresentação, a título de amostra de análise, nosso foco estará sobre uma sequência de três conversas telefônicas entre Peter e Sydney. As análises, realizadas do ponto de vista dos quatro elementos constitutivos dos gêneros do discurso, permitirão perceber, de uma conversa telefônica para a outra, como Peter se engaja em um processo subjetivo que o conduz de uma inabilidade a uma habilidade genérica, consistindo na própria elaboração e domínio graduais de gêneros do discurso em situação de comunicação verbal.

From generic inability to generic ability: a gradual process of formation and mastery over speech genres

In spite of having a very good command of a language, it is common for many people to frequently feel helpless in some communicative situations because they have no practical command of the required speech genres. In these cases, the speaking subjects are silent or very awkward in conversation because of an inability to act in accordance with the genres that are typical of these situations: they do not know - for instance - when it is their turn to speak, nor do they know how to start and end their utterances adequately (Bakhtin, 1986, p. 80). In this presentation, I propose to demonstrate that this feeling of helplessness and this absence of practical command of genres tend not to remain as such as the speaking subjects have repeated opportunities to communicate in the social situations (or in similar ones) in which they were initially silent or very awkward in conversation. In other words, my goal is to demonstrate that the speaking subjects develop from a state of generic inability to a state of generic ability manifested in the gradual subjective process of adaptation of his utterances to the dynamics of verbal interaction in a given sphere of activity, which simultaneously involves the formation and the mastery over speech genres by means of the stylization of pre-existing genres required or not by the communicative situations. To that end, based on Clot (2008), aiming to capture this dynamics of the development of speech genres, I will employ in my own way the concept of the impersonal, personal, interpersonal and transpersonal dimensions of human activity. The impersonal dimension of the linguistic activity regards the official and unofficial prescriptions of the subject's verbal behavior in, by and for society. The personal dimension corresponds to the subject's response to those prescriptions by means of devising speech plans that are addressed to other subjects and revised along and as a consequence of verbal interaction. The interpersonal dimension arises from this process, given the fact that linguistic activity does not exist without addressees. Finally, the transpersonal

dimension corresponds to the result of this complex process under the form of relatively stable types of utterances in certain spheres of human activity, which can be captured from the standpoint of their four constitutive elements: interlocutive relationship, compositional structure, thematic content and style. The material for analysis comes from the Hollywood movie "I love you, man" (2009), directed by John Hamburg. The movie presents the story of Peter Klaven, a real estate agent who, after having lived with his girlfriend for eight months, decides to propose to her. Soon after having gotten a "yes!", his fiancée, her friends and his family want to know who his best man will be. The problem is that Peter does not have any male friend who he could invite to be in that position, for he always preferred the friendship and the company of women. It is then that, in the discourse of people around him, the social prescription according to which "a man who has just proposed to his girlfriend must immediately announce who his best man will be" manifests itself (impersonal dimension). Embarrassed and under pressure, Peter is obliged to quickly search for friendship with men. Thus, by planning and having encounters and dialogs (personal dimension), he has several disastrous experiences in this process, for he does not command the speech genres required by the situations (interpersonal dimension). After having practically given up, Peter meets Sydney Fife, a man it is possible to gradually develop a friendship with (transpersonal dimension). In this presentation, as a sample of the analysis, my focus will be on a sequence of three phone conversations between Peter and Sydney. The analysis, which will be carried out from the point of view of the four constitutive elements of speech genres, will make it possible to notice, from one phone conversation to another, how Peter engages in a subjective process that leads him from generic inability to generic ability, which consists in the gradual formation and mastery over speech genres in a specific situation of verbal communication.

PDG profissão repórter: o ensino da língua materna e o desenvolvimento das capacidades de linguagem de alunos multirrepetentes

Renata Garcia Marques (UNISINOS) e Dorotea Frank Kersch (UNISINOS)

Os documentos oficiais (BRASIL, 1998; RIO GRANDE DO SUL, 2009) têm destacado a importância de o professor catalisar seu trabalho em sala de aula a partir de gêneros textuais/discursivos. Por cerca de quatro anos, atuamos como pesquisadoras associadas a um projeto que se propunha a produzir conhecimento em interação com os professores no processo educativo de leitura e produção escrita do sistema formal de ensino de um município da região metropolitana de Porto Alegre-RS. Da interação do letramento acadêmico das formadoras com a prática social dos professores e seus alunos, nasceu a proposta metodológica dos Projetos Didáticos de Gênero - PDGs (KERSCH; GUIMARÃES, 2011; GUIMARÃES; KERSCH, 2012, 2014), por meio da qual se didatizam os gêneros. Trata-se de um projeto, voltado a uma sequência de atividades a serem realizadas dentro e fora da escola, de modo que o gênero em estudo esteja realmente ligado a uma prática social, emergindo dela. A prática pode ser escolar (notícias no jornal da escola, carta de reivindicação, etc), como pode ir além dos muros da escola, com o gênero circulando no espaço que lhe é próprio (carta de solicitação de lixeiras a um patrocinador, artigo midiático de divulgação científica). O trabalho que se apresenta aqui tem como objetivo colocar em discussão as práticas de letramento escolar e o ensino da língua materna por meio do gênero textual notícia, ancorados na proposta metodológica de PDG. O foco de discussão consiste na compreensão de como as capacidades de linguagem de alunos multirrepetentes, séries finais do Ensino Fundamental, são acionadas e desenvolvidas a partir da proposta de

PDG, especificamente com o gênero de texto “notícia”. Para cumprir o fim comunicativo do gênero, as notícias produzidas pelos alunos foram divulgadas na rede social *Facebook* (grupo fechado), onde puderam ser lidas, curtidas, compartilhadas e comentadas pela comunidade escolar, Secretaria de Educação Municipal e estudantes de Jornalismo. As notícias também foram publicadas no *Jornal Enfoque* (*Jornal Comunitário* coordenado pelo curso de Jornalismo da Unisinos, o qual circula na comunidade em que a escola se insere). De natureza qualitativa, a pesquisa-ação, conforme definições de Pimenta (2005) e Wells (2007), que embasa esta pesquisa, entende que o professor assume o papel de pesquisador ao mesmo tempo em que atua como agente de letramento de seus alunos, reflete sobre sua prática, e a transforma. Como âncora teórica, embasamo-nos em alguns princípios do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, DOLZ; SCHNEUWLY, 2004) e dos estudos de letramento (STREET, 2010; BARTON; HAMILTON, 1998; KLEIMAN, 2005/2008) e da proposta metodológica de Projeto Didático de Gênero (KERSCH; GUIMARÃES, 2011, 2012; GUIMARÃES; KERSCH, 2012, 2014) para o ensino de língua materna e desenvolvimento das capacidades de linguagem (SCHNEUWLY; DOLZ, 2011; CRISTÓVÃO, 2013), dos aprendizes. Os resultados da pesquisa realizada colocam em evidência a relação dos alunos com a prática social que embasa a produção do gênero de texto em estudo, de modo que os processos de leitura e escrita possibilitassem o desenvolvimento de suas capacidades linguísticas, ao mesmo tempo em que permitiu aos alunos que se apropriassem do gênero e fizessem uso dele em instâncias de letramento escolar, mas com repercussão também para além da escola. Destaca-se a necessidade e a importância do letramento digital, bem como o uso de ferramentas tecnológicas, que emergem das novas mídias e propiciam atividades ao aluno para que ele desenvolva sua capacidade de criar, interagir e analisar o objeto de estudo com um olhar mais crítico e autônomo nos contextos em que for atuar, desenvolvendo suas capacidades multissemióticas. A pesquisa permite compreender as possibilidades de ensino da língua na proposta de PDG e o processo de aprendizagem do aluno, desde a capacidade de produção dos gêneros vinculados à prática social, a autonomia, o trabalho coletivo, o aprimoramento no processo de leitura e escrita (criticidade na produção do gênero notícia sobre a comunidade escolar e o bairro), o uso das tecnologias (imagens, vídeos, edição dos textos, rede social, interação no ambiente virtual). Além do desenvolvimento de suas capacidades de linguagem em relação ao gênero notícia, os alunos obtiveram o reconhecimento do seu aprendizado pela comunidade escolar. Os resultados obtidos nos chamam a atenção para a importância de explorar as ferramentas digitais, ainda que não se tenham todos os recursos na escola, como foi o caso deste estudo, desenvolvido em uma escola com laboratório de informática, mas sem acesso à internet.

PDG reporter job: teaching the mother tongue and the development of language capabilities of students that have failed multiple years

The Brazilian official documents (BRAZIL, 1998; RIO GRANDE DO SUL, 2009) have highlighted the importance of the teachers to stimulate the work in the classroom from textual / discursive genres. For about four years, we have been associated researchers to a project that aimed to produce knowledge with collaborating teachers in the learning process of reading and writing production of the official educational system of a city in the metropolitan region of Porto Alegre-RS. From the interaction between the researchers academic literacy and the social practice of the teachers and their students, the idea of the methodological proposal of Genre Didactic Projects - PDGs (Kersch;

Guimarães, 2011; GUIMARÃES; Kersch, 2012, 2014) was created by which the genres are turned didactic to make it teachable. This project uses a sequence of activities to be performed in and out of the school, so that the genre studied is really linked to a social practice, emerging from it. The practice can be educational (news in the school newspaper, letters of complaint, etc.), or it can go beyond the school walls, with the genre circulating on its own the space (letters requesting garbage cans to sponsors, media article to promote scientific outreach). The study aims to discuss the practices of school literacy and the teaching of mother tongue through the genre news, anchored to the methodological proposal of PDG. The emphasis of discussion consists in understand of how the language abilities of students failing multiple years of the final years of Elementary School, are determined and developed following the PDG proposal, specifically with the text genre "news". To fulfill the communicative genre goal, the news written by the students were released on the social network *Facebook* (closed group), where they could be read, liked, shared and received comments by the school community, the city department of Education and Journalism students. The news was also published in the journal *Enfoque* (a Community Newspaper managed by the Journalism course of *Unisinos*, which circulates in the community in which the school is inserted). From a qualitative point of view, according to Pimenta (2005) and Wells (2007) definitions of action research, which corroborates this research, is understood that the teacher assumes the role of researcher while acting as literacy agent of their students, reflecting on his/her practice and changing it accordingly. As a theoretical foundation, we based our research in principles of Sociodiscursive Interacionism (BRONCKART, 1999; DOLZ; SCHNEUWLY, 2004), literacy studies (STREET, 2010; BARTON; HAMILTON, 1998; KLEIMAN, 2005/2008), the methodological proposal of the Genre Didactic Projects for the mother tongue education (KERSCH; GUIMARÃES, 2011, 2012; GUIMARÃES; KERSCH, 2012, 2014) and in the development of language skills of learners (SCHNEUWLY; DOLZ, 2011; KITTS, 2013). The results of this study demonstrated the relationship of the students with the social practice that promotes the text genre production, so that the reading and writing processes would enable the development of their language abilities, while allowing the students to get hold of the genre and used it in activities of school literacy, but with effects beyond the school. We also highlighted the need and importance of digital literacy and the use of technological tools emerging from new media provide activities to students so that they can develop their ability to create, interact and analyze the object of study independently with critical thinking in relationship to where they are going to perform, developing their multisemiotic skills. This research allowed the understanding of the prospects of language teaching under the PDG proposal and the learning process of the student, from the ability to produce the genres linked to social practice, independency, group activities, improvement of the reading and writing process (critical to the production of news genre in the school community and in the neighborhood), and the use of technologies (mobile phone, images, videos, editing of texts, social network and interaction in the virtual environment). Besides developing their language skills in relation to genre news, the students had their learning improvement recognized by the school community. These results underscore the importance of exploring digital tools, even if the schools do not all necessary resources, situation also found in this study, which was developed in the school's computer room, but without internet access.

O ensino de gêneros acadêmicos em interação com eventos institucionais: relato de uma experiência e uma reflexão

Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR)

Esta pesquisa tem como objetivo apresentar uma reflexão sobre a possibilidade de ensinar a produção de textos referentes a determinados gêneros discursivos nas escolas e universidades. Para esta reflexão, vamos fundamentar em um trabalho realizado na disciplina de Comunicação Oral e Escrita com alunos do primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Partimos, inicialmente, de uma reflexão a partir da realização de um minicurso oferecido para professores da rede pública da região sudoeste do Paraná, integrado ao nosso projeto de pesquisa intitulado “Gêneros digitais e impressos para o ensino-aprendizagem de línguas: contribuições para o desenvolvimento do professor” (Muniz-Oliveira, 2013) em que propomos que o ensino de gêneros deve estar integrado com outros projetos da escola. O que embasa este estudo, de modo geral, são pesquisas desenvolvidas por estudiosos da área da linguagem e da psicologia histórico-social. Consideramos gêneros tipos ou formas relativamente estáveis de enunciados elaborados nas diferentes esferas de atividade humana (Bakhtin, 2003, 2000), sendo o ensino de variados gêneros fundamental para o desenvolvimento de capacidades de linguagem (Dolz, Pasquier e Bronckart, 1993 ; Dolz e Schneuwly, 1996). É necessário possibilitar que o aluno tenha domínio dos gêneros para a interação social nas diferentes esferas de atividade humana. Para que isso seja possível, é fundamental que o sujeito tenha repetidas oportunidades de interagir socialmente utilizando determinados gêneros (Lima, 2010, 2013). Nesse sentido, esta pesquisa também está embasada no conceito de zona de desenvolvimento proximal (ZPD) (Vigotski, 1989), em que o nível de desenvolvimento real refere-se aos gêneros que o aluno já domina e o nível de desenvolvimento potencial aos gêneros que o aluno ainda não domina ou está em vias de dominar (Lima, 2010, 2013). A zona de desenvolvimento proximal refere-se, assim, a um saber que está em vias de se desenvolver a partir da mediação de um par mais experiente que pode lhe ajudar. Trata-se, então, de um saber atual que, a partir da mediação, deve chegar ao saber a ser alcançado. O não domínio de determinado gênero (oral ou escrito) relaciona-se ao fato de que não houve o ensino formal das capacidades de linguagem necessárias para o domínio do gênero. Consideramos que há gêneros que são mais complexos que outros, o que está intrinsecamente relacionado às atividades humanas desenvolvidas nas diferentes esferas. Os gêneros da esfera acadêmica, por exemplo, são bastante complexos por relacionarem-se às atividades de produção do conhecimento científico. Nesse sentido, para que haja o domínio desses gêneros complexos, é necessário que sejam ensinadas determinadas operações de linguagem para capacitar o aluno na sua produção. Assim, o objetivo desta comunicação é relatar como ocorreu o ensino de gêneros acadêmicos para alunos do curso mencionado, tendo como premissa a necessidade de ensinar a partir de uma abordagem discursiva, para que os textos produzidos circulem socialmente para além da relação professor-aluno com uma função social maior ao da sala de aula, estando articulado a outros projetos institucionais (Schneuwly e Dolz, 2004). Os gêneros produzidos foram exposição oral denominado seminário, resumo científico e pôster científico para apresentação em um evento do curso. Como resultados, os alunos do 1º Período do Curso de Ciências Biológicas, em grupo de 4 ou 5 integrantes, produziram os resumos para submissão no evento denominado II Semana Acadêmica de Biologia da UTFPR-DV, que ocorreu em agosto de 2014. Totalizaram-se seis resumos enviados, sendo cinco aprovados e que foram apresentados no evento na

modalidade de pôster. Os resultados do trabalho realizado possibilitaram uma reflexão metodológica sobre o ensino de gêneros considerando a situação real vivida em sala de aula em cursos de primeiro período relacionando a coerções temporais, além de outras. A partir desse estudo, a nossa proposta é expandir e disseminar ainda mais o incentivo para que o ensino de produção de textos pertencentes a determinados gêneros esteja relacionado a outros projetos institucionais que poderão envolver outras áreas de conhecimentos e também outras esferas sociais. Dessa forma, os textos produzidos pelos alunos poderão, de fato, circular em tendo uma função social que ultrapasse a relação professor-aluno na sala de aula. Para que isso se torne possível, é necessário que tais atividades, envolvendo determinado gênero, sejam contempladas no planejamento da disciplina e/ou no plano de ensino no início do curso.

L'enseignement de genre académique en interaction avec les événements institutionnels: rapport d'une expérience et une réflexion

Cette recherche vise à présenter une réflexion sur la possibilité d'enseigner la production de textes relatifs à certains genres discursives dans les écoles et les universités. Pour cette discussion, nous allons soutenir dans un travail effectué en discipline *Communication orale et écrite* avec les élèves de la première phase du cours de Sciences Biologiques de l'Université Technologique Fédérale du Paraná (Dois Vizinhos). Nous partîmes d'une réflexion effectuée pour un cours offert pour les enseignants des écoles publiques de la région sud-ouest du Paraná, Brésil, intégrée avec notre projet de recherche intitulé «Genre écrit et numérique pour l'enseignement et l'apprentissage des langues: la contribution au développement de l'enseignant» (Muniz-Oliveira, 2013) dans lequel nous proposons que l'enseignement des genres doit être intégrée à d'autres projets scolaires. Cette recherche se base, en général, sur les chercheurs dans le domaine de la langue et de la psychologie historique et social. Nous considérons genre types relativement stables d'énoncés élaborés dans chaque sphère d'utilisation de la langue (Bakhtine, 2003, 2000). Nous avons considéré l'enseignement de divers genres fondamentaux pour le développement des capacités langagières (Dolz, Pasquier et Bronckart, 1993; Dolz et Schneuwly, 1996). Nous jugeons nécessaire à l'étudiant d'avoir maître de genres visés l'interaction social dans les différentes sphères de l'activité humaine. Pour que cela soit possible, il est essentiel que le sujet a répété occasions d'interagir socialement en utilisant certains genres (Lima, 2010, 2013). En ce sens, cette recherche est également fondé sur le concept de zone proximale de développement (ZPD) (Vygostki, 1989), où le niveau actuel de développement se réfère ce étude aux genres que l'élève a maîtrisé à écrit, et le niveau de développement potentiel se réfère aux les genres que l'élève ne maîtrise pas ou est sur le maître (Lima, 2010, 2013). La zone proximale de développement se réfère donc à un savoir à développer à partir de la médiation d'une autre paire qui peut lui fournit une aide. Il est, alors, un savoir actuelle que de la médiation devraient apprendre à se connaître à atteindre. Le non maîtrise est liée au fait qu'il n'y avait pas d'enseignement formel des capacités langagières nécessaires pour apprendre de genre. Nous considérons qu'il ya des genres qui sont plus complexes que d'autres, qui est intrinsèquement lié aux activités humaines développées dans différents domaines. Les genres de la sphère académique, par exemple, sont assez complexes pour porter sur les activités de production de la connaissance scientifique. En ce sens, pour maîtrise de ces genres complexes, il est nécessaire que certaines opérations langagières sont enseignées à permettre à l'étudiant pour produire le texte. L'objectif spécifique de cette communication, alors, est de présenter la méthodologie utilisée dans l'enseignement

des genres académiques au cours citée. Nous avons soutenu sur la nécessité de enseignement de genre dans une approche discursive, dans lequel les textes produits circuler socialement au-delà de la relation de l'enseignant-élève, à savoir, pour que les textes produits ont une fonction sociale plus grande pour la salle de classe, étant articulée à d'autres projets institutionnels (Schneuwly e Dolz, 2004). Les genres produites sont appelés séminaire de présentation orale, résumé scientifique de soumission pour un événement (Semaine Universitaire), et poster scientifique pour la présentation de l'événement qu'est-il arrivé en Août 2014 na UTFPR-DV.

Ces résultats des travaux réalisés ont permis une réflexion méthodologique sur l'enseignement du genres comme ayant le focus le savoir-faire plutôt que savoir-dire, compte tenu de la situation réelle vécue dans la salle de classe dans le cours mentionnés, en plus des contraintes de temps. De cette étude, notre proposition est d'élargir et de diffuser l'incitation à la production de textes scolaires appartenant à certains genres sont liés à d'autres projets institutionnels qui peuvent impliquer d'autres domaines de la connaissance et aussi d'autres sphères sociales. Ainsi, les textes produits par les étudiants peuvent, en fait, circuler ayant une fonction sociale qui va au-delà de la relation enseignant-élève dans la classe. Pour que cela soit possible, il est nécessaire que ces activités impliquant genre particulier sont pris en compte dans la planification et /ou dans le plan d'enseignement au début du cours.

Aprendizagem de um gênero de discurso e de atividade de autoconfrontação em ações de formação docente continuada na educação superior

Dalvane Althaus (UTFPR) e Luci Banks Leite (UNICAMP)

Este texto tem por objetivo discutir uma questão central de um estudo de doutorado, em andamento, sobre o desenvolvimento do mediador em situação de autoconfrontação. A autoconfrontação, de modo geral, consiste em o trabalhador se confrontar com imagens de si em atividade e, a partir dessas imagens, refletir e dialogar consigo mesmo, com um mediador e com um colega de trabalho (CLOT, 2008/2010). Esse método foi desenvolvido na França por Daniel Faïta e adotado por Yves Clot em uma Clínica da Atividade (FAÏTA, 1996). Cabe aqui esclarecer que optamos por utilizar o termo mediador para definir a pessoa que conduz os diálogos e as reflexões em situação de autoconfrontação. Estamos cientes de que na Clínica da Atividade francesa, onde esse método tem sua origem, é utilizado o termo “intervenante”, que em português significa “interventor” e tem um sentido de autoritarismo, o que poderia ser negativo para o trabalho. A fim de fazer uma tradução mais próxima da atividade de condução de diálogos optamos por “mediador”. No contexto dessa pesquisa os trabalhadores autoconfrontados são professores do Ensino Superior que participam de uma ação de formação docente continuada e o sujeito pesquisado é uma mediadora em formação, que inicialmente observa a condução dos diálogos e reflexões e vai aos poucos participando do trabalho de mediação e se tornando, também, mediadora principal e mediadora formadora. A fundamentação teórico-metodológica que embasa a pesquisa busca uma articulação entre ciências como a Psicologia do Trabalho, a Psicologia Histórico-Cultural e a Linguística. Os conceitos abordados são provenientes: da teoria da psicologia do trabalho de Clot, ou seja, da clínica da atividade e dos estudos sobre os gêneros de atividade (CLOT, 2008/2010); da teoria Vigotskiana de desenvolvimento humano, com os conceitos de linguagem e pensamento (VIGOTSKI, 1934/1998); e do princípio dialógico Bakhtiniano (BAKHTIN, 1979/2011). Acreditamos que o desenvolvimento da mediadora em formação ocorre por meio da aprendizagem

de um gênero de discurso e de atividade. Assim, neste texto iremos nos deter à teoria dialógica de Bakhtin. Para essa teoria, o uso da linguagem em qualquer campo da atividade humana revela sempre as peculiaridades dessa atividade do ponto de vista cultural e histórico. A teoria dialógica torna-se adequada a esta pesquisa devido ao fato de que a análise tem a intenção de investigar como a mediadora aprende as particularidades discursivas que constituem a atividade de autoconfrontação por meio da complexa relação entre a linguagem e a atividade humana. Para Bakhtin (1979/2011, p. 275), o enunciado é uma “unidade real da comunicação discursiva” e não uma unidade convencional, por isso é definido pela alternância dos sujeitos do discurso e forma um elo na cadeia discursiva. Nas palavras de Bakhtin (1979/2011, p. 262), “cada campo de utilização da língua elabora seus tipos relativamente estáveis de enunciados, os quais denominamos gêneros do discurso”. A língua se concretiza por meio de enunciados produzidos por integrantes de um determinado campo da atividade humana, refletindo as especificidades daquela atividade e revelando o gênero do discurso daquela atividade. Contudo, mesmo um sujeito fluente em sua língua poderá apresentar dificuldades para se expressar em determinada esfera da comunicação, a qual não domina. Segundo Bakhtin (1979/2011, p. 285), a manifestação dessa dificuldade pode ser constada quando esse sujeito se “cala ou intervém de forma muito desajeitada”. Para superar essa dificuldade é necessário passar por um processo de aprendizagem e desenvolvimento. A aprendizagem do enunciado ocorre socialmente, ou seja, na interação verbal dentro de um determinado contexto em que um sujeito que domina um determinado gênero disponibiliza a outro as condições para aprendizagem de tal gênero. Isso implica em esquemas e variações que “exercem uma influência reguladora, estimulante ou inibidora” (BAKHTIN, 1929/2010, p. 153) sobre a aprendizagem dos enunciados do gênero em questão. A expressão do enunciado aprendido se materializa no enunciado de quem o aprendeu, pois, “quanto melhor dominamos os gêneros tanto mais livremente os empregamos” (BAKHTIN, 1979/2011, p. 285). Nos dados desta pesquisa estão registradas as formas de intervir e suas evoluções no discurso da mediadora em formação, se o seu discurso é de forma “desajeitada” ou pouco adequado, em que momento é pouco adequado, e se o é, como supera, ou não, a dificuldade para se expressar. É possível verificar, no discurso da mediadora em formação, se ocorreu, ou não, a aprendizagem do gênero de mediadora de autoconfrontação.

The learning of a self-confrontation speech and activity genre in actions of university teacher continuing education

The objective of this text is to discuss a central question in a doctorate study, in progress, about the development of the mediator in self-confrontation situations. The self-confrontation, generally speaking, consists in the worker being confronted with images of himself in activity and, based on these images, reflecting and dialoguing with himself, with a mediator and with a workmate (CLOT, 2008/2010). This method was developed in France by Daniel Faïta and adopted by Yves Clot in a Clinic of Activity (FAÏTA, 1996). It is important to point out that we are here using the term "mediator" in order to refer to the person who conducts the dialogs and the reflections in self-confrontation situations. We are aware of the fact that in the French Clinic of Activity, in which this method has its origins, the term which is used is "intervenant", which means "interventor" in Portuguese and has an authoritarian conotation, which could be negative for our work. In order to come up with a translation that is more closely related to the activity of conducting dialogs, we decided to use "mediator". In the context of

this research, the confronted workers are university teachers who participate in an action of teacher continuing education and the studied subject is an in-training female mediator, who initially observes the conducting of the dialogs and reflections and gradually participates in the mediation work, thus also becoming the main mediator and mediator trainer. The theoretical foundations of the research seek an articulation between sciences such as the Psychology of Labor, the Historico-cultural Psychology and Linguistics. The concepts that are employed come from Clot's theory of the Psychology of Labor, that is, from the Clinic of Activity and from the activity genre studies (CLOT, 2008/2010); they also come from the Vygotskian theory of human development, with the concepts of thinking and speech (VIGOTSKI, 1934/1998); and from the Bakhtinian dialogic principle (BAKHTIN, 1979/2011). We believe that the mediator's development occurs by means of the learning of a speech and activity genre. That is why, in this text, we will mobilize Bakhtin's dialogic theory. According to it, the use of language in any sphere of human activity always reveals the peculiarities of this activity from the cultural and historical standpoint. The dialogic theory is adequate in this research because of the fact that the analysis aims at investigating how the mediator learns the discursive peculiarities which constitute the self-confrontation activity by means of the complex relationship between language and human activity. According to Bakhtin (1979/2011, p. 275), the utterance is a "real unity of speech communication" and not a conventional unity. That is why it is defined by the alternance of speaking subjects and is a link in the discursive chain. In Bakhtin's own words (1979/2011, p. 262), "each sphere of language use generates its relatively stable types of utterances, which are called speech genres". Language materializes itself by means of utterances produced by members of a specific sphere of human activity, thus reflecting the specificities of that activity and revealing the speech genre of that activity. However, even a fluent subject in his native language may have difficulty expressing himself in certain spheres of communication, which he does not command. According to Bakhtin (1979/2011, p. 285), the manifestation of this difficulty can be identified when this subject is "silent or very awkward". In order to overcome this difficulty it is necessary for the subject to go through a learning and development process. The learning of an utterance occurs in society, that is, in the verbal interaction, in a certain context in which a subject who masters a certain genre makes it possible for another subject to learn such genre. This involves schemas and variations that "exert a regulating, stimulating or inhibiting influence" (BAKHTIN, 1929/2010, p. 153) upon the learning of the utterances belonging to the genre in question. The expression of the learned utterance materializes itself in the utterance of the speaker who learned it. This is so because "the better we master the genres the more freely we employ them" (BAKHTIN, 1979/2011, p. 285). The data of this research presents the modes of participation in the dialogs and their development in the in-training mediator's discourse: if her discourse is "awkward" or not very adequate, when it is not very adequate, and - if it really is not - how she overcomes or not the difficulty expressing herself. It is possible to identify whether the learning of the self-confrontation mediation genre has occurred or not in the discourse of the in-training mediator.

Gêneros discursivos da esfera empresarial no ensino da educação profissional: reflexões, análises e possibilidades

Fernanda Pizarro Magalhães (UCPEL)

As diversas teorias de gênero textual/discurso vem contribuindo de forma significativa para o processo ensino-aprendizagem de língua materna em sala de aula. Ainda que apresentem conceitos e percursos metodológicos específicos, todas defendem a ideia de que a língua não é apenas um sistema ou simplesmente um conjunto de regras internalizadas pelo indivíduo, mas é, sim, uma atividade, uma interação, ou ainda, seguindo a perspectiva bakhtiniana, um grande diálogo que vai adquirindo formas *relativamente estáveis* nos diferentes contextos da vida em sociedade e que não apenas reproduz ou reflete uma realidade, mas refrata e acrescenta o novo àquilo que já é dado. Como, então, aplicar essa concepção de língua e os conceitos e noções daí advindos, no ensino de Língua Materna, em especial, no trabalho com alunos da Educação Profissional, área de investigação do presente estudo? Como preparar o aluno para poder atuar de forma mais eficiente linguisticamente nas empresas? Como levá-lo a perceber as nuances da comunicação empresarial? Como torná-lo um leitor crítico dos textos da área e um escritor articulado, capaz de utilizar os recursos da língua como forma de atingir seus objetivos profissionais? Dominar o código escrito não torna o aluno bom redator de textos nem fluente leitor. Há muito mais a mostrar e a informar a ele, há muito mais a desvendar no misterioso processo da linguagem humana, aqui, em especial, nas produções da esfera de atividade empresarial, campo de atuação do aluno egresso da Educação Profissional. Assim, na tentativa de redimensionar a prática pedagógica que vem sendo desenvolvida na referida modalidade de ensino, o presente estudo se propõe a 1) investigar se a escola contempla a noção de gênero sob a perspectiva discursiva e se vem acompanhando as transformações da esfera empresarial, área de atuação do aluno egresso de Instituição Profissionalizante; 2) apreender as especificidades da esfera empresarial e os gêneros que, nesse contexto, vêm se consolidando, caracterizando particularidades e funcionamento; 3) analisar, sob enfoque discursivo, um gênero de efetiva circulação na empresa a partir de três instâncias de análise: Situacional, Composicional e Axiológica, visando dar subsídios a profissionais da área a adotarem uma nova postura de ensino e oferecendo condições para promoção de mudanças curriculares, desenvolvimento de projetos pedagógicos e produção de material didático. Em termos teóricos, o estudo tem respaldo nos postulados do Círculo bakhtiniano, em sua concepção de linguagem, como criação coletiva integrante de um diálogo cumulativo entre o “eu” e o “outro”; de língua, como lugar de interação cujos sentidos são produzidos por interlocutores em um dado contexto social, histórico, ideológico; de gênero, como enunciados recorrentes que orientam o agir em conjunto. Defende-se ser um ensino de Gênero Discursivo aquele que toma, como ponto de partida, a análise dos aspectos socio-históricos da situação, privilegiando a vontade enunciativa do locutor para, a partir daí, buscar marcas linguísticas que refletem, no texto, essas marcas da situação. Para atingir o primeiro objetivo, foram analisados planos e programas de ensino, entrevistados professores e observadas aulas de Língua Materna nos cursos de Química, Edificações e Eletrônica do IFSul. Para atingir o segundo objetivo, foram visitadas empresas das áreas citadas que costumam receber alunos egressos da Instituição, realizadas entrevistas com seus representantes e coletado material escrito de circulação; para atingir o terceiro objetivo, foram entrevistados elaboradores do gênero eleito: Relatório de Atividade Externa, coletados exemplares desse gênero e construídas categorias de análise, que, em sua essência, buscaram contemplar a

dimensão verbal e extraverbal da linguagem, proposta por Bakhtin. De forma geral verificou-se: 1) a concepção de língua subjacente ao ensino de Língua Materna em Instituição profissionalizante é de base instrumental e gênero é concebido como espécie ou família de textos com características estáveis; 2) a esfera empresarial é um espaço de coerções que constitui produções ideológicas de acordo com uma lógica particular; 3) a escola só adotará uma perspectiva enunciativo-discursiva quando compreender que o gênero precisa ser visto sob a ótica da esfera da atividade, espaço de refração da realidade, e o presente estudo, como um todo, representa a concretização de uma proposta nessa direção.

Discursive genres of business sphere in the teaching of professional education: reflexions, analysis and directings

The several textual/discourse theories have been contributing in a significant way to the mother tongue teaching-learning process in the classroom. Even though they present specific methodological concepts and paths, all of them defend the idea that the language is not just a system or simply a set of rules internalized by the individual, but it is an activity, an interaction, or even, according to the bakhtinian perspective, a big dialog that acquires relatively stable forms in the different life contexts in society and that not only reproduces or reflects a reality, but also refracts and adds the new to what has already been given. Taking that into account, how can we apply this conception of language and the concepts and resulting notions derived from that in the teaching of the Mother tongue, especially in activities carried out with Professional Education students, field of investigation of the present study? How can we prepare the student to work in a more linguistically efficiently way at companies? How to make him perceive the nuances of the entrepreneurial communication? How can we make him a critical reader of the texts of the field and an articulated reader who is able to use the resources of the language as way to reach his professional goals? Mastering the written code does not make the student a good writer, nor a fluent reader. There is much more to show and inform him, much more to unveil in the misterious human language process, here, in special, in the productions of the entrepreneurial activity sphere, field of action of student coming from the Professional Education. Considering the need to reevaluate the pedagogical practice that is being developed in that type of education so as to provide conditions for future professionals to understand language as a social activity and develop skills that allow them to follow the changing world of work, we established three objectives: 1) to investigate whether the school considers the notion of genre in the discursive perspective and whether it has been tracking the changes in the business sphere, which is the area where students will act after leaving school; 2) to understand the specifics of the professional sphere and the genres that are being consolidated there; 3) to analyze from a discursive perspective a genre that actually circulates in a professional context, considering three levels of analysis: situational, compositional and axiological, in order to help teachers and school administrators to adopt a new attitude, promoting curricular changes, developing pedagogical projects, and producing educational materials. In theoretical terms, the study is supported by the views of the Bakhtin Circle in its dialogic concept of language as a collective creation of an integral dialogue between the cumulative I and the interlocutor; of language as a place of interaction whose meanings are produced by interlocutors in a given social, historical and ideological context; of genre, as recurring utterances that guide action as a collective event. It is argued that genre discursive education is that which takes into account the analysis of socio-historical aspects in a situation, emphasizing the

speaker's willingness to enunciate, and then, from there, looks for linguistic marks that reflect these situational marks in the text. To achieve the first objective, we analyzed plans and school syllabuses, interviewed teachers and observed classes in mother tongue courses in Chemistry, Construction and Electronics, offered by the professional school; to achieve the second objective, we visited companies in the surrounding area where students are often employed after leaving school, held interviews with their representatives and collected written material; to achieve the third objective we interviewed the people who were in charge of producing the chosen genre, External Activity Report, collected specimens of this genre and constructed categories of analysis, essentially trying to include the verbal and the extraverbal dimension of language, as proposed by Bakhtin. In general terms, it was found that 1) the concept of language that underlies the teaching of mother tongue in a professional school is instrumental and genre is conceived as a species or text family with stable characteristics, 2) that the professional sphere is a coercive space for ideological productions according to a specific logic, 3) that the school will only adopt an enunciative discursive perspective when it realizes that genre needs to be seen in the sphere of activity, as a reflection of reality. The present study, as a whole, represents the realization of a proposal in that direction.

Avaliação de línguas enquanto gênero textual e gênero textual enquanto avaliação de línguas: descrição, análise e implicações para o ensino-aprendizagem de línguas

Gladys Quevedo-Camargo (UnB)

Esta comunicação apresentará uma pesquisa em desenvolvimento cujo objetivo geral é aprofundar a compreensão da relação entre gêneros textuais e avaliação do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, tanto por meio de exames ou testes de baixa quanto de alta relevância. Partindo da premissa de que a avaliação é indissociável do processo de ensino-aprendizagem (de línguas) (FIDALGO, 2006; SCARAMUCCI, 2006), e inspirado em trabalhos como os de Deane (2011), Anson *et al* (2012), Gere *et al* (2013) e Shrestha (2013), este estudo investiga tal relação a partir de duas perspectivas. Na primeira, considera-se a avaliação de línguas como um repertório de gêneros, também chamado de arquiteceto por Bronckart (1999) e Bulea (2010), ao qual diferentes agentes (professores, autoridades educacionais, instituições) recorrem para julgar, classificar ou selecionar outros agentes (alunos ou candidatos). Na segunda, considera-se um gênero específico com instrumento de avaliação, bem como as implicações diretas e indiretas da escolha desse gênero para o trabalho docente e o processo de ensino-aprendizagem. Para sustentar este estudo, duas grandes bases teóricas são mobilizadas. A primeira é o interacionismo sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 1999 entre outros), que postula que a linguagem é central e decisiva no desenvolvimento humano, e traz em seu bojo a noção de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2006). Adotando essa base teórica, esta pesquisa busca demonstrar que os textos (ou práticas avaliativas) são os instrumentos mais importantes do desenvolvimento humano, e que a avaliação pode desempenhar o papel de mola propulsora do ensino-aprendizagem de línguas por ser um artefato cultural passível de se transformar em instrumento para intervenção didática (QUEVEDO-CAMARGO, 2011). A segunda base teórica deste estudo vem da área de avaliação de línguas, particularmente do conceito de letramento em avaliação (STIGGINGS, 1995 entre outros). Segundo Stiggins (1995), o letramento em avaliação envolve saber avaliar com pleno conhecimento do que está sendo avaliado, compreender o propósito da avaliação, demonstrar familiaridade com os meios disponíveis para avaliar os diferentes componentes do processo de

desenvolvimento do conhecimento (linguístico), ser capaz de obter resultados justos, confiáveis e válidos do desempenho (linguístico) dos alunos, de perceber o que está errado e de prevenir problemas antes que surjam. Esse conceito complexo está diretamente ligado à formação do docente (de línguas) devido à estreita relação com sua competência e atuação profissionais, e pode ser considerado parte integrante do conhecimento do gênero profissional (CLOT, 2002) professor (de línguas). O letramento em avaliação (de línguas) relaciona-se também às consequências sociais da avaliação (MCNAMARA & ROEVER, 2006), que, indo muito além das paredes da sala de aula, incidem diretamente nas decisões e nos rumos pessoais de alunos ou candidatos a exames. Quanto a questões metodológicas, esta pesquisa prevê, além da fase inicial de revisão bibliográfica atualmente em andamento, a execução de duas etapas, tendo em vista o sistema educacional brasileiro: na fase um, a descrição do arquiteceto utilizado para a avaliação de línguas, e na fase dois, a descrição de cada um dos gêneros mais frequentes utilizados como instrumentos de avaliação de línguas. Os instrumentos para a coleta de dados a serem adotados serão análise documental, questionário e entrevista semiestruturada, ambos feitos com professores de línguas de redes públicas de ensino. Como este estudo foi iniciado recentemente, os resultados a serem apresentados por ocasião do VIII SIGET se concentrarão na apresentação do referencial teórico, no desenho mais detalhado da pesquisa, e possivelmente em dados já coletados da fase um. No estágio atual, a revisão bibliográfica indica que há poucos estudos no Brasil que se preocupam com a relação entre gêneros textuais e avaliação do ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras a partir da perspectiva proposta neste estudo.

Language assessment as textual genre and textual genre as language assessment: description, analysis and implications for language teaching and learning

This presentation is about an ongoing research study whose general aim is to further understand the relationship between textual genres and foreign language learning assessment, by means of both low and high-stakes exams. Starting from the premise that one cannot dissociate assessment from the (language) teaching and learning process (FIDALGO, 2006; SCARAMUCCI, 2006), and inspired in works such as Deane's (2011), Anson et al.'s (2012), Gere et al.'s (2013) and Shrestha's (2013), this study investigates such a relationship from two perspectives. In the first one, language assessment is considered as a repertoire of genres, also called architeceto by Bronckart (1999) and Bulea (2010), to which different stakeholders (teachers, policy-makers, institutions and so on) refer to in order to judge, classify or select other stakeholders (students or candidates). In the second perspective, specific textual genres are considered as language assessment instruments, as well as the direct and indirect implications of the choice of such genres for teachers' work and the language teaching and learning process. Two wide theoretical bases are used in this study. The first one is the sociodiscursive interactionism (SDI) (BRONCKART, 1999 among other publications), which advocates that language is central and decisive in human development and relies on the notion of discursive genres (BAKHTIN, 2006). By adopting this theoretical perspective, this study aims at showing that texts (or assessment practices) are the most important instruments for human development, and that (language) assessment can trigger (language) teaching and learning as long as it is a cultural artifact subject to become an instrument for didactic intervention (QUEVEDO-CAMARGO, 2011). The second theoretical basis comes from the field of language assessment, particularly from

the concept of assessment literacy (STIGGINGS, 1995 among other publications). According to Stiggins (1995), assessment literacy entails approaching assessment with the full knowledge of what is being assessed, understanding the purpose of assessment, familiarity with the available means of assessing the (language) achievement in focus, expertise to generate sound samples of performance, and awareness of what can go wrong and how problems can be prevented before they arise. Such a complex concept is directly related to (language) teacher education due to its close relationship with teachers' professional competence and performance, and can be considered an integral part of the characteristic knowledge of the professional genre (language) teacher (CLOT, 2002). (Language) assessment literacy is also connected with the social consequences of assessment (MCNAMARA & ROEVER, 2006), which, going much beyond classroom walls, directly affect students' and exam candidates' personal life decisions. As for study methodological issues, besides the initial phase of literature review currently being conducted, this study will be carried out in two phases, bearing the Brazilian educational system: in phase one there will be the description of the architext used in language assessment and, in phase two, the individual description of each of the most frequent genres used as language assessment instruments. The data collecting instruments to be used are document analysis, questionnaire and semi-structured interviews, both to collect information from public language teachers. As this study has recently begun, the results to be presented at the VIII SIGET will focus on the presentation of the theoretical framework, on a more detailed design of the research and possibly on some data related to phase 1. In the current stage, the literature review indicates that there are few studies in Brazil concerned with the relationship between textual genres and language teaching assessment from the perspective put forward by this study.

Ensino de línguas no Brasil com base em gêneros textuais: um estudo de livros didáticos

Maria Ester Moritz (UFSC) e Adriana Kuerten Dellagnelo (UFSC)

O conceito de gênero textual tem sido primordial na educação linguística por conceber a linguagem como ferramenta para criar e contextualizar interações humanas e por entender tais interações – e as formas de uso linguístico atreladas a elas – como os aspectos que regulam, orientam e organizam os próprios gêneros textuais. Depreende-se desse entendimento que os mais diversos textos – orais ou escritos – concebidos nas interações humanas manifestam-se em forma de gêneros textuais. Tendo em vista que a atividade linguística acontece no âmbito dos gêneros textuais, cabe à escola, na qualidade de instituição socialmente legitimada para a disseminação do conhecimento e promoção da cidadania, o importante papel de promover uma educação linguística que incida sobre os mais diversificados gêneros que circulam socialmente ao mesmo tempo em que tematize o contexto de uso da linguagem tanto quanto o aspecto que de fato move o seu uso, qual seja o seu propósito. Implicada nessa proposta de trabalho, portanto, está a abordagem ao contexto de produção e situações comunicativas reais em que o interlocutor é consciente do seu propósito comunicativo e dos movimentos necessários para atingir o estilo, o conteúdo temático e a forma para cumprir esses propósitos. Dessa concepção de educação linguística decorre uma prática pedagógica mais significativa e socialmente relevante, potencialmente capaz de ampliar os horizontes dos alunos e de (re)significar suas representações de mundo e os legitimar como interagentes em comunidades discursivas diversas. Essa linha de trabalho faculta propiciar ao aluno uma visão social da língua escrita que o sensibiliza para o fato de que gêneros são não somente formas textuais, mas também formas de vida e ação que

suplantam o ambiente escolar e a sala de aula. A partir da importância dos gêneros textuais nos processos pedagógicos de aprender/ensinar línguas, a presente pesquisa focaliza materiais didáticos, haja vista seu papel nodal no âmbito educacional. Os materiais aqui focalizados são dois, um voltado para o ensino de língua portuguesa para estrangeiros, qual seja o livro *Muito Prazer - Fale o Português do Brasil*, de autoria de Gláucia Roberta Rocha Fernandes, Telma de Lurdes São Bento Ferreira e Vera Lúcia Ramos, e outro dedicado ao ensino de língua inglesa para alunos de escola regular, qual seja o livro *Go Kids! English Learning Adventure Book 5*, de autoria de Sirlene Silva Felizardo Grein Valério e Vera Lúcia Rauta. O uso desses dois contextos tão distintos se deu justamente pela distinção existente entre eles. A investigação aqui reportada constituiu em identificar, descrever e analisar as práticas de produção escrita presentes nesses dois livros didáticos, a fim de reconhecer em que medida esses materiais abordam os gêneros textuais em suas propostas pedagógicas de produção escrita. Para alcançar o objetivo geral, delineamos os seguintes objetivos específicos: i) verificar se as atividades de produção escrita contidas nos livros analisados são propostas a partir da indicação explícita de um gênero textual específico; ii) examinar em que medida as condições sócio-comunicativas, funcionais e formais do gênero abordado são estabelecidas nas atividades de produção textual. A análise do livro de língua portuguesa para o contexto de ensino de segunda língua revelou que, dentre as 20 unidades do livro, somente 5 delas indicam explicitamente um gênero textual – e duas delas ainda em seções não propositadamente destinadas a este fim. Essa indicação, entretanto, circunscreve-se à nomeação do gênero, sem que seja dada atenção ao contexto de produção textual – quem enuncia, onde, como –, ao contexto de recepção do texto – para quem se enuncia –, ao seu propósito comunicativo – o que se quer enunciar –, e aos aspectos formais da composição do gênero – um olhar para o sistema abstrato de formas linguísticas, que se moldam para atender a objetivos interativos. Como relação ao livro de língua inglesa como língua estrangeira, a análise evidenciou que nenhuma das atividades de produção escrita relaciona-se a um gênero textual. O livro é tipicamente circunscrito ao ensino de língua como sistema, sendo que os textos ali apresentado são, na verdade, “não-textos”, os quais não constroem significados nem se relacionam a situações reais de uso de linguagem. Não identificamos, dessa forma, preocupação com o trabalho efetivo com gêneros textuais, o que, por sua vez, nos leva a entender que não há prevalência do ideário de língua como prática social nos contextos pesquisados. Esses resultados parecem sinalizar a necessidade de investir em novas pesquisas na área a fim de que possa ter um panorama mais compreensivo.

Genre based approach to language teaching in Brazil: an investigation of textbooks

The concept of genre has been paramount in language education for conceiving the language as a tool to create and contextualize human interactions and for understanding these interactions - and forms of linguistic usage linked to them - as aspects that regulate, guide and organize their genres. It appears from this understanding that texts – either oral or written - designed in human interactions are manifested in the form of text genres. Considering that the linguistic activity takes place within the genres, it is up to the school, as a socially legitimized institution for the dissemination of knowledge and promotion of citizenship, the role of promoting language education focusing on the most diverse genres that circulate in society and, at the same time, approaching the context of use of language and the aspect that promotes its use, i.e., its purpose. It is part of this approach, therefore, to emphasize the

context of production and real communicative situations, in which the interlocutor is aware of its communicative purpose and the movements necessary to achieve the style, the thematic content and the way to accomplish those purposes. This concept of language education takes place in a more meaningful and socially relevant teaching practice, potentially able to expand students' horizons and (re)define their world representations and, also, to legitimize these students as interactants in various discursive communities. This line of work provides the student with a social view of the written language that raises awareness for the fact that genres are not only textual forms, but also ways of life and action that supersede the school environment and the classroom. From the importance of genres in pedagogical processes of learning/teaching languages, this research focuses on teaching materials, given its predominate role in the educational field. The analysis focused on two textbooks, one used for Portuguese language teaching for foreigners, called *Muito Prazer - Fale o Português do Brasil*, written by Gláucia Roberta Fernandes Rocha, Lourdes Telma São Bento Ferreira and Vera Lúcia Ramos, and another dedicated to English foreign language teaching for regular school students, named *Go Kids! English Learning Adventure Book 5*, by Sirlene Silva Felizardo Grein and Valerio Vera Lucia Rauta. The use of these two such different contexts provided the distinction between them. The research consisted in identifying, describing and analyzing written production practices present in these two textbooks, in order to recognize the extent to which these materials approach genres in their written production pedagogical proposals. To achieve the overall goal, we outlined the following specific objectives: to verify the explicit indication of a specific genre in the written production activities; ii) to examine the extent to which social and communicative, functional and formal features of the genre are addressed in the activities. The Portuguese book analysis revealed that among the 20 units of the book, only 5 of them explicitly indicate a genre to be produced - and two of them in sections not purposely designed for this purpose. That panorama, however, is limited only to the naming of a genre, without approaching the textual production context - who, where, and how - the reception context of the text - for whom - its communicative purpose - what to convey - and the formal aspects of the genre - an approach to the abstract system of linguistic forms, which are shaped to meet interactive goals. Regarding the English as a foreign language textbook, the analysis showed that none of the written production activities relates to a genre. The book is based on the approach to language teaching as a system, and the texts presented can be considered as "non-text", which do not construct meanings or relate to real situations of language use. We did not identify, therefore, a concern for the effective work with genres, which, in turn, leads us to understand that there is no prevalence of language ideology as a social practice in the researched contexts. These results seem to signal the need to invest in new research in the field as a way of picturing a more comprehensive overview.

Os gêneros textuais e interlocução na leitura em contexto de avaliação

Regina Lúcia Péret Dell'Isola (UNL), Antónia Coutinho (UNL)

Em nossa pesquisa, reunimos teorias de gêneros em circulação – Swales (1990), Bhatia (1997, 2005), Cassany (2008), Bronckart (1997, 2005, 2009), Adam (1992, 2001, 2008), Dell'Isola (2003, 2006, 2007, 2012) – e tratamos da relação entre gêneros textuais e avaliação de habilidades de leitura dos textos associados às tarefas comunicativas do exame oficial brasileiro para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras). Esse exame, de base comunicativa, apresenta uma Parte Oral, em que o examinando interage face a face com o examinador, e uma Parte Escrita composta por quatro tarefas que integram compreensão (oral e escrita) e produção escrita. Nas tarefas da etapa escrita do exame, avaliam-se de forma integrada: 1) a compreensão, considerando-se a adequação e a relevância da produção do examinando em resposta ao texto (oral ou escrito); 2) a produção escrita, considerando-se a qualidade com que a ação é desenvolvida e o grau de atendimento à tarefa executada pelo examinando. A qualidade com que a ação é desenvolvida envolve adequação contextual e discursiva (gênero, interlocutor, enunciador, propósito) e adequação linguística (clareza e coesão; adequação lexical e gramatical), critérios de referência para a distinção entre os níveis de proficiência avaliados. O grau de atendimento à tarefa envolve o cumprimento pleno, parcial ou nulo ao que foi proposto no enunciado de cada tarefa do exame. Em lugar de uma aferição quantitativa de pontos isolados da língua, faz-se uma avaliação qualitativa do desempenho tendo em vista o objetivo da tarefa. Considerado o perfil do exame, pautando-nos em uma perspectiva teórica de base sociointeracionista, abordamos na primeira parte de nossa investigação a noção de texto como espaço de interação: uma ocorrência da língua em uso com função comunicativa, relacionada com a atividade verbal humana. Na segunda parte, tratamos dos textos associados às tarefas de leitura e produção escrita do Celpe-Bras com foco nos gêneros textuais. Assumimos, com Swales (1990: 58) que “os seres humanos organizam seu comportamento comunicativo em parte mediante o repertório de gêneros”. Ao interagir com um texto, espera-se de um leitor competente a compreensão do gênero desse texto como resultado de um processo social, organizado, orientado para um propósito, em um contexto situacional específico, como apontam Bhatia (1997, 2005), Cassany (2008) e Dell'Isola (2012). Os gêneros textuais são caracterizados pelos conteúdos que se tornam dizíveis através deles, pela estrutura comunicativa, pelo conjunto de unidades linguísticas (traços da posição enunciativa do enunciador), pelas sequências textuais e pelos tipos discursivos que compõem a estrutura textual como defendem Bronckart (1997, 2005, 2009), Adam (1992, 2001, 2008) e Coutinho (2003, 2006, 2007, 2012). Nessa perspectiva, a avaliação da proficiência em português como língua estrangeira deve aferir o nível de competência nesse idioma dos examinandos que prestam o exame Celpe-Bras, por meio da identificação de suas habilidades de leitura e de escrita. Para além dos conhecimentos linguísticos, é importante que seja considerado o funcionamento comunicativo do texto. Assim, na terceira parte deste trabalho, nossa atenção volta-se para a avaliação da leitura dos textos associados às tarefas comunicativas (atividades que se caracterizam pela condução de representações de escrita em situações de uso da língua portuguesa). Focalizamos os enunciados das tarefas e analisamos o cenário instaurado para a interlocução em leitura. Buscamos descrever as habilidades de leitura mensuradas, aferir a explicitude dos enunciados quanto à forma de exploração dos textos para leitura e revelar o grau de compreensão do texto exigido ao leitor para a execução das tarefas comunicativas do Celpe-Bras. Os resultados de nossa pesquisa

lançam luz sobre a avaliação das habilidades de leitura de exames de larga escala e podem contribuir significativamente para uma análise das provas do ENEM e seu efeito retroativo no ensino de português.

Textual genre in reading tasks in context of assessment

In our research, we have gathered theories about genres – Swales (1990), Bhatia (1997, 2005), Cassany (2008), Bronckart (1997, 2005, 2009), Adam (1992, 2001, 2008), Dell’Isola (2003, 2006, 2007, 2012) entre outros – and we analyze the relationship between textual genre and assessment of reading skills of texts related to communicative tasks in the official exam for the Certificate of Proficiency in Brazilian Portuguese for Foreigners (Celpe-Bras). This exam, of communicative basis, presents a Speaking Section, in which the examinee/candidate interacts face to face with the examiner, as well as a Writing Section consisting of four tasks integrating comprehension (oral and written) and writing/production. The tasks of the Writing Section are designed to assess, in an integrated way: 1) comprehension, in regards to appropriateness and relevance of the written production of the examinee in response to the text (oral or written); 2) written production, in regards to the quality with which the action is carried out and the degree of compliance with the task. The quality is assessed in relation to contextual and discursive appropriateness (text genre, interlocutor, speaker, purpose) and linguistic adequacy (clarity and cohesion; lexical and grammatical adequacy), reference criteria used to distinguish between the assessed levels of proficiency. The degree of compliance with the task comprises full, partial or insufficient accomplishment of each task proposed in the exam. Instead of a quantitative assessment of isolated aspects of the language, a qualitative assessment of performance is done, according to the purpose of the task. Based on the exam profile, and guided by a sociointeractionist theoretical perspective, in the first part of our investigation, we address the text as a place for interaction: a language-in-use event with communicative purposes, related to human verbal activity. In the second part, we analyze the texts associated with the reading and writing tasks in Celpe-Bras, focusing the textual genres. Along with Swales (1990: 58), we claim that “human beings organize their communicative behavior partly through their genre repertoire”. When interacting with a text, a proficient reader is expected to understand the textual genre as a result of a social, organized and purpose-oriented process, within a specific situational context, as pointed out by Bhatia (1997, 2005), Cassany (2008) and Dell’Isola (2012). Textual genres are characterized by the contents that become speakable through them, the communicative structure, the set of linguistic units, textual sequences and discursive types that make up the textual structure, as claimed by Bronckart (1997, 2005, 2009), Adam (1992, 2001, 2008) and Coutinho (2003, 2006, 2007, 2012). In this perspective, the assessment of proficiency in Portuguese as a Foreign Language should measure the level of the linguistic competence of the candidates taking Celpe-Bras examination, ascertaining their reading and writing skills. Beyond linguistic knowledge, it is important to consider the communicative function of the text. Therefore, in the third part of this work, our attention is turned to the assessment of reading the texts associated with communicative tasks (tasks characterized as leading to written representations in Portuguese language use situations). We focus in the task commands and analyze the scenario established for the reading interaction. We seek to describe the measured reading skills, to assess the clarity of the utterances regarding the form of exploring the reading texts and to uncover the degree of reading comprehension demanded from the reader to carry out the communicative tasks of Celpe-Bras. Our research results shed

light on the assessment in large-scale reading tests and can contribute significantly to an analysis of ENEM tests and its backwash effect in Portuguese teaching.

Desafios na elaboração de sequência didática em torno de gêneros textuais na formação inicial de professores

Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR) e Elisa Denardi (UTFPR)

O desenvolvimento do procedimento metodológico Sequência Didática (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004) de gêneros textuais tem sido visto como uma grande contribuição para a área de Didática de Línguas. No entanto, devido à sua complexidade, percebe-se que Professores Educadores e Alunos Professores têm tido dificuldades para ensinar e aprender a elaborar o planejamento e as atividades de uma Sequência Didática (SD). O presente texto tem por objetivo apresentar dados preliminares de uma pesquisa qualitativo-interpretativista embasada no Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999; e seguidores), em desenvolvimento, que quer investigar os desafios de ensinar e aprender a elaborar uma SD para o ensino de línguas portuguesa e inglesa. São participantes da pesquisa três Professores Educadores (PEs) e seus Alunos-Professores (APs) de Cursos de Licenciaturas em Letras Português e Inglês de diferentes universidades do Paraná/Brasil. Dois tipos de questionários foram enviados aos PEs e APs via e-mail. Os questionários, embora distintos, continham questões abertas sobre as dificuldades de ensinar e aprender a construir uma SD em torno de um gênero textual determinado. As questões abertas referiam-se aos seguintes tópicos: a) escolha do tema da sequência didática; b) elaboração de objetivos geral e específicos; c) escolha do gênero textual; d) elaboração das atividades com base nas capacidades de linguagem; e) avaliação do processo de aprendizagem; e) referências. A análise das respostas dos questionários, tanto dos PEs quanto dos APs, estão sendo realizadas através da análise de conteúdo (BRONCKART, 1999), que neste texto, por questões de limitação de espaço, apresentamos apenas breve análise e resultados preliminares advindos das respostas ao questionário de uma das PEs. A Professora A disse ter enfrentado vários desafios na orientação de seus alunos de graduação. Ela iniciou o projeto de orientação para a construção de SD discutindo a questão da transposição didática no ensino de leitura, escrita e oralidade mediada por gêneros textuais envolvendo conceitos, características e procedimentos metodológicos da própria transposição, modelo e sequência didática. Os APs leram, discutiram e construíram sínteses de textos de pesquisadores da área, bem como estudaram modelos didáticos de diferentes gêneros textuais. Na sequência, a PE organizou os alunos em pares e lhes entregou um formulário intitulado “Planejamento de Sequência Didática para leitura, escrita e oralidade”, contendo os seguintes itens a serem elaborados pelos APs: ano da Educação Básica; tema; problematização do tema, objetivo geral, objetivos específicos; conteúdo estruturante/gênero; título e referência do texto base; procedimentos metodológicos (atividades referentes às capacidades de linguagem); tipo e atividade de avaliação; e referências. Com o formulário em mãos, utilizado de certa forma como um *checklist*, os APs construíram seus planejamentos de SD, em quatro horas aulas na universidade. As dificuldades mais frequentes observadas foram: a) dificuldade de distinguir tema da SD e gênero, os alunos-professores colocavam no item tema o nome do gênero, levando-nos a entender que partiam do gênero para escolher o tema, ao contrário de partir do tema do qual os objetivos específicos estavam relacionados à escolha do gênero a ser usado na situação de comunicação do tema, ou seja: os APs estariam usando o gênero enquanto instrumento de estudo e não como objeto; b) dificuldades na identificação e

distinção das capacidades de linguagem; c) dificuldades de entendimento da importância da análise dos contextos de produção e recepção, levando-nos a perceber que ainda há um grande percurso a percorrer para que os APs se tornem críticos e engajados socialmente; d) dificuldades em elaborar objetivos gerais e específicos na construção da SD, pois, uma vez que possuem dificuldades nos itens acima, limitam-se muitas vezes aos conteúdos gramaticais propostos nos planos de ensino para a disciplina e série e não contextualizam a aprendizagem no que se refere à importância do ensino de língua em uma perspectiva sociointeracionista com foco nas diferentes capacidades de linguagem; e e) dificuldades para elaboração de atividades referentes às diferentes capacidades de linguagem: os alunos-professores selecionaram um texto e elaboraram questões orais para conduzir os alunos no entendimento das capacidades de linguagem, mostrando que a oralidade é bastante frequente na sala de aula e por outro lado pode se pensar em baixa aprendizagem, uma vez que os APs apresentam a tendência de sistematizar as atividades de forma bastante superficial. Portanto, percebe-se a necessidade de realizar pesquisa nesta área de estudos. Este trabalho pode nos revelar procedimentos adequados a serem usados na condução, bem sucedida, da construção de planejamento de SD e de atividades concernentes às capacidades de linguagem e, conseqüentemente, aprimorar a qualidade do trabalho pedagógico nos estágios e posteriormente na sala de aula de línguas.

Challenges in the building of didactic sequences of genres in pre-teacher education

Educational Teachers and Student Teachers have had some difficulties to teach and learn how to build the plan and activities of a Didactic Sequence (DS). The present text has the aim of presenting preliminary data of an interpretive-qualitative research based on Sociodiscursive Interactionism (BRONCKART, 1999; and followers), in development, which want to investigate the challenges to teach and learn the building of a DS to the teaching of Portuguese and English languages. Three Teachers Education (TEs) and their Student Teachers (ETs) of Portuguese and English Language Courses of universities in Paraná/ Brazil participated of the study. Two types of questionnaires were sent to TEs and ETs by e-mail. Questionnaires, although distinct, had open questions related to the difficulties to teach and learn to build a DS of a specific genre. The open questions refer to the following topics: a) the choice of the DS; b) the building of general and specific objectives; c) the choice of textual genre; d) the building of activities concerned language capacities; e) the assessment process of learning; e) references. The analysis of the TEs' answers as well as the ETs' ones have been carried out by means of content analysis (BRONCKART, 1999), which in this text, due to the limitations of space, we present just a brief analysis and preliminary results from the one of TEs' answers. TE A has said that she has been facing several challenges to guide her TEs. She started her project of building a DS discussing didactic transposition in the teaching of reading, writing and oral abilities by means of genres involving concepts, characteristics and metodological procedures related to didactic transposition, model and sequence. ETs read, discussed and synthetized texts written by researchers of the área, as well as studied didactic models of different genres. Following this, the TE got students in pairs and handed them a form titled "Plan of Didactic Sequence to reading, writing and oral abilities", which contains the following items to be build by the ETs; year of Basic Education; theme; theme problematization; general and specific objectives; textual genre; title and reference of the base text; metodological procedures (language capacities procedures and activities); assessment type and ativity; and references. With

the form, used as a checklist, the TEs built their plans and activities of a DS in four classes in the university. The most frequent difficulties we observed were: a) difficulty to differ theme and genre of DS, that means TEs would put genre in the place of theme, which make us understand that they depart from the genre to choose the theme, instead of starting from the theme to build the specific objectives that would be related to the choice of the textual genre to be used in the thematic communicative situation, that is: TEs would using genre as an instrument of study and not as its objetct; b) difficulties in the identification of language capacities; c) difficulties to understand the role of the analysis of the context of production and addressivity, making us to observe that there is still a great way to go in order our TEs become critic and social engaged; d) difficulties in the elaboration of the general and specific objectives of the DS, since they present difficulties in the items above, they limit themselves to focus on grammar contents that are proposed in the teaching plans of the discipline than they do not contextualize learning in terms of the importance of the teaching of a language in a sociointeractivist perspective by the teaching of different language capacities; and e) difficulties to elaborate activities related to language capacities: ETs selected a text and build just oral questions to guide their students to understand the activities, showing that oral language is quite frequent in language classrooms and in the other side it is possible to think in low learning since TEs show a tendency to systematize activities in a quite superficial form. Therefore, it is perceived the need of carrying out a piece of research in this area of studies. This work can reveal adequate procedures to be used when guiding, with success, the building of a DS plan and of activities concerned language capacities and, consequently, to improve the quality of the pedagogical work in practicum and later on in language classrooms.

Gêneros profissionais em LE: vozes entrelaçadas no processo de escrita/reescrita textual

Ana Valeria Bisetto Bork (UTFPR)

Esta comunicação tem como objetivo apresentar alguns resultados sobre um estudo realizado com gêneros textuais alusivos à esfera profissional. Por meio de um curso de escrita acadêmica, analisamos o papel das interações orais e os instrumentos de mediação utilizados (aulas, textos de referência, exposições e intervenções) no processo de escrita e reescrita textual. Nossa decisão em tratar sobre as questões de escrita acadêmica está em realizar um estudo com uma metodologia diferenciada, em que as possibilidades de participação dos discentes em diferentes contextos de práticas sociais fossem ampliadas. A partir das necessidades apontadas pelos graduandos e tendo como parâmetro a estrutura das disciplinas de escrita em língua estrangeira em nosso curso de Letras, decidimos realizar um curso de escrita acadêmica que viesse abarcar diferentes gêneros e, assim, focalizar os gêneros biodata, resumé e cover letter. Como construtos teóricos, nos pautamos no Interacionismo Social de Vigotski (2002), no Interacionismo Sociodiscursivo – ISD (BRONCKART, 2012), na construção de modelos didáticos de gêneros em língua inglesa (CRISTOVÃO, 2001; 2007), no procedimento de Sequência Didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e nas Capacidades de Linguagem (CRISTOVÃO, STUTZ, 2011). Além disso, nossa pesquisa também está fundamentada no conceito de gêneros como um Sistema de Atividades (BAZERMAN, 2011) e nas concepções de Escrita e Reescrita Textual como Processo (RAIMES, 1991; DIAS, 2004; GONÇALVES, 2007; MENEGASSI, 2013). Nossa pesquisa é de natureza etnográfica, do tipo qualitativa, cujos dados fornecidos pelos alunos em formação são observados. Situado no campo

da Linguística Aplicada, este trabalho se caracteriza como uma pesquisa-ação (THIOLLENT, 2003), por possuir um caráter de intervenção e proporcionar um envolvimento participativo e consciente por parte de todos os integrantes. Com relação aos participantes, nosso estudo compõe-se da professora pesquisadora, dos alunos em formação que participaram de forma integral do curso de escrita acadêmica e da assistente de língua inglesa (ETA). A coleta de dados ocorreu no curso de extensão denominado *Professional Writing Development*, o qual foi planejado para um grupo de alunos do curso de Letras (Português/Inglês) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR-Campus Curitiba). Como método de coleta, utilizamo-nos da gravação das aulas em áudio e vídeo para captar os momentos interacionais verbalizados nas aulas. Com relação à escrita e reescrita textual, a análise dos dados se dá em torno das produções escritas (versões inicial e final), fundamentada na lista de constatação (GONÇALVES, 2007), nas intervenções orais, nos critérios de análise do ISD (BRONCKART, 2012) e nas abordagens de letramento (LEA; STREET, 1998). Os resultados preliminares apontam que os instrumentos de mediação utilizados para a produção textual (o procedimento de sequência didática, as listas de constatação, as interações e intervenções orais ocorridas ao longo do processo de reescrita e correção textual) propiciam o agir linguageiro em língua estrangeira, o qual se faz necessário para os alunos que estão ingressando no mundo profissional. A sequência de nossa apresentação está em apresentar, de forma sucinta, os construtos teóricos que fundamentam o trabalho, as principais características dos gêneros profissionais e as listas de constatação construídas coletivamente pelos participantes. Logo após, focalizamos o contexto do curso de escrita acadêmica e, em seguida, apresentamos uma análise (em construção) dos textos escritos pelos participantes do curso. Finalizamos nossa exposição com alguns comentários sobre o questionário final, o qual focaliza a voz dos alunos quanto ao curso, à metodologia adotada e ao papel dos participantes.

Professional genres in FL: intertwined voices in the textual writing/rewriting process

The purpose of this communication is to present some results of a study carried out on text genres related to the professional sphere. During an academic writing course, we have analyzed the role of oral interactions and mediation tools used (classes, reference texts, oral presentations and interventions) in the textual writing/rewriting process. We decided to approach such academic issues conducting a study with a different methodology, in which the possibilities for students' participation in different contexts of social practices were expanded. Based on the needs identified by the undergraduates and having as a parameter the structure of the writing courses in the Portuguese/English Double Major Course (Letras), we have decided to hold an academic writing course that could cover different genres, and thus focus on the professional genres biodata, résumé and cover letter. As far as the theoretical constructs are concerned, we have based our study on Vygotsky's (2002) Social Interactionism, on the Sociodiscursive Interactionism – SDI (BRONCKART, 2012), on the construction of didactic models of genres in English (CRISTOVÃO, 2001; 2007), on the procedure of Didactic Sequence (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004), and on the Language Capacities (CRISTOVÃO, STUTZ, 2011). In addition, our research is also based on the concept of genre as an Activity System (BAZERMAN, 2011) and on the conceptions of Writing/Rewriting as a Process (RAIMES, 1991; DIAS, 2004; GONÇALVES, 2007; MENEGASSI, 2013). This is a qualitative ethnographic study, in which the data provided by the students are observed. Situated in the field of Applied

Linguistics, this work is characterized as an action research (THIOLLENT, 2003), by having a feature of intervention and by providing a participative and conscious involvement on the part of all the participants. In relation to that, this investigation consists of the participation of the teacher as a researcher, the undergraduate students and the English teaching assistant (ETA). The data were collected in an extension course named *Professional Writing Development*, which has been planned for a group of *Letras* undergraduate students (Portuguese/English Double Major Course) at the Federal Technological University of Paraná (UTFPR-Campus Curitiba). As for the collection method, we have recorded all the lessons in audio and video in order to collect the interactional moments in class. With regard to the textual writing/rewriting process, the data analysis revolves around the written productions (initial and final versions), based on the control lists, (GONÇALVES, 2007), on the oral interventions, on the SDI analysis criteria (BRONCKART, 2012) and on the literacy approaches (LEA; STREET, 1998). The preliminary results show that the mediation instruments used for the text production (the procedure of didactic sequence, the control lists, the interactions and oral interventions occurred throughout the writing/rewriting process and the textual correction) provide the language action in the foreign language, which is required for the students who are entering the professional world. With respect to the sequence of our presentation we intend to present the theoretical constructs underlying the work, the main characteristics of the professional genres and the control lists which have been built together by the participants. Soon after, we will focus on the context of the academic writing course and then present an analysis (under construction) of the students' written texts. At the end of our presentation we will make some comments on the final questionnaire, which focuses on the students' voices in the course, on the methodology and on the role of the participants.

Gêneros do discurso documental na prática escolar: O regimento escolar na ordem do discurso da lei

Nádia Dolores Fernandes Biavati (UESB)

A apresentação propõe a discussão do tema “gêneros do discurso escolar”, com enfoque voltado especialmente para o regimento escolar como gênero documental. O desafio que se discute é tomar o gênero escolar documental como prática de reflexão voltada para a consciência do professor em formação, e primordialmente, como mecanismo regulador da atuação na escola, especialmente construído como prática de linguagem voltada para a ordem da lei. Desse modo, toma-se o que se define como gênero documental (atas, regimentos, projetos pedagógicos) como: i) texto regulador das práticas escolares; ii) prática de linguagem perpassada por discursos escolares e não escolares que se constituem e orientam os movimentos cotidianos do professor; iii) ação que pretende conformidade aos preceitos estabelecidos. Portanto, cabe problematizar tais gêneros na formação do professor. Pretende-se analisar a rede de valores e de relações de poder que, engendradas em documentos escolares, carecem de problematização não somente na área de estudos sobre Educação, mas também quanto à constituição discursiva, em construção de memória(s) e representações que atravessam esses gêneros, interpelando os sujeitos e conduzindo-os em suas práticas escolares. Compreende-se, especialmente, que a universidade, no papel de formação de licenciados, deve empreender esforços em problematizar práticas institucionais, sejam elas administrativas e/ou pedagógicas, e, a partir dessa orientação, reflete-se sobre como os discursos escolares/pedagógicos são tomados enquanto regras, à medida que se estabelecem a partir de outras instituições ou de outras ordens do

discurso. Para o momento, escolheu-se o regimento como uma produção discursiva regularmente instituída na escola, com o propósito de reafirmar o papel, a missão, os objetivos da formação de alunos e seus comportamentos aceitáveis (ou não) registrados em regularidades e em regras. Por outro lado, são documentos que traduzem, resgatam e instituem, pelos dizeres de/sobre professores, os desejos sobre como construir, (re)agir e (re)definir as dinâmicas escolares. Essa dinâmica passa também pelas decisões emanadas do Estado e do município, bem como da direção, o que implica consonâncias e ressonâncias a partir do que se expressa sobre a relação instituição e identidades delineadas. O quadro teórico-metodológico escolhido para desenvolvimento do trabalho é o da análise de discurso crítica de Fairclough (2003; 2006), destacando especialmente os significados acional e representacional quanto à reflexão sobre o objeto. A discussão que ora se faz empreende esforços em problematizar características discursivas do gênero, bem como outros aspectos mobilizados a partir dele para além do discurso pedagógico, pois o regimento, por exemplo, rememora outros documentos de circulação cotidiana e/ou extraordinária da/na escola. Como resultado, destaca-se o fato de que especificamente o regimento se dá como uma prática discursiva, forma de produção, distribuição e consumo em que circulam outras expectativas sociais, que não as escolares. Nesse sentido, em que pesem as orientações institucionais, percebemos outros discursos que atravessam os gêneros documentais como os discursos políticos, professorais, resquícios de outras ordens do discurso nos levam à compreensão da necessidade de (des)naturalizar orientações trazidas nesses, além de empreender maior atenção a tais documentos na formação de futuros professores. Questiona-se ainda em que medida as orientações se estabelecem nos documentos e as implicações sobre como elas se enviam à perspectiva técnica/ normalizada/normalizadora estabelecida nas instituições escolares. Cabe também problematizar os (d)efeitos de sentido das regularidades e dos regramentos nessas práticas discursivas. Em última instância, o conjunto de ações da análise pretende a compreensão dos modelos de professor e de aluno que se constituem nesses regramentos escolares. Tal reflexão possibilita observar que tensões resvalam quando se descreve e se analisa tal gênero, contribuindo para reflexões que levem à percepção do quanto os gêneros documentais podem ser mais produtivos se problematizados em sua prática discursiva.

Genres of documental discourse in school practice: The school regulations in the order of law discourse

This presentation proposes the discussion on "genres of school discourse," focusing especially on the school regulations as documental genre. The challenge proposed here is to take the school documental genre as a reflective practice focused on the awareness of the teacher in training. Thus, this genre is seen primarily as a regulatory mechanism of action in school, and it is built as language practice for the order of law. Therefore, documental genre (acts, regulations, educational projects) is defined as: i) regulatory text of school practices; ii) language practice permeated by school and non-school discourses that constitute and guide the daily movements of the teacher; iii) action that seek compliance with established precepts. For this reason, there should be a discussion regarding such genres in teacher education. This paper intends to analyze the network of values and power relations, which are engendered in school documents and lacks questioning not only in the field of studies on education, but also in its discursive constitution, as well as in memory building (s) and representations that cross these genres by interpellating subjects and leading them in their school practices. It is

understood that the university has a role in the training of graduates, and it should undertake efforts to problematize institutional practices, either administrative or teaching practices, and based on this, it may reflect on how the school / pedagogical discourses are taken as rules while these are established by other institutions or other discourse orders. For the moment, this paper chose the regiment as a discursive production regularly instituted in school, in order to reaffirm the role, the mission, and the goals of students' education and their acceptable behaviors (or not) recorded in regularities and rules. On the other hand, these documents reflect, rescue and institute through the sayings of or about teachers the desires on how to build, (re) act and (re) define the school dynamics. This dynamic also takes into account the decisions emanating from the state and the municipality as well as management, which implies consonance and resonance from what is expressed on the relationship between institution and outlined identities. The theoretical and methodological framework chosen for development of the work is the critical discourse analysis by Fairclough (2003, 2006), especially highlighting the actional and representational meanings in relation to the object. The discussion here undertakes efforts to problematize discourse characteristics of the genre, as well as other aspects mobilized beyond the pedagogical discourse, since the regiment recalls other daily and/or extraordinary circulation of documents from / at school. As a result, the regiment takes place as a discursive practice and form of production, distribution and consumption in which other social expectations circulate — other than those belonging to school. Accordingly, as we consider institutional guidelines, other discourses crossing the documental genres are noticed such as political and professorial discourses, which are remnants of other discourse orders, leading us to an understanding of the need to (de) naturalize embedded guidelines, and to undertake higher attention to such documents in the training of future teachers. This paper also argues to what extent the guidelines are established in the documents and the implications regarding how they are outlined by the technical normalizing and normalized perspectives established in schools. It should also question the (d)effects of regularities and specific regulations in these discursive practices. Finally, this overall analysis seeks to understand the teacher and student models which are created in these specific regulations. This analysis show that tensions slip when this genre is described and analyzed, contributing to the perception of how the documental genre can be more productive if problematized in its discursive practice.

Possíveis contribuições teórico-práticas de um curso de extensão para a formação de professores pré e em serviço

Ana Paula Marques Beato-Canato (UFRJ)

A necessidade de integração escola-universidade é latente bem como preocupações com o trabalho com língua como prática social, letramento crítico, autonomia, materiais didáticos e tecnologias. Buscando integrar tais questões, entre 2012-2013, em conjunto com quatro colegas do Programa Interdisciplinar de Pós-Graduação em Linguística Aplicada (UFRJ), participamos do projeto *Promoção do letramento crítico por meio de produção de materiais didáticos*, cujo objetivo era verificar como o letramento crítico pode ser estimulado, por meio da aprendizagem autônoma, da elaboração de materiais e atividades didáticas e do trabalho com gêneros discursivos. O projeto, coordenado pelos professores doutores Christine Nicolaides e Rogério Tílio, foi desenvolvido ao longo de dois anos e uma das ações realizadas foi a oferta do curso de extensão *A elaboração de material didático para o ensino e aprendizagem de línguas na promoção do letramento crítico*, com cinco módulos de trinta e seis horas cada, todos ocupados

com a produção de materiais didáticos que contribuíssem para o letramento crítico dos estudantes. Contamos com a colaboração de alguns bolsistas, todos alunos de licenciatura português-inglês de nossa universidade, o que possibilitou o estreitamento das relações entre licenciandos e os participantes, tanto graduandos quanto professores em serviço. A intenção dessa comunicação é expor e discutir os objetivos e algumas contribuições do módulo *Produção de sequências didáticas*, o qual visava dar continuidade a outro módulo nomeado *Modelização didática de gêneros*, ofertado pela professora Dra. Paula Tatianne Carrèra Szundy. Ambos partiam de uma perspectiva bakhtiniana e tinham a pretensão de colaborar para que os participantes compreendessem os princípios de um trabalho com gêneros textuais e pudessem refletir sobre possibilidades de trabalho com esse enfoque a partir dos princípios do interacionismo sociodiscursivo (DOLZ; PASQUIER; BRONCKART, 1993; DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO, 2002; 2007; BEATO-CANATO, 2007, 2009; PETRECHE, 2008; FERRARINI, 2009). Para alcançar nosso objetivo, o planejamento do módulo foi avaliado, refletindo sobre suas metas e o que foi realizado. Em seguida, foram analisados alguns trechos de diferentes versões de duas sequências didáticas (SD) produzidas por quatro participantes. A primeira SD foi elaborada por três professoras em serviço, cujo primeiro contato com essa teoria ocorreu no módulo anterior. Já a segunda foi planejada por uma graduanda, conhecedora da teoria há algum tempo, porém, sem experiência didática e que participou desse módulo apenas. Os resultados apontam convergências entre a teoria e as atividades desenvolvidas e considerável desenvolvimento teórico-prático das participantes, apesar das dificuldades encontradas.

Possible theoretical and practical contributions of an extension course for pre and in-service teacher education

It is latent the need of school-University integration as well as concerns about working with language as a social practice, literacy, autonomy, didactic materials and Technologies. Trying to integrate such issues, in 2012-2013, among with four colleagues from the Interdisciplinary Graduate Studies Program in Applied Linguistics at the Federal University of Rio de Janeiro, we developed the Project *Promotion of critical literacy through the production of teaching materials*, which purpose was to verify how critical literacy may be stimulated, through autonomous learning, production didactic materials and activities and the work with genres. The Project, coordinated by professors Christine Nicolaides and Rogério Tílio, was developed over two years and one of its activities was the offer of an extension course named *The production of didactic materials to language teaching-learning process and the promotion of critical literacy*, with five modules with thirty-six hours each, all of them occupied with the production of educational materials which could contribute to students' critical literacy. We counted on some scholars, all of them students of Portuguese-English degree from our University, which enable the strengthening of relations between pre and in-service participants. Then intent of this talk is to present and discuss the goals and some contributions of the module *Production of didactic sequence*, which aimed to progress the previous one named *Didactic Modeling of genres*. Both took a Bakhtinian perspective and had the objective of collaborating to the comprehension of some principles of a work with genres and to reflect on work possibilities with this approach based on the sociodiscursive interactionist perspective (DOLZ; PASQUIER; BRONCKART, 1993; DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO, 2002; 2007; BEATO-CANATO, 2007, 2009; PETRECHE, 2008;

FERRARINI, 2009). To achieve our goal, the plan of the module will be evaluated, reflecting on its goals and what has been accomplished. Excerpts of different versions of two teaching sequences (SD) produced by four participants will also be analyzed. The first DS was drafted by three teachers in service, whose first contact with this theory occurred in the previous module while the second one was designed by a student, who had considerable theoretical knowledge but no teaching experience and who attended this module exclusively. The results show similarities between the theory and the activities and considerable theoretical and practical development of the participants, despite the difficulties encountered.

Capacidades de linguagem: estudo sobre a expansão de um conceito teórico

Priscila Azevedo da Fonseca Lanferdini (UEL) e Marileuza Ascencio Miquelante (UEL)

Diante da premissa de que o agir linguageiro é possibilitado por intermédio de gêneros de textos, pesquisas pautadas na corrente teórica do interacionismo sociodiscursivo (ISD) advogam que o ensino e a aprendizagem por meio de variados gêneros de textos, de forma sistematizada, são fundamentais para o domínio dos mecanismos de funcionamento da linguagem (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). Desse modo, para que os alunos dominem melhor um gênero, Dolz e Schneuwly (2004) sugerem que o ensino de línguas com base em gêneros deve mobilizar as capacidades de linguagem, sendo elas: capacidades de ação (CA), capacidades discursiva (CD) e capacidades linguístico-discursiva (CLD). Para os autores, as capacidades de linguagem evocam as aptidões necessárias do aprendiz em situação de produção de um gênero. Cristovão (2002), após um estudo aprofundado sobre o conceito de capacidades de linguagem, aponta como uma das limitações de sua pesquisa de doutorado o fato de não ter avançado na investigação de outros tipos de capacidades que poderiam estar envolvidas no processo de compreensão escrita, para além das capacidades supracitadas. Alguns anos depois, a partir de um trabalho que visou analisar semelhanças e especificidades de duas sequências didáticas (SD), uma para o ensino de língua estrangeira (LE) no contexto brasileiro e outra para o ensino de língua materna no contexto francófono, Cristovão e Stutz (2011) propõem uma ampliação do conceito de capacidades de linguagem ao sugerir a inclusão das capacidades de significação (CS), as quais propiciam ao aprendiz a construção de sentido “mediante representações e/ou conhecimentos sobre práticas sociais [...] que envolvem esferas de atividade, atividades praxiológicas em interação com conteúdos temáticos de diferentes experiências humanas e suas relações com atividades de linguagem.” (CRISTOVÃO; STUTZ, 2011, p. 22-23). Além disso, as autoras apresentam uma expansão dos critérios para a análise de atividades didáticas com vistas à mobilização das CS, considerando os critérios apresentados por Cristovão et. al. (2010) para as demais capacidades de linguagem. A fim de compreender melhor a ampliação teórica proposta por Cristovão e Stutz (2011), este trabalho objetiva apresentar uma revisão bibliográfica com foco nos estudos que abordam a expansão das capacidades de linguagem, bem como analisar duas SD para o ensino de língua inglesa (LI) como LE, com o intuito de identificar as atividades que mobilizam as CS, ou seja, identificar quais atividades possibilita ao estudante mobilizar as significações que “lhe são conhecidas/familiares e/ou apropriadas para a situação de comunicação que ele reconhece para então fazer com que ele reflita sobre tais significações (CRISTOVÃO, 2013, p. 378). Para tanto, nos baseamos nos pressupostos teóricos do ISD (BRONCKART, 1999, 2007, 2009) e na proposta didática para o ensino de línguas com base em gêneros, por meio do procedimento da SD (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) e em

pesquisas que se utilizam dos conceitos de capacidades de linguagem (BEATO-CANATO, 2009; DENARDI, 2009; FERRARINI; 2009; STUTZ, 2012). As SD analisadas, ancoradas na proposta de desenvolvimento de capacidades de linguagem, bem como nos critérios para a análise de atividades propostos por Cristovão e Stutz (2011), foram produzidas e implementadas em contextos diferentes. Uma foi produzida para o Centro de Línguas Estrangeiras Modernas - CELEM do Estado do Paraná e teve como gênero central o poema, e como periféricos o comentário e o conto. Esta SD foi implementada no curso de Letras Português/Inglês, na disciplina de Línguas Inglesa III, de uma universidade pública da região centro-oeste do Paraná. A outra foi produzida em torno do gênero conto de fadas, no contexto do Subprojeto PIBID/Letras-Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID-CAPES), de uma universidade pública da região centro-sul, em parceria com uma escola da Educação Básica, e implementada em um 7º ano do Ensino Fundamental II. Os resultados apontam que a proposta de expansão do conceito de CS vem sendo utilizada como aporte teórico em pesquisas que analisam materiais didáticos em uma abordagem de ensino com base em gêneros. Além disso, a análise das SD corrobora com Cristovão (2013) que tais capacidades de linguagem possibilitam espaços de construção de sentido e também o favorecimento de propostas didáticas de letramento, uma vez que os resultados das análises indicam que a SD pode contemplar aspectos mais amplos do uso da linguagem, por envolver conhecimentos para além da materialidade textual. Por fim, compreendemos que a opção pela SD como procedimento de ensino, não deve acontecer em função de um possível “modismo” de tendências pedagógicas contemporâneas, mas sim pela compreensão de que este instrumento possibilita ao estudante entrar em contato com práticas de linguagem novas ou de difícil domínio.

Language capacities: a study about the expansion of a theoretical concept

Departing from the premise that language acting is possible through text genres, Brazilian researches guided by the parameters of the sociodiscursive interactionism (SDI) have argued that teaching and learning based on various text genres, in a systematic way, are fundamental to dominate language mechanisms (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2004). So that a genre can be appropriated by the students. Dolz and Schneuwly (2004) suggest that language teaching based on genre should mobilize language capacities: action capacities (AC), discursive capacities (DC) and linguistic-discursive capacities (LDC). To the authors, language capacities evoke the learner's necessary abilities to produce a text according to the communicative situation. Cristovão (2002), after an intense study about the concept of language capacities, points out as one of the limitations in her doctoral research, the fact that her studies couldn't advance in the investigation of other capacities that might be involved in the writing process, besides the aforementioned capacities. Later on, from a study that aimed to analyze similarities and specificities of two didactic sequences (DS), one for foreign language education (EFL) in Brazilian context and one for mother language education in the Francophone context, Cristovão and Stutz (2011) propose an extension of the concept of language capacities by suggesting the inclusion of the signification capacities (SC), which provide the learner's construction of meaning "by representations and / or knowledge of social practices [...] involving spheres of activity, praxeological activities in interaction with thematic content from different human experiences and their relationship to language activities "(CRISTOVÃO; STUTZ, 2011, p. 22-23). In addition, the authors present an expansion of criteria to analyze didactic activity, which mobilize SC, considering the one proposed by Cristovão et. al. (2010) for the other language

capacities. In order to better understand the theoretical expansion proposed by Cristovão and Stutz (2011), this study aims to present a review of literature focused on studies aligned to the expansion of language capacities. Furthermore, it intends to analyze two DS for English language teaching (ELT) as EFL, in order to identify the activities that mobilize the SC, i.e, identify which activities enable the student to mobilize the meanings that "are known/familiar and/or appropriated to the situation of communication, which can be recognized by the student and make him/her think about such meanings (CRISTOVÃO, 2013, p. 378). This study is grounded on theoretical approach of SDI (Bronckart, 1999, 2007, 2009); on the didactic proposal for language teaching based on genre, through the DS procedure (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004) and on some pieces of research that are aligned with the concepts of language capacities (BEATO-CANATO; 2009; DENARDI, 2009; FERRARINI; 2009; STUTZ, 2012). DS were analyzed based on the proposal of the language capacities development, as well as on the criteria for the analysis of activities proposed by Cristovão and Stutz (2011). They were produced and implemented in different contexts. One was produced for the Center of Modern Foreign Languages - CELEM of the State of Paraná. Poem was its central genre and comment and short story were peripheral ones. This DS was implemented in the course of Portuguese/English Languages, in the discipline of English Language III, in a public university in the Midwest region of Paraná. The other one was produced around the fairy tale genre, in the context of PIBID /Languages-English of the Institutional Scholarship Program for pre-service teacher education (PIBID-CAPES), in a public university in the South-central region of Paraná, in partnership with a basic education school. It was implemented in a 7th year of elementary school. The results show that the expansion proposal of the SC concept has been used as a theoretical support for researches that analyze teaching materials in a genre-based approach. Moreover, the DS analysis confirms Cristovão's (2013) proposition that such language capacities enable the student to build meanings and they also allow new proposals to literacy teaching. The analysis results indicate that the DS may contemplate larger aspects of the language use, because it involves knowledge beyond the textual materiality. Finally, we understand that DS option, as a teaching procedure, should not be used because of a possible "fad" of contemporary pedagogical trends, but by the understanding that this instrument enables the student to be in contact with difficult genres in order to master language practices.

Pôsteres

Gêneros textuais e argumentação: propostas de produção de texto do artigo de opinião em livros didáticos

Bárbara Olímpia Ramos de Melo (PIBID – UESPI) e Simone Rego Fontinele (PIBID – UESPI)

Pretendemos apresentar resultados parciais da pesquisa PIBIC/CNPq/UESPI 2014/2015 intitulada: “*Gêneros Textuais e argumentação: propostas de produção de texto do artigo de opinião em livros didáticos*”. Temos como objetivo analisar os livros didáticos de Língua Portuguesa: “*Português Linguagens*”, de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães e “*Português Vozes do mundo: literatura, língua e produção de Texto*”, de Lília Santos Abreu-Tardelli, Lucas Sanches Oda, Maria Tereza Arruda Campos e Salete Toledo, observando o tratamento dispensado ao ensino do gênero artigo de opinião nos dois livros didáticos, que são adotados no 1º ano do ensino médio, um de escola pública e o outro de escola particular. Nosso estudo constitui-se de uma pesquisa bibliográfica de cunho analítico e descritivo. Objetivamos ainda investigar as teorias referentes aos gêneros textuais e à argumentação; como o gênero artigo de opinião se caracteriza; analisar as propostas dos autores nos LDs. Esta pesquisa também busca examinar o tratamento dispensado ao gênero artigo de opinião quanto às propostas dos referenciais curriculares e o manual do professor. Como suporte teórico, nos baseamos em Bakhtin (1997), Schneuwly; Dolz (2004), Marcuschi (2002), Adam (2008), Bronckart (1999), Leal; Morais (2006), Cavalcante (2013), Reboul (2004), Antunes (2009), Rojo (2000), dentre outros. Esperamos, com este estudo, investigar a apropriação do gênero artigo de opinião no processo de ensino-aprendizagem no contexto de escola pública e privada, por meio de análises comparativas. Verificamos inicialmente que a abordagem do gênero artigo de opinião nos dois LDs possui algumas diferenças significativas. O livro “*Português Linguagens*” apresenta três gêneros da esfera do argumentar. São eles: um debate regrado público, um texto dissertativo-argumentativo e um artigo de opinião. Enquanto que o livro “*Português Vozes do mundo: literatura, língua e produção de Texto*” traz dois gêneros da esfera do argumentar. São eles: uma entrevista e um artigo de opinião. Observamos no livro “*Português Linguagens*” que as propostas dos autores não proporcionam ao aluno um desenvolvimento discursivo adequado, pois observa-se que embora apresente o gênero artigo de opinião e trabalhe as atividades didáticas, o aluno não necessariamente desenvolve o domínio discursivo a fim de apropriar-se do gênero artigo de opinião de forma satisfatória, pois este é trabalhado de forma superficial, visando apenas o conhecimento de sua estrutura textual. Observa-se também no livro “*Português Linguagens*” o tratamento dispensado aos referenciais curriculares e ao manual do professor não é suficiente, uma vez que apresentam considerações que não estão presentes no livro didático do aluno.

Textual genre and argumentation: proposals of opinion article textual production in textbooks

We intend to present first results of the PIBIC/CNPq/UESPI 2014/2015 research entitled: “*Textual Genre and argumentation: proposals of opinion article textual production in textbooks*”. Our objectives are analyzing Portuguese language textbooks: “*Português Linguagens*”, by William Roberto Cereja and Thereza Cochar Magalhães and “*Português Vozes do mundo: literatura, língua e produção de Texto*”, by Lília Santos Abreu-Tardelli, Lucas Sanches Oda, Maria Tereza Arruda Campos and Salete Toledo, observing the treatment given to opinion paper genre in both textbooks that are used in the first year of high school, one in a public school, the other in a private one. Our study is a bibliographic research of analytical and descriptive scope. We also intend to investigate theories concerning textual genres and argumentation; how the opinion paper genre is characterized; analyzing the textbooks’ authors’ proposals. This research also seeks to examine the treatment given to opinion paper genre concerning curriculum references and teacher’s manual. As theoretical support, we based our study on Bakhtin (1997), Schneuwly; Dolz (2004), Marcuschi (2002), Adam (2008), Bronckart (1999), Leal; Morais (2006), Cavalcante (2013), Reboul (2004), Antunes (2009), Rojo (2000), among others. We expect, with this study, to investigate the appropriation of the opinion paper genre in the teaching-learning process in the context of public and private schools, by comparative analysis. We verified, at first, that the approaches to opinion paper genre in the two textbooks have some meaningful differences. The book “*Português Linguagens*” presents three genres in the argumentation sphere. They are: a public debate, an argumentative-dissertative text and an opinion paper. On the other hand, the book “*Português Vozes do mundo: literatura, língua e produção de Texto*” brings two genres in the argumentation sphere. They are: an interview and an opinion paper. We noticed in the book “*Português Linguagens*” that the authors’ proposals do not propitiate to the student an adequate discursive development, because, although it presents the opinion paper and works didactical activities, the student does not necessarily develop the discursive domain to satisfactorily appropriate the opinion paper genre, since it is worked in a superficial way, aiming just the knowledge of textual structure. It is also noticed that in the book “*Português Linguagens*” the treatment given to curriculum references and the teacher’s manual is not enough, since they present considerations not presented on the students’ book.

Uso de piadas e crônicas para ensinar pontuação: uma prática de análise linguística adotada no PIBID

Jessica Reinert dos Santos (PIBID – FURB) e Adriana Fischer (PUCRGS)

Este trabalho tem por finalidade analisar uma prática do subprojeto de Letras através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) que discuti uma prática reflexiva acerca da estilística dos textos e compreender a utilização dos sinais de pontuação e sua importância nos gêneros discursivos, tendo como viés teórico a concepção de linguagem através da teoria enunciativa de Bakhtin. Como fonte de dados, utiliza-se uma experiência desenvolvida, no ano de 2014, em um 5º ano, em parceria com a professora regente, de uma escola de educação básica de Santa Catarina. Ao iniciar os trabalhos no PIBID, aplicou-se uma atividade de produção textual que serviu de diagnóstico sobre os modos de produção escrita dos alunos. Analisaram-se os dados gerados através de tabelas, embasando-se na teoria dos

esquemas narrativos de Stein-Glenn reformulados por Scliar-Cabral, para, então, planejar coletivamente entre bolsistas e coordenadora, as práticas que seriam realizadas em sala de aula. Um dos aspectos que chamaram a atenção era a dificuldade dos alunos em utilizar a pontuação, uma vez que trata-se de uma linguagem a ser aprendida processualmente. A partir dos dados iniciais, o planejamento se deu em torno de trabalhar a pontuação no eixo do narrar, optando por textos que privilegiavam o discurso direto. Assim, optou-se pelos gêneros crônica e piada, a fim de problematizar e refletir sobre o uso da pontuação. Através de aulas que propiciaram a análise de cada gênero, utilizando recursos visuais, bem como, variados exemplares de cada gênero, os alunos puderam refletir sobre como a pontuação é importante na atribuição de sentidos em uma sentença e como esta está intimamente ligada com a ambiguidade, uma vez que esse fenômeno linguístico é uma importante característica na estilística dos gêneros trabalhados. Assim, através de aulas que levaram os alunos a um pensamento crítico-reflexivo sobre o assunto em questão, e tendo como suporte os gêneros discursivos, os estudantes conseguiram compreender, de modo mais consciente, a utilização da pontuação e a respectiva atribuição de sentidos no interior dos textos trabalhados.

Using jokes and chronic to teach punctuation: a linguistic analysis practice adopted for PIBID

This study aims to analyze a practice of Letters subproject through the the Brazilian Scholarship Program for Teaching Introduction (Programa de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID), has discussed a reflexive practice about the stylistics of the texts and understand the use of punctuation marks and their importance in discursive genres, with theoretical contribution of language design through the enunciation theory of Bakhtin. As a data source, it uses a developed experience, in 2014, in a 5th year, in partnership with the main teacher, in a school of basic education system of Santa Catarina. To begin work on PIBID, applied a textual production activity which was the diagnosis of the means of production students' writing. Analyzing the data generated through tables, basing on the theory of narrative schemes of Stein-Glenn reformulated by Scliar-Cabral, to then, plan together with Project partners and de coordinator the practices that would be held in the classroom. One aspect that caught the attention was the difficulty of students to use the punctuation, since it is a language to be learned processually. Based on the initial data, the planning occurred around working the punctuation in the shaft narrating, choosing texts that favored the direct speech. Thus, it was decided by chronic and joke genres in order to discuss and reflect on the use of punctuation. Through lessons that enabled the analysis of each genre, using visual aids, as well, a various examples of each genre, the students could reflect on how the punctuation is important in assigning meanings in a sentence and how this is closely linked with ambiguity, since this linguistic phenomenon is an important language feature of stylistic worked genres. Thus, through lessons that led students to a critical and reflective thinking on the issue about the subject, and being supported by genres, students were able to understand, more consciously, the use of punctuation and the allocating of meaning in worked inside the texts.

O trabalho com gêneros discursivos no PIBID: um olhar para a produção textual escrita

Gabriela Kloth (FURB)

As discussões propostas neste trabalho fazem parte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento em um Programa de Pós-Graduação em Educação/Mestrado em Educação, a qual tem como objetivo compreender o papel da formação inicial para a atuação do professor no que tange à produção textual de estudantes da educação básica e que enfoca, além da prática aqui apresentada, outras ações do subprojeto de Letras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Este teve como cerne de seu desenvolvimento o estudo dos princípios de organização do sistema de escrita no nível do texto. Com ações em sala de aula centradas no eixo das narrativas e a partir de uma produção de texto diagnóstica, os licenciandos puderam identificar as necessidades dos estudantes quanto à escrita de textos e, em parceria com a professora de língua portuguesa da instituição de educação básica e demais bolsistas Pibid, desenvolveram ações docentes de forma a agir sobre a demanda encontrada. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo discutir o processo de realização e os resultados de uma sequência didática acerca do gênero discursivo “conto de fadas”, desenvolvida com uma turma de 7.^a série (8.^o ano) de uma escola da rede pública, localizada na Região do Médio Vale do Itajaí, no estado de Santa Catarina. Para isso, adotam-se como mirante teórico as discussões sobre os gêneros discursivos propostas pelo Círculo de Bakhtin, as pontuações do Grupo de Genebra a respeito do trabalho com sequências didáticas em sala de aula e as proposições de Stein e Glenn quanto às gramáticas de histórias. A sequência didática em discussão trabalhou com os alunos a diferenciação entre fábulas e contos de fadas, a composição do gênero conto, o uso dos tempos verbais nesse gênero, além da inserção e retomada dos personagens por meio dos processos anafóricos. Os resultados apontam que, ao final da sequência, os estudantes dominaram alguns aspectos da dimensão estilística e composicional do gênero conto de fadas, como: o uso das fórmulas de abertura (era uma vez) e de fechamento (felizes para sempre); predominância dos verbos no pretérito perfeito; ponto de complicação, surgimento de um problema a ser resolvido; clímax; utilização dos discursos direto e indireto. As ações realizadas por bolsistas e professora permitiram que os alunos, tendo dominado os aspectos acima citados, transpusessem-nos às suas produções textuais, diferente dos textos redigidos no diagnóstico inicial, nos quais os alunos confundiam, constantemente, gêneros como conto e fábulas.

Working with the discursive genre at the PIBID: a look for written textual production

The proposals discussions in this paper are part of a developing master's research in a Postgraduate Program in Education/Master of Education, which aims to understand the role of initial training for teacher performance in relation to textual production of basic education students and focuses, besides this practice, other actions of the Letras subproject of the “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência”. This program developed the study of the organizational principles of the writing system in the text level. With actions in the classroom centered on the axis of narratives and with a diagnostic written text, the licensees were able to identify the needs of students in the writing of texts and, in partnership with the Portuguese teacher of basic education institution and others Pibid’s trainees, they developed teaching actions in order to act on the found demand. In this context, this paper aims to discuss the process of implementation and results of a didactic sequence about the discursive genre "fairy

tale", developed with a group of 7th grade of a public school, located in the Médio Vale do Itajaí region in the state of Santa Catarina. For this, it is adopted as a theoretical viewpoint the discussions about genres proposed by the Bakhtin Circle, the views of Geneva Group about the work with didactic sequences in the classroom and the proposals by Stein and Glenn about the stories grammars. The didactic sequence in discussion worked the difference between fables and fairy tales, the composition of the genre tale, the use of verb tenses in this genre, as well as insertion and recovery of the characters through the anaphoric processes. The results show that at the end of the sequence, students mastered some aspects of stylistic and compositional dimension of the fairy tale genre, such as: the use of opening formulas (once upon a time) and closing formulas (happily ever after); predominance of verbs in the past tense; point complication, a problem to be solved; climax; use of direct and indirect speeches. The actions taken by Pibid's trainees and teacher allowed students, having mastered the aspects mentioned above, transpose them to their textual productions, different from texts written in the initial diagnosis, in which students constantly mixed the genres such as fairy tales and fables.

Modelo didático do gênero textual capa e contracapa de jogos eletrônicos

Camile Stefhanie de Liz (PIBID / UNICENTRO)

A presente pesquisa é fruto de estudos da proposta do PIBID, subprojeto Letras Inglês que parte da necessidade de ampliar os campos dos saberes na área educacional, visando facilitar a transposição didática referente ao gênero capa e contracapa de jogos eletrônicos. Por meio deste estudo, buscamos construir um modelo didático sobre o gênero em tela que possibilite evidenciar quais são as suas principais dimensões constitutivas. A escolha do gênero justifica-se pelo avanço da tecnologia referente a jogos que possibilita às crianças e aos adolescentes a apreensão das características presentes nesse gênero, dos quais destacamos, por exemplo, aquisição de vocabulário em uma língua adicional. Assim, buscamos utilizar o gênero capa e contra capa de jogos eletrônicos presente no contexto de grande parte dos alunos de uma escola pública central em Guarapuava/PR, com o intuito de despertar maior interesse no aprendizado da língua inglesa. O modelo didático, foco deste trabalho, é uma ferramenta para o educador que pretende utilizar os gêneros textuais para o ensino de uma língua adicional, visto que ele equivale-se a um instrumento norteador para a produção de uma sequência didática (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Dessa maneira, fundamentamo-nos na vertente do interacionismo sociodiscursivo (ISD) apresentado por Bronckart (1999, 2006 e 2008) que tem como base os gêneros textuais e nas análises de linguagem não verbal (KRESS; VAN LEUWEEEN, 2006). Dez capas de jogos eletrônicos foram selecionadas como objeto de estudo do presente modelo e foram analisadas minuciosamente, com base nos parâmetros do contexto de produção, nos níveis organizacional e enunciativo, bem como nos parâmetros de textualização. Os resultados ainda parciais mostram dentro do contexto de produção que os corpora escolhidos variam nos gêneros: plataforma, simulação, RPG (*role playing game*), ação, esportivo e aventura e possuem objetivos diversos, mas a maioria visa a salvar algo ou alguém enfrentando desafios diversos que podem dificultar a realização do propósito. As capas escolhidas foram lançadas entre os anos 1988 e 2012 em dois países principais: Japão e Estados Unidos. A América do Norte foi o marco inicial da produção de jogos eletrônicos, mas com o passar do tempo o Japão tornou-se uma potência mundial no quesito tecnologia e há anos permanece liderando a produção de jogos eletrônicos. Assim, a construção do modelo possibilita aprofundar os saberes sobre o

gênero para construir uma sequência didática coerente com as dimensões constitutivas e com as necessidades de alunos do 6º ano do ensino fundamental.

Didactic model of the textual genre front and back covers of video games

This research is the result of the PIBID proposed studies, subproject English Teaching, which intends to expand the fields of knowledge in education, to facilitate the didactic transposition related to the genre front and back covers of video games. Through this study, we seek to build a didactic model of the genre that allows showing its main constituent dimensions. The choice of this genre is justified by the advance of technology related to games that allows children and teenagers apprehension of the features, as for example, vocabulary acquisition in an additional language. Thus, we seek to use front and back covers of video games since they are largely used in the context of students from a central public school in Guarapuava / PR, in order to awaken greater interest in learning the English language. The didactic model, focus of this work, is a tool for the teacher who wants to use the text genres for teaching a foreign language, since it is equivalent to a guiding instrument for the production of a didactic sequence (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004). Thus, we base our research on the socio discursive interactionism (SDI) perspective presented by Bronckart (1999; 2006; 2008) which is based on the genres and non-verbal language analysis (KRESS; VAN LEUWEEN, 2006). Ten covers of video games were selected and analyzed, based on the parameters of production context, the organizational and enunciative levels, as well as on the textualization parameters. The partial results show inside the production context of our corpora are differences in terms of game genres: platform, simulation, RPG (role playing game), action, sports and adventure and they have several goals, but that most of them aimed at saving something or someone facing various challenges that can hamper the realization of the purpose. The selected covers were launched between the years 1988 and 2012 in two major countries: Japan and the United States. North America was the starting point of the production of video games, but over time Japan became a world power in the technology category and for years remains leading the production of video games. Thus, the construction of the model allows deepen the knowledge of this genre in order to build a coherent didactic sequence with the constitutive dimensions and the needs of students of the 6th year from the elementary school.

A tradução de gênero textuais e o ensino da variação linguística na língua espanhola

Livya Lea de Oliveira Pereira (UFC), Denisia Kênia Feliciano Duarte (UFC) e Valdecy de Oliveira Pontes (UFC)

Falada oficialmente por mais de 21 países, a língua espanhola possui grande diversidade linguística, fato desafiador a quem pretende ensiná-la ou aprendê-la, quiçá traduzi-la a outra língua. No âmbito da tradução, diversos autores destacam a relevância do fundo sociocultural da atividade tradutora e a importância da variação linguística no texto original e no traduzido, tais como Mayoral (1998), Bolaños-Cuéllar (2000) e Lefevere (1992). A pertinência do reconhecimento, conscientização e respeito acerca da diversidade linguística está pontuada em documentos norteadores da educação brasileira, tais como os PCN's e OCN's. No entanto, há limitação na abordagem da variação linguística em livros didáticos (LD) de língua espanhola, além da valorização da variedade peninsular frente às demais, conforme apontam as pesquisas de Buguel (1998), Kraviski (2007) e Coan e Pontes (2013). Neste contexto, é pertinente

que o docente ou futuro professor(a) de espanhol seja consciente da diversidade desta língua, incluso no que tange à necessidade de materiais complementares ao LD. Deste modo, por ser a tradução um recurso útil para o aprendizado metalinguístico e intercultural (BALBONI, 2011; PONTES, 2014), e concebendo a língua como forma de interação, que efetua-se socialmente por meio de gêneros textuais construídos culturalmente (MARCUSCHI, 2010); objetivamos propor duas sequências didáticas (SQs) a partir da tradução dos gêneros literários contos e peça teatral, visando explorar a variação linguística nas formas de tratamento pronominais e no pretérito perfeito (simples e composto) do espanhol e do português. Para tanto, basear-nos-emos em fundamentos teóricos da Tradução Funcionalista (NORD, 2009, 2012; REISS, VERMEER, 1996) e da Tradução Pedagógica (HURTADO ALBIR, 1998, 2011); além das orientações de Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e de Cristóvão (2009) no tocante à elaboração de SQs. Também, consideraremos estudos sociolinguísticos sobre os fenômenos mencionados, a fim de elaborar critérios de seleção e análise dos textos das SQs, a saber: Castillo, (2014), Fontanella de Weinberg (1999), Oliveira (2007, 2010), Santos (2009) etc. O público-alvo das SQs são alunos da disciplina de Introdução aos Estudos da Tradução do curso de Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas de uma universidade federal. Esta pesquisa, encontra-se em andamento, portanto não apresentamos resultados concretos, porém consideramos que o uso da tradução de gêneros textuais, em forma de sequência didática, poderá fomentar a compreensão da tradução como um processo reflexivo sobre ambas as línguas envolvidas, além de proporcionar conhecimentos relacionados à variação linguística em LE e LM e à compreensão da funcionalidade dos gêneros traduzidos.

La traducción de géneros textuales y la enseñanza de la variación lingüística en lengua española

Lengua oficial de más de 21 países, la lengua española posee una gran diversidad lingüística, hecho que desafía a quien tiene la pretensión de enseñarla o aprenderla, o quizás, traducirla a otra lengua. En el ámbito de la traducción, varios autores mencionan la relevancia del contexto socio-cultural en la actividad traductora y la importancia de la variación lingüística en el texto original y traducido, como Mayoral (1998), Bolaños-Cuéllar (2000) y Lefevere (1992). Los documentos que nortean la educación brasileña, como los PCN's y las OCN's, puntúan la relevancia del reconocimiento, la conciencia y el respeto a cerca de la diversidad lingüística. Sin embargo, existe una limitación en el abordaje de la variación lingüística en los libros didácticos (LD) de lengua española, además de la valoración de la variedad peninsular frente a las otras variedades, como señalan los estudios de Buguel (1998), Pontes (2009) y Coan y Pontes (2013). En este contexto, es pertinente que el docente o futuro profesor(a) de lengua española tenga conciencia de la diversidad de esta lengua, incluso a lo que se refiere a la necesidad de materiales suplementarios al LD. Por lo tanto, por considerar la traducción un recurso útil para el aprendizaje metalingüístico e intercultural (BALBONI, 2011; PONTES, 2014), y concebir la lengua como medio de interacción, que se constituye socialmente a través de géneros textuales construidos culturalmente (MARCUSCHI, 2010); proponemos dos secuencias didácticas (SDs) a partir de la traducción de los géneros literarios cuento y obra de teatro, con el objetivo de explorar el fenómeno de la variación lingüística en las formas pronominales de tratamiento y en el pretéritos perfecto (simple y compuesto) del español y portugués. Para ello, nos basaremos en el aporte teórico de la Traducción Funcionalista (NORD, 2009, 2012; REISS, VERMEER, 1996) y de la Traducción Pedagógica (HURTADO ALBIR, 1998, 2011); además de las directrices de Dolz,

Noverraz y Schneuwly (2004) y de Cristóvão (2009) en relación con la elaboración de secuencias didácticas. También, consideramos los estudios sociolingüísticos del portugués y del español bajo los fenómenos señalados, con el fin de elaborar criterios de selección y análisis de los textos que se utilizarán en las SQs, tales como: Castillo, (2014), Fontanella de Weinberg (1999), Oliveira (2007, 2010), Santos (2009), etc. El público-meta de las SQs son alumnos de la asignatura *Introdução aos Estudos da Tradução* del curso de *Licenciatura em Língua Espanhola e suas Literaturas* de una universidad federal. Esta investigación está en curso, por lo tanto, no presentamos resultados concretos, pero creemos que el uso de la traducción de géneros textuales, en forma de secuencia didáctica, podrá fomentar la comprensión de la traducción como un proceso reflexivo en ambas las lenguas, además de proporcionar conocimientos relacionados a la variación lingüística en LE y LM y a la comprensión de la funcionalidad de los género traducidos

Gêneros digitais: vantagens e possibilidades de aplicação em um contexto específico

Danielly Almeida (UEL) e Tuanny Gomes Siqueira Amaral (UEL)

Com a constante presença das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) entre os alunos, principalmente na faixa etária dos anos finais do Ensino Fundamental II e Ensino Médio, faz-se extremamente necessária a investigação de novas ferramentas para o ensino que englobem tal temática, bem como a investigação de novas práticas pedagógicas para a aplicação dessas novas ferramentas, pois a incorporação destas deve ser também sinônimo de mudança na prática do professor (BARRETO, 2003), o qual será o mediador e, portanto, lhe caberá guiar o aluno aos recursos cabíveis para o aprendizado (LEVY, 1999). Partindo de tais pressupostos, este trabalho tem como objetivo analisar as possibilidades e vantagens do uso de gêneros digitais. Mais especificamente, objetivamos, a partir do levantamento de dados do contexto pretendido, elencar recursos disponíveis e coerentes para, a partir disso, elaborar materiais didáticos a serem aplicados em sala de aula. Para possibilitar tais análises baseamo-nos no construto teórico metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD) (BRONCKART, 2009/2012), que se baseia no interacionismo social por meio da linguagem, e em sua vertente de estudo de gêneros textuais para o ensino (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004), que pressupõe o estudo sistematizado e modelizado dos gêneros textuais para o contexto escolar, visto que a linguagem, ao ser empregada pelo indivíduo em sociedade, é feita de forma sistematizada, considerando as diferentes finalidades e esferas comunicativas a qual será submetida. Por fim, para elaborar o material para aplicação, consideramos a mediação por meio de sequência didática (DOLZ; SCHNEUWLY, 1998) que é caracterizada como um conjunto de atividades escolares organizadas durante as aulas, seguindo determinadas etapas que são progressivas e visam à compreensão de um determinado gênero. Utilizamos, também, como embasamento os estudos concernentes ao *mobile learning*, que é definido por Moura (2010) como a prática pedagógica por meio de dispositivos móveis, tais como *smartphones* e *tablets*, como instrumentos mediadores da aprendizagem dentro e fora da sala de aula. Os resultados, ainda parciais, desta pesquisa propiciam o desenho geral do contexto escolhido para a aplicação do material a ser por nós elaborado: trata-se de uma escola pública situada em uma cidade do norte do Paraná, que possui cerca de 200 alunos, entre Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos. Assim, considerando os caminhos descritos e os pressupostos teóricos aos quais nos ancoramos, pretendemos elaborar um material que possa guiar o agir docente perante as novas ferramentas com as quais os alunos estão lidando recentemente.

Digital genres: advantages and applying possibilities in a specific context

Considering the constant presence of information and communication new technologies (ICT) among students, especially in the age range of the final years of middle school and High School, it is extremely necessary to research new tools for teaching regarding this theme as well as research into new pedagogical practices for the application of these new tools by virtue of the incorporation of them must also be synonym of change in teachers practice (BARRETO, 2003), which will be the mediator and therefore will be up to you to guide the student the appropriate resources for learning (LEVY, 1999). Given these assumptions, this study aims to analyze the possibilities and advantages of using digital genres. More specifically, we aimed, from the collection of the intended context data, to list available resources and consistent data, from this, develop teaching materials to be applied in the classroom. To enable such analysis we rely on the theoretical-methodological construct the Socio-discursive Interactionism (SDI) (BRONCKART, 2009/2012), which is based on social interactionism through language, and its study strand of genres for teaching (DOLZ ; SCHNEUWLY, 2004), which involves the systematic and modeled study of genres to the school context, as the language to be used by the individual in society, which is done in a systematic way, considering the different purposes and communicative spheres in which it will be submitted. Finally, to develop the material for application, we consider the mediation through didactic sequence (DOLZ; SCHNEUWLY, 1998) that is characterized as a set of school activities organized during lessons, following certain steps that are progressive and goals the understanding of a particular genre. We also use basis of the studies pertaining to *mobile learning*, set by Moura (2010) as the teaching practice through mobile devices such as smartphones and tablets as mediating tools of learning inside and outside the classroom. The results, even partial, of this research provides the general design of the chosen context for applying the material to be prepared for us: it is a public school located in a northern city of Paraná, which has about 200 students, between Middle School and Youth and Adult Education. Thus, considering the described approach and theoretical assumptions to which we hold, we intend to develop a material that can guide the teaching act before the new tools that the students are dealing with recently.

Gêneros textuais e sequência didática propiciando um ensino significativo de análise linguística e expressão escrita em língua inglesa

Claudia Lopes Pontara (UEL)

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados de pesquisa realizada durante o Curso de Mestrado em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina, cujo objetivo geral consistiu em investigar a transposição didática no processo de implementação de uma Sequência Didática por meio dos gêneros textuais *comics*, *comic strips*, *political cartoon*, abordando as possibilidades de articulação entre o ensino de gramática/análise linguística e de expressão escrita (compreensão e produção) no contexto de ensino-aprendizagem da Língua Inglesa do Centro de Línguas Estrangeiras Modernas do Estado do Paraná. Apresentou como objetivos específicos: 1) identificar nos documentos oficiais norteadores do ensino de línguas estrangeiras – em nível nacional e estadual o tratamento dado à gramática/análise linguística e à escrita; 2) descrever e analisar a organização da Sequência Didática Base, voltando-se para a análise das atividades que apresentam

potencial de desenvolver as capacidades de linguagem dos alunos, mais especificamente as capacidades linguístico-discursivas; 3) descrever e analisar o processo de transposição didática da já mencionada Sequência Didática Base, a qual se dá em dois níveis: no nível do que se propõe no material e no nível do trabalho do professor, com foco nas atividades de gramática/análise linguística via expressão escrita. Fundamenta-mo-nos nos pressupostos do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD (BRONCKART, 2006, 2008, 2010, 2012), nos conceitos de Sequência Didática e Capacidades de Linguagem (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2010), bem como de Capacidade de Significação (CRISTOVÃO; STUTZ, 2011). Ainda, consideramos os estudos relacionados ao trabalho com a escrita em sala de aula: (DOLZ, GAGNON, DECÂNDIO, 2010), (PASQUIER, DOLZ, 1996), (BAZERMAN, 2011, 2013), (RUIZ, 2013), bem como os estudos que se voltam à análise linguística (GERALDI, 1991; 1997), (TRAVAGLIA, 2000; 2013), (PERFEITO et.al., 2007), (PERFEITO, CECÍLIO, 2005), (PORTO, PERFEITO, 2012). Os resultados evidenciaram haver pontos divergentes, bem como convergentes em relação à concepção de linguagem, gramática/análise linguística e escrita nos documentos oficiais norteadores do ensino de línguas estrangeiras, o que pode vir a dificultar, de certa maneira, o entendimento dos documentos e de suas propostas. Por outro lado, com relação ao procedimento Sequência Didática, os resultados da investigação permitiram concluir que tal procedimento pode se tornar um artefato que possibilite o trabalho com a análise linguística a partir da demanda do uso do gênero textual, com vistas a um agir linguageiro motivado por um agir praxeológico.

Textual Genre and the didactic sequence providing a meaningful linguistic analysis teaching through written production in English

Textual Genre and the didactic sequence providing a meaningful linguistic analysis teaching through written production in English. This work aims to present the results of a research developed during the Master Course in Language Studies at Londrina State University, which had the general objective of investigate the didactic transposition in the implementation process of a Didactic Sequence through the text genres *comics*, *comic strips* and *political cartoon*, addressing the possibilities of articulation between the grammar/linguistic analysis teaching and written production (reading comprehension and writing) in the context of teaching-learning of English language at the Center of Modern Foreign Languages from Paraná State – CELEM. It presented as specific objectives: 1) Identify the treatment given to grammar/linguistic analysis and to writing as well as in the documents.; 2) describe and analyze the organization of the genre-based didactic sequence, turning to the analysis of the activities that present a potential of developing the students' language capacities, more specifically, the linguistic-discursive capacities; 3) describe and analyze the process of didactic transposition of the genre-based didactic sequence mentioned previously, which occurs through two levels: based on what is proposed in the material and on the teacher's work, with focus on the activities of grammar/linguistic analysis through written production. Our theoretical-methodical framework is based on the presuppositions of the Sociodiscursive Interactionism - ISD (BRONCKART, 2006, 2008, 2010, 2012), on the Didactic Sequence concepts and the Language Capacities (DOLZ; NOVERRAZ; SCHNEUWLY, 2010), as well as on the Signification Capacity (CRISTOVÃO, STUTZ, 2011). We still consider the studies related to the work with writing in the classroom: (DOLZ; GAGNON; DECÂNDIO, 2010), (PASQUIER; DOLZ, 1996), (BAZERMAN, 2011), (RUIZ, 2013), as well as the studies that turn to the linguistic analysis (GERALDI, 1991;

1997), (TRAVAGLIA, 2000; 2013), (PERFEITO *et al*, 2007), (PERFEITO, CECÍLIO, 2005), (PORTO, PERFEITO, 2012). The results indicated divergent views, and the converging points with relation to the conception of language, grammar/linguistic analysis and writing in the official document guiding the foreign language teaching, what can make the understanding of the document and its proposals difficult, in a certain way. On the other hand, with relation to the Didactic Sequence procedure, the results of the investigation allows us to conclude that such procedure can be an instrument that enables the work with the linguistic analysis from the demand of the text genre usage, with a view of language acting motivated through praxeological acting.

Avaliação de uma sequência didática sobre o gênero notícia de internet

Paula Angélica da Silva Campos (UFRJ)

Este pôster tem por objetivo analisar um protótipo de sequência didática (SD) desenvolvido no âmbito de um módulo de um curso de extensão pertencente ao projeto PROLEC – Promoção do Letramento Crítico (UFRJ/FAPERJ) – em que graduandos, professores de escolas públicas e demais interessados foram convidados a produzir materiais didáticos. Partindo de uma perspectiva interacionista sóciodiscursiva (ISD), entende-se o conceito de sequência didática como “uma sequência de módulos de ensino, organizados conjuntamente para melhorar uma determinada prática de linguagem” (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 43), isto é, um conjunto de atividades interligadas de modo sistemático a partir de ao menos um gênero textual oral ou escrito. De acordo com Dolz e Schneuwly (2004, p.62), tais práticas constituem dimensões cognitivas e linguísticas do funcionamento da linguagem em relação às práticas sociais e, por conseguinte, as práticas de linguagem são instrumentos materializados nas atividades dos aprendizes através dos gêneros textuais. Uma sequência didática tem por finalidade ajudar o estudante a apropriar-se das capacidades de linguagem presentes no gênero a fim de que o aluno possa atuar de forma mais adequada numa determinada situação de comunicação. Como resultado de uma decisão didática, o gênero notícia de internet constituiu-se como o foco da transposição didática, sendo o material elaborado para alunos da primeira série do ensino médio da disciplina de Língua Inglesa de uma escola pública. Outro subgênero também foi adotado devido à relevância e a relação direta com o gênero notícia de internet: os comentários. Desta forma, a introdução do gênero notícia e seus comentários no processo de ensino-aprendizagem dos alunos tiveram como objetivos gerais: promover uma crítica social em relação aos temas abordados; compreender as principais características dos gêneros; apropriar-se de tais características e produzir um texto. Tendo o ISD como dispositivo teórico-metodológico, o trabalho a ser apresentado é uma análise do material produzido com a intenção de identificar a coerência entre as atividades propostas e os objetivos traçados bem como com a teoria base. Além disso, pretende-se apreender a apropriação do discurso teórico de um graduando e sua capacidade de didatização através da avaliação de sua primeira oportunidade de construir na prática aquilo que teoricamente tem estudado. As análises preliminares nos permitem afirmar uma vasta apreensão teórica por parte do graduando; entretanto, dada à inexperiência e o sobejo teórico, constata-se certa assimetria entre o nível de exigência das atividades e o nível de conhecimento do público-alvo.

An evaluation of a didactic sequence about online News

This poster aims to analyze a prototype of a didactic sequence (DS) developed as part of a module of an extension course that belongs to the project called PROLEC – Promotion of Critical Literacy (UFRJ/FAPERJ) – in which undergraduate students, teachers from public schools and other persons related to the area were invited to produce didactic materials. Based on a socio-discursive interactionism perspective (SDI), didactic sequence is understood as "a sequence of teaching modules organized jointly to improve a particular language practice" (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 43), i.e., a set of interrelated activities displayed on a systematic form grounded on an oral or written genre. According to Dolz and Schneuwly (2004, p. 62), these practices constitute cognitive and linguistic dimensions of the mechanism of language in relation to the social practices and, consequently, language practices are instruments used in activities by means of textual genres. A didactic sequence aims at helping students apprehend language capacities needed to act in a certain situation in which certain genres are used in order to enable them to act more properly in a certain situation of communication. As a result of a didactic decision, the online news genre constitutes the focus of the didactic transposition in analysis, which material was elaborated for high school English students of a public school. There is another subgenre which was adopted owing to its relevance and direct relation to the online news genre: the comments. Thus the introduction of the news genre and the comments in the teaching-learning process had the following main purposes: promoting social criticism with regard to the themes approached; comprehending the main features of the genres in study; apprehending such features and producing a text. Since the SDI provides the theoretical and methodological device, the work to be presented is an analysis of the material produced with the intention of identifying coherence between the proposed activities and the objectives outlined as well as the base theory. In addition, we intend to apprehend the ownership of the theoretical discourse of an undergraduate and his/her capacity of transposing the material didactically by evaluating his/her first opportunity to build in practice what has theoretically studied. Preliminary analyzes allow us to affirm that the undergraduate student had a vast theoretical apprehension; however, due to his/her inexperience, there has been a certain asymmetry between the demanded level of activities and the expected level of knowledge of the target audience.

Possibilidades de participação social em uma sequência didática construída na perspectiva do interacionismo sociodiscursivo

Rayane Isadora Lenharo (UEL) e Patrícia da Silveira (UEL)

As Diretrizes Curriculares da Educação Básica do estado do Paraná (PARANÁ, 2008) preconizam o ensino de línguas estrangeiras a partir das práticas sociais em que os indivíduos estão inseridos. Aliado a isso, a aprendizagem de língua inglesa se faz imprescindível para indivíduos situados em posições periféricas na sociedade não só pelo fato de ser uma *lingua franca* (JENKINS, 2006; SEIDLHOFER, 2005), mas também pelo papel que ela desempenha na estratificação da sociedade, sendo capaz de ampliar a visão de mundo desses grupos situados fora das esferas hegemônicas e estimulá-los a agir e ter voz na sociedade (BRAGA, 2010). Face ao exposto, adotamos o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2009; DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO E STUTZ, 2011) como corrente teórico-metodológica para o desenvolvimento de sequências didáticas, levando-se em conta as dinâmicas resultantes das tensões sociais. Nesse estudo, buscamos analisar as relações entre

participação social e o desenvolvimento de capacidades de linguagem dos alunos em uma sequência didática (SD) voltada para o ensino de língua inglesa. Tal SD foi produzida em torno do gênero canção-*rap* em conjunto com a mídia *blog* em um contexto de alunos expostos à vulnerabilidade social, participantes de um projeto que envolve a prática de basquete e cidadania, de modo a evitar a exposição desses jovens a comportamentos de risco. A intervenção com a SD procurou não só mobilizar as capacidades de linguagem dos alunos, mas também e principalmente estimulá-los a participarem e desenvolverem sua criticidade por meio de atividades que envolveram multiletramentos (COPE E KALANTZIS, 2013; ROJO, 2012). A participação dos alunos foi analisada nas transcrições das aulas durante a aplicação da SD e os modos de agir dos alunos foram classificados por meio das categorias de Fogaça (2010), a saber: agir responsivo geral (ARG), agir responsivo restrito (ARR), agir espontâneo geral (AEG) e agir espontâneo restrito (AER). Buscou-se, ainda, analisar as relações entre as capacidades de linguagem (capacidades de ação, capacidades discursivas, capacidades linguístico-discursivas e capacidades de significação) em relação aos modos de agir desempenhados pelos alunos. Os resultados preliminares apontam para indícios de maior engajamento durante a realização de atividades que envolveram principalmente capacidades de significação, as quais contemplaram a discussão de temas de cunho ideológico relacionado ao universo do hip-hop e rap, temas com os quais os alunos possuíam identificação pessoal.

Spaces of social participation trough a didactic sequence developed under the sociodiscursive interactionism

The official guidelines for middle school in the state of Paraná (PARANÁ, 2008) advise foreign language teaching based on social practices in which the students are inserted and familiar with. Furthermore, English language learning has become a necessity to individuals that occupy peripheral spaces in our society, not only because it is considered a *lingua franca* (JENKINS, 2006; SEIDLHOFER, 2005), but also due to the role it plays in the division of society, being able to broaden people's views about the world and stimulate these peripheral groups to act and have voice (BRAGA, 2010). Given that notion, we have adopted the Sociodiscursive Interactionism (BRONCKART, 2009; DOLZ, NOVERRAZ E SCHNEUWLY, 2004; CRISTOVÃO E STUTZ, 2011) as our theoretical and methodological framework in developing didactic sequences (DS), taking into consideration the resulting dynamics out of social problems. In this work, we aim at analyzing the relations between social participation and the development of language capacities on a didactic sequenced built for English language teaching. The DS was produced around the genre rap-song and the media blog in a context of students at risk, members of a project that involved the practice of basketball and citizenship, in order to reduce these students' exposure to marginalization and crime. The intervention with the SD aimed not only at the mobilization of language capacities by the students, but mainly to stimulate participation and raise their critical social awareness using multiliteracies (COPE E KALANTZIS, 2013; ROJO, 2012). The students' participation was analyzed in the transcriptions of the classes that involved the work with the SD, and the students' acts were classified according to the categories proposed by Fogaça (2010). Another objective was to analyze the relations among language capacities and the students' acts identified in the transcriptions. The preliminary results suggest signs of engagement and participation especially during the work with issues concerning ideology in the discussion of themes such as hip-hop and rap, which were familiar to the students.

A utilização de gêneros orais no início da escolarização nas aulas de língua inglesa como construção do letramento oral

Raquel Franciscatti dos Reis (UEL)

O ensino de Língua Inglesa nos anos iniciais da escolarização brasileira tem ganhado espaço não só como a aprendizagem de língua estrangeira, mas como instrumento de inserção cultural. Em uma perspectiva sociointeracionista, a criança pode, através da Língua Inglesa, conhecer outras culturas assim como a própria circunstância identitária (ROCHA, 2010). A identidade das crianças, variadas e extensas em seus desdobramentos reais, por meio de contatos com as pessoas, objetos, acontecimentos, abrangendo não só as realidades vividas mas também aquelas imaginadas ou sonhadas. Diante da dificuldade presente no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa para crianças ainda não completamente alfabetizadas na Língua Materna, o desenvolvimento da oralidade das crianças em suas infinitas linguagens acontece através da utilização de gêneros orais. A construção do sujeito e das funções psicológicas se dá por meio das ações recíprocas dos membros de um grupo e da apropriação dos objetos sociais criados pela cultura (VYGOTSKY, 1934/1985). Bronckart (1997) postula que a noção de texto designa toda a unidade de produção verbal veiculado uma mensagem organizada linguisticamente e que tende a produzir um efeito de coerência sobre o destinatário. A utilização de gêneros orais nas aulas de Língua Inglesa para crianças releva a consideração das crianças como cidadãos de direitos e como sujeitos que ocupam espaços discursivos particulares, bem como preencher esses espaços com significados singulares, línguas e linguagens sociais distintas (LIN; LUK, 2005). Assim, é possível criar uma natureza situada, discursiva e dialógica do enfoque enunciativo, permitindo, entre as crianças, a circulação de universos diferentes e, criar, ou recriar culturas e identidades por meio da produção de novos insights e novas ações críticas (BRACHT; ALMEIDA, 2006). Acreditando no estrito vínculo que mantém a ideia de que as relações humanas materializam-se por meio da linguagem em uma complexa multiplicidade de práticas sociais, recobrando uma diversidade de contextos e apresentam propósitos específicos e diversos (ROJO, 2009), propomos aqui um trabalho de reflexão sobre a situação do ensino de Língua Inglesa para as crianças brasileiras, tendo como objetivo maior discutir o letramento oral no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa nos primeiros anos de escolarização. Analisaremos alguns resultados positivos de uso de atividades que desenvolvem a oralidade nas aulas de língua inglesa que nos fazem concluir sobre a necessidade de um olhar maior aprimorado às práticas referentes ao desenvolvimento e utilização da oralidade como instrumento de formação cidadã durante o processo de aprendizagem de Língua Inglesa.

The use of Oral Genres at the beginning of schooling in English classes as construction of Oral Literacy

The teaching of English in the early years of the Brazilian schooling has gained ground not only as the learning of a foreign language, but as an instrument of cultural insertion. In a sociointeractionist perspective, the child can, through the English language, learn about other cultures as well as the own identity condition (ROCHA, 2010). The identity of children, varied and extensive in their real developments, through contacts with people, objects, events, covering not only the lived realities but also the ones imagined or dreamed. In the face of this difficulty in the teaching-learning process of English for children who are not fully literate in mother language, the development of the children's oral communication in their infinite languages can happen more easily through the use of oral genres. According to a sociocultural perspective, the construction of the subject and psychological functions happens through the reciprocal actions of members of a group and the ownership of social objects created by culture (VYGOTSKY, 1934/1985). Bronckart (1997) postulates that the notion of text means any verbal production unit which conveys a message linguistically organized and tends to produce a coherence effect on the addressee. The use of oral genres in the English classes for children highlights the consideration of children as citizens of rights and as subjects who occupy specific discursive spaces, and fill those spaces with unique meanings, idioms and distinct social languages (LIN;LUK, 2005). In this way, you can create a situated, discursive and dialogical nature of the declarative approach, allowing, among children, the spreading of different universes and to create or recreate cultures and identities by the production of new insights and new critical actions (BRACHT; ALMEIDA, 2006). Believing in the strict link that holds the idea that human relationships are materialized through language in a complex multiplicity of social practices, recovering a variety of contexts and have specific and purposes (ROJO, 2009), we propose here a discussion work about the situation of the English teaching for Brazilian children, having as main goal to discuss the oral literacy in the teaching-learning process of the English language in the early years of the schooling. It is going to be analyzed some positive results of some activities that develop the oral communication in the English classes which make us conclude the necessity of a more enhanced look to the practices related to the development and use of oral communication as an instrument of civic education during the English learning process.

23. Novos letramentos e gêneros multimodais na sala de aula de língua e literaturas de língua estrangeira

Coordenadoras: Renata de Souza Gomes (CEFET-RJ) e Simone Batista da Silva (UFRRJ)

Comunicações

Multimodalidades, construção de sentido e formação cidadã em Letras e em Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens

Nara Hiroko Takaki (UFMS)

Em meio às diferenças teóricas parece existir um consenso de que a linguagem humana se modifica em tempos globais e digitais. A linguagem viaja e se transforma durante o processo de construção de sentido e altera a realidade de forma imprevisível. A recíproca também é válida se pensarmos num mundo modificado pela linguagem em sua acepção plural e complexa. Um mundo altamente dinâmico só pode conceber linguagem cuja natureza não permite que os significados se cristalizem. Nessa concepção, a produção de conhecimento é parte integrante de processos sociais e multisemióticos (Kalantzis, Cope, 2012; Kress, 2003) que se organizam com a participação, criatividade e criticidade dos leitores, avaliadores e autores de sentido. Essas características podem se apresentar num mesmo indivíduo que, agora com o advento das novas mídias ou sem necessariamente usar máquinas, produz raciocínios e saberes que promovem compartilhamento, distribuição e reconstrução de conhecimento em tempos de agência. Em outras palavras, o que está em jogo é uma nova disposição aos riscos para acessar conhecimentos e experiências desconhecidos como uma maneira de coexistir em meio a processos idênticos, mas diferentes (Pennycook, 2010), que constitui o projeto do vir a ser, isto é o *redesenho* (Kress, 2010) de ideais, valores, entretenimentos, culturas, identidades, poder, letramentos, escolas e sociedade. Isso tem implicação direta na aprendizagem ubíqua de línguas/linguagens e, portanto, na formação de cidadãos para as demandas atuais. Sem qualquer intervenção dos professores, muitos aprendizes vivem o dia a dia realizando atividades que lhes dão prazer ao mesmo tempo em que elas propiciam aprendizagem. Dessa forma, eles acabam criando um currículo extraoficial que compete com os currículos das instituições de ensino formal. As práticas sociais desses cidadãos, não raro, compreendem a criação de sites, blogs, vídeo clips, paródias, *memes* (Lankshear, Knobel, 2007), piadas, comédias *stand-up*, filmes domésticos, desenhos, relatos, discussões em redes sociais, mensagens por WhatsApp, jogos, leituras de multimodalidades translocais (ex: leitura de rótulos em supermercados e em propagandas diversas fazendo conexões com o mundo interior-exterior; vida urbana-rural; espaço real-virtual), tatuagens e o uso dos próprios corpos como sendo suportes móveis de trans-multimodalidades com uma variedade de maquiagens, cortes e pinturas de cabelo e vestimentas que complementam suas aparências físicas. E a sala

de aula? Eis uma das questões com a qual este trabalho se preocupa. Portanto, o objetivo, aqui, é apresentar e discutir produções multimodais de aprendizes de Curso de Letras e de Curso de Pós-Graduação em Estudos de Linguagens em contexto de Centro-Oeste brasileiro. Dentre essas produções, merecem atenção os vídeo clips e as interações numa página de *Facebook* criada especificamente com fins acadêmicos. Esta apresentação é fruto de um projeto de pesquisa que vimos desenvolvendo com uso de metodologia qualitativa, interpretativa e exploratória, pois levamos em consideração tanto os posicionamentos, as concepções e a agência dos aprendizes, bem como as dos pesquisadores. Nessa pesquisa, enfatizamos uma mudança significativa de status, ou seja, os aprendizes passam de meros participantes a co-pesquisadores e atores de gêneros textuais como ações sociais (Miller, 2009) que podem transformar suas condições. Os resultados parciais apontam o reconhecimento do fato de que as heterogeneidades e complexidades ganham destaque quando influenciadas pela velocidade com a qual as mudanças são provocadas pelo fluxo de informações, comunicações e autorias especialmente nos meios digitais. Como consequência desse fenômeno crescente de relocação de sentidos e agência, revisões constantes das práticas educacionais e multimodais passam a ser uma demanda social.

Within theoretical differences, there seems to be a consensus that human language changes in global and digital times. Language travels and changes during the process of meaning making and it transforms reality in unpredictable ways. The reverse is also valid if we think of a world modified by language in its broaden and complex sense. A highly dynamic world can only assume language whose nature does not permit that meanings become crystalized. In this conception, knowledge production is an integral part of social and multisemiotic processes ((Kalantzis, Cope, 2012; Kress, 2003) which are organized by the readers, evaluators and meaning makers' participation, creativity and critique. Such characteristics can be present in the same individual who, now, with the advent of the new media or without necessarily using machines, produces reasoning and knowledge that promote sharing, distribution and reconstruction of knowledge in times of agency. In other words, what is at stake is a new disposition towards risks to access unknown knowledge and experience as a way of coexisting within the same but at the same time different processes, which is the project of becoming, that is, *redesigning* (Kress, 2010) of ideas, values, entertainment, culture, identities, power, literacies, curricula, schools and society. This has a direct implication in the ubiquitous language learning and, therefore, in the citizen's development for the present demands. With no teachers' interventions, many learners live their day to day lives doing activities which give them pleasure and learning opportunities. In this way, they end up generating an extra curriculum which competes with the curricula of formal teaching institutions. These citizens' social practices very often embrace the creation of sites, blogs, video clips, parodies, memes (Lankshear, Knobel, 2007), jokes, stand-up comedies, domestic films, drawings, reports, discussions on social networking, messages via WhatsApp, games, reading of translocal multimodalities (e.g.: reading labels in supermarkets, in diverse adverts making connections with the inside-outside world; rural-urban life; real-virtual space), tattoo and the use of their own bodies as mobile devices of trans-multimodalities with a variety of make-up, hair-cut, hair painting and fashionable outfit which complements their physical appearance. And the classroom? This is one of the issues with which this work is concerned. Thus, the aim here is to present and discuss learners' multimodal productions of a Language Course and a Post-Graduation Program in Studies of Languages in Mid-West Brazilian context.

Among such productions, video clips and interactions on a Facebook page created specifically for academic purposes deserve attention. This paper is the result of a research project we have been developing with the use of qualitative, interpretive and exploratory methodology, for we take into consideration the learners' positioning, conceptions, agency and of the researchers. In this project we emphasize a meaningful change of status, that is, the learners move from mere participants to co-researchers and actors of textual genres (Miller, 2009) who might transform their conditions. The partial results signal the recognition of the fact that heterogeneity and complexities gain relevance when influenced by the speed with which transformations occur through the flux of information, communication and authorship mainly in digital media. As a consequence of this increasing phenomenon of relocation of meanings and agency, constant revisions of educational and multimodal practices become a social demand.

Deixe-me falar sobre mim: desenvolvendo habilidades orais em inglês via gêneros digitais com foco no aprendiz

Helen de Oliveira Faria (UFMG / CEFET-MG)

A importância dos gêneros em nossa sociedade é tamanha que cabe a eles a função de serem instrumentos mediadores das atividades comunicativas que desempenhamos cotidianamente. Além de representar tais atividades, os gêneros as materializam e significam-nas (SCHNEUWLY, 2013, p. 21), pois é por meio deles que o discurso se concretiza. Baseando-se em Bahktin (1997), Schneuwly e Dolz (2013, p. 64), definem os gêneros como “formas relativamente estáveis tomadas pelos enunciados em situações habituais, entidades culturais intermediárias que permitem estabilizar os elementos formais e rituais das práticas de linguagem”. Ademais, eles são apontados por Schneuwly (2013, p. 22) como instrumentos que são apropriados pelos sujeitos a fim de transformar suas atividades.

Com a chegada da era digital e conseqüentemente de meios de comunicação possibilitados pela Internet, presenciamos uma infinidade de novos gêneros e novas formas de interação. Marcuschi (2002, p. 20) ressalta que, com as novas tecnologias digitais, temos presenciado a criação de gêneros diversos por meio de novos suportes, na maioria das vezes tendo como base gêneros já existentes. Os gêneros digitais como o e-mail, o comentário em um blog, a troca de mensagens via Whats app, o *podcast*, entre outros, são formas populares de comunicação atualmente e devem ser analisados tanto no meio acadêmico quanto em espaços pedagógicos.

Partindo deste quadro, neste trabalho é retratado um contexto de aprendizagem de língua inglesa no qual as aulas foram planejadas e ministradas com base na abordagem via gêneros textuais. O objetivo principal deste trabalho, parte de uma pesquisa de doutorado em andamento, é desenvolver a compreensão (audição) e a produção (fala) orais em língua inglesa por meio de gêneros digitais através de seqüências didáticas. Como a investigação tem como foco o aprendiz, os gêneros digitais são mediadores para que os alunos possam construir um avatar virtual com voz para se apresentarem na primeira semana de aula, gravar vídeos para o YouTube sobre assuntos de seu interesse e dar sua opinião sobre questões debatidas em sala por meio de *podcasts*. Ushioda (2011, p. 16-17) argumenta que o desenvolvimento de atividades que transpõem as outras identidades dos alunos (ex. fã de séries americanas, usuário de redes sociais) para a sala de aula é capaz de estimulá-los a alcançar níveis maiores de envolvimento em sua aprendizagem.

Além de Ushioda (2011), o arcabouço teórico do trabalho tem como base a concepção bahktiniana de gêneros (BAHKTIN, 1997), a proposta genebrina dos gêneros como objetos de ensino (SCHNEUWLY; DOLZ, 2013), a abordagem de análise do discurso crítico de Fairclough (1992) e Motta-Roth (2008) e ideias de Piconi et al. (2013) e Marcuschi (2002). A escolha dessa abordagem de ensino e de sua ambientação no meio virtual se justifica pelo fato de ser possível inserir os aprendizes em contextos reais para que práticas sociais sejam desenvolvidas não apenas com seus colegas de classe, mas com indivíduos de qualquer lugar do mundo falantes da língua inglesa. Além disso, ao implementar atividades linguísticas por meio de gêneros, o professor provê aos alunos a oportunidade de reconhecer os gêneros utilizados em seu cotidiano ou aprender sobre aqueles pertencentes a outros domínios discursivos, analisá-los de forma crítica e saber distinguir as especificidades de cada gênero enquanto o produz.

A fim de desenvolver o trabalho de compreensão e produção das habilidades orais em língua inglesa com os gêneros digitais, o processo de ensino-aprendizagem sequência didática, proposto por Dolz et al. (2013, p. 82-108), foi adotado. Segundo os autores, uma sequência didática é constituída por um conjunto de atividades escolares organizadas de maneira sistemática, composta por etapas e módulos, em torno de um gênero textual oral ou escrito, que permite que os aprendizes apropriem-se das noções, das técnicas e dos instrumentos necessários ao desenvolvimento de suas capacidades linguísticas em situações de comunicação diversas, permitindo que sua expressão escrita e oral seja aprimorada.

Na etapa de pré-produção de gêneros das sequências didáticas, além das orientações de Dolz et al. (2013), as questões elaboradas para se analisar os gêneros tiveram como base questões propostas por Motta-Roth (2008), classificadas por Piconi et al. (2013) nas três dimensões para a análise do discurso de Fairclough (1992): dimensão textual, dimensão discursiva e dimensão do texto enquanto prática social.

O trabalho até o momento não possui resultados finais por estar na fase final de análise dos dados. Os resultados parciais mostram um engajamento maior na disciplina Língua Inglesa II, evidenciado por depoimentos dos alunos e pelo maior rendimento da turma em atividades e provas orais.

Let me talk about myself: developing oral skills in English via digital genres focused on the learner

The importance of genres in our society is such that it is up to them the function of being mediating instruments of communicative activities we perform daily. In addition to representing such activities, genres materialize and signify them (SCHNEUWLY, 2013, p. 21), because it is through them that the speech is realized. Based on Bahktin (1997), Schneuwly and Dolz (2013, p. 64), define genre as "relatively stable forms taken by the statements in ordinary situations, intermediate cultural entities which permit the stabilization of formal elements of language and ritual practices ". Moreover, they are appointed by Schneuwly (2013, p. 22) as instruments that are appropriated by individuals to transform their activities.

With the arrival of the digital age and therefore of means of communication made possible by the Internet, we have witnessed a plethora of new genres and new forms of interaction. Marcuschi (2002, p. 20) points out that, with the new digital technologies, we have witnessed the creation of various genres through new media, most often having an existing genre base. Digital genres such as e-mail, comments on a blog, exchanging messages via Whatsapp, podcast, among others, are popular forms of communication today, and should be analyzed both in academia and in pedagogical spaces.

From this context, this paper portrays an educational setting of English language learning in which classes were planned and taught based on the approach via text genres. The main objective of this work, part of a PhD research in progress, is to develop the oral comprehension (listening) and production (speaking) of English through didactic sequences.

As the research focus is the learner, the digital genres are mediators so that learners can build a virtual speaking avatar to introduce themselves in the first week of school record videos for YouTube on topics of their interest and give their opinion on issues discussed in class through podcasts. Ushioda (2011, p. 16-17) points out that the development of activities that transport the other identities of the students (e.g. American series fan, social networking user) to the classroom is capable of encourage them to achieve higher levels of involvement in their learning.

Besides Ushioda (2011), the theoretical framework of this paper is based on the Bahktinian concept of genres (BAHKTIN, 1997), the Geneva-based proposal of genres as teaching objects (SCHNEUWLY; DOLZ, 2013), the analysis approach of critical discourse by Fairclough (1992) and Motta-Roth (2008) and the ideas of Piconi et al. (2013) and Marcuschi (2002). The choice of this teaching approach and its setting in the virtual environment is justified by the fact that it can insert learners in real contexts that social practices are developed not only with their classmates, but also with English speakers from anywhere in the world. In addition, by implementing language activities through genres, the teacher provides students with the opportunity to recognize the genres used in their daily lives or learn about those belonging to other discursive fields, analyze them critically and to distinguish the characteristics of each while producing them.

In order to develop the comprehension and production of oral skills in English with digital genres, the teaching-learning process didactic sequence, proposed by Dolz et al. (2013, p. 81-108), was adopted. According to the authors, a didactic sequence consists of a set of systematically organized school activities, composed of stages and modules, around a written or oral genre, which allows learners to appropriate of the concepts, techniques and instruments necessary for the development of their language skills in various communicative situations, allowing their writing and speaking to be improved.

At the stage of pre-production of genres by didactic sequences, besides the guidelines of Dolz et al. (2013), the questions designed to analyze the genres were based on the questions proposed by Motta-Roth (2008), classified by Piconi et al. (2013) in the three dimensions for discourse analysis by Fairclough (1992): text dimension, discursive practice dimension and social dimension.

The work so far has no final results, since it is in the final phase of data analysis. Partial results show a greater engagement in the subject English Language II, evidenced by written testimonials from students and by a greater class performance concerning oral activities and tests.

As representações sensíveis do ser fílmico, permeadas pela estética da violência e o letramento visual na sala de aula

Andréa Cotrim Silva (USP)

O cinema, em sua linguagem multimodal - em que som, imagem e diálogos se constituem - sempre irá representar o que entende por *real*, por meio de uma determinada estética. Visamos problematizar, dentro do campo dos Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, a questão da (ir)representação fílmica, ou seja, aquilo que é representado ou deixa de sê-lo, mormente por meio da *estética da violência*; isto é, a obra que - como diria BAZIN (1989) - se desenvolve sob o signo da crueldade. Pretendemos discutir o método de representação de duas produções hollywoodianas da Era Obama, em que notamos a prevalência da violência, seja ela advinda da própria temática da escravidão nos Estados Unidos, seja pela figuração dos anos 50/60 - período de grande segregação de afro-americanos, legitimado pela lei *Jim Crow*, nos estados do Sul, concomitantemente às lutas do Movimento pelos Direitos Civis, lideradas por Martin Luther King. Os filmes *Django Livre* (2013) e *Histórias Cruzadas* (2011) - o primeiro do diretor Quentin Tarantino e o segundo de Tate Taylor, ambos norte-americanos, tramam personagens cujo gênero, a classe social, a cor da pele, o nível de escolaridade, o padrão corporal e/ou a linha de pensamento sofrem algum tipo de exclusão. A escolha destes filmes deu-se em virtude das reflexões suscitadas durante o trabalho que realizamos e pretendemos expandir nas aulas de *Cultura e Literatura Norte-Americana*, ministradas no curso de Letras, em uma universidade localizada na cidade de São Paulo. Em segunda instância, portanto, o trabalho focará na recepção destes filmes por alunos do ensino superior. Pensamos que o estudo do cinema e de sua política de narração, pelo viés do Letramento Crítico Visual, possa ser de extrema utilidade tanto para compreendermos a extensão de questões como o racismo e outras estruturas desiguais de poder, tanto na sociedade estadunidense como na brasileira. Em nosso trabalho, apoiar-nos-emos na teoria de Jacques Rancière (2010), mais especificamente, no conceito de “partilha do sensível” que é o modo pelo qual se determina a relação de saberes partilhados em um conjunto comum. Se, somente a estética da violência em suas diferentes formas (plástico-imagética, física, sonora, linguística ou simbólica) promulga, segundo o filósofo francês, a (des)construção ideológica do Outro, onde o inimaginável acontece dentro dos cenários propostos, cabe-nos, igualmente, um estudo mais aprofundado sobre a relação “sensível” entre representação, estética e conjunturas sociais, culturais, étnicas e de gênero, a fim de uma crítica que busque a elaboração de identidades menos violentas dentro e fora da sala de aula.

Sensitive Representations Of The Filmic Subject, Permeated By Aesthetic Violence And The Visual Literaty In The Classroom.

Cinema, in its multimodal language - where sound, image and dialogues are - will always represent what it means by real, through a certain aesthetic. We aim to discuss, within the field of Linguistic and Literary Studies in English, the issue of filmic (ir) representation, ie what is depicted or ceases to be, especially through the aesthetics of violence; that is, the work - according to BAZIN (1989) - that is developed under the sign of cruelty. We intend to discuss the method of representation in two Hollywood productions during the Obama Era, where we note the prevalence of violence, whether arising from the very theme of slavery in the United States, whether by figuring the years 50/60 - period of great segregation of African Americans, legitimized by *Jim Crow's* law,

in the southern states, concurrently to the struggles of the civil rights movement led by Martin Luther King. The movies *Django Unchained* (2013) and *The Help* (2011) - by the American directors Quentin Tarantino and Tate Taylor, respectively, make characters whose gender, social class, skin color, education level, body pattern and / or thought suffer some type of exclusion. The choice of these films are due to reflections arisen during the work we do and we intend to expand in American Culture and Literature, taught in the course of Letters, at a university in the city of São Paulo. In a second moment, our work will focus on the reception of these films by higher education students. We think that the study of cinema and its narrative policy, through the Critical Visual Literacy, can be extremely useful both for understanding the range of issues such as racism and other unequal power structures, both in American society as the Brazilian one. In our work, we will support the theory of Jacques Rancière (2010), more specifically; the concept of "distribution of the sensible" that is the way knowledge is shared on a common set. If only the aesthetics of violence, in its different forms (plastic-imagery, physical, sound, linguistic or symbolic), promulgates, according to the French philosopher, the ideological (de) construction of the Other, where the unimaginable happens within the proposed scenarios, we need a further study on the "sensitive" relationship between representation, aesthetic and social - cultural situations (ethnic and gender) to a critique that seeks the development of less violent identities inside and outside the classroom.

Ensaio Acadêmicos Multimodais na Pedagogia de Multiletramentos para a Expansão da Argumentação

Najin Marcelino Lima (UFPE) e Maria Cristina Damianovic (UFPE)

Esta pesquisa investiga uma proposta didática (LIMA & DAMIANOVIC, 2015) para o ensino da escrita de ensaios (SAITO, 2008) acadêmicos multimodais (KALANTZIS, 2012; ROJO, 2013), em uma disciplina na Graduação em Licenciatura em Letras Língua Inglesa, doravante LLI, ministrada parte online (20h) e parte presencial (40h). Para esta pesquisa, o foco estará na parte online, ministrada na plataforma Edmodo. O estudo está embasado na pedagogia dos multiletramentos (KOPE & KALANTZIS, 2012) e no processo de construção de significados compartilhados (VYGOTSKY, 1933) por meio da argumentação (LIBERALI, 2013). Nesse trabalho, a noção de gêneros é entendida como “eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos” (MARCUSCHI, 2010). Trabalhamos aqui com o ensaio acadêmico *multimodal* (LIMA & DAMIANOVIC 2015), um exemplo claro de transmutação de gêneros (Bakhtin, 1997) uma vez que esse advém do já consolidado ensaio acadêmico. O texto contemporâneo, multimodal, envolvendo diversas linguagens tecnológicas bem como as novas formas de produção e circulação desses textos convocam novos letramentos. Assim sendo, entende-se que o aluno de LLI deva estar apto para além de produzir, interagir com esses textos. Como aponta Bronckart (1999), um dos mecanismos fundamentais de socialização e de inserção prática nas atividades humanas é exatamente a apropriação dos gêneros. Nesse sentido, o ensaio acadêmico multimodal evidencia o conceito de *lautor* proposto por Rojo (2013), no qual os papéis de leitor e autor formam uma *bricolage* de vozes de atuação. Nessa investigação, a organização da linguagem dos ensaios acadêmicos multimodais é balizada pelas características enunciativas, discursivas e linguísticas da argumentação (LIBERALI, 2013). As características enunciativas focalizam o “contexto em que o evento é realizado, a dialética entre o local, momento, veículo, participantes, objetivos e conteúdos a serem abordados e seus modos concretos de produção e realização”

(LIBERALI, 2013, p. 63). A dimensão enunciativa direciona as características discursivas da argumentação, a “relação ao modo como o texto pode ser disposto: o plano organizacional, a organização temática, o foco sequencial e a articulação entre as ideias apresentadas” e as características linguísticas da argumentação realizadas a partir da abordagem de alguns aspectos de materialidade do texto considerados como “mecanismos de composição do discurso argumentativo” (LIBERALI, 2013,p.74).Esta pesquisa discutirá ainda a integração do desenvolvimento tecnológico e suas aplicações para a escrita de um ensaio acadêmico multimodal que ofereça uma oportunidade para que os alunos vivenciem a construção do ponto de vista próprio, levando em conta argumentos e contra-argumentos de outros para construir uma síntese em que diferentes vozes são respeitadas. Ao focalizar a pedagogia dos multiletramentos, este estudo considera desenvolver recursos para lidar com as diferenças representacionais e culturais (THE NEW LONDON GROUP, 1996/2000). Nesse sentido, diversas formas de compreensão e de representação da realidade, que se materializam de formas múltiplas, passam a ser parte da discussão, elaboração, construção, implementação e reelaboração de propostas de escrita de ensaios acadêmicos multimodais. A metodologia de construção dos dados tem como base a pesquisa crítica de colaboração (MAGALHÃES, 2012) e de intervenção (LIBERALI & LIBERALI, 2011). A discussão da análise dos dados tem como norte as categorias enunciativas, discursivas e linguísticas desenvolvidas por Liberali (2013). Os resultados iniciais da pesquisa revelam que o uso da multimodalidade na escrita de ensaios acadêmicos multimodais com base na pedagogia dos multiletramentos, em uma plataforma virtual, potencializa a agência do escritor de ensaios que, por meio da argumentação, torna-se um designer de suas ideias, bem como um agente do fazer e refazer de mensagens a serem ditas ao mundo acadêmico.

Multimodal Academic Essays in the Multiliteracies Pedagogy for the Expansion of Argumentation

This research analyses a didactic proposal (LIMA & DAMIANOVIC, 2015) for the teaching of writing multimodal (KALANTZIS,2012;ROJO,2013) academic essays (SAITO, 2008) in a subject of an Undergraduate Course of English as a Modern Language, hereinafter EML, taught as follows: 20h, online; 40h, face to face. The focus will be on the online part which runs on the Edmodo Plataform. The study is based on the multiliteracies pedagogy (KOPE & KALANTZIS, 2012) and on the process of constructing shared meanings (VYGOTSKY, 1933) through argumentation (LIBERALI, 2013). For this work, the notion of genre is understood as “textual events, which are highly malleable, dynamic and flexible (MARCUSCHI, 2010)”. It is presented in this work the *multimodal* academic essay (LIMA & DAMIANOVIC 2015), a clear example of a transmutation of genres (Bakhtin, 1997), since it has its origins in the consolidated academic essay. The multimodal contemporary text, containing a variety of technological languages, as well as the new ways through which these texts are produced and made available invoke new literacies. Therefore, it is highly important that the EML student is not only capable of producing these texts but also interacting with them. As Bronckart (1999) says, the appropriation of genres is one of the fundamental tools for socialization and practical insertion in human activities. In this sense, the multimodal academic essay highlights the concept of *lautor*, proposed by Rojo (2013), in which the roles of reader and author form a *bricolage* of acting voices. In this investigation, the organization of the language in the multimodal academic essay is guided by the enunciative, discursive and linguistic characteristics of argumentation

(LIBERALI, 2013). The enunciative characteristics focus on “the context in which the event occurs, the dialectics among the place, the moment, the vehicle, the participants, the objectives and the content which will be approached and its concrete ways of production” (LIBERALI, 2013, p. 63). The enunciative dimension directs the discursive characteristics of argumentation, “the relation to the way the text is displayed: the organizational plan, the thematic organization, the sequential focus and how the ideas presented are articulated” and the linguistic characteristics of argumentation which are approached taking into consideration some material aspects of the text, understood as “mechanisms of composition for the argumentative discourse” (LIBERALI, 2013, p.74). This study will also investigate the integration of technological development and its application to the teaching of writing multimodal academic essays that offers students the opportunity to form their point of view, acknowledging arguments and counterarguments from others, with a view to constructing a synthesis in which different voices are respected. By focusing on the multiliteracies pedagogy, this study intends to develop resources to deal with representational and cultural differences (THE NEW LONDON GROUP, 1996/2000). In this sense, different forms of comprehension and representation of reality, which is materialized in a number of ways, become part of the discussion, elaboration, implementation, construction and reconstruction of proposals for the writing of multimodal academic essays. The methodology for the construction of data is based on the critical-collaborative (MAGALHÃES, 2012) and intervention research (LIBERALI & LIBERALI, 2011). The analysis of data is guided by the enunciative, discursive and linguistic characteristics developed by Liberali (2013). Initial result from the research indicates that the use of multimodality in the writing of multimodal academic essays, based on the multiliteracies pedagogy, on a virtual platform, enhances the agency of the writer of essays who becomes a designer of ideas and also an agent of constructing and reconstructing messages to be said to the academic world, through the use of argumentation.

A multimodalidade no material didático Interchange : uma investigação ao à luz da gramática do design Visual

Maria Eldelita Franco Holanda (UESPI)

A presente pesquisa insere-se na área da Semiótica Social, com foco na multimodalidade, presente na interação humana e em todos os gêneros textuais, especificadamente, no âmbito deste estudo, em materiais didáticos voltados para o ensino de língua inglesa de forma a favorecer a compreensão da significação. A relevância da combinação de vários modos semióticos na composição destes materiais, motivou-nos a investigar a multimodalidade na coleção *New Interchange Intro*, com enfoque na análise da imagem (estática e em movimento), presentes nas atividades do livro, livro de exercício e no CD-ROM que integram a referida coleção. Desta forma, este trabalho objetiva analisar a metafunção composicional, de acordo com a Gramática do *Design Visual* de Kress e Van Leeuwen (2006), em uma mesma unidade de ensino contida no livro didático, no livro de exercício e nas imagens do videoclipe e nas atividades do CD-ROM, em um contexto de letramento multimodal, a fim de observar se o uso das imagens na forma de letramento visual pode ampliar a compreensão da língua Inglesa pelos alunos. O arcabouço teórico adotado centra-se na Semiótica Social (HODGE e KRESS, 1988 e VAN LEEUWEN, 2005), na multimodalidade (KRESS, 2009, 2010; JEWITT, 2006, 2008, 2009; KRESS e VAN LEEUWEN, 2001, 1996[2006]) e na Gramática do *Design Visual* (KRESS e VAN

LEEUVEN, 2001; 2006). Enfocamos, na análise, a metafunção composicional, com os princípios: valor de informação, saliência e enquadramento. Como categoria complementar, usamos a Análise da Interação Multimodal, de Norris (2004; 2011); os Multiletramentos, de Cope e Kalantzis (2000, 2012), e de Unsworth (2001), e a imagem em movimento, de Van Leeuwen (2005), de Burn & Parker (2006) e de Ledema (2001). A pesquisa, de natureza qualitativa (BAUER, e GASKEL, 2002), consiste na investigação descritiva e analítica do *corpus*, propondo um modelo para a análise das imagens em movimento e das atividades. O *corpus* se constitui de uma unidade completa do livro didático, do livro de exercício e a mesma unidade de sequências dramatizadas do videoclipe disponibilizadas no CD-ROM. A análise observará tanto as imagens estáticas (livro e livro de exercício quanto as imagens em movimento do CD-ROM. Nas análises, verificamos como os significados composicionais valor de informação, saliência e enquadramento se manifestam na organização e na coerência das imagens dos vídeos do CD-ROM e como estes contribuem para o letramento visual multimodal nas atividades propostas. Os resultados das análises indicam que o livro didático, livro de exercício têm pelo menos três semiotes (imagem estática, texto verbal e tipografia) e o CD-ROM *Interchange Intro Third Edition* é também um suporte multimodal, com pelo menos quatro semiotes – imagem (estática e em movimento), fala, texto verbal e música –, que se integram para ensinar a língua inglesa, numa abordagem comunicativa, com destaque para o ensino da gramática e do vocabulário. Estes recursos visuais e verbais se associam para a construção de sentido nas atividades do material e das histórias apresentadas nos vídeos. Constatamos, entretanto, uma lacuna no material analisado em relação ao letramento visual multimodal que, embora presente, é pouco explorado. Como breve conclusão, ressaltamos a necessidade de uma exploração sistemática do letramento visual e da multimodalidade no livro didático, no livro de exercício e no CD-ROM analisado, para que estes materiais possam contribuir de forma mais efetiva para o desenvolvimento da competência comunicativa multimodal do aprendiz.

The Multimodality in the didactic material *Interchange*: an investigation

This research is part of the area of Social Semiotics which focuses on multimodality as an element present in human interaction and in all textual genres. Multimodality is seen as important to this research because of its presence in teaching materials, which amply employ several semiotic modes in order to promote understanding of meaning. The importance of this combination for teaching, especially for the teaching of the English language, motivated us to investigate multimodality in the series *New Interchange Intro*, with focus on images (still and moving) to be found on activities presented in the student's book, workbook and the accompanying CD-ROM. The aim of the present study, then, is to analyze the compositional metafunction of the *Grammar of Visual Design* of Kress and Van Leeuwen (2006), in the same complete unit in the book, workbook, and in the video images and the activities of the CD-ROM within the context of multimodal literacy. The theoretical approach adopted focuses on Social semiotics (HODGE and KRESS, 1988 and VAN LEEUVEN, 2005), on Multimodality (KRESS, 2009, 2010, e JEWITT, 2006; 2008; 2009, KRESS VAN LEEUVEN, 2001, [1996], 2006) and the *Grammar of Visual Design* (KRESS and VAN LEEUVEN, 2001, 2006). Our analysis focuses on the three basic principles of compositional metafunction: information value, salience and framing. We also aim to observe if the way the images are explored in the material stimulates the visual literacy and to enhance students' comprehension of the English language. As a complementary category, we use the Analysis of Multimodal

Interaction of Norris (2004, 2011), Multiliteracies of Cope and Kalantzis (2000, 2012) and of Unsworth (2001), and the moving image of Van Leeuwen (2005), of Burn and Parker (2006) and Iedema (2001). The research is qualitative in nature (BAUER & GASKELL, 2002) and consists of descriptive and analytical research of the corpus as well as the proposal of a model for analyzing images and activities. The corpus is composed of one complete unit of the book, workbook and the same unit of dramatized sequences of the video clips available on the CD-ROM in which one sequence of moving images is analyzed as well as one activity with both moving and still images. In this analysis we examine how the compositional meanings of information value, salience and framing, are manifested in the organization and coherence of the images found in the video clip and how these contribute to the activities proposed by multimodal visual literacy. The results of this analysis indicate that the CD-ROM *Interchange Intro Third Edition* is a multimodal support with at least four semioses - images (still and moving), speech, verbal text and music - all of which combine to teach the English language using the communicative approach with an emphasis on teaching grammar and vocabulary, while at the same time demonstrating the associated visual and verbal resources for the construction of meaning of the stories presented in the video clips. However, in the material analyzed we observed that there is a gap in relation to multimodal visual literacy which, although present, is largely unexplored. These results then point to the need for a systematic exploitation of visual literacy and multimodality in the material presented by the CD-ROM so that it can contribute more effectively to the development of students' multimodal communicative competence.

Letramento crítico e letramento visual na sala de aula de língua inglesa: a abordagem do livro didático e ação de uma professora

Maria Zenaide Valdivino da Silva (Pos-LA – UECE)

As transformações que têm acontecido nas diversas esferas sociais no âmbito da comunicação, exigindo de nós letramentos outros além de ler e de escrever o código escrito, levam a reflexões sobre como e se ações pedagógicas refletem essas transformações. Destacamos como consequência sobretudo das novas tecnologias, os letramentos visual e crítico, cruciais para que possamos nos relacionar e nos comunicar de modo eficaz, na vida em sociedade. Nesse contexto, ao material didático e às ações do professor, é dada a responsabilidade, o espaço e a importância que de fato têm, no processo de ensino de língua estrangeira. Uma questão que tem sido colocada como central diz respeito ao modo como alguns gêneros textuais e outros recursos multimodais têm sido tratados no livro didático de língua inglesa, tendo em vista que a sua distribuição pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), a partir de 2011, marca o início de uma nova fase para o ensino dessa língua nas escolas públicas aqui do Brasil. Além disso, é importante considerar também as abordagens que o professor utiliza em sala no momento de explorar esses recursos presentes no livro didático adotado. Assim sendo, este estudo, que trata-se de um recorte de uma tese em andamento, tem como objetivo analisar uma das unidades do livro didático do sexto ano de língua inglesa da coleção *Alive!*, no que se refere a atividades baseadas em imagens, bem como à forma como a professora direcionou e explorou tais atividades. Baseia-se em estudos que teorizam sobre o letramento visual e o letramento crítico, sobretudo na Gramática do Design Visual de Kress e van Leeuwen (1996, 2006), no modelo “*Show me*” de Callow (1999, 2005, 2006, 2013), bem como em Oliveira (2006), Jewitt (2008, 2009), dentre outros que também discutem sobre letramento crítico,

multimodalidade e multiletramentos. Esta pesquisa se insere no universo das ciências sociais, aplicada à educação, e se constitui como sendo uma investigação de natureza descritiva, interpretativista, etnográfica, caracterizando-se como um estudo de caso, com análise qualitativa. A professora participante da pesquisa é uma professora que leciona no ensino fundamental II, em uma escola do Estado, da cidade de Pau dos Ferros-RN, cujas aulas têm sido acompanhadas durante o primeiro semestre de 2015. Para a coleta dos dados aqui analisados, os seguintes instrumentos foram utilizados: análise do livro didático, observação com gravação de aulas em áudio, ficha roteiro de observação. Os resultados mostram que a proposta do livro avança ao dar ênfase à teoria dos gêneros. Também não deixa de fora, pelo menos na apresentação da obra e no manual do professor, aspectos relacionados aos multiletramentos, em especial ao letramento visual e ao letramento digital, além de fazer menção à multimodalidade. Seja através do manual do professor ou das orientações em azul nas atividades, os autores estão sempre retomando elementos de importância para a análise dos gêneros, como: propósito comunicativo, tipo de linguagem apropriada, formato do gênero, quem escreve, para quem, onde circula. Contudo, o ponto negativo dessa abordagem é estar restrita, na maioria das vezes, ao texto na sua forma escrita, o que dá à imagem apenas o papel de ilustração. Ou seja, aspectos relacionados aos letramentos visual e crítico não se evidenciam nas atividades propostas baseadas em imagens, que, embora frequentes nos livros, continuam ocupando sempre papel secundário. Sobre a prática docente, testemunhamos que relacionar à imagem significados críticos, ideológicos e sociais, é uma abordagem de sala de aula que não é considerada. Também na prática da professora, as imagens continuam a enfatizar o estudo da estrutura da língua escrita, bem como a tradução de vocabulário, em detrimento de um trabalho que explore os recursos visuais, numa perspectiva macro de análise. Portanto, livro e professor apresentam abordagens que muito se assemelham. Ambos dão às imagens, na maioria das vezes, a função de traduzir ou de validar o texto escrito, de atrair e de chamar atenção dos alunos para o tema trabalhado, de pré-leitura, reduzindo-a a apoio ao texto verbal. Entendemos que os materiais didáticos, sobretudo o livro didático da escola pública, muitas vezes é a única ferramenta ao alcance dos alunos. Dessa forma, é preciso investir em propostas didáticas que desenvolvam nestes, habilidades e estratégias de entendimento dos significados que veiculam em imagens, já que estas costumam ocupar tanto espaço no livro. É preciso também investir em políticas de qualificação de professores para que suas perspectivas de ensino estejam alinhadas à realidade vivida pelos alunos fora da escola, considerando o mundo multissemiótico e multicultural em que vivem.

Critical Literacy And Visual Literacy In English Language Classroom: The Textbook Approach And The Action Of One Teacher

The transformations that have taken place in different social spheres in communication, requiring us literacies others beside reading and writing the written mode, lead to reflections on how pedagogical actions reflect these changes. We emphasize, mainly as a result of new technologies, visual and critical literacies, as crucial to relate and to communicate effectively in society. In this context, the teaching materials and the teacher's actions have a special responsibility in the foreign language teaching process. An issue that has been placed as central concerns is the way some genres and other multimodal resources have been explored in the English language textbook, given that its distribution by PNL (Programa Nacional do Livro Didático) from 2011 marks the beginning of a new phase for the teaching of this language in the public schools from

Brazil. Moreover, it is also important to consider the approaches that the teacher uses in the classroom when they explore these features present in the textbook adopted. Therefore, this study, that it is a part of a thesis in progress, aims to analyze one of the units of the textbook of the sixth grade of English language, called *Alive!*, regarding the activities based on images, well as to how the teacher directed and explored such activities. It is based on studies that theorize about visual literacy and critical literacy, especially in *The Grammar of Visual Design* by Kress and van Leeuwen (1996, 2006), the "Show me" framework by Callow (1999, 2005, 2006, 2013) as well as Oliveira (2006), Jewitt (2008, 2009), among others who also discuss critical literacy, multimodality and multiliteracies. This research is inserted in the universe of social sciences, applied to education, and constitutes itself as being a descriptive and interpretativist, ethnographic investigation, being characterized as a case study, with qualitative analysis. The teacher who participates of this research teaches in elementary school, in a State school from Pau dos Ferros-RN. Her classes have been accompanied during the first semester of 2015. To collect the data analyzed here, the following instruments were used: analysis of the textbook, classes observation, audio recording, observation notes. The results show that the book proposal advances in terms of genres. It also does not leave out, at least in its presentation and in teacher's manual, aspects related to multiliteracies, especially the visual literacy and digital literacy, beyond mentioning multimodality. Then, through the manual of the teacher or through guidance in the activities, the authors are always emphasizing important elements for the analysis of genres, such as: communicative purpose, kind of appropriate language, gender structure, the writer, the audience, place of circulation. However, the negative point of this approach is to be restricted, most of the time, to the text in its written mode, what gives the image only the role of illustration. The aspects related to visual and critical literacies do not show the proposed activities based on images, which, although common in textbooks, are still occupying a secondary role. On teaching practice, we saw that the teacher's approach does not consider relate critical, ideological and social meanings to images. Also in practice of the teacher, the images continue to emphasize the study of written language structure as well as the translation of vocabulary, rather than a work that explores the visuals through a macro analysis perspective. Therefore, book and teacher present very similar approaches. Both give the images, most of the time, the function to translate or validate the written text, to attract and to draw students' attention to the theme worked, pre-reading, reducing it to support the verbal text. We understand that educational materials, especially textbooks from public schools, is often the only tool to teach students. Thus, it is necessary to invest in educational proposals to develop students' skills and strategies to understand meanings which are conveyed through images, once images usually occupy much space in textbooks. We must also invest in teacher training to capacity them to align their practice to the reality experienced by students out of school, considering the multissemiotic and multicultural world in which they live.

Multiletramento Digital: as contribuições das ferramentas virtuais para o ensino e aprendizado de língua Inglesa

Claudia Vivien Carvalho Oliveira Soares (UESB) e Gislene Lima Almeida (UESB)

Neste trabalho, tomamos como objeto de pesquisa as ferramentas digitais *Lyrics Training* e *MainyThings*, com o objetivo principal de investigar de que maneira esses recursos contribuem com o ensino e aprendizagem de língua Inglesa, para alunos do

Ensino Médio. Uma vez imersos em uma realidade cada vez mais informatizada, em que crianças, desde muito cedo, têm acesso a aparelhos eletrônicos e em que quase todos os setores da sociedade utilizam ferramentas virtuais e tecnológicas em suas atividades, pareceu-nos pertinente uma reflexão sobre a inserção das ferramentas digitais no contexto educacional. Partindo do pressuposto de que é a escola o microcosmo da sociedade (Bordieu, 2001), cabe a esta agência de letramento intermediar os alunos ao acesso a esses novos recursos, e proporcionar um aprendizado no qual o uso das tecnologias digitais contribua para uma prática pedagógica mais dinâmica, eficaz e condizente com um mundo cada vez mais tecnológico. Segundo Xavier (2011), a nova geração, denominada geração Y, é formada por sujeitos que cresceram em contato com esses novos aparatos multimídia. Para esses jovens, o computador e o celular se tornaram um apêndice do dia a dia. Desvelar a influência desses mecanismos para a aprendizagem dessa geração mostra-se uma motivação suficiente e necessária para a realização de um empreendimento no campo educacional neste momento. Nesse sentido, Paiva (2014) ressalta que a internet e seus recursos oferecem aos aprendizes usar a língua em experiências diversificadas de comunicação, o estudante passa a ser também autor e pode publicar seus textos e interagir com recursos textual, acrescido de áudio e de vídeo. Essa multimodalidade de linguagens requer: “novos letramentos, novas práticas e habilidades: digital, visual, sonora. Exige múltiplos letramentos” (ROJO, 2012). Neste estudo, que se encontra em seu período inicial, chamamos atenção para os multiletramentos presentes nos ambientes virtuais *Lirycs Training* e *MainyThings*. Tais ferramentas consistem em softwares gratuitamente disponibilizados na internet, voltados para o ensino de língua inglesa, e que fornecem possibilidades de aprendizagem, como sequências de estudos, jogos e músicas. À luz da perspectiva da pesquisa qualitativa, este estudo se desenvolverá por meio de observação participante, em um laboratório de informática de uma escola pública, na cidade de Vitória da Conquista- Bahia, com alunos do ensino médio, que realizarão atividades nos referidos ambientes virtuais. A partir disso, pretendemos registrar e avaliar todas as movimentações, resultados e reações dos alunos frente às referidas ferramentas digitais, as quais acreditamos poder otimizar e potencializar o ensino e aprendizagem de língua inglesa.

Digital multiliteracies: the contributions of virtual resources for teaching and learning English language

In this paper, we get as research object the digital instruments *Lyrics Training* and *MainyThings*, with the main aim to investigate how these resources contribute to the teaching and learning of English language for high school students. Once included in an increasingly computerized reality which children, from an early age, have access to electronic devices and which almost all sectors of society use virtual and technological tools in their activities, it seemed appropriate to us to reflect about the integration of digital devices in the educational context. Assuming that the school is a microcosm of society (BOURDIEU, 2001), it is the role of this literacy agency enable students to access these new features and provide a learning experience, in which the use of digital technologies will contribute to a pedagogical practice more dynamic, effective and consistent with an increasingly technological world. According to Xavier (2011), individuals who grew up in contact with these new multimedia resources constitute the new generation, called Generation Y. For these young people, the computer and the phone became an appendage of everyday life. Unveiling the influence of these devices for learning of this generation is a sufficient and necessary motivation in order to

conduct an action in education at this moment. Thereby, Paiva (2014) points out that the internet and its resources provide learners use language in diversified communication experiences, the student can also be author and can publish their texts and interact with several textual features, with audio and video. This multimodality of languages requires "new literacies, new practices and skills: digital, visual, and sound. Requires multiple literacies "(ROJO, 2012). In this study, which is in its initial period, we emphasize the multiliteracies present in two virtual environments: Lirycs Training and MainyThings. These tools consist of software freely available on the Internet, aimed at teaching English language, and that offer learning opportunities, as sequences of studies, games and music. Based on the qualitative research, this study will be developed through participant observation, in a computer lab at a public school in the city of Vitória da Conquista-Bahia, with high school students, who will carry out activities in these virtual environments. From this, we intend to record and evaluate all transactions, results and reactions of students ahead to the mentioned digital resources, which we believe we can optimize and enhance the teaching and learning of English language.

Gênero multimodal no ensino de língua estrangeira

Paula Kracker Francescon (UEL)

Este trabalho se inscreve na área da Linguística Aplicada, no campo de Ensino e Aprendizagem de Língua Inglesa. Seu foco é o uso de gênero multimodal no ensino aprendizagem de língua estrangeira. Os objetivos deste estudo são a) descrever o uso de gênero multimodal em sala de aula de língua inglesa; e b) apresentar reações de alunos envolvidos no processo de ensino com base em gêneros multimodais sobre essa prática de ensino. O texto utilizado em sala de aula se enquadra como discurso oral, caracterizado por homenagem. Na prática de sala de aula, o texto é apresentado em vídeo, uma vez que as imagens são de extrema importância para a interpretação. Um texto multimodal é entendido como aquele composto por muitas linguagens, uma interação entre modos de veicular sentidos, como a escrita, a fala, a imagem, entre outros (KRESS, 2010; ROJO, 2012; HEBERLE, 2013). As atividades de leitura desenvolvidas em sala de aula foram baseadas na teoria do contexto da situação (*context of situation*, HALLIDAY, 1989), com finalidade de oportunizar construções de leituras críticas. A descrição do uso desse texto multimodal no ensino e aprendizagem de língua inglesa tem objetivo de refletir sobre a importância da multimodalidade nas práticas de leitura e, por consequência, no aprendizado de uma língua estrangeira. A apresentação das reações dos alunos participantes dessa prática de ensino e aprendizagem legitima o interesse deles por práticas de leitura multimodais, práticas essas que já são parte de seu cotidiano. Além da multimodalidade, este trabalho também reflete sobre a necessidade da concepção de gênero para a construção da compreensão dos alunos. Utilizo a perspectiva de estudo de gênero de acordo com a Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), pois essa perspectiva defende o estudo das estruturas linguísticas, uma vez que são os recursos linguísticos (gramática e léxico) que constroem os significados/sentidos e, conseqüentemente, os gêneros (MARTIN, 2009). As considerações finais se referem a importância da noção de gêneros e da multimodalidade nas práticas de letramento e ensino aprendizagem de língua estrangeira, baseado no caso específico experienciado e apresentado neste trabalho.

Multimodal Genre In Foreign Language Acquisition

This work is in the area of Applied Linguistics, in the field of Foreign Language Acquisition. Its focus is on the use of multimodal genre in foreign language acquisition. The objectives are a) to describe the use of multimodal genre in a English learning class; and b) to present students reaction to the multimodal-genre-based learning practice. The text used in this reading practice is defined as an oral speech, characterized as honoring speech. In class, the text was present in video, once the images are necessary for interpretation. A multimodal text is understood as composed by several languages, an interaction of meaning making modes, as written, spoken, images, etc. (KRESS, 2010; ROJO, 2012; HEBERLE, 2013). The reading activities developed in class were based on the context of situation theory (HALLIDAY, 1989), aiming at providing opportunities for critical readings. The description of this multimodal text use in an English learning class intends to reflect about the importance of multimodality in reading practices and, therefore, in foreign language acquisition. Presenting reactions of students who participated in this learning practice legitimizes their interest in multimodal reading practices, which are already part of their daily life. In addition to multimodality, this work also reflects about the necessity of genre conception for textual comprehension. The genre perspective used in this study is the one based on Functional Grammar (HALLIDAY; MATTHIESSEN, 2004), because this perspective emphasizes language structures study, once the linguistic resources (lexico-grammar) build meanings and, consequently, genres (MARTIN, 2009). The final reflections refer to the importance of genre conception and multimodality in literacy practices and foreign language acquisition, based on the particular case experienced and reported on this work.

Narrativas sequenciais em destaque: um estudo sobre o gênero hqtrônica e sua dinâmica em sala de aula

Cássia Vanessa Batalha (UEL) e Renan Luis Salerno (UEL)

Os contextos sociais e tecnológicos dos últimos tempos, consequência de processos históricos complexos e das novas demandas sociais, fundamentalmente originárias das Novas Tecnologias da Informação (NTI), nos direcionam para outros modos de saber na contemporaneidade. Tais transformações, relacionadas aos novos arquétipos de linguagens e suportes, proporcionam infinitos tipos de mediações técnicas e solicitam modelos de letramento diversos e múltiplos. Porém, a realidade das salas de aula, nos últimos vinte anos ou mais, nos evidenciou o mau uso e não reconhecimento da maior parte dessas práticas, principalmente, aquelas que lidam com os sincretismos linguísticos. No entanto, compreendemos que a hibridização das práticas de letramento consideradas não-escolares com as que são legitimadas nos espaços de ensino/aprendizagem podem e devem ser orientações para se inaugurar um ambiente escolar profícuo e otimizado. Além de, é claro, tornar o aprendizado muito mais estimulante e criativo para os jovens estudantes. Frente aos argumentos expostos e com o intuito de experimentar as potencialidades dos recursos que estão disponíveis no ciberespaço e explorar a expressividade das narrativas de artes sequenciais, buscamos analisar os conceitos em torno do gênero HQtrônica e seus limites fronteiriços com o gênero animação, questionando suas influências favoráveis e colaborativas nas situações de aprendizagem. Diferente das HQs tradicionais, a

HQtrônica não é pronta e acabada. Nesta modalidade de escrita, o autor/leitor determina a linearidade temporal da história com que interage, pode destacar mais ou menos os enquadramentos, os balões ou os detalhes das imagens e manuseia os efeitos de movimento e de som. Ademais, há chance do internauta imprimir o ritmo que acredita ser mais adequado à sua leitura, ou navegação, adiantando ou retornando às páginas anteriores. É importante ressaltar que há previsibilidade nas histórias, isso porque há um banco de dados programados pelo organizador/autor dessa HQtrônica, que traça, em linhas gerais, o conteúdo e o plano temático do texto. Nesse caso, e a nosso ver, as vantagens mais importantes recaem sobre a decomposição da linearidade textual (MARCUSCHI, 2001) e sobre o protótipo de um leitor ativo, que pode se confundir com o autor, sucumbido a interatividade, assumindo uma escrita definitivamente dinâmica. Tendo em vista o *corpus* em destaque e os objetivos elencados, nos resta, enfim, definir e apontar as bases teóricas que sustentarão nossas discussões e apontamentos. Mobilizaremos como referencial os preceitos de Bakhtin e Lévy, e seus principais comentadores, além de referenciar autores que lidam e versam sobre o letramento digital na contemporaneidade, com pretensões de somar e ampliar os debates por uma educação mais condizente aos padrões atuais de leitores e leituras.

Sequential Narratives In Focus: A Study About The Genre Electronic Graphic Novel And Its Dynamic In The Classroom

The social and technological contexts of the last time, the consequence of the complex historical process and the new social demands, essentially from New Information Technologies (NIT), lead us to other manners to reach knowledge in the contemporary times. Those transformations, related to the new archetypes of language and supports, provide boundless types of technical mediation and demand literacy models diverse and numerous. However, the reality in the classrooms, in the last twenty years or longer than that, evidenced to us the improper use and non-acknowledged of the major part of these practice, specially, those which deal with the linguistic syncretism. Nevertheless, we realize that the hybridization of the literacy practice considered non-scholar with the ones, which are legitimated teaching / learning environments, can and must be guidelines to initiate a productive and optimized scholar environment. Besides, for a fact, make the teaching more stimulating and creative to the students. Facing the exposed arguments and willing to experience the potentialities of the resources, which are available in the cyberspace and explore the expressiveness of the narratives of sequential arts, we intend to analyze the concepts around the genre electronic graphic novels and their bordered limits with the genre animation, debating their favorable and collaborative influences in the learning situation. Different from the traditional graphic novels, the electronic graphic novels is not ready and done. In this writing modality, the author/reader determines the temporal linearity of the story with those that the author/reader interacts can emphasize either more or less framing, either speech balloons or the details of the images and handle with the movement and sound effects. In effect, there is a chance the surfer establish the rhythm that he believes to be the most appropriate one to his reading, or surfing, going forward and backward to the previous pages. It is important to highlight that there is a predictability in the stories that happens because there is a data bank programmed by the organizer/author of this electronic graphic novel, which charts, in general, the content and the thematic plan of the text. In this case, and in our point of view, the most important advantages reach directly the decomposition of the textual linearity (MARCUSCHI, 2001) and the

prototype of an active reader, who can confuse himself with the author, succumbed to the interactivity, assuming a writing definitely dynamic. Therefore, the corpus highlighted and the objectives pointed, leave to us the duty to define and point the theoretical bases, which will sustain our discussions and notes about it. We will mobilize as referential the precepts of Bakhtin and Lévy, and their main commentators besides we reference authors who deal and talk about the digital literacy in the contemporary times, intending to add and increase the debates for an education suitable to the actual standards of readers and reading.

Pôsteres

Letramento visual crítico: Construções de sentido por meio de Imagens nas aulas de Línguas

João Paulo Xavier (UFMG)

O trabalho é parte da pesquisa, em fase de conclusão, intitulada “As imagens e representações do Brasil nos livros didáticos de inglês – um olhar através das lentes do Letramento Visual Crítico”, que está sendo desenvolvida na linha de pesquisa “Linguística Aplicada ao Ensino de Línguas Estrangeiras” no Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da UFMG. A dissertação apresenta a análise das ilustrações que compõem a coleção didática *High Up*, aprovada pelo PNLD 2015 e utilizada pela maioria das escolas estaduais de Belo Horizonte. Esse estudo foi realizado com o intuito de identificar como as representações da diversidade étnica, cultural e social brasileira são feitas por meio imagético e, também, investigar se são propiciadas aos professores e alunos que utilizam a coleção oportunidades para debates críticos e construções de sentido que ultrapassem possíveis estereótipos. Para essa análise, são retomados os conceitos de letramento crítico (LUKE e FREEBODY, 1997; CERVETTI, 2001), de multiletramentos (LANKSHEAR, SNYDER e GREEN, 2000; GEE, 2006), de letramento visual (BROWETT, 2002; BRAMFORD, 2009) e de letramento visual crítico para analisar e discutir os dados que emergiram. O método misto e a adoção da estratégia sequencial exploratória (CRESWELL, 2003; DÖRNYEI, 2007) foram utilizados, pois permitem coadunar dados quantitativos coletados paralelamente e triangulá-los durante a fase de análise e interpretação. Nessa pesquisa, a sequência de fases é: 1) análise quantitativa: contabilização do número geral de imagens na coleção e do percentual referente aos contextos brasileiros; 2) categorização e análise qualitativa das imagens, orientações pedagógicas e atividades propostas. Os resultados mostram a necessidade do desenvolvimento de atividades e conteúdos específicos relacionados ao trabalho com imagens, que poderiam enriquecer as aulas de línguas, favorecer a ampliação do capital cultural, fomentar a criatividade e a criticidade dos alunos, levá-los a refletir sobre os temas das lições e desconstruir ideias equívocas e possíveis estereótipos.

This paper is part of an ongoing research which aims to: analyze the illustrations that compose the didactic collection High Up, approved by the PNLD 2015 and used by

most State schools of Belo Horizonte; to identify how the representations of ethnic, cultural and social diversity in Brazil are made through imagery; investigate whether it has provided teachers and students with enough opportunities for critical debates also meaning constructions that exceed possible stereotypes. For this analysis, the concepts of critical literacy (LUKE and FREEBODY, 1997; CERVETTI, 2001), of multiliteracy (LANKSHEAR, SNYDER and GREEN, 2000; GEE, 2006) and of visual literacy (BROWETT, 2002; BRAMFORD, 2009) are resumed. The latter is used to analyze and discuss the data that emerged. The mixed method and the adoption of the exploratory sequential strategy (CRESWELL, 2003; DÖRNYEI, 2007) are used because they allow concatenating the quantitative data collected in parallel and triangulating it during the analysis and interpretation phase. In this research, the phase sequences are: 1) quantitative analysis: quantify overall number of images in the collection and the percentage of pictures that represent Brazilian contexts; 2) detailed categorization and qualitative analysis of the images, pedagogical guidelines and textbook activities; The results show: the inefficiency of the collection to represent properly the Brazilian diversity through pictures as various Brazilian local contexts are not presented, and that there is a lack of guidance and extra information to the teacher, as far as the photos are concerned. In detriment of it, many opportunities for debates that may broaden the cultural capital and the criticality of the students, which could eventually lead them to reconsider preconceived stereotypes, are left aside. In conclusion, these results pointed to the need for a new look at the textbooks' images and the development of visual literacy-based activities in the classroom, which can contribute with multiple possibilities of learning.

Os gêneros multimodais no caderno de Língua Portuguesa da rede pública de ensino do Estado de São Paulo

Daniela Teixeira Leite Silva (UNITAU)

Este trabalho tem como objetivo pesquisar os gêneros discursivos multimodais no ensino aprendizagem de língua portuguesa, especialmente, com relação à formação para o letramento visual no caderno de Língua Portuguesa, vol1, da Secretaria Estadual de Educação, material destinado à estudantes da rede pública de ensino. O nosso intuito é compreender em que medida as atividades propostas no caderno colaboram para o desenvolvimento das práticas leitoras por meio dos textos multimodais inerentes às novas tecnologias. Para atingir esse objetivo selecionamos atividades que envolvem o visual e o verbal, no caderno referente ao primeiro semestre, e fizemos a análise de dois textos multimodais, considerando as formas de composição, a linguagem verbal e não-verbal e os efeitos de sentido. O problema que motivou essa pesquisa foi verificar que embora haja a necessidade da escola contemporânea desenvolver práticas de letramento que abordem gêneros discursivos multimodais como blogs, tiras e propagandas, na realidade esses gêneros ainda são explorados razoavelmente pelos materiais didáticos ou abordados superficialmente, muitas vezes como suporte para o trabalho verbal escrito. Nesse sentido, essa pesquisa se justifica à medida que discute a posição dos gêneros multimodais no caderno do aluno, em atividades de leitura e o papel dos novos letramentos no ensino de língua portuguesa. Essa pesquisa tem caráter analítico e bibliográfico, utilizamos, principalmente, a perspectiva bakhtiniana. O eixo teórico está pautado em Rojo (2004;2009 e 2012); Marcuschi (2004;2009); Scheuneuly e Dolz (2004); Kleiman (2008) e Street (2014). A análise dos dados revelou que os cadernos desenvolvem razoavelmente os trabalhos com as multimodalidades

abrangendo uma leitura superficial do não-verbal, contribuindo pouco ao letramento visual. O material apresenta uma diversidade razoável desses gêneros, mas os abarcam com certa superficialidade, principalmente no que diz respeito ao trabalho da formação de leitores de textos associados ao não-verbal. A maioria das atividades não mobiliza as capacidades leitoras em sua amplitude, visto que não valoriza a inter-relação entre os elementos verbais e não verbais; principalmente não ensina o aluno a atribuir significado aos elementos não-verbais, não explora em profundidade os componentes desses textos. Concluimos que o material favorece razoavelmente o trabalho com os gêneros discursivos multimodais na escola e contribui elementarmente para a construção da competência necessária a fluência leitora de textos não-verbais.

Multimodal genres in Portuguese documents from public São Paulo State education

This paper aims to research the multimodal discursive genres in teaching learning Portuguese, especially with regard to training for visual literacy in Portuguese language book, vol 1, the 9th year of elementary school II, the State Department of Education, material for students of public schools. Our aim is to understand to what extent the activities proposed in the notebook collaborate for the development of reading practices through multimodal texts relating to technological changes. To achieve this goal we selected activities involving the verbal and the visual, the notebook for the first half, and made the analysis of two multimodal texts, considering the forms of composition, verbal and visual language and meaning effects of the texts selected for the work. The problem that motivated this study was to verify that although there is the need of the contemporary school develop literacy practices that address the multimodal genres such as blogs, strips, advertisements etc., in reality these genres are still reasonably exploited by teaching materials and / or superficially addressed often as a support to work with verbal language. In this sense, this research is justified as it discusses the position of multimodal genres in the student's notebook, in specific reading activities and the role of new literacies in Portuguese language teaching. This research is analytical and bibliographic, used mainly to Bakhtin's perspective. The theoretical axis is also guided by Rojo (2004; 2009; 2012), Marcuschi (2004-2009), Schneuwly and Dolz (2004), Kleiman (2008) and Street (2014). Data analysis revealed that the contract reasonably develop the work with multimodalidades covering a superficial reading, contributing little to training for visual literacy. The material has a reasonable range of multimodal genres, but the cover with certain superficiality, especially with regard to job training texts readers associated with the non-verbal language. Most of the activities does not mobilize readers capabilities in its scope because it does not value the years the interrelation between verbal and nonverbal elements, especially not teach the student to assign meaning to the nonverbal elements, does not explore in depth all text components. We conclude that the courseware reasonably favors working with multimodal genres in school and elementally contributes to building the skills needed fluency reading non-verbal texts.

Sequência didática Alice in Wonderland: interagindo por meio dos gêneros multimodais

Caroline Bona (FURB) e Tamires Andréia Nardelli (FURB)

O presente trabalho expõe a prática de uma sequência didática apoiada na história clássica infantil inglesa "Alice in Wonderland", que está sendo desenvolvida pelas bolsistas do PIBID - Subprojeto Interdisciplinar Linguagens, da Universidade Regional de Blumenau (FURB), na Escola de Educação Básica Municipal Annemarie Techentin. O objetivo da sequência é inserir um novo idioma de forma lúdica, letrar os alunos do 4º ano em Língua Inglesa através de gêneros textuais (Dolz e Schneuwly) e gêneros multimodais (Rojo), além de incentivar a leitura. Como os alunos têm pouca experiência no idioma, porque as aulas de inglês começam somente no 4º ano, iniciou-se a prática com a apresentação do vocabulário em língua inglesa referente a história "Alice in Wonderland", com auxílio de imagens para ter uma aprendizagem significativa. Depois foi feita a contação do romance mesclando português e as palavras que aprenderam em inglês, seguida da leitura da história simplificada por alguns alunos, substituindo as palavras que sabiam para o inglês. Então, escreveram um resumo do clássico. Logo após a análise das produções iniciais, foi feita a explicação das características do gênero como: conjunções e pronomes. Em seguida, os alunos escreveram um novo resumo, apresentaram o resumo oralmente, para praticarem a produção oral. Além disso, escreveram uma pergunta sobre o romance mesclando Português e Inglês. Para finalizar foi produzido um podcast de cada resumo, com a pergunta no final do áudio. Os podcasts foram postados no blog. Como a sequência didática ainda está em andamento, os resultados que se esperam é que os alunos absorvam o vocabulário ensinado no novo idioma, compreendam o gênero resumo. O podcast também auxiliará na prática da oralidade em língua inglesa e interação nas mídias digitais. Para concluir espera-se que os alunos se motivem a partir da primeira experiência a verificar o uso do inglês como idioma de ensino globalizado.

Didactic Sequence Alice In Wonderland: Interacting through the Multimodal Genres

The present work exposes the practice of a didactic sequence supported in the English children's classic story "Alice in Wonderland", which has been developed by PIBID's scholarship holders from the Interdisciplinary Subproject Languages, from Regional University of Blumenau (FURB), at the Municipal School of Elementary Education Annemarie Techentin. The aim of the sequence is to insert a new language in a playful way, literate students from the 4th year in English Language through genres (Dolz and Schneuwly) and multimodal genres (Rojo), and encourage reading. Since students have little experience with the language, due to the English classes start only in the 4th year, the practice began with the presentation of vocabulary related to the story "Alice in Wonderland" narrated in the English language, with the aid of pictures to provide a meaningful learning. Then, the storytelling of the romance was mixed with Portuguese and words they have learned in English. After this, some students read the classic, following a simplified story, replacing the words of the text with words they already knew in English. Afterward, the students developed a written summary about the story. Soon after the analysis of the initial production, it was explained the genre characteristics as: conjunctions and pronouns. Then, the students wrote a new summary. They made an oral presentation of their summary to practice the listening skill. As well as they wrote a question about the romance, mixing Portuguese and English Language. Finally, it was produced a podcast about each summary with their question in the end of the audio. The podcasts were posted in the blog. As a didactic sequence in-process practice the expected results are that

students absorb the vocabulary taught in the new language, understand the summary genre. The podcast will also assist in the practice of oral English language and student's interaction with digital media. In conclusion, it is expected that students be motivated from the first experiment to verify the use of English as a language of the global education.

A literatura nas aulas de ele: contribuições para o desenvolvimento do letramento literário em línguas estrangeiras

Flávio Reginaldo Pimentel (IFPA – campus Belém)

Este trabalho tem como objetivo apresentar a importância da literatura nas aulas de ELE (Espanhol Língua Estrangeira) como forma de desenvolver o letramento literário no ensino de idiomas para estudantes brasileiros, destacando sua importância para ampliar o conhecimento da língua espanhola no mundo, bem como conhecer os países que falam o espanhol, sua localização geográfica, sua história, cultura, suas tradições e costumes, através do texto literário. Partindo de conceitos de letramento literário, pretende-se demonstrar que a literatura ocupa um lugar único em relação à linguagem, e conseqüentemente ajuda ao profissional de línguas estrangeiras e alunos a tornar o mundo mais compreensível, transformando a sua materialidade em palavras de cores, sabores, cheiros e formas intensamente humanas, pois permite conhecer melhor a cultura de um povo através do texto literário. Depois, o letramento feito com textos literários proporciona um modo privilegiado de inserção no mundo da escrita, já que conduz ao domínio da palavra a partir dela mesma. Por fim, o letramento literário precisa do ambiente escolar para se concretizar, isto é, ele demanda um processo educativo específico que a mera prática de leitura de textos literários não consegue sozinha efetivar. Pela lei 11.161/2005, no Brasil fica oficialmente instituída a obrigatoriedade do ensino de espanhol no ensino médio. A referida lei se por um lado é um salto positivo para os estudos de língua espanhola no país, por outro, trouxe muitos problemas, como falta de professores, deficiência na formação docente, falta de materiais didáticos especializados na área, desconhecimento por parte de docentes e alunos com relação aos países de língua espanhola, etc. E a literatura desempenha um papel significativo nas aulas de idiomas, pois é também pelo texto literário que podemos romper com os muros que cercam o ensino de ELE no Brasil acercando os alunos ao universo literário, onde ele pode ser capaz de conhecer países de língua hispânica, sua cultura e literatura. O referencial teórico deste trabalho está baseado nos estudos de CANDIDO (2004), COSSON (2006), ALBALADEJO GARCIA (2007), COSTA (2001), KLEIMAN (2004) SITMAN E LERNER (1994), OLIVEIRA ARAGÃO (2000).

La literatura en las clases de ELE: contribuciones de los géneros textuales hacia desarrollo de letramento literario en lenguas extranjeras

Este trabajo tiene como objetivo presentar la importancia de la literatura en las clases de ELE (Español Lengua Extranjera) con el fin de desarrollar el letramento literario en la enseñanza de idiomas a estudiantes brasileños. Los géneros textuales, sobre todo el literario, tiene un gran significado en las clases de idiomas, pues su uso e importancia amplia el conocimiento de la lengua española en el mundo, bien cómo nos hace conocer los países que hablan español, su ubicación geográfica, su historia, cultura, tradiciones y costumbres, a través del texto literario. Partiendo de conceptos de letramento literario tenemos la intención de demostrar que la literatura ocupa un lugar único en el lenguaje, y por lo tanto ayuda a profesionales de idiomas extranjeros y

estudiantes, pues hace el mundo más comprensible, transformando su materialidad, en palabras de colores, sabores, olores y formas intensamente humanas, permite entender mejor la cultura de un pueblo a través del texto literario. Entonces el letramento hecho con textos literarios ofrece un modo privilegiado de inserción en el mundo de la escritura, ya que conduce al dominio de la palabra por ella misma. Por último, las necesidades de letramento literario en la escuela para venir a materializarse, se requiere de un proceso educativo específico que la mera práctica de la lectura de textos literarios no puede lograr por sí solo. Por la ley 11.161/2005, en Brasil se establece oficialmente la enseñanza obligatoria de español en la escuela secundaria. La ley, por un lado es un salto positivo para estudiar el idioma español en el país, por otro, ha traído muchos problemas, como la falta de maestros, la deficiencia en la formación docente, falta de materiales didácticos especializados en el área, desconocimiento por parte de los profesores y los estudiantes con relación a los países de habla española, etc. Y la literatura desempeña un papel importante en las clases de idiomas, y con el texto literario podemos romper los muros que rodean la enseñanza de ELE en Brasil acercando los estudiantes al universo literario, en el que puede también ser capaz de conocer los países de habla hispánica, su cultura y su literatura. El marco teórico de este trabajo se basa en el estudio de CANDIDO (2004), COSSON (2006), ALBALADEJO GARCIA (2007), COSTA (2001), KLEIMAN (2004) SITMAN E LERNER (1994), OLIVEIRA ARAGÃO (2000).

The discourse of tourism: an analysis of the online article “Best in Travel 2015: Top 10 cities” in its translation to Brazilian Portuguese”

Camila Pasquetti (UFSC) e Débora de Carvalho Figueiredo

The international discourse of tourism in translation presents a fertile ground for a critical understanding of our current practices as consumers and producers of leisure. A few years ago, with no internet access, travel agencies and printed guidebooks were common sources for travelers to plan their trips. But with the rapid growth and popularization of information technology in the last two decades, people who want to know about places, lodgings, transportation, real time traffic and activities have at hand a multiplicity of social networking services and websites that help plan (or simply imagine) their next trips. One of the most recognized publishing houses in the area of travel books is Lonely Planet, which has been producing travel information and phrase books in print and electronic versions in English for the last forty years, and in Brazilian Portuguese since 2012.

The purpose of this presentation is to show the analysis and interpretation of some of the features of the ongoing global tourism discourse in its translation to the Brazilian context. For this empirical research, a specific text was chosen as a sample to be studied, “Best in Travel 2015: Top 10 cities” together with its translation, “O melhor para 2015: cidades imperdíveis”, taken from Lonely Planet websites in English and in Portuguese, in January 2015. These posts are part of a series of “Best of” (“O melhor para”), published on the Lonely Planet websites every year as eye-catching readings that take readers and followers to other products of the company.

Critical Discourse Analysis will help us see how social structures operate, through the mediation of social practices by the people involved in social events (the “agents” responsible for the publication of the text and its translation). The theoretical framework used in this study includes a review of the 1999 work of Fairclough and Chouliaraki, Fairclough’s 2001 and 2003 publications, and Duran Muñoz (2011). The term *discourse*

is used in a general sense for verbal language (and images) and as an element of *social life* dialectically related to other elements (Fairclough 2003). Discourses are different ways of representing aspects of the world from different perspectives, since “differently positioned social actors ‘see’ and represent social life in different ways, different discourses” (Fairclough 2001, p. 123).

A closer look at the texts through a corpus-based study will help us see the way this discourse operate in translation. In order to facilitate a comparison between source and target texts, we will use the COPA-TRAD parallel corpus computer tool. Some of the multimodal aspects of the selected texts, such as web layout and images, will be studied under the light of Kress’ work (2004). This work is divided into sections: a brief notion of tourism today, network of practices involved in the texts studied, people and institutions behind them, company-consumer interaction in English and Portuguese, a textual analysis and a description of the visual composition of the texts in their respective websites before the final remarks.

From the examples analysed in this work, we can see that this tourism discourse in its translation to Brazilian Portuguese is marked by a whole set of changes in text, images and web layout. Cities and landscapes are shown in an indefinite moment of history and reinforce the discourse of the empty exotic land ready to be fulfilled by the tourist at any time, mirroring the name of the company. In a nutshell, the places advertised as “Top 10” are presented to an exclusive audience that must have digital literacy, economic power and the will to consume fetish-like, or “gourmetized” products.

Contos de animais na educação infantil: uma sequência didática em análise"

Josiete Queroz (UNICENTRO)

Embora a linguagem oral seja fundamental em nossas vidas, pois é por intermédio dela que expressamos nossos sentimentos, pensamentos, desejos, experiências e construímos conhecimento, pouco fala-se no trabalho com ela na educação infantil. Nesse sentido, amparados na teoria dos gêneros textuais, na perspectiva do Interacionismo sociodiscursivo (BRONCKART, 2012; SCHNEUWLY e DOLZ, 2004), visamos compreender qual é a contribuição dos contos de animais para o ensino da Língua Alemã para crianças. Propomos a utilização de uma sequência didática sobre o gênero apresentado, como instrumento para o ensino, a fim de intervir na ordem do ensino e aprendizagem em um contexto composto por crianças de faixa etária entre 03 e 04 anos de idade, os quais estão inseridos na rede particular de ensino. Para tanto, realizamos, em junho e julho, a observação de 15h/aula, para mais tarde, em agosto e setembro, construirmos o modelo didático e efetuarmos a transposição didática dos elementos ensináveis e pertinentes ao nosso contexto para a sequência didática. Constatamos que o gênero textual conto de animais (PROPP, 2001; SIMONSEN, 1987; CASCUDO, 1984) contribui, de forma efetiva, para as produções orais das crianças, tendo em vista que ele as envolve emocionalmente, psicologicamente, bem como cognitivamente. Além de recontar a história, os alunos passaram a utilizar o vocabulário e, até mesmo, determinadas expressões em seu cotidiano. Porém, ao analisar a referida sequência didática, verificamos que há uma predominância da mobilização de capacidades individuais, como a capacidade linguístico-discursiva. Deste modo, propomos para esta apresentação a readequação da sequência didática, com o intuito contemplarmos, na medida do possível, todas as capacidades linguísticas, bem como adequarmos, ainda mais, o que anteriormente não deu certo. Acreditamos que, dessa maneira, nosso estudo possa ser utilizado como instrumento de ensino por outros professores de língua alemã.

24. Gêneros discursivos midiáticos e perspectivas de multiletramento

Coordenadoras: Graziela Frainer Knoll (UNIFRA/UniRitter -Laureate International Universities) e Vera Lúcia Pires (UFSM / UCPel)

Comunicações

Esferas de comunicação, gêneros do discurso, novos e multiletramentos: bases para a construção de propostas curriculares para o ensino-aprendizagem de língua

Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC-SP)

Desde a publicação de documentos curriculares nacionais em meados da década de 1990, os gêneros do discurso vêm sendo tomados como objeto de ensino-aprendizagem de língua, a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Que gêneros selecionar e como tratá-los no contexto educacional são questões que precisam ser continuamente revistas. A respeito da primeira questão, as práticas de linguagem que hoje têm lugar a partir do desenvolvimento das TDICs nos obrigam a contemplar os novos e multiletramentos, posto que os letramentos da letra já não dão mais conta de cobrir todos os usos da linguagem. Já em relação à perspectiva metodológica pertinente à segunda pergunta, dela derivam muitas questões, das quais destacamos duas: o lugar do gênero no currículo de línguas e a forma de tratá-lo em um contexto de didatização. Como apontam Rojo & Barbosa (2015), a articulação de gêneros do discurso com os novos e multiletramentos nos obriga a buscar outros parâmetros para a construção de propostas curriculares, ainda que as esferas de comunicação possam ainda ser o grande organizador. Assim, por exemplo, em relação à esfera jornalística, para além de contemplar gêneros tradicionais como notícia, reportagem, artigo de opinião, carta de leitor e charge, é preciso contemplar gêneros como meme, álbum noticioso, fotorreportagem, reportagem multimídia, documentário, vlog, crônicas digital, podcast, dentre outros, além de ações, próprias da web 2.0 - seguir/ser seguido, curtir, comentar, compartilhar, redistribuir, remixar, clidar, curar etc. Não são somente novos gêneros (multimodais, digitais etc.) que devem ter lugar, mas o domínio de novas ferramentas, novas ações e práticas (que envolvem um novo ethos), e o desenvolvimento de outras habilidades. Os gêneros não constituem um fim em si mesmo, mas são meios ou instâncias para a efetivação de práticas de linguagem que têm lugar nas diferentes esferas. Além disso, outros temas devem ser convocados para discussão na escola: o jornalismo 3.0, quantidade e qualidade de informação, as notícias nas redes sociais, redistribuição simples e redistribuição crítica, dentre outros. Em um mundo em que todos, potencialmente, podem ter voz é preciso qualificar essa voz e desenvolver as capacidades de apreciação e réplica. Tendo a articulação entre esferas, gêneros do discurso e os novos e multiletramentos como premissa, a presente comunicação pretende apresentar parâmetros e critérios para a construção de propostas curriculares para o ensino de língua bem como apontar caminho para a concretização dessas propostas a partir da análise de atividades.

Spheres of communication, discourse genres, new and multiliteracies: bases for the construction of proposed curriculum for language teaching and learning

Since the publication of national curriculum documents in the mid-1990s, the discourse genres have been taken as a language teaching and learning object, from different theoretical and methodological perspectives. Which genres to select and how to treat them in the educational context are issues that need to be kept under review. Regarding the first question, the language practices that today take place from the development of digital information and communication technologies (DICT) oblige us to contemplate new and multiliteracies, considering the literacies letter no longer give more account to cover all uses of language. The relevant methodological perspective of the second question brings many issues, of which we highlight two: where the genre belongs in the languages curriculum and how to treat it in a context of didactization. As Rojo & Barbosa (2015) suggest, the articulation of discourse genres with new and multiliteracies forces us to seek other parameters for the construction of curriculum proposals, although the spheres of communication might still be the great organizer. So, for instance, in relation to the journalistic sphere, in addition to contemplating traditional genres such as News, newspaper report, opinion article, reader's letter and charge, we must contemplate genres like meme, News album, photojournalism, multimedia reportage, documentary, vlog, digital chronicles, podcast, among others, as well as typical actions of web 2.0 - follow / be followed, enjoy, comment, share, redistribute, remix, clip, curate etc. Not only are new genres (multimodal, digital etc.) that must take place, but the mastery of new tools, new actions and practices (involving a new ethos), and the development of other skills. The genres are not an end in itself, they are means or instance for the realization of language practices that take place in different spheres. Furthermore, other topics should be summoned for discussion at school: journalism 3.0, quantity and quality of information, news on social networks, simple and critical redistribution, among others. In a world in which everyone potentially can have a voice, we need to qualify this voice and develop the capabilities of appreciation and reply. Having the linkage between different spheres, discourse genres and new and multiliteracies premise, this Communication aims to present parameters and criteria for the construction of curriculum proposals for language teaching and point the ways for achieving these proposals based on the analysis of activities.

O discurso político no filme *Formiguinhaz*: uma ferramenta de aprendizagem para o Ensino Médio

Miriam Maia de Araújo Pereira Pereira (PUC-SP)

Os filmes de animação computadorizada têm exercido influência massificadora e atrativa a um público crescente nestes últimos quinze anos da era pós-moderna, presente no cotidiano dos estudantes. O objetivo desta pesquisa é como abordar o ensino de conceitos políticos utilizando a análise do discurso no filme *Formiguinha Z* para a aprendizagem. Este filme figura entre os trabalhos pioneiros da indústria cultural de animação cinematográfica que, após uma investigação de sua ideologia à luz do discurso de linha francesa, pode ser utilizado como recurso didático útil interdisciplinar. Para sanar a dificuldade natural de ler um produto de entretenimento de forma crítica e aprofundada relacionando-a com as relações de poder encontradas no atual contexto são sugeridos procedimentos que viabilizem a construção da consciência política. A

presente pesquisa teve como público-alvo estudantes de uma turma do Ensino Médio de uma escola pública da cidade de Macapá. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se a pesquisa-ação com abordagem qualitativa e quantitativa, com a exibição do filme e aplicação de questionário aos alunos. Os resultados deste trabalho pretendem possibilitar o uso de filmes como recursos didáticos para a compreensão de conteúdos discursivos conforme o componente curricular de múltiplas disciplinas.

The computer-animated movies have exerted influence to the masses and they have been attractive to a growing audience in last fifteen years of the post-modern, they are present in the daily lives of students. The objective of the research is how to approach the teaching of political concepts using discourse analysis in the movie *AntZ Z* to learning. This filmography is among the pioneering work of cultural industry of animation film, what which after an investigation of his ideology by the light of French discourse, it can be used as a teaching resource useful interdisciplinary. For attempt to remedy the natural difficulty for reading an entertainment product in a critical and deeply linking it with the power relations found in the current context were proposed suggestions that enable the construction of conscious education. This research had as the target-audience the students of a high school in a public school in Macapa city. This research had as the target-audience students of a high school in a public school in Macapa city. To develop the research it was used qualitative and quantitative approach, the exhibition of the film and a questionnaire to students. The results of this academic work will demonstrate the use of movies as didactic resources towards comprehension discursive's contents according to the curricular component of multiple disciplines.

Gamificação e multiletramento: características do gênero “narrativa de RPG (Role-Playing Game)”

Graziela Frainer Knoll (UNIFRA/UniRitter -Laureate International Universities)

O objetivo deste estudo é caracterizar aspectos do gênero “narrativa de RPG (Role-Playing Game)” a fim de argumentar sobre o seu uso com vistas ao multiletramento. Para tanto, inicialmente, será empregada a ordem metodológica bakhtiniana de análise, exposta em Volochínov (2009, p. 129), que abrange: 1) as condições concretas em que se realiza determinada interação verbal; 2) o estudo dos enunciados e de seus respectivos gêneros nas interações sociais e ideológicas do cotidiano; 3) a partir desses dados, exame das formas linguísticas.

Assim, a análise inicia na situação social para o gênero de texto e, só então, para as formas linguísticas relevantes. Para esse último nível de análise, que focaliza a materialidade linguística, é utilizada a classificação dos tipos de sequências textuais segundo Jean-Michel Adam (2008). Para esse autor, os textos podem ser organizados em cinco tipos de sequências: sequência narrativa, sequência descritiva, sequência argumentativa, sequência explicativa e sequência dialogal. Em um texto, a depender do propósito do gênero, podem ser empregados um ou mais tipos de sequências textuais.

A delimitação do tema, referente à gamificação em contextos de ensino ou até mesmo em contextos profissionais, é relevante para a área de estudos linguísticos e, especificamente, para os estudos de gênero por sua emergência nos dias atuais, em que tem desempenhado uma função no desenvolvimento de habilidades dos sujeitos interagentes. Pode ser utilizada tanto no que diz respeito a habilidades de leitura e escrita, quanto no uso das novas tecnologias da informação e da comunicação e no desenvolvimento de valores. Além disso, a gamificação funciona como uma metodologia

motivadora, uma vez que são aplicados games em contextos diferentes do usual, isto é, não orientados para o entretenimento, mas para engajar os usuários na solução de problemas. Desse modo, o usuário enfrenta desafios, compete com outros jogadores e, por fim, recebe recompensas, que são geralmente recompensas sociais.

Subjacente a este trabalho, está a concepção da língua “em sua integridade concreta e viva”, ou seja, nas interações sociais que constituem o meio social e as situações específicas de uso da linguagem (BAKHTIN, 2008, p. 207). Em seu texto intitulado *Os gêneros do discurso*, escrito entre 1951 e 1953, Bakhtin (2010, p. 279) define os gêneros como “tipos relativamente estáveis de enunciado”. Dessa maneira, quando nos comunicamos, trocamos enunciados que expressam tipificações de uso da linguagem nas mais variadas esferas de comunicação.

Ao abordar os gêneros como tipificações de linguagem, Bazerman (2005) os define como fatos sociais reconhecíveis, fundamentados em recorrências quanto à forma e à função, responsáveis por organizar atividades e pessoas em um contexto social específico. Para o linguista norte-americano, “os gêneros emergem nos processos sociais em que pessoas tentam compreender umas às outras suficientemente bem para coordenar atividades e compartilhar significados com vistas a seus propósitos práticos” (BAZERMAN, 2005, p. 31).

O gênero não define apenas textos, mas também as suas condições de produção, circulação e recepção, ou seja, tipifica o discurso em sua totalidade. Como o gênero envolve mais do que componentes linguísticos, uma vez que “abrange normas e convenções que são determinadas pelas práticas sociais” (ANTUNES, 2009, p. 54), a denominação do conceito varia entre gêneros textuais ou gêneros discursivos, conforme o autor e a vertente teórica adotada. Os textos se constroem em domínios discursivos, adquirindo uma realidade histórica e concreta no mundo, isto é, são situados no espaço e no tempo.

Em uma abordagem dos textos que agregam múltiplas linguagens, surgiu o conceito de multiletramento. De acordo com Rojo (2013), a pedagogia de multiletramentos iniciou em 1996, nos Estados Unidos, quando pesquisadores passaram a destacar a importância da multimídia para a formação de cidadãos e especialmente trabalhadores que fossem proficientes na leitura de diferentes gêneros, linguagens e meios.

Para a compreensão do texto, é necessário lançar o olhar para as múltiplas dimensões que integram a interação social: a maneira como as palavras se relacionam entre si e com os aspectos visuais do texto, a organização textual, os recursos estilísticos e os aspectos próprios do gênero discursivo, assim como o contexto situacional e social que determina e influencia o gênero. Como resultados parciais, foram inferidos aspectos contextuais que ajudam a elucidar o que é a narrativa de RPG, os fundamentos desse jogo, recorrências do ponto de vista formal da linguagem, assim como o(s) tipo(s) de sequência textual predominante(s).

Gamification and multiliteracy: characteristics of the “narrative RPG (Role-Playing Game)” genre

The aim of this study is to characterize aspects of the “narrative RPG (Role-Playing Game)” genre in order to argue about its use with a view to multiliteracy. Therefore, initially, it will be used Bakhtinian analysis method, which is exposed in Volochínov (2009, p 129), covering: 1) the specific conditions under which it performs certain verbal interaction; 2) the study of the statements and their respective genres in social and ideological interactions of everyday life; 3) from this data, examination of linguistic forms.

Thus, the analysis starts in the social situation to the text genre and, only then, to the relevant linguistic forms. For this last level of analysis, which focuses the linguistic materiality, it is utilized the classification of textual sequences according to Jean-Michel Adam (2008). For this author, the texts can be organized into five types of textual sequences: narrative, argumentative, descriptive, explicative and dialoged sequences. In a text, depending on the purpose of the genre, it can be used one or more types of textual sequences.

The delimitation of the subject, referring to gamification in educational contexts or even in professional contexts, is relevant to the area of language studies and specifically for genre studies for its emergence these days, when it has been playing a role in skills development of interacting subjects. It can be used both with regard to reading and writing skills, as in the use of new information and communication technologies and for development of values. Furthermore, gamification functions as a motivating methodology, since games are applied in different contexts of the usual, that is, not targeted for entertainment but to engage users in solving problems. Thereby, the user faces challenges, competes with other players and finally receives rewards, which are generally social rewards.

Underlying this work is the concept of language "in its concrete and vivid integrity", in other words, in social interactions that constitute the social environment and particular situations of language use (BAKHTIN, 2008, p. 207). In his text entitled *Speech genres*, written between 1951 and 1953, Bakhtin (2010, p. 279) defines genres as "relatively stable types of utterances." Thus, when we communicate, we exchange statements that express typifications of use of language in various spheres of communication.

In approaching genres as language typifications, Bazerman (2005) defines them as social recognizable facts, based on recurrences in form and function, responsible for organizing activities and people in a specific social context. For the American linguist, "genres arise in social processes of people trying to understand each other well enough to coordinate activities and share meanings for their practical purposes" (BAZERMAN, 2005, p. 31).

Genre does not define only texts, but also their production, circulation and reception conditions, it typifies the speech in its entirety. As genre involves more than linguistic components, since it "covers rules and conventions which are determined by social practices" (ANTUNES, 2009, p. 54), the denomination varies between speech genres or text genres, according to the author and the theory that are adopted. Texts are constructed in discursive fields, acquiring a historical and concrete reality in the world, in other words, they are placed in space and time.

In an approach of the texts that add multiple languages, the concept of multiliteracy arose. According to Rojo (2013), the multiliteracies pedagogy began in 1996 in the United States, when researchers began to highlight the importance of multimedia for the formation of citizens and especially workers who were proficient in reading different genres, languages and media.

For understanding the text, we need to launch our eyes to the multiple dimensions that comprise the social interaction: how the words relate to each other and with the visual aspects of the text, the text organization, the stylistic features and the specific aspects of discursive genre as well as the situational and social context that determines and influences the genre. As partial results were inferred contextual aspects that help clarify what is narrative RPG, the fundamentals of this game, recurrences from a formal point of view of language, as well as predominant type(s) of textual sequence(s).

Remix de hipermídias: reflexões sobre o desenvolvimento da habilidade de leitura na disciplina de Inglês Instrumental

Beatriz Gama Rodrigues (UFPI)

Esta apresentação tem como objetivo, em linhas gerais, descrever e analisar como os remixes de hipermídias articulam-se no desenvolvimento da competência leitora em língua inglesa por meio de estratégias metacognitivas em uma turma de Inglês Instrumental de graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A prática de remixar textos digitalmente pode ser definida como as edições em recortes e colagens de textos diversos que juntos produzem significados, mas que não alteram a sua essência integralmente. Alguns exemplos são as músicas remixadas, os *memes* e certos textos hipermidiáticos. O propósito de utilizar o remix de hipermídias na disciplina de inglês instrumental é possibilitar durante o processo de mediação da leitura que os alunos leiam e produzam remixes de textos multimodais para que através dessa mescla possam utilizar as estratégias metacognitivas de leitura refletidas nas aulas para que, assim, os alunos consigam desenvolver sua competência leitora em língua inglesa. Essa remixagem consiste numa colagem de hipermídias (textos provenientes da internet) como imagens, vídeos, músicas, textos em português, associadas ao tema do texto central. Este trabalho, portanto, insere-se nas reflexões atuais sobre tecnologias, multiletramentos e especialmente no processo de ensino e aprendizagem de leitura em língua inglesa. Assistir/ler vídeos e enunciar por múltiplos textos em redes sociais são geralmente atividades imprescindíveis no cotidiano de muitas pessoas. Sabemos que os jovens são seus usuários mais ativos e, dentre suas práticas, podemos elencar os *selfies* e os remixes de textos, fotos e vídeos, onde normalmente adicionam filtros e outros efeitos para produzir e construir sentidos. Além da remixagem de textos, evidenciamos outra atividade bastante regular no cotidiano das pessoas: a leitura de hipermídias. Sua leitura oportuniza uma postura bem mais ativa do leitor devido à sua tomada de escolhas perante os nós textuais em que clica, os quais incidem sobre sua compreensão e sobre o desenvolvimento de estratégias (meta)cognitivas. Retomando a esses letramentos, refletimos que o remix de hipermídias, ou seja, essas misturas de textos durante o processo de desenvolvimento da leitura em língua inglesa, pode ser importante, pois além de refletir os multiletramentos que os discentes desenvolvem no meio virtual, também pode servir de motivação para que os alunos utilizem estratégias de leitura. Do ponto de vista teórico, apoiamo-nos na concepção de leitura desenvolvida por Smith (2004[1971], Goodman (1976), Kintsch e van Dijk (1978), Stanovich(1980), Koch e Elias (2007) e discutida por outros autores como Carrell (1989; 1998), Nuttal(2005) e Kleiman (2008a;b). No tocante aos usos de estratégias metacognitivas de leitura, fundamentamo-nos principalmente em Brown (1977;1980), Holmes (1982) van Dijk; Kintsch (1983), Gadelha(2007). Em relação aos multiletramentos e letramentos digitais, como o remix e a leitura de hipermídias, embasamo-nos sobretudo em Cope e Kalantzis (2000), Kress (2000), Burbulles e Callister (2001), Bolter (2001), Manovich (2007), Jewitt(2008), Knobel e Lankshear(2008), Navas (2010). A pesquisa foi desenvolvida através de três perguntas norteadoras: Como a disciplina de inglês instrumental possibilita a formação de um leitor reflexivo mediante os multiletramentos como o remix e a leitura de hipermídias? Como as experiências com remixes poderão servir para uma reflexão sobre a concepção de leitura dos alunos e uma possível reconstrução? E em que medida essas atividades desenvolvidas podem auxiliar o aluno a desenvolver suas estratégias metacognitivas em leitura de língua inglesa? Perante essas indagações, tivemos como objetivos compreender as teorias sobre leitura em língua inglesa, estratégias

metacognitivas e multiletramentos (leitura de hipermídia e a produção do remix) para que pudéssemos fundamentar nossas asserções e argumentos endossados nesse trabalho; em seguida, decidimos elaborar colaborativamente com os alunos remixes de hipermídias no intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias metacognitivas em leitura durante as aulas na disciplina de inglês instrumental. Após alcançar esse objetivo, visamos refletir se essas experiências com remixes possibilitam reconstruir concepções de leitura em língua inglesa dos discentes; e analisar se as atividades de leitura produzidas com remixes auxiliam no desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura. No intuito de refletir sobre essas direções, adotamos a pesquisa de narrativa como abordagem metodológica conforme Connelly e Clandinin (1990). O contexto de pesquisa foi uma turma da disciplina de Inglês Instrumental da UFPI. Os sujeitos foram a pesquisadora-participante e os alunos da disciplina. Os dados foram coletados entre abril e agosto de 2014. Nossos corpora são compostos por observações dos participantes e relatos de experiência. Como procedimentos de análise, buscamos compor sentidos através da formulação de temas segundo van Manen (1990). Espera-se que esta apresentação seja profícua para a continuidade de reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa com a utilização de recursos multimidiáticos.

Hypermedia remix: reflections about the development of the reading skills in an English with specific resources course

This presentation aims, in general terms, to describe and analyze how hypermedia remixes are articulated in the development of the reading competence in English through metacognitive strategies in an English with Specific Purposes (ESP) course for undergraduates of the Federal University of Piauí (UFPI). The practice of remixing texts digitally can be defined as editions in cutting and pasting various texts that together produce meanings, but do not change their essence entirely. Some examples are remixed songs, memes and certain hypermediatic texts. The purpose of using hypermedia remixes in an ESP course is to make possible during the process of reading mediation that students read and produce remixes of multimodal texts, so that through this blend they can use the metacognitive reading strategies reflected in class, in order to help students be able to develop their reading competence in English. This remix consists of a collage of hypermedia (texts from the Internet) such as images, videos, songs, texts in Portuguese, associated to the central text theme. This research, therefore, is inserted in the present reflections about technologies, multiliteracies and especially in the English language teaching and learning process. Watching/reading videos and enunciate through multiple texts in social networks are generally indispensable activities in many people's lives. We know that the young people are their most active users, and, among their practices, we can list selfies and texts, photos and videos remixes, where they normally add filters and other effects to produce and build meaning. Besides texts remix, we evidence another activity which is very regular in people's lives: hypermedia reading. Its reading enhances a much more active positioning of the reader due to their choices made according to the textual knots on which they click, which affect their understanding and (meta)cognitive strategies development. Resuming these literacies, we reflect that hypermedia remix, in other words, these mixtures of texts during the development of reading in English may be important, because besides reflecting about the multiliteracies that the students develop on the virtual media, can also serve as motivation for making the students develop reading strategies. Theoretically, we are supported by the reading conception

developed by Smith (2004[1971], Goodman (1976), Kintsch & van Dijk (1978), Stanovich (1980), Koch & Elias (2007), and discussed by other authors such as Carrell (1989; 1988), Nuttal (2005), and Kleiman (2008a;b). Concerning reading metacognitive, we rely on Brown (1977;1980), Holmes (1982), van Dijk; Kintsch (1983), Gadelha (2007). In relation to multiliteracies and digital literacies, such as remix and hypermedia reading, we are mainly based on Cope & Kalantzis (2000), Kress (2000), Burbulles & Callister (2001), Bolter (2001), Manovich (2007), Jewitt (2008), Knobel & Lankshear (2008), Navas (2010). The research was developed through three guiding questions: How does the ESP course enhance the formation of a reflexive reader before multiliteracies such as remix and hypermedia reading? How can experiences with remix serve for a reflection about the students reading conception and its possible reconstruction? In what sense can the developed activities help the learner to develop metacognitive strategies for English? Facing these questionings, we aimed at understanding the reading theories about reading in English, metacognitive strategies and multiliteracies (hypermedia reading and remix production) so that we may base our assertions and arguments endorsed on this paper; next, we have decided to elaborate collaboratively with the students hypermedia remixes to help them develop metacognitive strategies in reading through classes of ESP. After reaching this first objective, we aim at reflecting if these experiences with remix enhance rebuilding English reading conceptions of the students; and analyze if the reading activities produced with remix help on the development of reading metacognitive strategies. In order to reflect about these directions, we have adopted the narrative research as a methodological approach according to Connelly & Clandinin (1990). The research context was an ESP course at UFPI. The participants were the researcher-participant and the students from that course. The data were collected between April and August 2014. Our corpora are composed by the participants observations and also experience reports. As analysis procedures, we have tried to compose senses through themes formulation, according to van Manen (1990). We hope this presentation is fruitful for continuing reflections about English teaching and learning process with multimedia resources.

Pôsteres

Multiletramento e discurso midiático: uma análise da capa da revista “Veja”

Michelle Soares Pinheiro (UECE) e Antonia Dilamar Araújo (UECE)

Estamos, cada vez mais, expostos a gêneros textuais multimodais, seja na publicidade, no jornalismo, na internet, bem como nas mídias de um modo geral. Nesse sentido, nosso tema trata da relação entre o discurso midiático da Revista Veja e a construção multimodal da presidenta Dilma Rousseff, na capa do citado veículo midiático, de 18 de março de 2015, que retrata a presidenta com os olhos vendados pela faixa presidencial. O referencial teórico advém da teoria da multimodalidade e de multiletramento de Kress (2010), Van Leeuwen (2005), Serafini (2011, 2014); Rojo (2013), a Gramática de Design Visual (GDV), de Kress e van Leeuwen (1996, 2006), e complementada pela abordagem do discurso midiático, na vertente de Santos e Pimenta (2014), Charaudeau (2013) e Petermann (2006). Os objetivos do trabalho são: i) refletir sobre como a imagem exposta na capa da revista constrói significados sociais, ideológicos e políticos; ii)

analisar como a metafunção interativa da GDV (re)constrói a imagem discursiva da presidenta Dilma Rousseff; iii) perceber como se dá a relação entre elementos textuais e imagéticos no texto multimodal da capa da revista em questão. A metodologia fundamenta-se na análise descritiva e discursiva da capa da Revista Veja, à luz da GDV, com ênfase nas metafunções representacional, interativa e composicional. Os resultados apontam para uma percepção da ideologia por meio do conceito simbólico da imagem da presidenta, na metafunção representacional. Na metafunção interativa, o olhar de demanda foi “bloqueado” pela faixa presidencial, o que nos permite perceber uma representação de uma política negativa, que nos leva a uma compreensão de que a presidenta não “enxerga” a sua nação, tampouco os problemas nela existentes. A imagem caricaturada, com alta saturação de cores da presidenta, dá um tom humorístico à figura discursiva de Dilma Rousseff, e pode, também, engendrar um possível descrédito à figura presidencial. Ademais, na metafunção composicional, a relação entre os elementos textuais, imagéticos (foto, cores, recursos tipográficos) nos revela que o discurso do partido político da presidenta, apesar de ser da classe trabalhadora, se opõe a não querer enxergar à atual realidade do país. Assim, esses resultados parciais mostram que o discurso midiático, no gênero capa de revista, configura-se por meio dos elementos visual-imagéticos para passar uma mensagem de cunho político-ideológico para os leitores, para quem a capa da revista se mostra como um texto multimodal que tem a importante função de instigar, convidar e sensibilizar a examinar o conteúdo da revista.

Multiliteracy And Media Discourse: An Analysis Of The Magazine Cover "Veja"

We are increasingly exposed to multimodal genres, whether in advertising, journalism, internet and in mass media in general. In this way, this work shows the relation between the media discourse and multimodal construction of the Brazilian President, on the cover of *Veja*, dated on March 18, 2015, which depicts Dilma Rousseff, blindfolded by the presidential sash. The theoretical framework is based on the theory of multimodality and multiliteracy by Kress (2010), van Leeuwen (2005), Serafini (2011, 2014); Rojo (2013), the Grammar of Visual Design (GVD), by Kress and van Leeuwen (1996, 2006). In addition, we will also take into account the mass media discursive perspective of Santos e Pimenta (2014), Charaudeau (2013) and Petermann (2006). The aims of the work are: i) reflecting on how the image exposed on the cover of that magazine constructs social, ideological and political meanings; ii) analyzing the way as the interpersonal metafunction of GVD constructs the discursive image of the Brazilian President; iii) realizing how is made the relation between textual and image elements in the multimodal text selected for analysis. The research methodology is based on the descriptive and discursive analysis of that selected VEJA cover issue, emphasizing representational, interactive and compositional metafunctions. The results point out to a perception of the ideology by means of the symbolic concept of image of Dilma Rousseff, concerning the representational meanings. On the interactive metafunction, the demand gaze was “blocked” by the presidential sash, which allows a representation of the political as negative, and it gives us a general comprehension of that Brazilian president does not “see” her nation serious problems. That caricatured image, with high level of colours saturation, brings a humourous viewing of that discursive image, and can also engender a possible discredit on the presidential figure. Furthermore, on the compositional metafunction, the relation among textual and image elements (the photo, colours, typographic features) reveals that the discourse of the labour political party from which Brazilian president belongs to, seems to refuse not to see the Brazilian

reality. These partial results show mass media discourse from genre “cover of magazine”, is set by means of combinations of visual and image elements conveyed to the ideological and political messages, which readers are in contact with, and for whom the cover of that magazine is showed as a multimodal text, with the aim of instigating, inviting and raising awareness, by examining the content’s magazine.

Remix de hipermídias: reflexões sobre o desenvolvimento da habilidade de leitura na disciplina de Inglês Instrumental

Silvia Monica Moura Lima (UFPI)

Esta apresentação tem como objetivo, em linhas gerais, descrever e analisar como os remixes de hipermídias articulam-se no desenvolvimento da competência leitora em língua inglesa por meio de estratégias metacognitivas em uma turma de Inglês Instrumental de graduação da Universidade Federal do Piauí (UFPI). A prática de remixar textos digitalmente pode ser definida como as edições em recortes e colagens de textos diversos que juntos produzem significados, mas que não alteram a sua essência integralmente. Alguns exemplos são as músicas remixadas, os *memes* e certos textos hipermidiáticos. O propósito de utilizar o remix de hipermídias na disciplina de inglês instrumental é possibilitar durante o processo de mediação da leitura que os alunos leiam e produzam remixes de textos multimodais para que através dessa mescla possam utilizar as estratégias metacognitivas de leitura refletidas nas aulas para que, assim, os alunos consigam desenvolver sua competência leitora em língua inglesa. Essa remixagem consiste numa colagem de hipermídias (textos provenientes da internet) como imagens, vídeos, músicas, textos em português, associadas ao tema do texto central. Este trabalho, portanto, insere-se nas reflexões atuais sobre tecnologias, multiletramentos e especialmente no processo de ensino e aprendizagem de leitura em língua inglesa. Assistir/ler vídeos e enunciar por múltiplos textos em redes sociais são geralmente atividades imprescindíveis no cotidiano de muitas pessoas. Sabemos que os jovens são seus usuários mais ativos e, dentre suas práticas, podemos elencar os *selfies* e os remixes de textos, fotos e vídeos, onde normalmente adicionam filtros e outros efeitos para produzir e construir sentidos. Além da remixagem de textos, evidenciamos outra atividade bastante regular no cotidiano das pessoas: a leitura de hipermídias. Sua leitura oportuniza uma postura bem mais ativa do leitor devido à sua tomada de escolhas perante os nós textuais em que clica, os quais incidem sobre sua compreensão e sobre o desenvolvimento de estratégias (meta)cognitivas. Retomando a esses letramentos, refletimos que o remix de hipermídias, ou seja, essas misturas de textos durante o processo de desenvolvimento da leitura em língua inglesa, pode ser importante, pois além de refletir os multiletramentos que os discentes desenvolvem no meio virtual, também pode servir de motivação para que os alunos utilizem estratégias de leitura. Do ponto de vista teórico, apoiamo-nos na concepção de leitura desenvolvida por Smith (2004[1971], Goodman (1976), Kintsch e van Dijk (1978), Stanovich(1980), Koch e Elias (2007) e discutida por outros autores como Carrell (1989; 1998), Nuttal(2005) e Kleiman (2008a;b). No tocante aos usos de estratégias metacognitivas de leitura, fundamentamo-nos principalmente em Brown (1977;1980), Holmes (1982) van Dijk; Kintsch (1983), Gadelha(2007). Em relação aos multiletramentos e letramentos digitais, como o remix e a leitura de hipermídias, embasamo-nos sobretudo em Cope e Kalantzis (2000), Kress (2000), Burbules e Callister (2001), Bolter (2001), Manovich (2007), Jewitt(2008), Knobel e Lankshear(2008), Navas (2010). A pesquisa foi desenvolvida através de três perguntas norteadoras: Como a disciplina de inglês instrumental possibilita a formação de um

leitor reflexivo mediante os multiletramentos como o remix e a leitura de hipermídias? Como as experiências com remixes poderão servir para uma reflexão sobre a concepção de leitura dos alunos e uma possível reconstrução? E em que medida essas atividades desenvolvidas podem auxiliar o aluno a desenvolver suas estratégias metacognitivas em leitura de língua inglesa? Perante essas indagações, tivemos como objetivos compreender as teorias sobre leitura em língua inglesa, estratégias metacognitivas e multiletramentos (leitura de hipermídia e a produção do remix) para que pudéssemos fundamentar nossas asserções e argumentos endossados nesse trabalho; em seguida, decidimos elaborar colaborativamente com os alunos remixes de hipermídias no intuito de ajudá-los a desenvolver estratégias metacognitivas em leitura durante as aulas na disciplina de Inglês Instrumental. Após alcançar esse objetivo, visamos refletir se essas experiências com remixes possibilitam reconstruir concepções de leitura em língua inglesa dos discentes; e analisar se as atividades de leitura produzidas com remixes auxiliam no desenvolvimento de estratégias metacognitivas de leitura. No intuito de refletir sobre essas direções, adotamos a pesquisa de narrativa como abordagem metodológica conforme Connelly e Clandinin (1990). O contexto de pesquisa foi uma turma da disciplina de Inglês Instrumental da UFPI. Os sujeitos foram a pesquisadora-participante e os alunos da disciplina. Os dados foram coletados entre abril e agosto de 2014. Nossos corpora são compostos por observações dos participantes e relatos de experiência. Como procedimentos de análise, buscamos compor sentidos através da formulação de temas segundo van Manen (1990). Espera-se que esta apresentação seja profícua para a continuidade de reflexões sobre o processo de ensino-aprendizagem de língua inglesa com a utilização de recursos multimidiáticos.

Hypermedia remix: reflections about the development of the reading skills in an English with specific resources course

This presentation aims, in general terms, to describe and analyze how hypermedia remixes are articulated in the development of the reading competence in English through metacognitive strategies in an English with Specific Purposes (ESP) course for undergraduates of the Federal University of Piauí (UFPI). The practice of remixing texts digitally can be defined as editions in cutting and pasting various texts that together produce meanings, but do not change their essence entirely. Some examples are remixed songs, memes and certain hypermediatic texts. The purpose of using hypermedia remixes in an ESP course is to make possible during the process of reading mediation that students read and produce remixes of multimodal texts, so that through this blend they can use the metacognitive reading strategies reflected in class, in order to help students be able to develop their reading competence in English. This remix consists of a collage of hypermedia (texts from the Internet) such as images, videos, songs, texts in Portuguese, associated to the central text theme. This research, therefore, is inserted in the present reflections about technologies, multiliteracies and especially in the English language teaching and learning process. Watching/reading videos and enunciate through multiple texts in social networks are generally indispensable activities in many people's lives. We know that the young people are their most active users, and, among their practices, we can list selfies and texts, photos and videos remixes, where they normally add filters and other effects to produce and build meaning. Besides texts remix, we evidence another activity which is very regular in people's lives: hypermedia reading. Its reading enhances a much more active positioning of the reader due to their choices made according to the textual knots on

which they click, which affect their understanding and (meta)cognitive strategies development. Resuming these literacies, we reflect that hypermedia remix, in other words, these mixtures of texts during the development of reading in English may be important, because besides reflecting about the multiliteracies that the students develop on the virtual media, can also serve as motivation for making the students develop reading strategies. Theoretically, we are supported by the reading conception developed by Smith (2004[1971], Goodman (1976), Kintsch & van Dijk (1978), Stanovich (1980), Koch & Elias (2007), and discussed by other authors such as Carrell (1989; 1988), Nuttal (2005), and Kleiman (2008a;b). Concerning reading metacognitive, we rely on Brown (1977;1980), Holmes (1982), van Dijk; Kintsch (1983), Gadelha (2007). In relation to multiliteracies and digital literacies, such as remix and hypermedia reading, we are mainly based on Cope & Kalantzis (2000), Kress (2000), Burbulles & Callister (2001), Bolter (2001), Manovich (2007), Jewitt (2008), Knobel & Lankshear (2008), Navas (2010). The research was developed through three guiding questions: How does the ESP course enhance the formation of a reflexive reader before multiliteracies such as remix and hypermedia reading? How can experiences with remix serve for a reflection about the students reading conception and its possible reconstruction? In what sense can the developed activities help the learner to develop metacognitive strategies for English? Facing these questionings, we aimed at understanding the reading theories about reading in English, metacognitive strategies and multiliteracies (hypermedia reading and remix production) so that we may base our assertions and arguments endorsed on this paper; next, we have decided to elaborate collaboratively with the students hypermedia remixes to help them develop metacognitive strategies in reading through classes of ESP. After reaching this first objective, we aim at reflecting if these experiences with remix enhance rebuilding English reading conceptions of the students; and analyze if the reading activities produced with remix help on the development of reading metacognitive strategies. In order to reflect about these directions, we have adopted the narrative research as a methodological approach according to Connelly & Clandinin (1990). The research context was an ESP course at UFPI. The participants were the researcher-participant and the students from that course. The data were collected between April and August 2014. Our corpora are composed by the participants observations and also experience reports. As analysis procedures, we have tried to compose senses through themes formulation, according to van Manen (1990). We hope this presentation is fruitful for continuing reflections about English teaching and learning process with multimedia resources.

O gênero fórum educacional virtual: uma estratégia didático-metodológico para a ampliação dos multiletramentos

Matheus Henrique Duarte (UFLA), Lucas Mariano de Jesus (UFLA) e Francieli Aparecida Dias (UFLA)

Segundo Marcuschi (2003), os gêneros são entidades sócio-discursivas e formas de ação social presentes em qualquer situação comunicativa. Dada a diversidade das situações sócio discursivas, os gêneros textuais caracterizam-se como eventos textuais altamente maleáveis, dinâmicos e plásticos. Entre os gêneros textuais, o pôster em pauta elegeu o fórum educacional virtual como objeto de análise, em função de suas potencialidades didático-metodológicas para a ampliação dos multiletramentos. O fórum educacional como suporte para o ensino é um gênero muito recorrente, uma vez que é o meio mais profícuo para auxiliar o professor na consecução de suas tarefas e, socializar comentários postados pelos próprios alunos. Bezerra (2011, p. 12) destaca

que: “entre os recursos interacionais citados, o fórum claramente se destaca como a ferramenta mais utilizada como componente do processo de ensino a distância mediado pela Internet”. O gênero abordado circula em ambiente virtual e possibilita aos estudantes que participam das discussões um contato com as mais diversas formas de letramento. Kress, Van Leeuwen (2001) entendem a “multimodalidade como o uso de diversos modos semióticos na concepção de um produto ou evento semiótico, juntamente com o modo particular segundo o qual esses modos são combinados”. Essa característica da multimodalidade explicita a forma como os novos estudantes imersos na cultura digital interagem com o outro a partir de textos que demandam as diferentes formas de letramento. Nesse sentido, o fórum educacional virtual não só se configura como uma estratégia para o ensino como também para colocar os discentes em contato com as diferentes práticas sociais que circunscrevem o ambiente virtual. Para a análise proposta foram estudados autores como Marcuschi (2010), Rojo e Moura (2012), Kress, Van Leeuwen (2001), Bakhtin (1997), Costa (2008) etc. Para complementar o estudo teórico, foi feita uma análise de textos produzidos em fóruns virtuais de disciplinas de um curso de graduação. Essa análise buscou observar a forma como os discentes participavam das discussões com vistas a perceber a presença de textos multissemióticos e multimodais. A partir da análise realizada, constataram-se diferentes graus de letramento no que se refere ao ambiente virtual, diferentes graus de comprometimento com os dizeres, diferentes formas de tratamento dos conteúdos, o que aponta para o dialogismo, a que se referiu Bakhtin, à medida que se identificou nos discursos o confronto das entoações e dos sistemas de valores, que possibilitam as mais variadas visões de mundo acerca de um tópico específico. Foi possível perceber também que, por se tratar de um ambiente em que as discussões eram pautadas em assuntos educacionais, os estudantes não recorreram a recursos multissemióticos, embora essa seja uma característica marcante de outros tipos de interação virtual.

Gêneros como megainstrumentos no ensino de linguacultura: por uma pedagogia do gênero na perspectiva dos multiletramentos

Otalmir da Rocha Gomes Jr. (UESB)

Podemos situar o nosso projeto de mestrado no contexto do que vem sendo tratado como constituição complexa e recente do conceito de gênero na perspectiva transdisciplinar da Linguística Aplicada (ROJO, 2008). Partindo do pressuposto de que há (ou que deva haver) uma intrínseca relação entre o ensino de línguas e o ensino de cultura, o objeto da pesquisa é o ensino de *linguacultura* utilizando-se dos gêneros (textuais/discursivos) como megainstrumentos. Advogamos a ideia que os gêneros podem (e devem) ser dimensionados como manifestação da cultura e constituirão os instrumentos no processo de ensino-aprendizagem de línguas (materna e/ou estrangeira). O objetivo do projeto é analisar a utilização dos gêneros no ensino de línguas. As bases teóricas do projeto provêm de três universos conceituais principais e distintos: 1. A vasta teoria sobre Gêneros, que remonta à antiguidade clássica e que encontrou no trabalho de Bakhtin (e seu Círculo) uma extensão considerável, a quem se referem numerosos autores contemporaneamente, dentre eles Schneuwly e Doltz que formularam os conceitos de ‘megainstrumento’ e ‘sequência didática’ que usamos. 2. Os Estudos Culturais que nos levam ao conceito de *delinguacultura*, ou seja, à relação imbricada entre o ensino de línguas e cultura. Kramsch é o nome que melhor representa esta tradição e que introduz os conceitos de ‘interculturalidade’ e ‘multiculturalismo’ que serão mobilizados no trabalho de construção das ‘sequências didáticas’. 3. Os Estudos do Letramento, mais especificamente, os estudos sobre

Multiletramentos, na perspectiva adotada pelo Grupo de Nova Londres (1996), que aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades na contemporaneidade: a ‘multiplicidade cultural’ das populações e a ‘multiplicidade semiótica’ de constituição dos textos por meio dos quais elas se informam e se comunicam. Em linhas bastante gerais, descrevemos o trabalho, em termos metodológicos, como uma pesquisa qualitativa, interpretativa de cunho intervencionista (Erickson), uma pesquisa-ação (Babier). O trabalho de campo será realizado com uma turma de inglês em nível de Ensino Médio e consistirá na construção de sequências didáticas baseadas em um gênero mediático específico (série de TV), na aplicação e posterior avaliação do trabalho didático gerado por estas sequências tendo em vistas à proposição de alternativas, novos caminhos, novas possibilidades para o ensino de língua estrangeira na escola brasileira.

Genres as megainstruments in the teaching of *languageculture*: for a genre pedagogy in the multiliteracies perspective

We can place our master’s project in the context of what is being treated as new and complex constitution of the concept of genre in the transdisciplinary perspective of Applied Linguistics (ROJO, 2008). Assuming that there is (or should be) an intrinsic relationship between language teaching and the teaching of culture, the research object is, hence, the teaching of *languageculture* using genres (textual/discursive) as megainstruments. We advocate the idea that genres can (and should) be seen as manifestation of culture and will constitute the tools in the language teaching-learning process (native and/or foreign). The main objective is thus to analyze the use of genres in language teaching. The theoretical basis comes from three main and distinct conceptual universes: 1. The vast theory about genres, dating back to classical antiquity, which found in Bakhtin’s work (and his Circle) a considerable extension, to which numerous authors contemporarily refer to, amongst them Schneuwly and Dolz, who formulated the concepts of ‘megainstruments’ and ‘didactic sequences’ we use. 2. The Cultural Studies and their implications to language teaching, which bring us to the concept of *languageculture*, i.e., the intertwined relationship between language and culture teaching. Kramsch is the name that best represents this tradition and introduces us to the concepts of ‘interculturality’ and ‘multiculturalism’ that will be mobilized in the work with ‘didactic sequences’. 3. The Literacy Studies, more specifically Studies on Multiliteracies, with the view adopted by the New London Group, which points to two specific and important types of multiplicity in contemporary societies: the ‘cultural multiplicity’ of populations and the ‘semiotic multiplicity’ of constitution of texts by which they inform and communicate. Generally speaking, we describe our work in terms of methodology as a qualitative, interpretative research of interventionist nature (Erickson), an action research (Babier). The field work will be done with an EFL class at high school level and will consist of the construction of didactic sequences based on a specific mediatic genre (a TV series), implementation, and subsequent evaluation of the teaching work generated by these sequences aiming at proposing alternatives, new directions, new possibilities for foreign language teaching in Brazilian schools.

Uso pedagógico dos textos multissemióticos na Educação de Jovens e Adultos

Maria Conceição Ferreira de Souza (UNEB)

Entende-se que a Educação de Jovens e Adultos não visa somente à capacitação do sujeito para o mercado de trabalho; é também necessário que a escola desenvolva as múltiplas capacidades dos alunos, em função dos novos saberes que se produzem e que demandam um novo tipo de sujeito e de profissional. Desse modo é imprescindível que o educando obtenha uma formação que sirva de base para o uso da linguagem dos novos letramentos e principalmente para o exercício da cidadania. Propusemo-nos, então, a investigar como os docentes da EJA vêm utilizando os textos multissemióticos em suas aulas. Para nortear a investigação, a questão a ser respondida é: de que forma os textos multissemióticos são utilizados pelos docentes de EJA na Escola Municipal Núbia Maria Mangabeira Guerra? Para vislumbrar a essa realidade, objetivamos traçar um panorama acerca da utilização de textos mutissemióticos na EJA, enquanto recurso didático e, na sequência, como produto dessa investigação, desenvolver uma proposta de formação docente fomentada pela utilização de textos multissemióticos para subsidiar e aprimorar a prática pedagógica dos professores da Educação de Jovens e Adultos. Do ponto de vista da abordagem do problema definiu-se o presente estudo como uma pesquisa qualitativa de cunho etnográfico, e o tipo de pesquisa que melhor define esta investigação é o estudo de caso. No levantamento prévio da revisão bibliográfica, que nos embasou teoricamente sobre o objeto da pesquisa, incluímos os seguintes estudiosos, dentre outros, com seus respectivos aportes teóricos: Gadotti (1998,1995); Freire (1974, 1997, 1981, 2000); Tardif (2008, 2009); e Dantas (2012) que refletem a formação docente; Arroyo (2004, 2006,) Soares (2007,2008) ; Paiva (1973, 2004); Di Pierro (1994) que discutem as políticas públicas para EJA; Joly (1994); Manguel (2006); Silva (2001);Gomes (2004); Santaella (2003) que destacam a relevância da imagem e da cultura visual nesse mundo contemporâneo; Koch (2008); Kress (2001); Rojo (2001,2009, 2012, 2013); Dionísio (2006) Soares (2008) e Kleiman (1995) que abordam os textos multissemióticos e multiletramentos. Do ponto de vista da organização do texto, este foi estruturado em cinco capítulos que incluem o levantamento teórico-metodológico, as análises e resultados, expondo algumas reflexões decorrentes da pesquisa e do tratamento dos dados a respeito do tema enfocado neste estudo.

25. Dispositivos de análise de textos, formação e desenvolvimento profissional

Coordenadoras: Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC) e Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE)

Comunicações

Autoria docente em sala de aula: uma análise das situações de trabalho a partir de relatos de prática

Tatiana Simões Luna

O trabalho docente raramente é concebido como uma atividade profissional (FAITA, 2005), seja pelas pesquisas acadêmicas que o associam apenas à esfera educacional, seja pelo senso comum que o identifica como um tipo de “sacerdócio”. Contrapondo-se a esses discursos, este estudo considera a atividade do professor enquanto tal e se ocupa especificamente da prática de ensino-aprendizagem de língua materna, observando-a como uma das ramificações do campo de trabalho pedagógico. Apoiando-nos nos estudos acerca da análise da linguagem em situações de trabalho (TELLES, ALVAREZ, 2004; SOUZA-E-SILVA, 2004; FAITA, 2005), bem como em estudos acerca do letramento em ambientes escolares (KLEIMAN, 2007; SIGNORINI, 2007), nosso objetivo é observar como, no âmbito da sala de aula, se estabelecem as inter-relações entre as normas antecedentes e as renormalizações. Em outras palavras, como os professores reconstroem as normas prescritas pelas instituições, tais quais, o projeto político-pedagógico da escola, as orientações curriculares formulados pelo Ministério da Educação e por secretarias estaduais e municipais e o próprio livro didático, ao organizarem suas sequências didáticas. No âmbito profissional pedagógico, raramente se vê ou se ouve a voz do próprio professor falando sobre seu trabalho. “Constituir o trabalho de ensino como objeto oferece um duplo desconforto: menos ainda do que qualquer um outro, este trabalho real não se deixa ver” (FAITA, 2005, p.118), afinal nele interferem fatores de diversas ordens: física, psicológica, socioeconômica, cultural, acadêmica. É preciso investigar os conhecimentos, os valores e as concepções que organizam a ação pedagógica no trabalho. Acreditamos que tais elementos podem ser revelados em um gênero de estilo profissional, em que o próprio trabalhador (auto)avalia o seu *modus operandi*: os relatos de prática. Para tal, analisamos sete relatos de experiência de professores vencedores do Programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro em 2012 na categoria crônica. Nesse contexto, entendemos que as prescrições correspondem ao regulamento do programa (OLIMPÍADA, 2012), ao material didático dedicado ao gênero crônica - caderno “A ocasião faz o escritor” (LAGINESTRA, PEREIRA, 2010), CD-ROOM e coletânea de textos (COLETÂNEA, 2010) - e às orientações para a escrita dos relatos – instruções acerca da escrita do relato (AMARAL, 2006) e outros textos de divulgação científica sobre relatos de experiências, escritos por especialistas em formação de

professores (AMARAL, 2007; CARDIA, 2012; CUNHA, 1997; FERREIRA, 2012; ZELMANOVITS, 2010), disponibilizados no site do programa (www.escrevendoofuturo.org.br). Interessa-nos compreender como os docentes negociaram com tais normas antecedentes na realização de sua prática, promovendo “efeitos de renormalizações” em suas produções escritas. Designamos aqui as renormalizações como “efeitos”, por entendermos que o relato é um gesto interpretativo do docente sobre a atividade, determinado por suas condições de produção. No caso dos relatos analisados, o gesto interpretativo realiza-se ao menos três meses após o término das oficinas, não refletindo necessariamente o real da sala de aula. Assim como Signorini (2006), consideramos que, para este estudo, o importante é a plausibilidade e coerência interna dos textos, e não seu grau de autenticidade e veracidade. Tomamos como categorias de análise: a posição discursiva do enunciador perante si, o programa e os interlocutores; as relações dialógicas estabelecidas com outros discursos e com seus interlocutores reais ou virtuais; e as estratégias didáticas usadas para contextualizar a OLPEF em seu campo de atuação. Os resultados indicam que os docentes ressignificam o ensino de gêneros e modificam a organização em sequências didáticas prevista pelo material da Olimpíada. As atividades relatadas favorecem mais a inserção dos alunos nas práticas de letramento do que a apropriação do modelo didático da crônica. Também constatamos que alguns textos subvertem as coerções próprias do gênero relato de experiência e as normas postuladas pelo programa para a escrita desse relato.

Enseignant auteur en classe: Un analyse des situations de travail à partir de rapports d'expérience

L'enseignement est rarement conçu comme une activité professionnelle (FAITA, 2005), ou par la recherche académique qui combinent seulement le domaine de l'éducation, ou par le bon sens qui l'identifie comme une sorte de «sacerdoce». Opposé à ces discours, cette étude considère l'activité de l'enseignant en tant que telle et traite spécifiquement de la pratique de l'enseignement et de l'apprentissage de la langue maternelle, la regardant comme l'une des branches du champ pédagogique de travail. Nous soutenons dans les études sur l'analyse de la langue dans des situations de travail (TELLES, ALVAREZ, 2004; SOUZA-E-SILVA, 2004; FAITA, 2005), ainsi que dans les études sur la literacie dans l'école (KLEIMAN, 2007; SIGNORINI, 2007). Notre objectif est étudier les relations entre les normes mis en avant et les renormalisations dans le contexte de la classe. En d'autres termes, comment les enseignants reconstituent les normes prescrites par les institutions, telles que le projet politico-pédagogique de l'école, les lignes directrices des programmes élaborés par le Ministère de l'Education et le propre manuel scolaire, pour organiser leurs séquences didactiques. Au milieu professionnelle pédagogique, c'est rare qu'on voit ou entend la voix de l'enseignant lui-même parler de son travail. "Pour établir le travail d'enseignement comme objet offre un double malaise: encore moins que quiconque, le vrai travail ne laisse pas voir" (FAITA, 2005, p.118), après qu'il interfère facteurs provenant de diverses sources: physique, psychologique, socio-économique, culturel, académique. Nous devons enquêter sur les connaissances, les valeurs et les concepts qui organisent l'action pédagogique au travail. Nous croyons que cette information peut être divulguée dans un genre de style professionnel, dans lequel le travailleur lui-même (auto)évalue son *modus operandi*: les rapports de pratique. À cette fin, nous avons analysé sept rapports des professeurs qui ont réussi le “Programa Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro” en 2012 dans la catégorie chronique. Dans ce contexte, nous comprenons que les exigences

correspondent à la réglementation du programme (OLIMPÍADA, 2012), les matériels pédagogiques consacrés aux chroniques - le cahier "A ocasião faz o escritor" (LAGINESTRA, PEREIRA, 2010), le CD-ROOM et le recueil de textes (COLETÂNEA, 2010) - et des lignes directrices pour la rédaction des rapports – consignes sur l'écriture du rapport (AMARAL, 2006) et d'autres textes de vulgarisation scientifique sur les rapports d'expérience, rédigés par des experts dans la formation des enseignants (AMARAL, 2007; CARDIA, 2012; CUNHA, 1997; FERREIRA, 2012; ZELMANOVITS, 2010), disponible sur le site du programme (www.escrevendoofuturo.org.br). Nous sommes intéressés à comprendre comment les enseignants négocient avec ces normes dans l'exercice de leur pratique et comment ça cause des «effets de renormalisations» dans leurs productions écrites. Désigné ici renormalisations comme «effets» sur la compréhension que le rapport est un geste interprétatif de l'enseignement sur l'activité, déterminée par leurs conditions de production. Dans le cas des rapports analysés, le geste interprétatif est réalisée au moins trois mois après la fin des ateliers, ils ne reflètent pas nécessairement la salle de classe réelle. Comme Signorini (2006), nous considérons que, pour cette étude, la chose plus importante est la plausibilité et la cohérence interne des textes, et non leur degré d'authenticité et de véracité. Nos catégories analytiques sont: la position discursive de l'énonciateur avant, le programme et les interlocuteurs; relations dialogiques établis avec d'autres discours et leurs lecteurs actuels ou potentiels; et les stratégies d'enseignement utilisées pour contextualiser la OLPEF dans leur domaine. Les résultats montrent que les professeurs modifient l'enseignement de genres et l'organisation des séquences didactiques. Les activités déclarées favorisent plus l'intégration des élèves dans les pratiques de la literacie que l'appropriation du modèle didactique de chronique. Nous avons aussi trouvé que certains textes subvertissent les contraintes mêmes de rapport d'expérience et les normes énoncées par le programme pour la rédaction de ce rapport.

A língua portuguesa na educação profissional: perscrutando o agir para a formação docente

Sueli Correia Lemes Valezi (IFMT)

Este trabalho refere-se a um projeto de pesquisa em andamento, financiado pela Propes/IFMT (PIBIC/CNPq), que objetiva investigar a atividade de trabalho do professor de língua portuguesa no contexto da educação profissional de nível médio e superior por meio da análise interpretativa das ações languageiras materializadas em textos que versam sobre o trabalho docente, a fim de construir representações que contribuam para a formação do professor desse contexto. A proposta de pesquisa foi motivada pelo reconhecimento de que esse tema e esse contexto educacional demanda uma urgente investigação devido ao ritmo acelerado de transformações sócio-históricas, impelindo, como já visto na última década, a uma vertiginosa expansão da educação profissional no país e consequente ampliação na oferta de cursos de diferentes níveis e modalidades nas instituições que ofertam cursos essencialmente de formação profissional. Com base nos resultados obtidos com uma pesquisa de doutoramento, que abordou o agir do professor de Língua Portuguesa na Educação Profissional Tecnológica (VALEZI, 2014), constatou-se a necessidade de ampliar a investigação, tomando como objeto de análise as ações realizadas no e sobre o trabalho dos professores de Língua Portuguesa do IFMT. Essas ações, semiotizadas em textos orais e escritos, ao serem analisadas cientificamente, permitiram construir dados semânticos sobre como se configura o agir do professor dessa realidade educacional com vistas, principalmente, à construção de propostas de formação para a melhoria nas condições

de trabalho e, assim, minimizar angústias e estresse intrínsecos desse *métier* (Machado; ABREU-TARDELLI, 2009). Investigações como essa têm o propósito de obter resultados para o desenvolvimento tanto da autonomia docente quanto de novas capacidades para agir em sala de aula nos cursos de formação profissional média e superior. Entre as ações autônomas do professor, destaca-se a produção de dispositivos didáticos para mediar o agir nesse contexto educacional, o que requer, certamente, o desenvolvimento de novas capacidades docentes. As bases epistemológicas desta investigação filiam-se à Linguística Aplicada, em uma perspectiva multidisciplinar, especialmente em relação aos aportes do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), com Bronckart (1999, 2006, 2008) e suas investigações sobre textos, linguagem e trabalho, e com autores brasileiros como os pesquisadores do grupo ALTER (MACHADO, 2004; MACHADO e BRONCKART, 2009; Machado *et al*, 2011) e ainda com a Psicologia do Trabalho e a Clínica da Atividade (CLOT, 2006, 2007; FAÏTA, 2004) e a Ergonomia da Atividade (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2004). De perspectiva qualitativa-interpretativista, a pesquisa propôs, como instrumentos de coleta de dados, a pesquisa documental, entrevistas semiestruturadas, observação participante de ações didáticas em sala de aula e encontros de autoconfrontação. Os resultados parciais permitiram constatar que a expansão da Rede Federal de Educação Profissional no Brasil, ocorrida especialmente como uma resposta às coerções internacionais da modernidade tardia, a qual impele os países a produzirem força de trabalho para a produção de bens de consumo, tem aumentado a carga de trabalho dos profissionais que atuam nesse contexto educacional. Entretanto, não são promovidas, pelas instâncias superiores, ações sistematizadas que capacitem esses profissionais, de forma prefigurativa e formativa, a agir nos novos contextos educacionais criados para atender às demandas das atuais práticas de mercado. Assim, tanto o professor que já é efetivo e convive com as constantes reconfigurações implantadas ao longo da história da instituição sofre com o aumento da carga de trabalho por ser impelido a se atualizar diante de novos cursos e níveis de ensino, quanto aquele recém contratado pelos novos concursos e exames de seleção que não conhecem as particularidades inerentes a esse contexto educacional. Ambos os grupos docentes, por não receberem formação especializada para agirem nesse contexto, acabam por construir seus modelos de agir com base apenas no empirismo. A ausência de modelos de agir mais afinados com as especificidades das modalidades de formação profissional tem gerado conflitos que, em vez de desenvolvimento docente para a melhoria nas condições de trabalho, em consonância com a concepção vigotskiana, tem promovido distanciamentos entre as práticas de seus agentes.

The Portuguese Language At The Professional Education: searching for the actions of teaching formation.

This study is about a research project which has been carrying out. It was funded by Propes /IFMT (PIBIC/CNPq), which aims to investigate the work activity of the portuguese language teachers in the context of the professional technical education of higher level by means of interpretive analysis of language actions materialized in texts that deal with the teaching work, in order to construct representations that contribute to the teachers' qualification in this context. The research proposal was motivated by the recognition that this issue and this educational context demand an urgent investigation, due to the rapid speed of the socio- historical transformations, which impels, as it was observed in the last decade, the fast expansion of the professional education in the country and consequent growth of offering courses for different levels and nature at the

institutions that propose essentially professional qualification. Based on the findings obtained from a doctoral research, which addressed that the Portuguese language teachers' actions who teach at the Technological Professional Education (VALEZI, 2014), revealed the need of expanding researches, taking as the object of analysis the actions emerged at the educational work of the Portuguese language teachers from the IFMT. These semiotic actions, present in oral and written texts, were scientifically analyzed; the results allowed the construction of semantic data concerning the teachers' actions who have been developing educational activities at the context of professional education. The educational proposals aimed at improving good working conditions and, thus minimize intrinsic anguish and stresses emerged at this environment (MACHADO; ABREU-Tardelli, 2009) was also intended. Educational investigations like these nature are meant to obtain results for the development of both teaching autonomy as new competence to act in the classroom in the context of the secondary and higher professional courses. Among the autonomous actions of the teacher, it is important to note the production of didactic devices to mediate the actions at this educational context, procedures which require, certainly, the development of new teaching skills. The epistemological bases of this research have been guided by Applied Linguistics, followed by a multidisciplinary perspective, especially concerning the contributions of Sociodiscursive Interactionism (SDI), with BRONCKART (1999, 2006, 2008) and his research on texts, language and work, and also the brazilian authors and researchers ALTER group (MACHADO, 2004; MACHADO and BRONCKART, 2009; MACHADO et al, 2011). The Psychology of the work and Clinical Activity (CLOT, 2006, 2007; FAITA, 2004) and the Activity centered ergonomics (AMIGUES, 2004; SAUJAT, 2004) were also used. The research counted on a qualitative-interpretative perspective and the data gathering instruments were: documentary research, semi-structured interviews, and participant observation of the didactic actions in the classroom and self-confrontation meetings. The partial results revealed that the expansion of the Federal Network of Professional Education Institutions in Brazil, which occurred especially due to a response to international coercion of late modernity, which urged countries to produce workforce for the production of consumer goods, have been increasing the workload of the professionals at this educational context. However, it was noticed the inexistence of measures from the higher governmental authorities, mainly, systematic actions to qualify those professionals, adopting prefigurative and formative actions, to face the new educational contexts to meet the demands of current market practices. Thus, both, the regular teachers have been facing the constant reconfigurations that were established throughout the history of the institution. They suffer from the increased workload, being impelled to have qualification in order to teach at the new courses and levels of education, like the recently newcomer teachers who also have been impelled to face the new contests and tests selection and they do not know the particularities inherent at this educational context. Both groups of teachers have not received specialized qualification to teach at this context, ending up constructing their pedagogical teaching models based only on empiricism. The absence of models to act and teach in harmony with the specificities of professional formation modalities has generated conflicts. In other words, instead of the existence of the teacher's development actions to improve their working conditions in accordance to the Vygotskyan conception, there has been promoting distances between the practices and their agents.

O gênero profissional e a formação docente: o caso do gênero entrevista e autocomentário como dispositivos importantes na formação do professor

Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC)

Ao entender o ensino como trabalho, é possível também entender o processo de desenvolvimento da ‘profissionalidade’ do docente. Nesse sentido, ganha força a ideia de dar voz ao professor para, a partir de então, podermos ter acesso a situações não observáveis, sobretudo. Nesse sentido, acredito que a investigação no campo da Linguística Aplicada ganhou muita força a partir do momento em que ultrapassamos o limite dos métodos e técnicas de análise do agir professoral com base apenas em observação ou em outra técnica que somente gera dados observáveis na sala de aula de línguas. Enquanto uma área interdisciplinar, a Linguística Aplicada pode se aliar a quadros teóricos, como o Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2004), a depender das opções feitas e dos objetivos a alcançar, pois ele nos permite analisar gêneros profissionais gerados nas salas de aula ou sobre elas. Essa geração de dados é oriunda dos dispositivos metodológicos autoconfrontações (CLOT e FAITA, 2000), instrução ao sócia (CLOT, 2001), grupo focal e entrevista de explicitação (VERMERSCH, 2004) utilizados em pesquisas sobre a formação de professores. Nesse trabalho, tenho dois objetivos: o primeiro é apresentar uma reflexão sobre esses dispositivos, mostrando a importância deles para a formação profissional docente, pois eles permitem ao professor se distanciar do seu agir e refletir sobre ele; e segundo que é, ao verbalizar seu agir professoral, analisar os saberes mobilizados na sala de aula (VANHULE, 2010), a modalização do agir professoral (LEURQUIN, 2013) e a interpretação do agir (BULEA, 2010) em textos oriundos das interações didáticas (CICUREL, 2011). Para alcançar meus objetivos, selecionei teses e dissertações que orientei utilizando tais dispositivos, minha pesquisa de estágio pós-doutoral e meu projeto de pesquisa pois ele agrupa todas as pesquisas por mim realizadas e orientadas. Esses dados fazem parte do acervo do Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada. Na tese de Souza (2014), estudamos a instrução ao sócia, em situação de ensino e aprendizagem de português língua estrangeira; na dissertação de Gurgel (2013), utilizamos o grupo focal, composto por estagiário, do Curso de Letras, português língua materna; no Relatório sobre a minha pesquisa realizada no Estágio pós-doutoral (LEURQUIN, 2013), focalizamos a autoconfrontação simples e a entrevista de explicitação. Resultados mostraram que todos os dispositivos têm suas contribuições a dar à formação do professor, quer seja na formação inicial ou continuada. Vi que os textos possuem formação genérica e infraestrutura diferentes, embora tratem do mesmo tema; e que eles podem dar contribuições significativas para encaminhamentos relacionados à formação do profissional. A autoconfrontação possui seus traços linguístico - discursivos especiais, pois ela tem base na ação passado e apresenta uma forte tendência de o professor se concentrar em impedimentos e intenções, isto é, em situação planejada, mas não realizada. A instrução ao sócia possui formação discursiva oposta pois se trata de uma ação a ser realizada, portanto, situada no contexto do planejamento. Chamamos a atenção a sua construção discursiva quanto ao estilo. O autor deixa de descrever o que aconteceu ou vai acontecer para dar “instruções”. O grupo focal tanto pode apresentar uma ação futura, no nível de planejamento, quanto pode mostrar uma ação passada. Todavia, ele possui uma característica discursiva que se sobressai: a polifonia no discurso do grupo focal. Essa polifonia pode revelar ou esconder determinadas ações dos participantes sobre os demais componentes do grupo. A entrevista de explicitação tem característica

introspectiva e é individualmente realizada. O professor deve verbalizar a ação dele sob o ângulo de seus desdobramentos a fim de elucidar situações vividas.

O trabalho do professor a partir da análise de relatórios de estágio

Kleiane Bezerra De Sá (UFC)

Pretendemos com este trabalho contribuir para uma reflexão sobre a formação inicial de professores, por meio da análise e da interpretação das representações construídas sobre seu agir em relatórios de estágio. O aprendizado para ser professor ocorre de maneira mais sistemática, motivada e contextualizada na formação inicial. É no âmbito da formação inicial que os futuros docentes têm contato com diversos princípios da prática pedagógica que farão parte de sua atividade, e que poderão contribuir para o seu desenvolvimento profissional. Uma questão que pode ser estudada para compreender melhor esse processo de formação seria analisar os textos que circulam durante a formação dos estagiários e aqueles que são produzidos por eles como é o caso do relatório de estágio. Este trabalho busca investigar como o agir do estagiário regente é tematizado nos relatórios, portanto o enfoque desta reflexão recai sobre o estágio de regência, realizado por concludentes do curso semipresencial de Letras-Português, oferecido pela Universidade Federal do Ceará, na cidade de Ubajara-CE, bem como sobre os sujeitos nele envolvidos, procurando explicar como os estagiários regentes percebem as suas próprias experiências na docência. Para análise dos dados, selecionamos três exemplares do gênero relatório realizados no primeiro semestre de 2015, com carga horária de 32h/a de regência, dos quais consideramos, particularmente, as modalidades, com avaliações e julgamentos representados. Para cumprir este objetivo, recorreremos ao estudo dos mecanismos enunciativos, adotando o aparato teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo-ISD (BRONCKART, 1999). Essa análise teve por objetivo identificar os elementos do agir representados nos textos dos estagiários regentes. Isso pode ser compreendido, voltando o olhar para o seguinte questionamento que permite sua operacionalização: Que categorias da semiologia do agir (determinantes externos, motivos, intenções, finalidades, capacidades, recursos utilizados) são abordadas nos relatórios? Para responder a essa questão, adotamos uma abordagem que leva em conta as diversas dimensões que fazem parte do trabalho do professor, adotando, assim, aportes teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo que investigam a problemática do agir humano tendo como foco central a linguagem (BRONCKART, 1997, 1999; BRONCKART e MACHADO, 2004), assim como em aportes de autores do quadro das ciências do trabalho, tais como os teóricos da Clínica da Atividade (CLOT, 1999, 2001; FAÏTA, 2005) e Ergonomia da Atividade (AMIGUES, 2004), que sugerem três categorias para melhor compreender o trabalho: trabalho prescrito, trabalho realizado e trabalho real, além de darem subsídios para uma melhor compreensão das situações de trabalho. Por um lado, o ISD permite analisar os textos de forma bem instrumentada, pois é *nos* e *pelos* textos que se constroem as (re)configurações sobre o agir humano e, conseqüentemente, também sobre o trabalho. Por outro lado, os aportes da Ergonomia da Atividade e da Clínica da Atividade permitem alargar a visão sobre o trabalho do professor, em suas diferentes dimensões e elementos constituintes. Contudo, para este trabalho, contentamo-nos em explicitar os elementos de uma semiologia do agir que adotamos, dado que os consideramos os mais relevantes para a questão que colocamos. A análise dos textos sobre a relação linguagem e trabalho, segundo Bronckart e Machado (2004), pode trazer novas concepções acerca o trabalho do professor, tanto em relação a seu agir

concreto quanto em relação a alguns aspectos das configurações que socialmente se constroem sobre eles. No caso dos relatórios de estágio, uma investigação se torna mais importante, ao se considerar que essas representações, ao serem apropriadas pelos indivíduos, tornam-se uma espécie de “guia”, um modelo para seu agir futuro (BRONCKART e MACHADO, 2004). Dessa forma, em um curso de formação de docentes, o conhecimento dessas representações construídas nos textos se torna essencial, se quisermos, por um lado, evitar a manutenção de práticas ou conceitos que pouco contribuem para o desenvolvimento do trabalho do professor e, por outro, incentivar a propagação daquelas que contribuem para um trabalho que satisfaça o professor e a sociedade. Assim, acreditamos que a análise dessas produções textuais poderá contribuir para uma maior compreensão dos discursos que se desenvolvem sobre o trabalho docente no contexto dessa atividade de formação. Além disso, viabiliza a discussão de questões teóricas, a partir das quais poderão ser ampliados aspectos conceituais e metodológicos referentes à articulação entre os estudos da linguagem e do trabalho. Conclui-se que os mecanismos enunciativos contribuem para o esclarecimento dos posicionamentos enunciativos e traduzem as inúmeras avaliações sobre alguns aspectos do conteúdo temático, visando a orientar a interpretação do texto de seus interlocutores. Esses posicionamentos enunciativos e essas avaliações são feitas através das vozes e das modalizações.

El trabajo del profesor a partir de un análisis de los informes de práctica

En este trabajo buscamos hacer una reflexión sobre la formación inicial de profesores, a través de un análisis y de la interpretación de las representaciones construidas sobre su acto en informes de práctica. El aprendizaje para ser profesor ocurre de manera más sistemática, motivada y contextualizada en la formación inicial. Es en el ámbito de la formación inicial que los futuros docentes tienen contacto con distintos principios de la práctica pedagógica que harán parte de su actividad, y que podrán contribuir para su desarrollo profesional. Una cuestión que puede ser planteada para comprender mejor ese proceso de formación sería analizar los textos que son producidos durante la formación del profesor, y principalmente aquellos producidos por él como es el caso de los informes de práctica. Este trabajo busca investigar como el acto del profesor regente aprendiz es tematizado en los informes de práctica, por ello el enfoque de esta reflexión recae sobre la pasantía de regencia, realizado por concluyentes del curso semipresencial de Letras-Portugués, ofrecido por la Universidad Federal del Ceará, en la ciudad de Ubajara-CE, bien como sobre los sujetos involucrados en él proceso, buscando explicar cómo los regentes aprendices perciben sus propias experiencias en la docencia. Para el análisis de los datos, se seleccionaron tres copias del género informe realizado en el primer semestre de 2015 con un horario 32h de regencia, de lo cual consideramos particularmente, las modelizaciones, con las evaluaciones y juicios representados. Para cumplir con este objetivo, nos dirigimos al estudio de los mecanismos de enunciación, adoptando el aparato teórico y metodológico del Interaccionismo Sociodiscursivo-ISD (Bronckart, 1999). Este análisis tuvo como objetivo identificar los elementos del acto representado en los textos de regentes aprendices. Esto se puede entender, volviendo la mirada a la siguiente pregunta, que permite su funcionamiento: ¿Qué semiótica de las categorías de la acción (externos determinantes, motivos, intenciones, objetivos, competencias, recursos utilizados) se abordan en los informes? Para responder a esta pregunta, hemos adoptado un enfoque que tiene en cuenta las distintas dimensiones que forman parte de la labor del profesor, la adopción de las contribuciones tanto teóricas de Interaccionismo Sociodiscursivo que investigan el

tema de la acción humana con el foco central en el lenguaje (Bronckart, 1997 1999; Bronckart y Machado, 2004), así como en el marco de los autores contribuciones de las ciencias de mano de obra, tales como los teóricos de la Clínica de la Actividad (CLOT, 1999, 2001; Faita, 2005) y la actividad de ergonomía (Amigues, 2004), lo que sugiere tres categorías para comprender mejor la obra: trabajo prescrito, trabajo y trabajo real y dar subsidios para una mejor comprensión de las situaciones de trabajo. Por un lado, ISD puede analizar el texto y forma instrumentada, se encuentra y los textos se construyen (re)configuración acerca de la acción humana y en consecuencia, también en el trabajo. Por otro lado, la actividad de la ergonomía de las contribuciones y la actividad de la Clínica permite ampliar la visión de la obra del maestro, en sus diversas dimensiones y componentes. Sin embargo, para que esto funcione, estamos contentos de explicar los elementos de una semiótica de la acción que hemos tomado, ya que se considera el más relevante a la pregunta formulada. El análisis de los textos sobre la relación lenguaje y el trabajo, de acuerdo Bronckart y Machado (2004), pueden traer nuevas concepciones de la labor del profesor, tanto en relación a su acción concreta y en relación con algunos aspectos de los entornos sociales que se construyen sobre ellos. En el caso de los informes de la etapa, una investigación se hace más importante, al considerar estas representaciones, a ser apropiado por las personas, se convierten en una especie de "guía", un modelo para la acción futura (Bronckart y Machado, 2004). Así, en un curso de formación para los profesores, el conocimiento de estas representaciones construidas en los textos se hace imprescindible si queremos, por un lado, evitar las prácticas de mantenimiento o conceptos que contribuyen poco al desarrollo de la labor del profesor y, por otro fomentar la difusión de aquellos que contribuyen a un trabajo que satisfaga a la maestra y la sociedad. Por lo tanto, creemos que el análisis de las producciones textuales puede contribuir a una mayor comprensión de los discursos que se desarrollan en la enseñanza en el marco de esta actividad de capacitación. Además, permite la discusión de cuestiones teóricas, de las que se puede ampliar aspectos conceptuales y metodológicos relativos a la relación entre el estudio de la lengua y el trabajo. Llega a la conclusión de que los mecanismos enunciativos contribuyen a la clarificación de las posiciones enunciativas y traducen las numerosas críticas de algunos aspectos del contenido de la asignatura, con el fin de orientar la interpretación del texto de sus interlocutores. Estas posiciones enunciativas y estas evaluaciones se realizan a través de las voces y modelizaciones.

Compreendendo o agir do professor de português a partir da metodologia de autoconfrontação: representações e identidades reveladas

Janaína Zaidan Bicalho Fonseca (UFMS)

As práticas didáticas de professores, especialmente os de língua portuguesa, têm se mostrado como profícuo objeto de discussão. A explicação para isso, na esfera do senso comum, quase sempre tem como causa o baixo desempenho apresentado por alunos da educação básica no que diz respeito à leitura e à escrita, cuja consequência, frequentemente, está atrelada aos modos como o professor conduz sua aula e ensina língua materna. Por conta disso, coloca-se cada vez mais em xeque o trabalho desse profissional, muitas vezes acusado de não saber como ensinar e também de não dispor de recursos suficientes para agir em sala de aula. Partindo de uma análise mais científica para a questão colocada em pauta, parece pontual mencionar o embate epistemológico que se tem realizado em torno da mudança na concepção de ensino-aprendizagem de língua materna. Isso porque o percurso para a consolidação dos objetivos que regem o ensino da língua portuguesa é entremeado por questões

históricas, culturais e sociais diversas. Até as primeiras décadas do século XX, por exemplo, o ensino de português era orientado, fundamentalmente, pela análise das regras prescritas pela gramática normativa, ou seja, pela variedade culta da língua como padrão único. Atualmente, as finalidades se centram na compreensão e produção de textos orais e escritos, na reflexão sobre os conhecimentos linguísticos e na interação com mídias e discursos diversos. Todavia, cabe um questionamento: os objetivos atuais para o ensino de língua materna foram plenamente discutidos, reconhecidos e adotados pela classe docente? Nesse sentido, encontra-se a importância deste trabalho de pesquisa. Dizendo de outra maneira, analisar as representações – calcadas em valores e crenças a respeito do ensino da língua – acionadas por professores de português no decurso de suas aulas seria capaz de explicar, ao menos em parte, a escolha de suas estratégias didáticas e a forma como compreendem e significam o seu agir em sala de aula. Importa também descortinar a identidade desses sujeitos trazidos à cena. Tendo em vista o processo histórico que reflete a função social do professor e os valores atribuídos a ela, é possível afirmar que a identidade docente encontra-se em crise. Tal crise se ambienta, pelo menos parcialmente, nos múltiplos objetos de ensino que, em se tratando da disciplina de língua portuguesa, ofertam tons diversos às aulas. Sob esse enfoque, foi gravada uma sequência de aulas de uma professora de português, as quais foram por ela analisadas em sessão de autoconfrontação simples (CLOT, 2006, 2010), com vistas a elucidar e esclarecer os movimentos didáticos emergentes no vídeo. A hipótese era a de que as estratégias didáticas conduzidas pela professora eram efeito das representações e identidades construídas pela docente. Diante disso, foi proposto um percurso metodológico, pautado numa abordagem linguístico-textual-discursiva, à luz de princípios sociointeracionistas (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), com vistas a flagrar nos modos de enunciar de uma professora de língua portuguesa, no momento da condução de suas práticas em sala de aula, regularidades que pudessem revelar os modos de fazer próprios da profissão e também as imagens que a professora fazia dela. A orientação teórica deste trabalho contou com referenciais que refletissem sobre o construto das representações sociais (PY, 2000; MOSCOVICI, 2003; MATENCIO, RIBEIRO, 2009) e também da identidade, numa perspectiva interacional e discursiva, (GOFFMAN, 1983; MEAD, 1993; Hall, 2004; ECKERT-HOFF, 2008; CHARAUDEAU, 2009) para subsidiar os objetivos pretendidos, os quais recobrem, fundamentalmente, o entendimento do trabalho do professor de português (AMIGUES, 2004; FAITA, 2004; MACHADO, 2004, 2011; BRONCKART, 2006, 2009; LOPES, 2010; ZAIDAN-FONSECA, 2011). Como resultados parciais, a pesquisa, ainda em andamento, conseguiu inventariar algumas representações que permeiam o agir docente, como as de aluno, de professor, de professor de português, de escrita, de processos avaliativos escolarizados e de língua. Tais representações, como foi possível apurar até o momento, influenciaram na escolha das estratégias didáticas da professora e na construção de sua identidade profissional, assentada, por vezes, na assunção de um lugar demarcado institucionalmente, na inconformidade com seu coletivo de trabalho e na resolução de problemas surgidos nas aulas.

La comprensión de la acción del maestro de portugués desde la metodología de auto-confrontación: representaciones e identidades reveladas

Las prácticas de enseñanza de maestros, especialmente de los portugueses, han demostrado ser objeto de discusión fructífera. La explicación de esto en el ámbito de sentido común, casi siempre es causada por los malos resultados presentados por los

estudiantes de la educación básica en relación con la lectura y la escritura, que se traducen a menudo a las formas en que el maestro conduce su clase y enseña el lenguaje. Como resultado, se pone cada vez más en tela de juicio el trabajo de este profesional, a menudo acusado de no saber enseñar y también de no tener suficientes recursos para actuar en el aula. A partir de un análisis más científico a la cuestión que nos ocupa, parece oportuno mencionar la lucha epistemológica que ha realizado todo el cambio en el diseño de la enseñanza y el aprendizaje de la lengua materna. Esto es debido a que el camino hacia la consolidación de los objetivos que rigen la enseñanza de la lengua portuguesa se entrelaza con cuestiones sociales históricas, culturales y diversas. Hasta las primeras décadas del siglo XX, por ejemplo, la enseñanza de portugués fue impulsado principalmente por el análisis de las normas prescritas por la gramática normativa, es decir, la variedad culta de la lengua como patrón único. En la actualidad, los objetivos se centran en la comprensión y producción de textos orales y escritos, en la reflexión sobre las competencias lingüísticas y la interacción con los medios de comunicación y varios discursos. Sin embargo, es un cuestionamiento: ¿los objetivos actuales para la enseñanza de la lengua materna se debatieron plenamente reconocidos y adoptados por la profesión docente? En este sentido, es la importancia de esta investigación. Dicho de otra manera, analizar las representaciones - inspirado en los valores y las creencias acerca de la enseñanza de idiomas - desencadenada por los maestros de portugués durante sus lecciones serían capaces de explicar, al menos en parte, la elección de sus estrategias de enseñanza y cómo ellos entienden y representan su acto en el aula. También descubrir la identidad de estos individuos trajo a la escena. En vista del proceso histórico que refleja el papel social del maestro y los valores asignados a la misma, se puede decir que la identidad docente está en crisis. Esta crisis se establece, al menos parcialmente, los varios objetos de la enseñanza que, al considerar la disciplina portugués, proferir diversas clases de cortinas. Bajo este enfoque, se grabó una secuencia de clases de una maestra de portugués, que fueron analizados por la misma en sencilla sesión de auto-confrontación (CLOT, 2006, 2010), con el fin de dilucidar y aclarar los movimientos educativos emergentes en el video. La hipótesis era que las estrategias de enseñanza se llevaron a cabo son efecto de representaciones e identidades construidas por la profesora. Por lo tanto, se propuso una ruta metodológica, basada en un enfoque lingüístico-textual-discursiva a la luz de los principios sociointeractionistas (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), con el fin de atrapar a los modos de afirmar del profesor de portugués en el momento la realización de sus prácticas en el aula, las regularidades que podrían revelar maneras de hacer la profesión sí mismos y también las imágenes que la profesora hizo. La orientación teórica de este trabajo incluyó referencias para reflexionar sobre la construcción de las representaciones sociales (PY, 2000; MOSCOVICI, 2003; MATENCIO, RIBEIRO, 2009) y también de la identidad, en una perspectiva discursiva e interaccional (GOFFMAN, 1983; MEAD, 1993 ; HALL, 2004; ECKERT-HOFF, 2008; CHARAUDEAU, 2009) para apoyar los objetivos previstos, que recubren fundamentalmente la comprensión de la labor de docente de portugués (AMIGUES, 2004; FAITA, 2004; MACHADO, 2004, 2011; BRONCKART, 2006, 2009; LOPES, 2010; ZAIDAN-FONSECA, 2011). Como resultados parciales, la investigación, aún en curso, inventarió algunas representaciones que impregnan el acto de enseñanza, como de estudiante, profesor, profesor de portugués, la escritura de los procesos de evaluación educados y lenguaje. Tales representaciones, ya que era posible determinar hasta el momento, han influido en la elección de las estrategias de enseñanza del profesor y de la construcción de su identidad profesional, sentado, a veces, la asunción de un lugar marcado institucionalmente, en desacuerdo con su negociación y resolución colectiva problemas que se plantean en el aula.

Representações discursivas de documentos norteadores do agir professoral diante dos conflitos teórico-metodológicos do ensino de gramática no trabalho com os gêneros textuais nas escolas

Hiliana Alves Dos Santos Nascimento (Universidade de Évora / UFC)

Durante as últimas décadas falar sobre o trabalho com a gramática tem gerado desafios que nos levam a refletir sobre este ensino nas escolas provocados pela ampla divulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais e do desenvolvimento pesquisas sobre a importância da utilização dos gêneros textuais. Tendo isso em vista, este trabalho objetiva investigar e analisar o tratamento dado ao ensino de gramática em manuais didáticos de Portugal e do Brasil, considerando os guias de orientação nacional para professores da Educação Básica, que prescrevem os processos deste ensino com a utilização dos gêneros textuais, nosso objeto de estudo nesta pesquisa. Considerando países de mesma língua, que possuem como língua oficial o Português, trata-se de uma pesquisa que constitui uma análise das concepções de leitura e gramática que perpassam estes documentos abordando conceitos que caminhem para uma abordagem reflexiva sobre como as atividades de leitura são direcionadas e como os conteúdos gramaticais são sugeridos para o trabalho com os gêneros textuais na sala de aula. Essa pesquisa se justifica pela observação e análise dos textos que se apresentam para o trabalho com a leitura nas escolas, provocando uma discussão sobre o tema que nos leve a identificar, ou não, a utilização da gramática como fator relevante para o desenvolvimento da compreensão leitora do estudante com foco no desenvolvimento de suas capacidades linguísticas. A metodologia utilizada apresenta uma abordagem qualitativa sobre as concepções de gramática e leitura como elos de uma análise interpretativa gerando uma reflexão sobre a formação do leitor consciente das formações linguísticas e sobretudo da constituição das ações de linguagem no contexto da compreensão da leitura. Trata-se de uma pesquisa que envolve perspectivas e concepções alusivas a prescrição do ensino de leitura no Brasil e em Portugal do ponto de vista do ensino da língua materna. O contexto deste trabalho propõe que a aula de leitura seja realizada a partir dos gêneros textuais com atividades relacionadas tanto a questão da infraestrutura geral dos textos como aos mecanismos de textualização e aos mecanismos enunciativos, com delimitação prevista para a coesão verbal. Para tratar deste tema utilizaremos a noção de texto apresentada por Bronckart (1999, p.137) que defende os textos como produtos da atividade de linguagem em funcionamento permanente nas formações sociais que em função de seus objetivos, interesses e questões específicas elaboram diferentes espécies de textos e apresentam características relativamente estáveis (justificando-se que sejam chamadas de gêneros de texto). O quadro teórico que direciona este trabalho se fundamenta no Interacionismo Sócio Discursivo (ISD) proposto por Bronckart (1999), reconhecendo que toda língua natural se apresenta com base em um código ou um sistema, composto de regras fonológicas, lexicais e sintáticas, relativamente estáveis, que possibilita a intercompreensão no seio de uma comunidade verbal. Como fator de análise propõe-se um olhar sobre as representações prescritivas destes documentos norteadores do agir professoral que nos remetam a uma interpretação da proposta da aula de leitura convergentes ou divergentes com os fundamentos da visão do ISD e da reinterpretação das obras de Saussure (Bronckart, Bulea & Bota, 2014) admitindo que as práticas de linguagem constituem um aspecto nodal da organização e do funcionamento dos indivíduos tanto quanto dos grupos sociais e, por conseguinte, não

dissociar artificialmente a linguística das outras dimensões das atividades humanas. A fundamentação teórica reúne pesquisadores que adotam a concepção sócio interacionista da linguagem composto por Bronckart (1999) e (2008), Bronckart, Bulea & Bota (2014), Riestra (2008), Leurquin e Carneiro (2014) entre outros. Como resultado da pesquisa discute-se sobre a utilização dos instrumentos de desenvolvimento das capacidades linguísticas com participação ativa no planejamento da aula de leitura desfazendo preceitos que apontam para uma aula isenta das questões gramaticais que permeiam o texto, ressaltando a importância da coesão verbal para a compreensão textual. Partindo destes pressupostos conclui-se que as aulas de leitura devem apresentar também um espaço para a análise de elementos linguísticos a favor da compreensão textual de acordo com o propósito comunicacional apresentado pelo gênero com as características que o definem.

Representaciones discursivas de documentos orientadores del acto profesoral ante los conflictos teórico-metodológicos de la enseñanza de gramática en el trabajo con géneros textuales en las escuelas.

Durante las últimas décadas hablar de trabajo con la gramática ha generado desafíos que nos llevan a reflexionar sobre esta enseñanza en las escuelas causadas por la amplia difusión de los Parámetros Curriculares Nacionales y el desarrollo de investigaciones sobre la importancia del uso de los géneros. Con esto en mente, el presente trabajo tiene como objetivo investigar y analizar el tratamiento de la enseñanza de la gramática en los libros de texto de Portugal y Brasil, teniendo en cuenta las guías de orientación nacional para profesores de Educación Básica, que prescriben los procesos de esta enseñanza con el uso de géneros textual, nuestro objeto de estudio en esta investigación. Considerando países de misma lengua, que poseen como lengua oficial el portugués, se trata de una investigación que constituye un análisis de las concepciones de la lectura y la gramática que subyacen a estos documentos que abordan conceptos que se mueven hacia un enfoque reflexivo sobre cómo se dirigen las actividades de lectura y cómo se proponen los contenidos gramaticales para trabajar con los géneros en el aula. Esta investigación se justifica por la observación y el análisis de los textos que aparecen a trabajar con la lectura en las escuelas, lo que provocó un debate sobre el tema que nos lleva a identificar, o no, si el uso de la gramática como un factor relevante para el desarrollo de la comprensión lectora del estudiante se centra en el desarrollo de sus habilidades lingüísticas. La metodología proporciona un enfoque cualitativo a los conceptos de gramática y lectura como eslabones de un análisis interpretativo que generan una reflexión sobre la formación del lector al tanto de la enseñanza de idiomas y sobre todo el establecimiento de acciones de idiomas en el contexto de la comprensión de la lectura. Es una investigación que relaciona perspectivas y conceptos alusivos a la prescripción de la enseñanza de lectura en Brasil y en Portugal del punto de vista de la educación en lengua materna. El contexto de este trabajo sugiere que la clase de lectura se lleva a cabo a partir de géneros relacionados actividades tanto la cuestión de la infraestructura general de los textos como los mecanismos de textualización y mecanismos enunciativos, cerrada programada para la cohesión verbal. Para solucionar este problema vamos a utilizar la noción de texto presentado por Bronckart (1999, p.137) sostiene que los textos como productos de la actividad de idiomas en el funcionamiento continuo de los grupos sociales que por sus objetivos, intereses y temas específicos elaborados diferentes especies textos y tienen características relativamente estables (justificando que son llamados géneros de texto). El marco teórico que orienta este trabajo se basa en

Interacionismo Discurso Social (ISD), proposto por Bronckart (1999), reconhecendo que todo lenguaje natural aparece basa en un código o sistema, que consta de reglas fonológicas, léxicas y sintácticas, relativamente estable que permite la comprensión mutua dentro de una comunidad verbal. Como factor de análisis propone una mirada a las representaciones prescriptivos de estos documentos rectores del desempeño profesoral que, en referencia a una interpretación de la clase propuesta convergente o divergente de lectura con los fundamentos de la visión ISD y reinterpretación de la obra de Saussure (Bronckart , Bulea y Boot, 2014) admitiendo que las prácticas lingüísticas son un aspecto nodal de la organización y funcionamiento de los individuos, así como los grupos sociales y por lo tanto no se separan artificialmente el lenguaje de las otras dimensiones de la actividad humana. El fundamento teórico reúne a investigadores que adoptan la concepción social interaccionista del lenguaje compuesto por Bronckart (1999) y (2008), Bronckart, Bulea y botas (2014), Riestra (2008), Leurquin y Carneiro (2014) entre otros. Como resultado de la investigación discute sobre el uso de las herramientas de desarrollo de capacidades lingüísticas con la participación activa en la planificación de la clase de lectura deshaciendo los preceptos que apuntan a una clase exenta de cuestiones gramaticales que impregnan el texto, destacando la importancia de la cohesión verbal para la comprensión de textos. En base a estos supuestos se concluye que las clases de lectura también deben proporcionar un espacio para el análisis de elementos lingüísticos a favor de la comprensión de textos de acuerdo con el propósito de la comunicación presentada por el género con las características que lo definen.

O gênero entrevista em pesquisas sobre o agir docente: emergência de lugares e posicionamentos enunciativos

Juliana Alves Assis (PUC-Minas), Maria Angela Paulino Teixeira Lopes (PUC-Minas)

Em nossas investigações sobre a formação e a atuação profissional do professor, a análise de discursos tem ocupado função de grande importância. Essa relevância se explica pela assunção do princípio de que a exploração dos recursos e estratégias linguístico-textuais flagrados no discurso nos permite apreender como se dá a constituição do sujeito como *agente* por meio de práticas discursivas inseridas em práticas sociais.

No desenvolvimento dessas pesquisas, temos recorrido, com frequência, a expedientes e instrumentos disponibilizados pelas ciências do trabalho – Ergonomia da Atividade e Clínica da Atividade (CLOT, 2006; CLOT; FAÏTA, 2001; FAÏTA, 2005) –, investimento que nos tem permitido um conjunto de reflexões sobre o funcionamento do gênero entrevista (em seus vários formatos) em situação de pesquisa e seus impactos na análise.

Em diálogo com orientações tecidas no quadro do Círculo bakhtiniano (VOLOCHÍNOV, 2004; BAKHTIN, 2003), partimos do princípio de que o gênero entrevista, assim como se dá com todo e qualquer gênero de discurso, precisa ser assumido pelo analista como indexador das ações previstas para e entre os interlocutores. Especificamente com relação à natureza do gênero em tela, o que estamos assinalando é que o discurso emergente do gênero entrevista possui, por assim dizer, uma dupla face: por um lado, permite a constituição do sujeito pela/na ação discursiva; por outro, possibilita ao analista acesso aos movimentos dessa construção.

Nesse sentido, um aspecto importante a ser levado em conta pelo analista é a relação entre o papel social dos interlocutores e as ações por eles empreendidas na entrevista,

considerando-se, ainda, que tais ações também pressupõem “outros” (DAHER, 1998) na relação dialógica em foco, na medida em que a situação de enunciação em que se dá a entrevista sempre prevê um terceiro (no caso da entrevista usada em pesquisas sobre o trabalho docente, esse terceiro pode ser, por exemplo, a comunidade científica, os pares de ambos os interlocutores envolvidos – pesquisador e professor –, a instituição em que trabalha o professor). Desse ponto de vista, cabe recusar uma visão higienizada da entrevista nas práticas de pesquisa, o que implica também não assumi-la como instrumento (naturalizado) de coleta de saberes variados.

Tendo em vista tais parâmetros e buscando contribuir com reflexão sobre os usos e efeitos do gênero entrevista em pesquisas que se voltam para a formação e/ou a atuação docente, a comunicação a ser apresentada toma como objeto o funcionamento desse gênero em pesquisas (iniciação científica, mestrado e doutorado) da área de Letras sobre o agir docente, buscando flagrar, na materialidade linguístico-discursiva, pistas que remetam às imagens e representações que emergem do lugar discursivo de onde falam o pesquisador e o sujeito-professor de língua materna. Na análise dos dados, o recorte considerará, sobretudo, as modalizações (lógicas, apreciativas, deônticas e pragmáticas) e outros recursos linguísticos que permitem apreender posicionamentos enunciativos (BRONCKART, 2008) por parte dos sujeitos envolvidos.

The interview genre in researches about the teaching action: emergence of places and enunciative positionings

In our investigations about the formation and professional action of the teachers, discourse analysis has been performing a very important role. This relevance is explained by the assumption of the principle that states that the exploration of linguistic-textual resources and strategies noticed in discourse allows us to capture how the constitution of the subject as an *agent* happens through discursive practices inserted in social practices.

In the development of these researches, we have frequently resorted to methods and instruments made available by the occupational Sciences – Ergonomics of the Activity and Clinics of the Activity (CLOT, 2006; CLOT; FAÏTA, 2001; FAÏTA, 2005). This investment has allowed us a variety of reflections about the workings of the interview genre (in its many formats) in a research situation and its impacts on the analysis.

In a dialogue with guidelines developed in the Bakhtinian Circle framework (VOLOCHÍNOV, 2004; BAKHTIN, 2003), we base ourselves on the principle that the interview genre, as it happens with any and all discourse genres, needs to be assumed by the analyst as an indexer of the actions foreseen to and between the interlocutors. Specifically regarding the nature of the genre studied, we are pointing out that the discourse that emerges from the interview genre has, so to speak, two faces: on one hand, it allows for the constitution of the subject by/in the discursive action; on the other hand, it allows the analyst to have access to the movements of this construction.

In this sense, an important aspect to be taken into account by the analyst is the relation between the social role of the interlocutors and the actions they undertake in the interview, considering, also, that said actions also presuppose “others” (DAHER, 1998) in the dialogic relation in focus, insofar as the enunciation situation in which the interview happens always presupposes a third party (in the case of the interview used in researches about the teaching work, this third party may be, for instance, the scientific community, the peers of both interlocutors involved – researcher and teacher – or the institution for which the teacher works). From this point of view, a sanitized vision of

interviews in the research practices should be refused, which also implies not assuming it as an instrument (a naturalized one) for the collection of varied sets of knowledge. Considering these parameters and seeking to contribute with a reflection about the uses and effects of the interview genre in researches aimed towards the teaching formation and/or action, the communication to be presented has as its object the workings of this genre in researches (scientific initiation, master's and doctorate) in the field of Language and Literature on the teaching action, seeking to catch, in the linguistic-discursive materiality, clues that regard the images and representations emerging from the discursive place from which the researcher and the mother language teacher. In the analysis of the data, this snippet will consider, above all, the modalizations (logical, appreciative, deontic and pragmatic) and other linguistic resources that allow us capture enunciative positionings. (BRONCKART, 2008) by the subjects involved.

O gênero da atividade aula e o aprendiz professor

Maria Ieda Almeida Muniz e Arlete Ribeiro Nepomuceno

Este estudo investiga a linguagem em situação de trabalho, propondo a observar o gênero aula com as ações que o regem, colocando o aprendiz de professor como o elo entre alunos e saberes. O aprendiz de professor em situação de trabalho utiliza procedimentos que conduzem o aluno ao conhecimento. Para que um profissional da educação possa transmitir um conhecimento eficaz, é preciso que tenha domínio do conhecimento, saiba transmiti-lo, possuindo conduta profissional que o legitime. Por meio desta pesquisa, o aprendiz de professor e os pesquisadores poderão refletir quanto aos procedimentos adotados na atividade de trabalho. Com base nisso, buscaremos responder ao seguinte questionamento: como se caracteriza o gênero da atividade do aprendiz de professor? Elegemos como construtos teóricos a teoria bakhtiniana, matizada com os estudos de Clot (2007), entre outros. Para caracterizar o gênero aula, na primeira parte deste estudo, apresentaremos um resgate da teoria bakhtiniana, valendo-nos de reflexões sobre gêneros do discurso. Por fim, apresentaremos resultados e discussão dos dados coletados na autoconfrontação. A partir do dispositivo teórico-metodológico de Bakhtin (1997), da Psicologia do trabalho com Clot (2007) e de reflexões dos estudos de trabalho e linguagem com Souza-e-Silva (2004), entre outros, analisaremos enunciados produzidos em trechos de aula e de discursos produzidos na autoconfrontação simples. Segundo Bakhtin (1997: “os enunciados e o tipo a que pertencem, ou seja, os gêneros do discurso, são as correias de transmissão que levam da história da sociedade à história da língua”. Assim, poderemos pressupor que a linguagem do aprendiz de professor em sala de aula está reforçada nas necessidades de se expressar. Há de se observar também o discurso de outrem na voz do aprendiz de professor, pois os enunciados sempre estão repletos de “palavras dos outros”, se caracterizando por meio da alteridade. De acordo com Clot (2007), o método da autoconfrontação “trata-se de uma atividade na qual o trabalhador comenta sua situação de trabalho para o pesquisador [...]”. Uma vez aplicado o método, dá-se início à observação do real da atividade. Antes de se chegar ao momento exato da autoconfrontação, é realizada a coleta de dados. Nela, os pesquisadores observam o trabalhador em situação de trabalho. As aulas são gravadas, e há aplicação do método da autoconfrontação. Ao analisar o gênero aula, observamos diferentes formas de ação do aprendiz de professor. Essas ações constituem o gênero da atividade que, segundo Clot (2007), é responsável por regular “as relações entre profissionais, ao fixar o “espírito” dos lugares como instrumento de ação”. No ambiente de trabalho, o aprendiz faz uso de procedimentos que circulam em

volta do gênero da atividade, carregados de características pessoais, impessoais, individuais e coletivas. Os recortes estudados evidenciam a preocupação do aprendiz em proporcionar aos alunos uma aula dialógica, na qual ele faz perguntas e dá espaços para que os alunos possam ler os textos em discussão, momentos em que o aprendiz faz uso de sua “autoridade” como professor da sala. Esse fato fica mais evidente se levarmos em consideração que a aula deve ser construída por meio de espaços interativos, segundo Bakhtin (1997). Chegamos à conclusão de que o aprendiz de professor é dotado de qualidades e curiosidades que possibilitam um espaço reflexivo diferente daquele construído em relação aos profissionais que exercem essa profissão há muito tempo. Essas ações podem ser mais bem entendidas considerando que há no aprendiz a necessidade de aprender a ensinar e a de ensinar a aprender. Segundo Saujat (apud FAÍTA, 2004), há nos professores iniciantes a criação de “um quadro que torna possível a aprendizagem dos alunos e também a [sua] própria aprendizagem, ao construir um espaço protegido no centro mesmo de seu espaço de trabalho”. Concluímos, ainda, que, ao entrar em uma sala de aula, o aprendiz faz uso de metodologias para conseguir atingir seu objetivo na aula, com várias características que constituem essa ação de ensinar: falas utilizadas, gestos, interferência tecnológica, postura e atitudes, as quais figuram como partes constituintes do gênero da atividade. Para Clot (2007), o gênero é o “sistema aberto das regras impessoais não escritas que definem, num meio dado, o uso dos objetos e o intercâmbio entre as pessoas”. Assim, o gênero está intimamente ligado à atividade de trabalho e, mais que isso, a constitui. Por meio dele, podemos analisar não só o sujeito, mas também o ambiente real em que ele exerce a sua profissão.

A produção escrita e a formação docente: ação (trans)formadora

Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE)

A questão da formação docente, seja ela inicial ou continuada, vem ocupando um importante espaço de discussão entre os pesquisadores que se debruçam sobre essa temática, haja vista a relevância de uma formação sólida, que repercute no desenvolvimento dos aprendizes e contribui para este. Nesse sentido, convém abordar os saberes necessários para o trabalho do docente, ou seja, o de formar outras pessoas. Tais saberes desdobram-se em: ‘saberes a ensinar’, e ‘saberes para ensinar’ (HOFSTETTER & SCHNEUWLY, 2009). Segundo Vanhulle (2009), esses ‘saberes de referência’ vão servir de alicerce para a formação do futuro professor de forma a adquirir ou fortalecer saberes e capacidades, reconhecidos socialmente e academicamente como elementos que constituem a docência. Paralelamente, diante das dificuldades apresentadas pelos aprendizes da produção escrita, as pesquisas (PERRENOUD AEBI, 2009; SCHNEUWLY, 1995, 2008; SCHNEUWLY e DOLZ, 2004; DOLZ, GAGNON e TOULOU, 2009/2010) evidenciaram a importância de dispor de saberes relativos ao ensino da escrita nas línguas materna e estrangeira, visando à efetivação do ensino e/ou da formação e, por conseguinte, ao desenvolvimento das capacidades de linguagem dos aprendizes de produção escrita. O presente trabalho tem como objetivo discutir questões atinentes à aprendizagem da produção escrita na língua estrangeira e sua interface com a formação docente. Com efeito, a presente pesquisa investiga os efeitos do letramento acadêmico na formação inicial. Ao mesmo tempo, busca apreender tanto o nível de apropriação dos saberes de referência sobre a produção textual pelos professores em formação inicial quanto suas representações sobre a escrita. Para tanto, dois gêneros constituem objeto de análise: a monografia de conclusão de curso de licenciatura em língua inglesa, que foi objeto de ensino mediante

seis sequências didáticas, e o diário reflexivo, no qual os alunos retratam tudo o que foi abordado na sala de aula, referente ao ensino de como produzir o gênero monografia. Para fins dessa pesquisa, a monografia permite observar como o professor em formação inicial, na qualidade de aprendiz do gênero trabalho acadêmico, desenvolve sua capacidade linguístico-discursiva. Nela, por outro lado, o professor em formação apresenta sua própria pesquisa relativa à docência. Assim, a monografia apresenta uma dupla dimensão de análise: primeiro, a ação e o efeito do ensino no sujeito escritor do gênero monografia; e, segundo, a partir do conteúdo, a maneira como o professor em formação consegue traduzir, na e por meio da linguagem, seus saberes sobre a docência, assim como o possível reflexo sobre seu próprio agir. Por sua vez, o diário reflexivo, cujo foco é o relato dos sujeitos aprendizes de escrita sobre sua experiência de letramento acadêmico, permite analisar como os indivíduos constroem o saber em questão e se a ação formativa produziu, ou não, efeitos neles. Em suma, analisamos a maneira como os sujeitos se apropriam do 'instrumento' e o transformam (FRIEDRICH, 2010) a partir de suas próprias reflexões e (res)significações. Os resultados preliminares indicam que houve de fato uma apropriação dos saberes de referência, na medida em que os alunos, para fins de suas próprias pesquisas, visando à elaboração da monografia, colocaram em prática o saber sobre a produção textual na língua inglesa. Isso evidencia os efeitos do ensino e da formação no agir docente (profissional), bem como o potencial de desenvolvimento profissional do docente de línguas proporcionado pelos dispositivos/instrumentos utilizados na formação inicial.

Análise do agir: dispositivos para compreender o trabalho docente

Kaline Araujo Mendes de Souza (UNICHRISTUS) e Laura Camila Braz de Almeida (UFS)

O presente estudo pretendeu investigar o agir do professor de português como língua estrangeira (PLE). Para tanto, em discurso produzido mediante a aplicação do dispositivo *instrução ao sócia*, tomamos as categorias do *conteúdo temático*, das *voces* e das *modalizações*, a fim de analisarmos os ingredientes que compõem o trabalho desse profissional. O trabalho, tomado como objeto de investigação, pode ser analisado a partir de perspectivas variadas. A linha pela qual optamos dialoga com as teorias da ação, notadamente com aquela proposta por Bronckart (1999, 2008). O agir que focalizamos é o agir de linguagem do professor de português como língua estrangeira (PLE). Sustentamos que, por meio dessa categoria de análise, é possível termos uma compreensão ampliada do *métier* docente. Para fins desse artigo, optamos por investigar o agir do professor de PLE na *instrução ao sócia* (Clot, 1999). Servindo-nos das categorias do *conteúdo temático*, das *voces* e das *modalizações*, analisamos os ingredientes que compõem o agir do professor de PLE. Iniciamos nossa discussão focalizando o tema da formação docente, notadamente a do professor de português para falantes de outros idiomas. A seguir, explicitamos a metodologia de coleta e análise de dados e o quadro teórico-metodológico que dá suporte à nossa pesquisa. Posteriormente, apresentamos e recorte de dados sobre o qual nos debruçamos, bem como sua análise e discussão. Este estudo se deu sob as modelagens descritiva e qualitativa. Ancoradas no quadro teórico-metodológico do Interacionismo Sócio-discursivo (Bronckart, 1999) e em Bulea (2010), analisamos o dizer de dois professores, com base no material linguístico-discursivo resultante da aplicação da *instrução ao sócia*, dispositivo que propicia ao sujeito a confrontação com sua própria atividade profissional. Para o tratamento do conteúdo linguístico-discursivo das entrevistas transcritas, notadamente das partes em que o professor-instrutor se coloca, optamos pela divisão dos textos em segmentos de tratamento temático (STT) Bulea (2010). A

partir desse conteúdo, focalizamos as *voces* e as *modalizações*. Os participantes dessa investigação pertencem ao quadro do *Programa de Pesquisa, Ensino e Extensão de Português* (ProPEEP), da Universidade Federal da Bahia, e do *Curso Português Língua Estrangeira: língua e cultura brasileiras*, da Universidade Federal do Ceará. Com vistas a obtermos um esquema detalhado do conteúdo temático semiotizado na instrução ao *sósia*, optamos pela divisão dos textos em segmentos de tratamento temático (STT). Com base nos índices quantitativos de STT, pudemos evidenciar que os segmentos da categoria *STT que focaliza o trabalho em geral* foram os mais recorrentes. Tais segmentos focalizam as condições de trabalho (condições e tempo de permanência dos estudantes no país, aspectos relacionais, trabalho em equipe etc), a organização do trabalho (a organização própria do docente, planejamento, procedimentos) e os aspectos do ofício ou profissão (estatuto do actante, seu papel, seus valores, suas responsabilidades etc). Nesse contexto, a subcategoria de *STT que evocam a organização do trabalho*, cujo foco está na organização própria do docente, do planejamento e dos procedimentos (passo a passo) adotados pelos profissionais, foi a que mais se destacou no grupo. Ao identificarmos os temas suscitados pelos professores em seu agir linguageiro, tivemos acesso às representações que esses profissionais constroem acerca de seu fazer docente. Portanto, pudemos, ao mesmo tempo, identificar ingredientes que compõem o seu trabalho. Na visão de formação que assumimos, a instrução ao *sósia* é um dispositivo importante, uma vez que tem potencial de oportunizar ao instrutor *sósia*, o professor, confrontar-se com o seu próprio fazer, trazendo à tona representações (que são conhecimentos), conscientizando-o do caráter de suas próprias condutas, conduzindo-os a uma tomada de consciência e ressignificação de seus próprios saberes.

Análisis del agir: dispositivos para comprender el trabajo docente

El presente estudio quiso investigar la actuación del profesor de portugués como lengua extranjera (PLE). Para eso, en el discurso producido mediante la aplicación del dispositivo “instrucción al *sósias*”, tomamos las categorías del contenido temático, de las voces y de las modalizaciones, con el objetivo de analizar los ingredientes que componen el trabajo de este profesional. El trabajo, tomado como objeto de investigación, puede ser analizado a partir de varias perspectivas. La línea por la cual optamos dialoga con las teorías de la acción, especialmente con la propuesta por Bronckart (1999, 2008). La actuación docente que nos interesa es la que se refiere al actuar lingüístico del profesor de portugués como lengua extranjera (PLE). Sostenemos que, por medio de esa categoría de análisis, es posible comprender de forma ampliada el *métier* docente. A los efectos de este artículo, optamos por investigar la actuación del profesor de PLE en la “instrucción al *sósias*” (Clot, 1999). A través de las categorías del *contenido temático*, de las voces y de las *modalizaciones*, analizamos los ingredientes que componen la actuación del profesor de PLE. Iniciamos nuestra discusión centrándonos en el tema de la formación docente, especialmente la del profesor de portugués para hablantes de otros idiomas. A continuación, explicamos la metodología de obtención y análisis de datos y el cuadro teórico-metodológico que soporta nuestra investigación. Posteriormente, presentamos el recorte de los datos sobre el cual reflexionamos, así como su análisis y discusión. Este estudio se dio bajo el modelado descriptivo y cualitativo. Anclados en el cuadro teórico-metodológico del Interaccionismo Socio-discursivo (Bronckart, 1999, 2008) y en Bulea (2010), analizamos lo dicho por dos profesores, basados en el material lingüístico discursivo resultado de la aplicación de la “instrucción al *sósias*”, dispositivo que confronta al sujeto con su propia

actividad profesional. Para el tratamiento del contenido lingüístico-discursivo de las entrevistas transcritas, especialmente de las partes en que el profesor-instructor se coloca, optamos por la división de los textos en segmentos de tratamientos temáticos (STT) Bulea (2010). A partir de ese contenido, nos centramos en las voces y las *modalizaciones*. Los participantes de esta investigación pertenecen al cuadro del *Programa de Pesquisa (ProPEEP)*, de la Universidad Federal de Bahia, y del *Curso Português Lengua Extranjera: lengua y cultura brasileñas*, de la Universidad Federal de Ceará. Con miras a obtener un esquema detallado del contenido temático semiotizado en la *instrucción al sósias*, optamos por la división de los textos en segmentos de tratamiento temático (STT). Sobre la base de los índices cuantitativos de STT, evidenciamos que los segmentos de la categoría STT que *enfoca el trabajo en general* fueron los más recurrentes. Esos segmentos muestran las condiciones de trabajo (condiciones y tiempo de permanencia de los estudiantes en el país, aspectos de relación, trabajo en equipo, etc.), la organización del trabajo (la organización del propio docente, planificación, procedimientos) y los aspectos del oficio o profesión (estatuto de quien actúa, su papel, sus valores, sus responsabilidades, etc.). En este contexto, la subcategoría de STT *que evoca la organización del trabajo*, cuyo objetivo está en la organización del docente, de la planificación y de los procedimientos (paso a paso) adoptados por los profesionales, fue la que más se destacó en el grupo. Al identificar las cuestiones planteadas por los profesores en su actuar lingüístico, tuvimos acceso a las representaciones que esos profesionales construyen acerca de su actuación docente. Por lo tanto, pudimos, al mismo tiempo, identificar ingredientes que componen su trabajo. En la perspectiva de formación que asumimos, la *instrucción al sósias* es un dispositivo importante, una vez que tiene el potencial de permitirle al instructor *sósia*, el profesor, enfrentarse a su propia práctica, mostrando las representaciones (que son conocimientos), concientizándolo del carácter de su propia conducta, conduciéndolo a la toma de conciencia y a la resignificación de sus saberes.

Pôsteres

O relatório de regência como espaço de reconfiguração do agir do estagiário de italiano

Victor Flavio Sampaio Calabria (UFC)

Nosso objetivo é discutir sobre os textos produzidos em situação de estágio docente. Asseveramos que o estágio é um espaço importante na formação do professor e concordamos que analisar o discurso do estagiário é ter acesso a situações não observáveis, poder analisá-las e propor intervenções que terão o escopo de contribuir para o seu agir docente. Entendemos o gênero Relatório de Regência como sendo um espaço de reconfiguração desse agir e é por meio dele que poderemos entender as ações exercidas pelo estagiário na condução desse *métier* em construção e, com isso, propor soluções que viabilizem melhorias, sobretudo no tocante ao ensino e aprendizagem, de modo especial neste trabalho, do Italiano Língua Estrangeira (ILE). Estamos de acordo com Bronckart (2004, 2006), quando o autor afirma que o agir não pode ser analisado a partir das condutas observáveis do trabalhador, desta forma, só pode ser acessada a partir das representações dele construídas nos textos. Decerto, reconhecemos no relatório de estágio um gênero acadêmico importante para a

reconfiguração desse agir semiotizado por meio dos diferentes tipos de discurso (BRONCKART, 2012) e sob a mobilização de figuras de ação (BULEA, 2010). Concebemos o ensino como trabalho (AMIGUES, 2004) e consideramos a atividade do estagiário como uma forma de trabalho docente, embora não remunerado. Nossa pesquisa, em desenvolvimento, surgiu de uma maior desenvolvida no âmbito do Programa de Iniciação Científica da Universidade Federal do Ceará. Nossa investigação, intitulada “O Estágio como espaço de (trans) formação do professor”, por sua vez, alinhava-se a trabalhos já desenvolvidos no Grupo de Estudos e Pesquisas em Linguística Aplicada (GEPLA). Em nossa pesquisa, nosso olhar recairá sobre o estagiário de docência em ILE. Para esse momento, selecionamos um relatório de regência de italiano de nosso *corpus*, e pretendemos analisá-lo de forma exaustiva, considerando-o por completo e dando ênfase na seção em que o aluno-estagiário referir-se-á ao seu agir, sua prática docente, analisando, assim, os tipos de discurso e as figuras de ação mobilizadas nesse texto. Ao procedermos à análise, consideramos os pressupostos metodológicos do Interacionismo Sociodiscursivo, assim sendo, consideramos a infraestrutura geral do texto, em que se situam os conteúdos temáticos, os tipos de discurso, dentre outros elementos. Em seguida procedemos à identificação das figuras de ação. Os resultados parciais nos mostram que há certa falta de objetivo na escrita do relatório e que a autorreflexão da prática docente do estagiário pouco está sendo levada em consideração.

Le rapport de professeur stagiaire comme espace de reconfiguration de l'action de l'étudiant d'italien

Notre objectif dans est de discuter à propos de textes produits en situation de professeur stagiaire. Nous avons observé que le stage est un moment important durant la formation du professeur et nous sommes d'accord qu'analyser le discours de l'étudiant c'est avoir accès à des situations non-observables, pouvoir les analyser et proposer des interventions qui auront pour objectif de contribuer à son action en tant que professeur. Nous comprenons le genre Rapport de Professeur Stagiaire comme étant un espace de reconfiguration de cet action et c'est au travers de celui-ci que nous pourrions comprendre les actions exercées par l'étudiant dans la conduite de ce métier en construction et, ainsi proposer des solutions produisant des améliorations, par dessus tout en relation à l'enseignement et l'apprentissage de l'Italien Langue Étrangère (ILÉ). Nous sommes d'accord avec Bronckart (2004, 2006), quand l'auteur affirme que l'action ne peut pas être analysées à partir des conduites observables du travailleur, dans ces conditions, on peut seulement y accéder à partir des représentations de lui-même construites au sein de ces textes. Assurément, nous reconnaissons dans le rapport de stage un genre académique important pour la reconfiguration de cette action semiotisée au moyen de différents type de discours (BRONCKART, 2012) et à travers la mobilisation de figures d'action (BULEA, 2010). Nous concevons l'enseignement comme un travail (AMIGUES, 2004) et nous considérons l'activité du professeur stagiaire comme une forme de travail éducatif, même si non rémunéré. Notre recherche en cours est issue d'une plus importante, conduite dans le domaine du Programme d'Initiation Scientifique de l'Université Fédérale du Ceará. Notre contribution, intitulée “Le stage comme espace de (trans) formation du professeur”, s'alignait elle même sur les travaux déjà effectués au sein du groupe d'Études et Recherches en Linguistique Appliqué (GEPLA). Dans notre recherche, notre regard se posera sur le stage éducatif en ILÉ. En prévision de ce moment, nous avons sélectionné un rapport de professeur stagiaire d'italien de notre *corpus* et nous prétendons ici l'analyser de façon exhaustive, le

considérant dans son intégralité et en se concentrant sur la partie où l'élève-stagiaire se réfère à son action, sa pratique éducative, analysant ainsi les types de discours et les figures de l'action mobilisés dans ce texte. Quand nous procédons à l'analyse, nous considérons les présupposés méthodologiques de l'Intéractionnisme Sociodiscursif, par conséquent, nous considérons l'infrastructure générale du texte, dans laquelle se situent les contenus thématiques, les types de discours entre autres éléments. Ensuite nous procédons à l'identification des figures de l'action. Les résultats partiels nous montre qu'il existe un certain manque d'objectif durant l'écriture du rapport et que l'auto-réflexion de la pratique éducative du stagiaire est peu prise en compte.

A entrevista de explicitação como dispositivo de geração de dados para a análise do agir professoral em uma pesquisa-ação

Paula Leitão (UFC)

O desenvolvimento profissional do docente requer constante aprimoramento dos processos de ensino e aprendizagem perpassando também a atenção para o desenvolvimento intelectual dos discentes. O agir professoral deve ser sempre repensado, adaptado às diferentes realidades da sala de aula. Para isso, torna-se necessária uma tomada de consciência por parte do professor para que ele possa lapidar sua prática docente. Isso nós podemos conseguir analisando um dos dispositivos para coleta de dados, no caso desta pesquisa, a entrevista de explicitação. O objetivo do presente trabalho, portanto, é conhecer limites e dificuldades da metodologia da pesquisa-ação e compreender como é feita uma sequência didática para o ensino de leitura, considerando a concepção de leitura norteadora da atividade. O estudo possui como quadro teórico o Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), o qual ressalta que "as propriedades específicas das condutas humanas são o resultado de um processo histórico de socialização, possibilitado especialmente pela emergência e pelo desenvolvimento dos instrumentos semióticos" (Bronckart, 1999, p.21). Para atingirmos nossos objetivos, será realizada uma entrevista de explicitação (Vermersch, 1994), dispositivo para coleta de dados, para que possamos analisar, por meio do levantamento desses dados, vantagens e desvantagens do método da pesquisa-ação para o ensino e aprendizagem de leitura. A entrevista será realizada com um mestrando do Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) da Universidade Federal do Ceará (UFC) cuja dissertação teve como metodologia a pesquisa-ação. Trata-se de uma linha de pesquisa relacionada a várias formas de ação coletiva, dirigida com a função de solucionar problemas e tem como objetivo proporcionar uma transformação no agir profissional do professor, aqui, referente ao ensino de leitura, o objetivo maior do presente trabalho (Thiollente, 2008). Na entrevista de explicitação, serão feitas perguntas sobre o método da pesquisa-ação associadas ao uso das sequências didáticas para o ensino de leitura. Após ser analisado o *corpus*, a entrevista de explicitação nos proporcionará um levantamento de dados para que possamos refletir sobre o agir profissional do professor, fortalecendo uma tomada de consciência sobre o agir professoral no processo de ensino e aprendizagem de leitura. Este trabalho é parte de um projeto de dissertação de mestrado ainda inacabado cujo objetivo geral será fornecer uma proposta de intervenção para a aula de leitura embasada na teoria do Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999), em que a metodologia adotada será a da pesquisa-ação (Thiollent, 2008).

The statement about the interview as data generation device for analyzing the professorial acting in an action research

The teacher professional development requires a constant improvement of the teaching and learning processes also permeating attention to the intellectual development of students. Thus, the professional acting of the teacher should always be thought and rethought, adapted to the different realities of the classroom. For this, it is necessary a awareness by the teacher so that he can hone his/her practical in the classroom. This we can achieve by analyzing one of the devices for data collection, in the case of this research, the explanation interview. The purpose of this study, therefore, is to know the limits and difficulties of the research-action methodology and understand how it is made a didactic sequence for reading teaching, considering the conception of guiding reading of the activity. The thesis has as theoretical framework the Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), which says that "the specific properties of the human behaviors are the result of a historical process of socialization, enable especially by the emergence and development of the semiotic instruments" (Bronckart 1999. P.21). To achieve our aims, an explicitness interview (Vermersch, 1994) will be held, which is a device to data collect so that we can analyze, through the data collection, the advantages and disadvantages of the method of the research-action to learning and reading teaching. The interview will be held with a master's degree from PROFLETRAS program (Mestrado Profissional em Letras) of the UFC (Universidade Federal do Ceará) whose dissertation had as methodology the research-action. It is a line of research related to various forms of collective action that is directed to the function of solving problems and aims to provide a transformation in the professional acting of the teacher, here, related to the reading teaching, which is the main aim of this work (Thiollent, 2008). In the explanation interview will be made thirty questions about the method of research-action associated with the use of didactic sequences for the reading teaching. After being analyzed the corpus, the explanation of the interview will provide data collection so that we can reflect on the professional acting of the teacher theoretically strengthening an awareness of the professorial acting in the learning of reading teaching after being analyzed. This work is part of a master's thesis project still unfinished whose overall objective will be to provide an intervention proposal for the reading lesson grounded in the theory of the Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999), in which the methodology adopted will be the research-action.

Ações de linguagem e representações no e sobre o estágio: o grupo focal como dispositivo formativo

Manoelito Costa Gurgel (UFC) e Victor Calabria (UFC)

Nesta comunicação, baseados no aporte teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 2004, 2006, 2008, 2009), pretendemos analisar as representações de professores de língua materna em formação inicial sobre o estágio de regência e problematizar as implicações dessas representações para as práticas formativas. Além disso, pretendemos discutir as contribuições do procedimento metodológico do Grupo Focal (doravante GF), como dispositivo formativo, para a formação inicial de professores de língua materna. Para isso, consideramos o GF como ação de linguagem (BRONCKART, 2009), na qual, em interação com os seus pares, os estagiários, ao atribuírem valores aos parâmetros do contexto de produção e, sobretudo, aos elementos do conteúdo temático mobilizado, (re)velam,

discursivamente, representações, que podem e devem ser analisadas nas e pelas disciplinas de estágio, para que sejam identificadas e problematizadas as implicações dessas representações para as práticas formativas. Sendo assim, realizamos dois GFs, um no início e outro no final de um semestre letivo, com oito estagiárias da disciplina de Estágio em Ensino de Língua Portuguesa do curso de Letras da Universidade Federal do Ceará. Nos dois GFs, que foram gravados em áudio e depois transcritos, analisamos, a partir dos mecanismos enunciativos mobilizados (mais especificamente, as modalizações), como as estagiárias interpretam, na e pela linguagem, o estágio de regência. Em nossa análise, identificamos, sobretudo, modalizações apreciativas, que indicam, em sua maioria, avaliações negativas quanto ao estágio de regência. Para as estagiárias, o estágio é, sobretudo, a última etapa para a conclusão do curso, sendo, portanto, um momento de correria, do qual participam apenas para cumprirem a carga horária da disciplina e para colarem grau. Quanto aos GFs, percebemos que se trata de um procedimento metodológico válido, pois, neles, as estagiárias interagiram com seus pares sobre as atividades da disciplina e, assim, (re)velaram e negociaram representações sobre o estágio de regência. Nesse sentido, podemos propor o GF como dispositivo formativo adequado para a identificação e análise de representações, as quais, no caso desta pesquisa, devem ser ressignificadas, já que as estagiárias participaram das atividades da disciplina apenas para cumprirem aspectos burocráticos, sem refletirem significativamente sobre, por exemplo, o seu agir. Sendo assim, podemos questionar: se professores em formação inicial representam o espaço do estágio de regência não como o espaço propiciador de ressignificações do fazer/ser docente, mas como o espaço de cumprimento de obrigações burocráticas para efeito de obtenção de Diploma de Licenciatura, que professores estamos formando?

A reformulação do enunciado em situação de autoconfrontação: possíveis contribuições da compreensão desse fenômeno para o uso do método em educação

Solange Ariati (PIBIC / UTFPR)

Este pôster visa discutir o momento em que, ao perceber algum equívoco, o sujeito retoma o enunciado a fim de corrigi-lo, ou seja, realiza uma reformulação. Abordaremos esse fenômeno em situação específica de autoconfrontação (cf. FAÏTA, 1996; CLOT, 2010), realizada com um aluno do ensino superior, dentro de uma ação que teve como objetivo desenvolver a atividade discente, mais precisamente a interação do aluno com o professor em sala de aula e, conseqüentemente, o processo de ensino-aprendizagem. Afinal, a atividade de ensino não é somente construída pela atividade do docente. O material audiovisual resultante foi transcrito segundo as normas do projeto NURC-SP (Prete, 1999). A análise de reformulações que ocorrem nesse diálogo torna-se importante na medida em que possibilita aprimorar a compreensão desse gênero discursivo. Tomaremos como exemplo o trecho: “então você vai do jeito que tá aí a gente aí eu a gente todo mundo faz isso traça perfil de professor no primeiro dia de aula”. O sujeito realiza três reformulações: quando substitui “a gente” por “eu”, quando substitui “eu” por “a gente” e quando troca “a gente” por “todo mundo”, para então estabilizar seu enunciado. Esse “a gente”, uma variante do pronome “nós” que o enunciatário usa ao invés do “eu”, tem o efeito de sentido de dissolução no anonimato que o pronome “nós” proporciona, respaldando sua atitude dentro do coletivo dos alunos (FIORIN, 2010), ou seja, não é apenas ele que tem o comportamento de traçar perfil de professor no primeiro dia de aula: “todo mundo” faz isso. Observamos que a reformulação vai além da adequação sintática, indicando uma dificuldade do sujeito em

se posicionar discursivamente diante do mediador e, possivelmente, diante de si mesmo. A reformulação é um indicativo de que, mesmo no discurso já materializado, as dificuldades não cessam. Afinal, o que foi materializado retorna ao enunciatário e retroage sobre sua atividade mental, podendo ajudar a estabilizá-la (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV 2009, p.122). Podemos inferir que, em alguns casos, o enunciado produzido não estabiliza totalmente a atividade mental, levando o sujeito a enfrentar uma nova dificuldade e, para solucioná-la, o sujeito pode realizar a reformulação. O mediador, ao identificar e explorar esse processo, que é resultado do contato social em que o sujeito repensa sua atividade, pode aperfeiçoar sua condução da autoconfrontação. Afinal, é no momento que o sujeito esbarra em uma dificuldade que o desenvolvimento ocorre (VIGOTSKI, 2008).

Utterance Repair In Self-Confrontation Situations: Possible Contributions Of The Understanding Of This Phenomenon To The Use Of The Method In Education

This poster intends to discuss the moment when the speaker realizes that he makes a mistake, and revisits the utterance to correct it or, in other words, to make a repair. We will discuss this phenomenon in the specific situation of self-confrontation (cf. FAÏTA, 1996; CLOT, 2010) involving a higher education student who took part in an action aimed to develop the students' activity, more specifically the teacher-student interaction in the classroom and, consequently, the teaching-learning process. After all, the teaching activity is not only constituted by the teacher's activity. The audiovisual material produced was transcribed according to the norms of the NURC-SP project (Prete, 1999). The analysis of repairs that occur in this dialogue is important because it creates the possibility of improving the comprehension of this discursive genre. As an example we have the following excerpt: "so you go the way you are... then we... then I... we... everybody identifies the teacher's profile on the first day of class". The speaker makes three repairs: when he substitutes "we" for "I", when he substitutes "I" for "we" and when he replaces "we" with "everybody" in order to later stabilize his utterance. This "we" has the meaning effect of dissolution in anonymity that the pronoun "we" provides, thus safeguarding his attitude inside the student's collective (FIORIN, 2010). In other words, the student is not the only one who identifies the teacher's profile on the first day of class: "everybody" does it. We observe that repair goes beyond syntactic adequacy. It indicates it is difficult for the subject to discursively position himself in relation to the mediator and possibly in relation to himself. Repair is an indicative that, even in already materialized speech, difficulties do not end. After all, that which was materialized returns to the speaker, thus retroacting on his mental activity and possibly helping to stabilize it. (BAKHTIN/VOLOCHÍNOV 2009, p. 122). We can infer that, in some cases, the produced utterance does not completely stabilize the mental activity, which leads the speaker to deal with a new difficulty and, in order to overcome it, the speaker can make a repair. The mediator can improve the way he conducts the self-confrontation session when he identifies and explores this process, which is the result of the social contact in which the subject rethinks his activity. After all, development occurs the moment the subject bumps into difficulties (VYGOTSKY, 2008).

A função do destinatário de emergência em situação de autoconfrontação simples: aspectos do desenvolvimento profissional docente

Alana Destri (PIBIC / UTFPR)

Este pôster apresenta uma análise linguística, discursiva e psicológica de modos de manifestação do fenômeno do destinatário de emergência em situação de autoconfrontação simples (Faïta, 1997; Clot, 2010) no contexto de uma ação de formação docente continuada na educação superior. Para tanto, uma das aulas de um professor do Curso de Ciências Contábeis de uma universidade federal foi gravada em áudio e vídeo. Posteriormente, o docente teve a oportunidade de se observar em atividade em um trecho de sua aula, descrevendo-o e explicando-o a um pesquisador, que atuou como mediador de seu desenvolvimento profissional. O material audiovisual foi transcrito segundo as normas do projeto NURC-SP (Prete, 1999) e o fenômeno do destinatário de emergência pôde ser percebido no texto oral transcrito por meio do discurso do “eu” que se subverte no discurso do “a gente”, o qual, de forma geral, representa a voz da tarefa prescrita de um coletivo (Clot, 2010) ou, em outras palavras, o gênero da atividade. Isso se dá diante do desconforto do sujeito ao observar e falar de sua própria atividade, buscando proteger-se atrás de um coletivo que o respalde (Fiorin, 2010). Por exemplo, quando questionado pelo mediador sobre quais estratégias utiliza para não deixar maçante um longo período de aula, o professor responde com “a gente procura (...) assim dar alguns exercícios”. Ao usar o “a gente”, o profissional passou a delinear aspectos do exercício de seu ofício. A partir desse momento, podem-se extrair de seu discurso informações valiosas sobre como determinado coletivo talvez age ou deveria agir em seu gênero da atividade (Clot, 2010). Ademais, a análise dessa e de outras ocorrências de “a gente” permite perceber como a afetividade se manifesta durante grande parte da autoconfrontação simples. É justamente o afetar que garante o início do processo de reflexão do profissional acerca de sua atividade na relação com seu coletivo. Sendo assim, com esse novo modo de olhar para si, o docente torna-se capaz de ter tomadas de consciência e, preferivelmente, de manter esse olhar desenvolvido como forma de buscar cotidianamente o aperfeiçoamento de sua atividade profissional.

The emergency addressee function in simple self-confrontation situation: aspects of teacher professional development

This poster presents a linguistic, discursive and psychological analysis of modes of manifestation of the phenomenon of the emergency addressee in a situation of use of the simple self-confrontation method (Faïta, 1997; Clot, 2010) in the context of an action of continuing teacher education in the university. For this, a class of an Accounting Course teacher of a federal university was recorded audiovisually. Later, the teacher had the opportunity to observe himself in action in an excerpt of his class, describing it and explaining it to a researcher who acted as a mediator of his professional development. The audiovisual material was transcribed under the norms of the NURC-SP project (Prete, 1999) and the phenomenon of the emergency addressee was perceived in the transcribed oral text by means of the discourse of “I” subverted in the discourse of “we”, which, in general, represents the voice of a collective’s prescribed tasks (Clot, 2010) or, in other words, represents the genre of activity. It occurs on account of the subject’s discomfort to observe and talk about his own activity, seeking to protect himself behind a collective that could endorse him (Fiorin, 2010). For instance, when questioned by the mediator about what strategies he uses in order for a long period of his class not to become tiresome, the teacher responds with “so we try (...) to give some exercises”. By using “we”, the professional began to outline activity aspects of his *métier*. Thereafter, valuable information can be extracted from his discourse about how a certain collective acts or should act in its genre of activity (Clot, 2010). Furthermore,

the analysis of this and other instances of “we” makes it possible to realize that the affects are manifested in much of the simple self-confrontation. It is exactly the act of affecting that guarantees the beginning of the professional process of reflection about his activity in relation to his collective. Thus, with this new way of observing himself, the teacher is able to develop his awareness and, preferably, to maintain this initiative in development in order to constantly seek the improvement of his professional activity.

O gênero da atividade docente em foco: ação de professores diante de dificuldades encontradas em sala de aula

Daiana Ecker (UTFPR) e Anselmo Lima (UTFPR)

Este pôster apresenta alguns resultados relacionados às práticas de dois docentes de uma Universidade Federal que participam de uma ação de formação docente continuada. Consideramos que a interação entre o sujeito, a língua e o mundo não se dá diretamente. Ela ocorre por meio de enunciados, definidos como unidades reais da comunicação discursiva, e dos gêneros do discurso (BAKHTIN, 1979/2011). No mesmo sentido, a relação entre o trabalhador e seu trabalho não se dá de maneira direta. Esta relação acontece por meio dos gêneros de atividade (CLOT, 2008/2010). Um domínio do gênero possibilita ao profissional sobressair em situações de dificuldade encontradas em seu trabalho. Entendemos que a atividade docente está sempre exposta a situações reais decorrentes da interação entre professor e alunos durante a aula. Desse modo, ainda que haja um planejamento prévio realizado pelo professor, ocorrerão contratempos que irão se impor à situação real e que não foram levados em conta no planejamento, por vezes constituindo-se em obstáculos ou dificuldades que se impõem ao andamento da aula. Diante dessas dificuldades os professores precisam agir. Considerando tais aspectos, neste estudo busca-se compreender a maneira como os docentes lidam com dificuldades encontradas na sala de aula e como os anos de experiência contribuíram ou não para um domínio do gênero de atividade. Para tanto, foram realizadas, por meio de um trecho de aula filmada de cada professor, quatro sessões de autoconfrontação (FAÏTA, 1996. CLOT, 2008/2010), duas Simples e duas Cruzadas, gravadas em formato audiovisual. Esse material foi transcrito de acordo com normas do projeto NURC-SP (PRETI, 1999). Para a análise, que se encontra em andamento, estão sendo utilizadas três principais teorias: da Linguística, é mobilizado o conceito de gêneros do discurso (BAKHTIN); da Psicologia do Trabalho, é empregado o conceito de gêneros de atividade (CLOT); da Psicologia Histórico-Cultural, é adotado o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (VIGOTSKY). Nas autoconfrontações, os docentes relataram que no início da carreira possuíam maior dificuldade em lidar com obstáculos e que agora, com alguns anos de experiência, conseguem dominar melhor as situações de dificuldade com as quais se deparam. Esses aspectos mostram que os professores adquiriram maior domínio do gênero, o que permite que eles possam, além de contornar situações inesperadas que surgem no contexto profissional, também saber como agir em situações semelhantes, com as quais já se depararam em outros momentos. Esse domínio possibilita ao docente desenvolver-se como profissional e também como sujeito.

The Teaching Activity Genre In Focus: Teachers' Action In Response To Difficulties In The Classroom

This poster aims to present some results related to the practices of two teachers of a Federal University that participate in an action of continuing teacher education. We believe that the interaction between the individual, the language and the world is not given directly. It happens through utterances, which are defined as real unities of discursive communication, and through speech genres (BAKHTIN, 1979/2011). Similarly, the relationship between the worker and his job does not take place directly. This relationship happens through activity genres (CLOT, 2008/2010). The mastery over the genre allows the professional to excel in difficult situations encountered in his work. We understand that the teaching activity is always exposed to real situations arising from the interaction between teacher and students during the class. Thus, although there is previous planning done by the teacher, there will be hindrances that will impose themselves on the actual situation and that were not taken into account in planning, sometimes constituting an obstacle, a difficulty that is imposed on the progress of the class. Faced with these difficulties the teachers need to act. Considering these aspects, this study seeks to understand how the teachers deal with difficulties encountered in the classroom and how the years of experience have contributed or not to their command of activity genres. Therefore, we carried out, by means of a filmed class excerpt of each teacher, four audiovisually recorded sessions of self-confrontation (FAITA, 1996; CLOT, 2008/2010): two were Simple and two were Crossed. This material was transcribed according to the norms of the NURC-SP Project (PRETI, 1999). For the analysis, which is in progress, three main theories are being employed: from Linguistics, the concept of speech genres (BAKHTIN); from Work Psychology, the concept of activity genres (CLOT); from Historical-Cultural Psychology, the concept of Zone of Proximal Development (VYGOTSKY). In self-confrontations, the teachers reported that they had greater difficulty dealing with obstacles early in their careers and that now, with some years of experience, they are more able to master the difficult situations with which they are faced. These aspects show that teachers have acquired greater genre command, which allows them to both overcome unexpected situations that arise in a professional context and know how to act in similar situations, which they have already found themselves in. This genre command allows the teacher to develop as a professional and also as a subject.

As representações sobre o trabalho docente no gênero guia didática do livro enlaces

Laysi Araújo da Silva (UFC)

O presente artigo objetiva investigar, sob o escopo do modelo interacionista sociodiscursivo (ISD) de análise de textos proposto por Bronckart (1997; 1999). Para tanto, buscamos revisitar estudos de Bronckart (1997; 1999) e de Schneuwly e Dolz (2004). Na análise buscamos apresentar tipos de discursos e de sequências textuais típicos do gênero, além dos mecanismos de textualização e de enunciação que se articulam na configuração textual da guia didática. Este artigo tem por objetivo apresentar a abordagem do Interacionismo sociodiscursivo para a análise de textos. Para tanto, exporemos, primeiramente, a definição do que é o interacionismo sociodiscursivo dentro do quadro mais amplo do interacionismo social, apontando seus eixos de pesquisa. Em seguida, apresentaremos o modelo de análise textual proposto por Bronckart (1999, 2004, 2006, 2008), dentro do quadro teórico-metodológico do

Interacionismo socio discursivo para a análise de textos, abrangendo desde o contexto de produção textual até a análise de unidades linguísticas, passando pelo nível organizacional e pelo nível dos mecanismos de textualização e enunciativos. Finalmente, para exemplificar o modelo apresentado, proporemos a análise de um texto do gênero guia didática presente no livro didático do professor.

Las representaciones sobre el trabajo docente en el género guía didáctica del libro enlaces

En este artículo se investiga en el ámbito del modelo interaccionismo sociodiscursivo (ISD) el análisis de los textos propuestos por Bronckart (1997; 1999). Por lo tanto, tratamos de volver a los estudios Bronckart (1997; 1999) y Schneuwly y Dolz (2004). En el análisis que tratamos de presentar tipos de discursos y secuencias textuales típicos del género, además de mecanismos de textualización y enunciación que se articulan en la configuración textual de la guía docente. Este artículo tiene como objetivo presentar el enfoque sociodiscursivo Interaccionismo para el análisis de textos. Para esto, se exponen, en primer lugar, la definición de lo que es sociodiscursivo interaccionismo en el marco más amplio del interaccionismo social apuntando sus líneas de investigación. Luego de presentar el modelo de análisis textual propuesto por Bronckart (1999, 2004, 2006, 2008), en el marco teórico y metodológico del interaccionismo discursiva socio para el análisis de los textos, que van desde el contexto textual de la producción de unidades de análisis lenguaje, a través del nivel de la organización y en el nivel de textualización y mecanismos enunciativos. Finalmente, para ilustrar el modelo, se propone el análisis de un texto didáctico guía de género en el libro didáctico del profesorado.

Os gêneros textuais no ensino de elementos linguísticos para estudantes de Português Língua Estrangeira

Meire Celedônio da Silva (UFC)

O aprendizado e ensino de uma língua envolvem entre outras questões, o repertório dos estudantes em relação aos textos e as atividades de ensino que serão desenvolvidas pelo professor. Para produzi-los, o estudante estrangeiro precisa mobilizar as capacidades languageiras implicadas na sua produção dos textos em questão. A necessidade de comunicação por estudantes de português língua estrangeira parece está associada às atividades sociais nas quais esses estudantes estão inseridos. Assim, a leitura e produção de textos escritos têm como ponto de partida os gêneros de textos para o desenvolvimento de capacidades de linguagem no que diz respeito aos elementos de textualização – a coesão nominal. Tomamos, portanto, como aporte teórico a proposta de ensino e aprendizagem dos gêneros de texto (BRONCKART, 1999; SCHNEUWLY e DOLZ, 2004) podemos perceber que a análise dos textos dos estudantes (SILVA, 2015) deve se levado em consideração para a prática de construção de ensino baseada nas diversas atividades sociais, assim como (LEURQUIN, 2013) nas práticas de uma atitude de ação em completude com o planejamento e organização de uma determinada atividade elenca ou mobiliza as atividades de diferentes sujeitos. Em sua pesquisa de mestrado, Silva (2015) explicita tanto as capacidades de linguagem em textos escritos de estudantes do nível avançado no aprendizado de português quanto as dificuldades apresentadas por eles. Eles conseguem estabelecer progressão ao texto, utilizando diferentes mecanismos de

coesão nominal. Além disso, os estudantes mobilizam conhecimentos de diferentes atividades sociais nas quais eles estão envolvidos para semiotizar o seu dizer. No entanto, estes mesmos textos apresentam também problemas do nível sintático, semântico e lexical na constituição de cadeias anafóricas e na retomada de unidades de fonte de significação. Ademais, o conteúdo temático a ser mobilizado de acordo com as propostas de produção tem forte influência nas escolhas de elementos linguísticos para a semiotização desse conteúdo. Isso parece indicar a importância que o ensino de uma língua precisa estar em harmonia com as representações e com as atividades sociais desses estudantes. Diante disso, o professor de PLE precisa organizar a sua prática em sala de aula de forma a contemplar não apenas elementos linguísticos, que a nosso ver são imprescindíveis para a constituição do texto, mas também nas formas de atividades que atendam a necessidade dos estudantes. Este trabalho tem, portanto, como objetivo discutir as diferentes atividades que podem ser desenvolvidas em cursos de PLE para o ensino e aprendizagem, principalmente, do texto escrito.

26. Géneros de formación y escritura experta: hacia la validación de un objeto de estudio

Coordenadores: Charles Bazerman (UCSB), Federico Navarro (UBA; CONICET) e Natalia Ávila (PUC, UCSB, CIAE-UC)

Comunicações

Potencialidades y desafíos epistémicos y argumentativos de la elaboración de ponencias en aulas universitarias de Humanidades

Constanza Padilla (UNT), Esther Angélica Lopez (UNT)

Como sabemos, los estudios universitarios implican el ingreso a una cultura disciplinar en la cual la producción de conocimientos y los modos de comunicarlos suponen un aprendizaje que debe ser enseñado. En tal sentido, en esta oportunidad, intentamos aportar a la discusión acerca de alternativas didácticas posibles de lectura y escritura en la Universidad, a través del trabajo sistemático con géneros académicos con claras potencialidades epistémicas y argumentativas, como es el caso de la ponencia.

Este género, en tanto implica prácticas recursivas de lectura, investigación, escritura, argumentación y puesta en escena oral, favorece en los estudiantes un salto cualitativo, en relación con la representación de lo que implica aprender en la universidad, desde una actitud reproductiva hacia una construcción argumentativa que supone coordinar múltiples fuentes teóricas y articularlas con datos empíricos obtenidos de procesos de indagación de la realidad.

En este trabajo consideraremos algunos resultados obtenidos, a partir de la implementación de programas de lectura y escritura científico-académicas en una asignatura de Humanidades de una universidad pública argentina, que permite a los estudiantes, a través del desafío de escribir una ponencia y de socializarla en unas Jornadas académicas, acercarse a los modos de producción, circulación y legitimación del conocimiento disciplinar.

El objetivo es ponderar los avances de estos programas, desarrollados desde hace una década, en el marco de ciclos de investigación-acción crítica participativa (Kemmis, 2009).

Nuestro marco teórico se constituye a partir de la articulación de diferentes perspectivas teóricas sobre la lectura y escritura, entendidas como procesos cognitivos y como prácticas sociales situadas, epistémicas y argumentativas. Tomamos aportes de los modelos procesual-cognitivos de comprensión y producción textual (Van Dijk y Kintsch, 1983; Goodman, 1996; Flower y Hayes, 1981; Scardamalia y Bereiter, 1992), en especial, los conceptos de recursividad y de dimensión epistémica, ya que permiten plantearlas como procesos provisorios y perfectibles que posibilitan numerosas transformaciones cognitivas. Consideramos también los avances teóricos que integran los componentes afectivos, motivacionales y socioculturales (Flower, 1994; Hayes, 1996; Prior, 2006; Castelló et al., 2010), derivados de la concepción de la lectura y

escritura, como prácticas sociales situadas (Barton, Hamilton e Ivanic, 2000) que tienen lugar en el seno de las *comunidades discursivas* (Bazerman, 1988; Swales, 1993), en las que los estudiantes van integrándose gradualmente para apropiarse de la cultura disciplinar de pertenencia. Por otra parte, seleccionamos de las diversas teorías de la argumentación, las perspectivas que se centran en su aspecto dialógico y dialéctico (van Eemeren et al., 2002; Plantin, 2007; van Eemeren, 2011), ya que promueven la dimensión epistémica de la argumentación (Leitão, 2007). Asimismo, otras teorías (Toulmin, 1958, 2001) contribuyen a conceptualizar la escritura académica como producto de un proceso de argumentación científica que se legitima en los diferentes ámbitos disciplinares. Más allá de estas diferencias, consideramos productivo el concepto de *argumentación académica* (Padilla, 2012), que apunta a integrar tres dimensiones: la dimensión lógica exige la articulación entre marco teórico, interrogantes/hipótesis, datos y conclusiones; la retórica busca el modo de comunicar estos resultados más eficazmente; la dialéctica se abre a la consideración de otros resultados de investigación, sustentada en una concepción del conocimiento científico como saber provisional y perfectible.

Con respecto a la metodología, a partir de la triangulación de datos (diferentes versiones de los escritos académicos estudiantiles; narrativas de tutores de escritura; comentarios virtuales de los tutores en los escritos digitales estudiantiles y testimonios metadiscursivos de los estudiantes), venimos testeando, principalmente, dos hipótesis: 1) la relación entre la mayor calidad de los escritos académicos estudiantiles y una mediación didáctica que promueve proyectos genuinos y desafiantes de investigación y escritura, y orienta estos procesos de investigación, lectura, planificación, escritura y revisión -de manera recursiva-, focalizando en la dimensión epistémica y argumentativa de la escritura científico-académica y favoreciendo los procesos metacognitivos. 2) Si bien estas mediaciones docentes plantean problemas desafiantes a los estudiantes, regulan todas las alternativas del proceso, a través de apoyos sistemáticos que promueven la revisión de los diferentes borradores, a través de interacciones recursivas entre los procesos de lectura, investigación y escritura. En relación con esto, se produce en los grupos un diferente interjuego entre los procesos de *andamiaje* (Bruner, 1984) y autonomía, de acuerdo a los diferentes perfiles y trayectorias estudiantiles.

A partir de los resultados obtenidos, podemos anticipar que la escritura de ponencias en el aula universitaria, si bien plantea desafíos cognitivos y discursivos exigentes, favorece no solo los aprendizajes disciplinares sino también las representaciones con respecto a los modos de aprender en el nivel superior, tal como lo expresan los propios estudiantes en sus testimonios metadiscursivos.

Potencialidades e desafios epistêmico-argumentativos da elaboração de comunicações científicas em cursos universitários das Humanidades

Como se sabe, os estudos universitários envolvem a entrada em uma cultura disciplinar na qual a produção de conhecimentos e as formas de comunicá-los supõem uma aprendizagem que deve ser ensinada. Nesse sentido, com esta proposta que ora apresentamos, tentamos contribuir para a discussão sobre as alternativas didáticas possíveis de leitura e escrita na Universidade através do trabalho sistemático com gêneros acadêmicos com claras potencialidades epistêmico-argumentativas, como é o caso das comunicações científicas.

Esse gênero, assim como implica práticas recursivas de leitura, pesquisa, escrita, argumentação e apresentação oral, também favorece nos estudantes um salto qualitativo, em relação à representação do que está envolvido na aprendizagem no

contexto universitário, desde uma atitude de reprodução até uma construção argumentativa que supõe coordenar múltiplas fontes teóricas e articulá-las com dados empíricos obtidos de processos de indagação da realidade.

Neste trabalho, consideraremos alguns resultados obtidos a partir da implementação de programas de leitura e escrita científico-acadêmicas em uma disciplina do curso de Humanidades de uma universidade pública argentina, que permite aos estudantes, através do desafio de escrever uma comunicação científica e de socializá-la em algumas Jornadas acadêmicas, aproximar-se aos modos de produção, circulação e legitimação do conhecimento disciplinar.

O objetivo é avaliar os avanços desses programas, desenvolvidos por uma década, no âmbito de ciclos de pesquisa-ação crítica participativa (Kemmis, 2009).

Nosso referencial teórico baseia-se na articulação de diferentes perspectivas teóricas sobre a leitura e escrita, entendidas como processos cognitivos e como práticas sociais situadas, epistêmicas e argumentativas. Buscamos as contribuições dos modelos processual-cognitivos de compreensão e produção textual (Van Dijk e Kintsch, 1983; Goodman, 1996; Flower e Hayes, 1981; Scardamalia e Bereiter, 1992), em especial os conceitos de recursividade e dimensão epistêmica, já que permitem expô-las como processos provisórios e perfectíveis que possibilitam numerosas transformações cognitivas. Consideramos também os avanços teóricos que integram os componentes afetivos, motivacionais e socioculturais (Flower, 1994; Hayes, 1996; Prior, 2006; Castelló et al., 2010), derivados da concepção da leitura e escrita como práticas sociais situadas (Barton, Hamilton e Ivanic, 2000) que ocorrem dentro das comunidades discursivas (Bazerman, 1988; Swales, 1993), às quais os estudantes vão se integrando gradualmente para apropriar-se da cultura disciplinar de pertença. Além disso, selecionamos das diversas teorias da argumentação as perspectivas que se centram no seu aspecto dialógico e dialético (van Eemeren et al., 2002; Plantin, 2007; van Eemeren, 2011), já que promovem a dimensão epistêmica da argumentação (Leitão, 2007). Ademais, outras teorias (Toulmin, 1958, 2001) contribuem para conceituar a escrita acadêmica como produto de um processo de argumentação científica que se legitima nos diferentes âmbitos disciplinares. Além dessas diferenças, consideramos produtivo o conceito de argumentação acadêmica (Padilla, 2012), que visa integrar três dimensões: a dimensão lógica, que exige a articulação entre referencial teórico, interrogantes/hipóteses, dados e conclusões; a retórica, que busca a maneira de comunicar esses resultados de forma mais eficaz; e a dialética, que se abre à consideração de outros resultados de pesquisa e que tem como base um conceito de conhecimento científico como saber provisório e perfectível.

Com relação à metodologia, a partir da triangulação de dados (diferentes versões dos escritos acadêmicos estudantis; narrativas de tutores de escrita; comentários virtuais dos tutores nos escritos digitais dos estudantes e testemunhos metadiscursivos produzidos pelos estudantes), estamos testando, principalmente, duas hipóteses: 1) a relação entre a maior qualidade dos escritos acadêmicos estudantis e uma mediação didática que, além de promover projetos genuínos e desafiadores de pesquisa e escrita também orienta esses processos de pesquisa, leitura, planificação, escrita e revisão -de forma recursiva-, concentrando-se na dimensão epistêmica e argumentativa da escrita científico-acadêmica e favorecendo os processos metacognitivos. 2) Embora essas mediações dos docentes apresentem problemas desafiadores aos estudantes, elas regulam todas as alternativas do processo através não apenas de apoios sistemáticos que promovem a revisão dos diferentes rascunhos, mas também de interações recursivas entre os processos de leitura, pesquisa e escritura. Nesse contexto, ocorre

nos grupos um interjogo diferente entre os processos de andaimes (Bruner, 1984) e autonomia, de acordo com os diferentes perfis e trajetórias estudantis.

A partir dos resultados obtidos, podemos antecipar que a escrita de comunicações científicas nas aulas universitárias, embora apresente desafios cognitivos e discursivos, favorece não apenas as aprendizagens disciplinares, mas também as representações com respeito aos modos de aprender no nível superior, tal como expressam os próprios estudantes em seus testemunhos metadiscursivos.

El género Informe de Laboratorio como instrumento didáctico en la formación de estudiantes de Química de la PUC-Chile

Claudia Andrea Poblete (Pontificia Universidad Católica de Chile), Soledad Montes (Universidad de Valparaíso) e Jadranka Gladic

En los últimos años a nivel latinoamericano ha aumentado el interés por desarrollar programas de escritura que busquen apoyar a los estudiantes en el manejo de la comunicación académica a nivel universitario. Dentro de estos, se pueden identificar aquellos que tiene una orientación remedial de tipo propedéutico (nivelación) y otros, los menos, con un enfoque situado en el contexto particular de una disciplina (autor, 2003, 2013; autor, 2013; autor, autor & autor (Eds., 2012).

En la línea de los programas de escritura a través del currículum, escritura en las disciplinas y escribir para aprender (Craig, 2013; Thaiss & Myers, 2006 y autor, 2005) se inserta Programa de Escritura Disciplinar (PED), de la Pontificia Universidad Católica de Chile, que tiene como finalidad promover una docencia comprometida con el desarrollo de la escritura como herramienta de aprendizaje y apoyar a los estudiantes a comunicarse por escrito de acuerdo con las convenciones de sus disciplinas (Proyecto FIAC, 2014).

El presente estudio da cuenta de la experiencia de trabajo en escritura con docentes del programa de Química con el género Informe de Laboratorio como instrumento didáctico en la formación de estudiantes de la cátedra de Laboratorio de Química General, de tres secciones paralelas, con un total de 130 estudiantes.

El estudio de enfoque cualitativo y tipo exploratorio tiene como objetivo indagar, por un lado, en la percepción de los estudiantes acerca de la experiencia del trabajo con el género Informe de Laboratorio (autor & autor, 2015) del como instrumento didáctico de formación de estudiantes de Química y, por otro, en cómo se apropian de las particularidades de este género disciplinar. Para ello, se realizaron grupos focales a estudiantes y, a partir de una rúbrica, se analizaron textos elaborados por los alumnos. Los resultados preliminares dan cuenta de que existe una mejora en los escritos de los estudiantes que reciben una instrucción explícita y que promueve la reflexión en cuanto a la situación retórica para el género, discursivo diseñada en conjunto por el experto en escritura y el experto en la disciplina, a diferencia de aquellos que no han participado de esta intervención.

Finalmente, se establecen conclusiones y proyecciones respecto de los desafíos del trabajo con géneros discursivos en el ámbito universitario y en el contexto disciplinar.

Gênero relatório de laboratório como ferramenta de ensino na formação dos estudantes de Química da PUC-Chile

Nos últimos anos na América Latina, tem aumentado o interesse no desenvolvimento de escritores que procuram apoiar os alunos em lidar com a comunicação acadêmica de nível universitário. Dentro destes, podemos identificar aqueles que têm um tipo de

orientação correctivas preparatório (nivelamento) e outros menos, com um foco localizado no contexto específico de uma disciplina (autor, 2003, 2013, autor, 2013, autor, escritor & autor (Eds., 2012). Na linha de escritores em todo o currículo, escrita nas disciplinas e escrever para aprender (Craig, 2013; Thaiss & Myers, 2006 e autor, 2005) Disciplinando Writing Program (PED) é inserido, a Pontifícia Universidade Católica de Chile, que visa promover o ensino comprometida com o desenvolvimento da escrita como uma ferramenta para aprendizagem e apoio aos alunos para se comunicar, por escrito, de acordo com as convenções de suas disciplinas (FIAC Projeto, 2014). Este estudo relata a experiência de trabalho, por escrito, programa educacional com o gênero Chemistry Lab Relatar como uma ferramenta de ensino na formação dos alunos da cadeira de Laboratório de Química Geral, três seções paralelas, com um total de 130 alunos. O estudo de abordagem qualitativa e objetivos exploratórios para investigar, por um lado, nos alunos precepción sobre a experiência de trabalhar com o gênero Lab Report (autor e autor, 2015) como uma ferramenta de ensino na formação dos alunos Química e em segundo lugar, como apropriado as peculiaridades dessa disciplina gênero. Para fazer isso, os estudantes grupos focais foram reforçadas e, como um título, os textos produzidos pelos alunos foram analisados. Os resultados preliminares mostram que há uma melhora nos escritos de estudantes que recebem instrução explícita e promove a reflexão sobre a situação retórica, gênero do discurso concebido conjuntamente pelo especialista em caligrafia eo perito disciplina, ao contrário daqueles que não participaram nessa intervenção. Por fim, são estabelecidas conclusões e projeções para os desafios de trabalhar com gêneros do discurso nas universidades e no contexto da disciplina.

Escritura académica y géneros discursivos en el aprendizaje en/de las disciplinas en el ámbito universitario

Juana Marinkovich (PUCV), Marisol Velásquez (PUCV) e Alejandro Córdova (PUCV)

Actualmente existe consenso al asegurar que la escritura cumple un rol fundamental en el desarrollo de cualquier área del saber, pues se presenta como el principal medio para aprender, construir y divulgar el conocimiento (Silvestri, 2004). Aun cuando diversas investigaciones en este campo han hecho notar que los docentes de disciplinas ajenas al ámbito de las letras no se hacen cargo de abordar el desarrollo de esta habilidad en sus estudiantes, principalmente porque reconocen que se aleja de su dominio de competencia (Cardinale, 2006), la información relevada por nuestro equipo de investigación mostraría que esta afirmación no sería tan cierta (Marinkovich, Velásquez & Córdova, 2013). Si bien declarativamente los especialistas indicarían que no enseñan a escribir, en la práctica realizan una serie de acciones orientadas a apoyar y/o guiar la construcción discursiva de los distintos géneros que circulan en las distintas comunidades de formación inicial en la educación universitaria. En sí, la diferencia entre una disciplina u otra y el grado de concientización que tendrían los docentes de la labor que cumplen estarían mediados por la orientación prescriptiva o formativa de las estrategias que emplean, pues, en el caso de la primera, se basa en entregar una serie de consignas para que el estudiante logre escribir un texto que cumpla con las demandas de la comunidad, mientras que, en la segunda, se busca que desarrolle un proceso de habilitación según los requerimientos de la comunidad de cada disciplina en particular.

A partir de estos hallazgos, nos propusimos como objetivo establecer relaciones entre el tipo de orientación predominante en programas de Ciencias y Humanidades de una Universidad del H. Consejo de Rectores de Chile y el desarrollo del potencial

epistémico de las prácticas de escritura evidenciadas, en especial en su capacidad de acrecentar el conocimiento de cada disciplina. Asimismo, hemos realizado una descripción exhaustiva de los géneros que emergen desde las mismas comunidades discursivas abordadas. Para la recolección de los datos, en esta investigación se ha entrevistado a docentes y estudiantes de cada programa de estudio y se han analizado los programas de asignaturas, actividades de escritura y pautas de revisión. El análisis de la información se ha realizado siguiendo procedimientos de la técnica de análisis de contenido, ya que a través de estos se pudo relevar el contenido latente de la información recolectada (Piñuel, 2002).

En cuanto a los resultados obtenidos, se ha podido determinar que, en primer lugar, la orientación estará determinada por la finalidad que se le atribuye a las prácticas de escritura, esto es, acreditar el grado de conocimiento adquirido en el caso de la prescriptiva o evaluar el grado de inserción disciplinar en cuanto a la formativa. Cabe señalar que, en general, para lo primero se acude a géneros académicos, tales como pruebas, informes de lectura, ensayos y trabajos de investigación, y para lo segundo a aquellos que circulan en un contexto científico-profesional. En segundo lugar, en los programas del área de las ciencias con una formación pedagógica, como Biología, por ejemplo, predomina una orientación formativa y en ellas, contradictoriamente, el desarrollo del potencial epistémico de la escritura se ve mermado por el objetivo que tienen las tareas de escritura, ya que estas se presentan como prácticas que buscan conseguir que los estudiantes se apropien de la metodología de trabajo e investigación de la disciplina. Predominan en esta lógica géneros tales como informes de salida a terreno, informes de laboratorio y paper del estudiante. En tercer lugar, en el caso de las humanidades, el enfoque dependerá de la formación de sus profesores, ya que aquellos que se identifican con una escuela más tradicional, como, por ejemplo, en Historia, tendrían una orientación mucho más prescriptiva, mientras que aquellos que se relacionan con una corriente más interpretativa, emplearían estrategias de índole más formativa. En este último punto, a pesar de esta diferencia, es interesante destacar que en ambos casos se reconoce el desarrollo del potencial epistémico de la escritura, pues no solo los estudiantes deben ser capaces de reflexionar y aprender a través de esta herramienta cognitiva de orden superior, sino que también se les demanda crear y producir conocimiento.

A manera de síntesis, podemos señalar, por una parte, que tanto la orientación prescriptiva como la formativa adoptan sus propios géneros y sus propias prácticas de escritura; y, por otra, que en las Ciencias y las Humanidades coexisten prácticas de ambos tipos, aunque, según el propósito de las tareas de escritura de una determinada disciplina, predominará una por sobre la otra.

Academic writing and discursive genres in the learning processing / of disciplines at the university level

Currently, there is consensus when claiming that writing plays a fundamental role in the development of any area of knowledge, as it is presented as the primary means to learn, build and disseminate knowledge (Silvestri, 2004). While several investigations in this field have pointed out that teachers in disciplines outside the scope of language do not take care to address the development of this ability in their students, mainly because they recognize that it moves away from their domain of competence (Cardinale, 2006), the information gathered by our research team shows that this claim would not be so certain (Marinkovich Velasquez & Cordova, 2013). Although specialists indicate declaratively that they do not teach writing, in practice they perform a series of actions

to support and / or guide the discursive construction of the different genres that circulate in the communities of initial training in higher education. As such, the difference between one discipline or another and the degree of awareness that teachers would have about their work would be mediated by the prescriptive or formative orientation of the strategies used. The former is based on giving a series of instructions for the student to write a text that meets the demands of the community, while the latter seeks to develop a process of qualification as required by the community of each particular discipline.

Considering these findings, our objective is to establish relations between the predominant orientation in Sciences and Humanities programs of a university belonging to the Chilean Council of Rectors and the development of the epistemic potential of demonstrated writing practices, in particular in its ability to increase knowledge of each discipline. We have also conducted an exhaustive description of the genres that emerge from the same discursive communities addressed. In this research, data collection was carried out through interviews with teachers and students of each study program, and the analysis of syllabuses, writing activities and review guidelines. The data analysis was carried out following procedures of content analysis technique, because they allowed the identification of the latent content of the information collected (Piñuel, 2002).

As for the results, it has been determined that, firstly, the orientation is determined by the purpose that is attributed to the writing practices, that is, to demonstrate the level of knowledge acquired in the case of the prescriptive orientation, or to assess the degree of disciplinary insertion concerning the formative one. In general, it is noted that the prescriptive orientation draws upon academic genres, such as tests, reading reports, essays and research papers, whereas the formative one makes use of those genres circulating in a scientific-professional context. Secondly, a formative orientation dominates in Science programs with pedagogical training, such as Biology. Ironically, in these programs, the development of epistemic writing potential is diminished by the objective of the writing tasks, as these are presented as practices that seek to get students to take ownership of the methodology of work and research of the discipline. Within this logic, the prevailing genres are field trip reports, lab reports and student paper. Thirdly, in the case of the humanities, the focus will depend on the training of their teachers, as those who identify with a more traditional school, for example, in History, would have a much more prescriptive orientation, while those that relate to a more interpretative approach, are likely to use more formative strategies. Regarding this, despite this difference, it is interesting to point out that in both cases the development of epistemic writing potential is recognized, not only because students should be able to reflect and learn through this higher order cognitive tool, but also because they are expected to create and produce knowledge.

To summarize, we can say, on the one hand, that both the prescriptive and formative orientation adopt their own genres and writing practices; and, on the other hand, that both types of practices coexist in the Science and Humanities, even though one of them will prevail, depending on the purpose of the writing tasks in a particular discipline.

Monografías en el área de humanidades ¿un único género?

Beatriz Gabbiani (UR) e Virginia Orlando (UR)

El presente trabajo se realiza en el marco del proyecto de investigación “Acerca de la elaboración de trabajos monográficos: argumentación y marcación de autoría como formas de construcción identitaria en la disciplina” que se lleva adelante en la Facultad de Humanidades y Ciencias de la Educación (FHCE) de la Universidad de la República, Uruguay.

En la FHCE se ofrecen 7 licenciaturas y varias tecnicaturas a nivel de grado. Entre las formas de evaluación previstas en la reglamentación vigente se encuentran las monografías. Por otra parte, tanto en los planes de estudio establecidos en 1991 como en los nuevos que entraron en vigencia a partir de 2014 se exigen monografías (o tesis de grado) como requisito para la obtención de los títulos que otorga la Facultad.

Distintos estudios sobre la FHCE muestran que las monografías son vistas por los estudiantes como un obstáculo para la culminación de sus estudios.

En esta ponencia nos proponemos responder a tres preguntas principales:

¿Qué lugar ocupan las monografías en el cambio de planes de estudio realizado entre 2010 y 2014 en la FHCE?

¿Qué concordancias y discrepancias existen entre las licenciaturas en relación a la concepción y orientación de las monografías?

¿Presentan las monografías de las distintas licenciaturas similitudes en cuanto a su organización y presentación?

El proyecto se propone, además, como uno de sus objetivos, generar instancias de apoyo a los estudiantes en sus procesos de elaboración de monografías y tesinas, que tengan en cuenta las características de cada área de conocimiento dentro de la FHCE.

La investigación en curso se enmarca en un abordaje sociocognitivo de las acciones de leer y escribir (cf. entre otros, Barton 1995, Street 1995, Gee 1996, cf. McKay 1996, Leki 2000, Marcuschi 2007). La lectura y la escritura se conciben aquí en términos de procesos no acabados y variables en función de los contextos, locales y globales (Morgan y Ramanathan 2005, Reder y Dávila 2005, Alexander y Fox 2006). A su vez, las producciones discursivas –en este caso escritas- se conciben funcionando dentro de géneros discursivos (Bajtín 1952-53/2002, cf. Eggins y Martin 1997, Meurer et al. 2006) propios de ciertos contextos de producción y circulación de los textos, así como de determinadas comunidades de interpretación (Bazerman 2006, Collins y Blot 2002).

Los trabajos monográficos se asumen en su carácter de construcciones discursivas concretas, individuales, asociadas a algún campo de actividad humana. Desde la perspectiva dialogista en que se realiza el trabajo, se trata de formas discursivas (enunciados) que presentan una unicidad orgánica con su tema, y están condicionadas por la organización social de los individuos participantes en una interacción, así como por el propio proceso de interacción. Es decir, cada una de las producciones integra algún tipo relativamente estable de enunciados (género discursivo), con características propias en lo concerniente a los aspectos temáticos, los aspectos compositivos o de estructuración y los aspectos estilístico-verbales –recursos léxicos, fraseológicos y gramaticales de la lengua (Bajtín, 2002).

La metodología utilizada para este trabajo consiste en la realización de

- Análisis de las propuestas curriculares de cada licenciatura en el marco del Plan 2014, para ubicar las monografías o tesinas y sus definiciones.
- Relevamiento de las materias del Plan 91 que proponen monografías como forma de evaluación.

- Cuestionarios a docentes que usan las monografías como forma de evaluación en el marco del Plan 91.

- Estudio de una muestra de 8 monografías por licenciatura (antropología, educación, filosofía, historia, letras y lingüística, las 6 licenciaturas tradicionales de la FHCE).

El análisis realizado muestra que las distintas licenciaturas dan un lugar diferente a las monografías en su plan de estudios y las definen de manera también diferente, a pesar de que exista una reglamentación unificada en la FHCE. Estas diferencias parecen acentuarse con el cambio de planes. Los trabajos presentados por los estudiantes, por su parte, se presentan con distintas organizaciones y utilizan diferentes recursos compositivos y estilístico-verbales.

Se espera que en la escritura de una monografía los estudiantes demuestren conocimientos adquiridos, pero además se trata de abordar una temática específica y escribir al respecto “con adecuada elaboración científica”, como lo recuerda la regulación institucional. Esa adecuación, correspondiente a una disciplina específica o a un marco interdisciplinario, sería la propia de una comunidad interpretativa determinada (Orlando, 2014).

Undergraduate dissertations in the area of humanities: a single genre?

This paper is part of the research project “On the making of undergraduate dissertations: argumentation and the marking of authorship as ways of constructing identity in the discipline”. The project is undergone at the School of Humanities and Education (FHCE) of the University of the Republic, Uruguay.

The FHCE offers seven undergraduate degrees and various technical degrees. Writing dissertations is one of the evaluation possibilities established in current regulations. At the same time, dissertations are required both in the 1991 curricula or course listings and in the new curricula that started in 2014, in order to obtain the degrees offered by the FHCE.

Different studies have shown that monograph works are seen by students as an obstacle to finish their studies.

In this paper we aim to answer three main questions:

Which role do dissertations play in the new curricula at the FHCE?

Which similarities and disagreements are there among the different degrees in relation to the way they conceive and guide dissertations?

Do dissertations in different degrees present similarities of organization and presentation?

Also the research aims at generating opportunities for the students to get support along the process of writing dissertations and final works. These instances should take into account the peculiarities of each FHCE’s area of knowledge.

The project has a socio-cognitive approach to the actions of reading and writing (cf. among others, Barton 1995, Street 1995, Gee 1996, McKay 1996, Leki 2000, Marcuschi 2007). Reading and writing are conceived here as unfinished processes which vary according to local and global contexts (Morgan and Ramanathan 2005, Reder and Dávila 2005, Alexander and Fox 2006). At the same time, discursive productions –in this case, written- are conceived as working within discourse genres (Bajtín 1952-53/2002, cf. Eggins and Martin 1997, Meurer et al. 2006) distinctive of certain contexts of production and circulation of texts, as well as of certain interpretive communities (Bazerman 2006, Collins and Blot 2002).

Dissertations are taken as individual, concrete discourse constructions, associated to some field of human activity. From a dialogic perspective, they are discourse forms

(utterances) which have organic unicity to their subject, and they are conditioned by the participants' social organization in a given interaction, as well as by the process of interaction itself. That is, each production takes part of a certain relatively stable type of utterances (discourse genre), with specific characteristics of thematic contents, compositional aspects or structuring, and stylistic-verbal aspects: lexical, phraseological and grammatical resources (Bajtin 2002).

The methodology used for this paper consists of:

- Analysis of the course listings in each degree (new 2014 curricula), in order to locate final works and dissertations required and their definitions.
- Gathering of courses in 1991 curricula (still current for the final years of the degrees) which propose final works as evaluation.
- Study of a sample of 8 dissertations for each degree (anthropology, education, philosophy, history, literature, and linguistics, the most traditional 6 degrees at the FHCE).

The analysis shows that different degrees give dissertations different places in their curricula and also define them differently, even though they all share a common regulation at the FHCE. These differences seem emphasized by the changes introduced in the curricula. Works written by students, on the other hand, present different organizations and use different compositional and stylistic verbal resources.

“Informe de Desarrollo de Producto”: aproximaciones y diferencias entre las realizaciones textuales elaboradas por estudiantes y la caracterización genérica producida por docentes

Estela Inés Moyano (UNGS)

Una de las materias del plan de estudios de la carrera Ingeniería Industrial que se dicta en la Universidad Nacional de General Sarmiento es la que se denomina “Desarrollo de Producto”. En ella, se espera que los estudiantes puedan proyectar, elaborar y presentar a la comunidad universitaria el prototipo de un producto novedoso, que no exista en el mercado, y que responda a una necesidad social claramente identificada. Para ello, son guiados por sus profesores en los pasos que un ingeniero industrial lleva adelante en una práctica de este tipo, orientada a presentar a una empresa o a un organismo gubernamental un producto novedoso a fin de que sea seleccionado para su elaboración industrial. En el marco del Programa de Lectura y Escritura Académicas a lo largo de la Carrera (PRODEAC) llevado adelante en la misma universidad, se trabajó en colaboración con los profesores de la materia durante varios semestres entre los años 2006 y 2007 a fin de estructurar un tipo de trabajo escrito que diera cuenta del proceso seguido para la propuesta y diseño del producto así como para la elaboración de su prototipo (Valente *et al*, 2008). En lo que se denomina “negociación entre pares” o “entre socios de enseñanza” (Moyano, 2010), un profesor de Letras afectado al PRODEAC y los profesores de la materia fueron delineando, a lo largo de los sucesivos semestres de dictado en el período señalado, la caracterización del género que los estudiantes debían producir, que se llamó “Informe de Desarrollo de Producto”. En este trabajo, se presentará en primer lugar la caracterización elaborada por los docentes a partir de información etnográfica (Moyano, 2012), que muestra que el Informe de Desarrollo de Producto es en realidad un macrogénero, es decir, que consiste en una combinación de varios géneros elementales (Martin, 1994). Luego se presentará el análisis de tres ejemplares de Informes de Producto elaborados por los estudiantes, mostrando la variabilidad entre ellos. Se compararán también los trabajos descriptos con la caracterización del macrogénero elaborada por los docentes. Tanto para el

análisis de los textos como para el análisis de la información etnográfica se trabaja desde la perspectiva de la Lingüística Sistémico-Funcional, especialmente desde la teoría estratificada de contexto y lenguaje, que aporta recursos para la caracterización de géneros y para el análisis del discurso (Martin, 2014; Martin & Rose, 2007; 2008). Se observará que los trabajos de los estudiantes difieren de la caracterización elaborada por los docentes especialmente porque, en su mayoría, parecen centrarse en la explicación del procedimiento seguido para la elaboración del prototipo, mientras que en la descripción del macrogénero esas explicaciones están sostenidas por justificaciones de las decisiones tomadas. En efecto, se mostrará que los informes presentan características típicas de explicaciones de procedimientos, centradas en señalar qué pasos fueron llevados a cabo para lograr la elaboración del prototipo del producto diseñado. Asimismo, los textos presentan descripciones del producto, más o menos logradas. Los textos muestran también que los estudiantes cuentan con información suficiente para justificar las decisiones adoptadas en los diferentes momentos del proceso, pero no están en condiciones de elaborarlas de manera explícita. Se hipotetiza que se necesita continuar con la participación de la materia en el Programa a fin de lograr dos objetivos: en primer lugar, una caracterización más adecuada del género (que si se compara con el formulario del Concurso Innovar carece de algunos pasos que parecerían relevantes para el macrogénero); y en segundo lugar, que los estudiantes lleguen a lograr en sus Informes un mayor ajuste a la caracterización del macrogénero, de manera de estar preparados para una función clave en su profesión: persuadir de la necesidad de un producto para su aceptación en la industria.

Report of Product Development!: likeness and differences between textual realizations made by students and generic description made by professor

“Product Development” is the name of one of the subjects of the Industrial Engineering degree at the Universidad Nacional de General Sarmiento, Argentina. The main goal of this subject is that the students project, elaborate and present to the university community the prototype of a new product. This product should not exist in the market and has to be the response to a social need. In order to do this, the students are guided by their teachers to follow the same steps that an industrial engineer when presenting a proposal to a company or a government organism. In the frame of the Program of Academic Reading and Writing across the Curriculum (PRODEAC) (Author & Natale, 2012), a language professor and the group of professors in charge of the subject worked together during 2006 and 2007 in the characterization of a text the students should write to give an account of the product design and its prototype (Valente et al, 2008). The group of professors made this characterization in a device called “negotiation between peers” or “negotiation between partners of teaching” (Author, 2010) and they called the genre “Report of Product Development”. This paper will present, first, the characteristics of the genre made from ethnographic information (Author, 2012). This characterization shows that the Report is a macrogenre, i.e. a combination of elementary genres (Martin, 1994). Second, the paper will show the analysis of three texts produced by the students, which present some variability. Third, these texts will be compared with the description of the macrogenre made by the professors. The theoretical framework applied in this work is Systemic Functional Linguistics, especially the stratified theory of context and language (Martin, 2014; Martin & Rose, 2007; 2008). It will be shown that the student’s texts differ from the characterization made by the professors, especially in that they focus on the explanation

of the process of elaborating the prototype, while in the description of the macrogenre these explanations are justified by expositions. The texts show also descriptions of the product and even they present information to justify the decisions assumed, they are not used to writing expositions as presumed in the model. Finally, the paper proposes that it is required to continue with the Program intervention in the subject in order to achieve two goals: a better description of the genre and a better performance of the students in adopting the structure of the macrogenre. Obtaining this ability will prepare the students to perform a key function of an industrial engineer: to persuade of the necessity of a product.

El acceso al sistema comunicativo universitario en dos asignaturas del ciclo básico de la formación en Ingeniería y Ciencias Sociales

Miriam María Rosa Casco (UNICEN)

El sujeto que ingresa a los estudios superiores experimenta una intensa ruptura discursiva debido a la complejidad del sistema comunicativo universitario y la relativa invisibilidad de las reglas que rigen la producción, circulación y recepción de los discursos que lo componen. Ante ello, las posibilidades y alcances del aprendizaje por inmersión –de larga tradición y extendida vigencia en el contexto de nuestras instituciones– son cuestionados por quienes sostienen que la lectura, la escritura y la oralidad también deben ser objeto de enseñanza en el nivel superior.

En la universidad circulan, se superponen e imbrican discursos genéricamente heterogéneos, inestables, multifuncionales (o, al menos, bi-funcionales, en tanto se utilizan para construir saber y comunicarlo) y pertenecientes a distintas esferas de actividad (pedagógica, divulgativa, científica, profesional). Sin embargo, los estudios sobre géneros en la universidad se han concentrado en las esferas científica y profesional y con menos frecuencia se han ocupado de los géneros empíricos que regulan las prácticas comunicativas en situaciones de enseñanza-aprendizaje. Este campo menos explorado reclama nuestra atención en tanto una didáctica de los discursos universitarios que se pretenda eficaz debería basarse en descripciones situadas de los discursos que articulan los quehaceres cotidianos por los cuales un sujeto es reconocido en la comunidad académica como estudiante. En esta dirección, presentamos un trabajo de campo realizado en la Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires.

En nuestro marco teórico confluyen herramientas conceptuales debidas a la sociología francesa de los años noventa (estudios sobre ingreso, fracaso en la universidad de masas y cultura estudiantil), perspectivas sociopragmáticas de los géneros discursivos e investigaciones que ahondan en el valor epistémico de la lectura y la escritura en las áreas disciplinares.

El objetivo general del estudio fue realizar una exploración parcial del sistema comunicativo universitario en el ingreso a las carreras de Ingeniería y Ciencias Sociales. Para ello llevamos a cabo el relevamiento de todos los textos sobre la base de las cuales se organizan dos asignaturas correspondientes al ciclo básico de cada área de formación: *Análisis Matemático I* (primer año, ciclo básico de Ingeniería) y *Fundamentos de Sociología y Comunicación Social* (primer año, ciclo básico de Ciencias Sociales). Paralelamente entrevistamos a los docentes de cada cátedra –tanto profesores como auxiliares– con el fin de ampliar la información y recoger observaciones sobre la funcionalidad áulica de los textos.

Una vez reconstruido el corpus completo de materiales escritos que los ingresantes deben leer para estudiar, leer para escribir de acuerdo con distintas consignas de trabajo, leer para cumplir con los requisitos de evaluación en ambas materias, se realizó una sistematización mediante una matriz de rasgos genéricos. En la misma se conjugaron cinco criterios generales (macropropósito comunicativo, modos de organización del discurso, relación entre los participantes, contexto ideal de circulación, modalidad), los cuales se concretaron en 21 variables específicas.

La aplicación de la matriz así obtenida nos permitió identificar y describir siete géneros discursivos: programa, examen, guía didáctica, trabajo práctico y manual (en ambas asignaturas); apunte de cátedra y texto disciplinar (sólo en *Fundamentos de Sociología...*). Sobre esta base descriptiva analizamos las realizaciones concretas de cada género en las dos materias elegidas, lo cual nos permitió identificar rasgos comunes y diferencias por área disciplinar. Al mismo tiempo, las entrevistas nos proveyeron datos reveladores sobre los géneros en uso.

En las conclusiones destacamos que, si se analiza el plan nominal de lecturas, para los estudiantes de Ciencias Sociales se prevé un volumen mayor de textos de lectura obligatoria y el contacto inicial con una mayor variedad genérica. Además, mientras en Ingeniería el proyecto de lecturas sólo contempla el acercamiento de los estudiantes a géneros discursivos de la esfera didáctico-pedagógica, en Ciencias Sociales se planifica también el contacto con las esferas científica y de divulgación. Además los docentes de *Fundamentos de Sociología...* promueven un *continuum* lector entre ocurrencias discursivas con grados crecientes de complejidad. Sin embargo, estas conclusiones iniciales deben ser relativizadas en virtud de una comprobación que alcanza a ambas materias curriculares: en la práctica, los participantes en la interacción pedagógica imponen reducciones que afectan la cantidad y variedad genérica de textos. Se registran concentraciones genéricas en la esfera didáctico-pedagógica y las acciones estratégicas de los participantes determinan que los textos producidos por los docentes (guías didácticas en Ingeniería, apuntes de cátedra en Sociales) reemplacen al resto.

El panorama obtenido muestra la tensión entre unidad y diversidad, homogeneidad y heterogeneidad en el sistema comunicativo universitario, y exige profundizar tanto en las diferencias como en los vasos comunicantes entre géneros de formación y géneros expertos.

The access to the university communication system in two subjects of the basic cycle of training in Engineering and Social Sciences

The subject entering higher education experiences an intense discourse rupture due to the complexity of the university communication system and the relative invisibility of the rules governing the production, circulation and reception of the discourses that compose it. This being so, the possibilities and scope of learning by immersion -of long tradition and widespread validity in the context of our institutions- are challenged by those who argue that reading, writing and orality must also be teaching objects at higher education.

At university, heterogeneous, unstable and multifunctional discourses (or at least bi-functional, as they are used to build knowledge and to communicate it) coexist, overlap and interweave, belonging to different spheres of activity (pedagogic, informative, scientific, professional). However, studies on genres at university have focused on the scientific and professional spheres and have less frequently dealt with empirical genres governing communicative practices in teaching and learning situations.

This less explored field demands our attention as a didactics of university discourses intended to be effective should be based on located descriptions of the discourses that articulate the daily tasks for which a subject is recognized in the academic community as a student. In this sense, we present some fieldwork done at the National University of Central Buenos Aires.

In our theoretical framework, conceptual tools coming from the French sociology of the nineties (studies on college entrance, failure at mass university and student culture), sociopragmatic perspectives on discourse genres and research that delve into the epistemic value of reading and writing in the specific disciplines come together.

The overall objective of the research was to conduct some partial exploration of the university communication system characterizing the college entrance to the Engineering and Social Sciences courses of studies. For this aim, we conducted a study of all the texts on the basis of which two subjects corresponding to the basic cycle of each area of training are organized: *Mathematical Analysis I* (first year, basic cycle of Engineering) and *Fundamentals of Sociology and Social Communication* (first year, basic cycle of Social Sciences). Parallel to this, we interviewed the lecturers in each chair— both professors and assistant professors— in order to collect further information and comments on the classroom functionality of texts.

Once the entire corpus of written materials that entrants must *read to study, read to write under different assignments, read to meet assessment requirements* in both subjects was constructed, systematization was performed using a matrix of genre characteristics. Five general criteria were combined (communicative macro-purpose, types of discourse organization, relationship between participants, ideal context of circulation, modality), which were realized in 21 specific variables.

The application of the matrix thus obtained allowed us to identify and describe seven discourse genres: syllabus, test, didactic guide, practice work and manual (in both subjects); chair's notes and discipline text (only in *Fundamentals of Sociology ...*). On this descriptive basis we analyzed the concrete realizations of each genre in both chosen subjects, which allowed us to identify common characteristics and differences per discipline. At the same time, the interviews provided us with important information about the genres being used.

In the conclusions we highlight that, if the nominal reading plan is analyzed, a greater volume of compulsory reading texts is required from Social Sciences students as well as the initial contact with more genre variety. Furthermore, while the reading project in Engineering only involves the students' approach to discourse genres of the didactic- pedagogical sphere, in Social Sciences the contact with the scientific and information spheres is also planned. Besides, the lecturers in *Fundamentals of Sociology ...* promote a *continuum* reader meeting discourse occurrences with increasing degrees of complexity. However, these initial conclusions must be relativized to a check that reaches both curricular subjects: in practice, the participants in the pedagogical interaction impose reductions that affect the amount and genre variety of texts. Genre concentrations in the didactic-pedagogical sphere are recorded and the strategic actions of the participants determine that the texts produced by lecturers (didactic guides in Engineering, and chair's notes in Social Sciences) replace the rest. The picture obtained shows the tension between unity and diversity, homogeneity and heterogeneity in the university communication system, and requires deepening the research into both the differences and the communicating vessels between training genres and expert genres.

Entre la formación y la investigación: significados interpersonales en monografías y artículos de humanidades

Federico Navarro (UBA / CONICET)

Los géneros discursivos de formación que los estudiantes deben escribir en la universidad buscan la instrucción, aculturación y evaluación de los nuevos miembros en ciertos contenidos y en ciertas prácticas que caracterizan a las culturas disciplinares. Por tanto, sus rasgos sociales y discursivos se diferencian parcialmente de los géneros discursivos expertos, los cuales tienen como objetivo la construcción, comunicación y negociación del conocimiento consensuado entre los miembros de esas mismas culturas. Sin embargo, los géneros de formación son muchas veces invisibilizados o estigmatizados, pues son considerados versiones imperfectas o artificiales de los géneros expertos, o bien son analizados aisladamente de sus vínculos con la escritura experta a la que orientan. La monografía es un género clave para la formación de grado en carreras de humanidades de la Argentina ya que introduce a los estudiantes avanzados en la escritura de investigación (Ciapuscio, 2001). En este sentido, es un género híbrido que establece vínculos tanto con los objetivos y rasgos discursivos de otros géneros de formación con los que comparte su orientación pedagógica, como con ciertos géneros expertos, específicamente ponencias y artículos de investigación, tal como indican algunos docentes e instructivos de escritura. En los últimos años, se han hecho algunos avances en la caracterización de un conjunto de rasgos textuales de este género, tales como la estructura retórica o los significados interpersonales. No obstante, existen pocas investigaciones que lleven a cabo un estudio contrastivo de elementos discursivos comunes y diferenciados en corpora compuestos por monografías y por géneros expertos cercanos. Este contraste puede colaborar con la identificación de aquellos rasgos discursivos propios de la monografía como género de formación. En términos más amplios, se trata de un enfoque metodológico que puede ayudar a demostrar las particularidades de los objetivos sociocomunicativos de los géneros formación y, por ende, de su textualización. En el marco del proyecto de investigación financiado UBACyT “Estudio sociodiscursivo contrastivo de la monografía como género de formación en carreras de humanidades”, me propongo rastrear y contrastar qué significados interpersonales son favorecidos en el género de formación monografía y en el género experto artículo de investigación, presuponiendo que son dos géneros que se vinculan, porque ambos se orientan a la escritura de investigación, pero que al mismo tiempo se diferencian por su anclaje estudiantil y experto respectivamente. Para tal fin, me valdré del sistema de APPRAISAL o VALORACIÓN, desarrollado durante las últimas dos décadas por la Escuela de Sydney de Lingüística Sistémico-Funcional (Martin & White, 2005; Hood, 2010). En concreto, me interesa dar cuenta de las opciones favorecidas en los subsistemas de GRADACIÓN, que modifica o gradúa la intensidad de la evaluación, y de COMPROMISO, que especifica el compromiso del hablante/escritor con esta evaluación, con su fuente y con otras voces alternativas. Utilizaré dos corpora: un corpus de 15 monografías aprobadas (con calificación igual o superior a 8) pertenecientes a las Licenciaturas y Profesorados en Letras (orientación Lingüística), Historia y Filosofía de la Universidad de Buenos Aires facilitadas por estudiantes; y un corpus de 15 artículos de investigación recientes seleccionados al azar publicados en tres de las revistas hispanoamericanas consideradas más influyentes según una encuesta realizada a investigadores de CONICET en las áreas de Lingüística (Signos), Historia (Boletín del Instituto Ravignani) y Filosofía (Revista Latinoamericana de Filosofía). Dado que las opciones de VALORACIÓN son realizaciones microdiscursivas de alta frecuencia, me centraré en las

introducciones de los textos del corpus. La metodología consiste en la identificación y clasificación cualitativa manual de los recursos de GRADACIÓN y COMPROMISO utilizados y el cálculo de un índice cuantitativo de frecuencia de aparición de las opciones identificadas en relación con la cantidad total de palabras de cada texto. Los hallazgos preliminares muestran que las monografías reducen su responsabilidad por la investigación, mientras que los marcos teóricos, temas e hipótesis son reforzados e intensificados, y prefieren opciones dialógicas más abiertas. La diferencia principal con los artículos de investigación no radica en las opciones elegidas, sino en su frecuencia y complejidad: los textos expertos optan por una mayor y más variada cantidad relativa de opciones interpersonales de GRADACIÓN y COMPROMISO que los textos de formación. Estos hallazgos son consistentes con otras investigaciones similares, como Hyland (2005: 56), quien identifica un uso mayor de diversos recursos interpersonales en tesis doctorales que en tesis de maestría, relacionando así el género más experto a una escritura más sofisticada e involucrada disciplinariamente. Este estudio brinda evidencias para ampliar la comprensión de los vínculos complejos y graduales entre los géneros avanzados de formación académica y los géneros expertos de investigación.

Between learning and research: Interpersonal meanings in monographs and papers from humanities

Student genres at university are intended to teach, enculturate and assess new members as to certain contents and practices that pertain to specific disciplinary cultures. Therefore their social and discursive features are partially different from expert genres, which are intended to construct, communicate and negotiate common ground knowledge among members of those cultures. However, student genres are frequently invisible and stigmatized, as they are considered imperfect or artificial versions of expert genres, or rather they are understood as isolated from the expert writing they are related to.

The monograph is a key genre in humanities undergraduate studies in Argentina as it introduces advanced students into research writing (Ciapuscio, 2000). Indeed, it is a hybrid genre that builds bridges with the goals and discursive features of both student genres that share its pedagogical orientation and with expert genres, specifically oral presentations and research papers, as indicated by teachers and writing instructions.

There has been some recent interest in depicting some discursive features of this genre, such as its rhetorical structure or its use of interpersonal meanings. However, there are few studies that contrast corpora including monographs and related expert genres. This contrast might shed some light on the specific discursive features of the monograph as a student genre. From a wider point of view, such a methodological approach would help to identify socio-communicative goals pertaining to student genres, as well as their textual manifestation.

As part of a financed UBACyT research project entitled “Estudio sociodiscursivo contrastivo de la monografía como género de formación en carreras de humanidades”, I aim to identify and contrast the most common interpersonal meanings in the monograph and the research paper, assuming that both genres are related, as they deal with research writing, but at the same time they are different in their student and expert membership.

I will draw from the APPRAISAL framework, which has been developed during the last two decades by the Sydney School of Systemic-Functional Linguistics (Martin & White, 2005; Hood, 2010). Specifically, I aim to depict the most common options of the subsystems of GRADUATION, which modifies and graduates the intensity of

evaluations, and the subsystem of ENGAGEMENT, which shows the writers commitment towards evaluations, their sources and other alternative voices.

I analyze two corpora: a corpus of 15 successful monographs belonging to Linguistics, History and Philosophy degrees at the University of Buenos Aires provided by students; and a corpus of 15 recent research papers selected at random and published in three of the most important Hispanic journals according to CONICET researchers in the field of Linguistics (*Signos*), History (*Boletín del Instituto Ravignani*) and Philosophy (*Revista Latinoamericana de Filosofía*). As APPRAISAL options are micro-discursive, high-frequency resources, I focus only on texts' introductions. I identify and classify qualitatively GRADUATION and ENGAGEMENT resources and calculate a quantitative frequency index relative to the total amount of words in the text.

Preliminary findings show that monographs reduce their responsibility for research, whereas frameworks, topics and hypotheses are boosted and intensified, and more open dialogic options are preferred. The main contrast with research articles is not related to the more common interpersonal options but to their frequency and complexity: expert texts prefer a higher and more varied quantity of GRADUATION and ENGAGEMENT options than student texts. These findings are consistent with previous, partially similar studies, such as Hyland (2005: 56), who identifies a higher frequency of interpersonal resources in PhD Dissertations than in Masters Dissertations, linking the most expert genre to more sophisticated and disciplinarily involved writing.

This presentation provides evidence to widen our understanding of the complex and gradual connections between academic student genres and research expert genres.

Letramentos acadêmicos em uma comunidade de produção de conhecimento em Ensino de Artes Visuais

Anelise Scotti Scherer (UFSM) e Désirée Motta Roth (UFSM)

O presente trabalho é parte integrante de um projeto guarda-chuva intitulado Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima em comunidades de produção de conhecimento (MOTTA-ROTH, 2013). Tal projeto guarda-chuva visa à investigação das práticas sociais de letramento acadêmico em contextos específicos de produção de conhecimento (por exemplo, laboratórios de pesquisa e ensino de línguas, de artes visuais, de comunicação social) (MOTTA-ROTH, 2013, p. 2). Nesse projeto são realizadas pesquisas sobre a aprendizagem situada de práticas acadêmicas como participação periférica legítima em comunidades de prática (LAVE; WENGER, 1991) de produção de conhecimento em diferentes culturas disciplinares, sob a perspectiva da Análise Crítica de Gênero (ACG) (MEURER, 2002). Dentre essas pesquisas está a investigação de doutorado da qual este trabalho faz parte. Como objetivo geral, este subprojeto busca investigar práticas de letramentos acadêmicos de uma comunidade de prática voltada para a produção de conhecimento em Ensino de Artes Visuais em uma universidade do sul do Brasil. Este trabalho, por sua vez, corresponde a estudos iniciais do subprojeto e apresenta uma análise piloto de uma das sessões de orientação em que os participantes analisam os pareceres emitidos por membros das bancas de defesa de dissertação de mestrado e tese de doutorado, ocorridas anteriormente. Nesse sentido, a sessão de orientação e o parecer de tese/dissertação são tomados como gêneros discursivos relevantes no sistema de gêneros que constitui a comunidade estudada. Adotamos o quadro teórico-metodológico interdisciplinar da ACG, que alia pressupostos da Linguística Sistêmico-Funcional (p. ex. HALLIDAY; HASAN, 1989), da Sociorretórica (p. ex., BAZERMAN,

1994; 2007) e da Análise Crítica do Discurso (p. ex., FAIRCLOUGH, 1992), enfatizando aspectos das perspectivas dialógica de M. Bakhtin e a sociocultural de L. Vygotsky, ponto comum entre essas três teorias. Esse aporte interdisciplinar enfatiza, também, a necessidade de se adotar procedimentos de inspiração etnográfica na investigação de gêneros discursivos, buscando um olhar êmico (MOTTA-ROTH, 2006) da comunidade investigada, em função do caráter situado das interações realizadas no discurso. Interessa-nos, nessa análise piloto, descrever, interpretar e explicar a linguagem em uso a partir das relações entre texto e contexto e entre os gêneros (e entre os textos que os instanciam) que constituem o sistema de gêneros da comunidade, segundo o conceito de intertextualidade (FAIRCLOUGH, 1992; BAZERMAN, 2007), que toma por base o princípio de dialogismo de Bakhtin. Partindo do conceito de aprendizagem (situada) como participação periférica legítima (LAVE; WENGER, 1991), acreditamos que um exame das práticas de letramento dessa comunidade específica – como elos na cadeia de gêneros discursivos que compõe o sistema de atividades da comunidade (BAKHTIN, 2010[1953]; BAZERMAN, 1994) – pode contribuir para a produção de conhecimento sobre os valores associados à escrita nessa comunidade e as práticas letradas relevantes na comunidade e na disciplina. Os dados reportados neste trabalho foram coletados a partir de observação participante e entrevistas. O foco da análise da transcrição da sessão de orientação recai sobre 1) o lugar da escrita acadêmica no sistema de atividades da comunidade; 2) as relações entre as práticas de letramento que organizam a comunidade; e 3) as relações entre os participantes considerando sua participação periférica legítima na comunidade (estudantes recém-chegados; estudantes experientes; orientadores/pesquisadores especialistas, etc.). Os resultados parciais indicam uma comunidade de prática em processo de constituição, que busca um discurso alternativo aos discursos hegemônicos da cultura disciplinar. Essa resistência aos discursos hegemônicos da disciplina fica evidente, principalmente, na reflexão que os participantes fazem sobre os próprios processos de escrita, o que é e o que não é relevante (ou aceito) na comunidade.

Academic literacies in a community of knowledge production in Visual Arts Education

The present work is part of an umbrella project entitled *Letramento acadêmico/científico e participação periférica legítima em comunidades de produção de conhecimento* (MOTTA-ROTH, 2013). This umbrella project aims at investigating academic literacy practices in specific contexts of knowledge production (language teaching and research, visual arts, and social communication laboratories, for instance) (MOTTA-ROTH, 2013, p. 2). As part of this project, subprojects on situated learning of academic practices as legitimate peripheral participation in communities of practice (LAVE; WENGER, 1991) of knowledge production in different disciplinary cultures are developed under the perspective of Critical Genre Analysis (CGA) (MEURER, 2002). Among these subprojects is the PhD investigation of which this work is part. As main objective, this subproject aims at investigating academic literacy practices in a community of practice dedicated to knowledge production in Visual Arts Education at a university in the south of Brazil. This work, in turn, corresponds to initial studies in the subproject and presents a pilot analysis of one of the advising sessions in which the participants analyze reviews written by the examining board of PhD dissertation and Master's thesis defenses held previously. Seen in these terms, the advising session and the examining board's dissertation/thesis reviews are taken as relevant discursive genres in the genre system that constitutes the investigated community. We adopt the

theoretical and methodological framework of CGA, which combines postulates from Systemic-Functional Linguistics (e.g. HALLIDAY; HASAN, 1989), Socio-rhetoric (e.g. BAZERMAN, 1994; 2007) and Critical Genre Analysis (e.g., FAIRCLOUGH, 1992), emphasizing principles from M. Bakhtin's dialogic perspective and L. Vygotsky's sociocultural perspective, a common viewpoint in all three theories. This theoretical framework also emphasizes the need for adopting procedures inspired by Ethnography, seeking an emic view (MOTTA-ROTH, 2006) of the studied community, due to the situated nature of the interactions materialized in discourse. In this pilot analysis, we are interested in describing, interpreting and explaining language in use by focusing on the relations between text and context and between genres (and texts that instantiate them) that constitute the community genre system, by means of the intertextuality concept (FAIRCLOUGH, 1992; BAZERMAN, 2007), which is founded on Bakhtin's principle of dialogism. Based on the concept of (situated) learning as legitimate peripheral participation (LAVE; WENGER, 1991), we argue that an exam of the literacy practices in this specific community – as links in the discursive genre chain that composes the community activity system (BAKHTIN, 2010[1953]; BAZERMAN, 1994) – can contribute to knowledge production on values associated to writing in this community and the literacy practices considered relevant in the community as well as in the discipline. Data reported here were collected by means of participant observation and interview. The analysis of the advising session transcript focused on 1) the place of academic writing in the community's activity system; 2) the relations between the literacy practices that organize the community; and 3) the relations between participants, considering their legitimate peripheral participation in the community (as newly arrived students, expert students, advisers/expert researchers, etc.). Partial results indicate a community of practice in process of constitution, seeking an alternative discourse to the hegemonic discourses in the disciplinary culture. This resistance to the discipline hegemonic discourses is evident mainly in the reflection participants make on their own processes of writing, what is relevant (or accepted) in the community.

Analysis of assignments of Colombian undergraduates to boost Latin-American agendas of initiatives on writing in engineering

Elizabeth Narvaez-Cardona (University of California, Santa Barbara e Universidad Autónoma de Occidente)

El análisis de las publicaciones latinoamericanas sobre iniciativas que incorporan la enseñanza de la escritura en las ingenierías revela que sus defensores abogan por la incorporación de experiencias a través del currículo que creen puentes entre prácticas de escritura académica y profesional. Para examinar el tipo de tareas escritas que se asignan en un programa de ingeniería que no tiene apoyos formales para la enseñanza de la escritura, en esta presentación se analizan muestras de escritura de un programa de pregrado en ingeniería industrial de universidad colombiana. 9 muestras de escritura se obtuvieron de estudiantes que voluntariamente suministraron los archivos de tareas escritas que consideraron experiencias positivas. Este estudio se centra especialmente en los géneros representados por dicha muestra.

Este proyecto se basa en el supuesto teórico de que la repetición de marcadores no lingüísticos y lingüísticos permite a los usuarios de los géneros discursivos reconocer y estabilizar su conocimiento sobre la escritura. En este estudio se aplicó el análisis de los siguientes marcadores de género discursivo para describir los tipos de género y las identidades del escritor representadas por roles discursivos (Hyland, 2004): Los

marcadores composicionales de un plan de texto (formatos / disposiciones espaciales, secuencias de contenidos); marcadores enunciativos (verbos, pronombres, adjetivos y adverbios que establecen posturas del escritor sobre el contenido); y, marcadores intencionales (actos de habla) (Coutinho y Miranda, 2009).

En estudios retóricos sobre los géneros discursivos el análisis de los textos es también útil para comprender las formas de conocimiento (epistemología) adoptadas por los usuarios de los géneros discursivos (Bazerman, 2013). En consecuencia, el análisis de la muestra también exploró la relación entre los marcadores de género y las formas de conocimiento asociadas a la ingeniería industrial a través de la identificación de a) tipos de problemas tratados en las tareas escritas, y b) los tipos de negocios y empresas asociados con la realización de dichas tareas.

La distribución de las tareas de la muestra por años universitarios fue: 1 tarea de primer año, 1 de segundo año, 4 de tercer/cuarto año, y 3 de último año; todas las tareas fueron escritas para clases de la carrera. El análisis sugiere que el tipo de género discursivo más frecuente de la muestra fue el proyecto de innovación (4 casos); otros tipos de género fueron el análisis empresarial (2 casos), las propuestas de investigación para desarrollar en una empresa (2 casos), y un informe de laboratorio (1 caso). "Creación de dispositivos que amplían las funciones de dispositivos previos" fue un tipo de problema frecuentemente abordado en las tareas, lo que coincide con el tipo de género más frecuente de la muestra; sin embargo, otros tipos de problemas emergentes fueron: a) el cumplimiento de las políticas / normas (legislación vigente) por parte de las empresas; b) la reducción de tiempo en producción y comercialización; c) reutilización de sobrantes de procesos de producción; y, d) identificación de necesidades financieras de una empresa. Las organizaciones asociadas a las tareas escritas eran empresas productoras y comercializadoras de productos nacionales y estatales (2 casos), productos locales (2 casos) e importaciones (1 caso). En 4 casos la categoría de tipos de empresas no fue identificable.

El análisis de las identidades del escritor a través de la muestra sugiere que a partir del primer y segundo año, los estudiantes crean identidades como profesionales en innovación para dirigirse a audiencias como patrocinadores y posibles consumidores; mientras que en las tareas desde el tercer año hasta el último año, los estudiantes se presentan como analistas de compañías/negocios al dirigirse a audiencias como los propietarios de las empresas, directivas o gerentes; para tareas del cuarto y último año, los estudiantes construyen identidades como investigadores. Sin embargo, este análisis también revela que a partir del primer año hasta el último, los escritores se presentan simultáneamente como estudiantes que aplican el conocimiento de sus clases para reportarlo a sus instructores.

Este estudio sugiere que los estudiantes de la muestra se expusieron a tareas de escritura asociadas a la epistemología de la ingeniería industrial. El análisis de las identidades del escritor revela que las tareas proporcionaron experiencias a los estudiantes para crear identidades como profesionales e investigadores mientras construían audiencias que no solo eran sus instructores; sin embargo, a partir del primer año y hasta el último, una identidad de escritor como estudiante está también presente en el reporte de conocimiento a sus instructores. Este estudio sugiere una naturaleza híbrida (académica y profesional) de las tareas escritas en un programa de pregrado en ingeniería. En consecuencia, se necesitan estudios que documenten diferencias en la creación de puentes entre prácticas de escritura académica y profesional como parte de iniciativas que incorporan la enseñanza de la escritura, en contraste con lo que podría ya estar sucediendo como parte de un programa en ingeniería sin dichos apoyos.

Analysis of assignments of Colombian undergraduates to boost Latin-American agendas of initiatives on writing in engineering

The analysis of Latin-American publications of initiatives on writing in engineering reveals that the advocates are arguing for incorporating experiences across curricula that bridge academic and professional writing practices. To examine how writing assignments work out in an engineering program that has no formal writing supports, this presentation analyzes assignments in a major of Industrial Engineering in a Colombian University. 9 writing samples were collected from students who voluntarily provided assignments they regarded as positive experiences. This study particularly focuses on the genres represented by the sample.

This project relies on the theoretical assumption that repetitive non-linguistic and linguistic markers allow genre users to recognize and stabilize writing knowledge. In this study, the analysis of the following genre markers was applied to describe genre types, and writer identities depicted by discursive roles (Hyland, 2004): compositional markers of a text plan (format/spatial dispositions, sequences of contents); enunciative markers (verbs, pronouns, adjectives and adverbs that establish writer stances about the contents); and, intentional markers (speech acts) (Coutinho & Miranda, 2009).

In Rhetorical Genre Studies, analyzing texts is also useful to understand ways of knowing (epistemologies) embraced by genre users (Bazerman, 2013). Consequently, the analysis of the sample aimed also at exploring the relationship between genre markers and ways of knowing in Industrial Engineering by identifying a) types of problems addressed by the papers, and b) types of business and companies associated with the papers.

The distribution of the assignments of the sample by college years was: 1 freshman, 1 sophomore, 4 juniors, and 3 seniors; and, the assignments were written for disciplinary classes. The analysis suggests that the most frequent genre type of the sample was the innovation project (4 cases); other genre types were company analysis (2 cases), research proposals in a company (2 cases), and a lab report (1 case). "Creating devices that expand functions of prior ones" was a frequent problem addressed by the papers, which coincide with the type of the most frequent genre of the sample; however, other emerging types of problems were: a) complying with public policies/standards in companies; b) reducing time in production and commercialization; c) reutilizing leftovers of production process; and, d) identifying financial needs in a company. The organizations associated with the assignments were companies producing and commercializing of state and national products (2 cases), local products (2 cases), and imports (1 case). In 4 cases the category on types of companies was non-identifiable.

The analysis of the writer identities across the sample suggests that from freshman to junior assignments, the students enacted as professionals in innovation to address potential sponsors and consumers; whereas from junior to senior assignments, the students enacted as company analysts to address company owners, directives, or managers; for junior and senior assignments, the students enacted as researchers. However, this analysis also reveals that from freshman to senior assignments, the writers simultaneously performed as students who apply content knowledge to address instructors.

This study suggests that the students of the sample were exposed to writing experiences associated with the epistemology of industrial engineering. The analysis of writer identities reveals that the assignments provided experiences for students to enact as practitioners and researchers to address audiences other than instructors; however,

from freshman to senior assignments, a writer identity as a student in reporting to instructors is also present. This study suggests a hybrid nature (academic and professional) of the assignments in a major that has no formal writing supports. Further research is necessary to document differences in bridging academic and professional writing practices as part of writing initiatives in contrast to what might be already happening as part of a major in engineering.

El sujeto universitario y los géneros académicos: la lectura y la escritura en la formación del estudiante

Karina Savio (UBA, UNAJ, CONICET)

En 1969, Jacques Lacan (1975), psicoanalista francés, propone su famosa tipología de los cuatro discursos. Distingue así cuatro tipos de lazo social: el discurso de la histérica, el discurso del analista, el discurso del amo y el discurso universitario. El producto del discurso universitario, que no se restringe únicamente a la institución a la que su denominación hace referencia, es, según este psicoanalista, un sujeto dividido, un sujeto sujetado por el todo-saber de los grandes autores, que no logra ser amo de su propio saber. Este sujeto dividido se propone, entonces, como parte y, a su vez, efecto de este discurso.

Ahora bien, desde hace ya algunas décadas, la preocupación por la lectura y por la escritura en la educación superior se ha convertido en un interrogante reiterado en el mundo académico, que se ha plasmado en la elaboración de un sinnúmero de manuales – tendientes a transformar el discurso académico en objeto de aprendizaje– y en la creación de talleres, cursos y/o materias de lecto-escritura dentro de los planes de estudio de instituciones tanto públicas como privadas. Estos manuales, que transitan los pasillos de la academia, y la aparición de asignaturas y talleres relativos a la discursividad universitaria presuponen, a la vez que construyen, un ideal de estudiante, a saber: lector analítico y escritor avezado en las convenciones académicas. Proyectan, en este mismo gesto, el surgimiento de un sujeto universitario.

En esta presentación, partiendo de la estrecha relación que puede establecerse entre la noción de sujeto y el discurso universitario y tomando en cuenta la teoría de las representaciones sociales (Bourdieu, 1985; Jodelet, 1989; Moscovici, 1989; Moscovici y Marcová, 2003), nos interrogamos acerca de la importancia de la concepción de sujeto universitario tanto para el estudio como para la enseñanza de los géneros académicos de formación. Para ello, luego de una reflexión en torno a esta noción, el trabajo pondrá en diálogo el análisis de los resultados de encuestas realizadas a estudiantes y docentes universitarios, por un lado, y un corpus constituido por informes de lecturas escritos por alumnos de primer año, por el otro. Esta exposición es el resultado de una investigación sobre escritura académica producida en la Universidad Nacional Arturo Jauretche, ubicada en la provincia de Buenos Aires en Argentina.

Las encuestas a estudiantes, en primer lugar, fueron el punto de partida para comenzar a investigar el imaginario sobre la lectura y la escritura de los ingresantes (Hemos analizado con detenimiento los resultados de las 474 encuestas efectuadas en “La lectura y la escritura: un estudio sobre representaciones sociales de estudiantes universitarios”, en *Actualidades investigativas en educación*, vol. 15, n°2, 2015, pp.1-26). En segundo lugar, un cuestionario a un número significativo de docentes pertenecientes a esta institución (91 profesores en total) nos permitió acceder a la concepción que subyace en las prácticas de lectura y escritura académicas en las diferentes materias y el modo en que se imaginiza al estudiante que concurre a esta

universidad. Finalmente, el estudio de informes de lectura escritos por alumnos de primer año, resultado de un trabajo individual, pautado y producido en diferentes etapas, contribuyó a identificar las problemáticas más recurrentes en la elaboración de este tipo de texto, a las que analizamos a la luz de los resultados anteriores.

Entre los resultados que hemos obtenido, se ha evidenciado, por un lado, la existencia de cierta tensión entre el modo en que los estudiantes y los profesores perciben las prácticas de lectura y escritura universitarias y el cumplimiento efectivo de estas prácticas, y, por el otro, la aparición de un sujeto universitario en formación, que debe ser tomada en cuenta al momento de enseñar los diferentes géneros académicos.

In 1969, Jacques Lacan (1975), a French psychoanalyst, propose his famous typology of the four discourses. He distinguishes four types of social bond: the discourse of the hysteric, the discourse of the analyst, the discourse of the master and the discourse of the university. The product of the discourse of the university, which is not restricted only to the institution to which its name refers, is, according to Lacan, a barred subject, a subject held by the all-knowledge of the great authors who fails to be master of his own knowledge. This barred subject is proposed, then, as a part and, also, effect of this discourse.

For some decades now, the concern for reading and writing in higher education has become a repeated question in the academic world, which has resulted in the development of multiple manuals that transform academic discourse in a learning topic and in the creation of literacy workshops, courses and / or subjects in the curricula of both public and private institutions. These manuals that can be found in the academia halls and the emergence of courses and workshops related to the university discourse presuppose, while building, an ideal student: an analytical reader and writer in academic conventions. Project, in the same gesture, the emergence of a university subject.

In this presentation, based on the close relationship that can be established between the notion of subject and the university discourse and taking into account the theory of social representations (Bourdieu, 1985; Jodelet, 1989; Moscovici, 1989; Moscovici and Marcova, 2003), we think about the importance of the concept of university subject to both the study and teaching of training academic genres. To do this, after a reflection on this notion, this study will establish a dialogue between the analysis of the results of a group of surveys of students and academics, on the one hand, and a group of reports written by freshmen, on the other. This work is the result of an investigation about academic writing which was produced in Universidad Nacional Arturo Jauretche, located in the province of Buenos Aires in Argentina.

The surveys of the students, first, were the starting point to begin researching the reading and writing imaginary (We analyzed in detail the results of 474 surveys in "Reading and writing: A study on social representations of university students" in *Actualidades investigativas en educación*, vol. 15, No. 2, 2015, pages.1-26). Second, a questionnaire to a significant number of teachers from this institution (91 teachers in total) allowed us to access the conception underlying the academic practices of reading and writing in different subjects and the way they think about the student who attends this university. Finally, the study of the reports written by freshmen, the result of an individual work, scheduled and produced in various stages, helped to identify the most common problems in the development of this type of text, which we analyzed taking into account the above results.

Among the results we have achieved, we observe, on the one hand, the existence of a tension between the way students and teachers perceive the academic practices of reading and writing and the compliance of these practices, and, on the other, the

emergence of a university subject in training, which must be taken into account when teaching the different academic genres.

Consideraciones sobre el informe de caso como género de formación en una facultad de educación de Chile

Natalia Ávila Reyes (PUC, UCSB, CIAE-UC)

La presente ponencia da cuenta de los principales desafíos teóricos y metodológicos que representó el estudio del género de formación "informe de caso" escrito en una universidad chilena. Estas consideraciones son producto del trabajo de investigación-acción "Escribir a través del currículum: el informe de caso en la Facultad de Educación", cuyo ciclo de investigación es discutido en esta ponencia y cuya fase de intervención finaliza en noviembre de 2015. Tras detectar dificultades en la producción de dichos informes en una materia de la carrera de Pedagogía Básica, se identificaron cuatro cursos en que se escribe este género para analizar muestras de textos, entrevistar a los profesores y realizar encuestas y grupos focales con los estudiantes. Con estos datos se levantaron descripciones del género considerando la actividad y la intertextualidad desde los Estudios Retóricos del Género (Miller, 1984; Bazerman, 2004); e integrando algunos elementos de la lingüística aplicada, como movidas retóricas y metadiscurso (Swales, 2004; Hyland, 2005). Tanto la elección de estos modelos teóricos como la finalidad didáctica del estudio, propiciaron la incorporación de expectativas y representaciones acerca de la escritura del informe. De este modo, los rasgos del género resultan un producto de la actividad dentro de la cual este se escribe. La opción por utilizar estos dispositivos analíticos busca, por un lado, contar con un modelo situado, histórico y basado en la actividad y en las exigencias de los docentes al asignar dichas tareas y, por otro, proveer pistas concretas de orden metalingüístico que permitan andamiar el proceso de escritura, resguardando siempre una finalidad retórica en tales elementos. Entre los hallazgos descriptivos sobre el informe de caso, sobresale la necesidad de fundamentar y ejemplificar afirmaciones teóricas con descripciones empíricas correspondientes al caso en estudio; lo que se condice con la función que los profesores esperan que tenga este trabajo en cada asignatura. Adicionalmente, la descripción del género fue complementada con información acerca de las dificultades percibidas por profesores y alumnos, con el fin de diseñar material didáctico que explicitara rasgos genéricos y permitiera intervenir en la materia en que fue percibida inicialmente la problemática. Se espera que el modelamiento y el uso de las descripciones del género como herramientas metalingüísticas mejoren la producción escrita, acorde con el modelo de escritura experta de Beaufort (2007), que define cinco dominios de conocimiento: del proceso de escritura, del contenido disciplinar, de lo retórico, del género y de la comunidad discursiva. Este trabajo representó una serie de desafíos metodológicos y teóricos propios de la descripción de géneros de formación, discutidos en esta ponencia. El primero de ellos tiene que ver con la aplicabilidad del extendido concepto de "comunidad discursiva" (Swales, 1990) en el nivel de formación disciplinar universitaria, puesto que se trata de un concepto compacto, que apela a las comunidades establecidas de expertos (Devitt, 2004). Las comunidades disciplinares son fluidas, heterogéneas, con miembros que tienen diferentes grados de expertise, desempeñan diferentes funciones y tienen diferente poder. En este sentido, se plantea que, necesariamente, la comunidad discursiva debe entenderse como una comunidad de aprendizaje (Lave & Wenger, 1991), en la que se reivindican los roles (momentáneamente) periféricos de los aprendices. Muy relacionado con el anterior, el

segundo desafío corresponde al carácter epistémico que tienen los géneros de formación en la universidad, es decir, constituyen un dispositivo diseñado para aprender ciertos contenidos (Dias, Freedman, Medway & Paré, 1996; Thaiss & Myers Zwacki, 2006). Esto hace que el género de formación tenga un carácter aún más dinámico ya que sufre diferentes clases de modificaciones con fines de aprendizaje que lo alejan de su versión "experta". El tercero, consiste en los límites disciplinarios que impiden pensar el género en relación con una "comunidad experta". En particular, este trabajo indagó en una facultad que forma profesores de primaria, quienes reciben instrucción en desarrollo del niño y aprendizaje, aspectos culturales y sociales de la escolarización, didácticas específicas, entre otros. En el estudio, la "disciplina de origen" de los profesores que solicitan dichos informes incluye psicología, sociología, filosofía, lingüística y pedagogía. Algunas de estas disciplinas cuentan con una "versión experta" del informe de caso, y otras no. Este hecho, sumado a que en el ejercicio profesional los docentes no escriben estudios de caso, permitió problematizar la permeabilidad de los límites disciplinares (Klein, 1996) en los géneros de formación. Este debate metodológico busca posicionar los géneros de formación como objetos de estudio en su propia especificidad, de modo de fundamentar teóricamente la toma de decisiones en el ámbito de la didáctica de la escritura en educación superior.

This presentation shows the main theoretical and methodological challenges posed by the genre analysis of the student genre "case report" written in a Chilean university. These considerations arise from the action-research project "Writing across the curriculum: The case report in the Faculty of Education". The research phase is presented in this paper, whereas the intervention phase is ongoing, with an anticipated end in November, 2015. After coming across students' difficulties in the writing of case reports in a course taught at a primary teacher education program, four courses in which this text is assigned were identified in order to analyze samples, to do interviews with teachers, and to conduct a survey and a focus groups with students. Using these data, descriptions of the genre were constructed, considering two frameworks: Rhetoric Genre Studies, including activity and intertextual analysis (Miller, 1984; Bazerman, 2004); and applied linguistics, including analysis of rhetorical moves and metadiscourse (Swales, 2004; Hyland, 2005). Both these frameworks and the pedagogical aim of this study, enabled the analysis of social representations and expectations about the genre. Indeed, genre features are seen as a result of the activity in which it is written. On the one hand, these methodological choices aim to build a situated, historical and activity-based model, which accounts for the social exigencies of these assignments. On the other, they provide concrete metalinguistic tools that would help scaffold the writing process, provided that these elements are rhetorically-based.

Among the descriptive findings pertaining the case report, discursive operations of theoretical support and empirical exemplification are especially important. This is consistent with the assignment's purpose of applying subject matter to concrete examples, as teachers posited. In addition, the genre description was complemented with obstacles perceived by professors and students. This aims to develop teaching materials that would clarify genre features and will be used in the initial subject identified as problematic. It is expected that the modeling and use of genre descriptions as metalinguistic tools improve writing performance, following Beaufort's expert writing model (2007), which determines five knowledge domains: writing process; disciplinary content; rhetoric; genre; and discourse community. This project faced a series of methodological and theoretical challenges, typical of student genres description, elaborated in this presentation. First, the relevance of the concept of "discourse

community” (Swales, 1990) when dealing with undergraduate education, as it is a compact notion that refers to established expert communities (Devitt, 2004). Disciplinary communities are fluid and heterogeneous, and their members show different levels of expertise, play different roles and have different power. In fact, it is believed that a discourse community must necessarily be understood as a learning community (Lave & Wenger, 1991), where newcomers’ peripheral-for-now roles are vindicated. A second, related challenge has to do with the epistemic nature of student genres at university, that is, the fact that they are a device designed to learn certain contents (Dias, Freedman, Medway & Paré, 1996; Thaiss & Myers Zwacki, 2006). This makes students genres even more dynamic as they go through different learning-oriented modifications that differentiate them from their “expert” counterparts. The third challenge consists of the disciplinary boundaries that prevent to conceptualize the genre in relation to an “expert community”. In particular, this project took place on a faculty that trains future primary teachers, who learn about children development and learning, cultural and social aspects of schooling, specific pedagogies, among other topics. The professors who assign case reports come from psychology, sociology, philosophy, linguistics and pedagogy. Some of these disciplines have an “expert version” of the case report, while others don’t. Furthermore, primary teachers do not write case reports as part of their professional activities. These two facts helped to problematize the crossing of disciplinary boundaries (Klein, 1996) in student genres. This methodological debate aims to validate student genres as a specific object of study so as to provide a theoretical basis for decision-making in higher education writing pedagogy.

Organização retórica da seção de justificativa de projetos de pesquisa de programas de pós-graduação

Francisco Alves Filho (UFPI) e Leila Rachel Barbosa Alexandre (UFPI / UFMG)

No sistema de gêneros que incluem gêneros acadêmicos, poucas pesquisas têm se dedicado a estudar o Projeto de Pesquisa como um gênero de discurso situado em culturas disciplinares, os quais têm recebido menos atenção que os artigos de pesquisa (TSENG, 2011). Contudo, o Projeto de Pesquisa possui grande relevância no cenário acadêmico pelo fato de funcionar como uma porta de acesso para financiamento de pesquisa e para ingresso a cursos de pós-graduação. Tendo em vista este cenário, esta comunicação visa contribuir para minimizar tal lacuna e objetiva descrever a organização retórica da seção de Justificativa de Projetos de Pesquisa de candidatos que se submeteram ao processo seletivo do Programa de Pós-graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí, buscando associar tal organização a valores e epistemologias das áreas e subáreas de pesquisa. A opção pela seção de Justificativa se explica por ser essa a parte do projeto em que se espera que fique evidenciada a importância da realização da pesquisa, sua motivação e os motivos das escolhas teórico-metodológicas. É o espaço, portanto, em que o pesquisador situa sua pesquisa e defende sua realização, o que acaba por pressupor uma maturidade acadêmica que nem sempre está presente em pesquisadores que submetem projetos para seleções de mestrado, muitos recém saídos da graduação. Essas especificidades da seção de Justificativa se aliam ao fato de o Projeto de Pesquisa ser um gênero que pouco circula entre pesquisadores iniciantes, os quais, em grande parte dos casos, acabam por ter contato com esse gênero apenas por ocasião da preparação de Trabalhos de Conclusão de Curso e seleções de Pós-graduação, quando buscam tanto as orientações dadas nos editais quanto a ajuda de manuais de redação científica e de colegas que já tenham feito projetos. Diante deste cenário de lacunas, há a

necessidade de analisar a organização da seção de Justificativa, considerando que o modo como o texto é organizado revela funcionalidades, estratégias e concepções relacionadas à maneira de perceber o gênero. Dessa forma, esta pesquisa se insere na tradição de estudos que se baseia na noção de movimento retórico e que visa descrever o funcionamento retórico do gênero em termos funcionais (SWALES, 1990, 2004; BHATIA, 2004; CONNOR; MAURANEN, 1999). Em relação especificamente à organização retórico-argumentativa da seção de Justificativa, toma-se como ponto de partida a classificação de Jucá (2006), que analisa seções de Justificativa de projetos de dissertação de alunos de programas de pós-graduação de Fortaleza – CE. No entanto, considerando as especificidades advindas do local de circulação do gênero Projeto de Pesquisa, da diferenciação de áreas de estudo e das lacunas de conhecimento sobre o gênero mencionadas anteriormente, a classificação de Jucá foi analisada e questionada para que fosse possível elaborar um esquema de organização retórica que desse conta das especificidades dos movimentos retóricos encontrados nos textos que compõem a amostra desta pesquisa, constituída por 30 exemplares de seções de Justificativa de projetos das subáreas de gramática, análise do discurso, letramento e sociolinguística, os quais foram submetidos a processos seletivos do Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPI, ocorridos nos anos de 2012, 2013 e 2014. Os exemplares foram agrupados por área, para que fosse possível observar possíveis influências da área de pesquisa na organização retórica da seção de Justificativa, e em seguida foram elaborados quadros para indicar a organização retórica específica de cada grupo de projetos. Inicialmente procurou-se observar, a partir de estudos anteriores, se os exemplares em análise continham trechos que se adequavam ao que já se conhecia sobre a organização retórica da seção de Justificativa. A partir dessa primeira análise, foram acrescentados, modificados e excluídos elementos de organização retórica para que se pudesse ter uma visão mais clara de como os textos analisados eram construídos. Os resultados das análises indicam que movimentos retóricos caracteristicamente associados à atividade de pesquisa, como ‘reportando pesquisa prévia’ e ‘indicando lacuna’, são pouco presentes na amostra. Em contrapartida, os movimentos retóricos ‘definindo conceitos’ e ‘indicando filiação teórica’ se mostram mais representativos no corpus. Também foi possível observar a ausência de uma organização retórica minimamente recorrente na seção de Justificativa, o que sugere haver baixa regulamentação, mesmo tácita, de padrões socioretóricos para a escrita de projetos de pesquisa na área. Uma conclusão da pesquisa é que o gênero Projeto de Pesquisa, na amostra pesquisada, quanto a sua organização retórica, é extremamente instável e pouco recorrente.

Rhetorical Organization Of Justification Section In Research Project Of Post-Graduate Programs

In the genres set that include academic genres, few researches has been dedicated to studying the Research Project as a genre situated in disciplinary cultures, which have received less attention than the research articles (TSENG, 2011). However, the Research Project has great relevance in the academic setting because works as a gateway to research funding and for admission to postgraduate courses. In this setting, this communication aims to help minimize this gap and aims to describe the rhetorical organization of Justification section of Research Projects of candidates that underwent the selection process of the Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Piauí, seeking to associate that organization to values and epistemology of the research areas and sub-areas. The option of the Justification section is explained

because that is the project section in which it is expected evidencing the importance of conducting research, their motivation and the reasons of theoretical and methodological choices. Therefore, this is the space where the researcher locate its research and defends its implementation, which presupposes an academic maturity that is not always present in researchers who submit projects for master's selections, considering that many of them came out recently graduation. These specifics of the Justification section are allied to the fact that the Research Project is a genre that hardly circulates among junior researchers who, in most cases, end up having contact with this genre only during the preparation of graduation conclusion monograph and postgraduate selections, when they seek both the directions given in the tender documentation as the help of scientific writing manuals and colleagues who have already done projects. In this gaps scenario, there is a need to analyze as the Justification section is organized, considering that the way the text is organized reveals features, strategies and concepts related to the way of perceiving the genre. Thus, this research fits into the tradition of studies based on the notion of rhetorical move, which aims to describe the rhetorical organization of genre in functional terms (SWALES, 1990, 2004; BHATIA, 2004; CONNOR; MAURANEN, 1999). With regard specifically to the rhetorical-argumentative organization of Justification section is taken as a starting point the Jucá's classification (2006), which analyzes the Justification sections of dissertation projects made by students of Post-Graduate Programs in Fortaleza - CE. However, considering the specificities resulting from the place where the genre Research Project circulates, the differentiation of areas of study and mentioned earlier knowledge gaps on the genre, Juca's classification was examined and questioned to make it possible to draw up a rhetorical organization scheme to account the specifics of rhetorical movements found in the texts that make up the sample of this research, consisting of 30 exemplary of Justification sections of project of the Grammar, Discourse Analysis, Literacy and Sociolinguistics subareas, which were undergoing for the selection processes of Programa de Pós-Graduação em Letras of UFPI, that occurred in the years 2012, 2013 and 2014. The samples were grouped by area, to make it possible to observe possible influences of the research area in the rhetorical organization of Justification section, and then frames were designed to indicate the specific rhetorical organization of each project group. Initially we tried to observe, from previous studies, if the analyzed exemplary contained passages that were suitable to what is already known about the rhetorical organization of the Justification section. From this first analysis, rhetorical organization elements have been added, modified, and deleted to make it possible to have a clearer view of how the texts analyzed were built. The analysis results indicate that rhetorical move characteristically associated with research activity, as 'reporting prior research' and 'indicating gap', are little present in the sample. In contrast, the rhetorical moves 'defining concepts' and 'indicating theoretical affiliation' are more representative in the corpus. It was also possible to observe the absence of a minimally recurring rhetorical organization in the Justification section, which suggests that there is low regulation, even tacit, of sociorhetorical standards for writing Research Projects in the area. One conclusion from the research is that Research Project genre, in the sample studied, relative to their rhetorical organization, is extremely unstable and little recurring.

Organização retórica da seção de considerações finais no gênero monografia

Beatrice Nascimento Monteiro (UFPI), Francisca Verônica Araújo Oliveira (UFPI)

A monografia vem ganhando espaço como um gênero de formação universitária, pois se configura como o trabalho de conclusão de curso de graduação exigido em várias áreas e em diversas instituições de ensino superior. Todavia, ainda existem poucas pesquisas que abordem as características desse gênero. No término da graduação, há a expectativa institucional de que os graduandos dominem alguns pressupostos de sua área e que consigam divulgar satisfatoriamente, através de gêneros escritos, as pesquisas desenvolvidas. Entretanto, estudos anteriores, como os de Pereira (2007) e Rego (2012) revelam que grande parte dos acadêmicos, durante a escrita de suas monografias, apresentam dificuldades na aplicação do conhecimento teórico adquirido na academia. Nesse sentido, nosso enfoque é a descrição de padrões retóricos que possam auxiliar na aprendizagem desse gênero por membros iniciantes da comunidade acadêmica. Para isso, selecionamos a seção de considerações finais como objeto desse estudo. Consideramos essa escolha pertinente pelo fato de poucas pesquisas abordarem a seção em questão, além de que ela se configura como o fechamento do trabalho, uma vez que sintetiza os resultados encontrados, resume o conteúdo total da pesquisa e apresenta a contribuição ofertada à área do conhecimento. Tomando como base o modelo CARS (Create a Research Space) de Swales (1990), temos como objetivo descrever a organização retórica da seção de considerações finais do gênero monografia. Nosso corpus é composto por vinte exemplares de monografias do curso de Letras Português da Universidade Estadual do Piauí. Utilizamos como critérios de seleção dos textos a não repetição de orientadores e a vinculação à grande área de Linguística. Partimos inicialmente do modelo de descrição da seção de considerações finais proposto por Bunton (2005) com base na análise de dissertações e teses, realizando em seguida as adaptações necessárias de acordo com as especificidades do gênero monografia. Temos como resultados parciais a presença de alguns dos movimentos propostos por Bunton (2005) como: Retomando a introdução, Consolidando o espaço de pesquisa, Indicando recomendações práticas. Este último apresenta-se em maior proporção no corpus, no entanto, ocorre de maneira bastante genérica, sem que seja feita uma associação direta com a proposta de pesquisa. O movimento Consolidando o espaço de pesquisa, considerado por Bunton (2005) como o principal dessa seção, ocorre em menor escala no corpus e de maneira bastante sucinta. Tornou-se perceptível também a dificuldade que os autores das monografias têm de organizar suas conclusões de pesquisa e expor sumariamente os resultados alcançados.

Rhetorical Organization In The Final Considerations Section In The Monograph Genre

The monograph has earned space as a genre of college formation, since it is configured as a work of major conclusion demanded in several fields and in many institutions of higher education. However, there are still few researches which approach the characteristics of this genre. At the end of the graduation, there is the institutional expectation that the undergraduate seniors dominate some assumptions of their field and that they are able to satisfactorily disclose, through written genres, the developed researches. However, previous studies, such as Pereira's (2007) and Rego's (2012) reveal that a great part of the undergraduate students, during the writing of their monographs, present difficulties in the application of the theoretical knowledge acquired in academia. In this sense, our focus is on the description of rhetorical patterns that can assist in the learning of this genre by initial members of the academic community. For this purpose, we selected the final considerations section as the object of this study. We considered this choice as pertinent for the fact that few researches approached the section in question, besides it is configured as the closing of the

work, once it summarises the results found, as well as the total content of the research and it presents the contribution offered to the field of knowledge. Having Swales' (1990) CARS (Create a Research Space) model as basis, we aim to describe the rhetorical organization in the final considerations section of the monograph genre. Our corpus is composed by twenty copies of monographs of the major in Letras Português (Portuguese Letters) of the Universidade Estadual do Piauí (Piauí State University). The criteria we used for the selection of texts were the non-repetition of advisors and the linking to the great field of Linguistics. We started by the model of description of the final considerations section proposed by Bunton (2005) based on the analysis of theses and dissertations, doing the necessary adaptations next, according to the specificities of the monograph genre. We have, as partial results, the presence of some of the movements proposed by Bunton (2005) such as: Resuming the introduction, Consolidating the research space, Indicating practical recommendations. This last one is presented in larger proportion in the corpus, however, it occurs in a very generic way, without making a direct association with the purpose of the research. The movement Consolidating the research space, considered by Bunton (2005) as the main one in this section, occurs in a lower scale and in a very succinct way. It has also become noticeable the difficulty that the writers of monographs have in organizing the conclusions of their research and summarily expose the accomplished results.

Pôsteres

Didáctica de los géneros de formación: generación de materiales didácticos mediante investigación-acción con tutores pares

Paula González-Álvarez (UC)

En los últimos años, la Universidad de Chile ha generado estrategias para asegurar el ingreso de estudiantes provenientes de contextos vulnerables o sistemáticamente excluidos de la educación superior. Junto con esto, ha debido generar estrategias para asegurar la permanencia de estos estudiantes, incluyendo el desarrollo de habilidades críticas como la comprensión lectora y la producción escrita. En este contexto, durante el 2014 se fundó el Programa de Lectura y Escritura Académica (LEA) para ofrecer apoyo contingente en nivelación de competencias comunicativas. El modelo de trabajo ha privilegiado el desarrollo de las literacidades académicas (Lea & Street, 1998, 2006; Warren, 2003) por sobre un abordaje generalista centrado en la remediación. Así, se desarrolló un modelo de tutorías pares para emprender procesos de investigación-acción y generar recursos para apoyar los procesos de aprendizaje de la escritura académica en contextos situados, particularmente en estudiantes en ciclo inicial de formación.

Los tutores del programa participaron de un ciclo de formación inicial en el que aprendieron nociones básicas sobre la alfabetización académica y la didáctica basada en géneros discursivos. En la investigación de campo, cada tutor recolectó muestras de algún género de formación frecuente en los primeros años de su carrera y describió sus características en términos de tema, objetivos, audiencia, estructura y aspectos léxico-gramaticales (Navarro, 2014). A partir del análisis, cada estudiante generó, con asistencia de especialistas en lengua, una "guía de escritura" como material didáctico para apoyar la producción de ese género en los cursos en que es solicitado. Hasta el

primer semestre de 2015, los tutores han desarrollado 17 guías de escritura para 12 carreras diferentes y continúan generando nuevos materiales de acuerdo con las necesidades de su disciplina. La experiencia ha permitido evidenciar que es posible generar material de apoyo para el desarrollo de la escritura desde una perspectiva situada a través de la incorporación de la experiencia de escritores en formación que trabajan en conjunto con especialistas en lengua y alfabetización académica en una institución con poca tradición en el apoyo para el aprendizaje del discurso académico.

Student genres in writing instruction: creating teaching materials through peer tutoring action research

The University of Chile has been developing strategies to ensure access to higher education for students from underprivileged backgrounds. It has also created programs to ensure these students' ongoing enrollment by developing critical strategies for academic success, including reading and writing. In 2014, the University founded the Program for Academic Reading and Writing (LEA) to run and support leveling courses, workshops and other initiatives. The working model for this program has privileged the development of academic literacies (Lea & Street, 1998, 2006; Warren, 2003) rather than remedial writing models. As a result, the program proposed a peer tutoring program to develop teaching materials to support students' learning of academic writing in situated contexts through action research.

The tutors from this program received training in theory of academic literacies and foundations for genre-based writing instruction. Each tutor then collected samples of frequent student genres in their disciplines, particularly those written in first and second year, and described their characteristics in terms of topic, audience, structure and grammatical and lexical properties (Navarro, 2014). After this analysis, each tutor developed a "writing guide" as a teaching material to support writing instruction for these genres in their corresponding program of study. As of the end of first semester of 2015, tutors have developed 17 writing guides for 12 programs of study, though this is an ongoing effort. The experience has shown that it is possible to create writing materials for situated instruction of student genres through the collaboration between language and literacy experts and peer tutors, even in an academic institution with a very limited tradition in writing instruction.

La enseñanza de géneros académicos escritos, orales y mixtos en un curso de inglés para fines específicos en la Universidad Nacional de Entre Ríos

Diana Monica Waigandt (UNER), María Alejandra Soto (UNER) e Silvia Soledad Monzón (UNER)

Siguiendo las premisas del Consejo Federal de Decanos de Ingeniería de la República Argentina (CONFEDI) en el marco del Primer Acuerdo sobre Competencias Genéricas (2006) y de la Declaración de Valparaíso sobre Competencias Genéricas de Egreso del Ingeniero Iberoamericano (2013), en el Informe de Autoevaluación, presentado a la CONEAU en 2013, la Facultad de Ingeniería de la Universidad Nacional de Entre Ríos se comprometió a llevar a cabo planes de mejora hacia la excelencia. Uno de ellos, "Mejoras curriculares y pedagógicas", tiene como objetivo general *fortalecer aspectos relacionados con la metodología de enseñanza y el proceso de aprendizaje del currículum de la carrera de Bioingeniería*. Uno de sus objetivos específicos *esfortalecer las instancias curriculares orientadas al desarrollo de habilidades de expresión oral y*

escrita de los estudiantes. Sin embargo, aún son escasas las acciones sistematizadas que se llevan a cabo para desarrollar estas habilidades en los estudiantes de grado.

Para contribuir a la alfabetización académica de los estudiantes de grado de las carreras Bioingeniería y Licenciatura en Bioinformática, en la asignatura Inglés II (cursado anual – 56 horas) se llevan a cabo, desde 2007, actividades que vinculan la lectura de textos académicos en lengua extranjera (artículos de semi-divulgación, de investigación y patentes) con actividades de escritura (presentación de diapositivas, *abstract* y póster) y de expresión oral (exponer ante un foro científico o profesional) en lengua materna. Este proyecto didáctico introduce como objeto de enseñanza explícita prácticas discursivas propias del mundo académico y profesional de modo que los estudiantes realicen actividades y evaluaciones propias de la comunidad discursiva en la que se están insertando. Desde el año 2014, como parte de un proyecto de innovación pedagógica, las presentaciones orales son filmadas y la data recabada utilizada como insumo para la implementación de estrategias de evaluación formativa. Mediante el uso de matrices de valoración (rúbricas), los estudiantes no sólo son evaluados por sus tutores, sino que también se auto-evalúan y evalúan a sus pares, lo que permite consensuar y transparentar los criterios de evaluación así como también la promoción de la reflexión crítica y el trabajo colaborativo.

En esta presentación nos proponemos describir los cambios que ha sufrido la secuencia didáctica empleada, reflexionar sobre la complejidad que conlleva la didactización simultánea de géneros escritos, orales y mixtos, comentar los resultados de encuestas formuladas a los estudiantes y discutir algunas dificultades que enfrentamos a la hora de llevar a cabo el proyecto.

The teaching of written, oral and mixed academic genres in an English for Specific Purposes course at the Universidad Nacional de Entre Ríos

Following the guidelines of the Federal Council of Engineering Deans of Argentina (CONFEDI) stated in the First Agreement on Generic Skills (2006) and in the Declaration of Valparaiso on Generic Skills for Ibero-American Engineers (2013), the Faculty of Engineering (National University of Entre Ríos) pledged to carry out a strategic plan for advancing excellence in the College's Self-Assessment Report (2013) presented to CONEAU. The general objective of the "curriculum and pedagogical improvement plan" is to strengthen aspects related to teaching methods and the learning process in the Bioengineering curriculum. One of its specific purposes is to strengthen classroom practices aimed at developing oral and written skills in the students. However, systematic actions to develop these skills in undergraduates are still scarce.

To contribute to the development of undergraduate students' academic literacy, in English II (annual subject - 56 hours) tasks in which reading, writing and oral activities interact are carried out since 2007. Reading academic texts (semi-popularizing articles, research articles and patents) is done in the target language while writing (slide presentations, abstracts and posters) and oral activities (oral presentations to a scientific or professional forum) are performed in the mother tongue. From this approach, discourse practices are explicitly taught so that students perform reading, writing and oral tasks belonging to the academic and professional community they are entering. Since 2014, as part of an innovation project, the oral presentations are filmed and the collected data used as input to implement formative assessment strategies. By using rubrics, students are not only evaluated by their tutors, but also carry out self and peer assessment. This allows for consensus and transparent evaluation criteria and promotes critical thinking and collaborative work.

In this presentation we shall firstly reflect on the complexity involved in teaching written, oral and mixed genres simultaneously, then describe the changes that the pedagogical sequence has suffered, comment on the results of the surveys carried out to students and finally discuss some difficulties we have faced when carrying out the project.

O gênero monografia na formação da escrita profissional: propósitos comunicativos como objeto de estudo

Clara Regina Rodrigues de Souza (UFPE) e Williany Miranda da Silva (UFPE)

Os gêneros transitam em práticas sociais constituindo situações comunicativas. Em cursos de graduação, monografias decorrem de práticas de leitura/escrita que refletem um processo de ensino/aprendizagem. Quanto à sua natureza de produção, são trabalhos monoautorais e monotemáticos, apresentados em fase conclusiva da graduação ou de pós-graduação *latu sensu*, com o poder institucional de autorizar o recebimento do título de graduado ou de especialista. O gênero monografia é um ato textual-discursivo, que mobiliza ações sociorretórica, possibilita validar um curso e legitimar a permissão institucional para se continuar pesquisas em pós-graduações. Seus sujeitos produtores poderiam ser considerados como membros experientes em suas comunidades acadêmicas de pertença, haja vista passarem por etapas anteriores de desenvolvimento da escrita acadêmica, no decorrer das disciplinas cursadas e dos projetos realizados na graduação. Não obstante, embora sejam concluintes em seus cursos, são neófitos no fazer-científico e revelam uma escrita acadêmico-profissional em formação. Dada a sua importância institucional, um enfoque investigativo voltado para este gênero em particular recupera a cientificidade esperada nas produções de seu meio, haja vista ser estabelecido pela (des)construção de conhecimentos validados, em um contínuo de apropriação, reflexão e contestação de saberes produzidos. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva, de modo geral, analisar monografias enquanto gênero situado em contexto sociorretórico. De modo específico: 1) identificar e descrever propósitos comunicativos e movimentos retóricos na análise de dados de monografias de Letras e de Ciências Sociais; 2) interpretar a produção de conhecimento científico no gênero em foco. A noção de propósito comunicativo é imperativa para que os estudos respaldados na abordagem sociorretórica ofereçam outros mecanismos de construção e apropriação dos gêneros. O propósito é uma categoria recorrente para a análise de gêneros, como se observa a partir de pesquisas realizadas no Brasil, como as de Biasi-Rodrigues (1998) e Bezerra (2006). Dentre algumas abordagens (inter)nacionais, parte-se da clássica definição de Swales (1990), revista em Swales (2004), que compreende propósitos como múltiplos. Especialmente, com Bhatia (2004), são analisados como elementos característicos da estrutura esquemática de gêneros, através dos movimentos retóricos em que se constituem. Por tais motivos, compreende-se que propósitos organizam o gênero monografia, com traços específicos que evidenciam suas particularidades organizacionais. Considerando estas discussões, este trabalho investigou a estrutura esquemática de seis monografias e se guiou por dois critérios de coleta de dados. O primeiro contemplou monografias de sujeitos egressos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - pela natureza do programa de iniciar graduandos em práticas acadêmico-científicas -, e orientadas por professores distintos. O segundo selecionou monografias de cursos avaliados, de 2009 a 2012, como satisfatórios pelo Exame Nacional de Desempenho de Estudantes - por este ser um instrumento de avaliação trienal que conceitua o desempenho de ingressantes e concluintes de

graduações. A sistematização dos dados se baseou em uma metodologia de cunho descritivo-interpretativista e de abordagem qualitativa, através de estudos de casos múltiplos, com exemplares do gênero em estudo, dos Cursos de Licenciatura Plena em Letras e de Bacharelado em Ciências Sociais, do Centro de Humanidades, da Universidade Federal de Campina Grande, na Paraíba, Brasil. A investigação focalizou a seção de análise, por este ser um espaço destinado no texto, pertencente ao gênero, para a produção de conhecimento, através de movimentos que, por exemplo, interpretam, descrevem, comparam e relacionam dados previamente caracterizados, sistematizados e categorizados. A maneira de analisar dados indica, a princípio, particularidades de seus respectivos cursos, como as monografias de Letras, que construíram análises interpretativas a partir de objetos linguísticos situados em contextos específicos; bem como as de Ciências Sociais, que descreveram problemáticas de contextos sociais determinados. O trabalho verificou no propósito comunicativo *analisar dados* os cinco movimentos retóricos de *Retomar informações, Descrever os dados e o contexto de pesquisa, Avaliar descobertas, Comparar descobertas com a literatura e Declarar resultados*. De forma geral, os cinco movimentos confirmam a afirmação de Bhatia (2004) de que os propósitos comunicativos podem ter dupla função. Nas monografias em estudo, analisar dados tem propósitos múltiplos, como, por exemplo, o de promover o pesquisador pela sua habilidade de produzir ciência e o de persuadir o leitor pela constatação de que o trabalho desenvolvido tem fundamento científico. Este recorte do trabalho de Mestrado (acerca das características textuais e discursivas de monografias) possibilita a atual pesquisa, no Doutorado, na Universidade Federal de Pernambuco, Brasil, sobre a produção de conhecimento científico na escrita acadêmica (em específico, de dissertações e teses); nesta investigação em curso, diversas obras de Bazerman constituem aporte teórico.

The monograph genre in the professional writing formation: the communicative purposes as an object of study

The genres transit across the social practices and they constitute communicative situations. In undergraduate courses, monographs come from reading/writing practices that reflect a teaching/learning process. Concerning its nature of production, they have a single authorship works and issue; they are presented in conclusive phase of undergraduate or post-graduate specialization courses, with the institutional power to authorize the receipt of the graduate or specialist titles. The monograph genre is a textual-discursive act which mobilizes sociorethoric actions; it makes it possible to validate a course and legitimize the institutional permission to continue research in graduate school. Their producers could be considered as experienced members in their academic communities of belonging, through previous steps of development of academic writing in the disciplines studied and projects carried out at graduation. Nevertheless, although they are veterans in their courses, they are neophytes in making scientific and academic professional-writing show in their training. Given its institutional importance, the investigative approach targeted towards this genre in particular retrieves the expected scientific theories in the productions of their kind, be established by the (des)construction knowledge validated, in a continuum of ownership, reflection and contestation of knowledge produced. In this sense, the present work aims generally to analyze monographs while genre set in sociorethoric context. Specifically, its purposes are: 1) to identify and to describe communicative purposes and rhetorical moves on the data analysis of monographs of Letters and Social Sciences courses; 2) to interpret the production of scientific knowledge in the genre into focus. The notion of

communicative purpose is imperative on the studies supported by sociorethoric approach that offer other mechanisms of construction and ownership of the genres. The purpose is a recurring category for genre analysis, as noted from research conducted in Brazil, as the Biasi-Rodrigues (1998) and Bezerra (2006). Among some (inter)national approaches, the classic definition of Swales (1990), revised in Swales (2004), comprising as multiple purposes. Especially with Bhatia (2004), they are taken as characteristic elements of the schematic structure of genres, through rhetorical movements in which they constitute. For such reasons, it is understandable that purposes organize the monograph genre with specific traits which highlight their organizational particularities. Considering these discussions, this work investigated the schematic structure of six monographs and it was guided by two criteria for data collection. The first one contemplated monographs produced by subjects of The Institutional Scientific Initiation Scholarship Program - because of its nature of to introduce students in academic-scientific practices -, and guided by different teachers. The second selected monographs of courses evaluated, for 2009 to 2012, as satisfactory by the National Examination Performance of Students - as this is a triennial assessment instrument that conceptualizes the performance of novices and seniors of graduations. The data systematization was based on a descriptive-interpretativist methodology with a qualitative approach, through multi-case studies, with examples of the genre from the Full Degree Courses in Letters and Bachelor of Social Sciences, in the Humanities Center, of the Federal University of Campina Grande, in Paraiba, Brazil. The investigation focuses on the analysis section, because this is a space for the text belonging to the genre to the production of knowledge, through movements that, for example, interpret, describe, compare and relate the data previously characterized, organized and categorized. The way to analyze data indicates, the beginning, peculiarities of their respective courses such as the monographs of Letters, who built interpretative analyses from linguistic objects located in specific contexts; as well as the Social Sciences, who described problematic social contexts. The work was found in the communicative purpose to analyze the five rhetorical moves to background information, describe the data collected and the context of research, evaluate findings, compare findings with the literature and statement of results. In General, the five moves confirm the assertion of Bhatia (2004) that the communicative purposes may have dual function. On the monographs in study, analyze data has multiple purposes, such as, for example, to promote the researcher for his ability to produce science and to persuade the reader by the realization that the work has scientific basis. This clipping from the Master Course's work (about textual-discursive features of monographs) allows the current research, on the PhD, at the Federal University of Pernambuco, Brazil, with the production of scientific knowledge in academic writing (specifically, on dissertations and theses); on this in progress investigation, several works of Bazerman contribute theoretically.

27. Gêneros textuais e formação de professores: interação, ensino/aprendizagem e desenvolvimento

Coordenadores: Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq) e Rafaela Fetzner Drey (IFRS – Osório)

Comunicações

A didática como foco na formação do professor de língua

Cleide Inês Wittke (UFPel)

Nas últimas décadas, o ensino de língua e questões implicadas nesse processo têm gerado um número significativo de reflexões teóricas e de trabalhos acadêmicos voltados a esse tema, tanto no que diz respeito ao objeto de ensino (e também ao objeto efetivamente ensinado), à ação docente, quanto à formação inicial e continuada desse profissional da educação (NÓVOA, 2002). Em síntese, muito se tem discutido sobre o ensino de língua e também acerca da formação desse docente, mas ainda restam muitas dúvidas e questões a serem investigadas e respondidas, via pesquisas e discussões realizadas no meio acadêmico, todavia, de modo integrado à prática cotidiana na sala de aula (SCHNEUWLY, SALES CORDEIRO e DOLZ, 2005).

Nesse contexto, passados aproximados 15 anos da publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 1999), que preconizam o ensino de língua sob uma perspectiva da interação verbal (BAKHTIN, 1992), em situação real de comunicação, apontando os textos, ou melhor, os gêneros textuais (MARCUSCHI, 2002, 2008; SCHNEUWLY e SALES CORDEIRO, 2010) como objeto de ensino, parece haver consenso e consciência da importância de ensinar a ler, falar e escrever de modo mais natural possível (apesar do caráter formal e didatizado que o ensino assume na instituição escolar), via gêneros textuais (ou de texto, na perspectiva interacionista social de SCHNEUWLY e DOLZ, 2004). O reconhecimento do texto/gênero textual como objeto de ensino remete a outra questão fundamental: de que forma os Cursos de Letras (e os de Pedagogia, no caso das séries iniciais) orientam seus licenciandos a ensinar os gêneros orais e escritos na escola? Estão esses Cursos (ou melhor, seus professores formadores) preparados e preocupados em formar seus futuros professores de modo que eles saibam realizar esse ensino adequadamente, com efeitos produtivos na vida social de seus alunos?

Tendo como base as teorias da Didática das Línguas (SCHNEUWLY e DOLZ, 2009) e da Transposição Didática (PETITJEAN, 1998, SCHNEUWLY et al., 2010, 2012), entendemos que a Universidade tem o compromisso de preparar o professor de língua materna para trabalhar o texto/ gênero textual, abordando as unidades básicas desse ensino: estratégias de leitura, de produção textual oral e escrita e de análise linguística. Nesse amplo quadro de reformulações e ajustes do objeto de ensino e da formação profissional, a presente reflexão tem como objetivo apontar alguns caminhos que possam melhorar a qualidade da formação docente, bem como dos efeitos do ensino

de língua. Cabe frisar que vemos a centralização da disciplina da didática na formação inicial do futuro professor (SCHNEUWLY et al., 2012) e o incentivo à realização de pesquisas, de projetos e de diálogo com o professor em serviço como vias possíveis e importantes à concretização das mudanças almejadas na prática escolar do ensino de língua.

A partir da afirmação de Schneuwly et al. (2012) de que a profissão de professor é a única em que os saberes possuem duplo estatuto: de saber *a* ensinar e de saber *para* ensinar, e também de duas experiências profissionais, apostamos na importância de focar a formação na disciplina da didática, principalmente no objeto para ensinar, e no incentivo à realização de projetos e no diálogo com os professores em atuação como nortes que podem qualificar o ensino de língua e particularmente o trabalho com os textos/gêneros textuais. A primeira experiência refere-se aos seis anos de atuação como professora formadora de professores de língua na Universidade Federal de Pelotas, contexto em que pouca atenção e pouco espaço é dado à didática propriamente dita, principalmente no que se refere aos objetos para ensinar (SCHNEUWLY e DOLZ, 2009), tarefa atribuída exclusivamente às disciplinas de estágios, cuja carga horária não consegue dar conta da complexidade dessa formação, deixando deficiências e necessidade de mudanças. A segunda diz respeito ao estudo pós-doutoral que estou realizando na Universidade de Genebra, mais precisamente na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, sob orientação dos professores, pesquisadores e didaticistas Bernard Schneuwly e Joaquim Dolz, onde e para quem a didática tem papel fundamental na formação dos professores. Nossa intenção é trazer contribuições que possam qualificar o ensino de língua, questionando sobre o objeto de ensino e a formação docente, a partir de experiências vivenciadas na realidade brasileira e suíça.

La didactique comme point central dans la formation initiale des enseignants de langue

Dans les dernières décennies, l'enseignement de langue et des questions impliquées dans ses processus ont produit un grand nombre de réflexions théoriques et de travaux académiques orientés sur ce thème, aussi bien sur l'objet d'enseignement (et aussi l'objet effectivement enseigné), et les gestes de l'enseignant, que sur la formation initiale et continue de ce professionnel de l'éducation (NÓVOA, 2002). En résumé, il y a beaucoup de discussions sur l'enseignement de langue et aussi sur la formation des enseignants, mais il reste beaucoup de doutes et de questions que nous devons investiguer pour y répondre à travers des recherches et des débats réalisés à l'université, cependant, de manière intégrée à la pratique quotidienne dans la classe, à l'école (SCHNEUWLY, SALES CORDEIRO et DOLZ, 2005).

Dans ce contexte, après plus de 15 ans de publication des Paramètres Curriculaires Nationaux (1998, 1999), qui estiment que l'enseignement de langue doit suivre sur la perspective d'interaction verbale (BAKHTIN, 1992), dans une situation réelle de communication, pointant les textes, et, plus précisément, les genres textuels comme objet d'enseignement (MARCUSCHI, 2002, 2008; SCHNEUWLY et SALES CORDEIRO, 2010), il y a un accord et une réelle conscience de l'importance d'enseigner à lire, à parler et à écrire dans la plus forme naturelle possible (bien que l'enseignement à l'école a pour nature les caractéristiques de formaliser/institutionnaliser et didactiser), à travers les genres textuels (ou de texte, dans la perspective interactionniste social de SCHNEUWLY et DOLZ, 2004). La reconnaissance du texte/genre textuel comme objet d'enseignement renvoie à cette autre question fondamentale: de quelle manière les

Cours de Lettres (et de Pédagogie, dans le cas du cycle initial - primaire), forment-ils les étudiants à enseigner les genres oraux et écrits au cours primaire et secondaire? Les professeurs/formateurs des Cours de Lettres et de Pédagogie préparent-ils les futurs enseignants à effectuer un enseignement adéquat (heureux), ayant des effets productifs dans la vie sociale des élèves?

Ayant comme base de la théories Didactique de Langues (SCHNEUWLY et DOLZ, 2009) et de la Transposition Didactique (PETITJEAN, 1998, SCHNEUWLY et al., 2010, 2012), nous pensons que l'université a le souci de préparer l'enseignant de langue maternelle à travailler le texte/gente textuel, abordant les unités basiques de cet enseignement, à savoir: des stratégies de lecture, de production textuelle orale et écrite et d'analyse linguistique. Dans ce champ de reformulations et d'ajustements de l'objet d'enseignement et de la formation professionnelle, cet article a l'objectif d'indiquer quelques chemins qui puissent améliorer la qualité de la formation des enseignants et aussi les effets sur l'enseignement de langue. À notre avis, la centralisation sur la discipline de la didactique dans la formation initiale du futur enseignant (SCHNEUWLY, et al., 2012) et l'impulsion à la réalisation de recherches, de projets et de dialogues avec l'enseignant en situation peuvent fonctionner comme voies qui rend possible la concrétisation des changements nécessaires dans la pratique scolaire de l'enseignement de langue.

À partir de l'affirmation de Schneuwly (et al., 2012) que la profession d'enseignant est l'unique métier où les savoirs ont un double statut: de savoir à enseigner et de savoir *pour* enseigner et aussi à partir de deux expériences professionnelles, nous défendons l'importance de centraliser la formation dans la discipline de la didactique, notamment dans l'objet pour enseigner et dans l'impulsion à la réalisation de projets et dans le dialogue avec les enseignants en situation comme chemins pour former l'enseignant de langue et aussi ltravailler avec les textes/genres textuels. La première expérience est issue des six années où j'ai travaillé comme formatrice d'enseignants de langue à Université Fédéral de Pelotas, où il y a peu d'attention et peu d'espace pour la pratique didactique et spécialement sur les objets pour enseigner (SCHNEUWLY et DOLZ, 2009), tâche conférée exclusivement aux disciplines de stages, dont les charges horaires ne peuvent pas rendre compte de la complexité de cette formation, laissant de lacunes et nécessitant de changements. La dernière renvoie aux études post-doctorales que je suis en train de réaliser à l'Université de Genève et plus particulièrement à la Faculté de Psychologie et des Sciences de l'Éducation, sur la direction des professeurs, chercheurs et didacticiens Monsieur Bernard Schneuwly et Monsieur Joaquim Dolz, où et pour qui la didactique a un rôle fondamental dans la formation des enseignants. Notre intention est d'amener des contributions qui puissent former l'enseignement de langue, dans ce questionnement sur l'objet d'enseignement et sur la formation d'enseignant, à partir des expériences vécues dans la réalité brésilienne et suisse.

Os gêneros textuais na formação continuada de professores de língua estrangeira: ressignificando a prática didática

Rafaela Fetzner Drey (IFRS)

A temática da formação continuada na prática docente tem sido amplamente discutida e (re)trabalhada no ambiente acadêmico e, inclusive, colocada em prática em diversas esferas. No entanto, urge uma movimentação em torno das necessidades/dificuldades e do real amparo que estes docentes buscaram. Foi justamente nesta direção que um projeto de formação continuada para docentes de língua inglesa da região do Litoral

Norte do RS foi proposto ao longo do ano de 2014, a partir de um momento anterior de troca de experiências com docentes de língua estrangeira solicitado pela Secretaria de Educação de um município da região. A iniciativa surgiu, portanto, de uma demanda da região por atividades destinadas à formação de professores na área de línguas estrangeiras, quando os próprios docentes manifestaram sua necessidade de aperfeiçoamento e a falta de opções gratuitas e de qualidade disponíveis. O objetivo principal do projeto constituiu-se na oferta de oficinas semanais que construíram subsídios para que os professores pudessem desenvolver e aprimorar suas práticas docentes em sala de aula. As oficinas foram realizadas ao longo de 25 encontros semanais, nos quais foram trabalhadas as 4 habilidades linguísticas na língua estrangeira (compreensão de leitura e auditiva, fala e escrita), através de uma abordagem comunicativa; e também tópicos de metodologia e práticas de ensino em inglês como língua estrangeira, com base no conceito de gêneros textuais de Bronckart (2003) e nas propostas de transposição didática de Schnewly e Dolz (2004) – que introduziram o trabalho com gêneros no formato de sequências didáticas – e de Guimarães e Kersch (2012) – que trazem a perspectiva de Projetos Didáticos de Gênero (os chamados PDGs). O formato das oficinas, que alternava teoria, prática, reflexão sobre a própria prática e trocas de experiências visava oferecer um leque de opções aos docentes para que pudessem desenvolver um trabalho especial ao final das oficinas: um projeto de “microensino” (“micro teaching”), pilotado em uma turma na sala de aula regular de cada docente, com o objetivo de analisar as próprias práticas para refletir sobre elas e, posteriormente, aprimorá-las. Esta proposta de formação continuada está embasada em um projeto macro, em desenvolvimento, que pretende analisar a profissionalidade docente de professores de língua estrangeira em todas as dimensões constitutivas do trabalho docente, segundo a perspectiva de Bronckart (2006;2008), oferecendo aos participantes uma perspectiva de tomada de poder em relação ao seu trabalho. Nesta linha, os docentes se constituem como “engenheiros didáticos” (DE PIETRO & SCHNEUWLY, 2003), atuando como “designers” de seus currículos – sem deixar de considerar as prescrições legais já existentes. Alguns trabalhos (DREY, 2006; 2008 e CAMPANI, GUIMARÃES e DREY, 2008) já aviltaram esta proposta, na tentativa de ofertar subsídios aos docentes para o trabalho com gêneros. Em termos teóricos, partindo do conceito de gêneros textuais aqui tomado, os mesmos atuam como dispositivos efetivos na formação docente, tanto como objeto de estudo (ao terem sido estudados no plano teórico ao longo das oficinas); quanto de trabalho (ao terem sido utilizados como objeto de ensino para construção de uma proposta de transposição didática para aprendizagem de inglês como língua estrangeira). Além disso, os gêneros textuais, de acordo com Bulea (2014), possuem um caráter mediador entre os parâmetros das situações de comunicação e das propriedades linguísticas que os constituem. Este conceito se alinha à questão da interação na aprendizagem, considerando o interacionismo proposto por Vygostky (2005; 20073) como motor de um desenvolvimento psicológico, mediado pela linguagem – o que permite, por sua vez, a construção mediada de conhecimentos. A interação professor/alunos, embasada nos conceitos vygostkyanos foi amplamente discutida ao longo das oficinas, pois é através da interação que o trabalho real/concretizado do professor se materializa, tornando possível sua observação. Os resultados do projeto inicial apontaram que, apesar de 9 docentes, apenas, terem concluído as oficinas e planejado e pilotado seus próprios projetos, a articulação entre conteúdos teóricos e práticos foi muito profícua, pois 7 participantes conseguiram construir projetos embasados na perspectiva de gêneros textuais discutida ao longo das oficinas. Os próximos passos do projeto macro no qual esta proposta de trabalho está inserida compreendem uma oferta mais ampla de

formação continuada a um número maior de docentes, com vistas a analisar todas as dimensões que compõem a profissionalidade do professor – considerando que as ofertas de formação continuada que levam em conta as necessidades reais dos docentes ainda são tímidas e propõem poucas discussões que aliam teoria e prática com o auxílio de mediadores; não apenas formadores.

Text Genre In Foreign Language Continuing Teacher's Training: Reframing Didactic Practices

The theme of continuing education in the teaching practice has been widely discussed and developed in academic environments and even put into practice in various areas. However, it urges a discussion around the needs/problems and the real support that these teachers seek. It was precisely in this direction that a continuing education project for teachers of EFL from the North Coast region of the RS was proposed during 2014, from a previous experience of exchanging practices with foreign language teachers requested by the Department of Education of a municipality of the region. The initiative was therefore a demand in the region for activities aimed at training teachers in the area of foreign languages, while the teachers themselves expressed their need for improvement and the lack of free options and quality available. The project aimed at offering weekly workshops that could help teachers develop and improve their teaching practices in the classroom. The workshops were conducted over 25 weekly meetings, in which were worked the four language skills in foreign language (reading comprehension and listening, speaking and writing) through a communicative approach; and also topics of methodology and teaching practices in EFL, based on Bronckart's (2003) concept of genres, and on the didactic transposition proposed by Schneuwly and Dolz (2004) - who introduced the work with genres in the format of didactic sequences - and Guimarães and Kersch (2012) – who brought up the prospect of Genre Didactic Projects (the so-called PDGs). The format of the workshops, which alternated theory, practice, reflection on own practice and exchange of experiences aimed at providing a range of options for teachers so that they could develop a special work at the end of the workshops: a "micro teaching " project, designed and developed in each teacher's regular classroom, in order to analyze the practices to reflect on them and then improve them. This proposal for continuing education is grounded in a macro project in development that aims at analyzing the teaching professionalism of foreign language teachers in all the constitutive dimensions of teaching, from the perspective of Bronckart (2006; 2008), offering participants a prospect of taking power in relation to its work. In this vein, teachers constitute themselves as "teaching engineers" (DE PIETRO & SCHNEUWLY, 2003), acting as "designers" of their own curriculum - while considering the existing legal prescriptions. Some studies (DREY, 2006; 2008 and CAMPANI, GUIMARÃES and DREY, 2008) have formerly debated this proposal in an attempt to offer grants to teachers to work with genres. Theoretically, based on the concept of genres here taken, they act as effective devices in teacher's education, both as an object of study (as it has been studied theoretically along the workshops); and also as a teaching object to construct EFL didactic transposition activities. Furthermore, according to Bulea (2014), text genres have a mediator character among the parameters of the communication situations through language properties. This concept is aligned to the question of interaction in learning processes, proposed by the interactionism of Vygostky (2005; 20073) as a psychological development engine, mediated by language - allowing, in turn, the construction of knowledge over social mediation. The student/teacher interaction, based on vygostkian concepts, was widely discussed during the workshops,

as it is through interaction that teacher's real/accomplished work is materialized, enabling its observation. The results of the initial project pointed out that, although only 9 teachers have completed the workshops and developed their own projects, the relationship between theoretical and practical content was very effective, as 7 participants were able to build projects based on the perspective of genres discussed during the workshops. The next steps of the macro project in which this study is inserted comprise a broader continuing education proposition to a greater number of teachers, aiming at analyzing all the dimensions that constitute the professionalism of the teacher - whereas the offering of continuing education that take into account the real needs of teachers are still timid and propose a few discussions that combine theory and practice with the help of mediators; not just trainers.

O gênero jogo eletrônico como ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem de língua inglesa: uma análise das percepções dos professores em um curso de formação na cidade de Rio Branco no estado do Acre

Marileize França (UFAC) e Luciana Ogando (UFPR)

Essa comunicação tem como objetivo apresentar resultados parciais de uma pesquisa em andamento, intitulada "A inclusão do jogo eletrônico *Trace Effects* como ferramenta educacional no processo ensino / aprendizagem em língua inglesa", inserida no Programa Rede Digitais da Cidadania, financiado pelo Ministério das Comunicações, em parceria com a Fundação de Amparo a Pesquisa do Acre. A pesquisa em questão tem como objeto de estudo a formação continuada do professor de Língua Inglesa (LI) para o uso do jogo eletrônico *Trace Effects* como ferramenta educacional no processo ensino/aprendizagem na cidade de Rio Branco/Acre. Atualmente a tecnologia está inserida em todos os setores sociais, o que possibilita processos de ensino/aprendizagem diversificados. Especialmente a Tecnologia Educacional que se fundamenta no desenvolvimento do aluno, presente na dinâmica da transformação social; focando-se na aplicação de novas teorias, conceitos e técnicas num esforço de renovação da educação (ABTE, 1982). No contexto educacional, atividades lúdicas e contextualizadas têm uma grande aceitação do alunado por terem uma forte relação com os jogos eletrônicos. O uso destes na educação possibilita a interação do aluno na construção de seu conhecimento e identidade. Porém, o uso desses recursos tecnológicos requer do professor novas habilidades e competências para trabalharem com esses "objetos educacionais". Dentre essas habilidades e competências, saber utilizar a tecnologia como ferramenta educacional em seu fazer pedagógico torna-se essencial. O que nos leva a refletir se o professor está apto a utilizá-la na sala de aula, e esta questão está intrinsecamente relacionada ao letramento digital. Para Almeida (2005), letramento digital trata-se do domínio e uso da tecnologia para o exercício da cidadania, inserindo-se criticamente no mundo digital como um leitor ativo, produtor e emissor de informações. Nessa direção, para que isso seja, de fato, profícuo, professores e educadores precisam discutir, refletir e aplicar alternativas para o desenvolvimento e o fortalecimento de práticas que utilizem a tecnologia no processo ensino/aprendizagem. Tudo isso remete à formação do professor como um dos pilares de um novo recurso a ser mobilizado perante paradigmas já existentes. O fato de somente prover as escolas de recursos tecnológicos não é suficiente, há que se prever uma reflexão acerca da formação do professor, com vistas à qualificação desse profissional para o uso desses recursos. Isso gera a necessidade de formação continuada para os professores em relação ao uso da tecnologia em sua prática pedagógica. Neste viés, a pesquisa em si trata-se de oferecer formação continuada aos

professores de LI, do sistema público de ensino, para que possam construir condições favoráveis ao processo de ensinar e aprender utilizando-se da tecnologia na sala de aula. Acreditando que, ao final, e mesmo no decorrer do processo, alguns alicerces poderão ser plantados na busca da melhoria da formação do professor ao tratar-se da utilização desse recurso, especificamente o jogo *Trace Effects*, aperfeiçoando, portanto, suas práticas pedagógicas. Embasadas teoricamente na perspectiva sócio-interacionista em que o conhecimento é construído em um meio social, a inclusão do gênero jogo eletrônico na sala de aula pode desenvolver colaborativamente a construção de novos conhecimentos sobre os mais diversos assuntos, possibilitando, assim, ao aluno uma transformação cultural (GEE, 2007; ALVES 2005 e outros). Além disso, lançamos mão de reflexões que destacam a importância da formação docente neste contexto tecnológico (LEMOS, 2003; LEVY, 1999 e outros). Numa abordagem qualitativa de cunho interpretativo, como instrumento de pesquisa, foi aplicado no decorrer do curso um questionário aos professores-cursistas com a finalidade de conhecer suas concepções a respeito de tecnologia, assim como suas percepções em relação à inserção da mesma em sua prática pedagógica e suas expectativas, conflitos e desafios diante do curso ofertado. Os resultados parciais apontam que os professores ainda veem a tecnologia como recursos tecnológicos que facilitam as atividades cotidianas; e a utilizam para este fim, embora tenham evidenciado a importância da mesma como ferramenta educacional e a necessidade de formação voltada para a prática pedagógica.

Video game genre as an educational tool in the teaching / learning process in English language: An analysis of the teachers' perceptions in a training course in Rio Branco in Acre

This communication aims to present partial results of an ongoing study, entitled "The inclusion of the video game *Trace Effects* as an educational tool in teaching / learning process in English", inserted into the Programa Rede Digitais da Cidadania, funded by Ministério das Comunicações, in partnership with the Fundação de Amparo a Pesquisa do Acre. The research in question has as its object of study continuing education of English Language Teacher for the use of video game *Trace Effects* as an educational tool in teaching / learning process in the city of Rio Branco / Acre. Currently the technology is embedded in all social sectors, which enables teaching / learning diversified processes. Especially the educational technology which is based on student development, present in the dynamics of social change; focusing on applying new theories, concepts and techniques in an effort to renew the education (ABTE, 1982). In the educational context, entertaining and contextualized activities have a great acceptance of the students to have a strong relationship with electronic games. The use of these in education enables student interaction in building their knowledge and identity. However, the use of these technological resources requires new teacher skills and expertise to work with these "learning objects". Among these skills and competencies, know how to use technology as an educational tool in their pedagogical practice becomes essential. Which brings us to reflect if the teacher is able to use it in the classroom, and the issue was closely related to digital literacy. For Almeida (2005), digital literacy is the control and use of technology to citizenship, inserting critical in the digital world as an active player, producer and sender information. In that direction, this is indeed, profitable, teachers and educators need to discuss, reflect and apply alternatives for the development and strengthening of practice using the technology in the teaching / learning process. All this leads to the formation of the teacher as one of

the pillars of a new resource to be mobilized against existing paradigms. The fact that only provides schools of technological resources is not enough, it is necessary to provide for a reflection on teacher training, with a view to this professional qualification for the use of these resources. This creates the need for continuing education for teachers regarding the use of technology in their teaching. In this bias, the research itself is to offer continuing education to English language teachers, of the public school system, so that they can build favorable conditions for the process of teaching and learning using technology in the classroom. Believing that, in the end, and even during the process, some foundations may be planted in the pursuit of improved training of the teacher to treat yourself using this feature, specifically the game Trace Effects, improving therefore their teaching practices. Theoretically informed on the socio-interactive perspective in which knowledge is constructed in a social environment, the inclusion of video game genre in the classroom can develop collaboratively build new knowledge on various subjects, and thus make the student a transformation cultural (GEE, 2007; ALVES 2005 and others). In addition, we used reflections that highlight the importance of teacher training in this technological context (LEMOS, 2003; LEVY, 1999 and others). In a qualitative approach of interpretative, as a research tool, a questionnaire was applied to teachers in training during the course, in order to know their views about technology, as well as their perceptions regarding the insertion of the same in their practice and expectations, conflicts and challenges facing the offered course. Partial results show that teachers still see technology as technological resources that facilitate everyday activities; and use it for this purpose, although they have evidenced its importance as an educational tool and the need for training focused on teaching practice.

Gêneros de texto, escrita profissional e formação continuada: interface(s) do/no desenvolvimento

Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq)

Esta comunicação, pautada numa concepção de ensino como trabalho (MACHADO, 2004), pretende focar a escrita de professores em formação continuada e sua relação com o desenvolvimento profissional. Partindo do entendimento de desenvolvimento profissional, a partir de Bronckart (2013), como uma reconfiguração de representações individuais sobre determinado aspecto do trabalho do professor, e que essa reconfiguração é pautada na tomada de consciência, perpassada pela reflexão, pelo debate interpretativo (da ação) e pela atribuição de uma nova significação à representação em voga, total ou parcialmente, buscamos apreender índices de desenvolvimento profissional marcados na escrita do professor. Interessa-nos, pois, discutir nesta apresentação quais categorias de desenvolvimento profissional passam pela escrita de trabalho do professor. Nossa hipótese é que essas categorias estão intimamente ligadas à textualização de diferentes gêneros de texto, nos quais os tipos de discurso assumem papel nodal da configuração de modos de raciocínio que podem denotar efeitos desenvolvimentais e uma reestruturação psíquica (positiva), com a qual o sujeito opera em suas representações. Desse modo, e objetivando ampliar a compreensão sobre como a escrita profissional medeia o desenvolvimento, realizamos uma pesquisa qualitativa de caráter longitudinal que acompanhou uma díade de professoras em formação continuada na área de (ensino de) língua materna, tomando o conceito de gênero de texto como eixo articulador da investigação (CARNIN, 2015). No quadro de uma formação cooperativa, na qual pesquisadores e professores têm voz e a possibilidade de mudar o curso da pesquisa (GUIMARÃES; CARNIN, 2014), buscou-se

examinar o desenvolvimento do conceito de gênero textual, enquanto instrumento psicológico, tanto sob o ponto de vista epistemológico como praxiológico. Para isso, assumimos o conceito de gênero de texto proposto por Bronckart (1999, p. 101-102) que, à semelhança de Bakhtin (2003), define gênero de texto “como tipos relativamente estáveis de enunciados, elaborados sócio-historicamente, por diferentes esferas das atividades humanas, sempre apresentando conteúdo, estruturação, relação entre os interlocutores e estilo específicos”. Aliamos essa definição à releitura de Schneuwly e Dolz (2004) do conceito de gênero de texto. De base fortemente vigotskiana, a releitura dos autores do conceito de gênero de texto propõe o conceito de gênero enquanto (mega)instrumento didático. Na proposição dos referidos autores, no trabalho de ensino, o gênero assume tanto o papel de instrumento a comunicar quanto de objeto de ensino. Essa dupla articulação do gênero é que permite que ele funcione, também, como instrumento de desenvolvimento, tanto na dimensão do ensino quanto da formação continuada de professores. Assim, e iluminados pelo amparo teórico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2011, 2013) buscamos elucidar modos de: a) compreender a escrita de trabalho do professor inserida no seu espaço de desenvolvimento profissional; b) descrever os modos como a escrita medeia a construção de conhecimento por professores em formação continuada e c) analisar se existem indícios linguístico-textuais, marcados na escrita do professor, que permitem visualizar relação de desenvolvimento profissional e a transformação do conceito de gênero de texto em instrumento psicológico. O exercício analítico se deu a partir de dois textos produzidos pelas professoras colaboradoras da pesquisa: um projeto didático de gênero (GUIMARÃES; KERSCH, 2012b) e um artigo científico. Sob o ponto de vista linguístico-discursivo, foram analisados a infraestrutura geral do texto (plano global, conteúdos temáticos, sequências e tipos de discurso) e os mecanismos enunciativos (vozes e índices de pessoa). Aspectos relacionados à dimensão psicológica do desenvolvimento também foram considerados na análise, a partir de Bronckart (2011) e Friedrich (2012). Os resultados incluem (a) a confirmação de que a escrita do professor é um poderoso instrumento para a tomada de consciência e a reconfiguração da representação do conceito de gênero de texto; (b) a apresentação de uma análise linguístico-textual e discursiva que descreve a (re)configuração do conceito de gênero de texto e sua transformação em instrumento psicológico; (c) a discussão sobre a escrita de professores como episteme de uma prática docente orientada *pela e para* a produção de conhecimento em situação de trabalho e (d) a abertura de um espaço de pesquisa sobre a relação entre escrita, autoria e desenvolvimento profissional.

Textual Genres, Professional Writing And Continuing Education: Interface(S) Of/In Development

This communication, based on a conception of teaching as a work activity (MACHADO, 2004), aims to focus on teachers' writing practice in a continued studies training and its relation with their professional development. Based on the understanding of professional development, from Bronckart (2013), as a reconfiguration of individual representations about a determined aspect of the teacher's work, and that this reconfiguration is based in an awareness permeated by reflection, by the interpretative debate (of action) and by the allocation of a new signification to the representation in vogue, totally or partially, we seek to seize professional development indicators marked in the teacher's writing. We are interested in discussing, in this presentation, what are the categories of professional development that pass through the writing of the teacher

in his/her work. Our hypothesis is that these categories are deeply connected to the textualization of different text genres, in which the types of discourse assume a nodal role on the configuration of reasoning modes that can denote developmental effects and a (positive) psychic restructuration with which the individual operates his/her representations.

In this sense, aiming at broadening the comprehension about how professional writing can mediate development, we conducted a longitudinal qualitative research that followed a dyad of teachers of Portuguese as a mother tongue during a process of continued studies in the area of mother tongue (teaching), taking the concept of textual genre as the articulatory axe of the investigation (CARNIN, 2015). In the frame of a cooperative teacher training, in which researchers and teachers are invoiced and have the possibility to change the course of the research (GUIMARÃES; CARNIN, 2014), the development of the notion of textual genre was searched, concerning not only the epistemological perspective but also the praxiological perspective. In order to do that, we assumed the concept of textual genre proposed by Bronckart (1999, p. 101-102) that, like Bakhtin (2003), defines textual genre as “relatively stable types of utterances, elaborated sociologically and historically, by different spheres of human activities, always presenting content, structuration, relation between the interlocutors and specific styles”. We combined this definition to the rereading of Schneuwly and Dolz (2004) of the concept of textual genre. On a vygostskyan basis, the rereading of the authors of the textual genre concept proposes the concept of genre as didactic (mega)instruments. By the proposition of the authors mentioned, in the work of teaching, the genre assumes both the role of instrument to communicate and the role of object of teaching. This binary articulation of the genre allows it to work, also, as an instrument of development, both in the dimension of teaching and in the continuing education of teachers. Thus, enlightened by the theoretical approach of the Sociodiscursive Interactionism (BRONCKART, 1999, 2006, 2011, 2013), we seek to elucidate means of: a) comprehend the teacher’s work writing inserted in the former’s professional environment; b) describe the means in which writing mediates professional knowledge construction by teachers in continued studies training; and c) analyze if there are textual/linguistic traits, highlighted in the teacher’s writing, which allow a visualization of a relationship between professional development and the transformation of the text genre concept in psychological instrument. The analytical exercise took place from two texts produced by the participant teachers who collaborated in the research: genre didactic project (GUIMARÃES; KERSCH, 2012b) and a scientific paper. Considering the linguistic-discursive perspective, the text’s general infrastructure (global plan, thematic contents, discourse types and sequences) and enunciator mechanisms (voices and personal indexes) were analyzed. Aspects related to the psychological dimension of the development were also taken into account, from Bronckart (2011) and Friedrich (2012). The results include (a) the confirmation that teacher’s writing is a powerful instrument for awareness and reconfiguration of the representation of the concept of textual genre; (b) the presentation of a textual/linguistic and discursive analysis which describes the (re)configuration of the concept of textual genre and its transformation into psychological instrument; (c) the discussion about teachers’ writing as the episteme of a teaching practice guided *by* and *to* knowledge production in a work situation and (d) the opening of a space of research about the relationship among writing, authorship and professional development.

Gêneros textuais no contexto acadêmico: implicações para o processo de ensino e aprendizagem de língua materna

Dulce Cassol Tagliani (FURG)

As discussões em torno de práticas de linguagem inovadoras, que poderiam ser implementadas no contexto escolar, permeiam as aulas dos cursos de graduação em Letras em diferentes universidades. Entre as inúmeras questões discutidas podemos enumerar: as práticas de leitura e escrita (com foco na construção dos sentidos na leitura e no uso da língua escrita), os gêneros textuais, as teorias de letramento e as práticas de análise linguística. Não é novidade que as práticas de linguagem na escola ainda não desenvolvem de forma satisfatória a competência comunicativa dos estudantes. Tal aspecto evidencia a necessidade de mudança. A principal delas é a não aceitação do pressuposto de que a língua é um sistema pronto e acabado. Em vez disso, uma concepção de língua como sendo “(co)produzida por sujeitos que interagem numa situação de interlocução” voltada para desenvolver a tão desejada competência comunicativa (RAUPP, 2005, p.53). Considerando, nesta discussão, a questão do trabalho com os gêneros discursivos em sala de aula, é oportuno mencionar o trabalho desenvolvido com professores em formação inicial. Minha experiência pessoal dá conta de um trabalho desenvolvido em uma disciplina, “Gêneros textuais e ensino”, ministrada a estudantes a partir do 3º semestre dos cursos de Letras, no primeiro semestre letivo de 2014. Ao interagirem com a teoria dos gêneros discursivos, os graduandos desconstruem a imagem de aula de português como mera transmissão de conhecimentos prontos. O debate envolvendo a importância do trabalho com os gêneros em sala de aula, aliado a considerações envolvendo os objetivos de ensino de língua (considerando que darão aulas para falantes de português), as concepções de língua e linguagem, as variações linguísticas e os letramentos múltiplos, entre outros aspectos, “alargam o olhar”, como dizia Freire, desses estudantes. Para corroborar nesta discussão, buscamos investigar junto a esse grupo de estudantes suas percepções com relação ao processo de ensino e aprendizagem de língua materna. A discussão proposta está amparada pela Teoria dos Gêneros Textuais e pela Linguística Aplicada. O roteiro de entrevista abordou questões como: “Quais são e/ou deveriam ser os principais objetivos do ensino de LP nas escolas?”; “Em que medida os documentos oficiais (PCNs, por exemplo) possibilitam aos professores de escolas públicas a organização de práticas de linguagem inovadoras?”; “Em que medida a teoria dos gêneros textuais/discursivos podem contribuir para o desenvolvimento da competência comunicativa dos estudantes?”; “Que relação você estabelece entre ensino de LP, gêneros textuais e letramento?” e “Em que medida seu curso de graduação contribuiu para o esclarecimento de conceitos básicos relacionados ao ensino de LP?”. A partir desses questionamentos, percebemos no discurso dos acadêmicos entrevistados que, mesmo sabendo das dificuldades inerentes à função de professor de escola pública, onde a maioria deles irá atuar, eles se sentem capazes de um fazer diferenciado, capazes de organizar uma prática pedagógica que faça sentido para o aluno da educação básica. Isso é fundamental na medida em que esse aluno costuma detestar as tradicionais aulas de português, aulas de metalinguagem, sem sentido algum para ele. Afinal, de que forma a classificação de todas as orações subordinadas, por exemplo, por si só, pode auxiliar esse indivíduo, enquanto usuário da língua, em suas diversas situações de interação por meio da linguagem? Nesse sentido, esses futuros professores já percebem, conforme discute Rojo (2012, p. 12)[2], a necessidade de uma pedagogia dos multiletramentos, isto é, “a necessidade de a escola tomar a seu cargo os novos letramentos emergentes na sociedade contemporânea (...) e de levar em conta

e incluir nos currículos a grande variedade de culturas já presentes nas salas de aula de um mundo globalizado”. O trabalho com os gêneros textuais é essencial nesse contexto. Essa formação é fundamental para todo e qualquer profissional envolvido com a educação, não somente o professor de português. É compromisso de toda a escola. Buscamos, ao longo das reflexões feitas, destacar a importância das discussões envolvendo os gêneros textuais no contexto acadêmico, no sentido de que isso possa se refletir positivamente no ensino de língua portuguesa nas escolas. Para isso foi necessário transitar por questões como objetivos de ensino, práticas de linguagem, letramentos e formação inicial de professores, considerando que a sociedade se transforma constantemente e que as múltiplas linguagens acompanham essas transformações. A escola, dessa forma, não deve perder isso de vista.

Text Genres in the Academic Context: Implications for Teaching and Learning Process of the Mother Tongue

The discussions around innovative language practices that could be implemented in the school context, permeate the classes of the undergraduate courses in Letters in different universities. Among the numerous issues discussed we can enumerate: the practices of reading and writing (focusing on the construction of the senses in reading and in the uses of written language), text genres, literacy theories and practices of linguistic analysis. Unsurprisingly, language practices in school still do not develop satisfactorily the communicative competence of students. This aspect highlights the need for change. The main one of them is the non-acceptance of the assumption that language is a steady system. Instead, a conception of language as being “(co) produced by subjects that interact in a situation of dialogue” aimed to developing the so desired communicative competence (RAUPP, 2005, p. 53). Considering the question of working with discursive genres in the classroom, it is worth mentioning the work developed with teachers in initial formation. My personal experience gives an account of a work developed into the discipline, “Text Genres and Teaching” that was taught to students from the 3rd semester in the Letters Undergraduate Course, during the first semester of 2014. Students interacted with genre discourse theory and then they deconstruct the image of Portuguese classes as mere transmission of steady knowledge. The debate involving the importance of working with genres into the classroom, combined with considerations involving the objectives of language teaching (considering that they will give lessons for Portuguese native speakers), the concepts of language, linguistic variations and multiple literacy. In order to support this discussion, we seek to investigate, together with this group of students, their perceptions of teaching and learning of mother tongue process. The proposed discussion is supported by the Theory of Text Genre and Applied Linguistics. The interview covered questions such as "What are and / or should be the main objectives of teaching LP in schools"; "To what extent official documents (PCNs, for example) allow public school teachers to organize innovative language practices?"; "To what extent the theory of textual / discursive genres can contribute to the development of the communicative competence of the students?"; "What relationship you establish between educational LP, genres and literacy?" And "To what extent their undergraduate degree contributed to the clarification of basic concepts related to teaching LP?". From these questions, we realize from the discourse of interviewed academics that even knowing the difficulties inherent to the teaching function of public school, where most of them will act, they feel able to make different and to organize a pedagogical practice that make sense to the student of basic education. This is critical to the extent that students usually hate the

traditional Portuguese classes, meta classes, meaningless to them. After all, how the classification of all subordinate clauses, for example, may help individual, as language users in its various situations of interaction through language? In this sense, these future teachers now realize, as discussed Rojo (2012, p. 12), the need for a pedagogy of multiliteracies, ie "the need for the school to take charge of the new literacies emerging in contemporary society (...) and to consider and include in the curriculum the wide variety of cultures already present in the classrooms of a globalized world. "Working with genres is essential in this context. Such training is essential for all healthcare professionals involved with education, not only the teacher of Portuguese. This is the whole school system's responsibility. We seek, through our reflections, to highlight the importance of the discussions involving the genres in the academic context, in the sense that they may be reflected positively in the Portuguese language teaching in schools. This required transit through issues such as educational goals, language practices, and literacies initial teacher education, considering that the company is constantly changing and that multiple languages accompany these transformations. The school, therefore, should not lose sight of that.

Entre discursos de professores e pesquisadores sobre os gêneros discursivos/textuais: um olhar sobre as práticas de ensino de língua portuguesa

Karine Correia dos Santos de Oliveira (PUCMG)

O trabalho de cada Professor de Língua Portuguesa é envolvido por inúmeras complexidades e resultado, quase em sua totalidade, das escolhas de cada profissional, com percursos de formação e práticas fundadas em diferentes e semelhantes posicionamentos sobre os objetos de ensino da disciplina. A noção de gêneros discursivos/textuais é um caminho na abertura de um horizonte de visão para uma concepção de língua envolvida e influenciada também por fatores circunstanciais, contribuindo para a redução de silenciamentos entre professores e alunos, com diferentes ocorrências. (FERRAREZI, 2014). Nas palavras de Foucault (2007, p. 26), "o novo não está no que é dito, mas no acontecimento de sua volta.". Isso não quer dizer uma abertura linguística sem limites, pois, como ensina Geraldi (2013, p. 17), pautando-se em Bakhtin (2003), diferentes "excedentes de visão" constituem os posicionamentos de professores e alunos, na rotina da sala das aulas e das outras atividades envolvidas com o trabalho docente. A noção de "excedente de visão" esclarece a relação entre professores e alunos pautada, pelas interações e também dependente de fatores como experiência pessoal, leituras, conhecimentos, papéis sociais de aluno e de professor etc. O aluno não é um outro estranho e inatingível, nas interações estabelecidas com o professor. Em outras palavras, o professor busca entender o lugar do aluno, mas sem romper com as regularidades identitárias que governam seu profissionalismo docente. Dessa maneira, a hipótese de diferenças de posicionamentos, a respeito de práticas consideradas mais ou menos adequadas para o trabalho com gêneros discursivos/textuais, dentro de um mesmo campo profissional, o ensino do Português, no ensino médio, pode ser mais ou menos provisória. O objetivo desta proposta de comunicação, desse modo, é apresentar diálogos entre diferentes autores acadêmicos, a respeito da concepção de gêneros discursivos/textuais e, ao mesmo tempo, um estudo sobre os discursos de professores sobre suas dificuldades e facilidades com o trabalho com gêneros discursivos/textuais, em sala de aula. Para isso, selecionou-se a entrevista semiestruturada como método de geração de dados (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). A geração dos dados, nessa proposta, busca por posicionamentos, concepções, angústias e práticas, que envolvem discursos sobre o trabalho com os gêneros

discursivos/textuais, na escola, sob a perspectiva de pesquisas acadêmicas e de professores. A entrevista é entendida como um gênero textual que não se limita à oralidade e muito menos pode ser totalmente previsível. O próprio trabalho de transcrição modifica a entrevista oral. Jubran (2000) explica a entrevista como uma interlocução verbal ritualizada, decorrente de um quadro pré-construído, assentado em um contrato comunicacional previamente firmado, que define a figura do entrevistador, pela função de provocar a fala do convidado para a entrevista, instando-o a discorrer sobre os tópicos que seleciona do contexto de conhecimentos motivadores da escolha do entrevistado. Nessa perspectiva, ao entrevistado, em uma entrevista diretiva, caberia responder às questões formuladas, explicando e manifestando suas qualificações sobre o tema. Assim como esperado para as aulas de Língua Portuguesa, não se descarta a possibilidade de uma ruptura dessa ritualização, por força da dinamicidade do gênero entrevista semiestruturada ou, até mesmo, pelas circunstâncias instauradas entre os participantes, no curso de suas participações.

Entre discours de professeurs et de chercheurs sur les genres discursifs/textuels: un regard sur les pratiques d'enseignement de la langue portugaise

Le travail de chaque Professeur de langue portugaise se retrouve au sein de complexités innombrables et est le résultat, dans sa quasi-totalité, des choix de chaque professionnel, ayant des parcours de formation et des pratiques ancrées dans des positionnements différents et semblables sur les objets d'enseignement de la discipline. La notion de genres discursifs/textuels est une voie pour l'ouverture d'un horizon pour une conception de la langue au sein de et influencée par des facteurs circonstanciels, contribuant à la diminution des silences entre professeurs et étudiants, avec différentes occurrences. (FERRAREZI, 2014). Reprenant les mots de Foucault (2007, p. 26), « Le nouveau n'est pas dans ce qui est dit, mais dans l'événement de son retour ». Ceci ne veut pas dire une ouverture linguistique sans limites, puisque comme l'enseigne Geraldini (2013, p. 17), qui s'appuie sur Bakhtine (2003), différents « excès de vision » constituent les positionnements de professeurs et étudiants, dans la routine d'une salle de classe et dans d'autres activités autour du travail d'enseignant. La notion d'« excès de vision » nous éclaire quant à la relation entre professeurs et étudiants, guidée par les interactions et aussi dépendante de facteurs comme l'expérience personnelle, les lectures, les connaissances, rôles sociaux de l'étudiant et du professeur etc. L'étudiant n'est pas un autre étranger et intangible au sein des relations établies avec le professeur. En d'autres mots, le professeur cherche à comprendre la place de l'étudiant, mais sans rompre avec les régularités identitaires qui gouvernent son professionnalisme d'enseignant. Ainsi, l'hypothèse de différences de positionnements, en ce qui concerne les pratiques plus ou moins considérées adéquates pour le travail avec des genres discursifs/textuels, dans un même champ professionnel, l'enseignement du portugais, au sein de l'enseignement secondaire, peut être plus ou moins provisoire. De cette façon, l'objectif de cette proposition de communication est de présenter des dialogues entre différents auteurs académiques, concernant les genres discursifs/textuels, et, en même temps, une étude sur les discours de professeurs sur les difficultés et facilités en ce qui concerne le travail des genres discursifs/textuels, en salle de cours. Pour cela, la méthode de l'entretien semi-structuré pour la production de données a été choisie. (LÜDKE; ANDRÉ, 1986). Les données générées dans cette proposition cherchent des positionnements, des conceptions, des angoisses et des pratiques qui impliquent le discours sur le travail avec les genres discursifs/textuels, à l'école, sous la perspective de recherches académiques et de

professeurs. L'entretien se comprend comme un genre textuel qui ne se limite pas à l'oralité et s'avère encore moins prévisible. Le travail de transcription lui-même modifie l'entretien oral. Jurban (2000) explique l'entretien comme une interlocution verbale ritualisée, qui découle d'un cadre pré-construit, qui lui-même repose sur un contrat communicationnel conclut auparavant, qui définit le visage de l'intervieweur, ce dernier ayant la fonction d'inciter l'interviewé à parler pour l'entretien. L'interviewé est incité à parler sur les sujets que l'interviewer sélectionne parmi le contexte de connaissances motivant le choix de l'interviewé. De ce point de vue, il incomberait à l'interviewé, dans un entretien directif, de répondre aux questions formulées, expliquant ou manifestant ses qualifications sur le thème. Tout comme attendu pour le cours de langue portugaise, la possibilité d'une rupture de cette ritualisation n'est pas écartée, dû à la dynamique du genre entretien semi-structuré ou même par les circonstances instaurées entre les participants, au cours de ses participations.

O conto “Negrinha” e as pinturas de Debret: a análise crítica de uma atividade de leitura proposta em um curso de formação continuada de professores

Danúbia Aline Silva Sampaio (UFMG)

O trabalho com a linguagem em sala de aula não é uma tarefa fácil para professores e educadores de uma maneira geral. Quando refletimos sobre as dificuldades e complexidades que envolvem esse trabalho, voltamos-nos, particularmente, para a história dessa disciplina no Brasil e constatamos uma insistente e determinante mudança de concepções e, conseqüentemente, de atuações dos professores em sala de aula. Soares (1998) destaca que as diferentes concepções de linguagem, subjacentes a propostas pedagógicas, têm orientado e determinado o ensino de Português ao longo dos anos no Brasil. Fato é que a concepção que se tem de linguagem é o próprio “alicerce” em que se baseiam e se definem as práticas escolares; é a partir dessa concepção que se assume acerca da natureza da linguagem que os “fazer” em sala de aula são construídos e delineados. Por meio dos estudos propostos pelo círculo bakhtiniano, há um despertar por parte de diferentes estudiosos da linguagem, assim como por parte de educadores, a respeito da relevância de se inserir os diversos gêneros de texto no ensino de Língua Portuguesa. Uma vez que cabe à escola proporcionar aos seus estudantes a “vivência plena da língua materna” (NEVES, 2003), isto é, proporcionar aos alunos contextos significativos de uso real da linguagem, o desenvolvimento da noção de gênero textual durante a formação de professores mostra-se fundamental e decisivo para seu trabalho em sala de aula. Nessa perspectiva, é necessário enfatizar que o professor, em sua formação, além de compreender a noção de gênero a partir de seus elementos intrínsecos, como o estilo, a estrutura composicional e o conteúdo, deve, principalmente, compreender os aspectos que envolvem sua *função social*. Como se tem visto a partir de algumas pesquisas, alguns professores, na tentativa de nomear e “classificar” os gêneros, acabam desviando o foco de sua dimensão sociointeracional. Salles (2014) constata que por diversas razões, como o despreparo, o desconhecimento, ou, até mesmo, a compreensão inadequada das novas teorias por parte dos professores, o conceito de gênero não vem sendo trabalhado de maneira apropriada e produtiva no ensino de Língua Portuguesa. A referida autora aponta que diante de tal contexto, é muito importante que o conceito de gênero seja entendido no espaço escolar como algo socialmente construído, uma vez que tal compreensão muda a perspectiva das práticas de ensino, aproximando o estudante de seu objeto de estudo e fazendo com que este

se veja “como parte integrante das situações discursivas das quais participa”. O presente trabalho tem como objetivo fazer uma análise crítica de uma atividade de leitura, proposta em um curso de formação continuada de professores, a qual se organiza a partir das noções de gênero, enfatizando sua função social e sua representação de relações de poder (KRESS, 1989; MILLER, 1994; BAZERMAN, 2005), da Teoria da Estrutura Retórica (RST) (MATTHIESSEN E THOMPSON, 1988) e da Teoria da Multimodalidade (KRESS e VAN LEEUWEN, 2006). A referida atividade tem como objetivo central proporcionar aos alunos um contexto real e significativo de construção de sentidos, a partir da análise e compreensão do conto “Negrinha”, de Monteiro Lobato, associado às imagens das pinturas de Jean Baptiste Debret (1768-1848), pintor francês, que esteve no Brasil em 1816 e retratou tipos humanos, costumes e paisagens brasileiras. A relação da organização textual do conto com as imagens de Debret ressalta a ideia de que as ferramentas visuais – pinturas de Debret - conexas ao texto escrito – conto “Negrinha” - proporcionam ao aluno maiores inferências para o entendimento do conto e produções textuais a partir do mesmo. Assim, por meio da composição texto e imagem, consideramos a possibilidade de que, ainda que sejam gêneros diferentes – pintura e conto - e de modalidades diferentes – visual e escrita – surjam entre esses dois textos importantes relações semânticas durante o processo de leitura e compreensão. A atividade a ser criticamente analisada tem também como foco apontar para o fato de que os alunos - orientados por um professor que, por meio de sua formação, conhece e utiliza a *Teoria da Estrutura Retórica* e a *Teoria da Multimodalidade* no estudo dos diversos gêneros textuais - analisam, reconhecem e apontam para as diferentes *relações semânticas* que permeiam o texto como um todo, ampliando sua compreensão do mesmo.

El trabajo con el lenguaje en clase de manera general, no es una tarea para los profesores y educadores. Cuando reflexionamos sobre las dificultades y complejidades que involucran este trabajo, nos volvemos, particularmente, a la historia de esa asignatura en Brasil y verificamos un insistente y determinante cambio de concepción y, consecuentemente, de actuación de los docentes en la clase. Soares (1998) destaca que las diferentes concepciones del lenguaje que subyacen las propuestas pedagógicas, han orientado y determinado la enseñanza del portugués a lo largo de los años en Brasil. El hecho es que la concepción existente del lenguaje constituye la “base” que define las prácticas escolares; y partiendo de esta concepción se ha asumido la naturaleza del lenguaje que construye y delinea las actividades en el salón de clase. A través de los estudios propuestos por el círculo baktiniano surge la atención por parte de diferentes estudiosos del lenguaje, como también parte de los educadores, respecto a la relevancia de incluir diversos géneros de texto en la enseñanza de lengua portuguesa. Una vez que la escuela, es la institución encargada de proporcionar a los estudiantes “la vivencia plena de la lengua materna”, (NEVES, 2003), es decir, ofrecer a los aprendices contextos significativos del uso real del lenguaje, el desarrollo de la concepción de género a lo largo de la formación de profesores se muestra decisivo y fundamental para el trabajo en clase.

En esa perspectiva, es importante destacar que el profesor, en su formación, además de comprender la concepción de género a partir de sus elementos intrínsecos, como el estilo, la estructura composicional y el contenido debe, principalmente, comprender los aspectos que involucran su función social. Como se ha visto a partir de algunas investigaciones, algunos docentes, en el intento de nombrar y “clasificar” los géneros desplazan el foco de su dimensión social e interactiva. Salles (2014) constata que por razones, como la falta de preparación, el desconocimiento y aún la comprensión

inadequada de las nuevas teorías por parte de los profesores, el concepto de género no es trabajado de manera apropiada o productiva en la enseñanza de lengua portuguesa. La referida autora destaca que delante de este contexto, es muy importante que el concepto de género sea comprendido en el espacio escolar como algo socialmente construido, una vez que esa comprensión cambia la perspectiva de enseñanza de las prácticas de enseñanza, acercando el estudiante de su objeto de estudios, haciendo que éste se identifique “como parte integrante de las prácticas discursivas de las cuales participa”.

El presente trabajo tiene por objetivo el análisis crítico de una actividad de comprensión lectora propuesta en un curso de formación continua de profesores. El análisis en cuestión se organiza a partir de la nociones de género, enfatizando su función social y su representación de relaciones de poder (KRESS, 1989; MILLER, 1994; BAZERMAN, 2005), de la Teoría de la Estructura Retórica (RST) (MATTHIESSEN E THOMPSON, 1988) y de la Teoría de las Múltiples Modalidades (KRESS e VAN LEEUWEN, 2006). La mencionada actividad tiene como objetivo principal proporcionar a los alumnos un contexto real y significativo de sentidos, a partir del análisis y comprensión del cuento “Negrita”, de Montero Lobato, asociándolo a las pinturas de Jean Baptiste Debret (1768 – 1848), pintor francés que estuvo en Brasil en 1816 y retrató los tipos humanos, las costumbres y los paisajes brasileños. La relación de organización textual del cuento con las imágenes de Debret – conectadas al texto escrito – cuento “Negrita” proporcionan al aprendiz mayores inferencias para la comprensión del cuento y producciones textuales a partir del mismo. De esa manera, a través de la composición texto e imagen, consideramos la posibilidad de que, aunque sean géneros distintos – pintura y cuento – y de modalidades diferentes – visual y escrita – surjan entre los dos textos importantes relaciones semánticas a lo largo del proceso de comprensión lectora. La actividad que analizaremos críticamente también tiene como foco destacar el hecho de que los alumnos – orientados por un profesor que, a través de su formación, conoce y utiliza la Teoría de la Estructura Retórica y la Teoría de las Múltiples Modalidades en el estudio de diversos géneros textuales – analizan, reconocen y apuntan para las diferentes relaciones semánticas que permean de manera general el texto, ampliando la comprensión del mismo.

Leitura, Literatura e Escola de Formação Paulo Renato Costa

Michelle Souza Prado (UEM/UNESP)

1. INTRODUÇÃO

É fato que nós, professores, temos lutado contra “moinhos de vento”. Os alunos cada vez mais se emaranham nos écrans interativos, leem e escrevem no espaço do word wibe web (WWW), não o que os obrigamos devidos às imposições do sistema e currículos. O que ocorre é que muitas vezes nós educadores temos dificuldade de abstrair situações de aprendizagem de suportes tecnológicos e perdemos para a luminescência das telinhas. Diante deste fator a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo - SEESP tem optado por qualificação profissional e formação continuada através do sistema da Educação a Distância, caso dos cursos oferecidos pela Escola de Formação de Professores - Paulo Renato Costa. É um sistema metalinguístico na medida em que através do EaD tem o professor a ação de se aprimorar em como usar a tecnologia como sua aliada através da mesma.

Fala-se que na fase da adolescência se lê muito pouco. Ao se tratar de textos do arcabouço literário como romances, contos, poemas e afins a dificuldade tende a aumentar. Para descontentamento dos professores conforme o educando avança os

ciclos escolares, decai seu interesse em ler e até mesmo de ouvir alguém ler para ele. Esta questão de proporcionalidade inversa, mais anos escolares, menos interesse em leitura-escritura é marcadamente clara na passagem do ciclo I para o ciclo II do ensino, quando eles entram na pré-adolescência e se preparam para o Ensino Médio.

Contudo, apesar de tamanha aversão ao ato de ler, em nenhuma outra idade da civilização os sujeitos foram tanto instados a esta prática. Outdoors, panfletos, propagandas, internet, mensagens de texto por celular, etc... E hoje tanto nós quanto os adolescentes somos muito mais exigidos a serem produtores: Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp e toda parafernália de redes sociais. O que acontece é que, devido a tantos sedutores expedientes, muitas vezes debruçar-se sobre a leitura de um livro impresso de Monteiro Lobato, ou mesmo outro, que tenha por condição sine qua non um sistema imposto em seu protocolo do ler ligado à estabilidade do signo e que pouco permita um exercício ativo, propiciado pelos links e hiperlinks que a interatividade de novas plataformas nos trazem, como tablets, smartphones e notebooks, tornam o nosso leitor, este outro na produção da escrita quer literária quer não literária, um ser transubstancial, capaz de em segundos, ser ora um navegador/produzidor ora um leitor/observador e não apenas receptáculo passivo. Em outras palavras, com tantas urgências a pulularem aos nossos olhos, pode ser uma tarefa sempre deixada para depois tomar entre os braços o calhamaço impresso e ler, apenas ler, linha por linha, da esquerda para direita, de cima para baixo. O olho, nos últimos tempos, tem se acostumado a perambular por todos os chamados de cores, sons e significados ao seu redor e se deter no que mais lhe fascina. Em suma, nunca foi tão claro o condicionamento entre os tipos de leituras escolhidas pelos jovens e os tipos de suporte em que se concretiza a ação.

Portanto, a apresentação que estamos a propor discussão em um evento de educação é a análise na escola pública, de domínio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEESP), ciclo do Ensino Fundamental II (Sexto ao Nono ano), quais tipos de gêneros textuais são priorizados e suas formas de apresentação – as plataformas que ocorrem e aquelas que estão ficando à margem, ainda que sejam intensamente exigidas pelo perfil leitor que tem ocupado os bancos escolares.

2. METODOLOGIA

A metodologia escolhida terá como pano de construção levantamento bibliográfico, análise de livro didático e do Caderno do Aluno e do Professor produzido pela SEESP, no tocante ao tratamento pedagógico do texto literário, seu uso e finalidade, tabulação de dados e análise de resultados à luz das referências científicas e da experiência do pesquisador com o território em estudo. Acreditamos se tratar, portanto de “estudos de caso, freqüentemente descritivos (mas, também, podendo ser narrativos), são utilizados quando o professor-pesquisador deseja focar um determinado evento pedagógico, componente ou fenômeno relativo à sua prática profissional.” (TELLES, p.101, 2002).

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para alcançar os resultados destas reflexões adotaremos o procedimento de análise de dados qualitativo que terão como alvo, além da bibliografia científica que debate tal temática, os livros didáticos elegidos pela equipe de docentes de Língua Portuguesa das escolas para o trabalho com o Ensino Fundamental, o Caderno do Aluno e o Caderno do Professor da referida disciplina, material este obrigatório pela SEESP.

A primeira forma de agrupar os dados é por tabulação de que tipos de gêneros textuais literários são recorrentes nas plataformas trabalhadas em sala de aula. Na sequência, com a leitura minuciosa dos “guias do professor”, cadernos e encartes estes que se propõe a indicar formas didáticas e metodológicas que o docente em Língua Portuguesa pode se valer para realizar a leitura literária e o estudo do texto lido e observar o que ainda vigora no que compete o estímulo à leitura da Literatura nos anos intermediários da escolarização e as formas de formatar o leitor diante da mesma. Por fim, levando em consideração a experiência na área do magistério, realizar uma inserção de campo com a coleta de dados através de questionário junto aos alunos para saber como leem e o que estão a ler quando não obrigados pela escola.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir sobre letramento literário na escola pública é repensar todos os redutos e suportes voltados ao ler: bibliotecas escolares, livros didáticos, livros literários, jornais, salas de informática e, como não podiam deixar de ser, os celulares, extensão dos nossos alunos. Esta é a tônica da pesquisa iniciada no mestrado profissional – PROFLETRAS.

Em suma, ao invés de formalizarmos o leitor escolar passivo, poderíamos nos preocuparmos mais em entender os tipos de leitor que se erigem, as novas situações em que se necessita treinar o olhar deste indivíduo, porque não é plausível aceitar que na atualidade ainda seja a principal preocupação a taxinomia entre leitores médios e leitores especializados, produtores médios e produtores especializados no lugar da preocupação dos que têm acesso ao ler e seus múltiplos suportes e os que ainda estão ignorados pelo sistema.

O estudo dos gêneros textuais em um projeto de formação continuada –práxis

Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio (UFAM) e Carolina Bittencourt Rubin (UFAM)

Neste trabalho, apresentamos o projeto de formação continuada, intitulado Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa com Ênfase no Estudo dos Gêneros Textuais, bem como evidenciamos os resultados alcançados a partir da sua execução. Esse projeto foi elaborado e desenvolvido pela equipe de Linguagens, da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério, da Secretaria Municipal de Educação, em Manaus-AM. O trabalho fundamenta-se, principalmente, nos postulados de Bronckart (1999), Antunes (2003, 2009), Bakhtin (1997), Marcuschi (2008) e Bazerman (2007) acerca dos gêneros textuais e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. O desenho metodológico e a temática de nosso projeto de formação continuada surgiram a partir de uma consulta, em dezembro de 2011, aos professores da rede municipal. A consulta foi feita via formulários e diários de bordo. Segundo os professores, havia grande necessidade de estudarem e pensarem a respeito do trabalho em sala de aula a partir dos gêneros textuais. Com base nesses dados, estruturamos o projeto de formação continuada e, em seguida, ele foi executado. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão sobre os resultados do projeto, bem como relatar a experiência advinda dessa formação continuada, realizada com professores do primeiro ao nono ano do ensino fundamental da rede municipal, em Manaus- AM. Durante os módulos, a equipe de Linguagens, da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério, da Secretaria Municipal de Educação, realizou atividades que fomentavam a reflexão sobre o trabalho com o ensino da leitura e da escrita, articulando teoria e prática, de forma que os professores/cursistas pudessem pensar em como sistematizar

os conhecimentos sobre o ensino da escrita na perspectiva da teoria de gênero, ampliando situações de letramento nas salas de aula. Os gêneros textuais envolvidos nesse projeto foram: lendas amazônicas, poema, história em quadrinhos e crônica. O objetivo geral do projeto foi o de possibilitar a construção de saberes relacionados aos fundamentos didático-pedagógicos necessários ao desenvolvimento de uma metodologia voltada para o ensino de língua portuguesa a partir dos gêneros textuais. E como objetivos específicos: suscitar reflexões, debates, ações que promovessem uma intervenção significativa na escola; compreender, de forma consistente e bem fundamentada, os princípios teóricos subjacentes aos gêneros textuais. Ao planejarmos o projeto de formação continuada, levamos em consideração, entre outros fatores, a ideia de que, por meio de nossa atuação, podemos contribuir, em alguma medida, para a atividade diária dos professores em sala de aula. O projeto, bem como sua realização, também partiu da necessidade de que é, tal qual pontua Bazerman (2007, p. 102), necessário “refletir sobre os tipos de habilidades e tarefas necessárias para que as pessoas se desenvolvam como participantes letrados competentes dentro do mundo textualmente denso da modernidade”. Dito de outra forma, por meio do projeto realizado, tivemos a intenção de colaborar para que os professores/cursistas refletissem sobre o objeto de trabalho deles, ao mesmo tempo se percebessem como leitores/autores competentes de textos, dotados de habilidades que os possibilitam a ajudar os alunos a também serem leitores/autores competentes, sabendo atuar nas mais diferentes circunstâncias comunicacionais. A abordagem para o ensino pautado em gêneros textuais está intimamente relacionada com o letramento e demanda métodos que levem em consideração as ricas contextualizações do discurso, pois, como nos adverte com Bazerman (2007, p. 195), “a análise de textos isolados (tipicamente ao nível da organização formal, o estilo ou função linguística) oferece pouco domínio sobre o que estudantes e outros escritores precisam saber e entender de gênero para se tornarem comunicadores competentes em qualquer nível”. O projeto de formação que realizamos se configurou como uma atividade que possibilitou pensar acerca de inclusão dos gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa, de forma intencional, planejada e reflexiva, uma vez que estes são estruturas ideológicas que auxiliam a formação psicossocial dos sujeitos de uma sociedade. Estudar as nuances relacionadas aos gêneros textuais, mesmo que por meio de um projeto que se realizava em quatro horas semanais e com poucos encontros virtuais via plataforma *moodle*, certamente teve suas implicações no processo ensino-aprendizagem e se mostrou bastante necessário e útil aos professores da rede municipal do Manaus que participaram de nosso projeto de formação continuada. Como resultado da análise parcial das discussões, dos comentários escritos e dos relatos orais ocorridos nos encontros realizados no primeiro semestre de 2012, podemos dizer que o estudo em grupo, a análise da temática e a oficina relacionada à temática podem ser um método eficaz para a formação continuada de professores com interesses específicos no ensino de Língua Portuguesa.

Reflexões sobre o ensino-aprendizagem de gêneros textuais e africanidades no PIBID

Aline Ribeiro Ribeiro Silva (UEPG)

O presente estudo faz parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)-Português da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Este trabalho tem como objetivo refletir sobre o ensino-aprendizagem de gêneros textuais e africanidades nas aulas de língua portuguesa. Através de observações e atividades desenvolvidas com gêneros textuais pelo projeto PIBID-Português da UEPG com

alunos do 8º ano verificou-se que muitos desses têm dificuldades na produção dos gêneros textuais. Porém, uma vez que, os alunos se comunicam por meio de textos (orais e escritos) e não por meio de frases soltas e isoladas, é preciso que dominem os gêneros textuais para empregá-los livremente na sociedade. Nota-se também, que muitos alunos não têm conhecimento sobre história e cultura do negro, conhecem somente pelo viés da escravidão ou conteúdos estereotipados. No entanto, existe a Lei 10.639/03 que torna obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileirana educação básica de todo o Brasil. Embasadas em teóricos que contemplam os assuntos, como Bakhtin (1997), Marcuschi (2008), Silva (2005) e outros, busca-se a confluência entre o domínio dos gêneros textuais e o atendimento de forma positiva da Lei 10.639/03. Os resultados apresentados são referentes à pesquisa bibliográfica, partindo das definições de gêneros textuais e discursivos buscará refletir sobre o ensino-aprendizagem dos mesmos e as africanidades.

A refacção textual como gênero discursivo e suas contribuições para o letramento acadêmico: relato de uma experiência prática

Severina Alves de Almeida (UnB)

A temática foi trabalhada com duas turmas de Professores em Formação do Curso de Licenciatura em Educação do Campo LEdoC "Turmas 6 e 7", da Universidade de Brasília UnB, campus de Planaltina, como recurso didático-pedagógico das disciplinas "Letramento" e "Técnicas de Produção de Texto".

OBJETIVOS: 1) Apresentar a escrita de textos acadêmicos como resultado e aperfeiçoamento das habilidades de leitura e interpretação de códigos verbais e não verbais; 2) Relacionar a escolha do gênero discursivo "Refacção Textual" à finalidade do uso da linguagem escrita; 3) Capacitar o educando "Professor em Formação" no reconhecimento, compreensão e uso da linguagem escrita; 4) Exercitar a proficiência do aluno em formação, como escritor, nas diferentes modalidades de textos acadêmicos a partir do gênero discursivo "Refacção Textual". **QUADRO TEÓRICO-METODOLÓGICO:** Para produzir com eficácia as aulas e obter os resultados, conforme os objetivos, desenvolvemos as atividades em sala de aula a partir da seguinte configuração: 1) leituras em duplas; discussões sobre as leituras; oficinas abordando os gêneros textuais: fichamento; resumo; resenha e artigo. As bases teóricas partiram das abordagens acerca de refacção textual, gêneros discursivos, letramento e letramento acadêmico, mediados por um corpo teórico dos mais representativos. Para os estudos dos gêneros discursivos: Bronckart (1999); Dolz & Schneuwly (2004). Gêneros textuais: Rojo & Cordeiro (2004). Marcuschi (2008); Sousa (2008). Refacção textual: Possenti (2008); Santos, Mendonça; Cavalcanti e Mari-Anne (2007). Letramento: Street (2013); Soares (2004); Bortoni-Ricardo (2008); Sousa (2013) e Freire (1973). **RESULTADOS:** O contexto da experiência foram duas salas de aula, uma com 35 e outra com 44 alunos em formação, num curso de licenciatura para educadores do campo em regime de alternância. As turmas são bastante heterogêneas e os alunos, na sua grande maioria, são quilombolas, remanescentes de quilombos e professores de escolas do campo em exercício, mas sem a formação adequada. Pela tradição oral dos estudantes, foi necessário promover estratégias que permitissem uma interação entre eles e com a professora. Os gêneros trabalhados foram, inicialmente, estudados em suas concepções teóricas. Em seguida foram desenvolvidas atividades práticas em forma de oficinas, com resultados expressivos. O gênero "Refacção" foi trabalhado nas

modalidades dos gêneros textuais: fichamento, resumo, resenha e artigo, seguindo essa hierarquia. Os acadêmicos, em suas primeiras produções, apresentaram lacunas próprias daqueles que ingressam no Ensino Superior, procedentes de um Ensino Básico incipiente. Aliados a essa problemática, enfrentamos o fato de serem esses estudantes provenientes de contextos orais, onde o modo de falar influencia fortemente na linguagem escrita, com reflexos no letramento acadêmico. Para enfrentar tal impasse, optamos por uma metodologia de ensino mediada pelos gêneros textuais, elegendo a "Refacção Textual" como âncora nas atividades didático-pedagógicas. Nesse sentido, as fases seguintes da produção textual foram adquirindo qualidade. Numa escala de 0,0 (zero) a 10,00 (dez), as notas nas primeiras produções era de no máximo 2,5. Na medida em que iam refazendo, sempre com o acompanhamento ostensivo da professora, as notas foram melhorando. Como exemplo destaco o acadêmico "Aldo", que teve em seu primeiro texto a nota 1,0, e no final, depois de refazer inúmeras vezes, obteve a nota 10,00. Tem também uma aluna "Maria Helena" que teve ao final seu artigo publicado numa revista classificada como qualis B3.

CONCLUSÃO: Em sua trajetória como ser que forma e transforma, o homem, em sua caminhada dentro e fora da escola, produz linguagens com a capacidade de transformar a si mesmo e a outros homens. Para tanto criaram a leitura e a escrita, e com isso interagem com a capacidade de transformar o mundo. Nessa perspectiva a linguagem, aspecto que permite a comunicação, se desvincula da concepção de um objeto que pode ser contido e controlado, uma vez que se encontra em estado de constante mudança. Isso vale principalmente quando tratamos de leitura e escrita em contextos complexos, como as salas de aula de duas turmas de formandos no primeiro ano de uma licenciatura em Educação do Campo, como foi o espaço acadêmico objeto desse estudo. Com efeito, o professor com suas metodologias, pode interferir positivamente na trajetória dos alunos, notadamente em relação à produção escrita de textos acadêmicos e a um letramento que contemple as exigências da Prática Educativa. Para tanto, pode recorrer aos "Gêneros Discursivos" e a "Refação Textual" com a possibilidade de alcançar objetivos expressivos em sua prática docente.

Refacção Textual How Gender Discursive And Contributions To The Academic Literacy: A Practical Experience Report

The theme was worked with a group of teachers in the Education Degree in Rural Education LEdoC "Classes 6:07," the University of Brasilia UNB, campus of Planaltina, as didactic and pedagogical resource disciplines "Literacy" and "Techniques Text Production".

OBJECTIVES: 1) present the written academic texts as a result and improvement of reading skills and interpretation of verbal and non-verbal codes; 2) Relate the choice of discursive genre "Refacção Textual" to the purpose of written language use; 3) To train the student "Teacher in Training" in recognizing, understanding and use of written language; 4) Exercise proficiency of the student in training as a writer in different types of academic texts from the discursive genre "Refacção Textual".

THEORETICAL-METHODOLOGICAL: To produce effectively the lessons and get the results explained the objectives, the activities developed in the classroom from the following configuration: 1) readings in pairs; discussions of the readings; workshops addressing genres: BOOK REPORT; short; review; article. The theoretical bases of the approaches set out about textual refacção; genres; literacy; academic literacy, mediated by a theoretical body of the most representative. For studies of genres: Bronckart (1999);

Dolz & Schneuwly (2004). Genres: Rojo & Lamb (2004). Marcuschi (2008); Sousa (2008). Textual Refacção: Possenti (2008); Santos Mendonça; Cavalcanti and Mari-Anne (2007). Literacy: Street (2013); Soares (2004); Bortoni-Ricardo (2008); Sousa (2013) and Freire (1973). RESULTS: The context of the experience were two classrooms, one with 35 and another with 44 students in training, a degree course for field educators on an alternate basis. The crew are very heterogeneous and students, for the most part, are maroon, quilombo remnants and teachers of exercise in the field of schools, but without the proper training. The oral tradition of the students, it was necessary to promote strategies that allow an interaction between them and with the teacher. Genres worked were initially studied in his theoretical conceptions. Then practical activities were developed in the form of workshops, with impressive results. The genre "Refacção" was working on modalities of genres: Book report, summary, review and article by following this hierarchy. Academics in their first productions, had themselves gaps of those who enter higher education, coming from an incipient basic education. Allied to this problem, we face the fact that these are students from oral contexts where speaking so strongly influences the written language, reflected in academic literacy. To address this impasse, we opted for a teaching methodology mediated genres, choosing the "Refacção Textual" as anchor in the didactic and pedagogical activities. In this sense, the following phases of the textual production were buying quality. On a scale from 0.0 to 10.00, the notes of the first texts was at most 2.5. Insofar as they were redoing, always with the ostensible follow the teacher, the scores were improving. As an example I present the academic "Aldo" which took in its first text to note 1.0, and in the end, after redo numerous times, got the note 10.00. It also has a student "Maria Helena" that was the end of his article published in a journal classified as qualis B3. CONCLUSION: In his career as being that way and turns, the man on their way in and out of school, producing languages with the ability to transform himself and to other men. Therefore they created reading and writing, and thereby interact with the ability to transform the world. In this perspective language, which allows communication aspect, it decouples the design of an object which can be contained and controlled since it is in a state of constant change. This is especially true when dealing with reading and writing in complex contexts, with the classrooms of two groups of students in the first year of a degree in Rural Education, as the academic space object of this study. Indeed, a professor with the methodologies, can positively affect the trajectory of the students, especially with respect to the production of academic texts written and a literacy that addresses the requirements of Educational Practice. Therefore you can count on the "Discourse Genres" and "Textual Refacção" with the possibility of achieving significant goals in their teaching practice.

A interdisciplinaridade e o lugar dos estudos gramaticais em um pdg de artigos midiáticos de divulgação científica

Antonia Sueli S G Temóteo (UNISINOS) e Keli Rodrigues Rabello (UNISINOS)

A demanda por mais qualidade no ensino de língua materna e por interdisciplinaridade de conhecimentos impõe cada vez mais a professores uma busca por reformulações de suas práticas de ensino, através das formações continuadas e produções científico-acadêmicas que orientam a empreitada docente. Cresce, assim, o número de trabalhos acadêmicos preocupados em apresentar novos dispositivos de ensino de língua, alinhados às concepções de linguagem preconizadas nos documentos oficiais que norteiam a organização curricular da educação básica. É o caso dos Projetos Didáticos de Gênero (doravante, PDGs): um dispositivo de ensino que se fundamenta numa

concepção interativa da linguagem e que por isso trata os gêneros de texto como meio de interação. Mas, apesar de propostas de ensino, como a dos PDGs, representarem inovações das práticas de ensino de língua materna, conseguir a adesão dos docentes quase nunca é tarefa fácil. Isso porque há frequentemente um choque de concepções entre as formas tradicionais de ensino de língua, baseadas nos conteúdos gramaticais, e a forma de ensino de língua por meio de gêneros de texto como os PDGs, cujo foco do trabalho docente é ensinar a dominar o gênero de texto para agir socialmente por meio dele, sem gerar certa desconfiança e até mesmo resistência por parte de alguns professores que se perguntam: “Ok... mas, onde fica o estudo da gramática nisso tudo?”. Outra demanda que se impõe é a necessidade de práticas de ensino que promovam a interdisciplinaridade – tarefa que frequentemente geram perguntas do tipo: “Como promover a interdisciplinaridade em aulas de língua portuguesa?”

Nesse sentido, o presente trabalho constitui uma reflexão sobre a abordagem de conteúdos gramaticais por meio de atividades de leitura previstas nas oficinas de um PDG que promove a interdisciplinaridade, fundamentado em duas pesquisas que abordam o trabalho com gêneros textuais (Rabello, 2015) e ensino de gramática (Gomes, 2005), respectivamente. Para tanto, é necessário realizar a retomada de aportes teóricos nos quais se baseia essa metodologia, a fim de elucidar o ensino de língua materna por meio de gêneros de texto e o possível lugar da interdisciplinaridade e da gramática nesse dispositivo de ensino, que tem suas bases teóricas situadas nos estudos do Interacionismo sociodiscursivo, de Bronckart (2009; 2010; 2012), das Sequências Didáticas, de Dolz e Schneuwly (2011) e dos Projetos de Letramento, de Kleiman (2007;2008), desenvolvido, a partir desses estudos, por Guimarães e Kersch (2012). As reflexões sobre o ensino de gramática e a interdisciplinaridade se respaldam, respectivamente em Travaglia (1995), Moura Neves (2004) e Faraco (2007, 2008), que discorrem sobre inovações na abordagem de conteúdos gramaticais na escola; e Fazenda (1991) e também Kleiman (1999), que discutem as práticas interdisciplinares de ensino.

A metodologia compõe-se de duas ações: a primeira consiste em apresentar as estruturas gerais de um PDG planejado para promover a interdisciplinaridade de conhecimentos através do trabalho com artigos midiáticos de divulgação científica (doravante, artigos MDC) e aplicado a uma turma de alunos do ensino médio. A segunda trata da análise de três atividades de leitura que contemplem o estudo dos verbos, no trabalho em sala de aula, para alunos do 2º ano do ensino médio. As razões que justificam a escolha do gênero textual focado no PDG considera que o artigo MDC representa alternativa mais eficiente para simultaneamente suprir a demanda por práticas de ensino que propiciem a interdisciplinaridade de conhecimentos, conforme preconizam as diretrizes oficiais para a educação básica, como também suprir a necessidade de desenvolvimento do letramento científico dos alunos, além de cumprir com os objetivos pertinentes ao ensino da língua. Quanto à ênfase no estudo dos verbos, a seleção se justifica por configurar-se em um dos mais complexos conteúdos gramaticais que tradicionalmente compõem os planos de estudos escolares para o referido nível de ensino.

Como resultado, apresenta-se a análise da aplicação de um dispositivo de ensino (PDG) que, por meio do gênero de texto artigo MDC, promove simultaneamente o letramento científico, a interdisciplinaridade de conhecimentos e o devido espaço para a ressignificação dos estudos dos conteúdos gramaticais, capacitando os alunos a operarem os recursos linguísticos-discursivos disponíveis na língua, com isso contribuindo para o desenvolvimento de suas capacidades de linguagem. A avaliação final dos resultados, evidenciou que a interdisciplinaridade e a ressignificação de

conteúdos gramaticais são “ingredientes” que podem tornar o processo de ensino-aprendizagem sobre a linguagem menos enfadonho e mais produtivo tanto para o aluno como para o professor.

The Interdisciplinarity And The Grammatical Studies In A Gdp With Focus On Media Articles Of Scientific Divuligation

The demand for better quality for the mother tongue teaching and for interdisciplinarity of knowledge as well put to the teachers the need of identify new ways to teach through new possibilities of continual formation and scientific-academic productions to guide their job. For this reason, there are many papers with focus to the development of new ways to teach languages. One example is the Gender Didactic Project (GDP), which may be described as a project that aims the interaction. However, despite this kind of project represents a possibility of innovation to the language-teaching, make the teachers follow it is difficult. The reason to this mentioned difficulty is the traditional idea of language teaching the teachers use to have. The focus of the GDP is work with textual gender and teach language from it. The teachers use to make many questions, for example, ‘where is the grammar in this project?’ Another demand is the need of teaching practices toward to the interdisciplinarity.

This way, the present work show a study about the teaching of grammatical content with reading activities as promoted by the GDP which promotes the interdisciplinarity. The work is supported by two different researches, one of them about textual gender (Rabello, 2015) and the other about the teaching of grammar (Gomes, 2005). So, it’s necessary to review the theory in which is based this methodology, so that may be possible to understand the teaching of mother tongue through textual gender and the place of the interdisciplinarity and grammar in this kind of teaching, which is based in Socio-Discursive Interactionism from Bronckart (2009; 2010; 2012). Studies about Didactic Sequences from Dolz and Schneuwly (2011) and Literacy Projects from Kleiman (2007;2008), developed from this studies by Guimarães and Kersch (2012). As support to make possible the understanding of the grammar teaching and interdisciplinarity the studies from Travaglia (1995), Moura Neves (2004) e Faraco (2007, 2008), about grammar teaching at school, and from Fazenda (1991) and Kleiman (1999), about interdisciplinary practices and teaching, are used.

Two different ways divide the methodology: the first is to present the general structure of a GDP aimed to the teaching of language by media articles of scientific divulgation with a high school group. The second is about the analysis of three reading activities toward to the teaching of verbs, also with high school students. The reason to choose the media articles is that this kind of text allows the interdisciplinarity and the scientific literacy to the students as well. The reason to use the verbs is that this grammar content is difficult to the students.

As result we present the analysis of the GDP that was developed and used, which became possible to the high school students directly involved the possibility to improve their language learning process, improving this way their language skills. The final evaluation of the results showed that the interdisciplinarity and the use of different ways to teach grammar content might be less boring and more productive to teachers and students. This reason, we consider the present work is important once it shows different and well-developed activities may improve the process of mother tongue teaching and learning.

O relatório na mediação de aprendizagem em contexto de ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias em cursos técnicos de nível médio

Léa Dutra Costa (POSLIN-UFMG)

Neste trabalho, abordamos a produção de gênero relatório por alunos de uma escola técnica de nível médio como instrumento mediador de aprendizagem de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. Embora os gêneros sejam empregados sistematicamente nos cursos técnicos, de um modo geral, a formação dos professores dessa área para lidar com a linguagem ainda hoje parece ser lacunar. Além disso, a disciplina Língua Portuguesa, na Educação Básica, reserva pouco espaço para os gêneros técnico-científicos, concentrando-se nos literários e jornalísticos. Apresentamos aqui parte de uma pesquisa que vem sendo desenvolvida a partir de dados fornecidos por uma escola de nível médio que oferece cursos que demandam sólidos conhecimentos no campo das ciências exatas e nos quais histórica e sistematicamente utiliza-se de relatórios na realização de experimentos. Desses experimentos, os relatórios surgem sob a premissa de que, ao escrevê-los, os alunos não só aprendem conteúdos da área como também são preparados para exercício de uma profissão no mercado de trabalho. Tal premissa vale para todos os alunos independentemente do desempenho em língua escrita que apresentarem. Como se não bastasse o fato de a escrita representar dificuldade para muitos estudantes, parte do corpo discente da referida escola é composta por alunos selecionados por meio de processo seletivo público bastante disputado (No período em que os dados foram coletados foram mais de cinco mil inscritos vindos de escolas públicas e particulares para aproximadamente 140 vagas). Outra parte é formada a partir de progressão direta de uma escola de Ensino Fundamental, institucionalmente ligada à escola. Considerando a complexidade do processo de ensino-aprendizagem, que envolvem fatores sociais, motivacionais e escolares, quais podem ser os impactos dessa forma diversa de composição do corpo discente no uso do relatório como instrumento mediador de aprendizagem? Como se comportam os professores de disciplinas constituintes da área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias para ensinar seus alunos a produzir um relatório? A temática central desta pesquisa gira pois em torno dessas perguntas que nasceram no contexto de ensino em que a autora trabalha como professora de Língua Portuguesa e Literatura. Respondê-las constitui os objetivos do estudo que ora se apresenta. A fundamentação teórica utilizada apoia-se em abordagens e conceitos originários de correntes interacionistas e sócio-discursivas dos estudos da linguagem e da aprendizagem, com destaque especial para os autores Vygotsky, Bakhtin, Jean-Paul Bronckart, Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz, Anis Bawarchi, Mary Reiff, Irandé Antunes, Marcos Baltar, Ângela Dionísio, Maria Aparecida Lopes-Rossi e para pesquisadores que já realizaram pesquisas com o gênero relatório, tais como: Nardice Barros Gregório e Wagner Silva. A metodologia utilizada foi estudo de caso. Empregaram-se entrevistas com alunos e professores do 1º e do 2º ano de 2012, observações das práticas de laboratório e de produção de relatórios e coleta relatórios de alunos. Os resultados parciais revelam uma significativa variação entre tipos de relatórios usados bem como razões bastante diferenciadas para a adoção de um ou outro tipo. Além disso, mostram que essa variação se relaciona à falhas na concepção de gênero por parte dos professores e que a demanda apresentada aos alunos da escola pesquisada é semelhante àquela requisitada a alunos da graduação. Com base nesses resultados, julgamos importante ampliar as atividades interdisciplinares, a fim de criar estratégias mais eficientes de desenvolvimento da competência discursiva dos alunos e da capacidade de

aprendizagem e profissionalização dos estudantes através da textualização de relatórios.

The report in the mediation of learning in teaching context of natural sciences and their technologies in technical courses of middle level

In this study, we discuss the genre output report by students from a mid-level technical school as a mediator instrument of Natural Sciences learning and its technologies. Although the genres are systematically employed in technical courses, in general, the training of teachers who works in this area still seems to be incomplete to deal with language. In addition, the discipline Portuguese, in Basic Education, saves little space for technical and scientific genres, focusing on literary and journalistic. We present part of a research that has been developed from data provided by a secondary school that offers course requiring solid knowledge in the exact sciences field and in which historically and systematically makes use of reports in performing experiments. From these experiments, the reports appear under the premise that by writing them, students not only learn the area content they are also prepared to exercise a profession in the labor market. This premise holds true for all students regardless of performance in written language that they present. Not only the fact of writing represents difficulty for many students, part of this school student body consists of students selected through a hotly contested public selection process (During the period in which the data were collected, it was more than five thousand subscribers coming from public and private schools to dispute 140 vacancies). Another part is formed from direct progression of a elementary school, institutionally linked to the school. Considering the complexity of the teaching-learning process, involving social, motivational and school factors, which may be the impacts of this diverse student body composition form in using the report as learning mediator instrument? How behave teachers who constitute the area of natural sciences disciplines and its technologies to teach their students to produce a report? The central theme of this research turns around these questions, because they were born in the educational context in which the author works as a Portuguese Language and Literature teacher. Answering them is the objective of the study presented here. The theoretical basis used is supported by approaches and concepts originated from interactionists currents and socio-discursive studies of language and learning, with special emphasis on authors Vygotsky, Bakhtin, Jean-Paul Bronckart, Bernard Schneuwly, Joaquim Dolz, Bawarchi Anis Mary Reiff, Irlandé Antunes, Marcos Baltar, Angela Dionysius, Maria Aparecida Lopes-Rossi and researchers who have conducted research on the genre report, such as: Nardice Barros and Gregory Wagner Silva. The methodology used was the case study. It was employed in interviews with students and 1st and 2nd year teachers in 2012, observations of laboratory practice and reporting production and collecting students reports. Partial results shows a significant variation between reports types used even as quite different reasons to the adoption of one kind or another. In addition, they show that this variation is related to failures in the genre design by teachers and that the demand presented to students of the researched school is similar to the required to graduate students. Based on these results, we believe important to increase the interdisciplinary activities in order to create more efficient strategies for discursive competence development of the students and the learning ability and the students professionalism through the reporting textualization.

Pôsteres

Formação continuada: reflexões sobre o ensino de gêneros textuais na escola

Leicijane da Silva Barros (UFTO) e Uagne Coelho Pereira (UFTO)

Neste trabalho, apresentamos o projeto de formação continuada, intitulado Metodologia do Ensino de Língua Portuguesa com Ênfase no Estudo dos Gêneros Textuais, bem como evidenciamos os resultados alcançados a partir da sua execução. Esse projeto foi elaborado e desenvolvido pela equipe de Linguagens, da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério, da Secretaria Municipal de Educação, em Manaus-AM. O trabalho fundamenta-se, principalmente, nos postulados de Bronckart (1999), Antunes (2003, 2009), Bakhtin (1997), Marcuschi (2008) e Bazerman (2007) acerca dos gêneros textuais e suas implicações no processo ensino-aprendizagem. O desenho metodológico e a temática de nosso projeto de formação continuada surgiram a partir de uma consulta, em dezembro de 2011, aos professores da rede municipal. A consulta foi feita via formulários e diários de bordo. Segundo os professores, havia grande necessidade de estudarem e pensarem a respeito do trabalho em sala de aula a partir dos gêneros textuais. Com base nesses dados, estruturamos o projeto de formação continuada e, em seguida, ele foi executado. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é realizar uma reflexão sobre os resultados do projeto, bem como relatar a experiência advinda dessa formação continuada, realizada com professores do primeiro ao nono ano do ensino fundamental da rede municipal, em Manaus- AM. Durante os módulos, a equipe de Linguagens, da Divisão de Desenvolvimento Profissional do Magistério, da Secretaria Municipal de Educação, realizou atividades que fomentavam a reflexão sobre o trabalho com o ensino da leitura e da escrita, articulando teoria e prática, de forma que os professores/cursistas pudessem pensar em como sistematizar os conhecimentos sobre o ensino da escrita na perspectiva da teoria de gênero, ampliando situações de letramento nas salas de aula. Os gêneros textuais envolvidos nesse projeto foram: lendas amazônicas, poema, história em quadrinhos e crônica. O objetivo geral do projeto foi o de possibilitar a construção de saberes relacionados aos fundamentos didático-pedagógicos necessários ao desenvolvimento de uma metodologia voltada para o ensino de língua portuguesa a partir dos gêneros textuais. E como objetivos específicos: suscitar reflexões, debates, ações que promovessem uma intervenção significativa na escola; compreender, de forma consistente e bem fundamentada, os princípios teóricos subjacentes aos gêneros textuais. Ao planejarmos o projeto de formação continuada, levamos em consideração, entre outros fatores, a ideia de que, por meio de nossa atuação, podemos contribuir, em alguma medida, para a atividade diária dos professores em sala de aula. O projeto, bem como sua realização, também partiu da necessidade de que é, tal qual pontua Bazerman (2007, p. 102), necessário “refletir sobre os tipos de habilidades e tarefas necessárias para que as pessoas se desenvolvam como participantes letrados competentes dentro do mundo textualmente denso da modernidade”. Dito de outra forma, por meio do projeto realizado, tivemos a intenção de colaborar para que os professores/cursistas refletissem sobre o objeto de

trabalho deles, ao mesmo tempo se percebessem como leitores/autores competentes de textos, dotados de habilidades que os possibilitam a ajudar os alunos a também serem leitores/autores competentes, sabendo atuar nas mais diferentes circunstâncias comunicacionais. A abordagem para o ensino pautado em gêneros textuais está intimamente relacionada com o letramento e demanda métodos que levem em consideração as ricas contextualizações do discurso, pois, como nos adverte com Bazerman (2007, p. 195), “a análise de textos isolados (tipicamente ao nível da organização formal, o estilo ou função linguística) oferece pouco domínio sobre o que estudantes e outros escritores precisam saber e entender de gênero para se tornarem comunicadores competentes em qualquer nível”. O projeto de formação que realizamos se configurou como uma atividade que possibilitou pensar acerca de inclusão dos gêneros textuais nas aulas de Língua Portuguesa, de forma intencional, planejada e reflexiva, uma vez que estes são estruturas ideológicas que auxiliam a formação psicossocial dos sujeitos de uma sociedade. Estudar as nuances relacionadas aos gêneros textuais, mesmo que por meio de um projeto que se realizava em quatro horas semanais e com poucos encontros virtuais via plataforma *moodle*, certamente teve suas implicações no processo ensino-aprendizagem e se mostrou bastante necessário e útil aos professores da rede municipal do Manaus que participaram de nosso projeto de formação continuada. Como resultado da análise parcial das discussões, dos comentários escritos e dos relatos orais ocorridos nos encontros realizados no primeiro semestre de 2012, podemos dizer que o estudo em grupo, a análise da temática e a oficina relacionada à temática podem ser um método eficaz para a formação continuada de professores com interesses específicos no ensino de Língua Portuguesa.

Continuing Education: Reflections On Gender Textual Teaching In School

This study deal with the teaching and learning process of textual genres in the context of teacher training. The aim is to reflect on the impact of continuing education on the pedagogical work of professionals working in the early years of municipal public schools of teaching Araguaína - TO and investigate how these training workshops proposals may favor the didactic transposition of genres, one the major obstacles observed in the daily life of schools and which hinder the promotion of literacy. As a result the proposed changes by official documents over the last three decades, such as those present in the National Curricular Parameters (BRAZIL, 1997) and also linguistic theories, which alert to working with the language, should be prioritized discursive practices of reading and production of texts combined with reflection on language structures, many academics in the area of language have defended a resize teaching practices, so that the Portuguese Language teaching is oriented from the genres, in oral and written forms, emphasizing reading and textual production as factors required for the development of communicative competence of learners subject, without, however, leave to relate these two areas to the orality and linguistic analysis. So, our study concentrate with theories of gender and its methodological application in Portuguese classes (Marcuschi, 2001; Bakhtin, 2003; SCHNEUWLY & DOLZ, 2004; Bazerman, 2011), it placing the continuing education as an important allied in accessing these professionals the linguistic theories of today (NÓVOA 1991, 1993.1997; ZEICHNER, 1993) and the development of teaching skills that will help the didactic transposition process (Perrenoud, 1993, 1999, 2000; Chevallard, 1985). Through a qualitative approach, the research will investigate gender concepts defended by the teachers of this school system, their difficulties in translating these concepts into the school context, even after participation of these teachers in continuing training education,

noting that contributions which these continuing education meetings can bring to teachers who are in the appropriation process of these theories. The relevance of this study lies in analyzes that show the limitations and difficulties observed in the didactic transposition of genres by the participants teachers of continuing education this school system, proposing methodologies for the study of these genres appointed by the curriculum, so as to favor the practice of school literacy in the early years of elementary school.

A utilização dos gêneros do humor na formação do cidadão crítico

Susana Cristina Carvalho (UFLA) e Franciele Rocha

Este trabalho, desenvolvido no interior do PIBID-LETRAS-PORTUGUÊS (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), tem como foco a leitura e produção de textos no Colégio Tiradentes da Polícia Militar. O trabalho teve como propósito desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos visando ao aprimoramento das práticas de uso da língua como importante instrumento social. Para tanto, utilizamos dos gêneros do humor como ferramenta na construção desse trabalho. Atendo-nos à realidade vivida pelos alunos, buscamos desenvolver um projeto priorizando seu cotidiano. Centralizamos nosso trabalho no sujeito, em suas necessidades e particularidades, oferecendo a eles a oportunidade de participar ativamente do processo evolutivo do nosso trabalho. Dessa forma, buscamos, através do trabalho com as figuras de linguagem, dialogar com os estudantes sobre as diferentes inferências contidas nos textos trabalhados, sua intencionalidade e sua função social. Analisando os resultados obtidos durante o primeiro momento do projeto, foi possível detectar uma substancial melhora nas construções de efeitos de sentido pelos alunos. É, portanto, embasados no conceito de gênero como instrumento sociocultural, que buscamos desenvolver um projeto pautado na elaboração de atividades que busquem fortalecer a construção de um sujeito capaz de analisar criticamente a realidade social em que está inserido. “O riso deve corresponder a certas exigências da vida em comum. O riso deve ter uma significação social.” (Henri Bergson). É a partir dessa ideia que centramos nosso trabalho nos gêneros do humor: utilizamos a relação com a realidade como ponte que interligue os acontecimentos sociais às percepções críticas dos alunos acerca de determinado fato ou assunto discutido. Para que um texto produza efeito cômico, é preciso que o assunto esteja inserido em sua realidade social, que seja do seu conhecimento e que faça algum sentido. Dessa forma, buscamos, através do trabalho com as figuras de linguagem, atentar os estudantes para as diferentes inferências contidas nos textos trabalhados, sua intencionalidade e sua função social. A partir da discussão acerca da importância da leitura crítica dos fatos relacionados à realidade contemporânea, buscamos construir uma consciência volta à reflexão contínua, a uma visão mais aprofundada acerca da sociedade em que estamos inseridos. Entender o que causa o efeito cômico de determinada produção textual e quais intenções esse texto veicula ao abordar determinado texto, dentro de um contexto específico.

O artigo de opinião e a formação da criticidade do aluno do Ensino Médio

Francisco das Chagas de Souza Costa (UERJ) e Monique Abreu Bichão de Medeiros Dantas (UERJ)

O presente estudo, vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, tem como objetivo apresentar uma análise de alguns artigos de opinião produzidos pelos alunos das segundas e terceiras séries do Ensino Médio da Escola Estadual Jerônimo Rosado, da cidade de Mossoró-RN. Nesta oportunidade, faremos aqui o relato das atividades produzidas nas aulas de Língua Portuguesa. Em um primeiro momento, apresentamos o gênero artigo de opinião para os alunos, expusemos suas principais características e dicas sobre como produzi-lo. Em um segundo momento, proporcionamos uma aproximação com o gênero discursivo em análise, realizando leituras e discussões sobre alguns temas, esses recorrentes no cotidiano dos alunos. Em seguida, foi orientado que os discentes iniciassem a produção textual, momento em que tiveram a oportunidade de apresentar uma posição sobre os temas abordados e discutidos na sala de aula. Posteriormente, após a correção dos textos, os alunos iniciaram a fase de reescrita dos mesmos. Os trabalhos foram expostos no jornal-mural e apresentados à comunidade escolar. A partir desse trabalho, pode-se afirmar que o artigo de opinião é um gênero discursivo que traz uma contribuição significativa para as aulas de Língua Portuguesa, pois pode ser trabalhado a partir de temas polêmicos e atuais, despertando o interesse dos alunos pela leitura e permitindo a estes uma maior aproximação com os gêneros jornalísticos, os quais contribuem de forma relevante para a formação de leitores críticos e participativos na sociedade. Como fundamentação teórica, para este trabalho, adotou-se as concepções de Dell' Isola (2007), Marcuschi (2005, 2006), Matêncio (2004) e Bazerman (2010).

Artículo de opinión y la formación de la criticidad los estudiantes de secundaria

Este estudio, vinculado al Programa Institucional de Iniciación en la Enseñanza – PIBID tiene como objetivo presentar un análisis de algunos artículos de opinión elaborados por los estudiantes de segundo y tercer grado de la escuela secundaria en la Escuela Estatal Jeronimo Rosado, la ciudad de Mossoró-RN. Esta vez, estamos aquí informar las actividades que se producen en clases de portugués. Al principio, se presenta el género artículo de opinión de los estudiantes, expusimos sus principales características y consejos sobre cómo producirlo. En un segundo paso, ofrecemos una aproximación al análisis discursivo de género, la realización de lecturas y debates sobre algunas cuestiones, estos solicitantes en la vida cotidiana de los estudiantes. Entonces fue dididijo que los estudiantes inician la producción textual, momento en el que tuvo la oportunidad de presentar una posición sobre las cuestiones y temas tratados en clase. Más tarde, después de la corrección de los textos, los estudiantes comenzaron la fase de reescritura de la misma. Las obras fueron exhibidas en el papel de la pared y se presentaron a la comunidad escolar. A partir de este trabajo, se puede afirmar que el artículo de opinión es un género discursivo que hace una contribución significativa a las clases de portugués, puede ser elaborado a partir de temas polémicos y actuales, despertando el interés de los estudiantes en lectura y lo que les permite estar más cerca de los géneros periodísticos, que contribuyen significativamente a la formación de lectores críticos y participativos en la sociedad. Como fundamento teórico de este trabajo, hemos adoptado las concepciones de Dell' Isola (2007), Marcuschi (2005, 2006), Matêncio (2004) y Bazerman (2010).

28. Gêneros discursivos, tecnologia educacional digital e ensino de português como língua materna

Coordenadoras: Anair Valênia Martins Dias (UFG – regional Catalão) e Eliana Maria Severino Donoio Ruiz (UEL)

Comunicações

Jogos digitais e o ensino, um caminho possível?

Tâmara Lyz Milhomem (IFPI / UFMG)

Por meio do ensino de língua materna aprendemos a lidar com as diferentes formas de linguagem e a multiplicidade de signos das diferentes situações comunicativas. No entanto, ainda não alcançamos um ensino de Língua Portuguesa que aborde de forma global as múltiplas semioses inerentes a comunicação contemporânea. Neste sentido, acreditamos que as NTICs (Novas Tecnologias de Informação e Comunicação) podem auxiliar o processo de ensino aprendizagem de Língua Portuguesa, considerando que essas ferramentas agregam muitos elementos comunicativos em um mesmo ambiente e aliam mais recursos, dinamismo e espaço para as interações mediadas pela linguagem. Dentre as muitas ferramentas classificadas como NTICs salientamos os jogos virtuais, pois este objeto proporciona práticas de letramento, tem natureza multissemiótica e é familiar a muitos estudantes do Ensino Básico. Tais características nos levaram a projetar o entrelaçamento deste instrumento virtual com o ensino de Língua Portuguesa. Apontamos em nosso trabalho o *game* como mais um recurso didático, que possibilita a vivência de conhecimentos linguísticos, literários, históricos, sociais dentre outros, em um mesmo espaço, associando o lúdico à aprendizagem. No entanto, para utilizarmos desta ferramenta foi necessário inicialmente preencher o hiato existente na produção destes jogos direcionados ao ensino de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. Neste ponto surgiu a problemática sobre a qual gira este trabalho, a criação de um *game* virtual, que explore partes do currículo de Língua Portuguesa, onde seja possível suscitar letramentos e explorar aspectos da leitura, escrita e oralidade. Acreditamos que a abordagem da língua materna, por meio da gamificação, insere a aula de LP em ambientes multimodais e mais permissivos, no que diz respeito à autonomia do aluno, a ampliação de suas práticas de letramento e seu avanço em conhecimentos linguísticos. Chegamos a este entendimento a partir dos estudos sobre letramento e jogos digitais de Gee (2003, 2009), das publicações sobre letramento digital de Coscarelli (2007 e 2002), das pesquisas sobre letramento de Soares (2004), Rojo (2009) e Kleimam (2005) e em publicações sobre os jogos virtuais de Mark Prensky (2001, 2012) e Mattar (2010), dentre outras fontes que foram necessárias para o desenvolvimento desta pesquisa.

No que diz respeito à criação do objeto de aprendizagem, direcionamos-nos para a construção de um jogo virtual em formato RPG (*role-playing games*), criado por meio da ferramenta (Rpg Maker XP ®). Toda a composição do jogo e testes prévios

envolveram os alunos do Ensino Médio Integrado ao Técnico em Desenvolvimento de Software do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí-Campus Picos. Essa construção foi dividida nas seguintes etapas: oficinas de estudo e discussão com os discentes acerca dos conhecimentos linguísticos e literários necessários à construção do jogo, bem como pesquisas sobre a ferramenta com a qual o *game* foi criado. Posteriormente iniciou-se a construção do jogo, momento no qual foram elaborados enredos, cenários, personagens e desafios dentre outros aspectos da ferramenta. Mais adiante realizamos os primeiros testes do *game*, no qual participaram os discentes -colaboradores iniciais do projeto e outros alunos que se propuseram a conhecer e analisar a ferramenta. Tivemos como resultado deste processo a geração de um produto, a primeira fase do nosso jogo eletrônico de Língua Portuguesa para o Ensino Médio. Cujas produções envolveram o desenvolvimento de conhecimentos linguísticos, literários, históricos, tecnológicos, dentre outros, por parte dos envolvidos. Como prosseguimento desta conclusão parcial, delineamos o desenvolvimento das próximas fases do jogo, suas respectivas aplicações piloto e aperfeiçoamento da ferramenta, para que a sua última versão completa seja concluída e aplicada. Assim, poderemos detectar as implicações dos games na ampliação das práticas de letramento tidas durante a formação do aluno do Ensino Médio.

Digital games and education, a possible way?

Through mother tongue teaching, we learn to deal with the different forms of language and the multiplicity of signs of different communicative situations. However, we have not yet reached a teaching of Portuguese Language to address comprehensively the multiple semiosis inherent in contemporary communication. In this sense, we believe that NICTs (New Information and Communication Technologies) may aid the teaching and learning process of Portuguese Language, considering that these tools aggregate several communicative elements in the same environment and combine more resources, dynamism and space for interactions mediated by language. Among numerous tools classified as NICTs, we emphasize virtual games because this object provides literacy practices, has a multisemiotic nature and is familiar to many students of basic education. These characteristics have led us to design the intertwining of this virtual instrument with the teaching of Portuguese language. We point out in our work games as another teaching tool, which allows the experience of linguistic, literary, historical, and social knowledge among others, in the same space, linking the playful to learning. However, in order to use this tool, it was initially necessary to fill the existing gap in the production of these games targeted to teaching Portuguese for high school. At this point, we came up with the issue of creating a virtual game to explore parts of the Portuguese curriculum in which it would be possible to bring to mind literacies and explore aspects of reading, writing and speaking skills. We believe that the approach of the mother tongue, through gamification, inserts the Portuguese Language class in multimodal and more permissive environments, with regard to students' autonomy, the expansion of their literacy practices and their progress in language. We came to this understanding considering the studies on literacy and digital games from Gee (2003, 2009), publications on digital literacy from Coscarelli (2007 and 2002), research on literacy from Soares (2004), Rojo (2009) and Kleimam (2005), publications on virtual gaming from Mark Prensky (2001, 2012) and Mattar (2010), among other sources that were necessary for the development of this research. With regard to the creation of the learning object, we developed a virtual game in RPG format (role-playing games), created using the tool (RPG Maker XP ®). All the game composition and previous tests

have involved high school students, who also studied software development, of the Federal Institution of Education Science and Technology of PiauÍ-Campus Picos. The following steps were taken: study and discussion workshops with students about the linguistic and literary knowledge needed to build the game as well as research on the tool with which the game was created. Then, we started to build the game, developed plots, settings, characters and challenges among other aspects of the tool. After that, we conducted its first tests, which involved the initial collaborator-students of the project and other students who agreed to engage in trying and analyzing the tool. As result of this process, we generated a product, the first phase of our electronic game of Portuguese Language for high school, whose production involved students' development of language, literary, historical, and technological skills among others. As a continuation of this partial conclusion, we outlined the next phases of the game, their respective pilot applications and improvement so that its last full version is completed and implemented. Thus, we can detect the implications of games in the expansion of literacy practices taken during the formation of high school students.

O professor de língua portuguesa e o trabalho com o gênero contos de fadas na WebQuest

Claudia Lucia Landgraf Valerio (IFMT – campus Octayde/Cuiabá)

A incorporação dos gêneros textuais/discursivos e das tecnologias na Educação Básica tem sido amplamente discutida, uma vez que as necessidades educacionais e os anseios dos alunos têm exigido mudanças na postura do professor. Considerando esse contexto, propomos uma reflexão sobre o letramento digital do professor de Língua Portuguesa para trabalhar com gêneros, mediado pela tecnologia digital, em escolas públicas de Mato Grosso. O termo *letramento* surgiu no cenário educacional brasileiro com Mary Kato, em 1986. Com a intensificação dos debates, Soares (2002) propõe que se use a palavra no plural, *letramentos*, considerando a diversidade de formas de interação, e os diversos contextos de práticas sociais de linguagem. Dentre as várias práticas de letramento, destacamos, neste trabalho, as práticas de letramento digital uma vez que, com o avanço das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a Sociedade de Informação ganha espaço, motivando novas maneiras de interação, novas práticas de leitura e escrita e exigindo, conseqüentemente, novos letramentos. Para Coscarelli (2007) a escola precisa estar atenta a essas mudanças, e o professor precisa se preparar para utilizar com desenvoltura a TIC em sua prática pedagógica. Nesta mesma esteira de avanços educacionais, desde o lançamento dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) em 1997 os professores de Língua Portuguesa procuram incorporar em suas práticas o trabalho com gêneros textuais/discursivos. Para Dolz e Schneuwly (2004), os gêneros se caracterizam como instrumentos que possibilitam interação nas diferentes esferas da atividade da comunicação humana. Assim, para que o educador possa trabalhar com gêneros, mediado pela TIC, em suas propostas pedagógicas, faz-se necessário que os momentos formativos para atender a essa nova demanda educacional aconteçam com regularidade. Nesses encontros de estudo, de acordo com Paris, Cross e Lipson (1984), há necessidade de priorizarmos a metacognição do educador, promovendo, assim, a reflexão do professor sobre a sua prática, com intuito de mudanças em suas ações pedagógicas. Para proceder a essa investigação de cunho qualitativo, iniciamos nossa observação no ano de 2012 em uma das cinco escolas estaduais contempladas com o Projeto Um Computador por Aluno (UCA) disponibilizado pelo Governo Federal em parceria com a Secretaria Estadual de

Educação de Mato Grosso (SEDUC-MT). Nesse ano, a escola se encontrava em processo de formação continuada para uso do *laptop* educacional. Após os primeiros registros, a pesquisa se estreitou e começamos a fazer, a partir de 2013, observações dos estudos dos gêneros discursivos nas aulas de Português com o uso do *laptop* educacional. Durante o tempo em que acompanhamos as atividades, observamos que o processo de formação continuada, desencadeado no ano anterior, foi imprescindível para o planejamento das atividades de gêneros com uso das TIC. Ao considerarmos os preceitos de Paris, Cross e Lipson (1984) sobre a necessidade da metacognição para a formação do professor, pudemos compreender a importância desses encontros formativos para o planejamento das aulas de português. Assim, após o período inicial de estudo, os professores optaram por desenvolver uma aula com o gênero Contos de Fadas. Para isso escolheram a *webquest* elaborada por Nívea Moreira, professora de Língua Portuguesa da Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima (Salvador), e disponibilizada via *web* no endereço http://www.webquestbrasil.org/criador/webquest/soporte_tabbed_w.php?id_actividad=12442&id_pagina=1. O formato de aula escolhida por eles contemplou plenamente o objetivo inicial: estudo e produção do gênero Contos de Fadas. No momento do planejamento das atividades com gêneros, os educadores começaram a idealizar a criação de uma *webquest*, mas nenhum deles se sentiu suficientemente seguro para isso. No desenvolvimento desta pesquisa, observamos que os professores contemplam em seus trabalhos os estudos de gêneros textuais/discursivos, porém, ao considerarmos o uso da TIC, encontram-se em processo de letramento digital, uma vez que eles já são capazes de pensar em atividades de gêneros com o uso da TIC em seus projetos pedagógicos, mas ainda não apresentam os conhecimentos necessários para criarem alternativas, repetindo as propostas didáticas apresentadas nos cursos de formação, como o uso de uma *webquest* disponibilizada *online*. Acreditamos, assim, que a postura metacognitiva do professor, assumida em um processo de formação contínua e reflexiva é, hoje, uma necessidade para o seu aprimoramento profissional.

Teacher Of Portuguese Language And Work With Gender Fairy Tales In Webquest

The incorporation of textual / discursive genres and technologies in basic education has been widely discussed since the educational needs and aspirations of the students have demanded changes in the teacher's posture. Considering this context, we propose a reflection on the digital literacy teacher of Portuguese Language to work with genders, mediated by digital technology in public schools of Mato Grosso. The term literacy has emerged in the Brazilian educational scene with Mary Kato in 1986. With the intensification of the debate, Soares (2002) proposes to use the word in the plural, literacies, considering the diversity of forms of interaction, and the various contexts practices social language. Among the many practices of literacy, we highlight in this work, digital literacy practices since, with the advancement of Information and Communication Technologies (ICT), the Information Society is gaining ground, encouraging new ways of interaction, new practices reading and writing, and requiring therefore new literacies. To Coscarelli (2007) the school needs to be aware of these changes, and the teacher must prepare for use with ease ICT in their teaching. In this same vein of educational progress since the launch of the National Curriculum Parameters (PCN) in 1997 the Portuguese-speaking teachers try to incorporate into their practical work with textual / discursive genres. To Dolz and Schneuwly (2004), genres

are characterized as tools that allow interaction in various spheres of activity of human communication. So that the teacher can work with genres, mediated by ICT in their teaching proposals, it is necessary that the formative moments to meet this new demand educational happen regularly. In these study meetings, according to Paris, Cross and Lipson (1984), there is need to prioritize metacognition educator, thus promoting the teacher's reflection on their practice, aiming to changes in their educational activities. To carry out such a qualitative approach research, we started our observation in 2012 in one of five state schools awarded the Project One Computer per Student (UCA) provided by the Federal Government in partnership with the State of Mato Grosso Education (SEDUC -Mt). This year, the school was in process of continuing education for the use of educational laptop. After the first records, the research is narrowed and began to do in 2013, observations from studies of genres in Portuguese classes with the use of educational laptop. During the time that we follow the activities, we observed that the process of continuing education, initiated last year, was essential for the planning of genera activities using ICT. As we consider the precepts of Paris, Cross and Lipson (1984) on the need for metacognition for teacher training, we understand the importance of these formative meetings for the planning of Portuguese classes. So after the initial period of study, teachers chose to develop a class with the genre Fairy Tales. To do this chosen webquest designed by Nivea Moreira, Portuguese teacher at the Escola Estadual Nossa Senhora de Fátima (Salvador), and made available via web in http://www.webquestbrasil.org/criador/webquest/soporte_tabbed_w.php?id_actividad=12442&id_pagina=1 The class format chosen by them fully contemplated the initial objective: Study and production of genre Fairy Tales. At the time of planning activities with genres, educators began to idealize the creation of a webquest, but none of them felt safe enough to do so. In developing this research, we found that teachers include in their work the studies of textual / discursive genres, however, when considering the use of ICT, are in digital literacy process, since they are already able to think of activities genres with the use of ICT in teaching projects, but still do not have the expertise to create alternative, saying the didactic proposals in training courses, such as using an online webquest available. We believe, therefore, that the metacognitive attitude of the teacher, taken in a training process continues and reflective is now a need for your professional development.

Uma proposta multimodal para ensino de gênero discursivo em língua materna

Gizele Santos de Araujo (UnB)

Numa sociedade “cada vez mais visual” (DIONÍSIO, 2006), dominada pela tecnologia, em que as relações sociais acontecem não só no mundo real, mas também no virtual, comunicar-se hoje perpassa pelo letramento midiático e multimodal. Sem poder ficar alheia às vertiginosas mudanças perceptíveis a nossa volta e à crescente necessidade de inscrever a prática pedagógica do ensino de Língua Portuguesa nessa nova vertente, fiz-me a seguinte indagação: Como incentivar meu aluno a produzir certos gêneros discursivos situados empregando as novas tecnologias? Então, propus-me a implementar uma atividade que empenhasse ferramentas do mundo virtual no ensino dos gêneros discursivos: notícia, reportagem e crônica argumentativa, os quais, segundo Bakhtin (2003), são tipos relativamente estáveis de enunciados, constituídos, porém, a partir do seu funcionamento nas múltiplas esferas sociais. Considerando, ainda, que, conforme Kress e Van Leeuwen (2006), a multimodalidade é uma característica de todos os gêneros textuais, já que congregam, no mínimo, dois modos

de representação: imagens e palavras, escolhi a *WebQuest* como ferramenta de planejamento e orientação de atividades de produção textual, sendo ela um meio pelo qual o professor elabora um projeto de pesquisa partindo de um determinado tema, incentivando o aluno a produzir seus próprios textos em trabalho colaborativo com os demais companheiros. Trabalhando gêneros discursivos numa perspectiva multimodal em que a linguagem verbal se apresente ao lado da linguagem visual, acústica e gráfica, alunos do 1º Ano do Ensino Médio de uma escola pública do Distrito Federal desenvolveram a atividade por meio de vídeos, postados, em seguida, em mídia social. Esse trabalho de vertente qualitativa, que, segundo Erickson (1986), “dá ênfase à natureza da realidade socialmente construída, à íntima relação entre o(a) pesquisador(a) e o que é estudado...assume uma realidade dinâmica”, foi desenvolvido sob rigorosa observação participante. Assim, na perspectiva de que saber elaborar texto segundo os parâmetros da situação comunicativa alvo é diferente de saber suas características, o tipo de linguagem a ser usada, as partes componentes, etc., essa dinâmica pedagógica cumpre o objetivo de forjar alunos leitores e produtores de textos com múltiplos modos de comunicação, ou seja, desenvolver neles a competência comunicativa multimodal na produção de texto oral em língua portuguesa, desta vez, utilizando-se do ambiente virtual.

Gêneros digitais na escola: uma reflexão sobre o ensino

Rosilda Araújo Santos (Universidade de Évora) e Cláudia Graziano Paes de Barros (UFMT)

A utilização das tecnologias digitais na sociedade contemporânea está ganhando muito espaço em quase todas as esferas. Todos os dias surgem tecnologias novas e isso possibilita que se afirme que o século XXI se configure como a era da informação. Nesse sentido, o contexto educacional não pode ser diferente, pois novos gêneros têm surgido e não se pode negar nem omitir as variadas contribuições que os gêneros discursivos possibilitam ao ensino da Língua Materna. Logo, os gêneros digitais, considerados por Marcuschi (2010), como emergentes, precisam estar nas aulas de Língua Portuguesa para aproximar o aluno do estudo da língua. Percebe-se que o sucesso da nova tecnologia ocasiona o agrupamento de várias formas de expressão, como texto, som e imagem, dando-lhe maleabilidade para incorporar simultaneamente múltiplas semioses, além da rapidez da veiculação e da flexibilidade linguística que aceleram a inserção entre práticas discursivas. Entretanto, estes gêneros têm causado preocupação a muitos professores, porque acreditam que a linguagem usada no mundo virtual ou digital, interfere no conhecimento e uso da norma padrão da língua, isto é, o foco de seu olhar volta-se apenas em aspectos linguísticos de produções escrita ou oral, em outras palavras, pode-se dizer que não se dimensiona a importância desses gêneros na construção da aprendizagem da língua, já que a competência discursiva está no domínio do saber usá-la em suas mais diferentes esferas e múltiplas modalidades. Neste contexto, este artigo pretende discutir o ensino de gêneros digitais na sala de aula, possibilitando uma reflexão sobre a concepção de professores de escolas públicas quanto ao uso desses recursos didáticos na escola, pois parte da hipótese inicial de que apesar de haver investimento tecnológico em instituições de ensino, a potencialização desses gêneros ainda sinaliza muitas lacunas. As reflexões surgiram sobretudo, de aulas observadas por alunos de uma instituição privada de ensino superior do curso de Letras, durante o estágio supervisionado. No decorrer dos intervalos de aulas, estudantes demonstravam familiaridade com gêneros digitais, ao se utilizarem de recursos midiáticos. A pesquisa alicerçou-se teoricamente

em Bakhtin ([1979], 2003) e Schneuwly e Dolz (2004) ao discorrerem sobre gêneros discursivos, Santaella (2013) acerca da ecologia das mídias e a educação, Rojo (2012) sobre multimodalidades e os multiletramentos e Marcuschi (2010) sobre gêneros emergentes. Para desenvolver este estudo foram realizadas entrevistas com doze professores e vinte alunos do ensino fundamental de escolas públicas da cidade de Escada-PE, a fim de verificar se o processo de ensino e aprendizagem contemplava a utilização de gêneros digitais e caso contrário, que razões teriam para não fazê-lo. A pesquisa obteve como resultado a identificação de que dos 12 professores entrevistados apenas 4 (quatro) sinalizaram que nunca haviam ouvido falar sobre gêneros digitais, três (3) afirmaram que trabalhavam em sala de aula explorando a linguagem e cinco disseram que não realizavam nenhuma atividade, porque a escola não oferecia condições de trabalho, não tinha laboratório, internet e que a falta de recursos impossibilitava o trabalho mais eficiente. Já na entrevista dos 20 (vinte) alunos, os resultados apontaram que os alunos nunca haviam participado de nenhuma atividade na escola com esses gêneros, mas que gostavam de se comunicar com os amigos através desses gêneros, demonstrando familiaridade ao falar sobre o assunto. Estes resultados viabilizaram a conclusão de que a hipótese inicial era concreta, pois além de haver pouco investimento tecnológico nas escolas, aquelas que possuem esses recursos ainda esbarram na falta de conhecimento do professor sobre concepções de gêneros digitais, e no consequente desconhecimento das possibilidades de uso no ensino da linguagem. Nesse sentido, refletimos sobre a necessidade de uma reavaliação nas formações continuadas, já que se acredita que nesse espaço o professor pode rever concepções e aprimorar sua prática pedagógica. Em Elias (2011), encontramos fundamento para afirmar que em tempos de cultura digital, os alunos trocam mensagens na internet, criam comunidades virtuais, blogam e twittam no universo da rede, interagindo com várias pessoas por meio da escrita sem que a escola solicite a eles e isto significa que a crise no ensino da Língua Portuguesa é um fenômeno que atravessa as relações escolares e também atinge os meios de comunicação de massa. Assim, observar e refletir sobre as novas TIC e suas implicações faz-se necessário, pois a escola, no sentido geral, não só na estrutura física, ainda não está acompanhando o desenvolvimento cultural promovido pelas possibilidades interacionais e linguísticas do desenvolvimento tecnológico e sua utilização no ensino-aprendizagem de línguas.

Géneros digitales en la escuela: una reflexión sobre la enseñanza

La utilización de las tecnologías digitales en la sociedade contemporánea está recibiendo un gran espacio en casi todas las esferas, todos los días surgen tecnologías nuevas y eso hace que se afirme que el siglo XXI se configure como la época de la información. En esse sentido, el contexto educacional no suele ser diferente, por consiguiente, nuevos géneros se están surgiendo e no se puede negar ni omitir, las variadas contribuciones que los géneros discursivos posibilitan a la enseñanza de la lengua nativa. Luego, los géneros digitales, considerados por Marcuschi (2010), como emergentes, necesitan estar en las clases de Lengua Portuguesa para acercar al alumno al estudio de la lengua. Se concluye que el éxito de la nueva tecnología ocasiona el agrupamiento de variadas formas de exposición, como texto, sonido y imagen, dándole movilidad para añadir simultáneamente múltiples semiosis, además de la rapidez del servicio y de la flexibilidad de la lengua que acercan la inserción entre las prácticas discursivas. Además, estos géneros todavía han causado preocupaciones a muchos maestros, por creeren que la lengua usada en el mundo virtual o digital,

interfiere em el conocimiento y uso de las reglas de lenguaje, coneso, el foco de la atención vuelvesesóloen aspectos lingüísticos, de producciones oral o escrita, em otras palabras, puede se decir que nosedala dimensión de la importancia de esos géneros em la construcción de la aprendizaje de la lengua, ya que la competencia discursiva está enel domínio para saber usarla em sus diferentes esferas y modalidades. En este contexto, el artículo pretende discutir la enseñanza de géneros digitales em las clases, haciendo la reflexión acerca de la concepción de maestros de escuelas publicas cuanto al uso de eses recursos didáticos em la escuela, ya que parte de la hipótesis inicial. Apesar de haver inversión tecnológica em instituciones de enseñanza, la potencialización de esos géneros aún sinaliza muchas lacunas. Las reflexiones surgieron sobretodo, de clases observadas por alumnos de una institución privada de enseñanza superior del curso de Letras, durante el estágio supervisionado em transcurrir de los intervalos de las clases, estudiantes demonstabanlacercaníacon géneros digitales, haciendo seel uso de recursos de mídia em las clases. La pesquisa se apronfundó em lateoría em Bakthin ([1979], 2003) y Schneuwly y Dolz (2004) acerca de los géneros discursivos, Santaella (2013) y también acerca de la ecología de las mídias y de la educación, Rojo (2012), sobre los multiletramentos y Marcushi (2010) acerca de los géneros emergentes. Para desarrollar este estudio fueron realizados entrevistas con doce maestros y veinte alumnos de la escuela primaria pública em la Ciudad de Escada- PE, com el objetivo de observar si el proceso de enseñanza y aprendizaje comprendí al autilización de géneros digitales y si no, las razones que tenían para no hacerlos. La pesquisa obtuvo como resultado la identificación que los doce maestros que fueron entrevistados sólo 4 (cuatro) sinalizaron que nunca habían oído hablar acerca de los géneros digitales, 3 (tres) afirmaron que trabajaban em las clases explorando la lenguaje y 5 (cinco) dijeron que no realizaban ninguna actividad porque la escuela no ofrecía condiciones de trabajo, sino que no había laboratório, internet y que la falta de recursos imposibilitaban um trabajo más eficiente. Y ala entrevista a los veinte alumnos, los resultados demostraron que ellos nunca habían participado de actividades em la escuela com estos géneros, pero a ellos les gustaban comunicarse com sus amigos se utilizando de esos géneros y demonstaban uma granfamiliaridad al hablar acerca del asunto. Estos resultados viabilizanl a conclusión de que la hipótesis inicial era concreta, pues además de haver poca inversión tecnológico em las escuelas, aquellas que poseen esos recursos todavía esbarran em la falta de conocimiento del maestro acerca de concepciones de géneros digitales, y em loconsequente desconocimiento de las posibilidades de uso em la enseñanza del lenguaje. Eneseescenario, refletimos acerca de la necesidad de una reevaluación em las formaciones continuadas, ya que se cree que em esses pacioel maestro puede rever concepciones y mejorar sus prácticas pedagógicas. En Elias (2011), se encuentran fundamentos para afirmar que em tiempos de cultura digital, los alunos trocan mensajes em la internet, crian comunidades virtuales, blogan y twitanen el universo de lared, interagindo com variadas personas por medio de la escrita sin que la escuela los solicite y esto significa que que la crisis em la enseñanza de la Lengua Portuguesa es un fenómeno que translada las relaciones escolares y también atinge los medios de comunicación de masa. Por consiguiente, obervar y refletir acerca de las nuevas TIC y sus implicaciones se hace necesario, pues al elegir, enel sentido general, no sólo em la estructura física, todavía no está siguiendo el desarrollo cultural promovido por las posibilidades interacionales y lingüísticas del desarrollo tecnológico y su utilizacióne nel laenseñanza y aprendizaje de lenguas.

Multissemiose, multimídia e práticas digitais: o infográfico interativo no ensino de língua portuguesa

Rosivaldo Gomes (UNIFAP) e Thaís Nascimento Santana Santos (IFBA / UNEB)

Traçar um quadro teórico-metodológico para o estudo dos enunciados/textos constituídos a partir de semioses diversas (ROJO, 2013) ou em modalidades de linguagem diferentes (SANTAELLA, 2001) ou em recursos semióticos particulares usados para construir significados (LEMKE, 2010[1998]) requer, por parte daqueles pesquisam esse objeto, a compreensão já muito difundida no campo da Linguística Aplicada (LA) de que o objeto de estudo/investigação não deve ser estudado apenas em função do campo epistemológico da(s) disciplina(s) de referência, ou seja, é necessário sair de um estado residual para poder dialogar com outras teorizações, ou nas palavras de Signorini (1998, p. 13) é necessário ao linguista aplicado reconstruir o objeto em seu campo “através de uma reinserção desse objeto nas redes de práticas, instrumentos e instituições que lhe dão sentido no mundo social”. Nessa direção, com intenção de inserir discussões sobre o ensino de língua portuguesa em campos para além das teorias que tratam dele no letramento escolar (principalmente no letramento do impresso) e que possam dialogar com os interesses de pesquisa voltados para a sala de aula, neste trabalho pretendemos, a partir de algumas discussões sobre materiais didáticos digitais, apresentar uma análise da constituição multissemiótica de dois exemplares do gênero infográfico digital (interativo). Essa escolha se deu em função do propósito de entender mais especificamente a relação desse gênero com a multissemiose nas práticas digitais e de que modo tais práticas podem contribuir para o ensino de ensino de língua no que diz respeito à produção de gêneros digitais. Para essa análise, apoiamo-nos em Santaella (2001; 2003; 2004) sobre linguagens híbridas, hibridismo digital e linguagem hipermidiática e também em Manovich (2011) e Paiva (2009; 2013) sobre infográfico. Para essa reflexão apoiamo-nos nas discussões sobre semiótica da imagem, modalidades de linguagens e linguagens híbridas tratadas no conjunto de obras de Santaella e Nöth (2010 [1999]), Santaella (2001; 2003; 2004) e também de hibridismo/hibridização em Bakhtin (1935-35/1979) e de recursos semióticos em Lemke (2010[1998]; 2002). Areladas a essas discussões, mas não de forma profunda, valemo-nos de alguns princípios da teoria semiótica de Peirce (2003 [1975]) sobre signo e suas classificações e sobre relações de referência indexicais (ancoragem e relais) de R. Barthes (1964). Ampliando essa discussão sobre multissemiose do impresso para o digital, uma vez que esse é nosso interesse de pesquisa, discutimos a constituição multissemiótica envolvida nos infográficos analisados, e para isso, também lançamos mão das discussões bakhtiniana a respeito do hibridismo e intercalação e relacionamos desse autor com as discussões de Santaella (2001, 2003, 2004 e 2007) e Lévy (1999) sobre hibridismo digital, cultura digital e linguagem hipermidiática. Híbrido, hibridismo, hibridação e hibridização, conforme informa Santaella (2008) são os atributos que mais frequentemente têm sido utilizados para caracterizar variadas facetas das sociedades contemporânea, sendo que essas palavras, como salienta a autora, podem ser aplicadas, por exemplo, às formações sociais, às misturas culturais, à convergência das mídias, à combinação eclética de linguagens e signos e até mesmo à constituição da mente humana. Com base nessa discussão teórica ante ao exposto sobre o tema e sobre as teorias que sustentarão o trabalho, entendemos que é necessário definir alguns procedimentos acerca da metodologia da pesquisa e os passos para a constituição dos dados. Os dados, portanto, serão compostos por informações contidas nos dois exemplares de infográficos, e posteriormente analisados à luz do que foi levantado na revisão

bibliográfica. O estudo se dará a partir dos preceitos da análise documental (os infográficos de materiais didáticos) e também se inscreve na metodologia de pesquisa, uma vez que se volta para a prática escolar (ANDRÉ, 1995) quando considerando a proposta de trabalho que será feita para o ensino desse gênero, posterior à análise. Assumimos também que esta investigação está inserida ainda no campo da Linguística aplicada, na qual se busca tratar de problemas com relevância social suficiente para exigirem respostas teóricas que tragam ganhos a práticas sociais e a seus participantes, no sentido de uma melhor qualidade de vida (ROJO, 2006). Ainda sobre a Linguística Aplicada, área de estudo do trabalho, acalenta essas discussões e muitas outras por se mostrar híbrida e multifacetada, dentro de uma perspectiva de que é o entendimento de fatos ou fenômenos no uso da linguagem em interação. Este trabalho, ainda em desenvolvimento, pretende compartilhar e socializar tais resultados para a comunidade acadêmica e a proposta para o ensino, com o intuito de contribuir com as discussões sobre como considerar os multiletramentos e os novos letramentos para o ensino de Língua Portuguesa.

Multissemiose, les multimédias et les pratiques numériques: l'infographie interactive dans l'enseignement de la langue portugaise

Dessiner un cadre méthodologique théorique pour l'étude des déclarations/textes constitués de divers semioses (ROJO, 2013), dans les modes linguistiques différentes (SANTAELLA, 2001) ou dans certaines ressources sémiotiques, utilisés pour construire les significations (LEMKE, 2010 [1998]) nécessite, de la part des recherches sur cet objet, comme déjà répandue dans le domaine de la linguistique appliquée (LA) que l'objet d'études et de recherches ne doit pas être appréciée uniquement sur la base du champ épistémologique de la discipline (s) de référence, autrement dit, il est nécessaire de laisser un état résiduel pour dialoguer avec d'autres théories, ou selon les termes de Signorini (1998, p. 13), il est nécessaire de reconstruire l'objet linguiste appliquées dans leur domaine « par une réinsertion de cet objet dans les réseaux des pratiques, des instruments et des institutions qui donnent un sens au monde social ». En ce sens, avec l'intention d'entrer dans des discussions au sujet de l'enseignement de la langue portugaise dans domaines au-delà des théories qui s'occupent de lui à la maîtrise de l'école (surtout dans l'alphabétisation des imprimés) et leur participation à la recherche intérêt porté sur la salle de classe, dans cet article nous entendons, de quelques discussions sur le matériel pédagogique numérique, présente une analyse de la multissemiótica Constitution de deux copies de l'infographie de numérique de genre (interactif). Ce choix en fonction de l'objectif de comprendre plus précisément la relation de ce genre avec les pratiques numériques multissemiose et comment ces pratiques peuvent contribuer à l'enseignement de la langue d'enseignement en ce qui concerne la production des genres numériques. Pour cette analyse, nous soutenons à Santaella (2001, 2003, 2004) environ hybride langues, langage digital et hipermediática et hybridité également Manovich (2011) et P (2009 ; 2013) infographie sur. Ainsi, nous avons dans un premier temps certaines discussions et réflexions sur la multissemiose en ce qui concerne imprimées, c'est-à-dire de l'hybridation des modes de langage ou semioses visuel-verbal, visuel et Visual-verbe dans la Constitution des genres discursifs multissemióticos. Pour cette réflexion que nous soutenons dans les discussions sur la sémiotique de l'image, et modalités de langues langues hybrides traitement dans les œuvres de Santaella et Nöth (2010 [1999]), Santaella (2001, 2003, 2004) et également de l'hybridisme/hybridation chez Bakhtine (1935-35/1979) et les ressources sémiotiques Lemke (2010 [1998]; 2002). Lié à ces discussions, mais pas si profond, nous nous

certaines principes de la théorie sémiotique de Peirce (2003 [1975]) signe et de votre classement et de référence indexicaux relations (ancrage et relais) r. Barthes (1964). Pourtant, pour la défense de la Constitution multissemiótica impliquée dans la création de sens dans les textes/phrases en multissemióticos genres contemporains (ROJO, 2012, 2013) nous soutenons également dans les discussions sur l'intercalation de bakhtinianas ou du cadrage des genres (BAKHTINE, 1935-35/1979) et alors que la production du sens et des effets de sens des textes, dont marque principale est la relation constitutive verbe-visuels et visuel-verbal, c'est-à-dire la relation entre les genres, nous partons du principe que l'image peut être vue comme une langue et un genre. Étendre cette discussion sur multissemiiose d'imprimé au numérique, puisque c'est notre intérêt de recherche, a examiné la Constitution multissemiótica impliqués dans l'infographie analysés, et pour cela, nous avons aussi lancé des discussions bakhtiniana sur l'hybridisme et entrelacement et concernent cet auteur avec des discussions de Santaella (2001, 2003, 2004 et 2007) et Lévy (1999) sur l'hybridité numérique, hipermediática de langue et la culture numérique. Hybride, hybridisme, hybridation et hybridation, comme les rapports Santaella (2008) sont les attributs qui le plus souvent ont été utilisées pour caractériser les diverses facettes des sociétés contemporaines, avec ces mots, comme l'auteur, peut être appliquée, par exemple, les formations sociales, mélanges culturels, la convergence des médias, la combinaison éclectique des langues et des signes et même la Constitution de l'esprit humain. Pour ce travail l'idée des médias convergence et combinaison de langues nous aident à comprendre la Constitution de multissemiiose en infographie et en comprendre la construction du sens dans ce genre. Selon Santaella (2001) l'entrée du XXIe siècle se souviendra dans l'avenir comme les médias dans une nouvelle ère : la transformation de tous les médias de transmission numérique, comme si le monde entier a été soudain virage numérique et, par conséquent, signifie transmission numérique de conversion des sons de toutes sortes, des images de toutes sortes graphiques ou vidéo, graphiques et textes écrits dans des formats lisibles par ordinateur. Pour ce faire, parce que l'information contenue dans ces langues peut être ventilée en lanières de 1 et 0 qui sont traitées sur l'ordinateur et transmise par téléphone, câble ou fibre optique à n'importe quel autre ordinateur, par le biais de réseaux qui aujourd'hui entourent et couvrir le globe comme une toile sans centre ni périphérie, l'appel de comunicacionalmente, près de temps réel, des millions et des millions de personnes sont ceux où ils sont, dans un monde virtuel dans lequel la distance n'existe plus. Se fondant sur cette discussion théorique avant de ce qui précède sur le sujet et sur les théories qui soutiendront le travail, nous pensons qu'il est nécessaire de définir des procédures sur la méthodologie de la recherche et les étapes pour l'établissement des données. Les données se compose donc de l'information dans les deux exemples de l'infographie et par la suite analysées à la lumière de ce qui a été soulevé dans la revue de la littérature. L'étude se fondera sur les dispositions du analyse de document (l'infographie de matériel didactique) et aussi une partie de la méthodologie de la pesquisa, une fois que vous retournez à l'École pratique (ANDRÉ, 1995) quand vu une offre d'emploi qui se fera à l'enseignement de ce genre, après l'analyse. Supposons également que cette enquête est encore dans le domaine de la linguistique appliquée qui vise à régler les problèmes dont la pertinence sociale assez d'exiger des réponses pour obtenir des gains théoriques, les pratiques sociales et ses participants, vers une meilleure qualité de vie (ROJO, 2006). Sur la linguistique appliquée, l'étude du travail, elle a ces discussions et beaucoup d'autres en montrant hybride et aux multiples facettes, dans une perspective qui est la compréhension des faits ou phénomènes dans l'usage de la langue en interaction. Cet ouvrage, en cours de développement, a pour

but de partager et de socialiser ces résultats à la communauté universitaire et la proposition pour l'enseignement, afin de contribuer aux discussions sur la façon d'examiner les multiletramentos et les letramentos nouveaux pour l'enseignement de la langue portugaise.

Cultura em rede, tempos de internet: o trabalho com leitura e escrita, a partir dos gêneros textuais

Andressa Teixeira Pedrosa Zanon, (UENF) e Eliana Crispim França Luquetti (UENF)

O Mundo apresenta-se em rede. Hoje, a relação das pessoas com as tecnologias digitais é constante, pois em muitos lugares nos deparamos com máquinas que facilitam as tarefas diárias, grande parte delas conectadas à grande rede. O homem pós-moderno, embebido nesse contexto, dominado pelas novas formas de comunicação, vive uma transformação cultural que interfere na forma de produção e apropriação dos saberes. Por isso, é de extrema importância que esse novo contexto seja valorizado na escola e que as tecnologias digitais sejam um auxílio no ensino-aprendizado. A oportunidade de ler está associada à disponibilidade e à variedade de livros e, com o advento da Internet, ampliou-se o universo da matéria escrita. Devemos acreditar que é papel da escola contribuir para a formação dos alunos, no que se refere à construção de critérios para seleção da matéria a ser lida. Diante desse contexto, trabalhamos com a seguinte Questão-problema: De que maneira a interação com as tecnologias digitais podem motivar o processo de leitura e escrita de gêneros textuais na escola? Assim, o objetivo principal do trabalho foi utilizar as tecnologias digitais na motivação da leitura e escrita de gêneros textuais em sala de aula. Para o desenvolvimento da pesquisa, realizamos um levantamento bibliográfico sobre a teoria que embasa o estudo, por abordarem o tema proposto. Investigamos teóricos como Koch, Marcuschi e Chartier, que tratam da importância da leitura e escrita, também as produções de Lévy, Cardoso e Castells, que abordam a temática da tecnologia no desenvolvimento da educação. Dando continuidade, elaboramos sequências didáticas que valorizam as tecnologias digitais como ferramentas de motivação para o ensino-aprendizagem eficaz dos alunos da educação básica. Utilizamos, nesta etapa, para organização das sequências didáticas, a Metodologia da Mediação Dialética (MMD), proposta por Almeida (2007), que define os princípios para as interações com discentes, guiando o trabalho do professor, desde a elaboração do trabalho até sua aplicação e avaliação. Por último, propomos um trabalho de escrita que utiliza o *Moglue Builder*, um aplicativo gratuito que permite a criação de livros digitais. Dessa forma, acredita-se que a tecnologia influencia a educação e não pode ser ignorada, pois ela está presente no cotidiano, portanto, o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no contexto escolar constitui elemento estimulador para as práticas leitoras.

Pôsteres

Material apostilado em análise: gêneros digitais no ensino de língua portuguesa

Marco Antonio Cacilho (UNICENTRO)

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa maior de mestrado em andamento cujo objetivo geral é analisar as atividades de leitura e produção escrita sob a ótica dos gêneros textuais digitais abordados em material apostilado para turmas de 1º ano do ensino médio. Sabemos que na rede privada o ensino apostilado constitui-se o principal instrumento de mediação das atividades do professor. Dessa forma, buscamos analisar as unidades de ensino sobre gêneros digitais propostas em material apostilado e investigar se as atividades mobilizam as capacidades de linguagem dos alunos. O recorte que apresentamos é uma análise de atividades de leitura e escrita em material didático utilizado por uma escola de uma cidade localizada na região central do Paraná. Salientamos que o material escolhido pela escola oferece 3 (três) cadernos aos alunos: o livro texto, que apresenta a teoria correspondente à programação apresentada, desenvolvida em capítulos, com modelos de aplicação e atividades resolvidas. A apostila-caderno, utilizada nas aulas, que estrutura a apresentação da aula em forma de tópicos, sinopses, resumos, atividades para serem desenvolvidos em sala e aponta as tarefas mínimas e complementares conduzindo o aluno à consulta do livro ou da apostila-caderno. Por fim, o caderno de exercícios que contém todos os exercícios sugeridos nas tarefas mínimas e complementares trazendo também as respostas e resoluções dessas atividades. Logo, entendemos a importância de analisarmos os 3 (três) cadernos. Sublinhamos que a temática abordada concentra-se em material utilizado por turmas de 1º ano por fazer parte do planejamento proposto pelo sistema de ensino. A análise torna-se relevante por levar-nos a uma reflexão sobre as propostas de ensino subjacentes ao material didático. O arcabouço teórico-metodológico do interacionismo sociodiscursivo com o conceito de gêneros textuais (BRONCKART, 2012; SCHNEUWLY, 2004), as noções de capacidades de linguagem e macroestrutura (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; DOLZ; TOULOU, 2008), bem como as noções de gêneros textuais digitais (MARCUSCHI, 2008; XAVIER, 2005) e material apostilado (BUNZEN, 2001) conduzem o nosso estudo. Concluimos, pois, que as atividades, de forma geral, mobilizam diferentes capacidades de linguagem, havendo, porém, algumas lacunas a revisar como carga horária insatisfatória da disciplina, produção de textos sem função social e o desenvolvimento de atividades que possibilitem analisar a fundo as capacidades de linguagem dos alunos, para prover possibilidades coerentes para a escrita e reescrita numa perspectiva baseada em gêneros textuais.

Apostilled Material In Analysis: Digital Genre In Portuguese Language Teaching

This work is a fragment of a larger research of master's degree (in progress) in which the goal is analyze the reading and writing production activities from the digital genres perspective covered in apostilled material for 1sthigh school grade classes. We know that in private schools the apostille constitutes the main instrument of teacher's activities mediation. Thus, we analyze the teaching units on digital genres in apostilled

materials and investigate whether the activities mobilize the students' language capacities. This piece of research is a reading and writing activity analysis in teaching materials used by a school of a town in the center of Paraná. We point out that the material chosen by the school offers three books to pupils: the “text book”, which presents the corresponding theory of the program, developed in chapters, with application models and solved activities. The “apostille-book”, used in class, which structure the class presentation in topics, synopses, summaries, activities to be solved in classroom and points the minimum and complementary tasks leading the pupil to consult the book or “apostille-notebook”. Last but not least, the workbook that contains all the exercises suggested in the minimum and complementary tasks, also bringing the answers and resolutions of these activities. Then, we understand the importance of analyzing the three books. We emphasize that the subject addressed focuses on material used by 1st grade is part of the planning proposed by the education system. The analysis becomes relevant because it leads us to reflect on the teaching proposals underlying the teaching material. The theoretical and methodological basis of Socio-discursive Interacionism, the concept of genres (BRONCKART, 2012; SCHNEUWLY, 2004), the notions of language capacities and macro-structure (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004; DOLZ; TOULOU, 2008), as well the digital genres notions (MARCUSCHI, 2008; XAVIER, 2005) and apostilled materials (BUNZEN, 2001) guide our study. In conclusion, the activities, in general, mobilize different language capacities, but there are some gaps to review, like unsatisfactory hours of lessons, text production without social function and the development of activities that brings possibility to analyze deeply the pupils' language capacities, to provide consistent opportunities for writing and rewriting in a perspective based on genres.

O uso do celular como uma ferramenta de ensino nas aulas de língua portuguesa

Dayanne Nayara Souza de Assis Medeiros (UERN / PIBID) e Rafaela Dalila da Costa Pinto (UERN / PIBID)

O presente trabalho, vinculado ao Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), tem por objetivo apresentar o projeto do “Uso do celular como recurso didático pedagógico nas aulas de Língua Portuguesa”. Esse projeto, que surgiu da preocupação com o uso constante do celular, pelos alunos, em sala de aula, sem fins educativos e, muitas vezes, como uma forma de distração, foi desenvolvido na Escola Estadual Professor Abel Freire Coelho, em Mossoró-RN, com os alunos da 1^a série do Ensino Médio. Para a realização desse projeto, primeiramente, foram expostos, para os alunos, slides em que se mostravam as diferentes famílias encontradas no mundo hoje. Com o objetivo de desenvolver e explorar a criticidade dos alunos, orientamos um debate acerca da temática, sobre a qual os alunos poderiam expor a sua opinião. Dessa forma, poderiam falar sobre preconceito, adoção de filhos por famílias monomaternais ou monopaternais e a posição da mulher na família de hoje. Após o debate, apresentamos o projeto do uso do celular aos alunos e solicitamos que eles, utilizando o celular, fizessem fotografias que retratassem suas opiniões sobre o tema proposto “A família hoje”. Em seguida, promovemos uma oficina sobre fotografias e orientamos os alunos na escrita de um artigo de opinião. A partir das fotografias trazidas, os alunos produziram os textos sobre a temática trabalhada, e esses foram corrigidos e posteriormente reescritos pelos alunos. Essas produções, juntamente com as fotografias, foram expostas em um mural na escola. Além disso, os artigos de opinião foram organizados em uma coletânea que ficou disponível na biblioteca escolar. Como

suporte teórico para este trabalho utilizamos as teorias de Coscarelli (2007), Oliveira (2014) e Kleiman (1995), pois esses teóricos incentivam o uso de diversos tipos de letramentos nas aulas de Língua Portuguesa. A partir desse trabalho percebemos que o uso das novas tecnologias em favor do ensino pode contribuir no sentido de estimular a atenção e a participação dos alunos, de forma mais ativa e dinâmica, e também instiga a posição crítica do aluno em relação aos acontecimentos do seu cotidiano e às mudanças que ocorrem na sociedade.

Using Cellular Phone As A Teaching Tool In Portuguese Language Classes

This work, linked to the Institutional Project Introduction to Teaching Exchange (PIBID), it aims to show the project "Using cell phone as a didactical resource in teaching Portuguese language classes". This project, which appeared of concern with the continued use of cell, by students in the classroom, without educational purposes and, frequently, as a form of distraction, was developed at the State School Professor Abel Freire Coelho, in Mossoró–RN, with students of the 1st year of high school. For the realization of this project, firstly, were exposed them, to the students, slides that showed the different families found in the world today. In order to develop and explore the criticality of students, we ministered a discussion about the theme, on which students could expose their opinion. So, they could talk about prejudgement, adoption of children by families womancouple or mancouple and the women's position in today's family. After the discussion, we present the project cell phone use to the students and we have requested that them, using the cell phone, they would be making photographs portraying their opinions about the proposed theme "The family today." In sequence, we did a workshop on photographs and we guide students to write an opinion article. From brought photographs, the students produced texts on the theme worked, and these were subsequently corrected and rewritten by the students. These productions, along with photographs, were exposed on a wall at school. In addition, the opinion articles were organized into a collection that became available in the school library. As theoretical support for this work we use the theories of Coscarelli (2007), Oliveira (2014) and Kleiman (1995), because these theorists encouraged the use of various types of literacies in Portuguese classes. From this work we realize that the use of new technologies in favor of education can contribute towards stimulating the attention and participation of students, more actively and dynamically, and also incites the critical position of the pupil in relation to the events of his daily life and the changes taking place in society.

Rádio-escola: tecnologia no trabalho com gêneros orais

Tatiana Falcão Cardoso (UESC)

A rádio-escola tem potencial para promover a democratização da informação e da cultura no ambiente escolar. Com a crescente inclusão digital nas escolas públicas, há possibilidades da expansão dessas rádios no espaço educacional, pois muitas instituições de ensino brasileiras, por meio de programas federais tais como o Mais Educação, recebem equipamentos para compor uma rádio escolar. Contudo, essa tecnologia ainda se encontra negligenciada em seu potencial como recurso pedagógico para suprir a carência de momentos para que os alunos trabalhem com gêneros orais de forma satisfatória, conforme propõem os Parâmetros Curriculares Nacionais. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva apresentar resultados de uma pesquisa que propôs o trabalho com rádio-escola como ferramenta no trabalho com gêneros orais.

Com base na aplicação de projeto de rádio escola em escolas públicas da rede estadual do estado do Espírito Santo, em funcionamento, foram traçados alguns passos para que o professor possa fazer uso dessa tecnologia. Nosso intuito foi propor um guia didático para auxiliar o professor do ensino fundamental II da rede estadual de ensino do Estado do Espírito Santo na construção de práticas, a partir de alguns gêneros orais, que favoreçam o uso da rádio-escola nas aulas de língua portuguesa, com possibilidade de ampliação para uso em outras disciplinas. Para embasar este estudo, foram utilizados os pressupostos teóricos de Marcuschi (2005), Belloni (2005), Dolz & Schneuwly (2011) e Moran (2013), que tratam de mídia relacionada à educação, bem como das práticas orais de comunicação desenvolvidas na escola e no trabalho com gêneros orais. Esperamos que esta pesquisa desperte o interesse do professor em trabalhar com essa ferramenta que pode auxiliá-lo em sua prática no tocante ao trabalho com gêneros orais.

A interatividade do Twitter – novas práticas tecnológicas no ensino de PLM

Ângela Sousa Araújo

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância do gênero *Tweet* para o desenvolvimento das atividades curriculares no ensino da Língua Portuguesa (LP) como meio de compartilhamento de informações diversas relacionadas às práticas de interação social. Propor-se-á reflexões a respeito das características linguísticas existentes no *Tweet*, o qual é defendido pelo seu valor de gênero textual. Tratar-se-á, numa perspectiva reflexiva, sobre a importância do compartilhamento do *Tweet* no ambiente virtual denominado *Twitter*, o qual dispõe de diversos subsídios que circulam na íntegra como forma de instrumentos aos estudantes no desenvolvimento das competências comunicativas e de aprendizagem dos conteúdos de LP. A precisão dos textos concisos do *Tweet* auxilia na produção textual mais objetiva, clara e sincrônica pelos alunos da educação básica. Temos como base teórica os estudos de Marcuschi (2010), Antunes (2003), Soares (2006) e Libâneo (2011) além de outros nomes de imensurável relevância. Enxerguei no *Twitter* uma imagem da era pós-moderna dos gêneros e produções textuais, na qual temos a escrita sendo reinventada e reconstruindo-se para adaptar-se ao impetuoso avanço tecnológico, seguindo assim as delimitações de uma linguagem poliédrica, em outras palavras, verificamos no *Twitter* a (re)modelagem da informação, na qual toma para si novas vestiduras e combinações linguístico-modal por está intrinsecamente voltada aos usos reais da língua escrita refletindo a legitimidade de cada quadro social na qual o gênero é construído, conduzindo em novas identidades culturais de seus autores e leitores, de forma a se consolidar a atual identidade do discurso multimodal. O primeiro tópico irá alvitrar a análise desse contexto blogosférico: O *Micro-blogging Twitter*. O segundo fará o estudo das competências comunicativas do *Twitter*, nessa concepção Antunes (2003) defende que a leitura é um complemento da competência escrita, na qual prevalece a interação pragmática de indivíduos. A terceira parte aborda o *Twitter* como uma ferramenta escolar no ensino do português. Portanto, o trabalho propõe a utilização do *Tweet* em sala de aula como um gênero escolar tal como uma adaptação dos gêneros “jornal escolar” ou “comunicados” – que são os tradicionais no ensino de LP. Pois, este gênero apresenta capacidades de linguagem de documentação e memorização das ações humanas, em competências descritivas, ou ainda, em competências argumentativas. Tendo, no fim, a perspectiva que se trata de um aliado no desenvolvimento de práticas de leitura e de escrita no contexto curricular de LP, por

despertar a participação dos jovens, rompendo as barreiras de uma educação tradicional linear.

The interactivity TWITTER - new technological practices in PLM education

This paper aims to discuss the importance of Tweet genre for the development of curriculum activities in the teaching of Portuguese (LP) as a means of sharing various information related to the practices of social interaction. It will propose reflections on the existing language features in the Tweet, which is defended by its genre value. It will be discussed, in a reflective perspective on the importance Tweet share on the virtual environment called Twitter, which has various allowances circulating in full as a means of instruments to students in the development of communication skills and learning content LP. The accuracy of concise texts Tweet assists in more objective textual production, clear and synchronous by students of basic education. We as a theoretical basis the study Marcuschi (2010), Antunes (2003), Smith (2006) and Libâneo (2011) and other names of immeasurable importance. We saw on Twitter a picture of the postmodern era of genres and textual productions, in which we have written and rebuilding being reinvented to adapt to the impetuous technological advancement, thus following the outlines of a polyhedral language, in other words, we found on Twitter (re) information modeling, which takes on new garments and linguistic-modal combinations for is intrinsically oriented to actual uses of written language reflecting the legitimacy of every social framework in which gender is constructed, leading to new cultural identities of the authors and readers, in order to consolidate the current identity of multimodal speech. The first topic will opine analysis of this blogosférico context: The Micro-blogging Twitter. The second will study the communication skills of Twitter, this conception Antunes (2003) argues that reading is a complement of writing competence, in which prevails the pragmatic interaction of individuals. The third part deals with Twitter as a school tool in the teaching of Portuguese. Therefore, the paper proposes the use of Tweet in the classroom as a school gender as an adaptation of genres "school newspaper" or "communicated" - which are the jobs in teaching LP. For this genre it has capabilities documentation language and memorization of human actions, in descriptive skills, or in argumentative skills. Having, in the end, the prospect that it is an ally in the development of reading and writing practices in curricular context of LP, to awaken young people's participation, breaking the barriers of a traditional linear education.

A escrita de sequência narrativa em hqtrônica por alunos do 7º ano do Ensino Fundamental

Leonel Andrade dos Santos (UECE)

O ensino e a aprendizagem da escrita de gêneros do discurso digitais se tornaram profícuos objetos de investigação científica e de investimento pedagógico no Brasil. É nesse contexto que nos ancoramos para analisar a escrita de HQtrônicas por alunos de 7º ano levando em consideração os mecanismos verbais e visuais empregados para a construção da sequência narrativa. O gênero HQtrônica é produto da hibridização entre a linguagem tradicional das histórias em quadrinhos e os recursos semióticos digitais, como animação, trilha sonora, diagramação dinâmica e interatividade (FRANCO, 2001). Segundo Freitas (2012), esse gênero deve possuir as seguintes particularidades: a sequência narrativa deve ser predominante, a sequência de eventos deve ser

representada por meio da semiose verbo-visual e em quadrinhos, e a interatividade deve ser elemento obrigatório. Com base nesses aspectos, elegemos como categorias de análise os mecanismos verbais e visuais empregados na produção das HQtrônicas. Partimos do princípio que a sequência narrativa é uma estrutura autônoma, hierárquica e analisável composta por macroproposições que se ligam e se organizam internamente em uma relação de interdependência em função da construção de um conjunto mais amplo, que é o texto (ADAM, 2008). Para a construção das macroproposições, o produtor recorre a certos elementos linguísticos, como o uso dos verbos, das sentenças adverbiais temporais e causais, e dos locativos. Além disso, ele também mobiliza mecanismos visuais, como os momentos dos acontecimentos narrados inseridos nos quadros, o enquadramento e as imagens, como personagens, objetos e cenários (McCLOUD, 2008). Para analisar esse fenômeno, adotamos o método pesquisa-ação e realizamos uma série de atividades de produção de texto em uma turma de 7º ano de uma escola pública da cidade de Caucaia – CE. A produção foi realizada com base numa perspectiva processual e se deu por meio do uso da ferramenta digital para produção de quadrinhos Pixton no primeiro semestre de 2015. Por meio de uma análise preliminar, constatamos que os alunos inserem as macroproposições (situação inicial, nó, resolução e situação final) na construção da narrativa e, para isso, eles mobilizaram verbos de ação predominantemente no tempo presente e passado, e sentenças adverbiais temporais. Os resultados preliminares também apontam para a relação direta entre esses elementos linguísticos e as escolhas visuais realizadas, pois a inserção de objetos e a transição entre os quadrinhos contribuíram para o ato de narrar.

La escrita de secuencia narrativa en historietas electrónicas por alumnos del 7º grado de nivel fundamental

La enseñanza y el aprendizaje de la escritura de géneros discursivos digitales se han convertido en productivos objetos de investigación científica y de inversión educativa en Brasil. Es en ese contexto que nos basamos para analizar las historietas electrónicas por estudiantes de séptimo año, llevando en cuenta los mecanismos verbales y visuales empleados para la construcción de la secuencia narrativa. El género historietas electrónicas es el producto de la mezcla entre el lenguaje tradicional de los cómics y los recursos semióticos digitales como animación, sonido, diagramación dinámica e interactividad (FRANCO, 2001). Para Freitas (2012), la historieta electrónica debe tener los siguientes atributos: una secuencia narrativa debe ser predominante, la secuencia de eventos debe ser por medio del lenguaje verbal y visual, y la interactividad debe ser elemento obligatorio. Basados en esos aspectos, elegimos como categorías de análisis mecanismos verbales y visuales empleados en la producción de este tipo de historieta. Iniciamos con la idea de que la secuencia narrativa es una estructura autónoma, jerárquica y analizable compuesta por macroproposiciones que se unen y se organizan internamente en una relación de interdependencia a causa de la construcción de un todo mayor, que es el texto (ADAM, 2008). Para la construcción de las macroproposiciones, el productor utiliza ciertos elementos lingüísticos, tales como el uso de verbos, frases adverbiales temporales y causales, y locativos. Además, también moviliza mecanismos visuales, como los tiempos de los eventos insertados en los cuadros y las imágenes, como personajes, objetos y paisajes (McCLOUD, 2008). Para analizar este fenómeno, hemos adoptado el método de investigación-acción y realizamos una serie de actividades de producción de texto en un grupo de séptimo grado en una escuela pública en la ciudad de Caucaia – CE. La producción se basa en

una perspectiva procesal y realizada por medio de la utilización de la herramienta digital para la producción de historietas Pixton en el primer semestre de 2015. A través de un análisis preliminar, hemos visto que los estudiantes insertan las macroproposiciones (situación inicial, nodo, resolución y situación final) en la construcción narrativa y, por lo tanto, movilizaron predominantemente verbos de acción en el presente y el pasado, y expresiones temporales adverbiales. Los resultados preliminares muestran también la relación directa entre los elementos lingüísticos y las opciones visuales realizadas, ya que la inserción de objetos y la transición entre los cuadros contribuyeron para el acto de narrar.

Gêneros e letramento digital no ensino médio: quais os desafios para o professor de língua materna na Amazônia paraense?

Rafael Bittencourt Lima (IFPA) e Alana Inácio Azevedo (IFPA)

No mundo contemporâneo, marcado pelo apelo informativo, a linguagem está presente em inúmeras manifestações. Quando falamos dessa diversidade de manifestações da linguagem, podemos incluir as novas tecnologias de comunicação e informação que permeiam o cotidiano. As práticas de linguagem começam a sofrer transformações diante da rapidez das trocas comunicativas e dos gêneros digitais. E-mails, chats, blogs, microblogs, fóruns de discussão, entre outros, tornam-se gêneros cada vez mais conhecidos dos nossos alunos. A partir de nossas leituras de Bakhtin (1992), Bhatia (1994), Swales (1990), Bronckart (1999), e Marcuschi (2002), definimos gêneros textuais como sistemas discursivos complexos, socialmente construídos pela linguagem, com padrões de organização facilmente identificáveis, dentro de um continuum de oralidade e escrita, e configurados pelo contexto sócio-histórico que engendra as atividades comunicativas. O objetivo desse trabalho é promover reflexões acerca da influência dos multiletramentos por meio dos gêneros que circulam na *internet*, dando ênfase para a hibridização da cultura local com a cultura global na Amazônia paraense, mais precisamente dos gêneros emergentes da mídia virtual e de que forma isso tem se refletido no uso social da escrita de nossos alunos no ensino médio. Foi realizada uma *Pesquisa de Campo*, na turma do 3º ano do Ensino Médio na escola Coronel Sarmiento em Icoaraci – Belém/PA, escola parceira do PIBID – IFPA, do Projeto Multiletramento e Tecnologias de Linguagem, onde observou-se que 70% dos alunos têm acesso a internet e a esses novos gêneros e a incorporação de novas modalidades da escrita da *internet* em suas vidas, utilizando-a, inclusive, dentro da sala de aula. Concluímos que o uso da linguagem cada vez mais típica da internet é uma preocupação real e um novo desafio para educadores dentro das salas de aula, visto que o uso frequente das pessoas, principalmente jovens e adolescentes em fase escolar, contam com as redes sociais como formas primordiais de comunicação.

Géneros y letramento digital en enseñanza secundaria: cuales desafios para el profesor de lengua materna en la amazonía paraense

En el mundo actual, marcado por la apelación informativa, el lenguaje está presente en numerosas manifestaciones. Cuando hablamos de esa diversidad de manifestaciones de lenguaje, podemos incluir las nuevas tecnologías de comunicación e información que están en la vida diaria. Todos los días somos bombardeados con información en diversos tipos de medios de comunicación. Vídeos, imágenes, sonidos y textos invaden nuestros ojos para diferentes tipos de dispositivos digitales. Nuestras habilidades digitales son probadas de vez y se adquiere el uso de nuevos conocimientos. Esta

explosión digital también entró en las paredes de la escuela, y puso de relieve la necesidad de alfabetización digital a cualquier edad. Prácticas de lenguaje comienzan a sufrir cambios ante de la velocidad de los intercambios comunicativos y géneros digitales. E-mails, chats, blogs, microblogs, foros de discusión, entre otros, se vuelven cada vez más conocidos géneros de nuestros estudiantes. A partir de nuestras lecturas de Bakhtin (1992), Bhatia (1994), Swales (1990), Bronckart (1999), e Marcuschi (2002), definimos los géneros discursivos como sistemas complejos, socialmente construidas por el lenguaje, con los patrones de organización fácilmente identificables, dentro de un continuo de oral y escrita y configurado por el contexto socio-histórico que engendra las actividades comunicativas.

29. O papel dos gêneros como instrumentos de desenvolvimento em práticas formativas

Coordenadoras: Regina Celi Mendes Pereira (UFPB), Mariana Pérez (UFPB) e Lília Santos Abreu-Tardelli (UNESP)

Comunicações

A elaboração de artigos como prática de mediação formativa

Regina Celi Mendes Pereira (UFPB), Poliana Dayse Vasconcelos Leitão (UFPB)

Os gêneros textuais estão irremediavelmente associados às práticas sociais de linguagem. Em muitas interações sociocomunicativas, o processo de apropriação efetiva-se na própria prática, a exemplo do que acontece com os gêneros primários (cf. BAKHTIN, 1997), que caracterizam as trocas verbais em situações mais espontâneas e imediatas, sendo, assim, estruturados pela ação. No caso dos gêneros secundários, principalmente os acadêmicos, quando as interações verbais são menos espontâneas por existir uma relação mediatizada com a situação de linguagem, a apropriação só se efetiva plenamente por meio de uma mediação didática. Nesse aspecto, as noções de capacidades de linguagem, subdivididas em capacidades de ação, discursivas e linguístico-discursivas (cf. SCHNEUWLY e DOLZ, 2004) assumem uma dimensão significativa no processo de ensino-aprendizagem na medida em que se considera o processo de avaliação das capacidades já adquiridas pelos alunos, e principalmente o que pode ser desenvolvido. Esse pressuposto geral tem embasado nossas ações no projeto Ateliê de Gêneros Acadêmicos (ATA) no âmbito das ações do Programa Nacional de Pós-doutoramento Institucional (PNPD/CAPES/CNPq), empreendido no Programa de Pós-graduação em Linguística (PROLING) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e vinculado ao Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalhos (GELIT/UFPB/CNPq). Um dos eixos de atuação do ATA volta-se para promover a didatização da escrita acadêmica (resumo, resenha e artigos científicos) em disciplinas de Português Instrumental, Metodologia Científica, Leitura e Produção de Textos I (LPT I) e Pesquisa Aplicada ao Ensino de Língua Portuguesa (PAELP). Neste artigo relatamos uma experiência didática desenvolvida com os alunos de PAELP na elaboração do artigo científico, destacando a importância da interação dialogada ao longo da escrita e da reescrita dos textos. O nosso objetivo é identificar nas várias versões dos textos, quais capacidades de linguagem (ação, discursivas e linguístico-discursivas) foram mais afetadas e proporcionaram maior avanço na apropriação do gênero. A pesquisa, de caráter qualitativo-interpretativista, respalda-se na análise de um corpus constituído, na íntegra, por 17 artigos, dentre os quais selecionamos para esta seção apenas três, em suas várias versões, devido aos limites de espaço. As análises, empreendidas com base no aparato teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), indicam que as capacidades de ação foram as mais afetadas no processo de desenvolvimento da escrita dos alunos e

incidem particularmente no nível organizacional que compreende o tratamento dado ao conteúdo temático e na planificação do texto.

The Writing Of Academic Articles As A Formative Mediatonal Practice

The genres are irremediably associated to the language social practices. In many socio communicative interactions, the process gets its effectiveness in own practice, similar to what happens to the primary genres (cf. Bakhtin, 1997), featuring the verbal exchanges in more spontaneous and immediate situations, and thus structured by the action. In the case of secondary genres, mainly academics, when verbal interactions are less spontaneous because there is a mediated relationship to language status, ownership can only be fully effective through a didactic mediation. In this respect, the notions of language capacities, subdivided into action skills, discursive and linguistic-discursive (cf. SCHNEUWLY and DOLZ, 2004) are significant in the teaching-learning process in that it is considered the evaluation process the capacities already acquired by the students, and especially what can be developed. The general assumption has grounded our actions in *Ateliê de Gêneros Acadêmicos (ATA)* under the actions of the National Postdoctoral Institutional Program (PNPD / CAPES / CNPq), undertaken at the Graduate Program in Linguistics (PROLING) University Federal da Paraíba (UFPB) and linked to the Study Group Literacies, Interaction and Work (GELIT / UFPB / CNPq). One of ATA's performance tasks turns to promote didactization of academic writing (summary, review and scientific articles) in disciplines of Portuguese Instrumental, Scientific Methodology, Reading and Texts I Production (LPT I) and Applied Research to Teaching Portuguese (PAELP). In this article we report an educational experience developed with students of PAELP in preparing the scientific article, highlighting the importance of dialogue-based interaction throughout the writing and rewriting of texts. Our goal is to identify in the various versions of the texts, which language capacities (action, discursive and linguistic-discursive) were the most affected and provided greater breakthrough in the genre appropriation. The qualitative-interpretative research backs up the analysis of a corpus made in full by 17 articles, of which only three selected for this section, in its various versions, due to space limits. The analyzes undertaken on the basis of theoretical and methodological apparatus of *Interacionismo Sociodiscursivo* (Bronckart, 1999, 2006, 2008), indicate that the action capacities were the most affected in the development of writing process of the students and focus particularly on the organizational level comprising the treatment of the subject content and text planning.

Modelos didáticos de gêneros na formação inicial docente: um instrumento para os saberes docentes

Lídia Stutz (UNICENTRO)

A fim de compreender a configuração de gêneros textuais e, assim, especificar as dimensões ensináveis para prover saberes pertinentes à prática de ensino de língua inglesa, este estudo visa a apresentar modelos didáticos construídos por alunos professores do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), sub-projeto Letras Inglês. Os modelos em tela inserem-se numa proposta de trabalho investigativo mais ampla do Grupo de Pesquisa Gêneros Textuais e Práxis Docente da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, no qual temos nos debruçado conjuntamente com alunos de graduação e mestrado a fomentar reflexões concernentes aos níveis de transposição didática com gêneros textuais que possibilitem mobilizar saberes pertinentes à práxis docente. A noção de modelo

didático, nosso objeto de estudo, advém das teorias de transposição didática de gêneros textuais da Escola de Genebra e é definida como um instrumento que tem o papel de explicitar, sintetizar e sistematizar o conteúdo do gênero de texto a ser apreendido (DE PIETRO; SCHNEUWLY, 2003) para a produção de uma sequência didática. Nesse sentido, para a formação inicial de professores de inglês este objeto descritivo sistematiza a condução das intervenções do (aluno)professor por meio de objetivos práticos bem delineados com base nas dimensões ensináveis do gênero (SCHNEUWLY; DOLZ, 1999; MACHADO; CRISTOVÃO, 2006; CRISTOVÃO, 2009). O estudo dos gêneros segue a perspectiva descendente de Voloshinov (1929/1977) e Bronckart (1999; 2006; 2008; 2010) que parte da análise do contexto, a base de ação das interações (SCHNEUWLY, 2004); para então, compreender o nível organizacional, o nível enunciativo e de textualização. Assim, ancoramos nossa proposta de didatização de gêneros do Pibid nesse arcabouço e construímos 5 modelos didáticos de gêneros que consideramos pertinentes ao contexto do ensino de inglês no nível básico. Os gêneros selecionados - *public service announcements* (PSA), anúncios publicitários, entrevistas orais de filmes, regras de jogos de tabuleiros e *comic strips* – foram o objeto das pesquisas de oito (8) alunos professores, duas (2) professoras colaboradoras do curso de Letras Inglês, uma professora supervisora (professora de inglês no nível básico) e uma professora coordenadora do subprojeto do PIBID. O corpus foi composto por um número representativo de exemplares de textos, retirados da internet, pertencentes aos gêneros escolhidos e que possibilitou descrever as recorrências dos elementos característicos. Os resultados do primeiro modelo didático de PSA, de Silva e Bender, apontam para as especificidades do gênero bem como para as diversas dimensões culturais, sociais, políticas e linguísticas que viabilizam a compreensão de elementos verbais e não verbais. O segundo modelo, de Senem, analisa recursos verbais e não verbais em anúncios publicitários de jogos eletrônicos que a conduzem a um olhar cronológico e que leve em conta os avanços tecnológicos com o intuito de inserir atividades em uma sequência didática que possibilitem ler e despertar consciência crítica dos alunos da escola. O terceiro modelo, de Camargo e Stutz, versa sobre regras de jogos de tabuleiros e foi escolhido para, posteriormente, intervir em uma turma com dificuldades de convivência. Este gênero apresenta sequências injuntivas e verbos no imperativo, condicionais e alta incidência de modalizadores. O quarto modelo, de Godoy e Thomaz, visa analisar entrevistas orais cinematográficas, os textos selecionados seguem uma configuração que se diferencia de outras entrevistas pelo propósito de divulgar os trabalhos dos entrevistados, atores de renome, em filmes de grandes produções. O quinto modelo, destinado à análise de tiras em quadrinhos, foi produzido por Ramos, Niemietz e Biazzi, propõe-se a mostrar essencialmente as dimensões verbais e a imbricação nas dimensões não verbais. Observamos que os resultados apresentados são importantes para a formação inicial por inserir os alunos no caminho da transposição didática, tecendo saberes científicos para transformá-los em saberes a ensinar, para ensinar e ensinados.

Didactic Models Of Text Genre In Initial Teacher Education: A research tool for the teaching knowledge

In order to understand text genre configuration and specify the teachable dimensions necessary to provide relevant knowledge to the English language teaching practice, this study aims at presenting didactic models built by students who take part in an English course sub-project, of a Brazilian institutional program of pre-service teaching. The referred models are one of the modalities of studies of the Research Group Text Genre

and Teaching Praxis of the State University of the Midwest – UNICENTRO, in Paraná, in which undergraduates and master students have been fostering reflections concerning didactic transposition of text genres to mobilize teaching praxis. The notion of didactic model, our object of study, has been based on the didactic transposition theories related to text genres of Geneva School, considered as an instrument that has the role to explain, summarize and systematize the text genre content to be apprehended (PIETRO; SCHNEUWLY, 2003) for the production of a didactic sequence. In this sense, this descriptive object organizes the conduction of interventions of pre-service-teachers through well defined practical objectives based on teachable dimensions of text genre (SCHNEUWLY; DOLZ, 1999, MACHADO; CRISTOVÃO, 2006; CRISTOVÃO, 2009). The study follows a top down perspective (VOLOSHINOV, 1929/1977; BRONCKART 1999; 2006; 2008; 2010), with a previous analyses of the context as basis of any action and interaction (SCHNEUWLY, 2004) and, after that, an analysis of the organizational, enunciative and textual level is carried out. Therefore, the theoretical framework of text genre didactization substantiates our proposition to the construction of five didactic models considered adequate to the school context. The selected genres - *public service announcements* (PSA), advertisements, oral interviews, board game rules and comic strips - have been the study object of eight pre-service teachers, two collaborating professors from the English undergraduate course, a supervisor (basic school teacher) and a coordinator of the referred project. The corpus consists of a representative number of samples of texts taken from the internet, the recurrent elements were described to show the teachable dimensions. The results of the first didactic model – PSA - written by Silva and Bender, indicate the specificities of the genre in terms of cultural, social, political diversities as well as the linguistic dimensions that enable the understanding of verbal and nonverbal elements. The second model, of Senem, analyzes verbal and nonverbal resources of advertisement which lead to a chronological view taking into account technological electronic game advances. Those evidences were used to elaborate activities in a didactic sequence with the objective of enabling reading and raising critical awareness of pupils. The third model, of Camargo and Stutz, deals with rules of board games. It was chosen to later intervene in a class with relationship difficulties. Among the main dimensions, in the enunciative level there is the recurrence of injunctive sequences, verbs in the imperative, conditionals and high incidence of modal verbs. The fourth model, of Godoy and Thomaz, aims to analyze oral interviews of movies. The selected texts follow a configuration that differs from standard interviews, since the purpose is centered on disseminating the work of the respondents, renowned actors of very popular movies. The fifth model, of comic strips, was produced by Ramos, Niemietz and Biazzi, to show essentially verbal dimensions overlapping with nonverbal dimensions. Concluding, we considered the results important for language teacher education when introducing pre-service teachers in the path of didactic transposition, weaving scientific knowledge into knowledge to teach (content), for teaching (how) and the taught knowledge.

A escrita como resignificação da ação docente: uma análise do comentário da Instrução ao Sósia na graduação de Letras-Ingês

Mariana Pérez (UFPB)

As relações entre linguagem e trabalho têm sido objeto de investigação de inúmeros pesquisadores que buscam compreender o trabalho docente, sendo os textos produzidos no e sobre o trabalho educacional um importante material de investigação nessa perspectiva, tendo em vista que é através dos textos, entendidos como produção

situada de linguagem (BRONCKART, 1999), que interpretações/representações/avaliações sobre o agir (docente), construídas e legitimadas socialmente, são materializadas. Nesse contexto, o discurso do professor sobre o seu próprio trabalho adquire grande importância, valorizando-se a maneira como o professor realiza, (re)pensa, (re)configura, avalia e interpreta seu próprio trabalho. Alguns instrumentos desenvolvidos no âmbito das Ciências e Psicologia do Trabalho, a exemplo da Instrução ao Sósia (CLOT, 2007, 2008), têm sido utilizados e adaptados para a investigação sobre o trabalho docente, buscando-se uma maior compreensão sobre esse *métier*, além de explorados em processos de mediação formativa. O presente trabalho se configura como um recorte de nossa tese de doutorado que, vinculada ao campo da Linguística Aplicada, no âmbito das pesquisas do Grupo de Estudos em Letramentos, Interação e Trabalho (GELIT/UFPB), objetivou discutir sobre a formação inicial do professor de língua inglesa com respaldo no enquadre teórico-metodológico do Interacionismo Sociodiscursivo (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), na interface da linguagem e trabalho, em uma interlocução com as Ciências/Psicologia do Trabalho e Clínica da Atividade. Através de uma proposta de adaptação didática da Instrução ao Sósia a uma situação de formação docente, buscamos, como objetivo central, investigar a utilização desse dispositivo em um contexto de formação como prática de linguagem potencializadora de (re)construção das representações (BRONCKART, 1998) de graduandos de Letras Inglês sobre o trabalho docente. Realizamos 03 (três) sessões de Instrução ao Sósia, em que participaram, além da pesquisadora, 04 (quatro) graduandos, alunos de estágio supervisionado do curso de Letras-Inglês de uma universidade pública na Paraíba, e 03 (três) professoras de inglês, sendo duas (02) professoras da rede regular de ensino e a terceira, uma das graduandas participantes que já atuava na docência. Foram gerados 03 (três) textos de entrevistas transcritos, além de 12 (doze) textos produzidos pelos graduandos participantes. No recorte que fazemos para esta comunicação, interessamos enfatizar o potencial da escrita como/na ressignificação da ação docente e, para isso, focalizamos 04 (quatro) textos: o comentário escrito, previsto pelo dispositivo de Instrução ao Sósia, produzido pela graduanda que atuava como professora e que foi entrevistada; e 03 (três) textos reflexivos produzidos por 03 (três) graduandos a partir de sua participação na referida sessão de Instrução ao Sósia. A análise dos textos (divididos entre comentário escrito e textos reflexivos) apresenta indícios de ressignificação - interpretada em processos de desconstrução, reconstrução, coconstrução - das representações dos graduandos sobre a atividade docente, através da participação nas sessões de Instrução ao Sósia e apropriação do gênero *comentário escrito*, além do potencial de reflexão e possível desenvolvimento docente materializados nos textos na forma de uma tomada de consciência sobre diferentes aspectos relacionados à atividade docente.

Writing as reconfiguration of teacher's actions: an analysis of the written comment of the Instruction to the Double procedure in an undergraduate course of English

The relationship between language and work has been studied by a number of researchers who seek to understand the teaching work. Texts produced at and about educational work is understood to be important material for research, considering that it is through texts, defined as situated production of language (BRONCKART, 1999), that interpretations/representations/evaluations about (teaching) actions, which are constructed and accepted socially, are materialized. In this context, teacher's discourse about his/her own work - how the teacher does, (re)thinks about, re(configures),

evaluates and interprets hi/her own work - is considered an invaluable source of data. Some instruments developed within the Work Sciences and Psychology, such as the Instruction to the Double (CLOT, 2007, 2008), have been used and adapted to research teaching work, aiming at better understanding this *métier*, besides being used in educational mediation processes. This paper is part of our doctoral thesis, within the field of Applied Linguistics, which aimed at discussing the initial teacher education process (English Language and Teaching degree), considering the theoretical framework of the Sociodiscursive Interactionism (BRONCKART, 1999, 2006, 2008), linking language and work, considering the contributions from Work Sciences/Psychology and Activity Clinic. Through a proposal of adapting didactically the Instruction to the Double to a teacher education context, the main aim was to investigate the use of this instrument as language practice which could trigger the (re)construction of English undergraduates' representations (BRONCKART, 1998) about teaching work. Three sessions of Instruction to the Double were carried out with the participating of the researcher, four undergraduate students of English Language Teaching course and three teachers of English, two of whom worked at regular schools and one of them was also one of the undergraduate students taking part in the research as she already had some teaching experience. The three interviews were transcribed and twelve written texts produced by participants. For this paper, emphasis is placed on the importance of writing as/in the reconfiguration of teachers' actions, and thus we focus on four texts: the written comment - which is a step in the Instruction to the Double - produced by the undergraduate student who was also a teacher; and three reflective texts written by the other three undergraduate students based on their participation in the Instruction to the Double sessions. The analysis of the texts (both the written comment and reflective texts) indicate reconfiguration - interpreted as deconstruction, reconstruction and coconstruction - of the undergraduates' representations about teaching work (triggered by their participation in the Instruction to the Double sessions and the appropriation of the written comment genre), and the reflection process and possible teacher development materialized in the texts as instances of awareness in relation to different aspects related to the teaching activity.

Desafios na elaboração de material didático de língua portuguesa baseado em gêneros textuais em contexto de formação pré-vestibular: na contracorrente da “dissertação”

Lília Santos Abreu-Tardelli (UNESP) e Marta Aparecida Broietti Henrique (UNESP)

Este trabalho mostra parte do processo de planejamento e elaboração de um material didático de Língua Portuguesa baseado em estudos de gêneros textuais voltados para o cursinho pré-vestibular de uma instituição pública estadual que objetivava construir um material próprio preparatório para o ENEM, para o vestibular da própria instituição e para vestibulares de instituições públicas. O material é destinado a alunos de escolas públicas que frequentam os cursinhos preparatórios oferecidos pela própria instituição com aulas ministradas por alunos de seus cursos de graduação. Este cenário evidencia dois públicos-alvo do material em questão, ambos que se encontram em processo de formação: professores em formação inicial que trabalharão com o material didático e alunos da rede pública. Evidencia também um conflito teórico-metodológico central no processo de planejamento e elaboração que pode ser sintetizado pela seguinte pergunta: como elaborar um material didático preparatório para exames vestibulares baseado em gêneros que contemple a realidade de grande parte dos exames do país que ainda se centra na produção da “dissertação escolar”, de “texto dissertativo” ou

ainda de “texto dissertativo-argumentativo”? O estudo mostra como essa questão foi respondida no planejamento e ao longo do processo de elaboração, envolvendo: a seleção dos gêneros a serem trabalhados, a construção das atividades, e a tentativa de estabelecer relações claras, tanto para os professores quanto para os alunos usuários desse instrumento, entre os gêneros trabalhados e a escrita do “texto dissertativo” pedidos nas propostas dos exames vestibulares. Isso será apresentado dentro do contexto de elaboração e dos conflitos gerados por esse contexto, sendo eles a relação dos próprios autores (uma coordenadora, professora da instituição e três coautoras, uma mestranda e duas doutorandas) com as prescrições recebidas e o próprio aprendizado teórico-metodológico de elaboração de material didático. O presente trabalho parte da opção em não trabalhar explicitamente com a “dissertação escolar” - diferentemente do que é proposto por alguns materiais didáticos e paradidáticos e apoiado por alguns autores. A partir dessa opção, evidenciou caminhos possíveis de atividades didáticas que possibilitam um trabalho de diálogo entre o gênero social e o escolar, assim como a ênfase não apenas na escrita do gênero em si, mas na mobilização de operações de linguagem para a produção escrita. O estudo está fundamentado nas perspectivas de interacionismo sociodiscursivo, especificamente, de Dolz, Schneuwly e colaboradores (2004).

Challenges in the development of teaching material for Portuguese based on genres in the context of pre-university preparatory course: against the flow of “dissertation texts”

This work shows part of the planning process and elaboration of a Portuguese language didactic material based on genres studies focused on the pre-university preparatory course of a state public institution that aimed to elaborate its own preparatory material for ENEM, for the entrance exam of the institution, and for entrance exams of other public institutions. The material aims at preparing students from public schools who attend the preparatory courses offered by the institution with classes taught by students during their undergraduate courses. This scenario shows two audiences of the material in question, both of which are in process of formation: teachers undergoing initial training that will work with the textbooks and public school students. It also highlights a central theoretical and methodological conflict in the process of planning and preparation that can be summarized by the question: how to design a teaching material to prepare for entrance exams based on genres that can be useful for most examinations which still focus on production of “dissertation-text”, “argumentative text” or “dissertation-argumentative text”? The study shows how this question was answered in the planning and throughout the drafting process, involving: a selection of genres to be worked out, the elaboration of activities, and the attempt to establish clear relationships for both teachers and students, users of this tool, between the genres selected and the writing of “argumentative text” requested by most entrance examinations. This will be presented within the context of development and conflict generated by this context, namely the relationship of the authors (one coordinator, professor of the institution and three cowriters: a master's degree and two doctoral students) with the incoming regulations and their own theoretical and methodological learning process of development didactic materials. This study assumes the position of not working explicitly with the “school dissertation”, different from what is proposed by some textbooks and materials and supported by some authors. Based on this option, some activities that enable a dialogue between the ‘social genre’ and the ‘school genre’ will be highlighted as well as the emphasis not only on writing the genre itself, but in

mobilizing language operations for writing production. The study is based on sociodiscursive interactionism specifically of Dolz, Schneuwly and colleagues (2004).

Resumo escolar sob uma perspectiva sócio-retórica: do modelo à escrita

Rita Rodrigues de Souza (IFG)

Este trabalho objetiva apresentar os resultados de uma pesquisa de doutorado relacionada a uma experiência de escrita de resumo escolar, em língua portuguesa, no contexto da Educação Profissional Técnica de Nível Médio. A pesquisa foi conduzida com discentes da 2ª série do Curso Técnico Integrado Integral em Eletrotécnica, em um dos campi do Instituto Federal de Goiás, em 2014. O estudo sobre a escrita de resumo, nesse contexto, se justifica porque na Educação Básica o gênero resumo vem sendo usado, predominantemente, como um instrumento de verificação de leitura do aluno e a escrita fica relegada, conforme afirmam Assis, Mata e Perini-Santos (2003) e Silva (2012). Portanto, por meio da experiência de escrita, buscou-se trabalhar com os discentes uma instrumentalização e uma conscientização crítica de gênero, como propõem Aranha (2002; 2004; 2009) e Devitt (2004; 2009), com a finalidade de favorecer o desenvolvimento dos discentes, pois, em termos retóricos, esse trabalho pode capacitá-los a escrever outros gêneros. A investigação configura-se como qualitativo-interpretativa de base etnográfica, segundo discutem Zaharlick e Green (1991), Serrano (1994), Flick (2009) e Bortoni-Ricardo (2008). Para fundamentar a experiência de escrita, selecionamos, sob a luz da abordagem sócio-retórica, um arcabouço teórico referente a conceitos-chave dos estudos de gênero textual. Primeiro, abordamos o conceito de gênero a partir de Swales (1990; 1992; 2004; 2009a; 2009b), Dean (2008) e Devitt (1993; 2004; 2009). Em seguida, recorremos a Biasi-Rodrigues, Hemais e Araújo (2009), Swales (1990; 1992) e Hyland (2004) para apresentar o conceito de comunidade discursiva. Na sequência, discutimos a respeito dos propósitos comunicativos, apoiando-nos em Askehave e Swales (2001), Swales (1990; 2004), Askehave e Nielsen (2004), Biasi-Rodrigues e Bezerra (2012); e, depois, para o conceito de tarefas e a noção de estrutura retórica, buscamos subsídios em Swales (1990). Em relação à aplicação pedagógica dos conceitos, orientamo-nos em Ramos (2004), Hyland (2004), Aranha (2002; 2009) e Devitt (2004; 2009), que contribuíram para que propuséssemos um curso de escrita. E, por fim, para a realização da análise de necessidades, fundamentamo-nos em Cintra, (1992), Benesch (1996; 2006), Songhori (2008), Cintra e Passarelli (2008). Os dados da análise de necessidades, a partir de respostas dos participantes ao questionário diagnóstico, revelaram que os participantes tinham conhecimentos teóricos sobre a escrita de resumo escolar. Contudo, a análise de necessidades, a partir de uma produção inicial, evidenciou que eles não aplicaram os conhecimentos que demonstraram ter, ao invés disso, escreveram textos dissertativos. A consideração dessas análises e de subsídios advindos de uma experiência piloto e da análise de manuais de Metodologia Científica sinalizaram a pertinência de se propor um modelo de estrutura retórica para a escrita de resumo escolar para discentes do Ensino Médio Técnico e a necessidade de remodelar o curso de escrita, inicialmente desenhado na fase piloto da pesquisa. Ponderando essas constatações, propusemos um modelo de estrutura retórica para subsidiar o curso sobre o gênero resumo escolar. O modelo proposto, mediante embasamento teórico-prático, mostrou-se útil como uma ferramenta pedagógica. Os resultados, referentes à aplicação dele, indicaram que os participantes produziram um texto mais próximo da estrutura retórica de resumo, em comparação à produção inicial. E, que também se ativeram mais aos propósitos comunicativos, ao contexto de produção e circulação. Os dados, a partir de uma

perspectiva etnográfica, podem indicar que os participantes ousaram experimentar a estrutura retórica e se arriscaram no uso dos recursos lexicogramaticais para realizar os movimentos retóricos e articulá-los na construção do texto. E, sobretudo, a comparação entre a produção inicial e a final mostra a diferença de desempenho dos discentes. Antes do modelo, os textos se aproximavam mais de textos dissertativos. Os resultados obtidos podem representar que, para esse contexto específico de Ensino Médio Técnico Integrado Integral, o curso subsidiado por uma abordagem de gênero e baseado em textos (HYLAND, 2004) constitui uma opção viável. Por esse caminho, os discentes podem se apropriar de características de gênero e conseguir estabelecer uma diferenciação e/ou aproximação de gêneros, como discutem Swales (1990), Dean (2008) e Devitt (2004; 2009). Por meio dos dados obtidos, conclui-se que, a partir do desempenho mostrado pelos participantes, o uso do modelo contribuiu para que eles centrassem mais a atenção no gênero em estudo em relação à ação retórica que ele realiza e aos recursos linguístico-discursivos e organizacionais mais apropriados para a escrita dele.

Gêneros textuais em práticas escolares de ensino-aprendizagem do português: uma experiência com gêneros epistolares

Bárbara Olímpia Ramos Melo (UESPI)

Este estudo propõe uma análise do processo de produção de gêneros epistolares no contexto de práticas de ensino-aprendizagem de língua materna, desenvolvido em duas turmas da Educação Básica: uma do 5^a ano do Ensino Fundamental de Educação de Jovens e Adultos de uma escola pública de Teresina (PI) e outra de uma turma de 8^o ano do Ensino Fundamental, do município de Santo Antônio de Lisboa (PI), com base em Melo (2009) e Rocha (2015), respectivamente. Nosso interesse incide mais especificamente nos modos como os alunos se apropriam dos gêneros “carta de reclamação” e “carta de leitor”, em situação de mediação didática. Ao planejarmos a atuação no contexto escolar, procuramos selecionar metodologias de ensino da escrita praticadas em sala de aula e concepções de linguagem e, conseqüentemente, de ensino, subjacentes ao trabalho desenvolvido nas aulas de língua portuguesa. Decidimos, assim, adotar os princípios do Interacionismo Sócio-discursivo (ISD), uma vez que situamos nosso trabalho em perspectivas teóricas que compreendem a linguagem como instrumento de interação e não como expressão do pensamento ou como código. No desenvolvimento das estratégias metodológicas, procuramos orientar-nos pelas *sequências didáticas* propostas por Schneuwly e Dolz (2004). Schneuwly e Dolz (2004), partindo do trabalho de Bakhtin (1979/2000), propõem uma releitura do conceito de “gênero discursivo” proposto por esse autor, considerando que a escolha de um gênero se dá em função das características de uma situação. A equipe dos pesquisadores de Genebra ressalva, entretanto, que Bakhtin não desenvolve suficientemente, em sua obra, a questão da utilização de um gênero enquanto instrumento de comunicação numa dada situação. É por essa razão que, em diversas publicações, os pesquisadores genebrinos darão ênfase ao gênero como materialização possível de uma prática de linguagem social e linguisticamente determinada. A escolha de um texto, oral ou escrito, numa situação de comunicação precisa ser, portanto, determinada pela referência ao gênero que funcionará, assim, como a base de orientação para a ação discursiva. Como Bakhtin, a equipe de Genebra preconiza que os gêneros têm certa estabilidade quanto a suas características composicionais, linguísticas e temáticas que, em última instância, o definem. É assim

que, para estes pesquisadores, os gêneros textuais constituem um termo de referência para o ensino e a aprendizagem. O gênero, dizem Schneuwly; Dolz (2004, p.75), "pode ser considerado como um **megainstrumento** que fornece um suporte para a atividade nas situações de comunicação, e uma referência para os aprendizes". Deste ponto de vista, o ensino de produção de textos torna-se inseparável da noção de gênero textual. Apontando a fragilidade das tipologias discursivas clássicas que não tomam o texto como objeto de trabalho, mas apenas certos aspectos linguísticos, os autores acima citados propõem agrupamentos de gêneros regidos pelos usos sociais da comunicação e pelas capacidades de linguagem dominantes em cada gênero. Cinco capacidades de linguagem constituem a base dos agrupamentos sugeridos: narrar, relatar, argumentar, expor e prescrever ações. Estas capacidades devem ser trabalhadas paralelamente e em todos os níveis da escolaridade, a partir dos gêneros que as convocam, a fim de que os alunos possam, gradativamente, apropriar-se de suas características e utilizar os diferentes gêneros em circulação na sociedade. A sequência didática, proposta como instrumento para o ensino, tem a vantagem de ser sistemática, pois se apresenta como um todo coerente de módulos de atividades, com adaptabilidade em função da diversidade das situações de comunicação e das classes. Os módulos da sequência aplicada junto às turmas foram planejados de forma a favorecer a apropriação dos gêneros textuais "carta de reclamação" e "carta de leitor" nos aspectos relacionados às categorias de análise propostas neste estudo. O primeiro passo para a aplicação da sequência didática foi a apresentação da situação de interação que seria desenvolvida durante os próximos encontros, com a preparação da turma para elaboração da produção inicial. Os dados evidenciam que as dificuldades relativas ao domínio da estrutura composicional dos gêneros textuais epistolares em questão foram praticamente resolvidas. A maioria dos alunos foi capaz de mobilizar os conteúdos trabalhados no decorrer dos módulos didáticos e organizá-los de maneira adequada. O modelo interacionista sociodiscursivo de análise de textos proposto possibilitou-nos fazer uma análise do progresso dos alunos, revelando claramente as diferenças entre os textos iniciais e finais das produções propostas nas sequências. Verificamos, por fim, que o trabalho com gêneros textuais e sequências didáticas revelou-se instrumento útil para a construção de uma escrita voltada aos interesses dos aprendizes e cumprindo um duplo papel: "de um gênero a aprender, embora permaneça gênero para comunicar" (SCHNEUWLY; DOLZ, 2004, p. 81)

Produção de textos por uma sequência didática: desenvolvimento do pensamento crítico por diferentes gêneros

Giselle Aparecida Toledo Esteves

Tenciona-se expor o trabalho de produção textual realizado com base em uma sequência didática aplicada a alunos do oitavo ano do Ensino Fundamental de uma escola municipal do Rio de Janeiro. De acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), uma sequência didática é constituída por um "conjunto de atividades ou exercícios múltiplos e variados" que colaboram para desenvolver "capacidades de expressão oral e escrita, em situações de comunicação diversa". Desse modo, a sequência didática enfocou a análise e produção de gêneros textuais (MARCUSCHI, 2008). São quatro as fases da sequência: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final. Os alunos analisaram oito cartas de leitores cujos objetivos eram criticar ou elogiar algo/alguém. Foram trabalhadas, inicialmente, atividades de pré-leitura, leitura e pós-leitura, a fim de que atingissem a sistematização das características do gênero, especialmente sobre o modo como os autores se expressaram (relação entre o registro

e o tipo de jornal/revista em que a carta foi publicada, estratégias de organização textual para persuadir o leitor e diferenciação entre teses e argumentos). Destacou-se a análise de duas cartas intituladas “Protestos contra a Copa” e “Política e eleições”, pois, no ano em que o trabalho foi realizado (2014), esses dois eventos ocorreram e foram bastante veiculados pela mídia. Ademais, com a leitura desses textos, buscou-se preparar os alunos para a primeira proposta de produção: a elaboração de uma *carta de leitor* para o jornal O Globo sobre a Copa do Mundo no Brasil e a relação desse tema com as eleições do presente ano. Às primeiras produções não foram atribuídas notas e esses textos revelaram uma alta incidência de desvios à norma padrão, variedade afastada da empregada, geralmente, pelos alunos. Esse resultado gerou o desenvolvimento de um módulo coletivo que considerasse essas diferenças. Durante essa fase, outro gênero foi trabalhado: a letra de música. Os alunos procederam à análise de um “funk” (“Não vai ter Copa”) contendo vários desvios à norma padrão, além de teses e argumentos conectados ao tema da primeira produção. O desafio da elaboração desse módulo foi preparar atividades que constituíssem uma análise linguística (MENDONÇA, 2006), evitando-se uma mera apresentação de regras descontextualizadas. Desenvolveu-se também outro módulo (coletivo): o de análise de argumentos extraídos de algumas produções dos alunos e da letra do “funk”. Ainda na etapa dos módulos, os alunos analisaram suas próprias redações quanto aos desvios à norma (módulo individual). Códigos referentes a esses equívocos foram indicados em seus textos e puderam compreender, com o auxílio de uma legenda, a natureza dos desvios (por exemplo, concordância verbal inadequada, falta de acentuação, pontuação inadequada) e modificá-los. Ademais, foram solicitados a reescrever trechos incoerentes ou o texto completo (apenas em casos de inadequações excessivas). Atribuiu-se nota à produção final e detectou-se um avanço considerável na argumentação e na progressão dos textos. Entretanto, o objetivo de inserir os estudantes em uma prática legítima de linguagem parece ter sido parcialmente atingido, uma vez que os alunos alegaram que não queriam que suas cartas fossem enviadas ou publicadas, pois não liam o jornal O Globo. Tal avaliação suscitou a necessidade de desenvolver atividades que estivessem mais vinculadas à realidade dos alunos, exigindo um olhar ainda mais crítico acerca de suas próprias condições. Outra produção lhes foi solicitada: a *carta à direção*, com elogios e, especialmente, críticas e solicitações referentes à escola. No intuito de prepará-los quanto ao conteúdo que poderiam explorar, os alunos assistiram a uma palestra, em vídeo, dada por uma aluna que denunciou as condições de sua escola em uma página do Facebook. Verificaram-se as características desse gênero e também as do gênero *carta de solicitação*. Por conseguinte, elaborou-se um quadro comparativo sobre aspectos semelhantes pertencentes aos gêneros *carta de leitor*, *carta à direção* e *carta de solicitação*. As versões finais dos textos foram entregues à direção e afixadas pela escola, o que motivou bastante os estudantes. O enfoque da apresentação será dado, especialmente, às etapas dos módulos (individuais e coletivos), à análise de algumas produções (iniciais e finais), ao questionamento referente à natureza da última parte do trabalho (uma nova sequência ou um desdobramento da anterior?) e a considerações acerca da natureza híbrida do gênero *carta à direção*.

Producing texts by way of a didactic sequence: developing critical thinking by using different genres

This presentation shows the work of text production performed on the basis of a didactic sequence applied to eighth-year middle school pupils at a municipal school in

Rio de Janeiro. Dolz, Noverraz & Schneuwly (2004) describe a didactic sequence as a “set of multiple, varied activities or exercises” which work together to develop “oral and written expression skills, in diverse communication situations”. In that light, the didactic sequence focussed on analysing and producing genres of text (MARCUSCHI, 2008). The sequence comprises four stages: presentation of the situation, initial production, modules and final production. The pupils analysed eight readers’ letters whose aim was to criticise or praise something or someone. The work first involved pre-reading, reading and post-reading activities, for the pupils to arrive at a systematisation of the characteristics of the genre, especially as to how the authors expressed themselves (the relation between the register and the type of newspaper or magazine the letter was published in, strategies for organising text so as to persuade readers and differentiating between theses and arguments). The analysis of two letters titled “Protests against the World Cup” and “Politics and elections” was particularly notable, because these two events took place the year the work was done (2014) and they were widely covered in the media. In addition, the reading of these two texts was designed to prepare the pupils for the first proposed production: to draft a *reader’s letter* to *O Globo* newspaper about the Fifa World Cup in Brazil and how that subject related to the elections that same year. No marks were given to the first productions, and these texts displayed a high incidence of deviations from the standard norm, a variety far removed from the one generally used by the pupils. This result led to a group module being developed to consider these differences. During this stage, another genre – song lyrics – was examined. The pupils analysed a “funk” song (“There ain’t gonna be no Cup”) containing various deviations from the standard norm, as well as theses and arguments connected with the topic of the first production. The challenge in developing this module was to prepare activities that would constitute a linguistic analysis (MENDONÇA, 2006), avoiding a mere presentation of rules without context. Another individual and group module was developed to analyse arguments extracted from some pupils’ productions and from the “funk” lyrics. Still at the modules stage, the pupils individually analysed their own writings in terms of deviations from the norm. Codes relating to these mistakes were indicated in their texts and, with the help of a legend, they were able to understand the nature of the deviations (for example, inappropriate verb agreement, lack of accentuation, inappropriate punctuation) and to modify them. They were also asked to rewrite incoherent passages or the complete text (only in cases of excessive instances). The final production was given a mark, and considerable progress was detected in the argumentation and progression in the texts. However, the goal of introducing the pupils into legitimate language practice seems to have been partially achieved, in that the pupils claimed that they did not want their letters sent to, or published in, *O Globo* newspaper. That assessment led to the need to develop activities that more closely connected with the realities of the pupils’ lives, calling for them to look even more critically at their own situations. They were also asked to produce a letter to the school principals, with praise and especially criticisms and requests of the school. With a view to preparing them in terms of the content they could explore, the pupils watched a video of a *talk* by a girl pupil who denounced conditions at her school on a Facebook page. The characteristics of that genre and also those of the *letter of request* were ascertained. As a result, a comparative chart was drawn up on similar aspects of the genres *reader’s letter*, *letter to the principals* and *letter of request*. The final versions of the texts were delivered to the principals and put up around the school, which motivated the pupils considerably. The presentation addresses particularly the individual and group module stages, analysis of some initial and final productions, questions raised as to the nature of the final part of the project (a new sequence or a development

from the previous one?) and thoughts on the hybrid nature of the genre *letter to the principals*.

Pôsteres

O gênero diário de leitura como instigador da constituição da contrapalavra nas atividades de leitura de professores em formação

Giselle Cristina Smaniotto (UEPG)

Há no ensino superior, especialmente nas licenciaturas, uma inquietação no que respeita às dificuldades apresentadas pelos futuros professores na realização das leituras e produção de textos. Considerando-se que para formar um leitor competente é necessário promover situações em que o aprendiz aja como sujeito ativo no processo de produção de significados e sentidos do texto, optou-se pela produção de diários de leitura (cf. MACHADO, LOUSADA, ABREU-TARDELLI, 2005, 2007) com o objetivo de incluir na formação do futuro professor práticas de leitura, aliadas à escrita, que lhe permitam usar estratégias que auxiliem na compreensão do texto, no exercício da autoavaliação e autocrítica sobre o que leem, a explicitarem dúvidas e investirem na reflexão. Diante disso, este trabalho tem como objetivo, a partir da análise de diários de leitura, apresentar e refletir sobre conceitos do Círculo de Bakhtin (1926, 1992, 2003), entre eles a responsividade e a contrapalavra, relevantes para o processo de formação de leitores. A análise de diários de leitura, escritos por pedagogas em formação participantes de um projeto de extensão, demonstrou a importância de práticas de leitura e escrita que instiguem a construção da contrapalavra na formação de um professor-leitor mais crítico e autônomo. Os exemplos analisados apresentaram a manifestação dos conceitos axiológicos bakhtinianos (o extraverbal, a entonação e os juízos de valor – cf. VOLOCHINOV/BAKHTIN, 1926) como componentes do discurso verbal resultado da interação entre a acadêmica-leitora, o texto/autor e seus interlocutores. Também revelou que a acadêmica foi construindo suas contrapalavras, necessárias ao processo de compreensão ativa, e registrando em seu discurso escrito réplicas em diferentes níveis: paráfrase textual, paráfrase inferencial, interpretativa e interpretativo-crítica (MENEGASSI, 2014). A escrita do gênero diário de leitura promoveu a manifestação de diferentes atitudes responsivas da leitora ao tomar a palavra alheia e ressignificá-la: desde uma atitude não expansiva, passando pela reprodução em direção a uma atitude responsiva em processo de construção autônoma, para finalmente, atingir uma atitude responsiva ativa criativa (ANGELO, MENEGASSI, 2011). A produção do gênero diário de leitura também contribuiu para o estabelecimento do diálogo entre os alunos-leitores e os autores dos textos lidos, o estabelecimento de relações com outros textos e experiências vividas como alunos e professores em formação e a explicitação de dúvidas, dificuldades e ansiedades em relação ao ensino da língua. Cooperou, portanto, para a formação de sujeitos mais ativos na construção de sentidos para os textos.

The diary reading genre as an instigator of the counter-word constitution in the reading activities of teachers in training

There is in higher education, especially in licentiates, a restlessness in regard to the difficulties presented by future teachers in the process of readings and text production. Considering that to form a competent reader is necessary to promote situations in which the learner act as an active subject in the meaning and significance production process in the text, it was opted by the production of reading diaries with the objective of include reading practices in the future teacher's formation allied to the writing process, what may allow them to use different strategies to assist the text comprehension, in the exercise of a self-analysis and self-criticism about their reading, to make explicit their doubts and investing on their own reflection. In regard of it, the main goal of this article, from the reading diaries analysis, is to show and reflect about Bakhtin's Circle concepts (1926, 1992, 2003), including responsiveness and counter-word, what is relevant to the process of readers in training. The analysis of reading diaries, written by pedagogues in formation process who participated of an university extension project, demonstrated the importance of reading and writing practices that encourage the construction of counter-word in the formation of a teacher-reader more critical and autonomous. The examples analyzed showed the manifestation of the Bakhtinian axiological concepts (the extraverbal, intonation and value judgments - cf. VOLOSHINOV/BAKHTIN, 1926) as components of verbal discourse, result of interaction between the academic-reader, the text/author and its interlocutors. Also it is revealed that the academic has been building their counter-words, that is necessary for the active understanding process, and also recording in their written speech replicas at different levels: textual paraphrase, inferential paraphrase, interpretive and interpretive-critical (MENEGASSI, 2014). The writing of reading diary genre promoted the manifestation of different responsive attitudes of the reader to take other's word and offer a new significance: from a non-expansive attitude, through the reproduction toward a responsive attitude of autonomous construction process, finally, achieve a creative active responsive attitude (ANGELO, MENEGASSI, 2011). The production of reading diary genre also contributed to establish a dialogue between students-readers and the author's of the texts, the establishment of relations with other texts and life experiences as students and teachers in training and the clarification of doubts, difficulties and anxieties in relation to the language teaching. Therefore, it cooperated to the formation of more active subjects in the construction of meanings for the texts.

Gêneros discursivos no ensino de línguas materna e estrangeira: questionamentos e reflexões

Camila Solino Rodrigues (UNIFESSPA), Jéssica Ibiapino Freire (UNIFESSPA), Tânia Maria Moreira (UNIFESSPA)

Este trabalho está vinculado aos projetos “Gêneros textuais no ensino: da Educação Básica ao Ensino Superior” e “Práticas docentes e estudos teóricos de norte a sul: leitura, escrita e análise linguística”, em desenvolvimento na UNIFESSPA desde 2014. Nesses projetos, temos por objetivo a realização de reflexões teóricas e de práticas de ensino envolvendo estudos da linguagem na ótica de gêneros textuais/discursivos. No nosso grupo de estudos, compreendemos o gênero, a partir de estudos de Marcuschi (2005), como um enunciado de natureza histórica, sócio-interacional, ideológica e linguística ‘relativamente estável’(BAKHTIN, 1979). São fenômenos profundamente vinculados à vida cultural e social, frutos de trabalhos coletivos, que contribuem para

ordenar e estabilizar atividades comunicativas do dia-a-dia (MARCUSCHI, 2010, p. 19). A abordagem metodológica recorrentemente discutida é a sequência didática proposta por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2011). Neste pôster, apresentamos os resultados de uma análise investigativa, de cunho qualitativo, considerando a observação de duas propostas de ensino de gêneros em classes de línguas, materna e estrangeira, do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental de duas escolas municipais de Marabá/PA, e a realização de entrevistas semiestruturadas, incluindo dois professores regentes, 10 alunos e duas professoras em formação inicial. Tal análise surgiu a partir da necessidade de verificarmos em que medida os procedimentos teóricos se efetuem na prática e quais os resultados, as análises, os questionamentos e as conclusões de professoras em formação inicial, que estão aplicando o método nas escolas, professores regentes, que acompanham os desenvolvimentos das propostas de ensino e, finalmente, dos alunos, que vivenciam o processo de aprendizagem de línguas portuguesa e inglesa, mediado pelo uso de mega-instrumentos que estruturam práticas sócio-discursivas (SCHNEUWLY, 2010). Durante as observações, procuramos identificar as atividades realizadas voltadas para o desenvolvimento das capacidades de linguagens (ação, discursiva, e linguístico-discursiva). Nas entrevistas, investigamos os conhecimentos prévios e as considerações dos professores e dos alunos, sobre os trabalhos realizados na perspectiva de gênero. Assim, analisamos em que medida as propostas metodológicas foram eficazes no ensino de línguas em contextos escolares e as possíveis dúvidas relativas a essa abordagem. Os resultados provisórios indicam que os professores, tanto nas aulas de português, quanto nas de inglês, entendem que essa visão de ensino proporciona a aprendizagem de docentes e discentes, que assumem papel ativo na sala de aula.

Discursive Genders On Teaching Mother And Foreign Language: Inquiries And Reflections

This essay is linked to the projects "Texts genres on teaching: from Basic Education to Higher Education" and "Teaching practices and theoretical studies from north to south: reading, writing and linguistic analysis" in development at UNIFESSPA since 2014. In these projects, we aim to do theoretical reflections and teaching practices involving language studies from the textual/discursive genres point of view. In our study groups, we understood discursive genres as a Marcuschian (2005) view, as a nature statement of historical, social and interactional, ideological and linguistic 'relatively stable' nature (BAKHTIN, 1979, p. 280). They are phenomena deeply linked to cultural and social life, collective works' results, which contribute to order and stabilize day by day communicative activities (MARCUSCHI, 2010, p. 19). The recurrently discussed methodological approach is the didactic sequence proposed by Dolz, Noverraz and Schneuwly (2011). In this poster, we presented the results of an investigative analysis of qualitative nature, considering the observation of two genres teaching proposals in language classes, mother and foreign, of the 8th and 9th grade of Middle School from two public schools in Marabá / PA, and doing semi-structured interviews, including two school teachers, 10 students and two teachers in initial training. Such analysis arose from our need to verify in what dimension theoretical procedures are performed in practice and what are the results, analyzes, questions and conclusions, from teachers in initial training who are applying the method in schools, school teachers, who follow the developments of educational proposals and finally, the students, who experience the process of learning Portuguese and English, mediated by using "mega tools" that organize social and discursive practices (SCHNEUWLY, 2010). During the observations,

we tried to identify those done activities aimed to the development of language skills (action, discursive and linguistic-discursive). In the interviews, we investigated the previous knowledge and teachers' considerations about the performed works on gender perspective as well as the students'. So, we analyzed in which way the methodological proposals were effective in teaching languages in school contexts and possible doubts regarding this approach. Temporary results indicate that teachers in Portuguese classes, as also in English, understand that this way of teaching provides professor and students learning, both taking an active role in the classroom.

Atividade de escrita no ENEM: um olhar sob a perspectiva dos gêneros textuais

Gabriela Belo da Silva (UFPB), Bruna Costa Silva (UFPB)

O presente trabalho tem por objetivo discutir sobre o papel da atividade de escrita no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), a partir de redações redigidas por alunos egressos do ensino médio. Optamos por este objeto de estudo, pois entendemos que, hoje, o ENEM é o segundo maior exame de seleção para o acesso ao ensino superior em universidades públicas no mundo, ficando atrás somente do Exame de Admissão do Ensino Superior Chinês. Além disso, a avaliação é realizada por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), o qual seleciona pessoas interessadas em serem contempladas com bolsas parciais e/ou totais em instituições particulares de ensino, através do ProUni ou através do Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES). Nesse ínterim, estamos concebendo a atividade desenvolvida nesse exame, como algo que emerge e se insere no meio social, principalmente no ambiente escolar. Desse modo, sendo esta a forma de acesso ao Ensino Superior mais utilizada pela maioria das universidades brasileiras, julgamos pertinente o estudo das condições de escrita que são oferecidas ao candidato durante a feitura da prova de redação. Nesse sentido, discutimos o papel desempenhado pela atividade de escrita nesse exame, na construção do texto dissertativo-argumentativo. Para tanto, utilizamos a proposta de redação do ENEM 2012, seguida de duas redações escritas por candidatos que fizeram a prova no ano mencionado. Ao longo das análises, procuramos observar as habilidades e competências, previstas na Matriz de Referência para a redação e exigidas dos candidatos durante a realização da prova, bem como as condições que são oferecidas por meio da estrutura da proposta (instruções de escrita e textos motivadores) para que estes produzam o texto de acordo com o que foi solicitado. Nesse sentido, estamos entendendo a redação do ENEM enquanto um gênero que emerge frente à nova realidade instaurada no currículo de Língua Portuguesa a partir da criação do exame. Assim sendo, pautamo-nos nas ideias de Bakhtin (2000), em sua teoria dos gêneros textuais/discursivos; Marcuschi (2005; 2008; 2012) e Val (2009), no trabalho com produção de textos; além dos documentos oficiais que guiam a elaboração do exame. Trata-se, portanto, de uma pesquisa documental, de cunho qualitativo, uma vez que se pauta na análise de documentos oficiais que tem por objetivo avaliar os candidatos que estão aptos a ingressar nas instituições de ensino superior do país. Feitas as análises, pudemos constatar a relevância que o texto dissertativo-argumentativo ocupa no contexto da prova do ENEM, tendo em vista a amplitude alcançada pelo exame em todo país, bem como a importância que os textos motivadores desempenham no momento da reflexão que antecede a escrita da redação, já que estes se apresentam como um caminho de discussão para conduzir o pensamento do candidato. Percebemos ainda que, de uma maneira geral, o objetivo central da proposta de redação do ENEM é identificar se o candidato foi capaz de desenvolver as competências necessárias ao trabalho com os gêneros

textuais/discursivos de forma integrada à vida social, realçada, sobretudo, na competência 5 da Matriz de Referência para redação do ENEM, que tem como exigência “Elaborar propostas (EP): recorrer aos conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando a diversidade sociocultural”. Há, nesse sentido, a condução para o desenvolvimento de um “novo gênero” de escrita na sociedade, com funções e estrutura definidas pelo modelo de avaliação instaurado pelo exame. Desse modo, pensando a proposta de redação orientada pela tipologia dissertativo-argumentativa, é possível indicar, para a atividade de escrita do ENEM, além do caráter seletivo e avaliativo, uma função frente às necessidades de resposta aos problemas da sociedade, pois, ao trazer como pré-requisito para a escrita a inserção de uma proposta de intervenção, a produção textual acaba assumindo um valor na sociedade, através da qual é possível depreender, em linhas gerais, uma noção das ideias que a população tem das dificuldades enfrentadas por todos, além das possíveis formas de solucioná-las.

Escritura de actividad en enem: una mirada bajo la perspectiva de género textual

Este trabajo tiene como objetivo analizar el papel de la actividad de escritura en el Examen Nacional de Enseñanza Secundaria (ESMS), a partir de ensayos escritos por estudiantes de secundaria que se gradúan. Elegimos este tema, tal como la entendemos hoy ENEM es el segundo examen de selección para el acceso a la educación superior en las universidades públicas en el mundo, detrás de China sólo el examen de entrada Educación Superior. Además, la evaluación se lleva a cabo a través del Sistema de Selección Unificada (SiSU), que selecciona las personas interesadas en ser cubierto con y / o becas totales parciales en las instituciones educativas privadas, a través de ProUni oa través del Fondo de Financiamiento Estudiantil Educación Superior (FIES). Mientras tanto, estamos viendo esta actividad se desarrolló la prueba, como emergente y en el entorno social, especialmente en la escuela. Por lo tanto, siendo esta la forma de acceso a la educación superior utilizado por la mayoría de las universidades brasileñas, creemos relevante el estudio de las condiciones escritas que se ofrecen al candidato durante la realización de la prueba de escritura. En este sentido, hemos discutido el papel desempeñado por escrito la actividad que el examen, la construcción del texto argumentativo-argumentativo. Por lo tanto, utilizamos la redacción propuesta del ENEM 2012, seguida de dos ensayos escritos por los candidatos que tomaron el examen en ese año. A lo largo del análisis, tratamos de observar las habilidades y competencias previstas en la Matriz de Referencia para la escritura y necesarios de los candidatos durante el transcurso de la carrera, así como las condiciones que se ofrecen a través de la estructura propuesta (instrucciones escritas y textos motivadores) para que produzcan el texto de acuerdo a lo solicitado. En este sentido, entendemos la redacción del ENEM como un género que surge frente a la nueva realidad establecida en el plan de estudios portugueses de creación de encuestas. Por lo tanto, nos pautamo en las ideas de Bakhtin (2000), en su teoría de texto / géneros discursivos; Marcuschi (2005; 2008; 2012) y Val (2009), el trabajo con la producción de textos; Además de los documentos oficiales que guían la preparación del examen. Es, por tanto, una investigación documental, naturaleza cualitativa, ya que, fundada en el análisis de documentos oficiales que tiene como objetivo evaluar los candidatos que son capaces de entrar en las instituciones de educación superior. Hecho el análisis, hemos visto la importancia de que el texto argumentativo dissertative ocupa en el contexto de la prueba ENEM, en vista de la magnitud alcanzada por el examen en todo el país, y la importancia de que los textos motivadores juegan en la reflexión antes de la

Escrevendo a escrita, já que estes se apresentam como uma forma de discussão para conduzir o pensamento do candidato. Sem embargo, se dá conta de que, em geral, o objetivo central da proposta ENEM a redação é identificar se o solicitante foi capaz de desenvolver as habilidades necessárias para trabalhar com texto / gêneros discursivos a perfeição para a vida social, destacou sobre tudo em competência 5 Matrix Referência redação do ENEM, cujo requisito de "Preparar propostas (EP): invocam a experiência desenvolvida na escola para elaborar propostas conjuntas para a intervenção na realidade, respeitando os valores humanos e tendo em conta a diversidade socio-cultural". Há, neste sentido, impulsionando o desenvolvimento de um "novo gênero" da escrita na sociedade, com as funções e estrutura definida modelo de avaliação estabelecido pelo exame. Por isso, pensando que o ensaio de tipo argumentativo argumentativa tema impulsionado, pode indicar, por atividade de escrita ENEM, além de caráter seletivo e avaliativo uma função para adiante para responder às necessidades e aos problemas da sociedade, já que, por trazer como requisito prévio para a escrita da inclusão de uma proposta de intervenção, a produção textual termina tendo um valor na sociedade, através do qual é possível chegar à conclusão, em geral, o sentido das ideias que a sociedade tem das dificuldades enfrentadas por todos, além das possíveis formas de resolvê-las.

Modelização de gêneros em pesquisa colaborativa: contribuições das sessões reflexivas para a formação de professores

Fernanda Cristina Ferreira (UFJF) e Ariane Alhadadas Cordeiro Alhadadas Cordeiro (UFJF)

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados da pesquisa intitulada "Gêneros textuais e ensino: uma pesquisa colaborativa com professores de Língua Portuguesa" desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa FALÉ – Formação de professores, Alfabetização, Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), no período de 2013/2015, do qual somos bolsistas de iniciação científica, sob o fomento da FAPEMIG. A pesquisa em questão objetiva analisar quais são os conhecimentos construídos por professores sobre sua prática pedagógica com gêneros textuais, prática essa desenvolvida simultaneamente às reflexões conduzidas durante as sessões. Pautamos, nesta pesquisa nos pressupostos teóricos do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), com base em autores como Bronckart (1999) e autores da vertente didática (DOLZ; SCHEUWLY, 2004) que reconhecem a dimensão social das práticas de linguagem. Na pesquisa em questão, de viés colaborativo (IBIAPINA, 2008) modelizamos (MACHADO e CRISTOVÃO, 2006) o gênero textual diário de leitura e construímos sequências didáticas, em sessões reflexivas, realizadas semanalmente, com um grupo de professoras de 3º, 5º e 7º anos do Ensino Fundamental de escolas municipais da cidade de Juiz de Fora (MG), para que fossem desenvolvidas em sala de aula, a fim de serem, então, e analisadas e reconstruídas no percurso de aplicação. Durante as reuniões, analisamos e reelaboramos juntamente às docentes as sequências didáticas, objetivando o desenvolvimento das capacidades de linguagem dos alunos, bem como a ampliação dos letramentos (SOARES, 2001, STREET, 2014). Através da análise dos dados, coletados por meio de diários de campo e gravações em áudio das sessões, percebemos uma conscientização sobre a prática pedagógica com a linguagem, bem como uma transformação no processo de ensino com base nos gêneros textuais, devido ao contato com uma perspectiva discursiva de linguagem, em seus aspectos teóricos, principalmente relativos aos estudos realizados nas sessões, bem como aos aspectos metodológicos, na construção, análise e reconstrução dos

materiais e seu desenvolvimento na escola. Assim, a pesquisa colaborativa e a modelização didática de gêneros textuais constituem-se como instrumentos profícuos na formação continuada, capazes de modificar tanto a atividade de ensino-aprendizagem quanto os participantes nela envolvidos, como mostram os dados e observações desta pesquisa.

The Modelization Of Genres In The Collaborative Research: Contributions Of The Reflective Sessions For The Formation Of Teachers

This assignment has a purpose of presenting the results of the research entitled “Textual genres and education: a collaborative research with the teachers of the Portuguese Language” developed in the scope of the Research Group FALE- Formation of teachers, Alphabetization, Language and Education, of the Federal University of Juiz de Fora (UFJF), on the period of 2013/2015, of which we are fellows of a scientific initiative, under the development of FAPEMIG. The research in objective question analyze which are the knowledge built by professors about their pedagogical practice with textual genres, practice developed simultaneously to reflections conducted during the sessions. We base, in this research on theoretical resources of sociodiscursive interactionism (SDI), based on authors like Bronckart (1999) and authors of the didactic versant (DOLZ; SCNHEUWLY, 2004) which recognizes the social dimension of the practice of the language. In the research in matter, of collaborative bias (IBIAPINA, 2008) we modelize (MACHADO and CRISTÓVÃO, 2006) the daily textual genre of reading and we build didactic sequences, in reflective sequences, weekly accomplished by teachers of the third, sixth and eighth year of elementary schools of the municipal of Juiz de Fora (MG), so that they could be developed in class, in order to be analyzed and recreated in the course of application. During the meetings, we analyze and elaborate with the professors the following didactics aiming the development of the capacities of speech of the students, as well as the extension of literacies (SOARES, 2001, STREET, 2014). Through data analysis, collected by camp diaries and audio recordings of sessions, we realize awareness through the pedagogical practice with the language, as well as a transformation in the progress of teaching with textual genre base, due to contact with a discursive language perspective, in the theoretical aspects, primarily concerning the studies realized in the sessions, as well as the methodological aspects, in the construction, analysis and reconstruction of the materials and the development in school. Therefore, the collaborative research and the didactic modeling of textual genres are constituted as profited instruments in the continued formation, capable of modifying such as the teaching-learning activity, as the participants involved, as shown in the data and observations in this research.

Os Cadernos do Aluno e a formação de leitores em língua estrangeira: uma análise dos materiais didáticos da rede pública paulista via desenvolvimento de capacidades de linguagem

Letícia Fonseca Borges (UNESP)

A Proposta Curricular do estado de São Paulo afirma ter como uma de suas principais prioridades de ensino o desenvolvimento das competências leitora e escritora. Quanto à disciplina de língua inglesa, esse documento postula que os textos apresentados nos *Cadernos do Aluno*, material didático distribuído na rede, possuem papel central, pois são a manifestação concreta do discurso e, por isso, devem ser compreendidos

levando em conta a relação texto, contexto de produção e contexto de recepção. Assim, para colaborar com a formação cidadã dos alunos, é estabelecido que o ensino se dá pelo contato com textos autênticos, que sejam reflexos de práticas sociais (SÃO PAULO, 2011). Tendo isso em vista, esse trabalho visa a apresentar os resultados de uma pesquisa de mestrado, com o objetivo de analisar se as atividades dos *Cadernos do Aluno*, dos três anos do Ensino Médio, propiciam esse tipo de contato com o texto, tal como previsto pela Proposta Curricular. Para isso, toma do interacionismo sociodiscursivo, cuja tese central é o papel da linguagem para o desenvolvimento humano (BRONCKART, 2006, 2008), o conceito de capacidades de linguagem, que são os diferentes conhecimentos mobilizados pelos sujeitos, tanto para a compreensão quanto para a produção de textos (DOLZ, PASQUIER, BRONCKART, 1993) de diferentes gêneros textuais. Apoiados em Cristovão (2002), Machado (2005), Labella-Sanchez (2007) e Mascanhi (2013) foi elaborado um quadro de análise de materiais didáticos com base no desenvolvimento de capacidades de linguagem voltadas para a formação de leitores em língua inglesa. Os resultados dessa pesquisa apontam, com relação aos textos utilizados nos *Cadernos*, a predominância dos pedagogicamente elaborados, o que indica que os alunos possuem pouco acesso a amostras reais de uso da língua. Quanto ao desenvolvimento das capacidades de linguagem, observa-se que a capacidade de ação, seguida da capacidade linguístico-discursiva são as mais mobilizadas nas atividades. Porém, o material também apresenta atividades voltadas para o ensino gramatical e lexical de modo descontextualizado, o que indica que o professor precisa fazer uso de outros instrumentos para a formação dos leitores tal como determinado pela Proposta Curricular. Pretende-se com essa pesquisa contribuir com uma ferramenta para elaboração/análise de material didático com foco em leitura, tanto para elaboradores, quanto para professores.

The *Cadernos do Aluno* and the foreign language readers' formation: an analysis of the didactic material of São Paulo public schools via language capacities

The *Proposta Curricular* from São Paulo state claims to have as one of its main priorities the development of reading and writing competencies. Regarding the English language subject, this document states that the texts presented on the *Cadernos do Aluno*, didactic material which is distributed on the public schools, play an important role, because they are the concrete discourse manifestation, and should be understood taking into consideration the relationship among the text, the production context and the reception context. Thus, as a way of collaborating with the students' citizenship, it is established that authentic texts, which are reflects of the social practices, are used on these materials (SÃO PAULO, 2011). Considering that, this work aims at presenting the results of a master dissertation, which analyzed whether the activities of the English language *Cadernos do Aluno* provide this kind of contact with the texts as determined on the *Proposta Curricular*. In order to do so, it is taken from the sociodiscursive interactionism, whose central thesis is the language role over human development (BRONCKART, 2006, 2008), the concept of language capacities, which is the different knowledge mobilized by the subjects to either produce or understand texts (DOLZ, PASQUIER, BRONCKART, 1993) of different genres. Based on Cristovão (2002), Machado (2005), Labella-Sanchez (2007) and Mascanhi (2013) an analysis framework based on language capacities development focused on readers' formation was elaborated. As to the texts used on the *Cadernos*, the results show that pedagogical elaborated texts are predominant, which indicates that students have little access to

real samples of language use. As to the development of language capacities, it was observed that action capacity followed by linguistic-discursive capacity are the most developed over the activities. However, the material also presents decontextualized grammatical and lexical activities, which indicate that the teachers need to make use of other resources to develop readers' formation as proposed on the *Proposta Curricular*. This research is intended to contribute with a tool to didactic material elaboration/analysis focused on reading for both material developers and teachers.

Ensino de língua portuguesa nos institutos federais: necessidade de repensar a escrita nas disciplinas

Nayane Santos Lopes (IFAL) e Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa

Desde a criação das primeiras escolas técnicas federais e a sua expansão nos últimos anos é evidente a dualidade entre a Educação Básica e a Educação Profissional. No âmbito da língua portuguesa, esse dualismo é ainda mais notável, visto que os professores de língua materna e os de formação específica pouco interagem com o intuito de contribuir com o ensino da escrita no ensino médio integrado. Com base nesse contexto, nosso objetivo nesta apresentação é descrever o levantamento do conjunto de gêneros textuais necessários no âmbito da atuação profissional dos cursos técnico-profissionalizantes em mecânica, elétrica e eletrotécnica em um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. O referencial teórico está representado pelas contribuições dos estudos sobre: (a) escrita nas disciplinas, cujo enfoque advém dos estudos sobre currículo em contexto norte-americano; (b) estudos retóricos de gênero, que compreende que o gênero deve ser estudado em seu contexto social; e (c) interdisciplinaridade com base na perspectiva filosófica do deslocamento de contexto. Esta pesquisa se insere no campo da Linguística Aplicada, entendida como área interdisciplinar cujo objetivo é a resolução dos problemas que envolvem a linguagem nos diferentes contextos de uso. Os procedimentos metodológicos para coleta e geração de dados são de natureza etnográfica, e estão constituídos por entrevistas com os docentes da área técnica, por questionários aplicados aos estudantes dos cursos em referência e por ementas de língua portuguesa desses cursos. A partir desses dados realizamos uma comparação entre os gêneros ensinados na disciplina de Língua Portuguesa e os que são solicitados pelos docentes de formação técnica. Os resultados da análise apontam para a necessidade de reorganização das ementas de Língua Portuguesa nesses cursos de maneira que sejam observados os gêneros pertinentes para essas áreas de formação. Como consequência, espera-se que o ensino da escrita seja voltado para as reais necessidades dos estudantes, o que se traduz em benefícios no processo de ensino-aprendizagem, bem como para a inserção de técnicos preparados para escrever os gêneros de sua área de atuação. Podemos destacar a importância do trabalho interdisciplinar que não só desfaz essa noção dual entre a Educação Profissional e a Educação Básica, como também contribui para que o ensino seja realmente integrado, fazendo com que o estudante tenha uma melhor compreensão da escrita nas disciplinas e da importância da língua portuguesa nas áreas técnico-profissionalizantes.

Enseñanza de lengua portuguesa en los institutos federales: necesidad de repensar la escrita en las disciplinas

Desde la creación de las primeras escuelas técnicas federales y su expansión en los últimos años es evidente la dualidad entre la Educación Básica y la Educación

Profesional. En el ámbito de la lengua portuguesa ese dualismo es aún más evidente, puesto que los profesores de esa asignatura y los de formación específica poco interaccionan con la intención de contribuir con la enseñanza de la escrita en el bachillerato integrado a la formación técnica. Tomando como base ese contexto, nuestro objetivo en esta presentación es de describir el levantamiento del conjunto de géneros textuales necesarios en el ámbito de la actuación profesional de los cursos técnico-profesionales en mecánica, eléctrica y electrónica de una Institución Federal de Educación, Ciencia y Tecnología. El referencial teórico está representado por las contribuciones de los estudios sobre: la escritura en las disciplinas, cuyo enfoque teórico surge de los estudios sobre currículo en contexto norte-americano; (b) estudios retóricos de géneros, que comprende que el género debe ser estudiado en sus contextos sociales; y (c) interdisciplinaridad, con base en la perspectiva sociológica de desplazamiento de contexto. Esta pesquisa está situada en campo de la Lingüística Aplicada, entendida como área interdisciplinar cuyo objetivo es resolver problemas de lenguaje en distintos contextos de uso. Los procedimientos metodológicos para recogida y análisis de los datos son de naturaleza etnográfica y están constituidos por entrevistas con los profesores del área técnica, por cuestionarios aplicados a los estudiantes de los cursos referenciados y por los planes de curso de lengua portuguesa. Con esos datos realizamos una comparación entre los géneros enseñados en la disciplina lengua portuguesa y los que son solicitados por los profesores del área de formación técnica. Los resultados del análisis apuntan para la necesidad de reorganización de los contenidos trabajados en la disciplina lengua portuguesa en esos cursos, de manera que sean contemplados los géneros pertinentes a esas áreas de formación. Como consecuencia, se espera que la enseñanza de la escrita sea volcada a las reales necesidades de los estudiantes, lo que se traduce en beneficios en proceso de enseñanza-aprendizaje, así como para la inserción de técnicos preparados para escribir los géneros de su área de actuación. Otro resultado significativo que merece destaque es la importancia del trabajo interdisciplinar que nos solo deshace esa noción de separación entre la Educación Profesional y la Educación Básica, como también contribuye para que la enseñanza sea realmente integrada, haciendo que los estudiantes tengan una mejor comprensión de la escrita en las disciplinas y del importancia de la Lengua Portuguesa en las áreas técnico-profesionales.

Reescrita e retextualização de resumo crítico: contribuição para o desenvolvimento da leitura reflexiva em alunos do ensino médio

Aline Santos Oliveira (UNEAL)

O presente estudo integra o subprojeto: *Reescrita e Retextualização de Gêneros Textuais: uma proposta para a prática pedagógica no ensino de Língua Portuguesa*, que está sendo desenvolvido em uma escola da esfera pública estadual, a saber: Colégio Estadual Humberto Mendes, situada na cidade de Palmeira dos Índios Alagoas. Por meio dos gêneros textuais, mais especificamente o resumo crítico, objetiva-se despertar o interesse pela leitura reflexiva em aluno do nível médio no intuito de desenvolver a competência discursiva e oferecer suporte para a produção de leitura e escrita. Considerando a ausência da familiaridade dos alunos com relação ao resumo crítico no ensino médio, urge a necessidade de estudo, prática e exercício do referido gênero em sala de aula. Essa prática pode contribuir de modo que o aluno, ao ingressar no curso superior, apresente menos dificuldades na produção do resumo crítico ou pelo menos já conheça a estrutura do texto em questão. O referido subprojeto está vinculado ao

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID -CAPES). Convém destacar que a existência de programas a exemplo de PIBID tem grande relevância no âmbito da IES, uma vez que vem investindo no sentido de incentivar a formação de docentes em nível superior para atuarem nas escolas de educação básica. O trabalho resulta de pesquisas desenvolvidas, teoricamente, embasadas nos postulados dos autores a seguir: Marcuschi (2008); Antunes (2003); Bakhtin (2010) Oliveira (2010) Machado (2004) Dolz e Schneuwly (2011), dentre outros. O desenvolvimento do subprojeto consta de três etapas: Primeira etapa inclui leitura e discussão de textos, apresentação de seminários para embasamento teórico; Segunda etapa diagnóstico da escola e das dificuldades sobre produção de leitura e escrita dos alunos envolvidos no subprojeto, observação da prática pedagógica das professoras supervisoras; Terceira etapa elaboração do projeto de intervenção para a prática docente, planejamento das sequências didáticas para execução do projeto de intervenção, desenvolvimento de sequências didáticas, com ênfase na retextualização e reescrita a partir dos gêneros textuais.

Rewriting and retextualization of critical abstracts: contribution to the development of reflective reading in high school student

This study is part of the subproject: *Rewriting and retextualization on Text Genre: a proposal for the pedagogical practice in the teaching of Portuguese language*, which is being developed in a school of the state public sphere, namely: State College Humberto Mendes, located in the city of Palmeira dos Índios Alagoas. Through genres, specifically the critical abstract, the objective is to awaken interest in reflective reading in the secondary level student in order to develop the discursive competence and to offer support for the production of reading and writing. Considering the lack of familiarity of the students with respect to the critical abstract in high school, there is an urgent need to study, practice and exercise of this kind in the classroom. This practice may contribute so that the student, on entering the college, present fewer difficulties in producing the critical abstract or at least already know the structure of the text in question. That subproject is linked to the Institutional Scholarship Program Introduction to Teaching (PIBID -CAPES). It is worth noting that the existence of programs example of PIBID has great relevance in the context of IES, as has invested in encouraging the training of teachers in higher education to work in basic education schools. The work results from research carried theoretically based in the postulates of the following authors: Marcuschi (2008); Antunes (2003); Bakhtin (2010) Oliveira (2010) Machado (2004) and Dolz Schineuwly (2011), among others. The development of the subproject consists of three steps: First step includes reading and discussion of texts, presentation seminars for theoretical basis; Second step diagnosis school and the difficulties of production reading and writing of students involved in the subproject, observation of teaching practice of supervisory teachers; Third step development intervention project for teaching, planning of teaching sequences for execution of the intervention design, development of didactic sequences, emphasizing retextualization and rewritten from the genres.

A reescrita de artigos científicos: produção textual no curso de letras da Universidade Estadual de Alagoas

Fellype Alves Lima (UNEAL) e Iraci Nobre da Silva (UNEAL)

Este artigo tem como objetivo discutir a importância da reescrita na produção de artigos científicos de alunos ingressantes no curso de Letras da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL- campus III). Para essa reflexão, busca-se apoio teórico em Motta-Roth; Hendges (2010), Matencio (2002), Machado (2004), Roncarati (2010), Koch (2003, 2004, 2012), Marcuschi (2008), dentre outros. O *corpus* desta pesquisa é composto por fragmentos dos artigos científicos produzidos por alunos do primeiro período do curso de Letras da UNEAL, em Palmeira dos Índios, os quais são o público-alvo do projeto de pesquisa “Produção de artigos científicos: a reescrita como estratégia para o aperfeiçoamento das práticas discursivas”. O referido projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Alagoas (FAPEAL) em parceria com a UNEAL, atualmente está em andamento. No entanto, através da análise do *corpus*, já é possível apresentar os resultados parciais. Os dados revelam que a maioria dos estudantes que ingressam no ensino superior desconhece ou apresenta dificuldades nos seguintes aspectos: a noção de língua enquanto atividade interacional; a noção de texto enquanto ação cognitiva, social e histórica e a referência ao discurso do outro. Nossas análises apontam, sobretudo, para a necessidade de se incluir a reescrita como estratégia para minimizar os problemas mais recorrentes nas produções dos alunos. Esses problemas impedem, inclusive, que os propósitos comunicativos sejam efetivados. Entendemos, ainda, que a prática da reescrita pode contribuir para que haja mudança no modo como esses alunos ingressantes no curso superior compreendem a noção língua e texto. Destarte, apesar de partirmos do curso de Letras, pretendemos estender esse trabalho para os outros cursos, de modo que nossas considerações permitam que se reflita também sobre a produção textual em todos os cursos da Universidade que têm a disciplina Leitura e Produção de Textos como obrigatória.

The Scientific Articles Rewriting: Text Production in Arts Faculty from State University of Alagoas

This article aims to discuss the importance of rewriting in the scientific articles production of entrant students in Arts Faculty from the State University of Alagoas (UNEAL- campus III). For this reflection, it seeks theoretical support in Motta-Roth, Hendges (2010), Matencio (2002), Machado (2004), Roncarati (2010), Koch (2003, 2004, 2012), Marcuschi (2008), among others. The corpus of this research is composed of fragments of scientific articles produced by students of languages in the first term from UNEAL, in Palmeira dos Índios, which are the target audience of the research project "Production of scientific articles: the rewritten as strategy for the improvement of discursive practices. This project is funded by the Foundation for State of Alagoas Search (FAPEAL) in partnership with UNEAL, is currently underway. However, through the corpus analysis, it is possible to submit partial results. The data shows that most students who enter higher education is unaware or has difficulties in following aspects: language notion as interactional activity, the notion of text as cognitive, social and historical action and the reference to the speech of others. Our analysis point especially to the need to include the rewriting as a strategy to minimize the recurrent problems in student productions. These problems prevent even the communicative purposes to take effect. We also understand that the practice of rewriting can contribute to bring change in how these university entrants understand the concept of language and text. Thus, although we are analyzing Arts Faculty, we have been planning to extend this work to other college degrees, so our considerations also permit reflecting on the texts production in all college degrees that the Reading and Text Production is a required subject.

30. Ensino/aprendizagem de gêneros em uma perspectiva sistêmico-funcional

Coordenadoras: Adriana Nogueira Accioly Nóbrega (PUC-Rio) e Magda Bahia Schlee (UERJ)

Comunicações

Analisando o gênero memorial de estágio: um estudo sistêmico-funcional

Carla Cristina De Souza (PUC-Rio)

Além de serem instrumentos de mediação na profissionalização do professor (Silva, 2012; Marinho, 2010), alguns dos gêneros produzidos por alunos dos cursos de licenciatura podem ser usados para promover a socioconstrução do conhecimento sobre o estágio. Ancorado na Linguística Sistêmico-Funcional (Halliday, & Matthiessen, 2004; Thompson 1996; Eggins, 2004), doravante LSF, em sua interface com a Linguística Aplicada (Miller, 2013; Moita Lopes, 2013), este trabalho se propõe a analisar um desses gêneros, o memorial de estágio. O exame de memoriais mostra discursos carregados de crenças e ideologias sobre o período de formação de professores, o que pode ser posteriormente fonte de discussão e aprendizado conjunto. Destarte, a fim de melhor compreender essa prática social, bem como trazer uma contribuição para a área de Formação de Professores, proponho-me a analisar dois memoriais de estágio produzidos por alunos de Letras com dupla habilitação para o ensino de português e inglês. O objetivo deste trabalho é investigar as escolhas linguísticas desses autores de acordo com o contexto em que estão inseridos, observando como mostram sua visão sobre a experiência, constroem o seu texto em relação ao seu leitor e como os atores sociais envolvidos no estágio são representados nos textos. Tais escolhas podem ser investigadas pela LSF, que concebe a linguagem como funcional, semântica, contextual e semiótica (Eggins, 2004).

Primeiramente, adoto como ponto de partida o conceito de gênero discursivo com base na LSF, mais especificamente, sob a perspectiva desenvolvida por Martin (1997). Segundo esse autor, a análise do gênero deve partir do contexto de cultura, sendo o registro uma instanciação do gênero (Martin, 1992; Eggins, 2004; Martin & Rose, 2008). Martin (1997) define gêneros como um sistema estruturado em estágios, organizados, selecionados e postos em prática como meios para alcançar propósitos específicos. No caso desses memoriais, os estagiários são orientados a lembrar, descrever e avaliar todo o processo de estágio, refletindo sobre o ensinar e o aprender, considerando as ações pedagógicas, o trabalho docente e as práticas institucionais da qual eles fizeram parte e observaram. Portanto, tal reflexão, bem como a descrição e avaliação sobre a experiência, os papéis dos atores sociais envolvidos e a importância do estágio, são alguns dos propósitos comunicativos do gênero. Além disso, devemos lembrar que os textos aqui analisados são, ao mesmo tempo, usados como ferramentas de avaliação

final da disciplina de Prática de Ensino, o que também influencia a linguagem usada nesses textos.

Para estudar os sistemas internos da linguagem sob o foco das funções sociais, Halliday & Matthiessen (2004) descrevem três metafunções da linguagem: Ideacional, Interpessoal e Textual, que se realizam simultaneamente na oração. Dentro do recorte selecionado para esse trabalho, o enfoque recairá nas *metafunções ideacional*, que mostra como representamos nossas ideias, experiências e conhecimento de mundo, e *interpessoal*, que trata da interação dos participantes. A partir da metafunção ideacional, pode-se observar as opções tomadas pelos autores dos memoriais dentro do *Sistema de Transitividade*, o que torna possível perceber como os estagiários escolhem descrever sua experiência e quais e como participantes são inseridos no texto. Com base na metafunção interpessoal, a análise se limitou ao *sistema de modalidade* para investigar o grau de comprometimento ou de afinidade com as proposições expressas. Também são destacadas as metáforas gramaticais, muito utilizadas nos memoriais estudados para encapsular as ações de alguns participantes e atenuar ou obscurecer as avaliações dos licenciandos sobre o estágio.

Os resultados parecem indicar uma expectativa negativa quanto ao estágio e o futuro nas salas de aula. Entretanto, os autores são muito enfáticos ao elogiar e tendem a usar recursos como o uso de metáforas interpessoais para diminuir o grau de comprometimento e suavizar as avaliações negativas. Do mesmo modo, eles marcam linguisticamente que o que escrevem é apenas uma das possibilidades de interpretação. O exame dos processos presentes nos textos também parece indicar que os estagiários se descrevem muito mais como *experenciadores* do que como *atores*, apesar de um dos objetivos do gênero ser relatar o que eles efetivamente fizeram no estágio. Além disso, *modalizações* são muito frequentes nos textos, o que parece mostrar consideração explícita do leitor-avaliador.

Analysing the genre internship memoir: a systemic-functional study

Besides being a mediation instrument in teachers' professionalization (Silva, 2012; Marinho, 2010), some genres that are produced by teacher trainees in the undergraduate teaching course can be used to foster the socioconstruction of knowledge about the internship process. Based on Systemic-Functional Linguistics (Halliday, & Matthiessen, 2004; Thompson 1996; Eggins, 2004), SFL, with Applied Linguistics (Miller, 2013; Moita Lopes, 2013), I propose to analyze one of these genres, the internship memoir. The examination of the memoirs show discourses impregnated with beliefs and ideologies that can be used as a source for discussions and mutual learning. Therefore, in order understand this social practice and to contribute to the area of Teacher Training, I describe the analysis and possible interpretations of two memoirs written by authors studying to be English and Portuguese teachers. This work aims at investigating the linguistic choices according to the context they are in, observing how they represent their experience and the participants as well as how they construct the interaction with their reader. Such choices can be described by SFL, which conceives language as is functional, semantic, contextual and semiotic (Eggins, 2004) and offers ways to study its use.

Firstly, the concept of genre is based on Martin's perspective (1997). Therefore, the analysis will start from the context of culture, since the register is seen as the instantiation of genre. (Martin, 1992; Eggins, 2004; Martin & Rose, 2008). Martin defines genres as staged, step-by-step structures cultures institutionalized for achieving goals. To write the memorial, the students are instructed to remember, describe and evaluate

the entire process of internship. Besides, they should think about teaching and learning, considering the pedagogical activities, the teacher's work and the institutional practices they engaged in and observed. Consequently, the description and evaluation of the experience, the roles of the social actors and the importance of the internship are some of the communicative purposes of the genre. In addition, it is important to highlight the fact that the genre is also part of the assessment tools in the subject Supervised Teaching Practice at university, which can influence the language use in these texts.

Halliday & Matthiessen (2004) describe three metafunctions of language to study the internal systems of language based in its social functions: ideational, interpersonal and textual, which are realized simultaneously in clauses. In this work, I will focus on two metafunctions, the ideational, which shows how we represent our ideas, experiences and knowledge about the world, and interpersonal, which is concerned with the interaction between writer and reader. The system of transitivity, in the ideational metafunction, allows us to observe in the memoir how the authors describe their experience and how they represent social actors' roles in their texts. By using the system of modality, in the interpersonal metafunction, we can see the level of engagement they expose by examining the expressions of judgement of certainty and usuality and the obligation or inclination of proposals. Moreover, I draw attention to the occurrences of grammatical metaphors, widely used in the memoirs to encapsulate the actions of some participants and attenuate or to conceal the authors' evaluations.

The results seem to indicate negative expectations about the internship and the future as teachers. However, the authors are emphatic when complimenting and tend to use resources, such as interpersonal metaphors, to weaken negative evaluations. They also reinforce the idea that the view they express is only one of the possible interpretations. What is more, the analysis of Transitivity shows that the authors use processes to write about themselves that depict them more as sensors than as actors, although one of the purposes of the genre is to describe what they have effectively done. Besides, the frequent modalizations in the text express an explicit and deep concern with their teacher's evaluation.

Diferenças e semelhanças entre comunicações orais apresentadas em português por pesquisadores novatos e experientes em congressos de Língua Aplicada

João Paulo Soares (Faculdade Pitágoras – Sorocaba)

Como parte do contexto mais amplo do projeto de pesquisa 'Design e Desenvolvimento de Material Instrucional para Contexto Presencial e Digital' (PUC-SP/LAEL), este trabalho é um recorte da minha tese de doutoramento e tem como objetivo identificar as diferenças e semelhanças entre as comunicações orais apresentadas em português por pesquisadores novatos e experientes em congressos de Linguística Aplicada. Para tanto, utiliza-se da Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1985, 1994) como arcabouço teórico e seus seguidores (EGGINS; SLADE, 1997; MARTIN; ROSE, 2008) que tem como foco a língua em uso, que permite analisar as escolhas léxico-gramaticais feitas pelos usuários em textos escritos e falados com base nos contextos de situação e cultura em que se realizam. A pesquisa foi desenvolvida com 18 pesquisadores novatos e 12 experientes em 2 congressos brasileiros de Linguística Aplicada (InPLA e CBLA) nos anos de 2011 e 2013. Bueno (1998) destaca que apresentações orais, de modo geral, não são consideradas instrumentos a serem ensinados pelos professores, causando frustrações nos alunos uma vez que, embora sem orientação prévia, são cobrados a realizá-la em sala de aula. Ademais, segundo a autora, essa realidade é vivida também no ensino básico (médio); mas está presente

principalmente no ensino superior, quando o domínio desse gênero é mais exigido. Ventola et al. (2002, p. 31) salientam que primeiramente os apresentadores novatos precisam aprender não somente as etapas do gênero, mas também devem estar preparados para as variações dinâmicas do discurso; em segundo lugar, precisam conhecer as possibilidades das variações de registro nas realizações de suas apresentações; Ventola et. al. (2002, p. 28) ainda enfatizam que, sem esse conhecimento explícito, será mais difícil ensinar os apresentadores novatos a utilizar as realizações linguísticas apropriadas do gênero e registro em questão. Isto acontece porque os discentes são geralmente instruídos a escrever relatórios - e até mesmo artigo acadêmico-científico - mas não aprendem como uma comunicação oral é realizada em uma conferência. Os resultados mostram que dos 18 pesquisadores novatos investigados, 15 (83,33%) não utilizam todas as etapas do gênero comunicação oral e 07 (38,88%) deixam de utilizar uma ou mais etapas obrigatórias, ao passo que dos 12 pesquisadores experientes analisados, 05 (41,66%) não utilizam todas as etapas e 02 (16,66%) deixam de utilizar uma ou mais etapas obrigatórias. Isso significa que os pesquisadores novatos 'transgridem' o gênero mais que o dobro de vezes em relação aos pesquisadores experientes no que tange à ausência de etapas obrigatórias em suas comunicações. Espera-se que este trabalho contribua para elaboração de material didático para o ensino-aprendizagem de gênero oral em ensino superior.

A estrutura potencial do gênero trote e sua articulação com o ensino de língua portuguesa

Alex Caldas Simões (UERJ)

A partir da década de 1990 (SOARES, 2009), em especial com a promulgação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1998), o trabalho com os gêneros do discurso vem sendo desenvolvido no Brasil. Ainda que tal trabalho esteja sendo desenvolvido, ao que nos parece, as instituições escolares elegeram para o trabalho em sala de aula um grupo, quase canônico, de gêneros discursivos. Nesse grupo seletivo de gêneros "eleitos" parece não estar presente, de forma substancial, os gêneros orais – apesar de seu merecido destaque nos PCN (1998). O trabalho com a oralidade ainda é muito recente e escasso em comparação com as pesquisas com os gêneros escritos (MARCUSCHI, 2005). Essa realidade beira a incoerência, uma vez que já está mais do que comprovado que falamos mais do que escrevemos; que a escrita não é superior à fala, e que, na verdade, a escrita não representa a fala, mas ambos são representações da língua (MARCUSCHI; DIONÍSIO, 2007), e, por isso mesmo, merecem da sociedade, em especial da escola, o mesmo tratamento.

Diante de tais observações, é notável a necessidade de maiores estudos sobre os gêneros orais, em especial sobre a sua articulação com as práticas de ensino de língua portuguesa. Foi pensando nessa demanda, que apresentamos a nossa pesquisa. Ela pretende responder não só aos estudos da língua falada, mas também às recentes demandas por configuração de gêneros discursivos por parte dos analistas de gêneros sistemicistas (VIAN JR, 1997, 2009; SILVA, 2007; SIMÕES, 2010; ROCHA, 2010). Dessa forma, apresentaremos aqui a configuração do gênero trote, pois acreditamos que a configuração de gêneros discursivos é uma atividade *sine qua non* para a instrumentalização dos gêneros discursivos em sala de aula. Assim, configuramos, aos moldes de Hasan (1989), a Estrutura Potencial do Gênero (EPG) trote. Analisamos 10 exemplares do trote da rádio Jovem Pan *Silveirinha vai às compras*.

Realizada a pesquisa, concluímos que nosso corpus de pesquisa foi inscrito no seguinte potencial semântico: (a) *campo*, interrupção ou perturbação do serviço telefônico comercial, particular ou público, com o intuito de realizar uma brincadeira; (b) *relação*, radialista (humorista) e atendentes de vendas/serviços; (c) *modo*, texto oral, sem contato visual. Dessa configuração particular de significados, construímos a Configuração Contextual (CC) que se expressou verbalmente por meio da realização da Estrutura Potencial do Gênero (EPG), que foi assim configurada: (a) *elementos obrigatórios* sinopse, identificação do atendente de vendas, apresentação do personagem, venda, proposta (indecente), revelação do motivo da ligação, reposta à proposta ou revelação, nova ligação; (b) *elementos opcionais* falsa intimidade, confirmação do local, elogio ao atendente, requisição da compra, despedida; e (c) *elementos iterativos* frases de duplo sentido, perguntas de intimidade.

No que se refere às práticas de ensino de língua portuguesa, que orientam para o trabalho com os gêneros em sala de aula, salientamos que a teoria sistêmico-funcional (HASAN, 1989) indica, por si só, que são os estágios obrigatórios que distinguem um gênero discursivo do outro e, portanto, são eles que devem ser levados à sala de aula – o que responde uma grande dúvida dos professores, o que levar do gênero à sala de aula. Esses estágios obrigatórios, como os configurados no gênero trote, devem ser levados à sala de aula através da exposição da Estrutura Potencial do Gênero (EPG) – o que responde mais uma das grandes dúvidas dos professores, como levar os gêneros à sala de aula. Trabalhar a Estrutura Potencial do Gênero (EPG) nas aulas de língua portuguesa é refletir sobre os efeitos de sentido de cada elemento do texto que se realiza no gênero. É perceber que sua ausência, destaque ou duplicação, responde a um contexto de situação mais amplo, relacionado ao campo, à relação ou ao modo.

Em se tratando da oralidade, nosso *corpus* de investigação, se levado à sala de aula – como sugere Castilho (2003) –, ainda possibilita que os alunos percebam características da língua falada, que muito diferem da língua escrita, e que raramente tem espaço de investigação e estudo na escola ou universidade, tais como a repetição, elipse, truncamento, paráfrase, anacoluto, entre outros. O trabalho com gêneros discursivos pode (e deve) se dar com a comparação de gêneros textuais simulares na escrita e na fala (MARCUSCHI, 2007) – o que afasta a ideia errônea de ver a fala e a escrita em dois grandes blocos dicotômicos (MARCUSCHI; DIONÍSIO, 2007; MARCUSCHI, 2007). Para que tais ideias possam ir à frente, salientamos que são requeridas maiores pesquisas em configuração de gêneros como a nossa, o que facilitará o futuro trabalho dos professores de língua materna.

Pôsteres

Gêneros discursivos na prova de língua inglesa do enem: um estudo sob a perspectiva da linguística sistêmico-funcional

Renata Ribeiro Guimarães (UFF)

O presente trabalho se insere na vertente do estudo de gêneros discursivos em ambientes pedagógicos, mais especificamente, na avaliação da habilidade leitora em questões de inglês do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), sob a perspectiva da Linguística Sistêmico-funcional (LSF). Algumas peculiaridades desse sistema de avaliação devem ser consideradas, como por exemplo, as limitações logísticas impostas pela configuração do ENEM que é elaborado com base em itens: no caso da prova de linguagens em geral, cada item consiste de um texto e uma questão. Essa estrutura pode acarretar uma restrição na escolha e na configuração dos gêneros discursivos, uma vez que, para responder às cinco questões de inglês do ENEM, cada candidato precisa ler e compreender cinco textos diferentes. Por isso, o objetivo do presente trabalho é investigar se o uso dos textos como atividade avaliativa está em consonância com o conceito de gêneros postulado pela LSF e corroborado pelos princípios educacionais que regem o Ensino Médio (EM) no Brasil. Tendo como embasamento os pressupostos de Martin (1984) sobre as culturas sendo interpretadas como gêneros e de Halliday e Hasan (1989) sobre texto visto como uma linguagem funcional, possibilitando a realização de algo em algum contexto de situação, esta pesquisa se fundamenta na visão de gêneros discursivos presente no ensino e na avaliação de leitura (MOTTA-ROTH, 2008; FIORIN, 2006), bem como no ENEM (Matriz de Referência do Novo ENEM, 2009) sob a ótica da LSF (HALLIDAY; HASAN, 1989; MARTIN, 1984; MOTTA-ROTH, 2005; VIAN JR., 2005). Para exemplificar o estudo realizado, busco analisar os textos presentes nas questões de língua inglesa do ENEM 2011, pois este apresenta uma maior diversidade de gêneros discursivos. Considerando a relação existente entre gêneros e o contexto social (MARTIN, 1997), estabelecemos os seguintes critérios de análise: a) a esfera de circulação; b) o tratamento dado ao texto, ou seja, se ele é adaptado ou apresentado na íntegra; c) (caso seja adaptado) o grau de adaptação – didatização, simplificação ou mutilação. Os resultados sugerem uma maior presença de gêneros curtos ou adaptados, o que parece não atender ao nível de leitura esperado para um aluno de EM. Visto que os elaboradores precisam trabalhar com uma diversidade de gêneros e práticas sociais, e, ao mesmo tempo, seguir padrões rigorosos que priorizam as restrições logísticas em detrimento dos valores educacionais que o exame deveria promover, julgo necessário ponderar as possíveis consequências do efeito retroativo do ENEM sobre o processo ensino aprendizagem.

Genres In The Enem English Language Test: A Study From The Systemic Functional Perspective

This research is part of the field of Linguistics that studies genres in teaching environments, more specifically, in the assessment of the reading ability in the ENEM (Brazilian secondary school national examination), from the perspective of the Systemic Functional Linguistics (SFL). Some details of this evaluation system should be considered, such as the logistical limitations imposed by the configuration of the ENEM, which is prepared based on items: in the case of the language exams, in general, each item consists of a text and a question. That structure can lead to restrictions on the choice and configuration of genres, since each candidate must read and understand five different texts in order to answer the five questions (in the English test) in the ENEM. Therefore, the aim of this study is to investigate whether the use of texts as assessment activities is in accordance with the concept of genre postulated by the SFL and supported by the educational guidelines of high school in Brazil. Based on Martin's assumptions (1984) that cultures are seen as genres and Halliday and Hasan's view (1989) of text as functional language which enables the "realization" of something in some context of situation, the theoretical basis of this research is rooted in the assessment and teaching of reading (MOTTA - ROTH, 2008; FIORIN, 2006), and in the ENEM (according to the document "*Matriz de Referências do Novo Enem*", 2009) from the perspective of SFL (Halliday; HASAN, 1989; MARTIN, 1984; MOTTA-ROTH, 2005; VIAN JR., 2005). To illustrate the study conducted, the analysis focuses on the texts in the English language test in the ENEM 2011, which presents a greater diversity of genres. Considering the relationship between genre and social context (MARTIN, 1997), we set the following criteria: a) the context of circulation; b) if the text is adapted or not; c) (if adapted) the degree of adaptation - didatization, simplification or mutilation. The results suggest a higher number of short or adapted texts, which do not seem to meet the expected reading level of high school students. Since the test developers need to deal with a diversity of genres and social practices, as well as follow strict standards that prioritize the logistical constraints instead of the educational values that the ENEM should promote, it seems reasonable and necessary to consider the possible consequences of the washback effect of this exam on the teaching learning process.

Análise de gênero e subgêneros em sitcoms: perspectiva crítica e teleológica

Thaís Regina Santos Borges (PUC-Rio)

Na sala de aula de inglês como língua estrangeira, o uso de *sitcoms*, séries televisivas de comédia, responde à demanda por exemplos de linguagem em situações cotidianas, além de integrar elementos de humor à dinâmica pedagógica. Este uso, geralmente para fins de cumprimento do conteúdo programático, acaba por privilegiar o objetivo imediato de desenvolvimento de habilidades linguísticas, negligenciando o potencial emancipatório que a conscientização das questões sociais explícitas ou implícitas nos exemplos é capaz de alcançar. Neste contexto, o objetivo deste estudo é investigar como relações de poder e humor constroem significados ideológicos no gênero *sitcom*, tomando por base a perspectiva teleológica de Martin (1992), que concebe o gênero como um processo social orientado para um objetivo, organizado em estágios e realizado pelo registro, e o meio pelo qual as pessoas vivem suas vidas em uma dada cultura. Em alinhamento à abordagem teleológica, recorro à proposta crítica de análise de discurso (FAIRCLOUGH, 2001) para investigação das ações e interações que se dão

no eixo do poder (Foucault, 1994), permitindo e constringendo processos de significação (CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH, 1999) dos papéis de gênero social por meio da experiência mediada (GIDDENS, 2002), especificamente em uma cena da *sitcom F.R.I.E.N.D.S.* Neste estudo, apresento uma análise preliminar do gênero *sitcom* e subgêneros coexistentes (FAIRCLOUGH, 2001), em recorte feito a partir de pesquisa mais ampla (BORGES, 2014), quando foi analisada a visão de alunos quanto à ideologia nas construções de identidades de gênero social e o uso do humor como ferramenta importante na introdução e abordagem de temas mais densos, além de sua contribuição para a construção de conteúdo e de *rapport*. Seguindo uma metodologia qualitativa e quantitativa (ZYNGIER, HAKELMULDER e VAN PEER, 2007) de pesquisa, 41 alunos, com idade entre 15 e 18 anos, indicaram *F.R.I.E.N.D.S.* como mais assistida e a partir de então foram preparadas duas cenas retratando diferentes aspectos da representação dos papéis de gênero. Neste pôster, a análise de uma das cenas, com base em Martin (1992) e Fairclough (2001), tenciona trazer à luz o caráter emancipatório da análise crítica de discurso em um gênero discursivo específico, que se dá pela conscientização das práticas discursivas e sociais ali presentes. Resultados parciais sugerem que a conscientização dos alunos quanto a questões sociais, ideológicas e de poder presentes em *sitcoms* pode torná-los leitores mais críticos e aptos à reflexão sobre aspectos de (re)produção, distribuição e manutenção de ideologias de gêneros sociais.

Sitcom Genre And Subgenres Analysis: Critical And Teleological Perspective

The use of sitcoms in the EFL classroom responds to the demand for examples of language in everyday situations, while integrating elements of humor to the pedagogical dynamics. Usually aiming at syllabus coverage, the use of such genre tends to focus ultimately on the immediate goal of language skills development, neglecting the emancipatory potential that awareness of broader social issues in the examples is able to achieve. In this context, the objective of this study is to investigate how power relations and humor create ideological meanings within the sitcom genre. The theoretical framework of this analysis is rooted in Martin's (1992) teleological perspective, which sees genre as a goal-oriented social process, developed in stages and realized in the context of situation, through which people live their lives in a given culture. In alignment with the teleological approach, Fairclough's (2001) critical discourse analysis proposal is used in order to expose the actions and interactions that take place in the power axis (Foucault, 1994), enabling and constraining gender roles signification processes (CHOULIARAKI & FAIRCLOUGH, 1999) in mediated experiences (GIDDENS, 2002), specifically in a scene from the sitcom *F.R.I.E.N.D.S.* In this study, a preliminary analysis of the sitcom genre and its coexisting subgenres (FAIRCLOUGH, 2001) is presented, making use of data from some broader research (BORGES, 2014) which investigated whether EFL students noticed the gender ideology underlying the construction of gender identities together with the understanding of humor as an important tool not only to promote better rapport and content apprehension but also to help approach broader issues in the EFL classroom. Following a qualitative and quantitative research methodology (ZYNGIER, HAKELMULDER and VAN PEER, 2007), 41 students aged between 15 and 18 stated their preference for the sitcom, which guided the choice of two scenes depicting different aspects of gender roles representation. In this poster, the analysis of one of the scenes, based on Martin (1992) and Fairclough (2001), intends to bring to light the emancipatory potential of critical discourse analysis in a specific discursive genre, achieved by raising awareness of

discursive and social practices. Partial results suggest that the students' awareness of social, ideological and power issues present in sitcoms can make them more critical readers who are able to reflect on aspects of (re) production, distribution and maintenance of gender ideologies.

Ensino-aprendizagem dos gêneros propaganda e postagem de blog sob perspectiva da análise crítica do discurso e do sistema de avaliatividade

Gabriela Coelho Oliveira (PUC-Rio)

O objetivo deste trabalho é investigar de que forma o ensino de gêneros em sala de aula pode estimular e/ou despertar a visão crítica do discurso midiático em jovens alunos a partir da análise dos elementos avaliativo-ideológicos presentes nos gêneros propaganda e postagem de *blog*. Para isso, foram selecionadas três postagens de *blog* que têm em comum o descontentamento feminino quanto a uma campanha publicitária de esmaltes, intitulada *Homens que Amamos*, e a propaganda em si. A pesquisa tem como base, em nível micro, a perspectiva teleológica de Martin (1992), que concebe o gênero como um processo social, que se desenvolve em etapas e com um fim específico, por meio do qual as pessoas convivem em determinada cultura; e a abordagem sistêmico-funcional (Halliday & Hasan, 1989; Halliday & Matthiessen, 2013), sistêmica por se referir à linguagem como rede de escolhas e funcional por sua relação com a atividade social em andamento em um dado momento, em interface com o Sistema de Avaliatividade (Martin & White, 2005; Vian Jr., 2009). Em nível macro, por sua vez, a pesquisa fundamenta-se na Análise Crítica do Discurso (Fairclough, 1992; Ramalho & Resende, 2006) a fim de discutir de que forma o gênero propaganda cria significados em contextos culturais específicos além de promover a circulação de significados ideológicos e hegemônicos e, em contrapartida, observar de que maneira as postagens de *blog* lutam contra a visão e reprodução do discurso sexista reproduzido pela referida propaganda. A presente análise, de cunho qualitativo e interpretativo (Denzin & Lincoln, 2006), visa investigar a intertextualidade entre os dois gêneros estudados, uma vez que as postagens consistem de respostas de consumidoras ao produto divulgado, com o intuito tanto de promover o ensino-aprendizagem dos referidos gêneros em sala de aula quanto o de despertar uma perspectiva crítica por parte dos alunos ao analisar textos midiáticos, por meio da análise dos recursos atitudinais de afeto, apreciação e julgamento presentes nos textos. Espera-se que com a pesquisa os alunos possam reconhecer o gênero propaganda como recurso midiático utilizado para reprodução de ideologias e discursos hegemônicos e, autenticar o caráter emancipatório das postagens de *blog* quando estas se posicionam contra um discurso hegemônico.

Teaching and learning of advertising and *blog* post genres from the perspective of Critical Discourse Analysis and the Appraisal System

The aim of this study is to investigate how the teaching of genres in the classroom can stimulate and/or arouse a critical view of the media discourse in young students based on the analysis of evaluative and ideological elements present in the advertising and *blog* post genres. For this purpose, three *blog* posts that express the feminine dissatisfaction with the content of a nail polish brand campaign, entitled *Men We Love*, have been selected as well as the advertisement itself. The micro level approach is rooted in Martin's (1992) teleological perspective, which understands gender as a social

process, developed in stages and for a specific purpose, through which people live their lives in a given culture; and in the systemic-functional linguistics (Halliday & Hasan, 1989; Halliday & Matthiessen, 2013), systemic since it refers to language as a network of choices and functional for its relation with social activities, combined with the Appraisal System (Martin & White, 2005; Vian Jr., 2009). The macro level perspective is based on Critical Discourse Analysis (Fairclough, 1992; Ramalho & Resende, 2006) in order to investigate how the advertising genre develops concepts at a certain cultural context and, moreover, spreads ideological and hegemonic ideas; and, on the other hand, note how these texts fight against the sexist view reproduced by the nail polish campaign. This qualitative and interpretative analysis (Denzin & Lincoln, 2006) aims to examine the intertextuality between the two genres studied, since the *blog* posts interact with the advertising by answering it, so as to teach these genres in the classroom and to stimulate the students critical thinking when analyzing media texts. To achieve this, it will be analyzed the presence of attitudinal resources of affection, appreciation and judgment in the texts. It is expected that students can recognize the genre advertising as a media resource used for reproduction of ideologies and hegemonic discourses, and authenticate the emancipatory potential of *blog* posts that can be achieved by raising awareness of discursive and social practices when criticizing the campaign.

Contos de fadas tradicionais e modernos: uma contribuição para o ensino de gêneros discursivos

Odete Firmino Alhadas Salgado (UERJ)

Os contos de fadas são gêneros discursivos difundidos oralmente desde a antiguidade e que possuem influência sobre a infância ainda na contemporaneidade. Em contextos pedagógicos, é fundamental discutir esses textos, já que os contos de fadas são citados nos PCN's de Língua Portuguesa como um gênero adequado para o trabalho com a linguagem oral. Sob uma abordagem sistêmico-funcional de linguagem (Halliday, 1989), compreendemos gêneros de acordo com perspectiva teleológica de Martin (1997) como um sistema estruturado em partes, com meios específicos para fins específicos. Na visão do autor, o gênero é entendido como o contexto de cultura, aspecto relevante para este estudo, pois os contos de fadas estão localizados em determinada comunidade e mudam conforme seu uso e ação sobre ele. Com base na premissa de que a circulação do gênero discursivo (pre)dispõe transformações no uso e acarreta mudanças ao longo de seus diferentes usos e culturas nas quais o gênero está inserido, selecionamos para esta análise os contos "Chapeuzinho Vermelho" dos Irmãos Grimm e a versão do autor contemporâneo Flávio de Souza "HOZ MALEPON VUH ECHER OU O CAÇADOR". Com o propósito de observar a relação entre os contos de fadas tradicionais e os contos de fadas modernos e como esses textos promovem uma mudança significativa na sociedade, também assumimos, neste pôster, a concepção da Análise de Discurso Positiva (ADP) de Martin (2004), que se constitui como um estilo de análise em que se observa os processos sociais de mudança passíveis de transformar o mundo em um lugar melhor. Os contos de fadas selecionados foram, então, analisados por meio do sistema discursivo da avaliatividade, para responder às seguintes perguntas de pesquisa: (i) Quais personagens foram resignificados no conto de Flávio de Souza? (ii) Uma vez que a ação social muda, as versões diferentes do mesmo conto poderiam ou não ser consideradas gêneros discursivos diferentes? (iii) Como trabalhar com uma versão moderna de um conto de fadas pode contribuir para o ensino de gêneros? Os resultados parciais indicam que

revisitar os gêneros pode trazer contribuições para o ensino de literatura como para o ensino de gêneros, pois as transformações sociais sugerem que os textos são diferentes gêneros discursivos. A conscientização por parte dos usuários da língua da transformação dos gêneros de acordo com seus usos é essencial para que possamos promover um uso dos gêneros como meios para realização de determinadas ações sociais.

Traditional And Modern Fairy Tales: A Contribution To Genres Teaching

Fairy tales genres are broadly disseminated by the oral tradition since the ancient times and influence children until nowadays. In educational contexts, it is important to discuss these kind of texts, since fairy tales are used by the PCN's in the Portuguese Language as a suitable genre to work with oral language. From a systemic and functional approach to language (Halliday, 1989), we understand genre according to Martin's (1997) teleological perspective, as a system structured in parts, with specific location and specific purposes. In his opinion, genre is understood as context of culture, a relevant aspect for this study since fairy tales are located in a certain community and change according its use and action. Based on this view that the circulation of discourse genre requires transformations in use and causes changes throughout its different uses and cultures in which this genre is inserted, there has been selected for this analysis the "Little Red Riding Hood" tale by the Brothers Grimm and its contemporary version written by Flávio de Souza "HOZ MALEPON VUH ECHER OR THE HUNTER". In order to observe the relationship between traditional fairy tales and modern fairy tales and how these texts promote a significant change in society we also assume, in this poster, the framing of Positive Discourse Analysis (PDA) from Martin (2004), that constitutes a style of analysis that remarks the social processes of change that could make the world a better place. Then the selected fairy tales were analyzed using the discursive system of appraisal to answer the following research questions: (i) Which characters were resignified in the tale of Flávio de Souza? (ii) Once the social action changes, the different versions of the same tale might or might not be considered different genres? (iii) Working with a modern version of a fairy tale can contribute to genres teaching? Partial results indicate that revisiting genres can bring contributions to literature teaching and to genres teaching, because the social changes suggest that the texts are different genres. The awareness by language users about the transformation of genres according to their uses is essential for us to promote the use of genres as a way to realize certain social actions.

31. Gêneros textuais/discursivos e multiletramentos: possíveis interfaces e desafios na formação de professores de línguas

Coordenadoras: Viviane M Heberle (UFSC) e Graciela Rabuske Hendges (UFSM)

Comunicações

Do gênero relatório à animação no *Scratch*: implicações para o processo de ensino-aprendizagem

Petrlson Alan Pinheiro (UNICAMP)

O objetivo desta comunicação é discutir as implicações para o processo de ensino-aprendizagem geradas a partir de uma pesquisa de base empírica no contexto escolar que investigou como uma professora do 5º ano do ensino fundamental de uma escola pública de Campinas, SP, promoveu mudanças em suas aulas de ciências, ao abrir mão de um gênero formal muito comum no contexto de disciplina – o relatório –, e passou a lidar com animações produzidas por meio do uso do *software Scratch*. Este trabalho se caracteriza como uma pesquisa de base empírica, mais especificamente como um estudo de caso, em que foram realizadas observação participante, vídeo-gravação e entrevistas semiestruturadas com a professora para geração de dados. O referencial teórico se baseia nos estudos de gêneros (BAKHTIN, 1979, MARCHUSCHI, 2004, ROJO, 2006, PINHEIRO, 2010), e nos conceitos de conceitos dos multiletramentos (NEW LONDON GROUP, 1996; COPE & KALANTZIS, 2000; 2006), novos letramentos e *Web 2.0* (KNOBEL & LANKSHEAR, 2007; 2008; PINHEIRO, 2012). Com base na análise dos dados, discute-se como os alunos passaram a se engajar em novos letramentos ao construírem conhecimento por meio da produção de animações e como isso traz de implicações para repensar a produção textual na escola.

Gramática do Design Visual e Letramento Visual na passarela: uma análise de gêneros anúncios de moda e beleza

Vania Soares Barbosa (UFPI) e Antonia Dilamar Araújo (UECE)

A imersão no mundo das imagens pela qual tem passado a sociedade do século 21 representa o desafio inserido no que Mitchell (1995) chama de “*picture turn*” e na ideia de Cultura Visual proposta por Mirzoeff (1998, 1999), como resultado do rápido desenvolvimento nas tecnologias de informação e comunicação (TICs) que tem provocado um crescente consumo e disseminação de textos imagéticos. Este não é de todo um fenômeno novo para o mundo da publicidade no qual texto e imagem compõem anúncios atrativos que buscam convencer o consumidor a adquirir os

produtos divulgados. Entretanto, além da relação texto-imagem, diferentes modos e recursos semióticos têm se agregado, tornando mais compreensível o discurso linguístico. Neste cenário, leitores de gêneros textuais com características multimodais precisam adquirir novos letramentos que os auxiliem a integrar esses recursos semióticos e, conseqüentemente, perceber os sentidos produzidos pela publicidade. Entre estes letramentos, o letramento crítico visual que implica na capacidade de ler, entender e utilizar informações visuais em eventos comunicativos, em um processo no qual “o leitor [...] crítico busca uma visão global de ‘o que eu entendo’+ ‘o que eu creio que o autor quer dizer e quer conseguir de mim’ [...]” (CASSANY; CASTELLA, 2010, p. 365). Um dos caminhos para esses novos letramentos pode ser encontrado na Gramática do Design Visual (GDV), na qual Kress e van Leeuwen ([1996], 2006) apresentam um modelo para a compreensão da imagem considerando o cumprimento das três metafunções da linguagem - ideacional, interpessoal e textual, seguindo a gramática sistêmico-funcional. Estas metafunções indicam os eventos e seus participantes (representados e interativos), as relações de interação estabelecidas entre estes participantes e a organização das informações, respectivamente. O objetivo desta comunicação é identificar aspectos multimodais que auxiliam na percepção dos sentidos criados pelo autor/produtor dos anúncios em análise, fundamentada nas metafunções mencionadas, e, conseqüentemente, indicar o potencial da GDV no desenvolvimento de novos letramentos de leitores deste gênero textual multimodal. A metodologia se caracteriza por ser uma análise exploratória e descritiva de seis textos que instanciam o gênero textual multimodal ‘anúncio publicitário da indústria da moda e beleza (três de cada esfera), publicados nas revistas femininas *Elle* (versão inglesa – março, 2015) e *The Oprah Magazine* (americana – maio, 2015), respectivamente, cobrindo cinco pontos da GDV: participantes, contato, distância social, perspectiva e valor da informação. Corroborando a ideia de Kress e van Leeuwen ([1996], 2006) de que além do texto verbal, imagens, cores, tipografia e layout podem ser considerados como modos semióticos ao cumprirem as três metafunções da linguagem, identificamos estes recursos como comuns aos textos analisados, diferenciando apenas na dosagem em que são utilizados nas esferas dos anúncios. Os resultados apontam que na esfera da moda, a imagem, rica em cores, ocupa praticamente todo o espaço, restringindo o texto verbal à identificação da marca anunciada, ou seja, ao participante representado. Na esfera dos produtos de beleza, o participante representado não é apenas mostrado e identificado, mas a seu respeito são dadas mais informações através da linguagem verbal, portanto, há uma dosagem maior de texto, diferentes tamanhos e tipos de fonte e layout, ainda que, também nesta esfera, imagens e cores sejam dominantes. Sendo produtos voltados especialmente para um público jovem, são apresentados por modelos que representam a promessa de juventude e beleza do produto anunciado (metafunção ideacional). Possivelmente devido à natureza do produto, os modelos são apresentados em planos longos, para os anúncios de marcas de roupas, e planos fechados para os anúncios de produtos de beleza, indicando uma apreciação adequada ao tipo de produto anunciado. Além disso, o olhar de oferta é mais recorrente nos anúncios de moda, em oposição aos anúncios de produtos de beleza (metafunção interpessoal). Também, a organização textual em dado/novo é mais recorrente nos anúncios de produtos de beleza. Nestes, a beleza idealizada (e desejada) é anunciada como informação conhecida, seguida da apresentação do produto e de suas características. Como breve conclusão, entendemos que a recorrência dos aspectos identificados no cumprimento das metafunções no *corpus* analisado e suas variações de acordo com a esfera do produto anunciado, contribuem para a familiarização deste gênero textual multimodal, e, como

implicação pedagógica, sugerimos que a aplicação da GDV à esse gênero pode contribuir para o letramento crítico visual de seus leitores/usuários, portanto, ambos – gênero e gramática, são ferramentas úteis ao ensino de línguas.

The Visual Design Grammar and Visual Literacy on the catwalk: an analysis of fashion and beauty advertisement textual genres

The idea that the world has never produced, consumed and disseminated so many images represents the challenge found in what Mitchell (1995) calls “picture turn” and in the Visual Culture discussed by Mirzoeff (1999, 1999). It is also the result of the speedy advances in Information and Communication Technologies (ICTs). This phenomenon is not new to the world of publicity where text and image are together in very attractive advertisements in order to convince clients to buy the marketing product. However, besides text and image, different semiotic modes and resources have been incorporated in those advertisements, turning the linguistic discourse more understandable. This scenario demands new literacies that enable readers of this multimodal textual genre to integrate different semiotics modes and resources and thus better understand the meaning produced by designers of publicity. Among them, critical visual literacy is related to the reader’s capacity to read, understand and use visual information in communicative events, in a process in which “El lector [...] crítico busca una visión global de lo que yo entiendo + lo que creo que el autor quiere decir e quiere conseguir de mi [...]” (CASSANY; CASTELLA, 2010, p. 365). A possible way to achieve those literacies can be found in *Reading Images*, by Kress and van Leeuwen ([1996], 2006). Grounded on Social Semiotics and Systemic-Functional Grammar, the authors developed a descriptive model – the visual design grammar (VDG) – to help us understand images by considering how they totally fulfill the three metafunctions of language: ideational, interpersonal and textual. These metafunctions indicates the representative meanings (events and participants), the interactive meanings (interaction between the participants), and the compositional meanings that are related to how the text is organized in a multimodal approach, respectively. The aim of this paper is to diagnose the fulfillment of these metafunctions on fashion and beauty products advertisements and thus identify the VDG potential as a tool to help readers of that multimodal textual genre developing new literacies. As methodological procedures, we adopt exploratory and descriptive criteria to analyze six different publicity advertisement textual genre pieces of multimodal texts, published in printed female public magazines. Three of them, related to fashion, were published in *Elle* magazine (British version, in March, 2015). The other three are beauty products advertisements and were published in *The Oprah Magazine* (American version, in May, 2015). For this specific analysis, the following five VDG points were taken into consideration: participants, contact, social distance, perspective and value of information. According to Kress and van Leeuwen’s idea that besides verbal text and images, colors, typography and layout can also be considered as semiotic modes since they fulfill the three metafunctions of the language, we identified those resources in all the analyzed texts, yet with differences on how much they are used depending on the product advertised. The results show that for fashion products, very colorful images occupy almost the whole page advertisements while verbal texts appears to identify the brand of the product, that is the represented participant only. For beauty products, besides showing and identifying, additional information about the represented participant is verbally added, which means more verbal language, different sizes and types of typography and layout are used, although images and colors are also dominant in this kind of advertisements as well. Considering

their target audience, young and beauty models represent the products, as an extension of youth and beauty promised by what is advertised (ideational metafunction). Probably due to their features, the fashion products (clothes) are presented by the models in long shots, whereas the beauty ones are in close shots, which indicates a suitable appreciation to the kind of marketing product. Differences can also be identified in relation to offer/demand contact; offer contact appears in fashion advertisement only (interpersonal metafunction). As for the value of information, given/new can be more perceptive in beauty products advertisements where the idealized beauty is presented as given information, followed by the product itself and its characteristics (textual metafunction). As brief considerations, we understand that the different frequencies in which the metafunctions aspects can be identified according to the kind of product marketed helps the reader become familiar with this multimodal textual genre and, therefore, as a pedagogical implication, we suggest that the VDG, when applied to this textual genre, can contribute to promote critical visual literacy, therefore, both are useful resources to teach languages.

O processo de desenvolvimento de jogos baseados em texto como recurso de multiletramento

Fernando Silva (UFSC)

Esta comunicação tem por objetivo apresentar um aparato teórico e metodológico para a o desenvolvimento de jogos digitais baseados em texto a partir da experiência de um curso roteirização de jogos e criação de personagens desenvolvido no ano 2015. O curso ofertado teve como objetivo principal desenvolver e organizar de forma criativa roteiros e personagens para jogos digitais de acordo com as diferentes características de gêneros textuais e relativos a jogos digitais a partir do balanceamento com diferentes aspectos de gameplay

O conteúdo programático do curso levou em conta o desenvolvimento de narrativas interativas a partir dos seguintes princípios de organização: a abordagem aos diferentes tipos de narrativas em jogos digitais e como estas se manifestam textualmente; princípios de estrutura de enredo, conflitos e criação de personagens, e por fim a implementação dos aspectos trabalhados em sala na forma de um *text-based game*. A implementação dos aspectos metodológicos e práticos de construção de narrativas textuais se deu a partir do aplicativo de criação de *text-based games* Twine.

De acordo com Chapman (1978 apud JUUL, 2001, p.3) “a condição de transponibilidade entre meios é uma das características fundamentais das narrativas, fato que as tornam estruturas independentes” de qualquer forma de representação. Entretanto, mesmo que esta transposição seja possível sem que necessariamente haja uma relação de perdas e ganhos, algumas diferenças entre o que são compreendidas como narrativas tradicionais e narrativas de jogos devem ser percebidas para o desenvolvimento de games com conteúdos narrativos mais emergentes. A rigor, o processo de retextualização de narrativas em jogos deve ser feito a partir de duas percepções distintas acerca dos eventos que constituem uma história. Para Simons (2007), a maior diferença que se constitui entre narrativas em seu sentido tradicional e narrativas de jogos é o fato que o primeiro tipo é direcionado a um observados externo, alguém não necessariamente é atuante na história, que de forma ideal apenas se preocupa com o que aconteceu. Já o segundo requer um maior envolvimento de um expectador/jogador, o qual se preocupa com o que acontecerá na história, quais os desdobramento serão apresentados de forma prospectiva no jogo.

A relação entre o espectador/jogador e a trama que é apresentada favorece o que considera ser uma percepção autoral do texto narrativo, onde o jogador por ter controle de suas ações, compreende o desdobrar da história como sendo algo que é de sua responsabilidade. Em um sentido mais amplo uma narrativa se manifesta de forma interativa em um jogo a partir do momento que uma história se desdobra em resposta às ações do jogador ou de um personagem. De forma ideal, dentro de um jogo um modelo de narrativa deve ser compreendido a partir da presença constante de dependências (progressão condicional), que condicionam o desdobramento de diferentes elementos do enredo a partir do cumprimento de tarefas ou da aquisição de informações sobre história em curso.

Estas características de desdobramento narrativo vêm de encontro ao conceito de narrativas emergentes, as quais se manifestarem a partir de um conjunto de regras presentes no jogo e principalmente a partir de como as escolhas feitas pelo jogador interferem diretamente na maneira como a narrativa se desdobra para os personagens. De acordo com Salen e Zimmerman (2004), narrativas emergentes se manifestam a partir de características como agência fases superadas, lutas com adversários, entre outros aspectos contextuais que orientam o desdobramento de uma história no jogo.

No módulo de apresentação do conteúdo referente à disciplina de princípios de roteirização para jogos digitais foram desenvolvidas a partir de discussões e atividades práticas orientadas ao desenvolvimento do jogo final. As etapas de desenvolvimento e estruturação das narrativas interativas incluíram a criação de um texto com estrutura narrativa básica (i.e. orientação, eventos, complicação e resolução), criação de uma estrutura dramática de nível, preenchimento de uma tabela de relação entre os personagens principais presentes na história e por fim, a caracterização de um personagem da história com o objetivo de introduzir o conceito de camadas narrativas.

As narrativas interativas desenvolvidas possibilitaram experiências de jogo significativas uma vez que as decisões tomadas pelo jogador influem no desdobramento do jogo a partir de uma experiência de compreensão textual. Os resultados obtidos a partir da experiência de produção textual de textos interativos sugerem também um papel ativo na atividade de compreensão textual e um posicionamento de produção textual estratégico uma vez que percepção do texto interativo durante a sua produção se dará a partir da percepção de um leitor/jogador em potencial e dos elementos que compõem uma tipologia narrativa.

The development process of text-based games as a multiliteracy resource

This communication has as its main objective to present a methodological and theoretical framework for the development of text-based games based on an course on game script writing and character creation carried out during the year of 2015. The course had as its main purpose to develop and help students write game scripts and create characters by taking into account different characteristics of text and game genre by balancing these characteristics with different aspects of gameplay.

The course syllabus took into account the process of developing interactive narratives by considering the following principles of organization: approach to the different types of narratives in digital games and how these are manifested textually; principles of plot structure, conflicts and character creation; and finally, the implementation of what had been studied in class in the form of a text-based game. The implementation of the methodological and theoretical aspects in the development of such textual narratives was carried out by means of the online application Twine, a platform for creating text-based games.

According to Chapman (1978 apud Juul, 2001, p. 3) the “transposability of the story is the strongest reason for arguing that narratives are indeed structures independent of any medium”. However, although this transposability characteristic is possible without a clear relation of gains and losses, the differences between traditional narratives and game-oriented narratives should be comprehended. The process of adapting narratives to a game medium should be done according the perspective of events that orient the unfolding of the story. According to Simons (2007), the major difference between traditional narratives and game-oriented narratives is the fact that the first type is perceived by an external observer, one who does not necessarily act upon the story and who is in most instances only concerned with past events. On the other hand, the second type of narrative majorly requires the expectator/player to be involved in the unfolding of the events of the story as someone who is concerned with how the plot develops as it unfolds prospectively.

The relation between the expectator/player and the plot that unfolds favors an authorial perception of the story as it develops as a response to the actions of the player or a character. In a general sense in games the most common narrative structure should be comprehended from a perspective of conditional progression, that is, the unfolding a the different elements of a plot is determined by the accomplishment of specific tasks or by the acquisition of specific pieces of information about the story of the game.

Such characteristics regarding how narratives unfold are directly related to the concept of emergent narratives put forth by Salen and Zimmerman (2004, p. 381) which manifest themselves from a set of rules which are present in the game and the way the story unfolds for its characters. Furthermore, emergent narratives manifest themselves from the decisions taken by the player and other aspects such as agency, the accomplishments of mission, boss fights, and other contextual aspects that orient the development of the story in the game.

The syllabus regarding the course on game script writing was carried out from discussions and practical activities oriented towards the making of a text-based game. The main steps of narrative organization into interactive texts, as text-based games can be better described, proceeded from a basic narrative structure (i.e. orientation, events, complication and resolution), the organization of the dramatic structure of one level of their game, by defining the characters’ relationships in the story, and finally, by characterizing the main character in order to introduce the concept of narrative layers.

The games developed into interactive narratives allowed for truly meaningful game experiences from the moment players had the opportunity to experience the unfolding of the game from an experience of textual comprehension. The results obtained from the making of interactive texts suggest the presence of an active role in reading and a strategic planning in developing the narratives, once the making of these texts is based on the perspective of a reader/player and the elements that compose this text typology.

O gênero seminário na formação docente: sua utilização como ferramenta para a conscientização linguística

Rangel Peruchi (UFF)

O curso de Letras-Ingês, que visa primordialmente a formação de futuros professores de *lingua adicional* (RAJANOGOPALAN, 2003), parece ser o local ideal para que se desenvolva nos aprendizes suas capacidades linguístico-discursivas. Em nossa própria prática, não é difícil constatar que o gênero seminário não parece ainda ter recebido o espaço merecido num curso que visa a formação docente. Já nos Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 1999) preconiza-se o ensino de gêneros orais para que os estudantes venham a se tornar capazes de interagir em diversas instâncias da vida pública. Apesar desse documento oficial sugerir que cabe à escola a promoção de situações didáticas nas quais os aprendizes sejam levados a treinar um nível mais formal da fala e de que há de se “organizar um conjunto de atividades que possibilitem ao aluno desenvolver o domínio da expressão oral e escrita em situações de uso público da linguagem” (p.35), isso não parece ocorrer de maneira satisfatória. Gonçalves (2008), constatou em seu universo pesquisado que tanto a escola quanto a universidade desconhecem o uso de práticas orais nas atividades docentes.

A conscientização linguística esperada de futuros professores de língua inglesa difere daquela apresentada por um usuário padrão de uma língua adicional. Espera-se do futuro professor não apenas que ele saiba sobre a língua, mas que reflita sobre seu conhecimento e sistemas subjacentes (ANDREWS, 2001, 2006). Com a penetração das ideias de Vygotsky no ocidente (LANTOLF e APPEL, 1994, LANTOLF, 2003) e com o entendimento de que há a necessidade em se buscar um novo paradigma para o ensino/aprendizagem de uma língua adicional, as propostas educacionais que se baseiem nos pressupostos da abordagem sociointeracionista colocam o aprendiz como protagonista de seu processo. Pela abordagem sociointeracionista (que tem sido a abordagem mais amplamente utilizada e defendida para o ensino de uma língua adicional) a língua não é apenas um veículo para a comunicação, mas tem um papel crítico na criação, transformação e melhoramento de processos mentais mais elevados. Entende-se, então, que o pensamento não é apenas expresso em palavras, mas torna-se realidade através delas (CARRUTHERS e BOUCHER 1998 citado por SWAIN, 2005). Nesse sentido, a sala de aula, especialmente no curso de Letras-Ingês, mostra-se um espaço interessante para a prática de diálogos e seria prudente aumentar a consciência nos fundamentos do discurso oral. Hughes (2000), afirma que os aprendizes podem vir a perceber a diferença entre a fala e a realização de sentenças gramaticalmente corretas/adequadas e que a utilização de modelos de fala espontânea pode ajudar os aprendizes a se tornarem conscientes de quais habilidades são necessárias para se comunicar efetivamente e, ainda, como evitar armadilhas.

Assim, a pesquisa que por ora apresentamos utilizou um universo de 13 aprendizes regularmente matriculados na disciplina intitulada *Língua Inglesa III* (nível intermediário em sua maioria) com duração de um semestre letivo, no curso de Letras Português-Ingês da Universidade Federal Fluminense no ano de 2013. Dentro desse universo, escolhemos três aprendizes e submetemos suas produções orais a uma análise qualitativa para que então pudéssemos buscar um entendimento de como se organiza o gênero “seminário” dentro de um contexto formal de ensino. Utilizamos da compreensão de *registro* proposta por Conrad e Biber (2001), na qual o termo se refere a uma variedade definida situacionalmente por seus traços léxico-gramaticais. Assim sendo, eles utilizam o termo como um termo *guarda-chuva*, não traçando uma distinção

clara entre esse e o gênero. Nossa escolha se deve ao fato de os gêneros utilizados por nós terem barreiras pouco fixas sendo então de difícil delimitação. Em outras palavras, ao trabalharmos com apresentações orais e transcrições fonéticas em uma disciplina que não tem como ponto central um aspecto linguístico único da língua e, sim, o desenvolvimento de habilidades orais na língua alvo, acreditamos que essa compreensão se faça mais adequada já que suas barreiras são pouco delimitáveis.

Os resultados parciais sugerem que o conjunto das produções orais dos aprendizes apresentam um caráter extremamente informal, não havendo por parte dos mesmos uma distinção clara entre a linguagem formal/informal assim como não haver uma ideia clara dos recursos linguísticos necessários para que suas produções orais pudessem ser reconhecidas como sendo produções orais formais. Constatou-se, também, que a ausência de práticas orais individuais gerou nos aprendizes do universo pesquisado uma dificuldade no uso de recursos orais já que os mesmos parecem recorrer ao registro escrito na tentativa de manter um discurso oral fluente gerando, assim, uma *performance* oral excessivamente formal em alguns pontos. Além disso, quando da análise de suas interações verbais entre os pares de aprendizes, foi possível constatar que em sua grande maioria eles são capazes de perceber vários erros cometidos por eles próprios além de serem capazes de informar soluções para os erros cometidos. Constatou-se também que a ausência de práticas orais individuais gerou nos aprendizes do universo pesquisado uma dificuldade no uso de recursos orais já que os mesmos parecem recorrer ao registro escrito.

The seminar genre in the teaching formation: its use as a tool for linguistic awareness

The major (Letras- Inglês), which primarily seeks the formation of future teachers of additional language (RAJANOGOPALAN, 2003), seems to be the ideal place to develop in learners their linguistic and discourse skills. In our own practice, it is not difficult to see that the genre 'seminar' does not seem to have yet received the deserved space in a course aimed at teaching formation. Already in the Parâmetros Curriculares Nacionais (1998, 1999) calls up the teaching of oral genres so that students will become able to interact in several instances of public life. Despite this official document suggest that it is up to school the promotion of didactic situations in which learners are taken to train a more formal level of speech, there is to "organize a set of activities that enable students to develop the field of oral expression and written in situations of public use of language "(p.35), it does not seem to occur in satisfactory manner. Goncalves (2008), found in his researches that both the school and the university are unaware of the use of oral practices in teaching activities.

The expected linguistic awareness of future English language teachers differs from that presented by a standard user an additional language. It is expected that the future teacher not only know about the language, but to reflect on their knowledge and underlying systems (Andrews, 2001.2006). With the penetration of Vygotsky's ideas in the West (LANTOLF and APPEL, 1994 LANTOLF, 2003) and with the understanding that there is the necessity to seek a new paradigm for teaching / learning an additional language, educational proposals that based on the assumptions of sociointeractionist approach put the learner as the protagonist of his/her process. By sociointeractionist approach (which has been the most widely used approach and advocated for teaching an additional language) language is not just a vehicle for communication, but it has a critical role in the creation, modification and improvement of higher mental processes. It is understood, then, that thought is not only expressed in words, but it becomes reality

through them (Carruthers and BOUCHER 1998 cited by SWAIN, 2005). In this sense, the classroom, especially in the major *Letras- Inglês*, shows an interesting space for practicing dialogues and it would be wise to increase the awareness in the fundamentals of oral speech. Hughes (2000) states that learners can come to realize the difference between speech and performing grammatically correct / appropriate sentences and that the use spontaneous speech models can help learners become aware of what skills are needed to communicate effectively and also how to avoid traps.

Thus, the research presented here used a universe of 13 learners enrolled in the course titled English Language III (intermediate level mostly) lasting one semester in the major of *Letras Inglês* (Universidade Federal Fluminense) in the year 2013. Within this universe, we chose three learners and submit their oral productions a qualitative analysis so that we could then seek an understanding of how to organize the genre "seminar" within a formal context of teaching. We are relying on the understanding of registration proposed by Conrad and Biber (2001), in which the term refers to a variety situationally defined by their lexicogrammatical traits. Therefore, they use the term as an umbrella term, not drawing a clear distinction between this and the genre. Our choice is because of the genres used by us have little fixed barriers then being difficult to delimitation. In other words, by working with oral and phonetic transcriptions in a discipline that does not have at its core a single linguistic aspect of the language, but rather the development of oral skills in the target language, we believe that understanding make most appropriate since its banks are less definable.

Partial results suggest that the utterances of learners have a very informal character, lacking a clear distinction between the formal / informal register as well as not having a clear idea of the necessary linguistic resources that would allow them to recognize which oral features are to be considered as formal oral features. It was noted, too, that the absence of individual oral practices generated in such learners produced a difficulty in the use of oral resources so that they seem to resort to written records in an attempt to maintain a fluent oral speech thus generating an oral performance overly formal in some points. In addition, the analysis of the verbal interactions between pairs of learners, it was possible to see that for the most part they are able to perceive several errors committed by them, being able to report solutions for their mistakes. It was found also that the absence of individual oral practices generated in such learners researched, a difficulty in the use of oral resources since they seemed to use the written record.

Estratégias de leitura de gêneros multimodais na formação de professores: o trailer cinematográfico

Maria do Carmo Souza de Almeida (UNITAU) e Eveline Mattos Tápias-Oliveira (UNITAU)

A cultura contemporânea nos impõe reflexão acerca das relações entre educação e comunicação. Como matrizes de cultura, ou agências de socialização, os meios de comunicação, junto da família e da escola, participam da construção identitária do cidadão e podem determinar o que entra ou não nas discussões do momento, propagar sentidos, produzir significados, e até direcionar nossa forma de perceber, sentir e interpretar o mundo; por isso a necessidade de estudá-los e conhecê-los. Parece-nos que os diversos problemas em relação aos letramentos de gêneros impressos já vêm sendo amplamente pesquisados e discutidos, contudo, no que tange à prática dos multiletramentos ou letramentos multissemióticos, ainda há muito a ser investigado, considerando a formação de professores na atualidade. As práticas educativas contemporâneas exigem dos educadores outra configuração para acompanhar as

mudanças do conceito de conhecimento que, durante muito tempo, significou saber enciclopédico ou acúmulo de dados. Além disso, a sociedade atual nos incita a olhar para o campo cultural de forma mais abrangente, isto é, mais inclusiva. Sob essa perspectiva, a cultura comporta tanto as artes ditas mais tradicionais como também os bens simbólicos produzidos na indústria cultural. Assim, tanto as mídias mais antigas, tais como a televisão ou o cinema juntam-se às tecnologias digitais mais recentes e formam um complexo ecossistema comunicativo sobre o qual se requer considerações tanto no campo da Comunicação quanto da Educação. Partindo desses pressupostos e de pesquisa e estudos acerca da formação de professores, o objetivo dessa comunicação é relatar a experiência de um minicurso – oferecido aos alunos de Licenciaturas (Letras e Pedagogia) e de Mestrado em Linguística Aplicada de uma universidade no interior paulista — em que apresentamos uma sequência didática para desenvolver estratégias de leitura do gênero *trailer* cinematográfico com alunos do Ensino Fundamental e Médio. Percebemos que o gênero *trailer* configura-se em excelente instrumento para o trabalho com a Pedagogia dos multiletramentos (LEMKE, 2010; ROJO, 2012, 2013) abarcando as multiplicidades de cultura, de linguagens e de multimodalidades em sala de aula de línguas. Ademais, os *trailers* são excelentes textos multimodais para o ensino de línguas, porque os sentidos são construídos a partir de diferentes semioses — linguagem verbal escrita, linguagem verbal oral, imagem em movimento, música e efeitos sonoros— e são curtos, o que viabiliza o trabalho no espaço/tempo de sala de aula. A fim de mostrarmos aos participantes a riqueza de material disponível na Internet para um trabalho como o texto multimodal, partimos de um site da *ong* inglesa *The film Space*. O site fornece vasto material teórico e prático para explorar atividades de leitura com *trailers*. Após o estudo das atividades propostas, identificamos que esse gênero pode contribuir para o ensino/aprendizagem de diferentes habilidades de leitura: fazer inferências, localizar informações, compreender e interpretar textos, avaliar a finalidade de um texto, reconhecer características linguísticas e discursivas de textos multimodais cujo objetivo é persuadir a audiência, entender como a combinação de diferentes linguagens juntas constroem significados, dentre outras, tais como trabalhar em grupo e interagir e desenvolver a linguagem oral. Os resultados de nossas práticas com textos multimodais em sala de aula apontam que exibir e discutir o uso de gêneros multimodais, tanto com alunos de licenciaturas como com aqueles dos cursos de pós-graduação, contribui para a formação identitária pessoal e profissional do professor na contemporaneidade. Desse modo, entendemos que nossas pesquisas, estudos e ações estão em consonância com o pensamento de que, para o professor usar os meios de comunicação em sala de aula, requer a percepção de que esse uso não é só uma questão instrumental, mas há uma mudança em curso que é cultural, ou seja, há implicações epistemológicas envolvidas. É urgente, portanto, abandonar a ideia de educação por meio da imitação via memorização, repetição ou cópias de modelos, para pensar uma educação que permita ao aluno ser seu próprio guia, aprendendo a aprender por meio da exploração, do ensaio e erro em busca de novas possibilidades. Aprender dessa maneira é uma lógica própria das tecnologias contemporâneas (OROZCO GÓMEZ, 2010). Soma-se a isso, a discussão epistemológica acerca da formação do professor sobre a possibilidade de mudança de posicionamento em relação ao processo de ensino/aprendizagem que em geral desconsidera a essencialidade da aprendizagem do sensível.

Reading strategies multimodal genres in teacher education: the movie trailer

As matrixes of culture or agencies of socialization, mass media, family and school take part in common citizen identity construction as well as can determine what takes part or not in the present discussions: diffusing knowledge, producing meanings and providing ways for us to perceive, feel and interpret the world; therefore the need to study and know them. It seems that the various problems in relation to printed genres literacies are already being widely researched and discussed, however, regarding the practice of multiliteracies or multisemiotic literacies, much remains to be investigated, considering the teacher education today. Contemporary educational practices of educators require another setting of tools to track changes the concept of knowledge that has long meant encyclopedic knowledge or data accumulation. Moreover, today's society urges us to look at the cultural field more broadly, that is, more inclusively. From this perspective, culture involves the so-called traditional arts as well as symbolic goods produced in cultural industry. Thus older media, such as television or cinema, join the latest digital technologies and form a complex communications ecosystem which requires considerations in the field both of Communication and Education. Based on these assumptions, researches and studies on teacher training, the purpose of this communication is to report the experience of a workshop offered to undergraduate Language and Education students and Applied Linguistics post-graduate students in a São Paulo State university. In it, we present a didactic sequence for them to develop reading strategies of movie trailers genre with their present/future elementary and high school students. The trailer genre has come to be an excellent tool to work with the Multiliteracies Pedagogy (LEMKE, 2010; ROJO, 2012, 2013) because of its trait of covering up the complexity of culture, languages and multimodality in language classrooms. In addition, trailers are excellent multimodal texts for language teaching, because the senses are built from different semiosis — written language, oral language, moving image, music and sound effects; they are also short, which enables the work in classroom space-time. In order to show the participants the richness of the movie trailers as materials available on the Internet, we started our workshop showing them the English *The film space* Ong site. This site provides extensive theoretical and practical material for exploring reading activities with trailers, thus contributing to teaching/learning different reading skills such as: making inferences, finding information, understanding and interpreting texts, evaluating the purpose of a text, recognizing linguistic and discursive features of multimodal texts. The aim of the workshop was to persuade the audience to understand how the combination of different languages together to construct meaning, such as working in groups and interacting and developing oral language. The results of our practice with multimodal texts in the workshop was the viewing and discussing the use of multimodal genres, both with undergraduate and graduate students, contributes to their personal and professional identity formation as a teacher in the contemporary world. Furthermore, it was well understood that using media material in the classroom is not just an instrumental question, because there is an ongoing cultural change with epistemological implications involved. Our conclusion comes to the need of abandoning of the idea of education through imitation by meaningless *memorization, repetition or copies* of models; we believe that using multimodal material is an aid to thinking about education allowing students to be their own guides, learning to learn through exploration, trial and error in search of new possibilities. Learning this way is the very logic of contemporary technologies (OROZCO GOMEZ, 2010). In addition to this, epistemological discussions about of the possibility of a change in teachers positioning as far as teaching/learning processes that considers the essentiality of the sensitive learning is far from an end in our multimodal, complex world, leaded by mass media communication.

Gêneros do discurso e multiletramentos: uma proposta de reestruturação curricular transdisciplinar para aprendizagem e desenvolvimento na construção de agência transformadora

Fernanda Coelho Liberali (PUC-SP) e Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC-SP)

Esta comunicação discute um projeto de pesquisa crítico-colaborativa que busca a desencapsulação da aprendizagem no contexto escolar (Engeström, 1991) com base na concepção de currículo em uma perspectiva multicultural (Santos, 2008) e multimodal (Kress, 2010), como proposta pelos Multiletramentos (The New London Group, 1996 e Rojo, 2015). Esse conceito implica o entendimento da produção semiótica do mundo a partir de diferentes pontos de vista, isto é, a compreensão e exploração de múltiplos modos de significar. Nesse sentido, torna-se essencial considerar que "signos são elementos em que o significado e a forma foram reunidos em uma relação motivada pelo interesse do produtor-de-significados" (Bezemer & Kress, 2010: 13). Como apontam Kalantzis e Cope (2013), o conceito de Multiletramento envolve a capacidade de nos movermos em situações sociais multiculturais, isto é, que se organizam por meio de diferentes convenções de comunicação e de diferentes linguagens ou meios de comunicação (multimodalidade). O foco está na discussão dos Multiletramentos, como expandida por Rojo (2013), a partir das discussões do círculo Bakhtiniano, sobre os gêneros do discurso. Nessa direção, o esforço se faz para entender que os gêneros atuam em atividades (ou práticas) sociais que se definem pelas esferas ou campos de circulação, situadas historicamente em culturas locais ou globais. Nessas esferas, os sujeitos, para participar de atividades sociais, selecionam e operam com os gêneros que se mostram como modos relativamente estáveis a partir dos quais esses sujeitos podem criar diferentes significados. Assim, a partir de sua vontade enunciativa e da apreciação de valor que desejam produzir, os sujeitos selecionam diferentes recursos semióticos em diversas combinações possíveis, em múltiplas mídias, para produzir significados. Nesse sentido, as análises dos textos multimodais se realizam, como proposto por Rojo (2013), com base na teoria bakhtiniana, para o estudo de gêneros a partir do tema, forma composicional (modalidades) e unidades semióticas (estilo).

Entendendo professores e alunos como produtores de significado e reconhecendo a demanda, na organização escolar, por uma mudança para agência como transformadora (ENGESTRÖM, 2006) e relacional (EDWARDS; MACKENZIE, 2005 e EDWARDS, 2005), fazemos uma tentativa explícita de compreender como o conhecimento é produzido coletivamente e de experimentar novas formas de colaboração (MAGALHÃES, 2012). A proposta integra o Projeto DIGIT-MED Brasil, em que doutores, mestres, doutorandos, mestrandos, graduandos, professores, gestores escolares e estudantes de escolas públicas e privadas, para surdos e ouvintes, são responsáveis pela elaboração conjunta de currículos, bem como por sua condução e avaliação. O objetivo é envolver os diversos participantes na produção de propostas curriculares transdisciplinares que integrem textos multimodais que se organizam em diferentes mídias.

Esta comunicação enfoca uma proposta de trabalho transdisciplinar que foi produzida em 2014 durante sessões de formação com todos os participantes. Essa proposta foi analisada com base na integração de características multimodais e multiculturais dos gêneros que organizam as tarefas das diferentes áreas do conhecimento envolvidas. O objetivo era oferecer oportunidades para que os participantes refletissem e tomassem

posições sobre as formas de lidar com o consumo e descarte de alumínio com base no estudo de gêneros, em especial a análise de notícias que circularam em diferentes veículos. Tais reflexões objetivavam a ampliação e ressignificação das ideias iniciais dos participantes sobre o tema por meio da análise e discussão de múltiplos dados e pontos de vista. A avaliação do processo empreendido pelo grupo na elaboração das propostas, bem como a discussão gerada ao aplicá-las, reforça a necessidade de uma perspectiva colaborativa crítica de desenvolvimento curricular e aponta para a expansão dos tipos de perguntas e tarefas destinadas a promover uma atitude agentiva, realmente crítica, para todos os participantes.

Palavras chave: gêneros do discurso; multiletramentos; desencapsulação da aprendizagem

Speech Genres and Multiliteracies: a cross curricular proposal of syllabus reorganization toward learning and development while building a transformative agency

This presentation discusses a critical collaborative research project that seeks desencapsulization of learning in school contexts (Engeström, 1991) based on the conception of a syllabus in a multicultural (Santos, 2008) and multimodal perspective (Kress, 2010), as proposed by Multiliteracies (The New London Group, 1996 e Rojo, 2015). This concept implies the understanding of a semiotic production of the world from different points of view, that is, the acknowledgement and exploitation of multiple ways of signifying the world. Therefore it is essential to consider that “signs are elements in which meaning and form have been brought together in a relation motivated by the interest of the sign-maker” (Bezemer & Kress, 2010: 13). As pointed out by Kalantzis e Cope, the concept of Multiliteracies involves our ability to move within multicultural social situations, namely, situations organized by different communicative conventions and different languages or means of communication (multimodality).

It emphasizes the discussion of Multiliteracies, as expanded by Rojo (2013), based on the views of Bakhtin and the circle on speech genres. In that sense, there is an effort to understand that genres act in social activities (or practices) defined by spheres or domains in which they circulate, within a given local or global cultural situation historically set. In order to participate in social activities in these spheres, subjects select and operate with these genres, which present themselves as relatively stable modes that can be used to create different meanings. Subsequently, departing from their enunciative will and the desire to produce appreciative judgment, subjects select different semiotic resources in the most variable combinations possible in multiple media to produce meanings. Therefore, the analyses of multimodal texts takes place, as proposed by Rojo (2013) based on the ideas of Bakhtin, in the study of genres and their themes, compositional structure (modalities) and semiotic units (style).

Understanding teachers and students as meaning makers and recognizing the demand within school organizations for a change toward a transformative (ENGESTRÖM, 2006) and relational (EDWARDS; MACKENZIE, 2005 and EDWARDS, 2005) agency, we make an explicit attempt to comprehend how meaning is collectively produced and to experience new forms of collaboration (MAGALHÃES, 2012). The proposal is inserted within the DIGIT-MED Brazil Project, which makes researchers, teachers, school managers and students from public and private schools, for deaf or hearing students, responsible for curriculum development, as well as its application and evaluation. It aims at engaging the multiple participants in the development of cross curricular proposals which articulate multimodal texts issued in different media.

This presentation focuses on multi-disciplinary activity produced in 2014 during one of the workshops with all the participants. It was analyzed based on the integration of multimodal and multicultural characteristics of the genres which organized the tasks involved in the different subject areas. Its purpose was to create opportunities for participants to reflect and take stances on ways of dealing with the consumption and disposing of aluminum, based on the study of genres, particularly the analyses of news articles that circulated in different sources. This reflection aimed at enabling participants to go beyond their original thoughts and simulate how these ideas could be resignified through the analyses of the multiple data and points of view. The evaluation of the process undertaken by the group in designing the proposal, as well as the discussion generated in applying it, reinforces the need for a critical collaborative perspective in curriculum development and for the expansion of the types of questions and tasks designed to promote a really critical agentive attitude for all participants.

Metáforas multimodais em livros didáticos: análises a partir da Gramática do Design Visual

Clarice Lage Gualberto (UFMG) e Ana Flávia Torquetti Domingues Cruz (UFMG)

Este artigo busca analisar metáforas multimodais em livros didáticos de língua portuguesa (LDP), sob a perspectiva da Gramática do Design Visual (GDV). Tal conceito tem sido desenvolvido por Kress e van Leeuwen (1996, 2006), os quais se basearam em Halliday (1989), e se constitui como mais uma ferramenta para o estudo de imagens, apresentando uma sistematização para a leitura desses textos. A necessidade da investigação proposta aqui surgiu a partir da experiência como professoras de português dos anos finais do ensino fundamental. Além disso, pesquisas (como a de BONAMINO; et al., 2002) amparam o que foi observado ao longo do exercício docente: o ensino de português permanece focado no verbal. Constata-se, então, um paradoxo, pois o que mais atrai a atenção dos alunos atualmente: o texto escrito ou as imagens? Apesar de se admitir toda a importância inerente à língua escrita, é impossível negar a influência das imagens no cotidiano, inclusive no da sala de aula, como texto e como metáforas. A proposta deste trabalho não é desconsiderar o verbal, mas sim tratar esses dois modos sem sobrepor um ao outro, como tem sido visto nos LDP. A partir deste contexto, surgem algumas perguntas, norteadoras deste estudo: Quais são as possíveis funções que podem ser atribuídas às metáforas multimodais? Os LDP propõem sequências didáticas para motivar o aluno a se envolver na análise desses textos?

Um panorama das metáforas multimodais pode ser feito, a partir do seguinte questionamento: por que o “multimodais” ao invés de “visuais”? Optou-se por “multimodais”, já que é mais amplo e não se restringe ao visual. A multimodalidade se refere a uma realidade presente nos textos; o discurso, ao se materializar, é constituído por vários modos semióticos, que causam implicações diversas (KRESS; van LEEUWEN, 2001, 2006). Estes são conjuntos organizados em diferentes realizações de sentido, como gestual, escrito, sonoro, imagético, entre outros. Assim, as metáforas podem ser realizadas com vários modos em sua composição.

Resultados e discussões

O corpus desta pesquisa constitui-se pelas obras mais adotadas nas escolas, Projeto Teláris - Português (BORGATTO, et al., 2012) e Português Linguagens (CEREJA; MAGALHÃES, 2014), ambas destinadas ao 7º ano. Foram analisados capítulos que trazem temáticas semelhantes: os relatos de experiências e os dois recorreram a

leituras que abordam naufrágios e aventuras decorrentes deles. Todos os textos carregam metáforas com imagens que podem, em uma leitura multimodal, contribuir para a construção de sentido.

Verificou-se também que a condução de uma possível leitura de metáforas multimodais se deu de maneira similar pelas obras. As abordagens atribuíram quase nenhuma importância à multimodalidade, ou seja, foram encontradas poucas atividades com este foco. Atestar isso reforça os sérios indícios de que a leitura está restrita à decodificação de palavras.

Como método alternativo para amenizar a situação dos principais LDP em relação à multimodalidade, foram elaborados exercícios para integrar esta análise. Nessas atividades, procurou-se promover o ensino da leitura por meio da perspectiva multimodal, isto é, as imagens e demais aspectos dos textos, foram considerados como unidades que contribuem diretamente para o sentido global do texto. Utilizou-se como estratégia para o ensino de leitura categorias da GDV e os conhecimentos enciclopédicos do estudante, permitindo, que ele realize inferências e que esteja na posição de um construtor de sentidos por meio da leitura multimodal.

Conclusão

Verificou-se, nesta análise, que a relevância da leitura multimodal ainda se atém ao discurso acadêmico, já que essas obras reconhecidas pelos professores e pelo PNLD (BRASIL, 2014) apresentam poucas propostas de leitura multimodal. Por isso, é imprescindível discutir como ela é complexa e precisa ser mediada, de maneira reflexiva, pelos professores. Ao longo da trajetória escolar dos alunos brasileiros, o desenvolvimento dessa habilidade se perde progressivamente e, em alguns casos, resume-se às séries iniciais, ou ao período escolar que antecede o letramento. Os livros infantis são, em sua maioria, compostos por muitas imagens, por cores, por todos esses aspectos informativos, passíveis de interpretação. Em algumas dessas obras, apenas é possível a leitura de imagens, enquanto outras, embora sejam majoritariamente visuais, também utilizam a linguagem verbal. Em uma sociedade cujos apelos visuais e as maneiras de ler se sobrepõem aos padrões tradicionais, é indiscutivelmente necessário que o ensino de leitura seja revisto, de modo a incluir essas habilidades, possibilitando aos alunos, então, que se formem como leitores. Acredita-se que este estudo poderá contribuir para a comunidade escolar, uma vez que é clara a defasagem dos alunos em interpretar e relacionar textos, sobretudo aqueles que não são predominantemente escritos (BONAMINO; et al., 2002).

Palavras-chave: Metáfora; Livro Didático; Multimodalidade

Multimodal Metaphors In Textbooks: Analysis Based On The Grammar Of Visual Design

Introduction

This article aims to analyze multimodal metaphors in Portuguese Language textbooks (PLTs), under the Grammar of Visual Design (GVD) perspective. This concept has been developed by Kress and van Leeuwen (1996, 2006), which were based on Halliday (1989), and is constituted as an additional tool for the study of images, presenting a systematization for reading these texts. The needing of the proposed research here emerged from the experience as Portuguese teachers of the final years of elementary school. In addition, researches (as Bonamino; et al, 2002) bolster what has been observed over the teaching exercise: the Portuguese education remains focused on the verbal. It appears, then, a paradox, because what attracts the students' attention today: the written text or images? While admitting the great importance inherent in written

language, it is impossible to deny the influence of images in everyday life, including the classroom, as texts and as metaphors. The purpose of this work is not to disregard the verbal, but to treat these two modes without overlapping each other, as it has been seen in PLTs. In this context, there are some questions guiding this study: What are the possible functions which can be assigned to the multimodal metaphors? Do PLTs propose didactic sequences to motivate students in order to engage in analysis of these texts?

An overview of multimodal metaphors can be done from the following question: why the "multimodal" instead of "visual"? We chose to "multimodal" once it is a broader concept and it is not limited to visual. Multimodality refers to a reality in this text; speech, to materialize, semiotic consists of several modes, which cause numerous implications (Kress; van Leeuwen, 2001, 2006). These sets are organized in different realizations of meaning, like gestures, writing, sound, images, among others. Thus, metaphors can be performed with various ways in their composition.

Results and discussion

The corpus of this research is constituted by works most adopted in schools *Projeto Teláris - Português* (Borgatto, et al, 2012) and *Português Linguagens* (CEREJA; MAGALHÃES, 2014), both designed to 7th grade. We analyzed chapters that bring similar themes: the experience reports, like journals; these readings address shipwrecks and adventures. All texts present metaphors with images that can, in a multimodal reading, contribute to the construction of meaning. It was also found that the conduct of a possible reading of multimodal metaphors occurred in a similar way by the books. The approaches attributed almost no importance to multimodality, ie, few activities were found with this focus. Attest to that reinforces strong indications that reading is restricted to decode words. As an alternative method to ease the situation of the main PLTs in relation to the multimodality, there were developed exercises to integrate this analysis. In these activities, we tried to promote the teaching of reading through multimodal perspective, that is, images and other aspects of the texts were considered as units that contribute directly to the overall meaning of the text. We used as a strategy for teaching reading, categories from GVD and the students' previous knowledge, allowing them to perform inferences and putting them in a position of meaning interpreters through the multimodal reading.

Conclusion

It was found in this analysis, the relevance of multimodal reading still remains in the academic field, as these works recognized by teachers and by PNLD (BRAZIL, 2014) present a few proposals for multimodal reading. Therefore, it is essential to discuss how it is complex and it must be mediated, with a reflective way, by teachers. Along the school trajectory of Brazilian students, the development of this ability is progressively lost, and in some cases, comes down to the lower grades, or school period before literacy. Children's books are mostly composed of many images, colors, and many other aspects which contributes to interpretation. In some of these works, only the image playback is possible, while others, although they are mainly visual, also use verbal language. In a society whose visual appeal and the ways of reading overlap with traditional standards, is arguably necessary for teaching reading to be revised to include these skills, enabling students to be formed as readers. It is believed that this study may contribute to the school community, since it is clear the gap of students to interpret and relate texts, especially those which are not predominantly written (Bonamino; et al, 2002).

Análise do repositório digital do MEC “portal do professor” à luz dos conceitos dos novos e multiletramentos

Gláucia de Jesus Costa (UNICAMP)

Ao contrário dos prognósticos dados por muitos educadores ainda resistentes com relação ao uso deliberado das Tecnologias de Informação e Comunicação nos espaços escolares, o uso da internet e dos materiais nela disponíveis tem conduzido cada vez mais as pessoas ao desenvolvimento de novas habilidades. Os novos tipos de tecnologias permitem novos modos de manutenção e transformações, tanto dos processos de aprendizagem como das relações sociais envolvidas na construção do saber e essas mudanças trazem consigo novas inquietações para quem se debruça nos estudos dos novos e multiletramentos. Tais transformações é o que nos parece mais carente de exploração no âmbito da Linguística Aplicada, haja vista que não basta a escola está equipada com ferramentas tecnológicas ou simplesmente criar instrumentos para favorecer a prática docente se não houver uma mudança para um novo tipo de mentalidade: a mentalidade da Web 2.0 (LANKSHEAR; KNOBEL, 2007; BUZATO 2010). Portanto, entendemos que é pertinente investigar como práticas sociais de construção e utilização de materiais hipermidiáticos de forma colaborativa em redes digitais trazem à baila as discussões sobre os estudos dos Multiletramentos e do Novos Letramentos/Letramentos digitais bem como afetam os ambientes de ensino-aprendizagem. Neste sentido, esta pesquisa apresenta como objetivo central analisar o repositório digital Portal do Professor do MEC em cinco dos seus ambientes a fim de investigar como este ambiente colaborativo de aprendizagem se coaduna com os novos modelos de educação contemporânea configurados no novo *Ethos* e que implicações esse portal traz para uma aprendizagem verdadeiramente significativa que contemple os conceitos dos multiletramentos. É igualmente importante observarmos como a construção dos materiais disponíveis nesse portal, como recursos para o professor aprimorar suas aulas, contempla as exigências da educação contemporânea, bem como eles participam, interferem e/ou condicionam as transformações sociais e educacionais. Com efeito, procuramos investigar como a pedagogia dos multiletramentos se integra na construção do Portal do professor do MEC e de todos os elementos que configuram a construção dele como um produto que é construído colaborativamente e preparado para agregar as novas práticas de letramento de uma sociedade tão diversificada e invadida pela tecnologia. Pois, mesmo as novas mídias estando em um estado de fluxo constante, consideramos de grande relevância apontar as mudanças mais significativas trazidas para a educação de modo geral, sobretudo quando temos a disposição *naweb* materiais que podem, de certa forma, contribuir tanto para formação continuada dos professores da educação básica quanto para incrementar as aulas atendendo às exigências da educação atual. Para realizar este empreendimento, optamos por uma análise documental com uma abordagem qualitativa de cinco janelas deste portal visualizadas em seu *layout* de entrada para fazer uma análise multimodal baseada nas categorias de análise propostas por Luc Pauwels (2012), quais sejam: Preservação das primeiras impressões; Inventário das características mais relevantes e tópicas do portal; Análise em profundidade de conteúdos e características estilísticas; Significantes tipográficos; Tipos de significantes e representação visual e Análise contextual, proveniência e inferência. Delineamos um percurso teórico que possa ao longo do desenvolvimento da pesquisa fundamentar nossas indagações, bem como ser capaz de refinar nossa análise e considerações. Assim, buscamos para esta pesquisa um arcabouço teórico que se ancora nos

pressupostos da Pedagogia dos Multiletramentos, nos conceitos de Novos letramentos. (COPE; KALANTZIS, 2000; 2009; KALANTZIS; COPE, 2008; ROJO, 2009; 2012; no prelo; LANKSHEAR; KNOBEL, 2002; 2007; 2008; 2011; KNOBEL; LANKSHEAR, 2002; 2007; LANKSHEAR, 2007; LEMKE, 2002; 2005; 2010[1998]; COIRO et al., 2009; entre outros), nos Estudos de Multimodalidade (KRESS E VAN LEUWEEN, 1996, 2006); LEMKE, 1989,1994,1995,1998; PAUWELS,2012 e IEDEMA, 2003). Elegemos tais campos teóricos por serem fronteiriços e dialogarem entre si quanto a discussão e análise do nosso objeto de estudo. Acreditamos que esse estudo traz importantes contribuições para as pesquisas que envolvem o uso da tecnologia para fins educacionais ampliando assim, as discussões sobre a utilização de materiais/recursos didáticos hipermediáticos nos espaços de acesso aos saberes, do mesmo modo em que trazemos para debate o Portal do Professor como uma ferramenta criada para subsidiar o professor em sua prática pedagógica e consequentemente atender as exigências da sociedade contemporânea.

A recontextualização do conceito de letramento multimodal crítico em livros didáticos e no discurso de professores de inglês

Daiane Aline Kummer (UFSM)

O aumento da inclusão de recursos semióticos visuais nos textos (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) gera a necessidade de desenvolver conhecimentos para reconhecer e mobilizar esses recursos de maneira informada ao agir socialmente, ou seja, conhecimentos de letramento multimodal crítico (LMC). Para tanto, o estudo sobre como os diferentes recursos semióticos são apresentados e integrados em gêneros discursivos é essencial a fim de promover conhecimentos de LMC.

Nesse sentido, em vista do papel central que o contexto escolar dispõe na formação dos estudantes, esse contexto também exerce influência na promoção de LMC. Ao reconhecer e mobilizar os diferentes recursos semióticos, assim como, ao conhecer as possibilidades e limitações (BEZEMER; KRESS, 2008), desses recursos na construção de significados, os estudantes adquirem a possibilidade de participar significativamente das diversas práticas sociais. Desse modo, o objetivo deste trabalho é verificar como um livro didático (LD) de inglês e professores de inglês recontextualizam o conceito de LMC, com foco em recursos semióticos imagéticos estáticos (ex. “imagem”).

Este trabalho tem como base teórica e metodológica a Análise Crítica de Gênero (MOTTA-ROTH, 2008), com ênfase na Análise do Discurso Multimodal (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). Uma investigação com base nessa abordagem é significativa, pois possibilita o estudo sobre o desenvolvimento de conhecimentos para a leitura e produção de textos mobilizando os diferentes recursos semióticos de maneira consciente e crítica.

O *corpus* do presente estudo é composto por a) atividades didáticas de compreensão e produção textual de um livro didático de inglês, integrante de uma coleção oferecida pelo PNLD (Upgrade – AGA, 2010) e b) respostas a entrevistas de professores inglês de escolas públicas estaduais de Santa Maria, RS, Brazil.

A análise envolveu duas etapas:

1) análise contextual: mapeamento de referências a LMC em documentos como a seção de *Apresentação* do LD, a seção de *Recomendações ao professor* (contexto de produção) e o *Guia de Livros Didáticos PNLD 2012*(BRASIL, 2011) (contexto de

distribuição); e entrevistas com professores de inglês de escolas públicas de Santa Maria (contexto de consumo);

2) análise textual: a) identificação de elementos linguísticos que fazem referência a recursos semióticos imagéticos estáticos nos enunciados das atividades do LD; b) classificação das atividades de acordo com seu enfoque nos níveis de estratificação da linguagem (grafologia/fonologia/gráfico, lexicogramática; semântica e pragmática, contexto de situação, contexto de cultura e ideologia) conforme o estudo de Catto (2014), segundo o qual os conhecimentos de LMC estão relacionados a esses níveis.

Os resultados revelam que a necessidade de conhecer e de mobilizar os recursos semióticos visuais ao agir socialmente, assim como a necessidade de promover esses conhecimentos na escola, são reconhecidas nos documentos analisados, nas entrevistas com os professores e no LD.

A análise do contexto de produção e distribuição do LD revelou referências explícitas (“imagem”) e implícitas (“competências necessárias para a vida”) ao conceito de LMC. Essas referências estão relacionadas principalmente ao aspecto crítico do conceito. Com relação ao contexto de consumo, os resultados indicam que os professores também salientam a necessidade de reconhecer e promover letramento multimodal, porém parecem não reconhecer o elemento crítico do conceito.

Com relação aos resultados da análise textual, verificamos que a análise das atividades do LD refletem, em parte, os resultados da análise contextual, uma vez que 50% das atividades se referem a recursos semióticos imagéticos estáticos. Esta análise sinaliza o enfoque das atividades nos níveis da lexicogramática, da semântica e pragmática e do contexto de situação.

Nesse sentido, ao comparar a análise do contexto de produção e de distribuição com a análise das respostas dos professores e das atividades do LD, verificamos uma divergência: enquanto a análise do LD e das entrevistas sugerem um foco na materialidade do texto, a análise do contexto de produção e de distribuição indica o foco no nível ideológico. Essa perspectiva dos documentos do contexto de produção e distribuição do LD deriva da premissa de que os conhecimentos desenvolvidos em sala de aula não deveriam estar atrelados apenas ao conteúdo proposicional da área (BRASIL, 2006), mas estar a serviço de uma participação informada do aluno na sociedade.

Este estudo, portanto, evidencia a urgência de se refletir sobre o material didático utilizado em sala de aula, de modo a adaptá-lo, principalmente no que diz respeito ao desenvolvimento de LMC.

The recontextualization of the concept of critical multimodal literacy in English language textbooks and in English language teachers' discourses

The increasing inclusion of visual semiotic resources in texts (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006) generates the need to develop knowledge to recognize and mobilize these resources in an informed way while socially acting, that is, knowledge of critical multimodal literacy (CML). For this purpose, the study about how the different semiotic resources are presented and integrated in discursive genres is essential in order to promote CML.

In this sense, considering the central role the school context plays in the students' formation, this context also influences the promotion of CML. By recognizing and mobilizing the different semiotic resources, as well as, by knowing the affordances and constraints (BEZEMER; KRESS, 2008) of these resources in the meaning production, the students acquire the possibility of participating significantly of the diverse social practices. In this regard, the objective of this study is to verify how an English language textbook and English language teachers recontextualize the concept of CML, with focus on static imagetic semiotic resources (ex. "image").

This study is based theoretically and methodologically on the Critical Genre Analysis perspective (MOTTA-ROTH, 2008), with emphasis on Multimodal Discourse Analysis (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006). An investigation with bases on this perspective is significant since it allows the study about the development of knowledge about texts comprehension and production mobilizing different semiotic resources in a conscious and critical way.

The *corpus* of this study is composed by a) activities of text comprehension and production of an English language textbook, part of a textbook collection (Upgrade – AGA, 2010) and b) answers to interviews with English language teachers from public schools of Santa Maria, RS, Brazil.

The analysis involved two steps:

1) contextual analysis: mapping of references to CML in documents as the textbooks section of *Apresentação*, of *Recomendações ao professor* (context of production) and *Guia de Livros Didáticos PNLD 2012* (BRASIL, 2011) (context of distribution); and interviews with English language teachers from public schools of Santa Maria (context of consumption).

2) textual analysis: a) identification of linguistic elements that refer to static imagetic semiotic resources in the activities instructions of the textbook; b) classification of the activities according to their focus on the language stratification levels (grafology/phonology/graffic, lexicogrammar, semantics and pragmatics, context of situation, context of culture and ideology). This classification is based on the study of Catto (2014), according to which CML is related to these levels.

The results reveal that the need to know and to mobilize the visual semiotic resources while socially interacting as well as the need to promote this knowledge at schools, are recognized in the analyzed documents, in the teachers' interviews and in the textbook.

The analysis of the context of production and distribution of the textbook revealed explicit ("imagem") and implicit ("competências necessárias para a vida") references to the concept of CML. These references are related mainly to the critical aspect of the concept. In relation to the context of consumption, the results indicate that the teachers also emphasize the need to recognize and promote multimodal literacy, however they seem not to recognize the critical element of the concept.

Considering the textual analysis results, we can see that the analysis of the textbook activities reflect, in part, the results of the contextual analysis, once 50% of the activities refer to static imagetic semiotic resources. This analysis shows the focus of the activities on the levels of lexicogrammar, semantics and pragmatics and context of situation.

In this sense, by comparing the analysis of the contexts of production and of distribution to the analysis of the teachers' answers and the analysis of the textbook activities, we can see a divergence: while the textbook analysis and the interviews analysis suggest a focus on the materiality of the text, the analysis of the context of production and of distribution indicates a focus on the ideological level. This perspective of the documents of the contexts of production and distribution derives from the premise that the knowledge developed in class should not be only related to the propositional content of the area (BRASIL, 2006), but should be in service for an informed participation of students in society.

This study, therefore, points out the urgency of reflecting upon the material we use in class, in order to adapt it, especially considering the development of CML.

A representação de políticos brasileiros sob uma análise multimodal de charges digitais: um caminho para os multiletramentos em sala de aula

Daniela da Silva Vieira (UFRJ)

Considerando que o indivíduo esteja imerso numa sociedade, na qual as novas tecnologias desafiam o homem “a ler, a escrever e navegar no espaço cibernético”, (MARCUSCHI 2004, p.144), não poderíamos ignorar o impacto de tais recursos tecnológicos na Educação. O autor ressalta que a tecnologia digital já está provocando mudanças na concepção de ensino adotadas nas escolas. Uma delas está atrelada à abordagem dos gêneros digitais advindos da tecnologia computacional como canal da aprendizagem, pelos alunos, em sala de aula. Esta é uma das premissas básicas dos multiletramentos, do grupo de Nova Londres, ou seja, oferecer ao aprendiz uma “multiplicidade semiótica” constituinte de textos.

Em nossa pesquisa propomos trabalhar com charges eletrônicas, as quais são compostas de elementos variados: signos verbais, imagens, sons e movimento, esses dois últimos, propiciados pelo suporte informático da Internet. O objetivo geral da proposta é analisar de que forma o suporte informático poderia interferir no propósito comunicativo do gênero charge, mesmo considerando que tal gênero já fosse essencialmente multimodal. Os resultados apontaram que os elementos “som” e “movimento” contribuíram positivamente para o propósito comunicativo das charges selecionadas, já que essas semioses –advindas do meio digital- endossaram ainda mais o caráter crítico-satirizante do gênero. Assim, ao final da pesquisa, concluímos que a partir do som, temos acesso a outras informações importantes que compõem o *corpus*, as quais não poderiam ser captadas na ausência do elemento sonoro, tais como: a) a percepção do sotaque nas falas dos participantes; b) a intertextualidade sonora, que busca a retomada de um texto original, no caso, as melodias das músicas que podem contribuir para a inferência de significado para o entendimento do leitor e c) a ironia, quando são emitidos sinais sonoros para destacar a presença de alguns termos ou atitudes conduzidas pelos participantes, como, por exemplo, o emprego errôneo ou equivocado de alguma expressão que tenha relevância para a construção de um dado sentido, a partir da fala do participante. Em relação ao movimento, percebemos que

este propicia uma dinamização de todos os outros modos, integrando-os num mesmo espaço de tempo, e ao mesmo tempo.

Partindo do enfoque que o aprendizado de línguas aliado ao acesso ao computador se torna um elemento fundamental na construção da cidadania, consideramos que essa “aliança” possa promover, em alguma medida, o desenvolvimento do senso ético do aluno, pela possibilidade de explorar o seu potencial crítico e participativo e capacitá-lo a formular seus próprios pontos de vista e juízos de valor em diferentes assuntos que abarcam a sociedade. Acreditamos que as escolas podem e devem oportunizar o desenvolvimento da formação cidadã do aprendiz através da análise de charges, visto que ele não deva “aceitar passivamente a mensagem do texto”, mas analisá-lo, questioná-lo e “desafiar as relações de poder que existem entre leitores e autores” (MATTOS, 2011, p.43). Em suma, a leitura/ aprendizagem de um texto deva promover a “reflexão, transformação e ação” do aluno.

Para analisarmos os elementos visuais da charge, adotamos as categorias da metafunção interativa/interpessoal propostas por Kress & Van Leeuwen (2006) em *Reading Images*. Elas são: a) contato - relaciona a interação entre os participantes e observadores a partir da troca de olhares; b) “distância social” - caracteriza a distância existente entre os que estão representados e o observador da imagem, c) “perspectiva” - seleciona um ponto de vista (um ângulo ou um enquadramento) que sugira um maior ou menor envolvimento entre observador e o participante representado a partir da imagem e d) “modalidade” - refere-se à utilização dos marcadores de modalidade (contextualização, representação e cores). Utilizaremos a metafunção interpessoal com o intuito de analisar como a integração desses elementos pode contribuir para o tom naturalístico da imagem apresentada para o observador. Considerando que a imagem em movimento mostra diferentes perspectivas ao mesmo tempo (visto que a distância e o ângulo mudam constantemente), adotaremos a teoria tele-fílmica de Rick Ledema (2000) para fazermos um recorte das imagens em Cena (scene), o que reconstitui uma unidade estática experienciada como concreta, a qual tem uma continuidade no tempo e no espaço.

Ao final da pesquisa concluímos que a charge modela um discurso - a partir de diferentes semioses - para construir uma crítica reflexiva sobre políticos brasileiros, através da linguagem. De forma complementar, também acreditamos que charge seja um subsídio prático de ensino em sala de aula, por ser um recurso didático multimodal atrativo, que, ao mesmo tempo, pode induzir uma reflexão crítico-discursiva por parte dos alunos, acerca de assuntos sociais, como a política brasileira.

The Representation Of Brazilian Politicians Based On A Multimodal Analysis Of Digital Cartoons: A Path To Multiliteracies In The Classroom

When we consider that an individual is emerged in society, which new technologies dare man “reading, writing and surfing the cyberspace” (MARCUSCHI , 2004, p.144), we cannot ignore the impact of such technology resources in Education. The author highlights that digital technology is promoting changes in learning approach adopted in schools. One of these changes is linked to digital genre approach that comes from computer technology as learning path to students, in classroom. This is one of the basic statement of New London group about the concept of “multiliteracies”, that is: it is needed to present a “semiotic multiplicity” as part of any texts to the apprentice .

Our research proposes to deal with electronic cartoons, which are built by different elements: verbal signs, images, sound and movement. These two last ones are shown because of Internet support. This research aims to analyse how computer support could

interfere in the subject of the cartoon, even though considering that this kind of genre is essentially multimodal.

The results point out the elements “sound” and “movement” contributed positively to the cartoons communicability, because it was seen that those different signs, which were build in digital environment highlighted much more the critical and satire elements of the cartoons. Thus, at the end of the research, we concluded that from “sound element” we have access to other important information, which build the *corpus*, ones which could not be analysed without the “sound”, such as: a) the perception of the participant’s accent in the speech; b) the “sound intertextuality”, which goes back to the original text, that is, to the original song. These songs help to the reader’s understanding about the text; c) “irony”, when sound signs are signalized to highlight participants’ attitudes, e.g. when the participant spells or says something in a wrong way, and this “wrong way” changes the meaning of the text. About “movement element” is seen that this allows all the other signs being integrated in the same time and at the same time.

Language learning linked to computer access can become something fundamental to construct citizenship because this “link” can stimulate the apprentice’s critical awareness in some way and, it could help him/her to elaborate his/her own points of view about the society. So, we trust that schools need and must develop the student critical awareness through the cartoon analysis, so that the students cannot simply accept the message of the text, but analyse it, ask it, as well. And also “to dare the power relations that exists between readers and authors” (MATTOS, 2011, p.43). In a few words, the text learning/reading must stimulate the student to think, to transform himself.

To analyse the cartoons visual elements we adopted the aspects of interpersonal function proposed by Kress & Van Leeuwen (2006) in *Reading Images*. They are: a) contact – it shows the interaction between the participants and observers from the look exchanging; b) “social distance”- it describes the distance between the ones which are represented in the image and the observers of it; c) “perspective” – it selects a point of view that suggests a smaller or a bigger relationship between the represented one and the observer of the image; d) “modality”- it refers to the use of modality marks (contextualization, representation and colours). Moving images show different perspectives at the same time (the distance and the angles changes all the time). so, we adopted Rick ledema’s theory to select images into scenes, which rebuilds an static experienced unit as a concrete one that has continuity in the space and time.

At the end of this research we conclude that cartoon represents a practical path of learning in classroom, because it is an attractive multimodal didactical resource and, at the same time, it can stimulate a critical- discursive reflection in the students concerning social subjects such as Brazilian policies.

O trabalho com o gênero campanha ambiental nas aulas de língua portuguesa: possibilidades para uma leitura multimodal

Helena Maria Ferreira (UFLA)

Um dos grandes desafios da sociedade atual está relacionado ao meio ambiente e à sustentabilidade. A escola, como um espaço de formação, torna-se um dos locais de discussão, de reflexão e do desenvolvimento de comportamentos e de atitudes que promovam uma consciência crítica sobre essas questões ambientais. No currículo escolar, o tema Educação Ambiental é uma exigência legal e as diretrizes oficiais

recomendam uma abordagem transversal para a inserção desse componente curricular em sala de aula. Nesse contexto, um questionamento recorrente é: Qual é o papel do professor de Língua Portuguesa no trabalho com a educação ambiental? Entre as várias possibilidades de atuação, destaca-se a busca do aperfeiçoamento das habilidades linguístico-discursivas, de modo a contribuir para a formação humana dos alunos, viabilizando o domínio dos conteúdos/conhecimentos relacionados, o domínio efetivo da língua nas práticas sociais, o desenvolvimento de atitudes de responsabilidade ética/social e de preservação ambiental. Considera-se que, por meio da abordagem dessa temática, pode-se oferecer aos alunos inúmeras possibilidades para o uso “vivo” da palavra, para que eles possam: expressar-se autenticamente sobre questões efetivas; ler e produzir gêneros textuais diversificados; expor os pontos de vista e experimentar formas de enunciá-los; ter acesso e conviver com outras posições ideológicas; viabilizar o exercício democrático das diferenças de opinião; analisar construções sintáticas e vocabulário presentes nos textos; experimentar usos contextualizados das práticas linguísticas (exposição oral, leitura, produção textual, análise linguística) em situações reais; mobilizar estratégias de leitura de textos impressos e digitais (multimodais). utilizar/reconhecer estratégias de argumentação etc. Na contemporaneidade, os gêneros textuais que circulam podem ser considerados como multimodais e isso se justifica, pois em uma sociedade do conhecimento, há uma multiplicidade de informações disponíveis aos leitores e que precisam de ser lidas e compreendidas. Os gêneros textuais multimodais permitem representar imagetivamente uma informação, de modo que o leitor tenha, além do texto verbal, recursos visuais que o auxiliarão na leitura e compreensão do conteúdo em questão. O complexo jogo entre textos escritos, cores, imagens, elementos gráficos e sonoros, o enquadramento, perspectiva da imagem, espaços entre imagem e texto verbal, escolhas lexicais são recursos importantes na construção dos discursos. É nesse contexto que o trabalho proposto se insere. Desse modo, esta comunicação pretende apresentar os resultados de uma análise de três campanhas educativas destinadas à conscientização ambiental, com vistas a demonstrar as potencialidades desse gênero textual para a aquisição e/ou para o aperfeiçoamento de habilidades e de competências relacionadas ao estudo de textos multimodais/ multissemióticos em sala de aula. A partir da análise empreendida, foi possível constatar que a formação do leitor proficiente se efetiva na ativação dos conhecimentos prévios (condições de produção, de circulação e do assunto); no estabelecimento do objetivo da leitura; na leitura do texto verbal e do não verbal e na reflexão crítica sobre o texto e, principalmente, pela possibilidade de formação para a cidadania. Por meio das discussões sobre as questões ambientais, é possível desenvolver nos alunos uma postura crítica diante da realidade, de informações e valores veiculados pela mídia e daqueles trazidos por eles e vivenciados nos espaços os quais circulam no seu cotidiano. (cf. TUZZIN; HEMPE, 2012). Partindo da concepção de linguagem como processo de interação, pode-se considerar que, mesmo implicitamente, tanto autores quanto leitores estão posicionados social, política, cultural e historicamente, projetando seus valores e crenças na construção do significado dos textos. Desse modo, a linguagem é uma prática social e reflete as relações de poder. Assim, um texto além de uma mensagem proposicional, possui também uma mensagem ideológica subjacente, que pode passar despercebida pelo leitor. A postura ideológica do autor pode ser evidenciada por meio das escolhas lexicais, por meio de construções e estratégias linguísticas. Esses recursos empregados por meio da linguagem podem representar “armadilhas” para leitores menos familiarizados com a força ideológica expressa pela linguagem. Assim, ao analisar uma peça publicitária de uma empresa que se intitula “empresa

ecologicamente correta”, o aluno poderá identificar a presença de um marketing ambiental, que busca a partir dessa estratégia ampliar as vendas ou a prestação de serviços. Assim, ao explorar os aspectos linguísticos, discursivos, configuracionais, bem como os suportes e a função social que compõem a constituição do gênero textual campanha educativa, os estudantes poderão desenvolver habilidades e competências leitoras importantes para as práticas de leitura, nos contextos escolares e sociais, nos meios impressos e digitais.

Trabajar con la campaña de género ambiental en clases portugués: posibilidades para multimodal de lectura

Uno de los grandes desafíos de la sociedad contemporánea está relacionada con el medio ambiente y la sostenibilidad. La escuela como espacio de formación, se convierte en uno de los sitios de discusión, reflexión y desarrollo de comportamientos y actitudes que promuevan una conciencia crítica de estos problemas ambientales. En el plan de estudios de la escuela, tema de educación ambiental es un requisito legal y directrices oficiales recomiendan un enfoque transversal de la inclusión de este componente curricular en el aula. En este contexto, una pregunta recurrente es: ¿Cuál es el papel del profesor de Lengua Portuguesa en el trabajo con la educación ambiental? Entre las diversas posibilidades de acción, está la búsqueda de la mejora de las habilidades lingüísticas y discursivas con el fin de contribuir a la formación humana de los alumnos, lo que permite el ámbito de los contenidos / conocimientos relacionados, el mando efectivo de la lengua en las prácticas sociales, desarrollo de actitudes de responsabilidad ética / social y la preservación del medio ambiente. Se considera que al abordar este tema, podemos ofrecer a los estudiantes numerosas posibilidades para el uso de la palabra "vivo", por lo que podemos: expresarse auténticamente acerca de los problemas reales; leer y producir diversos géneros; exponer los puntos de vista y formas de experiencia de enumerarlos; acceso y socializar con otras posiciones ideológicas; facilitar el ejercicio de las diferencias democráticas de opinión; analizar las estructuras y el vocabulario presente en los textos sintácticas; experiencia contextualizada usos de prácticas lingüísticas (presentación oral, la lectura, la producción de textos, análisis lingüístico) en situaciones reales; movilizar estrategias de lectura para textos impresos y digitales (multimodal). utilizar / reconocer las estrategias de argumentación etc. En la época contemporánea, los géneros que circulan pueden ser considerados como multimodal y esto se justifica porque en una sociedad del conocimiento, hay una gran cantidad de información disponible para los lectores y los que necesitan ser leído y comprendido. Géneros multimodales permitir imagetically representar una información, para que el lector tiene, además del texto verbal, visual que le ayudarán en la lectura y comprensión del contenido en cuestión. La compleja interacción entre escritos de texto, colores, imágenes, gráficos y elementos de sonido, encuadre, perspectiva de la imagen, las brechas entre imagen y texto verbal, opciones léxicas son recursos importantes en la construcción de los discursos. Es en este contexto que el trabajo propuesto es parte. Por lo tanto, la presente Comunicación es presentar los resultados de un análisis de tres campañas educativas dirigidas a la conciencia ambiental, con el fin de demostrar el potencial de este género para la adquisición y / o para mejorar las habilidades y competencias relacionadas con el estudio de los textos multimodales / multisemiotic en el aula. A partir del análisis a realizar, se encontró que la formación se efectúa jugador competentes en la activación de los conocimientos previos (condiciones de producción, circulación y sujeto); en el establecimiento de la meta de la lectura; leer el texto verbal y

reflexión verbal y no-crítico sobre el texto, y sobre todo la posibilidad de la formación para la ciudadanía. A través de debates sobre cuestiones ambientales, es posible desarrollar en los estudiantes una visión crítica de la realidad, la información y valores transmitidos por los medios de comunicación y los traídos por ellos y vivido en espacios que circulan en su vida cotidiana. (Cfr TUZZIN; Hempe, 2012). A partir de la concepción del lenguaje como un proceso de interacción, se puede considerar que, aun implícitamente, ambos autores y lectores se colocan social, político, cultural e históricamente, proyectar sus valores y creencias en la construcción del sentido de los textos. Por lo tanto, el lenguaje es una práctica social, y refleja las relaciones de poder. Por lo tanto, un texto y un mensaje proposicional también tiene un mensaje ideológico subyacente, que puede pasar desapercibida por el lector. La ideología de la postura autor puede ser evidenciado por medio de las opciones léxicas mediante estrategias y construcciones del lenguaje. Estos recursos se utilizan a través del lenguaje pueden representar "trampas" para los lectores menos familiarizados con la fuerza ideológica expresada por el lenguaje. Por lo tanto, al analizar una parte de publicidad de una empresa que se llama "empresa verde", el estudiante puede identificar la presencia de un marketing ambiental, que busca de esa estrategia para expandir las ventas o la prestación de servicios. De este modo, mediante la explotación de los aspectos lingüísticos, discursivos, configuracionales y los apoyos y la función social que conforman la constitución de la campaña educativa género, los estudiantes pueden desarrollar habilidades y lectores habilidades importantes para la lectura de las prácticas en el entorno escolar y social en medios impresos y digitales.

Letramento multimodal no livro didático de língua portuguesa

Regysane Botelho Cutrim Alves (UFMA) e Rosana Muniz Soares (UnB)

As diversas mudanças tecnológicas ocorridas nas últimas décadas modificaram as nossas práticas sociais, exigindo dos indivíduos múltiplos letramentos. Assim, neste artigo, apresentamos os resultados parciais de uma investigação que objetiva abordar alguns aspectos envolvidos no ensino-aprendizagem de leitura por meio das atividades propostas pelos livros didáticos do Ensino Médio, cujo objetivo principal é identificar se os elementos da composição dos textos multimodais são explorados nessas atividades de forma a promover o letramento multimodal dos estudantes, como também o desenvolvimento das capacidades leitoras requeridas para as especificidades dos gêneros que apresentam esse tipo de textos. Esse objetivo apoia-se no pressuposto de que em nossa atual sociedade já não basta apenas possuir capacidade de leitura do texto verbal escrito, pois é preciso ser capaz de compreender como os significados são construídos quando são utilizados diversos modos semióticos na composição textual. Como referencial teórico, em nosso estudo, recorreremos aos pressupostos enunciativo-discursivos de abordagem sócio-histórica de Bakhtin (2003 [1952-53]; 2006 [1929]), aos estudos de Letramento de Street (1984; 1995) e às contribuições de van Leeuwen (2005) e Kress e van Leeuwen (2006 [1996]) para Semiótica Social com vistas a obter uma compreensão mais detalhada do trabalho de leitura dos textos multimodais proposto por livros didáticos de Ensino Médio. Para este estudo, escolhemos uma coletânea de livros didáticos de Língua Portuguesa utilizada nessa etapa da educação básica das escolas públicas do Distrito Federal que declara seguir as recomendações do Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2015. Para a análise, inicialmente, identificamos quais gêneros eram utilizados nos livros com vistas a estudar os diversos modos da linguagem utilizados nas atividades de leitura. Em seguida, observamos a maneira como o trabalho desenvolvido com os gêneros associa as linguagens verbal e

imagética, predominantes nos livros didáticos devido às especificações materiais desse gênero. Os gêneros tirinha e anúncio publicitário, com seus respectivos exercícios de compreensão de leitura, foram selecionados por sua representatividade dentre os gêneros compostos por textos multimodais encontrados nos livros analisados. Os dados revelaram que a incidência de atividades nas quais aparecem textos multimodais na coletânea estudada é significativa, entretanto, as imagens quase sempre são meras ilustrações dos textos verbais que predominam nos livros. A análise identificou que o tratamento didático dado aos textos multimodais nas atividades de leitura não favorece a mobilização de capacidades leitoras específicas para esses gêneros e pouco contribui para o desenvolvimento do letramento multimodal dos alunos, uma vez que não explora os significados construídos na inter-relação estabelecida pelos diversos modos presentes na composição dos textos multimodais. Conclui-se, assim, que é preciso desenvolver capacidades específicas de leitura para os gêneros que aliam imagens e texto escrito, uma vez que as dimensões verbal e imagética da linguagem são traços constitutivos do sujeito e de sua identidade, pois estão presentes, cotidianamente, em nossa vida social nos meios contemporâneos de comunicação.

Multimodal Literacy In Portuguese Textbooks

The technological changes that have happened in recent decades have changed our social practice, requiring multiple literacies from individuals. So, in this article, we present the partial results of an investigation that aims to approach some aspects involved in the teaching process of reading through the activities proposed by High School textbooks. The main objective is to identify if the proposed activities explore the compositional elements of multimodal texts in order to promote student's multimodal literacy, as well as the development of the reading skills required to the specificities of genres that are composed by this kind of texts. This objective relies on the assumption that in our present society, it is not enough having reading skills of written texts, once it is necessary to be able to understand how meaning is constructed when various semiotic modes are used in textual composition. As theoretical framework for our study, we used the enunciative-discursive assumptions of Bakhtin's socio-historical approach (2003 [1952-53]; 2006 [1929]); Street's (1984; 1995) Literacy studies; and van Leeuwen (2005) e Kress e van Leeuwen (2006 [1996]) contributions for Social Semiotics, aiming to get a more detailed understanding of the reading tasks proposed for multimodal texts by High School textbooks. For this study, we chose a Portuguese textbook collection used at this stage of the basic education in public schools of the Federal District, which states its accordance to the recommendations of the National Program for Textbooks - PNLD 2015. For the analysis, we have initially identified the genres used in the books in order to study the various modes of language that are used in the reading activities. Then, we observed how the work with genres associates verbal language and images, which are predominant in textbooks due to the material specifications of the genre. Comic strips and advertisement with their reading comprehension exercises were selected due to their representativeness among the genres composed of multimodal texts which were found in the analyzed books. Data revealed that the incidence of activities in which multimodal texts appear in the studied collection is significant; however, images are often mere illustrations of verbal texts which predominate in the books. Analysis revealed that the didactic treatment of multimodal texts in reading activities does not favor the mobilization of specific reading capabilities for dealing with these genres and it offers little contribution to the development of student's multimodal literacy, since it does not explores the meanings constructed in the interplay established

by the various modes present in the composition of multimodal texts. We conclude, therefore, that we need to develop specific reading skills for genres that combine images to verbal language, because the verbal and imagery dimensions of language are constitutive features of the subject and its identity, since they are present in our social life routine in contemporary communication media.

Pôsteres

Letramentos multissemióticos e gêneros multimodais no ensino de Língua Portuguesa

Marcelo de Castro (UFOP)

Esta pesquisa tem como tema o uso de gêneros multimodais em práticas de leitura e de escrita no ensino de Língua Portuguesa, com vistas a analisar se essas desenvolvem os letramentos multissemióticos de alunos no final do Ensino Fundamental e, em caso afirmativo, como e de que forma são desenvolvidos esses letramentos. Além disso, pretende-se mapear e discutir o estado do conhecimento produzido nessa área de investigação.

Dialoga-se com os pilares teóricos sobre os multiletramentos (COPE; KALANTZIS, 2000; PERRY, 2012; ROJO, 2008, 2009, 2010; ROJO; MOURA, 2012; ROJO; BARBOSA, 2015). Enfatiza-se, dentro dessa perspectiva, que a educação linguística deve, a partir dessas exigências dos textos contemporâneos, levar em conta os letramentos multissemióticos que ampliam a noção de letramentos para o campo da imagem estática, dos sons, da imagem em movimento e de diferentes semioses entendidas como outras formas de linguagem – também denominadas de multimodalidade – que não somente a escrita (ROJO, 2009, 2010).

Além disso, sobretudo após a difusão mais ampla das ideias de Bakhtin (1992), vários autores, como Dionísio (2006), Marcuschi (2003, 2006, 2008) e Schneuwly & Dolz (1999), destacaram, ainda que não totalmente de modo convergente, a importância de se compreender os gêneros textuais em sua relação com as práticas sociais. Soma-se a essa fundamentação teórica as contribuições sobre multimodalidade de Kress (2003, 2010) e de Kress, Leite-Garcia e van Leeuwen (2000).

Ressalta-se a carência de investigações mais aprofundadas sobre os multiletramentos e a multimodalidade sinalizada por pesquisadores dessas áreas. Também se constata que os novos estudos sobre os letramentos e a multimodalidade são um campo fértil não só pela demanda teórica ainda existente, mas, sobretudo, pela urgência de haver abordagens metodológicas que contemplem essas teorias e que renovem a prática didática e pedagógica, a fim de que as aulas de Língua Portuguesa possam colaborar para formação de um novo sujeito social. Consonante a isso, é apresentada pelos autores Dionísio (2006), Rojo (2009, 2012), Vieira (2007) e Rocha (2007) como a necessidade de se repensar o ensino de Língua Portuguesa com base em novas investigações teóricas e nas novidades em relação às práticas sociais de leitura e escrita.

Dessa forma, são apresentados: uma discussão sobre a temática a partir da revisão da literatura já produzida e os resultados preliminares das observações do pesquisador em uma sala de aula de Língua Portuguesa, em uma escola da rede pública federal. No

trabalho de campo, adota-se uma abordagem qualitativa utilizando-se dos recursos teóricos e metodológicos da etnografia.

Multimodal literacies and multimodal genres in the teaching of Portuguese language

This research theme is the use of multimodal genres in reading and writing practices in the teaching of Portuguese language, in order to analyze whether these develop the multisemiotic students literacies at the end of elementary school and, if so, how and in what how these literacies are developed. It also aims to map and discuss the state of knowledge produced in this area of research.

It speaks to the theoretical pillars on multiliteracies (COPE ; KALANTZIS , 2000; Perry, 2012; ROJO, 2008, 2009, 2010; ROJO; MOURA, 2012; ROJO ; BARBOSA, 2015) . It emphasizes, in this perspective, that language education should from these demands of contemporary texts, take into account the multisemiotic literacies that extend the notion of literacies for the still image field, the sounds, the moving image and different semiosis understood as other forms of language - also called multimodality - not only writing (ROJO, 2009, 2010) .

In addition, especially after the more widespread use of Bakhtin's ideas (1992) , several authors such as Dionysius (2006), Marcuschi (2003, 2006 , 2008) and Dolz & Schneuwly (1999), they pointed out, although not entirely so converged, the importance of understanding the genres in its relation to social practices. Added to this theoretical foundation contributions on multimodality Kress (2003, 2010) and Kress, Leite- Garcia and van Leeuwen (2000) .

Emphasizes the lack of in-depth investigations into the multiliteracies and multimodality signaled by researchers from these areas. Also notes that the new studies on the literacies and multimodality are fertile ground not only for theoretical demand still exists, but above all the urgency of having methodological approaches that address these theories and to renew the didactic and pedagogical practice in order that the Portuguese classes can contribute to formation of a new social subject . Consonant to it, is presented by authors Dionísio (2006) , Rojo (2009 , 2012) , Vieira (2007) and Rocha (2007) and the need to rethink the teaching of Portuguese language based on new theoretical investigations and news in relation to social reading and writing practices.

Thus, we present: a discussion on the subject from the literature ever produced and the preliminary results of the observations of the researcher in a classroom Portuguese language in a school federal system. In the field work, we adopt a qualitative approach using the theoretical and methodological tools of ethnography.

Gênero anúncio publicitário do dia dos namorados: uma abordagem da Gramática do Design Visual

Amanda Beatriz de Araújo Sousa (UFPI) e Gessielma Aparecida de Sousa Santos (UFPI)

Sabendo que no mundo contemporâneo os textos estão cada vez mais se tornando multimodais, fazendo com que a imagem seja utilizada como um recurso significativo na composição textual. Diante disso, partimos da perspectiva que imagem também é texto. Nota-se que, a divulgação realizada por empresas de anúncios publicitários é constante a presença da multimodalidade na composição do texto. Com base nisso, nesse trabalho, analisamos imagens do gênero anúncio publicitário do dia dos namorados, focalizando a gramática do design visual- GDV, tendo como objetivo identificar as diversas semioses características do gênero anúncio publicitário, classificar as metafunções representacional, interacional e composicional presentes nas imagens, fazendo com isso uma descrição a partir das concepções de Kress e Van Leeuwen (1996). A proposta metodológica deste trabalho constitui-se de um olhar analítico sobre os anúncios selecionados. O corpus selecionado foi constituído de 03 imagens do gênero anúncio publicitário respectivamente das lojas Riachuelo, Renner e Marisa coletadas da internet. A escolha seguiu os critérios de seleção referente a lojas que são conhecidas a nível nacional, como também, de maior popularidade entre os brasileiros. Para uma abordagem mais detalhada, procuramos primeiramente selecionar as imagens referentes aos anúncios do dia dos namorados, em seguida, identificamos as características multimodais do gênero textual selecionado, e por fim, classificamos e descrevemos as metafunções das imagens coletadas. A partir dessa pesquisa constatou-se que nem sempre as imagens podem ser classificadas em todas as metafunções da gramática do design visual. Como também, cada imagem analisada mesmo apresentando metafunções em comum, elas se apresentaram de forma diferenciada na maneira como se estruturam para divulgação de seu produto. Por fim, notamos o quanto os elementos multimodais presentes no texto colaboram para confirmar o gênero anúncio publicitário sobre a temática do dia dos namorados.

Gender Advertisement Valentine's Day: An Approach To Design Of Visualgrammar

Knowing that in today's world the texts are increasingly becoming multimodal, causing the image to be used as a significant resource in the textual composition. Therefore, we start from the perspective that image is also text. We notice that the disclosure made by companies in commercials is constant presence of multimodality on the paper. Based on this, this paper analyzes the images of the advertisement genre Valentine's Day, focusing on grammar visually design GDV, aiming to identify the various features of semiosis advertisement gender, rank metafunction representational, interactional and compositional present in images, making it a description from the conceptions of Kress and Van Leeuwen (1996). The methodology of this work consists of an analytical look at selected ads. The selected corpus consisted of 03 images of the advertisement genre respectively of the Riachuelo stores, Renner and Marisa collected from the internet. The choice followed the selection criteria refers to stores that are known nationally, but also greater popularity among Brazilians. For a more detailed approach, first we tried to select the images related to Valentine's Day ads, then identify the multimodal characteristics of the selected genre, and finally, classify and describe the metafunction of the collected images. From this research it was found that not all the images can be classified in all metafunction of visual design grammar. As well, each image even

analyzed presenting metafunction in common, they are presented differently in the way they are structured to publicize their product. Finally, we note how the elements in multimodal text work together to confirm the advertisement genre on the theme of Valentine's Day.

Ensino-aprendizagem de e em inglês na educação infantil: aspectos dos multiletramentos em análise de resultados

Samanta Malta Pereira da Silva (PUC-SP) e Márcia Pereira de Carvalho (Secretaria Educação Estado de São Paulo)

Este pôster tem como objetivo apresentar a análise de resultados dos aspectos multimodais, multiculturais e o uso de multimídias envolvidos no processo de construção de sentidos e significados em língua inglesa por crianças de um Centro de Educação Infantil de São Paulo. Este estudo constitui-se como uma Pesquisa Crítica Colaborativa em Linguística Aplicada e este pôster apresentará um recorte das análises deste estudo. A Pesquisa Crítica de Colaboração (MAGALHÃES, 2002, 2004, 2007) é baseada no quadro teórico-metodológico introduzido por Marx (1845). As pesquisas neste quadro teórico apoiam-se nas categorias de colaboração e contradição discutidas por Vygotsky (1934), possibilitam a análise e a compreensão de discursos por perspectivas diversas. A transformação do contexto se dá por meio da criação de novas diretrizes de ação. Os dados aqui apresentados são parte do projeto Educação Multicultural que foi criado e desenvolvido pelo grupo de pesquisa Linguagem em Atividades no Contexto Escolar como parte do Programa Ação Cidadã. O recorte teórico pauta-se na Pedagogia dos Multiletramentos que tem como base a variabilidade de convenções de significados presentes em diversos contextos de representação cultural e social, a multimodalidade e a multimídia (NEW LONDON GROUP, 1996). Esta proposta também se apoia em perspectiva de organização curricular baseada em Atividades Sociais (LIBERALI, 2009). O trabalho com Atividades Sociais é pensado a partir de necessidades das crianças em participarem de diferentes esferas sociais que, muitas vezes, estão fora de seu alcance imediato. Essas necessidades podem ser satisfeitas por meio da vivência de diferentes papéis sociais ao longo do trabalho escolar. Dessa forma, todo estudo desenvolvido neste projeto orienta-se pela Teoria da Atividade (VYGOTSKY, 1930/1934; LEONTIEV, 1977; ENGSTRÖM, 1987), uma abordagem sócio-histórico-cultural, relacionada à vida que se vive (MARX, 1846/2002). Nesta teoria, considera-se que os sujeitos são constituídos sócio-histórico-culturalmente na relação com outros sujeitos no mundo. Além disso, este estudo é orientado pela concepção da linguagem como constitutiva na construção de conhecimentos diversos, permitindo aos sujeitos vivenciarem diferentes formas de saber e viver em uma língua diferente da sua. O foco da interpretação recaiu sobre o papel da Pedagogia dos Multiletramentos na produção de significados nas Atividades Sociais e sua relevância para a construção pelas crianças de novos modos de participação no mundo. A análise dos dados indica que o planejamento das aulas e o uso de múltiplos instrumentos na construção de significados são relevantes para a apropriação de novos modos de participação no mundo pelas crianças.

Palavras chave: Multiletramentos; Ensino-aprendizagem de e em inglês; Educação Infantil.

Teaching-and-Learning English in Early Childhood Education: Aspects of Multiliteracies in Results Analysis

This poster aims at presenting the analysis of results of the multimodal, multicultural aspects, and the use of multimedia involved in the meaning-making construction process in the English language for children from a day care center in Sao Paulo. It is a Critical Collaborative Research in Applied Linguistics at Pontifical Catholic University of São Paulo and this poster presents an outline of the analysis of this study. The Critical Collaborative Research (MAGALHÃES, 2002, 2004, 2007) is based on the theoretical-and-methodological framework introduced by Marx (1845). Researches in this theoretical framework are supported by the categories of collaboration and contradiction discussed by Vygotsky (1934). It enables the analysis and understanding of speeches through different perspectives and the transformation of the context happens through the creation of new directives for action. The data presented here are part of The Multicultural Education project which was developed by the research group Language in Activities in School Contexts as part of the Acting as Citizens Program. The theoretical framework relies on the Pedagogy of Multiliteracies, which is based on the variability of meaning conventions present in various contexts of cultural and social representation, the multimodality and the multimedia (NEW LONDON GROUP, 1996). It is also supported by the curricular organization based on Social Activities (LIBERALI, 2009). The work with Social Activities starts out from the children's need to participate in different social spheres that often are out of their immediate reach. These needs can be met through the experience of different social roles throughout the schoolwork. Therefore, the study developed in this project is guided by the Activity Theory (VYGOTSKY, 1930/1934; LEONTIEV, 1977; ENGESTRÖM, 1987) a socio historical and cultural approach, which is related to the real life (MARX, 1846/2002). This theoretical framework considers that people are constituted socio-historical and culturally in relation to other people in the world. This study also works with the conception of language as constitutive in building diverse knowledge, enabling individuals to experience different ways of knowing and living in a different language. The focus of interpretation fallen on the role of Pedagogy of Multiliteracies in the production of meaning in the Social Activities and their relevance for building by the children new ways of participation in the world. The data analysis indicates that the planning of lessons and the use of multiple instruments in the construction of meanings are relevant to the appropriation of new ways of participation in the world for children.

Age of Empires III and The Sims 4 Convergences and Divergences in Learning

Melissa Calixto (UFSC)

Taking into account studies on genre, which emphasize linguistic form and function as well as context and audience, in this paper I discuss two different games, Age of Empires III and The Sims 4, which aim at a different audience and with different purposes. Age of Empires III is a Real Strategy Game in which the player discovers territory (depending on the "Age" such as Discovery, Colonial, Industrial, Imperial) and disputes for territory in the Colonization of Americas. In contrast, The Sims 4 (developed by Maxis and The Sims Studio in 2014) is a life simulation game in which the player has the power to create and personalize his/her lifestyle, such as a house, characters, cars, and objects. S/he also has the power to choose and control the characters' life, regarding career and education, for example. My proposal is to analyze both games as exemplars of the macrogenre videogame, taking into account their convergences and divergences, such as the context of the game and the relation between

character/player. I analyze visual and verbal meanings, based on the grammar of visual design and systemic-functional grammar. I also explore the affordances of the pictures and the metafunctions (Ideational, Interpersonal and textual meanings) for the discussion of the game as educational tools. Specifically, analyze three screenshots of both games. Partial results suggest that Age of Empires III is a game that represents war, power, history, decisions, and strategy. The Sims 4, on the other hand, mostly explores just the idea of decisions that you take in the characters' life. As a possible conclusion, both games work with different vocabulary, background, history and dynamics. However, they have one important characteristic in common: they can help the player to learn English, because for the player to win or continue to grow in the game s/he needs to understand English. In conclusion, this work is a brief analysis of these two games and more research is necessary in this area of Games as teaching tools as well as in the use of games for pedagogical practice.

Age of Empires III e The Sims 4 Convergências e Divergências na aprendizagem

Levando em consideração estudos de gêneros textuais, que enfatizam a forma linguística, função tanto quanto o contexto e o público-alvo, neste artigo analiso dois jogos diferentes, Age of Empires III e The Sims 4, desenvolvidos para públicos diferentes e com propósitos diferenciados. Age of Empires III é um jogo de Estratégia em Tempo Real no qual o jogador descobre território (dependendo da época, tais como Descobrimto, Colonial, Industrial, Imperial) e disputas por território na Colonização das Américas. Em contraste, The Sims 4 (desenvolvido por Maxis e The Sims Studio em 2014) é um jogo de simulação de vida no qual o player tem o poder de criar e personalizar seu/sua estilo de vida, tais como uma casa, personagens, carros e objetos. Ele/a ainda tem o poder de escolher e controlar a vida dos personagens, por exemplo, em relação à carreira e estudos. Minha proposta é analisar ambos os jogos como exemplares do macrogênero videogame, levando em conta as convergências e divergências, tais como o contexto do jogo e a relação entre personagem/jogador. Analiso significados verbais e visuais, com base na Gramática do Visual Design e a Gramática Sistêmico-Funcional. E ainda busco encontrar as potencialidades das imagens e as metafunções (ideacional, interpessoal e textual) para discutir sobre os jogos como ferramentas educacionais. Especificamente, analiso três screenshots de ambos os jogos. Resultados parciais sugerem que Age of Empires III é um jogo que representa guerra, poder, história, decisões e estratégia. The Sims 4, por outro lado, em grande parte explora somente a ideia de decisões que são necessárias na vida do personagem. Como uma possível conclusão, os dois jogos possuem vocabulário, contextos, histórias e dinâmicas diferentes. Entretanto, possuem uma característica importante em comum: eles ajudam o jogador a aprender inglês, pois essa língua é necessária para ele ganhar ou continuar a evoluir no jogo. Em suma, este trabalho é uma análise breve destes dois jogos e mais pesquisas serão importantes nesta área de Jogos como ferramentas educacionais e o uso de jogos na prática pedagógica.

Gêneros e letramento digital no ensino médio: quais os desafios para o professor de língua materna na Amazônia paraense

Rafael Bittencourt Lima (PIBID / IFPA)

No mundo contemporâneo, marcado pelo apelo informativo, a linguagem está presente em inúmeras manifestações. Quando falamos dessa diversidade de manifestações da linguagem, podemos incluir as novas tecnologias de comunicação e informação que permeiam o cotidiano. As práticas de linguagem começam a sofrer transformações diante da rapidez das trocas comunicativas e dos gêneros digitais. E-mails, chats, blogs, microblogs, fóruns de discussão, entre outros, tornam-se gêneros cada vez mais conhecidos dos nossos alunos. A partir de nossas leituras de Bakhtin (1992), Bhatia (1994), Swales (1990), Bronckart (1999), e Marcuschi (2002), definimos gêneros textuais como sistemas discursivos complexos, socialmente construídos pela linguagem, com padrões de organização facilmente identificáveis, dentro de um continuum de oralidade e escrita, e configurados pelo contexto sócio-histórico que engendra as atividades comunicativas. O objetivo desse trabalho é promover reflexões acerca da influência dos multiletramentos por meio dos gêneros que circulam *nainternet*, dando ênfase para a hibridização da cultura local com a cultura global na Amazônia paraense, mais precisamente dos gêneros emergentes da mídia virtual e de que forma isso tem se refletido no uso social da escrita de nossos alunos no ensino médio. Foi realizada uma *Pesquisa de Campo*, na turma do 3º ano do Ensino Médio na escola Coronel Sarmiento em Icoaraci – Belém/PA, escola parceira do PIBID – IFPA, do Projeto Multiletramento e Tecnologias de Linguagem, onde observou-se que 70% dos alunos têm acesso a internet e a esses novos gêneros e a incorporação de novas modalidades da escrita da *internet* em suas vidas, utilizando-a, inclusive, dentro da sala de aula. Concluímos que o uso da linguagem cada vez mais típica da internet é uma preocupação real e um novo desafio para educadores dentro das salas de aula, visto que o uso frequente das pessoas, principalmente jovens e adolescentes em fase escolar, contam com as redes sociais como formas primordiais de comunicação.

Géneros y letramento digital en enseñanza secundaria: cuales desafios para el profesor de lengua materna en la amazonía paraense

En el mundo actual, marcado por la apelación informativa, el lenguaje está presente en numerosas manifestaciones. Cuando hablamos de esa diversidad de manifestaciones de lenguaje, podemos incluir las nuevas tecnologías de comunicación e información que están en la vida diaria. Todos los días somos bombardeados con información en diversos tipos de medios de comunicación. Vídeos, imágenes, sonidos y textos invaden nuestros ojos para diferentes tipos de dispositivos digitales. Nuestras habilidades digitales son probadas de vez y se adquiere el uso de nuevos conocimientos. Esta explosión digital también entró en las paredes de la escuela, y puso de relieve la necesidad de alfabetización digital a cualquier edad. Prácticas de lenguaje comienzan a sufrir cambios ante de la velocidad de los intercambios comunicativos y géneros digitales. E-mails, chats, blogs, microblogs, foros de discusión, entre otros, se vuelven cada vez más conocidos géneros de nuestros estudiantes. A partir de nuestras lecturas de Bakhtin (1992), Bhatia (1994), Swales (1990), Bronckart (1999), e Marcuschi (2002), definimos los géneros discursivos como sistemas complejos, socialmente construidas por el lenguaje, con los patrones de organización fácilmente identificables, dentro de un continuo de oral y escrita y configurado por el contexto socio-histórico que engendra

las actividades comunicativas. El objetivo de este trabajo es promover la reflexión sobre la influencia de multialetramentos a través de los géneros que circulan en Internet, con énfasis en la hibridación de la cultura local a la cultura mundial en la Amazonía paraense, más precisamente los géneros emergentes de medios virtuales y cómo esto se ha reflejado en el uso social escrito de nuestros estudiantes en la escuela secundaria. Se realizó una *Investigación de Campo*, en la clase de 3º año de Enseñanza Secundaria en la escuela Coronel Sarmiento en Icoaraci – Belém/PA, escuela parcerera del PIBID – IFPA, del Proyecto Multiletramento y Tecnologías de Lenguaje, donde se observó que 70% de los alumnos tienen acceso a internet y a esos nuevos géneros y la incorporación de nuevas modalidades de escrita de *internet* en sus vidas. Usando incluso en el salón de clases. Llegamos a la conclusión de que el uso de un lenguaje cada vez más típico de la Internet es una preocupación real y un nuevo desafío para los educadores dentro del salón de clases, ya que las personas a menudo usan principalmente jóvenes y adolescentes en edad escolar, tienen las redes sociales como formas primeras de comunicación.

A mulher na capa da revista Vogue americana: uma análise não verbal

Maic Ane Silva Almeida (UNIFESSPA) e Tânia Moreira (UNIFESSPA)

Este trabalho é parte integrante do Trabalho de Conclusão de Curso – Letras Inglês – em desenvolvimento na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará, cujo objetivo consiste em realizar uma análise multimodal de capas da revista Vogue americana, na expectativa de compreender qual a identidade da mulher construída pelos produtores da revista. Neste pôster, almejamos analisar a linguagem visual das capas da referida revista, buscando compreender qual a identidade da mulher construída pelos produtores das capas. Para tanto, entendemos que a análise multimodal compreende tanto o estudo da linguagem verbal como da visual. Além disso, compreendemos que a análise dessas linguagens permite construir representações de mundo, atribuir papéis aos participantes representados e estabelecer diferentes relações entre os participantes no texto, bem como entre esses e o leitor, e ainda organizar esses sentidos na forma de texto. “Tais funções da linguagem verbal foram descritas por Halliday (1994) e Halliday e Matthiessen (2004), e adaptadas por Kress e van Leeuwen (2006) para a linguagem visual, com vistas a informar a análise de textos multimodais” (NASCIMENTO et al, 2011, p. 533). Como ferramenta de análise, adotamos as categorias e a terminologia da Gramática Visual (KRESS; VAN LEEUWEN, 2006), apresentados nos estudos de Nascimento et al (2011, p.539), relativas à representação conceitual. Na análise, inicialmente, selecionamos 12 capas da revista Vogue americana, divulgadas na internet ano de 2013; em seguida, indentificamos o conteúdo das imagens publicadas nas capas das revistas e, por fim, observamos a disposição dos participantes em agrupamentos por categoria; a apresentação dos participantes em uma relação parte/todo; a ausência de vetores; e a ausência ou menor detalhamento do pano de fundo, o que direciona o foco para os participantes e seus atributos. Conforme Nascimento et al (2011), a realização dessas representações conceituais ocorre por processos classificatórios, analíticos e simbólicos. Resultados provisórios indicam que a presença de processos analíticos, com foco direcionado à parte superior do corpo das modelos na maioria das capas, e simbólicos, com o acréscimo de elementos não pertencentes à principal para agregar valor extra e enriquecer o todo da imagem.

Índice de autores

Abniza Pontes de Barros Leal (UECE).....	45
Acir Mário Karwoski (UFTM).....	542
Adail Sobral (UCPEL).....	609
Adair Vieira Gonçalves (UFGD).....	396
Adriana de Moraes Pereira Santos (PIBID / FAI).....	417
Adriana Fischer (PUCRGS).....	706
Adriana Kuerten Dellagnelo (UFSC).....	689
Adriana Lélis Nadja Coutinho (UFPI).....	140
Adriana Lins Precioso (UNEMAT).....	432
Adriano César Lima de Carvalho (UFRN).....	145
Adriano Clayton da Silva (UNICAMP).....	436
Adrielle Pereira Souza (UFLA).....	162
Agildo Santos Silva de Oliveira (USP).....	451
Alana Destri (PIBIC / UTFPR).....	783
Alana Inácio Azevedo (IFPA).....	873
Alcioni Galdino Vieira (UTFPR – Curitiba).....	433
Alejandro Córdova (PUCV).....	793
Alex Caldas Simões (UERJ).....	902
Alex-Sandra Assis Simão Fonseca (Colégio Objetivo - Unidade Passa Quatro/MG).....	411
Alexandra Feldekircher Müller (UNISINOS).....	538
Alexandre Wesley Trindade (UNESP).....	329
Alice Atsuko Matsuda (UTFPR – Curitiba).....	433
Alice Vidal de Vasconcelos Batista (UFLA).....	164
Alicia Margarita Vazquez Correio.....	549
Aline Flávio Silva (UFOP).....	381
Aline Leontina Gonçalves Farias (UECE).....	455
Aline Nardes (UNISINOS).....	538
Aline Ribeiro Ribeiro Silva (UEPG).....	843
Aline Saddi Chaves (UNEMAT).....	613
Aline Santos Oliveira (UNEAL).....	896
Aline Sumiya (USP).....	347
Allysson Augusto Silva Casais (UFLA).....	195
Amanda Cavalcante de Oliveira Ledo (UFPE).....	20
Amanda Maria de Oliveira (UFSC).....	487
Amanda Oliveira Rechetnicou (UEG).....	126
Amanda Parpinelli (PIBID – UENP).....	595
Amy Lee Pippi (UFSM).....	501
Ana Carolina de Souza Ostetto (UFSC).....	486
Ana Carolina Speranca-Crisuolo (UNESP).....	573
Ana Carvalho-Schmidt (UFSM).....	514
Ana Cecília Cossi Bizon (UNICAMP).....	243
Ana Cristina Carmelino (UNIFESP).....	463
Ana Cristina de Araujo Negrão (UNIFESSPA).....	277
Ana Elvira Luciano Gebara (UNICSUL / FGV Direito SP).....	78
Ana Flávia Torquetti Domingues Cruz (UFMG).....	923
Ana Katarinna Pessoa do Nascimento (USP).....	566
Ana Lúcia Guedes-Pinto (UNICAMP).....	55
Ana Maria de Mattos Guimarães (UNISINOS).....	10, 16
Anderson Carnin.....	16
Ana Paula de Araújo Lopez (UFMG).....	277
Ana Paula Kuczmynda da Silveira Correio (IFSC).....	475
Ana Paula Marques Beato-Canato (UFRJ).....	700
Ana Paula Silva Dias (USP).....	216

Ana Sílvia Moço Aparício (USCS)	252
Ana Valéria Bisetto Bork (UTFPR / UEL).....	181, 696
Ana Virgínia L. da Silva Rocha (UFRN)	37
Analice de Sousa Gomes (UFG).....	445
Analice Oliveira Martins (UENF)	163
Anderson Carnin (UNISINOS/CNPq).....	831
Anderson de Santana Lins (UPE).....	377
André Rodrigo Ataliba (PROFLETRAS-USP)	95
Andréa Cotrim Silva (USP)	725
Andréa Gomes Alencar (USP).....	465
Andréa Jane da Silva (UERN).....	493, 534
Andreia Gomes (UTFPR – Curitiba)	638
Andressa Teixeira Pedrosa Zanon, (UENF).....	866
Anelise Scotti Scherer (UFES)	805
Angela Mari Gusso (PUC-PR)	183
Ângela Maria Pereira (USF)	334
Ângela Sousa Araújo	870
Angélica Araújo de Melo Maia (UFPB / CAPES / Pibid)	69
Anielle Andrade de Sousa (UFPB).....	664
Anise D'Orange Ferreira (UNESP)	329
Anna Carolina Santos Reis Dalamura (UFJF).....	666
Anna Christina Bentes da Silva (UNICAMP).....	179
Anna Cury (PUC)	202
Anna Gabriela Rodrigues Cardoso (UFLA)	164
Anne Caroline Dias Rocha Prado (UESB)	548
Anne Meyre Ferreira Silva (UEG)	632
Anselmo Lima (UTFPR).....	675
Anselmo Lima (UTFPR).....	785
Antónia Coutinho (UNL)	692
Antonia Dilamar Araújo (UECE)	751, 910
Antonia Sueli S G Temóteo (UNISINOS).....	846
Antonio Flavio Ferreira de Oliveira (UFPB)	485
Ariadina Pereira Galvão (PROFLETRAS-UNIFESSPA)	447
Ariane Alhadas Cordeiro Alhadas Cordeiro (UFJF)	892
Arlete Ribeiro Nepomuceno	774
Arthur Marra de Oliveira (USP)	344
Augusto César Silva Freire Correio (UPE).....	130
Aurea Maria Brandão (IFMA)	39
Bárbara Olímpia Ramos de Melo (PIBID – UESPI).....	705, 883
Beatrice Nascimento Monteiro (UFPI)	817
Beatriz Gabbiani (UR)	796
Benedita França Sipriano (PosLA-UECE)	623
Benedito Gomes Bezerra (UPE/UNICAP).....	18
Bernard Schneuwly	15
Bruna Angélica Gonçalves (UEG).....	632
Bruna Costa Silva (UFPB)	890
Bruna Crespo (UFJF)	279
Bruna Gabriela Augusto Marçal Vieira (UNIFESP).....	212
Bruna Nascimento Gremelmaier (PIBID-USCS).....	283
Bruno Diego de Resende Castro (UFC)	138
Camila Pacheco Camargo (UEG / PIBID).....	419
Camila Pasquetti (UFSC)	742
Camila Rayssa Barbosa da Silva (UFPI)	201
Camila Solino Rodrigues (UNIFESSPA)	888
Camila Teixeira Saldanha (UFSC).....	270
Camile Stefhanie de Liz (PIBID / UNICENTRO).....	709
Camilla Reisler Cavalcanti (UFES)	531
Carla Cristina De Souza (PUC-Rio)	899
Carla Cruz D'Elia (USP).....	250
Carla Sousa Ferreira (FAPESB / UESB).....	65

Carlos Eduardo Barros dos Santos (UPE).....	248
Carlos Henrique Alves Vieira (UFG – Regional Catalão)	376
Carlos Henrique Kauffmann (PUCSP)	553
Carmem Eliana Garcia (UFMS).....	46
Carmem Lúcia Rocha (UESPI)	312
Carmen Starling Bergamini Grijó (UFMG)	630
Carolina Bittencourt Rubin (UFAM).....	842
Carolina Fonseca (UFJF).....	555
Caroline Bona (FURB).....	740
Carolyn Miller.....	12, 15
Cássia Vanessa Batalha (UEL)	735
Cecília Maria Tavares Dias (UNIFESSPA)	569
Célia Macêdo (UFPA).....	372
Célia Regina Capellini Petreche (UENP)	595
Célia Tamara Coêlho (UEM).....	611
Cellina Rodrigues Muniz (UFRN)	147
Charlene Bezerra Dos Santos (UFSC).....	203
Charles Bazerman	7, 14
Chislene Moreira Cardoso (UnB).....	118
Cinthia de Souza Bezerra (USP).....	341
Clara Regina Rodrigues de Souza (UFPE).....	821
Clarice Lage Gualberto (UFMG)	923
Claudia Abre de Jesus Feitoza (USF)	180
Claudia Andrea Poblete (Pontificia Universidad Católica de Chile)	792
Claudia Feitoza Abreu (USF)	331
Claudia Graziano Paes de Barros (UFMT)	860
Cláudia Lopes Nascimento Saito (UEL).....	406
Claudia Lopes Pontara (UEL)	713
Claudia Lucia Landgraf Valerio (IFMT – campus Octayde/Cuiabá).....	857
Claudia Vivien Carvalho de Oliveira Soares (UESB)	518, 732
Claudio Gottschalg Duque (UnB)	523
Clecio dos Santos Bunzen Júnior (UFPE).....	254
Cleide Inês Wittke (UFPE).....	824
Clesiane Bindaco Benevenuti (UENF).....	163
Conceição Aparecida Kindermann (UNISUL)	605
Constanza Padilla (UNT)	789
Crígina Cibelle Pereira (UERN)	64
Cristiane Rodrigues Trindade.....	531
Cristiane Salete Florek (UFSM).....	104
Cristina Gil (PUCSP)	561
Cristina Normandia dos Santos (Colégio QI)	528
Cristina Yukie Miyaki.....	183
Crizeide Miranda Freira (UNEB).....	601
Cynthia Agra de Brito Neves (UFVJM).....	86
Daiana Ecker (UTFPR)	785
Daiana Lima Dias (Pibid / UFBA)	68
Daiane Aline Kummer (UFSM).....	927
Dalvane Althaus (UTFPR).....	682
Daniel Mazzaro (UFMG)	576
Daniel Rodrigues Cavalcanti (PIBID / UFPB).....	420
Daniela da Silva Vieira (UFRJ)	930
Daniela da Silveira Miranda (USP)	293
Daniela Nogueira de Souza (UFCE).....	281
Daniela Teixeira Leite Silva (UNITAU).....	738
Daniela Zimmermann Machado (UNESPAR – campus Paranaguá)	652
Daniella Barbosa Buttler (Centro Universitário SENAC)	80
Danielle Bezerra de Paula (UFRN)	583
Danielle Cristina Mendes Pereira (UFRJ)	491
Danielle Gomes do Nascimento (UFPB).....	476
Danielly Almeida (UEL)	712

Danúbia Aline Silva Sampaio (UFMG).....	838
Dayanne Nayara Souza de Assis Medeiros (UERN / PIBID).....	868
Dayhane Alves Escobar Ribeiro Paes (UERJ).....	303
Dean Guilherme Lima (UFES).....	463
Débora de Carvalho Figueiredo	742
Débora Liberato Arruda Hissa (UECE).....	384
Débora Maria Rodrigues (UFC)	157
Débora Matos Alauk (UNICSUL)	667
Deborah Gomes de Paula (PUC-SP / UNIP)	154
Deborah Maciel Ferreira (UERJ)	512
Décio Bessa da Costa (UNEB).....	524
Denise dos Santos Gonçalves (UFMG)	75
Denise Durante (UNIP).....	291, 398
Denisia Kênia Feliciano Duarte (UFC)	710
Désirée Motta Roth (UFSM)	13, 15, 115, 514, 805
Deywid Wagner de Melo (UFAL)	535
Dhienes Charla Ferreira (UENF).....	597
Diana Monica Waigandt (UNER)	819
Didiê Ana Ceni Denardi (UTFPR).....	694
Dioneia Foschiani Helbel (UFRRJ)	672
Djane Antonucci Correa (UEPG)	205
Dorotea Frank Kersch (UNISINOS).....	677
Douglas Mendes Ornellas (UERJ)	482
Dulce Cassol Tagliani (FURG)	834
Edma Regina Peixoto Barreto Caiafa Balbi (IFF).....	597
Edna Pagliari Brun (UEL).....	391
Elaine Cristina da Rocha Coelho (UERJ)	505, 509
Elaine Cristina Forte-Ferreira (UFERSA).....	645
Elaine Mendes Mota (PROFLETRAS-USP).....	99
Élcia Tavares Garcia (IFPA)	531
Élen Ramos (UNICENTRO)	282
Eleonora Correia Moraes (UECE)	49
Eliaine de Moraes Belford Gomes (UFRJ).....	127, 302, 522, 598, 602, 628, 866
Eliana Merlin Deganutti de Barros (UENP – Cornélio Procópio)	396
Eliana Moraes de Almeida Alencar (UNESP)	335
Eliane Aparecida Galvão Ribeiro Ferreira (UNESP – FCL Assis).....	426
Eliane Gouvêa Lousada (USP)	324
Eliane Santos Raupp (UEPG).....	205
Eliane Segati Rios-Registro (UENP).....	581
Elisa Denardi (UTFPR).....	694
Elisângela Britto Palagen (UPF)	448
Elizabeth Guzzo Almeida (UFMG).....	229
Elizabeth Narvaez-Cardona	807
Ellen Yurika Nagasawa (UFRGS).....	484
Elvira Lopes Nascimento (UEL)	406
Elzimar Goettenauer de Marins Costa (UFMG).....	257
Emily Caroline da Silva (USP)	348
Erica Reviglio Iliovitz (UFRN).....	73
Ermelinda Maria Barricelli (FAMESP)	322
Estela Inés Moyano (UNGS).....	798
Esther Angélica Lopez (UNT)	789
Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC).....	764
Evandro de Melo Catelão (UTFPR – Londrina)	645
Eveline Mattos Tápias-Oliveira (UNITAU)	918
Everton Gelinski Gomes de Souza (UNICENTRO).....	446
Fabiana Aparecida Assis (UnB).....	380
Fabiana Giovani (UNIPAMPA)	470
Fabiana Komesu	17
Fabiane Verardi Burlamaque (UPF)	442
Fabiola Bezerra Manarin (PIBID-USCS).....	283

Fabiola Sartin Parreira (UFG - regional Catalão)	360
Fatiha Dechicha Parahyba (UFPE).....	775
Federico Navarro (UBA / CONICET).....	803
Felipe da Silva Ferreira (CEFET-RJ).....	502
Felipe Ferreira (UCP).....	198
Fellype Alves Lima (UNEAL).....	897
Fernanda Coelho Liberali (PUC-SP).....	921
Fernanda Cristina Ferreira (UFJF).....	892
Fernanda Diniz Ferreira (UFPB).....	673
Fernanda Gurgel Prefeito (UFG – Regional Catalão).....	379
Fernanda Massi (UFSCar).....	22
Fernanda Pinheiro Souza e Silva (UPE).....	124
Fernanda Pizarro Magalhães (UCPEL).....	685
Fernanda Soares (USP).....	342
Fernando de Souza Pereira da Silva (PROFLETRAS-USP).....	96
Fernando Silva (UFSC).....	913
Filipe Fontenele Oliveira (UECE).....	45
Filipe Mantovani Ferreira (USP).....	293
Flávia Colen Meniconi (FALE/UFAL).....	338
Flávia Danielle Sordi Silva Miranda (UNICAMP).....	258
Flávio Reginaldo Pimentel (IFPA – campus Belém).....	741
Francesco Antonio Capo (PROFLETRAS-USP).....	94
Franciele Rocha.....	853
Francieli Aparecida Dias (UFLA).....	755
Francieli Matzenbacher Pinton (UFSM).....	362
Francisca da Rocha Barros Batista (UFPI).....	140
Francisca Verônica Araújo Oliveira (UFPI).....	817
Francisco Alves Filho (UFPI).....	814
Francisco das Chagas de Souza Costa (UERN).....	854
Gabriela Belo da Silva (UFPB).....	890
Gabriela Coelho Oliveira (PUC-Rio).....	907
Gabriela de Camargo Moreira Rochel (USP).....	671
Gabriela Dioguardi (PUC-SP).....	240
Gabriela Kloth (FURB).....	708
Gabriela Martins Mafra.....	414
Gabriela Oliveira Neves (IFPA).....	532
Genivaldo Rodrigues Sobrinho (UFMT-Sinop).....	221
Géssica Pereira Monteiro (UENF).....	71
Giana Amaral Yamin (UEMS).....	461
Gilvan Mateus Soares (UFMG).....	260
Gilvani Kuyven (UFMT).....	41
Gilvani Kuyven; Simone de Jesus Padilha (UFMT).....	478
Giovana Siqueira Príncipe (IFSP – campus Sertãozinho).....	258
Giovanna Gualberto (UERJ).....	507
Giovanna Marcella Verdessi Hoy (PUCSP).....	370
Gisele Maria Souza Barachati (UNITAU).....	413
Giselle Aparecida Toledo Esteves.....	884
Giselle Cristina Smaniotto (UEPG).....	887
Giselle Marques Ramos de Oliveira (UFMT).....	41, 478
Gisely Martins Silva (UNICAP).....	521
Gislene Lima Almeida (UESB).....	732
Giuseppe Andrew Ferreira Dantas (Pibid / UFPB).....	69
Gizele Santos de Araujo (UnB).....	859
Gladys Quevedo-Camargo (UnB).....	687
Gláucia de Jesus Costa (UNICAMP).....	926
Grabielle Rodrigues Sirianni (UFRGS).....	484
Graziela Frainer Knoll (UNIFRA/UniRitter -Laureate International Universities).....	746
Guilherme Magri da Rocha (UNESP – Assis).....	443
Gunther Kress.....	12, 14
Hanna Andressa do Carmo Furtado Oliveira (UFLA).....	162

Helba Carvalho (USP/UNICSUL).....	78
Helen de Oliveira Faria (UFMG / CEFET-MG)	722
Helena Maria Ferreira (UFPA)	932
Helena Selbach (UFMS).....	115
Hellen Cristina Picanço Simas (UFAM)	659
Heloisa Macedo.....	322
Helvio Frank de Oliveira (UEG)	103, 419
Hildenize Andrade Laurindo (UFC)	298
Hiliana Alves Dos Santos Nascimento (Universidade de Évora / UFC).....	770
Hylo Leal Pereira (UECE).....	284
Iago Pereira dos Santos (UENF).....	598
Ilanna Izaias do Nascimento (UECE)	44
Ione da Silva Jovino (UEPG).....	262
Iraci Nobre da Silva (UNEAL)	897
Irene Silva Coelho (Universidade Metropolitana de Santos)	84
Isabel Cristina Michelan Azevedo (UFS)	458
Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott (UFSC)	265
Isabela Rodrigues Vieira.....	181
Ivanice Nogueira de Carvalho Gonçalves (UNITAU).....	125
Jaci Brasil Tonelli (USP)	210
Jaciara Josefa Gomes (UPE – Garanhuns).....	403
Jackson Santos Vitória de Almeida (UFMG)	48
Jacqueline Gomes Vicente	372
Jacqueline Peixoto Barbosa (PUC-SP)	744
Jacqueline Sanches Vignoli (UNESPAR – campus Paranaguá)	642
Jadranka Gladic	792
Jairo Venício Carvalhais Oliveira (UFMG)	167
Jamilly Moraes Silva (UERJ)	482
Janaína Zaidan Bicalho Fonseca (UFMS)	767
Janayna Bertollo Cozer Casotti (UFES)	244
Jane Aparecida Florêncio (UFMS)	115
Janete Teresinha Arnt (UFES e IFRS – Farroupilha)	208
Jéssica Barboza Nantes de Paiva (UENF)	71
Jéssica Ibiapino Freire (UNIFESSPA).....	888
Jéssica Marissa Mendes da Silva (UERN)	430
Jessica Reinert dos Santos (PIBID – FURB).....	706
Joane Marieli Pereira Caetano (UENF)	302
João Paulo Soares (Faculdade Pitágoras – Sorocaba).....	901
João Paulo Xavier (UFMG)	737
João Victor Torres (UFRN)	135
Joaquim Dolz	11, 14
Joelma Pereira Faria	417
José Antonio Callegari	540
José Cezinaldo Rocha Bessa (UERN)	618
José Hamilton Maruxo Junior (UNIFESP)	290
José Hipólito Ximenes de Sousa (UECE).....	516
José Palmito Rocha (UESB).....	518
Josefa Christiane Mendes Martins	64
Josélia Ribeiro (PUC-PR)	190
Josiane Brunetti Cani (UFMG).....	230
Josiete Queroz (UNICENTRO)	743
Joyce Souza Silva (UERJ)	510
Juana Marinkovich (PUCV)	793
Juana Ornelas de Avelar Machado (UERJ).....	510
Julia Antonia Maués (IFPA)	53
Júlia Antônia Maués Corrêa (IFPA).....	531
Juliana Alves Assis (PUC-Minas)	772
Juliana Bacan Zani (USF).....	314
Juliana Barbosa dos Santos (Pibid/UFPB)	69
Juliana Ferreira Chaves (UESC)	599

Juliana Pereira Souto Barreto (PUCSP).....	563
Juliane Ferreira Vieira (UEMS)	461
Kaciana Fernandes Alonso (CEFET-MG).....	247
Kaline Araujo Mendes de Souza (UNICHRISTUS)	776
Karin Adriane Henschel Pobbe Ramos (UNESP).....	626
Karina Giacomelli (UFPEL)	609
Karina Savio (UBA, UNAJ, CONICET)	810
Karine Correia dos Santos de Oliveira (PUCMG)	836
Karlene do Socorro da Rocha Campo (PUC-SP)	223
Katia Ferreira Fraga (UFPB).....	185
Keli Rodrigues Rabello (UNISINOS).....	846
Kellen Cruz Ribeiro	531
Kelly Cristina Nunes de Oliveira (UnB)	358
Kelly Cristina Oliveira (UFMG).....	142
Kleiane Bezerra De Sá (UFC)	765
Lafity Santos Alves (UFPI)	670
Larissa Carvalho de Macêdo Pereira (UESB).....	548
Larissa Minuesa Pontes Marega (USP)	267
Laura Camila Braz de Almeida (UFS)	776
Laurenci Barros Esteves (UFC)	663
Laurentina Santos Souza (UFT).....	423
Laysi Araújo da Silva (UFC)	786
Léa Dutra Costa (POSLIN-UFMG).....	849
Leandra Seganfredo Santos (UFMT-Sinop).....	221
Leandro Rodrigues Alves Diniz (UFMG).....	243
Leicijane da Silva Barros (UFTO)	851
Leila Barbara (PUC/SP)	372
Leila Rachel Barbosa Alexandre (UFPI / UFMG)	814
Leila Telma Lopes Sodre (IFPA)	532
Leonel Andrade dos Santos (UECE)	871
Letícia Cordeiro de Oliveira Bueno (UNESP).....	556
Letícia Costa	98
Letícia Fonseca Borges (UNESP).....	893
Letícia Jovelina Storto (UEL)	291, 398
Letícia Picanço Carneiro	101
Lídia Stutz (UNICENTRO).....	876
Lígia Formico Paoletti (Centro Universitário Padre Anchieta).....	56
Ligia Paula Couto (UEPG)	262
Ligiane Pessoa dos Santos Bonifácio (UFAM).....	842
Lília Santos Abreu-Tardelli (UNESP)	880
Lilian Dal Cin Santos (PUC-SP/UNIP).....	219
Livya Lea de Oliveira Pereira (UFC)	710
Loise Amaral Soares (UERJ)	505, 509
Lorena Cardoso dos Santos (UFRJ)	571
Louise Bastos Corrêa (UFRJ).....	132
Luana de Araujo Huff (UFSC).....	477
Luana Figueiredo	67
Luanna Vaz Amaro (UFPB)	149
Lucas Mariano de Jesus (UFLA)	753
Luci Banks Leite (UNICAMP)	682
Luciana Aparecida Pontes	417
Luciana da Silva Almeida (UENF)	71
Luciana Lorandi Honorato de Ornellas (USP)	176
Luciana Ogando (UFPR)	829
Luciana Pereira da Silva (UTFPR – Curitiba)	638
Luciana Soares da Silva (UFLA)	306
Luciana Villani das Neves (USCS)	286
Luciane Zaida Ferreira da Silva Viana (UFMS)	100
Ludmylla Marina de Souza (CEFET-MG)	530
Luíza Tavares Joia (UERJ)	512

Luzia Bueno (USF).....	180
Luzia Schalkoski Dias (PUC-PR)	190
Maic Ane Silva Almeida (UNIFESSPA)	944
Manoelito Costa Gurgel (UFC)	781
Maralice de Souza Neves (UNICAMP).....	48
Marcela Mello (UCP)	198
Marcela Tavares de Melo (UCP).....	502
Marcelo de Castro (UFOP).....	937
Marcia Andrea Almeida de Oliveira (UFPA).....	394
Márcia Helena de Melo Pereira (UESB)	548
Marcia Lisbôa Costa de Oliveira (UERJ)	489
Marcia Patricia Barboza de Souza (UCP)	409
Márcia Pereira de Carvalho (Secretaria Educação Estado de São Paulo)	940
Marcia Veirano Pinto (PUCSP)	552
Marcilene Gaspar Barros (UFC)	649
Marco Antonio Cacilho (UNICENTRO)	867
Marco Bispo dos Santos (UEBA)	89
Marcos Baltar (UFSC)	203
Marcos da Costa Menezes (USP)	349
Marcos Racilan (CEFET-MG), Raquel Bambirra (CEFET-MG).....	237
Marcus Souza Araújo (UFPA / LAEL-PUCSP)	232
Margareth Andrade Morais (UFRJ).....	657
María Alejandra Soto (UNER)	819
Maria Alzira Leite (UninCor).....	537
Maria Angela Paulino Teixeira Lopes (PUC-Minas)	772
Maria Aparecida da Costa (UFRN)	450
Maria Aparecida Garcia Lopes-Rossi (UNITAU).....	29
Maria Aparecida Resende Ottoni (UFU).....	520
Maria Bernadete Baggio Rehfeld Santos (UFMG).....	659
Maria Betânia Almeida Pereira (UERJ).....	495
Maria Carla Reis	417
Maria Cecília Camargo Magalhães (PUC-SP).....	921
Maria Clara Catanho (IFPE/UPE).....	32
Maria Clara Maciel de Araújo Ribeiro (UNIMONTES)	188
Maria Claudia Nunes Delfino (PUCSP)	562
Maria Conceição Ferreira de Souza (UNEB).....	758
Maria Cristina Damianovic (UFPE).....	726
Maria D'ajuda Alomba Ribeiro (UESC)	128
Maria das Graças Carvalho Ribeiro (UFPB).....	673
Maria de Fátima Ramos de Andrade (USCS)	252
Maria de Lourdes Rossi Remenche (UTFPR – Curitiba).....	453
Maria do Carmo Souza de Almeida (UNITAU)	918
Maria do Rosário Barbosa Silva Albuquerque (UPE).....	377
Maria Dolores Martins de Araújo (UEG / PIBID)	419
Maria Eldelita Franco Holanda (UESPI).....	728
Maria Elizabete Villela Santiago (UFMG)	230
Maria Elizabeth da Silva Queijo (UNIFESP)	159
Maria Ester Moritz (UFSC).....	689
Maria Eugenia Batista.....	195
María Francisca Elgueta Sanndy Infante Francisco Zamorano (Universidad de Chile)	545
Maria Francisca Oliveira Santos (UNEAL/UFAL)	27
Maria Helena Albé (UNISINOS)	538
Maria Helenice Araújo Costa (UECE).....	284
Maria Ieda Almeida Muniz	774
Maria Ilza Zirondi (UEL)	389
Maria Izabel de Bortoli Hentz (UFSC)	265
Maria José Laino (UFFS).....	270
Maria Julia Nascimento Sousa Ramos (UFRJ)	529
Maria Leda Pinto (UEMS).....	635
Maria Luiza Monteiro Sales Coroa (UnB).....	113

Maria Margarete Fernandes de Sousa (UFC).....	157
Maria Marta Furlanetto (UNISUL)	605
Maria Risolina de Fátima Ribeiro Correia (UFMG)	630
Maria Suzana de Oliveira Pinheiro Menezes (UERN).....	311
Maria Teresa Baptistella Ferrari Pereira (USF).....	424
Maria Teresa Tedesco V. Abreu (UERJ)	528
Maria Verúcia de Souza (Fundação Educacional de Brasília).....	408
Maria Zenaide Valdivino da Silva (Pos-LA – UECE).....	730
Mariana Casemiro Barioni (USP)	343
Mariana Pérez (UFPB).....	878
Mariana Samos Bicalho Costa Furst (UFMG)	337
Mariângela Alonso (UNESP).....	426
Marianne Rampaso (PUCSP).....	559
Marileize França (UFAC).....	829
Marileuza Ascencio Miquelante (UEL).....	702
Marília Mendes Ferreira (USP).....	174
Marilúcia dos Santos Domingos Striquer (UENP – Jacarezinho).....	387
Marise Rodrigues Guedes (UESC)	128
Marisol Velásquez (PUCV).....	793
Marta Aparecida Broietti Henrique (UNESP).....	880
Marta Luzzi (UEMS)	635
Matheus Henrique Duarte (UFLA).....	753
Matheus Odorisi Marques (UFRJ)	120
Maura Regina Dourado (UFPB).....	578
Mauren Mata de Souza (UFSM)	375
Mayara do Socorro Ribeiro Monteiro (IFPA)	634
Maysa de Pádua Teixeira Paulinelli (UFOP/ICHS)	543
Meire Celedônio da Silva (UFC).....	787
Melissa Calixto (UFSC).....	941
Mercedes Fátima de Canha Crescitelli (PUC-SP)	223
Mergenfel Vaz Ferreira (UFRJ).....	34
Micaela Paula Bezerra Soares (UERN)	430
Michel Ferreira dos Reis (UNESP)	352
Michele Siqueira (USP)	83
Michelle Farias Argôlo (UESC).....	599
Michelle Soares Pinheiro (UECE).....	751
Michelle Souza Prado (UEM/UNESP).....	840
Milena Moretto (USF)	180, 318
Milene Vargas da Silva Batista (UENF)	602
Milsa Duarte Ramos Vaz (UEMS)	100
Miriam Maia de Araújo Pereira Pereira (PUC-SP).....	745
Miriam María Rosa Casco (UNICEN)	800
Moacir Lopes de Camargos (UNIPAMPA).....	616
Moisés Inácio de Lima (UFLA).....	195
Monica Assunção Mourão (UNISINOS)	440
Mônica Gadêlha Gaspar	59
Monique Abreu Bichão de Medeiros Dantas (UERN).....	854
Monique Alves Vitorino (UFPE).....	107
Monique Galdino Queiroz (UFPB).....	546
Monique Teixeira Crisóstomo (UENF).....	127
Nádia Dolores Fernandes Biavati (UESB)	698
Nádia Ferreira de Faria Braga (UFJF)	506
Najin Marcelino Lima (UFPE).....	726
Nara Hiroko Takaki (UFMS).....	720
Natalia Ávila Reyes (PUC, UCSB, CIAE-UC).....	812
Nathália Leite de Sousa Soares (UFPB)	664
Nathan Bastos de Souza (UNIPAMPA)	480
Nayane Santos Lopes (IFAL) e Flávia Karolina Lima Duarte Barbosa.....	895
Neuma da Silva Andrade Cunha (UECE).....	44
Neusa Miranda Salim (UFJF).....	555

Nívea Rohling (UTFPR – Curitiba).....	453
Norma Seltzer Goldstein (USP).....	91
Nukácia Meyre Silva Araújo (UFC).....	498
Océlio Lima de Oliveira (UFAC / UNESP).....	134
Odete Firmino Alhadas Salgado (UERJ).....	908
Orlando Vian Jr (UFRN).....	7, 16, 25
Otalmir da Rocha Gomes Jr. (UESB).....	756
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh (UEPG).....	647
Patrícia da Silveira (UEL).....	716
Patrícia Leite Di Iório (UNICSUL).....	150
Patrícia Peres Ferreira Nicolini (UENF).....	163
Patrícia Raquel de Freitas (UNICAMP).....	287
Patrícia Rodrigues da Silveira (UFSC).....	486
Paula Angélica da Silva Campos (UFRJ).....	715
Paula González-Álvarez (UC).....	818
Paula Kracker Francescon (UEL).....	734
Paula Leitão (UFC).....	780
Paula Senna Ribeiro (UERJ).....	509
Pauline Freire Pimenta (UFMG).....	366
Pedro Afonso Barth (UPF).....	442
Pedro Henrique Lima Praxedes Filho (UECE).....	368
Petrilson Alan Pinheiro (UNICAMP).....	910
Poliana Dayse Vasconcelos Leitão (UFPB).....	875
Polianny Ágne de Freitas Negócio (UERN).....	311
Priscila Azevedo da Fonseca Lanferdini (UEL).....	702
Rafael Bittencourt Lima (IFPA).....	873, 943
Rafael Fonseca de Araújo (PUCSP / Centro Paula Souza).....	568
Rafaela Andrade Savino de Oliveira (UFJF).....	668
Rafaela Dalila da Costa Pinto (UERN / PIBID).....	868
Rafaela Fetzner Drey (IFRS).....	826
Raimundo Nonato Moura Furtado (UFC).....	498
Rangel Peruchi (UFF).....	916
Raquel Franciscatti dos Reis (UEL).....	718
Rayane Isadora Lenharo (UEL).....	716
Regiani Leal Dalla Martha Couto (UNIR).....	672
Regina Celi Mendes Pereira (UFPB).....	875
Regina Célia Pagliuchi da Silveira (PUC-SP).....	151
Regina Lúcia Péret Dell'Isola (UNL).....	692
Regysane Botelho Cutrim Alves (UFMA).....	935
Reinildes Dias (UFMG).....	17, 223
Rejane Rodrigues Almeida de Medeiros (UFSCar).....	438
Renan Luis Salermo (UEL).....	735
Renan Monteiro Marques (UFRJ).....	42
Renata Anez de Oliveira (USP).....	351
Renata Fonseca Lima da Fonte (UNICAP).....	521
Renata Garcia Marques (UNISINOS).....	677
Renata Palumbo (FMU).....	300
Renata Ribeiro Guimarães (UFF).....	904
Renata Rocha Ribeiro (UFG).....	445
Renato Lira Pimentel.....	20
Renilson José Menegassi (UEM).....	611
Rhena Peixoto Lima (IFRN).....	472
Ricardo Jorge de Sousa Cavalcanti (IFAL / UFAL).....	309
Ricardo Magalhães Bulhões (UFMS – campus de Três Lagoas).....	426
Ricardo Viana Velloso (USF).....	320
Risoleide Rosa Oliveira (UERN).....	493
Rita Rodrigues de Souza (IFG).....	882
Rithielle Aparecida Castellani.....	414
Robson Luis Batista Ramos (UNIFOR).....	368
Rodolfo Dantas Silva (UFPB).....	662

Rodrigo Acosta Pereira (UFSC).....	486, 487
Rodrigo da Silva Gonçalves (UFPB)	662
Rosalice Pinto (FCSH).....	537
Rosana Muniz Soares (UnB)	935
Rosane de Mello Santo Nicola (PUCPR)	215
Rosângela Hammes Rodrigues (UFSC)	474
Rosângela Rodrigues Borges (UNIFAL / USP)	235
Rosiane Lúcia Ribeiro (UENF)	522
Rosilda Araújo Santos (Universidade de Évora).....	860
Rosinda de Castro Guerra Ramos (UNIFESP).....	17, 232
Rosivaldo Gomes (UNIFAP)	101, 863
Roxane Rojo.....	9, 16
Rozania Moraes (UECE).....	455
Rubia Mara Bragagnollo (UNESP – São José do Rio Preto)	525
Samanta Malta Pereira da Silva (PUC-SP)	940
Sâmia Araujo dos Santos (UECE)	364
Samuel da Silva (PUC-SP)	356
Sandra Batista Costa (PUC-PR).....	193
Sandra Eleutério Campos Martins (UFTM)	288
Sandra Lima (UNICAP)	593
Sandro Braga (UFSC).....	467
Sandro Luis Silva (UNIFESP).....	153
Sebastião Carlúcio Alves-Filho (UFG-Regional Jataí).....	272
Sebastião Silva Soares (UFT e UFU)	52, 423
Severina Alves de Almeida (UnB)	844
Shelton Lima de Souza (UFAC / UFRJ)	134
Shirlei Neves dos Santos (UFMT)	608
Siderlene Muniz-Oliveira (UTFPR).....	680
Silvana Lucia Avelar (CEFET-MG)	237
Silvana Maria Calixto de Lima (UEPI).....	655
Silvia Adélia Henrique Guimarães (UERJ)	303
Silvia Monica Moura Lima (IFPI).....	753
Silvia Soledad Monzón (UNER)	819
Sílvio Ribeiro da Silva (UFG-Regional Jataí).....	273
Simone Carvalho de Oliveira Boechat (IFES)	533
Simone de Jesus Padilha (UFMT)	41, 608
Simone Maria Dantas-Longhi (USP).....	316
Simone Rego Fontinele (PIBID – UESPI)	705
Solange Aranha (UNESP).....	9
Solange Ariati (PIBIC / UTFPR)	782
Solange Ugo Luques (USP)	171
Soledad Montes (Universidad de Valparaíso)	792
Sonia Maria de Oliveira Pimenta (UFMG).....	226
Sostenes Lima (UEG).....	122, 126
Sueli Correia Lemes Valezi (IFMT)	761
Sueli Costa (Faculdade Renascentista / Centro Paula Souza)	275
Susana Cristina Carvalho (UFLA)	853
Sushila Vieira Claro (USP)	246
Suzana Portela Barbosa Dos Reis (IFPA)	634
Tacicleide Dantas Vieira (UFRN).....	481
Talita Moreira Oliveira (UFRJ)	640
Tâmara Lyz Milhomem (IFPI / UFMG).....	855
Tamires Andréia Nardelli (FURB)	740
Tânia Guedes Magalhães (UFJF)	588
Tânia Maria Moreira (UNIFESSPA)	888
Tânia Moreira (UNIFESSPA).....	944
Tarcilane Fernandes da Silva (UFSCar)	438
Tatiana Falcão Cardoso (UESC).....	165, 869
Tatiana Simões Luna	759
Thaís Nascimento Santana Santos (IFBA / UNEB)	863

Thaís Regina Santos Borges (PUC-Rio)	905
Thales Cardoso da Silva (UFMS).....	373
Thalita Amil do Carmo (UERJ).....	507
Thalita Cristine Jóia (PIBID / UENP – Cornélio Procópio).....	414
Thassiana Reis Félix (UEL) e Tatiana Aparecida Baptilani Zironi (UEL)	416
Thiago Jorge Ferreira Santos (USP)	345
Thiago Vasquez Molina (UNITAU)	601
Tony Berber Sardinha (PUCSP)	551, 552
Tuanny Gomes Siqueira Amaral (UEL)	712
Uagne Coelho Pereira (UFTO).....	851
Ulma Matos dos Santos Melo (PROFLETRAS-USP).....	93
Ulysses Camargo Corrêa Diegues (PUCSP / FATEC PG).....	567
Ursula Wingate (King’s College London)	175
Valdecy de Oliveira Pontes (UFC).....	281, 710
Valdete Aparecida Borges Andrade (UFU)	520
Valéria Campos Muniz (INES – RJ)	491
Vanda Mari Trombetta (USP)	400
Vanessa Arlésia Souza Ferretti-Soares (UFSC).....	110
Vania Soares Barbosa (UFPI)	910
Vera Lúcia Lopes Cristóvão	8, 17, 181
Vera Paredes Silva (UFRJ)	640
Victor Calabria (UFC)	781
Victor Flavio Sampaio Calabria (UFC).....	778
Virginia Orlando (UR).....	796
Vivian Cristina Rio Stella (PUC-SP/Unianchieta)	179
Viviane Letícia Silva Carrijo (PUC-SP).....	61
Viviane Netto Silva (UFMG)	421
Wagner Corsino Enedino (UFMS – campus de Três Lagoas)	429
Wildman dos Santos Cestari (UNITAU)	632
Williany Miranda da Silva (UFPE)	821
Yara Carolina Campos de Miranda (UFMG)	277
Záira Bomfante dos Santos (UFMG/UFVJM).....	354
Zilda Gaspar Oliveira de Aquino (USP)	295